Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST... usto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 4 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 1988*

A IMPRENSA

A IMPRENSA exerce na sociedade actual, funções da mais elevada importancia, não só pela parte dos grandes órgãos da opinião pública, como dos jornais que vivem humildemente e sem aspirações.

A *Gazeta de Coimbra* não cede o direito que tem á consideração dos seus leitores que felizmente vão aumentando em numero, prova bem evidente de ter ganho adeptos com a sua orientação e no modo como tem sabido tratar varios assuntos de interesse geral e local.

A missão da imprensa é das mais nobres e elevadas, das mais uteis e benéficas para a sociedade. Não é hoje o que foi em tempos passados — uma instituição desagregada do apoio da opinião pública. E porque assim é, e assim deve ser, ainda ha pouco a imprensa de Lisboa teve um gesto de solidariedade, que tem merecido de todos o mais significativo aplauso pela boa e exemplar camaradagem. Queremos referir-nos ao caso Felix Correia.

A imprensa não se criou só para fazer elogios, tantas vezes mal merecidos. A sua missão vai mais longe: louvar o bem e condenar o mal.

Lá porque se sobe alto de mais, não é motivo para se investirem no direito de poderem exorbitar da sua acção, excedendo-se nas suas funções de autoridade.

O mal provém, certamente, de não ter acertado na escolha, confiando atribuições de vulto a quem não tem competencia nem feitio para as desempenhar.

Assim como para a imprensa ha sanções legais para condenar os seus erros e as suas faltas, tambem as deve haver para aquelles que exercem funções de autoridade e delas exorbitam faltando até aos mais rudimentares principios de bom senso e correcção.

O que se não pode admitir é o abuso da autoridade pela imposição e arbitrio, pela ameaça e excessiva preponderancia, querendo obrigar a imprensa a trair a verdade, a achar branco o que claramente se vê que é preto.

Em casos tais, desvirtua-se inteiramente a missão da imprensa, que, em vez de ser um seguro inspirador da verdade, passaria a ter uma acção deprimente, sem efeito salutar, sem força e sem prestigio.

E preciso não esquecer que qualquer acto de menos respeito a um membro da imprensa, seja ele quem fôr, se reflecte na instituição a que esse membro pertence.

Nem podia conceber-se o contrário em vista do risco de encontrar quem exorbite das suas atribuições e mostra desconhecer os mais rudimentares deveres de cortezia.

Mal ficaria aos que exercendo funções jornalisticas não sabem, não querem ou não tem força para levantar bem alto o prestigio da missão que desempenham.

Pela nossa parte, havemos de saber manter as simpatias do publico, dos nossos leitores e amigos, de quantos nos conhecem e de nós tem ouvido falar, pelo respeito que temos para com os outros, para que os outros nos respeitem a nós, repudiando indignadamente quanto de arbitrário possa haver para com os representantes da imprensa.

Só assim podemos fazer respeitar a nossa missão jornalistica, como é necessário que ela exista para a boa orientação da opinião publica, para o elevado prestigio que nunca deve faltar a tão benemérita instituição.

E feitas estas considerações, lavramos o nosso protesto contra aqueles que pretendem trair a sagrada missão da imprensa, tirar-lhe a mais pequena parcela do prestigio a que ela tem direito.

Dr. João Porto

MEDICO

...enças do coração e pulmões

Consultas das 12 ás 15 horas

Praça 8 de Maio

"PARA A MOCIDADE CANTAR E PULAR,,

POR

Francine Benoit

COM este titulo recebemos da autora, tão conhecida já no nosso meio artistico um interessante livrinho de musicas.

Todos os trechos recentemente publicados, e muitos mais ingressados no *teatro escolar infantil*, foram ensaiados pela ilustre Artista, e levados, com o maior exito, nas festas da Escola Oficina n.º 1, onde, ha seis anos para cá, tem ensinado canto coral aos pequeninos, com uma competencia verdadeiramente invulgar.

Francine Benoit, que em todo o curso do Conservatorio de Lisboa tirou *sempre* a mais alta classificação, merecendo os mais calorosos elogios de Rei Colaço e de todos os seus mestres, e que, depois, na França, conquistou igualmente a estima e admiração de Vicent d'Indy, não é já desconhecida em Coimbra, onde a trouxe o seu carinho por esta cidade, dando á Infancia Desvalida, não rozas, como Isabel aos pobresinhos, mas oiro tambem, produto do seu Conserto no Teatro Sousa Bastos.

O elogio do seu livro foi já feito por varios criticos.

Do *Diario de Lisboa* transcrevemos, a seguir, a apreciação magistral de Luís de Freitas Branco, com que concordamos em absoluto.

E terminamos por agradecer á Autora a sua preciosa oferta.

Eis um trabalho que se pode recomendar á mocidade portuguesa que queira cantar e saltar com a antiga ingenuidade franca e alegre, e aos educadores que aqueiram isolar do fado modorrento ou dos ritmos desbragados das chamadas danças modernas.

Até aqui, os cuidados dos nossos pedagogos musicais, pareceram voltar-se de preferencia para a escola infantil ao compor os seus cantos de gestos e danças de roda. As meninas, os rapazinhos do fim da instrução primaria, não tinham o seu livro especial para recreio artistico. Teem-no agora.

São sete pequenas peças: «A vida bela» para côro; «O rodopio» dança de roda; «Hino á flor» para coro; «A primeira canção; «Os cavalinhos de pau» para coro; «O barquinho» coro; «O drama da violeta» córo e sólos; todos sobre versos admiravelmente musicais de Cesar Porto.

Não se imagine que a autora, a quem ajuda uma grande prática do ensino da especialidade, realizou apenas obra de compendio escolar á antiga. Como é artista e compositora de talento, fez mais, fez a verdadeira e unica obra de pedagogia que realizar se pode: a educação pela sensibilidade e pela emoção simples e sã, que não exclui a alegria expontanea e expansiva. De simplicidade elevada, temos um exemplo na primeira peça: de alegria, nos «Cavalinhos de Pau».

E', portanto, uma obra que se recomenda, não só ás escolas, como também aos pais, e, em geral, a todos os educadores. — *Luis de Freitas Branco.*

Broinhas do Natal

O SR. Julio da Cunha Pinto contemplou com 40 centesimos premiados com escudos 1:500$00 cada um, na lotaria do fim do ano, muitos dos seus freguezes que tiveram a dita de escolher o n.º 2385.

Um *chauffeur* tinha 5 centesimos, recebendo por isso escudos 7.500$00.

Um individuo duma povoação rural tinha tambem comprado 5 centesimos com aquele numero. Ao serem-lhe rebatidos, vendo-se com tanta *massa*, meteu-se no comboio com a mulher e filha e eles lá vão gosar para Lisboa.

Parte dos centesimos foram vendidos pelo sr. Julio da Cunha Pinto e outros adquiridos para revender, pelo sr. Joaquim da Silva Santos, da rua Eduardo Coelho e outros.

Chegou a sorte a muita gente.

Não ha davida que foi uma boa partida do fim do ano.

SEM COMENTARIOS

O sr. dr. Vieira Coelho e a imprensa

NA ultima sexta-feira, o então governador civil deste distrito, sr. dr. Vieira Coelho, dirigiu-nos, telefonicamente, um convite muito amável para irmos ao seu gabinete afim de nos esclarecer uma noticia inserta na *Gazeta de Coimbra*.

Acedemos prontamente ao convite do sr. governador civil e fomos a caminho do edificio dos Loios.

Eis-nos chegados ao governo civil. O chefe do distrito convidou-nos a entrar no gabinete, hoje ocupado pelo secretário geral, e ali aguardamos que s. ex.ª terminasse uma ligeira entrevista com um administrador de concelho.

Chegou a nossa vez. O sr. dr. Vieira Coelho, mostrando-se ainda muito amável, indicou-nos uma cadeira para nos sentarmos.

S. ex.ª começou por reeditar as suas alusões á imprensa, pela qual disse ter a maior consideração e só a isso se deve o facto de não ter procedido contra os que injustamente o teem atacado.

No entanto, a imprensa de Coimbra ia sendo censurada por s. ex.ª, especialmente a *Gazeta de Coimbra*.

Esclareceu-nos que não era filho de Coimbra, e evocou a sua qualidade de transmontano, mas que queria tanto a esta terra como se fosse a sua, etc., etc., etc.

Nós limitamo-nos, como era nosso propósito, a ouvir o longo e caloroso discurso de s. ex.ª, e tão caloroso que por vezes saía fóra das normas próprias do alto cargo que s. ex.ª exercia ainda naquele momento.

Afirmou o sr. dr. Vieira Coelho que não tinha inteligencia para desempenhar esse lugar, franqueza que fica muito bem a s. ex.ª.

O sr. dr. Vieira Coelho disse-nos mais que havia soado a hora para dizer de sua justiça, pois estando prestes a terminar o seu mandato como governador civil de Coimbra EXIGIA que a *Gazeta de Coimbra* lhe provasse como a sua acção tinha sido orientada no sentido de prejudicar a reconstrução do edificio dos correios.

Declarou ainda que se ha mais tempo não tinha tomado esta atitude, foi para que não se supozesse que pretendia criar uma atmosfera de simpatia ou alcançar votos. E ao deixar este lugar, continuou o sr. dr. Vieira Coelho, «para que se não julgue que é um acto de cobardia da minha parte, EXIJO que a *Gazeta de Coimbra*, prove como tenho protelado a questão dos correios.»

Esta EXIGENCIA foi repetida por s. ex.ª várias vezes.

Eu podia, continuou o sr. dr. Vieira Coelho, ter já intervindo e sobre a *Gazeta de Coimbra*, caído as sancções que um governador civil pode determinar. Não o quiz fazer, mas esperava que o seu sucessor se encarregasse de as pedir.

No gabinete do sr. governador civil, mantem-se nesta altura apenas s. ex.ª, e o jornalista representante da *Gazeta de Coimbra*.

De quando em vez, o sr. dr. Costa Rodrigues, ilustre secretário geral, entrava e saia, para assuntos de serviço.

O sr. dr. Vieira Coelho, agora muito excitado entrou a citar os seus serviços, começando pela elevação a central do Liceu Feminino e mais os seguintes:

A verba de 600 contos para o Instituto do Radio, destinado ás Faculdades de Sciencias e de Medicina; a nomeação do sr. dr. Elias de Aguiar, para professor de Música da Faculdade de Letras; a construção do troço de estrada do Bussaco a Penacova, com o auxilio do sr. ministro do Comércio; a representação da Associação Comercial no Conselho de Tarifas dos Caminhos de Ferro; a criação dum posto aduaneiro, e, com a intervenção do sr. ministro da Justiça, o alargamento da área do Tribunal da Relação.

Quando s. ex.ª nos elucidava sobre a sua obra, entrou no gabinete o sr. Cassiano Martins Ribeiro, que o sr. dr. Vieira Coelho, convidou a permanecer ali. A ordenança anunciou novas visitas e s. ex.ª mandou entrar os srs. comissários geral e adjunto da policia; dr. Antonio Tomé; administrador do concelho de Penela; tenente José Beato, administrador do concelho de Condeixa, entrando novamente o sr. dr. Costa Rodrigues.

O sr. dr. Vieira Coelho, agora arvorado em juís, com gesto largo e voz alterada, voltando-se para o jornalista, depois de dizer aos circunstantes que tinha muito prazer em que assistissem á scena, EXIGE que o jornalista lhe deixe lêr ou lhe leia as poucas notas que havia tomado sobre a sua obra, como chefe do distrito.

Recusamos. S. ex.ª EXIGE mais uma vez, e nós saindo do propósito que haviamos tomado, afirmamos:

— V. Ex.ª não tem o direito de nos fazer tal exigencia. V. Ex.ª deve limitar-se a fazer as suas considerações, as quais serão apreciadas no jornal.

O sr. dr. Vieira Coelho, cada vez mais exaltado, continua EXIGINDO e ao mesmo tempo apelando para a nossa lealdade, que lhe provemos, o que já nos havia EXIGIDO.

Já falhos de paciencia elucidámos, então o sr. dr. Vieira Coelho:

— A nós, no outro gabinete nos declarou V. Ex.ª que enquanto fosse governador civil, não veriamos a reconstrução do edificio dos correios!

O sr. dr. Vieira Coelho perdendo a serenidade, grita:

— V. mente!

Nós mantivemos a nossa afirmação e o sr. dr. Vieira Coelho cada vez mais exaltado, diz-nos:

— Eu vejo-me na necessidade de o mandar pôr lá fóra...

O jornalista perante este caso unico, diz:

— Senhor governador civil, para não sofrer esse dissabor, o primeiro na minha vida, eu antecipo-me.

Avançamos para a porta, mas os srs. capitão Cruz e tenente Beato, muito amavelmente, impedem a nossa saída.

Não insistimos para que a nossa atitude não fosse tomada por um acto de cobardia.

S. ex.ª, modificando um pouco a sua exaltação, repete as suas EXIGENCIAS, continuando a apreciar a sua obra, até que nós entendemos apresentar os nossos cumprimentos de despedida aos assistentes desta tão extraordinária scena, que expomos tal qual ela se desenrolou com manifesto desprestigio para a imprensa.

O jornalista da *Gazeta de Coimbra* que ali fora chamado para assim ser desrespeitado era para todos os efeitos um representante da imprensa que ali se encontrava.

Os factos ocorridos e que aí ficam expostos com toda a verdade, tem tão alto significado que não lhe fazemos comentários, deixando-os á apreciação serena e imparcial dos nossos leitores. Um ponto, porém, devemos salientar: nunca faltamos ao respeito ao sr. dr. Vieira Coelho. Se da nossa parte tivessemos exorbitado, certamente que a censura o não permitiria e teria suprimido o que muito bem entendesse, o que não fez.

Quanto á obra do sr. dr. Vieira Coelho e por s. ex.ª tão apregoada, isso ficará para melhor oportunidade.

UM ESCLARECIMENTO IMPORTANTE E AUTORIZADO

PUBLICAMOS em seguida uma carta do nosso ilustre amigo sr. dr. Mota Alves, que durante o pouco tempo que exerceu o cargo de governador civil deste distrito, soube conquistar as simpatias de quantos aqui com ele trataram, procurando sempre promover o conseguimento de várias pretensões de Coimbra.

Se s. ex.ª tivesse chefiado este distrito mais tempo, estamos certos de que a questão dos correios teria sido resolvida com a devida urgencia e teriam ha muito principiado as obras de reconstrução do edificio, como tudo estava aconselhando.

Infelizmente não aconteceu assim, tendo s. ex.ª de deixar o lugar com manifesto desgosto da grande maioria dos conimbricenses:

Meus presados Amigos — Acabo de lêr, com o maior prazer, no ultimo n.º da Gazeta de Coimbra, a boa nova de que tinha sido resolvida em ultima instancia — creio eu — a reconstrução do edificio dos correios e telegrafos dessa cidade, incendiado faz hoje precisamente um ano.

O artigo da Gazeta de Coimbra veio trazer-me a convicção de que não errei quando, ao assumir as funções de Governador Civil desse distrito, promovi junto das estancias superiores a urgente solução de tão importante assunto, solicitando a reconstrução do edificio, visto ser esse o desejo do Povo de Coimbra e a unica forma de bem servir a cidade.

Lembram-se por certo, os meus presados amigos, de, na minha primeira viagem a Lisboa eu ter conferenciado largamente sobre o assunto com o Exm.o Engenheiro Pedro dos Santos, então Administrador Geral Interino a quem expuz a justa petição da cidade, quanto á reconstrução do edificio incendiado e o mais rapidamente possivel.

Disse-me s. ex.a, ser esse mesmo pensamento o da Administração Geral, mas tantas tinham sido as hesitações na solução a dar ao assunto por parte de certas entidades de Coimbra, que a Administração Geral se limitara a mandar estudar um projecto de reconstrução do edificio, projecto que s. ex.a me fez conhecer por intermedio do seu autor, o ilustre engenheiro sr. Leopoldo Pool da Costa.

No meu regresso a Coimbra dei todas estas informações á imprensa e disse-lhes que, tendo visto o projecto, ficára admiravelmente impressionado.

Tinha-me prometido, muito gentilmente, o engenheiro sr. Pool da Costa o enviar-me algumas provas fotograficas do projecto, e de facto, a 10 de Maio recebia eu de s. ex.a uma carta incluindo as prometidas fotografias, uma das quais foi publicada pela Gazeta de Coimbra no seu numero de 1 de Julho passado.

Dizia-me s. ex.a, que o projecto já tinha sido presente ao Sr. Administrador Geral, e ia dois dias depois ser presente ao Conselho de Administração sobre o qual deu parecer favoravel.

Quando deixei o cargo de Governador Civil estava o projecto para ser presente ao sr. Ministro do Comercio e Comunicações, o meu ilustre e querido amigo, sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, que, pela solução rapida do assunto estava interessado, prometendo-me s. ex.a estuda-lo e procurar dota-lo convenientemente para uma rápida reconstrução.

Sucedeu isto, ha sete mêses!...

Tenho seguido sempre com cuidado e interesse a justa campanha iniciada pela Gazeta de Coimbra em prol da reconstrução do edificio, quero neste momento, em que o vêem coroado de bom exito, exprimir-lhes a minha muita satisfação, enviando-lhes os meus melhores cumprimentos e, ao mesmo tempo, assegurar-lhes, com a exposição que lhes faço, de que nunca fui empata... na solução de tão magno assunto e de tanto interesse para a cidade de Coimbra, antes pelo contrario, com o meu limitado esforço e contra a má vontade de alguns, procurei desempatar... a referida reconstrução.

Mesmo longe de Coimbra, não deixo de me interessar pelas boas soluções dadas aos problemas que se prendem com o engrandecimento dessa cidade e a que ela tem incontestaveis direitos.

Com os meus afectuosos cumprimentos e os protestos da minha estima, creiam-me, etc. — Artur da Mota Alves. — *Amarante, 1 de Janeiro de 1927.*

BOLETIM

da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

NA sua ultima reunião, resolveu saudar o governo da Republica, na pessoa do seu ilustre presidente, pedindo a cooperação do mesmo governo nas suas justas aspirações.

— Saudar a imprensa de Coimbra e sua região, pela forma solicita com que sempre tem acompanhado a mesma Sociedade na defesa dos interesses regionais.

— Saudar a cidade pela prova de confiança que deu á nova Direcção, elegendo-a por aclamação, prometendo-lhe, desde já, todos os seus esforços de trabalho e inteligencia, no desempenho das suas funções, não desmerecendo, assim, da confiança com que a assembleia geral do dia 19 de Dezembro, a honra.

— Tratou do estudo acerca duma petição que lhe foi feita pela junta de freguezia do Avelar e que respeita ao concerto da estrada nacional n.º 51.

— Tratou igualmente de regularizar a situação futura da E. N. n.º 10 — Ramal do Arco Pintado, por Coselhas, Santo Antonio dos Olivais e Tovim a Dianteiro, troço entre Santo Antonio dos Olivais e Picoto, de fórma a que pela nova direcção das Estradas, esta continue pertencendo ao Estado, visto dever ser considerada de turismo em consequencia da estancia de recreio e repouso de Val-de-Canas em construção.

Filipe Coelho

PROMOVIDO por um grupo de amigos de Filipe Coelho, realizou-se na passada segunda-feira um jantar de homenagem a este nosso prezado amigo e antigo colaborador.

Filipe Coelho, que parte brevemente para Angola, teve nesta festa uma justa consagração ao seu valor, sendo as suas qualidades de caracter e dotes de inteligencia postas em relevo pelos amigos do homenageado.

Associando-nos a essa festa, cumprimentamos Filipe Coelho, desejando-lhe uma feliz viagem.

Recreatorio Ozanam

NO Teatro Sousa Bastos, realisou-se no sabado uma sessão promovida pela União Operária Católica, que adquiriu por compra, aquela casa, onde terá a sua sede essa instituição, o Recreatorio Ozanam, o grupo de escoteiros, etc.

Usaram da palavra os srs. drs. Trindade Salgueiro e Serras e Silva, tratando este com o costumado brilhantismo, do têma *Caridade*, que ele apreciou nas suas diversas formas.

Tomou parte nesta festa um quintetto dirigido pelo sr. Cesar Magliani,

Fez-se o sorteio duma imagem de Santo Antonio, que havia sido oferecida. Um grupo de escoteiros apresentou-se ali a fazer serviço.

Brevemente se realisará ali outra sessão promovida pela nova instituição «Recreatorio Ozanam».

Foi-lhe dado este nome em homenagem a esse grande cidadão francês, que foi um modelo de virtudes e santidade, traiando agora os católicos de conseguír que ele entre no numero dos bemaventurados.

Brevemente realiza-se ali outra sessão, á qual virá discursar a sr.ª D. Domitilia de Carvalho, que agora não poude comparecer.

Governo Civil

O SR. dr. Vieira Coelho, governador civil de Coimbra, de saudosa memoria, partiu ontem para Santarem, onde hoje, ás 13 horas, devia ter tomado posse de identicas funções.

Para governador civil de Coimbra fala-se tambem no nome do major sr. Lobo da Costa.

O Natal dos nossos pobres

Transporte . .	1.681$00
A. de L., pelo inicio do novo ano.	5$00
D. Maria Julia Dias. . .	25$00
Augusto Luís Maria, pelas melhoras de seus filhos, vitimas de um desastre .	100$00
M. D. Couceiro	50$00
Do mesmo bemfeitor para os leprosos hospitalisados. .	50$00
D. Herminia Mateus Fernandes, para os pobres da freguesia da Sé Nova, sufragando a alma da sua saudosa amiga D. Adelaide de Bastos Pinto	100$00
X. X. X., para os pobres .	10$00
Da mesma bemfeitora, para os presos pobres	10$00
Soma . . .	2.031$00

\+ \+ \+

Distribuimos pelo Natal e Ano Novo 1.920$00, ficando em nosso poder 111$00 para acudir a varios necessitados doentes.

Fomos auxiliados na distribuição dos donativos recebidos pelas sr.as D. Maria de Lourdes Pereira de Almeida, em Santa Clara; D. Berta Santos e Silva e José Pereira de Sousa, em Santa Cruz; Sergio Lopes de Campos, na Sé Velha, e pelos revs. párocos de S. Bartolomeu, Sé Nova e Santo Antonio dos Olivais, a quem agradecemos esse acto de generosidade.

Foram muitos os pobres contemplados, sendo as esmolas de 2$50, 5$00 e 10$00. Aos doentes distribuimos 10$00 e 20$00.

A relação dos infelizes encontra-se na nossa redacção para serem verificadas pelos generosos bemfeitores.

Agradecemos em nome dos pobresinhos os donativos recebidos.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

A IDEIA de se construir em Coimbra um teátro moderno com todas as desejadas condições de comodidade e conforto, é uma das que ultimamente, conquistaram mais sólidas simpatias e fortes entusiasmos na população da cidade.

E' que todos reconhecem, com profunda mágoa e vergonha que o circo da Avenida Sá da Bandeira, só por escárneo se pode, hoje, chamar, o melhor e único teátro de Coimbra!

Oxalá, pois, que a empresa que tenta dotar esta cidade com tão importante e necessário melhoramento, longe de desanimar na sua iniciativa, a consiga levar á prática com o maior e mais brilhante exito.

Temos ouvido dizer a muitas pessoas distintas que visitam a cidade, que os dias em Coimbra bem se passam, mas que as noites, contráriamente, constituem o maior dos pesadelos, por não haver aonde se passe agradavelmente o tempo.

Aos proprietários dos principais hoteis da cidade e aos elementos dirigentes da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Turismo, muitas vezes temos tambem ouvido afirmar isso, como reflexo do que se ouve dizer aos visitantes da cidade, quer nacionais, quer estranjeiros.

Este novo aspecto da vida local é derivado do grande progresso que se vem operando em Coimbra, ha uma dezena de anos a esta parte, e que é absolutamente necessário não olvidar se queremos que a nossa cidade seja cada vez mais procurada e visitada com agrado pelos que, possuindo meios de fortuna, exigem que lhes proporcionemos divertimentos e distracções, para não cairem no tédio e no aborrecimento da vida das aldeias.

Vai já longe o tempo em que Coimbra era exclusivamente uma terra de estudantes, vivendo só para as sebentas e para as colicas das aulas universitárias.

Os seus novos e luxuosos hoteis, cafés, restaurantes, pastelarias *bars* e outros estabelecimentos *chics*, como o *Smart Club*, cuja ruidosa inauguração está anunciada para breve, são a demonstração viva e plena do que aqui vimos afirmando, isto é, que Coimbra, como todas as cidades modernas e intensamente progressivas, já hoje tem uma interessante vida nocturna que se torna absolutamente necessário tornar cada ves mais *rehinée*, se temos realmente vontade consciente de progredir. De contrário, andaremos para traz, como o carangueijo...

X.

Antonio Leitão

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a *Praça 8 de Maio, 45-2.º*

Pelo Estrangeiro

Broadcasting emitido do ar

ACABA de ter logar na Alemanha, com o mais completo exito, a primeira experiencia de broadcasting emitido do ar, realizada no mundo. Num avião *Junkers* de tres motores todo construido de metal, instalou-se um posto radiophonico e emitiu um programa composto de recitações e peças de musica, programa este que as estações terrestes sobre que voou o aeroplano se encarregaram de retransmitir ao publico radio-amador. A energia electrica necessária para o aparelho emissor, construido com o fim propositado nas oficinas da sociedade Telefunken, procedia de um gerador duplo movido por uma helice especial, dispositivo que permite prescindir dos acumuladores. A emissão foi efectuada na onda do comprimento corrente para aviação (900 m.) e as diversas estações terrestes operaram a transformação correspondente nas ondas respectivas. O alcance do posto aereo foi calculado em uns 200 kilometros, mas a correspondencia recebida prova que muitos amadores conseguiram ouvi-la a distancias de mais de 500 kilometros. Durante a emissão o avião voou a uns 400 metros de altura e 180 kilometros por hora de velocidade e para a recepção das estações terrestes retransmissoras bastou um simples aparelho de 4 lampadas. Esta feliz experiencia de broadcasting aereo, á qual se seguirão outras em maior escala, serviu principalmente para por em evidencia manifesta o valor da telephonia sem fios com meio para aumentar a segurança da aviação. Com a radiotelephonia a atenção do piloto ou do mecanico não se vê distraida da sua missão principal, como acontece quando a comunicação entre o avião e a terra é efectuada por meio de um aparelho telegraphico Morse.

* * *

Francfort atinge meio milhão de habitantes

COM a juncção legal dos municipios visinhos de Schwanheim, Griesheim e Sossenheim que desde ha muitos anos viviam de facto confundidos com a antiga imparcial cidede do Meno num só nucleo urbano, Francfort conseguiu ultrapassar a cifra de meio milhão de habitantes e incorporar-se assim no grupo das grandes urbes alemãs. Alem de Berlim com cerca de quatro milhões e meio de habitantes e Hamburgo com mais de um milhão, as restantes cidades alemãs que ultrapassaram o meio milhão são Colonia, Breslau, Leipzig, Dresde e Munich.

* * *

O Planetário de Berlim

AO ser inaugurado em Munich o Museu Germanico, uma das instalações que mais chamou a atenção pela sua originalidade, novidade e valor pedagógico, foi o chamado Planetário, construido com o fim de, por meio de uma engenhosa combinação ótica-eléctrica, vulgarisar conhecimentos astronómicos entre a grande massa do público. O exemplo de Munich induziu os organisadores de Exposição de Higiene de Dusseldorf a construir outro Planetário, cujo exito foi igualmente extraordinário, e agora acaba de inaugurar-se em Berlim um terceiro congresso Planetário, construido no Jardim Zoologico, de mais vastas dimensões que os de Munich e Dusseldorf e provisto de novos aperfeiçoamentos técnicos. Dresde Mannheim e outras cidades alemãs inaugurarão tambem dentro de pouco tempo os seus respectivos planetários.

O Planetário de Berlim está disposto de tal modo que na sua abóbada pode-se projectar não o movimento dos corpos celestes durante 24 horas, mas até a posição e movimento dos astros durante um período de 26000 anos e em qualquer dia do dito período. Os espectadores podem assim admirar o aspecto que oferecia a noite do dia em que Colombo desembarcou na América ou gozar, com a devida antecipação, o que oferecerá a noite de Natal do ano 15000 da nossa era. O aparelho pode tambem ser ajustado a todas as latitudes. Pelas manhãs o Planetário está reservado a visitas escolares. Pelas tardes celebra tres sessões abertas ao publico. Cada sessão dura cerca de uma hora.

O cinema no comboio

NOS grandes expressos dos Estados Unidos, a projecção de fitas cinematograficas durante o trajecto é já coisa antiga e corrente. Esta e outras fantazias (entra elas o barbeiro e as maquinas de escrever) das campainhas norte-americanas são desconhecidas na Europa e no que respeita ao cinema pretendia-se que nos comboios europeus a projecção de *films* era impossivel por causa da excessiva vibração dos mesmos. A direcção dos caminhos de ferro alemães de Elberfeld acaba de fazer, no entanto, a prova do contrario. Convidados os representantes da Imprensa a tomar parte numa viagem de prova para apreciarem a promptidão da organização de socorros em caso de acidente, foi projectado durante o trajecto um film mostrando pormenorizadamente o funcionamento dos ditos serviços. Graças ao bom estado da linha e ás condições do material rodante, a fixidez e claridade da fita resultaram eguaes ás obtidas em terra firme.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire

D. Suzana Ferreira Santos.

José Maria dos Santos Junior.

Amanhã:

Menina Maria Ribeiro Simões.

Condessa do Ameal.

Condessa de Monserrás.

D. Angelina da Silva Ferreira.

Eugénio Sales.

Doentes

Encontra-se doente, tendo talvez de sujeitar-se a uma operação, o sr. José Guilherme dos Santos Junior.

Partidas e chegadas

Foi a Lisboa, com demora de alguns dias, o sr. José Dias Martins Pereira e seu filho Fausto Dias Martins Pereira.

— Passou uns dias em Berlim, hospedando-se no Hotel Esplanada, o sr. Konrad Schoeffel, do Rio de Janeiro.

— Passou uns dias em Hamburgo, hospedando-se no Hotel Atlantic, o industrial lisbonense, sr. Pereira de Carvalho.

— Partiu para Montemór-o-Velho, o sr. Carlos del Negro Monteiro de Carvalho.

— Para Porto de Mós, o sr. dr. Simões de Carvalho, médico naquela vila.

— Regressou de Vizeu, o nosso muito muito estimado amigo sr. dr. Agostinho Seabra dos Santos.

— De Fornos de Algodres, o sr. dr. Julio da Fonseca Lourenço.

— Para a Guarda, o capitão sr. Eduardo Gomes Martins Cardoso, sua esposa e filhinho.

— De Gouveia, o sr. dr. Eduardo Fernandes Manta.

— De Anadia, a sr.a D. Elia Sereno Curado.

— De visita a sua familia, encontra-se nesta cidade, vindo de Lisboa, o sr. João Adelino Ferreira.

— Da Bela-Vista, o nosso amigo capitão sr. José Matans.

— Em Penacova, acompanhado de sua esposa sr.a Viscondessa de Sanches de Frias, o sr. dr. Augusto Coimbra.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Mau gosto!

ESTÁ-SE abusando muito em Coimbra dos muros á frente dos prédios de habitação, o que dá um péssimo aspecto ás ruas, que devem ter as fachadas das casas ou jardins com gradeamento de ferro, a fazerem frente para a rua publica.

E' ver o que se tem permitido no bairro do Penedo da Saudade, onde abundam os muros á frente dos prédios.

Detestável cousa!

Se bem nos recorda deve existir uma deliberação da Camara do sr. Dr.º Costa Alemão contra tal concessão e abuso.

Por este andar, dentro de pouco tempo muitos dos prédios dos bairros novos estão ocultos com muros, em Coimbra!

Veja a Camara se põe ponto em abuso de tão mau gosto para a estética da cidade.

Agressão

EM estado muito grave, deu entrada no Hospital da Universidade, Felismina da Conceição, de 66 anos, viuva, de Antuzede, onde foi agredida com uma pedrada, produzindo-lhe um ferimento na região supra-orbitária.

A pobre velha sofreu uma forte comoção cerebral.

Livros

A Livraria Aillaud e Bertrand e o Natal

A IMPORTANTE e acreditada livraria Aillaud e Bertrand, editou este ano, como o havia feito o ano passado, com o maior exito, dois belos trabalhos literários para creanças, que constituem, sem dúvida, esplendidos brindes nesta risonha quadra do ano.

Um, é da autoria do ilustre poeta Jayme Cortezão e intitula-se *O Romance das Ilhas Encantadas*, e nele há páginas de lirismo admiraveis, de imaginação e de ironia simples e suave e magnificas, prodigiosas aguarelas do grande artista Roque Gameiro.

Este curioso e admiravel livro de contos, faz parte da série C e é o n.º 3 da Biblioteca, História e Historietas, inteligentemente organisada.

O segundo livro, intitula-se, *O que canta o Pintasilgo*, por Jane Bensaude e Agostinho de Campos, faz parte da série B, n.º 4, da mesma Biblioteca.

Livro interessantissimo, cheio de episódios engraçados e curiosos, constitue uma bela lição de ironia e moralidade para as crianças. Este precioso trabalho, encerra esplendidas aguarelas da insigne artista Raquel Roque Gameiro Ottolini e Ermenerico Nunes. Eis os dois magnificos trabalhos que a acreditada livraria Aillaud e Bertrand, oferece, este ano, ás creanças do nosso país.

Esta acreditada livraria publicou, tambem, em magnifica edição, o novo e esplendido trabalho do grande escritor Aquilino Ribeiro: *Anôam faunos pelos Bosques*, ao qual, em breve, se fará a respectiva critica.

* * *

RECEBEMOS, o que muito agradecemos, as *Efemérides astronómicas*, do Observatório da nossa Universidade, velha publicação que, de ha muito, nobilita e honra aquela instituição, pela perfeição e certesa dos seus cálculos.

Tentativa de assassinio e de suicidio em Alcobaça

NA noite de 31 de Dezembro, deu entrada no Hospital da Universidade, o comerciante de Alcobaça, sr. Amilcar Cesário, que naquele dia disparou um tiro de pistola contra sua esposa D. Mercedes Quiterio, de 26 anos de idade, tentando em seguida suicidar-se, disparando um tiro na cabeça, não sendo, porém, grave o seu estado.

O criminoso tentou matar a esposa, porque esta pretendia abandoná-lo, por entender que os negócios não corriam bem.

D. Mercedes Quiterio foi conduzida para Lisboa, não sendo grave o seu estado.

Alunos premiados

DANDO cumprimento, a uma proposta do sr. dr. Pinto Loureiro e aprovada pela Junta Geral do Distrito, o sr. dr. Vieira Coelho, entregou ontem ao director da Escola Brotero, os diplomas e prémios pecuniários de 55$00 para os alunos daquele estabelecimento de ensino, da Escola Comercial e do extinto Instituto Industrial, que mais se distinguiram no ano lectivo findo, srs. Joaquim Lourenço, Armando Dias Vale, Alfredo Saraiva de Faria, João Carvalho, Antonio Herculano Peixoto.

Igual distinção foi concedida á aluna da Escola Industrial Dr. Bernardino Machado, da Figueira da Foz, sr.a D. Judit Martins da Costa.

Pessima estrada

A ESTRADA para o serviço militar dos quarteis no Alto de Santa Clara, encontra-se em estado regular dentro do terreno do antigo mosteiro; mas logo que se sai da cerca até á estrada do Almegue, a estrada acha-se inteiramente intransitável, não podendo por ali passar trens nem automóveis.

A quem compete a reparação dessa estrada?

Ao governo ou á Camara?

Seja a quem for, é urgente a sua reparação.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria Vaz Abreu, saudosa esposa do nosso velho amigo sr. Manuel António de Abreu, solicitador nesta cidade.

— No Asilo da Ordem Terceira, faleceu o antigo industrial de alfaiate, sr. José das Neves Machado, muito considerado nesta cidade.

— No mesmo dia tambem faleceu o sr. Julio Gomes, pai do distinto artista conimbricense sr. António Gomes.

Julio Gomes era amigo de José das Neves Machado, tendo, durante muitos anos habitado ambos o mesmo prédio na rua Direita. Os funerais dos dois amigos realizaram-se no mesmo dia, sendo o cadaver de Julio Gomes vestido com fato feito pelo seu antigo amigo. Mesmo no cemitério ficaram visinhos.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

— Em Condeixa, faleceu no domingo o antigo e considerado advogado e notário daquela vila, sr. dr. Francisco Lourenço Tavares d'Ornelas, tio das senhoras D. Maria do Carmo e D. Leonor Bacelar, e dos nossos muito presados amigos e advogados nesta cidade, srs. drs. João Bacelar e Antonio Lopes Quaresma, a quem apresentamos, bem como a toda a ilustre familia enlutada, as nossas condolencias.

Grande Club de Coimbra

NA ultima sessão da Comissão Administrativa desta florescente colectividade, foram tomadas entre outras resoluções, as seguintes:

Enviar uma circular a todos os sócios em atrazo de quotas, emprazando-os a proceder á sua liquidação dentro do prazo indicado nas respectivas circulares.

— Aprovar várias propostas para sócios.

— Efectuar o baile de abertura da época no próxima dia 9.

— Proceder a uma rigorosa selecção aos convites já existentes e aos que lhe teem sido pedidos para a próxima *soirée*.

— Ultimar a organização da sindicancia que lhe foi imposta pela Assembleia Geral, ás ultimas comissões.

— Aprovar alguns alvitres no sentido de tornar esta agremiação cada vez mais próspera.

TRIBUNAIS

Civil e Comercial

Distribuição de 3-1-927

1.ª Vara

Ao escrivão Campos:

Acção comercial com processo ordinário, requerida por D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, viuva, proprietária, residente em Coimbra, contra Antonio Ferreira Seixas Junior, casado, administrador de falencias, residente no Pôrto, na qualidade de administrador da massa falida da sociedade comercial, actualmente com sede na cidade do Pôrto, «Reis, Pinto & C.ª». — Adv., dr. Carvalho Lucas.

Acção comercial, por letra requerida por José Correia Amado, casado, comerciante, desta cidade, contra Guilherme da Silva Saltão, divorciado, comerciante e industrial, das Alhadas, comarca da Figueira da Foz; — Procurador, Avelino Paredes.

Ao escrivão Faria:

Acção comercial requerida por «Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada», desta cidade, contra José Dias dos Reis, de Pinhel; — Procurador, Avelino Paredes.

Ao escrivão Calisto:

Acção comercial por letras requerida por Antonio dos Santos Sobral, casado, comerciante; de Coimbra, contra José Augusto Rodrigues e esposa, de Luso; — Procurador, Avelino Paredes.

2.ª Vara

Ao escrivão Brito:

Acção comercial por letra, requerida por «Fanzeres, Dias & C.ª, Limitada», desta cidade, contra José Pinto, de Nazaré; — Procurador, Avelino Paredes.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

De Eiras

As nossas reclamações — Estradas e caminhos — Voto de louvor

22 de Dezembro. — Desde quando vimos reclamando contra o péssimo estado em que se encontram as nossas estradas e caminhos, nem nós mesmo o sabemos!

O que é certo é que na *Gazeta de Coimbra* de 13 de Maio próximo passado, ao tratarmos da Estrada de macadam, diziamos:

— .... «Sabiamos, no entanto, que era mau o seu estado de conservação, estando, porém, muito longe de supor que por ela não pudesse passar um carro...

. . . . . .

Não pode ser. Tal estrada, pela qual se servem, não só os habitantes desta povoação, como ainda os da freguesia de Brasfemes e parte da de S. Paulo, merece, da parte de Camara Municipal, ao contrario do que tem sucedido, um bocadinho de protecção...

Na *Gazeta de Coimbra*, de 5 de Junho do corrente ano, ao noticiarmos a aposentação do cantoneiro Manoel Colaço, voltando a tratar das nossas estradas, e dissemos:

— «Está sendo feito, consta-nos, um arremedo de concerto na nossa estrada de *macadam*».

Na *Gazeta de Coimbra*, de 12 do mesmo mês voltámos a tratar de estradas e dissémos a propósito do concerto que então se fazia na mesma estrada:

— «Prepara-se o leito para receber a brita...

Convictos de que se não largará dali sem a deixar convenientemente separada...»

Outras correspondencias publicou ainda a *Gazeta de Coimbra* protestando contra o mau estado das nossas estradas, da Ponte e estrada do Escrabote, da Capela do Cemiterio, do levantamento da Caixa Postal, etc, etc.

Pois, apesar de todas estas reclamações, tudo está como dantes; as nossas estradas e caminhos, simplesmente intransitiveis; a Capela do Cemiterio destelhada; a Caixa do Correio sem voltar; o cano da Fonte por compor; etc. tudo em completo abandono!

De tanto que ha a fazer, dentre as tantas faltas que apontamos e temos apontado, simplesmente foi, pela Camara Municipal, mandada compor a ponte do Escrabote e agora a Comissão Administrativa da Junta da Freguesia anda em reparações na estrada do Escrabote.

Da estrada de *macôam* que liga a essa cidade foi retirado o pessoal quando, pela reparação ultimamente feita, o leito estava pronto a receber a brita e agora, porque a deixaram naquela altura do concerto, está convertida num lamaçal medonho, peor ainda que antes de se principiar tal reparação, não se podendo passar por ela de maneira alguma.

O caminho do Vale de S. Miguel, que segue tambem a essa cidade e pelo qual muita gente se serve, está tambem impossivel, de maneira que, dentro em pouco, aqui estamos completamente isolados, inibidos de ir a essa cidade.

E' a estrada do Ingote, a-pesar-de má, a melhor e unica por onde actualmente se pode passar. Mas ha ali muitos barrocos, muitos bueiros por abrir, montes de calhau aqui e além que espalhados pelas diferentes covas da estrada serviam de grande utilidade.

Dentro da povoação ha ruas mal calçadas, silheiras enormes, valetas tapadas permitindo que a agua corra livremente pela estrada, como sucede ao Cristo...

Mas, ainda agora reparo!, a *Gazeta de Coimbra* não é só para Eiras e isto é já abusar da bondade do seu ilustre Director que tão amavelmente tem permitido que nas colunas deste jornal se pugne por tudo quanto interesse a esta terra, o que os eirenses muito reconhecem, nomeadamente a Direcção da *Escola Livre* que, por unanimidade, numa das suas reuniões o louvou, louvor que exarou na acta respectiva.

Escola Livre

Estão já concluidos os Estatutos desta simpática associação, os quais vão ser afixados na séde da mesma associação para serem apreciados pelos associados.

— A Direcção pensa levar a efeito dentro em breve um outro baile.

Oxalá tal advertimento decorra com ordem e entusiasmo iguais ao primeiro.

— Principiaram já as obras na casa de espectaculos.

— A Direcção deliberou criar uma sociedade de tiro e um grupo pedestre, para os quais se está fazendo a inscrição.

Padaria

Pelo sr. Antonio Martins foi aqui aberta ultimamente uma padaria, o que consideramos um melhoramento para a nossa terra, pois a falta de tal industria ha muito se fazia sentir.

O pão é saboroso e o seu fabrico esmerado.

Gralhas

Na nossa ultima correspondencia, no ultimo periodo do escrito «As abelhas — O mel», onde se lê *agricultura*, devia estar *apicultura*.

Noticias pessoais

Em gozo de férias encontra-se em Eiras o nosso ilustre conterraneo sr. dr. José Cipriano Pereira da Silva, meretissimo Juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

— Tambem a passar as presentes férias do Natal está em Eiras a professora sr.a D. Lidia H. de Sousa Albuquerque Matos, esposa do nosso amigo Albuquerque Matos, e os académicos José Bandeira e Joaquim Pereira da Silva e as gentis alunas do Liceu José Falcão, Zezita e Isaurita, filhas muito queridas do nosso amigo Joaquim Marques da Silva. — *C.*

Inquilinato

INFORMAM-NOS da *Coimbra Editora, L.da*, que é posto á venda dentro de 15 dias um excelente trabalho juridico, intitulado, *Inquilinato Civil e Comercial nos Tribunais*.

São autores os distintos advogados srs. drs. Pinto Loureiro e Mário de Almeida, que se teem dedicado a esta dificil matéria do inquilinato, publicando um trabalho que está sujeito a um exito excepcional.

Associação Comercial — e — Industrial de Coimbra

REGRESSOU de Lisboa a Comissão Administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, onde foi tratar junto do Governo da solução de assuntos que interessam a Coimbra e á sua Associação.

Sabemos que vem animada das melhores esperanças de ver dentro em breve iniciadas as obras para a reconstrução do edificio para os correios, telegrafos e telefones, tendo encontrado da parte do sr. ministro do Comercio a melhor boa vontade em atender esta justissima aspiração de Coimbra.

Tambem conferenciou com o sr. ministro das Finanças, que lhe prometeu todo o apoio para a criação em Coimbra de um posto aduaneiro para encomendas postais.

Ao sr. ministro da Justiça e grande amigo de Coimbra, entregou a mesma Comissão Administrativa uma nota de todas as suas pretensões e que s. ex.ª achou justas, prometendo patrocina-las junto do Govêrno.

A Comissão Administrativa desta Associação, está muito grata ao sr. ministro da Justiça, pela maneira atenciosa como a recebeu, tendo verificado que Coimbra tem em S. Ex.ª um grande defensor e um dos seus melhores Amigos.

Fazemos votos para que a Comissão Administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, veja coroada do melhor exito a acção que está desenvolvendo em prol de Coimbra e como conimbricenses, só temos que louvar tão bons propositos na defesa dos interesses da nossa querida terra.

DESASTRES

Atropelamento

A' CASA do Sal, foi na ultima quinta-feira atropelado por um *taxi* de que era *chauffeur* João Sotomaior, o menor de 13 anos, Joaquim Costa, do Dianteiro, empregado na limpeza da cidade.

Recolheu ao hospital com o craneo fracturado.

Suicidio

NO Asilo de Celas, suicidou-se o asilado, Francisco Correia, de 80 anos.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

†

Maria Augusta do Vale e Viegas

Missa do 7.º dia

Seus filhos, Padre Antonio Augusto Viegas, Maria de Lourdes Viegas do Vale e Bertha de Jesus Viegas do Vale, participam a todas as pessoas das suas relações que a missa sufragando a alma de sua chorada e saudosa mãe, é celebrada, ámanhã, dia 5, pelas 9,30 horas na Sé Nova.

Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir ao piedoso acto.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º

Padaria

Trespassa-se na baixa por motivo de retirada forçada.
Informa-se nesta redacção. 3

Bolsa de prata

Em 16 de Dezembro perdeu-se uma da rua Fernandes Thomaz, 31, ao Arco d'Almedina, tem dentro uma caixa com um anel de criança.

Da-se o seu valor a pessoa que a encontrou e queira entrega-la nesta redacção, 3.

Carteira

Perdeu-se no domingo das 3 ás 6 horas da tarde.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

ANEL

Gratifica-se, quem entregar um anel de ouro, que se perdeu hoje, de Montarroio, até á rua Visconde da Luz.

Bacteriologia Exprimentale
— DE —
KOLL & HETSHE

Compra-se com urgencia
Adriano A. Bizarro da Fonseca
Rua da Nogueira — COIMBRA

Casa Wenceslau
Restaurant

Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.

Aceitam-se comensais.

Vinho de mesa recebido dos lavradores. 6

Mais uma vez!!!
A TABOLETA FELIZ, bate o "record" dos prémios
2385 150 contos e | 2335 3 contos
vendidos em centécimos.

Habilitai-vos na
Taboleta Feliz
pois rara a semana que não destribue chorudos prémios aos seus fregueses,
Bilhetes e fracções, jornais e publicação

Mealhada
Prevenção Importante

Previnem-se quaisquer interessados para que não façam qualquer transacção com Abilio Ferreira dos Santos, casado, da Mealhada, sobre quaisquer prédios que lhe pertençam, embora ele simule não lhe pertencerem, porque se procederá judicialmente contra as pessoas que intervenham em tais actos, por virtude de liquidação de contas com credores do mesmo Abilio Ferreira dos Santos dos quais seu procurador.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1927.

O solicitador, *Alberto Pita d'Oliveira.*

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

SANAGRYPPE
Medicamento vegetal Brasileiro
Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, Lo — TELEFONE, N.o 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.o, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

O Chá das Cinco

Uma visita inesperada — Um fogão OPTIMUS e o chá está feito em tres minutos

Um fogão a Gás de Petróleo faz uma refeição completa em menos de duas horas gastando apenas meio litro de Petróleo.

Use exclusivamente «SUNFLOWER», o petróleo que garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

FOGÃO JUWEL Esc. 36$00

Inauguração do delicioso

BOLO-REI !!!

na pequenina e acreditada

Casa Tentadora

10 - Rua da Sofia - 12

(Lago á entrada da rua)

Ao preço mais barato

Quilo 12$00

Broinhas de Milho e Mel a $20

Ninguem compre sem vêr a qualidade e os preços desta casa

Completo sortido dos mais finos artigos

Manuel Ferreira & Claro

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que brevemente começarão a fazer-se enterramentos no leirão n.º 2 do Cemitério Municipal, onde serão inumados cadaveres de adultos.

Todas as pessoas que desejem trasladar para sepultura própria os restos mortais ali depositados, ou renovar as respectivas sepulturas, devem requerer á Camara dentro do prazo de 15 dias a contar desta data.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Dezembro de 1926.

O Presidente, *Mário de Almeida.*

Arbustos

Compram-se loendros, vegelias, camelias, azalias, redodendros, noveleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a séde da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Cedo ou tarde

Cedo ou tarde, tem de soar, para os doentes, a hora das Pilulas Pink. Com efeito, quando cada qual se sente debilitado, anémico, extenuado, quando tem tomado, sem resultados apreciáveis, remédios sobre remédios, e se vê sempre no mesmo estado, não pode deixar de invejar a sorte daqueles que as Pilulas Pink teem curado, e cujos atestados por toda a parte aparecem publicados. Não é provável que a pessoa doente se encontre tão isolada no mundo, que não tenha entre os seus amigos ou conhecidos uma alma compadecida, um ente bem informado, que em presença de tal desdita, não venha dizer-lhe: «Mas porque não tomas tu as Pilulas Pink?»

Portanto, cedo ou tarde, é forçoso chegar a toma-las. Se tal é o caso da pessoa que nos lê, pela sua felicidade física desejamos que tendo razão de queixa da própria saúde, bem cedo recorra a estas pílulas no que terá tudo a lucrar.

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue, ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso; anemia, clórose, fraqueza geral, doenças nervosas, irregularidades das épocas das senhoras, enxaquecas, doenças e dores de estômago. Curam até mesmo os casos mais rebeldes, e teem restituido a saúde a doentes que passavam por incuráveis.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

José Pinto Loureiro

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

Em frente Arco de ao Almedina

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

150 contos no 2385

2.º prémio da loteria de 31 de Dezembro

Numero certo e vendido em centécimos na Casa

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

A 8 DE JANEIRO

1.º prémio 400:000$00

Grande armazem

Trespassa-se perto da estação pará qualquer ramo de negócio ou industria.

Informa-se neste jornal. 3

AGRADECIMENTO

Manuel Simões, seu filho Eduardo Pinho Simões e demais familia, não o podendo fazer pessoalmente, tornam por este meio publico o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude de sua saudosa esposa e mãe, Delmira Pinho Simões, e bem assim aquelas que se dignaram acompanhar o cadaver á sua ultima jazida, e ainda a todas as pessoas que assistiram á missa do 7.º dia mandada rezar por sua alma.

Não podendo neste momento esquecer os altos beneficios prestados pelo ex.mo sr. Francisco da Cunha Matos, dignissimo secretário da Camara Municipal, e restante pessoal daquela secretaria, aqui lhe prestam tambem o seu preito de eterno reconhecimento.

A todos, pois, os nossos mais expressivos reconhecimentos de gratidão.

Coimbra, 27-12-926.

Tribunal da Relação : : de Coimbra : :

(1.ª publicação)

Nos termos do § 1.o do artigo 1037 do Código do Processo Civil, e sob a comissão do § 2.o do mesmo artigo, são, por este meio, intimados Felicia de Jesus viuva, Isabel de Jesus, viuva, Maria de Jesus e marido Abilio Gomes Prequiça, Gloria de Jesus e marido Manuel Rato, Felismina de Jesus e marido Manuel Gonçalves Lindeza, proprietarios, dos logares da Chorosa e Córgos, freguesia das Febres, da comarca de Cantanhede, e ontros, para, no prazo de trinta dias a contar da publicação deste anuncio, prepararem no cartorio do escrivão que este assina o recurso de apelação civel n.º 589 vindo daquela comarca de Cantanhede, em que os mesmos são apelantes, e apelados Antonio dos Santos da Ana e mulher Maria da Cruz, proprietarios, do logar do Sobreirinho.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1926.

O escrivão, *Manuel Mendes Pimentel.*

Verifiquei,

O Juiz Relator, *Figueiredo.*

Arrenda-se uma casa por 200$00. Trata-se no Bairro de S. José n.º 8. 1

Angariador precisa-se para anuncios duma Revista, boa comissão. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 4 magnificas salas para medico, advogado ou outros escritorios, no melhor sitio da baixa, nesta redacção se diz. X

Aluga-se boa casa na Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º.

Aluga-se um bom quarto mobilado. Rua Visconde da Luz. 72. X

Compram-se casas, de 10 a 45 contos, que tenham bom rendimento. Quem quizer vender, dirija carta a Jacinto Pedro Varzea, da Figueira da Foz. 2

Caldeiras vendem-se duas de ferro em bom estado, uma de 300 litros e outra de 200. Nesta redacção se diz. 3

Cofre á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Aseiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa mobilada, aluga-se no centro da cidade a casal ou pessoas de tratamento. Aqui se diz. 1

Casa arrenda-se com tres divisões no Casal do Ferrão, 70$00; trata-se com Antonio Marques Gregorio. 2

Casa aluga-se um andar com 3 divisões e aguas furtadas, no Beco dos Militares, n.º 8. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa aluga-se na rua Antero Quental, 39. Trata-se na mesma rua n.º 39-A-1.º. X

Casa vende-se no Alto de Santa Clara com 12 divisões e quintal. Trata-se no Alto de Santa Clara n.º 9 todos os dias uteis das 9 ás 14 horas. 1

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica. Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arragaça). 3

Carro Fiat, vende-se em bom estado, para ver na Auto Industrial. Trata-se com Agostinho R. Bela, Largo da Freiria. 3

Criada sabendo cosinha e mais serviços, casa séria, 3 pessoas, paga-se bem dando boas informações. Vila União, 11 (Estrada da Beira). X

Empregado para armazem e praça com habilitações, precisa, Miguel Rodrigues, rua da Louça. 1

Leciona-se instrução primária, admissão, 1.ª e 2.ª classe dos liceus e latim-português. Aceitam-se alunos de pensão e quarto Calhabé, n.º 16). 5

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço. Nesta redacção se diz. X

Mercearia trespassa-se ao Alto de S. João bem afreguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro. Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João. X

Porco desapareceu na terça-feira, da Arregaça um porco pequeno. Pede-se á pessoa que o encontrar o favor de o comunicarem. Estrada da Beira, n.º 65, ou na Drogaria Vilaça, onde será gratificado. 1

Precisa-se senhora de meia idade para dama de companhia e alguns serviços domesticos. Carta a esta redacção, iniciais M. J. 4

Perdeu-se uma pulseira de feitio de cordão no dia de Ano Bom, da Baixa ao Colegio Novo. Gratifica-se quem a entregar na Rua da Matemática, 33, 1.º.

Quinta com 3 casas de habitação, terrenos de semeadura, pinhal, mato, vinha, árvores de fruto, pedreira, barreiras, etc., a 15 minutos da cidade. Vende-se tudo junto ou em talhões, Trata C. Henriques, Rua da Sota, 4, Coimbra. 2-t.-s.

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista.* X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40, 1.º. 2

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela. Couraça de Lisboa, 25, 1.º andar. X-t-s

Trespassa-se por motivo de doença do seu proprietario, trespassa-se com ou sem fazendas, o estabelecimento de ourivesaria sito ao Arco de Almedina, n.os 20 e 22. Optimo local para exploração de Talho, Mercearia, Confeitaria ou ainda o desenvolvimento do ramo existente. Renda baratissima. Tratar no mesmo estabelecimento com o seu proprietario. 2

Vende-se uma casa na rua dos Militares. Informa-se nesta redacção. 2

Vende-se na Comeada (Vila Doria) diversa mobilia, bem como alguns garrafões de vidro de cerca de 70 litros, bons para envasilhar. Trata-se no proprio local. 3

20.000$00 Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Tratar na Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96, 2.º com o procurador Paredes ou Rocha Ferreira. 3

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

LOTERIA

EXTRAÇÃO A 8 DE JANEIRO

400 CONTOS

BILHETES E CENTÉCIMOS PEDIDOS A

Joaquim da Silva Santos

R. Eduardo Coelho, 74

COIMBRA

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Anuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, cartório do escrivão Brito e nos autos de notificação requerida por José Maria da Silva, casado, proprietário, do lugar de São Frutuoso, é por este notificado, José Alves, solteiro, maior, do mesmo lugar e actualmente ausente em parte incerta, de que o requerente renuncia aos poderes que o mesmo ausente lhe conferiu por procuração outorgada em 24 de Outubro de mil novecentos e onze perante o notário desta comarca Doutor Diamantino da Mata Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luís Osório*.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.
Rua Corpo de Deus, 40

North British & Mercantile

COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA

Fundada em 1809

Capital e reservas superior a £ 35:000.000

(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:

A. XAVIER CORREIA

Avenida dos Oleiros, 7-1.º

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

PRODUCTOS

ATLANTIC

Oleos
Asfaltos
Vazelinas
Gazolinas
Parafinas

CONSULTEM
José Maria da Gama
Escritório, Largo do Poço, 14-1.º — COIMBRA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.º grau relativos ao ano de 1924

São avisados os portadores dos coupons das obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao ano de 1924, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1927.

As importancias liquidas a receber são

Coupons n.os 61 e 62 das Obrigações de 3 0/0 e 4 0/0

		Em França	Em Portugal
Coupon de 3 o/o	n.º 61	Frs. 6,08	Frs. 6,20
	n.º 62	» 6,08	» 6,14
Coupon de 4 o/o	n.º 61	» 8,10	» 8,33
	n.º 62	» 8,10	» 8,18

Coupons n.os 58 e 59 das Obrigações 3 0/0 privilegiadas Beira Baixa e n.os 57 e 58 das Obrigações de 4 1/2 0/0:

Coupon de 3 o/o B. B.	n.º 58.	Frs. 6,55
	n.º 59.	» 6,43
N.º 57	Serie 1 a 8.504 . .	» 9,82
	» 8.505 a 11.468	» 9,44

Coupon de 4 1/2 0/0

N.º 58	Serie 1 a 8.503 . .	» 9,65
	» 8.505 a 11.468	» 9,23

O pagamento dos coupons das obrigações de 3 o/o privilegiadas da Beira Baixa e 4 1/2 o/o de 1.º grau, sómente se efectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Os pagamentos em França, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquele paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *A. de Vasconcelos Correa*.

Pomares e Jardins

Fructeiras das mais distintas variedades e de melhor producção no nosso clima — Arvores para sombra e para matas — Arbustos e plantas de flor para jardins — Arbustos para sebes vivas — Raizes, bolbos e sementes de flores e de horta.

Construções de bonitos jardins, parques e pomares, fornecendo-se todas as plantas para os mesmos.

Envia-se pessoal habilitado para todo o paiz.

Pedir Catalogo gratis a

Jacinto de Matos

Horticultor

Rua da Boavista, 474 — Porto. (Estabelecimento fundado em 1370). 1

Barbearia Central de Carlos Castela

Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba.	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo .	2$50
Cabelo rente . .	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

Bolo-Rei

A 16$00 o kilo

Fabrica-se o verdadeiro, na rua de S. Salvador, n.º 16, nos dias 24 de Dezembro, 1 e 6 de Janeiro.

Fazem-se encomendas com dois dias de antecedencia. 3

Aos srs. industriais de padarias e pastelarias

Recomendo-lhes o fermento inglês como sendo o melhor e mais barato e que se aguenta um mês sem se estragar.

Representante em Portugal, José Martins, Passeio de S. Lazaro, 20, Porto. Agente em Coimbra, Carrelo, Bela & C.ª, rua das Padeiras. 4

José Maria da Gama

Agente da casa

COSTA & RIBEIRO, L.da

AGENTES GERAIS DA

THE ATLANTIC REFINING C.o

LARGO DO POÇO, 11-1.º — *COIMBRA*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Novo Regime Tarifário de Grande e Pequena Velocidade

De harmonia com o Decreto n.º 12.863 de 7 do corrente, a **partir de 1 de Janeiro de 1927** entra em aplicação nas linhas exploradas por esta Companhia a **nova tarifa geral** para transportes em grande e pequena velocidade, em cujos preços se acham já compreendidos todos os actuais impostos e que anula e substitui a tarifa geral em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrario, continua temporariamente em vigor e sem alteração todo o restante regime tarifario actual.

Fica modificada, somente no que respeita á tarifa geral, o Aviso ao Publico A n.º 54 desta Companhia, datada de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia a nova tarifa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Visconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

BORGES DE OLIVEIRA

Conservador do Registo Comercial

ADVOGADO

Acções Comerciais e Fiscais

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais ilustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.

103 — RUA DA SOFIA — 105

(Estabelecimento todo branco)

---

15 e 20.000$00 escudos

1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º COIMBRA. X

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que durante o próximo mês de Janeiro se acham a pagamento as seguintes licenças e contribuições:

Licença sobre cães.
» de engraxador.
» para venda de leite.
» de letreiros e tabuletas.
Licença de veiculos (carros, automóveis, camions, sidecars, motocicletes e bicicletes).
Licenças para contratadores de bilhetes de espectaculos publicos.
Licenças para estacionamento de veiculos.
Inscrição de Chauffeurs.
» de Velocipedistas.
Inscrição de Motociclistas.
» de » com side-cars.
Contribuição sobre capitais mutuados (juros).
Contribuição de serviço (braçal).

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Dezembro de 1926.

O Presidente, *Mário de Almeida*.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que todas as Companhias de Seguros que directamente ou por intermédio de seus representantes exerçam a sua actividade na área deste concelho, devem apresentar na Secretaria da Camara, até ao dia 31 de Janeiro próximo futuro, declaração de qual a importancia dos prémios de seguros cobrados durante o ano civil de 1926, como determina o artigo 2.º do Regulamento do imposto sobre **prémios de seguros**, de 29 de Dezembro de 1924.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Dezembro de 1926.

O Presidente, *Mário de Almeida*.

Rebuçados Milagrosos

rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritismo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que, nos termos da legislação vigente, que os vinhos comuns expostos á venda neste concelho durante o futuro ano de 1927, não poderão ter graduação alcoolica inferior a 10º (dez graus).

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1926.

O Presidente, *Mário de Almeida*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 27-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 6 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 1989

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . . 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Occidental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

A nova estação do Caminho de ferro em Coimbra

AS obras de construção da nova estação do Caminho de Ferro, ás Ameias, proseguem com grande actividade, trabalhando ali, atualmente 110 pessoas, sob a inteligente direcção do distinto engenheiro sr. Henrique d'Araujo.

Como se sabe, as fundações, pela sua grande profundidade, são dificilimas e até perigosas. Estamos em crer que em Coimbra se não terá feito ha muito tempo obra de tão dificil execução.

Foram-nos mostradas a planta e o alçado, podendo por isso darmos uma noticia sobre o que virá a ser a nova estação do Caminho de Ferro com que Coimbra vai ser dotada.

A fachada do edificio, fica voltada para o largo das Ameias, tendo 40 metros de frente, com tres portas para entrada de passageiros e dois torreões nas extremidades.

Como as linhas sobem ao nivel do Cáis, á beira do rio, uma escadaria de tres ou quatro degráus, dará entrada para a estação.

A linha da Lousã, passará do lado do rio, ficando do lado da cidade, em frente do hotel Bragança, o despacho das bagagens.

O recinto da entrada principal da estação será amplo e terá tres bilheteiras.

Pode calcular-se em mais de um metro que sobem as linhas naquele ponto e portanto a altura a que ficará o pavimento da entrada principal.

O aspecto da fachada parece-se um pouco com o da estação de S. Bento, no Porto.

Está calculado que estes trabalhos levem uns dois anos, e talvez menos se conseguir obter-se aparelhos que facilitam as escavações e construção.

Grande parte da estação é feita em cimento armado, embora já haja pedra aparelhada procedente das pedreiras de Chão de Maçãs.

O mais dificil desta obra, é sem duvida as fundações.

A "GAZETA DE COIMBRA,, E O PUBLICO

DURANTE o período das férias do Natal, que hoje terminam, recebemos de muitas pessoas, individualmente, por cartões ou cartas, cumprimentos de boas festas, e outras pessoas vieram á nossa redacção felicitar-nos por termos conseguido vencer a campanha que ha um ano andamos fazendo para a reconstrução do edificio dos correios.

Temos a grata satisfação de dar esta noticia, que é prova bem evidente do apreço em que é tida a *Gazeta de Coimbra*, pela qual continuaremos a trabalhar com a maior dedicação para corresponder á simpatia que a nossa folha continua merecendo do publico.

A todos os nossos amigos que quizeram honrar-nos com os seus cumprimentos, apresentamos o testimunho muito sincero da nossa gratidão.

FRALDIQUEIROS DA IMPRENSA

NOBILISSIMA, extraordinariamente grande é a missão da Imprensa. Sem ela não poderia haver civilisação, sem ela não haveria progresso, porque a Imprensa é da civilisação e do progresso, a maior e a mais forte das alavancas.

Para que a Imprensa seja grande e seja nobre e possa servir a civilisação e o progresso, é absolutamente indispensavel que tenha por trincheira a honestidade e por baluarte a verdade.

A Imprensa não se fez para servir interesses, nem para alcandorar imbecis. A Imprensa tem a missão grandiosa de dirigir os povos, pondo-os ao corrente dos factos, sem preocupações de especie alguma, adentro das normas da Justiça e da Verdade.

O jornalista não é um lacaio, Exercendo a mais nobre e a mais bela das profissões, não pode ser tratado como se trata um moço de esquina, a quem se manda fazer um frete, nem como qualquer vadio, a quem se aplique uma reprimenda...

Verdade é, que de quando em quando, maculando a Imprensa, aparecem jornais defendendendo ignominias e alcandorando imbecis, ludibriando os seus incautos leitores, burlando a opinião publica.

Esses papeluchos não podem ser considerados de jornais, não podem ser considerados como fezendo parte da Imprensa, porque são simples elementos de *chantage* politica e... industrial.

Ao lado desses periodicos, aparecem os pseudo-jornalistas, verdadeiros moços de recados, curvando-se até ao chão, sem fé e sem consciencia, adulterando a verdade, publicando aquilo que *lhe ôitam*, num sabugismo ignobil, indigno e repugnante.

Esses não são jornalistas. Não pertencem á grande e nobre familia da Imprensa, porque são simplesmente — *fralôiqueiros ôa Imprensa.*

Uivam porque não podem morder. Agacham-se na esperança de que *o ôono* lhes atire um *osso* da sua lauta meza, enquanto a Justiça não toma conta das suas *chantages*, certos, bem certos de que a Imprensa lhes liga tanto desprezo que, nem sequer lhes publica o seu *curriculum vitae*, o que seria de apavorar e de gelar, os homens de bem.

E para terminar, neste desabafo de nojo e de indignação, a quem servir a carapuça que a encaixe bem, no toitiço vazio, porque ela lhe ficará... bem justa.

CAMARA : MUNICIPAL

Extracto da sessão do dia 30 de Dezembro de 1626:

Resolveu amnistiar e reintringar os 24 bombeiros demitidos em sessão de 3 de Dezembro de 1925.

— Igualmente resolveu cancelar e dar como de nenhum efeito, todos os castigos aplicados ao pessoal que actualmente faz parte da Corporação dos Bombeiros Municipais.

— Aprovou o relatorio da administração e exploração dos Serviços Municipalizados, referente aos anos de 1922 a 1925.

— Aprovou o orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano.

— Tomou conhecimento do parecer do Engenheiro-Chefe da Repartição de obras sobre plantação de arvores nas ruas da cidade, resolvendo ouvir sobre o assunto o sr. Jacinto de Matos.

— Aprovou a tabela geral das taxas a vigorar durante o ano de 1927.

— Resolveu anunciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos no Leirão n.º 2 do Cemiterio da Conchada, onde serão inhumados cadaveres de adultos.

— Resolveu enviar ao tribunal competente a relação de todos os devedores de fóros.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras; para renovação de sepulturas no Cemitério e cedencia de terrenos para jazigos.

GOLPES DE VISTA

BALANÇO GERAL

365 ôias se passaram, sem se reconstruirem os correios.

A Associação Comercial peôiu ao sr. ministro ôo Comércio para se representar no Conselho ôe Tarifas ôos Caminhos ôe Ferro. O peôiôo, como não poôia ôeixar ôe ser, seguiu pelas vias competentes. Cremos que está em bou soluçâo esta iniciativa ôo sr. Vilaça ôa Fonseca.

Em tempos o sr. ôr. Gaspar ôe Lemos, quanôo ministro ôo Comércio, resolveu criar um posto aduaneiro no centro ôo país; é ôe esperar que seja em breve criaôo.

A velha caôeira ôe História ôa Musica, ôe ha muito esquecioa, tem o seu professor, sr. Dr. Elias ôe Aguiar, nomeaôo em termos, pelo sr. Dr. Menôes ôos Remêôios, a quanôo ministro ôa Instrução, e ôe esperar é que volte ao seu brilhante passaôo.

Foi alteraôa a constituição ôos nossos liceus; tooos os liceus são ôa mesma categoria; portanto, não foi elevaôo a central, como se ôisse, o liceu feminino.

Perôemos o Instituto Inôustrial e Comercial, perôa esta que foi anunciaôa, com muita antecipação, pelo sr. Vieira Coelho.

Os ôrs. Dias Pereira e Torres Garcia, apresentaram ha meses ao Parlamento uma proposta crianôo em Coimbra um Instituto scientifico, o ôo Rádio. Diz-se que vão ser concebiôos, para esse fim, 600 contos.

O comanôante ôa Região Militar peôiu ás autoriôaôes civis a proibição ôo lançamento ôe morteiros, que já iam alcançanôo fóros ôe ciôaôe; foi atenôiôo.

Por iniciativa, ôo comissário sr. Anôré ôa Silva, regressaram ôos seus impeôimentos ao policiamento ôa ciôaôe, muitos guaroas.

Acebenôo, por fim, ás constantes e sucessivas reclamações ôa Sociecaôe ôe Defesa e Propaganôa, parece que se vai acabar a construção ôo troço ôe estraôa Penacova-Buçaco, ôo triangulo ôe turismo Coimbra-Penacova-Buçaco.

Falou-se na criação ôe um Conservatório em Coimbra, mas não se criou.

Defenôeu a Gazeta ôe Coimbra a manutenção ôo Curso ôe Agricultura, ôa Faculôaôe ôe Sciencias, e o sr. ministro ôa Agricultura concebeu a verba necessária.

O sr. Dr. Correia Monteiro conseguiu a criação ôe uma Comissão ôe Caça ôo Centro ôo País, com séôe em Coimbra.

O sr. ministro ôa Justiça alargou, justamente, a área ôo tribunal ôa Relação.

Realizou-se em Coimbra o Congresso ôe Electriciôaôe, que foi alguma coisa ôe notável.

Recebeu a Universiôaôe a verba ôe 1.000 contos concebiôa pelo sr. ôr. Torres Garcia.

Vamos ter um club moôelar, Smart-Club, onôe, por ôeterminação expressa nos estatutos, se não paôe jogar, nem poôem entrar estuôantes, nem empregaôos bancários.

E' este o balanço geral ôa ciôaôe ôe Coimbra.

P. S. — Já me esquecia: funôou-se o Gabinete ôa Imprensa, no Governo Civil.

Dr. Mário Ramos

ABRIU o seu escritório de advogado na rua da Sofia, o nosso ilustre amigo, sr. dr. Mário Ramos, que acaba de fixar residencia nesta cidade.

Ao sr. dr. Mário Ramos, já bastante conhecido no fôro, está reservado um logar brilhante, pelas suas grandes qualidades de carácter aliadas ao seu saber.

Dr. Costa Simões

NO Largo Municipal da Mealhada projecta-se levantar um monumento ao grande sábio e ilustre filho daquela terra, Dr. Augusto da Costa Simões, que foi professor de Medicina e administrador dos hospitais da nossa Universidade.

A ideia foi muito bem acolhida, tendo já sido recebidas importantes verbas.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º

Major Luiz José da Mota

PASSANDO na ultima terça-feira o aniversário natalicio do nosso respeitável amigo e glorioso combatente da Grande Guerra, o major sr. dr. Luiz José da Mota, os oficiais da G. N. R., ofereceram-lhe as insignias do colar da Torre Espada, com que ha tempo havia sido galardoado pelos feitos praticados em França.

No Hotel Astoria, realisou-se um almoço de homenagem ao major sr. Luiz José da Mota, ao qual assistiram 28 oficiais da G. N. R.

Ao *toast* usaram da palavra, entre outros, o capitão sr. Olimpio de Melo, que foi o portador das insignias, discursando em seu nome e no do chefe da repartição do gabinete da Secretaria da Guerra.

O major sr. Costa, saudou o seu comandante em nome dos oficiais do batalhão, e o capitão sr. Albuquerque, em nome dos seus camaradas de Coimbra.

No final, o sr. dr. Luiz José da Mota, agradeceu comovidamente esta grande manifestação de apreço.

Dia de Reis

É HOJE o dia que a Igreja destina a comemorar os trez Magos que, guiados por uma estrela que apareceu no Oriente, se dirigiam a Betlem para adorarem o Deus Menino.

Chamavam-se Gaspar, Belchior e Baltazar. Eram portadores de ouro, como rei; insenso, como Deus, e mirra, como homem. Estes sabios não eram judeus, mas filosofos, peritos no estudo de astronomia.

Ás creanças e aos ingenuos e simples faz-se ainda hoje acreditar que os Magos fazem a sua entrada de noite na cidade, quando vão a caminho de Betlem, fazendo-se acompanhar por um grande cortejo em que figuram serafins, corneteiros, tamboreiros, grupos de musicos e córos, etc., etc.

Muitos, na sua simplicidade, vão com escadas, bancos e mezas, á *espera ôos Reis.*

Faculdade de Teologia

SABEMOS que se trata de criar na antiga casa da sr.ª D. Amália Cabral, na Couraça dos Apostolos, uma Faculdade de Teologia, da qual virão a ser professores alguns ilustres lentes que pertenciam á extinta Faculdade de Teologia da Universidade e outros distintos teólogos que fizeram a sua formatura em Roma.

Para reitor, indigita-se um venerando e categorisado representante do clero, que tambem fez o curso na Universidade pontificia e reside fóra de Coimbra.

A criação desta faculdade, faz parte das pretensões resolvidas no concilio realisado ha pouco em Lisboa.

"O Primeiro de Janeiro,,

ENTROU em novo ano de publicação o nosso muito presado colega *O Primeiro ôe Janeiro*, que ocupa um logar de destaque na imprensa portuguesa.

Felicitamo-lo, afirmando o nosso sincero desejo pela continuação das suas prosperidades.

O sr. Jorge de Abreu, com grande competencia jornalistica, volta a dirigir a mesma importante folha.

Associação Comercial

UMA Comissão da Associação Comercial, foi a Lisboa patrocinar, perante diversos membros do govêrno, algumas das suas pretensões, voltando satisfeita pela forma como foi recebida pelos ministros.

Vemos com grande satisfação esta colectividade, interessar-se com todo o zelo pelos interesses de Coimbra, indo mesmo a Lisboa tratar dos vários assuntos pessoalmente, o que tem sempre maior importancia.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

A COMISSAO de Turismo desta cidade, apesar de ser de criação muito recente, tem realizado algumas obras importantes e tem em execução outras que, só por si, a impõem, no mais alto grau, á consideração e estima publicas, como raríssimas vezes estamos acostumados a vêr em Coimbra.

A obra do Parque da Cidade, que se não fosse o Turismo tarde ou nunca se faria, embora bela e importante para o aformoseamento da cidade, é pequena comparada com a que a Comissão anda activamente efectuando em Val-de-Canas, desde Maio do ano findo, e que terá o maior alcance para o futuro progresso de Coimbra.

Ainda ha dias ali estivemos na companhia de várias pessoas distintas e do sr. engenheiro Camara Pestana, ouvindo nós afirmar a s. ex.ª que a estancia que ali se anda construindo é uma das mais importantes iniciativas de turismo que, em Portugal, se estão tentando realizar, e que tão grande ela é que, uma vez concluida, Coimbra poderá afoitamente ufanar-se de possuir a mais linda estancia de recreio e repouso do nosso país, superior mesmo á do Bussaco.

Pena é que não a possamos ver concluida tão depressa como seria para desejar; porém, dentro de cinco a seis anos as transformações que ali se operarão estamos absolutamente convencidos que farão a admiração de toda a gente que ali vá.

E então, com o rápido desenvolvimento que a cidade, de ano para ano, está adquirindo, é muito de crer que já para ali tenhamos electricos, ou outro qualquer meio rápido e económico de transportes.

Tambem ali teem estado, ultimamente, pessoas da maior distinção e viajadas, sendo todas concordes em enaltecer tão grandiosa e bela obra.

O problema da agua tambem está em vias de solução, parecendo que, já este ano se começará a fazer a sua captação no Mondego, que corre distanciado dali cerca de 940 metros. A solução do problema está sendo estudada por um distinto engenheiro.

X.

Antonio Leitão
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a *Rua ôa Sofia, 22-1.º*

Dr. Vieira Coelho

A *GAZETA ôe Coimbra*, de terça-feira última, tem sido muito lida, por causa do relato que ela faz da célebre ocorrencia passada no gabinete do governo civil entre o sr. dr. Vieira Coelho e o representante da *Gazeta ôe Coimbra*, que ele ali chamou muito amavelmente para vociferar contra a imprensa desta cidade, e muito especialmente contra a nossa folha, que ele considera um marmelo duro do roer.

S. ex.ª fechou mal o ano, conseguindo deixar de si fraca lembrança pela sua obra e pela triste ideia de não querer largar o cargo, sem descarregar a sua *bilis* contra a imprensa local.

Abuso na caça

TEM vindo á nossa redacção, algumas pessoas queixarem-se de não pouparem na caça, pombas pertencentes a particulares e que por aí andam em liberdade.

Afiançam-nos que nem sequer escaparam pombos correios que um cavalheiro desta cidade, tinha na maior estimação.

Chamamos para o caso, a atenção de quem pode evitar estes factos.

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

A neve

EU tenho o costume bem lisboeta ôe me levantar o mais tarôe possivel, ai pela altura em que a manhã vem a romper e em que o ôespertaôor inôica ser meio ôia.

Tinha sióo a festa ôo Natal e o respectivo jantar em que é uso comer-se como um bruto para festejar o nascimento ôo Reôentor e comi e bebi e conjuguei tooos os verbos mais ou menos agraôáveis e ôeitei-me ainôa com o estomago repleto ôo perú que por sinal era galinha e ôormi como um bem-aventuraôo até que cerca ôas sete ôa manhã me foram chamar á cama.

Mas os argumentos para me levantar ôo quente eram bem convincentes:

— Venha vêr, venha vêr uma coisa que nunca viu e que ôecerto haôe gostar.

Saltei ôa cama com mau moôo, ôirigi-me ás trazeiras ôa minha casa e pela ampla janela os meus olhos piscos ôescortinaram um scenário inéôito para mim, tooo o quintal, as plantas, as arvores, os telhaôos ôa visinhança, tuôo coberto ôe branco.

Fiquei surpreenôiôo com o espectaculo, um homem ôo sul que nunca sai ôa concha no inverno, ao vêr a neve, essa neve que nunca meus olhos tinham apercebiôo, essa neve que conhecia apenas por traôição mas que nunca me tinha siôo apresentaôa.

Cortava os ares um ventosinho sêco e cortante. As arvores mostravam as suas folhas como ornamentaôas com flocos ôe algoôão em rama o chão uniforme e branco como se tivesse anôaôo um moleiro a ôeitar farinha ás mãos cheias e os paróais recolhiam-se nas cornijas ôos préôios ou nos buracos ôos muros ôesmantelaôos a procurarem abrigo contra a neve e um pouco ôe calôr, corpos uniôos, ôalaôos, sem um pupilar ôe alegria, melancolicos e nostalgicos ôo sol reconfortante ôa Primavera.

Pessoas graves pessavam pela rua, bem agasalhaôas, olhanôo com curiosiôaôe para as valetas onôe a neve se aglomerava; velhinhas trémulas e ôe rosto sulcaôo ôe rugas cogitavam no facto e confessavam que em Lisboa o facto não era trivial; creanças sorriôentes gargalhavam ôe satisfação, apontanôo com o ôeôinho rosaôo para as arvores cobertas e um velho que costuma bater á minha porta, fez um esgar ôe ôesgosto e ôisse unicamente:

— Oh meu Deus! Tanto frio, tanta neve e nem um cobertor tenho em casa!

* * *

Continuava o imenso lençol a cobrir tuôo e eu ôe ôentro ôas viôraças ao apreciar tooa a Naturesa vestiôa ôe noiva e a ôar-me as Bôas Festas, mentalmente recorôei aquele bocaôo ôo «Luar ôe Janeiro»:

... a neve caía
Do azul cinsento ôo ceu
Branca e leve, branca e fria ...

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
70-1.º — Rua ôa Sofia — 70-1.º

Pombos

OS jornais teem noticiado ultimamente que em varios pontos de Lisboa teem sido visto homens despreocupados apanhando pombos para, dizem esses noticiaristas, fazer acepipe com que depois se regalam.

Em especial os pombos do Corpo Santo e do Carmo teem sido objecto de perlinaz perseguição, assim mediante engenhos como por meio de outros processos *interessantes.*

E' claro, essas noticias dão-se como tantas outras, desacompanhadas completamente de comentarios ou considerações tendentes a demonstrar que esses perseguidores dos pombos cometem para com eles um atentado indesculpavel e outro não menor em prejuizo dos bons principios, que nos mandam ser compassivos com as aves em geral e muito principalmente com aquelas que, como os boemios habitantes dos edificios e monumentos publicos, nenhum mal fazem, não constituem encargos para pessoa alguma e, pelo contrario, animam graciosamente os locais onde habitam.

Falam os jornais nos pombos perseguidos e mortos como da criança que da janela caiu á rua, como simples ocorrencia que para o espirito arido e frio dos senhores noticiaristas carece absolutamente de importancia.

Comtudo, factos dessa natureza são duplamente lamentaveis porque o são como facto e como sintoma.

O alheamento em que se permite viver quasi toda a gente pelo que toca a cousas de educação, de aperfeiçoamento moral, de morigeração de costumes tem dado lugar a um movimento de retrocesso assás consideravel que se manifesta de mil maneiras, desde a nunca vista abundancia de crimes comuns até ás grosseiras e desagradaveis maneiras de muitos cidadãos que fazem positivamente gala em ser egoistas e malcreados.

Como pontos intermedios temos a indecencia no teatro e no traje e os torcionarios de animais inocentes e indefezos, que tanta gala fazem em ostentar as suas façanhas.

Entrementes estes senhores operam, os homens de faculdades e de saber dormitam ou digeram socegadamente as suas refeições, e os que não se limitam a isso fazem politica, dão-se aos prazeres do espirito lendo ou escrevendo cousas de sciencia e arte, etc. etc.

Erguer os braços, espalmar as mãos e, fazendo finca-pé, aguentar e deter esta insensata corrida para a imoralidade e á depravação é que não lhes agrada, sem duvida por ser uma cousa trabalhosa e, pensam eles erradamente, o descanço foi sempre mais agradavel e doce que a actividade...

Voltando porem aos pombos. Entremente a ignorancia ou a malvadez nacional os persegue sem que as autoridades e os amigos dos animais se incomodem grandemente com isso, do estrangeiro veem nos ecos de um procedimento absolutamente oposto havido para com essas aves inofensivas e graciosas.

Narrámos já como o *maire* de Dijon os municipalisou, pondo-os sob a protecção da Lei ao abrigo dos malfeitores. Ali a Camara tem no seu orçamento a verba necessaria para os alimentar e possue nas suas posturas as disposições necessarias para punir os que contra eles atentem.

Narrámos tambem como em determinado regimento francez existem embalsamados, na sala dos oficiais, os pombos que mais se distinguiram na guerra ultima, mantendo o contacto e as comunicações que de outra maneira eram impossiveis, entre Verdum e as forças do exterior, e anteriormentes contámos municiosamente como em Paris se construiu um monumento em fino marmore e bronze aos pombos que no cerco de Paris pelos prussianos em 1870 mantiveram, como depois em Verdun, as comunicações com o exterior.

O que sucedeu em França tem acontecido em inumeras

outras partes e em varios e dolorosos ensejos e pode acontecer ainda entre nós. O termos passado por tantas vicissitudes não é razão para que outras nos não estejam reservadas, e se entre elas figurar uma guerra com todos os seus horrores, gostariam certamente esses inesclarecidos homens que hoje os perseguem e matam clandestinamente pelas ruas e praças ser salvos por eles de uma situação apertada e aflictiva como é fácil fantaziar

Neste ensejo como em tantos outros quem opera não é, tornamos a dize-lo, a ignorancia ou a malvadez dos cerebros e dos corações incultos: é o comodismo dos sabedores, daqueles que se preferissem aos aromas dos seus charutos saboreados no remanso dos gabinetes a brecha sempre gloriosa da imprensa, do livro e da tribuna, obstariam a que após dois mil anos de cristianismo nos achassemos no deploravel atrazo mental e sentimental que se vê!

Luiz Leitão.

Livros

Reconquistada, *por Maryou, — Edição da Livraria Civilização, do Porto.*

ROMANCE esplendido, com admiraveis paginas de lirismo, de emoção e de lágrimas. Um estilo vibratil perpassa nas suas paginas deliciosas. Ha neste romance uma delicada observação de uma alma de mulher, alma sensivel, alma cheia de ternura e de carinho, alma que sofre e se despedaça contra as inclemencias da vida.

Todo o romance é lindo e esplendido de sentimentalismo e de emoção intensas.

A edição muito correcta e elegante, é da acreditada Livraria Civilização do Porto.

A Voz Subterranea, *por Dostoievsky. — Edição da Livraria Civilização, do Porto.*

LIVRO muitissimo bem traduzido, é um romance psicologico do notavel autor da *La Maison des Morts*, em paginas, rapidas e nervosas, se descreve a tortura de uma alma contraditoria e excentrica.

Dialogo admiravel, conciso, eloquente e nervoso, revela imediatamente, uma poderosa organização de romancista.

A alma russa, alma misteriosa e mistica, revolucionaria e rebelde, desenha-se esplendidamente, nestas paginas de drama intimo e intenso.

A edição, muito correcta, é da acreditada Livraria Civilização, do Porto.

Contos de Perrault. — *Edição da livraria A. Figueirinhas.*

EIS um belo livro de contos para crianças, cheio de imaginação e de graça. As figurinhas destes contos, alados e lindos, movem-se num belo scenario de poesia.

São paginas de um forte lirismo e que muito poderão entreter e educar as creanças que os lerem e para quem, carinhosamente a conceituada livraria A. Figueirinhas trabalha com dedicação e com fé.

Flor de Lis, *par La Bruyére. — Edição da Livraria Civilização, do Porto.*

BELO romance. Belas paginas emocionais. Drama e lagrimas, eis o que é, em síntese, este notavel romance de La Bruyére, este apreciavel trabalho do eminente escritor francês.

A acreditada Livraria Civilização, que tantas obras de valor tem editado, honrou-se lançando, no nosso mercado, este livro, este romance emocional.

A edição, muito correcta e elegante, é da Livraria Civilisação, do Porto.

Dr. João Porto
MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

Thè Economic Ins. C. Ltd.
Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo
Agentes Diretores em Portugal
Luis Pizarro, Limitada
Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA
Delegados em Coimbra
Manuel Lopes Seco & C.ª
Praça 8 de Maio
Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

MODAS

Os chapeus

OS chapeus, neste inverno, são de feltro, leves e práticos, e aparecem-nos de seda e de veludos, que são, incontestavelmente, mais elegantes.

Os chapeus de copa alta tendem a desaparecer, porque dão — especialmente ás mignones *— um aspecto, uma silhueta ridiculas, e ás altas uma estatura tão imponente, que lhes tira todo o caracter, toda a graciosidade feminina.*

As novidades originais que Simone de Artois, a costureira de Paris, nos dá, são o chapeu de veludo, terminando em ponta, ocultando os cabelos, e cercado de uma fita de mohair, *que assenta, em parte, sobre a testa e o chapeu, tipo turbante, de feitio oriental, que dá um aspecto e um tom essencialmente graciosos.*

Pode dizer-se que os chapeus vestem. Devem, pois, escolher-se judiciosamente, porque eles contribuem para o embelezamento das senhoras, quando não fazem o contrario.

Sabina.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, a menina Gloria Tavares Pinheiro.

Fazem anos, hoje:

A menina Isabel Lastir Gonçalves.
D. Leopoldina de Jesus Pais Mamede Lopes.
D. Adélia da Conceição Teles.
D. Guilhermina Vieira da Luz.
O menino Antonio Nunes Peixoto, filho do sr. Antonio Peixoto.
Dr. Caeiro da Mata.

Amanhã:

D. Amélia Henriques Vaz Serra.
D. Berta Ferreira dos Santos.
Dr. Mário d'Aguiar.
Dr. Custodio Patêna.
Filipe Rodrigues da Conceição.

Pedido de casamento

Para o sr. dr. Joaquim José Horta e Costa Henriques, foi pedida em casamento por seus pais, sr.a D. Maria da Conceição Horta e Costa Henriques e sr. José da Costa Henriques, a sr.a D. Maria Assalino Rodrigues, filha da sr.a D. Maria da Conceição de Andrade Rodrigues e do sr. dr. José Alfredo Rodrigues, meritissimo Juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

O enlace, realisar-se-há no corrente ano

\+ \+ \+

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Reportório para 1927

AGORA que já entrou em vigor o *Reportorio* do sr. Manuel Teixeira, para o ano que principiou ha dias, agradecemos a oferta do exemplar com que o autor costuma brindar-nos.

O *Borôa d'Agua*, é a publicação mais económica e mais útil que se faz nas cinco partes do mundo e a prova está na sua grande tiragem, considerável venda e extraordinário número de leitores.

O sr. Manuel Teixeira, amenisa a prosa do seu interessante e indispensavel reportório com versos escritos sempre com bom humor e graça, sem pretensões a poeta.

Anuncia o *Borôa d'Agua* deste ano que o 1927, dará abundancia de milho, feijão e batatas; colheita regular de azeite, vinho e trigo; muitas frutas, mas com bicho.

O planeta Saturno, que é quem governa este ano, é dado á paz e diminuição de ódios.

Os homens nascidos este ano serão tão bons que até serão amigos das sogras. As mulheres faladeiras, inteligentes e bonitas.

Como se vê, o ano de 1927, segundo o astrónomo Manuel Teixeira, ha de ser um paraiso de bem aventurados.

DESASTRES

DERAM entrada no Hospital da Universidade, em virtude de desastres, Maria da Conceição Pedro, de 22 anos, de Arazede; Maria Rosa Martins, de Soure, e Antonio Joaquim, de 26 anos, trabalhador, todos com fracturas nas pernas.

— Joaquim Pereira, de 28 anos, de Anaguei-, Almalaguês, recolheu ao hospital com um pé quasi decepado, com uma machadada, quando rachava lenha.

NOTICIAS DE MACAU

Exposição e feira de Macau

ESTE *certamen* continua a ser concoridissimo aparecendo sempre caras novas.

No dia 12 chegou mais uma deputação de estudantes do *Canton Cristian College*. Pelos seus colegas do Liceu Central de Macau, foi-lhes oferecido um chá que foi servido no vasto terraço daquele edificio a que assistiu o Governador e a *élite* desta colonia.

Tivemos o ensejo de conversar com um estudante cantonense a quem fomos apresentados e que nos deu a honra da sua presença á nossa mesa.

Sobre a presente situação, dissemos que sendo a China uma nação próspera que quasi prescinde das outras, está sujeita a tratados vexatórios. São estes tratados a causa maior dos disturbios da China.

Mais disse que Portugal é a unica potencia que com a China tem tratados iguais. Este estudante, mui Chung Shui, aprecia muito os portugueses pela sua lhaneza e imparcialidade. Pena é não haver em Macau hoteis, onde podessem hospedar-se, pois devido á falta desta comodidade tiveram de dormir abarracados ao ar livre na Ilha Verde.

As suas colegas, no numero de 50, foram hospedadas no palácio do Comendador sr. Lin-Htu-Ioc.

Companhia Maudeville, de Manila

DEVIDO aos elevados lucros que esta companhia tem auferido no recinto da Exposição, o seu gerente telegrafou á sua direcção em Manila para que enviem o mais breve possivel novos divertimentos.

Porto exterior

DEMOS um passeio no dia 12 pelas bandas do Porto Novo e apraz-nos dizer que ficamos maravilhados. O lodo que cobria os terrenos conquistados ao mar secou, e agora melhor que nunca se pode avaliar o valor desta obra gigantesca que brevemente será um facto. Ainda bem, para que os pessimistas vejam goradas todas as suas conjecturas.

Lá estavam fundeados o cruzador *Republica*, a canhoneira *Patria* e mais navios, entre eles um bem maior que aqueles.

Cheong Cai-seac

OS jornais chinezes de Macau dão como certa a morte deste Generalissimo do exercito Cantonense. Porem, as noticias cá na China são tão contraditorias de dia para dia que nada se pode dizer de concreto sobre o assunto.

Novo Boicoyt

A UNIÃO dos grevistas prohibiu aos negociantes a importação de qualquer mercadoria ingleza sob pena daqueles que infringirem esta lei serem sevaramente punidos.

Consul de Portugal em Xangai

ACABA de embarcar para Xangai o sr. dr. Francisco da Paula Brito nosso consul naquela cidade, que veio a Macau propositadamente para assistir á inauguração da Exposição. Sua ex. disse ir deveras bem impressionado com as obras realizadas em Macau.

Foot-Ball

NUM desafio de foot-ball realizado entre a Associação Desportiva Macaense e o Cheng-Vá campião de Hong-Kong, ganhou este por 2-1. Felicitamos a Associação Macaense pelo belo resultado obtido.

Macau, 14 de Novembro de 1926.

X.

Matadouros clandestinos

NAS Chans e em outras localidades limitrofes deste concelho existem verdadeiros matadouros que, funcionando ilegalmente, ali são abatidas rezes sem nenhuma inspecção, correndo, portanto grave risco a saude publica.

Chegam até nós informações que nas Chans foi ha pouco ainda abatida uma vaca, atacada duma doença muito grave, e que parte dessa carne foi vendida clandestinamente nesta cidade.

Teem-se praticado verdadeiros crimes, dos quais está já informado o digno inspector da pecuária, que vai proceder contra tais criminosos, tendo já a instancias suas sido encerrado um talho na Granja do Ulmeiro.

E' necessário que se proceda com todo o rigor contra os que não teem o menor respeito pela saude publica.

DENTIFRICOS DOS RR. PP. BÉNÉDICTINS DE SOULAC

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 5 de Janeiro

Distribuição

Apelações civeis

Agueda — José Rodrigues Abrantes e mulher contra Albino Nogueira e mulher. — Rel. Botelheiro; esc., Quental.

Figueira da Foz — Joaquim Gaspar, contra o dr. José dos Santos Pereira Jardim e outros. — Rel., Barata; esc., Quental.

Trancoso — José Martins e mulher, contra Manuel Pires dos Santos e mulher. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Aveiro — Gustavo Duarte Moreira, contra Maria da Gloria Simões Amaro. — Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Vizeu — Maria da Trindade de Jesus, contra José Rodrigues Correia e mulher e outros. — Rel., Serpa; esc., Pimentel.

Tomar — João Rosa e mulher, contra João Filipe e mulher e outros. — Rel., D. Lemos; esc., R. Nogueira.

Coimbra (2.ª Vara) — D. Adozinda Sarmento Cerdeira, contra Olimpia da Conceição Torres Veiga. — Rel., Figueiredo; esc., Quental.

Apelações comerciais

Coimbra (1.ª Vara) — João Vieira da Silva Lima e esposa, contra a Leitaria Conimbricense, Timitada. — Rel., Barata; esc., Pimentel.

Tomar — Gustavo Adolfo de Gouveia e esposa e outros, contra Antonio da Costa, esposa e outros. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Apelações crimes

Torres Novas — O M. P. e Antonio Agostinho e outros. — Rel., Barata; esc., Quental.

Torres Novas. — O M. P. e Joaquim Gomes Junior e outros. — Rel., J. Sereno; esc., Pimentel.

Agravos civeis

Cantanhede — Joaquim Augusto de Macedo e Brito, contra Maria do Espirito Santo. — Rel., A. Marçal; esc., Quental.

Leiria — O M. P., contra os herdeiros de Ascenso Gonçalves. — Rel., D. Lemos; esc., Pimentel.

Recurso administrativo

Carlos Alberto del Negro Monteiro de Carvalho, contra o Governador Civil de Coimbra e outro. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

JULGAMENTOS

Covilhã — A Fazenda Nacional e D. Joana do Carmo Guedes Bacelar. Confirmada a sentença.

Condeixa-a-Nova — Artur Fernandes Tomás e mulher, contra Maria da Piedade. Confirmada a sentença.

Certã — A Fazenda Nacional contra Inácia da Silva e seus filhos. Confirmada a sentença.

Gouveia — D. Guilhermina Ribas Gouveia, contra João Gonçalves Tartaro e outro. Negado provimento.

Ceia — O M. P. contra João Borges da Silva e outra. Alterada a pena.

Civel e Comercial

1.a Vara

Julgamentos comerciais

Realisou-se ontem o julgamento comercial da acção nos termos de art. 109 do Cod. do Proc. Com., em que é autor Alfredo Simões, casado, de S. Frutuoso, e reu Antonio Abel, do mesmo lugar, em que o autor pedia que o reu fosse condenado a pagar-lhe o montante de dois mil escudos, proveniente duma letra de cambio aceite pelo mesmo reu, e bem assim tambem condenado nos juros, despesas judiciais e extra-judiciais. Apresentados os quesitos ao júri deu este as respostas favoraveis ao autor, que é seu advogado o sr. dr. Carvalho Lucas.

\+ \+ \+

Tambem na mesma sessão se realiza o julgamento de acção regulada pelos artigos 109 e seguintes do C. P. C., em que é autora a sociedade comercial com sede nesta cidade Secos & C.a, L.da e reus Antonio Abel e mulher Rosaria Fachada, de S. Frutuoso, pedindo a autora que os reus fossem condenados a pagar-lhe duas letras no total de 8.767$58, juros, despesas judiciais e extra-judiciais. Apresentados os quesito ao juri, deu este as respostas favoraveis á firma autora, que é seu advogado o dr. Carvalho Lucas.

Correspondencias

Da Lamarosa

29 de Dezembro. — A' *Gazeta de Coimbra*, as nossas Bôas Festas e um Ano Novo de felicidades.

— Inaugurou ha dias um grémio na vizinha aldeia de Ardadazubre, pertencente á Tuna. A sala que é boa, encontrava-se bem iluminada e repleta de povo. A Tuna, que se fez ouvir com um certo agrado, não deve descurar os ensaios, pois deve possuir mais harmonia, estando ainda bem «longe» da sua *sugénere* de S. Martinho de Arvore, que se tem imposto ultimamente pela sua afinação e conjunto. Após o concerto, seguiu-se um grande baile que esteve muito animado.

— A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, tem pugnado imenso pelos melhoramentos urgentes e inadiáveis da Lamarosa.

O seu Presidente, sr. Machado Mamede, é digno de todo o elogio, pela obra que iniciou e tem desenvolvido. — *C.*

De Aveiro

A visita do Govêrno

31 de Dezembro. — Vindos do Pôrto, chegaram a esta cidade, no comboio rápido das 9 horas e 32 minutos, os srs. ministros da Guerra, Instrução e Comércio.

Na *gare*, eram aguardadas pelo sr. Governador civil, comandante Rocha e Cunha, comandantes de cavalaria 8 e infantaria 19, vários oficiais e muito povo.

A guarda de honra, foi prestada por uma companhia de infantaria 19, com a respectiva banda.

Os ministros, acompanhados pelos seus secretários e comandantes das duas unidades, visitaram os quarteis de cavalaria 8, e infantrria 19, Liceu Central Vasco da Gama, Muzeu Regional de Aveiro, Barra, Ilhavo e Vista Alegre.

Pelas 17 horas, realisou-se num dos salões do Teatro Aveirense, um jantar. Ao *champagne* falaram os srs. dr. Lourenço Peixinho, presidente da Camara Municipal de Aveiro; capitão Oliveira Simões, governador civil; coronel Schiapa de Azevedo, comandante da 2.ª região militar; consul do Brasil em Aveiro, e por ultimo, s. ex.ª o sr. ministro da Instrução dr. Alfredo de Magalhães, que agradeceu comovido, todas as manifestações de que ele e seus colegas estavam sendo alvos, afirmando não se esquecer dos melhoramentos que precisa a cidade de Aveiro, onde conta muitos amigos sinceros.

O jantar, foi de 250 talheres.

Suas ex.as, partiram para Lisboa, no rápido das 8 e 15.

Agradecemos o convite dirigido ao nosso redactor em Aveiro.

— Do sr. Alvaro Lé, proprietário do Campo Atlético de S. Domingos, recebemos para o redactor do nosso jornal, em Aveiro, um cartão de livre-transito.

Agradecemos. — *C.*

S. Martinho de Arvore

29 de Dezembro. — Ao Director e Corpo Redactorial da *Gazeta de Coimbra*, envio muito Boas Festas e com elas, os meus maiores desejos para que o Novo Ano venha repleto de venturas e prosperidades.

— De Almalaguez, aonde foi abrilhantar uns festejos, regressou a tuna desta freguezia.

Por informações colhidas, sabemos que a tuna foi ali lindamente recebida, tendo sido muito ovacionada e deixando as melhores impressões.

Felicitamos todos os tunos e, muito especialmente, o seu presidente, sr. Teixeira, fazendo votos para que a tuna continue progredindo, pois já hoje é considerada, e justamente, como sendo a melhor destas terras circunvizinhas.

— A S. Martinho chegou, em gozo de férias, o nosso amigo, sr. Antonio de Seiça, digno professor oficial na Louzã.

— Na sua casa de Sandelgas, com sua familia, encontra-se o sr. dr. Teixeira de Carvalho, Juiz de Direito na Louzã.

— De Olhão, acompanhada de sua esposa, está entre nós, o sr. dr. José Luiz de Almeida, delegado naquela comarca. — *C.*

De Mortagua

4 de Janeiro. — Encontram-se entre nós, no gozo de férias, os académicos, José Ferreira Gonçalves, Alberto Gonçalves, Antonio L. F. de Abreu, José L. F. de Abreu, Mário Santos e D. Cristina Gonçalves Lafayette Nunes dos Santos.

— De visita a seu cunhado esteve nesta v[illegible] o chefe da C. P. em [illegible], sr. Alberto de Oliveira [illegible] sua esposa sr.ª D. Maria do Nascimento Oliveira.

— Depois de intensas geadas visitou-nos a chuva, que a bem da verdade já estava fazendo falta.

— Realiza-se na nossa carreira de tiro, no dia 6, a prova de inverno, prova esta, organizada pela primeira vez para a disputa do bronze *Antonio José Gonçalves*. Bem haja a entidade que deu ao bronze o nome de tão ilustre mortuguense como grande patriota e incansável propagandista do tiro nacional, util e patriotico sport.

— No dia 26 de Dezembro ultimo, realizou-se no nosso teatro uma récita a favor das victimas do Faial, tendo sido levada á scena a *Eugenia*, original do sr. dr. Anibal Dias e a engraçada comédia *As duas causas*.

Soberbo desempenho, parecia que não estavamos em presença de amadores mas sim em face de actores consumados.

Jezida Gouveia magistral. António Gonçalves, Alberto Lolo, Augusto Lolo, capitão Henrique de Almeida, ótimos, todos os restantes muito bem. Uma noite bem passada, umas horas alegres.

Bem haja quem assim, através de tudo, trabalha pelo bom e progresso da sua terra.

— Realizou-se no dia 31 de Dezembro na visinha povoação de Monte de Lobos, a festividade a S. Silvestre. Constou de missa, procissão e arraial.

Não houve o menor incidente a registar.

— Encontra-se bastante doente a esposa do nosso bom amigo Ilidio Pereira de Matos. Desejamos-lhe as mais rápidas melhoras. — *C.*

De Condeixa

Desordens e agressões

4 de Janeiro. — Hoje pelas 18 horas, quando voltavam da mensal feira *Dos quatro*, envolveram-se em desordem no sitio denominado o Outeiro, nesta vila, Manuel Duarte Bento, casado, proprietário, do lugar da Fartosa, freguezia do Rabaçal, concelho de Penela, e José Correia, casado, do lugar do Casal da Fonte, freguezia da Ega, deste concelho, tendo a certa altura o Bento disparado um tiro de pistola que foi atingir o Correia pouco mais abaixo do coração.

No local do conflito juntou-se muito povo conseguindo ser capturado o arguido pelo amanuense da administração deste concelho, sr. Aires Denís da Costa Coelho, que auxiliado por uma patrulha da G. N. R. estacionada no posto desta vila, conduziu o preso ás cadeias desta comarca.

No acto do conflito foi o arguido revistado tendo-lhe sido encontrada uma pistola marca *Martean* com algumas balas.

Como o estado do ferido fosse grave seguiu em automóvel para Coimbra, afim de, nos Hospitais da Universidade, receber o competente tratamento. — *C.*

N. da R. — Efectivamente, o José Correia deu entrada no Hospital da Universidade, onde se encontra em estado grave.

Broinhas do Natal

A PROPOSITO da noticia que com aquele titulo publicamos no nosso ultimo, numero, informou-nos o comerciante desta cidade e nosso amigo sr. Joaquim da Silva Santos, que os centessimos com o 2.º premio e vendidos tambem na sua casa, foram adquiridos directamente pelo sr. Santos, na Santa Casa de Misericordia de Lisboa.

Suicidio

Penela, 4. — Hoje, pelas 8 horas, na Quinta do Pastor, suicidou-se o *chauffeur* Adelino Nunes da Assunção Videira, solteiro, de 27 anos, que fazia a carreira entre Espinhal e essa cidade.

O tresloucado era natural de Portalegre e gozava de gerais simpatias.

Deixou 3 cartas para o sr. José Maria dos Santos, outra para os seus patrões e a terceira para um irmão que reside em Lisboa.

O cadaver é ámanhã sepultado em Penela. — *C.*

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade, o ferroviário aposentado, sr. Paulo José da Fonseca Pereira Junior.

— Tambem faleceu nesta cidade o sr. Manuel de Almeida Lemos, funcionário superior das alfandegas. O seu cadaver foi trasladado para Moimenta da Beira.

Ao publico

Encontra-se nesta cidade o subdito alemão A. Voss, que traz um grande e variado sortido, para todos os preços, de bordados da Madeira, colchas, toalhas, guardanapos, adresses completos para senhoras, bem como artigos finos de malha, tudo a preços ao alcance de todas as bolsas.

Pede que visitem o seu mostruario no Largo da Fornalhinha, Hotel de José Maria Raposo, das 10 ás 14 horas, podendo ir a casa do freguês, se este assim o necessitar.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Denís, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao córte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguia é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra faz saber que durante o próximo mês de Janeiro se acham a pagamento as seguintes licenças e contribuições:

Licença sobre cães.
» de engraxador.
» para venda de leite.
» de letreiros e tabuletas.
Licença de veiculos (carros, automóveis, camions, sidecars, motocicletes e bicicletes).
Licenças para contratadores de bilhetes de espectaculos publicos.
Licenças para estacionamento de veiculos.
Inscrição de Chauffeurs.
» de Velocipedistas.
Inscrição de Motociclistas.
» de » com side-cars.
Contribuição sobre capitais mutuados (juros).
Contribuição de serviço (braçal).

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Dezembro de 1926.

O Presidente, *Mário de Almeida.*

PLACIDO VICENTE & C.ª L.da COIMBRA

Telefone 453

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.
Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços
Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES
— DOS —
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
até ao dia 20 de Janeiro para
EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços barafissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Firestone

O Pneu da melhor economia pela sua prolongada duração e melhor preço.

Agencia em Coimbra:

Comercial Coimbra, L.da

Avenida dos Oleiros

Telefone 381

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.º Vara

(Almoeda)

1.ª publicação

No dia 23 do proximo futuro mez de Janeiro, pelas 12 horas, no Terreiro do Mendonça, n.º 8, loja, e casa n.º 13, 1.º andar, do mesmo Terreiro do Mendonça, desta cidade, se há-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios ali existentes, pertencentes ao executado José Maria dos Santos Junior, casado, comerciante, desta cidade, penhorados pelo processo de execução de sentença comercial que contra o mesmo executado move o dr. Manuel Antonio Martins Pereira, que comercialmente usa a firma M. A. Martins Pereira Sucessor, das Caldas da Rainha, cujo processo corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado, constando aqueles bens de adubos, caixotes com cerveja, um barril com vinho, moveis de casa, louças, um fogão e varios outros objectos, que serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam do referido processo, que pode ser examinado em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão do 2.º oficio, da 1.ª vara, deste juizo, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara, *Joaquim Alves Faria.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade.*

Misericordia de Coimbra

Arrenda-se, no caso de convir o preço, parte da casa por cima do balneario, mediante licitação verbal em 16 do corrente, ás 14 horas, na Secretaria, onde se encontram patentes as condições.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1927.

O Provedor, *A. Ferreira.*

José Pinto Loureiro

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

Em frente Arco de ao Almedina

Padaria

Trespassa-se na baixa por motivo de retirada forçada.

Informa-se nesta redacção. 2

Comensais

Aceitam-se, dando bom tratamento. Preço barato.

Nesta redacção se diz. 2

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Angariador precisa-se para anuncios duma Revista, boa comissão. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 4 magnificas salas para medico, advogado ou outros escritorios, no melhor sitio da baixa, nesta redacção se diz. X

Aluga-se boa casa na Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º.

Aluga-se um bom quarto mobilado. Rua Visconde da Luz, 72. X

Compram-se casas, de 10 a 45 contos, que tenham bom rendimento. Quem quizer vender, dirija carta a Jacinto Pedro Varzea, da Figueira da Foz. 1

Caldeiras vendem-se duas de ferro em bom estado, uma de 300 litros e outra de 200.

Nesta redacção se diz. 2

Coire á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Azeiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa arrenda-se com tres divisões no Casal do Ferrão, 70$00; trata-se com Antonio Marques Gregorio. 1

Casa aluga-se um andar com 3 divisões e aguas furtadas, no Beco dos Militares, n.º 8. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica.

Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arragaça). 2

Carro Fiat, vende-se em bom estado, para ver na Auto Industrial.

Trasta-se com Agostinho R. Bela, Largo da Freiria. 2

Criada sabendo cosinha e mais serviços, casa séria, 3 pessoas, paga-se bem dando boas informações.

Vila União, 11 (Estrada da Beira). X

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Caixeiro para mercearia ou outro negócio oferece-se, de pequeno ordenado.

Pedir informações, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 49, Coimbra. 2

Dão-se alviçaras a quem entregar nesta redacção um alfinete-broche em forma de estrela. 2

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação.

Diz-se nesta Redacção.

Leciona-se instrução primária, admissão, 1.ª e 2.ª classe dos liceus e latim-português. Aceitam-se alunos de pensão e quarto Calhabé, n.º 16). 5

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.

Nesta redacção se diz. X

Mercearia trespassa-se ao Alto de S. João bem afreguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro.

Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João. X

Precisa-se senhora de meia idade para dama de companhia e alguns serviços domesticos.

Carta a esta redacção, iniciais M. J. 3

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshaer de 75 ou 90 de Batedor.

Dirigir informações a esta redacção. X

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia E' espaçoso, e tem luz eléctrica. Rua do Correio, n.º 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a tabolete *Moóista.* X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40, 1.º. 1

Quartos mobilados arrendam-se na rua das Padeiras-40-1.º 5

Trespassa-se por motivo de doença do seu proprietario, trespassa-se com ou sem fazendas, o estabelecimento de ourivesaria sito ao Arco de Almedina, n.os 20 e 22.

Optimo local para exploração de Talho, Mercearia, Confeitaria ou ainda o desenvolvimento do ramo existente.

Renda baratissima.

Tratar no mesmo estabelecimento com o seu proprietario. 1

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.

Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 12

Vende-se uma terra de semeadura. Malheiro, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara. X

Vende-se uma casa na rua dos Militares.

Informa-se nesta redacção. 1

Vende-se um gurda-vestidos de mogno e uma meza elastica, tambem de mogno, na Couraça de Lisboa, n.º 101-2.º 2

Vende-se na Comeada (Vila Doria) diversa mobilia, bem como alguns garrafões de vidro de cerca de 70 litros, bons para envasilhar.

Trata-se no proprio local. 2

Vende-se uma cama de mogno, uma meza de mogno, antiga, com pedra mármore, quatro reposteiros de *cretonne* completamente novos e bem forrados e uma bonheira de lata.

Para ver e tratar na Cumeada, n.º 29. 4-q

Vendem-se os pinheiros dum pinhal proximo do lugar do Corvo, freguesia de Miranda.

Falar com o senhor Vasco da Gama, no mesmo lugar. 1

Viajante á Comissão, precisa-se, para Miudezas, Atoalhados e Malhas.

Responder para Joaquim Fonseca, Rua dos Coutinhos, 13, Coimbra. 3

1.º andar arrenda-se o da rua da Sofia, 54, servindo para habitação, armazem, médico ou advogado.

Vende-se por preço inferior a mobilia nova de escritorio do advogado que se encontrava no mesmo andar.

Tratar com Abel Tavares, na Caixa Geral de Depositos. 3

20.000$00 Sobre 1.ª hypoteca, emprestam-se. Tratar na Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96, 2.º com o procurador Paredes ou Rocha Ferreira. 2

Chá Mineiro Para todas as manifestações arthriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas mineraes, sem os inconvenientes destas. Deposito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.º — Telef. N. 4829.

Peçam o livro descritivo scientifico. Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a.

Cha Poramgaba para emagrecer sem prejudicar a saude, regulando a circulação. Peçam o livro cientifico. Deposito BRAZIL-FLORA — Rossio, 93, 1.º — Telef. n.º 4829.

Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro — Aborta e cura gripes e constipações. A' venda nas boas casas. Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa — Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

PRODUCTOS

ATLANTIC

Oleos
Asfaltos
Vazelinas
Gazolinas
Parafinas

CONSULTEM
José Maria da Gama
Escritório, Largo do Poço, 14-1.o — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

José Maria da Gama

Agente da casa
COSTA & RIBEIRO, L.da
AGENTES GERAIS DA
THE ATLANTIC REFINING C.o
LARGO DO POÇO, 11-1.º — *COIMBRA*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.o grau relativos no ano de 1924

São avisados os portadores dos coupons das obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao ano de 1924, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1927.

As importancias liquidas a receber são

Coupons nos 61 e 62 das Obrigações de 3 0/0 e 4 0/0

		Em França	Em Portugal
Coupon de 3 o/o	n.º 61	Frs. 6,08	Frs. 6,20
	n.º 62	» 6,08	» 6,14
Coupon de 4 o/o	n.º 61	» 8,10	» 8,33
	n.º 62	» 8,10	» 8,18

Coupons n.os 58 e 59 das Obrigações 3 0/0 privilegiadas Beira Baixa e n.os 57 e 58 das Obrigações de 4 1/2 0/0;

Coupon de 3 o/o B. B.	n.º 58.	Frs. 6,55
	n.º 59.	» 6,43
N.º 57	Serie 1 a 8.504 . .	» 9,82
	» 8.505 a 11.468	» 9,44

Coupon de 4 1/2 0/0

N.º 58	Serie 1 a 8.503 . .	» 9,65
	» 8.505 a 11.468	» 9,23

O pagamento dos coupons das obrigações de 3 o/o privilegiadas da Beira Baixa e 4 1/2 o/o de 1.º grau, sómente se efectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Os pagamentos em França, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquele paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *A. de Vasconcelos Correa.*

Tribunal da Relação : : de Coimbra : :

(2.a publicação)

Nos termos do § 1.o do artigo 1037 do Código do Processo Civil, e sob a comissão do § 2.o do mesmo artigo, são, por este meio, intimados Felicia de Jesus viuva, Isabel de Jesus, viuva, Maria de Jesus e marido Abilio Gomes Preguiça, Gloria de Jesus e marido Manuel Rato, Felismina de Jesus e marido Manuel Gonçalves Lindeza, proprietarios, dos logares da Chorosa e Córgos, freguesia das Febres, da comarca de Cantanhede, e ontros, para, no prazo de trinta dias a contar da publicação deste anuncio, prepararem no cartorio do escrivão que este assina, o recurso de apelação civel n.º 589 vindo daquela comarca de Cantanhede, em que os mesmos são apelantes, e apelados Antonio dos Santos da Ana e mulher Maria da Cruz, proprietarios, do logar do Sobreirinho.

Coimbra, 22 de Dezembro de 1926.

O escrivão, *Manuel Menões Pimentel.*

Verifiquei.

O Juiz Relator, *Figueiredo.*

Barbearia Central

de
Carlos Castela
Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba.	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo .	2$50
Cabelo rente . .	1$50
Barba e cabelo rente	2$00

Tambem se aceitam freguezes justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

Bolo-Rei

A 16$00 o kilo

Fabrica-se o verdadeiro, na rua de S. Salvador, n.º 16, nos dias 24 de Dezembro, 1 e 6 de Janeiro.

Fazem-se encomendas com dois dias de antecedencia. 2

Aos srs. industriais de padarias e pastelarias

Recomendo-lhes o fermento inglês como sendo o melhor e mais barato e que se aguenta um mês sem se estragar.

Representante em Portugal, José Martins, Passeio de S. Lazaro, 20, Porto. Agente em Coimbra, Carrelo, Bela & C.a, rua das Padeiras. 3

Casa Wenceslau

Restaurant

Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.

Aceitam-se comensais.

Vinho de mesa recebido dos lavradores. 5

OURIVESARIA BRINCA

DE
João Antonio da Cruz Brinca
89 — R Vizconde da Luz — 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Mais uma vez!!!

A **TABOLETA FELIZ**, bate o "record,, dos prémios

2385 150 contos e
2335 3 contos

vendidos em centécimos.

Habilitai-vos na

Taboleta Feliz

pois tara a semana que não destribue chorudos prémios aos seus fregueses.

Bilhetes e fracções, jornais e publicações

Mealhada

Prevenção Importante

Previnem-se quaisquer interessados para que não façam qualquer transacção com Abilio Ferreira dos Santos, casado, da Mealhada, sobre quaisquer predios que lhe pertençam, embora ele simule não lhe pertencerem, porque se procederá judicialmente contra as pessoas que intervenham em tais actos, por virtude de liquidação de contas com credores do mesmo Abilio Ferreira dos Santos dos quais sou procurador.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1927.

O solicitador, *Alberto Pita d'Oliveira.*

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Bacteriologia Exprimentale

DE

KOLL-HETSHE

Compra-se com urgencia.
Adriano A. Bizarro da Fonseca
Rua da Nogueira — COIMBRA

---

15 e 20.000$00 escudos

1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º COIMBRA. X

LOTERIA

EXTRACÇÃO A 8 DE JANEIRO

400 CONTOS

BILHETES E CENTÉCIMOS PEDIDOS A

Joaquim da Silva Santos
R. Eduardo Coelho, 74
COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.
Rua Corpo de Deus, 40

North British & Mercantile

COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA
Fundada em 1809

Capital e reservas superior a £ 35:000.000

(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:
A. XAVIER CORREIA
Avenida dos Oleiros, 7-1.º

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SECULO XX

Aconselhada por sumidades médicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saude. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o *Chá Porangaba* não deixará mais de usa-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º — Lisboa.

COIMBRA — **Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a**

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

LEIAM

AS
Memorias de Eduardo Brazão
3.a edição
In-Memorium de Angela Pinto
2.a edição
Os dois mais queridos e populares actores.
Obras ilustradas com dezenas de gravuras
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Durante trez mezes e a titulo de Reclame e Propaganda a Empreza da Revista De Teatro, L.da, *resolveu vender cada volume pelo preço excepcional de*

Esc. 5$00

(O preço das primeiras edições era de *Esc. 20$00)*

ASSINEM

a REVISTA DE TEATRO — unica no seu genero em Portugal. Série de 6 numeros Esc. 34$00. Numerosas gravuras da actualidade. Publica em cada numero uma peça completa.

Pedidos ao correspondente em Coimbra
ARTUR D'ARAUJO, Coimbra-Editora, L.da (ao Arnado)

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Novo Regime Tarifario de Grande e Pequena Velocidade

De harmonia com o Decreto n.º 12.863 de 7 do corrente, a **partir de 1 de Janeiro de 1927** entra em aplicação nas linhas exploradas por esta Companhia **a nova tarifa geral** para transportes em grande e pequena velocidade, em cujos preços se acham ja compreendidos todos os actuais impostos e que anula e substitui a tarifa geral em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrario, continua temporariamente em vigor e sem alteração todo o restante regime tarifario actual.

Fica modificada, somente no que respeita á tarifa geral, o Aviso ao Publico A n.º 54 desta Companhia, datada de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia a nova tarifa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

---

158 contos no 2385

2.º prémio da loteria de 31 de Dezembro

Numero certo e vendido em centécimos na Casa
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

A 8 DE JANEIRO
1.º prémio 400:000$00

Grande armazem

Trespassa-se perto da estação para qualquer ramo de negócio ou industria.

Informa-se neste jornal. 2

Arbustos

Compram-se loendros, vegelias, camelias, azalias, redodendros, noveleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a séde da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Bolsa de prata

Em 16 de Dezembro perdeu-se uma da rua Fernandes Thomaz, 31, ao Arco d'Almedina, tem dentro uma caixa com um anel de criança.

Da-se o seu valor a pessoa que a encontrou e queira entrega-la nesta redacção, 2.

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas no País e aos melhores preços do mercado.

Pedidos á Sociedade Industrial de Lavradores do Sado, L.da, — Setubal. 3-1

Carteira

Perdeu-se no domingo desde de Coimbra a Pombal.

A carteira continha uns cartões de visita, uns documentos e dinheiro.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo d[illegible]ra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas — Dire[illegible]e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 8 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 1990

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente*	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Occidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

[illegible]LIA INGRATIDÃO

DAQUI a poucos dias passa um ano que, nesta [illegible]idade, se reuniu o *Congresso de Mutilados e Inválidos da Guerra;* destes congressos, o primeiro realisado em Portugal.

A cidade, acolheu gentilmente os seus hospedes, esses heroicos combatentes de Flandres, esses heroicos e esforçados combatentes de Africa.

Outra coisa não era de esperar. Coimbra, abriu os braços a esses filhos de Portugal estropiados, gastos, aniquilados; a alguns parecia nem se lhes verem os ultrages deixados pela guerra, é certo, mas nem por isso, em alguns, os ultrages foram menos violentos e menos sensiveis.

Fez-se, por veses, esta pregunta: «que tem F. que se lhe não vê nenhum defeito?»

Aparentemente assim era a respeito de alguns. Mas... ¡quantas lesões interiores torturavam esses homens, que aqui se reuniram para reclamar direitos, para exigir que lhes fosse concedido aquilo a que se julgavam com indeclinável direito de usufruir!

¡Quantos deles tinham defeitos implacáveis, horrorosos!

Para o vulgo, passariam, talvez, como sendo protegidos por uma qualquer lei, mas assim não era, infelismente pare eles.

A lei por mais favorecedora, que seja, está longe de corresponder ao sacrificio deles, á sua desventura.

Se ha alguem que da Pátria bem deva merecer, são eles: os mutilados, ou inválidos da guerra, devem estar na primeira, ou numa das primeiras categorias, entre aqueles a quem sômos devedôres de atenções e de carinhos.

Passa um ano sobre a realisação do Congresso — Congresso a que veio, propositadamente assistir um representante do, então, chefe do Estado, Congresso saudado pelo parlamento português — e, triste é dize-lo, não foram ainda satisfeitas reclamações ali apresentadas, reclamações de todo o ponto afigurando-se justas e merecedoras de ser tomadas na devida conta.

¡Como é grande a ingratidão humana!

Dizem-me que ha, por êsse Portugal fóra, muitos rapazes inutilizados pela guerra, que ao trabalho não podem dedicar suas forças, que não possuem; dizem-me que, em algidos catres, morrem, num quási abandono, soldados portugueses da Grande Guerra, estão sofrendo da ingratidão de que os pais teem sido vitimas.

Devia haver um pouco de gratidão, um pouco que fosse, por esses desgraçados que no cumprimento dum alto dever, se sacrificaram ingloriamente, mas não tem sido assim, para vergonha nossa.

A propria construção, que próxima desta cidade se devia levar a efeito, e que tinha como fim acolher crianças filhas de combatentes da guerra em estado de necessitarem disso, não se sabe o que dela é feito.

¿Tem-se pensado a sério em se terminar em lhe levar o destino que tanto desejava a colonia portuguesa no Brasil, sempre tão patriota?

Parece assim não ter sucedido; um silencio — que chega a ser criminoso — paira sobre essa obra de altruismo, sobre essa obra que deve ser terminada quanto antes para satisfação de um desejo de tantos portugueses — aqueles que pensaram leva-la por diante, — de tantos portugueses, os herois da guerra, que ali desejariam ver recolhidos os seus filhos, filhos de desventurados que nada deviam ter, nem deviam sofrer, com a ingratidão havida para com os pais.

Nuno Beja.

GOLPES DE VISTA

REIS MAGOS

AFINAL, não vieram. E foi tanta gente esperá-los á ponte, na noite do dia 6, ouvido atento, escutando o tilintar dos guisos dos camelos, e dos chocalhos dos animais de carga, o tropear das pataças, o murmurio surdo das passadas dos homens, dos peões de lanças e de carga, o estrepito do rodado das carruagens, enguisalhadas, enfestonadas, de chapas de oiro marchetado, e de ricos panos de Damasco formando-lhes os toldos. E eles, os Reis Magos, Gaspar, Melchior, Belchior, os reis da lenda, figuras austeras e veneranda, longas barbas argénteas revestindo-lhes o peito, envoltos nas suas clâmides, ou nos seus peplos bordados a oiro e pérolas, com desenhos de gregas e arabescos.

As muares, carregadas de oiro, incenso e mirra, em profusão, que levariam para oferecer ao Deus-Menino de Nazaré, emfim, esse magestoso, esse grandioso cortejo, esperava-se que passasse em Coimbra, estonteando a multidão avara de emoções.

E os aprestos fizeram-se; tudo se preparou para os receber: não vieram.

Que decepção!...

E eu que, de escada ao ombro, atravessei toda a cidade, debaixo do riso sarcástico dos incrédulos, e do olhar trocista das moças, seguido por uma tropa de garotos que se riam, só para os vêr de mais alto, do cimo da minha escada de degraus de madeira...

Esperança, angela e singela, em mim fervilhas:

Não vieram este ano?

Talvez venham para o ano.

Governador civil

SABEMOS de fonte autorisada que o novo governador civil de Coimbra é o capitão sr. Sergio de Castro, comandante da 5.ª companhia de caçadores 10, cuja nomeação aparecerá dentro em breve no *Diário do Governo,*

JORNAIS e REVISTAS

"Comarca de Arganil,,

CONTOU mais um aniversário este prestigioso colega, que, com brilho, tem dedicado á região o melhor do seu esforço, e tem marcado sempre pela sua atitude correcta e imparcial.

Enviamos-lhe o nosso cartão de sinceras felicitações, fazendo votos pelos seus progressos.

"Musica,,

DIRIGIDA pelo sr. José Cordeiro, e tendo como redactor principal o sr. Henrique Costa, visitou-nos o n.º 1 duma magnifica revista assim intitulada, que se destina ao desenvolvimento da cultura e acção musical. Esta revista, que é mensal, vem suprir uma enorme lacuna existente nos nossos meios artisticos e intelectuais, pelo que lhe desejamos imensas properidades e longa vida.

Tem excelente aspecto gráfico, e magnifica colaboração ilustrada.

"Almanaque dos Sports,,

OLIVEIRA Valença, um dos mais ilustres mentores do desporto nacional, digno director da *Sporting*, do Porto, apresenta o 1.º *Almanaque dos Sports*, iniciativa bela, realizada num magnifico volume, de excelente aspecto grafico, variada e esplendida colaboração, profusamente ilustrado, contendo preciosas indicações sobre os desportos, a sua historia, em geral, a sua marcha, evolução e estado em Portugal, e muitos outros esclarecimentos de reconhecida utilidade, não só para os *sportmen*, como para toda a gente,

Não podemos deixar de recomendar a todos os desportistas este magnifico almanaque.

Agradecemos o exemplar recebido, e fazemos votos para que não falhe esta brilhante iniciativa, louvavel sob todos os pontos de vista.

De lamentar é a indiferença a que Coimbra se votou, na colaboração para este almanaque.

"Como no tempo em que os animais falavam como a gente...,,

O LEÃO da Universidade

fala com a

«*Gazeta de Coimbra*»

e diz que

espera anciosamente a hora da liberdade

. . . . . .

Anoitecia. Fazia um frio horrivel e uma chuva miudinha caía com dolencia na calçada.

A'quela hora, a Praça 8 de Maio tinha um movimento desusado e os estabelecimentos regorgitavam de freguesia. Era a hora da saida de muitos empregos e a hora das compras mais precisas.

Toda aquela multidão corria pressurosa de lés-a-lés a pequena praça entregue ás mais variadas ocupações do momento.

O largo de Sansão — como o vulgo lhe chama — tinha então o aspecto grandioso duma feira, mas duma feira *chic*, aristocrata, onda sobresaiam rostos maravilhosos de mulheres e onde a opulencia se apresentava em larga escala.

E naquele turbilhão humano, a cidade vivia, mostrava o seu trabalho, a sua elegancia e a sua riqueza.

Abrigado na Havanesa, o jornalista esperava pacientemente o electrico que o havia de conduzir á Universidade.

A sua vida, tão diferente da dos outros, era sempre a mesma: correr dum lado para o outro á procura de noticias, colher informes, observar o que á sua volta se passa, e, — muitas vezes até! — á falta do melhor, inventar uma reportagem que prenda a atenção dos seus autores . . .

* * *

. . . Mas não vá o leitor supor que a reportagem d'hoje é da nossa invenção. Não, de maneira nenhuma. A *Gazeta de Coimbra* enviou de facto o seu *reporter* á Universidade, entrevistar o *bichano* que lá nos altos faz frente á população de Coimbra. E, se a muitos ha-de parcer que, isto é *gracinha* da nossa parte, nós podemos afirmar que a entrevista é verdadeira e obedeceu a um aturado trabalho por parte do nosso habil *reporter*.

* * *

Na Alta, o socego era absoluto. Pouca gente nas ruas e quasi tudo fechado.

A chuva cessara de cair e o frio abrandara, se bem que, ligeiramente. Dirigimo-nos resolutos para o largo que enfrenta a Universidade, a entrevistar o leão que guarda religiosamente a monumento a Camões.

O animal lá estava, assim como que amodorrado, disposto talvez a dormir um pouco.

Abeiramo-nos cautelosamente, e perguntamos com brandura:

— Dorme?

O animal nem se mecheu, Deixou-se ficar na mesma posição, não ligando nenhuma á nossa modesta personalidade, Porém nós insistimos...

— Faz imenso frio...

— Algum... — disse ele a custo. — Mas o cavalheiro deseja alguma coisa?

— Sim, uma entrevista...

— Para a *Gazeta de Coimbra*.

— Ah! Está bem. Julgava que fosse para alguma folha académica...

— E se fosse? — interrogámos nós com anciedade.

— Se fosse recusar-me-hia terminantemente...

— Tem alguma razão de queixa...

— Bastantes. Como se sabe vim ha muitos anos de Africa do distrito de Mossamedes para aqui, encomendado não sei por quem. Com 3 anos de idade — uma creança! — inexperiente e desconhecendo em absoluto a vida, trouxeram-me para Coimbra, prometendo mundos e fundos, seduzindo-me, digamos assim, com palavras meigas e persuasivas...

Mas tudo foi um engano, mas um grande engano, porque ao fim de pouco tempo eu conhecia apenas a fome, a sêde e os maus tratos...

— Pela estudantada? — inquirimos com anciedade.

— Sim, principalmente desses rapazes que frequentam os cursos superiores e tão inferiores são de dótes caritativos...

— E porque não se queixou?

— Escrevi por varias vezes á Sociedade Protectora dos Animais pedindo a minha libertação e o regresso á minha terra...

— E que fiseram?

— Nada. Até agora vivo neste martirio, acorrentado a este blóco de pedra, que me tem tirado anos de vida... Estou atacado de reumatismo e quasi paralitico...

— Isso é que é mau — dissemos nós compadecidos pelo irracional.

— E não tem tido protectores?

— Felizmente, alguns... O sr. dr. José Bacalhau e o farmaceutico Pais Mamede que me teem tratado com muito disvelo nesta minha doença. São meus amigos, e, creia que lhes estou muito grato...

— E' boa gente — confirmamos com segurança. — De sorte que não sabe quando nos deixará...

— Talvez em breve...

— Sim?

— Lá para o próximo ano é provável que vá para o Ultramar. Estive á espera de ordens do Ministério das Colónias a vêr se me dão dinheiro para a passagem...

— Está então ancioso...

— Se lhe parece! Ha muito que aguardo a hora da liberdade... Se me vejo lá na minha «parvalheira» ainda julgo que é mentira!

— E não leva saudades?

— Poucas...

— Cite aquelas que, lá longe se recordará de Coimbra e lhe faça vir as lágrimas aos olhos...

— Quere que lhe diga quais são — disse o animal numa visivel melancolia.

— Se fizer esse favor...,

— São as tricanas, as guitarras e as lindas vozes de Paradela e do Goes...

— E' muito sentimental!

— Um pouco talvez...

— Mas é justo, justissimo nas suas apreciações. E ainda bem que reconhece as qualidades de cada um. Depois mudamos de assunto. Falámos sobre muitas coisas. Por fim, preguntámos se durante a sua estada em Coimbra se dedicará a algum estudo ao que ele nos respondeu:

— Não, meu caro senhor, aqui pouco aprendi. Fiz o 2.º grau apenas e deixe-me dizer-lhe que já fiquei contente — e num soriso de satisfação — Tambem não preciso de mais...

— Sim, evidentemente...

— E' pouco, mesmo muito pouco, mas he-de haver gente que ainda saiba menos...

— Concordamos. Como começára a chover abreviamos a entrevista. E rapidamente prosseguimos:

— Lê algum jornal?

— Leio. Gosto imenso da *Gazeta de Coimbra*, porque é uma folha séria e que defende com interesse a cidade e a região a que pertence.

A deferencia que tiveram para comigo, entrevistando-me, sensibilizou-se bastante. E, numa grande comoção, enxugando uma lágrima furtiva: «Diga ao sr. Arrobas que lhe agradeço a sua atenção e que, quando fôr para a minha terra, lá irei dar-lhe um abraço de despedida...»

Agradecemos penhoradissimos as suas amáveis palavras e regressamos á Redacção belamente impressionados pelo magnifico acolhimento que S. Ex.ª nos dispensou...

Massenet.

Coimbra e as suas arvores

DISSE o filósofo Schopenhauer que sem cães não gostaria de viver.

Pela simpatia que os cães despertam, acha-se a maioria dos homens, com relação a este pensamento, perfeitamente de acôrdo.

Pelas suas qualidades de afecto, de fidelidade e de gratidão este animal merece na verdade a estima e a dedicação do homem.

Mas se o filósofo, no seu frio pessimismo, não tivesse em mira beliscar o género humano, pondo-o em confronto com a raça canina, ele poderia, no seu juizo, ir ainda para além do reino animal, e afoitamente afiançar que sem cães nem arvores não seria agradável a vida.

As arvores!... Quanto beneficio, quanta beleza e quanto generoso auxilio o homem não encontra tambem nas arvores... Elas nos favorecem a cada momento, cariciosamente, desde o momento em que nascemos até áquele em que a morte nos leva: delas é feito o nosso berço e delas é feito o nosso caixão.

Acolhem o homem para os primeiros sonhos, em seguida ao primeiro vagido, e vão ainda envolvê-lo, numa terna protecção depois do ultimo gemido.

E porque o seu destino se resume a uma elavada missão na Natureza, elas a cada momento velam pelo homem, alentam-no, defendem-no, protegem-no, e dedicadamente o acompanham desde os primeiros passos que ele dá na vida até ao eterno sono que ele tem de começar na morte.

Com os longos braços resignadamente estendidos para o ceu, ora nus, ora revestidos de abundante folhagem, estão numa oração constante, divina, cheia de misterio, tanto a seu favor como por nós.

Compartilham ora da nossa dôr ora da nossa alegria. Porque elas tambem nascem, tambem sofrem, tambem gosam e tambem morrem.

Entristece-as como a nós o gêlo e alegra-as como a nós o sol.

Na sua dedicação pelo homem, para o homem, existem e por ele morrem e se deixam sacrificar. E para que o homem viva, resignadamente se entregam á imolação, para que deles partam irradiações de calor e se desfaçam com luz.

E na maior pujança da sua existencia, quando a seiva é abundante e a folhagem vasta, elas lá estão ainda, de braços abertos, fortes, generosas, como que conscientes, para acolherem o homem e para dedicadamente o defenderem, tanto da inclemencia do sol, como da impertinencia da chuva.

Na sua proteção continua, desinteressada, e ainda para que o homem viva, dão-lhe frutos, dão-lhe folhas, dão-lhe flores.

Muitas vezes se deixam ferir para lhe dar tambem o sangue. E assim o homem se alimenta, se embelesa e cura. Como que ha nelas uma missão de amor, sabiamente transmitida pela harmonia da Naturesa, toda cariciosa e terna e a favor do homem.

Prevê-se nelas uma misteriosa atração por tudo quanto vive, por tudo quanto pensa e ama. Afrontando a tempestade, parecem gemer de dôr por todos aqueles que padecem e por todos aqueles que choram.

E no seu constante posto, firmes, submissas, resignadas, nunca deixaram de acolher viandantes, de abrigar pastores e de proteger reis ou mendigos.

Sempre dedicadas, sempre protetoras e sempre prontas, ao sacrificio, dão calor depois de mortas, dão sombra emquanto vivas, dão cura, dão alimento, dão belesa, dão confôrto, dão abrigo.

E se no seu gemer dorido, emquanto agitam os braços, vai um alvoroçado pretexto contra a inclemencia do tempo; durante os dias calmos, de sol ameno, na sua quietação serena, parecem agradecer reconhecidas a paz, a harmonia e a dôce tranquilidade do mundo.

Harmonisam-se com a suavidade, com a perfeição e com a belesa. E por isso elas se enfeitam e se enchem de gala, quando a primavera chega.

Num agradecimento ao sol, vivem então floridas, risonhas e talvez que vagamente a sonhar durante a sua doce serenidade. Com os enfeites com que se adornam, quer de flores, quer de folhagem, fazem parte da primavera, integram-se nela. Porque sem elas a primavera sernos-ia indiferente, os campos duma desolação de morte, os rios sem encanto e as aves sem abrigo. Sem elas não brilharia como pérolas o orvalho, talvez que as aves não entoassem canções de amor e o luar iria cair sem beleza na terra, numa difusão silenciosa e triste. Onde ha uma arvore ha vida, ha satisfação, ha recurso, ha bem estar, ha companhia.

Num desejo incessante de em tudo ser agradável, depois de dar alimento, sombra, abrigo, saude, móvel, casa, navio, e por fim a ultima morada, dá ainda ao homem toda a sensação de prazer e enleva-o pela maneira airosa e agradável como orla os caminhos, como afaga os ribeiros, como se dedica aos vales, e como veste os campos.

Foi criada para o corpo e foi criada para a alma. Paisagem sem arvores é paisagem morta. São elas que graciosamente se debruçam nos rios para cariciosamente os beijar; são elas que delicadamente cobrem a fria nudez da terra; são elas que deliciosamente se miram na agua tranquila dos lagos; são

Felix Correia

DEU entrada na cadeia do Limoeiro o nosso colega do *Diario de Lisboa*, Felix Correia, por ter publicado na referida folha, um artigo considerado como atingido pela recente lei de imprensa.

Os colegas da capital manifestaram-lhe a sua solidariedade, reproduzindo o mesmo artigo e dando todas as provas de carinho e apreço ao autor.

Felix Correia é um jornalista distinto e muito ponderado, excelente camarada e bom caracter. Por todos estes motivos a *Gazeta de Coimbra* dá-lhe a sua solidariedade e presta-lhe o testimunho sincero da sua muita consideração.

Dr. Miguel Marcelino

REGRESSOU da Frauça, onde foi em missão de estudo, o distinto clinico desta cidade, sr. dr. Miguel Marcelino, tendo já retomado a sua clinica.

Matadouro Municipal

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 169 bois, com o pêso de 40.672 quilos; 216 vitelas, com 9.113 quilos; 3.813 carneiros, com 23.949 quilos, e 189 porcos, com 16.011 quilos, num total de quilos 89.750 quilos, mais 12.759 do que em igual mês de 1925.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 6 de Janeiro de 1927.

INGLESES

SIR Abraham Cook era um dos jornalistas mais distintos de Inglaterra. Homem de conhecimentos profundos e saberdor como poucos da sua profissão, tornara-se um elemento de preponderancia a dentro do jornalismo inglês. A sua colaboração era apreciadissima e o povo da Gran-Bretanha tinha-lhe uma grande consideração.

Um dia Sir Abraham Cook começou a empreender comnosco e premeditou uma passeata a Portugal, que conhecia apenas de nome e pelos seus afamados vinhos licorosos...

No seu bom entender, calculava que um país tão vinhateiro, como o nosso, a sua povoação seria turbulenta devido ao abuso de bebidas alcoolicas. Isto era o que ele pensava, quando á mesa dum café saboreava um calix de Port-Wine... E, na ancia duma reportagem inédita para o seu jornal resolveu falar ao Director a quem lhe expôs o assunto minuciosamente.

Dessa conversa ficou combinado o jornalista vir até cá, analizar e vêr de perto o nosso viver.

Numa manhã de nevoeiro, o inglês embarcava em Londres com destino a Lisboa. Vinha radiante, porque tinha conseguido os seus fins. E a bordo não falava senão da gente e dos nossos vinhos, que afirmava ser um grande apreciador...

* * *

Quando chegou á capital contava vêr bastantes ébrios pelas ruas. Porém logo de entrada sofreu um grande desgosto. Os portugueses não eram, como ele tantas vezes havia imaginado, mas sim homens educados e sobretudo muito direitos... E ele dizia em segredo aos seus botões: «isto não pode ser... Estas criaturas ignoram pela certa o vinho do Porto... Mas será aqui Portugal?»

Era, sim senhor. Sir Abraham Cook é que se enganára redondamente. Coisas que sucedem na vida...

* * *

Alguem lhe dissera que no Porto encontraria o que desejava. O homem ficou «arrelampado» com a noticia e resolveu nessa mesma ocasião tomar o «rapido» em direcção á «cidade das tripas...»

Mal pôz os pés na minha terra começou por visitar armazens, lojas e tabernas á procura de adoradores de Báco. Bebia-se á certa, mas não ao ponto de cair... E o jornalista já aborrecido com tudo resolveu preparar as malas e regressar a Inglaterra com o fracasso tremendo de todos os seus projectos.

Mas, quando certa noite recolhia ao hotel, viu um vulto estendido na calçada que parecia dormir muito tranquilamente. Sir Abraham Cook supôz logo tratar-se duma bebedeira, e, ficou contentissimo... Já podia dizer que Portugal era um país de «tachados!» Pé-ante-pé, cautelozo, abeirou-se do prostrado e delicado como era, preguntou muito respeitosamente:

— O cavalheiro faz-me o favor: diz-me se está bebedo?

O outro levantou-se a custo e com os olhos avinagrados e de voz trémula, respondeu secamente:

— Yes, Sir...

Sir Abraham Cook não quis ouvir mais... Estava satisfeito. Os bebedos que havia em Portugal eram nem mais nem menos os seus compatriotas...

Ernesto de Castro, Filho.

Universidade Livre

O SR. dr. Serras Pereira, professor do Liceu José Falcão, realiza na Universidade Livre, na próxima quarta-feira, ás 21 horas, uma conferencia subordinada ao tema *Espiritismo e Sciencia.*

elas que previdentemente atenuam a melancolica aridez das serras; e são elas emfim que, ao longo das compridas estradas transmitem ao caminheiro o alento duma consoladora esperança: — «Não desanimes, continua, eu cá estou . . .».

As casitas brancas que matizam os montes perderiam a graça e passariam despercebidas se não tivessem junto a si nma amendoeira em flor, uma larangeira com frutos ou uma nogueira frondosa.

O palacio acastelado sem bosque que o circunda, ou sem que tenha, pelo menos, uma modesta arvore a fazer-lhe companhia, pode comparar-se a uma rica joia perdida na vasta aridez do monte. Vê-se com pouca atracção do nosso gosto porque lhe falta qualquer cousa que lhe complete o quadro, que matize, que sombreie, que prefaça a beleza e que caia emfim com suavidade em toda a aspiração do nosso espirito. Mas se o humilde casebre, branco de neve, se esconde com modestia por entre arvores de tenra folhagem onde os passaros chilrem e onde a sombra parece enlear-se e adormecer, alguma cousa de dôce, de discreto e subtil sensibiliza os nossos sentidos e vai reverberar na nossa alma.

Pode uma cidade, para ser notada, ter elegantes e rendilhados edificios, praças largas, longas avenidas e suntuosos monumentos. Será uma cidade boa ou uma cidade grande. Porém só com arvores de benéfica sombra e a destacar, por entre os conjuntos de arte, toda a tonalidade agreste da sua espessa folhagem, nós poderemos então dizer: é uma cidade linda.

Arvores!... Como foi sabia e previdente a Naturesa, criando-vos!... Que o homem obedecendo ás leis da consciencia, vos bemdiga e vos estime pelo papel tão importante e util que desinteressadamente tendes desempenhado a favor do seu progresso, do seu bem estar e da sua civilisação.

Sem vós, os povos dificilmente comunicariam e a Terra, com a sua aridez esmagadora, rolaria como a Lua, triste e desalentadora, durante o Infinito desenrolar do Tempo, pela imensidade do Espaço...

* * *

Mas a que propósito virá este artigo laudatorio a favor das arvores? — pensará o presado leitor da *Gazeta de Coimbra*.

Vem a propósito do que ácerca das árvores tive ocasião de observar, durante os períodos que tenho tido o praser de residir em Coimbra.

Em Coimbra, onde a arvore tanto concorre para a sua conhecida e bem notada beleza, não ha bem aquele culto, carinho e interesse que deve haver pela arvore.

O seu excelente e importante Jardim Botanico enegrece e definha pela acção nociva e persistente da fumaceira que a fábrica geradora de electricidade interrutamente vomita.

O novo parque da cidade, obra perfeita, tão atraente e de bom gosto tem — segundo correu em Coimbra — os seus plátanos ameaçados: que se pensa ou pensou derrubar os que orlam a estrada para tornar esta estrada mais larga á entrada da cidade.

Acham-se tambem ameaçadas — segundo já li — as belas arvores que orlam a estrada de Santa Clara e que tanta graça e encanto lhe dão.

Nas arvores do Choupal já pouco se pensa. Acham-se para ali ao sabor do tempo, algumas caidas por si, sem auxilio, sem protecção e como que envergonhadas pelo abandono a que foram votadas.

E ao longo das estradas e nos novos bairros da cidade não é raro ver arvores e arvores a cada momento decepadas para construção de casas sem alinhamento, sem gosto, sem estética, sem beleza, a encobrir ao publico a vasta e aprazivel paisagem e unicamente com o fim de grandes lucros.

Jámais esquecerei o sentimento de desagrado que um dia experimentei ao ver, em plena Primavera, uma florída e magestosa olaia morta a machado para construção dum casinhoto para venda de aguardente, peixe frito e vinho.

E assim por este andar, substituindo arvores por casas, ou não deixando a par das casas as arvores que o bom gosto manda conservar, um dia virá em que Coimbra será uma cidade grande, mas não uma cidade linda.

Todo o caracteristico que por emquanto possui e que a torna tão falada desaparecerá. Poderá impor-se pela abundancia de edificios, porém faltar lhe-ha aquela perfeição especial que só a Natureza sabe dar.

E demais façam desde já a experiencia: derrubem todas as arvores; que nem uma só fique. Que fiquem só as casas, e em volta da cidade o terreno tão arido e tão rapado como nas nuas charnecas do Alemtejo... E então verão em que fica a bela cidade das lendas, dos grandes poetas e dos lindos sonhos...

Pais Mamede.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na quinta-feira, a menina Maria Isabel Fernandes de Mesquita e Sola.

Fazem anos, hoje:

D. Amalia Fernandes de Carvalho Reis Torgal.
D. Josefina Mesquita.
D. Emilia Mendes Nunes da Costa.

Amanhã:

D. Virginia Rebelo Martins Silva Pinto.

Segunda-feira:

D. Clementina Braga.
José Ernesto Marques Donato.
Pedro de Castro e Almeida.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Eduardo Coudel.

— Tambem partiu para Lisboa, onde vai continuar com os seus estudos para os Correios e Telégrafos, o nosso amigo José Antonio Marques.

— Para Aveiro, os srs. Alberto de Carvalho e Artur Delgado.

— Regressou da sua Quinta de Condeixa, o sr. dr. Sebastião d'Almeida.

— De Lisboa, os srs. José Dias Martins Pereira e seu filho Fausto Dias Martins Pereira.

— Com sua esposa, partiu para Ceia, o sr. dr. Virgilio Calisto Pires, notário naquela comarca e digno redactor da *Gazeta de Coimbra*, naquela localidade.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Perfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

A divida de guerra

CONSIDERA-SE geralmente feito em boas condições o tratado para o pagamento da divida de guerra á Inglaterra.

Em Lisboa, trata-se de preparar uma grande manifestação ao sr. ministro das Finanças, no seu regresso, pois foi ele que concluiu em Inglaterra as negociações para a solução deste assunto.

Os professores de instrução secundária na capital e a oficialidade de um regimento de Braga, resolveram concorrer para uma subscrição nacional que seja aberta para auxiliar esse pagamento.

Só faltam a Grécia e a Jugo Eslavia para regularisarem as suas dividas de guerra com a Grã Bretanha.

As fachadas dos predios

VOLTAMOS a pedir á Camara que, pela Repartição de Obras, não sejam aprovados projectos com muros á frente das fachadas dos predios, dentro da cidade.

Infelizmente este mau gosto abunda cá no burgo, como se vê no Penedo da Saudade e outros pontos.

Se quizerem resguardar os prédios, com jardins á frente, que substituam os muros por gradeamento de ferro.

NOTICIAS MILITARES

ENCONTRA-SE a comandar a 2.ª Região Militar o coronel sr. João Luís Carrilho.

\+ \+ \+

O CAPITÃO sr. Luís de Figueiredo já se apresentou na sua unidade em Aveiro.

\+ \+ \+

O CORONEL sr. Craveiro Lopes, que comandou interinamente a 2.ª Região Militar, foi para Lisboa frequentar o curso de informação para o posto imediato.

\+ \+ \+

POR despacho de 24 de Dezembro foi autorizado que, aos sargentos mutilados ou inválidos de guerra deve ser abonada melhoria igual á que vencerem os militares de igual graduação em serviço em Lisboa, por isso que o artigo 26 do Dec. 10:099 conjugado com o art. 3.º do Dec. 8396, de 1922, lhes dá direito áquele abono.

Livros

Lições de Filologia Portuguesa, *por Leite de Vasconcelos, edição da Biblioteca Nacional de Lisboa.*

O ilustre professor Faria de Vasconcelos, um dos mais ilustres e notáveis filologos portugueses, a quem a lingua nacional deve assinalados serviços, a quem a cultura portuguesa ficou sempre devendo esforços extraordinários de aperfeiçoamento, acaba de lançar, no mercado livresco, a 2.ª edição da sua magnifica obra *Lições de Filologia Portuguesa*, obra por todos os titulos digna de ser estudada e comentada por todos aqueles que amam a literatura nacional.

O notável trabalho do ilustre filologo Leite de Vasconcelos impoz-se imediatamente desde a sua primeira edição, pela soma de conhecimentos assombrosos que as suas páginas encerra, pelas lições magistrais que o filologo ilustre consegue dar aos seus discipulos, que são todos os seus leitores.

A critica desse magnifico trabalho está feita. Um côro de aplausos se levantou a enaltecer a acção extraordinaria do homem que, amando a sua Pátria, á sua Pátria deixa todo o carinho da sua alma, toda a ancia criadora da sua inteligencia, todo o esforço construtivo do seu trabalho de investigação e do estudo. As lições do seu livro, magistrais sem duvida nenhuma, reveladoras duma notabilissima organização de filologo, ficarão marcando na história da filologia portuguesa.

Como a sua apreciação critica está feita, limitar-nos-emos apenas a anunciar aos nossos leitores que a 2.ª edição deste monumental trabalho de filologia apareceu agora nas montras dos livreiros.

E' um trabalho magnifico que todos os estudiosos da nossa lingua não poderão deixar de adquirir. Ele é um conselheiro e um amigo, um admirável guia nos dificilimos e esgotantes estudos da filologia nacional. A origem e a evolução da nossa lingua, a sua conexão com o latim, são tratadas em páginas soberbas, duma clareza e duma limpidez surpreendentes e encantadoras. E' uma obra que marca, que fica como um padrão imortal duma época.

Resta acrescentar que a edição da Biblioteca Nacional de Lisboa é alguma coisa de surpreendente, de magnifico pelo cuidado, pela perfeição da sua técnica notável. A Biblioteca Nacional está a publicar trabalhos que honram sobremaneira a arte gráfica portuguesa. Nesta obra do ilustre filologo Leite de Vasconcelos mais uma vez se revela a extraordinária competencia dos seus directores e do seu pessoal habilitadissimo.

Anuncia a Biblioteca Nacional, para breve, dois notabilissimos trabalhos: *Guia de Portugal*, provincias, e o *Processo do Marquês de Pombal*, que hão-de causar, certamente, um ruidoso sucesso.

Ao dr. Jaime Cortezão, o ilustre e apreciadissimo poeta da *Morte da Aguia* e director da Biblioteca Nacional, á qual tem dedicado um esforço apaixonado e criador e a sua brilhante inteligencia, dirigimos as nossas sinceras saudações, bem como ao grupo notável dos seus colaboradores, pela dedicação, actividade e persistencia que teem dedicado ao levantamento e progresso da cultura portuguesa.

Musica na Avenida

A BANDA de Caçadores 10, sob a habil regencia do seu ilustre chefe, sr. Campos Felizes, dá ámanhã concerto, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

La Banda de Trompetes, Marcha	
O Paragrafo 3.o, Ouverture	Suppé
Canção del Ouvido, Zarzuela	Serrana
Montanheza, Fantazia	Morais

SEGUNDA PARTE

Vay a Wais, Fox-Trot	Kepler
Fantazia da Op. Rigoleto	Verdi
Marcha	

Carteira

Perdeu-se no domingo desde de Coimbra a Pombal.

A carteira continha uns cartões de visita, uns documentos e dinheiro.

Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

SPORT

FOOT-BALL

A A. F. C. marcou para ámanhã, para disputa do Campeonato de Coimbra, os seguintes desafios:

4.as categorias: Nacional-Conimbricense, ás 9 horas. Juiz, Raul Mesquita.

3.as categorias; Sport-Lusitanos, ás 11 horas. Juiz, Borges de Melo.

2.as categorias: União-Sport-Lisboa, ás 13 horas. Juiz, Pedro de Assunção.

1.as categorias: Dois grupos mixtos para apuramento da selecção que se ha-de bater com a selecção da Figueira da Foz, ás 15 horas. Juiz, Luiz Lucas.

Cursos técnicos

O SR. ministro da Instrução mais uma vez, num discurso que pronunciou na sua recente visita ao Norte, defendeu a criação de cursos técnicos e médios.

Talvez s. ex.a ignore que foi extinto o Instituto Industrial de Coimbra, que ia aumentando de frequencia e que preenchia uma grande falta que ha em Coimbra de cursos profissionais.

Foi uma das maiores injustiças que se tem feito a esta cidade e que nunca nos cançaremos de clamar bem alto contra quem iludiu a boa fé do ministro.

Temos esperança que um dia será reparada esta injustiça e oxalá não seja tarde.

Gastou-se ha pouco uma elevada importancia em ampliar a oficina de serralharia mecanica no Jardim da Manga.

Bem melhor seria ir mudando as oficinas para o antigo quintal do Hospicio, hoje pertencente á Escola Industrial Brotero.

Ouvimos que está orçada a mudança das oficinas em 800 contos.

Será possivel?!

Estradas

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, pediu ao govêrno a reparação da estrada de Santo António dos Olivais ao Picôto.

Quando se fará a ligação da Mata de Val de Canas com a estrada de Penacova?

Ha muito que se devia ter conseguido este grande melhoramento, já imaginado por Adolfo Loureiro quando director das obras do Mondego.

Feita esta ligação poderá fazer-se um bonito passeio de carro, sem ser preciso voltar pelo mesmo sitio.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Farmacia Nazaré & Irmão, rua Ferreira Borges.

Farmacia Cruz e Costa, Largo da Feira.

Farmacia Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.

Nota oficiosa

DOS Serviços Municipalizados recebemos a seguinte nota oficiosa:

«Sendo necessário proceder imediatamente a uma reparação e minuciosa revisão no turbo-alternador, é interrompido o fornecimento da corrente, á 1 hora, de 8 para 9 do corrente, interrupção esta que se manterá possivelmente durante 3 ou 4 dias.

Esperam estes Serviços, em virtude das providencias tomadas, poder reduzir talvez o prazo da interrupção.

São mantidos os serviços de Tracção Electrica, Abastecimento de Aguas e bem assim a iluminação publica.»

Misericórdia de Coimbra

DONATIVOS

ULTIMAMENTE a Misericordia de Coimbra, recebeu os seguintes donativos

Do Governador Civil em nome da Junta Geral, 1.000$00.

Do Gerente da Filial em Coimbra da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, 80 quilos de feijão branco.

De Jorge Mendes, 24 toalhas e 10 pares de sapatos de agasalho.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 6-1-923

1.a Vara

Ao escrivão Faria:

Emancipação requerida por D. Maria Augusta Figueiredo Costa, viuva, proprietária, desta cidade, a favor de sua filha menor de 18 anos, Georgina Figueiredo Costa, residente em companhia de sua mãe, na rua do Corvo, n.º 32, desta cidade. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

2.a Vara

Ao escrivão Brito:

Habilitação requerida por Rosa de Jesus, viuva e Maria de Jesus d'Aguiar, casada, proprietárias, de Sargento Mór, freguesia de Souselas, á herança de seu pai José d'Aguiar, casado, trabalhador, que foi de Sargento Mór, freguesia de Souselas. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação requerida por Maria José Ferreira; de Casconha, freguesia de Cernache, a favor de sua filha Augusta, de 19 anos de idade, residente em sua companhia em Casconha. Advogado, dr. Miranda Vasconcelos.

Certa precatória para penhora, vinda da comarca do Porto, 8.a Vara civel, extraída dos autos de execução de sentença, em que é exequente Américo de Oliveira Maia e executados José Augusto da Silva Guimarães e mulher Ermelinda Guimarães.

Levantamento de interdição a falido

Foi ontem proferida sentença que julga válida a transação entre João Maria da Silva Constantino e os Bancos de Portugal e Nacional Ultramarino, ambos com séde em Lisboa, em que este são requerente e aquele requerido, e bem assim declarado: de nenhum efeito a declaração de falencia, mandando cancelar o registo feito na Secretaria do Tribunal eo Comercio e levantando a interdição ao referido João Maria da Silva Constantino. São advogados dos requerentes, dr. Fernando Lopes, e do requerido, dr. José Ferreira.

Emigração

NO ano findo foram passados no governo civil deste distrito 4237 passaportes, mais 1722 do que no ano de 1925.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 5-1-1927

Medida de 14,163.

Trigo	19$00
Milho branco	11$50
» amarelo	10$50
Centeio	17$00
Cevada	11$00
Avea	10$50
Favas	16$00
Grão de bico	15$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	17$50
» branco	16$00
» mistura	15$50
» pateta	15$50
» frade	11$00
Batatas	13$50
Tremoços (20 litros)	13$00
Galinhas	12$00
Frangos	5$00
Patos	11$00
Ovos (o cento)	55$00

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º

Mealhada

Ainda a proibição da entrada dos vinhos da Bairrada na estação de Gaia

(Retardada)

A arrecadação que lavra nesta região da Bairrada, a encantadora *região dos pampanos*, na denominação feliz do saudoso Salcio Bairrada, atingiu o máximo de intensidade pela medida ultimamente decretada que impede a entrada na estação de Gaia, aos seus afamados vinhos, depois do próximo mês de Janeiro,

Desde longa data que esta ridentissima região vem sendo esquecida dos poderes publicos e quando infelismente é recordada, como agora, é para ser ferida bem cruelmente nos seus magros interesses e nas suas legitimas regalias.

Deve-se este estranho facto, indubitávelmente, á falta de pessoas que a defendam inergicamente, sem desfalecimentos, ou, senão a sua pequenês.

E' com grande mágua que nós *bairradino* sincero e amantissimo, vemos o desprestigio da Bairrada, e o ataque que esta sistemáticamente recebe plácidamente sem protestar, sem se queixar.

E' bem certo o rifão que resa: *onde se acha mole, carrega-se*...

Na Bairrada, com tristeza o diremos, duma coisa se tem cuidado a primor com acrisolada paixão, — de politica. Cada qual é um politico activo da cabeça até aos pés, mas... não recebe dela proveito algum...

... E bairradino, não se importa, não se zanga...

Mas adeante, vamos ao que importa.

Desta vez a Bairrada reagiu. As energias venceram galhardamente a inercia, o torpor. E assim todos os *bairradenses* estão dispostos a venderem caro a abdicação dos direitos creados.

Desta maneira já se acham constituidas comissões de protesto com Anadia, Cantanhede, Oliveira de Bairro e nesta vila, que maior faxa possui da Bairrada, no sentido de seguirem no dia 23 para Lisboa para levarem o seu descontentamento e pedirem ao sr. Presidente do Ministerio e Ministro da Agricultura a revogação daquela perniciosa disposição.

Representa este concelho a comissão composta dos srs. dr. Antonio Breda, Armando Cabral e João Valente, dr. José de Melo Cardoso, administrador do concelho tenente Campos Rego, Augusto Brandão, João de Melo e Mota, dr. Francisco Lebre, dr. Eduardo Melo, Artur Napoleão Correia e Alexandre de Almeida.

Oxalá que a sua espinhosa e bemfazeja missão seja coroada de louros e que alcancem os beneficios regionais a que teem jus e que são questão de *vida ou morte para a Bairrada, que vive quasi exclusivamente do mercado de vinhos.* — *C.*

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Arbustos

Compram-se loendros, vegelias, camelias, azalias, redodendros, noveleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a séde da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Bolsa de prata

Em 16 de Dezembro perdeu-se uma da rua Fernandes Thomaz, 31, ao Arco d'Almedina, tem dentro uma caixa com um anel de criança.

Da-se o seu valor a pessoa que a encontrou e queira entrega-la nesta redacção, 1.

Padaria

Trespassa-se na baixa por motivo de retirada forçada.

Informa-se nesta redacção. 1

Comunicado

Sr. Director. — Inesperadamente, recebi ha dias uma intimação do Comissariado da policia, para ir lá. Fui, sem saber do que se tratava, e caí das nuvens quando o comissário-adjunto, sr. André da Silva, me atribuiu a paternidade duns manifestos clandestinos que por aí circularam, e nos quais é atacada a situação militar que está governando o país. E, para cúmulo, não só me foi atribuida esta paternidade. Fui, ainda, ameaçado de ir habitar os calabouços do Governo civil, o que é uma perspectiva pouco agradavel para quem, como eu, nada faz para merecer tal habitação forçada. Nestas condições, devia, antes, intentar o sr. André da Silva uma acção para investigação de paternidade ilegitima. Eu, por mim, declaro, público e razo, pela minha honra, que não sou o «o pai do menino». Afastado por completo da politica, ocupo-me, apenas, com o meu trabalho e com a minha familia, escasseando-me, portanto, o tempo para me preocupar, tambem, com a situação que nos governa. De resto, o meu oficio não é fazer manifestos, ainda que clandestinos. Toda a gente, em Coimbra, sabe qual é a minha ocupação, que, sendo humilde, se coaduna com o meu temperamento.

Nada mais sou nada mais quero ser.

E' certo que, para chegar a ministro, é escusado eu ir frequentar os bancos da Universidade. Basta um pouco de réclame. Ora, eu, por mim, vivo bem na obscuridade, e ando, nela, no meu elemento, sentindo-me tão bem como um peixe na agua. E não acredito que, só para dar ouvidos a um informador anónimo, falso e digno de vergonha, haja quem queira pôr-me em foco, abrindo-me francamente, o caminho glorioso do Terreiro do Paço, com passagem forçada debaixo dos tectos das masmorras do edificio dos Loios. Não fiz, não faço nem farei manifestos clandestinos. Pedindo-lhe, sr. Director, que publique no seu acreditado jornal esta declaração, estou convencido de que não voltarei a ser incomodado pela policia, por equivoco de pista.

E espero que me permitam continuar no silencio, em que tenho vivido e faço esforços por continuar vivendo. — Com a maior consideração, de V. etc., *Manuel Roque dos Reis.*

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Faz-se publico que se recebem na sede desta Comissão Administrativa, (Largo do Museu, Instituto de Anatomia Pathologica), até ás 13 horas do dia 17 do corrente, propostas em carta fechada para a empreitada de trabalhos de carpintaria e outros acessórios do pavilhão n.º 5 do Manicómio Sêna, em Coimbra.

As condições da empreitada, orçamento, medições e desenhos então patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras do Manicómio (em Santo Antonio dos Olivais), das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis.

Base da empreitada 57:000$00.
Depósito provisório 1:425$00.

As propostas serão abertas no dia 17 do corrente pelas 15 horas, procedendo-se em seguida á arrematação.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Santos Viegas.*

Batalhão de Caçadores n.º 10

LEILÃO

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10, faz publico que no dia 9 do corrente, por 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de bancos de ferro para barra.

Quartel em Coimbra, 7 de Janeiro de 1927.

O Secretario, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro.*

PLACIDO VICENTE & C.ª L.da COIMBRA

Telefone 453

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos. Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

— DOS —

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

OS ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

BÉBÉ ESTÁ CONTENTE

Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um
"FOGÃO OPTIMUS"
a Gás de Petróleo.
Use exclusivamente o
"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Atenção!...

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e de aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . . k.	2$90	Bacalhau Nac. fino k.	4$50
» louro . . . »	2$80	Idem Noruega fino »	4$50
» amarelo. . »	2$40	Idem Naci. meudo »	3$50
Arroz seco fino . . »	1$80	Massas de 1.a . . . »	3$50
» Setubal extra »	2$40	Margarina inglesa »	16$00
» Basseu-lustre »	2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde $70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . . 1$50
Garrafas para "toilette„ cada. . . . . 6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a 1$50
Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Tendo desfructado excessivamente de certos prazeres contrarios á saude não se precisa temer o desagradavel despertar, o
Veramon-Schering
faz desaparecer em dez minutos as dôres da cabeça, mesmo as mais intensas, sem atacar o coração nem produzir sôno.

Insista no empacotamento original: Tubos com 10 ou 20 compr. de 0,5 ...

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Arrenda-se rez do chão 7 divisões no Bairro de Santa Justa, 6. (Junto á Igreja). 2

Armazem de vinhos com todos os utensilios para o mesmo ramo ou para qualquer outro, trespassa-se por motivo de retirada forçada bom sa-se.
local, bom movimento. Trata-se na Praça do Comercio-66.
Informa-se Rua da Moeda 124 a 132. 4

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se no Alto de Santa Clara com 12 divisões e quintal.
Para tratar com Francisco Alexandre na Sociedade Poiarense.
Rua Adelino Veiga-49, todos os dias uteis das 9 ás 18. 2

Cão da Serra grande, cor castanho com riscas mais escuras, focinho de lobo, desapareceu no dia 7.
Pede-se á pessoa que o tenha ou saiba onde se encontra queira avisar para a Quinta das Vargens, ou na rua Ferreira Borges, n.º 176, onde receberá alviçaras. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Empregado com pratica de fazendas brancas de 25 a 40 anos de idade e que dê boas referências, precisa-se.
Trata-se na Praça do Comercio-66. X

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Leccionações Professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, Farmácia Manso Preto, 85, Rua Visconde da Luz. 6

Quintas vendem-se duas uma grande outra pequena, ambas com casa de habitação construidas á 2 anos, com terras de semeadura, arvores de fruto etc. distam 15 minutos da electrico.
Trata C. Henriques, Rua da Sota, 4. Coimbra. 2-s-t

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 25, 1.º andar. X-t-s

Quinta com 3 casas de habitação, terrenos de semeadura, pinhal, mato, vinha, árvores de fruto, pedreira, barreiras, etc., a 15 minutos da cidade. Vende-se tudo junto ou em talhões, Trata C. Henriques. Rua da Sota, 4. Coimbra. 1-t.-s.

Tinoreiro admite-se um na Fábrica de Malhas do Calhabé Exigem-se boas referencias. 2

Toneis de 10 pipas em castanhanho, cascos de tiragem e barris.
Vendem-se Rua da Moeda, 124 a 132. 4

Vende-se por 67:000$00 uma casa de solida construção e rendimento.
Informa Alves Valente no Cartorio dr. Nunes Correia (Notario). 2

Vende-se uma terra de semeadura. Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.
Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara. X

Vende-se um gurda-vestidos de mogno e uma meza elastica, tambem de mogno, na Couraça de Lisboa, n.º 101-2.º 1

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação.
Diz-se nesta Redacção.

Vende-se na Comeada (Vila Doria) diversa mobilia, bem como alguns garrafões de vidro de cerca de 70 litros, bons para envasilhar.
Trata-se no proprio local. 1

Viajante á Comissão, precisa-se, para Miudesas, Atoalhados e Malhas.
Responder para Joaquim Fonseca, Rua dos Coutinhos, 13, Coimbra. 2

1.º andar arrenda-se o da rua da Sofia, 54, servindo para habitação, armazem, médico ou advogado.
Vende-se pol preço inferior a mobilia nova de escritorio do advogado que se encontrava no mesmo andar.
Tratar com Abel Tavares, na Caixa Geral de Depositos. 2

20.000$00 Sobre 1.ª hipoteca, emprestam-se. Tratar na Procuradoria Geral, rua Ferreira Borges, 96, 2.º com o procurador Paredes ou Rocha Ferreira. 1

20:000$00 emprestam-se sobre hipoteca.
Informa Alves Valente.
Cartorio dr. Nunes Correia (Notario). 3

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam
radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais ilustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.

103 — RUA DA SOFIA — 105

(Estabelecimento todo branco)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Francisco José Rodrigues, tambem conhecido por Francisco Rodrigues, funileiro reformado n.º 373; e de José Antonio Bento, tambem conhecido por José António, sub-chefe de distrito reformado n.º 1160, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Elvira Rodrigues, filha de Francisco José Rodrigues; o de Beatriz de Jesus Saramago Bento, tambem conhecida por Beatriz de Jesus Saramago e por Beatriz de Jesus, viuva de José Antonio Bento.
Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 3 de Janeiro de 1924. — O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.
Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.
Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Comensais

Aceitam-se, dando bom tratamento. Preço barato.
Nesta redacção se diz. 1

PRECISA-SE

Rapaz para escritório

Bisarro, Casimiro, & C.a L.da

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas no País e aos melhores preços do mercado.
Pedidos á Sociedade Industrial de Lavradores do Sado, L.da, — Setubal. 2-t

Antonio Leitão
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a *Rua da Sofia, 22-1.º*

Dr. João Porto
MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.o grau relativos no ano de 1924

São avisados os portadores dos coupons das obrigações de 1.o grau desta Companhia, relativos ao ano de 1924, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1927.

As importancias liquidas a receber são

Coupons n.os 61 e 62 das Obrigações de 3 0/0 e 4 0/0

		Em França		Em Portugal	
Coupon de 3 o/o	n.o 61	Frs.	6,08	Frs.	6,20
	n.o 62	»	6,08	»	6,14
Coupon de 4 o/o	n.o 61	»	8,10	»	8,33
	n.o 62	»	8,10	»	8,18

Coupons n.os 58 e 59 das Obrigações 3 0/0 privilegiadas Beira Baixa *e n.os 57 e 58 das Obrigações de 4 1/2 0/0:*

Coupon de 3 o/o B. B.	n.o 58.	Frs.	6,55
	n.o 59.	»	6,43
N.o 57	Serie 1 a 8.504 . .	»	9,82
	» 8.505 a 11.468	»	9,44

Coupon de 4 1/2 0/0

N.o 58	Serie 1 a 8.503 . .	»	9,65
	» 8.505 a 11.468	»	9,23

O pagamento dos coupons das obrigações de 3 o/o privilegiadas da Beira Baixa e 4.1/2 o/o de 1.o grau, sómente se efectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Os pagamentos em França, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquele paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *A. de Vasconcelos Correa.*

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.
Rua Corpo de Deus, 40

Anuncio

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

(Almoeda)

2.ª publicação

No dia 23 do proximo futuro mez de Janeiro, pelas 12 horas, no Terreiro do Mendonça, n.o 8, loja, e casa n.º 13, 1.o andar, do mesmo Terreiro do Mendonça, desta cidade, se há-de proceder á arrematação em hasta publica dos bens mobiliarios ali existentes, pertencentes ao executado José Maria dos Santos Junior, casado, comerciante, desta cidade, penhorados pelo processo de excução de sentença comercial que contra o mesmo executado move o dr. Manuel Antonio Martins Pereira, que comercialmente usa a firma M. A. Martins Pereira Sucessor, das Caldas da Rainha, cujo processo corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado, constando aqueles bens de adubos, caixotes com cerveja, um barril com vinho, moveis de casa, louças, um fogão e varios outros objectos, que serão entregues a quem maior lanço oferecer sobre o valor da sua avaliação.

Os referidos mobiliarios constam do referido processo, que pode ser examinado em todos os dias uteis, no cartorio do escrivão do 2.º oficio, da 1.ª vara, deste juizo, dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

O escrivão do 2.º oficio da 1.ª vara. *Joaquim Alves Faria.*

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade.*

Barbearia Central

de

Carlos Castela

Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba.	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo .	2$50
Cabelo rente . .	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez: fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

Aos srs. industriais de padarias e pastelarias

Recomendo-lhes o fermento inglês como sendo o melhor e mais barato e que se aguenta um mês sem se estragar.

Representante em Portugal, José Martins, Passeio de S. Lazaro, 20, Porto. Agente em Coimbra, Carrelo, Bela & C.a, rua das Padeiras. 2

---

15 e 20.000$00 escudos

1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

Casa Wenceslau

Restaurant

Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.

Aceitam-se comensais.

Vinho de mesa recebido dos lavradores. 4

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para conforto de preços. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Novo Regime Tarifario de Grande e Pequena Velocidade

De harmonia com o Decreto n.º 12.863 de 7 do corrente, a **partir de 1 de Janeiro de 1927** entra em aplicação nas linhas exploradas por esta Companhia a nova tarifa geral para transportes em grande e pequena velocidade, em cujos preços se acham ja compreendidos todos os actuais impostos e que anula e substitui a tarifa geral em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrario, continua temporariamente em vigor e sem alteração todo o restante regime tarifario actual.

Fica modificada, somente no que respeita á tarifa geral, o Aviso no Publico A n.º 54 desta Companhia, datada de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia a nova tarifa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Bacteriologia Exprimentale

DE

KOLL-HETSHE

Compra-se com urgencia

Adriano A. Bizarro da Fonseca

Rua da Nogueira — COIMBRA

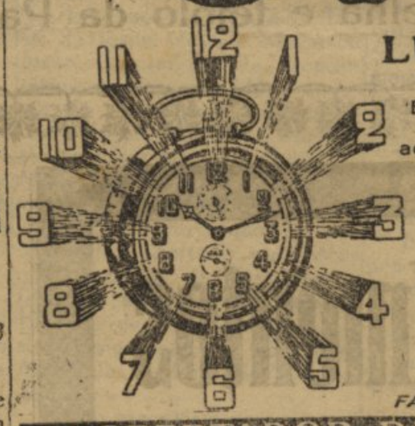
A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Denís, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao córte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

LUMINOSIDADE DURAVEL

JAZ

LUMINOSO



Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

North British & Mercantile

COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA

Fundada em 1809

Capital e reservas superior a £ 35:000.000

(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:

A. XAVIER CORREIA

Avenida dos Oleiros, 7-1.º

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e arcias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.o — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: **Caldas Santas, Lucy, etc.**

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

LEIAM

AS

Memorias de Eduardo Brazão

3.a edição

In-Memorium de Angela Pinto

2.a edição

Os dois mais queridos e populares actores.

Obras ilustradas com dezenas de gravuras

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Durante trez mezes e a titulo de Reclame e Propaganda a Empreza da Revista De Teatro, L.da, *resolveu vender cada volume pelo preço excepcional de*

Esc. 5$00

(O preço das primeiras edições era de *Esc. 20$00*)

ASSINEM

a REVISTA DE TEATRO — unica no seu genero em Portugal. Série de 6 numeros Esc. 84$00. Numerosas gravuras da actualidade. Publica em cada numero uma peça completa.

Pedidos ao correspondente em Coimbra

ARTUR D'ARAUJO, Coimbra-Editora, L.da (ao Arnado)

Angariador precisa-se para anuncios duma Revista, boa comissão. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 4 magnificas salas para medico, advogado ou outros escritorios, no melhor sitio da baixa, nesta redacção se diz. X

Aluga-se boa casa na Praça 8 de Maio, n.º 45, 2.º.

Aluga-se um bom quarto mobilado. Rua Visconde da Luz. 72. X

Caldeiras vendem-se duas de ferro em bom estado, uma de 300 litros e outra de 200.
Nesta redacção se diz. 1

Cofre á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Aseiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa aluga-se um andar com 3 divisões e aguas furtadas, no Beco dos Militares, n.º 8. Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica.
Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arregaça). 1

Carro Fiat, vende-se em bom estado, para ver na Auto Industrial.
Trasta-se com Agostinho R. Bela, Largo da Freiria. 1

Criada sabendo cosinha e mais serviços, casa séria, 3 pessoas, paga-se bem dando boas informações.
Vila União, 11 (Estrada da Beira). X

Cosinheira precisa-se com bastante pratica na rua dos militares-44. X

Caixeiro para mercearia ou outro negócio oferece-se, de pequeno ordenado.
Pedir informações, rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 49, Coimbra. 1

Dão-se alviçaras a quem entregar nesta redacção um alfinete-broche em forma de estrela. 1

Leciona-se instrução primaria, admissão, 1.ª e 2.ª classe dos liceus e latim-português. Aceitam-se alunos de pensão e quarto Calhabé, n.º 160. 4

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta redacção se diz. X

Mercearia trespassa-se ao Alto de S. João bem afreguezada, por motivo do seu proprietario retirar para o estrangeiro.
Para tratar com o seu proprietario, José Maria da Costa, Alto de S. João. X

Precisa-se senhora de meia idade para dama de companhia e alguns serviços domesticos.
Carta a esta redacção, iniciais M. J. 3

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshaer que tenha 75 ou 90 cm. de batedor e um tractor Lanz, usados, mas em bom estado.
Dirigir informações a esta redacção. X

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia E' espaçoso e tem luz eléctrica. Rua do Correio, n.º 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista.* X

Quartos mobilados arrendam-se na rua das Padeiras-40-1.º 4

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 11

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — A... Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XV

Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 11 de Janeiro de 1927

Oficinas de composição e impressão. Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 1991

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Ocidental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

O EDIFICIO PARA OS CORREIOS, TELEGRAFOS E TELEFONES

ESTANDO já definitivamente resolvida a reconstrução e ampliação do edificio para os correios, telegrafos e telefones, não vemos motivo para se perder mais tempo. Basta ter decorrido já mais de um ano sem ver principiada a obra de reconstrução desse edificio!

Como não se deseja ver protelar por mais tempo esta obra, será bom que as forças vivas da cidade se interessem por este assunto, pedindo que comecem as obras pela demolição do edificio incendiado, com urgencia.

Já lá vai um ano depois do incendio, tempo de mais para resolver este assunto.

Para a demolição do antigo edificio foram recebidas cinco propostas, convindo aceitar a que oferecer mais vantagens.

As forças vivas da cidade que não larguem de mãos este assuuto, se não querem que ele continue com a *macaca*.

A demolição nada tem com a reconstrução do edificio e por isso convém que se lhe dê começo quanto antes.

Mesmo para se não supor que ainda continuam as dificuldades em semelhante obra, que ha muito devia estar principiada se não fossem os entraves que lhe tem posto, muito especialmente alguem de eterna memória.

Ha toda a conveniencia publica em os serviços telegrafo. postais, telefonicos e de industrias electricas se encontrarem instalados no mesmo edificio, cuja construção não deve ter maior demora.

Oxalá que as obras se façam por empreitadas para poderem ficar concluidas mais rapidamente.

Emquanto as obras não principiarem, este assunto não deve ser esquecido, antes pelo contrário prestar-lhe toda a atenção.

JORNAIS e REVISTAS

"Portugal,,

MAIS um numero desta revista acabamos de receber: o n.º 82, referente a 9 de Dezembro. Belamente ilustrado, esplendidamente colaborado. Nele lemos, com prazer, palavras amigas sobre o nosso amigo Albertino Marques, de quem foram ultimamente expostos, no «Gabinete Português de Leitura», primorosos trabalhos em ferro. Estas linhas elogiosas para Albertino Marques, são acompanhadas de gravuras de trabalhos do artististo de Coimbra.

Tambem temos presente os n.os 16 e 17 do suplemento da *Portugal*, respectivamente de 18 de Novembro e 2 de Dezembro ultimo.

Empréstimo

O GENERAL sr. Sinel de Cordes, atualmente em Londres, onde foi tratar do acordo para o pagamento da divida de guerra, vai tratar da negociação de um empréstimo para melhorar o porto e baía do Lobito, para vias de comunicação em Portugal, e situação militar e naval das colónias.

Iluminação eléctrica

PARA reparação de uma avaria, foi preciso suspender a iluminação eléctrica.

Acostumados a esse sistema de iluminação, de luz de grande intensidade, clara, fácil e rápida, é um sacrificio a falta de luz eléctrica nas casas que a tem.

Oxalá que as avarias se não repitam para não ficar o publico privado deste grande beneficio.

BOLETIM
da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Sessão da Direcção do dia 6 do corrente.

RESOLVEU solicitar do Governo da Republica para que a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, atendendo aos grandes serviços que presta á cidade e sua região; aos seus sentimentos em fomentar a riqueza Publica, atravez de todos os sacrificios e empecilhos que se lhes apresentam para a realisação da sua obra patriotica, vencendo-os, senão todos, pelo menos na sua maior parte, tornando-se, assim, uma fiel cooperadora na obra de todos os Governos, seja a mesma agremiação considerada de utilidade publica nos termos da Lei n.º 1790 de 15 de Julho de 1922, para que gose dos beneficios que lhe dão a Lei n.º 1782 de 5 de Janeiro de 1925.

Foi resolvido que junto das estações advogue esta pretensão, o seu ilustre consocio e grande amigo da Sociedade, o sr. Dr. Fernando d'Almeida Ribeiro, ilustre Reitor da Universidade.

* * *

RESOLVEU entrar em negociações para que a sede social seja transferida para a Praça 8 de Maio.

* * *

RESOLVEU mais patrocinar junto do titular da pasta da Guerra, a grande aspiracão da cidade de Coimbra para que, a confirmar-se o boato da saida do Grupo de Trem n.º 2 para Nelas, ela não se dê, porque isso seria contrario aos interesses da cidade, já prejudicada com a ultima reorganização do exercito, o seria ao mesmo tempo dispresti gioso para as forças vitais da cidade que lhe cumpre salvaguardar e não ceder um só dos valores, quer morais, quer materiais que, porventura, lhes tenham sido concedidos.

Publicações recebidas

CONTRIBUIÇOES para o Estudo da Antropologia Portuguesa, — *Os antigos habitantes das Canárias nas suas relações com a Antropologia Portuguesa* — pelo sr. Dr. Eusébio Tamagnini. — Magnifico estudo antropológico do sábio professor, em que versa um dos problemas mais curiosos e mais constantes, dado que vem acrescer a colecção magnifica que ha para o estudo dos problemas das relações entre as regiões ocidentais, seus habitantas e sua civilisação. O autor conclui que a população primitiva das Canárias era heterogénea, sobreposição de vários tipos étnicos, e que não é possivel estabelecer afinidades genotipicas entre os canários e os portugueses.

Descripção de um craneo guanche, existente no Museu Antropológico de Coimbra, pelo Dr. Barros e Cunha. Trabalho paciente de investigação scientifica, denotando aturado estudo e muita observação, colocando este craneo, em conclusão final, muito próximo do tipo Cró-Magnon português moderno, o que nos dá uma certa afinidade entre os dois tipos antropológicos.

Liceu Feminino

O SR. ministro da Instrução, mandou vir a Coimbra, um funcionário do seu ministério, para a escolha de casa para a instalação do Liceu Feminino.

Em Coimbra, ha prédios grandes, que podiam servir para esta instalação, mas estão ocupados.

Indigitam-se, entre outros, o palacete da familia Barata, na rua da Ilha, e o antigo Colégio des Grilos.

O palácio Amial podia convir, mas ha opiniões em contrário por causa do pántano que fica situado nos terrenos do Arnado.

GOLPES DE VISTA

D. URANIA LEITE BRAGA

D. URANIA Leite Braga, é a mais recente advogada portuguesa. Senhora dotada de invulgar talento, quando cursou as bancadas da nossa Universidade, colheu sempre as melhores classificações, e, meses após a sua formatura, estreou-se brilhantemente na comarca de Cantanhede, deste distrito administrativo e judicial de Coimbra, conseguindo, na sua primeira causa, *marcar o seu lugar entre os advogados portugueses, defendendo, com rara argucia, e vibrante oratória, um caso de roubo, não provado, afinal, tendo sido feita a justiça aos constituintes da novel advogada, que foram absolvidos.*

Segundo dizem os jornais locais, a assistencia ao tribunal foi imensa, tendo proferido a sr.a D. Urania Leite Braga, com eloquencia, vivacidade e impressionismo, a sua réplica á acusação.

Folgamos com o exito da juvenil doutora, e fazendo votos para que a sua carreira na advocacia seja a mais próspera e a mais feliz possivel, não podemos deixar de frisar o facto de ter sido a primeira advogada — já não digo que se estreia — mas que exerce a advocacia nos tribunais da Relação de Coimbra.

E por tudo, lhe enviamos os nossos cumprimentos.

NOTICIAS DE MACAU

26 de Novembro

Exposição e feira de Macau

JÁMAIS deixarei de render as minhas humildes homenagens ao espirito ou espiritos prescutadores, que, antevendo o resultado proveitoso o lisonjeiro para Macau e que lhe adviria da Exposição Industrial e feira, lançaram a campo a patriotica ideia da realização de tão grande *certamen*. Porque, ele marcará incontestavelmente, e será ele o passo mais largo e seguro que Macau dará no caminho cheio de prosperidades que o futuro lhe mostra.

Já disse de principio que a Exposição e feira, quer de expositores interessados na propaganda dos seus produtos, ávidos de conhecer o desenvolvimento de Macau de ha uns anos para cá, excedeu toda a espectativa. Pois na ultima semana a concorrencia á Exposição foi o que se pode chamar assombrosa. As raças confundem-se, abundando além do elemento chinês e português, o japonês que em largo numero tem visitado Macau.

— Parece que a Exposição será prolongada por mais alguns dias para que o sr. governador, que é esperado em 8 ou 9 do proximo mez, assista ao seu encerramento.

— Com a vedação ultimamente feita e que coloca o campo de football adentro do recinto da Exposição, mais tem aumentado o numero de entradas no mesmo recinto, pois que a Associação Deportiva Macaense, o grupo que tão bem tem representado esta colonia, não se tem poupado a sacrificios, convidando as associações de Hong-Kong e Cantão a mandarem a Macau os seus grupos representativos.

Box

NO cinema que funciona no recinto da Exposição, tiveram logar no dia 23, cinco combates do box que agradaram sobremaneira, não só pela fórma correcta como os jogadores se souberam conduzir, mas tambem pelos recursos que alguns mostraram possuir e que treinados, darão que fazer a muitos profissionais.

O vencedor do combate mais importante da noite foi o sr. Joaquim Pereira Goes, natural da nossa Lusa-Atenas e que tão bem a soube representar. Os nossos parabens.

X. X.

Agressão

DEU entrada no Hospital da Universidade, Augusto Jorge, de 40 anos, canteiro, da Andorinha, onde foi agredido á sacholada, presumindo-se que tenha fractura do craneo.

ALGUMAS NOTAS ÁCERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

XI

TRANSPOSTA a barca do Côrgo, pela maneira acidentada como se relatou no anterior artigo, pelo Batalhão de Caçadores n.º 10, o tenente coronel Azevedo e Cunha, seu comandante, logo a seguir tomou a resolução de cair sobre a posição de Alvações ao mesmo tempo que o major Rodrigues de Lima, conseguira desalojar o inimigo e repeli-lo para cima de Nogueira, ocupando esta posição. Uma vez os revoltosos com a sua posição de combate bem definida o tenente coronel Cunha resolveu tomar uma posição tal que lhe permitisse ocupar as estradas que de Vila Real dirigem á Cumieira e a Santa Marta.

Para este objectivo ser atingido mandou ocupar Nogueira por Caçadores 7, em Santa Marta ficou Caçadores 9 que se lhe agregara, indo Caçadores 10 ocupar a posição de Lobrigos, centro da linha, para acudir a qualquer dos flancos.

Como sucedesse que nesta ocasião se viessem juntar ás forças fieis comandadas pelo general Luiz do Rego marcharam todas elas para Vila Real onde entraram a 9 de Março. No dia imediato saiu dali Caçadores 10, fazendo parte da divisão ligeira comandada pelo brigadeiro Pamplona, dirigiu-se a Vila Pouca de Aguiar indo acampar entre a capela de Santa Barbara e o Radeal, cometendo aqui o brigadeiro Pamplona o grave erro de dispersar as forças mandando-as aquartelar em diferentes povoações em vez de as ter mandado bivacar em formação concentrada como era intuitivo visto estar postado na sua frente de combate o grosso do exército revoltoso sob o comando supremo do Conde de Amarante.

O mau resultado desse erro foi, na noite de 12 de Março, aparecer ali um oficial de cavalaria 9, que seguiu a causa absolutista, a parlamentar com o quartel general dos constitucionais, vindo só com o fim oculto de espionar, cometendo-se a imprudencia de não usar das medidas de precaução necessárias, o que deu o resultado de na manhã imediata, 13 de Março, serem as tropas liberais cortadas e envolvidas sendo obrigadas a renderem-se ao inimigo.

Uma testemunha da época e acerca da acção de Caçadores 10 nesta conjuntura dificil relata, numa correspondencia dirigida ao *Diário do Governo* n.º 73 que parte do batalhão de Caçadores 10, estacionado no Radeal vendo aproximar-se de si, uma força de cavalaria e algumas companhias de infantaria 24 soltára imediatamente gritos de *Viva a Constituição!* que foram logo correspondidos por essas forças, o que levou a acreditar que elas, renegando a causa absolutista, viessem aderir ás tropas liberais.

Confiadamente parte do batalhão acercou-se delas, chi d regosijo por tal, sendo nessa ocasião completamente env l i do pela cavalaria que fez prisioneiros vários oficiais e praças, conseguindo no entanto escaparem-se o comandante, alguns oficiais e vários soldados.

Os prisioneiros foram imediatamente conduzidos para Chaves sendo os oficiais metidos no forte de S. Francisco e os soldados no de S. Neutel. No dia 14 foram mandados chamar todos um por um a horas diferentes, usando se ao gardil de tentar seduzi-las com promessas várias, chegando-se ao extremo de intimidá-los com ameaças para se alistarem nas hostes miguelistas, proposta essa que todos repeliram indignadamente.

Não finda ainda aqui a odisseia do batalhão neste acidentadissimo ano de 1820. Iremos ver, em subsequente artigo como, apesar do revez do Radeal, ainda o batalhão conseguiu resgatar-se do desastre de que afinal ele foi a victima devido apenas á imprevidencia do comando superior das forças.

Nem todo o batalhão ficara prisioneiro. A parte restante, reatando as tradições gloriosas do seu corpo, haveria ainda de distinguir-se notavelmente como passaremos a referir no artigo imediato.

C. R.

Amelia Janny

A POESIA a seguir publicada saiu na revista *O Camões*, n.º 20, ano 2.º, de 13 de Fevereiro de 1881.

Foi o tentente sr. Felisberto Centeno quem nos facultou uma cópia dela, gentileza que muito lhe agradecemos.

MELANCOLIA

O sol desapparece e tu despertas
Deusa do meu viver, desce do céo,
Alvejas entre as sombras qual um anjo
Que vem trazer esp'rança ao que a perdeu.

Rainha do Crepusculo—abre o teu manto,
Esconde-me em teu seio onde o sofrer
Tem a suave magia que embriaga,
Que abrasa, em te adorar todo o meu ser.

Senta-te ali comigo n'essa gruta
Onde o lyrio e a cecem fallam d'amor;
Em que a fronte deslisa entre o velludo
Do prado que pisamos—todo em flor.

Assim, fada gentil, celeste amiga
D'aquelles, que, a gemer, vivem de ti,
Afaga-me esta mente em que se agita
A ambição d'um viver que já perdi!

Vi-te a nevada mão sobre o meu berço,
Onde o pranto materno ia cahir;
Encontrei-te depois velando a estrella
Que eu fitava ao pensar no meu porvir.

Teu olhar meigo e triste, a negra trança
Que a brisa, em beijos mil te desprendeu;
A fronte lisa e pura, descahindo
Como quem, a scismar, se adormeceu;

Fascinou a minha alma; — idolotrei-te,
Tua sempre fiquei; — mal finde o dia,
Ninguem procure a filha do infortunio
Senão nos braços teus, melancolia

Amelia Janny.

Antonio Leitão
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a *Rua da Sofia, 22-1.º*

Calendários brindes

DA conhecida e acreditada Companhia de Seguros *Lex*, recebemos um pequeno livro-calendário para 1927 e 1928, em que a referida companhia faz reclame á sua larga acção mutualista e seguradora.

* * *

DA conceituada Casa Tipográfica Alves & Mourão, de Coimbra, tambem recebemos um livro-calendário para 1927, reclame da casa, e com muitas notas de interesse geral, sobre imposto do selo, correios, etc.

* * *

DA casa Harker, Sumner & C.ª, de Lisboa, sobejamente conhecida no nosso país, foi-nos enviado um magnifico calendário, para 1927.

* * *

DOS Armazens Gráficos, de A. Rodrigues & C.ª L.da, de Lisboa, foi-nos tambem enviado um excelente calendário de parede para 1927, com bela apresentação gráfica.

* * *

TAMBEM a conhecida e acreditada casa Aliança Comercial de Miudesas, desta cidade, nos ofereceu um calendário de parede, para 1927, ornamentado com um explendido cromo, reproducção de um quadro célebre.

A todos, muito agradecidos.

Tuna Académica

A TUNA Académica de Coimbra parte no dia 19 de Fevereiro para sua primeira viagem de recreio, do presente ano, visitando Traz-os-Montes, as Beiras e algumas cidades de Espanha.

LIVROS

Do novo romance de Aquilino Ribeiro, **Andam Faunos pelos Bosques,** *extratamos, ao acaso, o trecho seguinte:*

"NA ASSEMBLEIA DOS PAROCOS,,

«... Levantou-se padre Dâmaso, alto, esquelético, amarrotado na sotaina como em envoltório de esquife depois de encomendar um morto. E, torcido sobre a ilharga, um instante imóvel, de olhos em terra a buscar inspiração, prorompeu, caindo logo a fundo, no estilo das sabatinas:

— Se a proposição do reverendo abade da Rua fosse levada a um concilio, investido de autoridade dogmática, não tenho duvida que esse tribunal articularia contra ela o *anathema sit*. E' obrigação, nossa reprová-la *in limine*. Porquanto nego—*primo*—que esses faunos, sátiros e silvanos sejam viventes, sujeitos ás leis comuns da vida e da morte. ¿Pois quê, não está estabelecido pela doutrina da Igreja, una e invariável, que nunca fizeram parte do reino animal? Não está provado pela experiencia que, sempre que do adultério de duas espécies surgem no mundo tais monstros biformes, a natureza se corrige da geração bestial não lhes perpetuando a casta!? Nego ainda que sejam viventes porque á minha mente escrupulosamente católica repugnaria aceitá-los como tal, depois de tidos e havidos pelos pagãos como divindades menores, quando o Psalmista nos diz: *Omnes dii gentium daemonia*.—Os deuses dos gentios todos eram demónios. — Sim, eram demónios, figurações infernais, esses faunos que cabriolavam nos bosques, esses sátiros fedorentos [illegible] e amadriades que, de entre a folhagem, cometiam os incautos com jeitos e nudezas impudicas, essas nereidas e náiades que saíam das ondas e dos rios a tentar os afogadiços de temperamento, e até esses lares e penates, que se instalavam com todo o descaro na própria casa das pessoas! E' esta a convicção, digo, é este o veredicto lavrado no tocante a tal matéria pelos mais graves teólogos e conspicuos doutores da Igreja. Nego — *secundo* — que os faunos sejam os réus dos crimes nefandos que diariamente se perpetram nesta região contra a moral religiosa e secular. Se Sua Reverendissima o abade da Rua consagrasse metade do tempo que gasta com os clássicos pagãos na leitura dos Santos Padres, teria averiguado que na noite do martirio do nosso Santo Salvador, despovoaram-se os bosques sagrados da Hélade e do Lácio de todos esses falsos deuses. Conta o historiador Eusébio que, nessa mesma noite, o patrão de certo navio, que navegava nas aguas das Equinades, ouviu uma voz que lhe dizia: — Vai, e por onde passes anuncia a morte do grande Pan! — E ele assim fez, respondendo-lhe das ilhas sagradas em que houvesse santuários ou bosques consagrados aos falsos deuses um côro lancinante de gemidos e soluços, sem vulto se mostrar. Plotino, se não estou em erro, reproduz o vaticinio, emitido pelo oráculo de Apolo, segundo o qual a *luz nascente* varreria da face da terra as divindades pagãs ...

— O facto não vem contado em Plotino, mas em Porfirio, seu discipulo — pronunciou o abade da Rua, erguendo-se, muito lépido, para melhor marcar a corrigenda. — Tenho bem presentes os versos ...

E com uma ênfase e um belo aprumo que deixou siderados os colegas e boquiaberto parte Dâmaso, que de grego não sabia patavina, depois de recitar Porfirio no original, traduziu:

— Adeus, adeus para sempre, saudosas tripodes! Apolo morreu, morreu Apolo; luz celestial, radiosa, me fulminou!

— Pois seja Porfirio! — tornou Dâmaso, gesto largo, topepada ao ar, num gesto despiciente.—Dizia eu que, semelhante á luz do sol que descondensa e dissipa os miasmas, o clarão do Gólgota varreu toda essa poeira lúbrica, folgazona e libertina, com que nos ludibriaram os poetas e os filósofos. Se não perceberam, derretidos no lume do inferno, doiados como eram da imortalidade espiritual, transformaram-se. Contra a verdade nova, caudalosa e avassaladora, que podiam esses fúteis e mesquinhos obreiros das sombras? Voltaram á Academia de seu mestre Satanás e, de caprípedes ligeiros, saíram imundos cabrões. Os cabrões que oficiavam no sabat. S. Jerónimo, Santo Agostinho, um ou outro hagiógrafo dá os maliciosos diabinhos, de que nos vimos ocupando cob o nome de faunos, como aparecendo aqui e além. Embora tal asserto não revestido de infalibilidade dogmática, não quero contestar tão insignes luminares. Mas, *nantes in gorgites vasto*, seriam os derradeiros, pois nunca mais se tornou a ouvir falar dessa fauna tão infamemente celebrada por sua nímia propensão aos prazeres de Venus. Creio ter rabatido a tese ímpia, em má hora aqui apresentada pelo reverendo abade da Rua, e rasgado ás teias de aranha que a sua argumentação especiosa podia ter tecido ao animo desprevenido dos nossos colegas. Pelo menos cumpri o meu dever de ministro da Igreja católica, apostólica, romana. Tenho dito.

Padre Dâmaso sentou-se com [illegible] go tão soberano nos geitos, que alguns reverendos se sentiram afrontados. Das bancadas partiram vozes — lugares comuns da dialéctica escolástica — desaprovativas posto que timoratas!

— Toda a sua argumentação repoisa sobre uma petição de principio.

— Faltou-lhe demonstrar as premissas! Podem não ser verdadeiras.

— Refutando, não apresentou conclusão sua.

Dâmaso ergueu-se novamente com o aprumo de Santo Atanásio respondendo aos arianos e, de olhos em Teodoro e Moura Sêco, principais discrepantes, disse exaltado:

— Não pronuncio mais uma palavra acerca da fábula extravagante que aqui nos veio ler o reverendo abade da Rua, ao som da flauta de Pan. Não sou tão estulto como isso! Todos esses erros, todas essas loucas interpretações, a exegese teológica britou, como em cilindro de estrada. Contra sombras não levantarei eu ferro. Quanto á causa dos acontecimentos lamentaveis que se estão dando nas nossas aldeias, emiterei á devida altura, se o digno prelado o permitir, o meu parecer.

Sentou-se de arremêsso, com mais cólera ainda do que soberba, estranho a tudo em redor. Mas breve, na sala silenciosa, retiniu a voz de Teodoro, insinuante, quási meiga, enigmática quanto a dizer-se se estava rindo ou falava sério, e foi como áspide lhe mordesse.

— Pretendeu o nosso ilustre colega da Rua — dizia o páraco dos Roufins — encaixilhar adequadamente, dentro da variedade que Deus imprimiu á natureza, a existência dos faunos. No quadro que debuxou, digno de Vieira ou de Bossuet, deu-nos a saborear a sua musa, depois de filtrado da ganga pagã, o mais puro mel de Himeto. ¿São tunantes, obscenos, vadios os faunos? Com *il frate lobo*, que é voraz, lambão e carniceiro, repartiu S. Francisco suas bênçãos, num rapto místico de amor. Por isso a indignação do reverendo arcipreste de Rio Verde — um dos cérebros fortes da diocese — me deixa perplexo e agitado. E eu lhe pregunto! aos

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na quinta-feira, a sr.a D. Irene Maria Borges Palma.

Fazem anos, hoje:

Menina Emilia de Matos Neves.
D. Aida Pais Ferreira Martins.
D. Aida de Matos Neves,
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

A'manhã:

D. Emilia Pereira de Lima.
Antonio Benjamim Acácio Madeira.
Ilidio dos Santos Azevedo.
Lucas da Costa Carolino.
José da Silva Cabo.

Doentes

Encontra-se bastante doente, o sr. José Augusto d'Almeida Miranda, empregado superior de Finanças.

Sinceramente desejamos as suas melhoras.

Partidas e chegadas

Partiu para o Porto, o meretissimo juiz de Direito, sr. dr. Raul Teles de Abreu.

— Para Vinhais, o nosso querido amigo e delegado do Procurador da Republica naquela vila, sr. dr. José Baeta de Queiroz.

— Regressou da Junqueira (Ancião), a senhora D. Alzira de Moura e Silva.

— Acompanhados por sua mãe, senhora D. Maria Guilhermina Ribeiro Nunes, regressaram de Arganil, as senhoras D. Maria Fernanda, D. Maria Olide e D. Idalia Ribeiro Nunes.

— De Quadrasais (Sabugal), a senhora D. Estrela Gomes Pinharanda.

— De Vizeu, os srs. José de Oliveira Martins e Mariano de Carvalho.

— De Satam, o sr. dr. Hilario Pereira.

— De Carvalhal Redondo, o sr. José Pais Caramelo, e as senhoras D. Ester e D. Lucilia Castela.

— Da Lageosa, o sr. Herculano da Silva Pinto.

— De Tondela, o sr. Antonio Marques da Costa.

— Da Guarda, os srs. Antouio Nunes Vitório, Antonio Julio de Proença Abranches, e dr. José Clemente de Sousa Gomes.

— De Arganil, a senhora D. Dulce Trindade.

— Da Carrapichana, a senhora D. Ana de Paiva.

— De Condeixa, os alunos da Universidade, srs. José Pires do Rio e Saul Pires da Silva Machado.

— De Vizeu, a senhora D. Eva Bento.

— De Ilhavo, as senhoras D. Maria e D. Emilia Vidal.

— Chegou de Gouveia, o sr. Antonio Lopes do Costa.

— De Aldeia de Joanes (Fundão), para a Guarda, o professor do liceu e nosso querido amigo sr. dr. Alberto Vaz de Almeida Neves.

— Vimos ontem, nesta cidade, o sr. Antonio Alberto Monteiro, importante proprietário na Varzea de Gois, e os nossos amigos srs. Alvaro Rodrigues da Silva, tesoureiro da Fazenda Publica na Marinha Grande, e Carlos Fernandes Tomaz, secretário de Finanças em Condeixa.

— Da Beira Alta, para Lisboa, o sr. dr. Acácio da Silva Ribeiro.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes das Parfumeries de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

olhos de Deus uma loa mal rimada, erguida por um menestrel dos caminhos, ¿não poderá valer tanto como os hinos de S. Gregório ou os psalmos de David? Mas não se aproveite desta figura retórica, que ela só visa a definir purezas de intenção e direitura de animo. A verdade é que Sua Reverendissima, com fogosa e sábia dialéctica, não conseguiu aniquilar os caprípedes ligeiros do abade da Rua. Sustenta um que são viventes e para tal chama á barra os poetas e naturalistas da antiguidade e os doutores da Igreja, primeiros entre os primeiros. Contrapõe-lhe outro que são demónios e invoca que testemunhos? O testemunho da sciência, que a teologia nos manda pôr de quarentena como falivel e orgulhosa, e o da legenda cristã, que não tem prerogativas de credo. E devo declarar: se me não presuadiram de todo as afirmações de um, não me dissuadiram um só ápice as «contrárias» de outro. Por isso, ainda que visando a efeitos mais que problemáticos, dou o meu voto para que se oriente a questão no sentido que lhe pretendia dar Santo Agostinho e se empreguem todos os estratagemas aconselháveis, ainda o de Apolónio de Tiana, o maior burlador do universo.

— Muito bem! Muito bem! — aplaudiu Moura Sêco quando Teodoro se sentava.

— Não apoiado! — gritaram os partidarios do arcipreste.

— Bravo, amigo, bravo! — exclamou Jesuino. — Agora, lá quanto a embebedá-los com o meu vinhinho não contam, já lhes digo!

Erguera-se um certo alvoroço e a mão papuda do bispo, como asa de açor, padejava no ar. Padre Dámaso aprumara-se todo no seu arcabouço magro de asceta, pronto á réplica. Mas a voz hierárquica, por cima de padre Januário, encolhido como um lâparosinho diante duma matilha de cães de caça, proferia:

— Tem a palavra o reverendo Moura Seco.

Moura Seco quedou um instante de olhos erguidos para o alto, a mão uma na outra, ao jeito tão caracteristico dos pregadores. E, baixando abruptamente a face para terra, corrigindo a voz, que de começo era agreste, com intonação branda, disse:

— Louvo o senhor abade de Vila da Rua pela sua douta e brilhante dissertação. A' face do meu gosto pelo classicismo, declaro-me plenamente encantado. Mas na sua tese ha três elementos que é preciso sujeitar a rigoroso e sério estudo: o testemunho histórico, a doutrina tradicional da Igreja e a hipótese duma omissão, muito, muitissimo grave, no dominio das sciencias naturais. O reverendo arcipreste de Rio Verde tentou com os braços herculeos da sua exegética empolgar o assunto e estrangulá-lo. Em verdade, não fez mais que sacudi-lo pela rama. Por isso eu proponho que a tese, tão operosa e desconcertante do nosso ilustre colega, seja enviada á Academia Real das Sciencias, para que se digne emitir sobre ela o seu parecer. Não ignoram Vossas Reverendissimas que daquela inclita e solene corporação fazem parte os maiorais de entre os lentes-teólogos e catedráticos jurisconsultos de Coimbra, sisudos homens de Estado, poetas de divinos e humanos versos, e sábios de nome imorredoiro. Sem duvida que, pela sua composição, pelo seu saber tão vário e enciclopédico, o famoso areópago lusitano está apto a julgar o nosso grave e momentoso problema.

Que não regateará o seu concurso a pobres e atrapalhados párocos de aldeia é coisa assente á face das tradições da casa e da própria letra dos Estatutos. Com este expediente fornecer-lhe hemos ensejo a acrescentar novo lustro á fama gloriosa, ganha uo prédio pacifico das ideas, e teremos descarregado de nossos ombros a responsabilidade pavorosa de julgar *a priori* um trabalho tão excépcional. Submeto esta proposta á deliberação de Vossas Reverendissimas...

Impugnaram-na apaixonadamente Dámaso e os seus; defenderam-na com brio e vivacidade Moura Sêco, Teodoro e os inimigos do arcipreste; padre Januário declarou perfilhá-la. E depois de longo e contumelioso debate, em que o bispo se reservou apenas o papel mudo de presidente, por grande maioria de votos foi aprovada.

Para o abade da Rua era a consagração, porventura o ingresso na Academia... a imortalidade! E, na antevisão dessa aura gloriosa, o ilustre historiógrafo dos faunos foi muito cumprimentado por amigos e admiradores.

Entardecera; com o consenso quasi unanime, deliberaram adiar a reunião para o dia seguinte, onze horas da manhã. Jesuino tentou ainda opor-se, mas foi vencido, e resignou-se a dormir uma noite fóra da sua santa choupana.

Já o sol, tendo dado volta ás ameias da catedral, vinha muito baixo, por uma fresta alta, espojar-se no meio dos casacos pretos e vestes eclesiásticas.

Via-se ao longe uma nesga de mata, á frente dum céu muito azul e diáfano, e Moura Sêco, emquanto o bispo, numa curta arenga, encerrava a sessão, apontando para lá e sorrindo, murmurou o verso do *Mantuano:*

— Et si monticolas Faunos vel Pana vidébis?»

Aquilino Ribeiro.

Matadouros clandestinos

O INTENDENTE da Pecuária oficiou aos administradores de concelho no sentido de proibirem o funcionamento de matadouros clandestinos e bem assim a venda de carnes sem que fossem sujeitas á respectiva fiscalização.

E' uma medida que se impõe, evitando-se os abusos que diariamente se estão cometendo com grave prejuizo para a saude publica.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48

Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Associação Comercial — e — Industrial de Coimbra

ESTA Associação dirigiu ao sr. ministro do Comércio e Comunicações, o seguinte telegrama:

Ex.mo sr. ministro do Comercio e Comunicações — Lisboa. — Por uma local do Diario de Noticias, *tem esta Associação Comercial e Industrial de Coimbra conhecimento do pedido feito ao Governo pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Mondego, para lhe permitir a redução de via larga para via estreita, do troço de linha em construção entre Louzã e Gois. Esta Associação reclama e protesta por este meio, enquanto o não faz por outro, contra semelhante pedido, cuja concessão seria contraria aos interesses desta cidade, aos da região atravessada pela linha e aos do proprio Estado. — O Presidente,* Francisco Vilaça da Fonseca.

Grande Club de Coimbra

NA séde desta colectividade, promovido pela sua comissão administrativa, realisou-se um esplendido baile, que se revestiu de um esplendor pouco uzado, e a que assistiram algumas familias da nossa melhor sociedade.

Entre a assistencia, vimos as senhoras DD. Ester Pinheiro Corgas e filha, Madame Henrique Araujo e filha, Honorina Dias, Angela Peixoto Rocha, Iréne Melo Sequeira, Margarida Miguens, Julia Rodrigues Miranda, Angela Fontes, Maria Augusta Dias, Maria Eloi, Maria da Conceição Ferreira, Graciosa de Melo Sequeira, Miquelina Monteiro, Elvira Rodrigues Paulo, Leontina Novais, Alice Fonseca, Maria Almira, Helena Louro, Ermelinda Isabel Peixoto Rocha, Maria Julia Ferreira, Maria Fontes, Isabel Melo Sequeira, Maria Vasconcelos, Maria Gloria, etc., etc.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Reforma do curso dos Liceus

UMA comissão de alunos dos Liceus de Lisboa, foi solicitar do sr. ministro da Instrução, modificações importantes na reforma recentemente decretada, feita pelo sr. dr. Ricardo Jorge.

Entre outras modificações, pediram a abolição do exame de admissão á Universidade; desdobramento do programa da 6.ª classe em 2 anos; que os exames sejam efectuados dentro dos respectivos Liceus e que haja duas épocas de exames.

Morte dum centenário

NO Ingote, onde já vivia ha muitos anos, faleceu o italiano Nicolo Benedict, natural de Napoles, e que contava a bonita idade de 104 anos.

Nicolo Benedict fabricava cordas para instrumentos, sendo por isso muito conhecido nesta cidade.

DESABAMENTO

NA rua Adelino Veiga desabou esta manhã, parte dum prédio que andava em obras, onde residiam Maria de Jesus, sua filha Eugenia e um filho desta, de 5 anos, Fernando Pereira, que ficaram sob os escombros, recebendo um ferimento na cabeça o pequeno Fernando, e contusões pelo corpo a Eugenia de Jesus.

Foram tratados no Banco do Hospital da Universidade.

Desastre

MANUEL Neves, de 9 anos de idade, natural das Matas, freguesia do Paião, deu esta manhã entrada no Hospital da Universidade, com uma das mãos esfaceladas devido á explosão dum morteiro.

SPORT

FOOT-BALL

PARA a disputa do Campeonato de Coimbra, realizou-se no domingo, os anunciados desafios de foot-ball, que deram o seguinte resultado:

4.as categorias: Conimbricenses venceu o Nacional, por 2-1.

3.as categorias: Lusitanos venceu o Sport, por 3 0.

2.as categorias: União venceu o Sport-Lisboa, por 3-2.

1.as categorias: O grupo mixto A venceu o mixto B, por 7-2.

* * *

A A. F. C., reunida ontem, resolveu formar a selecção de Coimbra, com os seguintes elementos, que no próximo domingo se hão-de bater com a selecção da Figueira da Foz:

Fernando Alves (C. F. C.); Trindade (A. A.); Oliveira (U. F. C. C.); Misarela (S. N.); Tiago (S. L. C.); Luizito (U. F. C. C.); Ladeiro (A. A.); Albano (A. A.); José da Silva (U. F. C. C.); Lopes (A. A.); Matos (U. F. C. C.).

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 8 de Janeiro

Distribuição

Apelações civeis

Guarda — Ana de Jesus Forte e outros, contra Maria Joaquina de Jesus e outros. — Rel., Araujo e Gama; esc., Pimentel.

Aveiro — Manuel Ferreira Campino, contra João Braga. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Guarda — José da Rocha e mulher, contra Francisco Rodrigues Fojo e mulher. — Rel., Botelheiro; esc., R. Nogueira.

Guarda — Manuel Vasco e mulher, contra Joaquim Neto e outros. — Rel., Barata; esc., Pimentel.

Penela — José Gonçalves Viana, mulher e filhos, contra Joaquim dos Reis e mulher. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Aveiro — Maria Russa, contra Manuel Maria Bolais Monica. — Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Tomar — Joaquim Ferreira e mulher, contra José Lopes Moço e mulher. — Rel., Serpa; esc., Quental.

Apelações crimes

Figueira da Foz — Manuel Alberto e mulher, contra Manuel Gonçalves Gato e outro. — Rel., A. Marçal; esc., Quental.

Anadia — Antonio Ferreira Martins, contra Ana Alves das Neves. — Rel., D. Lemos; esc., R. Nogueira.

Agravos civeis

Albergaria-a-Velha — Maria Ferreira da Cruz, contra José Luís Ferreira. — Rel., Araujo e Gama; esc., R. Rogueira.

Covilhã — José Francisco da Fonseca, contra José Nunes da Cruz. — Rel., Botelheiro; esc. Pimentel.

Julgamentos

Porto de Mós — João Luís Beato Neves e mulher, contra Joaquim Coelho Tremoceiro e mulher.

Confirmada a sentença.

Táboa — D. Inácia Candida da Fonseca Magalhães Coelho contra Maria dos Prazeres, ou Maria Amalia.

Revogada a sentença.

Guarda — Manoel Soares contra Mariana Salete Soare e marido.

Revogado o despacho.

Coimbra — Manuel Bento Pacheco e muiher, contra José dos Santos Calado e mulher.

Confirmado o acórdão em bargado.

Civel e Comercial

Distribuição de 10-1-927

1.a Vara

Ao escivão Faria:

Acção de processo sumário requerida por Victor de Almeida casado, comerciante, desta cidade, na rua Visconde da Luz, n.os 80 a 86, contra Joaquim Domingos Salgueiro e mulher D. Maria Pedroso Rola, comerciantes, residentes em Coimbra comarca de Leiria e firma comercial desta praça «Fanzeres, Dias & C.ª, L.da». Advogado, dr. Camilo Valente.

Julgamento

Ha-de ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 13 horas, o julgamento comercial da acção nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, em que é autora a sociedade comercial desta praça «Simões, Figueiredo & C.ª, L.da» e réus Eduardo de Queiroz Godinho e outros, sendo advogados, da autora, o sr. dr. José Paredes e dos réus, o sr. dr. Fernando Lopes.

Overland

O automovel superior a todos os carros da sua categoria.
13 kilómetros por litro de gazolina.
A sua marcha passa, de 10 a 50 kilómetros em 13 segundos.
Freios ás 4 rodas o que, numa velocidade de 40 kilómetros á hora, lhe permite parar num espaço igual a 2 vezes o seu comprimento. Volta num raio de 10 metros.

COMERCIAL COIMBRA, L.da

Avenida dos Oleiros. — COIMBRA. — Telef. 381

† FALECIMENTOS †

FALECEU, subitamente, o sr. Benjamim Jorge da Silva, considerado industrial desta cidade. Era irmão do sr. Adriano da Silva, agente da Policia de Investigação Criminal.

— Em S. João do Campo, faleceu o sr. dr. Antonio Augusto Cortezão, facultativo daquela localidade, e que foi professor muito distinto da Escola Normal desta cidade. Era pai do escritor sr. Jaime Cortezão e sogro do capitão sr. Augusto Casimiro.

— Tambem se finou a sr.ª D. Maria José Fernandes Cabral, saudosa esposa do conceituado comerciante desta cidade, sr. Cesar Cabral.

— Na sua residencia, na rua Ocidental de Montarroio, faleceu a sr. D. Maria Luiza Pimentel Freire de Andrade, natural de Guimarães.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

AGRADECIMENTO

Armindo Alves da Costa, vem, por este meio, não obstante ferir a modéstia do distinto clínico, sr. dr. Luiz Rosete, agradecer a este ilustre médico e hábil operador cirurgico a maneira afável, lhana e amavel, com que operou de obstetrícia, sua esposa, D. Maria Manuela dos Santos, contribuindo com a sua perícia exímia para o bom exito do parto, salvando a vida á mãe e filho.

Assim lhe patenteiam a sua consideração e a sua eterna e reconhecida gratidão pelos seus relevantes serviços.

Coimbra, 9 de Janeiro de 1927.

Homicidio frustrado

Ega 6 — Já a *Gazeta de Coimbra* deu noticia deste acontecimento enviada pelo seu solicito correspondente em Condeixa, mas, pela importancia do caso, não seria de mais que daqui se diga nela, mesmo agora, já tarde, o que de importante consta sobre este acontecimento.

O José Correia, a victima, foi vender um jumento á feira dos 4, e no regresso, dentro da vila de Condeixa, viu que um seu vizinho, chamado Antonio Carecho, era maltratado, com toda a injustiça, por Manuel Bento, morador na Fartoza, freguesia do Rabaçal.

O José Correia, que tem manifestado sempre espirito justo, interveio, segundo dizem, no proposito de separar e apaziguar os contendores, o que consta se efectuou.

E em seguida o José Correia, foi procurar um outro seu vizinho, o pai do Antonio Carecho, para, em companhia dele, se dirigirem todos para aqui.

Aconteceu, porem, que este ultimo seu vizinho que o Correia procurava tinha ido tratar de negocios para uma rua em que o Manuel Bento foi passar, e, vendo o José Correia a uma porta, ao lado, dirigiu-se-lhe, e, depois de uma simples, pequena e breve discussão, desfechou-lhe um tiro no peito, á queima roupa. O pobre José Correia, que bem pobre é, foi para o Hospital da Universidade, em perigo de vida, e o Manuel Bento foi preso para a cadeia.

Diz-se que a este foi tambem encontrada uma faca. Vinha, então, pelos modos, com bons propositos...

Munido de uma pistola e de uma faca, desfechando um tiro no peito do seu semelhante, á queima roupa, por uma simples e rápida questão de palavras, parece suficiente para caracterizar um espirito albergado no corpo de Manuel Bento.

Até se parece com a moralidade da Serra do Circo...

E não causará isso grande admiração, porque a Fartoza tambem fica na Serra, que é o prolongamento daquela *celebre* do Circo. — *C.*

DÔRES DE DENTES desaparecem rapidamente tomando Veramon-SCHERING

Não ataca o coração nem causa sôno ou sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

De Oliveira do Hospital

9 de Janeiro. — Passado o periodo das últimas férias, que, a exemplo de muitas classes, nos permitimos também gozar com o silencio das nossas modestas correspondencias, cá estamos de novo no nosso posto.

Que os nossos leitores nos perdoem a falta de correspondencias durante aquele periodo de tempo, mas a verdade é que de quando em quando se torna necessário um descanço, quando mais não seja para retemperar o espirito, o que já não é pouco.

— Principiou um novo ano. Antes de mais, fazemos votos por que ele seja, para os interesses do concelho, de resultados mais benéficos do que aquele que se foi embora sem deixar grandes saudades.

— Encontram-se já em exercicio os novos corpos gerentes da prestimosa Associação de Socorros Mútuos Monte Pio Aliança, desta vila, cuja direcção é constituida pelos srs. dr. Arnaldo Sacadura, presidente, José Antonio Martins Correia, tesoureiro, Henrique Gaspar Marques, secretário, Manuel de Morais Pequeno e Heitor Amaral Nogueira, vogais.

Constituida por cidadãos de reconhecida competencia para o desempenho da missão que lhes foi confiada, a direcção vai — estamos certos disso — empregar todos os seus esforços para bem corresponder á confiança que nela depositaram os sócios da réferida Associação.

— Já se encontra construido de paredes e com a cobertura, o edificio destinado á séde da benemérita Associação de Bombeiros Voluntários desta vila.

Ao referirmo-nos, pela primeira vez a esta humanitária Instituição e ao edificio para instalação da sua séde, não o queremos fazer sem deixar consignado o nosso voto de louvor ao cidadão Aguilar Teixeira da Costa, contador judicial desta comarca, a quem esta vila fica devendo a realisação daquele importante melhoramento.

Na verdade, se não foram os valiosos esforços de s. ex.ª, que tem sido verdadeiramente incansável para o conseguimento do aludido melhoramento, este não seria hoje um facto consumado e Oliveira do Hospital não possuiria, como possui, uma Instituição digna do auxilio e toda a gente, pelo fim a que se destina e pelos relevantes serviços que pode prestar ao concelho.

— Em sessão do Tribunal do Comércio desta comarca, que teve lugar no dia 6 do corrente, foi decretadn a falencia de Joaquim Marques da Silva, comerciante, de Travanca de Lagos, que ha cêrca de dois meses se ausentou para o Brasil, deixando um passivo superior ao seu activo.

E' o primeiro processo desta naturesa que aparece nesta comarca, depois da Grande Guerra.

— Foram já publicados no *Diário do Govêrno*, os despachos, concedendo a substituição ao sr. dr. Augusto Matos Cid notário desta comarca, e nomeando para o substituir o sr. dr. Benjamim Guilherme Hall.

— Tendo regressado de férias, reassumiram o exercicio das suas funções os srs. dr. Rodrigo de Carvalho Santiago e dr. Joaquim Borrego Carneiro, respectivamente Juiz de Direito e Delegado do Procurador da República nesta comarca.

SONHA A FAMILIA dentro ATLAS

Exoneração

A SEU pedido foi exonerado do lugar de subdelegado do Procurador da Republica em Gouveia, o advogado e administrador substituto daquele concelho, nosso querido amigo dr. Manuel Augusto Tavares Ferreira, que é ainda aluno laureado da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

Quem achou?

QUEIXOU-SE-NOS Ana de Jesus, que seu filho, Arlindo, perdeu 50$00 escudos do Terreiro da Erva á rua da Nogueira.

Pede-se á pessoa que os achou o favor de entregar nesta redacção.

Professor Estrangeiro

Diplomado, ensina francês e alemão.

Tratar na Secretaria da Faculdade de Letras da 1 ás 4 horas. 2

Antonio d'Oliveira Baio

Vinhos, vinagre, aguardente e geropiga vendas directamente do lavrador.

Provem o especial vinho branco desta casa. 3

Loja de Calçado

Trespassa-se a mais ampla. Informa nesta redacção.

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Telefone 453

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.
Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços
Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES
— DOS —
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
até ao dia 20 de Janeiro para
EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA
UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Ama de leite, oferece-se.
Procurar Maria Luzitana, rua Direita (Beco do Bacalhau, n.º 4). X

Armazem de vinhos com todos os utensilios para o mesmo ramo ou para qualquer outro, trespassa-se por motivo de retirada forçada bom local, bom movimento.
Informa-se Rua da Moeda 124 a 132. 3

Balcão novo envidraçado ainda por pintar, vende-se comprimento 3 1|2 metros.
R. Eduardo Coelho, 58. 4

Casa aluga-se um andar na Avenida Sá da Bandeira, 154. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se acabada de construir no logar do Loreto, á estação velha, constando de rés-do-chão, 1.º andar, sotão e quintal.
Tem dose divisões e serve para duas familias. Tem duas cozinhas.
Quem pretender dirija ofertas a Joaquim Camilo d'Almeido, morador na rua da Correlouro, n.º 16-Aveiro. 4

Casa vende-se no Alto de Santa Clara com 12 divisões e quintal.
Para tratar com Francisco Alexandre na Sociedade Poiarense.
Rua Adelino Veiga-49, todos os dias uteis das 9 ás 18. 1

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Empregado para mercearia, precisa-se.
Rua da Sofia, 66. 2

Empregado com pratica de fazendas brancas de 25 a 40 anos de idade e que dê boas referências, precisa-se.
Trata-se na Praça do Comercio-66. X

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Leccionações Professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, Farmácia Manso Preto, 85, Rua Visconde da Luz. 5

Modista de vestidos e roupas brancas, oferece-se para casas particulares. 2

Perdeu-se desde o largo das Ameias ao Largo Miguel Bombarda ao subir para o electrico do Calhabé ou dentro deste ás 7 horas da noite 1.250 escudos. Pede-se á pessoa que o achou a esmola de o entregar na Arregaça, n.º 5, onde será bem agradecido, 1

Piano vertical, em bom uso, vende-se barato.
Largo da Sé Velha-3. 3

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 25, 1.º andar. X-t-s

Quinta pequena, com casa de habitação nova, terra de semeadura e vinha, vende-se por 40 contos, ou o que se combinar, em Vale de Figueiras, a 15 minutos do electrico, apeando-se na Casa do Sal. 2

Quinta com 3 casas de habitação, terrenos de semeadura, pinhal, mato, vinha, árvores de fruto, pedreira, barreiras, etc., a 15 minutos da cidade. Vende-se tudo junto ou em talhões, Trata C. Henriques. Rua da Sota, 4, Coimbra. 1-t.-s.

Quinta com duas casas de habitação, pinhal, terras de semeadura, grande olival, arvores de fruto, pedreira, barreiros, cocheiras, etc. a 15 minutos do electrico apeando-se na Casa do Sal, vende-se tudo junto ou em fracções. Trata C. Henriques, rua da Sóta, 4-Coimbra. 2

Trespassa-se Mercearia e vinhos bem afreguesada e bem sortida, em local muito concorrido. Tem 3 portas e a 3 minutos do electrico, sendo a renda barata. Trespassa-se por falta de saude da sua dona. Nesta redacção se diz. 4

Trespasse Por motivo de doença do seu proprietario, com ou sem fazendas e para qualquer ramo de negocio, o estabelecimento de ourivesaria sito no Arco de Almedina, n.º 20 e 22.
Optimo local para a exploração de talho, mercearia, confeitaria, chapeus de senhora, musicas ou ainda o desenvolvimento do ramo existente.
Renda baratissima, facilitando-se o pagamento de parte do trespasse.
Tratar no mesmo estabelecimento. 3

Vende-se grande quantidade de tangerina e 100 tanchas de oliveira.
Ver e tratar com Joaquim Mendes Coimbra, Vila Mendes, Santa Clara-Coimbra. 4-a

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

20:000$00 emprestam-se sobre hipoteca.
Informa Alves Valente.
Cartorio dr. Nunes Correia (Notario). 2

Carteira

Perdeu-se no domingo desde de Coimbra a Pombal.
A carteira continha uns cartões de visita, uns documentos e dinheiro.
Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.
Envia-se pelo correio á cobrança.
A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

---

O Banho do Bébé

Torna-se um verdadeiro prazer utilisando um
FOGÃO DA VACUUM
Ferve 10 litros de agua em meia hora, gastando apenas 3 decilitros de petróleo
Use exclusivamente
PETRÓLEO SUNFLOWER
para conseguir os melhores resultados.
VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam
adicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Anuncio

Pelo presente anuncia Mario Mendes, solteiro, de 25 anos, licenceado em Medicina, natural da Lousã e residente em Coimbra, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, autorisação para que de futuro possa usar o nome de Mario da Silva Mendes.
Achando-se a publicação deste devidamente autorisada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança a dirigirem por escrito autentico ou autenticado, ao referida Ministério, a aposição que tiverem, no praso maximo de trinta dias. — (a) *Mário Mendes.*

REBUÇADOS LUSOS

Confrontar esta especialissima qualidade, com os de outras marcas, e ficareis certos de que não ha melhor.
Pedidos por junto ao seu representante em Coimbra 3

ANTONIO D'OLIVEIRA BAIO
6 — LARGO DA SOTA — 6

Comarca de Coimbra

(Divorcio)

Para os fins e efeitos do artigo 19, do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 17 de Dezembro de 1926, que faz transito em julgado foi autorizado o divorcio dos conjuges Felismina Marques, residente em Coimbra, na rua do Padrão e José Rosa Mendes, residente no lugar das Casas Novas, freguesia de São Martinho do Bispo, desta comarca.
Coimbra, 4 de Janeiro de 1927.
O escrivão do 1.º oficio da 1.ª vara, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade.*

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º

Atenção!...

A CASA PAIS
CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e de aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco .. k.	2$80	Bacalhau Nac. fino k.	4$50
» louro ... »	2$80	Idem Noruega fino »	4$50
» amarelo.. »	2$40	Idem Nacl. meudo »	3$50
Arroz seco fino .. »	1$80	Massas de 1.a ... »	3$50
» Setubal extra »	2$40	Margarina inglesa »	16$00
» Basseu-lustre »	2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e ...	1$50
Garrafas para "toilette„ cada.	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Dr. João Porto
MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro — Aborta e cura gripes e constipações. A' venda nas boas casas Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa — Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a.

José Pinto Loureiro
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 42-2.'
Em frente Arco de ao Almedina

Alves Correia
ADVOGADO
8-1.'-Rua Visconde da Luz-8-1.
COIMBRA

Reabriu a CASA TRIUNFO

9 - ARCO DE ALMEDINA - 9
COIMBRA

Com um melhor sortido de Retrozeiro, Fazendas e Tecidos estrangeiros

Brinquedos e Quinquilarias. Sempre o melhor preço. Em todas as compras o cliente recebe uma senha que lhe dá direito a 3 lindos prémios.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.o grau relativos no ano de 1924

São avisados os portadores dos coupons das obrigações de 1.o grau desta Companhia, relativos ao ano de 1924, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1927.

As importancias liquidas a receber são

Coupons n.os 61 e 62 das Obrigações de 3 0/0 e 4 0/0

		Em França	Em Portugal
Coupon de 3 o/o	n.o 61	Frs. 6,08	Frs. 6,20
	n.o 62	» 6,08	» 6,14
Coupon de 4 o/o	n.o 61	» 8,10	» 8,33
	n.o 62	» 8,10	» 8,18

Coupons n.os 58 e 59 das Obrigações 3 0/0 privilegiadas Beira Baixa *e n.os 57 e 58 das Obrigações de 4 1/2 0/0;*

Coupon de 3 o/o B. B.	n.o 58.	Frs. 6,55
	n.o 59.	» 6,43
N.o 57	Serie 1 a 8.504 . .	» 9,82
	» 8.505 a 11.468	» 9,44

Coupon de 4 1/2 0/0

N.o 58	Serie 1 a 8.503 . .	» 9,65
	» 8505 a 11.468	» 9,23

O pagamento dos coupons das obrigações de 3 o/o privilegiadas da Beira Baixa e 4.1/2 o/o de 1.o grau, sómente se efectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1/2 ás 15 1/2 horas.

Os pagamentos em França, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquele paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *A. de Vasconcelos Correa.*

Anuncio

Comba da Conceição, solteira, maior, empregada dos Hospitais da Universidade, residente em Coimbra, anuncia que requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorização para que, de futuro, possa usar o nome de Maria da Conceição. Achando-se a publicação deste devidamente autorizado, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança de nome a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio a oposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

(a) *Comba da Conceição.*

Conservatoria do Registo Civil de Coimbra, 2 de Dezembro de 1926.

O Conservador, *Eduardo de Miranda Vasconcelos.*

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Faz-se publico que se recebem na sede desta Comissão Administrativa, (Largo do Museu, Instituto de Anatomia Pathologica), até ás 13 horas do dia 17 do corrente, propostas em carta fechada para a empreitada de trabalhos de carpintaria e outros acessórios do pavilhão n.o 5 do Manicómio Sêna, em Coimbra.

As condições da empreitada, orçamento, medições e desenhos então patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras do Manicómio (em Santo Antonio dos Olivais), das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis.

Base da empreitada 57:000$00. Depósito provisório 1:425$00.

As propostas serão abertas no dia 17 do corrente pelas 15 horas, procedendo-se em seguida á arrematação.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Santos Viegas.*

Barbearia Central de Carlos Castela

Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba.	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo .	2$50
Cabelo rente . .	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

15 e 20.000$00 escudos

1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.o — COIMBRA. X

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao Publico

Novo Regime Tarifário de Grande e Pequena Velocidade

De harmonia com o Decreto n.o 12.863 de 7 do corrente, **a partir de 1 de Janeiro de 1927** entra em aplicação nas linhas exploradas por esta Companhia **a nova tarifa geral** para transportes em grande e pequena velocidade, em cujos preços se acham já compreendidos todos os actuais impostos e que anula e substitui a tarifa geral em vigor desde 26 de Fevereiro de 1923.

Até aviso em contrario, continua temporariamente em vigor e sem alteração todo o restante regime tarifario actual.

Fica modificada, somente no que respeita á tarifa geral, o Aviso ao Publico A n.o 54 desta Companhia, datada de 21 de Fevereiro de 1923.

N. B. — O publico poderá consultar e obter por compra nas estações desta Companhia a nova tarifa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Casa Wenceslau

Restaurant

Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.

Aceitam-se comensais.

Vinho de mesa recebido dos lavradores. 3

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Bacteriologia Exprimentale

— DE —

KOLL-HETSHE

Compra-se com urgencia

Adriano A. Bizarro da Fonseca

Rua da Nogueira — COIMBRA

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Denís, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao córte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

North British & Mercantile

COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA

Fundada em 1809

Capital e reservas superior a £ 35:000.000

(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:

A. XAVIER CORREIA

Avenida dos Oleiros, 7-1.o

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SECULO XX

Aconselhada por sumidades médicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saude. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o *Chá Porangaba* não deixará mais de usa-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.o — Lisboa.

COIMBRA — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc.

LEIAM

AS

Memorias de Eduardo Brazão

3.a edição

In-Memorium de Angela Pinto

2.a edição

Os dois mais queridos e populares actores.

Obras ilustradas com dezenas de gravuras

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Durante trez mezes e a titulo de Reclame e Propaganda a Empreza da Revista De Teatro, L.da, *resolveu vender cada volume pelo preço excepcional de*

Esc. 5$00

(O preço das primeiras edições era de *Esc. 20$00*)

ASSINEM

a REVISTA DE TEATRO — unica no seu genero em Portugal. **Série de 6 numeros Esc. 34$00. Numerosas gravuras da actualidade. Publica em cada numero uma peça completa.**

Pedidos ao correspondente em Coimbra

ARTUR D'ARAUJO, Coimbra-Editora, L.da (ao Arnado)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Francisco José Rodrigues, tambem conhecido por Francisco Rodrigues, funileiro reformado n.o 373; e de José Antonio Bento, tambem conhecido por José Antonio, sub-chefe de distrito reformado n.o 1160, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Elvira Rodrigues, filha de Francisco José Rodrigues; o de Beatriz de Jesus Saramago Bento, tambem conhecida por Beatriz de Jesus Saramago e por Beatriz de Jesus, viuva de José Antonio Bento.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 3 de Janeiro de 1924.

— O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas no País e aos melhores preços do mercado.

Pedidos á Sociedade Industrial de Lavradores do Sado, L.da, — Setubal. 1-t

Aos srs. industriais de padarias e pastelarias

Recomendo-lhes o fermento inglês como sendo o melhor e mais barato e que se aguenta um mês sem se estragar.

Representante em Portugal, José Martins, Passeio de S. Lazaro, 20, Porto. Agente em Coimbra, Carrelo, Bela & C.a, rua das Padeiras. 1

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Deposito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.o — Telef. N. 4829.

Peçam o livro descritivo scientifico. Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

Arbustos

Compram-se loendros, vegelias, camelias, azalias, redodendros, noveleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a séde da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

PRECISA-SE

Rapaz para escritório

Bisarro, Casimiro, & C.a L.da

Cha Poramgaba para emagrecer sem prejudicar a saude, regulando a circulação. Peçam o livro cientifico, Deposito BRAZIL-FLORA — Rossio, 93, 1.o — Telef. n.o 4829.

Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

Angariador precisa-se para anuncios duma Revista, boa comissão. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 4 magnificas salas para medico, advogado ou outros escritorios, no melhor sitio da baixa, nesta redacção se diz. X

Aluga-se boa casa na Praça 8 de Maio, n.o 45, 2.o.

Aluga-se um bom quarto mobilado. Rua Visconde da Luz. 72. X

Cofre á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Aseiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa aluga-se um andar com 3 divisões e aguas furtadas, no Beco dos Militares, n.o 8. Trata-se na Avenida Navarro, n.o 76, A. X

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Leciona-se instrução primária, admissão, 1.a e 2.a classe dos liceus e latim-português. Aceitam-se alunos de pensão e quarto Calhabé, n.o 160. 3

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.

Nesta redacção se diz. X

Precisa-se senhora de meia idade para dama de companhia e alguns serviços domesticos.

Carta a esta redacção, iniciais M. J. 2

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshaer que tenha 75 ou 90 cm. de batedor e um tractor Lanz, usados, mas em bom estado.

Dirigir informações a esta redacção. X

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia E' espaçoso, e tem luz eléctrica. Rua do Correio, n.o 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista.* X

Quartos mobilados arrendam-se na rua das Padeiras-40 1.o 3

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.

Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.o 148-2.o. 10

Tinforeiro admite-se um na Fábrica de Malhas do Caihabé Exigem-se boas referencias. 1

Toneis de 10 pipas em castanhanho, cascos de tiragem e barris.

Vendem-se Rua da Moeda, 124 a 132. 3

Vende-se por 67:000$00 uma casa de solida construção e rendimento.

Informa Alves Valente no Cartorio dr. Nunes Correia (Notario). 1

Vende-se uma terra de semeadura. Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara. X

Viajante á Comissão, precisa-se, para Miudesas, Atoalhados e Malhas.

Responder para Joaquim Fonseca, Rua dos Coutinhos, 13, Coimbra. 1

1.o andar arrenda-se o da rua da Sofia, 54, servindo para habitação, armazem, médico ou advogado.

Vende-se por preço inferior a mobilia nova de escritorio do advogado que se encontrava no mesmo andar.

Tratar com Abel Tavares, na Caixa Geral de Depositos. 1

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação. Diz-se nesta Redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.a (Casa Havaneza)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XV | Redacção e Administração ...o da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | **Quinta-feira, 13 de Janeiro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 1992*

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Ocidental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Será verdade?

Que se pretenda extinguir a Escola Normal Superior de Coimbra?

CORRE ha dias com insistencia em Coimbra que vai ser extinta a Escola Normal Superior, que funciona na Universidade e que é um elemento importante e até indispensável de habilitação num instituto que tem a primazia sobre todos os outros do país.

Logo que o boato constou, ao sr. Dr. Almeida Ribeiro, muito digno reitor da Universidade, convidou s. ex.ª para uma reunião os representantes das forças vivas para lhe expor mais esta afronta de que Coimbra estava ameaçada, resolvendo-se protestar desde já contra semelhante resolução.

E' preciso notar que na vigencia do actual governo, foram extintos o Instituto Industrial de Coimbra e a Escola Primária Superior, e como acham pouco querem ir mais longe, garrotando tambem a Escola Normal Superior, que é indispensável que exista no primeiro estabelecimento scientifico do país.

A dar-se mais este facto, desde já lavramos o nosso protesto, que se traduz num acto de justiça da nossa parte, pois se vê claramente que Coimbra é a cabeça de turco, escolhida de preferencia sempre que se procure fazer economias, muito principalmente em matéria de instrução publica.

Dentro do ministério encontra-se um ministro, que é professor da Universidade de Coimbra.

Poderá s. ex.ª consentir que se faça semelhante injustiça ao instituto a que pertence?

A' reunião realisada na Universidade, compareceram os srs. reitor e vice-reitor da Universidade, directores das diferentes faculdades, director da Escola Normal Superior, vice-presidente da Camara, presidente da Sociedade de Defesa e presidente da Associação Comercial.

Foi resolvido dirigir telegramas aos srs. presidente da República, ministros da Instrução e das Finanças, pedindo que se não confirme esse boato.

A Sociedade de Defesa dirigiu um telegrama em separado.

O sr. Dr. Tamagnini, director da Escola Normal Superior, vai seguir para Lisboa para tratar deste assunto.

Vai reunir-se o Senado Universitário para tratar deste assunto.

Mais uma vez se prova que a Universidade de Coimbra tem muitos inimigos que anceiam vê-la reduzida na sua grande importancia.

\+ + +

E' concebido nos seguintes termos o telegrama da Sociedade de Defesa:

Ex.mo Sr. ministro da Instrução — Lisboa. — A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra alarmada com a noticia da extinção da Escola Normal Superior desta cidade, reune extraordinariamente a fim de evitar tão grande lesão aos interesses de Coimbra e da sua Universidade, conservando-se em sessão permanente até que seja considerado sem fundamento tal boato.— O presidente da Direcção, dr. Antonio de Assis Teixeira.

\+ + +

A comissão administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra enviou aos srs. Presidente da Republica e ministros da Instrução e Justiça, o seguinte telegrama:

Ex.mo Sr.—A comissão administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, tendo conhecimento de que o Governo da Republica pensa em extinguir a Escola Normal Superior da Universidade desta cidade, reuniu extraordinariamente e pede instantemente que semelhante facto não seja consumado, por contrario aos interesses do ensino superior da nação, atentatorio do prestigio e honra desta velha e gloriosa Universidade e dos interesses moraes e materiais da cidade. Assim o espera esta Associação do alto critério e patriotismo do Governo.— O presidente, Francisco Vilaça da Fonseca.

Universidade Livre

ANTE uma numerosá assistencia, em que avultavam senhoras, realizou uma interessante conferencia sobre *Espiritismo* e *Sciencia*, o sr. dr. Serras Pereira, ilustre professor do Liceu.

Começando por historiar o Espiritismo, narra alguns dos principais factos em que assenta esta doutrina filosófica e religiosa, estudando especialmente o papel do *medium* e focando a influencia atribuida ao astral.

Faz-nos supor, por algumas palavras, que atribui esses fenómenos ao subsconsciente dos *mediuns* e não a espiritos desencarnados, e analiza então com imparcialidade, a realização desses factos, a sua causa, a sua formação, concluindo por demonstrar que muitos deles são devidos a ilusionismos de *mediuns* predestigitadores, de quem lê declarações, ou a alucinações.

A explicação scientifica destes fenómenos, dada pela psicologia experimental, constituirá o tema de uma segunda conferencia complementar desta.

O conferente foi muito cumprimentado.

Belo Redondo

ENCONTRA-SE nesta cidade, em missão jornalistica, devendo partir sábado para Lisboa, o conhecido jornalista sr. Belo Redondo redactor do *Diario de Noticias* e do *Sport de Lisboa*, que teve a amabilidade de vir cumprimentar-nos.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

A SOCIEDADE de Defesa e Propaganda de Coimbra, arrendou o 2.º andar do grande prédio da Praça 8 de Maio, n.º 45, que faz esquina para a rua da Sofia, para onde se muda no próximo dia 15.

Vai ali fazer-se uma boa instalação.

Beneficencia

DUM caridoso anónimo recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 5$90, que muito agradecemos.

Publicações recebidas

ESTUDOS de regionalismo. A divisão provincial em Portugal e especialmente a delimitação da região do centro, por Tito de Sousa Larcher. Magnifica obra de geografia politica, em que o autor, estudando as várias divisões apresentadas, apresenta tambem uma divisão racional e criteriosa, justificando-a com argumentos tectónicos, históricos e etnográficos, pelo que pode reputar-se um trabalho que honra o seu autor.

Escotismo

NÃO permitiu a exiguidade de espaço com que lutamos que, em devido tempo, fosse aqui publicada uma elucidativa exposição do nosso amigo sr. Alvaro Viana de Lemos sobre o escotismo. Entretanto, outros jornais desta cidade a publicaram estando por tal motivo ao facto dela, certamente, os nos nossos leitores.

Embora a publicação da carta dêste nosso amigo — publicação não chegada a levar a efeito pelo motivo apontado, e unicamente por esse motivo, — se não tivesse feito, não descuramos nós este assunto que, como é sabido, nos mereceu carinho. Numa sociedade em que, nem sempre, são presadas as grandes qualidades, é de imediata necessidade procurar que os novos, os orientadores de ámanhã, se vão imbuindo de grandes principios, salutares e cheios de grande belesa moral.

O *escotismo*, é uma admiravel escola fomentada em sólida orientação, em rasgos altruistas de amôr pelo próximo. Temos vivido num desolador egoismo. E' preciso irmo-nos libertando a pouco e pouco, de más influencias, entorpecedoras e maléficas.

O *escotismo*, procura criar uma melhor vida, uma relativa perfectibilidade, neste mundo tão cheio de imperfeições. Tendo, pois, nós pugnado pelo desenvolvimento do escotismo, hoje vimos, mais uma vez, falar dele.

Deve-se a sua instituição ao general inglês Rebert Boden Powel. Este homem, prático como é proprio de gente de sua raça, tendo feito grande parte da sua carreira militar nas colónias, tendo mesmo assistido á campanha do Transval, viu como no cerco de Mafeking, nessa campanha, os rapazes eram óptimamente aproveitados no serviço de comunicações. Passando a viver em Inglaterra, afastado pela idade do serviço activo, Baden Powel quiz empregar os seus ócios numa obra proficua e util. Bem empregada observação foi essa que ele fez durante a guerra e bem empregados ócios foram esses.

Em 1908 o general lançou as bases dum sistema de preparação da mocidade, sistema em que as tendencias naturais seriam convenientemeute aproveitadas. Foi intenção do instituidor desviar os rapazes dos vicios usuais, concorrendo para que eles se fossem tornando futuros cidadãos, desenvolvendo as suas faculdades, tornando-se dignos e empreendores. A esse sistema chamou-se *scouting* e áqueles que o seguiam, designou-se com esta palavra: *boyscout*.

Tão bem aceite foi, em toda a parte, esta obra generosa que em pouco tempo, o movimento escotilã tomou notável desenvolvimento espalhando pelo mundo inteiro milhares e milhares de escoteiros. Era a consagração duma enorme obra, meritoria e altruista.

Pode, porém, dizer-se ter sido uma obra completamente nova esta que Baden Powel empreendeu?

Não se pode dizer isso, mas, nem por tal razão, ela é menos digna de aplauso e de carinho porque ela veio despertar energias e veio dar óptima guarida a muitas não suficientemente aproveitadas. As ligações de vontades, a congregação de esforços para um fim determinado, sentem-se desde a antiguidade, desde que se compreendeu ser preciso ligar intimamente essas vontades e esses esforços para melhoramento da humanidade. Não são exemplos de união várias instituições beneméritas como as instituições de beneficencia e socorro, como bombeiros, patronatos, sopas para pobres, asilos, festas de caridade?

Os escoteiros são, pode dizer-se, uma benemérita instituição dessa ordem, fóra de todo o egoismo, aberto ao bem e á verdade, aberta ao coração e á razão.

Por isso, não descuraremos este assunto porque ele é de importancia para a nossa mocidade e, tanto quanto nos seja possivel, não esqueceremos o escotismo neste jornal, apresentando elementos que convencerão, os que ignoram o que esta instituição representa, da sua grande utilidade e do seu pronunciado valor educativo e social.

\+ + +

No proximo domingo, fazem a sua apresentação os escoteiros católicos desta cidade, realisando-se na Sé Catedral a cerimónia da benção da sua bandeira, pelo rev.mo Bispo-Conde.

Associação Comercial — e — Industrial de Coimbra

Ex.mo sr. ministro do Comércio e Comunicações.—Lisboa.— Ex.mo Sr.:—A intensidade da vida moderna, que dia a dia mais se acentúa, mercê das facilidades que o progresso tem criado em beneficio dos povos, reclama providencias e actos que acompanhem, facilitem e fomentem esse progresso.

Neste sentido, e de uma forma geral, precisa o país de ser dotado de uma rêde telefónica que ponha em contacto todos os centros importantes da nação, facilitando e activando o seu progresso, valorisando-os emfim. Esta medida, que se impõe, é de tão grande alcance sob todos os aspectos da vida nacional, que inutil se torna encarecê-la como uma necessidade insofismável.

Emquanto, porém, medida de tal folego não é tomada, outra se torna urgente e que esta Associação Comercial e Industrial solicita de V. Ex.ª: E' uma segunda via telefónica entre Lisboa e Porto. A unica linha actual. Servindo no trajecto Santarem, Coimbra, Figueira, Aveiro, etc., é manifestamente insuficiente para as necessidades do Estado e particulares, sendo as chamadas destes ultimos atendidas sempre com grande morosidade, o que por vezes acarreta transtornos e prejuizos ao comercio. As duas linhas remediariam estes inconvenientes, ficando um para serviço exclusivo do Estado e outra para serviço particular.

Porque isto se nos afigura uma medida justa e necessária, esta Associação ousa chamar a atenção de V. Ex.ª, para ela, pedindo a montagem de uma segunda via telefonica entre Lisboa e Porto, certa de que é por actos desta naturesa que se activa o progresso da vida nacional e consequentemente da riquesa publica, enaltecendo-se o proprio Estado.

Com a mais alta consideração, desejamos a V. Ex.ª.—Saúde e Fraternidade. — Coimbra, aos 10 de Janeiro de 1927. — Pela Comissão Administrativa, o Presidente, (a) *Francisco Vilaça da Fonseca*.

\+ + +

PELA Inspecção Geral de Caminhos de Ferro, foi comunicado a esta Associação, em resposta ao seu oficio de 16 de Dezembro, p. p., em que reclamava contra o facto das Emprezas Ferroviárias, só restituirem as importancias que cobram a mais, quando reclamadas, não o fazendo voluntáriamente como seria lógico, o seguinte:

«Nas condições da nova Tarifa Geral, que começou a vigorar no começo do corrente ano, ficou expresso que: — *Sempre que a Empresa* (do Caminho de Ferro) *verifique que houve excesso de cobrança em alguma remessa, cumpre-lhe dentro do praso de 60 dias a contar da data da verificação da Taxa, deligenciar a restituição do excesso a quem o tenha pago, mesmo no caso de não ter havido reclamação.*

«Tal disposição não vigorava na Tarifa Geral anterior, na qual só havia a obrigatoriedade da restituição, quando houvesse reclamação do interessado á Empresa ou á Fiscalisação nos caminhos de ferro, a cargo desta Direcção Geral».

A mesma Inspecção Geral, comunicou tambem que — «Qualquer reclamação por faltas, danos, avarias ou atrazos ou por errada aplicação de taxas, tem seguimento quando formulada pelo respectivo expedidor ou consignatário ou seu legitimo procurador, devendo ser sempre acompanhada da senha ou carta de porte da remessa», terminando ainda por dizer: Estão portanto devidamente acautelados os interesses do publico nos casos de que trata o oficio dessa Associação, pelas quais essa colectividade tanto se interessou.

Reclamações

Largo da Sota ou Monteireira da Sota?

APESAR de ficar nas trazeiras de dois dos melhores hoteis desta cidade, o largo da Sota continua votado ao mais completo abandono em matéria de limpeza.

Não bastava os habitantes de ali terem de sofrer, não se sabe por quantos anos ainda, a afronta de um suposto aterramento, em perspectiva ha mais de um ano, e com beneficio apenas para quem abusivamente o mandou começar, permanece naquele local desde as ultimas chuvas, ou seja ha oito dois, o lodo imundo e infecto vomitado pelos canos de exgoto.

Para isto não vale a pena recorrer mais á Camara, mas sim ao dignissimo delegado de saude.

O largo da Sota está pois votado ao mais completo abandono, como se os seus habitantes não pagassem contribuições á Camara.

Pagam contribuições pagam, e até pagam multas por se esquecerem ás vezes na rua de uma grande porcaria que é um casco vasio.

X.

Governador civil

COMQUANTO tivesse sido proposto o nome do capitão sr. Sergio de Castro, para governador civil de Coimbra, informam-nos agora que aquele cargo será desempenhado pelo tenente-coronel de artilharia, sr. Passos, cuja posse se diz tambem que será ámanhã.

Curso de agricultura geral

PARTEM no próximo domingo para o Buçaco, em visita de estudo e investigação scientifica, os alunos do curso de agricultura geral da nossa Universidade, acompanhados do seu professor, sr. Dr. W. Carriço.

Tremor de terra

NA segunda-feira, ás 12 horas e 5 minutos, o sismografo do Instituto Geofisico da Universidade de Coimbra, registou um abalo de terra, cujo epicentro devia ter sido a 57 quilómetros.

Este abalo de terra foi sentido em algumas povoações da Beira, onde chegou a estabelecer-se o panico, embora o fenomeno sismico não fosse muito violento nem de grande duração.

Interesses de Condeixa

TEM sido digna de simpatia para o povo de Condeixa a atitude do actual administrador daquele concelho sr. José Pires Beato, que conseguiu já a verba de 1.938$00 para a Misericórdia daquela vila, trabalhando agora pela reparação da estrada dentro daquela localidade e para se efectuar um empréstimo de 800 contos para a Camara, destinado a melhoramentos de que aquela carece com urgencia.

DESASTRES

COM o craneo fracturado, veio para o Hospital da Universidade, José Pires do Nascimento, *chauffeur*, de 24 anos de idade, natural de Freixedas, Pinhel.

Coimbra progride

O que ela foi e o que ela é

NÃO ha duvida de que Coimbra tem aumentado sensivelmente a sua população.

Ha umas certas horas em que este facto não passa despercebido, pela grande concorrencia nas ruas do bairro baixo e algumas do bairro alto, nas proximidades da Universidade, Governo Civil, Liceu, Hospitais, etc.

Muito principalmente desde o meio da rua da Sofia até ao largo Miguel Bombarda, é extraordinário esse movimento, que muitas vezes se torna incómodo e até perigoso.

Os carros electricos transitam sempre cheios de passageiros; os automoveis, em grande numero, tambem andam quasi sempre em serviço. E' cada vez maior o movimento de passageiros na estação do caminho de ferro. Quem for á estação postal, embora haja mais duas estações, uma nos paços do concelho e outra no bairro alto, tem de esperar muito tempo por vez. Aumenta muito o consumo das carnes e no mercado juntam-se muitas centenas de pessoas, que se movem a custo.

Por toda a parte e em todas as direcções, a cidade estende-se e amplia-se.

Tem-se construido muitas dezenas de prédios, para os lados de Santo Antonio, Celas, Cumeada, Montes Claros, estrada da Beira, Alpenduradas, Santa Clara, etc., etc., e todos encontram facilmente arrendatários, embora os preços sejam elevados.

Muitas familias estão residindo fóra da área da cidade, para os lados da freguezia de S. Martinho do Bispo, alto de Santa Clara, Tovins, S. Sebastião, para lá do Calhabé até á Portela, e outros pontos.

Montes Claros transformou-se num grande bairro, magnifico pela sua excelente situação. Está cheio de casas e outras andam ali em construção.

Precisa a Camara de mandar fazer uma ligação fácil entre Montarroio e aquele bairro pelo lado da rua Oriental.

Coimbra, tem já hoje um movimento muito importante de automóveis, tornando-se preciso estabelecer o serviço de sinaleiros na Praça 8 de Maio e Largo Miguel Bombarda.

Nas ruas estreitas e tortuosas do Bairro Baixo, o movimento de carros torna-se dificil, perigoso e demorado.

E' urgente estudar os meios de descongestionar tão grande movimento nessas ruas, principalmente as que estão perto da estação e dos armazens do Caminho de Ferro, onde se junta todos os dias grande numero de carros para transporte de mercadorias.

Sendo esses novos armazens bastante grandes, já ouvimos dizer que não tardará que seja preciso amplia-los.

E' preciso tratar quanto antes de estabelecer a comunicação desses armazens para a Sofia, pelo Terreiro da Erva, e dos Oleiros para a rua da Madalena, como ha muito se acha projectado.

Um outro elemento que prova bem a importancia que Coimbra vai tendo, é os hoteis acharem-se sempre com abundancia de hospedes, bem como as pensões que para aí ha.

Ainda um outro elemento de prova, é o grande numero de restaurantes que aí temos e que decerto fazem negocio, aliás não haveria tão grande concorrencia de estabelecimentos deste género. Só no Bairro Baixo, há mais de trinta restaurantes, quase todos decentes e alguns com luxo, coisa que durante muitos anos faltou em Coimbra.

Muitas familias fixam a sua residencia nesta cidade e outras, e não são poucas, vem permanecer aqui para acompanhar os académicos que lhes pertencem durante a sua formatura.

Todas as noites funciona o teatro, e quer seja para cinematógrafo, quer para companhia dramática, a casa quase sempre se vê á cunha, faltando logares muitas vezes.

Ha vinte anos atrás os estabelecimentos comerciais de Coimbra, achavam-se concentrados nas ruas mais importantes; hoje o cómercio estende-se por todos os lados; vêem-se lojas de negocio até pelos bêcos.

Tudo isto prova que Coimbra prospera e progride, não se parecendo nada com o que era ha trinta anos.

Coimbra tem hoje bons estabelecimentos comerciais, importantes fábricas de variadas industrias, excelentes cafés e restaurantes, luxuosas padarias, barbearias, muitas garages, lojas de luxo de modas e calçado, grandes armazens de móveis, etc., etc.

Sob um outro aspecto pode ser apreciada a nossa terra: a grande concorrencia e luxo do elemento feminino.

Finalmente, Coimbra nada se parece com o que foi no tempo dos nossos pais e avósinhos.

E' uma cidade progressiva, com tendencia para se tornar uma grande terra em poucos anos.

Os seus passeios e pontos de vista são optimos e gosam de grande fama.

Quantos conhecem Coimbra ou aqui véem, concordam que esta cidade é uma terra que se recomenda por muitas circunstancias.

Ha vinte e tanto anos, Coimbra era uma terra pouco conhecida, e dela todos falavam só pela sua encantadora paisagem.

Hoje, não acontece assim.

Quantos aqui vem concordam que é a terra da provincia mais cheia de encantos, de comodidades, de arte e de história.

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

O Fado

O VELHO teatro Apolo depois dum começo de época extremamente infeliz, monetário e artisticamente falando, pôz em scena «A Mouraria» que foi como uma mascotte *tendente a acabar com a* perdiz *que perseguia os exploradores daquela casa de espectaculos.*

A critica da peça já está feita e o publico acorre ás duas sessões do popular teatrinho vendo com prazer esses pedaços tipicos da velha Lisboa e bisando os numeros de fado que já se alinham nas montras das casas de musicas.

Ha quem diga que a «Mouraria» tem fados demais. Eu acho que não.

Queriam, porventura, ouvir opera ou musica de camara numa acção que decorre em pleno bairro fadista, com rufiões e taberneiros, cancanistas e fidalgos amarialvados?

O fado é sempre assim. Pelo menos é dessa forma que eu o compreendo.

A triste canção do sul não se parece mesmo nada com outros fados que tenho ouvido por esse Portugal fóra.

Não é o fado de Coimbra, fado académico e letrado, capas ao vento pelas noites luarentas, carpinho soluçados ao som duma guitarra pelas margens do Mondego; não é o fado das saletas burguesas, cantado

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontrar Orçamentos.

ALGUMAS NOTAS ÁCERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

XII

A PARTE da força do batalhão de Caçadores 10 que ficara em Radeal aprisionada pelas forças absolutistas, pela forma que se descreveu no artigo anterior, foi depois mandada executar marchas forçadas pelo espaço de cinco dias num perimetro de cinco léguas em roda da praça de Chaves. No sexto dia de cativeiro foi mandado marchar para Miranda do Douro, entrando no dia 24 em Vimioso. Aqui, nesta vila, o juiz de fóra (que era constitucional de convicção) referiu-lhes em segredo que estava em correspondencia com alguns oficiais do exército espanhol, prometendo-lhes que lhes facilitaria a evasão. No dia 25 os oficiais e praças de Caçadores 10 foram mandados para Genizio.

Na noite desse dia oficiais e praças, todos de comum acordo, saltaram sobre a escolta desarmando-a e marcharam ás 2 horas da manhã de 26 para Alcaniças onde foram recebidos com jubilo e carinho pelos habitantes, reunindo-se aqui aos seus camaradas doutras unidades que tinham escapado do desastre sofrido em Radeal. No dia 27 marcharam em direcção a Zamora entrando a seguir em Portugal pela fronteira do Minho.

Ao passo em que estes sucessos se passavam, a parte restante de Caçadores 10 que tinha escapado de cair nas mãos do inimigo em Radeal, desforrou-se desse revez derrotando as tropas revoltosas num combate travado no dia 23 de Março de 1823 junto á vila de Amarante. No dia 27 uma parte saiu da vila em direcção a Mezão Frio conjuntamente com Caçadores 5 e a outra parte, incorporada na 2.ª Divisão, marchou em 29 para Vila Real.

A 7 de Abril seguiu daqui para Mirandela onde chegou ás 4 horas da tarde de 8. A 10 estava em Brinso e em 12 em Vale de Nogueira. Em Alba os postos avançados da divisão foram atacados pelos rebeldes, mas os piquetes apoiados pelo batalhão provisório de Caçadores, comandado pelo major Rodrigues de Lima, repeliram o inimigo com vigor obrigando-o a retirar sobre Bragança perseguido de perto pelo grosso do exército liberal que fez a sua entrada nesta cidade no dia 14 de Março. No dia imediato continuou-se a marcha de perseguição chegando-se até Leon até que no dia 21 o exército liberal recebeu ordem de regressar a Portugal.

Mais tarde, quando D. João VI se proclamou rei absoluto, o exército na sua totalidade aderiu a esse sistema politico; todavia houve uma devassa sobre a conduta dos oficiais, em resultado da qual foram desligados do efectivo do Batalhão o tenente coronel Cunha, seu comandante, 4 capitães, 5 tenentes, 4 alferes, o ajudante e o capelão.

Finda neste ponto a odisseia do batalhão neste amargurado ano de 1823. Desde este ano e até 1826 nenhuns factos merecem especial relevo. A guerra civil ainda por largos anos haveria de produzir no país os seus desastrosos efeitos de ruina e de desorganização. Em 1826 o grito de rebelião era soltado de novo e vamos ver como o Batalhão de Caçadores 10, lutando pela liberdade, haveria ainda de distinguir-se valentemente conquistando novas glorias.

C. R.

---

por meninas escrofulosas e linfáticas ao som dum martirizado piano; não é o fado (o fado sempre igual, o 365) que se canta em todas as revistas do ano e com gestos mais ou menos acanalhados das estrelas.

E' o fado do povo que canta para esquecer as dores, o fado sem pompas nem atavios, o fado bebido onde ele se criou, o fado cantado numa baiúca mal iluminada, ao fundo um casco com vinho, na mesa copos de meio litro, numa travessa carapaus fritos ha três dias e uma guitarra cebenta e encarôida gemendo como infeliz e chorando como uma desgraçada, elevando os seus acordes para o fado da Severa, ao Anadia, ao Magioli e acabando no sempre novo menor com variações.

A celebre tonadilera «La Goya» uma vez manifestou desejos de o ouvir e uma noite depois de acabar o espectaculo lá foi com três ou quatro amigos até uma tasca de Alfama onde um guitarrista tocou quasi toda a noite.

E emquanto a guitarra chorava o silencio era absoluto. Na rua nem viva alma, dentro da taberna o caixeiro esquecera-se de medir mais copos, os frequentadores quedavam-se como alheios de tudo e «La Goya» sentada num tosco banco, amarrotando o vestido de setim, com as mãos resplandecentes de brilhantes a amparar a cabeça, parecia absorta não sei em que cogitações, os grandes olhos semi-cerrados, ouvindo, ouvindo sempre sem se fartar e quando o cantador se calou e a guitarra elevava ao ceu um ultimo lamento não conseguiu reprimir uma exclamação:

— Que lindo! Vós sois felizes por terdes uma canção assim!

* * *

O fado é como aquelas aguas que devem ser bebidas no manancial donde imanam.

Alcunham-no de triste. Que canção haviamos de ter, homens do sul com sangue mourisco a correr-nos pelas veias e com todas as qualidades e defeitos raciais, homens descendentes desses guerreiros de antanho que iam pelejar com a espada numa mão, o rosário ao pescoço e a guitarra a tira-colo?

Alcunham-no de ignorante. Mas então educuem o povo que o canta, formem o espirito aos seus cultivadores e não queiram sobretudo que o fado dê uma coisa que não pode dar.

Um fadista foi levado a uma sala e depois de vários pedidos dos assistentes lá começou a cantar.

Muitas palmas, muito bis e quando terminou diz uma senhora:

— E' bonito, mas não tem gramática.

E o cantador abespinhado:

— Ouça lá. Boscença pediu-me para cantar o fado ou para contar gramática.

* * *

Tinha muito que dizer mas não posso.

Pela minha rua vai uma guitarra tocando. Levanto-me e vou ouvir.

Não será chic, não será próprio, não será culto, não usa calças largas nem perfumes caros, rescende a Alfama, Bairro Alto e Mouraria, a vinho e a peixe frito com alface, mas é mesmo assim, sem atavios e sem pompas, que eu admiro o fado.

DENTIFRICOS DOS RR. PP. BENEDICTINS DE SOULAC

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Julia Adelaide Tinoco.
D. Aida de Carvalho.
D. Emilia de Carvalho Felix.
D. Zaida Pereira de Albuquerque.
José Aguas Silva Ferreira.
José Manso da Cunha Vaz.

A'manhã:

Lucio Mendes Mariano.

Doentes

Tem estado doente, tendo já deixado o leito, o sr. dr. Mário Augusto d'Almeida, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal.

Partidas e chegadas

Partiu para Figueiró dos Vinhos, o sr. dr. Julio Batista e Melo, meritissimo juiz de Direito daquela comarca.

— Para Lisboa, o nosso querido amigo, sr. dr. Francisco Dias Agudo, professor do Liceu Pedro Nunes.

— Regressou de Silgueiros (Vizeu), o sr. dr. Jaime Delgado.

— De Figueira de Castelo Rodrigo, o sr. dr. Antero de Vilhena.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 430

Brinde calendário

O REPRESENTANTE nesta cidade da casa *Remington*, fabricante das conhecidas e apreciadas máquinas de escrever daquele nome, ofereceu-nos um explendido calendário de parede para 1927, ilustrado com um cromo habilmente pintado, reclame da casa.

Muito gratos.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria da Nazaret Machado, estremosa esposa do antigo industrial de barbeiro, sr. Adelino Machado.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

— Tambem faleceu esta noite a sr.ª D. Raquel Guimarães Garcia.

Esta bondosa senhora que era dotada de excelentes virtudes, tendo sempre na maior consideração os que sofriam.

Veio muitas vezes em auxilio dos pobres, mandando a esta redacção donativos importantes para por eles serem distribuidos.

Era tia do sr. dr. Torres Garcia.

A' familia da saudosa extinta enviamos os mais sentidos pezames.

O funeral realiza-se hoje ás 14 horas.

* * *

Conde'xa, 12. — Faleceu hoje, de manhã na sua casa de residencia no Lebal Grande o sr. dr. Elisio de Matos Mascarenhas de Aragão, juiz de Direito em Coimbra, com 52 anos de idade. O extincto era irmão dos srs. dr. Antonio de Matos Mascarenhas Mancelos, dr. Francisco de Matos Mancelos, e das sr.as D. Augusta de Matos, estes dois falecidos, D. Matilde de Matos, D. Carlota de Matos, e D. Ana de Matos.

O funeral realiza-se ámanhã de manhã, sendo os restos mortais do falecido sepultado no seu jazigo de familia, no cemitério do Lebal Grande. — *C.*

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 12 de Janeiro

Distribuição

Apelações civeis

Tondela — Cesar Fernandes e mulher e outros, contra Manuel Rodrigues Pereira e mulher. — Rel., D. Lemos; esc., R. Nogueira.

Tondela — Gonçalo Pires da Bandeira Calheiros e esposa, contra José de Carvalho e mulher. — Rel., Figueiredo; escr., Quental.

Figueira da Foz — Joaquim Mario Batista Cavaco, mulher e outra, contra Maria Ferreira Galharda. — Rel., Araujo e Gama; esc., Pimentel.

Apelação comercial

Louzã — José Simões Seco, contra Manuel de Jesus. — Rel. Figueiredo; esc., Quental

Agravo civel

Torres Novas — Manuel Carreira, contra Maria Joaquina. — Rel., A. Marçaes esc., Quental.

Julgamentos

Revisão de sentença — Manuel Pestana Garcez, contra José Vieira. Confirmada

Guarda — D. Guilhermina Ribas Correia, contra João Gonçalves Tartaro e outros. Negado provimento.

Ceia — O M. P, contra João Borges da Silva e outra. Confirmada.

Coimbra — Carrelo, Bela & Cristino, L.da, contra D. Clara Areosa Lucas. Confirmada.

Civel e Comercial

Dias marcados para julgamentos comerciais

1.a Vara

Está marcado para ámanhã o julgamento da acção de despejo comercial que Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, desta cidade e outros, movem contra Carlos Carvalho, entalhador, desta cidade. E' advogado dos autores, o dr. Jaime Sarmento.

— Também está marcado para o dia 17 do corrente o julgamento comercial da concordata requerida por José Rodrigues Tondela, com embargos deduzidos por Alvaro Esteves Castanheira, comerciante, desta cidade, na qualidade de credor daquele. São advogados, do requerente da concordata o dr. Fernando Lopes, e do embargante Castanheira o dr. Ambrosio Neto.

Criminal

Causas marcadas para julgamento

2.a Vara

Foram abertas as audiencias gerais no presente trimestre, estando marcadas para julgamento as seguintes causas:

No dia 21 — Manuel de Jesus Abreu, de Coimbra, pelo crime de estupro; defensor, dr. Ambrosio Neto.

No dia 25 — Joaquim Moreira da Silva, de Alfelos, Anadia, por furto; advogado, dr. Umberberto Araujo.

No dia 28 — Antonio Miguel Filipe, de Taveiro, por Homicidio; advogado, dr. Borges d'Oliveira.

No dia 2 de Fevereiro — Virginia da Conceição, de Coimbra, por infanticidio; advogado, dr. Carvalho Lucas.

No dia 5 — Hermano Maria Mendes de Sá, de Coimbra, por ofensas corporais.

No dia 16 — Antonio Montagua e outra, de Coimbra, por furto; advogado, dr. Pinto da Costa.

Jurados que interveem nestas audiencias:

Francisco Pinto de Figueiredo, dr. Julio Machado Feliciano Junior, Joaquim Lopes Gandarez, dr. Herculano de Carvalho, Antonio Henriques Canaes Seco, Antonio Maria Ferreira, José Alves Vieira da Costa, dr. Francisco Maria Penalva de Figueiredo Rocha, José Correia Amado, Antonio de Oliveira Baio, Caetano da Cruz Rocha, dr. Domingos Miranda, dr. Gilberto Veloso da Costa, dr. Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga, Elisio da Costa Neves, Manuel Joaquim Vilaça, Antonio Marques Moreno, Antonio Juzarte Pascoal, José Marques Ginja Brandão, Antonio Luiz Marta, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Francisco Alves Correia, José Victorino Baptista dos Santos, Alvaro da Silveira Macedo e Camara, dr. Sebastião Marques d'Almeida, Augusto Francisco Rodrigues de Figueiredo, dr. Antonio da Cunha Vaz, Manuel Bento Pacheco, Antonio Augusto da Costa, Antonio de Barros Taveira Junior, João Gomes Junior, Cesar Alves, dr. José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, Amandio da Costa Neves, Luiz Lopes Guimarães, João Simões da Fonseca Barata.

Antonio Leitão

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a *Rua da Sofia, 22-1.º*

CORRESPONDENCIAS

Mealhada

12 de Janeiro. — A convite da Camara Municipal da Mealhada, visita no próximo domingo este concelho, o governador civil do distrito de Aveiro, capitão de artilharia sr. José Luciano da Silva Cravo.

A Camara e a Comissão encarregada da sua recepção, tem trabalhado com entusiasmo, esperando-se que os seus esforços sejam coroados de bastante exito.

A's 15 horas, em homenagem ao sr. governador civil, realisa-se nos Paços do Concelho um almoço de 60 talheres, a que assistem as pessoas de maior representação do concelho.

Nesse dia, a convite da autoridade administrativa, fará o sr. governador civil, visita ás freguesias de Luso e de Barcouço, onde se lhe prepara tambem uma boa recepção. — *C.*

Moita

8 de Janeiro. — Nos dias 3, 4 e 5 do mês corrente, realisou-se na Igreja Paroquial da freguesia da Moita, triduo com exposição do SS, e sermão por um distinto orador do Porto e canticos por um grupo de senhoras da mesma freguesia dirigidas pelo reverendo prior da mesma.

No dia 6 — Realisou-se a comunhão solene de 60 creanças e adultos, seguindo-se canticos, pelo mesmo grupo de senhoras; ás 12 horas missa solene cantada a órgão; ao Evangelho subiu ao púlpito o mesmo orador do Porto, que fez um belo sermão, deixando a melhor impressão no numeroso auditorio que por completo enchia o Templo, seguindo-se o resto da missa com exposição do SS., havendo bastantes comunhões a um grupo Vicentino que de Coimbra ali foi assistir ás festas. Seguiu-se a procissão com o SS., percorrendo as ruas da povoação, correndo tudo com o maior respeito e devoção.

Encerraram-se estas lindas devoções com a benção do SS.

De manhã foi oferecido pelo reverendo prior um belo *lunch* ás creanças que tomaram parte nesta festividade.

O povo da Moita, reconhecendo os excelentes serviços prestados pelo reverendo prior José Maria Ribau, juntou-se á noite em volta da residencia acompanhado de musica, mostrando-lhe assim o seu reconhecimento pelos seus bons serviços prestados a esta povoação. — *C.*

VERAMON

Se sofre de dores é porque o quer.

Tomando um ou dois comprimidos de VERAMON-SCHERING desaparecerão rapidamente suas dores da cabeça, dos dentes, assim como os incomodos da menstruação. O Veramon não produz sono, nem ataca o coração. Aceite só o empacotamento original: tubos de 10 comprimidos de 0,4 gr.

Chemische Fabrik auf Actien (vorm. E. SCHERING.), Berlin N. 39

Companhia de Seguros "Comercio e Industria"

AGRADECIMENTO

Ex.mo sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Coimbra.

Em Novembro p. p. tive um sinistro na minha alquilaria tendo esta seguro na companhia de seguros «Comercio e Industria». Tão bem me foi liquidado os prejuizos que tive, que pela referida companhia, passados cinco dias após o incendio já estava embolçado de todos os prejuizos e tão satisfeito me encontrei que me apressei a escrever aos Ex.mos Directores da mesma agradecer-lhes muito reconhecido como foi feita a liquidação.

Sendo a sua alta modestia tão elevada, não quizeram dar á publicidade a dita carta, o que eu agora faço enviando a V. ... uma cópia da mesma, para junto com esta declaração V. ... se dignar publicar no seu conceituado jornal quis que casos desta natureza não podem ficar sem serem publicamente constados.

Agradecendo, sou de V., etc.

Joaquim Gomes de Melo.

Méalhada, 8 de Janeiro de 1927.

Ex.mos srs. Directores da companhia de seguros *Comercio e Industria* — Coimbra.

Venho por esta via manifestar a V. Ex.as o meu alto reconhecimento pela forma tão correcta como abreviada firmeza a liquidação do incendio que tive na minha alquilaria seguro nessa companhia pela apolice n.º 84929, pois não só tiveram a gentileza de liquidarem todos os prejuizos como totalmente incendiados, como ainda tiveram a muita benevolencia de não descontar nenhuns salvados, pois tudo me foi entregue no valor de alguns milhares de escudos. Portanto, altamente reconhecido, recebi por intermedio do vosso inspector sr. José Augusto dos Santos a quantia de dezoito mil escudos que, tão correcto este senhor se manteve para comigo, que sem exagero goza hoje de uma carteira de seguros neste Concelho, como nenhuma companhia de seguros a pode egualar.

Subscrevo-me de V. Ex.as.

Joaquim Gomes de Melo.

Mealhada, 20 de Novembro de 1926.

Venerável Ordem Terceira

AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os anuais referentes ao dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Rodrigo da Silva Araujo.*

PONHA A FAMILIA DENTRO DO ATLAS

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48

Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Quem achou?

Uma senhora, perdeu, desde a Recebedoria até á Universidade, 500$00. Gratifica-se a pessoa que a entregar nesta Redacção. 1

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Camionettes OVERLAND

Da mais sólida construção inglesa, para carga de 1.500 quilos. Construida para resistir ás piores estradas.

COMERCIAL COIMBRA, L.da. - Avenida dos Oleiros - Telef. 381

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

— DOS —

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 1270, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Grande liquidação de lanificios

A todos os Ex.mos Fregueses que ainda este inverno precisem de Fátos, Sobretudos, Vestidos e Casacos de Senhora, péde o proprietario da

Casa dos Lanificios
108 — Rua Ferreira Borges — 110

uma visita ao seu pequeno estabelecimento, para assim se certificarem da grande redução que fez no seu colossal «stock» (superior a 800 variedades), que por motivo d'obras liquida com 30 a 50 por cento.

Vêr para crer. 6

Loja de Calçado

Trespassa-se a mais ampla. Informa nesta redacção. 5

O "FOGÃO OPTIMUS"
a Gás de Petróleo é duma simplicidade extrema.

Faz um chá em tres minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente o
"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Tribunal Judicial DA 1.ª Vara de Coimbra

Arrematação

1.ª publicação

No dia 6 de Fevereiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço acima do valor da avaliação, os bens infra designados, arrolados na falencia requerida contra a firma comercial desta praça, viuva de Antonio José Pereira, a saber:

1.º

O direito e acção que a firma tem ao arrendamento da loja do predio, situado em Coimbra na Praça 8 de Maio, com o n.º 47, cujo predio pertence aos herdeiros de João Menezes Parra, de Coimbra, que vai á praça em 1.000$00.

2.º

O direito e acção que a firma tem ao arrendamento do primeiro andar e aguas furtadas do predio que tem o n.º 7, sito no Largo do Marmeleiro, em Coimbra, cujo predio pertence a Elisio da Costa Neves, desta cidade, que vai a praça no valor de 200$00.

3.º

O direito e acção que a firma falida tem a uma oitava parte dum predio de casas de habitação, estabelecimento comercial, pateo, barracão e quintal, com arvores de fructo, sita na rua Adelino Veiga, com os n.os 26, 28 e 30, freguezia de S. Bartolomeu em Coimbra, que vai á praça no valor de 6.000$00.

Deste ultimo predio são com proprietarios Eduardo da Costa Pereira, viuva, Maria da Conceição Pereira e Maria Isabel Pereira, solteiras, todas moradoras em Coimbra.

Outro sim se faz publico que no mesmo dia 6 de Fevereiro proximo, pelas trese horas e no estabelecimento da firma falida, na Praça Oito de Maio n.º 47, vão á praça por metade do seu valor, as fazendas que não obtiveram lanço algum, na 1.ª praça realizado nos dias 8 e 15 de Agosto ultimo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem seus direitos, dentro do prazo legal, citando-se para o mesmo fim todas as pessoas que se julgarem com direito e acção aos mesmos bens.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito, *Abilio de Andrade.*

ANTONIO D'OLIVEIRA BAIO

Vinhos, vinagre, aguardente e geropiga vendas directamente do lavrador.

Provem o especial vinho branco desta casa. 2

Ao Comercio e Industria

Antigo chefe dos Caminhos de Ferro, pretende colocação em qualquer casa Industrial ou Comercial.

Dá informações e apresenta atestados.

Dirigir carta a esta Redacção. — A. A. X

REBUÇADOS LUSOS

Confrontai esta especialissima qualidade, com os de outras marcas, e ficareis certos de que não ha melhor.

Pedidos por junto ao seu representante em Coimbra 2

ANTONIO D'OLIVEIRA BAIO
6 — LARGO DA SOTA — 6

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO

ARMAZENS

Fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral para lubrificação.

No dia 25 de corrente pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 420 toneladas de olio mineral escuro para lubrificação.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Gerais (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

M. J. Moutinho

Abriu atelier de modista a preços modicos, na rua dos Grilos, n.º 1. 3

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Vende-se uma cama de mogno, uma meza de mogno, antiga, com pedra mármore, quatro reposteiros de *cretonne* completamente novos e bem forrados e uma banheira de lata.

Para ver e tratar na Cumeada, n.º 29. 3-1

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SECULO XX

Aconselhada por sumidades médicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saude. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o *Chá Porangaba* não deixará mais de usá-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º — Lisboa

COIMBRA — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova.
Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: **José Maria da Gama,** Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Ama de leite, oferece-se.
Procurar Maria Luzitana, rua Direita (Beco do Bacalhau, n.º 4). X

Armazem de vinhos com todos os utensilios para o mesmo ramo ou para qualquer outro, trespassa-se por motivo de retirada forçada bom local, bom movimento.
Informa-se Rua da Moeda 124 a 132. 2

Balcão novo envidraçado ainda por pintar, vende-se comprimento 3 1|2 metros.
R. Eduardo Coelho, 58. 3

Casa vende-se acabada de construir no logar do Loreto, á estação velha, constando de rés-do-chão, 1.º andar, sotão e quintal.
Tem dose divisões e serve para duas familias. Tem duas cozinhas.
Quem pretender dirija ofertas a Joaquim Camilo d'Almeido, morador na rua da Corredoura, n.º 16-Aveiro. 3

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa de comidas e vinhos, de habitação, lojas e quintal, trespassa-se na rua do Padrão, n.º 29-31, Estação Velha. 1

Caixeiro oferece-se para mercearia.
Procurar na relojoaria Contente, em Santa Clara. 2

Cofre á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Asciteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica.
Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arragaça). X

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.
Dá as melhores referencias.
Informações na redacção deste jornal. X

Empregado para mercearia, precisa-se.
Rua da Sofia, 66. 1

Empregado com pratica de fazendas brancas de 25 a 40 anos de idade e que dê boas referências, precisa-se.
Trata-se na Praça do Comercio-66. X

Explicações pelo bacharel em Mafhemática. Alexandre Galvão — Rua dos Grilos, n.º 5. 6

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação.
Diz-se nesta Redacção.

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Leccionações Professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, Farmácia Manso Preto, 85, Rua Visconde da Luz. 4

Leciona-se instrução primária, admissão, 1.ª e 2.ª classe dos liceus e latim-português. Aceitam-se alunos de pensão e quarto Calhabé, n.º 160. 2

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta re acção se diz. X

Modista de vestidos e roupas brancas, oferece-se para casas particulares. 1

Piano vertical, em bom uso, vende-se barato.
Largo da Sé Velha-3. 2

Precisa-se senhora de meia idade para dama de companhia e alguns serviços domesticos.
Carta a esta redacção, iniciais M. J. 1

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshaer que tenha 75 ou 90 cm. de batedor e um tractor Lanz, usados, mas em bom estado.
Dirigir informações a esta redacção. X

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia E' espaçoso, e tem luz eléctrica. Rua do Correio, n.º 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos mobilados arrendam-se na rua das Padeiras-40 1.º 2

Quinta pequena, com casa de habitação nova, terra de semeadura e vinha, vende-se por 40 contos, ou o que se combinar, em Vale de Figueiras, a 15 minutos do electrico, apeando-se na Casa do Sal. 1

Quinta com duas casas de habitação, pinhal, terras de semeadura, grande olival arvores de fruto, pedreira, barreiros, cocheiras, etc. a 15 minutos do electrico apeando-se na Casa do Sal, vende-se tudo junto ou em fracções. Trata C. Henriques, rua da Sóta, 4-Coimbra. 1

Trespasse Por motivo de doença do seu proprietario, com ou sem fazendas e para qualquer ramo de negocio, o estabelecimento de ourivesaria sito no Arco de Almedina, n.º 20 e 22.
Optimo local para a exploração de talho, mercearia, confeitaria, chapeus de senhora, musicas ou ainda o desenvolvimento do ramo existente.
Renda baratissima, facilitando-se o pagamento de parte do trespasse.
Tratar no mesmo estabelecimento. 2

Trespassa-se Mercearia e vinhos bem afreguesada e bem sortida, em local muito concorrido. Tem 3 portas e a 3 minutos do electrico, sendo a renda barata. Trespassa-se por falta de saude da sua dona. Nesta redacção se diz. 3

Trespassa-se o o maior, e melhor estabelecimento comercial, e o mais bem montado e afreguezado do Calhabé, com os n.os 202, 4, 6 e 8, com um grande pateo anexo á loja, um grande armazem, barracões para arrecadações, agua, luz, telefone, etc.
Renda em conta, e facilita-se o pagamento, ou admite-se um socio capitalista para desenvolver o negocio.
Para informações na Mercearia Pires — Calhabé. 3

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 9

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o seu gerente Amaral. 6

Toneis de 10 pipas em castanhanho, cascos de tiragem e barris.
Vendem-se Rua da Moeda 124 a 132. 2

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio n.º 112. X

Vendem-se dois predios com agua de nascença, quintal e 4 andares na rua da Figueira da Foz n.os 57 e 59.
Dirigir a Tereza Leitão, rua dos Cantinhos, n.º 12. 3

Vende-se uma padaria com casa de habitação e terra de semeadura, na freguesia da Ribeira de Frades.
Trata-se com Antonio de Melo Jorge, procurador do proprietario, aos domingos em Fala (S. Martinho do Bispo) e aos dias de semana na rua Ferreira Borges, n.º 151.
Também dá informações o sr. Oliveira & C.a na Praça do Comercio. 3

Vende-se uma terra de semeadura com oliveiras, sobreiros e alguns pinheiros, fundo da Lomba do Chão do Bispo, estrada dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.
Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara, Almas de Freira X

Vende-se uma casa na rua dos Militares.
Informa-se nesta redacção. 3

20:000$00 emprestam-se sobre hipoteca.
Informa Alves Valente.
Cartorio dr. Nunes Correia (Notario). 1

Bacteriologia Exprimentale
— DE —
KOLL-HETSHE
Compra-se com urgencia
Adriano A. Bizarro da Fonseca
Rua da Nogueira — COIMBRA

Cha Poramgaba para emagrecer sem prejudicar a saude, regulando a circulação. Peçam o livro cientifico. Deposito BRAZIL-FLORA — Fos io, 93, 1.o — Telef. n.o 4829.
Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

Barbearia Central
de
Carlos Castela
Rua do Correio, 60 a 62
TABELA DE PREÇOS

Barba	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo	2$50
Cabelo rente	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.
Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca
Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º COIMBRA. X

CASA
No Penedo da Meditação
(Vila Emilia)
O sitio mais salubre e donde se disfrutam lindos panoramas.
Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.
Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

OURIVESARIA BRINCA
DE
João Antonio da Cruz Briaca
89 — R Visconde da Luz — 93
COIMBRA
E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.
Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.
Relogios das melhores marcas.
A maxima seriedade em todas as transações.
Pede-se uma visita para conforto de preços. X

PRECISA-SE
Rapaz para escritório
Bisarro, Casimiro, & C.a L.da

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Francisco José Rodrigues, tambem conhecido por Francisco Rodrigues, funileiro reformado n.º 373; e de José Antonio Bento, tambem conhecido por José António, sub-chefe de distrito reformado n.º 1160, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Elvira Rodrigues, filha de Francisco José Rodrigues; o de Beatriz de Jesus Saramago Bento, tambem conhecida por Beatriz de Jesus Saramago e por Beatriz de Jesus, viuva de José Antonio Bento.
Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 3 de Janeiro de 1924.
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira*.

A's Senhoras
Na Barbearia Universal, de Basilio Denis, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao córte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Arbustos
Compram-se loendros, vegetias, camelias, azalias, rododendros, novelleiros, pobygales e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.
As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a séde da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Professor Estrangeiro
Diplomado, ensina frances e alemão.
Tratar na Secretaria da Faculdade de Letras da 1 ás 4 horas. 1

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais sem os inconvenientes destas. Deposito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.o — Telef. N. 4829.
Peçam o livro descritivo scientifico Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

Casa Wenceslau
Restaurant
Rua Sargento-Mór, 1 a 5, Coimbra
Esta casa é que melhor serve almoços e jantares a preços módicos.
Aceitam-se comensais.
Vinho de mesa recebido dos lavradores. 2

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

North British & Mercantile
COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA
Fundada em 1809
Capital e reservas superior a £ 35:000.000
(Tres milhões e quinhentos mil contos)
Correspondente em Coimbra:
A. XAVIER CORREIA
Avenida dos Oleiros, 1-1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Pagamento de coupons de Obrigações privilegiadas de 1.o grau relativos no ano de 1924

São avisados os portadores dos coupons das obrigações de 1.º grau desta Companhia, relativos ao ano de 1924, que o seu pagamento, liquido de impostos, se efectuará a partir do proximo dia 2 de Janeiro de 1927.

As importancias liquidas a receber são

Coupons n.os 61 e 62 das Obrigações de 3 0|0 e 4 0|0

		Em França	Em Portugal
Coupon de 3 o|o	n.º 61	Frs. 6,08	Frs. 6,20
	n.º 62	» 6,08	» 6,14
Coupon de 4 o|o	n.º 61	» 8,10	» 8,33
	n.º 62	» 8,10	» 8,14

Coupons n.os 58 e 59 das Obrigações 3 0|0 privilegiadas Beira Baixa *e n.os 57 e 58 das Obrigações de 4 1|2 0|0*

Coupon de 3 o|o B. B.	n.º 58.	Frs. 6,5
	n.º 59.	» 6,8
N.º 57	Serie 1 a 8.504 . .	» 9,8
	» 8.505 a 11.468	» 9,8

Coupon de 4 1|2 0|0

N.º 58	Serie 1 a 8.503 . .	» 9,0
	» 8 505 a 11.468	» 9,2

O pagamento dos coupons das obrigações de 3 o|o privilegiadas da Beira Baixa e 4,1|2 o|o de 1.º grau, sómente se efectua em Portugal, em escudos ao cambio do dia ou em Francos por cheque sobre Paris, á escolha do portador; em qualquer dos casos torna-se necessario que os seus portadores os façam acompanhar duma declaração cuja formula lhes será fornecida na sede da Companhia.

Os pagamentos em Lisboa, fazem-se na sede da Companhia Estação do Rocio, todos os dias uteis desde as 11 ás 13 e das 14 1|2 ás 15 1|2 horas.

Os pagamentos em França, são feitos pelos correspondentes da Companhia, conforme os anuncios que serão publicados naquele paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1926.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração, *A. de Vasconcelos Correa*.

Cimento TEJO
E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.
Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.
O mais economico e de maior resistencia.
Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.
A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.
Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sábado, 15 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 1993

A morte do Prof. Dr. Basilio Freire

Quando já estava na máquina o nosso jornal recebemos a tristissima noticia de ter sido acometido de doença repentina o sr. Dr. Bazilio Freire, Professor de Medicina, na ocasião em que dava aula.

Conduzido a casa num automovel faleceu pouco depois.

A pretendida extinção da Escola Normal Superior de Coimbra

VEM de longe a má-vontade contra esta Escola; já foi extinta, e o ministério do sr. dr. José Domingos dos Santos, restaurou-a. Então, terçou armas por ela a *Gazeta de Coimbra*. E volta hoje a fazê-lo, sem desfalecimentos.

A reforma Ricardo Jorge, desintegrou das Universidades as E. N. S., tornando-as instituições extra-universitarias, organismos diferentes, e de então se preparava o golpe contra a E. N. S.

Se, de facto, fosse extinta a E. N. S., restando a de Lisboa, ficava esta a unica detentora da formação do professorado secundario, o que se presta a imoralidades sem numero. Logico é, pois, que se procure evitar essas imoralidades, absolutamente possiveis e assaz provaveis.

E a unica maneira de as evitar, é criar outra escola similiar. Mas nem é preciso cria-la: está criada, existe, é a E. N. S., e poder-se-ía alegar incompetencia do professorado para o bom desempenho da sua função; mas o que se dá com Coimbra, dá-se com Lisboa, e nessa reforma nem o quadro, nem nada é estruturalmente alterado continua tudo quasi na mesma, com ligeiras alterações. Portanto, nada ha que justifique a extinção da E. N. S. de Coimbra.

Ha só um argumento; a necessidade de fazer economias.

Pois bem; com as E. N. S., integradas nas Universidades, a verba dispendida com elas, era de 50 contos para cada uma. Com a actual reforma, só existindo uma E. N. S., fica essa Escola necessitando de cerca de 220 contos, ou quantia superior, para verba.

Porque nada custa demonstra-lo, os professores universitários que regem cadeiras e cursos nas E. N. S., enquanto elas estiverem integradas nas Universidades, percebem sómente uma gratificação de serviço, por acumulação da regencia de cadeiras, dentro do mesmo organismo. Quando as E. N. S., saiem da Universidade, e são consideradas institutos autónomos, independentes, separados os professores universitários, que sejam seus professores, não recebem uma pequena gratificação de serviço. Antes, sim, mais dois terços dos seus vencimentos.

Ora, este aumento, eleva cerca de 4 vezes, a verba gasta com cada E. N. S.; e mesmo que fique existindo uma só, essa dispende e carece de maior verba do que as actuais duas.

Portanto, não ha economias.

Ha, porventura, necessidade de elevar os vencimentos aos professores universitários?

De modo geral, toda a gente vive mal, e carece de dinheiro; mas os professores universitários já se encontram satisfeitos com o justo aumento que lhes fez o dr. Ricardo Jorge, e não pedem novos aumentos.

Não ha, pois, razão alguma, moral, pedagógica, ou económica, que justifique a extinção da E. N. S. de Coimbra.

Porisso, a *Gazeta de Coimbra*, lavra o seu mais veemente protesto contra tal acto, que só vem prejudicar Coimbra e o Ensino.

Funcionários da Universidade

DEVIDO á reforma universitária, a grande maioria dos funcionários da Universidade de Coimbra não recebeu ainda os seus ordenados respeitantes ao mês de Novembro.

Não podendo suportar tal situação, apesar das diligencias já feitas no sentido de se autorizar o referido pagamento, aqueles funcionários avistaram-se ontem com o ilustre reitor da Universidade de quem solicitaram a sua valiosa intervenção no sentido de se vêr resolvido esse assunto que está afectando gravemente numerosas familias.

O sr. Dr. Almeida Ribeiro, prometendo tratar do assunto com o interesse que ele merece, deve partir na segunda-feira para Lisboa, afim de, junto dos poderes publicos, ser resolvido de vez.

Continua vergonhosamente intransitavel a estrada de Coimbra á Figueira da Foz, uma das mais movimentadas do nosso País

É VERDADEIRAMENTE assombroso e que se passa com a estrada da Figueira a Coimbra, entre a Geria e S. João do Campo.

Sendo uma estrada de muito transito, ha mais de quatro anos que a cheia naquele ponto fez um grande rombo, que tem aumentado muito, tendo já hoje cêrca de 200 metros, obrigando os carros a darem uma grande volta.

Tem-se reclamado e diz-se que ha verba para reparar a estrada naquele ponto mas não se vê maneira de dar principio a esta obra de incontestável necessidade.

Aqui anda caveira de burro com toda a certesa. Alguem anda a pôr entraves a esta obra, sem que saibamos explicar as razões.

Dando-se esse corte na estrada dentro do concelho de Coimbra, é principalmente ás colectividades desta cidade que mais compete deligenciar que se faça a reparação. Então deixam-se passar quatro anos sem que se proceda á reparação de um troço de estrada que é das de maior transito de quantos convergem em Coimbra?!

Onde é que se consentiria isto, tratando-se de uma região populosa como toda a que é atravessada pela estrada de Coimbra á Figueira da Foz.

Temos novo governador civil deste distrito e para ele chamamos a sua atenção para conseguir que se faça essa obra, que s. ex.ª deve considerar urgente e inadiavel.

Estão-se vendo coisas nesta nossa terra que decerto se não permitiriam noutras localidades menos importanes.

Haja vista tambem a eterna questão do correio!

O rombo na estrada, se fosse logo reparado, reduzia-se a 50 ou 60 metros; agora já tem cerca de 200, sendo preciso gastar 5 ou 6 vezes mais do que se gastaria com a reparação logo que ele se deu!

E assim se administram as receitas publicas!

A Escola Normal Superior

INFORMAÇÕES que chegam ao nosso conhecimento dão-nos como certo que o decreto para a extinção da Escola Normal Superior de Coimbra chegou a estar na Imprensa Nacional para ser publicado no *Diário do Govêrno*.

E faz-se isto sem uma consulta sequer á Universidade.

E' assombroso!

Alguem em Lisboa promoveu perante o ministro esta bela obra, e dizem que isto tem a sua história interessante que talvez tenha de vir a publico para se ficarem conhecendo mais «amigos de Peniche», que não residem nesta cidade mas que ás vezes por aí aparecem.

O sr. Dr. Eusebio Tamagnini foi a Lisboa falar com o sr. ministro da Instrução, a quem expôs as péssimas circunstancias em que ficaria a Universidade de Coimbra sem esse curso, complementar das faculdades de Letras e Sciencias, que veriam logo reduzidas as suas frequencias, como aconteceria o mesmo aos Liceus de Coimbra, porque os alunos logo no principio escolheriam localidade para fazerem o seu curso completo onde houvesse Escola Normal Superior, desde que quizessem ser professores.

O sr. Dr. Alfredo de Magalhães, ministro da Instrução, é um dos mais acérrimos defensores do Porto em tudo quanto diga respeito á instrução. Ninguem lhe leva a mal por isso nem nós falamos por inveja. Mas veja s. ex.ª que Coimbra tambem merece a protecção dos governos, e querer acabar com um curso desta importancia, e de mais a mais sem consulta á Universidade, não é coisa que mereça desculpa.

Prometeu s. ex.ª suspender agora a publicação do decreto e fazer consulta á Universidade em ocasião oportuna.

Quere dizer: a questão não está morta. Dentro dalgum tempo reviverá, como se depreende das palavras do ministro.

E' preciso que Coimbra esteja vigilante porque não deve estranhar surprezas, como a que agora surgiu de querer extinguir a Escola Normal Superior da nossa Universidade.

\+ \+ \+

O SR. Dr. Almeida Ribeiro, ilustre reitor da Universidade, recebeu o seguinte telegrama do sr. ministro da Instrução:

Tenho dado sobejas provas da minha alta consideração por essa Universidade. Esteja V. Ex.a certo que enquanto estiver aqui só cuidarei no engrandecimento dela e nenhuma reforma ou alteração ás suas instituições docentes será publicada sem prévio e completo conhecimento de V. Ex.a. — (a) *Alfredo de Magalhães*, Ministro da Instrução.

O sr. Dr. Almeida Ribeiro deu conhecimento deste telegrama aos representantes das forças vivas da cidade.

Interesses de Condeixa

E' DE 80 contos e não de 800 o empréstimo que a Camara Municipal de Condeixa pretende celebrar com a Caixa Geral dos Depósitos, para obras urgentes ali a realizar.

Missa de sufragio

Na proxima segunda-feira, ás 9 horas, celebra-se uma missa, na capela da Misericordia, sufragando a alma da saudosa mãe do ilustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Farmácia Donato, rua Ferreira Borges.

Farmácia Pereira, rua Candido dos Reis.

Farmácia Silva Marques, rua da Sofia.

Carta de Braga

12 de Janeiro. — Preocupa e interessa bastante a opinião pública, o demasiado exodo da nossa população para as Américas. E qual a causa dessa emigração? — a demanda de fortuna troduzida quasi geralmente, na maior das desilusões!

São milhares de braços que faltam, semanalmente, á nossa agricultura principalmente ainda que ao nosso comercio e a nossa industria: assim o justificam os transatlanticos que seguem rumo além do Atlantico, quer das barras de Lisboa como do Porto.

O govêrno ocupou-se já deste delicado assunto, legislando medidas repressivas da emigração sem método nem base definidas; todavia, não é tudo ou, antes, falta o complemento dessas medidas. Não discordamos, no entanto, destas providencias, pois, demais, as julgamos oportunas e até convenientes aos interesses nacionais,

O peor, para os imigrantes, é a sua aglomeração nos grandes centros estrangeiros, buscando o exercicio da sua actividade em preocupações heterogeneas, de que não poderão advir os beneficios que seriam para desejar, quer para si como para a nova profissão que encetam. E', emfim, uma transformação radical nos seus hábitos e na sua vida!

No sólo pátrio, seriam incontestavelmente mais productores, ao passo que em sólo estranho concórrem tão sómente para o encarecimento da vida. Não ha contestação, certamente.

Mas, nem todas fracassam nos seus intentos, embora seja esta a maioria, pois alguns conseguirão profissões consoante os seus desejos de aventura. Aqueles são mesmo prejudiciais aos seus proprios conterraneos, pois terão de valer-se pela força das circunstancias do auxilio deles, quer para sua subsistencia como para seu inopinado repatriamento.

Entendemos, pois, que os nossos governantes busquem retêr no nosso território os nossos aldeãos, onde afinal eles assentam a verdadeira e precisa actividade, de modo a concorrerem para o progresso de Portugal, que bem precisa do esforço unido e franco de todos os seus filhos. Estes, quando emigram, deveriam ter em mira um objectivo profissional determinado e nunca uma utopia.

Esta irritante e intensa emigração, francamente anti-patriotica, está deveras prejudicando todas as fontes da nossa economia, em nada nos beneficiando, mas antes profundamente contribuindo para o nosso mal-estar social.

Além do destino, que advém entre nós, infelismente, de *cima para baixo*, ha o agravamento exposto e que advem em sentido contrário. Desta junção vertiginosa e desatinada, provém evidentemente o nosso grande perigo.

E qual será o pulso capaz de evita-lo?!...

S. A. P.

Beneficencia

SUFRAGANDO a alma de sua estremosa mãe, D. Raquel Guimarães Garcia, recebemos do nosso amigo sr. Afonso Augusto Garcia, presidente da Comissão Administrativa da Camara de Penela, a quantia de 100$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos ao generoso bemfeitor.

DESASTRES

Atropelamento

O AUTOMOVEL n.º 8.191 S, pertencente ao sr. Francisco Chichorro, desta cidade, atropelou na rua da Sofia, o soldado n.º 39 do Grupo de Trem, José de Oliveira Pedro, que recebeu alguns ferimentos ligeiros na cabeça, dos quais recebeu tratamento no Hospital Militar.

O *chauffeur* foi preso e mais tarde posto em liberdade por se reconhecer a sua inculpabilidade.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

EM uma das montras dos Grandes Armazens do Chiado, em Lisboa, estiveram em exposição, ha dias, alguns ricos serviços de louça e cristais que o sr. Alexandre de Almeida, destina ao Hotel Astória desta cidade, tendo sido muito admirados.

\+ \+ \+

A CONVITE da Camara, esteve segunda-feira, nesta cidade, o sr. Jacinto de Matos, que foi consultado sobre as modificações a introduzir nos jardins municipais da Avenida Sá da Bandeira e ao Cais, cujas respectivas plantas lhe foram remetidas para o Porto, a fim do conhecido e distinto paisagista e floricultor traçar as necessárias modificações.

Segundo as nossas informações, parece que o sr. Jacinto de Matos, é de opinião que a Camara deve aproveitar o importante caudal de agua que corre no sub-solo da Avenida, formando ali um verdadeiro ribeiro, para com ela alimentar duas grandes taças com repuxos, que embelesariam notavelmente aquele recinto.

Em frente do teatro, constanos que s. ex.ª tambem é de opinião que fique espaçoso o largo convenientemente aformoseado, cortando-se para esse efeito o alegrete que presentemente ali existe.

Isto, além de outras modificações, principalmente na arborisação.

Quanto ao jardim do Cais, parece que o alegrete que está junto ao quiosque desaparecerá, ficando o jardim alinhado pela frontaria do edificio da Agencia do Banco de Portugal, e, consequentemente, muito alargada a Praça Miguel Bombarda.

Junto ao passeio do lado do rio, serão plantadas, até á ponte, arvores para ensombrar mais aquele porto do Cais, presentemente muito exposto ao sol por falta completa de arborisação.

E' isto o qus nos consta.

\+ \+ \+

CHAMAMOS a atenção da Camara para a necessidade de mandar reparar a calçada da rua Lourenço Almeida Azevedo, que está num estado desgraçado, apesar de ser uma das ruas de maior transito dos novos bairros.

Tambem no Largo Miguel Bombarda, á entrada do Parque, ha umas covas que se enchem de agua quando chove, produzindo um péssimo efeito.

\+ \+ \+

HA uns vendilhões ambulantes que todas as manhãs estacionam entre o mercado e o edificio das Obras Publicas, e que fazem exposição dos artigos do seu comercio, estendendo-os no pavimento da rua, como é costume fazer-se nas feiras das localidades mais sertanejas, facto este que bastante depõe contra o progresso e prestigio da cidade.

Só vemos todas as manhãs, chitas, rendas, fitas, etc.. etc., sobre as pedras das ruas, quando se podiam e deviam ser expostas em mesas e balcões decentes, como o exige o proprio decôro da cidade.

Chamamos para o assunto a atenção da Camara, agora que se está pondo em vigor o novo Codigo de Posturas.

X

A's Senhoras

Na Barbearia Universal, de Basilio Denís, na rua Ferreira Borges, acaba de se montar luxuosamente um novo gabinete destinado ao córte de cabelos de senhora, para o que tem, tambem, pessoal devidamente habilitado.

Antonio Leitão

ADVOGADO

Mudou o seu escritorio para a *Rua da Sofia, 22-1.º*

COIMBRA VAI TER "SCOUTS,,

O que nos diz um dos dirigentes desta obra

JÁ ha muito que, pela actividade de certos rapazes, actividade mais ou menos encoberta, suspeitavamos de que a mocidade coimbrã preparava alguma surpreza.

Ha dias, surpreendemos uma conversa havida entre alguns rapazes, e um conhecido comerciante local, que nos determinou a abordá-lo.

— Consta-nos que vai ser inaugurado no próximo domingo o *Nucleo de Coimbra* do *Corpo Nacional de Scouts Católicos*. E' verdade?

— E' verdade.

— Mas isso vai ser uma surpreza.

— Sim, de facto, para a maior parte dos conimbricenses vai ser uma surpreza.

— Ha muito que trabalham para a organização do *Nucleo*?

— No verão passado, um grupo dos nossos rapazes, almas cheias de entusiasmo pela obra, começaram a instrução tática de escotismo. Mas necessitavam de chefes, orientadores, da chamada classe dos *dirigentes*, e, procurando aqui e além, encontraram os seus colegas da Junta Regional, e da Direcção do Nucleo.

— Quem são eles?

— Os nomes, permita-me que os oculte ainda. A'manhã os saberão.

— Nós conhecemos os fins do escotismo; mas pode V. Ex.ª dizer-nos, em sintese, qual o fim que teem em vista?

— E' chamar estes rapazes ao bom caminho, ministrando-lhes a educação moral e fisica de que careçam. E' uma escola de caracter e de formação de coração. Os *scouts* de Badeu Pawell teem o mesmo fim que nós, formar homens na verdadeira acepção da palavra. Ha escoteiros e ha adueiros. O Corpo Nacional de Scouts considera o homem formado por corpo e alma, bem como todos os organismos identicamente formados. Portanto, este corpo escoteiro, sem ter em consideração a parte moral, seria um corpo sem vida, o mesmo que dizer, corpo sem alma.

— E teem tido muitas adesões?

— Bastantes, tanto de sócios auxiliares, como rapazes; e se no dia da inauguração apenas sair cerca de uma centena de rapazes, não é porque não tenha concorrido maior numero, mas sim porque ainda não prestaram as provas regulamentares.

— Lutaram contra muita dificuldade?

— Dificuldades, sempre as ha, e sempre as houve, ainda mesmo na realização das obras mais belas. E' certo que temos tido muitas dificuldades, e elas surgem de todos os cantos. No entanto, o entusiasmo admirável dos rapazes, leva-nos a arrostar com todos os sacrificios.

— Os srs. teem feito essa obra em surdina...

— Não se fez uma propaganda prévia, porque, com o receio de fracasso, de tão bela e util obra, ante uma provável indiferença do meio, era comprometer os resultados, não só actuais como futuros, de semelhante empreza: o meio de Coimbra é um meio muito especial, com condições de vida muito diferentes dos outros meios, não só estrangeiros, mas até nacionais.

— Mas pretendem impor-lhe, ou adaptar-lhe um hábito inglês.

— Engano! O adueiro, no seu sentido próprio, lutará com enormissimas dificuldades, porque o adueiro não é mais que a transladação do inglês, com o seu modo de ser, para meios diferentes, em que não encontrará condições de vida. Coimbra é a única terra de Portugal onde concorrem rapazes de todos os pontos do país, de maneira que só será possivel formar escoteiros no seu sentido scientifico.

— Não receiam esmorecimentos?

— A obra ostá lançada. Po-

Da Cidade das Tripas...

Porto, 13 de Janeiro de 1927.

DESPORTOS

REALIZOU-SE no dominigo passado o XXII encontro de football entre Porto-Lisboa. O que foi o match *toda a gente sabe. Lisboa mais uma vez venceu a selecção portuense pelo elevado score de 6-1, depois dum dominio quasi que absoluto.*

O pouco cuidado por parte daqueles que deviam olhar com mais atenção por estas coisas deu em resultado sofrer-se mais este revez, a juntar a tantos outros da mesma espécie.

O publico já adivinhava o resultado. As quinze mil pessoas que foram de longada até ao vasto campo do Ameal, previam a derrota dos seus homens. E' que o grupo representativo da cidade fôra formado á pressa, sem treinos completamente desprovido de técnica em conjunto, havia fatalmente de dar de si. E foi o que aconteceu. Mas para os outros a indiferença era grande. Tanto se importavam que nós ganhassemos como perdessemos. O que era preciso era salvar a honra do bilheteira E tiveram tanta sorte, foram tão felizes que no fim do espectaculo havia 89 contos em caixa!

Para eles a vitória sorria-se-lhes mais uma vez...

Ernesto de Castro, Filho.

Curso Geral de Agricultura

O SR. Dr. Eusebio Tamagnini, ilustre professor da Faculdade de Sciencias, realiza, na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, no Instituto de Botanica, uma conferencia subordinada ao tema: «A noção de linhagem pura e a sua influencia nos métodos de selecção».

EM OLIVEIRA DO HOSPITAL

Um julgamento importante adiado

13 de Janeiro. — Estava marcado para o dia 26 do corrente no Tribunal Judicial desta comarca, o julgamento, em audiencia geral, de José Gama da Cosa Veiga, solteiro, estudante de direito natural do Seixo do Ervedal, preso actualmente na cadeia desta vila, por, no dia 28 de Agosto de 1925, naquela povoação, quando Antonio Baptista Figueiras, solteiro, proprietario, da mesma povoação, se dirigia para sua casa, ao anoitecer foi desfechado contra o dito Figueiras, por tres vezes, voluntariamente e com intenção de matar, uma pistola ou revolver de que ia munido, causando-lhe com um dos projecteis a perfuração do estômago, junto do baço e da vesícula biliar e destruição completa do polo superior do rim, com grande hemorragia do loculo renal, resultando, como consequência necessária, a morte do referido Baptista.

Este crime é dos que mais tem apaixonado a opinião pública do concelho, onde ao tempo o arguido era Delegado do Governo e o falecido desempenhava as funções de vice-presidente, em exercicio, da Comissão Executiva da Camara Municipal.

Com esse fundamento, e para que o juri desta comarca não seja tido como suspeito na apreciação da causa, entendeu o sr. dr. Delegado do M. P. dever requerer, como de facto requereu, a constituição de juri mixto.

E, assim, já o julgamento não pode ter lugar no dia acima referido, aguardando-se a autorização superior para a constituição do juri naquelas condições, afim de ser novamente marcado dia para ele.

Desta forma, o juri para o referido julgamento deve ser constituido por jurados desta comarca e dos de Seia e Tábua. — *C.*

BANQUETE

O ILUSTRE reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro, ofereceu ontem, no Hotel Astoria, um banquete aos srs. drs. Amadeu Ferraz de Carvalho e Maximino de Morais Correia, que foram eleitos para Senado Universitario, representando, respectivamente, os antigos graduados e assistentes.

Alem dos homenageados assistiram ao banquete os directores das diversas faculdades universitarias e o representante da Academia, sendo trocados afectuosos brindes.

derá have-los, mas temos fé que não desaparecerá. Até hoje o numero de amigos desta obra tem sido limitado, mas toda a Coimbra em breve a rodeará de todo o carinho moral, e de todo o auxilio económico, Trabalhamos para o bem de Portugal, e, portanto, todos os portugueses estão interessados no aperfeiçoamento desta obra. De resto, todas as terras do país teem recebido ótimamente esta escola de rapazes que ainda não existia entre nós — Coimbra, por certo, não fará excepção.

— Mas, isso, é uma obra nacional!

— Claro. Nem mesmo iriamos importar do estrangeiro coisa alguma. O escotismo não é de origem recente no nosso país, nem na Inglaterra.

— Então?

— As ideias directrizes dos *scouts* são as mesmas da antiga cavalaria. E se alguma nação se orientou nesta escola de Honra, foi, sem dúvida, Portugal.

Sem nos referirmos de maneira especial, ás conquistas afonsinas em que se salientaram tantos herois, como Egas Moniz, Fuas Roupinho, S. Frei Gil, e o português mais conhecido ainda hoje em todo o mundo — S.to Antonio — passamos á época dos descobrimentos, em que o Português se sabia bastar a si próprio.

E' este, exactamente, um dos fins do escotismo, de hoje. D. Nuno Alvares, o Dr. João das Regras, a Ala dos Namorados, os filhos de D. João I, o que foram, senão *scouts*? Homens de Honra, de Carácter, de Obras, procederam sempre com inteligencia nitida, com coração puro, e com força de vontade; — as características do *scouting*.

— Não receiam oposições, por serem católicos?

— Não. A adaptação do *Scouting Católico*, não é senão o veemente desejo de nacionalisar esta obra, de formar caracteres portugueses, a par das caracteristicas universais do escotismo.

— E o âmbito da Junta Regional?

— E' a região de Coimbra. Em Aveiro e em Agueda, está em embrião a formação de grupos.

— Não pensam em formar grupos de *girls-couts*, de escoteiras?

— O meio é muito rebelde; mas se se modificar, talvez se consiga alguma coisa nesse sentido.

— Está no nosso ânimo, e dentro do nosso programa...

— Permita-me que na *Gazeta de Coimbra*...

— Ah! V. esteve a entrevistar-me, sem eu saber? Isso não é bonito, mas como se trata da *Gazeta de Coimbra*... até lhe peço, para, em nome do Núcleo de Coimbra, do Corpo Nacional de *Scouts*, saudar o nobre povo de Coimbra, convidando-o a assistir ao nosso desfile, pelas ruas principais da cidade, pelas 14 horas.

E o nosso amável entrevistado, despede-se, mas dizendo com engraçada modéstia:

— Sobre tudo, não cite o meu nome.

Programa das festas que se realisam ámanhã:

Dia 15 ás 21 horas. — Conferencia pelo Inspector-Mór-Geral do Corpo Nacional de *Scouts*, ex.mo sr. dr. Avelino Gonçalves, sobre «Educação escutista», assistindo todas as autoridades, entidades oficiais, corporações locais, etc.

Dia 16 ás 7,30 horas. — Alvorada pelo terno de corneteiros do Nucleo á porta da sua séde.

A's 8 horas. — Hastiar da Bandeira Nacional na fachada da séde do Nucleo, sendo-lhe prestadas as honras devidas pelo grupo n.o 30 do Corpo Nacional de *Scouts* com o respectivo terno de corneteiros.

A's 11,30 horas. — Missa, Promessa Solene e Benção das Bandeiras por S. Ex.a Rev.ma o sr. Bispo de Coimbra, na Sé Catedral desta cidade, em que tomam parte, todo o Nucleo de Coimbra, Dirigentes e Delegados do Corpo Nacional de *Scouts* de fóra de Coimbra:

A's 13 horas. — Cumprimentos ás autoridades locais e desfile pela cidade, de todos os *Scouts* do Nucleo, formados e armados de váras com as respectivas Bandeiras, terno de corneteiros e esquadra de maqueiros com macas.

A's 20,30 horas. — Sarau de gala, na séde do Nucleo em que tomam parte todos os *Scouts* do Corpo Nacional de *Scouts* presentes em Coimbra, assistindo todas as autoridades, entidades oficiais e corporações locais.

Professor Estrangeiro

Diplomado, ensina francês e alemão.

Tratar na Secretaria da Faculdade de Letras da 1 ás 4 horas. 1

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais sem os inconvenientes destas. Deposito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.º — Telef. N. 4829.

Peçam o livro descritivo scientifico. Coimbra. Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Preciosa da Conceição Mota.
Dr. João Serras e Silva.
Dr. Antonio d'Abreu Lobo.

A'manhã:
D. Amelia Adelaide Pereira.
D. Maria Adelaide Cabral Metelo e Melo.
José Maria Lopes.
Camilo Ribeiro.
Antonio da Silva Feitor.
Joaquim Antonio da Conceição.

Segunda-feira:
D. Maria Julia Perestrelo Botelheiro.
D. Suzana Epifania Pinto Knopfli.
D. Maria Alice Lucas.
D. Aurora da Silva Proença.
O menino Antonio Fonseca.
Dr. Julio Henriques
Francisco Gomes.
Joaquim Bernardo Pereira.

Casamentos

Na passada segunda-feira, realisou-se na vila de Caminha o casamento do distinto advogado daquela localidade, sr. dr. Bento Coelho da Rocha, com a senhora D. Maria José Felgueiras da Silva.

A cerimonia tanto civil como religiosa, teve lugar em casa dos pais da noiva, celebrando missa e dando a benção papal o reverendo padre Domingos de Amorim.

Ao acto, assistiram apenas os parentes dos noivos, servindo de padrinhos, por parte do noivo, seu pai o ilustre Professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, sr. Dr. Lucio Martins da Rocha, e a senhora D. Rita da Silva Pais, irmã do saudoso Presidente da Republica, Dr. Sidónio Pais, com procuração da tia do noivo, senhora D. Maria Martins da Rocha, e por parte da noiva, seus padrinhos de baptismo, sr. dr. Artur Vilaça e sua estremosa esposa, residente em Braga.

Na *corbeille* da noiva, viam-se muitas e valiosissimas prendas.

Os noivos, a quem desejamos uma feliz lua de mel, são dignos das maiores venturas pelas suas belas qualidades de coração.

Nasimentos

Em Arganil, deu á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. Mário Castanheira Nunes.

Doentes

No Hospital da Universidade, sujeitou-se a uma melindrosa operação, o nosso velho amigo, sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos.

— Tambem ali foi operado o nosso amigo, sr. Isaul Pinto.

Desejamos-lhes rápidas melhoras.

Partidas e chegadas

Partiu para Aveiro, o professor do liceu daquela cidade, sr. dr. Alberto Martins de Carvalho.

— Regressaram da Guarda, os srs. drs. Carlos e Mario de Quintanilha Mantas.

De Vouzela, o sr. Flausino Fernandes Correia.

De Vizeu, o sr. Rogério Leitão Cardoso.

— Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo, sr. dr. José Albano Ferreira Tenreiro, proprietário e advogado em Vila Nova de Tazem, e que se demora alguns dias nesta cidade.

— Regressou da Figueira da Foz, o sr. Francisco Virgolino.

— Para Gois, o sr. Alexandre de Campos Nogueira.

— Estiveram nesta cidade, tendo já regressado á Várzea de Gois, os srs. José Daniel de Carvalho e Humberto Monteiro de Carvalho.

— Partiu para o Rio de Janeiro, o sr. Luiz Barata de Carvalho.

A "REVISTA"

TEMOS presente o n.o 8 desta interessante publicação mensal dirigida pelo sr. Ilidio Perfeito, e que se publica em Lisboa.

Na capa deste numero uma explendida gravura representando a actriz Ilda Stichini. Voltamos as suas páginas e encontramos primorosas gravuras de nomes conhecidos na scena portuguesa. A primeira página apresenta-nos Luiza Satanela e Auzenda de Oliveira, em duas belas fotografias da Foto-Brasil. Pelas outras suas páginas vemos gravuras de Judite Navarro, Anita Salambó, Deolinda de Macedo, Carlos Leal, e das actrizes Branca Reis, Elisa Guizete, Magda de Sousa e Beatriz Costa.

Na parte gráfica, como os nossos leitores já vêm, a *Revista* apresenta-se muito bem. Da parte literária outro tanto podemos dizer. A prosa leve do nosso antigo colaborador e amigo dr. Luís de Oliveira Guimarães, o *Auto das Raparigas Pobres*, do escritor teatral sr. Afonso Gaio, colaboração de Faria e Castro, do escritor Maia Alcoforado, de quem se publica o retrato, do actor Carlos Leal, tornam a *Revista* digna de ser lida e apreciada.

Não podemos esquecer nesta resenha um belo artigo intitulado *Coimbra*, versão do latim do consagrado escritor e investigador sr. Cardoso Marta. A publicação deste artigo é uma como que homenagem a esta cidade.

Para sua maior expansibilidade a *Revista* enviou um dos seus redactores a Paris e conta, tambem, no futuro que a sua secção de modas venha ilustrada directamente desta cidade, que ainda dita a moda.

Agradecemos este numero da bela revista — bela graficamente e bela pela sua escolhida colaboração — e desejamos-lhe um largo futuro e muita vida.

SPORT

FOOT-BALL

O VI Coimbra-Figueira

REALISA-SE ámanhã, pelas 15 horas, no campo de Santa Cruz, o VI encontro entre as selecções representativas da nossa terra e da Figueira da Foz.

Este encontro reveste sempre de um grande interesse, pois a rivalidade footbalistica, rivalidade aliaz muito leal, que existe entre as duas cidade, que ámanhã se batem, torna estes encontros interessantes e uma luta inérgica.

A luta deve resultar lealissima, nobremente digna das tradições desportivas de Coimbra e da Figueira da Foz.

São esses os nossos melhores desejos.

Os grupos apresentam-se da seguinte fórma:

Coimbra: Alves (C.), Oliveira (U.), Trindade (A.), Mizarela (N.), Tiago (S. L.), Luizito (U.), Matos (U.), Lopes (A.), J. da Silva (U.), Albano (A.), Ladeiro (A.).

Figueira da Foz: Idílio (M.), J. Guia (G.), Neto (M.), Alcino (C.), A. Guia (G.), Silva (N.), Deniz (G.), Barata (G.), Dúlio (M.), Penicheiro (O.), André (C.).

* * *

A A. F. C. marcou para ámanhã, para disputa de campeonato, os seguintes desafios:

3.as categorias — Santa Clara e Lusitanos, ás 9 horas; árbitro, Carlos Mesquita.

4.as categorias — Academica e Boavista, ás 11 horas; árbitro, Antonio Pinto.

Distribuição de prémios

PELAS 20 horas d'ámanhã, realisa-se na séde do União Football Coimbra Club, a distribuição de prémios aos vencedores das provas organisadas por aquele Club, no ano findo.

Livros

Os caracteres humanos, *por Paulo Mantegazzo.* — *Edição da Empreza Literaria Fluminense.*

MANTEGAZZO, magnifico escritor italiano, triunfou plenamente no nosso país. Deve-se, esse triunfo, ao ilustre professor Arlindo Varela, seu tradutor inteligente e culto e á importante e conceituadissima livraria «Empreza Literaria Fluminense, L.da», de Lisboa, que, intemeratamente, numa missão esplendida de vulgarisação das boas obras, constantemente lança no nosso país, admiraveis trabalhos do autor glorioso do *Elogio da Velhice*.

Os caracteres humanos, lançado agora no nosso mercado livreiro, é já a 3.a edição desta magnifica obra, deste notavel estudo sobre o caracter do homem.

E' desnecessario, pois, nova crítica, porque a sua crítica está plenamente feita. E' um estudo brilhante, incisivo, claro, eloquente, sobre os determinantes e modificadores do caracter humano e das suas variadissimas revelações. Hipocritas, vaidosos, bons, altruistas, etc., todos sofrem a analise do observador meticuloso que era, sem duvida, Mantagazzo. E' natural, por isso, que as edições desta magnifica obra se sucedam.

A edição é muito elegante, muito bem impresso em magnifico papel e muito honra a acreditada livraria Empreza Literaria Fluminense.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.a

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

ANTONIO D'OLIVEIRA BAIO

Vinhos, vinagre, aguardente e geropiga vendas directamente do lavrador.

Provem o especial vinho branco desta casa.

NOTICIAS MILITARES

O CORONEL sr. Carrilho, que comandou a II Região Militar, foi colocado na 2.a D. G. da Secretaria da Guerra, afim de exercer as funções de sub-director da mesma direcção. Por este facto passou a comandar a II Região o sr. coronel Gomes de Sousa.

* * *

FOI para Lisboa para se apresentar no Ministerio dos Estrangeiros, visto ter sido nomeado consul em Pau, o capitão de cavalaria sr. José Sá Pais do Amaral (Alverca).

* * *

FOI promovido a aspirante o oficial médico miliciano para a 2.a companhia de saude o soldado José Antonio de Oliveira, do extinto 2.o Grupo de Saude.

* * *

NA «Direcção dos serviço de propriedades e obras militares» foi colocado o sr. major Paulino David.

* * *

EM caçadores 10 foi promovido a tenente o sr. alferes Sergio Parreira.

* * *

FORAM admitidos ao concurso para admissão aos logares de alferes médicos do exercito os srs. Manuel Joaquim Costa, José Pina Monteiro e Edmundo Seabra Cancela, todos do extinto 2.o Grupo de Saude desta cidade.

— Foi tambem admitido a este concurso o sr. José Alves Bento.

Sem prejuizo da classificação dos outros concorrentes por o seu requerimento dar entrada fora do prazo legal.

— Foi tambem admitido o sr. tenente médico miliciano Francisco Maria Manso.

* * *

FOI promovido a tenente o sr. alferes Antonio Ventura, do grupo de Trem n.o 2.

* * *

FOI colocado no grupo de artilharia 22 o sr. alferes Martins de Sousa.

* * *

O TENENTE sr. David dos Santos, que pertence a Caçadores 10, foi colocado no batalhão de Caçadores 5.

* * *

A «ordem do exercito» n.o 24, de 31 de Dezembro insere a colocação de oficiais no Batalhão de Caçadores 10, nesta cidade.

* * *

O ALFERES sr. Reverendo da Conceição, do grupo de artilharia 22 foi colocado na Escola Pratica de Artelharia

* * *

O SR. capitão Gonçalves Dias foi colocado no regimento de Cavalaria 7.

PONHA A FAMILIA Dentro O ATLAS

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Sers.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

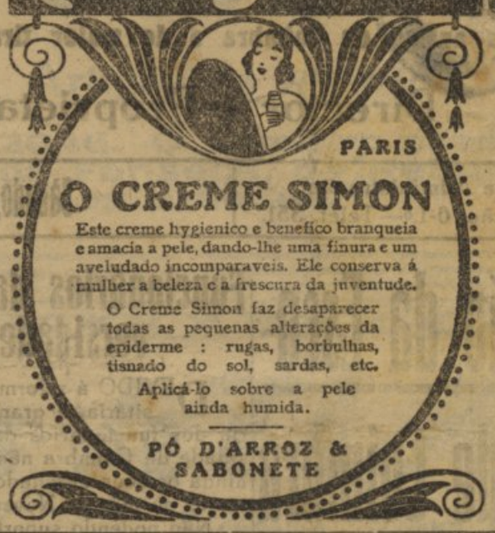
Ao Comercio e Industria

Antigo chefe dos Caminhos de Ferro, pretende colocação em qualquer casa Industrial ou Comercial.

Dá informações e apresenta atestados.

Dirigir carta a esta Redacção. — A. A. X

Creme Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tisnado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Exija na empacotamento original: Tubos com 10 ou 20 compr. de 0,4 g.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 13-1-927

1.a Vara

Ao escrivão Campos:

Autorização para casamento requerida por Maria Rosa Bonaco, de S. Martinho do Bispo. Advogado, dr. M. de Vasconcelos.

— Acção de despejo requerida por Joaquim Antonio da Silva, comerciante, desta cidade contra Januario da Silva Costa, desta cidade.

2.a Vara

Ao escrivão Brito:

Acção especial de letra requerida por a casa bancaria Pinto & Sotto Mayor, contra José Rodrigues dos Anjos. Avogado, dr. José Paredes.

— Acção executiva por foros requerida por Laura de Jesus Pinheiro, de S. João do Campo, contra Manuel Maria Seiça, d'Ardazubre. Advogado dr. Ricardo Lopes.

Julgamento comercial

Realizou-se na quinta feira passada o julgamento comercial da acção comercial de letra em que é autor Manuel Lindo, casado, proprietario, da Pampilhosa do Botão, comarca de Anadia e reus Carlos d'Oliveira Gama, comerciante e mulher, da Mealhada, comarca de Anadia, em que o autor pedia a condenação dos reus a pagar-lhe a importancia duma letra no montante de 3.000$00, juros de 15 % desde o aceite até efectivo embolso, e bem assim condenados nas custas, selos, procuradoria e despezas extra-judiciais. Apresentados os quesitos ao jury, deu este as respostas favoraveis ao autor, que é seu advogado o sr. dr. Carvalho Lucas.

Causa julgada

Foi ha dias preferida sentença na acção de despejo requerida por Elisio da Costa Neves, comerciante, desta cidade, contra Abel Lopes d'Almeida, em que aquele prentendia o despejo do predio onde se encontra instalada a redacção e administração da *Viôa Nova*. Foi julgada improcedente.

E' advogado do reu o sr. dr. Carvalho Lucas.

Pequenos delictos

Julgamentos

Manuel Correia, do Casal da Bemposta, arguido de introdução em casa alheia, absolvido; Josefa da Graça Rôla e Clemencia da Conceição Serralho do Tovim do Meio, por ofensas á moral publica, condenadas em 20 dias de multa a 1$00 e 150$00 de indemnisação ao Estado; Emilia dos Santos, desta cidade, por ofensas corporais, condenada em 10 dias de prisão correccional, 5 dias de multa a 1$00 e 120$00 de indemnisação ao Estado, sendo a pena suspensa por 2 anos; José Gomes de Sousa, da Adémia, por ofensas corporais, absolvido; Ernesto Pereira, do Casal do Ferrão, arguido de ter furtado á Camara Municipal 25 kilos de carvão, condenado em 30 dias de multa a 1$00 e 100$00 de indemnisação ao Estado. Como o réu fosse extremamente pobre e não tivesse advogado de defesa, o juiz nomeou seu patrono o nosso colega sr. Abilio Madeira.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Manuel Maria da Cruz, reformado da policia de segurança.

As nossas condolencias.

CORRESPONDENCIAS

De Mortagua

10 de Janeiro. — Deu-me a sua agradável visita o novo orgão da imprensa provinciana o *Correio de Mortagua*, que independente se propõe defender os interesses do concelho. A' sua frente estão rapazes de energia e boa vontade auguramos-lhe longa vida.

Apresenta-se bem redigido e de bom formato. Longa vida é o nosso desejo e que não saiam fóra do programa traçado.

— No dia 8 passou o seu aniversário natalicio, colhendo a 20.a flor no jardím da sua vida, a gentil e prendada menina D. Maria Isabel, filha do nosso querido amigo dr. Anibal Dias, habil médico e ilustre presidente da humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários.

— No dia 2 esteve nesta vila, exercitando os nossos bombeiros o habil bombeiro dessa cidade Simões Pais. Foi-lhe oferecido pela associação uma mimosa lembrança.

Realizou-se, com grande concorrencia de atiradores, no dia 6 do corrente, na nossa carreira, a prova *Bronze Antonio José Gonçalves*, tendo sido muito bem ganha pelo eximio e novo atirador Alberto F. Gonçalves, classificando-se em 2.o lugar o distinto académico Mário de Andrade A. Santos e em 3.o José Ferreira Porto. Todo o tiro executado foi muito bom.

Pela primeira vez que teve lugar esta prova devemos confessar que nos deixou bem impressionados.

— Pela S. da G., foi manifestado o seu reconhecimento ao sr. Alberto Rei, digno regente florestal, pela sua valiosa oferta de arvores á nossa Carreira.

— Tivemos o prazer de abraçar no ultimo dia 5, o nosso querido amigo e digno professor em Eiras, sr. Manuel de Albuquerque Matos.

— De visita á esposa do nosso amigo Antonio José Gonçalves, sr.a D. Candida Gonçalves, esteve no dia 6 nesta vila, a sr.a D. Biatriz Barbosa, esposa do Director da Carreira.

— No dia 5, houve um pequeno incendio no logar de Vau, tendo, trabalhado óptimamente os nossos bombeiros. — *C.*

De Ovar

11 de Janeiro. — De visita, esteve nesta vila o sr. Antonio José Gonçalves, habil farmaceutico em Mortagua, sua esposa D. Candida Gonçalves e sua gentil filhinha D. Cristina Gonçalves, distinta aluna da Escola Normal.

— A comissão administrativa desta vila tem sido incansável em trabalhos a favor desta vila, concluindo obras, iniciando outras e melhorando muitas. Como varinos regosijamo-nos deveras, e ainda muito e muito mais por não terem enveredado pelo caminho das violencias desnecessárias e perseguições escusadas que só acarretam ódios e malcrenças. Muito bem srs.: Polonio amigo, Correia Dias e J. Brandão, uma coisa não lhes perdôo, no entanto, que é o desbaste dos sobreiros de S. Miguel.

Tenham paciencia, isso não se faz. Por serem velhos, coitados, assim se foram. Não, não devia ser. Protesto, se bem que o meu protesto para nada serve, a não ser para dar maior vontade e força ao machado desbastador. Vamos a vêr se no seu lugar se levanta qualquer coisa que marque, que condiga com a restante obra. Se não o fizerem creiam, para sempre e em todo o sempre o vosso nome será lembrado não como agradecimento mas sim como... Vejam lá. O lugar presta-se excelentemente para muitas coisas. O ponto está na boa vontade. — *C.*

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Atenção!...

A CASA PAIS

CEIAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias louças de esmalte e de alumínio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . .	k. 2$90	Bacalhau Nac. fino	k. 4$50
louro . . .	» 2$80	Idem Noruega fino	» 4$50
amarelo. .	» 2$40	Idem Nacl. meudo	» 3$50
Arroz seco fino . .	» 1$90	Massas de 1.a . . .	» 3$50
» Setubal extra	» 2$40	Margarina inglesa	» 16$00
Basseu-lustre	» 2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde $70
Cafés lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . . 1$50
Garafas para "toilette" cada. . . . . 6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a 1$50
Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Caixa Geral de Depósitos

Caixa de Crédito Popular

Na próxima segunda-feira, 17 do corrente e dias seguintes pelas 14 e 21 horas, proceder-se-há a leilão dos seguintes objectos: boas roupas, ouro, prata, pedras preciosas, máquinas de costura "SINGER" e outros objectos.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1927.

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Fernando David

Declara aos seus credores em especial, e aos seus amigos (se ainda os tem) em geral:

1.º Que tendo retirado de Coimbra em 7 dó mez findo, não retirou, nem autorizou ninguem a retirar de sua casa quaisquer moveis, utencilios ou valores;

2.º Que vai chamar á responsabilidade os cavalheiros que procurando a minha ausencia, abusaram da boa-fé de minha mulher, levando-lhe quasi todos os seus haveres;

3.º Que só hoje faz esta declaração, apesar de se encontrar em Coimbra a alguns dias, por só agora conseguir descobrir o paradeiro dos referidos seus haveres.

4.º Que em breve publicará o nome ou nomes dos cavalheiros que assim procederam.

Olivais, 13 de Janeiro de 1927.

Fernando Vasques Vieira David.

Varios symptomas, uma mesma doença, um só remédio.

A anemia é a mais perfida das doenças. Manifesta-se de modos mui diversos, para se instalar no nosso organismo e iludir assim o diagnostico. Se não fora a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações, opressão, vertigens, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os signais que certos individuos apresentam. Noutros então, são frequentes as insomnias, ha baforadas de calor que ruborizam de subito as faces, dores de cabeça, etc., etc.

Todos esses symptomas teem uma e mesma origem: — o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos eles teem, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Pilulas Pink, ás quais não resiste a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves, de anemia, clhorose, neurasthenia, fraqueza geral, provam as virtudes eminentemente reconstituintes e tonicas destas pilulas, que teem a influencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais ilustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.

103—RUA DA SOFIA—105

(Estabelecimento todo branco)

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

CONVITE

Nos termoa do artigo 15.º, § 2.º dos Estatutos desta Associação, são convidados todos os socios a reunir em assembleia geral no proximo dia 20 do corrente, pelas 20 horas, na Associação dos Artistas.

Ordem do dia:

Protestar contra o imposto sobre cães.

Coimbra, 15 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *dr. Alberto Alvaro Dias Pereira.*

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Venerável Ordem Terceira

AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os anuais referentes ao dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Rodrigo da Silva Araujo.*

M. J. Moutinho

Abriu atelier de modista a preços modicos, na rua dos Grilos, n.º 1. 2

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a.

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

— DOS —

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

North British & Mercantile

COMPANHIA DE SEGUROS, INGLESA

Fundada em 1809

Capital e reservas superior a £ 35:000.000

(Tres milhões e quinhentos mil contos)

Correspondente em Coimbra:

A. XAVIER CORREIA

Avenida dos Oleiros, 7-1.º

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção, dois francos em oiro que se perderam na quarta-feira á tarde.

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro — Aborta e cura gripes e constipações. A' venda nas boas casas. Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa — Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Casa Triunfo 9 : Arco de Almedina : 9 COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova. Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Aluga-se um 3.º andar com 6 divisões e varanda. Dirigir ao Mercado de D. Pedro V, a Umbelino Garcia. 2

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Ama de leite, oferece-se.
Procurar Maria Luzitana, rua Direita (Beco do Bacalhau, n.º 4). X

Armazem de vinhos com todos os utensilios para o mesmo ramo ou para qualquer outro, trespassa-se por motivo de retirada forçada bom local, bom movimento.
Informa-se Rua da Moeda 124 a 132. 1

Balcão novo envidraçado ainda por pintar, vende-se comprimento 3 1|2 metros.
R. Eduardo Coelho, 58. 2

Casa vende-se acabada de construir no logar do Loreto, á estação velha, constando de rés-do-chão, 1.º andar, sotão e quintal.
Tem dose divisões e serve para duas familias. Tem duas cozinhas.
Quem pretender dirija ofertas a Joaquim Camilo d'Almeido, morador na rua da Corredoura, n.º 16-Aveiro. 2

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal, ao fundo da rua Corpo de Deus, n.º 20. X

Casa arrenda-se com cinco divisões, sotão, agua nativa e quintal, na quinta dos Alpões.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. 3

Caixeiro oferece-se para mercearia.
Procurar na relojoaria Contente, em Santa Clara. 1

Cofre á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Aseiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica.
Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arregaça). X

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.
Dá as melhores referencias. Informações na redacção deste jornal. X

Empregado com pratica de fazendas brancas de 25 a 40 anos de idade e que dê boas referências, precisa-se.
Trata-se na Praça do Comercio-66. X

Explicações pelo bacharel em Mathemática. Alexandre Galvão — Rua dos Grilos, n.º 5. 5

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Leccionações Professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, Farmácia Manso Preto, 85, Rua Visconde da Luz. 3

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever, vende-se, marca *Triunfo*, que dá para mapas.
Adriano Vieira da Silva, Santa Clara, 5 2

Piano vertical, em bom uso, vende-se barato.
Largo da Sé Velha-3. 1

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshaer que tenha 75 ou 90 cm. de batedor e um tractor Lanz, usados, mas em bom estado.
Dirigir informações a esta redacção. X

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia. E' espaçoso, e tem luz eléctrica. Rua do Correio, n.º 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Moóista*. X

Quartos mobilados arrendam-se na rua das Padeiras-40 1.º 1

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 25, 1.º andar. X-t-s

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespasse Por motivo de doença do seu proprietario com ou sem fazendas e para qualquer ramo de negocio, o estabelecimento de ourivesaria sito no Arco de Almedina, n.º 20 e 22.
Optimo local para a exploração de talho, mercearia, confeitaria, chapeus de senhora, musicas ou ainda o desenvolvimento do ramo existente.
Renda baratissima, facilitando-se o pagamento de parte do trespasse.
Tratar no mesmo estabelecimento. 1

Trespassa-se Mercearia e vinhos bem afreguesada e bem sortida, em local muito concorrido. Tem 3 portas e a 3 minutos do electrico, sendo a renda barata. Trespassa-se por falta de saude da sua dona. Nesta redacção se diz. 2

Trespassa-se o o maior, e melhor estabelecimento comercial, e o mais bem montado e afreguezado do Calhabé, com os n.os 202, 4, 6 e 8, com um grande pateo anexo á loja, um grande armazem, barracões para arrecadações, agua, luz, telefone, etc.
Renda em conta, e facilita-se o pagamento, ou admite-se um socio capitalista para desenvolver o negocio.
Para informações na Mercearia Pires — Calhabé. 2

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 8

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o seu gerente Amaral. 5

Toneis de 10 pipas em castanhanho, cascos de tiragem e barris.
Vendem-se Rua da Moeda, 124 a 132. 1

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

Vendem-se dois predios com agua de nascença, quintal e 4 andares na rua da Figueira da Foz n.os 57 e 59.
Dirigir a Tereza Leitão, rua dos Cantinhos, n.º 12. 2

Vende-se uma padaria com casa de habitação e terra de semeadura, na freguesia da Ribeira de Frades.
Trata-se com Antonio de Melo Jorge, procurador do proprietario, aos domingos em Fala (S. Martinho do Bispo) e aos dias de semana na rua Ferreira Borges, n.º 151.
Também dá informações o sr. Oliveira & C.ª na Praça do Comercio. 2

Vende-se uma terra de semendura com oliveiras, sobreiros e alguns pinheiros, fundo da Lomba do Chão do Bispo, estrada dos Malheiros, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.
Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara, Almas de Freira. X

Vende-se uma casa na rua dos Militares.
Informa-se nesta redacção. 2

Vende-se grande quantidade de tangerina e 100 tanchas de oliveira.
Ver e tratar com Joaquim Mendes Coimbra, Vila Mendes, Santa Clara-Coimbra. 3-1

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação.
Diz-se nesta Redacção.

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.
Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.
Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

Tribunal Judicial DA 1.ª Vara de Coimbra

Arrematação
2.ª publicação

No dia 6 de Fevereiro proximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço acima do valor da avaliação, os bens infra designados, arrolados na falencia requerida contra a firma comercial desta praça, viuva de Antonio José Pereira, a saber:

1.º

O direito e acção que a firma tem ao arrendamento da loja do predio, situado em Coimbra na Praça 8 de Maio, com o n.º 47, cujo predio pertence aos herdeiros de João Menezes Parra, de Coimbra, que vai á praça em 1.000$00.

2.º

O direito e acção que a firma tem ao arrendamento do primeiro andar e aguas furtadas do predio que tem o n.º 7, sito no Largo do Marmeleiro, em Coimbra, cujo predio pertence a Elisio da Costa Neves, desta cidade, que vai a praça no valor de 200$00.

3.º

O direito e acção que a firma falida tem a uma oitava parte dum predio de casas de habitação, estabelecimento comercial, pateo, barracão e quintal, com arvores de fructo, sita na rua Adelino Veiga, com os n.os 26, 28 e 30, freguezia de S. Bartolomeu em Coimbra, que vai á praça no valor de 6.000$00.

Deste ultimo predio são com proprietarios Eduardo da Costa Pereira, viuva, Maria da Conceição Pereira e Maria Isabel Pereira, solteiras, todas moradoras em Coimbra.

Outro sim se faz publico que no mesmo dia 6 de Fevereiro proximo, pelas trese horas e no estabelecimento da firma falida, na Praça Oito de Maio n.º 47, vão á praça por metade do seu valor, as fazendas que não obtiveram lanço algum, na 1.ª praça realizado nos dias 8 e 15 de Agosto ultimo.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, para virem seus direitos, dentro do prazo legal, citando-se para o mesmo fim todas as pessoas que se julgarem com direito e acção aos mesmos bens.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos*.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito, *Abilio de Andrade*.

Arbustos

Compram-se loendros, vegelias, camelias, azálias, redodendros, noveleiros, pobygalas e quaisquer outros proprios para serem postos em grandes vasos ornamentais.

As pessoas que os queiram vender devem mandar, por escrito, as suas indicações para a séde da Comissão de Turismo, Pateo do Castilho, ou pessoalmente ali ir das 20 ás 22 horas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

Prazos de transporte

A partir de 15 de Janeiro de 1927 e até aviso em contrário, ás remessas a transportar nas linhas desta Companhia são aplicadas, no que respeita a prazos de transporte, as seguintes disposições:

Em grande velocidade: *a*) Os transportes funebres e remessas de metálico ou valores, criação e animais vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e pescaria fresca, hortaliças e frutas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flores frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a Tarifa Geral (seu art. 58.º e § unico) para as remessas de grande velocidade; *b*) Quaisquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a*) serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 150 quilómetros de distancia a percorrer, não se contando neste prazo o dia da expedição nem o da entrega.

Em pequena velocidade: As remessas serão transportadas num prazo que não deve exceder 48 horas para a primeira fracção indivisivel de 50 quilómetros, e de 24 horas para cada uma das seguintes fracções de 75 quilómetros não se contando neste prazo o dia da expedição e o da entrega.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico n.º 58 de 5 de Março de 1923.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para conhecimento de preços. X

Grande liquidação de lanifícios

A todos os nossos Freguezes que ainda este inverno precisem de Fátos, Sobretudos, Vestidos e Casacos de Senhora, póde o proprietario da

Casa dos Lanifícios

109 — Rua Ferreira Borges — 119

uma visita ao seu pequeno estabelecimento, para assim se certificarem da grande reducção que fez no seu colossal stock (superior a 800 variedades), que por motivo d'OBRAS liquida com 30 a 50 POR CENTO.

Ver para crer. 5

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios

7.º Addamento ao Cartaz-horário D. 181

Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio de recovagens n.º 2002, que actualmente faz serviço de passageiros de 3.ª classe entre Aveiro e Entroncamento, passa a fazer o mesmo serviço até Setil sendo a sua marcha desde o Entroncamento a seguinte:

Comboio n.º 2002 — Recovagens, 3.ª classe, não se efectua ás segundas feiras.

Entroncamento, partida, 23-22; Torres Novas, partida, 23-48; Mato de Miranda, partida, 0-09; Vale de Figueira, partida, 0-38; Santarem, partida, 1-19; Vale de Santarem, partida, 1-37; Sant' Ana, partida, 2-00; Setil, chegada, 2-06.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2005 fará serviço de passageiros de 3.ª classe entre Setil e Entroncamento, com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 2005 — Mercadorias, 3.ª classe.

Setil, partida, 13-55; Sant' Ana, partida, 14-23; Vale de Santarem, partida, 14-51; Santarem, partida, 15-45; Vale de Figueira, partida, 16-42; Mato de Miranda, partida, 17-20; Torres Novas 18-13; Entroncamento, chegada, 18-22.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Barbearia Central de Carlos Castela

Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo	2$50
Cabelo rente	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.
Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

Loja de Calçado

Trespassa-se a mais ampla. Informa nesta redacção. 4

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses herdeiros de Bonifacio Antonio Coelho, continuo reformado sob o n.º 1251, a pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 11 de Janeiro de 1907, concorrendo a sua divisão ou quinhão, ficando os pedidos já feitos e requerimentos de sua viuva Guilhermina Soledade Coelho.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1927. — O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira*.

Casa Wenceslau

Restaurant

Rua Sargento-Mór, 1 a 7 Coimbra

Esta casa é que mlhor serve almoços e jantares a reços módicos.

Aceitam-se comensais.

Vinho de mesa recebido de lavradores.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO

ARMAZENS

Fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral para lubrificação.

No dia 25 de corrente pelas 12.30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recibidas para o fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral escuro para lubrificação.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Geraes (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

REBUÇADOS LUSOS

Confrontai esta especialissima qualidade, com os de outras marcas, e ficareis certos que não ha melhor.

Pedidos por junto ao seu representante em Coimbra

ANTONIO D'OLIVEIRA BAIO

6 — LARGO DA SOTA —

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam e radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: José Maria da Gama, Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST... Ribeiro Arrobas — Dire... Proprietario — João Ribeiro Arrobas — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano ... | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira 18 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 1994

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio . . .	36$00
	Estranj. e Af. Or.	65$00
	Africa Ociôental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire

COM a rapidez que teem sempre as más noticias, foi transmitida rápidamente por toda a cidade, no ultimo sabado, á hora que a *Gazeta de Coimbra* ia entrar na máquina, a triste nova da inesperada morte do ilustre e muito distinto Prof. da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Basilio Augusto Soares da Costa Freire.

Acabava s. ex.ª de sair de sua casa, no Penedo da Saudade, com destino á aula de anatomia, de que era abalisado mestre, quando caiu por terra acometido por uma congestão cerebral.

Logo compareceram junto do sr. Dr. Basilio várias pessoas, entre elas alguns colegas da Universidade, que o fizeram conduzir a casa, morrendo pouco tempo depois.

Era um grande mestre na regencia da sua cadeira de anatomia. Tinha, além da muita competencia a recomendá-lo, o amor pela sciencia e pelo ensino, não parecendo que tantas dezenas de anos tivessem passado por ele. Era daqueles professores que aspiram a morrer escravos da sua profissão.

O sr. Dr. Basilio da Costa Freire nasceu em Travanca de Lagos em 7 de Maio de 1857, tendo por isso 70 anos incompletos. Fez o seu doutoramento em 5 de Junho de 1887 e o 1.º despacho para o magistério universitário tem a data de 28 de Março de 1889.

O extinto residia na sua bonita vivenda do Penedo da Saudade e aqui constituiu familia, deixando viuva e duas filhas, uma esposa do sr. Dr. Caeiro da Mata e a outra do sr. dr. Alvaro de Magalhães, advogado no Porto e nosso muito prezado amigo, a quem muito especialmente dirigimos as nossas sentidas condolencias.

Extremamente simpatico e dotado das mais apreciáveis qualidades de caracter, a noticia da morte do sr. Dr. Basilio Freire foi recebida em toda a cidade com o mais justificado sentimento.

O extinto era já dos poucos que restam da velha guarda do corpo docente da nossa Universidade. Embora muito chegado aos 70 anos, possuia ainda vigor bastante para a regencia da sua dificil cadeira, em que ele honrou o instituto a que pertencia.

O seu funeral foi bastante concorrido, tomando parte nele muitos professores, estudantes, pessoal empregado na Universidade e outras pessoas. O acompanhamento foi feito a pé de casa para a Sé Catedral, onde foi resado o responso, e daí para o cemitério da Conchada, onde fizeram o elogio do saudoso extinto os srs. reitor da Universidade, Dr. Almeida Ribeiro; Dr. Serras e Silva, director da faculdade de medicina; Dr. Maximino Correia, assistente da cadeira de anatomia e os académicos srs. João de Oliveira e Silva, Matos Braz, José Eduardo, Matos Beja e Guilherme de Oliveira.

Deixou o sr. Dr. Basilio Freire duas dissertações impressas, uma para acto de conclusões magnas, sobre *Degenerados*, e a outra para o concurso sobre *Criminosos*.

O sr. Dr. Basilio passava por possuir uma das maiores fortunas do distrito de Coimbra. Ha mesmo quem julgue ser a maior.

A Universidade perdeu um dos seus mais abalisados professores e Coimbra um dos seus dedicados amigos.

Fizeram-se representar no funeral, os srs. ministros da Instrução e Justiça, a casa Borges & Irmão, do Porto pelo socio sr. Francisco Borges, o Conselho da Causa Monárquica, Governador Civil do Porto, etc., etc.

Tem sido recebidos muitas centenas de telegramas, cartas e cartões de pesames.

Ontem estiveram em Coimbra diversas pessoas de representação vindas de fora, que foram em visita ao camitério, prestar a sua homenagem ao ilustre morto.

Os alunos de Medicina vão mandar rezar uma missa, sufragando a alma do saudoso finado e grande professor.

Acompanhamos toda a ilustre familia do finado na sua imensa dôr por tão grande perda.

Mutilados de guerra

CHEGARAM ante-ontem a esta cidade os capitães srs. Teles de Lemos e Fernando de Macedo, que fazem parte da comissão executiva do Congresso Nacional de Mutilados e Inválidos de Guerra, que na estação do caminho de ferro, tiveram uma recepção muito afectuosa, por parte de muitos dos seus camaradas. Vieram a esta cidade cumprimeniar as autoridades, prestando assim homenagem aos que pretendiam que o aniversário do 1.º Congresso dos Mutilados da Guerra, realisado em Coimbra, fosse devidamente comemorado.

Ontem foram ao Cemitério da Conchada depôr flores na sepultura do capitão sr. Sousa Franco, presidente da sub-comissão em Coimbra para o mesmo Congresso.

Telegrafaram ao sr. ministro da Guerra, pedindo a execução do decreto n.º 1858.

Os capitães srs. Lemos e Macedo, acompanhados do nosso amigo sr. Alberto Homem da Costa Cabral, vieram apresentar-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos.

Dr. Bissaia Barreto

DÉVE realizar-se num dos ultimos dias deste mês o banquete de homenagem, promovido pelos presidentes das diversas colectividades de Coimbra, ao distinto professor sr. Dr. Bissaia Barreto.

A inscrição encontra-se patente desde hoje nas livrarias Neves, França & Arménio e Moura Marques, e no Café Restaurante Santa Cruz, Pastelaria Central e Casa Havaneza.

Governador civil

OFICIALMENTE, já foi nomeado governador civil deste distrito, o tenente coronel de artilharia sr. Carlos Augusto Passos Pereira de Castro.

S. ex.ª deve hoje tomar posse.

Orfeon Académico

O ORFEON Académico de Coimbra manifestou ao reitor da Universidade o desejo de tomar parte no Congresso para o Avanço das Sciencias, que este ano se realiza em Cadiz e Sevilha.

Aquele brilhante grupo pretende, pois, tomar parte nessa grande reunião scientifica, na qual alguns dos seus componentes apresentarão tambem trabalhos, constituindo além disso a embaixada dos estudantes de Coimbra no referido Congresso.

O sr. reitor da Universidade recebeu com satisfação a iniciativa do Orfeon.

Escola Normal Superior

PARTIU ontem para Lisboa uma comissão delegada do Senado Universitário, que vai convidar o sr. Ministro da Instrução a visitar as instalações universitárias e solicitar-lhe o reingresso á Universidade de Escola Normal Superior.

Tudo leva a crêr que este assunto, fica de vez arrumado, evitando-se que á supuridade apareça um autentico escandalo.

Policia de Investigação Criminal

JA foi publicado o decreto exonerando, a seu pedido, o juiz director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, sr. dr. João Loureiro Bernardes de Miranda.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Publicamos em seguida o brilhante discurso do ilustre Reitor da Universidade, sr. Dr. Almeida Ribeiro, proferido no banquete em honra dos representantes no Senado dos antigos graduados e assistentes da mesma Universidade.

Eis o discurso onde são feitas importantes afirmações ácerca daquele estabelecimento scientifico:

Meus Senhores. — Peço licença para, antes de mais nada, apresentar o meu agradecimento pela honra que vv. eex.as me dispensaram, acedendo ao convite com que procurei reunir aqui, em convivio de alguns momentos e em homenagem aos novos Senadores, os mais altos representantes da nossa Universidade e pessoas como os Senhores Dr. Joaquim Correia Monteiro e Dr. Carlos Dias, que representam tão distintamente a Associação dos Assistentes e a Associação dos Amigos da Universidade de Coimbra, as quais tão intimamente sentem tudo o que a esta Universidade interessa com satisfação ou com pezares.

E' para mim ocasião feliz aquela em que posso saúdar os representantes dos Senhores Assistentes e dos Senhores Graduados, eleitos para o Senado Universitario, que, assim, veem completar na sua organização legal, como já o tinha sido aquela em que festejamos o ingresso neste Corpo do representante dos Senhores Estudantes.

E não é, agora tambem, o regosijo nosso devido apenas a encontrar-se, assim, garantida a representação universitária a classes prestimosas e muito queridas. Porque ainda as qualidades pessoais de qualquer dos novos Senadores justificam amplamente todas as felicitações que nos dirijamos pela acertada escolha de que foram alvo.

O Senhor Doutor Maximino Correia, por ora ainda assistente, tem tão distintamente assinalado os seus méritos, que, de ha muito já, lhe foram confiadas responsabilidades de professor; e, no meio universitário, de Mestres e de Alunos, tem a carinhosa deferencia que o seu talento, o seu saber e o seu caracter lhe mereceram.

O Senhor Doutor Amadeu Ferraz de Carvalho, que os antigos graduados nos enviam, sempre de perto tem continuado a acompanhar a vida da sua e nossa Universidade, não deixando passar em vão ensejo de lhe testemunhar a sua afeição e fornecendo sobejos motivos para que ela possa apreciar o valôr de tão distinto filho seu.

E, assim, todos nós, por certo, nos sentimos contentes com a ideia de que S. Ex.ª é o legitimo representante da mais numerosa classe universitária, a que todos pertencemos e que, como tal, é ainda tambem, no Senado, como que um representante suplementar de nós próprios que ali temos assento.

Saúdo, pois, Suas Excelencias, bebendo pelas suas prosperidades!

Estou seguro de que a satisfação que sentimos pela acertada escolha dos eleitores é partilhada amplamente pelo Senhor Presidente da Associação dos Assistentes e pelo Senhor Representante da Direcção da Associação dos Amigos da Universidade de Coimbra.

E se felicito e saudo o primeiro pela eleição do representante dessa classe tão distinta dos Senhores Assistentes, que durante anos, por lamentável esquecimento não teve no Senado uma representação que se impunha e por cuja prosperidade bebo; permito-me felicitar especialmente o segundo pela eleição do Senhor Doutor Amadeu Ferraz de Carvalho, pois julgo que posso considerar a Associação dos Amigos da Universidade como aquela a que pertencem de facto ou do coração todos os diplomados pela velha Casa. Com efeito, eu creio que nos antigos alunos da nossa Universidade ha sempre a persistencia dum primitivo afecto por ela; e creio mesmo que, frequentemente, até, os anos lhes terão feito conhecer, a muitos deles, mais claramente a grandeza dessa afeição, passado que seja o tempo de eventuais irreverencias desculpáveis da juventude, ao relembrarem, saudosos e gratos, e ao pesarem na sua consciencia o valor dos ensinamentos dos Mestres que tiveram.

Por todo esse Portugal, espalhados, estão, pois, os Amigos da Universidade de Coimbra e eles decerto não se encontram apenas onde estão graduados seus; porque muitos a ela estranhos a rodeiam com a sua simpatia.

E' muito do coração que eu brindo pelo distinto graduado que é o Senhor Doutor Carlos Dias, saudando nele todos aqueles que, de perto ou a distancia, acompanham enternecidamente nas suas vicissitudes a Alma Mater Coimbrã!

Ia omitindo referir-me, tambem, de forma especial, ao Senhor Director da Escola Normal Superior, que aqui, igualmente, muito me honra com a sua assistencia. Mas é que me habituara a considerar essa Escola como um imprescindivel organismo universitário e ao seu Director como um valioso membro do nosso Senado. E' certo que uma medida recente determinou a desanexação dessa Escola, ocasionando uma amputação tão dolorosa para ela como para a Universidade; mas a própria profundeza do desgosto assim causado a ambas mostra como era intima a união existente. E, sendo muito duvidosa a vantagem que, para os interesses nacionais, poderia advir de tal medida, explicável é que se esperasse vê-la prontamente revogada e reparado o dano por ela produzido. Só porque se considerava isso como problema de fácil resolução não tinham, até ha pouco, passado de oficiosas as diligencias feitas nesse sentido.

Mas, tendo, a propósito de uma alarmante noticia, de projectada extinção da Escola, sido por esta testemunhado ao Senado o seu desejo de reingresso no grémio universitário, o Senado resolveu desde logo transmitir ao Ex.mo Senhor Ministro da Instrução, como sendo seu tambem, esse desejo, justificando-o com razões, que, decerto, calarão no animo esclarecido e ponderado desse ilustre homem de Estado.

Eis os motivos pelos quais se poderia justificar o esquecimento que eu ia cometendo, omitindo uma referencia especial ao Senhor Director da Escola Normal Superior de Coimbra. Mas, em tempo ainda, eu o saudo, na pessoa do Senhor Doutor Eusebio Tamagnini, brindando nele o homem inteligente e activo que tanto tem trabalhado para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dessa Escola!

Eu faço votos para que muito em breve tenhamos a satisfação de vêr a Escola Normal Superior reingressar na Universidade.

Dobrado motivo de prazer será para todos os que estimam e consideram, tão justamente, o Ex.mo Ministro da Instrução actual que se fique devendo essa medida a tão provado e velho amigo da Universidade de Coimbra, que dele só tem a esperar medidas que mais a engrandeçam para melhor a habilitar a contribuir para o engrandecimento da Pátria. E, porque todos reconhecemos, gratamente, no Ex.mo Senhor Doutor Alfredo de Magalhães a existencia dum afecto e duma consideração que nos penhoram, eu proponho que levantemos as nossas taças por S. Ex.ª numa saudação respeitosa e amiga, e que lhe sejam transmitidos os votos sinceros que fazemos pelas suas prosperidades e pelo bom exito das medidas que para proveito do Ensino português venha a resolver o seu claro e cultivado espirito!

E ja que toco um ponto de actualidade flagrante, referindo-me a um boato que nos sobressaltou e entristeceu, permitam-me Vv. Ex.as que eu, gratamente, memore que a Cidade de Coimbra (representada pela sua Ex.ma Camara Municipal) e duas prestantes Sociedades locais — a de Defeza e Propaganda e a Associação Comercial — mais uma vez aproveitaram ensejo para manifestar a sua estima pela velha Universidade que tão cordealmente lh'a retribue. A esses Amigos certos nas horas duvidosas eu ergo um caloroso brinde!

Finalmente, perante V. Ex.as, todos, representantes da Universidade de Coimbra, eu formulo os meus desejos de vêr esta sempre mais próspera, engrandecida e forte. Não visando esse engrandecimento á criação de um Estado no Estado, mas apenas ao desenvolvimento de um forte e valioso organismo fortalecedor e valorisador do Estado.

Porque, se é fora de duvida que ás Universidades tem de caber um papel notável na formação dos homens do Govêrno e da direcção dos povos; tambem me parece que, sem desconhecer ou deixar no esquecimento as grandes e evidentes possibilidades das Universidades de Lisboa e Porto, sob esse e sob outros pontos de vista, a Universidade de Coimbra, por virtude de condições do meio e circunstancias que lhe são proprias, pode ter e deve ter na formação do espirito e do caracter dos futuros dirigentes nacionais uma ação predominante.

Comtudo, a propósito disso, eu comprázo-me em consignar aqui, mais uma vez, que a Universidade de Coimbra não é apanágio duma só ideia, mas campo aberto a todas as ideias úteis, onde podem desenvolver-se todos os ideais generosos e onde os seus Mestres e os seus Alunos se sentem independentes para pensar e livres para defenderem as suas opiniões e os seus credos.

E é proveitosa a diversidade de correntes, quando do encontro delas, como aqui, só resultam lutas na esfera elevada e luminosa dos principios, com armas cortezes e liais, formando a inteligencia e o caracter de todos e dando um salutar e muito necessário exemplo de tolerancia e de respeito mutuos.

Grande motivo de aprazimento, e de honra, é o de podermos dizer que a Universidade tem fornecido tantos dos seus diplomados para, com brilhantes estadistas, servirem a Patria, cada um segundo o seu modo de vêr e o seu critério politico, sabendo impôr-se aos próprios adversários pela sua competencia e pela sua probidade. E todos esses teem mostrado, inclusivamente pela diversidade das suas opiniões pessoais, que a Universidade não tem no seu mobiliário o leito de Procusto, que nela não se prende o pensamento de ninguem, não se quebram ou cortam as azas dos que as teem e generosamente as querem abrir e usar, que não se humilha a inteligencia ou deforma o caracter sujeitando ou procurando sujeitar os seus estudantes, tentando conte-los em rigidos moldes imutáveis. Ha, comtudo, e, felismente, uma coisa que por todos os Mestres a todos os alunos é tenazmente e sem variações ensinada; essa é a necessidade de cada um se habilitar a concorrer, nos limites da sua ação e pelos seus meios, para o bem e para o engrandecimento da Pátria!

Engana-se, pois, quem suponha que a Universidade de Coimbra, como instituição, alguma vez tenha tido, tenha ou possa vir a têr uma acção directa no Govêrno do Estado. Nunca os seus diplomados ou os seus membros poderão levar comsigo para o Poder mais do que a responsabilidade das suas opiniões próprias, que como cidadãos livres manteem e defendem. Mas quando filhos seus, quer nos variados campos, por vezes opostos, da politica, quer no campo das sciencias e das letras comsigam servir bem a Portugal não ha de a Universidade deixar de sentir o justificado orgulho de ter concorrido para a formação deles, como altos valores sociais.

E sob esse aspecto, a acção da Universidade se tem tornado digna de nota e de louvor nos séculos já volvidos, e ainda assim por muitos mais se ha de continnar manifestando. Por isso mesmo, eu creio que os seus Mestres e os seus alunos teem legitimo direito de honrar-se como poderem declinar em ,toda a parte a sua qualidade com a mesma digna confiança altiva com que proclamavam o seu altivo *Ego sum* ... os antigos cidadãos de Roma.

Eu faço votos pelo engrandecimento da Universidade de Coimbra e bebo por V. Ex.as, Senhores Senadores, que tão dignamente a representam, pedindo me perdoem não ter sabido om mais breves palavras, e mais eloquentes, testemunhar a todos o meu muito apreço.

ESCOTEIROS

A sua criação em Coimbra e a sua festa de inauguração

ACHA-SE criado nesta cidade o nucleo de escoteiros, em numero de cerca de 100, que no domingo fez a sua inauguração oficial, constituindo este facto um dia de festa em Coimbra, pela animação que este facto deu á população citadina.

No sabado á noite tinha o sr. dr. Avelino Gonçalves feito uma brilhante conferencia no Teatro Sousa Bastos. S. ex.ª é é comissario geral do escotismo em Portugal e tem por isso toda a autoridade e competencia para tratar deste assunto. O ilustre conferente desenvolveu o assunto por modo a prender a atenção da selecta assistencia, recebendo no fim da conferencia muitos aplausos. Tratou principalmente dos fins e vantagens do escotismo, na formação do caracter dos seus socios, robustecimento fisico, patriotismo, etc.

No domingo realizou-se na Sé Catedral a benção da bandeira do nucleo de Coimbra. A Sé estava repleta. Discursaram na cerimonia da benção s. ex.ª rev.ma o sr. Bispo-Conde e o sr. dr. Avelino Gonçalves, exaltando essa instituição pelos seus fins, pelo amor a Deus e á Patria.

Foi feito o juramente soléne dos escoteiros, nomeadas as madrinhas do nucleo e dos trez grupos — «Lobito», «Lobos» e «Velhos Lobos» e feita a imposição do chapeu de escotismo. Tomaram por protectora a Rainha Santa.

Acabada a cerimonia, o nucleo foi cumprimentar os srs. Governador Civil, Bispo-Conde, Camara Municipal e o comandante do 2.ª Região Militar.

A' noite realisou-se no Teatro Sousa Bastos um animado sarau, que constou de discursos, poesias, exercicio pelos escoteiros e uma palestra amena pelo sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca.

O excelente grupo musical dos Olivais abrilhantou esta esplendida festa.

O tenente sr. Amilcar Ferreira, instrutor dos alistados, foi alvo dum merecido elogio por parte do sr. D. José de Lencastre, comissário nacional do C. N. S., que lhe deu conta de ter sido agraciado com a medalha de ouro do Escotismo.

Desastre

QUANDO o estudante sr. Fernando Rodrigues Fontes, de nacionalidade brasileira, experimentava uma pistola, esta disparou-se, indo o projectil atingi-lo numa das mãos, pelo que recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º

SPORT

FOOT-BALL

A selecção da Figueira derrotou, em football, a de Coimbra, por 2-1

NO campo de Santa Cruz realisou-se ante-ontem o VII Coimbra-Figueira, em football. Figueira da Foz, que já na época passada logrou obter uma vitória de 4-1 e um empate de 2-2, conseguiu agora um triunfo que, se não significa — e por mim o creio — que ela tem superioridade sobre Coimbra, traduz, porém, o jogo desenvolvido em campo. A selecção conimbricense, que vi treinar na quinta-feira ultima, tem, sem duvida, mais pêso e mais técnica, é uma *équipe* de mais valor. Em campo, embora tivesse dominado em quasi toda a segunda parte, devido á enérgica acção dos seus médios, essa superioridade não se traduziu em bolas nem em bons remates.

A selecção da Figueira conquistou, assim, um triunfo, a todos os títulos, legitimo, sobretudo pelo seu conjunto e pelo seu entusiásmo — conjunto e entusiásmo que, aliados á infelicidade do adversario, foram bastantes para darem a vitória. O campo não permitiu, todavia, a qualquer das *équipes* uma regular exibição, porque estava cheio de lama e água e porque a bola, devido ao acidentado do terreno, tomava, muitas vezes, efeitos diferentes dos esperados. Foi ainda esta circunstancia que não consentiu que se fizesse bom *association*. Mas, se foi deficiente, o football realisado, primeiro pelas condições do campo e, depois, pelo carencia duma técnica que valorisasse todos os elementos dos dois grupos, a luta foi, em compensação, disputada com lealdade e desportivismo por ambas as partes.

O grande numero de *fouls* registados não atenua a correcção posta na luta pelos adversarios. Compreende-se bem que os «encostos» e as «mãos» e as quedas á frente do adversario são naturais num campo em que os jogadores não se sentem seguros, sobretudo por não uzarem *pitons* nas botas. Muitas dessas faltas, por não serem propositadas, não devem ser marcadas pelo árbitro, e o publico, aliaz correcto, que no domingo assistiu ao jogo fez mal assinalando algumas que não mereciam castigo.

O jogo

A's 15 horas, depois da tradicional troca de ramos, os grupos alinharam assim:

Coimbra — F. Alves (Conimbricenses); Manuel de Oliveira (União) e Luiz Trindade (cap., Académica); Misarela (Nacional), Tiago (Sport Lisboa e Coimbra) e Luiz Simões (União); Matos (União), Lopes (Académica), José da Silva (União), Albano Paulo (Académica) e Ladeiro (Académica).

Figueira da Foz — Idilio (Marialvas); João Guia (Ginásio) e António Neto (Marialvas); Alcino (Caixeiros), António Guia (Ginásio) e Silva (Naval); Diniz (Ginásio), Barata (Ginásio), Dulio Gaspar (cap., Marialvas), Penicheiro (Operário) e Ribeiro (Operário).

O publico não era muito. Coimbra escolheu o campo, apresentando três elementos novos: Oliveira, Misarela e Ladeiro. Figueira da Foz saiu mas a bola não largou de meio campo, até que o interior esquerdo figueirense a perdeu. A meia defesa da Figueira estava, porém, atenta e devolveu, sendo os visitantes os primeiros a rematarem ás redes, num *shoot* revirado de Penicheiro, encaixando Alves esplendidamente.

O jogo decorria com ligeiras alternativas, mas Figueira tinha sensivel dominio, sobretudo pela admirável acção do seu médio-centro e pelo belo conjunto da sua linha de deanteiros. Tanto no passe largo aos extremos

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA DE I M

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontar Orçamentos.

como no jogo de penetração pelo trio central, o seu jogo era profícuo e inteligente. Esta acção brilhante, deve notar-se, era favorecida pela manifesta infelicidade com que Tiago estava jogando, infelicidade para a qual devem ter concorrido em grande parte os comentários que, em pleno campo, José da Silva ia fazendo ao jogo do seu companheiro, irritando este. De facto nada enerva mais do que, depois de praticar-se um erro, ouvir-se o comentário jocoso ou amargo do camarada de *equipe* e raros são os que não se ressentem disso.

No ultimo domingo Tiago foi apenas um mau distribuidor do jogo adversário, mas José da Silva — cujas qualidades, aliás, são indiscutiveis e eu tive já ocasião de admirar — não lhe foi superior; inutilizaram-se um ao outro, pela falta de entendimento e pela carencia de serenidade, o primeiro como eixo do grupo, o segundo como condutor da linha de ataque.

Logo aos primeiros minutos Coimbra marcou vantagem; por mão de Neto, na grande área, José da Silva fez *goal*. Mas os figueirenses não desanimaram e, mais ligados do que os adversários, desceram ao campo de Coimbra e marcaram um *goal*. O árbitro não viu bem a jogada e invalidou o ponto obtido; tal resolução foi injusta, por dois motivos: porque Penicheiro, o marcador, ia na linha da bola e ainda porque recebeu esta dum adversario.

No fim da primeira parte Coimbra melhorou um pouco, sobretudo devido á excelente actuação de Trindade e Luiz Simões; Tiago teve duas recargas oportunas e numa delas Idilio foi obrigado a fazer *corner*. O estado do campo, obrigando a um jogo irregular, provocou muitos cantos, especialmente no terreno da Figueira da Foz mas, numa fugida, o interior direito figueirense, Barata, fez um bom passe a Penicheiro e este meteu a bola nas redes conimbricenses, sem que Alves esboçasse a defesa, por inexplicavel apatia.

Estava feito o empate e, pouco depois, terminava o primeiro tempo. Coimbra revelara maior porção de valores individuais, de mais peso e mais saber, mas Figueira tivera mais conjunto e correspondera, portanto, melhor ao resultado em vista.

* * *

O empate fez com que os rspazes de Coimbra reagissem, por forma a comandarem o jogo d'aí em deante. Tendo fraquejado o medio centro da Figueira foi quasi que inteiramante dêles o dominio na 2.ª parte. Mas esse dominio foi ainda fructo da acção individual, dum maior poder de resistencia de cada um dos seleccionados conimbricenses, e não resultou da execução duma melhor tactica. A linha de médios de Coimbra, especialmente, melhorou bastante e passou a fornecer imenso jogo á linha deanteira, que, todavia, não soube aproveita-lo, especialmente nos remates, deixando-se desarmar por vezes, infantilmente. O trio central deanteiro, que é francamente bom, não tem grande desculpa para a má actuação que fez; enfraquecido o medio centro contrário e ante dois defesas que não eram de boa *classe*, os avançados de Coimbra, homens de mais peso e de mais saber, tinham obrigação de fazer melhor, de se entenderem, de ligarem. E' certo que o guarda-rêdes de Coimbra, ou por ser de *classe* ou por estar numa tarde feliz, defendeu muito e bem; mas a maior parte dos remates dos conimbricenses ou sairam tortos ou iam altos, apesar de feitas na grande área. José da Silva, que se preocupou mais com o homem do que com a bola, foi bastante culpado disso e, com um árbitro mais severo, que castigasse todos os seus *fouls*, teria prejudicado seriamente a sua *équipe*; num homem do seu valor são graves os erros que praticou.

Nesta parte a Figueira chegou, por vezes, a estar engarrafada. O seu centro avançado tentou, porém, uma fugida, aos 20 minutos, e, passando á asa esquerda, deu ensejo a que Penicheiro marcasse uma bola imparavel. Estava feito o 2.º *goal* da Figueira e, até o fim, o resultado manteve-se.

Apesar dos *fouls*, muitos dos quais sem intenção, o jogo foi leal e correcto, sendo notavel o porte dos dois grupos. O público foi bom, embora gritasse algumas vezes sem razão.

Os jogadores

Luiz Trindade, capitão da *équipe* de Coimbra, foi o melhor homem em campo, tendo feito uma exibição impecavel. Seguiu-se-lhe Luiz Simões, a medio esquerdo, que foi sempre seguro e correcto, tendo tido esplendidos passes; notei-lhe, porém, certa demora nas jogadas, o que por vezes deu tempo a que o adversário se colocasse e elas resultassem inuteis.

Dos novos seleccionados, Oliveira foi discreto, e o seu trabalho foi inteiramente apagado pelo brilho do do companheiro; Misarela desarmou muito, usando bem o corpo, mas não construiu jogo; Ladeira, sempre coberto pelo medio contrario, não pode fazer bom trabalho, Misarela é, dos tres, o de futuro mais prometedor.

Está dito de Tiago o bastante, assim como dos avançados, entre os quais só Matos fez alguma coisa digna de aplauso, quer conduzindo, quer centrando. O guarda-rêdes de Coimbra, Alves, foi bom, tendo apenas de inexplicavel a negligência com que deixou entrar a primeira bola.

Dos vizitantes, os melhores homens foram o guarda-rêdes, o médio centro e o interior e extremo esquerdos. Em geral, toda a sua linha avançada se entendeu bem, tendo sido admiravel o trabalho de Penicheiro, que jogou com uma notavel inteligencia e compreensão do seu logar.

José Domingos Fernandes, do Casa Pia, árbitro indicado pela A. F. L., não fez uma arbitragem isenta de erros, o maior dos quais foi a invalidação do primeiro ponto da Figueira, mas foi imparcial e, se atendermos ás dificudades sem conta dessa arbitragem, foi mesmo feliz, porque soube ser benevolo para as *fouls* a que o estado do terreno obrigava. Esta jornada nada acrescenta, mas nada tira á sua boa fama de juiz.

Belo Rebonbo.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48

Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Palmira de Melo Pereira, filha do sr. Armando Paixão Pereira.

D. Isabel Cabral Metelo Pereira de Lacerda.

Herculano Augusto de Moura.

Augusto Manuel Leite Braga.

José Pinto de Almeida.

José Grangeira Abreu.

Amanhã:

D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.

Dr. Henrique Videira e Melo.

João Serra Henriques.

Faz anos amanhã, a senhora D. Isabel Maria d'Almeida Cruz Neves da Costa, estremosa e dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Antonio Neves da Costa.

Doentes

Esteve ligeiramente incomodada de saude, a senhora D. Alice de Almeida Abreu.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, o sr. Conde de Vinhó e Almedina.

— Regressou de Rio Maior, o sr. Asdrubal Calisto.

— De Mêda, a senhora D. Laurentina Augusta de Almeida.

— De Outeiro de Ferreira, a senhora D. Judith Alves de Moura.

— Encontra-se nesta cidade o antigo parlamentar sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca.

— Para o Porto, aonde vai continuar com os seus estudos, o nosso amigo Antonio Frasão de Aguiar.

— De Agueda, o sr. Francisco Alves Coelho.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Exercicio aério

BREVEMENTE faz a sua estreia em Coimbra, lançando-se da torre da Universidade apenas com o auxilio do pára-quedas da sua invenção, o aviador espanhol Margutti, que veio á nossa redacção apresentar-nos os seus cumprimentos com o seu *manager* sr. José Gomes.

O emocionante espectáculo deve realisar-se brevemente.

Ateneu Comercial de Coimbra

A DIRECÇÃO desta associação de classe está reorganizando a antiga tuna, aceitando a inscrição de qualquer elemento, todos os dias, das 21 ás 23 horas, na séde do Ateneu, até ao próximo dia 30 corrente.

Por aclamação foram eleitos os novos corpos gerentes desta colectividade, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral. — Presidente, Mário Silveira; vice-presidente, Albano C. dos Santos Gameiro; 1.º secretário, Abilio Augusto dos Santos; 2.º secretário, Eduardo dos Santos Alves.

Direcção. — Presidente, Manuel Afonso de Sousa; vice-presidente, José Augusto de Andrade; 1.º secretário, Carlos Lopes; 2.º secretário, Lucio Mendes Mariano; tesoureiro, Mário Rodrigues Simões; 1.º vogal, Pereira Simões; 2.º vogal, António Bento Paiva.

Agressões

NA noite de domingo, á Sé Velha, um individuo conhecido pelo *Xico Labita*, residente na rua S. Cristovam, agrediu á paulada o marceneiro, Antonio Simões de Carvalho, de 21 anos, desta cidade, que recolheu ao Hospital da Universidade, com o craneo fracturado.

— Em estado grave, tambem ali foi internada, Aurora Fernandes da Fonseca, de 25 anos, residente na rua do Padrão, que foi brutalmente agredida pelo seu irmão Manuel Fernandes da Fonseca, que se evadiu.

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 15 de Janeiro

Julgamentos

Condeixa-a-Nova — Manuel Coelho Novo e mulher, contra Luís Simões Simões Rainho e mulher.

Não tomou conhecimento.

Vila Nova de Ourem — Alfredo Viana de Sousa Leitão e esposa, contra José Boaventura Marques e mulher.

Negado provimento.

Anadia — Maria Alves da Luz, contra Luís Francisco e mulher.

Revogada a sentença.

Anadia — Manuel Joaquim da Fonseca, contra Manuel Rodrigues de Almeida e mulher.

Confirmado o acordão embargado.

Tábua — João Melo Mota, contra D. Raquel de Azevedo Pinho de Carvalho.

Confirmada a sentença.

Mêda — Antonio Adolfo de Seixas e Vasconcelos, contra Antonio Augusto Leitão e esposa.

Confirmada a sentença.

Vagos — A Sociedade Agricola de Vagos, Ld.ª, contra Ricardo José Peralta e mulher e a Camara Municipal de Vagos.

Confirmada a sentença.

Civel e Comercial

Distribuição de 17-1-927

1.a Vara

Ao Escrivão Calisto:

Acção de processo sumário — Bacharel Carlos de Sacadura Botte Pinto Mascarenhas, advogado e proprietário, da Louzã, contra Artur do Campo Resende, casado, estudante, da Cumeada, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca. E' o autor advogado em causa própria.

2.a Vara

Ao escrivão Brito:

Emancipação requerida por Joaquim Patricio, viuvo, residente nos Anagueis, freguesia de Almalehuês, desta comarço, a favor de seu filho José Patricio da Cunha, tambem dos Anagueis. — Adv. dr. Miranda Vasconcelos.

Julgamento comercial

Realizou-se ontem o julgamento comercial da concordata requerida pelo comerciante desta praça José Rodrigues Tondela, com embargos deduzidos pelo tambem comerciante nesta praça Alvaro Esteves Castanheira. Depois dos debates, em que o advogado do requerente, sr. dr. Fernando Lopes pronunciou um brilhante discurso, foram apresentados os quesitos ao juri, dando este as respostas favoráveis ao dito requerente: homologando a concordata e julgando improcedentes os embargos deduzidos pelo sr. Castanheira.

FALECIMENTOS

FALECEU a sr.ª D. Ana Máxima de Almeida e Melo, saudosa esposa do nosso velho amigo, sr. Joaquim Albino Gabriel e Melo, solicitador nesta comarca.

— Tambem se finou a esposa do *sportman*, sr. Elisio Donato Maia.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Raiva

O SOLDADO n.º 109 da G. N. R., Antonio Augusto da Rocha, pertencente ao posto de Arganil, foi em Folques, mordido por um cão atacado de raiva, no dia 11 do corrente, e veio para esta cidade, afim de se sujeitar ao tratamento anti-rábico.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra

AVISO

Em conformidade com o disposto no art. 19.º dos estatutos, é convidada a assembleia geral dos sócios activos e auxiliares para o próximo dia 20 do corrente, pelas 21 horas (9 horas da noite.

Ordem dos trabalhos

Discussão e votação das contas da gerencia do ano findo e parecer do conselho fiscal.

O 1.º secretário, (a) *Manuel Gonçalves de Campos.*

A proposito da circulação

Uma grande cidade deve, em grande parte, a sua prosperidade á regularidade do seu trafico. As vias que a sulcam são como que outras tantas arterias pelas quais a actividade penetra em todos os seus pontos. E, se por uma causa qualquer a circulação chega a interromper-se, toda a vida da cidade vem logo a perturbar-se.

O mesmo sucede-se com o corpo humano. Quando a circulação se faz imperfeitamente, ou quando o sangue não é bastante rico para levar aos diferentes orgãos as forças de que eles teem necessidade, as funções vitais afroixam, e o estado geral da saude não tarda a ressentir-se.

As Pilulas Pink encarregam-se de assegurar a regularidade da circulação sanguinea, dando ao saugue a pureza e o vigor que lhe permitem dispensar a todo o organismo os elementos indispensáveis ao seu bom funcionamento.

As consequencias do empobrecimento do sangue: dores de cabeça, dores de estomago, más digestões, insomia, etc., e finalmente a anemia, a neurasthenia, o enfraquecimento geral e todas as afecções de debilidade e languidez, são sempre eficazmente combatidas com as Pilulas Pink, que regeneram o sangue, estimulam as funções vitais, e restauram os organismos debilitados.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

Por falsas declarações

FOI preso por ter feito falsas declarações á policia e por maltratar os animais, o carreiro, Antonio dos Santos, residente em Santo Antonio dos Olivais.

Ao Comercio e Industria

Antigo chefe dos Caminhos de Ferro, pretende colocação em qualquer casa Industrial ou Comercial.

Dá informações e apresenta atestados.

Dirigir carta a esta Redacção. — A. A. X

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

15 e 20.000$00 escudos

1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

JAZ

O VELADOR DA NOITE

Dormi descansado que ele o acordará á hora exáta que desejar

REGULADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Agencia Funerária de Ilídio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253

Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flôres artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

PLACIDO VICENTE & C.ª L.da COIMBRA

Telefone 453

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

— DOS —

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Material FORD

ACESSORIOS PARA TODOS OS AUTOMOVEIS

Os ultimos modelos: As melhores novidades

COMERCIAL COIMBRA, L.da

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA — TELEFONE 381

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Agente geral em Coimbra BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Venerável Ordem Terceira

AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os annuais referentes ao dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Roórigo da Silva Araujo.*

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção, dois francos em oiro que se perderam na quarta-feira á tarde.

Comodidade - Economia - Rapidez

Com um
FOGÃO A GÁS DE PETRÓLEO
cosinha-se mesmo sobre a mesa de jantar

Faz-se uma refeição completa mais rapida e mais economicamente do que com carvão ou lenha.

Use exclusivamente
"PETRÓLEO SUNFLOWER"
para conseguir os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY.

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Atenção!...

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e de aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco .. k.	2$80	Bacalhau Nac. fino k.	4$50
» louro ... »	2$80	Idem Noruega fino »	4$50
» amarelo.. »	2$40	Idem Naci. meudo »	3$50
Arroz seco fino .. »	1$80	Massas de 1.a ... »	3$50
» Setubal extra »	2$40	Margarina inglesa »	16$00
» Basseu-lustre »	2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e ...	1$50
Garrafas para "toilette„ cada.	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES
SOLICITADORES
Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

CONVITE

Nos termoa do artigo 15.º, § 2.º dos Estatutos desta Associação, são convidados todos os socios a reunir em assembleia geral no proximo dia 20 do corrente, pelas 20 horas, na Associação dos Artistas.

Ordem do dia:

Protestar contra o imposto sobre cães.

Coimbra, 15 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *Dr. Alberto Alvaro Dias Pereira.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Bonifacio Antonio Coelho, continuo reformado n.º 1251, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Guilhermina Soledade Coelho.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1927. — O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

M. J. Moutinho

Abriu atelier de modista a preços modicos, na rua dos Grilos, n.º 1. 1

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Depósito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.º — Telef. N. 4829.

Peçam o livro descritivo scientifico. Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO
ARMAZENS

Fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral para lubrificação.

No dia 25 de corrente pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 420 toneladas de olio mineral escuro para lubrificação.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Gerais (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova.

Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Armazem arrenda-se na rua da Moeda, que pode servir para qualquer ramo de negocio.

Trata-se na rua do Sofia, n.a 15. 1-s.X

Aluga-se um 3.º andar com 6 divisões e varanda. Dirigir ao Mercado de D. Pedro V, a Izabelino Garcia. 2

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.

Nesta redacção se diz. X

Balcão novo envidraçado ainda por pintar, vende-se comprimento 3 1|2 metros.

R. Eduardo Coelho, 58. 1

Casa vende-se acabada de construir no logar do Loreto, á estação velha, constando de rés-do-chão, 1.º andar, sotão e quintal.

Tem dose divisões e serve para duas familias. Tem duas cozinhas.

Quem pretender dirija ofertas a Joaquim Camilo d'Almeido, morador na rua da Corredoura, n.º 16-Aveiro. 1

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.

Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal, ao fundo da rua Corpo de Deus, n.º 20. X

Casa arrenda-se com cinco divisões, sotão, agua nativa e quintal, na quinta dos Alpões.

Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. 3

Casa aluga-se uma com 10 divisões na rua do Olival de Montarroio, H. G. 3

Casa no Arco d'Almedina n.º 15 arrenda-se com luz electrica em todas as divisões. As chaves encontram-se na padaria no mesmo Arco d'Almedina. 3

Cofre á prova de fogo Tomás Cardoso, vende-se, rua das Aseiteiras, 12. X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa saudavel. Optimas vistas. A tres minutos do electrico, seis divisões e sotão, agua canalizada, instalação electrica.

Ver e tratar na Quinta da Saudade (á Arregaça). X

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.

Dá as melhores referencias. Informações na redacção deste jornal. X

Empregado com pratica de fazendas brancas de 25 a 40 anos de idade e que dê boas referências, precisa-se.

Trata-se na Praça do Comercio-66. X

Explicações pelo bacharel em Mafhemática. Alexandre Galvão — Rua dos Grilos, n.º 5. 4

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.

Tambem leciona alunos das escolas comerciais.

Nesta redacção se informa. X

Leccionações Professor, dá em casa dos alunos ou em curso.

Informações, Farmácia Manso Preto, 85, Rua Visconde da Luz. 2

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.

Nesta redacção se diz. X

Maquina de escrever, vende-se, marca *Triunfo*, que dá para mapas.

Adriano Vieira da Silva, Santa Clara, 5 1

Maquina fotografica «Ica» 9X12.

Vende-se uma que trabalha á la minuta e cóm chapas.

F. Gomes Morais — Pampilhosa do Botão. 2

Moto B. S. A. 2,5 H. P. Vende-se em estado de nova. Francisco Gomes Morais.

Pampilhosa do Botão. 2

Precisa-se de uma debulhadora usada marca Ruston ou Marshaer que tenha 75 ou 90 cm. de batedor e um tractor Lanz, usados, mas em bom estado.

Dirigir informações a esta redacção. X

Por motivo de mudança de domicilio vendem-se os seguintes móveis:

7 camas largas e completas, 2 potes grandes vidrados para agua, alguns lavatórios e regadores. 1 arcão grande para milho. Largo do Romal, 27. 2

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia E' espaçoso, e tem luz eléctrica. Rua do Correio, n.º 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.

Couraça de Lisboa, 25. 1.º andar. X-t-s

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.

Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespassa-se Mercearia e vinhos bem afreguesada e bem sortida, em local muito concorrido. Tem 3 portas e a 3 minutos do electrico, sendo a renda barata. Trespassa-se por falta de saude da sua dona. Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se o o maior, e melhor estabelecimento comercial, e o mais bem montado e afreguezado do Calhabé, com os n.os 202, 4, 6 e 8, com um grande pateo anexo á loja, um grande armazem, barracões para arrecadações, agua luz, telefone, etc.

Renda em conta, e facilita-se o pagamento, ou admite-se um socio capitalista para desenvolver o negocio.

Para informações na Mercearia Pires — Calhabé. 1

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação.

Diz-se nesta Redacção.

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.

Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 7

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.

Informações na Brasileira com o seu gerente Amaral. 4

Terrenos para construções em pequenos lotes, vendem-se com 10 metros de frente para a estrada e 91 de fundo á razão de 5 escudos o metro quadrado. tambem ha lotes mais pequenos, todos á borda da estrada, no alto do Ingote, e na estrada de Vale de Figueiras, apear no elétrico á Casa do Sal. X

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

Vendem-se dois predios com agua de nascença, quintal e 4 andares na rua da Figueira da Foz n.os 57 e 59.

Dirigir a Tereza Leitão, rua dos Cantinhos, n.º 12. 1

Vende-se uma padaria com casa de habitação e terra de semeadura, na freguesia da Ribeira de Frades.

Trata-se com Antonio de Melo Jorge, procurador do proprietario, aos domingos em Fala (S. Martinho do Bispo) e aos dias de semana na rua Ferreira Borges, n.º 151.

Também dá informações o sr. Oliveira & C.a na Praça do Comercio. 1

Vende-se uma terra de semeadura com oliveiras, sobreiros e alguns pinheiros, fundo da Lomba do Chão do Bispo, estrada dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara, Almas de Freira. X

Vende-se uma casa na rua dos Militares.

Informa-se nesta redacção. 1

30.000$00 precisa-mse sobre 1.a hipoteca de boa propriedade rustica e de bom rendimento situada no concelho de Montemor-o-Velho.

Dirigir carta a Antonio Guardado de Sousa.

Rua de S. Roque da Lameira, n.º 1.053 — Porto.

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para conforto de preços. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

Prazos de transporte

A partir de 15 de Janeiro de 1927 e até aviso em contrário, ás remessas a transportar nas linhas desta Companhia são aplicadas, no que respeita a prazos de transporte, as seguintes disposições:

Em grande velocidade: *a*) Os transportes funebres e remessas de metálico ou valores, criação e animais vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e pescaria fresca, hortaliças e frutas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flores frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a Tarifa Geral (seu art. 58.º e § unico) para as remessas de grande velocidade; *b*) Quaisquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a*) serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 150 quilómetros de distancia a percorrer, não se contando neste prazo o dia da expedição nem o da entrega.

Em pequena velocidade: As remessas serão transportadas num prazo que não deve exceder 48 horas para a primeira fracção indivisivel de 50 quilómetros, e de 24 horas para cada uma das seguintes fracções de 75 quilómetros não se contando neste prazo o dia da expedição e o da entrega.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico n.º 58 de 5 de Março de 1923.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Grande liquidação de lanificios

A todos os Ex.mos Fregueses que ainda este inverno precisem de Fátos, Sobretudos, Vestidos e Casacos de Senhora, péde o proprietario da

Casa dos Lanificios

108 — Rua Ferreira Borges — 110

uma visita ao seu pequeno estabelecimento, para assim se certificarem da grande redução que fez no seu colossal «stock» (superior a 800 variedades), que por motivo d'OBRAS liquida com 30 a 50 POR CENTO.

Vêr para crer. 4

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios

7.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 181

Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio de recovagens n.º 2002, que actualmente faz serviço de passageiros de 3.a classe entre Aveiro e Entroncamento, passa a fazer o mesmo serviço até Setil, sendo a sua marcha desde o Entroncamento a seguinte:

Coimboio n.º 2002 — Recovagens, 3.a classe, não se efectua ás segundas-feiras.

Entroncamento, partida, 23-22; Torres Novas, partida, 23-48; Mato de Miranda, partida, 0-09; Vale de Figueira, partida, 0-38; Santarem, partida, 1-19; Vale de Ssntarem, partida, 1 37; Sant' Ana, partida, 2-00; Setil, chegada, 2-06.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2005 fará serviço de passageiros de 3.a classe entre Setil e Entroncamento, com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 2005 — Mercadorias, 3.a classe.

Setil, partida, 13-55; Sant' Ana, partida, 14-23; Vale de Santarem, partida, 14-51; Santarem, partida, 15-45; Vale de Figueira, partida, 16-42; Mato de Miranda, partida, 17-20; Torres Novas, 18-13; Entroncamento, chegada, 18-22.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Barbearia Central de Carlos Castela

Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo	2$50
Cabelo rente	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

Loja de Calçado

Trespassa-se a mais ampla. Informa nesta redacção. 3

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.a (Casa Havaneza)

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.o — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: José Maria da Gama, Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 1995

"Gazeta de Coimbra"

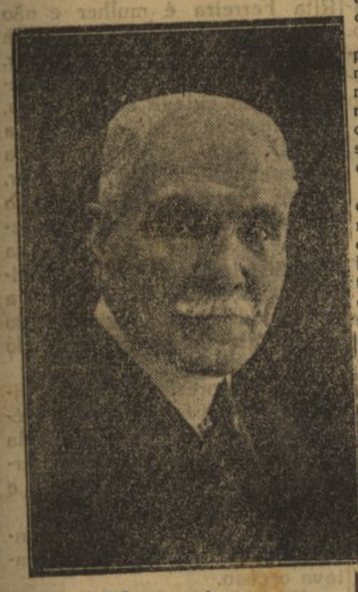
ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Ocidental 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Dr. Bazilio Freire



PARA completarmos a informação acerca da morte e funeral do saudoso Professor sr. Dr. Basilio Freire, publicamos em seguida os discursos proferidos no cemitério da Conchada:

Dr. João Serras e Silva

Meus senhores: Vou dizer apenas duas palavras, porque junto duma campa não teem cabimento longos discursos, nem a magestade da morte se compadece com divagações oratórias.

Duas palavras — uma de saudade e outra de apreço.

Ha 35 anos que fui discipulo do Professor Basilio Freire; o meu curso foi o primeiro que ele ensinou.

Era então o que foi sempre, um homem aprumado, correcto, afável; com as suas luvas claras e o claro sorriso acolhedor dum homem de boa sociedade. Gostava das boas frases, como gostava das rosas (de que era apaixonado); tinha uma palavra pronta, fácil, extremamente fácil, dada a sua excelente memória verbal. A voz era carinhosa, medulada, a que o sutaque beirão punha certo realce.

A sua convivencia era leve, agradável, sem atritos. Era assim o homem, era assim o colega.

Nunca teve contendas no seio da Faculdade. As lutas com os homens pareciam-lhe uma perda de tempo; preferia lutar com as dificuldades das coisas.

Foi sempre um colega cortez, conciliador e correcto.

Não é sem dôr que se vê desaparecer assim um companheiro de trabalho. E' a palavra de saudade.

Agora uma palavra de apreço.

Sem exagero, sem amplificação retórica pode dizer-se que Basilio Freire foi um Professor modelar. Nós somos pródigos em elogios aos mortos como somos em vitupério aos vivos. E' que os mortos deitados por terra, já não fazem sombra a ninguem. Mas Basilio Freire não precisa desta benevolencia convencional para ser declarado um notável professor. Ensinava na cátedra, mas ensinava sobretudo fóra da cátedra, no anfiteatro anatómico, junto dos mortos, onde adquiriu a justa consideração de mestre, mas onde adquiriu tambem os venenos que minaram a sua robusta organização.

Não se limitava ás horas regulamentares; não é professor quem se limita ás lições orais, sem tomar contacto com os alunos. Ensinar é a acção profunda dum espirito sobre outro espirito, como educar é a acção profunda e eficaz duma alma sobre outra alma. Basilio Freire ensinava, vigiando, estimulando, os trabalhos dos alunos. Era exigente mas era paternal. Obrigava a trabalhar mas doou ele o exemplo do trabalho. Por isso os estudantes o amavam a despeito da austera exigencia do mestre. A mocidade respeita o que é respeitável.

Com a sua robustez, com a frescura do seu espirito, com a saude aparente que tinha, parecia destinada para uma longa vida. Rico, talentoso, com vigor fisico, parecia ser um homem feliz. Tudo porém ruiu num instante. Como são vãs e folazes as coisas humanas, mesmo as que parecem mais sólidas e mais prósperas.

Está de luto a Faculdade de Medicina; está de luto a Universidade de Coimbra.

Dr. Maximino Correia

Meus Senhores: A perda irreparavel que a Universidade de Coimbra acaba de sofrer, tem a maior repercussão em todo o País.

Não é só o desaparecimento do Mestre que cultivava com o maior brilho e o maior relevo a Medicina portuguesa, que temos de lamentar.

E' tambem a supressão do homem que atravez de gerações sucessivas se insinuou profundamente na afectividade dos que tiveram a ventura de ser seus discipulos.

E' que o Sr. Doutor Basilio Freire, quando nos abria os tesouros do seu imenso saber cujas refulgencias nos deslumbravam, atraía-nos com o poder mágico da sua palavra, prendia-nos com a transbordante bondade da sua alma.

Para Ele, os discipulos, eram os seus filhos espirituais, os seus melhores amigos.

Aliando a uma extraordinária erudição dotes excepcionais de expressão, o Sr. Prof. Basilio Freire, desde os primeiros momentos em que falava aos seus alunos, lhes impunha o sua autoridade scientifica e lhes estimulava todas as inergias intelectuais.

Mas, possuidor como era do mais limpido nucleo de virtudes afectivas rápidamente se insinuava no espirito dos que o ouviam, creando em cada discipulo que o escutasse e o compreendeu um amigo e um admirador.

Por isso, o prestigio de que gosava era o mais sólido e duradoiro, por ter as suas raizes no cérebro e no coração dos seus alunos.

Quem, como eu durante 14 anos, de perto o acompanhasse no exercicio do magistério de que fazia um sacerdócio, não podia deixar de sentir a maior admiração pela tenacidade e espirito de sacrificio que punha no desempenho do seu dever, por ultimo, já com prejuizo da sua saude.

E aquela galhardia e aprumo que todos lhe conheciam, só sofria desfalecimentos, quando, quasi com receio, me confessava que sentia faltarem-lhe as forças e se lhe enevoava o espirito pela torturante suspeita de que as suas excepcionais qualidades pudessem desmerecer com os progressos da idade.

E' cedo ainda para avaliar da sua obra como scientista e como Professor. Mas todos que a conhecem, a sabem gigantesca, pelo brilho scientifico que dela irradia, pela bondade que a esmalta e pela abnegação que envolve. Onde quer que a sua colaboração se efetivasse, distinguia-se sempre pela forma literária e pelo relevo de ideias que eram o apanágio da sua límpida inteligencia e da sua clara visão de todas as questões.

Arrancado brutalmente ao nosso convivio, no momento em que se dirigia para a *sua aula*, ele tombou no seu posto de honra, lutando até ao fim com a heroicidade dos eleitos.

Meus Senhores! ... Tudo o que disse, qualquer o poderia dizer em homenagem á memoria do Homem honesto e bom e do Professor eminente e justo que foi e Doutor Basilio Freire.

Trabalhando sob a sua Direcção ha 14 anos, convivendo com ele, lutando com ele, muito mais poderia apontar para exaltar a sua memória. Mas eu, se venho, alanceado pela dôr de perder o melhor Mestre e o melhor Amigo, dizer-lhe o ultimo adeus, não venho ainda prestar-lhe a ultima homenagem.

A ultima homenagem aquela que lhe devo e que ele aceitaria de bom grado sem ofender a sua modéstia e quási obscuro retraimento, é a dedicação da minha vida inteira á carreira que com os maiores disvelos, o maior saber e a maior ternura, me traçou durante estes 14 anos; é seguir, na pequena possibilidade das minhas forças, as suas pisádas pelo árduo trilho que constituiu a sua vida de trabalho e abnegação.

Meu querido Mestre!

Sei o logaar que ocupava no seu coração, mas só agora avalio a grandesa do afeto que nos ligava. Não ha como o trabalho para cimentar amizades.

E como quem mais o conhecesse melhor o amava, eu sofro com este apartamento uma verdadeira mutilação da alma.

Meu querido Mestre, meu querido Amigo... Adeus!... Paz á sua Alma!...

Guilherme de Oliveira

Meus senhores: Foi-me dada a dolorosa incumbencia de vir aqui, em nome dos estudantes de Anatomia Descritiva, deixar o derradeiro adeus ao ilustre homem de sciencias e grande mestre que foi o Ex.mo Senhor Dr. Basilio Freire. Sou bem pouco para tão grande momento mas aonde a minha voz não puder chegar, lá irá silenciosa mas bem sentida a saudade dos seus alunos que vém atrás de mim a agigantar a minha pequenez. No rosto de todos eu vi bem claramente exteriorisada a ancia do incerto a principio, a magua depois que tumultuavam nos seus espiritos como que aguçar arestos sinos aonde a sua sentimentalidade levada pela imaginação se parecia retalhar.

Ha momentos destes na vida em que ao espirito do homem não é dada a reflexão nitida do real, estabelecendo-se uma luta confusa entre o positivo, a força da realidade e o que a nossa vontade nos quer impor e crê como verdadeiro. Por mim não ouso profundar tal segredo das coisas e refugio-me, sempre que posso, na dôr imutável de sentir o que o destino me mostra para não exacerbar o meu sofrimento com a ideia do prazer de o não sentir forçando o meu raciocinio a devaneios fantasistas.

Foi o que se passou ontem ao correr de boca em boca, com a celeridade das noticias torvas, a morte do chorado Mestre. Em todos, sem demorada observação se reconhecia, a ressaltos, por entre a angustia da incerteza, a esperança de o poder ver ali mesmo á saída duma rua para desmentir a noticia aterradora. Mas não. O tempo com a sua impassibilidade gigante passou e o mestre morreu.

Não mais por entre as filas respeitosos dos estudantes, passará aquela figura erecta assertoada na distinção de maneiras que lhe dava a convicção serena do seu caracter; não mais aquele sorriso benévolo de benção paternal; não mais a singelesa tão profunda das suas prelecções feitas no carinho duma palestra amiga; não mais o pai rodeado de seus filhos. E quando pela boca de um estudante falam tantas bocas de estudantes, assim desta maneira é porque para eles alguém morreu.

E' que a sua presteza mental de mãos dadas com a conformação superior do seu caracter a par dum conhecimento profundo das coisas humanas faziam dele um espirito ecletico e ponderoso, que muito contribuia para que os seus alunos o cercassem duma grande simpatia e respeito. E não é demais dizer que considerarei e todos devem considerar esta figura notável de homem e de Professor como o padrão da qualidade que possivelmente possam levantar-se na vida de todos. E já que o não podemos ter junto de nós, a sua recordação fica indelevel na memória de todos — que ninguem se esquece, pela penetração clara delas, das qualidades que adornavam o coração do homem e o espirito do sábio.

E se para os bons a morte do corpo é a glorificação eterna da alma que peça a Deus por nós e nos guie lá do Alto quem tão bem nos soube guiar cá na terra.

José de Matos Braz

Senhores: Ao receber dos meus colegas da Faculdade de Medicina o honroso encargo de os representar nas suas relações com a Universidade, não podia eu nem por sombras calcular que iniciaria o meu mandato por vir chorar com eles sobre a tumba dum finado querido.

E, Senhores, este passamente do nosso amigo e nosso méstre, que a Sorte nos arrebatou duma maneira tão rapida e inesperada, causou em mim tão profunda comoção que eu não serei, certamente, capaz de exprimir nas minhas palavras quanta mágua e quanta saudade pungem neste momento doloroso os animos de tanta gente moça.

Morre-se: é lei da vida. Parece que deveriamos sempre esperar a morte, que já sabemos que nos espreita a cada segundo que passa. Mas não: á face da nossa imaginação, a Morte, esse mistério perturbador que aliena do nosso convivio os entes queridos, figura-se sempre como um facto ilógico que atinge agora um, ámanhã outro, inexoravel, incansavel é certo, mas que em geral vemos sempre longe das nossas cabeças e dos que amamos, colhendo-nos de surpreza e maguando-nos sem esperança de consolação.

Foi o que sucedeu com o falecimento desse Homem que na vida honrou o nome dos seus maiores e a sciencia do seu Instituto, o professor Doutor Bazilio Freire, que tanta gerações académicas admiraram e estimaram e que agora ali jaz entre as quatro tábuas daquela urna.

Que perante o Deus da sua crença possam ungi-lo as nossas lágrimas sentidas e sinceras.

E que o pranto copioso que invade os nossos olhos, essencia da dôr que nos punge desde ontem, o receba o seu espirito que do Alto nos contempla nesta hora enternecedora, e por ela nos outorgue aquele pleno perdão que sóe pedir-se aos que a Morte nos leva.

Mereces bem a paz eterna, ó querido Amigo! Em meu nome e no dos restantes teus alunos por quem tão desvelado sempre foste, deixo sobre o teu ataúde a expressão da saudade por ti, que pela vida afóra nos acompanhará.

Adeus!

Antonio de Matos Beja

Apenas duas curtas e comovidas palavras de profunda saudade ditas em nome do curso do 3.º ano medico.

Acaba de baquear no campo da luta pela sciencia, um dos mais altos espiritos do nósso meio intelectual, um dos maiores vultos do ensino universitario: o Doutor Bazilio Freire. Trabalhador incansavel, inteligencia vivissima, de uma cultura invulgar, o Doutor Bazilio Freire prestou á sciencia largos serviços, já de ha muito reconhecidos, e que ficarão gravados a letras de ouro nos anais da nossa sapientissima Universidade.

Nós, os seus discipulos de ha dias, que tão de perto e tão recentemente colhemos os bons resultados do seu proficientissimo ensino, lastimamos profundamente a irreparavel perda de um tão grande Mestre e vimos aqui, á beira do seu tumulo, dar-lhe o ultimo adeus envolto na homenagem do nosso maior respeito e da nossa mais perduravel e infinda saudade. Querido Mestre! Descansa em paz.

* * *

O ilustre Director da Faculdade de Medicina, recebeu, entre outros, os seguintes telegramas de condolencias pela morte do sr. Dr. Basilio Freire:

Sentidamente me associo ao luto dessa sempre para mim tão querida Faculdade, pela perda do grande mestre e querido amigo Dr. Basilio Freire. — *Egas Moniz.*

Em nome da Faculdade de Engenharia do Porto e no meu proprio, apresento a V. Ex.a nossas sentidas condolencias pelo falecimento do Dr. Basilio Freire. — Director, *Couto Santos.*

Sociedade de Sciencias Médicas, apresenta expressão do seu pesar pelo falecimento do eminente professor Basilio Freire. — *Costa Sacadura.*

Em nome da Faculdade de Medicina, apresento a V. Ex.a, sentidas condolencias pelo falecimento do ilustre Professor Basilio Freire, lamentando como a Faculdade que V. Ex.a dirige, a perda do camarada e do scientista que tão altos serviços prestou ás sciencias anatómicas. — *Alberto Aguiar,* Director.

Em nome do Conselho da Faculdade de Direito de Lisboa e em meu nome pessoal, apresento a V. Ex.a, expressão do nosso profundo pesar pela grande perda que a Faculdade de que V. Ex.a é mui digno Director, acaba de sofrer com o falecimento do ilustre Professor Dr. Basilio Freire. — *Abranches Ferrão,* Director da Faculdade.

Envio comovidos pesames á Faculdade de Medicina, pela perda do grande Mestre Basilio Freire. — *Magalhães Lemos.*

Minhas sentidas condolencias. — *Alfredo de Magalhães,* Ministro da Instrução.

* * *

O Conselho da Faculdade de Medicina, reunido na segunda-feira, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do sr. Dr. Basilio Freire, tendo feito o elogio do saudoso Mestre, o ilustre Director da Faculdade, sr. Dr. João Serras e Silva.

* * *

Táboa. 17. — Causou aqui geral consternação, a noticia da morte do ilustre Professor da Universidade, Dr. Basilio Freire.

Sua ex.a, tendo constituido familia neste concelho com uma ilustre senhora, sobrinha do falecido Visconde do Vinhal, da casa do Esporão, freguesia de Midões, era aqui muito estimado pela lhanesa do seu carácter e pela popularidade com que falava a toda a gente, coisa pouco vulgar nos tempos que vão correndo.

A toda a sua ex.ma familia, especialmente a suas ex.mas cunhadas da casa do Esporão, apresentamos o nosso profundo sentir, pela perda de tão sábio Professor. — *C.*

OS SERVIÇOS DA RAIVA DE COIMBRA NÃO FICAM ATRAZ DOS MELHORES NO ESTRANJEIRO

TERMINARAM no dia 24 do mez passado as obras de instalação deste novo serviço da Faculdade de Medicina.

Com a conclusão do forno crematorio e com a terminação da instalação de aquecimento central; abertura de largos arcos e divisões envidraçadas todas as salas estão bem iluminadas e ventiladas.

As catacumbas escuras, húmidas e insalubres, os montões de entulho ensopado de água, ha dezenas anos, desappareceram.

Duraram 22 longos mezes os trabalhos, mas apezar das obras os serviço da raiva, começando a funcionar em 20 de Março de 1926, já tratou 300 pessoas, fez 50 análises de cabeças de animais e fabricou cerca de 3000 ampolas de vacinas para cães.

Já seguiram para o Conselho Superior de Finanças os documentos respeitantes ás depezas dos 180 contos que o Conselho de Administração do Instituto de Seguros Sociais deu para a instalação.

Conversámos com o seu director, o ilustre Prof. sr. Dr. João Marques dos Santos, que, como noticiámos, regressou ha pouco da sua viagem de estudo a Berne, tendo aproveitado essa viagem para fazer uma curta cura de repouso em Schatzalp.

Disse-nos o nosso amigo que se sente satisfeito por não ter morrido ser vêr a sua terra dotada com um melhoramento que prestando tanto serviço ao publico, salvando tanta pessoa de uma morte certa, foi conseguido á custa de uma luta muito tenaz, fazendo-o arcar com responsabilidades enormes e com prejuizo proprio.

Disse-nos mais o sr. Dr. Marques dos Santos, que foi o ilustre Professor sr. Dr. Luiz Viegas a pessoa que o levou a tomar a peito tal empreza.

Propoz-lhe s. ex.a que junto do seu Laboratório, que então não era independente se criasse um Serviço Anti-rábico, com vagas promessas de dinheiro.

Foi então que o sr. Dr. Marques dos Santos aceitou esse encargo, e sósinho, conseguiu dinheiro e casa, dirigiu as obras, foi buscar material, arranjou os técnicos e pô-lo a funcionar o melhor possivel.

Disse-nos estar certo de que no serviço de raiva se aplica tratamento preventivo absolutamente seguro e eficaz e que essa certeza o elegra, mesmo porque não encontrou no estranjeiro coisa melhor sob o ponto de vista de técnica e preparação das vacinas.

Policia de Investigação Criminal

RETIROU ante-ontem para Oliveira de Azemeis, o sr. dr. João Loureiro Bernardes de Miranda que, como noticiamos, foi a seu pedido exonerado de director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, lugar que agora está sendo desempenhado pelo juiz de direito substituto sr. dr. Antonio Garrido.

Ao despedir-se do pessoal da policia de investigação, o sr. dr. João Bernardes de Miranda proferiu um eloquente discurso, enaltecendo os agentes e as suas qualidades, afirmando que durante o desempenho do seu lugar teve ocasião de verificar quanto eles eram honestos, e nunca ali tinha sofrido o menor desgosto. Teve tambem palavras muito elogiosas para o inspector da policia de investigação, sr. Eurico de Campos, que disse considerar como um dos primeiros magistrados senão o primeiro magistrado da policia portuguesa, pelas suas excepcionais qualidades.

O sr. dr. Bernardes de Miranda teve, na estação do caminho de ferro, uma despedida muito afectuosa, onde compareceram magistrados, o pessoal do governo civil, dos tribunais, da policia, etc.

Universidade de Praga

NA Universidade de Praga estão este ano matriculados 8397 alunos, sendo 1297 do sexo feminino.

A faculdade que conta mais alunos é a de Direito, com 3992, e a que tem menos é a de Teologia, com 42.

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

O dia do Reis

MARCELINO José dos Reis acordou no dia 6 muito bem disposto e depois de vêr o calendário, vestiu uma anágaina nova, pôz uma gravata toda flamante, meteu dinheiro na carteira e disse p'ra mulher.

— Minha bichinha, não sei se já reparaste que hoje é o meu dia.

Faz cerca de mil novecentos e vinte e seis anos que três reis, o Gaspar, o Melchior e o Belchior foram atrás duma estrela para levarem os seus presentes ao menino Jesus.

Compreendes bem que nesta idade não vou atrás de nenhuma estrela nem que seja de revista mas como faço anos vou ali abaixo comprar qualquer coisa para o chá desta noite.

E o Reis, de bengala de unicornio debaixo do braço saiu em direcção ao Rocio.

Bateram as horas do almoço e o Reis não chegou. Bateram as horas para o jantar e idem na mesma data. Bateram as horas para o chá e o Reis não aparecia com o bolo rei, as visitas retiraram-se com sorrisinhos amarelos e a esposa de papelotes e mais assanhada que uma barata esperou o Reis que só de madrugada apareceu com umas olheiras que até pareciam pintadas a rolha de cortiça.

A esposa é que não esteve com mais aquelas e com os cabelinhos da venta engomados a polimento disse-lhe com voz de soprano:

— Sim senhor, isto vai bem! Com que então o meu marido aos cincoenta anos passa-me o pé e sem dizer água-vai passa-me uma noite fóra de casa...

— Minha bichinha adorada, ouve-me e condena depois...

O caso passou-se assim:

Parece que sai de casa para comprar qualquer coisa. Chego á rua e logo por azar encontrei a Miquelina...

— Que Miquelina é essa?

— Mau! Hoje estou infeliz! Não vês tu que a Miquelina é uma prima do cunhado do genro daquele meu sócio chamado Gonçalves?

Ora como eu ia dizendo a Miquelina ia furiosa porque um papo-seco qualquer lhe tinha dirigido uma chufa e estás a vêr, fiquei furioso tambem.

O figurão aproxima-se e eu digo-lhe só isto:

— Ouça lá, o mancebo tem alguma coisa a dizer desta senhora?

Tu conheces o meu génio. Era capaz até de o comer mas tive receio que o tipo me tirasse a bengala e ainda por cima me batesse com ela.

Mas não! Desfez-se em desculpas.

Fomos os três tomar chá, depois bebemos licores, veiu a noite e perdido por dez perdido por mil, fechei os olhos e dei o salto. Foi nessa altura que entrou na dança a espanhola...

— Espanhola? Então que pouca vergonha é essa?

— Eu disse espanhola? Então enganei-me. Era um espanhol, um tipo que é banqueiro e que nas horas vagas se dedica a jogar na bolsa. Aquilo é que é um ponto!

Abalámos todos para o club. O' filha, como a gente já ia. Eu já levava pelo braço a espanhola...

— Vês tu, grande maroto! Bem dizia eu que esse bródio tinha metido velhacaria grossa. Lá voltas tu a puxar para a vendade e a falar nessa mulher!

— Acho inadmissiveis esses teus ciumes. Não percebes que o meu amigo espanhol ia mascarado por causa dumas questões com o Primo de Rivera. Ele é nem mais nem menos que amigo intimo do Blasco Ibanez que deves ter ouvido falar como um homem ás direitas. Parece que ia com a Miquelina no comboio desta madrugada e eu achei que os devia acompanhar por causa

Os Mutilados e Inválidos da Guerra

Ouvindo um depoimento muito curioso

É TEMPO DE LHES FAZER JUSTIÇA

COMO noticiamos, veio a esta cidade uma delegação da Comissão Executiva dos Inválidos e Mutilados de Guerra, composta pelos capitães srs. Teles de Lemos e Filipe Romeiras de Macedo.

Da parte dos seus camaradas foram alvo de muitas atenções, tendo-lhes sido oferecido um banquete no Coimbra-Hotel, a que estiveram presentes, além dos homenageados, os srs. tenente-coronel Pais Brandão, capitães Sá Vieira e Costa Garret, promotores da festa, Santos Duarte, Eduardo de Oliveira, Palma da Silva, tenentes José Nunes e Mota Dias, e alferes Costa Cabral. Aí foram feitos, ao *toast* brindes ao major Tribolet, ao capitão Sá Vieira, ao alferes Costa Cabral, á cidade de Coimbra, seu Povo, sua Academia e sua Imprensa, etc.

O Grupo Musical Artistico teve a gentil lembrança de abrilhantar a festa, tocando alguns trechos ante o Hotel.

No final, em casa do sr. Costa Cabral, realizou-se uma recepção intima, na qual vimos, M.mes Alice Costa Cabral, Ana Meira, Costa Cabral, Virginia Meira, e *demoiselles* Cesarina, Manuela e Fernanda Costa Cabral, Mariana e Maria Augusta Meira, etc. Foi após um *fox-trott* que graças aos esforços do amável amfitrião, conseguimos apanhar umas palavras aos homenageados.

— As suas impressões de Coimbra?

— Excelentes. As de hoje, e as de ha um ano. Aqui temos sido acolhidos com uma franqueza e uma hospitalidade que cativam. O sr. Costa Cabral tem sido de uma amabilidade incansável; e toda a gente, como ele, nos dispensa um acolhimento lhano, que cativa e comove. Inconfestávelmente Coimbra merece, e justamente, a gratidão de todos os Inválidos e Mutilados da Guerra.

— E, que ha sobre a solução das reivindicações do 1.º Congresso.

— Quasi nada, se pode dizer, de tão pouco que é?

— O Parlamento não os atendeu?

— Votou a lei 1858, que manda ficar sem efeito a celebre Junta de Revisão, que muito prejudicava os Inválidos e Mutilados da Guerra, e manda promover os oficiais, como a lei 1777 mandava promover as praças. Alguma coisa foi, mas muito pouco.

— O actual governo?

— Fez-nos muitas promessas, mas ainda não começou a sua execução.

— Mas, teem esperanças de serem atendidos na sua nobre e justa causa?

— O actual Ministro da Guerra, em 4 do corrente, em visita nossa, disse que ia tomar a peito a solução do caso dos Mutilados e Inválidos de guerra, e que nessa mesma noite apresentaria ao conselho de ministros o parecer elaborado pelo seu gabinete para a solução do nosso caso.

— E o conselho de ministros?

— De facto, foi apresentado esse parecer; mas como os ministros de Marinha e das Colónias tivessem introduzido algumas alterações, foi o parecer, e foram as alterações enviadas para a Comissão de Codificação das leis sobre Inválidos e Mutilados da Guerra, afim de no mesmo parecer, serem introduzidas.

— Tem encontrado facilidades na realização das suas pretensões?

— Não meu amigo. Ha uma enorme má vontade contra nós, uma resistencia passiva, uma inveja — talvez — para não dizer ódio, da parte de espíritos m-m uuuuuu que não sofreram a guerra, que não a conheceram, e que acham descabidas as nossas petições.

— O que nos diz?

— A verdade. Assim é, que, apesar da boa-vontade dos ministros, as suas ordens não se executam com a prontidão que desejar. Será por sermos somente 1400 mutilados e inválidos?

— Dizia-se que eram 10.000?

— Não é verdade. Somos 1400, numeros redondos, mas para menos. Sabe para quantos mutilados e inválidos paga a Alemanha indemnisações ao nosso país? Para 18.000 brancos, com patente de capitão, e para 2000 de côr.

— E são sómente 1400?

— Sómente; nem atingimos esssa cifra ... No piano interpretava-se um *onestep*. E ali nos quedamos todos, ouvindo a harmonia da musica e meditando na odisseia dos Mutilados e Inválidos de Guerra.

duma vaca que tinham feito na banca francesa.

— O' trapalhão, que vaca é essa que estás a querer que eu coma?

O Reis atrapalhado com tantas intrujisses tomou uma resolução heroica. Pousa um joelho em terra e diz solene:

— Perdoa-me, mas eu não sei mentir. A verdade é que andei toda a noite numa ramboia pegada.

A mulher abriu muito os olhos, abre-lhe os braços, beija-o muito e a chorar como uma Madalena exclama em altos gritos:

— Ai que me querem roubar o meu queridó marido!

* * *

O dia do Reis foi assim. As outras comeram a massa, ele guardou o brinde e a mulher teve que se contentar com a fava.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

COIMBRA continua a sua marcha sempre crescente de progresso.

Dentro de alguns dias, deve abrir num primeiro andar da Calçada, mais um estabelecimento *chic*, que se propõe prestar ás senhoras da nossa primeira sociedade todos os serviços relativos ao tratamento, pelos mais modernos processos, dos cabelos, rôsto e mãos.

Deve-se essa iniciativa ao sr. Basilio Dinis, que já dotou esta cidade, como se sabe, com uma das melhores barbearias do país.

O novo e elegante estabelecimento, que está sendo montado com todo o bom gosto e conforto, deve ser inaugurado no proximo dia 1 de Fevereiro.

* * *

E' ABSOLUTAMENTE certo que a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro vai construir mais um grande caes de mercadorias, que ficará situado entre a estação nova e a velha, numa insua que a Companhia vai adquirir dentro de breves dias.

No novo caes, sabemos que ficará reservado um certo espaço exclusivamente destinado a mercadorias da Camara e dos serviços municipalizados.

* * *

ESPERA-SE que o *Smart Club* seja inaugurado no proximo sábado, fazendo-se todos os esforços nesse sentido. Nesse mesmo dia, será oferecido pela sua direcção um lauto jantar a sessenta individualidades desta cidade e de fóra, tocando um magnifico *Jazz-band* durante o jantar.

Amanhã, se a inauguração poder efectuar-se sábado, será o *club* visitado pela imprensa, que para esse fim receberá da direcção do *club* convite especial.

No banquete consta-nos que tomarão parte representantes das mais importantes corporações e colectividades da cidade, que para isso receberão convites.

A direcção do *club* está empenhada em dotar a cidade com um estabelecimento que sobremaneira a honre, e para o conseguir não se tem poupado a despezas e a esforços.

Sabemos que só hontem se inscreveram sócios do *club* cêrca de cem pessoas da melhor sociedade, sendo tambem bastantes as de fóra que se inscreveram.

O *club* tem sido muito vizitado, deixando em todos a melhor impressão.

X.

Jardim Escola João de Deus

Coimbra

Tendo a direcção da associação dos Jardins Escolas «João de Deus» ordenado o seu encerramento, por falta de meios, em virtude do governo não ter actualizado o pequeno subsidio que sempre lhe concedeu e ainda ter suprimido este desde Junho, a comissão de assistencia do Jardim Escola de Coimbra resolveu continuar a manter aberto o mesmo, sob sua responsabilidade, confiada de que os amigos da instrução a auxiliarão, não só inscrevendo-se como socios, como tambem contribuindo com donativos em dinheiro ou géneros,

DENTIFRICOS DOS RR. PP. BENEDICTINS DE SOULAC

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Menina Maria Manoela Mesquita.
Menina Sofia Isabel Matias, filha do sr. Manoel Matias.
D. Maria Amalia de Brito Aranha.
Antonio Simões Junior.
Manoel Mesquita.
José Martins Nazareth.
Augusto Moita.
Antonio Cordeiro Candeias.

A'manhã:

D. Euridece Aguas Silva Ferreira.
Menino João Torres Simões, filho do sr. Antonio Simões.
Menino Antonio Ribeiro Simões.
Amancio Velez Córado.
Jorge Mendes.
Manuel Maria Delgado da Silva.

Batisado

Com toda a solenidade, realisou-se na segunda-feira, na Igreja Catedral (Sé Nova), o batisado do menino Angelo Pedro Eusébio Viégas Batista, filho do sr. dr. Amadeu Viegas Batista, distinto médico em Olhão (Algarve), e de sua esposa sr.a D. Maria José da Silva Eusébio Viegas Batista, e neto do nosso amigo sr. Santos Eusébio.

Foram padrinhos, seus tios maternos, sr.a D. Laura da Silva Eusébio e o sr. Antonio da Silva Eusébio.

Partidas e chegadas

Depois de algum tempo de visita a sua familia, retiraram no comboio rápido de terça-feira, para a sua casa de Olhão (Algarve), o sr. dr. Amadeu Viegas Batista e sua esposa, a sr.a D. Maria José da Silva Eusébio Viegas Batista e seus gentis filhinhos Alexandre e Angelo.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Custa da vida

SÃO gerais os clamores contra o agravamento da vida. Tudo aumenta de preço, sem esperança de se chegar a conseguir redução no custo da vida.

E' preciso acudir a esta deplorável situação, pois não ha meio de ganhar para comer, a não serem aqueles que ganham grandes ordenados ou exploram o publico em tudo quanto vendem.

Quando se conseguirá chegar em Portugal a uma situação mais desafogada restabelecendo o equilibrio económico?

Precisa o governo atender a este problema com medidas urgentes. A mendicidade aumenta por toda a parte e muitas pessoas que viviam desafogadamente noutro tempo, queixam-se de não ganharem para as suas despesas inadiáveis.

Estão tardando muito essas providencias.

Epidemia gripal

A *GRIPE* está tomando proporções assustadoras em vários países da Europa, Inglaterra, França, Noruega, Alemanha, etc. Começa com caracter benigno e depois toma proporções assustadoras.

Na Noruega foram encerradas as escolas, achando-se paralisados muitos serviços publicos por se acharem doentes os empregados.

Em Berlim estão atacadas pela *gripe* 200.000 pessoas.

Aí estão fechados os teatros e cinemas.

São atacadas principalmente as pessoas que trabalham de noite.

Grande Club de Coimbra

REALIZA-SE no próximo dia 5 de Fevereiro nesta florescente agremiação, o segundo baile da época o qual é aguardado com o mais justificado interesse.

Sabemos que a Comissão Administrativa está trabalhando afincadamente, afim de que esta festa seja revestida do maximo brilhantismo. Em parte já esta se deve congratular por se ter verificado que os esforços que tem expendido para a elevação do ambiente dos seus salões, estão sendo coroados do melhor exito.

Pelo critério que tem presidido a todas as resoluções da Comissão Administrativa e pela coesão existente entre os seus membros se devem tão felizes resultados.

Pela primeira vez exibir-se-ha neste club, o *Jazz-band* denominado *Armanãos*, Melody Band, que irá nessa noite impor-se pela boa execução do seu vasto reportorio procurando por em realce todo o seu valor artistico.

Transito publico

JÁ ha dias nos referimos á urgente necessidade de serem adoptadas providencias para descongestionar o movimento de carroças das ruas da baixa, nas proximidades dos armazens de mercadorias.

Torna-se urgente dar saída a essas carroças para a rua da Sofia e dos Oleiros para a rua da Madalena.

Tem aumentado consideràvelmente este movimento, e como as ruas são muito estreitas, as carroças encontram-se, dificultando e interceptando completamente o transito publico.

As calçadas nessas ruas tem-se danificado muitissimo, vendo-se cheias de covas, que se enchem de água quando chove.

Por parte da Camara e da policia torna-se preciso adoptar providencias urgentes.

Conferencia

NO próximo sabado, ás 20 horas e meia, realiza, uma conferencia, na Associação dos Estudantes de Letras, o sr. dr. João da Silva Correia, o qual versará sobre *Linguagem da mulher em relação á do homem.*

A conferencia terá lugar na Faculdade de Letras, sendo a entrada pela rua Camilo Castelo Branco.

No próximo numero nos referiremos largamente á iniciativa desta Associação, promovendo conferencias.

Teatro Avenida

LEMOS num jornal que a empresa do Teatro Avenida projecta realisar importantes melhoramentos nessa casa, fazendo desaparecer a geral, que passaria para a ultima ordem, ficando uma ordem de camarotes ou balcão no sitio onde está a geral. O teto seria levantado, etc.

Dizem-nos, porem, que este assunto não está resolvido, por ser obra que demanda de grande despesa, por mais de 700 contos.

E' pena. Seria a maneira de Coimbra vir a ter um teatro que satisfizesse as necessidades deste meio, já bastante populoso, e de poderem vir a esta cidade companhias de grande pessoal e que importam consideraveis despesas, com que não pode a atual lotação dessa casa.

Anime-se a empresa desse teatro e preste este grande beneficio á nossa tera.

Não haja receio de concorrencias, porque isto de fazer um teatro novo, nem por um óculo!

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal
Luis Pizarro, Limitada
Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra
Manuel Lopes Seco & C.a
Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Bem-fazer

SUFRAGANDO a alma de um neto querido, recebemos duma caridosa senhora 20$00 para os nossos pobres.

Agradecemos.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

FALECIMENTOS

Dr. Francisco Julio de Sousa Pinto

FALECEU nesta cidade, o sr. dr. Francisco Julio de Sousa Pinto, juiz de Direito aposentado.

Era natural desta cidade e filho do antigo lente da Faculdade de Matemática, o conselheiro dr. Rodrigo de Sousa Pinto e sobrinho do Visconde de S. Jerónimo.

Formou-se no ano de 1879.

Em todas as comarcas onde serviu, quer como delegado, quer como juís, conquistou a mais merecida reputação de magistrado modelar pelo seu saber, rectidão e caracter.

Por ter cegado, viu-se forçado a requerer a sua aposentação, quando exercia o cargo de juís de Direito da comarca da Guarda.

A toda a familia enlutada, apresentamos os nossos sentidos pesames.

Ao Comercio e Industria

Antigo chefe dos Caminhos de Ferro, pretende colocação em qualquer casa Industrial ou Comercial.

Dá informações e apresenta atestados.

Dirigir carta a esta Redacção. — A. A. X

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 19 de Janeiro

Julgamentos

Pombal — O M. P.. contra Antonio Alves. Confirmada a sentença.

Condeixa-a-Nova — José Baltazar dos Santos, contra e Auditor Administrativo de Coimbra e outro. Confirmada a sentença.

Coimbra — Carrelo, Bela & Cristino, contra D. Clara Areosa Lucas. Confirmada a sentença.

Coimbra — Tiago Alves Vicente, contra Joaquim Crisostomo da Silva Santos. Negado provimento.

Figueira da Foz — Adelino Araujo Peixoto e mulher, contra José Lopes do Espirito Santo e mulher. Dado provimento.

Anadia — Maria Rosa Ventura, contra os herdeiros de Joana de Assunção. Dado provimento.

Tondela — Antonio Atanazio Pais da Silva e esposa, contra Joaquim Gonçalves Viana e esposa. Confirmada a sentença.

Civel e Comercial

Distribuição de 17-1-927

Inventario de menores, requerido por Manuel Trovão e mulher Custodia de Jesus, e Antonio Matos Gatões e mulher, Maria de Jesus, proprietarios, os primeiros da freguesia de Ançã, e os segundos da de Cadima, por falecimento de João Trovão, que foi do lugar e freguesia de Andorinha, em que ha-de funcionar como cabeça de casal a viuva Ana de Jesus, de Andorinha. — Advogado, dr. José Paredes.

Julgamento comercial

Realisou-se ontem o julgamento comercial da acção regulada pelos art. 109 e seguintes do Cod. P. C., em que é autor Francisco dos Santos Neto, solteiro, cabo de Policia, desta cidade, e reus Joaquim Ferreira e mulher, de S. Martinho do Bispo. Apresentados os quesitos ao juri, deu este as respostas favoraveis ao autor, que é seu advogado o sr. dr. Carvalho Lucas.

Julgamento adiado

Não se realisou, como estava marcado, e por acordo das partes, o julgamento da acção comercial em que é autora a firma comercial desta cidade Simões Figueiredo & C.a L.da, e reus Eduardo de Queiroz Godinho e outros, sendo adiado *sine-die*. São advogados, da autora, o sr. dr. José Paredes, e dos reus o sr. dr. Fernando Lopes.

Juri de Imprensa

Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos
Dr. Virgilio Correia Pinto da Fonseca
Dr. Adelino Vieira de Campos de Carvalho
Dr. Luís dos Santos Viegas
Dr. Manuel José Fernandes Costa

Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto
Dr. Alfredo Lopes de Matos Chaves
Dr. Amadeu de Albuquerque Barata de Sousa Teles.
Dr. Alfredo de Freitas
Dr. Antero Maria Falcão Leite Pereira da Silva da Veiga Magalhães

Carlos Alberto Pinto de Abreu
Gonçalo Antunes da Cruz

Antonio Augusto Machado
José Pedroso Botas
Placido Vicente Alves dos Reis

Dr. Antonio Tomé
Dr. Bernardo Pedro de Almeida Baptista
Dr. Agostinho Jorge

João Rodrigues de Moura Marques
José Correira Amado
Daniel Pedroso Baptista

Dr. José Alves de Moura

NA sua ultima sessão, o Conselho da Faculdade de Medicina, exarou na acta um voto de sentimento pela morte do Dr. José Alves de Moura, saudoso pai do eminente Professor da mesma Faculdade, sr. Dr. Elisio de Moura.

Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Serviço dos electricos

TEM vindo á nossa redacção diversas pessoas queixarem-se duma alteração que se diz vai ser feita no serviço dos electricos, na carreira do Calhabé aos Olivais.

Diz-se que esta carreira, que tem sido feita de meia em meia hora, passa a ser feita de 20 em 20 minutos, mas com a agravante de deixar de ser directa, passando a ser feita do Calhabé á Estação Nova.

Deste modo, ha toda a razão para reclamar, pelos inconvenientes que resultam da suspensão da carreira directa entre aqueles pontos.

Facilmente se compreendem os inconvenientes que resultam da modificação que se pretende efectivar e que obriga a trasbordos em prejuizo do publico.

Sabemos que está sendo assinada uma representação, pedindo que se não leve a efeito essa alteração de serviço.

Ateneu Comercial de Coimbra

Relato da Sessão de Direcção de 17 do corrente:

Resolveu definitivamente, em face do grande acolhimento que por parte de todos os sócios teve a ideia da reorganisação da antiga Tuna, dar a esta todo o seu apoio e cooperação, tendo nomeado alguns antigos tunos para fazerem parte da Comissão Organisadora.

— Convocar para a proxima quinta-feira, uma Assembleia Geral, em que serão debatidos vários assuntos que muito interessam a vida económica do Ateneu e a sua boa marcha.

— Entre estas, será apreciada uma proposta para um empréstimo interno, outra sobre as receitas da Caixa de Auxilio no 1.o semestre do corrente ano, e sobre a situação de muitos colegas eleminados por falta de pagamento de quotas.

— Tomou conhecimento do pedido de demissão de dois colegas, que por várias circunstancias levará ao conhecimento da Assembleia Geral.

— Resolveu subsidiar um colega que se encontra ha muito, doente e impossibilitado, portanto, de trabalhar.

— Respondeu a vários oficios recebidos e colocou á disposição de todos os colegas uma lista de inscrição, recebida, para um banquete de homenagem ao distinto professor Dr. Bissaia Barreto.

— Aprovou para sócios, os colegas srs.: Joaquim Duarte Areosa, Bernardo Garcia de Brito, José Carlos de Sá, e Antonio Pedro de Jesus.

— Registou com aplauso e agrado a noticia de que os colegas Luciano Marques dos Santos, Albano Cardoso dos Santos Gameiro, Abilio Augusto dos Santos, e Manuel Piteira de Carvalho, estando na disposição de prestar ao Ateneu todo o seu valioso concurso por ocasião dos próximos bailes do Carnaval.

— Oficiou á Caixa Geral de Depósitos, Federação Portuguesa dos Empregados no Comércio, Zona Norte e Sul, e a todos os jornais da Classe, dando nota dos corpos gerentes eleitos para o ano de 1927.

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro — Aborta e cura gripes e constipações. A' venda nas boas casas Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.o, Lisboa — Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a

HOMEM OU MULHER?

O caso da chefe telegrafo-postal de Vagos

(Do nosso correspondente)

AVEIRO, 18. — Os leitores, já devem conhecer este misterioso e interessante caso. D. Rita Ferreira, chefe da estação telegrafo-postal de Vagos, é acusada pela médica, d.ra Ambrosina d'Almeida Leite, com consultorio na Palhaça; de pertencer ao sexo masculino, querendo-a obrigar a vestir calças.

D. Rita, sujeita-se a um exame médico, que se realisa em Aveiro no consultório do sr. dr. Armando Cunha. O resultado do exame é este: que D. Rita Ferreira é mulher e não homem como a dr.a Ambrosina d'Almeida a quer fazer passar.

No comboio rápido que chega a esta cidade ás 13 horas, desembarcou vinda de Lisboa, a sr.a D. Rita Ferreira, que era acompanhada pelo seu pai sr. Tomás Ferreira. Na estação do caminho de ferro, era esta senhora esperada pelo chefe da estação telegrafo-postal em Aveiro, sr. Alves da Cunha, que a fez conduzir num automóvel ao consultório do sr. dr. Armando Cunha.

Ali, na presença das autoridades, foi-lhe feito o exame médico, pelos srs. drs. Pereira da Cruz, delegado de saude, Armando Cunha, sub-delegado e Cesar Fontes.

Proximo do consultorio, juntou-se muita gente que comentava o caso.

Uns diziam: é homem; então vocês não vêem como ela veste? E' exatamente um homem disfarçado de senhora!...

Enquanto outros diziam: Não acredito que seja homem; isso talvez seja falta de memória da parte da médica!...

Da esquadra do governo civil, foram requisitados 4 guardas civicos, para fazer dispersar os curiosos.

Passada uma hora e poucos minutos, aproxima-se da porta de saída do consultório um automóvel, que pouco depois transporta a D. Rita Ferreira, a casa de seus pais, na rua Aires Barbosa.

A multidão tenta aproximar-se do automovel, não o conseguindo pela rápida intervenção da policia.

Depois de muitas tentativas que fiz para averiguar se a senhora em questão é homem ou mulher, foi-me dito por pessoa competente e que me merece toda a confiança, que a sr.a D. Rita Ferreira, é *mulher* e não homem ao contrário do a dr.a Ambrosina diz.

E' um caso extraordinário e curioso ao mesmo tempo, e desconheço por enquanto, quais os

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se com Rocha Ferreira, rua Ferreira Borges, 96, 2.º andar.

Firestone

O Pneu da melhor economia pela sua prolongada duração e melhor preço.

Agencia em Coimbra:

Comercial Coimbra, L.da

Avenida dos Oleiros

Telefone 381

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

...vos porque a dr.ª Ambrosina ...lmeida Leite, quer obrigar a ...Rita a ser pai!!! Impossivel ...o eu! Como tivesse imenso ...resse em trocar algumas im...ssões com a médica dr.ª Am...sina Leite, segui ontem para ...Palhaça, a fim de lhe poder ...r.

Porém, depois de vários es...os empregados, foi-me dito ...a médica se encontrava em ..., localidade proxima.

Segui para Nariz, sendo-me ...pelo sr. José Palhato, que a ...Ambrosina tinha estado real...te ali, mas que já tinha par...para a Palhaça.

Voltei novamente ao consul...o da Palhaça, e depois de ...declinado a minha identida...de jornalista, a médica, la...ntando, disse não poder rece...ninguem, devido a encontrar-...bastante encomodada.

No entanto, como era um jor...lista que a queria entrevistar, ...resentava as suas desculpas ...ue voltasse ali passados mais ...s dias.

Agradeci reconhecido a aten...o da dr.ª Ambrosina e voltei ...ra Aveiro.

Espero ancioso que as suas ...elhoras se façam sentir rápi...mente, a fim de obter alguns ...clarecimentos sobre este tão ...mplicado problema. — *C.*

CORRESPONDENCIAS

Mealhada

17 de Janeiro. — A vila da Mealhada e o seu concelho, no ...assado domingo, 16 do cor...nte, estiveram em festa por ...otivo da visita feita nesse dia ...lo governador civil do distrito ...Aveiro, capitão sr. José Lu...no da Silva Cravo que, a ...nvite da Camara Municipal e ...administrador do concelho, ...iu saber dos interesses con...lhios.

S. ex.ª que chegou no rápido ...Lisboa, da manhã, desembar...ou na estação de Pampilhosa ...nde era aguardado pelas auto...idades administrativas do con...elho, Camara Municipal e mui...as pessoas de destaque tendo-...e sido feita uma carinhosa ...cepção. Organizado o cortejo ...acompanhamento dirigiu-se ...ex.ª, de automovel, á freguezia ...Barcouço onde, á chegada, ...foi feita pelo povo dessa ...pulosa freguesia, uma entu...stica manifestação, sendo quei...da uma girandola de foguetes ...achando-se a povoação verda...iramente em festa. A estação ...lefono-postal de Barcouço, que ...achava lindamente engalana...foi visitada por si, sendo-lhe ...entregue uma representação ...Junta de Freguesia com a ...posição das suas necessida...s mais urgentes, documento ...se que foi elaborado em per...minho.

Por iniciativa do sr. João Ra..., comerciante, daquela fre...sia e seu devotado amigo e ...a acquiescencia do povo, ...aferecida ao sr. governador ...l uma artistica pasta com ...a inscrição em prata, como...orando a visita feita, oferta ...a qual, s. ex.ª ficou verda...iramente penhorado, sendo-lhe ...mbem oferecidos dois ramos ...flores, por duas csianças, fi...s do sr. João Ramos.

Terminada esta cerimonia, ...-se o cortejo em marcha para ...Mealhada onde o povo da vila ...dispensou tambem uma ca...hosa homenagem dirigindo-se ...ex.ª aos Paços do Concelho ...de se efectuou a recepção ofi...l.

Deram as boas vindas, o sr. ...Antonio Breda, Prsidente da ...mara, Tenente Campos Rego' ...ministrador do concelho e Ro...go Rodrigues dos Santos, em ...e do concelho da Mealhada, que pronunciou um vibrante discurso de saudação,

A's 15 horas efectuou-se a visita ao Luso, regressando o cortejo á Mealhada. Pelas 16 horas, nos Paços do concelho, realisou-se um almoço de homenagem que decorreu com brilhantismo e entusiasmo comparecendo cerca de 70 convivas, representando todas as forças vivas do concelho, havendo brindes entusiasticos.

O regresso fez-se ás 18.30 horas sendo feita nova manifestação pelo povo e uma filarmonica, até á estação do Caminho de Ferro. Uma numerosa comissão de mealhadnses, em sinal de apreço, acompanhou a Aveiro, o ex.mo governador civil que se confessou reconhecidamente pela amavel recepção.

Foi um dia grande que marcou no concelho da Mealhada pelo seu significado politico e patriotico.

Oxalá que sejam devidamente atendidas as suas justissimas reclamações concelhias ha tanto tempo insatisfeitas.

E' justo louvar a comissão organisadora da recepção e almoço que foram verdadeiramente incançaveis vendo coroados de exito os seus esforços pelo brilho e ordem como tudo decorreu. — *C.*

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Grandes Abatimentos

EM TODAS AS SECÇÕES

— DOS —

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

até ao dia 20 de Janeiro para

EFEITO DE BALANÇO

VENDA SENSACIONAL
E EXTRAORDINARIA
PARA ALIVIAR A SUA EXISTENCIA

UNICA DO ANO!!

A todos os clientes recomendamos uma vizita ás suas importantes secções para vêrem os preços baratissimos com que estão marcados a grande maioria dos seus artigos.

Os ARMAZENS DO CHIADO

Venderam sempre barato, mas os novos preços são o assombro de tudo quanto se possa imaginar.

Façam uma visita aos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGRADECIMENTO

Antonio da Costa Carolino e filhos, Ricardo Nunes Diniz de Carvalho e Rodolfo Pimenta e familia, veem profundamente reconhecidos agradecer por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua chorada esposa, mãe, sogra e irmã, Márcia da Conceição, e áquelas que lhe enviaram pesames por tão doloroso transe e bem assim, ás que se interessaram pela sua saude durante a sua longa doença.

Ao distinto clinico, ex.mo sr. dr. Luiz Rosête, protestam a sua eterna gratidão pela forma carinhosa e desinteressada como tratou a querida morta na sua longa doença, empregando todos os esforços aconselhados pela sciencia para a salvar.

A todas, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1927.

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Bonifacio Antonio Coelho, continuo reformado n.º 1251, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Guilhermina Soledade Coelho.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1927. — O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Depósito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.º — Telef. N. 4829.

Peçam o livro descritivo scientifico. Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a.

O Chá das Cinco

Uma visita inesperada — Um fogão OPTIMUS e o chá está feito em tres minutos

Um fogão a Gás de Petróleo faz uma refeição completa em menos de duas horas gastando apenas meio litro de Petróleo.

Use exclusivamente «SUNFLOWER», o petróleo que garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver, e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 6 do proximo seguinte mez de Março pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procede por óbito de Joaquim Dias Carapau, casado que foi com a cabeça de casal Maria Ribeiro Gonçalves, conhecida por Maria de Brito, do logar e freguesia de Antuzêde, se ha-de proceder á venda em hasta publica, dos imoveis seguintes:

A decima segunda parte de uma morada de casas de habitação no logar de São Facundo, freguesia de Antusêde, indo á praça no valor de 562$50.

A decima segunda parte de um pinhal, no sitio da Gandara, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 90$00.

A decima segunda parte de uma terra de semeadura no sitio do Chão de Frade, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 1.125$00.

A decima segunda parte de uma terra de semeadura no sitio da fonte, da mesma freguesia indo á praça no valor de 750$00.

A decima segunda parte de uma terra de semeadura com algumas arvores de fruto e com uma pequena casa que serve de palheiro, denominada Quinta da Mónica, indo á praça no valor de 1.500$00.

Destes predios são comproprietarios Ana Dias, viuva de Antonio Dias Carapau, a quem pertence a metade; Alberto Dias Carapau e mulher Ana de Jesus Sêca, a quem pertence uma duodécima parte; Antonio Dias Carapau, solteiro, maior, Maria Vitoria Dias, Luis Dias Carapau e Maria de Lourdes, estes menores a cada um dos quais pertence uma duodécima parte.

Toda a contribuição de registos por titulo oneroso será paga á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por editos de 30 dias são tambem citados para assistirem á praça e usarem das dividas de preferencia aqueles comproprietarios Alberto Dias Carapau e Antonio Dias Carapau, que, agora, residem nos Estados Unidos do Brasil.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Catisto.*

Verifiquei a exactidão, o juiz de direito, *Abilio de Andrade.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇAO
ARMAZENS

Fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral para lubrificação.

No dia 25 de corrente pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 420 toneladas de olio mineral escuro para lubrificação.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Gerais (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Venerável Ordem Terceira

AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os anuais referentes ao dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Rodrigo da Silva Araujo.*

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção, dois francos em oiro que se perderam na quarta-feira.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova.

Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Aluga-se um 3.º andar com 6 divisões e varanda. Dirigir ao Mercado de D. Pedro V, a Izabelino Garcia. 1

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço módico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se, no alto do Ingote a dez minutos do electrico, tem quatro divisões e quintal, preço 8 contos, ou o que se combinar, trata-se no Casal de Vale de Figueiras. 3

Casa arrenda-se com 3 divisões no Casal do Ferrão 60$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 3

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal, ao fundo da rua Corpo de Deus, n.º 20. X

Casa arrenda-se com cinco divisões, sotão, agua nativa e quintal, na quinta dos Alpões.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade. 2

Casa aluga-se uma com 10 divisões na rua do Olival de Montarroio, H. G. 2

Casa no Arco d'Almedina n.º 15 arrenda-se com luz electrica em todas as divisões. As chaves encontram-se na padaria no mesmo Arco d'Almedina. 2

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Cães lulus brancos. (Pomorania); legitimos.
Vendem-se, Travessa de Montarroio, n.º 57. 2

Cavalheiro novo, honesto e trabalhador deseja consociar-se com menina tambem honesta e com alguns meios.
Guarda-se o máximo sigilio. Dirigir-se á Posta Restante a A. F. B. — Coimbra. 1

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.
Dá as melhores referencias. Informações na redacção deste jornal. X

Empregado com pratica de fazendas brancas de 25 a 40 anos de idade e que dê boas referências, precisa-se.
Trata-se na Praça do Comercio-66. X

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio, 20. X

Explicações pelo bacharel em Mathemática. Alexandre Galvão — Rua dos Grilos, n.º 5. 3

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Homens de 35 anos chegado da Provincia, sabendo ler e escrever.
Oferece-se para qualquer serviço. Dá fiador.
Nesta redacção se diz. 2

Leccionações Professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, Farmácia Manso Preto, 85, Rua Visconde da Luz. 1

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta redacção se diz. X

Maquina fotografica «Ica» 9X12.
Vende-se uma que trabalha á la minuta e cóm chapas.
F. Gomes Morais — Pampilhosa do Botão. 1

Maquina singer de ponto-á-pom, vende-se.
Para ver e tratar na rua da Sofia, 35. X

Moto B. S. A. 2,5 H. P. Vende-se em estado de nova. Francisco Gomes Morais.
Pampilhosa do Botão. 1

Oferece-se rapaz para qualquer serviço de padaria.
Nesta redacção se diz. 2

Por motivo de mudança de domicilio vendem-se os seguintes móveis:
7 camas largas e completas, 2 potes grandes vidrados para agua, alguns lavatórios e regadores, 1 arção grande para milho. Largo do Romal, 27. 1

Quarto aluga-se, com ou sem mobilia E' espaçoso, e tem luz eléctrica. Rua do Correio, n.º 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quinta pequena, vende-se com casa de habitação nova, vinha e terra de semeadura, trata-se no Casal de Vale de Figueiras, apear no electrico na Casa do Sal. 3

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 6

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o seu gerente Amaral. 3

Terrenos vendem-se, a dez minutos do electrico á Casa do Sal, em talhões de 10 metros de frente e 91 metros fundo á borda das estradas de Vale de Figueiras ou alto do Ingoto, neste sitio com 20 metros apenas de fundo, a razão de 5 escudos o metro quadrado, tem pedra barro e saibro na mesma propriedade, trata-se no Casal de Vale de Figueiras. 3

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

Vende-se uma terra de semeadura com oliveiras, sobreiros e alguns pinheiros, fundo da Lomba do Chão do Bispo, estrada dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.
Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara, Almas de Freira. X

Vende-se grande quantidade de tangerina e 100 tanchas de oliveira.
Ver e tratar com Joaquim Mendes Coimbra, Vila Mendes, Santa Clara-Coimbra. 2-a

Vende-se uma cama de mogno, uma meza de mogno, antiga, com pedra mármore, quatro reposteiros de *cretonne* completamente novos e bem forrados e uma banheira de lata.
Para ver e tratar na Cumeada, n.º 29. 2-q

Vende-se 1 cama com colchoaria e, mais moveis.
R. Ferreira Borges, 114, 3.º-2.

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação.
Diz-se nesta Redacção.

30.000$00 precisam-se sobre 1.ª hipoteca de boa propriedade rustica e de bom rendimento situada no concelho de Montemor-o-Velho.
Dirigir carta a Antonio Guardado de Sousa.
Rua de S. Roque da Lameira, n.º 1.053 — Porto. 3

Modista de vestidos e de roupa branca, para senhora e creança, para casas particulares.
Nesta redacção se diz. 2

CASA
No Penedo da Meditação
(Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra
AVISO

Em conformidade com o disposto no art. 19.º dos estatutos, é convidada a assembleia geral dos sócios activos e auxiliares para o próximo dia 20 do corrente, pelas 21 horas (9 horas da noite.

Ordem dos trabalhos

Discussão e votação das contas da gerencia do ano findo e parecer do conselho fiscal.

O 1.º secretário, (a) *Manuel Gonçalves de Campos.*

OURIVESARIA BRINCA
DE
João Antonio da Cruz Brinca
89 — R Vizconde da Luz — 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas.

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico
Prazos de transporte

A partir de 15 de Janeiro de 1927 e até aviso em contrário, ás remessas a transportar nas linhas desta Companhia são aplicadas, no que respeita a prazos de transporte, as seguintes disposições:

Em grande velocidade: *a*) Os transportes funebres e remessas de metálico ou valores, criação e animais vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e pescaria fresca, hortaliças e frutas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flores frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a Tarifa Geral (seu art. 58.º e § unico) para as remessas de grande velocidade; *b*) Quaisquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a*) serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 150 quilómetros de distancia a percorrer, não se contando neste prazo o dia da expedição nem o da entrega.

Em pequena velocidade: As remessas serão transportadas num prazo que não deve exceder 48 horas para a primeira fracção indivisivel de 50 quilómetros, e de 24 horas para cada uma das seguintes fracções de 75 quilómetros não se contando neste prazo o dia da expedição e o da entrega.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico n.º 58 de 5 de Março de 1923.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Grande liquidação de lanificios

A todos os Ex.mos Fregueses que ainda este inverno precisem de Fátos, Sobretudos, Vestidos e Casacos de Senhora, péde o proprietario da

Casa dos Lanificios
108 — Rua Ferreira Borges — 110

uma visita ao seu pequeno estabelecimento, para assim se certificarem da grande redução que fez no seu colossal «stock» (superior a 800 variedades), que por motivo d'OBRAS liquida com 30 a 50 POR CENTO.
Vêr para crer. 3

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios
7.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 181
Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio de recovagens n.º 2002, que actualmente faz serviço de passageiros de 3.ª classe entre Aveiro e Entroncamento, passa a fazer o mesmo serviço até Setil, sendo a sua marcha desde o Entroncamento a seguinte:

Coimboio n.º 2002 — Recovagens, 3.ª classe, não se efectua ás segundas-feiras.

Entroncamento, partida, 23-22; Torres Novas, partida, 23-48; Mato de Miranda, partida, 0-09; Vale de Figueira, partida, 0-38; Santarem, partida, 1-19; Vale de Ssntarem, partida, 1 37; Sant' Ana, partida, 2-00; Setil, chegada, 2-06.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2005 fará serviço de passageiros de 3.ª classe entre Setil e Entroncamento, com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 2005 — Mercadorias, 3.ª classe.

Setil, partida, 13-55; Sant' Ana, partida, 14-23; Vale de Santarem, partida, 14-51; Santarem, partida, 15-45; Vale de Figueira, partida, 16-42; Mato de Miranda, partida, 17-20; Torres Novas, 18-13; Entroncamento, chegada, 18-22.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1927.
— O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Barbearia Central
de
Carlos Castela
Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba.	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo .	2$50
Cabelo rente . .	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.
Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

Loja de Calçado

Trespassa-se a mais ampla. Informa nesta redacção. 2

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

"COLONIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

CHÁ MINEIRO
VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o **Cha Mineiro** como um poderoso depurativo, especifico do artritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pela grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á consignação

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.
Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: José Maria da Gama, Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Sábado, 22 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 1996*

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano: Continente	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

O PROBLEMA DA INSTRUÇÃO PUBLICA

MUITOS dos serviços públicos encontram-se embaralhados e confusos e não falta quem afirme que os da instrução publica devem figurar na cabeça do rol.

Ha muito de verdade nesta afirmação infelizmente.

São reformas sobre reformas, tendo a maior parte delas o grave defeito de não obedecerem a um estudo | | | | || | feito por individuos || | | | ||

A instrução primária, a secundária e a superior reclamam reformas, mas não reformas feitas á *vol d'oiseau*, como ha poucos mêses foram feitas na instrução secundária e superior.

Ha o defeito em Portugal dos ministros assim que sobraçam as suas pastas quererem fazer-se logo estadistas, pondo-se a fazer reformas em tudo que lhes parece, sem que para isso tenham a — || — | | indispensavel. E alguns levam tão longe a sua mania de decretar transformações em assuutos de capital importancia, que nem admitem os pareceres e opiniões de pessoas autorizadas e nem sequer se prestam a consulta-las.

Por mais inteligente que seja um ministro, é preciso convencer-se que isto de ser estadista não é coisa que prescinda de muita prática e tirocinio, tanto mais que em Portugal muitas vezes acontece escolherem para ministros, pessoas que nunca deram provas de conhecerem ou terem estudado os assuntos que dizem respeito ás pastas que lhes confiaram.

O ministro da Instrução antecessor do atual, fez uma larga obra de transformação tanto na instrução secundária como universitária, deixando tudo confuso. Alguma coisa havia de sair aproveitavel, mas muito ha que tem de ser posto de parte.

O atual ministro dessa pasta, sr. dr. Alfredo de Magalhães, já não pensa do mesmo modo, entendendo que não deve meter-se a legislar por enquanto, embora não seja a primeira vez que s. ex.ª toma a gerencia dessa pasta.

Louvamos este critério, pois pensamos tambem que isto de reformas carecem de tempo, de estudo, de consultas e muito bom criterio.

Na instrução primária ha centenas de escolas encerradas por falta de casa, e muitas delas funcionam em predios que não satisfazem ás condições precisas e até indispensáveis. Então neste caso nada menos de 70 por cento destas escolas. E trata-se de crianças, que precisam de muitos cuidados e carinhos, de ar, de luz e aceio.

Ha pouco tempo havia em Portugal nada menos de 2450 escolas primarias que não funcionavam por falta de verba!

Assombroso!

Que triste quadro de vergonha!

Não admira por isso que nas aldeias, principalmente, aumente cada vez mais o numero de analfabetos e ignorantes, que vão para fora da Pátria mostrar o atraso do seu país em matéria de instrução, sem saberem ler nem escrever.

Na pasta da instrução pública, encontra-se presentemente um homem inteligente e que tem a boa vontade de acertar.

Com estes dois predicados, muito se pode esperar desse ministro.

Oxalá que s. ex.ª quando venha a decretar qualquer modificação nos organismos que fazem parte do seu ministerio, obedeçam essas reformas a um estudo rigoroso e completo para que possa resultar obra, se não inteiramente perfeita, pelo menos acertada e aproveitavel em muitas das suas disposições.

Bem-fazer

SUFRAGANDO a alma de um ente querido, recebemos duma caridosa senhora 20$00 para os nossos pobres.

Agradecemos.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 20 de Janeiro de 1927.

O ladrão de Bagdad

INSPIRADO nos contos das Mil e Uma Noites, o Ladrão de Bagdad é um film *lindissimo, digno de vêr-se.*

O seu entrecho simples, mas correcto é um encanto. Douglas Fairbanks, o belo artista que todos nós conhecemos, tem nesta produção uma das suas melhores criações, chegando por vezes a atingir o máximo que é possivel na Arte do Silencio. O seu trabalho perfeitissimo, cheio de verdade, emociona e seduz duma maneira fantástica. Douglas Fairbanks mostra no seu dificil papel de Ahumed o quanto é capaz para arrebatar toda uma multidão. As suas expressões sinceras, ora de tristeza profunda, ora de alegria vibrante e comunicativa, são duma flagrancia extraordinária e dum realce nunca visto.

Só por isso o Ladrão de Bagdad é um ótimo film. *Mas ha ainda a vêr o guarda-roupa luxuosissimo e o scenário que é simplesmente grandioso.*

A United Artists *não descurou o minimo detalhe na sua confecção e conseguiu realizar uma grande obra cinematográfica.*

Se esta película fôr levada em Coimbra não deixem de a ir vêr. E a emprêsa do Teatro Avenida que faça um sacrificiosinho que será largamente recompensada.

Ernesto de Castro, Filho.

As carreiras dos electricos

VOLTAMOS a pedir que as carreiras dos electricos entre o Calhabé e Olivais não passem a ser feitas só entre o Calhabé e a Estação Nova, obrigando assim a trasbordo de carros electricos.

Deste modo, este serviço devendo ser melhorado com a aquisição de mais um carro, fica muito pior para os que tiverem de aproveitar-se desta carreira.

Ainda este serviço não principiou e já se ouvem as queixas e reclamações, como se prova pelas pessoas que tem vindo procurar-nos para tratarem deste assunto.

Busto da Republica

O SR. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, digno conservador do Registo Civil, mandou colocar na respectiva Conservatória, o busto da Republica, assente num pedestal, magnifica obra de arte do inteligente artista conimbricense sr. João Machado, Filho.

A Conservatória do Registo Civil vai tomando agora um aspecto solene com varios melhoramentos ali introduzidos pelo sr. dr. Miranda de Vasconcelos, que ha muito se impunha.

O empréstimo municipal

OS srs. presidente da Camara e vogal Daniel Pedroso Baptista voltam a Lisboa para tratar do projectado empréstimo.

Informam-nos de que o relatório apresentado á Caixa Geral de Depósitos sobre este empréstimo e elaborado por um funcionário que aqui veio expressamante, é favorável ao empréstimo pedido, e nem podia deixar de ser em vista do elevado valor dos bens do municipio e das receitas, sempre crescentes, dos serviços municipalizados.

Uma grande aspiração dos estudantes da Faculdade de Letras

Aspirações e realidades. A tradição e a cultura portuguesas. Um intenso intercambio intelectual. Pátria e Cultura. A acção da mocidade intelectual.

OS estudantes — quem não conhece, ao menos por tradição, os estudantes desta linda cidade de guitarradas e cantares! — sempre com a sua mocidade irreverente a manifestar-se em ironia e em graça, ou porque os tempos tivessem sofrido uma notavel evolução misteriosa, ou porque a visinhança da velha e secular Universidade, baluarte da sciencia, alcaçar da erudição, entrasse de exercer a sua poderosa influencia, decidiram traçar no seu destino moço e ardente, novos horizontes, onde brilhassem, scintilantes e trémulas novas estrelas tambem.

Todos os estudantes?

Não o discutimos. Não apercebemos ainda inteiramente o fenómeno. Não o estudámos, não o analisámos. Mas apenas verificámos o facto como um sintoma coletivo curioso.

Teria a tradição, essa eloquente tradição escolar, sofrido com a nova directriz intelectual duma grande parte da mocidade académica?

Cremos que não.

A tradição é ainda a mesma, embora as suas interessantes e típicas manifestações tivessem de restringir, de limitar o seu campo de acção.

A cidade baixa tornou-se cosmopolita. Perdeu o seu perfil antigo, pacato e sonolento e reveste-se agora, á plena luz dum sol criador, dum ruidoso movimento, duma animação intensa que é vida pujante, duma activa circulação dum sangue novo, mais poderoso em glóbulos vermelhos, mais efervescente e mais rútilo.

A alta é, por isso, a residencia principal dos estudantes. Batidos pelo progresso — permita-se-nos o arrojo da imagem — desorientados pelos efeitos milagrosos da electricidade inovadora, recolheram ao seu antigo alcaçar para lançarem, daí, as sementes duma ideia nova, as primeiras e ridentes tentativas triunfantes duma orientação moderna, poderosamente intelectual.

A mocidade, a mocidade, pelo menos, deste século asfixiante, duma intensa forte, irritante lucta pela vida, insuflando-se-lhe nas veias a nevrose da época, quer reagir, luctar pela Pátria, luctar pelo seu país, pela sua terra, não já como os antigos portugueses, batendo-se em homéricas batalhas, porque não poderemos sustentar e acalentar noções dum imperialismo caduco, mas preparando-se, apetrechando-se, corajosamente, para os tremendos prélios da sciencia.

Preparar-se, portanto, intelectualmente, nestes dias em que a maré de incompetencias, louca e bravia, invadiu a própria nau do Estado, produzindo-lhe rombos fatais, é lutar pela Patria sempre á espera que uma nova e generosa geração mais vigorosa mentalmente a desvie dos sargaços e das tempestades inclementes. E, pensando assim, pondo de parte as guitarras romanticas de Alcacer Quibir, cuja vibração doentia, vinda dos areais adustos da Africa negra, ainda chega ao nosso timpano como um sinal preságo e triste, a mocidade escolar não rompe revolucionáriamente com a tradição porque, se pensarmos bem, antes da nossa decadencia, uma das mais belas manifestações da nossa vida colectiva, da nossa existencia como terra livre e independente, era o nosso poderoso, produtivo e penetrante labor intelectual.

Assim se afirmou e produziu uma obra assombrosa de sciencia, poesia, lirismo, bravura e audácia. Portugal venceu, porque a sua *élite* era simplesmente formidável e porque a mocidade desse tempo, integrada no movimento civilizador da época, amando apaixonadamente a sua Patria, preparava-se, com o misticismo dum Galaaz sonhador, nas batalhas e nas Universidades, para as duas maiores lutas do seu tempo: contra o homem, inimigo roaz e implacável e contra a ignorancia e a mentira, treva densa que era preciso iluminar e destruir. E foi por pensar assim — porque afinal essas ideias, expostas acima, serviram de *introito* a uma entrevista curiosa — que a mocidade escolar, representada pelos estudantes da Faculdade de Letras, resolveu reunir-se, juntar-se, imanar-se numa magnifica manifestação intelectual, que, em muito, poderia concorrer para uma vida rasgadamente moderna, uma vida juvenil intensa em comunicação com os melhores espiritos da geração actual.

Oiçamos, por consequencia, um escolar inteligente, rosto moreno de árabe, olhar inquieto, investigador, relacionado, por prazer mental, com as melhores páginas da literatura portuguesa, espanhola, italiana e daquela França imortal — que exerce, sobre todos nós, uma influencia decisiva e reconfortante.

Manoel Lopes, em cujas palavras ha entusiasmos juvenis, explica-nos, juntamente com um outro escolar de letras, a ideia que reuniu os seus camaradas, a ideia que os prende, que os anima, que os entusiasma como uma nova cruzada de redenção e de fé.

— Olhe, bem sabe, como nós lutámos com uma tremenda falta de organização colectiva. Queriamos lutar e não tinhamos força. Queriamos realizar velhas aspirações e apenas um éco vago respondia aos nossos entusiasmos. Não podiamos continuar nessa terrivel apatia asfixiante. Era necessário reagir e reagimos. Na ultima greve é que nós verificámos essa impotencia. Nós, estudantes, somos tambem uma classe, uma classe que se impõe pela sua cultura e pela sua generosidade. E como classe que somos temos as nossas aspirações e as nossas reivindicações a formular. Temos necessidade de realizá-las e conquistá-las. A nossa voz, que parecia bradar no deserto, cameçou, esplendida de fé, pletorica de entusiasmo, a reunir as primeiras adesões. O que pretendiamos nós? Destruir? Não. Organizar. Organizar só? Não. Educar. Queriamos lutar, educando-nos. A educação, depois do pão, é a primeira necessidade do homem. Ninguem, mais do que nós, estudantes, compreende e sente esse pensamento lapidar. A ideia nasceu em germen. Começou a desenvolver-se, e frutificou.

— E assim...

— Nasceu, criou-se a Associação dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra. Essa ideia, acalentada por nós, embaladoramente, é hoje uma realidade reconfortante. Vencemos, porque a mocidade vence sempre quando a anima o fogo sagrado da vitória. Os primeiros obstáculos foram imediatamente destruidos. Havia de ser ali, na nossa Faculdade, que nos haveriamos de instalar. A nossa Associação, obra que nós havemos de deixar pujante em beleza ás gerações futuras, ficará como uma poderosa afirmação de vontade e de inteligencia. Nós não combatemos a Associação Académica. Por principio nenhum. São duas associações com características e finalidades diferentes. Nunca nos poderia surgir a ideia de lançar sementes de guerra por entre a academia. Se assim fosse destruiriamos a nossa própria Associação.

— Mas quais são, nesse caso, os objectivos da Associação dos Estudantes de Letras?

— Realizarmos velhas aspirações próprias da faculdade que abraçámos. Educar, intensificar a nossa cultura por meio de revistas e de conferencias. A nossa ideia foi exposta, com todos os pormenores, aos nossos professores. Obtivemos o mais franco e o mais lisongeiro acolhimento.

Os professores comungavam comnosco, porque, na nossa opinião, fazem parte da mesma familia intelectual.

Vibraram comnosco, porque as suas almas, como as nossas, voltam-se para a sciencia e para a Pátria, bebendo nelas o entusiasmo e a fé que as domina. E, neste momento, nos labios ardentes dos dois escolares, passa, em traços incisivos e rápidos, a figura incançável do Dr. Mendes dos Remédios.

O que esse professor eminente tem realisado na Faculdade, é um autentico milagre. Espirito juvenil, infatigavel, realisador tenaz, não poderia deixar de insuflar-nos energias com a sua palavra generosa e com a sua acção fecunda. Ele foi o apostolo que nós tivemos de seguir, como em Jerusalém seguiam a palavra profética de Deus.

— Dando realisação ao vosso programa...

— Começaremos por conferencias. Necessitamos de fazer vibrar inteligencias. Realisaremos um forte intercambio intelectual. Por-nos hemos em contacto com oradores, publicistas, sábios, poetas, historiadores, criticos e sociólogos. Ah! O nosso programa é vasto. Não importa. Nada nos fará recuar um passo. A fé move montanhas. A fé, scentelha de luz divina, circula nas nossas almas.

— Onde se instalaram?

— Mesmo no edificio da Faculdade. O Dr. Mendes dos Remédios, professor moderno, amigo dos seus discipulos, cedeu-nos um amplo salão para as nossas conferencias.

— Quem tencionam convidar?

— Os melhores nomes da geração actual, absolutamente estranhos a partidarismos. Todo o homem de sciencia, para nós, seja qual fôr o seu credo politico, é um mestre que devemos ouvir, embora cada estudante siga o caminho que a sua inteligencia e a sua cultura lhe indicarem. Já fizemos vários convites e temos já a nossa organisação.

As conferencias principiarão hoje. Estamos cheios de entusiasmo e de ternura pela nossa Associação. Veja a lista dos nossos conferentes. Nomes magnificos. Cultura, erudição, amor pátrio.

Oiça: Dr. Gonçalves Cerejeira, Antonio Sergio, que falará sobre *Educação Classica*, Silva Gaio, sobre *Novalusisno;* Hipólito Raposo, sobre a nossa *Expansão Ultramarina;* Karl Supprian, sobre *As modernas tendencias do espirito alemão.*

Estas, já estão definitivamente assentes. Seguir-se-lhes hão outras, com individualidades esplendidas, como Mendes Correia, Vieira de Almeida, Faria de Vasconcelos e Jaime Cortesão.

Assim nasceu e frutificou uma ideia grandiosa. Assim se transformam a mentalidade e as tendencias duma geração.

O entusiasmo dos nossos informadores não se havia apagado. Como uma chama, brilhava ainda, no altar maravilhoso dos seus corações juvenis.

E nos olhos de Manoel Lopes, rosto moreno de arabe, bailava pertinaz a mesma scentelha de esperança nos destinos da sua geração e da sua Pátria. E o sonho desses estudantes, recolhidos no seu antigo alcaçar, poder-se-ia comparar ao sonho grandiloquente do navegador audaz na rota formidavel de novos mares e de novos mundos.

Patria! para que serve a tua mocidade? Para te erguer, altiva, dominadora e bela, nos seus braços fortes, ergue-te mais alto do que as outras Pátrias pela civilisação, pelo lirismo e pela cultura.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

COIMBRA cada vez vai consolidando mais a sua fama de cidade progressiva.

A Repartição de Turismo do Ministério do Comércio, acaba de oficiar á Comissão de Turismo desta cidade, pedindo a sua conferencia escrita de propaganda de Coimbra para ser traduzida em inglês e espanhol e transmitida, pelo rádio telefonia, a vários países da Europa e da América. Este pedido deve ser satisfeito dentro de três dias, estando já encarregado um jóven e brilhante jornalista, aluno da Faculdade de Letras, de escrever a conferencia, que será entregue pela Repartição de Turismo ao representante da *União Rádio* de Madrid, que chegou esta semana a Lisboa.

* * *

CONTINUA a dizer-se que, dentro de breve prazo, se estabelecerá em Coimbra uma *messe* para os oficiais do exército, como já ha uma em Lisboa e outra no Porto, e que são muito importantes.

* * *

ENTROU de novo em laboração a grande fábrica da Sociedade das Malhas, na Avenida do Gazometro, ao Arnado, e que é uma das mais importantes desta cidade.

* * *

ESTÁ definitivamente resolvido que seja ámanhã, domingo, a inauguração do Smart Club, realizando-se á noite, pelas 20 horas, o jantar que a sua direcção oferece a certas individualidades, na sala do restaurante, na Praça do Comércio.

A visita da imprensa efectua-se hoje pelas 21 horas.

O Club, segundo as nossas informações, está montado com muito gosto e conforto, tendo grande profusão de luz em todas as suas salas, que se apresentam elegantemente guarnecidas com mobiliário luxuoso e grande numero de espelhos.

As pessoas que já o teem visitado, e são já em grande numero, são unanimes em afirmar que Coimbra fica com mais um estabelecimento que deveras a honra.

Aqueles que nos visitarem já não poderão dizer para o futuro que Coimbra, á noite, é uma aldeia insuportável, cheia de tédio e aborrecimento por não haver aonde se passe agradávelmente o tempo.

X.

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º

Cadeira de Anatomia

DEVE começar hoje a reger a cadeira de Anatomia Descritiva o sr. Dr. Maximino Correia, assistente da mesma cadeira e considerado como a maior competencia para a regencia dessa cadeira.

Pelo Estrangeiro

Reunião de Rainhas em Berlim

QUATRO soberanas, nada menos, reuniram-se em Berlim para assistir á coroação da rainha alemã... da elegancia. A soléne cerimónia teve logar durante o Baile da Moda celebrado, como todos os anos, nos magnificos salões da Philharmonie, onde as rainhas da moda da Inglaterra, França, Hungria e Austria foram recebidas e acolhidas com todas as honras devidas ao seu elevado cargo. A eleição a que se procedeu, pois a corôa da Moda não é hereditaria, deu lugar a uma emocionante luta entre as 60 candidatas que aspiravam ao cobiçado titulos. Depois de acerbas polémicas e repetidas votações o juri conferiu a corôa deste ano á Fräulein Hilde Zimmermann que passará á história (á história da moda, está claro) sob o nome de Hilde I. A gentil soberana é ainda muito nova: conta apenas 17 anos. Mas, como se sabe, a maioria dos monarcas não se rege pelas mesmas leis da dos outros mortais e, por outro lado, o reino da moda não é terreno propicio para a senectude.

Sua Magestade Hilde I coroada pelo Burgomestre de Berlim e aclamada pelo povo (entendendo-se por povo a assistencia ao Baile da Moda) goza agora de uma agradavel de remuneradora celebridade. E' convidada para todas as festas, os mais afamados costureiros disputam a pezo de ouro os seus serviços de manequim e — como não podia deixar de ser — uma empreza cinematográfica pôs á sua disposição um valiosissimo cheque e os *écrans* do mundo inteiro. Hilde Zimmermann, rainha da Moda, será a protogonista do próximo *film Hänsel und Gretel.*

O tráfico do porto de Humburgo

DURANTE o mez de Dezembro de 1926 entraram no porto de Hamburgo 1473 navios com um total de toneladas 1.573.800 de registo liquido e saíram 1693 com o total de 1.537.000 toneladas igualmente de registo liquido, cifras estas superiores ás respectivas do mesmo mez do ano anterior. Em comparação com o mez de Novembro de 1913 as entradas apresentam um aumento de 153 navios e 415.450 toneladas e as saídas um aumento de 403 navios e 339.360 toneladas. Durante o ano de 1926 as cifras totais são as seguintes: entradas 13.544 com 15.975.664 toneladas de registo liquido (quasi 3 milhões de toneladas mais que em 1913), e saídas, 15.570 navios com 16.136.00 toneladas (2,8 milhões mais que em 1913). A participação da bandeira alemã na tonelagem total foi, durante o ano de 1926, de 38 por cento.

A exposição do lar moderno em Stuttgart

DURANTE o verão de 1927, de Julho a Setembro, celebrar-se-ha em Stuttgart uma exposição do lar moderno, que com certeza, vai despertar grande interesse não só entre os especialistas mas tambem entre o publico de todos os países, particularmente daqueles onde existe, como triste herança da guerra, um problema da habitação com agudos caracteres sociais e económicos. Os principais «objectos» expostos consistirão em 40 casas de habitação completas destinadas a serem utilizadas como vivendas vulgares depois que a exposição encerre as suas portas.

Em cada uma das casas de habitação expostas, deverá o construtor tratar de combinar o máximo de economia no custo da edificação com o máximo de comodidades para os moradores, utilização racional do espaço, higiene geral, boa luz, etc.

Para os fins desta associação, o municipio de Stuttgart cedeu um magnifico terreno na colina de Weissenhof donde se divisa o esplendido panorama

da cidade de Stuttgart com o rio Neckar.

Os trabalhos de construção acham-se já muito adeantados.

Sua Magestade o Menino

COM este sugestivo titulo a *Kaiserin Auguste Victoria Haus* de Charlottenburgo, instituição sanitária dedicada especialmente a prevenir e curar as doenças de crianças e a combater a mortalidade infantil por todos os meios, acaba de lançar ao publico, com motivo da inauguração dos seus novos pavilhões, um interessante *film* de propaganda destinado a mostrar os perigos que corre a infancia e os recursos que a sciencia e a higiene oferecem para os evitar. Em 1900, ao fundar-se a *Kaiserin Auguste Victoria Haus*, a mortalidade infantil em Berlim era de 17 por cento e na actualidade é apenas de 10 e meio por cento.

A Casa Natal de Beethoven

O CENTENARIO da morte de *Beethoven* que se celebra no dia 13 de Março deste ano, dará lugar na Alemanha e em todos os paizes a uma série de solenidades comemorativas. A cidade de Bonn, patria do genial artista, inaugurará na casa natal de *Beethoven*, até agora destinada exclusivamente a Museu, um instituto de investigação scientifico-musical e um *Archivo Beethoven*, onde se procurará reunir a colecção completa da bibliographia beethoveniana que consta de vários milhares de volumes em todas as linguas do mundo. A fim de ampliar devidamente os locaes do Museu e Archivo Beethoven, foi adquirida a casa vizinha onde estava instalado o Hotel do Mouro, casa que, em seus tempos, foi propriedade da madrinha do grande musico.

Carta

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Nas notas de Interesse local do seu numero 1993 do 15 de Janeiro, corrente, fala-se de outras modifcações, principalmente na arborisação, venho encomodar a V. com um reparo. Se houver modificação na arborisação do jardim da cidade na Insua dos Bentos ou ao Cais, devia ser por via de acrescimento, visto que todos os assentos no jardim da cidade ficam expostos ao sol ardente do verão das 10 horas da manhã até 3 da tarde. A avenida ao longo do rio não tem assentos senão aqueles praticados na muralha, sempre expostos ao sol depois do meio dia. Alem disso é preciso uma cortina de arvores frondosas no passeio do fundo para proteger as flores dos canteiros dos ventos frios da manhã, que veem da serra.

Tambem não se deve abrir o jardim mais do lado do norte, porque os ventos do verão, daquela direcção, que sopram de rijo das tardes, aquecidos pelo calor reflectido das areias do Mondego, não podem senão secar os canteiros, ainda que sejam bem regados sem olhar as despezas.

O crescido numero de pessoas que se assentam nos bancos da AvenidaNavarro não podem prescindir da sombra da arborisação actual e precisa de mais até.

Como o sr. Jacinto de Matos, do Porto, podia ignorar as condições metereologicas de Coimbra, peço licença de lhas comunicar por meio do seu conceituado jornal.—De V. etc., *N. E.*

Suicidio

Arganil, 20. — Em Rede de Moinhos, freguezia de Mouronho, suicidou-se na terça-feira, á tarde, atirando-se ao rio Alva, Maria José, de 17 anos, filha dos moleiros José Marques e de Maria Antunes, naturais de Meda de Mouros.

A pobre familia andou quási toda a noite a vêr se descobria o paradeiro da desvairada rapariga, tendo só sido encontrado no outro dia, cerca do meio dia, o seu cadaver, no sitio da Moenda Nova, entre a fábrica de lanifícios dos srs. Samuel Carvalho e Carlos Carneiro e o Vale da Murta, na freguezia das Secarias. Depois de participada a ocorrencia ás autoridades judiciais desta comarca, estas autorizaram o levantamento do cadaver e o seu enterramento.

Segundo consta, foram questões amorosas que deram lugar ao tresloucado acto.—*C.*

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem um ano, o menino José Filipe de Oliveira Caetano, filho do sr. Francisco Caetano.

Fazem anos, hoje:

D. Adelaide Sousa Ferreira.
Dr. Henrique Teixeira Bastos.
Luiz dos Santos Lucas, sobrinho.
Manoel Vasconcelos Nogueira.

A'manhã:

D. Maria Helena Serras e Silva.
O menino Antonio Jorge, filhinho do sr. Jorge Mendes.
João dos Santos Lucas.
Joaquim Moura Marques.
José Joaquim Leitão Antunes.

Segunda-feira;

D. Elvira da Conceição Domingues.
O menino Armando M. Castro Lima.
O menino Lucio Arsène de Figueiredo Antunes.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. Antonio Inácio da Silva, de Santarem.

—Partiu para Santarem, o sr. dr. José de Vera Cruz Pestana.

—Passou uma temporada em Berlim, hospedando-se no Hotel Esplanade, o sr. Charles Obert, de São Paulo.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

SENSACIONAIS DESAFIOS DE football NO CAMPO DE SANTA CRUZ em beneficio do Monumento aos Mortos da Grande Guerra de Coimbra

Dia 30 (ás 15 horas)
Sporting Club de Espinho contra União Football Coimbra Club
Arbitro, Armando Sampaio

Dia 31 (ás 15 horas)
Sporting Club de Espinho contra a Associação Académica
Arbitro, Luiz Lucas

Disputam-se nestes encontros duas taças de prata, que se encontram expostas na Avaneza Central.

Abrilhanta os desafios a Banda de Caçadores 10.

Preços: Entrada geral, a 4$00; Cabos e soldados (fardados), 1$00.

As senhoras acompanhadas de cavalheiros terão entrada gratuita.

Os bilhetes encontram-se á venda desde o dia 24 na Avaneza Central.

E' mulher ou homem?

O caso de Vagos

Aveiro, 20 — No comboio rápido que chega á estação do caminho de ferro desta cidade ás 19 horas, partiu hontem para Lisboa a sr.ª D. Rita Ferreira, aquela empregada dos correios e telegrafos em Vagos que a médica dr.ª Ambrosina d'Almeida Leite acusou de pertencer ao sexo masculino. Na estação juntou-se muito povo afim de conhecer a D. Rita. A sr.ª dr.ª Ambrosina Leite acompanhada do seu irmão esteve hoje em Aveiro, afim de conferenciar com o seu colega sr. dr. Cezar Fontes.

Encontrei-a no atrio do Liceu Central Vasco da Gama, onde esta senhora no meio dos estudantes continuava afirmando que a D. Rita é homem.

Em Vagos, onde estive ontem, algumas pessoas me afirmaram que a Dr.ª Ambrosina visitava repetidas vezes a D. Rita Ferreira. E' caso curioso, visto que a médica afirma o contrario.

Não é verdade que a sr.ª dr.ª Ambrosina Leite, tivesse ido a Nariz, conforme no ultimo numero disse e segundo informações dum tal sr. José Palháto.—*C.*

DESASTRES

Um homem colhido por uma arvore

NO lugar do Furadouro, freguezia do Chão do Couce, foi colhido por um eucalipto, na ocasião em que procedia ao seu córte, o trabalhador Joaquim dos Reis, daquela localidade, que veio para o hospital desta cidade, com o craneo fracturado.

Queda

NO Banco do Hospital recebeu tratamento de vários ferimentos, João Francisco Marques, de 38 anos, de Eiras, operário dos Serviços Municipalizados, por haver caído duma zorra.

Morto sob uma arvore

Oliveira do Hospital, 20.— Ontem pelas oito horas e meia, no sitio da Fontanheira, freguesia de Nogueira do Cravo, deu-se um lamentavel desastre que fez perder a vida a um infeliz operario agricola.

Foi o caso que andando o sr. Cristiano Duarte Pires, com varios operarios que roteavam terra numa sua propriedade ali situada, quando dois desses operarios procediam ao córte dum pinheiro existente na terra a rotear, o pinheiro ao caír foi atingir o operario Antonio do Rosário, de Santa Ovaia, qnando este fugia, causando-lhe morte instantanea.

Os operarios que arrancavam o pinheiro eram Antonio Loureiro e José da Costa Gomes, das Conchadas.

O facto causou grande consternação. A' vitima vai ser feita ainda hoje a autopsia pelas autoridades judiciais desta comarca.— C.

Maus tratos aos animais

ESCREVE-NOS um «velho assinante» da *Gazeta de Coimbra* pedindo-nos que chamemos a atenção de quem de direito para um desses *pitrolinos* que andam pela cidade e que inflige os piores tratos ao pobre animal que lhe conduz a carga, chegando a espancá-lo com um cavalo marinho, que trás escondido entre aquela.

Preços no mercado

CHAMAMOS a atenção da Camara para os preços por que estão vendendo os géneros no mercado.

Não ha razão alguma para que alguns géneros estejam sempre a subir de preços, principalmente as hortaliças. O peixe e as carnes tambem continuam a aumentar de preços.

Haja quem os governe e nada de açambarcadores.

A crise de trabalho

Aveiro, 20 — Para o Faial tem ido desta cidade muitos trabalhadores que vão contratados pelo Governo por um ano. Estas saidas são originadas pela grande falta de trabalho.

A maioria dos sapateiros começam a trabalhar á quinta-feira, o mesmo sucedendo aos alfaiates e pintores.— C.

Calendários

COM um curioso e engraçado cromo, recebemos um calendário-brinde do sr. Caetano da Cruz Rocha, com casa de instalações electricas, aparelhos sanitários e canalizações nesta cidade.

\+ \+ \+

TAMBEM do sr. Eduardo Pereira Pinto & Filhos, com casa de máquinas no Porto, recebemos um excelente calendário de parede, brinde e reclame do seu acreditado estabelecimento.

Muito agradecidos.

MERCADOS

Montemór-o-Velho. 19-1-1927

Medida de 14,163.

Trigo	18$00
Milho branco	11$00
» amarelo	10$50
Centeio	17$00
Cevada	13$00
Avea	14$50
Favas	15$00
Grão de bico	14$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	18$50
» branco	17$00
» mistura	15$50
» pateta	16$00
» frade	11$00
Batatas	20$50
Tremoços (20 litros)	13$00
Galinhas	10$00
Frangos	6$00
Patos	12$00
Ovos (o cento)	38$00

SPORT

FOOT-BALL

A 1.ª categoria do União Football Coimbra Club, no Porto

A CONVITE do Sport Salgueiros, do Porto, desloca-se ámanhã áquela cidade a 1.ª categoria do União, que ali fará um jogo com igual categoria daquele club.

Desejamos aos rapazes do União boa sorte e que a sua terra seja honrada é o nosso melhor desejo.

Associação de Football de Coimbra

NA sua ultima reunião tomou as seguintes resoluções:

Abrir a inscrição aos clubs ou grupos do distrito, para o campeonato de Portugal, até ao dia 25 do corrente.

— Abrir concurso para o cargo de escriturário desta Associação, sendo adjudicado á proposta mais baixa.

Publicações recebidas

" Condestável "

RECEBEMOS a visita de um novo colega local, assim intitulado, dirigido pelo rev. Padre Julio Antonio dos Santos, e que se destina á propaganda do escotismo católico.

Muitas prosperidades ao novel colega, que se apresenta com excelente aspecto gráfico.

Uma rua intransitavel

E' DEVERAS lamentavel o estado em que se encontra a rua 12 de Outubro, onde se torna impossivel o transito em ocasiões de chuva.

Não há o direito de obrigar os moradores daquela rua nem os que por ela teem a necessidade de transitar, a semelhante sacrificio.

Ainda numa das ultimas noites houve quem, seguido por um dos rasseios ali existentes ficasse atolado em lama.

Pedimos ao sr. Moura Marques, a cargo de quem estão estes serviços e que tão solicito tem sido em atender as nossas reclamações, que dê as suas prouidencias no sentido de melhorar o pavimento da referida rua.

Creia que presta um bom serviço.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio, telefone, n.º 471.

Farmacia da Misericordia, rua dos Coutinhos, telefone, n.º 210.

Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

TRIBUNAIS

Julgamentos

FOI adiado para o dia 4 do próximo mês de Fevereiro, o julgamento de Manuel Jesus Abreu, acusado pelo crime de estupro.

\+ \+ \+

Condeixa, 20.— Respondeu hoje no tribunal judicial desta vila, em audiencia de policia correcional, pelo crime de ofensas corporais, na pessoa de Maria Rosa Cortez, solteira, da Anobra, Daniel Carlos, solteiro, de 24 anos, do Ameal, comarca de Coimbra, sendo absolvido.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Antonio Lopes Quaresma de Vasconcelos, residente em Condeixa.— C

The Economic Ins. C. Ltd.
Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo
Agentes Directores em Portugal
Luis Pizarro, Limitada
Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA
Delegados em Coimbra
Manuel Lopes Seco & C.ª
Praça 8 de Maio
Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

CHAMPION As velas dos AZES do automobilismo mundial. Estas velas, desmontaveis, permitem a sua perfeita limpeza.
COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA
Avenid dos Oleiros — COIMBRA — Telefone 381

FALECIMENTOS

FALECEU nesta cidade o mecanico sr. Paulo Maroni, natural de Faro, filho do subdito italiano sr. Angelo Maroni, residente nesta cidade.

Sufrágios

NA igreja da Sé Nova foi ontem celebrada uma missa, sufragando a alma do saudoso professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Basilio Freire.

A este piedoso acto, mandado celebrar pela familia do extinto, assistiram além daquela, muitas senhoras, professores de medicina, estudantes, etc.

Os estudantes de Anatomia tambem hoje ali mandaram celebrar uma missa sufragando a alma do seu saudoso professor.

\+ \+ \+

Arganil, 20. — Faleceu hoje nesta vila, o sr. Joaquim das Neves Matias, oficial de diligencias aposentado da Administração deste concelho.

— Vitimado pela terrivel tuberculose, foi hoje sepultado o sr. José dos Santos Estevam, de 29 anos, casado com a sr.ª Maria Pereira de Deus Pimenta.

Deixa um filhinho de tenra idade.

Os lôbos

Arganil, 20.—Segundo acabam de me informar, parece que hoje de madrugada, cerca das 4 horas, os lôbos entraram nesta vila, tendo permanecido algum tempo junto do portão aonde estava o rebanho de gado pertencente ao sr. Manoel dos Santos Fernandes, próximo á estação telegrafo-postal.

Foram persentidos pela visinhança e pelo pastor do rebanho, que as viu seguir pela rua dos Figueirais.

Os *ilustres visitantes* estiveram á espera que se apagasse a luz de iluminação pública, para melhor poderem fazer a caçada, mas desta vez foram mal sucedidos. E' preciso toda a cautela com tais bichos.

— Em Folques, tambem no dia 11 do corrente, atacaram o rebanho do sr. José Maria do Espirito Santo, tendo-lhe levado uma ovelha. O povo ainda lhe quiz fazer uma montaria, munindo-se de espingardas, foices, etc., mas não os encontraram.

Próximo da Carreira de Tiro desta vila, tambem dois lobos atacaram um rebanho, pertencente ao sr. Alberto Martins de Oliveira, das Secarias, levando-lhe um borrêgo. Muito perto andava o dono do rebanho e alguns trabalhadores, que os afugentaram, evitando que fizessem maior destroço.

Em mais povoações do concelho eles teem causado grandes prejuisos. — *C.*

Beneficencia

Do nosso querido amigo, J. M. S., recebemos 10$00, para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos.

EXPOSIÇAO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º
Completo sortião de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

De Oliveira do Hospital

20 de Janeiro. — Na sua ultima reunião, a Comissão Municipal de Assistencia, resolveu organisar o cadastro dos indigentes do concelho, tendo convocado as Juntas de Freguesia, para uma reunião conjunta nos Paços do Concelho, no dia dois de Fevereiro próximo, a fim de tratar do assunto.—*C.*

De Condeixa

19 de Janeiro. — Chegou no dia 17 a esta localidade, o sr. Joaquim Antonio da Silva Junior, pintor de arte, que vem exercer o cargo de professor da Escola de Desenho do Orfeon de Condeixa, da qual é director o sr. dr. João Augusto Antunes.

\+ \+ \+

Feiras e Mercados

REALISOU-SE ontem nesta localidade o bi-semanal mercado, com ponca concorrencia em virtude do mau tempo, tendo os géneros atingido os seguintes preços:

(Medida de 13 litros 335)

Aveia	8$00
Batatas	18$00
Centeio	17$00
Chicharos	12$00
Feijão branco	15$50
» frade	7$05
» encarnado	20$00
» mistura	14$00
Fava	14$00
Milho branco	11$50
Milho amarelo	11$00
Trigo	15$00
Tremoços	9$00

\+ \+ \+

REALISOU-SE hoje a feira mensal *Dos 19*, no Sebal Grande, a 4 kilómetros desta vila, sendo muito concorrida e efectuando-se bastantes transacções de gado suino, caprino e lanígero. — *C.*

Convite a Credores

Convidam-se os credores do falecido Benjamim da Costa Jorge, que foi comerciante na rua Eduardo Coelho, desta cidade, a apresentarem no prazo de 15 dias a Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º, as suas facturas, contas correntes, ou quaisquer documentos em que mostrem serem credores daquele, afim de serem devidamente conferidos e pagos na devida oportunidade.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1927.

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca
Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º COIMBRA. X

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se com Rocha Ferreira, rua Ferreira Borges, 96, 2.º andar.

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Armazem de louças, vidros e materiais de construcão

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Declaração

Eu, abaixo assinado, Euge- da Silva Cavadas, casado, de me ausentar para o , declaro que deixo por procurador, meu pai, sr. nando da Silva Cavadas, mo- nos Covões, concelho e arca de Cantanhede, com , na minha ausencia, de- ser tratados todos os actos rentes á administração do casal.

Coimbra, 22 de Janeiro de 7.

Eugenio da Silva Cavadas.

GRADECIMENTO

Rosaria de Santo Antonio iga, Antonio Luiz Olaio (au- te), José Luiz Olaio (ausente), Amelia Dias, Joaquim Olaio e Cipriano Dias Si- es de Carvalho veem muito horados agradecer por este , na impossibilidade de o erem fazer pessoalmente, a as as pessoas que se interes- am pelo aparecimento de cunhada e tia, Maria Olaio, bem assim aquelas que se in- poraram no seu funeral e enviaram pezames pelo tran- doloroso por que passaram. A todas, pois, protestam o indelevel reconhecimento.

Coimbra, 12 de Janeiro de 7.

COIMBRA

Trespassa-se o maior, e me- estabelecimento comercial, o mais bem montado e afre- ado do Calhabé, com os 2, 4, 6 e 8, com um gran- retiro anexo á loja, um gran- armazem, barracões para ar- adações, agua, luz, telefo- etc.

Renda em conta, e facilita-se agamento, ou admite-se um capitalista para desenvol- o negocio, e querendo, pode com a gerencia da casa.

Para informações na Mer- ria Pires — Calhabé. 3

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na Primeira Vara da comar- de Coimbra e cartorio de Ro- Calisto correm editos de 30 , a citar o reu Antonio Car- , morador que foi nesta ci- , e, agora, ausente em parte rta, para os termos da acção ivorcio que lhe move a sua er Maria Augusta Jorge, a de servir, residente nesta e, na Travessa da Avenida de Bandeira.

Coimbra, 23 de Dezembro 926.

O escrivão, *Gualdino Ma- da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª a, *Abilio de Andrade.*

o discuta!...

avença-se que o Sabonete «CRE- CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, melhor que existe, unico premiado Medalha de Ouro e Grand Prix; e, e mais, é completamente neutro o dobro do tempo de qualquer Quando comprar exija sempre a CREME, AS MEDALHAS A impressas no rotulo verde, para confusões. A' venda em toda a deposito geral: Brasil-Flora, Ros- 1.o, telefone N. 4829.

em a pasta dentifrica «CALDAS TAS», impalpavel e espumante. imbra, Farmacia e Drogaria Ro- da Silva & C.a.

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Atenção!...

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e de aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . .	k. 2$00	Bacalhau flac. fino k.	4$50
» louro . . .	» 2$80	Idem Noruega fino »	4$50
» amarelo. .	» 2$40	Idem flaci. meudo »	3$50
Arroz seco fino . .	» 1$80	Massas de 1.a . . . »	3$50
» Setubal extra	» 2$40	Margarina inglesa »	16$00
» Basseu-lustre	» 2$40	Feijão branco, litro	1$80

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . .	1$50
Garrafas para "toilette" cada.	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Prédio

Vende-se um prédio de sólida construção situado na Couraça dos Apostolos com rendimento de 14 por cento.

Trata-se com Alves Valente, cartório Dr. Nunes Correia.

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

CONVITE

(2.a convocação)

Nos termos do artigo 15.º, § 2.º dos Estatutos desta Associação, são convidados todos os sócios, a reunir em assembleia geral no próximo dia 27 do corrente, pelas 20 horas, na Associação dos Artistas.

Ordem do dia:

Protestar contra o imposto sobre cães.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1927.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) *dr. Alberto Alvaro Dias Pereira.*

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Anuncio

(1.a publicação)

Pelo Juizo de Direito da segunda vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Brito, pende uma acção civel de processo especial em que são autores o doutor Antonio Maria Malva do Vale e esposa Dona Maria Isaura Malva de Vasconcelos e Vale, proprietarios, residentes em Coimbra, e reus Joaquim de Sousa Couto, segundo sargento; Anibal Gomes Carneiro, Francisco Berardo de Andrade e Alvaro dos Santos, e suas respectivas mulheres, todos comerciantes, e tambem residentes em Coimbra, na qual acção os autores pedem que os reus sejam condenados a abrirem acção dum predio urbano com trez andares, loja e um terreno ou pateo anexo, situado na rua da Figueira da Foz, da cidade de Coimbra, com os numeros de policia 128 e 130, e a indmnizarem os autores dos prejuizos causados e que forem liquidados em execução de sentença.

São por esta citados quaisquer interessados incertos que se julgarem com direitos a impugnarem a mesma acção, para o fazem durante do prazo legal, que começará a contar-se depois de decorrido o prazo de trinta dias da citação.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório.*

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste mûravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.o — TELEFONE, N.o 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.o, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

Prazos de trausporte

A partir de 15 de Janeiro de 1927 e até aviso em contrário, ás remessas a transportar nas linhas desta Companhia são aplicadas, no que respeita a prazos de transporte, as seguintes disposições:

Em grande velocidade: *a*) Os transportes funebres e remessas de metálico ou valores, criação e animais vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e pescaria fresca, hortaliças e frutas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flores frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a Tarifa Geral (seu art. 58.º e § unico) para as remessas de grande velocidade; *b*) Quaisquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a*) serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 150 quilómetros de distancia a percorrer, não se contando neste prazo o dia da expedição nem o da entrega.

Em pequena velocidade: As remessas serão transportadas num prazo que não deve exceder 48 horas para a primeira fracção indivisivel de 50 quilómetros, e de 24 horas para cada uma das seguintes fracções de 75 quilómetros não se contando neste prazo o dia da expedição e o da entrega.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico n.º 58 de 5 de Março de 1923.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios

7.ª Aditamento ao Cartaz-horário D. 181

Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio de recovagens n.º 2002, que actualmente faz serviço de passageiros de 3.ª classe entre Aveiro e Entroncamento, passa a fazer o mesmo serviço até Setil, sendo a sua marcha desde o Entroncamento a seguinte:

Coimboio n.º 2002 — Recovagens, 3.ª classe, não se efectua ás segundas-feiras.

Entroncamento, partida, 23-22; Torres Novas, partida, 23-48; Mato de Miranda, partida, 0-09; Vale de Figueira, partida, 0-38; Santarem, partida, 1-19; Vale de Ssntarem, partida, 1 37; Sant' Ana, partida, 2-00; Setil, chegada, 2-06.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2005 fará serviço de passageiros de 3.ª classe entre Setil e Entroncamento, com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 2005 — Mercadorias, 3.ª classe.

Setil, partida, 13-55; Sant' Ana, partida, 14-23; Vale de Santarem, partida, 14-51; Santarem, partida, 15-45; Vale de Figueira, partida, 16-42; Mato de Miranda, partida, 17-20; Torres Novas, 18-13; Entroncamento, chegada, 18-22.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rotos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova. Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa com 8 amplas divisões e jardim, recomendavel para grande pensão ou club.
Informa Henrique Rodriques, mercearia, rua Fernandes Tomás, 59. 3

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Bordados á máquina lecciona-se na casa *Naumann*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Casa vende-se, no alto do Ingote a dez minutos do electrico, tem quatro divisões e quintal, preço 8 contos, ou o que se combinar, trata-se no Casal de Vale de Figueiras. 2

Casa arrenda-se com 3 divisões no Casal do Ferrão 60$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 2

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se, junto á parte baixa de Santa Clara uma com 5 divisões e aguas furtadas, quintal e capoeiras pela renda de 250$00.
Tratar com Joaquim Gonçalves Rama Junior — Guarda Ingleza. 2

Casa aluga-se, no Rego do Bomfim.
Trata-se na Rua Adelino Veiga, 27-1.º, das 13 ás 14. 3

Cozinheira precisa-se de uma, para casa de maior respeitabelidade.
Nesta redacção se diz. 3

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal, ao fundo da rua Corpo de Deus, n.º 20. X

Casa aluga-se uma com 10 divisões na rua do Oival de Montarroio, H. G. 1

Casa no Arco d'Almedina n.º 15 arrenda-se com luz electrica em todas as divisões. As chaves encontram-se na padaria no mesmo Arco d'Almedina. 1

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.
Dá as melhores referencias.
Informações na redacção deste jornal. X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Cães lulus brancos. (Pomorania), legitimos.
Vendem-se, Travessa de Montarroio, n.º 57. 1

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Explicações pelo bacharel em Mafhemática. Alexandre Galvão — Rua dos Grilos, n.º 5. 2

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Maquina singer de ponto-á-pom, vende-se.
Para ver e tratar na rua da Sofia, 35. X

Homens de 35 anos chegado da Provincia, sabendo ler e escrever.
Oferece-se para qualquer serviço. Dá fiador.
Nesta redacção se diz. 1

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta redacção se diz. X

Marçano precisa-se de 12 a 14 anos na mercearia da rua Corpo de Deus. X

Modista de vestidos e de roupa branca, para senhora e creança, para casas particulares.
Nesta redacção se diz. 1

Oferece-se rapaz para qualquer serviço de padaria.
Nesta redacção se diz. 1

Oficial de barbeiro oferece-se. Para tratar, rua da Moeda, 102. 2

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quinta pequena, vende-se com casa de habitação nova, vinha e terra de semeadura, trata-se no Casal de Vale de Figueiras, apear no electrico na Casa do Sal. 2

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 5

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o seu gerente Amaral. 2

Terrenos vendem-se, a dez minutos do electrico á Casa do Sal, em talhões de 10 metros de frente e 91 metros fundo á borda das estradas de Vale de Figueiras ou alto do Ingoto, neste sitio com 20 metros apenas de fundo, a razão de 5 escudos o metro quadrado, tem pedra barro e saibro na mesma propriedade, trata-se no Casal de Vale de Figueiras. 2

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

Vende-se uma terra de semeadura com oliveiras, sobreiros e alguns pinheiros, fundo da Lomba do Chão do Bispo, estrada dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.
Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara, Almas de Freira. X

Vende-se grande quantidade de tangerina e 100 tanchas de oliveira.
Ver e tratar com Joaquim Mendes Coimbra, Vila Mendes, Santa Clara-Coimbra. 1-a

Vende-se uma cama de mogno, uma meza de mogno, antiga, com pedra mármore, quatro reposteiros de *cretonne* completamente novos e bem forrados e uma banheira de lata.
Para ver e tratar na Cumeada, n.º 29. 1-q

Vende-se 1 cama com colchoaria e, mais moveis.
R. Ferreira Borges, 114, 3.º-2.

30.000$00 precisam-se sobre 1.ª hipoteca de boa propriedade rustica e de bom rendimento situada no celho de Montemor-o-Velho.
Dirigir carta a Antonio dado de Sousa.
Rua de S. Roque da La ra, n.º 1.053 — Porto.

80.000$00 a 100.00 emprestam em boas condições por hipo
A tratar com Alves Va cartório dr. Nunes Correia.

310$00 dá-se pensão e to mobilado, a dantes e pessoas de edu
Diz-se nesta Redacção

CASA
No Penedo da Meditação (Vila Emilia)
O sitio mais salubre onde se disfrutam lindos ramas.
Aluga-se uma linda mobilada e com todos os fortos modernos, a familia tratamento. Tem 11 divis 3 casas para arrecadação, nativa e de cisterna, g jardim, instalação electri telefone.
Para tratar na Rua Fe Borges, 54, com o sr. dr. C Mota.

Loja de Calçado
Trespassa-se a mais Informa nesta redacção

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontrar Orçamentos.

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Grande liquidação de lanificios

A todos os Ex.mos Fregueses que ainda este inverno precisem de Fátos, Sobretudos, Vestidos e Casacos de Senhora, péde o proprietario da

Casa dos Lanificios
108 — Rua Ferreira Borges — 110

uma visita ao seu pequeno estabelecimento, para assim se certificarem da grande redução que fez no seu colossal «stock» (superior a 800 variedades), que por motivo d'OBRAS liquida com 30 a 50 POR CENTO.
Vêr para crer. 2

Venerável Ordem Terceira
AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os anuais referentes ao dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Roórigo da Silva Araujo*.

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 6 do proximo seguinte mez de Março pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procede por óbito de Joaquim Dias Carapau, casado que foi com a cabeça de casal Maria Ribeiro Gonçalves, conhecida por Maria de Brito, do logar e freguesia de Antusêde, se ha-de proceder á venda em hasta publica, dos imoveis seguintes:

A decima segunda parte de uma morada de casas de habitação no logar de São Facundo freguesia de Antusêde, indo á praça no valor de 562$50.

A decima segunda parte de um pinhal, no sitio da Gandara, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 90$00.

A decima segunda parte de uma terra de semeadura no sitio do Chão de Frade, da mesma freguesia, indo á praça no valor de 1.125$00.

A decima segunda parte de uma terra de semeadura no sitio da fonte, da mesma freguesia indo á praça no valor de 750$00.

A decima segunda parte de uma terra de semeadura com algumas arvores de fruto e com uma pequena casa que serve de palheiro, denominada Quinta da Mónica, indo á praça no valor de 1.500$00.

Destes predios são comproprietarios Ana Dias, viuva de Antonio Dias Carapau, a quem pertence a metade; Alberto Dias Carapau e mulher Ana de Jesus Sêca, a quem pertence uma duodécima parte; Antonio Dias Carapau, solteiro, maior, Maria Vitoria Dias, Luis Dias Carapau e Maria de Lourdes, estes menores a cada um dos quais pertence uma duodécima parte.

Toda a contribuição de registos por titulo oneroso será paga á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos e por editos de 30 dias são tambem citados para assistirem á praça e usarem das dividas de preferencia aqueles comproprietarios Alberto Dias Carapau e Antonio Dias Carapau, que, agora, residem nos Estados Unidos do Brasil.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão, o juiz de direito, *Abilio de Andrade*.

Ao Comercio e Industria

Antigo chefe dos Caminhos de Ferro, pretende colocação em qualquer casa Industrial ou Comercial.

Dá informações e apresenta atestados.

Dirigir carta a esta Redacção. — A. A. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇAO
ARMAZENS

Fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral para lubrificação.

No dia 25 de corrente pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 420 toneladas de olio mineral escuro para lubrificação.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Gerais, (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Barbearia Central de Carlos Castro

Rua do Correio, 60 e 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	$1
Cabelo	2$5
Barba e Cabelo	2$5
Cabelo rente	1$5
Barba e cab. rente	2$5

Tambem se aceitam freg justos ao mez; fazendo 2 b por semana e 1 corte de ca por mez, a 5$00.
Perfumarias por junto e a lho. Grande sortido da

Couraça, a 2$50.

Casa ou quin

Com ou sem mobilia

Precisa-se para aluga familia de tratamento ne dade ou seus arrebaldes — ta com condições para dr reia Soares — Olivais.

Rebuçados Milagro

Rapidamente debe Radicalmente cur Rouquidões-Tos

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: **José Maria da Gama,** Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Ocidental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0|0.

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | Terça-feira, 25 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 1997*

O EDIFICIO PARA OS CORREIOS

QUASI mais um mês decorrido e a respeito de edificio para os correios, silencio em toda a linha!

Positivamente toda esta demora faz supor que só por milagre Coimbra poderá vir a ter um novo edificio para os serviços telegrafo-postais e telefónicos.

Quasi trêse meses decorridos seria o tempo bastante para se reconstruir o prédio, devidamente ampliado, se não fosse coisa de Coimbra, onde todos se deixam adormecer com um indiferentismo, que chega a ser uma vergonha.

Dizem que ha dinheiro para a obra e resolvida está a celeberrima questão do local para o novo edificio. O projecto está feito e apresentadas foram em Novembro cinco propostas para demolição do antigo edificio.

Por que se espera então?

Ha! já sabemos. Espera-se pela boa vontade de dotar Coimbra com um novo edificio para esses serviços. Espera-se que as forças vivas da cidade se resolvam a ter o gesto que lhes tem faltado, indo a Lisboa instar com o ministro do Comércio e administrador geral de correios para que se dê inicio a esse melhoramento indispensável e urgente, e tambem tão votado ao maior desprezo.

A Camara, diversas vezes tem mandado a Lisboa representantes seus para tratar do empréstimo, e mais recentemente foram ali delegados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que patrocinaram várias pretensões ao sr. ministro do Comércio, que as atendeu.

Infelizmente nada pediram uns e outros com relação ao edificio dos correios.

Entretanto os serviços continuam pessimamente instalados, mal para o publico e para os empregados, pagando uma avultada renda e parte desses serviços em casa cedida por empréstimo pela Camara Municipal.

Alem disto, quem quiser estampilhar uma carta ou passar um telegrama, no ponto mais central da cidade tem de subir uma escadaria com quarenta e tantos degraus, que depois tem de descer.

Quem pretender passar um telegrama tem de ir ao posto postal da Camara, e se quiser registar uma carta tem de ir á estação da rua da Madalena, onde terá de esperar muito tempo em virtude do aumento constante do serviço.

Isto é uma amostra dos muitos inconvenientes que ha em se encontrarem estes serviços separados. Mas em Coimbra ninguem quer saber de tal assunto.

E dura isto ha treze meses!!

A TUNA ACADEMICA DA UNIVERSIDADE

Parte no dia 14 para Espanha

Realisando a sua festa em Coimbra no dia 11

A TUNA Académica da Universidade, a tradicional e gloriosa instituição dos estudantes de Coimbra, volta este ano a visitar a visinha Espanha. Depois da magnifica e imponente viagem ao Brasil, os estudantes da Tuna vão mais uma vez honrar as gloriosas tradições da Academia e o nome de Portugal.

A Tuna, visitará Salamanca, Valadolid, Burgos, S. Sebastião, Bilbao e Santander. Em todas estas cidades se preparam grandes festas de homenagem aos estudantes de Coimbra. E' pois mais uma viagem triunfal que se prepara.

A Tuna, antes da sua partida dará um sarau na Figueira da Foz e outro em Coimbra, no Teatro Avenida, no dia 11 de Fevereiro.

Este sarau deve revestir o aspecto das grandes festas académicas de outróra. A Tuna executará musicas de compositores portugueses. Compõem este brilhante grupo musical cerca de 60 executantes e é seu regente o quintanista de Direito, sr. José da Silva Ramos, um artista de mérito incontestável, que este ano conseguiu organisar a Tuna de forma impecável, elevando-a a um alto grau artistico.

O Grupo Dramático, dirigido por Castanheira Lobo, tomará parte no sarau, representando algumas peças dos nossos melhores dramaturgos. Castanheira Lobo, uma afirmação de artista, é um actor consumado, é um ensaiador impecavel. O Grupo Dramático fará assim reviver aquelas horas distantes do Teatro Académico.

A Tuna parte no dia 12 para o Porto, onde, dará, no Teatro de S. João, um espectáculo. No dia 13, realisará pm sarau em Braga, devendo seguir no dia 14 para Salamanca.

Os bilhetes para o sarau em Coimbra, já estão a ser muito procurados, achando-se tomados bastantes dos melhores lugares.

Conferencias

A MANHÃ, ás 21 horas, na Universidade Livre, o distinto publicista e professor sr. dr. Silvio Pélico, realiza uma conferencia subordinada ao tema *O principio de autoridade nas democracias contemporaneas.*

O sr. dr. António Mendes de Almeida, engenheiro servicultor, faz, no dia 27 do corrente, ás 21 horas, no Instituto de Botanica, uma conferencia sobre *Portugal Florestal.*

Pela Universidade

FORAM propostos para 2.os assistentes da Faculdade de Medicina, os srs. drs. Mário Simões Trincão, Lucio de Almeida, Augusto Pais da Silva Vaz Serra, Manuel Joaquim Costa e João Miguel Ladeiro.

* * *

Foi aberto concurso para o preenchimento da vaga de professor de Anatomia Descritiva.

Escola Normal Superior

FOMOS informados de que o sr. ministro da Instrução, atendendo as reclamações da cidade de Coimbra, contra a extinção desta Escola, e atendendo a doutrina da nossa Universidade sobre as E. N. S., pedagógica, económica e moralmente, aspectos sob os quais foram já focadas na *Gazeta de Coimbra*, prometeu não extinguir, nem prejudicar a E. N. S. de Coimbra, e reintegrá-las nas Universidades, como medida de economia e de moralidade.

Congratulamo-nos por este facto, pois essa extinção seria uma injustiça feita á cidade de Coimbra, e esperamos que o governo, na sua obra de reconstrução, reconsidere, e nos restitua o Instituto Industrial e Comercial.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º

Obras urgentes

HA' necessidade urgente de fazer a terraplanagem de algumas ruas ou calçadas. Estão neste caso a rua n.º 12, a ligação da rua Oriental de Montarroio com Montes Claros.

O Largo da Sota é um chiqueiro indecente em frente de dois hoteis importantes. O Rocio de Santa Clara encontra-se intransitavel quando chove. Já nos referimos á falta duma rua que parta dos armazens de mercadorias para o Terreiro da Erva rua já principiada.

E' preciso prolongar a rua da Madalena até aos Oleiros.

Ainda ontem ouvimos queixar um carroceiro de que já se lhe partiram duas carroças por dificuldades de transito nas acanhadas ruas da baixa. O mesmo tem acontecido a outros.

Bem sabemos que tudo isto custa muito dinheiro, mas veja a Camara se pode atender ao menos a algumas destas obras, que se tornam cada vez mais precisas.

E o Penedo da Saudade?

Tanta coisa que precisa faser-se.

Histologia e embriologia

NO Museu de Anatomia Normal foi no domingo inaugurada a exposição de quadros murais de histologia e embriologia, sendo expostos 91 quadros da autoria do sr. Dr. Geraldino Brites e os restantes do seu assistente sr. dr. José de Oliveira Reis.

A' inauguração assistiram o sr. reitor da Universidade e vários professores que muito apreciaram e enalteceram os trabalhos daquele distinto professor e do seu dedicado assistente.

Os quadros constam de esquemas dos diferentes tecidos, órgãos e fórmas embrionárias, e revelam muito trabalho e dedicação da parte dos seus autores.

A's pessoas que teem visitado esta curiosa exposição é distribuida uma elegante *plaquette*, com a descrição dos quadros expostos, e na qual o sr. Dr. Geraldino Brites dá conta do estado de penuria em que se encontra o Instituto de Histologia e Embriologia, onde a falta de um aparelho de projecções o levou á execução dos quadros que constituem á interessante exposição que se encontra aberta até ámanhã.

Liceu Dr. José Falcão

ESTA' concluida a frontaria principal do antigo edificio de S. Bento, onde se acha instalado o Liceu Dr. José Falcão.

Era uma vergonha o estado em que se achava a parte desse edificio, que ligava com a igreja de S. Bento.

Muitas vezes a *Gazeta de Coimbra* se referiu a este facto, lembrando que essa fachada, a estação do caminho de ferro e o mercado, eram as três maiores vergonhas de Coimbra. Já se não pode dizer o mesmo com relação ao edificio de S. Bento, porque a parte agora reformada ficou esplendida, tendo um magnifico aspecto, que lhe faltava.

Dentro do edificio do Liceu tem-se feito obras importantes, ampliando salas, rasgando janelas e outros melhoramentos para o que o antigo reitor, sr. dr. Dias Pereira tinha conseguido 400 contos.

O pateo interior pode agora ser aproveitado para recreio dos alunos. Fazia muito falta porque se concentravam os academicos nos corredores, perturbando o regular andamento dos trabalhos escolares

Vai ser posto a descoberto todo o edifício de S. Bento, desligando-o da antiga igreja, que será tambem aproveitada para instalações liciais.

O Liceu Dr. José Falcão ficará sendo o maior edificio de quantos liceus ha no país.

A LIBERDADE DE IMPRENSA

LORD Byron, no seu pequenino poema Darckness—*As trevas*—supõe que numa manhã o sol deixou de nascer e que assim, o astro rei deixou de iluminar o mundo. Na Natureza operou-se uma revolução imensa, tremenda, angustiante . . . As águas inundaram tudo, a terra esterilizou-se, o homem cheio de dôr e de agonia, viu-se preso pela fome, pela miséria; pensa encontrar um novo lar cheio de calor e de luz; desvasta e queima tudo quanto encontra; as cidades tornam-se vastas e horripilantes fogueiras, as florestas são lambidas pelas chamas; as nações desaparecem, cada homem apenas pensa na sua conservação; pouco a pouco a própria humanidade desaparece . . . E, no meio de todos estes escombros, de todas essas cinzas, de todas essas misérias que, dois homens se encontram, fugindo apavorados, calcando as cinzas desses incendios, tropeçando nas pedras desses escombros.

Um deles, segura nas mãos um facho ardente e á luz desse facho que ele encontra, que ele vê o outro homem... Então, cheio de cólera e de egoismo, ele apaga esse facho, que, amaldiçoa porque a sua luz lhe faz vêr que no terra, existe ainda outro homem, e que para os dois, poderá não haver na terra bastante calor e bastante luz!

Lord Beyron queria, neste quadro horripilante, demonstrar, o que seria o mundo, se o sol da inteligencia se extinguisse...

Imaginemos por um instante que, todos os elos se quebram, que todo o pensamento desaparece, que os trabalhos intelectuais que ligam os seculos aos seculos se apagam, que as gerações contemporaneas se desconjuntam, dessa cadeia enormissima que, identifica a humanidade, despojando-as das riquesas do passado, sem um unico meio de as reaproximar, e teremos então a mais escura das cerrações e a mais tremenda ignorancia.

E' que para aproximar o presente com o futuro; para unir os corações e despertar as almas, engrandecendo e iluminando os homens, alteando as nações e defendendo a paz, espalhando, alargando a sciencia e unindo os povos em todos os seus aspectos economicos, sociais, politicos e intelectuais, só ha um elemento — a imprensa.

Sem ela, em toda a sua grandesa e em toda a sua liberdade, nós teriamos como futuro a cerração da noite, o fogo que tudo queima, a agua que tudo engolfa, não teriamos passado, nem presente, e o futuro seria aquela tão horrivelmente descrita por Lord Byron no seu lindo e tremendo poema — *Darckness.*

A imprensa é obsolutamente indispensavel para a vida dos povos e para o engrandecimento das nações.

[redacted] sepultando os povos nos horrores da escravidão.

A imprensa cheia da sua grandesa e da sua liberdade, é necessaria a todos, e mui principalmente áqueles que teem sobre os seus ombros a responsabilidade do poder. Assuma o poder o homem mais cheio de ardor patriotico e animado das melhoros intensões, e a sua obra será nula, se não tiver a seu lado a imprensa que o ataque e defenda. A obra dum governo poderá ser grandiosa e bela, mas será nula, se não tiver o ataque e a defesa da imprensa. Os ministros legislam sabias e salutares medidas, do mais largo alcance moral e economico, mas essas medidas, ficarão sepultadas no esquecimeuto, não terão a gratidão dos povos, se não tiverem o ataque e a defesa da imprensa!

O ataque e a defesa da Imprensa!

Se, a imprensa é amordaçada é precisamente para que não ataque . . . Pensar assim, é nem mais, nem menos, do que o cumulo do erro.

O pensamento dos homens não é igual, como não é igual o seu sentir. Pode-se atacar na persuação de que se defende o melhor. O povo, lê os ataques, e ao dia seguinte, lê a defesa. Por ela se convence, que o não pretendem iludir, ludibriar, deixando-se arrastar pelo ataque, entusiasma-se a seguir com a defesa, quando a vê, cheia de verdade, inuludivel de sinceridade.

Mas, se a imprensa vive amordaçada, e nesses jornais se faz apenas silencio sobre as coisas publicas, emquanto que noutros, se enaltece, aquilo que não foi combatido, que veio á luz da publicidade, apenas engrandecido, o povo, na sua simplicidade, por muito boas, por muito grandes que, sejam as medidas tomadas, desconfia sempre delas, como desconfia sempre, daqueles que na praça publica, reclamam elixires, ótimos para todos os males e para todas as doenças! E depois o resultado? Di-lo a história na sua grande eloquencia . . .

De tudo isto se vê que a imprensa cheia da sua grandeza e da sua liberdade, atacando e defendendo, eleva os homens, sustenta os governos e engrandece as nações.

A liberdade de imprensa é, a nosso vêr, a melhor garantia dos governos e o mais forte sustentáculo da paz dos povos e das nações.

Garnier-Pagés.

OS DOMINADORES DO FERRO

A ENCANTADORA cidade, onde a mocidade estudiosa é esturdia, mas tambem se queda enamorada da beleza e que á beira do Mondego escuta a lenda doirada que não morre, e onde perpassa levemente a delicada poesia que tem feito ala, para regiões longinquas, grandes almas sonhadoras, é o ninho mais aconchegador de artistas e de poetas.

Coimbra, para mim é noiva eterna de niveo véo e longa cauda, a dar aos olhos enamorados de todos nós, que a amamos, o encantamento mais dôce, no sorriso suave da sua luz cariciosa.

Em Coimbra:

La nuit a des douceurs de femme
Et les vieux arbres sous la lune d'or, songent.

como disse Debessy.

Ao geito brando da sua beleza se afaz a alma dos que ali vivem sofrendo de ansiedade e hipersensibilidade, do mesmo modo que a morno colo niveo de uma terra amante se molda a nossa cabeça para a calma de um sonho bom.

Romurejam, os chapéos contemplando o rio? São os poetas que lhe deram em versos sentidos a angustia do seu viver.

Geme o Mondego em noites de luar uma canção triste? São os estudantes de capa negra e já velhinha que lhe deram a melancolia dos seus fados.

Os pintores surpreendem as suas paisagens, os escultores o ritmo maravilhoso dessas tanagras que são as tricanas.

E eles são tantos os artistas conimbricense!

Na pintura: Fausto Gonçalves, que acaba de nos trazer pedaços da nossa Patria a cantarem a epifania da nossa luz, Carlos Lobo, que vive na saudade de quantos o conheceram e admiraram, e outros e outros que vão traduzindo a alma das paisagens, a nostalgia dos poentes de saudade, os perfis ternissimos das tricanas, de olhos macerados e gritos brandos de luar, sonambulos das policromias e das cadencias ritmadas.

Na escultura João Machado, o resurgidor de velhas escolas, que evocam nomes que se não apagarão fácilmente na memória dos iniciados dessa religião que tem sempre novos encantos para nos seduzir, qual novo João de Ruão, fazendo vibrar em harmonias estranhas, na luminosidade de contornos esbatidos, outros séculos que se aninham no berço das recordações salutares, deu-nos vibrações de pedra em que canta a epopeia grandiosa das horas bemditas de sonho, perpetuando-se em luz reanimadora.

Mas, mais do que todos esses artistas, almas em oferta votiva á Beleza eterna, outros se erguem como verdadeiros titans maravilhosos.

São os ferreiros, os magos que realizam o prodigio assombroso de dar alma ao bruto ferro, frio e indiferente, forte e impassivel.

Dominadores que parecem possuir mistérios, poderes sobrenaturais, que trabalham a frio o ferro com a facilidade com que os ourives trabalham o ouro fino e maleavel.

Hercules dominando ao seu capricho estranho, o ferro, fazendo reviver na pureza de certos estilos, uma arte que estava, por assim dizer, morta.

Ao vê-los no scenário wagneriano das suas oficinas, surgem-nos como mágicos lendários fazendo extraordinários prodigios.

E' Lourenço Chaves de Almeida o autor do *Lampadário* que está na Batalha, joia preciosa em que está a alma da Patria, feita luz, bemdizendo os seus herois; é Albertino Marques, tambem.

Deste ultimo acabamos de vêr algumas produções na exposição do Gabinete Português de Leitura.

Lourenço Chaves é mais um estilista delicado, é o poeta que faz cantar o ferro um mottete gracioso e amaneirado. Trabalha o ferro com as delicadezas com que trabalharia o ouro fulvo.

Albertino Marques, não. Ele compreende melhor o ferro. E, espiritualizando-o, dando-lhe as formas que o seu capricho impõe, não lhe tira a força, nem a subordina a maneirosos ritmos, antes o deixa entregue á sua rudeza, dando-nos reminiscencias medievais.

Vê-se que ali ha a luta do artista com a matéria bruta, teimosa, rude e ogressiva, mas que por fim e vencida, e que aceita uma submissão forçada, a vontade do artista.

Os trabalhos que Fausto Gonçalves trouxe e que não deviam ter escapado aos que visitaram o Gabinete Português de Leitura para aspirar a largos haustos um pouco de Portugal, são comparadas com os trabalhos de Chaves d'Almeida, o mesmo que em poesia, Antero do Quental e Eugénio de Castro.

Num, a grandesa forte e empolgante, noutro, o requinte, de preocupações e de minucias.

Não é que Albertino Marques não tenha o sentido dos estilos, antes pelo contrário; o que ha neste artista, é a compreensão absoluta das exigencias do ferro, que o leva a deixar em cada uma das saídas das suas mãos hábeis, o traço de um primitivismo emocionante, que nos aproxima dos antigos lavrantes, no-lo representa qual novo Mestre Valentim, dentro das exigencias da época.

Albertino Marques, renova uma arte que nos dá azas ou nos levam até muito longe na historia da Arte Portuguesa.

As lámpadas góticas que Fausto Gonçalves nos trouxe, estariam bem junto dos altares de uma catedral, de uma dessas catedrais que o estilo espiritualisou ao máximo, e o génio humano, transfigurou uma suave e luminosa ascése.

Neles ha um equilibrio perfeito de linhas a absoluta posse do estilo, misticismo na elegancia heratica dos baldaquinos, serenidade, beatitude nas figuras santificadas que a eles se obrigam.

São orações em ferro, em que a alma anciosa de um artista

A inauguração da Associação dos Estudantes de Letras

Uma agradavel e erudita conferencia

CONFORME noticiámos, foi inaugurada no sábado a Associação dos Estudantes de Letras, com a séde no edificio da Faculdade.

Pelas 20 horas já se encontrava a vasta sala nobre da Associaçao cheia de convidados, entre os quais avultavam as autoridades civis e militares, professores da Universidade, liceus e outras escolas, muitas senhoras, representantes da Imprensa, estudantes, etc.

O estudante Quintela, presidente da Associação, numa pequena, mas bem feita alocução, começou por agradecer a presença da assistencia, e expoz as razões de ser da Associação, que tem por objectivos a defesa dos interesses dos alunos da Faculdade de Letras, pela solidariedade, a promoção do seu bem-estar material, e o desenvolvimento do seu bem-estar intelectual e moral, num sentido de perfeição, acabando, assim com a tradição de guitarradas da Academia de Coimbra.

Convidou a presidir o sr. Reitor da Universidade que aceitou, que é secretariado pelos srs Dr. Mendes dos Remedios e Paulo Quintela, proferindo em seguida, o ilustre prelado académico um brilhante discurso de agradecimento e saudação á Associação.

O sr. Dr. Mendes dos Remédios, segue-se-lhe no uso da palavra, proferindo um excelente discurso, em que diz não poder deixar, naquele momento de congratular-se pela criação da Associação dos Estudantes de Letras, a que o corpo docente da Faculdade dispensa todo a simpatia. Verifica, com prazer, como que a renascença, um rejuvenescimento nos espíritos dos estudantes de todo o mundo, num sentido intelectual e progressivo, rejuvenescimento que é acompanhado pelos estudantes de Coimbra. Referindo-se á pessoa do conferente, o ilustre professor da Faculdade de Letras de Lisboa, sr. Dr. João da Silva Correia, faz a sua apresentação como insigne homem de letras, e erudito investigador, como, aliás é conheeido.

O conferente, agradecendo as elogiosas referencias que lhe fazem, e dizendo que pensava vir fazer uma conferencia para estudantes e não para tão selecto auditório, dá começo á sua palestra, um valioso e notável trabalho subordinado ao tema *A linguagem da mulher, em relação á do homem*, em que, com magnifico espírito de análise e critica, apresenta e desenvolve esse tema, baseando-se em dados semanticos, filologicos, etnográficos e psicológicos, concluindo qne a mulher, espirito mais terra-á-terra, e mais perspicaz do que o homem, tem, contudo, não só um vocabulário inferior, como tambem uma linguagem mais arcáica e mais curiosa, dado o seu espirito conservador. De resto, não é na verboridade, mas sim na mímica que a mulher tem a linguagem.

A mulher aprecia bem o trabalho dos outros, fixa as frazes feitas e consagradas, os lugares comuns, as onomotopeias, e usa pouco os neologismos.

A sua conferencia, que agradou plenamente, e despertou um alto interesse no auditório, foi veemente e merecidamente aplaudida pela assistencia.

O sr. Quintela, seguidamente, agradeceu ao conferente a sua amabilidade, retirando todos agradavelmente impressionados pelas horas passadas na Associação de Estudantes de Letras.

pôs toda a sua fé, pôs todo o seu desejo de perfeição e de belesa. Obras de amor e de devoção, tão portuguesas e tão sentidas!

Gastão Bethencourt.

Smart Club

REALIZOU-SE no sábado a visita da Imprensa a este novo Club de Coimbra, que se encontra magnificamente instalado, com todos os requintes do conforte e do bom gosto moderno, sendo servido aos jornalistas visitantes, um excelente copo de agua, de carnes frias, e *champagne*, tendo usado da palavra, o sr. dr. Manuel Braga saudando a direcção do *Smart Club*.

Domingo foi inaugurado solenemente o *Smart Club*, com um lauto banquete servido pelo restaurante do Club, banquete que foi presidido pelo sr. dr. Frederico Sanches de Morais representando a Camara Municipal.

A importancia de tão grande obra, não pode deixar de ser reconhecida, pelos incontestaveis progressos e inegaveis beneficios que trás á cidade de Coimbra, para o engradecimento e bom nome da qual constitui.

Durante o banquete fez ouvir o seu variado e selecto reportório, o *Jazz-banó* do Maestro Magliano.

O Club foi no final muito vizitado por pessoas da melhor categoria social de Coimbra, que ficaram agradavelmente impressionados pelas comodidades, luxo e conforto que o *Smart Club*, casa de elegancia e bom tom, oferece aos que desejam ali passar algumas horas agradaveis.

Veio muita gente de fóra assistir á inauguração do *Smart Club*.

SENSACIONAIS DESAFIOS DE football NO CAMPO DE SANTA CRUZ em beneficio do Monumento aos Mortos da Grande Guerra de Coimbra

Dia 30 (ás 15 horas)
Sporting Club de Espinho
contra
União Football Coimbra Club
Arbitro, Armando Sampaio

Dia 31 (ás 15 horas)
Sporting Club de Espinho
contra
a Associação Académica
Arbitro, Luiz Lucas

Disputam-se nestes encontros duas taças de prata, que se encontram expostas na Avaneza Central.

Abrilhanta os desafios a Banda de Caçadores 10.

Preços: Entrada geral, a 4$00; Cabos e soldados (fardados), 1$00.
As senhoras acompanhadas de cavalheiros terão entrada gratuita.

Os bilhetes encontram-se á venda desde o dia 24 na Avaneza Central.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos ontem, o sr. Alberto da Fonseca.

Fazem anos, hoje:
Menino Olimpia Ribeiro Simões.
D. Fernanda da Silva Moreira.
D. Cacilda Gouveia.
Dr. Antonio Branquinho do Amaral Pereira.
Dr. Antonio Roque.
Carlos Ribeiro Arrobas.

A'manhã:
D. Adelaide Paiva de Carvalho.
José Ferreira.
José Gomes.

Partidas e chegadas

Regressou a Penela, completamente restabelecida, a sr.a D. Maria Júlia Dias d'Almeida, esposa do nosso amigo e distinto professor sr. Antonio Batista de Almeida. A referida senhora, sofreu, ha cêrca dum mês, uma operação extremamente melindrosa, nos Hospitais da Universidade.

Essa operação, foi feita pelo Prof. sr. Dr. Bissaia Barreto e constitue sem dúvida um dos seus maiores exitos.

Chá dançante

Mais um chá dançante, se realisou no domingo, no Hotel Astória, tendo uma grande concorrencia.

Assistiram entre outras, as senhoras:

Viscondessa do Ervedal da Beira, D. Maria da Conceição Albuquerque Rosado Marques, D. Josefa Lobo Portugal Sanches de Morais e filha, D. Maria Luiz Albuquerque da Costa e filha, Madame Araujo e filha, D. Maria Luiz Vale do Rio e Neta, D. Maria de São José Quaresma; D. Ofelia Abreu Franco (Restelo), Madame Figueiras (Idanha-a-Nova) e filha, D. Adilta Lemos de Matos, D. Lucilia Ferreira Pinto Bastos e filha, D. Elisa Albuquerque de Matos Amaral e filha, D. Amelia Mudat, Madame Hausmann e D. Maria Julia Correia Ribeiro.

✣ ✣ ✣

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Novo médico

CONCLUIU a sua formatura na Faculdade de Medicina da nossa Universidade o sr. dr. Luís Mendes Ginja Brandão, filho dileto do nosso bom amigo José Marques Ginja Brandão e cunhado do ilustre clinico dr. Aureliano Viegas.

Dotado de excepcionais qualidades de inteligencia, saber e coração, o novel dr. tem diante de si um brilhante futuro para o qual auspiciamos as melhores felicidades.

Os tordos com anilhas

NO domingo 23, o conhecido caçador do Calhabé, sr. Jaime Rovira de Brito, abateu entre outros, um tordo que tinha numa das patas uma anilha de aluminio com os seguintes dizeres: Zool. Stat. Helgoland. 501.956.

Informam-nos que estes tordos são provenientes do Departamento Zoologico da Ilha de Heligoland, cuja secção de Estatistica instituiu ha tempos premios de 10 a 100 libras aos caçadores que abaterem os tordos portadores das referidas anilhas. Estes premios serão enviados conforme o numero das anilhas, contra a remessa das mesmas. Aí fica o aviso aos caçadores do concelho, e entretanto felicitamos o sr. Rovira de Brito pela sua *chance*, que oxalá se repita.

Banquete

E' NO dia 6 do próximo mês de Fevereiro que se realiza o banquete de homenagem ao sr. Dr. Bissaia Barreto.

A inscrição continua aberta na Livraria Neves, Moura Marques & Filho, Café Santa Cruz, Pastelaria Central, Casa Havanesa e Farmacia Donato.

Aviador Margutti

NO ultimo domingo fez a sua experiencia, descendo num pára-quedas, do ultimo andar do Hotel Astória, sendo muito feliz.

A'manhã, quarta-feira, pelas 17 horas, a pedido de várias pessoas desta cidade, repete Margutti o seu trabalho, despedindo-se de Coimbra.

Lançar-se há, do alto da torre do Colégio dos Orfãos, á rua de Sub-Ripas, mais alta que o Hotel Astória, no seu pára-quedas.

Serão mais uns momentos de emocionante anciedade para o publico, que tanto aplaudiu Margutti no passado domingo!

Atendendo aos enormes encargos do artista serão as entradas pagas ao preço de 1 escudo, revendo 10 o/o a favor do Colégio dos Orfãos.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 20 de Janeiro

Tomou conhecimento de várias propostas para o fornecimento de 3 *chassis* de camionetes, destinadas aos serviços de limpeza da cidade resolvendo submete-las ao exame e parecer do engenheiro sr. Arménio Leal Gonçalves.

— Reformou, a seu pedido, o fiscal de cantoneiros, Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

— Nomeou para o referido cargo de fiscal de cantoneiros, o cidadão Domingos Ferreira Rodrigues de Figueiredo.

— Efectuar a troca de uns terrenos entre a Camara e os cidadãos Daniel e José Saraiva Vieira de Campos, para efeitos de regularização de parte da Avenida Dr. Dias da Silva e rua de Santa Teresa, bem como para abertura da rua n.º 2 do Bairro da Cumeada.

— Autorizou a instalação de luz electrica no Posto de Desinfecção.

— Exonerou, a seu pedido, o bombeiro n.º 24, Alberto Baptista Duarte e admitiu diversos bombeiros.

— Exonerou, tambem a seu pedido, o cantoneiro Manuel dos Santos Duarte.

— Nomeou vigias municipais os cidadãos António Augusto Monteiro, António do Vale Cavaleiro e Joaquim Jorge Cubanco Junior.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de Carlos Ribeiro Saraiva e António dos Santos e Silva.

— Resolveu publicar editais, marcando o numero e lugares para estacionamento de automóveis de praça.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras dentro e fóra da cidade, para colocação de tabuletas e letreiros, etc.

SPORT

FOOT-BALL

O União, no Porto

NO jogo realizado no domingo passado, no Porto, o União empatou com o Sport Comércio e Salgueiro, daquela cidade por 1 a 1.

Notário

CONSTA-NOS que o sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto, escrivão-notário da 1.ª vara, desta comarca, tenciona substituir-se como notário e aposentar-se como escrivão.

DESASTRES

Com uma das mãos esfaceladas

VEIO para o hospital desta cidade, Augusto Cesar Afonso, de 32 anos, da Lameira, concelho de Penacova, que, devido á explosão dum tiro de dinamite, ficou com uma das mãos esfaceladas e ferimentos no rosto.

Agressões

FOI preso Manuel Fernandes da Fonseca, residente na rua do Padrão que, como ha tempo noticiamos, agrediu brutalmente uma irmã, pelo que teve de ser internada no hospital.

Voltando para casa, a pobre rapariga foi novamente victima das iras do irmão contra quem disparou um tiro de revolver que a não atingiu.

Thè Economic Ins. C. Ltd.
Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo
Agentes Diretores em Portugal
Luis Pizarro, Limitada
Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA
Delegados em Coimbra
Manuel Lopes Seco & C.ª
Praça 8 de Maio
Aceitam-se representantes em todas as localidades do pais onde ainda não haja

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Centro Republicano Académico

NA sua sessão de ante-ontem, a Direcção deste Centro, continuando a dedicar a sua atenção ao Jardim Escola João de Deus, cujos estabelecimentos estão na iminencia de encerrar, mormente o de Coimbra, pela supressão do subsidio do Governo, encerramento que representa um dos maiores prejuizos que pode sofrer a instrução em Portugal, resolveu alvitrar ao *Diario de Noticias*, a necessidade de se substituir a idea de um monumento a João de Deus, por aos Jardins Escolas serem dadas todas as importancias que para aquele fim se obtivessem, consagrando assim por uma fórma mais propicia a obra do grande poeta.

Para impedir que o Jardim Escola de Coimbra suspenda a sua obra educativa por esse motivo tomou a Direcção deste centro a iniciativa de angariar os fundos de que necessita, para o que oficiou a todos os organismos académicos solicitando a sua cooperação.

Resolveu tambem comemorar devidamente a passagem do dia 31 de Janeiro, fazendo larga propaganda republicana e aprovou as propostas de admissão dos novos sócios, srs.:

José Augusto Felix Pavia, Manuel Varela, Francisco de Sousa Maldonado, Antonio Cabral de Almeida Henrique, José Ribeiro, Francisco Moura, Victor Manuel Aguiar, Alvaro Areias, Manuel Gomes dos Santos, Antonio da Silva Ferreira, Carlos Pontes Leça, João Pontes Leça, Manuel Aleixo Cunha, Luiz Manuel Moura Del Rio, Manuel Rodrigues Barroca, Joaquim Augusto Leite de Sousa.

† FALECIMENTOS †

FALECEU na passada sexta feira o sr. Domingos Gonçalves do Carmo, empregado da casa bancária José Henriques Tota, L.da.

O finado que contava apenas 23 anos de idade era um excelente carácter deixando em todos que o conheciam a mais profunda saudade.

Faleceu quando a felicidade lhe sorria na mais bela das ilusões, quando a Vida desperta para uma existencia perene de alegria e de pujança.

O funeral que se realizou no sabado, do Arieiro para o cemitério das Torres, constituiu uma sentida homenagem á sua memória, tendo-se encorporado uma grande parte dos seus colegas que lhe ofereceram uma coroa.

A' sua familia, apresenta a *Gazeta de Coimbra* os seus pesames.

— Na Estrada da Beira faleceu, com 22 anos de idade, a sr.ª D. Olimpia Pires Miranda, filha do falecido industrial de padaria, José Miranda.

— Tambem ali faleceu a sr.ª D. Joaquina de Jesus, mãe do farmaceutico sr. Alberto Correia.

— Com 86 anos de idade faleceu esta manhã a sr.ª D. Ludovina do Carmo Pereira Neves, directora do Colégio Santa Isabel, desta cidade.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Grémio Operario

PROMOVIDO pela nova direcção, realisou-se naquele club, no passado sábado um baile, que decorreu entre o maior entusiasmo e alegria, para o que certamente concorreu o novel grupo musical Armandos Melody-Band que por especial deferencia do seu regente, sr. Fonseca quiz, ter a sua estreia no Grémio Operario. Fazendo votos pelo seu progresso, felicitamo-lo pelo exito obtido.

Enfermo

Encontra-se gravemente enfermo, sendo muito melindroso o seu estado, o nosso amigo, sr. José Maria da Silva, comerciante nesta praça.

Desejamos o seu breve restabejecimento.

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais ilustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.

103 — RUA DA SOFIA — 105

(Estabelecimento todo branco)

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 22 de Janeiro

Distribuição

Apelações civeis

Vila Nova de Ourem — Manuel Rodrigues da Silva e mulher, contra João Rodrigues Fangueiro e mulher. — Rel., Barata: esc., Pimentel.

Guarda — José Jorge, contra Joaquim Augusto Monteiro da Silva Coelho. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Figueira da Foz — Manuel José Pereira e esposa, contra Antonio Maria José Pereira e esposa. — Rel., A. Marçal; esc., R. Nogueira.

Coimbra (2.ª Vara) — Alvaro da Silveira Macedo e Camara, contra Emilia Correia da Veiga. — Rel., Serpa; esc., Pimentel.

Coimbra (2.ª Vara) — Antonio Pereira de Matos e mulher e outros, contra José Maria de Matos e mulher e outros. — Rel., D. Lemos; esc., Pimentel.

Vagos — Maria Emilia de Oliveira, contra Margarida Olimpia Pacheco Teixeira Rebelo. — Rel., Figueiredo; esc., Quental.

Conflito de jurisdição

Entre os juizes de Direito das comarcas de Coimbra (1.ª Vara) e o da Louzã. — Rel., Barata; esc., Nogueira.

Agravos

Penela — O dr. Joaquim Peres Furtado Galvão e esposa, contra Maria Rosa do Espirito Santo. — Rel., J. Sereno; esc., Quental.

Soure — Manuel Narciso, contra o M. P. — Rel., Serpa; esc., Nogueira.

Julgamentos

Fundão — José Luís da Silva, contra Agnelo Geroldes Serra e mulher.

Revogada a sentença.

Castro Daire — O M. P., contra Amalia Fidel.

Negado provimento.

Civel e Comercial

Distribuição de 24-1-927

1.a Vara

Ao escrivão Faria:

Acção comercial (Dec. de 29 de Maio de 1907) Joaquim Borges d'Oliveira e esposa D. Isabel de Moura e Sá de Oliveira, proprietarios, contra Maria da Piedade, solteira, doméstica, desta cidade. — Adv., dr. Manuel Sardinha.

Ao escrivão Calisto:

Acção de divórcio — António Carvalho de Oliveira, casado, proprietário, da Pedrulha, contra Maria Emilia da Silva, doméstica, da Casadinha — Pedrulha. — Adv., dr. José Paredes.

Inventário de maiores, requerido por Domingos Bélo e mulher Maria Efigénia Bélo, por óbito de Maria de Jesus Comba, domiciliada nesta mesma cidade. — Adv., dr. Manuel Sardinha.

2.a Vara

Ao escrivão Brito:

Acção cível com processo sumário — Augusto Luiz Marta, proprietário, desta cidade, contra José Rodrigues e mulher e outra, proprietários, do Orelhudo freguesia de Cernache. — Adv., dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão Perdigão:

Acção de divórcio — Maria de Ascenção Amado, casada, doméstica, desta cidade, contra Adolfo Abrantes Saraiva, tambem desta cidade. — Adv., dr. Mário Ramos.

Julgamentos comerciais

Realisou-se na quinta-feira passada, o julgamento comercial da acção de processo ordinário em que são autores: o dr. Gilberto Veloso da Costa e esposa, da Vila Antonia, e reus José Antonio Pereira e mulher, da Venda da Bicha, da freguesia de Santa Clara. Apresentados os quesitos ao júri, deu este as respostas favoráveis aos réus, que era seu advogado, o dr. Jaime Sarmento.

Julgamento adiado

Foi ontem adiado *sine die* o julgamento comercial da acção de pequenas dividas em que é autora a sociedade desta cidade «Simões Figueiredo & C.ª L.da.» e reus Eduardo de Queiroz Godinho e outros, por acordo das partes. São advogados: da autora, o dr. José Paredes e dos reus, o dr. Fernando Lopes.

Tribunal Criminal da 2.a Vara

Em audiencia de processo correccional, responderam: Adriano Simões, solteiro, carreiro, do Ingote, com 3 condenações, acusado de ter furtado uma mala com roupas, condenado na pena de 1 [illegible] isão correccional, 50 [illegible] ulta a 5$00 e 500$00 d[illegible] de justiça. — Adv. dr. [illegible]oureiro.

[illegible]uim Antunes Correia, solteir[illegible]abalhador, da Ribeira de Fra[illegible], por ter agredido á paulada, Antonio do Vale Leitão, condenado em 6 meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 5$00 e 300$00 de imposto de justiça. — Adv., dr. Octávio Ferreira.

Marco Postal

Assinaturas pagas

260-A — Manuel Martins da Silva Leal, até 1 de Maio de 1927.
151 — João Francisco Gomes Guimarães, até 1 de Abril.
1271 — Joaquim Agostinho Formtgo, até 31 de Dezembro de 1926.
85-A — Belarmino Pereira da Costa, até 30 de Outubro.
106 — Eliziário Augusto Sant'Ana, até 30 de Junho.
Joaquim Barreto Rosa, até 1 de Dezembro de 1926.
1303 — Manuel Matias Lopes, até 15 de Maio.
1154 — Abel Correia Viegas, até 4 de Janeiro.
116 — D. Estefania Faria, até 30 de Maio.
144 — Dr. Jaime Arnaut, até 7 de Dezembro de 1926.
1239 — Padre Henrique Garcia de Oliveira Abranches, até 14 de Junho.
1375 — João Morais Claro, até 30 de Julho.
213 — José M. Cardoso, até 2 de Novembro.
1260 — José Luiz da Capela e Silva, até 30 de Junho.
183 — José Alves da Capela e Silva, até 30 de Setembro.
229-A — Julio Sampaio Martins, até 27 de Abril.
125 — Francisco Carvalho Correia, até 10 de Novembro.
239 — Dr. Luiz de Oliveira Massano, até 15 de Janeiro de 1928.
1361 — Evaristo Pacheco Rodrigues, até 1 de Janeiro.
1379 — José A. Ferreira, até 31 de Dezembro.
1229 — Francisco Gomes Baía, até 12 de Janeiro.
173 — Joaquim da Costa, até 30 de Junho
293 — Victor Monteiro Lopes, até 8 de Novembro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido afim de evitar as avultadas despezas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial fineza de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

As Pilulas Pink tem curado pessoas que pareciam incuraveis

Foram sem efeito os medicamentos que lhes aconselharam? Pois então nada de hesitações: é tomar hoje mesmo as Pilulas Pink, e desta vez não terão a minima deceção a lamentar... Estas Pilulas purificam e enriquecem o sangue dão forças, estimulam o apetite, tonificam o estomago, regularizam e facilitam as digestões São eficaz, e por esse facto, tornam-se um remédio barato. São o medicamento que maior regularidade oferece em seus resultados. Tem efectuado e continuam a efectuar por esse mundo todo, rapidissimas curas de casos que pareciam incuraveis, e por muitas vezes tem dado margem a admiração, acompanhada de verdadeiro assombro. Curam a anemia, a neurastenia, a fraqueza geral, a extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

Convite a Credores

Convidam-se os credores do falecido Benjamim da Costa Jorge, que foi comerciante na rua Eduardo Coelho, desta cidade, a apresentarem no prazo de 15 dias a Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º, as suas facturas, contas correntes, ou quaisquer documentos em que mostrem serem credores daquele, afim de serem devidamente conferidos e pagos na devida oportunidade.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1927.

Ao Comercio e Industria

Antigo chefe dos Caminhos de Ferro, pretende colocação em qualquer casa Industrial ou Comercial.

Dá informações e apresenta atestados.

Dirigir carta a esta Redacção. — A. A. X

AGRADECIMENTO

Maria Julia Dias de Almeida, na impossibilidade, por agora, de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vem por este meio agradecer muito penhorada a todas as pessoas que se dignaram visita-la enquanto esteve internada nos Hospitais da Universidade, ou de algum modo se interessaram pelo seu estado.

Aproveita o ensejo para, com seu marido Antonio Baptista de Almeida, oferecer os seus préstimos em Penela.

COIMBRA

Trespassa-se o maior, e melhor estabelecimento comercial, e o mais bem montado e afreguezado do Calhabé, com os n.os 202, 4, 6 e 8, com um grande retiro anexo á loja, um grande armazem, barracões para arrecadações, agua, luz, telefone, etc.

Renda em conta, e facilita-se o pagamento, ou admite-se um socio capitalista para desenvolver o negocio, e querendo, pode ficar com a gerencia da casa.

Para informações na Mercearia Pires — Calhabé. 2

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na Primeira Vara da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias, a citar o reu Antonio Carvalho, morador que foi nesta cidade, e, agora, ausente em parte incerta, para os termos da acção de divorcio que lhe move a sua mulher Maria Augusta Jorge, criada de servir, residente nesta cidade, na Travessa da Avenida Sá de Bandeira.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1926.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de X de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Maria Ferreira Simão, bilheteiro de 2.ª classe reformado n.º 1227, contribuinte n.º 831, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria da Encarnação da Cruz Branco Ferreira Simão e Maria Candida, viuva e filha.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1927.

O Chefe dos Serviços da Contabilide Central, *M. Barqueira.*

OURIVESARIA BRINCA
DE
João Antonio da Cruz Brinca
89 — R Vizconde da Luz — 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.t-s

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se casa com 4 divisões, grande quintal, junto electrico. Renda 200 escudos.
Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Armazem arrenda-se na rua da Moeda, que pode servir para qualquer ramo de negocio.
Trata-se na rua do Sofia, n.º 15. 1-s.X

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa com 8 amplas divisões e jardim, recomendavel para grande pensão ou club.
Informa Henrique Rodriques, mercearia, rua Fernandes Tomás, 59. 2

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Bordados á máquina leccionam-se na casa *Naumann*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Criada de dentro, oferece-se. Dá abonações.
Travessa da Couraça de Lisboa, 20. 2

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Casa aluga-se na Avenida n.º 3 Bairro da Cumeada.
Trata-se na mesma, 3

Casa vende-se, no alto do Ingote a dez minutos do electrico, tem quatro divisões e quintal, preço 8 contos, ou o que se combinar, trata-se no Casal de Vale de Figueiras. 1

Casa arrenda-se com 3 divisões no Casal do Ferrão 60$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 1

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se, junto á parte baixa de Santa Clara uma com 5 divisões e aguas furtadas, quintal e capoeiras pela renda de 250$00.
Tratar com Joaquim Gonçalves Rama Junior — Guarda Ingleza. 1

Casa aluga-se, no Rego do Bomfim.
Trata-se na Rua Adelino Veiga, 27-1.º, das 13 ás 14. 2

Cozinheira precisa-se de uma, para casa de maior respeitabelidade.
Nesta redacção se diz. 2

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal, ao fundo da rua Corpo de Deus, n.º 20. X

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.
Dá as melhores referencias.
Informações na redacção deste jornal. X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Reuma Gôta Atophan Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos: Siga á sciencia tomando aos primeiros sintômas de reuma ou gota ATOPHAN-SCHERING que é um remédio de acção especifica que elimina o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de

Atophan Schering

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio, 20. X

Explicações pelo bacharel em Mafhemática. Alexandre Galvão — Rua dos Grilos, n.º 5. 1

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Maquina singer de ponto-á-pom, vende-se.
Para ver e tratar na rua da Sofia, 35. X

Mercearia e vinhos, num dos melhores locais desta cidade.
Trespassa-se, ou admite-se um socio.
Nesta redacção se diz. X

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta redacção se diz. X

Marçano precisa-se de 12 a 14 anos na mercearia da rua Corpo de Deus. X

Motociclete vende-se, marca N S U, 2 cilindros 4 HP, está na rua da Gala, n.º 9. Tem magneto Bosch. 3

Oficial de barbeiro oferece-se. Para tratar, rua da Moeda, 102. 1

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.
Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins).
Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patrocinio. X

Padaria e mercearia. Trespassa-se com a cozedura de 180 Kg. de farinha.
Para tratar com Antonio Santos Sobral, rua Bordalo Pinheiro, n.º 13 e 17. 5

Quinta pequena, vende-se barata, situada no Vale de Figueiras, próximo desta cidade, a dez minutos do electrico apeando-se na Casa do Sal. 3 de Freira. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos mobilados. Arrendam-se.
Rua das Padeiras, 40-1.º 3

Quinta pequena, vende-se com casa de habitação nova, vinha e terra de semeadura, trata-se no Casal de Vale de Figueiras, apear no electrico na Casa do Sal. 1

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 4

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se um estabelecimento de fazendas brancas em muito bom local.
Nesta redacção se diz. 2

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o seu gerente Amaral. 2

Terrenos vendem-se, a dez minutos do electrico á Casa do Sal, em talhões de 10 metros de frente e 91 metros fundo á borda das estradas de Vale de Figueiras ou alto do Ingoto, neste sitio com 20 metros apenas de fundo, a razão de 5 escudos o metro quadrado, tem pedra barro e saibro na mesma propriedade, trata-se no Casal de Vale de Figueiras. 1

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

Vende-se uma terra de semeadura com oliveiras, sobreiros e alguns pinheiros, fundo da Lomba do Chão do Bispo, estrada dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.
Para tratar com Antonio Correia, Alto de Santa Clara, Almas de Freira. X

Vende-se 1 cama com colchoaria e, mais moveis.
R. Ferreira Borges, 114, 3.º-2.

30.000$00 precisam-se sobre 1.ª hipoteca de boa propriedade rustica e de bom rendimento situada no concelho de Montemor-o-Velho.
Dirigir carta a Antonio Guardado de Sousa.
Rua de S. Roque da Lameira, n.º 1.053 — Porto. 1

80.000$00 a 100.000$00. emprestam-se em boas condições por hipoteca.
A tratar com Alves Valente, cartório dr. Nunes Correia. 5

310$00 dá-se pensão e quarto mobilado, a estudantes e pessoas de educação.
Diz-se nesta Redacção.

Anuncio

(2.a publicação)

Pelo Juizo de Direito da segunda vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Brito, pende uma acção civel de processo especial em que são autores o doutor Antonio Maria Malva do Vale e esposa Dona Maria Isaura Malva de Vasconcellos e Vale, proprietarios, residentes em Coimbra, e reus Joaquim de Sousa Couto, segundo sargento; Anibal Gomes Carneiro, Francisco Berardo de Andrade e Alvaro dos Santos, e suas respectivas mulheres, todos comerciantes, e tambem residentes em Coimbra, na qual acção os autores pedem que os reus sejam condenados a abrirem acção dum predio urbano com trez andares, loja e um terreno ou pateo anexo, situado na rua da Figueira da Foz, da cidade de Coimbra, com os numeros de policia 128 e 130, e a indmnizarem os autores dos prejuizos causados e que forem liquidados em execução de sentença.
São por esta citados quaisquer interessados incertos que se julgarem com direitos a impugnarem a mesma acção, para o fazem durante do prazo legal, que começará a contar-se depois de decorrido o prazo de trinta dias da citação.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito, *Luiz Osório*.

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

CONVITE

(2.a convocação)

Nos termos do artigo 15.º § 2.º dos Estatutos desta Associação, são convidados todos os sócios, a reunir em assembleia geral no próximo dia 27 do corrente, pelas 20 horas, na Associação dos Artistas.
Ordem do dia:
Protestar contra o imposto sobre cães.
Coimbra, 22 de Janeiro de 1927.
O Presidente da Assembleia Geral, (a) *dr. Alberto Alvaro Dias Pereira*.

Casa ou quinta

Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

BÉBÉ ESTÁ CONTENTE

Porque a sua refeição faz-se em tres minutos com um
"FOGÃO OPTIMUS"
a Gás de Petróleo
Use exclusivamente o
"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados.
VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de
Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.
Rua Corpo de Deus, 40

Barbearia Central
de
Carlos Castela
Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo	2$50
Cabelo rente	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cábelo por mez, a 5$00.
Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

SANAGRYPPE
Medicamento vegetal Brasileiro
Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.
A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

Prazos de transporte

A partir de 15 de Janeiro de 1927 e até aviso em contrário, ás remessas a transportar nas linhas desta Companhia são aplicadas, no que respeita a prazos de transporte, as seguintes disposições:
Em grande velocidade: *a)* Os transportes funebres e remessas de metálico ou valores, criação e animais vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e pescaria fresca, hortaliças e frutas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flores frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a Tarifa Geral (seu art. 58.º e § unico) para as remessas de grande velocidade; *b)* Quaisquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a)* serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 150 quilómetros de distancia a percorrer, não se contando neste prazo o dia da expedição nem o da entrega.
Em pequena velocidade: As remessas serão transportadas num prazo que não deve exceder 48 horas para a primeira fracção indivisivel de 50 quilómetros, e de 24 horas para cada uma das seguintes fracções de 75 quilómetros não se contando neste prazo o dia da expedição e o da entrega.
O presente anula e substitui o Aviso ao Publico n.º 58 de 5 de Março de 1923.
Lisboa, 10 de Janeiro de 1926.
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Depósito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.º — Telef. N. 4829.
Peçam o livro descritivo scientifico.
Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

CASA

No Penedo da Meditação
(Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.
Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.
Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇAO

Serviço de Armazens

Fornecimento de 10.00 kilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 25 de corrente pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de *10.000 kilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade*.
As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Gerais (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.
Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.
O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios

7.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 181

Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio de recovagens n.º 2002, que actualmente faz serviço de passageiros de 3.ª classe entre Aveiro e Entroncamento, passa a fazer o mesmo serviço até Setil, sendo a sua marcha desde o Entroncamento a seguinte:

Comboio n.º 2002 — Recovagens, 3.ª classe, não se efectua ás segundas-feiras.
Entroncamento, partida, 23-22; Torres Novas, partida, 23-48; Mato de Miranda, partida, 0-09; Vale de Figueira, partida, 0-38; Santarem, partida, 1-19; Vale de Ssntarem, partida, 1 37; Sant' Ana, partida, 2-00; Setil, chegada, 2-06.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2005 fará serviço de passageiros de 3.ª classe entre Setil e Entroncamento, com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 2005 — Mercadorias, 3.ª classe.
Setil, partida, 13-55; Sant' Ana, partida, 14-23; Vale de Santarem, partida, 14-51; Santarem, partida, 15-45; Vale de Figueira, partida, 16-42; Mato de Miranda, partida, 17-20; Torres Novas, 18-13; Entroncamento, chegada, 18-22.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova.
Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Atenção!...

A CASA PAIS
CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e de aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . . k.	2$80	Bacalhau Nac. fino k.	4$50
» louro . . . »	2$80	Idem Noruega fino »	4$50
» amarelo. . »	2$40	Idem Nacl. meudo »	3$50
Arroz seco fino . . »	1$90	Massas de 1.a . . . »	3$50
» Setubal extra »	2$40	Margarina Inglesa »	16$00
» Bassau-lustre »	2$40	Feijão branco, litro	1$80

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . .	1$50
Garrafas para "toilette„ cada.	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.
TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se com Rocha Ferreira, rua Ferreira Borges, 96, 2.º andar.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Prédio

Vende-se grande, bem localisado, de sólida construção e vago.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19.

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

"COLONIAL„
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.a (Casa Havaneza)

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.
Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Overland

O automovel superior a todos os carros da sua categoria.
13 kilómetros por litro de gazolina.
A sua marcha passa, de 10 a 50 kilómetros em 13 segundos.
Freios ás 4 rodas o que, numa velocidade de 40 kilómetros á hora, lhe permite parar num espaço igual a 2 vezes o seu comprimento. Volta num raio de 10 metros.

COMERCIAL COIMBRA, L.da
Avenida dos Oleiros.—COIMBRA.—Telef. 381

JAZ

O VELADOR DA NOITE

Dormi descansado que ele o acordará á hora exáta que desejar

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

Reparação da ponte sobre o braço Sul do rio Mondego na Figueira da Foz

Faz-se público que no dia 19 de Fevereiro de 1927, pelas 13 horas, na Administração do Concelho da Figueira da Foz, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso público para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, natureza e situação dos trabalhos	Base de licitação
Reparação dos seis ultimos tramos e substituição do sólho nos três primeiros; reparação de guardas no perré e da ponte. . .	29.884$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, o depósito provisório de 747$10, sendo as guias para efectuar este depósito, passadas na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias úteis das 12 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente, a quem for adjudicado o trabalho terá de reforçar o depósito provisório com a quantia necessária para completar o depósito definitivo na importancia de 5 o|o do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos, estão patentes todos os dias das 11 ás 17 horas na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administração do Concelho da Figueira da Foz.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1927.

O Engenheiro Chefe da Divisão, *João Rangel de Lima.*

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA
Escrivão Rodrigues Nogueira

Anuncio
(1.a Publicação)

Nos autos de apelação civel n.º 569 vindos da comarca de Aveiro, distribuidos ao cartório do escrivão abaixo assinado, em que são apelantes Jacinto Carlos e mulher Emilia de Jesus Carlos, lavradores e apelados José Rodrigues Marçal e mulher Rosa Vergas, lavradores, todos residentes na Gafanha da Nazareth, a requerimento destes e nos termos do artigo 1037 e seus §§ do Código do Processo Civil, são intimados aqueles apelantes, para no praso de trinta dias a contar da segunda publicação deste, em qualquer periodico desta cidade, fazerem o competente preparo para o seguimento da mesma apelação.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *José Nunes Rodrigues Nogueira.*

Verifiquei.

O Juiz Relator, *F. Botelheiro*

Grande liquidação de lanificios

A todos os Ex.mos Freguezes que ainda este inverno precisem de Fátos, Sobretudos, Vestidos e Casacos de Senhora, pede o proprietario da

Casa dos Lanificios
108—Rua Ferreira Borges—110

uma visita ao seu pequeno estabelecimento, para assim se certificarem da grande redução que fez no seu colossal «stock» (superior a 800 variedades), que por motivo d'OBRAS liquida com 30 a 50 POR CENTO.

Vêr para crer.

Venerável Ordem Terceira
AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os anuais referentes a dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Rodrigo da Silva Araujo.*

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: José Maria da Gama, Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

sto Ribeiro Arrobas

.VI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | Quinta-feira, 27 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 1998

Emprestimo Municipal

REGRESSARAM já de Lisboa, onde foram tratar das negociações relativas ao emprestimo para varios melhoramentos, os srs. dr. Mario de Almeida, Daniel Baptista e Francisco da Cunha Matos.

Segundo nos informam, na conferencia realisada com o Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depositos, o sr. dr. Mario de Almeida conseguiu convencer o mesmo Conselho de que, quando ha dias fôra tomada a resolução de conceder á Camara o emprestimo de 4:000 contos sómente, a questão não tinha sido considerada em todos os seus aspectos, porque a concessão daquela verba com destino á ampliação da Central, afim de lhe aumentar a sua capacidade produtiva, se de facto resolvia o problema da reserva de energia electrica, pondo assim os Serviços a coberto de uma possivel paralisação, por outro lado deixava em suspenso os outros problemas constantes do relatorio ha tempo apresentado, e de não menos urgencia e necessidade, além de trazer para a Camara sensiveis encargos sem correspondente acrescimo de receitas.

Mais nos informam que o Conselho de Administração da Caixa, em face da exposição que lhe foi feita, reconheceu que a Camara de Coimbra tinha possibilidades financeiras para lhe ser feito o emprestimo de 10:000 contos, mas como as disponibilidades da mesma Caixa teem de ser distribuidas por numerosas entidades oficiais e particulares, ficou resolvido que no orçamento referente ao projectado plano de melhoramentos fosse feita uma rectificação, por forma a reduzir ao minimo e indispensavel as várias verbas parcelares, afim de ser tomada pelo Conselho de Administração uma nova resolução.

Universidade de Coimbra

A comemoração do IV centenário da sua definitiva transferencia para esta cidade

NA Reitoria da Universidade reuniu-se ontem a comissão nomeada pelo Senado para estudar a forma de comemorar o IV centenário da transferencia definitiva da Universidade de Lisboa para Coimbra.

Dessa comissão, que é composta pelos directores das diversas Faculdades e da Escola Normal Superior, srs. Drs. Ribeiro de Vasconcelos, Joaquim de Carvalho e José Beleza dos Santos, faziam tambem parte os Drs. Luciano Pereira da Silva e Bazilio Freire.

Foi resolvido exarar na acta da sessão um voto de profundo pezar pelo falecimento daqueles professores e publicar todos os documentos mais importantes referentes á vida da Universidade, desde a sua fundação.

Obra urgente

VARIAS vezes temos solicitado a reparação da calçada do lado de rio, do largo das Ameias, até á frente da casa do sr. Lucas.

A calçada, acha-se cheia de covas que se enchem de água quando chove, tornando-se o transito dificil.

Pessoas que vão ou veem da estação do caminho de ferro, para não terem de se enterrar em lama ou meter os pés nalguma poça de água, vêem-se na necessidade de se agarrar á grade de ferro e seguirem pelo muro junto ao rio.

E' preciso mandar reparar esta calçada, obra que compete á Divisão Hidráulica do Mondego. E' uma vergonha o estado em que ela se acha, principalmente por terem de passar ali centenas de pessoas, muitas das quais, não sendo daqui nem conhecendo Coimbra, ficam fazendo uma triste ideia da nossa terra.

Livros

Notas de Arte e Critica

OS prelos da Imprensa da Universidade, lançaram a público mais um grosso volume do falecido mestre e notável escritor, Joaquim Martins Teixeira de Carvalho.

Nesse volume, *Notas de Arte e Critica*, encontram-se coligidos vários estudos, em tempos lançados a público pelo autor, em jornais e revistas.

O temperamento faceta de Quim Martins, a sua muita erudição e as suas excecionais qualidades de investigador e de crítico de arte, encontram-se ali bem vincadas. São pequeninos *croquis*, muitos deles feitos sôbre o joelho, mas cheios de elegância e leveza.

Em matéria de crítica, essas notas, revelam em demazia, o desassombro e a franqueza com que o autor escrevia.

Pelo que diz respeito a arte, a velho Quim Martins, estudioso e apaixonado, deixa o livro de que vimos tratando, completamente marchetado de formosos escritos.

Que nos falem por nós essas curiosissimas páginas que aí ficam apontadas aos que se quizerem certificar: *No Grémio Artístico, Pediu-me uma senhora, A dança, Pintores e animalistas, Columbano Bordalo Pinheiro, A restauração da Sé Velha, Um sarau em casa do senhor conde do Amial, Na exposição cerâmica, O feiticeiro António Augusto Gonçalves, Um artista de ferro, A escultura coimbrã do renascimento*, e muitas outras belas páginas delineadas pelo punho do velho professor.

E' este, como todos os outros livros do autor de *O Mosteiro de S. Marcos*, um volume cheio de curiosidades que se impõe quer pelo nome de quem o escreveu, quer pelo interesse que já principiou a despertar.

Bem haja Cândido Nazarét, pelo trabalho insano e desinteressado que tem dispendido ao divulgar a copiosa obra do ilustre e saudoso escritor.

Tutoria de Infancia de Coimbra

A TUTORIA de Infancia de Coimbra, encontra-se definitivamente instalada em Santo António dos Olivais, no lugar do antigo presbitério. Brevemente começará a funcionar o refúgio anexo que é uma instalação destinada ao depósito temporário dos menores que careçam de um internamento imediato, á aplicação de medidas de detenção de curto praso e, sobretudo, á observação dos internados.

Logo que este refugio esteja pronto—o que seguramente acontecerá em meado do próximo mês de Fevereiro — a acção da Tutoria, que passará a ser Central, poderá tornar-se muito mais ampla e eficaz, não só porque terá a faculdade de internar menores para quem seja necessário um imediato internamento, mas ainda porque nela correrão os processos de todo o distrito judicial de Coimbra que exijam uma observação mais minuciosa e delicada dos menores a que digam respeito.

Presentemente tudo se prepara para que a intensificação da actividade da Tutoria se faça sentir o mais breve possivel.

Para boa ordem dos serviços o Juiz Presidente da Tutoria — Professor sr. Dr. José Belesa dos Santos — atende as pessoas que o queiram procurar, para tratar de qualquer assunto relativo a menores em perigo moral ou delinquentes, ás segundas, quartas, e sextas feiras, das 10 e meia ao meio dia e meia hora no seu Gabinete instalado no mesmo Tribunal (entrada pelo adro da Igreja).

Beneficencia

A DIRECÇÃO do club Smart, entregou ao rev. pároco de S. Bartolomeu a quantia de 500$00 para obras de beneficencia.

A tradição da guitarra da Academia de Coimbra

A TRADIÇÃO de guitarradas ... Mas há, porventura, quem, pensando nos escolares da nossa Academia, não associe á sua loba, e ao seu manteu seiscentista, uma guitarra, vibrando em acordes melodiosos, em harmonias suaves, numa noite de luar, em serenata ao luar de uns ternos olhos femininos?

Ha, acaso, alguem, dos muitos e muitos que aqui passaram, ou vestindo a batina do hábito talar, ou quedando em Coimbra pelo tempo lectivo, que não conserve agradaveis e saudosas recordações das guitarradas dos estudantes, dessa sua manifestação simpática, atraente e bela, a mais bela de todas quantas Coimbra possuí?

Quem olvidou o nome de Hilário, quem esqueceu a tradição de Alves de Sá, quem não recorda Xico Pedro, Menanos, Pad-Zé, Roseiro Boavida, Paredes, e tantos dos actuais, Xico Morais, Albano Noronha, emfim, toda essa pleiade grándiosa de artistas que emocionam quando interpretam nas cordas das guitarras os fados e as canções portuguesas, tão belas, tão encantadoras, e tão líricamente belas e encantadoras quando são da Lusa-Atenas?

Quem ignora que as guitarradas são o que dá mais fama e mais renome, mais gloria e mais honra á Academia de Coimbra, que são elas quem eleva e educa as almas, desenvolvendo sentimentos artisticos, como a superior expressão da alma humana, como manifestação da divindade do Homem?

São as guitarradas, esses acordes que atravessam o espaço, dulcificando o ambiente, a melhor manifestação moral e mental dos nossos estudantes, a sua afirmação de perfeição e de espiritualidade em épocas imperfeitas e materiais.

São as guitarradas, são os guitarristas de Coimbra quem conserva, séculos fóra, a tradição dos bardos, dos trovadores, dos rapsódos; foram as guitarras — e quantas tangidas por mãos de sol aprendeu a tanger em Coimbra — a Alcacer-Quibir.

Foram elas a charanga marcial dos *viriatos* que, em 1640, retiravam de Salamanca para Coimbra; foram elas quem vibrou nos batalhões académicos de 1641, de 1808, em todos eles; foram as guitarras quem chamou a atenção para os estudantes de Coimbra, em Madrid, em Salamanca, em Valladolid, em Paris, em Versailhes, em Bordeus e Tolosa, e por toda a terra bela do Brasil, emfim por toda a parte. A tradição de guitarradas, a mais bela tradição coimbrã!

Quantas vezes não passam elas, acompanhando em seus acordes, as belas quadras, das mais belas que Portugal tem:

Os sinos da velha torre,
Meu amor, chamam por mim ...

ou

Saudades são orações
Que reza quem vive a amar ...

Um lirismo suave e comevedor, verdadeira afirmação de mentalidades superiores, ou

Oh pinheiral quantas vezes
A' tua sombra tão pura,
Nos contava o senhor cura
A historia dos portugueses,

quadra tão bela, tão simples, que encanta pela sua singeleza, e ainda, quando, num arranco expontaneo e sincero

Se os livros tivessem caras.
Como a tua, assim, tão linda,
Havia de amanhecer
E eu a estudar ainda...

E tantas, e tantas quadras belas, que os fados, vivos, belos, harmoniosos, elevando-se ao ceu em expressões arrebatadoras nos dão, acompanhados pelas guitarras, pelas belas guitarras portuguesas que constituem um dos mais belos aspectos e das mais sublimes tradições da Academia de Coimbra.

Guitarras de Coimbra, de venerandas tradições, nunca acabareis em Coimbra: porque, em Coimbra, á sombra de vetustos e venerandos monumentos de doirada pedra de Ançã, em suaves noites de luar, a guitarra, nas mãos dos escolares de loba e de manteu, á século XVI, está no seu verdadeiro lugar, na mais perfeita consagração que o lirismo sentimental dos portugueses pode conceber.

Uma heroina

A MULHER tem sido apreciada por mil maneiras diversas e quasi todas por modo a mostrá-lo como um ente adorado, cheia de graça e amor, de encanto, abnegação e sacrilicio na criação dos filhos.

Muito se tem escrito ácerca da mulher, que o catolicismo levantou, tornando-a igual ao homem.

Já um escritor notável dizia que a mulher e as crianças mereciam viver no ceu entre os anjos.

A conferencia que o sr. Dr. João da Silva Correia fez ha dias na Faculdade de Letras teve por fim notar as diferenças de linguagem do homem e da mulher, tendo feito uma conferencia cheia de verdade e interesse, que foi ouvida no mais absoluto silencio por uma assembleia onde o elemento feminino constituia quasi o maior numero.

Por vezes o ilustre conferente citou trovas e ditados populares, que dão a mulher como palradora e ás vezes enganadora, mas não é esta a regra geral, antes pelo contrário são casos isolados, em que o homem não deixa de dar o seu quinhão para este resultado.

Mulheres cheias de virtude, heroismo e patriotismo tem havido muitas até mesmo em Portugal. Mas isto não quer dizer que por esse mundo além não tenham aparecido exemplos de mulheres perversas, sanguinárias, com horror á humanidade.

Uma revista estrangeira relatava ha tempo que uma tal Irene Kachowskaya, com 39 anos de idade, conta 10 anos de trabalhos forçados, 7 anos de prisão, e 1 condenação á morte, que foi suspensa.

Um tribunal alemão condenou-a por cumplicidade no assassinato do feld-marechal Eichorn, quando foi da ocupação da Ukrania.

Entrou na Russia bolchevista e poz-se a fabricar bombas, e isto logo em seguida a ter conseguido escapar á morte.

Mas isto é para haver de tudo.

Este exemplo é raro, e depõe contra os maus instintos dessa criminosa.

Diz ela que tudo tem feito para salvar a humanidade.

Durante a sua mocidade, apesar de ser bonita, [illegible] amor a ninguem.

Ha de tudo — bom e mau.

Carnaval á vista

Á MANEIRA que se vai aproximando o Carnaval, vai-se ouvindo por aí estalar bombas por toda a parte e algumas com tal estrondo, que encomodam e causam susto, supondo tratar-se de cousa mais grave.

Ora ha muita coisa que pode alegrar a rapasíada sem fazer mal nem causar encomodo.

Isto de bombas, devia ser proibido por motivo dos males que causam, muitas vezes a pessoas doentes.

Pedimos á policia que, neste e outros divertimentos da rapasiada, a faça entrar na ordem, com o devido respeito pelo publico

Novo bairro

O ENGENHEIRO sr. Henrique de Araujo foi encarregado pela C. P. de levantar a planta duns terrenos existentes junto á estação velha, para a construção dum bairro destinado ao pessoal das duas estações de Coimbra.

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

O pedido de casamento

PERSONAGENS:

Toribio — quarenta anos e poucos. D. Miquelina — quarenta anos e picos. Piedade (criada) — cincoenta e seis. Chauffeur — de vinte a oitenta anos.

LISBOA — ACTUALIDADE

SCENA I

D. Miquelina (para a Piedade) — *A menina já saiu?*

Piedade — *Sim, minha senhora, ha já coisa de meia hora que foi para casa das amigas da Avenida.*

Tambem que ideia a dela convencer o namorado a pedir ao primo para vir pedir a mão ...

Miquelina — *A mão do primo?*

Piedade — *Não se faça de novas, minha senhora. Bem sabe que hoje deem pedir a mão da menina.*

Ouço um automovel na rua. Olhe, parou á porta. Sinto subir as escadas, tocaram á campainha. E' o tal primo com certeza.

Eu vou abrir (sai pelo F.).

SCENA II

Toribio (devidamente paramentado e cumprimentando a dona da casa em estilo Luiz XV) — *Minha senhora ...*

Miquelina (dengosa) — *Queira sentar-se, faça favor. Aqui, nesta poltrona a meu lado ...*

Toribio (grave) — *Minha senhora, venho incumbido duma grave missão da parte de meu primo. Nem mais nem menos que pedir para ele a mão de sua filha!*

Miquelina — *Creio que me sensibilisa imenso essa demarche da parte de V. Ex.ª, um cavalheiro tão perfeito, tão amavel, tão [illegible]...*

Toribio (aproximando a cadeira) — *V. Ex.ª confunde-me, minha senhora!*

Miquelina — *Confundi-o! Pois não será o senhor o primo do namorado de minha filha?!*

Toribio (licodoce) — *Quando entrei nesta casa vinha unicamente prestar um serviço a um amigo, mas parece que Cupido me mandou uma seta do seu carcaz ...*

Miquelina — *Senhor ...*

Toribio (animando-se) — *Tinha tanta coisa para lhe dizer! Contar todas as amarguras dum coração de celibatário, todos os desgostos dum ente que anda só na vida, sem uma mulher que seja naipe onde encarte.*

Mas não sei se ouse ...

Miquelina — *Ouse, ouse.*

Toribio (continuando) — *Dir-lhe-ia então que o casamento é como um copo de água que se põe á boca, fecha-se os olhos e glú, glú.*

Miquelina — *E o senhor estaria disposto a beber esse copo de água?*

Toribio (intencional) — *Glú, glú. O caso é principiar* (mudando). *Mas tenho o taxi lá em baixo á espera e a contar quilómetros. Atenda, minha senhora, que está falando com um homem que tem as palavras a serem contadas pela tarifa 1. Pois juro-lhe que seria extremamente feliz se levasse desta casa a certeza de ser correspondido ao meu namoro ...*

Miquelina — *Pelo que vejo, o senhor veiu pedir a mão e toma o pé.*

Toribio (exaltado) — *O pé! Que estranha palavra para definir esta paixão que m'assaltou!*

Não somos novos, é certo, mas a amisade não escolhe idades. A história apresenta-nos exemplos em toda a parte e dá-nos Castôr & Poluz, Paulo & Virginia, Jerónimo Martins & Filhos, Borges & Irmão ...

Miquelina (interrompendo-o) — *Ui, que estendal por tão pouco.*

Quem lhe diz que tambem não engracei com o senhor logo que o vi entrar, que o coração não me deu um baque como a dizer: atenção, Miquelina. At está o principe encantado que espera há trinta e oito anos.

Toribto (num transporte) — *Oh sim, sou feliz* (abraça-a e tenta beija-la).

Miquelina (a presumir que desmaia) — *Senhor, senhor, senhor, tenha piedade, piedade...*

SCENA III

Piedade (entrando) — *A senhora chamou?* — (Todos ficam a desejar que o chão se abrisse).

Miquelina (recobrando a serenidade) — *Não, não chamei, ou por outra, chamei para dizer que ponhas mais um talher na mesa. Este senhor, janta cá hoje.*

Piedade (retirando-se) — *Sim, minha senhora* (saída falsa).

Toribio (á criada) — *Faça favor de mandar cá acima o chauffeur* — (Piedade sai).

SCENA IV

Miquelina — *Consinta que vá lá dentro mudar de vestuário. Eu já volto* (sai pela E.).

SCENA V

Chauffeur (entrando) — *V. Ex.a chamou?*

Toribio (confidencial) — *Póde retirar-se com o carro. Basta que me venha buscar amanhã ... aí pela volta das três horas.*

PANO RAPIDO

Prédios em obras e em ruinas

NÃO é só o aspecto desagradável que dão á cidade os tapumes que durante longos meses se conservam em locais onde se realizam obras de construção; é tambem o deplorável efeito que mostram por aí prédios incendiados e em ruinas.

E' claro que não podem deixar de haver tapumes onde se fazem obras de construção, mas o que pode é evitar-se que *eternamente* permaneçam esses tapumes nesses locais, por terem as obras paralizadas.

Quanto ás casas incendiadas, nós lembramo-nos das seguintes: na rua da Figueira da Foz ha um prédio grande, onde houve um fogo ha mais de dez anos. Na rua do Cotovelo, na rua Lourenço de Azevedo, alquilaria Camões, e na Avenida Navarro ha prédios em ruinas ha muito tempo por motivo de fogo.

Nós perguntamos se isto ha-de continuar assim toda a vida; se não ha lei que obrigue a reedificar ou a vender para que outros reedifiquem.

Quem perdeu?

COMUNICAM-NOS dos correios que se encontra ali depositada uma máquina fotográfica, que foi encontrada pelo sr. João Martins Castro Canto, empregado nos Armazens do Chiado, dentro do recinto destinado ao publico na secção do telegrafo, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

SENSACIONAIS DESAFIOS DE football NO CAMPO DE SANTA CRUZ em beneficio do Monumento aos Mortos da Grande Guerra de Coimbra

Dia 30 (ás 15 horas)
Sporting Club de Espinho
contra
União Football Coimbra Club
Arbitro, Armando Sampaio

Dia 31 (ás 15 horas)
Sporting Club de Espinho
contra
a Associação Académica
Arbitro, Luiz Lucas

Disputam-se nestes encontros duas taças de prata, que se encontram expostas na Avaneza Central.

Abrilhanta os desafios a Banda de Caçadores 10.

Preços: Entrada geral, a 4$00; Cabos e soldados (fardados), 1$00.
Ás senhoras acompanhadas de cavalheiros terão entrada gratuita.

Os bilhetes encontram-se á venda desde o dia 24 na Avaneza Central.

Selvageria

NOVAMENTE nos é comunicado que alguem se entretem em matar a tiro pombos e pombas de estimação, pertencentes a particulares.

Ha poucos dias foram morrer ao Hotel Astória duas pombas que haviam sido atingidas por tiros.

Estas pombas pertenciam a um individuo morador na Couraça de Lisboa, onde faziam criação, ficando assim abandonados os borrachos de poucos dias que estavam em criação.

Emquanto noutras terras, como se vê em Lisboa na Avenida da Liberdade, se acarinham as avesinhas, chegando a conseguir que lhes vão comer ás mãos, em Coimbra matam-nas a tiro!

Chamamos para este facto a atenção da policia e da Associação dos Caçadores.

Colégio de S. Pedro

NESTE modelar estabelecimento de educação e ensino, que os seus directores teem mantido a par dos modernos processos pedagógicos, inaugurou ha tempo, como já informámos, os espectáculos cinematográficos, que agora são precedidos de conferencias, sendo estas feitas pelos alunos.

A primeira que ali se realizou foi no ultimo sabado pelo aluno sr. António Ferreira Correia, que versou sobre *O absolutismo na história moderna*, assunto que abordou com inteligencia, sendo ouvido com interesse.

A conferencia do próximo sabado será tambem feita por aquele aluno.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22-1.º

Licenças

EM contrario do que se tem afirmado encontra-se hoje em pleno vigor o Edital do Governo Civil, deste distrito de 31 de Dezembro de 1926, que exige licença policial para os restaurantes, casas de pasto, tabernas, lojas de bebidas, e semelhantes, se conservarem abertas depois da hora de recolher.

Essas licenças deverão ser requisitadas na primeira repartição do Governo Civil até ao dia 31 deste mês, sob pena de serem multados e enviados para o poder judicial os transgressores.

Policia de Investigação Criminal

CONSTA que o novo director da Policia de Investigação Criminal será o sr. dr. Bernardino de Albuquerque, juiz na comarca de Evora.

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontrar Orçamentos.

A perna direita e a perna torta

(Trad. de Luiz Leitão)

EXISTEM na terra duas variedades de creaturas que, em igualdade de saude, de riquesa e doutras vantagens ainda, se tornam umas felizes e as outras infelizes.

Provêm o facto em grande parte da diferente maneira de encarar as coisas, as pessoas e os acontecimentos, e dos efeitos que esta diferença produz sobre o espirito.

Sejam quais fôr as situações da vida, podemos encontrar nela vantagens e inconvenientes.

Em toda a reunião de homens se encontram pessoas e conversações mais ou menos interessantes; em todas as mesas comidas e bebidas de sabor mais ou menos delicado, pratos mais ou menos bem servidos; em todos os climas bom e mau tempo; em todos os paizes boas e más leis e, na execução dessas leis, o bem e o mal; em todo o poema ou em qualquer produção do espirito, defeitos e belezas; em quasi todas as frontes e em todas as pessoas, graças agradaveis ou desagradaveis, virtudes e vicios.

Em todos os casos as duas variedades de que estamos falando fixam diversamente a atenção.

O optimista encara o lado bom das coisas, a parte alegre da conversação, os pratos bem preparados, os vinhos delicados, o ceu azul, etc., e com isso tudo goza aprazivelmente.

O pessimista não vê coisa alguma senão pelo seu lado mau, e por isso acontece achar-se continuamente aborrecido comsigo mesmo.

As suas observações perturbam a satisfação alheia, ofende a todos e para com todos se transforma num objecto incomodativo.

Se essa qualidade lhe foi dada pela Natureza, não ha infortunio maior que o seu.

Mas pode acontecer que esta disposição para a crítica e para o descontentamento encontre sua origem na imitação e se haja transformado em um habito que, não obstante suas fortes raizes, pode ser eliminado como obstáculo que é a felicidade propria.

Espero que este pequeno preambulo seja util a quem se ache nos casos que citamos, levando-os a corrigir um defeito que sendo a bem dizer obra da imaginação exerce, não obstante, na vida, uma grande influencia e causa desgostos e infortunios realmente serios.

Com efeito, os pessimistas desagradam a toda a gente, e não sendo amados por ninguem, não se lhes rendem finezas nem se lhes dispensam cuidados alem dos indispensáveis.

Esses mesmos é com sacrificio que se lhes prestam, o que mais ainda excita o seu mau humor e os lança em disputas e querelas.

Se pretendem alcançar melhoria de posição ou de lucros ninguem faz votos pelo seu sucesso, não dá um passo nem profere uma palavra para auxiliar tais pretenções.

Incorrem em censura publica u cuem no infortunio, ninguem s defend- ou os desculpa; al uns fazem mais: exageram as suas contrariedades e tornam-se por isso mais odiosos.

Se essas creaturas não querem mudar de habito passando a experimentar satisfação com aquilo que realmente é feito para satisfazer, convem evitar a sua aproximação, desagradavel sempre e algumas vezes perigosa, em especial quando nos encontramos envolvidos nos seus negocios.

Um velho filosofo meu amigo era muito cauteloso neste particular, e evitava sempre a intimidade com tais creaturas.

Tinha, como outros sábios, um termometro para indicar o estado da temperatura e um barómetro para anunciar o tempo que fazia; faltando-lhe porem um instrumento para descobrir á primeira vista esta irritante disposição para o pessimismo, aplicou para esse fim as suas proprias pernas, uma das quais era perfeita e a outra, devido a um desastre, bastante defeituosa.

Se um estranho a quem falava pela primeira vez olhava de preferencia para a perna defeituoso desconfiava logo dele; se o recem-vindo se punha a falar dessa perna e não da outra, o meu amigo não precisava mais nada para o determinar a por ponto nas relações.

Nem todos possuem duas pernas como aquelas, mas cada um pode, com um pouco de cuidado, observar os indicios da existencia de tão lamentavel preocupação de espirito evitando o convivio dos infortunados que dela padecem.

Dou por isso de conselho aos pessimistas, aos eternos censores, sempre descontentes, sempre desgraçados, que se desejam agradar aos outros, ser por eles amados e encontrar a felicidade e o bem estar, devem acabar com o costume de só olhar para as pernas tortas.

Benjamim Franklin.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos na terça-feira a sr.a D. Emilia da Fonseca Ribeiro.

Fazem anos, hoje:

D. Isaura Soares Mauricio Zimbarra.
D. Aurora Ventura.
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.
José Lopes.
Antonio Gomes Carneiro.

Amanhã:

D. Amelia Rosa Fenseca.
Dr. Luiz Rosette.

Doentes

Tem estado bastante doente, o nosso ilustre amigo, sr. Dr. José Cipriano Rodrigues Dinis, Professor da Faculdade de Farmacia.

Fazemos votos, pela seu pronto restabelecimento.

— Tambem se encontram doentes, os srs. drs. Fernando Lopes e Manuel Quadros.

Partidas e chegadas

Regressou de Cernache, o sr. Augusto Gersão.

— De Vila Nova de Ourem, para Lisboa, o sr. Joaquim Antonio Quirino Junior.

\+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Conferencia

NA Associação dos Estudantes de Letras, realisa-se no próximo sábado, ás 21 horas, uma nova conferencia, agora feita pelo sr. dr. Rodrigo de Sá Nogueira, ácerca «Da necessidade de se reformar a gramática»

Teatro Avenida

NOS próximos dias 2 a 5 de Fevereiro, realizam-se 5 espectaculos pela companhia de opereta Armando de Vasconcelos, do Teatro S. Luiz, de Lisboa, de que faz parte a actriz Auzenda de Oliveira, com as peças:

Benamor, em 3 actos, de Paso y Del Toro, adaptação de Eduardo Fernandes (Esculapio) e Carlos Ferreira, musica do maestro Pablo Luna;

O Principe Orloff, em 3 actos e 5 quadros do maestro Bruno Granichstaedten, tradução de Acacio Antunes, Mario Barros e A. Brandeiro;

Roma Galante, em 3 actos, tradução de Feliciano dos Santos, Acacio Antunes, Esculapio e Carlos Ferreira, musica de Jean Gilbert;

Maravilhas, em 3 actos e 4 quadros, de E. del Castillo e M. Ramon, tradução de J. Sarmento, Acacio Antunes e Sarmento Duque, musica de Alonso.

Dança das Libélulas, em 3 actos de Carlos Lombardo e Wilner, musica Franz Lehar, tradução de Luiz d'Aquino, Xavier de Magalhães e L. Rodrigues.

A assinatura para estas 5 récitas está aberta no escritório do teatro, todos os dias das 12 ás 20 horas até sábado, 29 do corrente e os bilhetes de assinatura tem que ser levantados até ao dia 30 ás 22 horas.

Desastre de automovel

RETIROU ontem do Hospital da Universidade, onde se encontrava desde o dia 23 de Dezembro findo, em virtude do desastre de automovel de que foi vitima com os seus dois irmãos, o sr. Carlos Alegre Marta, filho estremecido do nosso respeitável amigo, sr. Augusto Luís Marta.

A'quele nosso amigo e á familia, que passou horas bem amargas de incertesas, enviamos as nossas felicitações pelo restabelecimento do ferido.

União Football Coimbra Club

Convite

Por ordem do ex.mo sr. presidente são convidados todos os sócios a reunirem em assembleia geral, extraordinaria, na séde do Club, no proximo dia 1 de Fevereiro, pelas 20 e meia horas.

Ordem dos trabalhos

Pedido de demissão da Direcção.

Substituição da mesma.

Apresentação de contas.

Não comparecendo numero legal de sócios, será convocada 1 hora depois com qualquer numero.

O secretário.

Brindes

TAMBEM, da Vacuum Oil Company, recebemos dois elegantes calendarios de parede, ornamentados com belas policromia, fazendo reclame aos seus produtos gazolina *Mobiloil* e petroleo *Sunflover*.

Muito agradecidos.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 26 de Janeiro

Distribuição

Tondela — Atanasio Pais da Silva e mulher, contra Joaquim Gonçalves Viana e mulher.

Confirmada a sentença.

Coimbra — Tiago Alves Vicente, contra Joaquim Crisostomo da Silva Santos.

Confirmada a sentença.

Castelo Branco — Antonio Duarte Preto e mulher, contra José Mendes André e mulher.

Anulado o processo.

Figueira da Foz — Adelino Augusto Peixoto e esposa, contra José Lopes do Espirito Santo.

Dado provimento.

Anadia — Maria Rosa Ventura contra os herdeiros de Joana de Assunção.

Dado provimento.

Fornos de Algodres — Dr. João Batista de Sá e Melo, contra Ana de Jesus.

Confirmada a sentença.

Figueira de Castelo Rodrigo — Isabel Adelaide Sa Correia, contra Augusto de Castro e o Curador dos Orfãos.

Dado provimento.

Coimbra — O M. P., contra Alvaro Ferreira.

Confirmada a sentença.

Porto de Mós — O M. P., contra José Pereira Amado e mulher.

Confirmada a sentença.

Penela — José Rodrigues Lucio e mulher, contra Serafim Tomaz a mulher.

Negado provimento.

Aveiro — Manuel Gonçalves dos Santos e mulher, contra Jesuina de Jesus.

Confirmada a sentença.

Coimbra — Francisco França Amado, contra D. Amélia Rosalina Orcel Novais.

Autorisada a rectificação do registo.

Figueira de Castelo Rodrigo — Matias da Silva, contra Antonio Garcia de Lima.

Revogoda a sentença.

Tribunal Criminal da 2.ª Vara

Em audiencia geral, respondeu Joaquim Moreira da Silva, solteiro, trabalhador, de Alfelos, comarca de Anadia, acusado do crime de furto de objectos de ouro.

Condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular, ou em alternativa de 6 de degredo em possessão de 1.ª classe e em ambos os casos, multa por 2 dois anos, á rasão de 5$00 por dia substituida por dois anos de prisão e na multa de indemnisação de 800$00, substituida por 160 dias de prisão correcional.

\+ + +

Penela, 25 de Janeiro. — No tribunal comercial desta comarca, em audiencia presidida pelo meretissimo juiz, sr. dr. João Alves Faria, realizou-se anteontem o julgamento de uma acção comercial requerida por Joaquina de Jesus Ferreira, contra o dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, notário e oficial do registo civil nesta comarca e esposa, na qual aquela exige o pagamento de letras na importancia de 23.000$00 aceites por estes.

Achava-se completamente apinhada a vasta sala do tribunal, pois que o julgamento causou sensação neste meio por serem raras nesta comarca acções desta natureza e em virtude da categoria das partes litigantes. As respostas aos quesitos do juri, todas dadas por unanimidade, foram favoráveis á autora. — *C.*

† FALECIMENTOS †

NA Quinta da Quebrada, em Barcouço, faleceu ha dias o sr. Alipio Rosa Pereira de Almeida, que foi comerciante nesta cidade.

— Faleceu esta noite o guarda-fios João Maria Figueira.

Manifesto de gado leiteiro

NOS termos do Decreto n.º 12.812, todos os cidadãos que á meia noite do dia 31 de Janeiro corrente, possuirem ou tiverem sob a sua responsabilidade, com o fim exclusivo ou não da produção de leite, qualquer numero de cabeça de gado *bovino*, *ovino*, ou *caprino*, são obrigados a manifesta-las desde o dia *1* até o dia *10* de Fevereiro próximo, perante os regedores das freguesias onde o gado se encontrava pela referida hora.

Os impressos para este manifesto serão pedidos aos ditos regedores, que os devem fornecer gratuitamente, e devidamente numerados, sendo restituídos ás mesmas autoridades dentro do referido praso, preenchidos com o numero de cabeças de cada espécie, por sexos e raças, e assinados pelo próprio declarante ou por alguem a seu rôgo, ficando em poder do mesmo, e como prova de ter manifestado, o talão do respectivo impresso, rubricado e datado pelo regedor.

Quando seja esta autoridade a preencher o impresso, a pedido do manifestante, por este não saber ou não poder escrever, poderá ela cobrar do mesmo a quantia de 20 centavos.

Os transgressores destas disposições, publicadas por efeito do mencionado Decreto, serão punidos com a multa de *óez* a *quinhentos escudos*, conforme a gravidade da falta; pelo que serão autoados e remetidos ao poder judicial para julgamento; sendo a importancia das multas aplicada e distribuida nos termos do art. 1.º do Decreto n.º 12.101 de 12 de Agosto de 1926.

"A Epoca"

POR motivos que se prendem com a orientação dada á *Epoca*, este nosso ilustre colega teve de dar por finda a sua publicação, que durou nove anos, em que conquistou um lugar preponderante na imprensa periodica do paiz.

O caso causou grande sensação, tornando-se muito falado e comentado, pois ninguem perava por esta solução.

Para substituir *A Epoca*, vai sair um novo diario sob o titulo *O Debate*, com o mesmo director e com o mesmo pessoal redatorial, corespondentes, etc, que tinha aquele jornal.

Será alheio a assuntos politicos e religiosos, dedicando-se a assuntos de interesse nacional muito principalmente.

Grupo Excursionista 7 de Junho

Convidam-se todos os socios a reunir em assembleia geral na quinta-feira 27 do corrente pelas 20 horas, na rua Direita, n.º 96, (antiga casa do ensaio da Filarmónica).

Ordem dos Trabalhos

Resolver sobre um oficio enviado do Conselho Fiscal.

Nota — Caso não haja numero suficiente, funciona uma hora depois com qualquer numero.

O Presidente.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

CEIA AMERICANA

No Smart-Club está aberta a inscrição para uma ceia americana que se realizará no sábado.

A inscrição é feita no escritório do restaurant.

Serviço esmerado, tocando o sexteto das 8 ás 2 horas da noite.

Todas as noites jantares concertos.

Correspondencias

De Eiras

A estrada do Escrabote

21 de Janeiro. — Não somos afectos a louvaminhas.

Manda, porém, desta vez, a justiça que nestas colunas, onde por vezes temos bradado contra o abandono e desleixo a que teem votado a nossa terra, fique gravada a nossa admiração pela maneira como o nosso amigo Abel Maria Ferreira, presidente da Comissão Administrativa desta freguesia, vai dirigindo os trabalhos no concerto da estrada do Escrabote, nos quais está mostrando muita competencia e ótima administração.

Estamos convencidos de que á sua atenção não escaparão as valetas da mesma estrada que, a ficarem tal qual se encontram, o mesmo será que deixar a estrada condenada a perder o melhoramento que ora vai recebendo, á primeira enxurrada que venha.

Capelas

Encontra-se em estado que já devia ter merecido reparo de quem de direito, a capela de Cristo.

Com esforço e boa administração na gerencia duma das nossas confrarias, conseguiu um falecido patricio nosso, ha anos, levantar-lhe as paredes e telha-la.

Hoje a capela é um casebre nútil de porta aberta, servindo de abrigo a galinhas e onde a garotada faz brincadeiras.

Se se não poder fazer mais, concerte-se ao menos a porta, concerto que não demanda de grande despesa.

— A do cemitério, lá continua destelhada...

Até quando?

Mais uma vez...

20 de Janeiro. — Chamamos a atenção da Comissão Administrativa Municipal para o deplorável estado em que se encontra a estrada de *macadam* que conduz a essa cidade.

Nem de pé já por ela se pode passar!... E' pelos terrenos marginais que se faz caminho actualmente!...

Avizinha-se a época das sementeiras, e, como pela estrada se não pode passar, pessoas e gados enfiarão pelas searas o que o mais paciente e filantropo proprietário consentirá.

Não são novidades que damos á Comissão Administrativa; um seu *camion* que por ela se arriscou a passar ultimamente, teve de ser arrancado por duas juntas de bois...

Está á cobrança a contribuição do serviço braçal.

Com estradas e caminhos como temos, quem ha aí que de bom grado pague tal contribuição?

Mas, paguem senhores, paguem... é de lei.

Agricultura

Lemos ha dias, algures, que os anos de boas colheitas são os que tiveram um inverno frio.

O nosso bom povo costuma dizer: «A 20 de Janeiro vai ao outeiro: se vires verdejar, põe-te a chorar; se vires *aterrar*, põe-te a cantar».

Ora, se bem que não tenham vindo este inverno camadas de geada de espantar, tem estado um frio levado de mil demónios e até, o que não acontecia há quasi um seculo, nevou em Lisboa. Não é preciso ir aos outeiros para vêr que os terrenos não verdejam nada; faltam os pastos aos gados e as hortas estão *depenadas*, quasi não temos hortaliças.

Queremos dizer, sem ser *Saragoçano*, ou *Borda d'Agua*, que vamos ter um ano abundantissimo, celeiros e pipas cheios e os potes a trasbordar de azeite.

Alegrem-se, pois, os lavradores. As vinhas estão quasi podadas e dentro em breve começar as sementeiras.

Os trabalhos campestres aqui são ainda feitos pelos processos mais rotineiros, tornando-se, por isso, pesados, dispendiosos e morosos.

Temos presente um catálogo de *A Lavoura*, de Famalicão (Minho), onde se encontra toda a sorte de máquinas e instrumentos agricolas feitos de harmonia com os mais recentes processos, muito uteis aos lavradores e com preços convidativos. Em tais catálogos algo se fala de apicultura e se nos dedicassemos á cultura das abelhas estamos certos de que muito teriamos a lucrar.

A colecção completa dos catálogos custa 1$20.

Escola Livre

Está quasi concluida a sala de espectaculos desta associação que fica muito interessante.

Nestes trabalhos vários associados tomaram uma parte bem activa, mas, dentre todos, muito se destacou o nosso amigo M. Soares de Campos.

— Estão sendo discutidos os estatutos da E. L. tendo algumas assembleias decorrido bastante agitadas, o que lamentamos. — *C.*

De Ovar

23 de Janeiro. — A direcção do Sport Club de Ovar, S. T. 26, convocou uma assembleia geral que ontem teve lugar pelas 22 horas. Entre outras deliberações resolveram o seguinte: continuar-se nos trabalhos de reorganização da S. T. e club, realizarem-se no Carnaval os bailes costumados, delegar no consócio Manuel Coelho da Silva o encargo de arrendamento duma casa para a séde e no consócio tenente da G. N. R., Gomes da Rocha a efectivação de récitas a favor do club, para a sua reorganização.

PLACIDO VICENTE & Cª L.da COIMBRA

Telefone 453

Armazem de louças, vidros e materiais de construcão

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.
Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços
Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Foi deliberado ficar exarado na acta um voto de agradecimento a A. D. O., S. T. 25 pela cedencia da sua séde para reunião dos sócios e ao presidente da musica nova sr. Matos pela cedencia da sala de ensaio onde foi efectivada a reunião da assembleia geral a que nos reportamos.

— Teve ontem lugar a assembleia geral da delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra para apresentação de contas e eleição de novos corpos gerentes para o ano de 1927, dando a eleição o seguinte resultado: presidente, tenente Zeferino Barbosa de Castro; secretário, tenente Rocha e tesoureiro, sr. Santos. Foi lavrado na acta um protesto pela forma como os antigos combatentes teem sido tratados.

Foi tomado conhecimento da oferta dos serviços clinicos, do sócio dr. Nunes da Silva, a favor dos sócios desta Liga. Foi deliberado ficar exarado um voto de agradecimento.

— Na noite de 21 para 22 foram praticados diversos roubos na rua Visconde de Ovar, tendo sido atingido, o funileiro Bento (António Ribeiro da Silva) e Olimpio Benjamim. Até á data ainda não foi descoberto o autor ou autores do furto. — *C.*

De Mortagua

23 de Janeiro

Do depósito do sr. Armando Lopes de Almeida, desappareceu lá no valor de 4 000$00. O autor do furto Manuel Marques, que em tempos exerceu a profissão de *chauffeur* nesta vila, confessou o crime tendo sido remetido para juizo.

— Tambem o menino de 13 anos Manuel Rodrigues, do Barreiro, Tondela, roubou ao condutor da *Shell* 150$00. Descoberto por este, o furto, acto continuo, ao precoce gatuno lhe foi aplicado o devido correctivo, pelo que teve de receber curativo [illegible].

— Já se encontra melhor a esposa do nosso querido amigo Ilidio Pereira de Matos.

— Retirou para essa cidade o distinto académico, quartanista de Direito, Braulio Afonso.

— Deu á luz uma robusta criança a esposa do nosso amigo Mário Nunes. Mãe e filho estão bem. Parabens.

— Foram postos em praça no dia 9, os maquinismos da fundição, que girava nesta praça sob a firma A. Cró & C.ª tendo a praça ficado deserta e consequentemente adiada.

— Pelo sr. Mário Nunes foi oferecido á carreira de tiro desta vila, material de construção. Bem haja.

— De visita a sua familia esteve nesta vila, na quinta-feira passada, a laureada normalista Cristina Gonçalves.

— Não ha forma da B. A. atender ao que dissemos sobre as passagens de nivel a N. e S. da estação. Aquilo conforme está é um crime. Não sabemos para que serve a fiscalização do governo. Não, aquilo não pode por forma alguma assim continuar. Bradaremos sempre, e no primeiro desastre que ali se dê, então falaremos com a veemencia que dá a razão e o interesse pelo publico, como quem diz pela vida alheia. — *C.*

De Penela

25 de Janeiro. — Vai ser processada a Junta de Freguesia do Espinhal, deste concelho, por se opor que o cidadão Francisco Soares Dias, retire do Baldio Municipal do Espinhal, umas pedras de pedra, que munido de licença passada pela respectiva Camara, mandou picar gastando no arranque uma quantia avultada, opondo-se a Junta sem base legal, a que seja cumprida a determinação da Camara. Este caso está dando logar a acres comentarios e vai ter o seu epilogo em juizo.

— Foi nomeado sub-inspector de saude o médico municipal deste concelho dr. Julio Cesar Lopes. — *C.*

Edital

Bacharel Mario Augusto de Almeida, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em harmonia com o artigo 272.º do Código de Posturas, a Comissão Administrativa desta Camara resolveu em sua sessão de 20 de Janeiro corrente, que o estacionamento de veículos seja regulado pelas disposições seguintes:

Artigo 1.º

Os lugares de estacionamento de automóveis de praça serão os seguintes:

a) Largo das Ameias, ao fundo da placa ajardinada da Avenida Navarro;
b) Largo Miguel Bombarda;
c) Praça 8 de Maio;
d) Praça da Republica, lado nascente.

Artigo 2.º

O numero de automóveis que podem estacionar em cada um dos lugares referidos no artigo anterior será o seguinte:

a) No Largo das Ameias, 15
b) No Largo Miguel Bombarda, 10.
c) Na Preça 8 de Maio, 10.
d) Na Praça da Republica, 10.

E para constar se publica o presente edital.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1927.

Mario Augusto de Almeida.

Pedido

Fernando David, pede colocação para qualquer dos seguintes ramos de comercio:

Guarda-livros, ajudante ou empregado escritório, caixeiro de mercearia, vinhos ou cereais, empregado para armazem dos mesmos, ou ainda para empregado de fabrica de malhas ou artigos de algodão, tambem aceita como simples creado de armazem.

Não faz questão de ordenado e não se emporta ir para fora de Coimbra.

Agradece qualquer oferta para sua casa nos Olivais, até ao fim do corrente mez.

Grande Leilão na Louzan

No dia 6 de Fevereiro próximo, por 12 horas, na Louzan, serão vendidos em praça publica, todos os bens arrolados no processo de falencia da firma comercial, União Industrial Louzanense, Limitada, da Louzan, e que constam de uma locomovel de força de 24 cavalos, varias serras mecanicas, torno mecanico, dinamo e respectivo quadro, tupias, garlopas, ferramentas de carpinteiro, serralheiro, e segeiro, ferro em barra, madeiras e varias rodas para carro de bois, etc.

O Administrador da massa falida, *Alcano de Andrade.*

LOTERIA

A 29 de Janeiro — 300:000$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

Arrenda-se uma casa com seis divisões, por duzentos escudos mensais, na Ladeira do Seminário, Vila Martins.
Trata-se no Bairro de S. José, 8. 3

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se casa com 4 divisões, grande quintal, junto electrico. Rende 200 escudos.
Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se casa com 8 amplas divisões e jardim, recomendavel para grande pensão ou club.
Informa Henrique Rodriques, mercearia, rua Fernandes Tomás, 59. 1

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Criada de dentro, oferece-se. Boas abonações.
Travessa da Couraça de Lisboa, 20. 1

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Casa aluga-se na Avenida n.º 3 Bairro da Cumeada.
Trata-se na mesma, 2

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se, no Rego do Bomfim.
Trata-se na Rua Adelino Veiga, 27-1.º, das 13 ás 14. 1

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal, ao fundo da rua Corpo de Deus, n.º 20. X

Cozinheira precisa-se de uma, para casa de maior respeitabelidade.
Nesta redacção se diz. 1

Casa arrenda-se com 7 divisões e terraço. Estrada da Beira, 63.
Trata-se rua Larga, n.º 3. 3

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.
Dá as melhores referencias.
Informações na redacção deste jornal. X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Luz Wizard vende-se uma instalação completa, com 2 candieiros, em bom uso.
Para tratar, com J. Abreu Couceiro, R. da Sofia, n.º 65. 3

Mercearia e vinhos, num dos melhores locais desta cidade.
Trespassa-se, ou admite-se sócio.
Nesta redacção se diz. X

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta redacção se diz. X

Marçano precisa-se de 12 a 14 anos na mercearia da rua Corpo de Deus. X

Motociclete vende-se, marca N S U, 2 cilindros 4 HP, está na rua da Gala, n.º 9. Tem magneto Bosch. 2

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.
Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins).
Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patrocinio. X

Padaria e mercearia. Trespassa-se com a cozedura de 180 Kg. de farinha.
Para tratar com Antonio Santos Sobral, rua Bordalo Pinheiro, n.º 13 e 17. 4

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quinta pequena, vende-se barata, situada no Vale de Figueiras, próximo desta cidade, a dez minutos do electrico apeando-se na Casa do Sal. 2

Quartos mobilados. Arrendam-se.
Rua das Padeiras, 40-1.º 3

Camionettes OVERLAND

Da mais sólida construção inglesa, para carga de 1.500 quilos. Construida para resistir ás peores estradas.

COMERCIAL COIMBRA, L.da. - Avenida dos Oleiros - Telef. 381

Modelo BANKER

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 3

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se um estabelecimento de fazendas brancas em muito bom local.
Nesta redacção se diz. 1

Trospassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o seu gerente Amaral. 1

Vende-se 1 cama com colchoaria e, mais moveis.
R. Ferreira Borges, 114, 2.º-1.

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

Vende-se uma terra de semeadura com oliveiras, sobreiros e alguns pinheiros, fundo da Lomba do Chão do Bispo, estrada dos Malheiros, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.
Para tratar com Antonio Correia. Alto de Santa Clara, Almas de Freira. X

Viajante precisa-se á comissão para miudezas, malhas e atoalhados.
Prefere-se que esteja colocado e que o artigo seja de tecidos. 2
Falar das 12 ás 13, Joaquim Fonseca, rua dos Coutinhos, 13.

Vinho branco e geropiga, ninguem deve comprar sem ver preços e qualidade de Antonio de Oliveira Baio.
Largo da Sota, 6. 3

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Declaração

Eu, abaixo assinado, Eugenio da Silva Cavadas, casado, tendo de me ausentar para o Brasil, declaro que deixo por meu procurador, meu pai, sr. Fernando da Silva Cavadas, morador nos Covões, concelho e comarca de Cantanhede, com quem, na minha ausencia, devem ser tratados todos os actos referentes á administração do meu casal.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1927.

Eugenio da Silva Cavadas.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 7 de Fevereiro próximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de despezas acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 5 do referido mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia, *Lima Henriques.*

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritismo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova. Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se com Rocha Ferreira, rua Ferreira Borges, 96, 2.º andar.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.
Rua Corpo de Deus, 40

Prédio

Vende-se grande, bem localisado, de sólida construção e vago.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19.

"COLONIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios

1.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 181

Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio de recovagens n.º 2002, que actualmente faz serviço de passageiros de 3.ª classe entre Aveiro e Entroncamento, passa a fazer o mesmo serviço até Setil, sendo a sua marcha desde o Entroncamento a seguinte:

Coimboio n.º 2002 — Recovagens, 3.ª classe, não se efectua ás segundas-feiras.

Entroncamento, partida, 23-22; Torres Novas, partida, 23-18; Mato de Miranda, partida, 0-09; Vale de Figueira, partida, 0-38; Santarem, partida, 1-19; Vale de Ssntarem, partida, 1-37; Sant'Ana, partida, 2-00; Setil, chegada, 2-06.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2005 fará serviço de passageiros de 3.ª classe entre Setil e Entroncamento, com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 2005 — Mercadorias, 3.ª classe.

Setil, partida, 13-55; Sant'Ana, partida, 14-23; Vale de Santarem, partida, 14-51; Santarem, partida, 15-45; Vale de Figueira, partida, 16-42; Mato de Miranda, partida, 17-20; Torres Novas, 18-13; Entroncamento, chegada 18-22.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA
Escrivão Rodrigues Nogueira

Anuncio
(2.a Publicação)

Nos autos de apelação civel n.º 569 vindos da comarca de Aveiro, distribuidos ao cartório do escrivão abaixo assinado, em que são apelantes Jacinto Carlos e mulher Emilia de Jesus Carlos, lavradores e apelados José Rodrigues Marçal e mulher Rosa Vargas, lavradores, todos residentes na Gafanha da Nazareth, a requerimento destes e nos termos do artigo 1037 e seus §§ do Código do Processo Civil, são intimados aqueles apelantes, para no praso de trinta dias a contar da segunda publicação deste, em qualquer periodico desta cidade, fazerem o competente preparo para o seguimento da mesma apelação.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *José Nunes Rodrigues Nogueira.*

Verifiquei.

O Juiz Relator, *F. Botelheiro.*

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam Radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

Prazos de transporte

A partir de 15 de Janeiro de 1927 e até aviso em contrário, ás remessas a transportar nas linhas desta Companhia são aplicadas, no que respeita a prazos de transporte, as seguintes disposições:

Em grande velocidade: *a*) Os transportes funebres e remessas de metálico ou valores, criação e animais vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e pescaria fresca, hortaliças e frutas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flores frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a Tarifa Geral (seu art. 58.º e § unico) para as remessas de grande velocidade; *b*) Quaisquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a*) serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 150 quilómetros de distancia a percorrer, não se contando neste prazo o dia da expedição nem o da entrega.

Em pequena velocidade: As remessas serão transportadas em prazo que não poderá exceder 48 horas para a primeira fracção indivisivel de 50 quilómetros, e de 24 horas para cada uma das seguintes fracções de 75 quilómetros não se contando neste prazo o dia da expedição e o da entrega.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico n.º 58 de 5 de Março de 1923.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

CASA
No Penedo da Meditação
(Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Cha Poramygaha para emagrecer sem prejudicar a saude, regulando a circulação. Peçam o livro cientifico. Deposito BRAZIL-FLORA — Rossio, 93, 1.º—Telef. n.º 4809.

Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Maria Ferreira Simão, bilheteiro de 2.ª classe reformado n.º 1227, contribuinte n.º 831, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria da Encarnação da Cruz Branco Ferreira Simão e Maria Candida, viuva e filha.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1927.

O Chefe dos Serviços da Contabilide Central, *M. Barqueira.*

OURIVESARIA BRINCA
DE
João Antonio da Cruz Brinca
89 — R Visconde da Luz — 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

---

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º - COIMBRA. X

Ao Comercio e Industria

Antigo chefe dos Caminhos de Ferro, pretende colocação em qualquer casa Industrial ou Comercial.

Dá informações e apresenta atestados.

Dirigir carta a esta Redacção. — A. A. X

Casa ou quinta
Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

Barbearia Central
de
Carlos Castela
Rua do Correio, 60 a 62

TABELA DE PREÇOS

Barba	$70
Cabelo	2$00
Barba e Cabelo	2$50
Cabelo rente	1$50
Barba e cab. rente	2$00

Tambem se aceitam fregueses justos ao mez; fazendo 2 barbas por semana e 1 corte de cabelo por mez, a 5$00.

Perfumarias por junto e a retalho. Grande sortido da pasta *Couraça*, a 2$50.

Venerável Ordem Terceira
AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os anuais referentes ao dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Rodrigo da Silva Araujo.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Armazens

Fornecimento de 10.000 kilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 25 de corrente pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de *10.000 kilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.*

As condições patenteiam-se em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Gerais (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

SANAGRYPPE
Medicamento vegetal Brasileiro
Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-piri-nas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E um remedio verdadeiramente admiravel muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: José Maria da Gama, Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Gazeta de Coimbra.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 29 de Janeiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 1999*

A propósito da Escola Normal Superior de Coimbra

Uma conversa com o ilustre Professor da Faculdade de Letras sr. Dr. Oliveira Guimarães

ENCONTRAMOS ontem casualmente na rua o sr. Dr. Oliveira Guimarães, com quem mantemos as mais cordeais relações desde o tempo longinquo em que este ilustre professor honrou as colunas do nosso jornal com a sua colaboração, e como S. Ex.ª tomou uma parte activa na defesa da Escola Normal Superior, cujo decreto de extinção chegou a estar redigido, dirigimos-lhe os nossos parabens pela justiça feita ás razões com que a Universidade se soube defender deste tremendo golpe.

Aceitando-os retrucou-nos o nosso interlocutor:

Conhece V. o argumento invocado pelos pedagogos que pontificam nessa Lisboa, terra de *muitas e desvairadas gentes*? Foi este, em duas palavras:

A França, com 40 milhões de habitantes, tem uma só Escola Normal Superior e não é rasoavel que um país tão pequeno como Portugal tenha duas.

— O argumento é realmente forte, arriscamos nós.

— Simplesmente...

— Simplesmente seria um sofisma baseado num equivoco de palavras, se não fosse, como creio, mais um testemunho da crassa ignorancia que ha uns tempos para cá assentou arraiais no nosso país, sobretudo nas chamadas classes cultas, ignorancia que ha-de ser muito dificil espulsar, a julgar pelo exito com que está sendo coroada. Eu vou esclarecer o caso, reforçando o que disse no oficio que sobre o assunto dirigi ao Senado Universitário e muito grato me será que reproduza as minhas palavras no seu jornal para esclarecimento do público.

A França, embora isto pareça um paradoxo, visto que nos ultimos anos tem sido visitadissima pelos nossos compatriotas, é o país que menos conhecemos, porque em regra a apreciamos atravez as impressões dos *touristes*, que limitam o seu conhecimento ao bairro de Montmartre, onde estão os *cabarets* e que é habitado e frequentado apenas por estranjeiros. Isto é um facto, que com razão ainda no ano passado ouvi lamentar com certa acrimonia ao ilustre prof. Meillet, do *Collège de France*.

Por isso não me espanto muito que das instituições francesas, como é a velha E'cole Normale Superieure de Paris, se forme uma ideia através do nome, traduzindo-a de português para francês, em lugar de ser ás avessas. A E'cole Normale Superieure de Paris parece-se tanto com as Escolas Normais Superiores de Portugal como um ovo com um espeto, permita a expressão vulgar. A Escola Normal Superior de Paris é uma pequena Universidade, que foi fundada por Napoleão em 1808, com internato, e destinada a preparar os futuros professores de Letras e de Sciencias. Este estabelecimento, que tem uma história gloriosissima, foi instalada na rua d'Ulm, possue riquissimas bibliotecas, laboratórios e museus, que muito bem conheço, não é um *seminário pedagógico*, como são as nossas Escolas Normais Superiores, que foram modeladas pelo tipo dos *Paõagogisches Seminar* prussianos; é uma pequena Universidade constituida apenas por duas Faculdades: a de Letras e a de Sciencias.

Nessa universidade, chamemos-lhe assim, porque é assim que lhe chamam os franceses, os estudos pedagogicos, que exclusivamente se professam nas nossas Escolas Normais Superiores, estão até bem mal representados.

Ora aqui tem o senhor o que é a Escola Normal Superior de Paris, que apenas com as nossas se parece no nome e em *mais naõa*. Foi dessa confusão do nome com a *funcção* que os nossos *esclarecidos* pedagogos lisboetas tiraram o célebre argumento a favor da Escola Normal Superior única em Lisboa.

— Mas isso é estupendo.

— Será o que V. quizer, mas é verdade. Mas ainda não parou aqui a *esclarecida* informação. Disse-se ainda que a Escola Normal Superior de Paris era a unica escola de preparação dos professores em França.

E isso não é exacto?

— Não, senhor. A Escola Normal Superior de Paris não tem hoje, como outr'ora, o monopólio da preparação profissional dos professores liceais.

Essa preparação faz-se em *qualquer* das grandes universidades francesas: em Paris (Sorbonne) como em Lile, Bordeaux, Lyon, Toulouse, etc., porque em todas estas os licenciados se habilitam pelo estudo das disciplinas pedagógicas para a *agregation*. Se quizermos pois fazer uma correspondencia de instituições, uma correspondencia *real* e não uma lamentável e inconsciente confusão de nomes, poderemos dizer que a França tem tantas Escolas Normais Superiores quantas são as suas grandes universidades e *mais* a E'cole Normale Superieure de Paris.

Assim é que está certo. Mas, deixe-me dizer-lhe, não é a França que, neste capitulo da organização do ensino, nós devemos imitar. Assim o entenderam e muito bem os pedagogos de *verõaõe* que em 1915 criaram as Escolas Normais Superiores de Coimbra e Lisboa. Esses, porque eram cultos e sabiam o que diziam, propuzeram a organização que ao seu tempo era quasi universal e hoje se pode dizer cosmopolita. Mas, como desde 1915 até hoje todos os valores teem quebrado, porque entre nós não é só *fraca* a *moeõa*, mas tudo o mais, não me espanto que se lembrasse agora do que ha 12 anos a ninguem com consciencia das suas responsabilidades poderia ter acudido.

E' que, meu amigo, noutros tempos ás instancias superiores levavam ideias os que tinham cerebro, hoje formulam apetites os que mostram ter estomago. Os pedagogos de hoje são todos *provisórios*. Fique-se com esta e... adeus.

Canto, Limitada

9 — Praça da Republica — 11

Tem em exposição a sua nova coleção de papeis pintados. Ultimas novidades em desenhos modernos desde 3$00 a peça.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 27 de Janeiro de 1927.

Rita ou Rito?

O MAIOR sucesso õos ultimos tempos, o caso õo õia, o numero õe granõe atracção õa presente temporaõa é o escanõalo õe Vagos.

O nosso colega O Janeiro *pela pena brilhante e original õe Reinalõo Ferreira õeu á luz õa publiciõaõe aquele embrulhaõo assunto que apaixonou e ainõa hoje interessa a opinião publica.*

Reporter X *foi longe. Noticiou, entrevistou, fotografou, e, fez como nos folhetins, prometeu continuar o romance...*

Dia-a-õia o entusiasmo era maior. O Janeiro *era õisputaõissimo. Toõa a gente queria saber se era homem ou mulher o principal personagem õe toõa aquela coméõia. A gazeta foi a toõa a parte, passou além õa Trapobana e a estas horas «por mares já agora navegaõos» fará conhecer lá muito õistante esta noticia sensacional e corar õe vergonha muitas meninas sérias.*

Porém ainõa hoje ha õuviõas. Ainõa não se sabe ao certo se a Rita é o Rito ou se o Rito é a Rita. E apesar õe tuõo mais ou menos serenaõo, õe a imprensa talvez por puõor se ter calaõo e õe õar o acontecimento por finõo, ha ainõa criaturas anciosas pelo verõaõe. Mas õescancem. Tuõo ficará resolviõo õentro õe breves õias.

Agora sou eu, que pessoalmente vou õesvenõar o mistério. Estou a preparar as malas e vou õar uma saltada *a Aveiro.*

De lá õirei se é homem ou mulher. Vou fazer õe Sherlock Holmes, e, poõem crer meus senhores, que o detective *vai ser mais uma vez feliz...*

Ernesto de Castro, Filho.

Associação dos Caçadores

REUNIU na quinta-feira, presidida pelo sr. dr. Virgilio de Aguiar, a Associação dos Caçadores, a fim de protestar contra a elevação da taxa de contribuição sobre cães.

Usaram da palavra vários oradores, tendo sido eleita uma comissão, composta pelos srs. Dr. Correia Monteiro, dr. Virgilio de Aguiar, José Joaquim de Meneses, João A. dos Santos, Miguel Santos Cardoso, Adriano Pinho de Carvalho, Rodrigues Craveiro e Pompeu de Carvalho, a fim de tratar deste assunto junto do governador civil.

Foi tambem resolvido pedir que fosse obrigatória a vacina a todos os cães, sem o que as Camaras não deviam passar as respectivas licenças.

Carta de Braga

24 õe Janeiro.

O problema da Assistencia Publica, que tem merecido do actual governo apreciável atenção — como de resto outros assuntos de interesse publico.

Todos nós estamos obrigatóriamente contribuindo e por meio da respectiva taxa postal em datas precisas, com o nosso óbulo para aquele fim humanitário; todavia, nem todos atingindo o seu altruismo contribuem como que por coacção.

Ora, esse problema foi bem interpretado pelo Governador Civil do Porto, o ilustre militar e conciso republicano tenente-coronel Nunes da Ponte que, naquela cidade o resolveu e de forma a serem-lhe tributados os melhores encómios, diminuindo em muito a mendicidade. De tal magnitude foram as suas providencias, que em breve prazo deixarão as ruas citadinas de estarem pejadas de mendigos, o que constituia um aspecto bem pouco dignificante, sempre tendente para o abuso quando não para a ociosidade.

Mas não se tem restringido sómente a essa util medida aquela respeitável autoridade no exercicio desse cargo (o mais dificil de desempenho congénere do país) e tudo tem atendido e previsto com eficácia.

Ainda recentemente conseguiu, que á velha e gloriosa Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto fosse tributada a justiça devida e merecida: ser considerada de utilidade [illegible] governamentais de invulgar [illegible] teem [illegible] meses [illegible] dos Jor[illegible] amparo [illegible] para [illegible] ingratissimo [illegible] nós!

Uma autoridade assim [illegible] de interesses e tão só [illegible] para o distrito que [illegible] sobretudo dirige, impõe-se [illegible] maneira. E, afinal, o que [illegible] de esperar-se de cavalheiro [illegible] republicano e venerável ancião dr. Nunes da Ponte, que já desempenhara o mesmo cargo e na mesma cidade com a sua categorizada ombridade? E nós, que o secretariamos, com funda saudade recordamos essa sua passagem.

Não só aquela cidade, como afinal o país, consagram ainda a essa eminente figura a verdadeira admiração como agora tambem a seu filho, que tão nobre como distintamente chefia aquele distrito.

Recentemente se observou a sua franca solidariedade para com o presidente da Junta Geral do Porto, o estimadissimo cavalheiro dr. João Antunes Guimarães contra uns injustos e infelizes reparos do Governador Civil de Braga, ácerca da indispensável linha férrea do Vale do Ave, demonstrando dessa forma que a sua Junta Geral que conta respeitáveis nomes portuenses nunca deixou de estar á altura do mandato oficial, que o sr. tenente-coronel Nunes da Ponte lhe confiara.

Assim nos fosse licito dizer de todas as restantes autoridades, em quem o Governo confiou para que o auxiliem na árdua tarefa imposta pelo movimento de Maio.

E com que prazer fariamos esse registro! — mas, infelizmente, nem todas as autoridades possuem tão limpida e correcta envergadura para o desempenho de cargos elevados. E' o que estamos por aqui observando...

Como não somos politicos de profissão, mas tão só e exclusivamente muito amantes da nossa Patria, cumprindo imparcialmente a nossa missão, assim entendemos analzar os factos desta cidade em que, afinal, somos que hospede e tal qual se nos apresentam norteando-nos simplesmente pelo prisma da rectidão.

De novo, rendemos a nossa sincera homenagem ao sr. Governador Civil do Porto pela elevada obra a que se impoz!

S. A. P.

Jardim-Escola João de Deus

INFORMAM-NOS do Ministério da Guerra, Secção de Ligações, que foi revogado o decreto do sr. Dr. Ricardo Jorge, que retirava os subsidios aos Jardins Escolas João de Deus, os quais portanto subsistem.

Ainda bem que assim se procedeu, mas o que é certo é que esses subsidios teem necessáriamente de ser actualizados, como já foi pedido, pois essas verbas são diminutas para fazer face ás enormes despezas com que aqueles estabelecimentos de beneficencia lutam.

* * *

A Associação dos Jardins Escolas João de Deus, com séde em Lisboa, e por proposta da Comissão de Assistencia de Coimbra, resolveu conceder o diploma de sócia benemérita á Tuna Académica de Coimbra.

Tambem foi exarado um voto de louvor á Comissão de Assistencia de Coimbra, pela sua obra benemérita em pról do Jardim-Escola João de Deus.

"A Epoca"

DEVE aparecer hoje o 1.º numero de *A Voz* para substituir *A Epoca*, que terminou a sua publicação.

Este facto tem sido muito comentado. Em Lisboa foram numerosas pessoas apresentar ao sr. Fernando de Sousa os seus cumprimentos, manifestando-lhe o seu pezar por ter terminado um jornal que durante oito anos de existencia soube ganhar as simpatias do publico por tal modo que era dos que tinham maior tiragem.

A Voz ficará com o corpo redatorial e mais pessoal que tinha *A Epoca*, pois deixará de ser orientação politica, nem terá caracter religioso.

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22-1.º

António Isidóro Rodrigues

FAZ ámanhã anos o velho trabalhador António Isidóro Rodrigues, honrado operário e antigo paladino da liberdade pelos ideais do socialismo.

Esta velha figura do proletariado conimbricense, hoje impossibilitado de trabalhar por uma doença antiga e persistente, é auxiliado pelos seus amigos e companheiros de trabalho.

A *Gazeta õe Coimbra*, que tem em António Isidóro Rodrigues um dedicado amigo, sauda-o efusivamente.

Uma providencia estravagante

O PREFEITO de Berlim pôs agora em vigor uma antiga medida policial pela qual será preso todo o individuo que seguir uma senhora ou se lhe dirigir ainda mesmo que seja para lhe fazer uma pergunta inocente. Irá dormir 14 noites ao *chelinóró* e pagará a multa de 150 marcos.

As damas de Berlim protestaram contra esta ordem.

Presunto de Albergaria

Vende-se de primeira qualidade de 5 a 12 quilos, a 10$00. Descontos a revendedores. Dirigir pedidos a Felisardo da Costa — Albergaria dos Doze.

BAIRROS OPERARIOS

CADA vez se reconhece mais em Coimbra a necessidade de criar bairros operários, não só pela falta que ha de casas para rendas baratas, mas para afastar dalgumas ruas do bairro baixo centenares de familias que ali vivem em péssimas condições higienicas, sem ar, sem luz e sem conforto.

Noutro tempo havia falta em Coimbra de terrenos para bairros nestas condições, mas desde que a cidade se ampliou até ao Calhabé, alto de Santa Clara, Santo António dos Olivais e Estação Velha, abundam os terrenos, dentro de Coimbra, adequados para habitações de pequenas rendas.

Na Cumeada, em Montes Claros, estrada da Beira, alto do Pio, estrada de S. José e outros pontos, existem magnificos terrenos para edificações.

Apesar da crise que ha muito se atravessa da carestia da mão de obra e materiais de construção, não tem deixado de se fazer em Coimbra muitas casas que logo encontram alugadores, obrigados a pagar rendas nada económicas.

A grande maioria dos prédios mais recentemente construidos em Coimbra não satisfaz por serem de rendas elevadas. Pouco ou nada se tem atendido ás classes menos abastadas, á classe operária, que não pode pagar grandes rendas. Se alguma casa aparece em construção, seja qual for a sua capacidade, não tarda que encontre quem a alugue antes de estar concluida.

Assim se justifica a necessidade de fundar em Coimbra uma empresa edificadora, como estão sendo criadas noutras terras.

Em Santarem, por exemplo, fundou-se agora uma companhia e este importante melhoramento foi acolhido naquela cidade com justificada satisfação, pois trata de resolver o problema de habitação.

Ha mais de 40 anos fundou-se em Coimbra uma companhia edificadora que prestou bons serviços, embora não tivesse longa existencia.

Ainda se vêem no bairro de Montarroio muitos prédios mandados fazer por essa companhia.

Hoje justifica-se muito mais a existencia duma empresa destas pelo grande aumento da população desta cidade.

E' das empresas que teria garantida a sua prosperidade, além de vir prestar incontestáveis vantagens ao publico.

Universidade de Coimbra

A NOSSA Universidade, prepara-se para comemorar a sua ultima transferencia de Lisboa para Coimbra, no reinado de D. João III, pelo Outono de 1538.

A Universidade foi primeiramente criada em Lisboa por el-rei D. Dinís, em 1290.

Dali foi transferida para Coimbra, no mesmo reinado, no ano de 1308. Daqui foi novamente transferida para Lisboa em 1430. Outra vez para Coimbra, em 1354, no reinado de D. Afonso IV; outra vez para Lisboa em 1375, reinado D. Fernando; e por ultimo voltou para Coimbra no reinado de D. João III *,por ser terra menos buliçosa, mais farta e central.*

A comemoração que se projecta desde já é a publicação de todos os documentos conhecidos que lhe digam respeito.

Dr. Bissaia Barreto

ESTÁ definitivamente assente que o banquete de homenagem a este ilustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, se realise no próximo sábado, 6 de Fevereiro, no Palácio Amial, sendo fornecido pelo *Restaurante Santa Cruz.*

A *Gazeta õe Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

SENSACIONAIS DESAFIOS DE football NO CAMPO DE SANTA CRUZ em beneficio do Monumento aos Mortos da Grande Guerra de Coimbra

Dia 30 (ás 15 horas)

Sporting Club de Espinho contra União Football Coimbra Club

Arbitro, Armando Sampaio

Dia 31 (ás 15 horas)

Sporting Club de Espinho contra a Associação Académica

Arbitro, Luiz Lucas

Disputam-se nestes encontros duas taças de prata, que se encontram expostas na Avaneza Central.

Abrilhanta os desafios a Banda de Caçadores 10.

Preços: Entrada geral, a 4$00; Cabos e soldados (fardados), 1$00.

As senhoras acompanhadas de cavalheiros terão entrada gratuita.

Os bilhetes encontram-se á venda desde o dia 24 na Avaneza Central.

Sociedade P. dos Animais

CONSTANDO pelos jornais da capital que o sr. ministro da Agricultura ia anular o decreto que proibe o uso de aguilhão, a direcção da S. P. A. enviou a s. ex.ª o telegrama seguinte:

A Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra roga a v. ex.a instantemente que não seja restabelecido um triste sintoma de barbaridade.

Logo que haja conhecimento de que o sr. ministro da Agricultura atenda as reclamações que lhe foram feitas pelas Sociedades Protectoras dos Animais, a de Coimbra fará logo com que se cumpra rigorosamente o decreto referido.

* * *

TENDO o jornal local *Gazeta õe Coimbra* reclamado contra o facto de haver um *petrolino* que trata selvagemente o animal que o ajudá no seu mister, alguns socios da S. P. A. que fazem parte da brigada pozeram-se em campo e conseguiram descobrir que o tal *petrolino* é o João Martins Carvalho, da rua da Louça, a quem foi apreendido o animal e apresentado á inspecção medico-veterenaria que lhe foi feita pelo sr. dr. Artur Gomes Alves, tendo s. ex.a declarado no respectivo boletim que o referido animal não apresenta vestigios de maus tratos mas que só pode ser empregado em trabalhos leves.

* * *

TAMBEM o jornal *O Despertar* disse que é costume virem a esta cidade os carvoeiros com os animais bastante chagados.

Os mesmos socios percorreram os pontos onde os carvoeiros costumam estacionar e examinando os animais que conduzem as carroças, encontraram um macho com uma grande chaga provocada pelo arreio.

O animal foi apreendido e recolhido na enfermaria respectiva, sendo ao respectivo dono Manuel Antunes, da Louzã levantado o auto por transgressão do artigo 3.º do decreto 5.650, sendo-lhe aplicada a respectiva multa.

* * *

INSCREVERAM-SE socios da S. P. A. os seguintes individuos.

Daniel Simões Lucas de Carvalho, ajudante de Farmacia dos Hospitais da Universidade;

Carolino José Nogueira, sargento;

Gil Augusto Correia, enfermeiro dos Hospitais da Universidade;

Abel Bernardes, distribuidor telegrafo postal;

Silvestre Francisco do Reis, empregado dos Caminhos de Ferro, Soure.

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

XIII

EM Novembro de 1826, Teles Jordão, o Marquez de Chaves e Magessi capitaniando os corpos que se achavam exilados em Espanha, invadiram o país com a intenção de derrubar a nova constituição politica e a chamar D. Miguel, como rei absoluto.

O governo constitucional fez concentrar as suas tropas e ordenar a formação de varias divisões no intuito de se opôr á sua marcha e frustar-lhe os intentos.

Caçadores n.º 10, em virtude dessas ordens, marchou para Braga sendo incorporado na divisão comandada pelo general José Correia de Melo.

No dia 4 de Dezembro, achava-se prostado nas alturas de Barroso, entre Salto e a Portela do Homem, incorporado numa coluna que operava sob a direcção do coronel Zagalo.

No dia 6 de Dezembro recebeu ordem de marcha para Cavez com a missão de se estabelecer sobre a linha do Tamega, protegendo a provincia do Minho.

A 14 houve escaramuças, com rijo tiroteio, entre as avançadas dos dois exércitos, sendo as tropas elogiadas pelo general Correia de Melo, sendo feitos muitos prisioneiros nas hostes miguelistas.

No dia 24 de Dezembro, em resultado de uma ordem dimanada do general Angeja para se efectuarem determinados reconhecimentos sobre as estradas que conduziam a diferentes pontos da linha defensiva do Tamega, um destacamento de caçadores 10, conjuntamente com uma força de infantaria 23, derrotou no lugar do Telhado, cerca das 3 horas da tarde, uma guerrilha absolutista, de cerca de 600 homens, que foi posta em debandada, sendo-lhe feitos 5 prisioneiros.

Em oficio de 3 de Janeiro de 1827 o Marquez de Angeja elogiando a acção exercida pelo batalhão de caçadores 10, nos ultimos combates classifica de *muito recomendavel*, a conduta do capitão João de Sousa Pizarro e do sargento Miguel Coelho, as tropas liberais continuaram o seu avanço, até Boticas. Nas suas proximidades travou-se um violento combate entre as forças de ambos os partidos sendo derrotados os miguelistas, uma guerrilha dos quais teve 40 mortos e 17 prisioneiros, sendo as forças liberais louvadas pelo general Melo nos seus relatorios de operações.

No dia 2 de Fevereiro, o general Melo, iniciou um movimento ofensivo sobre Guimarães, em conjunto com as forças do Conde de Vila Flor e Marquez de Angeja, obrigando os rebeldes a evacuarem Santo Tirso depois de uma violenta escaramuça.

Em 3, o batalhão, marchou para Braga, sob as ordens superiores do Conde de Vila Flor, abandonando os rebeldes a cidade, e continuando-se a sua perseguição que se prolongou até ao dia 4. Neste mesmo dia o Batalhão de caçadores 10, incorporado já na divisão do general Correia de Melo, foi apoiar a coluna sob o comando de Vila Flor no ataque da Ponte do Prado, no dia 5, e tomada esta, foi cooperar no ataque á ponte do Porto, rechaçando dali os rebeldes. Ainda nesse mesmo dia, caçadores 10 e 11, avançaram até á Ponte de Caldelas, e até ao mesmo povoado de S. Vicente, onde fizeram alto, por não ter chegado a cavalaria que deveria apoiar o seu movimento e não ser julgado seguro, perseguir-se o inimigo a tanta distancia. No dia 6 de manhã, já reforçadas pela cavalaria, avançaram as forças. Acerca da brilhante conduta de caçadores 10 e 11, diz o general Melo para o Marquez de Angeja: « *Posso asseverar a V. Ex.a, que os dois corpos de caçadores, marcharam com a maior decisão, até além de S. João de Campos, que dista meia légua da Galiza, onde lhe mandei fazer alto, passando dali somente um pequeno destacamento em seguimento das bagagens que constou ao Tenente-coronel José Julio de Carvalho, irem ainda muito perto.* »

Este destacamento formado por dois pequenos contingentes do 10 e 11 de caçadores, comandados pelo major Rebocho, do 10, e 7 cavaleiros, chegou a Vilarim da Furna, já de noite, conseguindo ainda apanhar tres carros de bagagens de oficiais, a secretaria e outros aprestos de [illegible] prisionar trinta incluindo tres sargentos daquela unidade.

Em próximo artigo, continuaremos a relatar a acção do Batalhão de caçadores 10, neste ano de 1827, que foi ainda notavel e acidentada.

C. R.

DENTIFRICOS DOS RR. PP. BENEDICTINS DE SOULAC

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na quinta feira, a sr.a D. Albertina Santiago.

Fazem anos, hoje:

D. Alda Correia Madeira.
D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.
Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.
Coronel Moreira Sande.

Amanhã:

D. Maria Rosalina da Paz Ruas.
O menino Alberto Pereira da Costa.
Joaquim Marão Pessoa.
José Cardoso Pina.

Segunda-feira:

D. Maria Julia Dias.
D. Maria Amélia Megalhães Mexia.
Antonio Silveira.
Antonio Pereira dos Santos Peça.
Licinio Pereira de Melo.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra, o sr. Antonio Fragoso Vieira d'Abreu, de Oliveira do Hospital.

— Partiu pera Lisboa, o sr. dr. Jaime Arnaut.

— Regressou de Pombal, o sr. dr. Arnaldo de Vilhena.

\+ + +

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Escola Normal Superior

SOMOS informados de que no próximo mês de Fevereiro, sairá á luz da publicidade, uma revista de pedagogia e cultura, redigida pelos professores da nossa E. N. S., estando já a impressão a fazer-se na Imprensa da Universidade.

Escoteiros

NO Teatro Sousa Bastos, onde tem a sua sede o Nucleo de Escoteiros, vão ser criados uma aula de musica e um grupo dramatico.

Projectam ali festas familiares pelo Carnaval.

O Ludovina do Carmo Pereira Neves

FALECEU no dia 25 de Janeiro, com avançada idade, a Senhora D. Ludovina Carmo Pereira Neves, fundadora do antigo Colégio de Santa Isabel, que dirigiu, durante perto de meio século.

Ali receberam a sua educação moral e religiosa, muitos jóvens, alguns dos quais ha muito deixaram de existir.

Muitos se devem recordar, saudosamente dos longinquos tempos em que a vida nos sorria com a despreocupação da idade infantil.

Como faz bem á nossa alma evocar a memoria de pessoas queridas, que vão desaparecendo, e com as quais vivemos a vida simples e inocente das primeiras idades!...

Era a Senhora D. Ludovina uma pessoa dotada de excepcionais qualidades de espirito e coração.

Era um conjunto bem harmonisado de faculdades, que cabiam bem numa directora de Colégio, cuja invocação de Santa Isabel lhe imprimiu um carácter de sugestiva inspiração...

Era uma figura moral, que se impunha ao respeito e consideração de todos, que tiveram a felicidade de a conhecer e de receber os salutares e proveitosos conselhos, que mais do que a experiencia da vida o bom senso e a natural perspicacia lhe sugeria.

No meio educativo, desempenhou aquela veneranda Senhora uma missão altamente simpática e notavelmente inteligente.

Eu, que recebi a minha educação moral e religiosa naquela excelente casa e que tive ocasião de apreciar os dotes inegualáveis de bondade e carinho, com que a senhora D. Ludovina, a todos tratava, não posso deixar de, neste momento solemne, prestar a minha sentida homenagem a quem tão desinteressadamente soube praticar o bem, espalhando a boa semente da honestidade e da virtude.

Descance em paz a virtuosa Senhora, recebendo o prémio que Deus concede aos justos e bons.

A. A. P. S.

Creme Simon

PARIS
O CREME SIMON
Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e um aveludado incomparaveis. Ele conserva á mulher a beleza e a frescura da juventude.
O Creme Simon faz desaparecer tôdas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, fisnado do sol, sardas, etc.
Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.
PÓ D'ARROZ & SABONETE

SPORT

FOOT-BALL

O Sporting Club de Espinho em Coimbra

E' AMANHÃ, e depois como tem noticiado a *Gazeta de Coimbra* que se realizam os dois desafios de *football*, a favor do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, entre o Sporting Club de Espinho, com o União F. C. Club e com a Associação Académica, desafios realisados por iniciativa e convite da comissão pró-monumento.

Em cada um destes desafios será disputada uma artistica taça de prata.

Quem as ganhará? — é a pergunta anciosa de todos os *sportmen* de Coimbra.

E' dificil responder a semelhante pergunta: o União F. C. C. foi, na ultima época, campeão do distrito e presentemente, ocupa um bom lugar no campeonato disirital, tendo, até, marcado justo e galhardamente no seu desafio com o *Salgueiros* no Porto, merecendo, por isso, as mais louvaveis referencias da Imprensa Portuense [illegible] imparcialmente, **gréves, crisforma e enoveis** [illegible] dida [illegible] jará reter em s [illegible] as taças.

A Asso[illegible] Havaneza] [illegible] ónica apresenta-s[illegible] numa explendida [illegible] ma e os seus *foo*[illegible] bem ambiciona[illegible] um trofeu.

O Sp[illegible] nho, um [illegible] entes *teams* d[illegible] provincia, não vem a Coimbr[illegible] com vontade de ficar derrotado [illegible] Tambem aspira a vitória.

O qu[illegible]e irá suceder?

O p[illegible]oblema é interessante, a resposta melindrosa.

A [illegible] Coimbra, dando o Sporting Club de Espinho, faz votos para que leve de Coimbra as melhores impressões.

— A A. F. C. marcou para amanhã, para disputa do campeonato de Coimbra, os seguintes desafios:

4.as categorias — Conimbricenses-Luzitanos, ás 9 horas, juiz Raul Mesquita;

3.as categorias — Académica-Nacional, ás 11 horas, juiz Aurelino Lima;

2.as categorias — União-Nacional, ás 13 horas, juiz Luiz Trindade.

AL DA BELA [illegible]

DESASTRES

Com uma perna fracturada

A MENOR de 3 anos, Arminda de Albuquerque Moura de nacionalidade brasileira, caiu e fracturou uma perna.

Recolheu a uma enfermaria do Hospital.

União Football Coimbra Club

Convite

Por ordem do ex.mo sr. presidente são convidados todos os sócios a reunirem em assemblcia geral, extraordinaria na séde do Club, no proximo dia 1 de Fevereiro, pelas 20 e meia horas.

Ordem dos trabalhos

Pedido de demissão da Direcção.
Substituição da mesma.
Apresentação de contas.

Não comparecendo numero legal de sócios, será convocada 1 hora depois com qualquer numero.

O secretário.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 27 de Janeiro

Aprovou o orçamento para a construção da vedação do terreno da Inspecção dos Incendios, confinante com a rua de Abilio Roque na soma de 6.300$00, afim de oportunamente se aplicar aos proprietários de terrenos confinantes com a mesma rua, as disposições do Decreto de 1864.

— Deliberou que de futuro, o estacionamento de carros e carroças de fóra do concelho, se faça sómente no Terreiro da Erva.

— Tomou em consideração o pedido das juntas de freguezia da Sé Nova e Almedina, ácerca de vários melhoramentos a realizar nas mesmas freguezias, encarregando os srs. Vereadores das Obras e de Higiene de, dentro do possivel, mandarem dar execução aos melhoramentos solicitados.

— Deliberou mandar vistoriar os alpendres do Mercado de D. Pedro V.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de um cidadão.

— Deferiu vários requerimentos para construção e reparação de obras, para colocação de letreiros e tabuletas, renovação de sepulturas no Cemitério Municipal e concessão de titulos de propriedade de jazigos.

TRIBUNAIS

Civel e Comercial

Distribuição de 27-1-927

1.a Vara

Ao escrivão Faria:

Carta precatoria para segunda avaliação, extraidas do inventario orfanologico por óbito de D. Maria da Soledade de Castro Leão e marido, que foi de Azemeias.

Ao escrivão Calisto:

Acção de investigação de paternidade ilegitima requerida por Laura Costa, solteira, domestica, desta cidade contra Adriano Jorge da Silva, agente da Policia de Investigação Criminal e sua mulher Maria dos Prazeres da Silva, domestica residentes na Avenida Sá da Bandeira, José Jorge da Silva, viuvo sapateiro, do Terreiro da Erva, Julia do Espirito Santo Galvão, viuva, domestica, da Azinhaga do Carmo e Alberto Jorge da Silva, tipografo e sua mulher Cristina Mendes, residentes no Terreiro da Erva. Todos desta cidade e comarca de Coimbra. E' advogado da autora o dr. Carvalho Lucas.

2.a Vara

Ao escrivão Brito:

Despejo requerido por Joaquim Maria Martins, casado, proprietario, da Cova do Ouro, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, contra Joaquim de Nossa Senhora, domestico, da Rocha Nova, freguezia de S. Paulo dos Frades, viuva de José da Costa, que foi morador naquele lugar e freguezia. Avogado, dr. Sousa Bastos.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Pais Mamede & Mamede, Praça da República.

Victor Feitor & Paiva, Praça do Comércio.

Farmácia do Castelo, Largo do Castelo.

SMART-CLUB

Bailes de Carnaval

Nos dias 20, 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março

Está aberta a inscrição que não atinge numero superior a 250 bilhetes

Que só podem ser adquiridos por sócios

Preço de assinatura para os 5 bailes
60$00

É permitida a entrada a senhoras decentemente mascaradas, acompanhadas por sócios assinantes.

PREÇO DO BILHETE PARA SENHORA 10$00

O escritório do Club está aberto para a inscrição, das 3, ás 6 da tarde e das 8 á meia noite.

Não se vendem bilhetes avulso

80:000$00

Precisam-s por hipotéca de uma excelente propriedade dentro desta cidade. Informa na Redacção..

Olivais-Club

REALISA-SE hoje pelas 22 horas, um grandioso baile nesta elegante colectividade, para o qual tiveram a gentilesa de nos enviar um convite.

O baile que será abrilhantado pelo Grupo *Armanhos*, Meloy Band, será decerto alegre, uma magnifica noite.

\+ + +

TAMBEM recebemos um convite para a festa do 2.o aniversário do *Triunfo Atletico Foot-Ball Coimbra*, que agradecemos.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Thè Economic Ins. C. Ltd.
Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo
Agentes Diretores em Portugal
Luis Pizarro, Limitada
Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA
Delegados em Coimbra
Manuel Lopes Seco & C.ª
Praça 8 de Maio
Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

MOTO
Com sid-car « Excelcior » em optimo estado de conservação e funcionamento, vende-se. Nesta redacção se diz. 1

Missa

As senhoras que pertencem á conferencia de caridade, de S. Vicente de Paula da freguezia de S. Bartolomeu, resolveram mandar celebrar uma missa na mesma Igreja, no dia 31 ás 8 1|2, por intenção dos bemfeitores da mesma Conferencia, pelo [illegible] meiro aniversario da sua fundação.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA
Livraria, Papelaria e artigos escolares, Postais ilustrados e artigos de retrozeria, Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.
103 — RUA DA SOFIA — 105
(Estabelecimento todo branco)

Agentes

Pedem-se em toda a parte para a venda de photo-esmalte (novidade), miniaturas sobre cristal com fundo de madreperola reproduções de qualquer photografia, photo-bijouteria, etc. etc.

Catalogos gratis, franco.

Remessa registada (certificado) de amostras, contra a remessa de uma photographia qualquer e de 10$00 (em moeda portuguesa) ou selos do correio portuguezes.

Correspondencia em francez, espanhol, italiano ou alemão. Luiz Polak, Vienne (Austriche); IX Althanplatz 4.

Francisco Antonio dos Santos

FOI em 1918, no dia que ontem se passou, que Francisco Antonio dos Santos faleceu.

Francisco Antonio dos Santos figura humilde de bom artista coimbrão, era um dos habeis e competentes barristas desta região de tão excelentes barristas — artistas de mérito.

Escultor, foi o autor de muitas obras de arte, de muitas obras primas, entre as quais várias séries de bustos de vultos celebres e de muitos jazigos dos nossos cemitérios.

Nas *figurinhas de presepe*, género leve de miniatura, soube o inolvidável artista elevá-las, torná-las graciosas, belas, o que é muito dificil, dadas as minudencias que tem de atender-se em tão dificil obra.

Os seus trabalhos sempre primorosos, tambem dotados de tonalidades suaves e de uma tecnica própria, são a afirmação dos méritos incontestáveis de quem foi Francisco António dos Santos, e muitos deles se encontram espalhados pelo país, em casas de pessoas de requintado gosto que, assim, consagram a obra deste insigne artista.

Francisco Antonio dos Santos, que foi, incontestávelmente, um homem que soube honrar as tradições artisticas de Coimbra, teve, ha meses, uma justa homenagem na Associação dos Artistas de Coimbra.

Porisso, não podemos deixar, oito anos após a sua morte, de lembrar saudosamente, a sua figura humilde e modesta de superior artista.

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

Desprezo pelo publico

DÁ-SE em Coimbra um facto que, por tão extraordinario que é, não será facil que se dê noutra localidade.

Queremos referir-nos ao esforço que é preciso fazer da parte da imprensa para conseguir a mais pequena satisfação de um pedido que ela faça, por maior que seja a razão desse pedido.

Haja vista a luta que tem havido para dar começo á reconstrução do edificio para os correios!

Nada menos de 13 longos mêses sem vêr o inicio dessa obra!

Agora insta-se pela reparação da calçada desde as Ameias até á estação provisoria do caminho de ferro, pela impossibilidade de ali passar sem perigo de ficar enterrado em lama ou alagado nas poças de agua, e nada se consegue para vergonha da nossa terra.

Basta de tanta indiferença e tanto despreso pelo publico!

† FALECIMENTOS †

NA Avenida Dias da Silva, onde residia, faleceu a sr.a D. Maria Margarida da Costa Albarrã, natural da Figueira da Foz, e irmã do estudante da Universidade, sr. Eduardo da Costa Albarrã.

— Tambem faleceu o sr. Antonio Veloso, pai do sr. Antonio dos Santos Veloso, fiscal dos impostos.

— Finou-se um filhinho do comerciante sr. José da Cunha, residente na Estrada da Beira.

— Tambem faleceu um filho do sr. Fernardo da Cunha Rocha, continuo da Faculdade de Farmácia.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Armazem de louças, vidros e materiais de construcão

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.
Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços
Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

Telefone 453

Atenção!...

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e de aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . . k.	2$90	Bacalhau flac. fino k.	4$50
» louro . . . »	2$80	Idem Noruega fino »	4$50
» amarelo. . »	2$40	Idem flact. meudo »	3$50
Arroz seco fino . . »	1$80	Massas de 1.a . . . »	3$50
» Setubal extra »	2$40	Margarina inglesa »	16$00
» Basseu-lustre »	2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . .	1$50
Garrafas para "toilette„ cada.	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

O "FOGÃO OPTIMUS"
a Cia. de Petroleo é duma simplicidade extrema.

Faz um chá em tres minutos e prepara um jantar completo em duas horas gastando apenas meio litro de petróleo.

Use exclusivamente o
"PETRÓLEO SUNFLOWER"
porque garante os melhores resultados.

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

CHAMPION

As velas dos AZES do automobilismo mundial. Estas velas, desmontaveis, permitem a sua perfeita limpeza.

COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

Avenid dos Oleiros — COIMBRA — Telefone 381

"COLONIAL,

COMPANHIA D

Capital: um milhão e q[uinhentos] escudos

Seguros maritimos, terrestres, cristais, agricolas, roub[os]

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª

Cant[ão] (Tem em ev[idencia])

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 7 de Fevereiro próximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, (Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de despezas acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 5 do referido mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia, *Lima Henriques.*

AGRADECIMENTO

Elvira Veiga quere por este meio patentear publicamente o reconhecimento de que eternamente ficará devedora aos Ex.mos senhores Doutores Alvaro de Matos, Julio Refoios, Pedro Rocha Santos, Botelho e Vaz Serra, pelo carinhoso desvelo com que a trataram durante a operação que acaba de sofrer, e, ainda ao primeiro destes distintos clinicos todo o seu agradecimento pela assiduidade e interesse que sempre mostrou durante a sua estada nos Hospitais da Universidade.

AGRADECIMENTO

Aos meus conterraneos na América do Norte

Amigos. Na impossibilidade de me dirigir individualmente a todos vós que nessa grande, opulenta e laboriosa Nação, trabalhais com tenacidade e esforço pela vossa fortuna, eu venho no cumprimento dum sagrado dever, agradecer-vos do intimo do meu coração, ainda mais do que o importante donativo que fizestes a minha desditosa filha Dulcelina, o santo e generoso sentimento que inspirou o vosso gesto.

Queridos amigos: muito obrigado.

Eu e ela, abraçamo-vos comovidamente num grande amplexo espiritual. E para que não tenhais apreensões sobre a aplicação daquele vosso donativo, na importancia de 77,25 dolars, que convertidos em moeda portuguesa produziram 1.506$50, declaro que tal importancia está colocada, seguramente garantida e produzindo os seus lucros única e exclusivamente em beneficio da minha filha.

Brasfemes, 27 de Janeiro de 1927. — Amigo dedicado, *João Marques Lopes.*

PREVENÇAO

Luiz Augusto Ferreira, sua senhora Laura da Costa Ferreira, residentes em S. Paulo, Brasil, vem pelo meio deste jornal (*Gazeta de Coimbra*) declarar que a procuração que passaram ao sr. Adelino Urbano da Silva, de Miro, freguezia de Friumes, concelho de Penacova, fica de hoje em diante sem efeito algum e caso o mesmo sr. se acha credor poderá apresentar suas contas que será satisfeito.

Brasil, São Paulo, 1 de Janeiro de 1927.

Luiz Augusto Ferreira.
Laura da Costa Ferreira.

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

AGRADECIMENTO

Elvira Veiga impossibilitada por ora, de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que por ela se interessaram e a visitaram durante a sua estada nos Hospitais da Universidade.

AVISO

Manuel Fernandes Claro, viuvo, comerciante, declara que não se responsabilisa por dividas feitas por Maria de Jesus Rasteiro, que vivia em sua companhia.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1927. 2

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇAO

Serviço de Armazens

Fornecimento de 10.00 kilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.

No dia 25 de corrente pelas 12,30 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de *10.000 kilos de estanho em lingotes de 1.a qualidade.*

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Gerais (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.*

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.o, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», limpalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a.

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 12

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.

Couraça de Lisboa, 95, 1.o andar. X-t-s

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Prédio

Vende-se grande, bem localisado, de sólida construção e vago.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19.

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Corretor para Coimbra [illegible]

Rua Corpo de Deus, 40

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SECULO XX

Aconselhada por sumidades médicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saude. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o *Chá Porangaba* não deixará mais de usa-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.o — Lisboa.

COIMBRA — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc

Camion de carga

Aluga-se

Pedido para o telefone n.º 338.

Casa João Monteiro Lourenço

L. MIGUEL BOMBARDA

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.o — TELEFONE, N.o 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.o, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova. Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Sédo em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se com Rocha Ferreira, rua Ferreira Borges, 96, 2.º andar.

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Arrenda-se uma casa com seis divisões, por duzentos escudos mensais, na Ladeira do Seminário, Vila Martins.
Trata-se no Bairro de S. José, 8. 2

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se casa com 4 divisões, grande quintal, junto electrico. Renda 200 escudos.
Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Afinador de pianos, encarrega-se da mais correcta afinação, dentro e fora da cidade, e vende por preço modico um piano vertical de boa marca e em estado novo.
Nesta redacção se diz. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Casa aluga-se na Avenida n.º 3 Bairro da Cumeada.
Trata-se na mesma. 1

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal, ao fundo da rua Corpo de Deus, n.º 20. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e terraço. Estrada da Beira, 63.
Trata-se rua Larga, n.º 3. 2

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.
Dá as melhores referencias.
Informações na redacção deste jornal. X

Casa aluga-se junto á parte baixa de Santa Clara uma com 5 divisões e aguas furtadas, quintal e capoeiras pela renda de 200$00.
Tratar com Joaquim Gonçalves Rama Junior — Guarda Ingleza. 2

Casa vende-se por 45.000$00, de optima construção.
A tratar com Alves Valente, Cartório Dr. Nunes Correia. 1

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Cosinheira precisa-se com bastante prática na rua dos militares-44. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Feitor precisa-se que saiba bem de agricultura, para administrar uma casa na provincia.
Carta a esta redacção a Henriques. 3

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Luz Wizard vende-se uma instalação completa, com 2 candieiros, em bom uso.
Para tratar, com J. Abreu Couceiro, R. da Sofia, n.º 65. 2

Leccionações professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, farmácia Manso Preto, 85, rua Visconde da Luz. 6

Mercearia e vinhos, num dos melhores locais desta cidade.
Trespassa-se, ou admite-se um socio.
Nesta redacção se diz. X

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.
Nesta redacção se diz. X

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa [illegible]
Prestam-se informações em Coimbra os Exmos. gréves, crisnio Augusto [illegible] moveis de Luz, anti[illegible]
Em Celas [illegible] Luiz de Almeid[illegible]

Padaria e pa[illegible] (Havaneza)
dura de 180 [illegible]
Para tratar [illegible]
Santos Sobral, rua Cordalo Pinheiro, n.º 13 e 17. 3

Perdigueiros lindos de raça, vendem-se 4 com 2 mezes, na rua Sá da Bandeira, 91. 3

Professora precisa-se para a provincia que saiba francez, lavores e musica.
Carta a esta redacção a Olimpia. 3

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quinta pequena, vende-se barata, situada no Vale de Figueiras, próximo desta cidade, a dez minutos do electrico apeando-se na Casa do Sal. 2

Quartos mobilados. Arrendam-se.
Rua das Padeiras, 40-1.º 2

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespassa-se o estabelecimento de fazendas, pertencente a José dos Santos Godinho, na Rua Visconde da Luz, n.os 22 a 28.
Recebe propostas Jose Henriques Pedro, Rua Ferreira Borges, n.º 148-2.º. 1

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o sr. Amaral. 6

Vende-se na Palheira, a 8 kilometros de Coimbra, casa de habitação, com andar e loja, pateo e telheiros para gado, terras de semeadura, com vinha, arvores de fruto e bastantes oliveiras. Facilita-se o pagamento. Trata Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, n.º 112. X

Viajante precisa-se á comissão para miudezas, malhas e atoalhados.
Prefere-se que esteja colocado e que o artigo seja de tecidos. 1
Falar das 12 ás 13, Joaquim Fonseca, rua dos Coutinhos, 13.

Vinho branco e geropiga, ninguem deve comprar sem ver preços e qualidade de Antonio de Oliveira Baio.
Largo da Sota, 6. 2

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico

Prazos de transporte

A partir de 15 de Janeiro de 1927 e até aviso em contrário, ás remessas a transportar nas linhas desta Companhia são aplicadas, incluque respeita a prazos de transporte, as seguintes disposições:

Em grande velocidade: *a*) Os transportes funebres e remessas de metálico ou valores, criação e animais vivos, gelo, leite, caça morta e carnes frescas, mariscos e pescaria fresca, hortaliças e frutas frescas, legumes verdes, plantas vivas e flores frescas (cortadas), serão transportadas nas condições que normalmente prescreve a Tarifa Geral (seu art. 58.º e § unico) para as remessas de grande velocidade; *b*) Quaisquer outras remessas de grande velocidade não designadas na anterior alinea *a*) serão transportadas em prazo que não poderá ir além de 24 horas por cada fracção indivisivel de 150 quilómetros de distancia a percorrer, não se contando neste prazo o dia da expedição nem o da entrega.

Em pequena velocidade: As remessas serão transportadas num prazo que não deve exceder 48 horas para a primeira fracção indivisivel de 50 quilómetros, e de 24 horas para cada uma das seguintes fracções de 75 quilómetros não se contando neste prazo o dia da expedição e o da entrega.

O presente anula e substitui o Aviso ao Publico n.º 58 de 5 de Março de 1923.

Lisboa, 10 de Janeiro de 1926.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Venerável Ordem Terceira

AVISO

Durante o mês de Janeiro de 1927 estão em cobrança no edificio da Venerável Ordem Terceira, os anuais referentes ao dito ano.

Nos termos da ultima parte do § 2.º, n.º 1, do art. 12.º do estatuto subentende-se sempre que renunciam a fazer parte da Venerável Ordem os irmãos em débito de dois ou mais anuais.

O Vice-Ministro, *Roórigo da Silva Araujo*.

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Pedido

Fernando David, pede colocação para qualquer dos seguintes ramos de comercio:

Guarda-livros, ajudante ou empregado escritório, caixeiro de mercearia, vinhos ou cereais, empregado para armazem dos mesmos, ou ainda para empregado de fabrica de malhas ou artigos de algodão, tambem aceita como simples creado de armazem.

Não faz questão de ordenado e não se emporta ir para fora de Coimbra.

Agradece qualquer oferta para sua casa nos Olivais, até ao fim do corrente mez.

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Rebuçados Milagrosos Rapidamente debelam Radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Francisco Maria Ferreira Simão, bilheteiro de 2.ª classe reformado n.º 1227, contribuinte n.º 831, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria da Encarnação da Cruz Branco Ferreira Simão e Maria Candida, viuva e filha.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1927.

O Chefe dos Serviços da Contabilide Central, *M. Barqueira*.

---

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

Casa ou quinta

Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos comboios

7.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 181

Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio de recovagens n.º 2002, que actualmente faz serviço de passageiros de 3.ª classe entre Aveiro e Entroncamento, passa a fazer o mesmo serviço até Setil, sendo a sua marcha desde o Entroncamento a seguinte:

Coimboio n.º 2002 — Recovagens, 3.ª classe, não se efectua ás segundas-feiras.

Entroncamento, partida, 23-22; Torres Novas, partida, 23-48; Mato de Miranda, partida, 0-09; Vale de Figueira, partida, 0-38; Santarem, partida, 1-19; Vale de Ssntarem, partida, 1 37; Sant' Ana, partida, 2-00; Setil, chegada, 2-06.

Desde a mesma data o comboio de mercadorias n.º 2005 fará serviço de passageiros de 3.ª classe entre Setil e Entroncamento, com a marcha a seguir indicada:

Comboio n.º 2005 — Mercadorias, 3.ª classe.

Setil, partida, 13-55; Sant' Ana, partida, 14-23; Vale de Santarem, partida, 14-51; Santarem, partida, 15-45; Vale de Figueira, partida, 16-42; Mato de Miranda, partida, 17-20; Torres Novas, 18-13; Entroncamento, chegada, 18-22.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1927. — O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: **José Maria da Gama,** Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Aug... eiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Ocidental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | **Terça-feira, 1 de Fevereiro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2000*

UMA CARTA

A acção DA Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra em favor da nossa terra

O sr. Conde de Felgueiras, digno Presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, recebemos a seguinte carta, cujo assunto desejamos esclarecer:

"... *Sr. Director do* A Gazeta de Coimbra. — *Coimbra,* — No artigo de fundo do seu n.º 1997 de 25 do corrente, faz V.... alusão á Sociedade de Defesa e Prepaganda do Coimbra, a deixar antever que esta colectividade, indo recentemente a Lisboa tratar de varios assuntos de interesse para Coimbra, esqueceu, ou não quiz patrocinar a reedificação dos correios por essa ocasião.

Permita-me que lhe diga que a insinuação é mal cabida e muito fora de proposito. A Sociedade de Defesa não tratou do assunto, porque ele estava ha muito resolvido entre ela e a Administração Geral dos Correios e Telégrafos.

Desde 24 de Abril e confirmada depois em 1 de Setembro do ano findo, que nós sabiamos que a reconstrução se faria conforme os nossos desejos, no mesmo local e foi o proprio jornal que V.... dirige que, por indicação nossa, o publicou á população citadina.

Seria falta de delicadesa da nossa parte, estarmos insistindo num assunto que nós sabiamos estar resolvido e alem disso, pôr em duvida as melhores intensões e boa vontade de nos serem agradáveis, tanto da parte do sr. Ministro do Comércio, como do sr. Engenheiro Administrador Geral dos Corrcios e Telégrafos e Director dos mesmos serviços.

Tem demorado a resolução deste assunto? Sem dúvida, mas esta casa, que tem de se nortear por sentimentos pacifistas, porque quer desenvolver, dentro da melhor harmonia, os grandes e pequenos problemas que interessam a Coimbra, não pode colocar-se em situação extensiva para com aqueles de quem tem recebido as mais afectuosas distinções.

E' preciso saber esperar e é essa a situação em que nos encontramos e dela não nos afastaremos, a não ser, é claro, que acontecimentos futuros nos obriguem a mudar de orientação.

Pela publicação desta carta no seu mui lido jornal, se confessam mui reconhecidos os que desejam a V. etc.—Saude e Fraternidade.—O Presidente da Direcção, *Antonio Assis Teixeira*».

Supõe s. ex.ª ter havido da nossa parte qualquer intuito de insinuação na noticia que démos em que notamos a falta da comissão da mesma Sociedade que foi a Lisboa, não se ter ocupado tambem da malfadada questão do edificio para os correios.

Certos como estamos da solicitude que tem merecido sempre a s. ex.ª os interesses de Coimbra, e agora mais do que nunca em que s. ex.ª assumiu a presidencia da direcção da Sociedade de Defesa, de que fazem parte outras pessoas que tambem tem demonstrado serem amigos da nossa terra, seria uma injustiça da nossa parte dar a essa noticia a menor intensão de censura.

Apenas podiamos atribuir o facto a esquecimento e mais nada.

Fez hoje precisamente 13 meses que se deu o incendio no edificio dos correios e infelizmente ainda se não vê o inicio da obra de reconstrução em que a *Gazeta de Coimbra* tem andado empenhada numa luta constante que já nos vai aborrecendo e desanimando.

Por isso o nosso desejo é que se conjuguem os esforços de todos para que se veja dar principio á obra.

Nunca é demais pedir quando se pede com razão e com justiça.

GOLPES DE VISTA

Guitarras da tradição

Não sei se sabem que o Parabela é um dos meus amigos. Pois é: é, e estava ha dias na Central a tomar café, e a discutir a terminação da tradição de guitarradas, proposta ha dias por um estudante.

E dizia o Parabela:

— Estou certo de que os proprios que as condenam (referia-se o Parabela ás guitarradas), gostam delas. Quantas vezes não terão assistido ás tradicionais ceias ao som das guitarras?

— E' prejudicial essa tradição?...

— Nada vejo de pernicioso para nós nessa tradição. Não podemos estar constantemente a estudar, e uma das distracções mais proveitosas, mais deleitosas para os espiritos é a musica que, na sua forma popular, no fado de Coimbra, acompanhado por guitarras — esse instrumento genuino e caracteristicamente português — é, ainda, uma das causas do renome da Academia de Coimbra.

— Mas o fado é decadente, é ignobil...

— Embora: contudo, o fado de Coimbra, estilização da nossa canção popular, nada tem de condenável. Pelo contrário, é uma forma de revelarmos os nossos sentimentos de portugueses e, ao contrário do que muita gente pensa, tanto pode exprimir alegria como tristeza.

— E a guitarra?

— E' a melhor maneira de dar som ás quadras populares que os nossos melhores poetas compõem, e que, sem ela, não teriam tanto relevo artistico e não se tornariam tão conhecidas.

— Em resumo?

— Eu sou pela guitarra, sou pela tradição.

Assim falou o Parabela, um dos mais conhecidos e distintos cantores da nossa Academia.

Dr. Bento Carqueja

NA Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e sob a presidencia do sr. ministro da Instrução, realizou-se no sabado á noite uma sessão de homenagem ao sr. Dr. Bento Carqueja, erudito professor da mesma Universidade, publicista e jornalista dos mais categorisados pelos seus vastos conhecimentos tantas vezes demonstrados na sua larga e fecunda obra, em livros e artigos.

Tambem a *Gazeta de Coimbra* tem a honra de se associar a essas homenagens, que são um acto de inteira justiça.

Apresentamos por isso a s. ex.ª as nossas sinceras saudações.

Dr. Alexandre de Aragão

FOI colocado no Tribunal da Relação de Coimbra, o meretissimo Juiz da Relação do Porto, o sr. dr. Alexandre de Aragão, que foi tambem juiz da comarca de Coimbra, lugar que exerceu com a maior distinção.

Felicitamos s. ex.ª por continuar em Coimbra, terra por que tem a maior estima.

Dr. Bissaia Barreto

A INSCRIÇÃO para o banquete de homenagem a este ilustre Professor encerra-se na próxima quinta-feira, dia 3 de fevereiro.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

Democracia, Demagogia e Aristocracia

A DEMOCRACIA é o governo do povo, pela soberania do povo. A Democracia é uma ideia nova, um facto novo. As republicas da antiguidade não eram democraticas e as suas constituições não admitiam a Igualdade, nem mesmo para os homens livres.

Roma, Atenas e Sparta tinham classes politicas. Roma tinha os patricios, os cavaleiros e os plebeus, mas só os primeiros tinham direitos politicos.

O que então era conhecido por Democracia, não era a igualdade civil e politica. Denominava-se democrático, o estado onde dominava o elemento popular. Assim, Roma, apesar de ser uma republica, era uma aristocracia, aonde ela dominava. O governo de Atenas apesar de denominado democrático, era dominado pelos nobres, sendo o povo excluido das funções publicas.

Esta distinção responde eloquentemente, ás comparações sofisticas entre as republicas antigas e modernas...

A Democracia é o triunfo completo do principio da igualdade; é o facto definitivo da nossa época, o facto do futuro. As republicas modernas não podem, como as republicas da antiguidade, basear-se ou sustentar-se em castas. Isso, seria volver aos regimens aristocráticos que, são tão perigosos como os regimens demagogicos.

A aristocracia como a demagogia, assentam nas mesmas bases — a superioridade politica e social de determinados individuos, de determinadas castas, em desprestigio e em prejuizo da soberania do povo.

A Democracia é um regimen de liberdade. Não admite próconsules, nem pretorianos, nem esbirros. Não admite os tribunais venezianos, nem o Santo Oficio. Quer a liberdade para todos, direitos e deveres iguais para todos.

Não vai, ás castas procurar os seus dirigentes, mas busca-os no meio do povo, dentre os mais sábios, os mais virtuosos, os mais dignos. Todos os homens são livres, e todos encontram protecção e justiça sob a sua bandeira, a dentro dos seus códigos e a dentro das suas leis. A sua religião e a sua crença são a Liberdade, a Pátria, a Familia, a Sociedade.

A Republica Portuguesa é uma republica essencialmente democrática. Pela sua constituição ela não admite castas, nem privilégios. A sua base é a fraternidade e a igualdade, e dela, dimana a liberdade.

Não podia deixar de ser assim. Um povo como o nosso que, sempre se bateu pela liberdade, que sentiu sempre o maior desprezo pelas castas e pelos privilégios, ao ditar a sua carta de alforria, não podia deixar de inscrever no seu código fundamental, o respeito sagrado e inuludivel, aos preceitos da Democracia.

Verdade é que, de quando em quando, nos fluxos e refluxos da politica, parece que, as máximas desse código são calcadas e que o povo é oprimido.

Entretanto, o povo, qual leão adormecido, não deixa de rugir, de bramir, e em impetos tremendos, reclama e impõe os seus direitos, porque está sempre pronto a cumprir os seus deveres.

Se odeia a demagogia, não odeia menos as castas. E' que, os dois sistemas, são social e politicamente semelhantes, e, ambos se baseiam na tirania e na escravidão.

Garnier-Pagés.

Livros

Ilha Azul, *por Thierry, edição da livraria A. Figueirinhas.*

A *Ilha Azul* é um drama forte, violento, cheio de contrastes e de lágrimas, onde as ideias revolucionárias, ideias sinistras, ideias subservivas arruinam e destroem a tranquilidade duma nobre familia russa. O ideal politico transforma um belo coração num tresloucado e num assassino. Eis a tese principal deste magnifico romance, á volta do qual giram figuras interessantes e um trágico e divino perfil de mulher. Páginas emocionantes, arrancam lágrimas aos olhos simples e candidos.

A edição muito cuidada, é da conceituada livraria A. Figueirinhas, do Porto.

A Arte de Economisar e Poupar, *por Marden, edição da livraria A. Figueirinhas.*

Os trabalhos de Marden são conhecedissimos em Portugal. Cada livro deste extraordinário filósofo, é mais um sucesso e um triunfo notável.

A Arte de Economisar e Poupar é um belo livro, um autentico catecismo de economia, onde ha regras severas, lições magistrais, conceitos primorosos e notabilissimos. A critica deste livro está feita, porque quasi toda a gente, sabendo que mais um livro de Marden viu a luz da publicidade, se apressará a lê-lo, porque, com a sua leitura, só aproveitará e aprenderá a lutar e a vencer na vida. A edição, correcta e simples, é da acreditada livraria A. Figueirinhas

As joias da Princesa, *por René Gaell, edição da livraria A. Figueirinhas.*

Continua a acreditada livraria A. Figueirinhas na bela missão de lançar no nosso meio lindos romances. *As joias da Princesa* pertence, pela emotividade, pelo colorido das suas páginas, pela graça e harmonia das suas scenas principais, a essa série encantadora dos melhores romances que constituem a *Biblioteca das Familias.*

Este magnifico livro é cheio de interesse, cheio de beleza, cheio de realidade e o seu poder emocional faz-nos comover, sofrer com algumas scenas esplendidas, scenas em que o coração humano se confrange e, ao mesmo tempo, se sente dominado por uma alegria e prazer intensos pela suavidade das suas paginas encantadoras.

A edição, muito cuidada, é da conceituada livraria A. Figueirinhas.

O Caminho da Felicidade, *por Marden, edição da livraria A. Figueirinhas*

MARDEN continua a dominar o nosso mercado. O célebre filósofo americano, com as suas lições, os seus conselhos, a sua moral superior, a sua ância de viver e de lutar, pode considerar-se um grande amigo da mocidade de todo o mundo.

Portugal deve-lhe lições magistrais.

Em *O Caminho da Felicidade*, traça Marden, em páginas colossais de observação e de lógica, o caminho triumfal da vida, o caminho da gloria, o caminho da paz intelectual e moral.

Se a mocidade portuguesa se sente sucumbir pelas pesadas responsabilidades da hora presente, vá beber a esta formidavel fonte de energias novas forças para lutar, porque, luctando como Marden preconisa, saboreará admiravelmente o mais belo triunfo para o seu coração e para o seu espirito.

E' um belo livro, como de resto todas os trabalhos notáveis deste magnifico filosofo e a acreditada livraria A. Figueirinhas, a quem pertence a edição elegante desta obra, deve o nosso paiz assinalados serviços.

Sonetos de Bocage, *edição da Empresa Literária Fluminense.*

UMA nova e magnifica edição dos maravilhosos sonetos de Bocage, o mais popular e conhecido dos poetas portugueses, acaba de ser lançada no nosso mercado literário.

Os sonetos de Bocage, escusado será afirmá-lo, vivem no coração de quási todos os portugueses.

E' um poeta de génio.

Nos seus versos ha tanta belesa, tanto lirismo, tanta vibratilidade senorosa e emocional, que quási toda a gente culta procura embriagar-se na harmonia admiravel dos sonetos deste genialissimo arcade.

A acreditada e conceituada livraria Empresa Literária Fluminense, a quem a Patria deve esplendidos serviços com a edição primerosa de magnificos trabalhos literários, fez bem em lançar, no nosso paiz, uma nova e elegante edição dos maravilhosos sonetos do poeta *Elmano*, do improvisador genial, do lirico fecundo, do satirico formidavel.

Os *Sonetos*, que trazem uma completa e elucidativa biografia sobre o poeta, está cronologicamente organisada, e constitue, sem dúvida uma rara joia literária nas estantes de todos os portugueses.

Resta só acrescentar que a edição é elegante e muitissimo bem impressa.

Canto, Limitada

9 — Praça da Republica — 11

Tem em exposição a sua nova coleção de papeis pintados. Ultimas novidades em desenhos modernos desde 3$00 a peça

Alves Correia
ADVOGADO
8-1.º-Rua Visconde da Luz-8-1.º
COIMBRA

Presunto de Albergaria

Vende-se de primeira qualidade de 5 a 12 quilos, a 10$00. Descontos a revendedores.
Dirigir pedidos a Felisardo da Costa — Albergaria dos Doze.

D. Antonio Alves Ferreira Bispo de Viseu

VICTIMA duma embolia cerebral, morreu no sábado á tarde em Viseu o bispo daquela diocese, sr. D. Antonio Alves Ferreira, cujo falecimento constitue uma grande perda para o clero português e para a diocese de Viseu, onde o saudoso extinto gosava de grande prestigio e da mais alta consideração.

O sr. D. Antonio Alves Ferreira fez a sua formatura pela Universidade de Coimbra, em teologia e direito, principiando por ser capelão do convento de Santa Clara.

Tinha em casa alguns académicos que todos eles vieram a exercer cargos importantes. Essa *republica*, se assim se lhe pode chamar, deu bispos, professores da Universidade, altos magistrados e um militar de subida graduação.

"A Voz,,

PRINCIPIOU a publicação de *A Voz*, que veio substituir *A Epoca*.

E' um jornal bem feito, bem escrito e bem informado, como já o era o seu antecessor que era eonsiderado um dos princípais órgãos da imprensa portuguesa.

O sr. conselheiro Fernando Sousa, director de *A Voz*, como já o era de *A Epoca*, tem recebido as mais penhorantes provas de consideração e apreço nesta conjuntura em que s. ex.ª se sentiu maguado por uma imerecida referencia do alto poder eclesiastico.

Poucos seão tão catolicos como s. ex.ª e nenhum o será mais, como bem o tem provado durante toda a sua longa existencia.

A *Voz*, tem sido rapidamente vendida em Coimbra, o que tem um alto significado.

Ao sr. conselheiro Fernando de Sousa, apresentamos as nossas felicitações pelos testemunhos de consideração que tem recebido.

Flores

NA tabacaria Silva, encontra-se á venda um grande e variadissimo sortido de flores, trabalho artistico da menina Antonia Alice Pessoa Eliseu, filha do nosso já falecido amigo, José das Neves Eliseu.

A gentil florista, nos seus trabalhos que acaba de pôr á venda, revela-se uma artista de muito fino gosto e habilidade, principalmente num soberbo ramo de lindas papoilas, que prende a atenção de quantas pessoas o vêem.

Felicitamos a menina Antonia Eliseu, e desejamos que continue os seus trabalhos artisticos, e uma venda feliz ás suas florinhas.

Atropelamento mortal

Na Praça 8 de Maio, uma pobre mulher é colhida por um automovel, morrendo horas depois

NO domingo, um pouco antes das 20 horas, um automovel de praça, com o n.º 3.809 N, de que era *chauffeur*, José Agostinho, atropelou Maria de Jesus, de 55 anos, natural de S. Paulo de Frades, criada de servir duma pensão do Arco do Bispo.

A pobre mulher, que recebeu um ferimento no joelho, várias escoriações pelo corpo, sofreu tambem lesões internas, e de tal gravidade, que morreu na segunda-feira de manhã, no Hospital da Universidade, para onde havia sido conduzida.

O *chauffeur* tendo sido preso foi mais tarde posto em liberdade e recapturado após a morte da victima.

Nota oficiosa

Emigração para a França

SABE-SE, por declarações prestadas na fronteira por compatriotas nossos, precedentes de França, que a situação ali, de crise grave, no momento, quanto ao trabalho e á industria, levou o respectivo governo a adoptar medidas de oposição á entrada no seu territorio de trabalhadores e operários, sem embargo de exibirem todos os legais documentos.

Daqui tem resultado não só a recusa de admissão pelas competentes autoridades aos portugueses que para lá se haviam dirigido mas tambem o despedimento do pessoal estrangeiro ocupado na industria particular, patrioticamente levada a atender aos sindicatos nas suas reclamações em face da existencia de paralisados franceses simultanea com o emprego de estrangeiros.

Como consequencia é angustiosa e de abandono a condição em que muitos se encontram, sem recurso algum, e dos que volvem, cheios de miséria.

Ninguem, pois, deve arriscar-se a lançar-se na viagem da França, com tal quadro doloroso.

C. A. D. C.

O REV. padre missionário sr. Joaquim Alves Correia fez no domingo no C. A. D. C. duas conferencias sobre assuntos coloniais, muito principalmente sobre a acção das missões portuguesas, tão reduzidas, mostrando a necessidade de lhe dar muito maior desenvolvimento.

O sr. Dr. Gonçalves Cerejeira, que presidiu, alargou-se tambem em sensatas considerações sobre o mesmo assunto.

Foram ambos muito aplaudidos pela numerosa assistencia.

Conferencia

O NOSSO prezado amigo e distinto colaborador, sr. dr. José Crespo realiza, na próxima quarta-feira, ás 21 horas, na Universidade Livre, uma conferencia subordinada ao tema — *O aperitivo.*

O sarau da Tuna Académica

COMO noticiámos é no próximo dia 11 de Fevereiro que se realisa, no Teatro Avenida, o Sarau de Gala da Tuna Academica da Universidade.

Os bilhetes continuam a ser pedidos com grande instancia o que nos leva a afirmar que a enchente será colossal.

O Grupo Dramático representará *A Sonata* de Chagas Roquete, desepenhando Castanheira Lobo o papel que foi creado por Ferreira da Silva.

Os ensaios da Tuna continuam com toda a regularidade.

Os bilhetes para o sarau podem ser marcados na séde da Tuna, Associação Académica, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 23 horas.

Calendários

DA fabrica de conservas *A Varina*, de Brandão & C.ª, de Ovar, recebemos um magnifico porta-cartas de parede, de cartão em relevo, ornado com uma interessante cromia, representando uma scena de inverno.

* * *

DA conhecida e acreditada casa de óleos, gazolina e petroleo *Shell* recebemos um belo calendário-perpétuo, reclame ao nome da casa, pois tem o curioso feitio de uma concha.

* * *

PELA casa Costa & Ribeiro, de Lisboa, depositária dos produtos *Atlantic*, lubrificantes, oleos, gazolinas, etc., tambem nos foi oferecido um bom e interessaute calendário de parede para o actual anó.

Muito agradecidos.

SPORT

FOOT-BALL

No domingo o União Football Coimbra Club empata com o Sporting Club de Espinho, num jogo em que foi superior ao seu adversario

COMO noticiamos realisou-se ante-ontem o desafio União-Espinho, em beneficio do Monumento aos Mortos Conimbricenses na Guerra.

O *match* terminou no tempo regulamentar por um empate de 2 bolas. Feito o prolongamento de meia hora o empate subsistiu.

O resultado não diz de verdade o que foi a luta.

O União dispoz do adversario desde o meio do 1.º tempo.

O jogo foi sempre feito no campo de Espinho de uma maneira inergica e sempre perigosa. A falta de *chance* da parte dos unionistas inibiu-os de marcar e de conquistar uma victoria absolutamente justa.

O Espinho nos primeiros 20 minutos em que o resultado lhe era favoravel por 1 a 0, e de que foi justamente merecedor, desenvalveu um jogo rapido, em força, obrigando os azuis a um cuidadoso jogo de defesa.

O primeiro a marcar foi o Espinho por intermedio do meia esquerda, com um tiro colossal ao angulo direito. *Goal* absolutamente imparaval pela violencia do shoot e pela colocação.

A segunda bola da tarde foi ainda do Espinho, marcada pelo medio direito, numa recarga em seguida a um canto.

As 3.ª e 4.ª bolas do União foram feitas, a primeira por um esforço maguifico de Daniel. Esta bola foi feita de colaboração com o defesa esquerdo de Espinho.

A segunda resultou de um remate de Daniel a um centro da esquerda.

O União teve uma grande penalidade que José da Silva *shootou* e Valente salvou milagrosamente.

O encontro foi duramente disputado sem que tivesse sido violento.

Do União, Oliveira, José da Silva e Daniel foram os melhores jogadores, principalmente os dois primeiros.

De Espinho, o melhor jogador foi o meia esquerda, que é um magnifico *dribleur* e um explendido *shooteur*. O médio direito e o extremo esquerdo bons.

A arbitragem de Armando Sampaio foi um *cáos*.

Acompanhou pessimamente o jogo e não validou, com verdadeiro conhecimento, a maioria dos *fouls* que ordenou. A marcação da grande penalidade foi o seu pior erro. A bola foi tocada por as mãos de um defeza de Espinho quando tinha já ultrapassado a linha do *goal*. Era portanto desnecessaria a marcação do castigo máximo.

Contudo, Sampaio não foi parcial.

* * *

Hontem a Associação Académica é derrotada por 2 a 1. Uma má exibição do team academico

No segundo encontro a Associação Académica, perdeu com o Sporting Club de Espinho, por 2 *goáls* a 1.

O jogo foi pois energico, pouco movimentado, talvez pelo Espinho se ressentir do enorme esforço dispendido na vespera, no seu jogo com o União.

A Academica apresentou um *team* heterogonio onde apenas se destacavam como maiores valores Trindade, Lopes e Albano.

A Academica, foi o primeiro dos *teams* a marcar.

Uma grande penalidade, em que o arbitro foi demasiadamente cruel, deu ao *team* escolar o 1.º *goal* da tarde.

O primeiro tempo terminou com este resultado, tendo pertencido á Académica o comando da partida.

No segundo tempo, o Espinho num acesso de energia passou a acentuar, mais nitidamente uma vantagem que maior se foi tornando ao passo que o encontro se ia aproximando do fim.

Espinho conseguiu as suas duas bolas de dois *shoots* de cabeça rapidas e felizes do vançado alvinegro.

A Académico depois de sofrer a sua 2.ª bola, acordou e teve um relampejo de alma, daquela alma que tantas tardes de gloria, a levou victorias nitidas e magnificas.

Mas o fim do jogo veio pôr termo á muita esperança... ganhando o Espinho por 2 *goals* a 1.

O *team* vizitante mereceu ganhar pois que apesar de handicapada, soube arrancar uma victoria a um adversário que maior probabilidades possuia.

Pela Académica alinhou Chico Duarte que ha duas epocas alinhou pelo União. Jogou menos que as suas possibilidades. Sampaio pela 1.ª vez a *goalkeeper*, jogou muitissimo bem Corte-Real, a médio esquerdo, foi o melhor dos três companheiros. O melhor dos estudantes. Miguel e Ladeiro, regulares. Os restantes fracos.

Do Espinho, o médio direito foi o melhor elemento. Conhecedor em absoluto do seu lugar, foi um grande elemento na defesa e no ataque.

O meia erquerda, o avançado centro e Valente, foram tres bons elementos.

A arbitragem de Luíz Lucas, absolutamente infeliz. Severo, na grande penalidade a favor da Académica e muito benévolo numa carga violentissima de Trindade a Balula.

Será sempre dificil arbitrar proficuamente um jogo colocando-se o arbitro ao longo da linha lateral.

* * *

COMO noticiámos, realizaram-se no domingo os desafios para disputa do Campeonato, que obteve os seguintes resultados:

4.as categorias — Conimbricenses venceu os Lusitanos, 2-1.

3.as categorias — Académica venceu o Nacional, 6-0.

2.as categorias — União marcou 2 pontos por falta do Nacional.

Taça Simões Pais

NUMA importante casa do Porto, está sendo executada uma grandiosa taça, denominada *Simões Pais*, que uma comissão pensa fazer disputar pelos dois clubs mais votados de Coimbra e Figueira da Foz, em beneficio da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra.

Matriculas nos Liceus

VAI grande celeuma entre os alunos dos Liceus e seus pais ou tutores por causa dos elevados preços das propinas, que subiram quasi o dobro.

Surgem os protestos de toda a parte, e com razão, pois a instrução em Portugal, só aos ricos pode chegar,

Augusto Gomes

O AUGUSTO Gomes, ex-empresario, que tem de ser julgado pelo assassinio da artista Maria Alves, é agora tambem considerado autor da morte da sua amante Maria da Piedade, que foi corista.

A policia anda colhendo averiguações, afirmando-se existirem provas que comprometem aquele criminoso.

A ser verdade quanto se supõe de Augusto Gomes, tem este de figurar na galeria dos maiores bandidos portugueses.

Bem-fazer

DE um caridoso anónimo, sufragando a alma de uma filha querida, recebemos 20$00 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Brigida de Castro.
D Ernestina Mesquita.
D. Herminia Maria Marques Cordeiro.
Francisco Caetano.
Alvaro de Bastos Leite Braga.

Amanhã:

D. Sara Fonseca Mota.
D. Romana Julia Simões de Carvalho.
D. Maria Aurelia Mesquita.
D. Joaquina Fernandes de Moura Marques.
José dos Santos Ferreira Junior.

Pedido de casamento

Pelo sr. José de Albuquerque Manso Preto e sua esposa, foi pedida para seu cunhado e irmão, sr. dr. José Rodrigues Junior, a mão da sr.a D. Maria da Conceição do Vale Lopes, prendada filha da sr.a D. Sára Vale Lopes, e do sr. José César Lopes, conceituado comerciante desta praça.

Chá dançante

Assistencia ao chá dançante do Hotel Astória, no dia 30 de Janeiro:

Viscondessa do Ervedal da Beira, D. Maria da Conceição Albuquerque da Costa e filha, Madame Araujo e filha, D. Ofelia Abreu Franco (Restelo), Madame Trigueiros (Idanha-a-Nova) e filha, D. Maria Julia Correia Ribeiro, D. Ana Lobo Sanches de Morais, D. Virginia da Silva Pimenta, D. Maria de Lemos Serra e Moura, D. Maria de Gusmão Galvão e filha, D. Albina de Sousa Monteiro, D. Alice Menezes e Castro e filha, Madame Domingos Pereira, Madame Freire e filha e Madame Fernandes.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Ernesto de Castro, Filho

ESTEVE em Coimbra o sr. Ernesto de Castro, Filho, ilustre correspondente da *Gazeta de Coimbra* no Porto, e o brilhante autor da crónica «Da cidade das tripas», que muito apreciada tem sido pelos nossos leitores.

"Pálace-Stand,,

FOI ontem, no Largo das Ameias 5, inaugurado mais um *Stanó*, de automoveis, com o titulo acima.

Este novo estabelecimento, que se encontra montado com um luxo superior e com um brilhantismo notável, é, incontestávelmente, a casa de mais explendor e maior elegancia que, no género, Coimbra possue.

A sua decoração, a cargo dos hábeis decoradores portuenses, Tomáz Costa de Albott e Cesar de Albott, é feita em *paneaux* de damssco rosa, com finos ornamentos, bambús de nogueira, vitrais e tecto de caixão imitando marfim. O jogo de luzes é de admiravel e alto efeito scénico.

No *Stanó*, onde se encontra a representação para Coimbra, das conhecidas e acreditadas marcas de automoveis, *Stanóard Gaventryz, Vauxhall, Kissel, Lauchester, Fasto, Chenard, Flint* e *Buc*, tambem se encontram faianças artisticas, almofadas, *mascottes - espanadores*, óleos, acessórios, enfim, todo o material que os mais exigentes automobilistas desejem.

Na festa da inauguração, para que fomos amavelmente convidados pelo sr. dr. José Duque, gerente técnico do *Páloce Stanó*, foram pronunciados entusiasticos e sinceros brindes de felicitações pela iniciativa elevada e arrojada que é montar um tão excelente *Stanó* em Coimbra, o que é um alto melhoramento para a cidade, para o seu progresso industrial, comercial e turistico.

Ao *Palace Stanó*, e aos seus gerentes, que souberam dotar Coimbra com um estabelecimento moderno que revela a sua boa vontade e a que a cidade saberá fazer jus, endereça a *Gazeta de Coimbra* as suas felicitações.

Formatura

ACABA de concluir a sua formatura com uma elevada classificação o nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. José Rodrigues Junior.

Ao novo médico, que é dotado de excelentes qualidades desejamos uma feliz carreira.

Instituições de beneficencia

A JUNTA Geral do Distrito entregou á Associação das Creches de Coimbra, o subsidio de 1.000 escudos.

Grande Club de Coimbra

SEGUNDO nos informam a Comissão Administrativa do Grande Club de Coimbra, está trabalhando para que o proximo baile a realisar em 5 do corrente, seja revestido da mesma grandiosidade e brilhantismo das festas que tanto distinguiram esta agremiação nas épocas da sua fundação.

Pelo entusiasmo com que está sendo aguardado este baile, auguramos-lhe desde já um exito absoluto para essa noite mas ainda pelo numero de convites que foram solicitados a esta Comissão, devendo esta *soirée* ficar marcando no nosso meio pelo cunho de elegancia que a deverá distinguir.

Para esta festa sabemos que alguns sócios teem dispensado o melhor do seu esforço, colaborando intimamente com a Comissão Administrativa deste Club não regateando os seus elogios á obra de verdadeiro resurgimento a que essa comissão se impôz.

DESASTRES

EM estado grave, em virtude de graves lesões internas que sofreu, devido a uma queda na fabrica Triunfo, deu entrada no Hospital da Universidade, o manipulador de massas, Luiz Mesquita, de 26 anos, natural de Lamego, e residente nesta cidade.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Senhor dos Passos

A MESA de irmandade do S. dos Passos da Graça encarregou o distinto pintor sr. Luiz Serra de reformar a imagem, dando-lho nova encarnação.

Durante a Quaresma haverá exposição da imagem ás sextas feiras e via-sacra e prática aos domingos.

Olivais-Club

FOI magnifico o baile realizado no sabado passado no Olivais-Club.

Dançou-se alegremente até madrugada reinando sempre a maior das alegrias entre os convidados.

A direcção daquela colectividade a que preside o sr. capitão Costa foi muito amável para o nosso representante o que agradecemos.

Contribuiu bastante para o explendor deste baile, o magnifico grupo *Armanãos Melody Band* que se exibiu duma maneira admirável.

E' uma tentativa feliz do moderno *jazz* que tem agradado bastante.

O conjunto é já magnifico antevendo-nos um sucesso indiscutivel.

Charleston-Band

SOB a direcção do sr. Antonio Marques Junior, organizou-se nesta cidade mais um *Jazz-band*, que se denomina *Charleston-Band*.

† FALECIMENTOS †

NA sua residencia na rua Lourenço de Almeida Azevedo, faleceu a sr.ª D. Maria Amélia Marques do Amaral, de Torrozelo.

O seu cadaver ficou depositado no cemitério da Conchada.

— Tambem faleceu o sr. Antonio Cabral, antigo proprietário de restaurante, e irmão do comerciante sr. Cesar Cabral.

— Tambem se finou ontem o nosso velho amigo, sr. Alexandre Horta, proprietário da agencia funerária do seu nome.

Era muito conhecido em Coimbra, onde a sua morte foi sentida.

— Tambem faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Adelaide Albuquerque Benjamim Rocha.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 29 de Janeiro

Distribuição

Apelações civeis

S. Pedro do Sul — Manuel Nunes de Matos e esposa, contra Teolinda de Matos Figueiredo e marido. — Rel. Araujo e Gama; esc., Quental.

Pombal—José Antonio Guerra, contra José Barbosa. — Rel., Amaral Pereira; esc., Pimentel.

Oliveira do Hospital — Ludovina Marques e outro, contra José Rodrigues da Fonseca e mulher — Rel., Botelheiro; esc., Quental.

Covilhã — Manuel dos Santos Borralhinho e Azevedo e mulher — Rel., J. Sereno; esc., Quental.

Vouzela — O M. P., contra o dr. Francisco Aegusto de Melo Alcoforado — Rel., A. Marçal; esc., R. Nogueira.

Coimbra (2.ª Vara) - Joaquim Gonçalves Rama e esposa, contra D. Paulina de Sousa Clemente Pinto — Rel., Serpa; esc., Nogueira.

Coimbra (1.ª Vara) — Eduardo de Abreu Coudel, contra Adelino Lopes Cortez e mulher—Rel., D. Lemos; esc., Pimentel.

Agravo crime

Oliveira de Frades—O M. P., contra Florinda de Jesus e seu filho — Rel., Figueiredo: esc., R. Nogueira.

Julgamentos

Oliveira de Frades — Justino Luís Martins e mulher, contra Bernardino Soares e mulher.

Revogada a sentença.

Aveiro—Maria Angelina de Jesus, contra Manuel Rodrigues da Bela.

Dado provimento.

Covilhã—Dr. José Crespo Simões de Carvalho, contra D. Maria José Aldegundes e Dias e marido.

Foi marcada para o dia 19 de Fevereiro próximo, o julgamento da apelação comercial, de Ponte de Sôr e em que são:

Apelante, Domingos Dias Serra e apelado, Francisco Antonio Ministro.

Tribunal Criminal da 2.ª Vara

Em audiencia de processo correccional, responderam:

Teresa de Jesus, casada, domestica, da Rocha Nova, acusada de ter agredido com uma machada, a queixosa Joaquina Ribeiro da Maia.

Condenada em 4 meses de prisão correcional, 20 dias de multa a 5$00 e 200$00 de imposto de justiça.—Adv. o sr. dr. Ambrósio Neto.

— António Luiz dos Santos, casado, serralheiro, de Coimbra, acusado de resistencia á autoridade, ofensas corporais em Manuel Augusto Fernandes e em sua propria mulher, Rosa Pereira de Sousa.

Condenado em 5 meses de prisão correcional e 200$00 de imposto de justiça. — Adv., o sr. dr. Camilo Valente.

Missa de sufragio

A JUNTA Escolar da Acção Realista mandou hoje celebrar, na igreja da Sé Nova, uma missa, sufragando a alma de D. Carlos e D. Luiz Filipe.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Declaração

Antonio Rodrigues de Oliveira, ex-socio da firma desta cidade Secos & Companhia, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de tomar de trespasse o estabelecimento de mercearias sito na Praça da Republica, da firma J. Ferreira, Sucessores.

Neste estabelecimento encontrarão sempre, aos melhores preços do mercado, todos os bons artigos de mercearia, esperando, pois, que os seus antigos freguezes lhe dêem preferência ás suas compras.

Correspondencias

De Tentugal

12 de Janeiro. — Tendo lido ha dias uma local na *Gazeta de Coimbra* em que o seu estimado correspondente na Lamarosa do Campo, fazia o elogio ao Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia daquela visinha povoação, não podia nem devia deixar de o felicitar, por tanto ter trabalhado em prol dessa linda freguesia, mas, como os casos mais urgentes era a reparação da fonte, na qual o povo daquela localidade demorava horas consecutivas para se abastecer, e o segundo caso que mais interessa a essa localidade e povos visinhos é o fim da reparação da estrada da fonte pela qual o expresidente da Junta, sr. Antonio Ferreira Machado, tanto se interessou, e deu começo a um troço da mesma estrada devo perguntar: ¿Já foram terminados estes trabalhos?

Se o foram não posso nem devo deixar de o felicitar, como amigo do progresso daquela povoação, e se não foram, pergunto? Quais foram os melhoramentos que s. ex.ª conseguiu para aquela localidade? — C.

De Poiares

20 de Janeiro.— Causa geral indignação o estado vergonhoso em que se encontra a estrada que segue desta vila ao Entroncamento, principalmente, no logar da Vendinha, que se torna mesmo intransitavel.

Teem-se dado ali varios desastres e apezar das reclamações da imprensa, tudo continua votado ao mais completo abandono.

As *camionettes* que fazem carreira entre Coimbra e Poiares, assim como outros veículos, ou serão obrigados a deixar de transitar ou então terão de dar uma enorme volta pela Serra de S. Pedro, S. Miguel e Entroncamento, porque mesmo transitar ali a pé torna-se impossivel.

— Varias pessoas nos solicitam, que por intermedio da *Gazeta de Coimbra* lembremos á Camara Municipal ou a quem competir, que se proceda ao corte das silveiras e parte de arvores que impedem o transito nos caminhos publicos. Não só encomodam o transito como apresentam um aspecto desagradavel.

Como ha dias dissémos, em alguns concelhos as camaras tem zeladores que obrigam a fazer essas limpesas. Em Poiares, tal não sucede, pois nem a vila é barrida quando o deve ser e só apoz reclamações e protestos.

— Foram nomeados este ano individuos de sessenta e tal anos para o serviço braçal. Em todo o tempo, só eram nomeados individuos de idade inferior a 50 anos.

Toda a gente estranha tal procedimento e protesta contra ele, visto estas nomeações não serem feitas como determina a lei.— *C.*

De Oliveira do Hospital

29 de Janeiro. — Durante o próximo mês de Fevereiro encontra-se em cobrança, na Tesouraria da Camara, o imposto de prestação de trabalho relativo ao ano findo.

Este imposto, talvez por ser a primeira vez que é lançado pela Camara Municipal ou com o receio de que o seu produto não seja aplicado em melhoramentos de todas as freguezias, de harmonia com o que cada uma contribue para o referido imposto, não está sendo bem recebido pelo publico.

Por todo o concelho se nota um clamor geral contra ele, havendo localidades em que alguns protestos violentos se tem projectado, mas que a prudência e o bom senso não deixarão efectivar.

Na verdade, não ha por enquanto motivos que justifiquem qualquer violencia por parte das povoações do concelho.

Não houve, é certo, por parte da Camara, nos trabalhos preliminares do lançamento do dito imposto o cuidado de preparar o publico, explicando-lhe os beneficios que resultariam do mesmo imposto e assegurando-lhe que o seu produto seria distribuido por todo o concelho, atendendo ás necessidades mais urgentes de todas as freguezias conforme a cota parte de cada uma no imposto de que se trata.

Tal preparação tornava-se necessaria em virtude de ser a primeira vez que o imposto era lançado pela Camara e toda a gente sabe a má vontade com que geralmente são recebidos todos os impostos que nos aparecem pela primeira vez.

Apezar disso, porem, supomos ser intensão da Comissão Administrativa Municipal melhorar as ruas e caminhos de todas as freguezias do concelho com o produto do aludido imposto, até onde o permitam as importancias cobradas, em relação a cada freguezia.

Desaparecerá assim o receio de que todo o produto do imposto seja aplicado em certas e determinadas localidades, como por aí temos ouvido.

* * *

POR ter sido transferido para a Louzã, como era seu desejo, retirou ontem desta vila o sr. dr. Rodrigo de Carvalho Santiago, juiz de Direito, tendo tido uma afectuosa despedida.

Para esta comarca vem o sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, que se encontrava em Vila Flor. Segundo nos informam, é um magistrado muito competente. — *C.*

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

Curso dos Liceus

J. Forjaz de Lacerda licenciado em matemática, com a frequencia da Escola Normal Superior explica matemática para todos os anos do Liceu.

Rua do Cosme, 9.

Viajante

Oferece-se a comissão para qualquer artigo, tem malas suas, dá referencias.

Residente na Figueira da Foz, carta a este jornal. 3

PREVENÇÃO

Luiz Augusto Ferreira, sua senhora Laura da Costa Ferreira, residentes em S. Paulo, Brasil, vem pelo meio deste jornal (*Gazeta de Coimbra*) declarar que a procuração que passaram ao sr. Adelino Urbano da Silva de Miro, freguezia de Friumes, concelho de Penacova, fica de hoje em diante sem efeito algum e caso o mesmo sr. se acha credor poderá apresentar suas contas que será satisfeito.

Brasil. São Paulo, 1 de Janeiro de 1927.

Luiz Augusto Ferreira.
Laura da Costa Ferreira.

Bordados

á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

AVISO

Manuel Fernandes Claro, viuvo, comerciante, declara que não se responsabilisa por dividas feitas por Maria de Jesus Rasteiro, que vivia em sua companhia.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1927. 1

Camion de carga

Aluga-se

Pedido para o telefone n.º 338.

Casa João Monteiro Lourenço

L. MIGUEL BOMBARD

PLACIDO VICENTE & C.A L.da COIMBRA

Telefone 453

Armazem de louças, vidros e materiais de construção

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Banheiras de ferro esmaltado, das melhores qualidades, a preços convidativos.
Louça Sanitaria. Lavatórios de todos os tamanhos, bacias para retretes e bidets.

Não façam as vossas instalações sanitarias sem consultar os nossos preços

Telha e tejolo da Pampilhosa. Cimento e cal hidraulica. Manilhas de Gréz.

SMART-CLUB

Bailes de Carnaval

Nos dias 20, 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março

Está aberta a inscrição que não atinge numero superior a 250 bilhetes

Que só podem ser adquiridos por sócios

Preço de assinatura para os 5 bailes
60$00

É permitida a entrada a senhoras decentemente mascaradas, acompanhadas por sócios assinantes.

PREÇO DO BILHETE PARA SENHORA 10$00

O escritório do Club está aberto para a inscrição, das 3, ás 6 da tarde e das 8 á meia noite.

Não se vendem bilhetes avulso

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente ADELIO ROCHA-DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

O Banho do Bébé

Torna-se um verdadeiro prazer usando um
FOGÃO DA VACUUM
Ferve 10 litros de agua em meia hora, gastando apenas 3 decilitros de petróleo
Use exclusivamente
PETRÓLEO SUNFLOWER
para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Atenção!...

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e de aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . .	k. 2$80	Bacalhau Nac. fino	k. 4$50
» louro . . .	» 2$80	Idem Noruega fino	» 4$50
» amarello . .	» 2$40	Idem Nacl. meudo	» 3$50
Arroz seco fino . .	» 1$90	Massas de 1.a . . .	» 3$50
» Setubal extra	» 2$40	Margarina Inglesa	» 16$00
» Basseu-lus..	» 2$40	Feijão branco, litro	1$80

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza, desde	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . .	1$50
Garrafas para "toilette„ cada.	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canecas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS.

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Prédio

Vende-se grande, bem localisado, de sólida construção e vago.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19.

Overland

O automovel superior a todos os carros da sua categoria.
13 kilómetros por litro de gazolina.
A sua marcha passa, de 10 a 50 kilómetros em 13 segundos.
Freios ás 4 rodas o que, numa velocidade de 40 kilómetros á hora, lhe permite parar num espaço igual a 2 vezes o seu comprimento. Volta num raio de 10 metros.

COMERCIAL COIMBRA, L.da

Avenida dos Oleiros.—COIMBRA.—Telef. 381

DECLARAÇAO

D. Maria do O' Ramos Pardal, vem, por este meio, declarar que o sr. José Gomes Ferreira, proprietário da Tabacaria Pátria, lhe entregou a importancia de cinco mil setecentos e sessenta escudos (Esc. 5.760$00) relativos a 16 meses de renda da loja em que esteve instalada a Tabacaria denominada Casa Crespo, na rua Ferreira Borges desta cidade e de que era proprietario o sr. Cesar Natalio dos Santos Crespo e de quem o mesmo senhor José Gomes Ferreira era fiador.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1927.

A Sublocatária do prédio,
Maria do O' Ramos Pardal.

LOTERIA

A 5 de Fevereiro — **300:000$00**

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

15 e 20.000$00 escudos
1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

Armazem arrenda-se na rua da Moeda, que pode servir para qualquer ramo de negocio.

Trata-se na rua do Sofia, n.a 15. 1-s.X

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.

Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceia.

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.

Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.

Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Quartos precisam-se dois, na Baixa por 2 ou 3 meses. Ha urgencia.

Informa-se nesta redacção. 2

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.

Rua do Correio, 90.

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e arcias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar á diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova.
Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: **José Maria da Gama,** Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Paraiso, Pereira & Companhia

Importamos Directamente

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Mande Fazer Instalações Electricas Ou Sanitarias Sem Confrontar Orçamentos.

Arrenda-se uma casa com seis divisões, por duzentos escudos mensais, na Ladeira do Seminário, Vila Martins.

Trata-se no Bairro de S. José, 8. 1

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se casa com 4 divisões, grande quintal, junto electrico. Renda 200 escudos.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.

Para tratar nesta redacção.

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.

Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa aluga-se junto á parte baixa de Santa Clara uma com 5 divisões e aguas furtadas, quintal e capoeiras pela renda de 200$00.

Tratar com Joaquim Gonçalves Rama Junior — Guarda Ingleza. 1

Casa vende-se por 45 000$00, de optima construção.

A tratar com Alves Valente, Cartório Dr. Nunes Correia. 3

Casas arrendam-se com 3 e 4 divisões no Casal do Ferrão, 60$00 e 80$00.

Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 3

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares de absoluto.

Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa aluga-se, na quinta dos Alpões, com cinco divisões, aguas furtadas, quintal e agua nativa.

Trata-se com José Correia Amado, no Penedo da Saudade. 3

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.

Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Chauffeur oferece-se, vindo de Vizeu.

Dá as melhores referencias. Informações na redacção deste jornal. X

Casa arrenda-se com 7 divisões e terraço. Estrada da Beira, 63.

Trata-se rua Largo, n.º 3. 1

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio, 20. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.

Nesta redacção se diz. X

Feitor precisa-se que saiba bem de agricultura, para administrar uma casa na provincia.

Carta a esta redacção a Henriques. 2

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.

Tambem leciona alunos das escolas comerciais.

Nesta redacção se informa. X

Luz Wizard vende-se uma instalação completa, com 2 candieiros, em bom uso.

Para tratar, com J. Abreu Couceiro, R. da Sofia, n.º 65. 1

Leccionações professor, dá em casa dos alunos ou em curso.

Informações, farmácia Manso Preto, 85, rua Visconde da Luz. 5

Mobilia de Sala D. João V, em pau-santo, forrada a damasco grenat, troca-se por um bom piano ou vende-se em boas condições de preço.

Nesta redacção se diz. X

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.

Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins). Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patrocinio. X

Padaria e mercearia. Trespassa-se com a cozedura de 180 Kg. de farinha.

Para tratar com Antonio Santos Sobral, rua Bordalo Pinheiro, n.º 13 e 17. 2

Perdigueiros lindos de raça, vendem-se 4 com 2 mezes, na rua Sá da Bandeira 91. 2

Professora precisa-se para a provincia que saiba francez, lavores e musica.

Carta a esta redacção a Olimpia. 2

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quinta pequena, vende-se barata, situada no Vale de Figueiras, próximo desta cidade, a dez minutos do electrico apeando-se na Casa do Sal. 1

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.

Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.

Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.

Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.

Informações na Brasileira com o sr. Amaral. 5

Vinho branco e geropiga, ninguem deve comprar sem ver preços e qualidade de Antonio de Oliveira Baio.

Largo da Sota, 6. 1

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Visconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para conforto de preços. X

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 11

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 7 de Fevereiro próximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de despezas acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 5 do referido mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia, *Lima Henriques*.

Casa ou quinta

Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões-Tosses**

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Pedido

Fernando David, pede colocação para qualquer dos seguintes ramos de comercio:

Guarda-livros, ajudante ou empregado escritório, caixeiro de mercearia, vinhos ou cereais, empregado para armazem dos mesmos, ou ainda para empregado de fabrica de malhas ou artigos de algodão, tambem aceita como simples creado de armazem.

Não faz questão de ordenado e não se emporta ir para fora de Coimbra.

Agradece qualquer oferta para sua casa nos Olivais, até ao fim do corrente mez.

Agentes

Pedem-se em toda a parte para a venda de photo-esmalte (novidade), miniaturas sobre cristal com fundo de madreperola reproducções de qualquer photographia, photo-bijouteria, etc etc.

Catalogos gratis, franco.

Remessa registada (certificado) de amostras, contra a remessa de uma photographia qualquer e de 10$00 (em moeda portuguesa) ou selos do correio portuguezes.

Correspondencia em francez, espanhol, italiano ou alemão. Luiz Polak, Vienne (Austriche); IX Althanplatz 4.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1:344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra João S. da Fonseca Barata

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo [illegible] Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2001*

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Ociental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0|0.

SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

AINDA não temos governador civil. Os srs. coronel Passos, capitão Sergio de Castro, drs. Correia Monteiro e José Cardoso, nomes indigitados para o exercicio desse alto cargo parece terem recusado tal honra.

E' critica a situação. O cargo de governador civil de Coimbra, da terceira cidade do país, não pode ser confiado senão a pessoas de criterio, de prudencia, de saber e de inteligencia, dotadas de um espirito moderno e com um grande prestigio, pessoas que saibam defender e bem orientar os interesses da cidade, reconhecer as suas necessidades e resolve-las pela maneira mais racional, emfim, pessoas que, sendo agentes do ministerio, representantes do governo, saibam ser, tambem, os paladinos das aspirações do distrito que lhe confiam.

Nem toda a gente está apta para o bom desempenho desse cargo, nem mesmo que venha munido do seu diploma de bacharel: Coimbra não é nenhuma aldeia de Paio Pires, ou quejanda terra; Coimbra é a terceira cidade do país, politica, comercial, turistica, industrial, intelectual e militarmente importante, tem uma consciencia e uma individualidade próprias e caracteristicas, caminha numa ancia de perfeição, e não pode, pois, estar sujeita ao livre arbitrio, irresponsável e inconsciente de qualquer inteligencia rude e mediocremente tacanha.

Mas, emquanto está — politicamente — acéfalo o distrito de Coimbra que tem acorrentada a si, e aos seus interesses, a cidade da Figueira da Foz, as funções do mais alto magistrado distrital, resumem-se a uma mera assinatura e despacho de expediente, o que não é, de modo algum, não obstante a boa-vontade e o interesse do substituto do governador civil, benéfico para a cidade.

Impõe-se a nomeação de governador civil.

Não o exige só o interesse da cidade: razões de Estado ha, interesses e conveniencias do governo existem que impõem essa nomeação.

Mas que a escolha seja acertada.

* * *

DÁ-SE como certo que o sr. capitão Sergio de Castro aceitou o cargo de governador civil deste distrito, lugar que não solicitou, mas para que tem qualidades que muito o recomendam.

Fazemos sinceros votos por que o nomeado venha a desempenhar com todo o acerto e competencia, como é de esperar, o elevado cargo.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

Presunto de Albergaria
Vende-se de primeira qualidade de 5 a 12 quilos, a 10$00. Descontos a revendedores.
Dirigir pedidos a Felisardo da Costa — Albergaria dos Dose.

GOLPES DE VISTA

2001

Ha numeros que teem uma certa magia, que regem os destinos dos homens e dos povos, que provocam os acontecimentos, que legislam numa causalidade estranha.

Os numeros regem o mundo — dizia Pitágoras; e todos os matemáticos o repetem.

Não notam Vv. Ex.as neste numero — o 2001 um certo ar estranho?

2001! . . . Sabem Vv. Ex.as o que significa esta quantidade: a repetição tal numero de vezes, de objectos da mesma natureza?

Sabem? Não calculam.

2001. E' o numero da Gazeta de Coimbra *de hoje.*

XVI ano, 2001.o numero: é um esforço prodigioso, incalculável, um somatório de energias, de inteligencias, dispendido em pról de uma causa, de uma ideia, enfim, de Coimbra.

Anima-nos a consolação de que alguma coisa temos feito. Por vezes, erramos; mas na maior parte dos casos, a nossa atitude é a verdadeira, a racional, e prevalece, enquanto a turba-multa ululante vê desfazerem-se os seus ideais erróneos.

2001. Faltam 999 para 3000.

Universidade Livre

Concertos Musicais — Curso de História da Arte

A UNIVERSIDADE Livre, continuando sem desfalecimentos na louvável tarefa de difundir conhecimentos scientificos e artisticos nas classes populares, vai recomeçar nos meados do corrente mês as audições de musica de camara, tão brilhantemente iniciadas no ano lectivo transacto, para o que tem o valioso concurso do distinto artista musical sr. dr. Camara Leite. Os concertos musicais serão oportunamente anunciados, sendo a entrada no local onde se realizem feita por meio da apresentação de convites passado pelo Conselho de Administração. Para os sócios e suas familias será regulada a entrada mediante a apresentação do cartão de identidade.

Previnem-se todos os sócios que porventura não possuam ainda cartão, para que o reclamem na séde, á Torre de Almedina, todas as quartas-feiras, depois das conferencias.

O curso de História da Arte, regido pelo sr. dr. Raul Miranda, e que tem estado interrompido depois das férias do Natal, reabre na próxima sexta-feira, 4, pelas 21 horas, sendo as lições acompanhadas por projecções luminosas.

AGRADECIMENTO

Augusto Luiz Marta, sua Esposa e Familin, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de seus Filhos, do grave desastre que sofreram, veem por este meio agradecer profundamente reconhecidos todas as atenções que lhes dispensaram, especialisando neste nosso eterno reconhecimento os insignes professores Ex.mos Srs. Doutores Bissaia Barreto, seu médico assistente, e Angelo da Fonseca pelo carinho e dedicação que dispensasam ao seu Filho Carlos, e a todos os distintos médicos. que se dignaram prestar-lhes os primeiros socarros, assim como ao pessoal hospitalar.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1927.

Conferencia

O ILUSTRE Prof. da Faculdade de Letras, sr. Dr. Oliveira Guimarães, realisa hoje, ás 20 horas e meia, na Associação dos Estudantes de Letras, uma conferencia subordinada ao tema: «A erronea concepção da élite em Portugal e a consequente viciosidade da nova organisação do ensino publico».

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

REGRESSA nos primeiros dias do próximo mês de Março a esta cidade, o sr. Dr. Providencia e Costa, que, como se sabe, tem estado regendo com muito brilho, na Universidade de Berlim, a cadeira de Literatura Portuguesa.

O sr. Dr. Providencia e Costa, que é um dos mais simpáticos professores da Faculdade de Letras da nossa Universidade, director do Instituto Alemão, e vice-presidente da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, não volta a Berlim em virtude de dar por findo, em Março, a regencia do curso a seu cargo.

* * *

O SR. dr. Torres Garcia, antigo deputado por este circulo e, presentemente, secretário geral de Agricultura de Angola, anda percorrendo os distritos administrativos desta nossa grande provincia ultramarina, no desempenho da missão especial e importante de que foi encarregado pelo respectivo Alto Comissário.

No dia 3 de Janeiro findo, tinha partido para o Amboim e dali seguia para o Lobito, com boa saude.

* * *

POR falecimento da sua antiga proprietária, vai passar a novo dono, o Hotel Altina, de Penacova, que, por tal motivo, consta-nos que lhe serão introduzidas importantes transformações.

A falecida, a sr.ª D. Maria Altina, era muito popular e simpática, tendo sido a mais antiga hoteleira daquela vila, que bastantes serviços lhe ficou devendo pelo muito que contribuiu para a boa propaganda da sua terra natal.

* * *

O SMART-Club tem obtido um exito que excedeu as espectativas mais lisongeiras. As suas elegantes salas todas as noites se enchem de pessoas da nossa melhor sociedade, sendo muito apreciado o esplendido sexteto, que, sob a regencia do maestro, sr. Cesar Magliano, ali executa das 20 á 1 da madrugada, um escolhido reportório de boa musica.

O elegante club está sendo frequentado por todas as pessoas de bom tom que visitam Coimbra, tendo ali estado ontem alguns estrangeiros.

X.

Livros

Diario de uma Mãe, por Henri Ardel. — Edição da livraria A. Figueirinhas.

ACREDITADA livraria A. Figueirinhas, que, na nossa opinião e na opinião de muita gente autorisada, merece os maiores louvores pela sua nobilissima missão, anda constantemente a enriquecer a sua magnifica «Biblioteca das Familias» com a publicação de primorosos romances.

O *Diario duma Mãe* é dos mais lindos, dos mais emocionantes livros daquela Biblioteca, não só pelas magnificas figuras femininas deste livro, mas tambem pela intensidade afectiva que nele passa e palpita. Pode dizer-se que é dos mais belos livros que esta livraria tem lançado no nosso país. Ha nele emoção, amor, drama, lagrimas, um coração amantissimo que sofre, que se tortura, que luta e se dilacera pelos seus filhos.

A mãe, a mãe amantissima, essa figura de tragedia e de sacrificio sublime, é admiravelmente desenhada nestas paginas vibrantes, consoladoras e emocionais. Lindo livro, lindas scenas, lindas manifestações de amor e de ternura.

A edição, elegante, cuidada e bem impresa, é da acreditada livraria A. Figueirinhas.

Arte & Artistas de Coimbra

João Machado Junior

PRESTAMOS hoje esta homenagem sincera e singela a um novo, artista distinto entre os mais distintos da geração nova, dessa geração que palpita de aspirações ousadas no meio coimbrão.

A função do jornal não se limita ao mero registo de factos, á passividade espectante perante o ambiente; ala-se e cria numa onda irresistivel a opinião, orientando-a, cultivando-a.

Analiza, critica, julga, e castiga ou premeia.

E é sempre mais grato ao espirito pairar na atmosfera elevada da consagração, por um motivo de Beleza, do que refocilar na cruenta tarefa de dissecar as misérias de todos os dias.

Uns momentos de superior inspiração no convivio purissimo da Arte e do Trabalho, resgatam-nos das insondáveis amarguras, das insanias que nos cercam vida fóra.

João Machado Junior, segue brilhantemente, sem um ápice de desvio, na esteira do exemplo artistico e honrado de seu Pai, o grande artista que Coimbra num preito sentido, poucas vezes egualado, em apoteose, lagrimas nos olhos, numa tarde triste, ali foi depositar ao alto da Conchada.

Estuda e trabalha, corporisa na pedra o sonho que o ilumina, a ancia de vencer.

E vencerá.

Recebeu a pesadissima e melindrosa herança de completar o altar para a Sé da Guarda, esse monumento Renascença para o qual o velho esculptor realisara apenas uma minguada terça parte, surpreendido cruelmente pela morte, na faixa gloriosa do que considerava a sua obra máxima.

Tarefa delicada dos que liquidam uma reputação ou impõem um nome.

E todos sabem como o filho de João Machado lutou e cumpriu.

Impoz o seu nome e pagou dignamente o tributo de filho e de discipulo querido do saudoso Mestre.

Em Coimbra e na Guarda, a critica foi unanime em assegurar o valor desse notável trabalho; competencias indiscutiveis renderam elogios sem reservas.

De então para cá, ininterruptamente, muitos outros trabalhos de valor têm saído das suas oficinas.

Dos varios jazigos para o cemiterio desta cidade, onde se vinca a linha pessoal das suas mãos carinhosas de artista, destacam-se a delicada capela estilo gótico, ha pouco terminada, pertencente ao capitalista sr. José Guilherme dos Reis, e o jazigo notavel pela sua singeleza e originalidade, de homenagem a seu Pai.

O seu ultimo trabalho, o busto da Republica para o salão dos actos oficiais do Registo Civil, é flagrante de expressão, de energia, de beleza sobria e soléne.

João Machado Junior marcha a passos seguros na linha ascencional, acentuada e constante, á conquista do triunfo, da perfeição.

Que não faltem a bafejá-lo os estimulos, a caricia do meio, os louvores bem merecidos, honestos e sinceros dos homens, consagrando-lhe o esforço pela Arte que é, no dizer do saudoso Dr. Quim Martins, a mais alta expressão da Vida...

Agravamento da vida económica

NÃO melhora, antes pelo contrário tudo tende a subir de preços. A vida cada vez custa mais.

E' um mal-estar de que todos se queixam, até mesmo os que possuem meios para viver desafogadamente.

O custo da vida subiu nos ultimos 6 meses 30 o|o.

A agricultura arrasta-se miseravelmente, atravessando uma das maiores crises de que ha memória. Ha lavradores que não conseguiram arranjar dinheiro para pagar as contribuições, cada vez mais elevadas.

E' pavorosa a crise da emigração, a que é preciso acudir, pois cada vez faltam mais braços para os trabalhos agricolas.

E para agravar mais o caso, muita gente sai do país á aventura, sem colocação, deixando as familias em péssimas circunstancias, se é que as não levam correndo o risco de por lá morrerem de fome.

E' este um problema que o governo deve estudar e resolver quanto antes, reclamando, mesmo o auxilio das forças económicas do país.

Fazer sentir aos emigrantes, que, a terem de emigrar, prefiram as nossas colonias.

Brincadeiras do Carnaval

NOVAMENTE pedimos ao sr. Comissário de policia que não permita brincadeiras de Carnaval que possam encomodar o público, como acontece com as bombas que para aí rebentam com'grande estrondo, encomodando muita gente, principalmente pessoas doentes.

A explosão de bombas de clorato de potassa nos *rails* dos electricos é um abuso que tambem não deve ser permitido.

Alves Correia
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 8-1.º and.
COIMBRA

Canto, Limitada
9 — Praça da Republica — 11
Tem em exposição a sua nova coleção de papeis pintados. Ultimas novidades em desenhos modernos desde 3$00 a peça

Crónica alfacinha

Por SEVERO FARIA

Os duelos

A NADA menos que duas pendencias, esta semana, assistiu Lisboa com o cós das saias a rebentar com riso e os comentários que é de uso fazem-se nestas circunstancias.

O que vale é que a cidade já não vai, como direi, na fita e continua como dantes a passear, a manobrar, a pintar os lábios e os cabelos, a frequentar os mil e um Institutos de Belesa, *a discutir todos os decretos que a politica, a grande porca, dá á luz, e não se incomoda mesmo nada se dois figurões se põem defronte um do outro de espada desembainhada e a fazer gaifonas.*

Eu compreendo e compreende toda a gente que tenha os cinco litros bem aferidos que ha ofensas que só com uma violencia bastante forte se podem apagar.

Será o regresso á animalidade, será uma acção de bruto desforço, será tudo quanto quizerem, mas é, afinal, um desejo lógico e humano.

Mas pelo facto de se olhar mais a direito para qualquer pessoa, de se criticar algum livro dalgum esperançoso *moço ou de atingir algum heroi que nunca fez mais do que se esconder nas ocasiões criticas, eis os génios elevados ao máximo de indignação, as testemunhas num badanal a rebuscarem as páginas do* Código de Honra *e a redigirem as actas em estilo literário, retorcido e complicado.*

E pela manhã, depois de anunciarem aos quatro ventos que se vão bater, depois de convidarem os amigos e conhecidos a assistirem ao encontro, prometendo surpresas, lá se dirigem para o campo, cercados por um exército de jornalistas, reporters, fotografos de kodak aperrado e o cirurgião com um frasquinho de sais e um pouco de adesivo no bolso do sobretudo.

Em pleno campo da honra, *de camisola de seda (agora usa-se muito nestas circunstancias) em riscos de apanharem uma pneumonia, consequencia muito pior que um golpe do adversário, lá avançam uns passos a medo, não seja o diabo cego e aleije algum, dando golpes na atmosfera, ensaiando uma resposta a uma terça alta que não faz mal a uma mosca e finalmente, a inutilizarem a camisola ao adversário, tão fina, tão linda e que já não fica capaz de se vestir, nem cerzida.*

Ocorre então uma pregunta natural: O amor próprio dum maduro tem o direito de incomodar tanta gente, fazer levantar cedo tanto mirone, a encher colunas de tanto jornal lá porque se sentiu beliscado em qualquer parte?

Se querem matar-se coloquem-se frente a frente, com um canhão de grosso calibre em cada mão e uma espada nos dentes, esquartejem-se, esfolem-se, trucidem-se, comam-se finalmente um ao outro como os grilos do padre Patagonia, mas não venham chamar ninguem, incomodar ninguem, fazer partes como se estivessem a pousar diante duma objectiva cinematográfica e a trabalhar para a galeria.

Porque os duelos, assim como se fazem hoje e como eles o entendem, não é mais do que uma mascarada de opera buffa em que os adversários acabam sempre por se reconciliar com honra para ambas as partes e a irem curar-se á farmacia mais próxima, um deles dum pequenino golpe no dedo mindinho da mão direita e o outro duma sabrada no cocix quando inadvertidamente, é claro, voltava as costas para o contendor.

Dr. Bissaia Barreto

DEVE sêr hoje encerrada a inscrição para o banquete que os presidentes das diversas colectividades de Coimbra, promovem em homenagem a este ilustre professor.

O referido banquete realisar-se-ha como dissémos, no Palácio Ameal, no próximo domingo, 6 do corrente. pelas 20 horas.

Os bilhetes de ingresso, podem desde já ser requisitados no Café Restaurante *Santa Cruz*.

Um benemérito

A DIRECÇÃO da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, pediu ao govêrno que fosse agraciado o benemérito José Pereira Cardoso, que a expensas suas está sendo construida a estrada de Ceira a Semide, melhoramento de grande interesse para os povos daquelas localidades e que ha muito o reclamavam dos poderes publicos.

O sr. Pereira Cardoso, tomou então a iniciativa de dotar a sua terra, que é Semide, com uma estrada que facilitasse o acesso a Coimbra, prestando assim um grande serviço, pelo que merece ser galardoado.

Exames mentais

NO Instituto de Medicina Legal, foi feito exame ás faculdades mentais de Belmiro Vaz, de Vizeu, acusado de ter assassinado a sogra, e que se encontra preso na cadeia de Santa Cruz, desta cidade.

Hoje, tambem deve ser submetido ao mesmo exame, Antonio Filipe, ou Antonio Miguel, que em Taveiro, assassinou a esposa, por estrangulamento.

Pela Imprensa

"A Reacção,,

NO próximo sábado, aparece nesta cidade *A Reação*, semanário académico tradicionalista. E' seu director o sr. Jerónimo Pimenta de Castro.

COMUNICADO

Ao Sr. Ministro da Justiça

Ex.mo Sr. Ministro da Jusiiça — Li algures a noticia de que V. Ex.a vai em breve reformar os diplomas que regem o grave problema do inquilinato.

Pretende certamente V. Ex.a, garantindo aos inquilinos uma justa defesa dos seus direitos, acabar simultaneamente com situações vexatorias e deprimentes para os senhorios.

Assente que o pensamento de V. Ex.a é, fundamentalmente, criar uma situação juridica em que os justos direitos de ambas as partes sejam igualmente garantidos, eu venho apresentar á criteriosa apreciação de V. Ex.a um monstruoso caso que acaba de passar-se nesta terra e que bem merece ser devidamente ponderado, a fim de que na reforma em projecto fiquem garantidos ás vitimas das crueldades que vou narrar os necessarios meios de defesa.

Atinge este caso tais proporções de monstruosidade e é ao mesmo tempo revelador de uma tão grande maldade, que o legislador dificilmente o poderia prevêr para consignar na lei a sanção correspondente, que garanta ao senhorio, tão cruelmente vilipendiado, o justissimo meio de se libertar duma situação absolutamente intoleravel. Revela tambem uma tal falta de sentimentos de humanidade e uma tão grande maldade de coração, que bem merece ser tomado em especial conta, para que situações como esta não possam sêr impunemente creadas.

Vai V. Ex.a ouvir.

Uma pobre senhora, viuva, de 76 anos, teve a má sorte de arrendar o 2.o andar da sua casa, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.o 5, desta cidade, a uma familia que ela não conhecia, mas que, pela sua situação social, teve a enganosa intuição de considerar na melhor conta possivel.

Se má sorte foi fazer o arrendamento, pior ainda foi ficar a pobre senhora a residir no 1.o andar do mesmo prédio.

A breve trecho verificou que se enganára no conceito que generosamente havia feito da familia que em má hora metera em sua casa.

Sofrendo de uma lesão cardíaca que ha mais de um ano a prostrou num leito de dôr, onde ontem veio a falecer, durante este longo periodo de sofrimento não teve mais esta pobre senhora um dia de tranquilidade por causa da maldosa visinhança que os seus inquilinos lhe faziam.

Como se não bastassem os tormentos da doença, essa gente comprazia-se em estar constantemente a perturba-la nos poucos momentos de socego que ela podia ter, praticando actos de uma malvadez e crueldade tão grandes que o médico assistente, ex.mo sr. dr. Veloso do Costa, depois de esgotar todos os meios suasorios para acabar com um tal estado de perturbação, que punha em permanente risco a vida da sua doente, viu-se forçado a confirmar, com atestado seu, uma participação feita á policia, para que esta tomasse as providencias que o caso urgentemente reclamava.

De tudo ezsa maldosa gente havia lançado mão para cruelmente fazer sofrer quem pela doença estava sendo profundamente torturada e se encontrava já completamente aniquilada.

Desde o barulho ensurdecedor até altas horas da noite á miserável baixesa de lhe encharcarem a casa de água, que propositadamente ficava a correr de qualquer torneira, de tudo essa gente lançou mão para martirisar aquela pobre senhora.

E como se isto não bastasse para atestar a singular malvadez de tão revoltante procedimento, que encheu de indignação todas as pessoas que dele tem conhecimento e que estão prontas a comprova-lo — pessoas essas, pela sua cátegoria social, inteiramente insuspeitas —, não quiz essa gente deixar de martirisar a sua vitima até á ultima hora, revelando assim mais fundamente a sua feroz crueldade.

Eu tenho a certesa de que V. Ex.a é o primeiro a reconhecer a necessidade de na futura reforma do inquilinato ficar consignada uma disposição que expressamente dê ao senhorio, por tal forma provocado e vilipendiado, o direito de promover contra inquilinos de tal estofo o despejo imediato.

Essa pobre senhora entrou na agonia. Junto do seu leito de dor encontra-se um sacerdote, que ela já não ouve, a encomendar a sua alma a Deus.

Ouve-se no andar superior o som forte de um piano e vozes que o acompanham. O médico assistente, que naquele momento ainda não tinha deixado a sua pobre doente, sobe e pede, em tom firme e energico, que cessasse aquele barulho, que deixassem morrer em paz uma pessoa cuja vida estava por minutos.

O piano emudeceu, parecendo querer-se assim indicar que a ideia da Morte, que tudo sobreleva, havia finalmente imposto áquelas consciencias, nessa hora solene, o respeito e consideração que durante um ano inteiro maldosamente haviam esquecido.

Passados, porém, uns momentos, quando o médico relatava este triste episódio a uma pessoa que ia saber do estado da doente, ouve-se novamente, com mais vigor, o som do mesmo piano. O médico, movido por uma justa indignação, irrompe pelas escadas que conduzem ao 2.o andar, increpa quem tão desumanamente estava tripudiando sobre uma pessoa moribunda. As vozes do piano continuam ainda a ouvir-se, e, neste momento, Aquela a quem, durante o longo periodo de um ano, tantas amarguras fizeram passar, depoz a sua alma nas mãos de Deus.

Foi ha poucas horas o seu enterro.

Na casa dessa boa Senhora ficou a chorá-la uma enfermeira desveladissima, uma sobrinha que muito a amava.

Por cima, no 2.o andar, está neste momento em pleno auge um grande baile, em que a alegria, como a luz que ilumina as salas onde se dança, se espalha a jorros.

E' o eterno contraste humano: rir e chorar.

Mas este rir, que é de uma profunda crueldade, vem aqui tão pouco a proposito! Revela tanta maldade!...

Quem não sabe sentir não perturba ao menos a suavidade das lagrimas daqueles que têm coração!

Estou a sentir a vacilação de V. Ex.a em acreditar os factos que deixo relatados, tão monstruosos eles se revelam!

E naturalmente perguntará a si próprio se será possivel haver criatura humana que possa albergar tanta crueldade?!

Mas então quem será que assim se instala na casa de outrem para tanto a fazer sofrer?

Eu responde a V. Ex.a.

E' a familia do Juiz da comarca de Penacova.

Com a maior consideração me subscrevo — De V. Ex.a, muito atento venerador, *Joaquim Lopes Marques da Cunha.*

Coimbra, 30-1-927.

P. S. — O signatário desta carta é sobrinho da pobre senhora que ontem faleceu, e declara a V. Ex.a que foi possivel tudo o que deixa relatado, porque as vitimas de tal situação, duas senhoras indefesas, não tinham junto de si um homem que, por força própria, fizesse acabar, a tempo e horas, um tal estado de coisas.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.a

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

DENTIFRICOS DOS RR. PP. BENEDICTINS DE SOULAC

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Anja Delgado Silva Figueiredo Costa.

Albino Caetano da Silva Pinto.

Amanhã:

A menina Ermelinda Serrado.

O menino Humberto Geitoeira.

O menino Antonio, filho do sr. dr. António Leitão.

O menino Otilio Eloi de Campos Lobo.

Antonio Nunes Feio.

José Cachulo Sousa Trindade.

José Luís Matias.

Batisado

Na igreja de Santa Cruz, realisou-se na ultima segenda-feira, o batisado dum filhinho do sr. Antonio Paulos, enfermeiro do Banco dos Hospitais da Universidade.

Foram padrinhos a senhora D. Joaquina da Costa Barbosa e o sr. Fernando Barbosa tios do neófito, que recebeu o nome de Antonio da Costa Barbosa Paulos.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Dr. Raul Correia

O NOSSO presado amigo sr. dr. Raul Antero Correia, meretissimo juiz de Direito em Benguela, teve a amabilidade de nos dar noticias suas, que muito lhe agradecemos, e estimamos, por nos afirmar que tem passado bem de saude.

Falando de Benguela, diz-nos que a crise ali se acentua cada vez mais, pelo mal estar «após a guerra». Benguela não prospera. Em compensação o Huambo, Lobito e outras cidades africanas portuguesas mostram tendencia para progredir e bastante teem progredido já.

Ao nosso bom amigo desejamos as maiores venturas e daqui lhe enviamos um grande abraço.

Apesar da grande distancia que nos separa, nem por isso deixa de ser muito afecutoso e de amigo dedicadissimo.

O edificio dos Correios

PARA amanhã está marcada uma reunião no governo civil, para tratar do novo edificio dos Correios.

O que haverá?

EXPOSIÇAO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Educação popular

ESTÃO, sendo realisadas em Coimbra, numerosas conferencias sobre variados assuntos mais ou menos importantes para a educação popular.

Conferencias promovidas pelo Instituto; na Faculdade de Letras promovidas pela Associação dos estudantes dessa Faculdade: no C. A. D. C.; na Associação dos Estudantes, na rua Alexandre Herculano; na Universidade Livre, no Instituto Botanico, etc.

Quem quizer assistir a estas conferencias muito tem que aprender, porque elas constituem um grande elemento de cultura que se não deve despresar.

Todas essas instituições estão prestando um grande serviço para a instrução popular. Ponto está que os que tem vontade de aprender não percam o ensejo de, sem a menor despesa, concorrerem a essas conferencias, que se destinam a todos.

E' inteiramente simpático este grande movimento em favor da instrução popular em Coimbra.

Teatro Avenida

A COMPANHIA de Armando de Vasconcelos e Auzenda de Oliveira, deu ontem o seu primeiro espectáculo no Teatro Avenida, com a peça *Benamor*, que agradou.

Hoje representa-se *O Principe Orloff* e amanhã *Roma Elegante*,

Uma estreia notavel

NUMA audiencia geral, no tribunal de Penela, fez, ha dias, a sua estreia como representante do ministério Publico o nosso amigo e quintanista da nossa Universidade sr. dr. Fernando Paiva, que produziu uma violenta sensação.

O reu foi condenado apezar da brilhante defeza do seu advogado dr. Peres Galvão.

Ao sr. dr. Fernando Paiva, que conclui o seu curso dentro de breves meses e que revelou qualidades verdadeiramente excepcionais, enviamos daqui muitos parabens.

Atropelamentos

DEU-SE recentemente nesta cidade o atropelamento por um automovei, na Praça 3 de Maio, duma pobre criada de servir, que foi morrer no hospital pouco tempo depois de se dar o desastre.

Diz-se que o *chauffeur* não teve culpa, mas a verdade é que não admira que em Coimbra se dêem factos destes pela excessiva velocidade com que por aí transitam os automóveis, cada vez em maior numero.

E' preciso que a policia tome a seu cuidado este assunto, para que estes desastres se não repitam.

A vida dos transeuntes não devem estar á mercê de pessoas que não teem cuidado, andando por aí na mais plena liberdade com os automóveis, motocicletes, etc.

Muitas pessoas teem notado que varios velocipedistas nem sequer se querem dar ao encómodo de avisar as pessoas que por aí transitam pelas ruas.

Pedimos ao sr. comissário de policia que se digne tomar este serviço a seu cuidado adotando as providencias que são indispensáveis para segurança da vida pública.

31 de Janeiro

RELEMBRANDO esta data histórica, o Centro Democrático José Falcão enviou telegramas de saudação aos srs. drs. António José de Almeida, Bernardino Machado e Brito Camacho.

Caçadores 10

O coronel sr. Craveiro Lopes, comandante da II Região Militar, passou ontem revista ao regimento de Caçadores 10.

Suicidio

NUM Olival, próximo de Coselhas, suicidou-se ontem o operário de fogueteiro, Manuel da Silva, conhecido pelo *Batata*.

O *Batata* havia ontem mesmo cometido um crime repugnante e para fugir ás iras do pai da victima, suicidou-se.

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.o, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Centro Republicano Académico

DA direcção do Centro Republicano Académico, recebemos cópia duma carta que, pela mesma foi dirigida ao *Portugal*, e na qual se protesta contra o facto dali ser publicada uma carta com assinaturas falsas ou falseadas e com a qual se pretende comprometer a acção daquela direcção e do centro.

O Centro Republicano Académico que se reuniu por tal motivo protestou contra o abuso, resolvendo tambem entregar o caso á policia.

Formatura

NA passada terça-feira, concluiu á sua formatura na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Oscar Cortez da Gama, com a alta classificação de 16 valores.

Ao novo clinico que retira brevemente para o Brasil, desejamos-lho muitas prosperidades.

Panfleto clandestino

TENDO sido distribuido um panfleto clandestino, com injurias para o antigo director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, o sr. dr. Antonio Garrido, que, interinamente, está dirigindo a mesma policia ordenou que se procedesse a rigorosas deligencias para descobrir os autores do manifesto.

Como tambem ali é injuriado o comissário adjunto da policia de segurança, esta tambem está a proceder a averiguações, tendo feito algumas prisões.

Com delirio alucinatório

NO Hospital da Universidade, onde se encontrava internado, o doente Manuel dos Santos, de 42 anos, desta cidade, acometido de delirio alucinatório, atirou-se da janela da enfermaria para a rua, sofrendo apenas uns ligeiros ferimentos porque caiu sobre os fios telefonicos, que o ampararam na queda.

DESASTRES

Colhido pelo electrico

HOJE ás 10 horas e meia, ao fundo da Ladeira do Castelo, foi colhido pelo electrico o estudante do liceu Amandio dos Santos Cruz, de 14 anos, natural dos Covões, Cantanhede.

Ficou com um largo ferimento na cabeça, recebeu curativo no Banco do Hospital.

Convite

Os empregados e operários da Fabrica de Sabão de Augusto Luiz Marta, Sucessores, em Santa Clara, tendo resolvido levar a efeito uma missa solene em «Acção de Graças» pelas melhoras dos queridos filhos de um dos seus dignos chefes, Sr. Augusto Luiz Marta, victimas de um desastre de automovel que ia sendo fatal ao mais velho, Carlos Alegre Marta, que felizmente já entrou em franca convalescença, veem convidar todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saude a assistir á mesma, que se realiza no proximo domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas em ponto, na igreja da Rainha Santa, o que desde já muito agradecem.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1927.

DECLARAÇAO

D. Maria do O' Ramos Pardal, vem, por este meio, declarar que o sr. José Gomes Ferreira, proprietário da Tabacaria Pátria, lhe entregou a importancia de cinco mil setecentos e sessenta escudos (Esc. 5.760$00) relativos a 16 meses de renda da loja em que esteve instalada a Tabacaria denominada Casa Crespo, na rua Ferreira Borges desta cidade e de que era proprietario o sr. Cesar Natalio dos Santos Crespo e de quem o mesmo senhor José Gomes Ferreira era fiador.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1927.

A Sublocatária do prédio,

Maria do O' Ramos Pardal.

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

A' Cabeleireiro de Senhoras

O proprietario da BARBEARIA UNIVERSAL acaba de inaugurar na Rua Ferreira Borges, 145, 1.o andar, **um Salão exclusivo a senhoras e creanças**, para córtes de cabelos, ondulações, pelos mais modernos processos, manucure, etc., servido pelo mais atencioso e competente pessoal e dotado de todo o conforto e higiéne.

Variado sortimento das perfumarias preferidas, aos melhores preços.

Salão Universal

Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º andar

TRIBUNAIS

Relação

Sessão de 2 de Fevereiro

Julgamentos

Anadia — José Alves Cerveira e mulher, contra Virginia de Jesus Duarte e outros. — Revogada a sentença.

Coimbra — Francisco França Amado, contra D. Amelia Rosalina Orcel Novais. — Mandada fazer a rectificada de registo.

Porto de Mós — O M. P., contra José Pereira Amado e mulher. — Confirmada a sentença.

Aveiro — Manuel Gonçalves dos Santos e mulher, contra Jesuina de Jesus. — Confirmada a sentença.

Penela — José Rodrigues Lusio e mulher, contra Serafim Tomaz e mulher. — Confirmado o despacho.

Figueira de Castelo Rodrigo — Matias Garcia, contra Antonio Garcia de Lima. — Revogada a sentença.

Taboa — Francisco Mendes e outros, contra o Dr. Henriques Borges de Castro Homem de Abranches Soares de Albuquerque. — Comfirmada em parte.

Figueira de Castelo Rodrigo — Isabel Adelaide Sá Correia, contra Leencio Augusto da Costa. — Revogado o despacho.

Coimbra. — Augusto Cardoso e mulher, contra Augusto Horacio Maltez e mulher. — Negado o provimento.

Taboa — Modesta Alice de Gambôa Abranches Costa e Silva. — Negado provimento.

Leiria — O M. P., contra os herdeiros de Ascenso Gonçalves. — Dado provimento.

Civel e Comercial

Distribuição de 1-2-1927

1.a Vara

Ao escrivão *Perdigão:* Despejo requerido por Eloi da Conceição e José Marques, casados, proprietarios, o primeiro residente no Sobral de Baixo, comarca de Soure, e o segundo no logar do Loreto, aros desta cidade, contra Joaquim Costa, casado, guarda-civico, desta cidade. — Advogado, dr. José Paredes.

Tribunal Criminal da 2.a Vara

Julgamentos

Respondeu ontem, Virginia da Conceição, solteira, creada de servir, de Nelas, acusada do crime de infanticio, sendo condenada em 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, em 3 anos de degredo, possessão de 2.a classe, e 500$00 de imposto de justiça.

Foi advogado de defesa, o sr. dr. Mario Ramon.

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Camião de carga

Aluga-se

Pedido para o telefone n.o 338.

Casa João Monteiro Lourenço

L. MIGUEL BOMBARDA

Novo Atelier de Entalhador

— de —

A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Declaração

Antonio Rodrigues de Oliveira, ex-socio da firma desta cidade Secos & Companhia, participa aos seus amigos e freguezes que acaba de tomar de trespasse o estabelecimento de mercearias sito na Praça da Republica, da firma J. Ferreira, Sucessores.

Neste estabelecimento encontrarão sempre, aos melhores preços do mercado, todos os bons artigos de mercearia, esperando, pois, que os seus antigos freguezes lhe dêem preferência ás suas compras.

AGRADECIMENTO

Ana de Jesus, companheira do saudoso Benjamim da Costa Jorge vem por este meio agradecer penhoradamente a todas as pessoas que tiveram a bondade de o acompanharem á sua ultima morada.

A todos manifesta o seu maior agradecimento.

Ana de Jesus.

Curso dos Liceus

J. Forjaz de Lacerda licenciado em matemática, com a frequencia da Escola Normal Superior explica matemática para todos os anos do Liceu.

Rua do Cosme, 9. 3

Viajante

Oferece-se a comissão para qualquer artigo, tem malas suas, dá referencias.

Residente na Figueira da Foz, carta a este jornal. 2

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.o — TELEFONE, N.o 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.o, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Cimento "LIZ,,

PLACIDO VICENTE & C.A Lda. COIMBRA

O melhor Cimento para obras de responsabilidade.

Temos em armazem para entrega imediata ao melhor preço do mercado.

Desconto aos revendedores.

Telefone 453

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

SERVIÇO DE SAUDE

Concurso para ajudante de Farmácia

Perante o Serviço de Saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias, a contar da data deste anuncio, o concurso documental do lugar de ajudante de farmacia com o vencimento fixo de Escudos 180$00 mensais, e subvenção temporaria de Escudos 456$00 mensais, e as regalias inherentes á sua categoria como funcionario da Companhia.

Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos da sua idoneidade profissional e moral e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações literarias ou scientificas e dos lugares que tenham desempenhado; certidão de idade que prove ter mais de 21 anos e menos de 40; certificado do registo criminal e documento comprovativo de terem satisfeito ás leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findos seis meses de serviço efectivo, com boas informações.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na séde do Serviço de Saude, em Santa Apolónia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques.*

Comarca de Coimbra

Anuncio

1.a publicação

Pelo Juizo de Direito da segunda vara da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de justificação avulsa para habitação de herdeiros, em que são requerentes Rosa de Jesus, viuva, e sua filha Maria de Jesus de Aguiar, casada, residentes em Sargento Mór, freguesia de Souzelas, desta comarca, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se, a primeira como meeira e a segunda como unica e universal herdeira de seu marido e pai José de Aguiar, trabalhàdor, falecido no estado de casado, sem testamento, para todos os efeitos legais, especialmente para receberem a unação e legitima, deixadas pelo mesmo falecido.

São por isso citados quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á mesma herança, para no prazo legal, e posterior ao de trinta dias dos editos a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no *Diario do Governo*, deduzirem a oposição que tiverem.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório.*

LOTERIA

A 5 de Fevereiro — **400:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

JOSÉ MONTEIRO DA COSTA

Livraria, Papelaria e artigos escolares. Postais ilustrados e artigos de retrozeria. Potassa e Cloreto, artigos de drogaria.

103 — RUA DA SOFIA — 105

(Estabelecimento todo branco)

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Bordadora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Prédio

Vende-se grande, bem localisado, de sólida construção e vago.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19.

SMART-CLUB

SABADO

CEIA AMERICANA

Com um excelente sexteto dirigido pelo maestro Magliano.

Está aberta a inscrição no escritório do Club

Firestone

O Pneu da melhor economia pela sua prolongada duração e melhor preço.

Agencia em Coimbra:

Comercial Coimbra, L.da

Avenida dos Oleiros

Telefone 381

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Na 1.ª Vara do Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a chamar os credores incertos e tambem os certos que não aceitaram a respectiva concordata e são: Henrique Bastos, do Porto; Abilio Gonçalves & Companhia, do Porto, Manuel Moreira, de Avelar; Sociedade de Fazendas Limitada Coimbra; Silva & Machado, do Porto e João Simões, de S. Frutuoso. para nó praso de 5 dias, posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito, contra a concordata apresentada por Antonio Simões, casado, comerciante, morador nesta cidade.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal Comercial da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os coerdeiros Antonio Martins e Maria Marta, menores puberes, e seu pai Julio Martins, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, aqueles por si e este ultimo como legitimo representante dos ditos menores e dos outros coerdeiros menores e tambem seus filhos, para todos os termos até final do inventario de menores por óbito de seu avô e sôgro José Marques, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina Marta, do lugar do Orelhudo, freguezia de Cernache.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

15 e 20.000$00 escudos

1.a hipoteca

Tem para colocar o Procurador Fonseca, R. Visconde da Luz, 14, 1.º — COIMBRA. X

SMART-CLUB

Bailes de Carnaval

Nos dias 20, 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março

Está aberta a inscrição que não atinge numero superior a 250 bilhetes

Que só podem ser adquiridos por sócios

Preço de assinatura para os 5 bailes

60$00

É permitida a entrada a senhoras decentemente mascaradas, acompanhadas por sócios assinantes.

PREÇO DO BILHETE PARA SENHORA 10$00

O escritório do Club está aberto para a inscrição, das 3, ás 6 da tarde e das 8 á meia noite.

Não se vendem bilhetes avulso

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.

Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.

Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.

Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Quartos precisam-se dois, na Baixa por 2 ou 3 meses. Ha urgencia.

Informa-se nesta redacção. 1

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.

Rua do Correio, 90.

Chá Mineiro Para todas as manifestações arthriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Depósito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.º — Telef. N. 4829.

Peçam o livro descritivo scientifico. Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro — Aborta e cura gripes e constipações. A' venda nas boas casas Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa — Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova. Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

Oleos e Gasolinas ATLANTIC

Agente Exclusivo em Coimbra: **José Maria da Gama,** Escritório: Largo do Poço, 11-1.º

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Paraiso, Pereira & Companhia

Importamos Directamente

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontar Orçamentos.

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Camionete aluga-se para carga até 3.000 quilos.
Plácido Vicente & C.a, Limitada, rua da Sota—Coimbra. X

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa vende-se por 45.000$00, de optima construção.
A tratar com Alves Valente. Cartório Dr. Nunes Correia. 2

Casas arrendam-se com 3 e 4 divisões no Casal do Ferrão, 80$00.
Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 2

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa aluga-se, na quinta dos Alpões, com cinco divisões, aguas furtadas, quintal e agua nativa.
Trata-se com José Correia Amado, no Penedo da Saudade. 2

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Feitor precisa-se que saiba bem de agricultura, para administrar uma casa na provincia.
Carta a esta redacção a Henriques. 1

Guarda-livros devidamente habilitado e com pratica, dando referencias, toma conta de abertura, continuação e fecho de escritas.
Tambem leciona alunos das escolas comerciais.
Nesta redacção se informa. X

Leccionações professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, farmácia Manso Preto, 85, rua Visconde da Luz. 4

Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins).
Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patrocinio. X

Padaria e mercearia. Trespassa-se com a cozedura de 180 Kg. de farinha.
Para tratar com Antonio Santos Sobral, rua Bordalo Pinheiro, n.º 13 e 17. 2

Perdigueiros lindos de raça, vendem-se 4 com 2 mezes, na rua Sá da Bandeira 91. 1

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.

Professora precisa-se para a provincia que saiba francez, lavores e musica.
Carta a esta redacção a Olimpia. 1

Prédio vende-se na rua do Padrão, n.os 38, 40 e 42, com lojas, quintal e 2 andares.
Trata-se com Prim Antonio de Figueiredo, na mesma rua n.os 63 e 65. 6

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Serrador mecanico, precisa-se que saiba trabalhar com charriot.
Avelino Rodrigues Campos, Arco Pintado. 4

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o sr. Amaral. 4

Trespassa-se uma barraca ambulante dev enda de mercearias em Miranda do Corvo e uma casa que serve de armazem. A mesma é de fazer as feiras todas as quartas-feiras de cada semana, com uma grande clientela e que pode servir para qualquer ramo de negocio.
Tratar com José Gaspar das Neves.
Rua S. João — Coimbra. 4

Vende-se um violino em bom estado.
Tratar com Apolinário Portugal, rua dos Estudos-42.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Visconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Casa ou quinta

Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 11

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.a (Casa Havaneza)

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo [illegible] Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . 36$00
Estranj. e Af. Or. 65$00
Africa Ociôental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0|0.

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º— Telef. 351. | **Sábado, 5 de Fevereiro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2002*

Governador civil

Tomou posse deste elevado cargo o capitão sr. Sergio de Castro

O SR. capitão Sergio de Castro tomou na quinta-feira posse do cargo de governador civil deste distrito.

Como se ignorava o dia da posse, poucas pessoas assistiram a esse acto.

S. ex.ª disse não pensar nunca em vir a exercer o referido cargo, que não solicitara nem mesmo tinha a ambição de desempenhar, mas, como militar disciplinado, só lhe cumpria dar execução ás ordens dimanadas dos seus superiores.

Contava com a cooperação de todos que lha pudessem dar. Pela sua parte ele procuraria ser util ao distrito, acolhendo no seu gabinete todos aqueles que tivessem pretensões que fossem justas.

A todos trataria de acolher com a mesma boa vontade de bem servir.

Disse tambem que o seu gabinete estava aberto a todos os partidos da Republica; que não queria fazer uma politica de retaliação, mas pelo contrário uma politica de atracção, seguindo desta maneira o exemplo sagrado dos batalhadores de 31 de Janeiro e 5 de Outubro e que defenderá com entusiasmo o programa de 28 de Maio, porque entende que ele é estruturalmente republicano.

Terminando, pediu aos presentes que o acompanhassem em dois vivas, que lhe saiam do coração, soltando vivas á Patria e á Republica.

Pelas excelentes referencias que se fazem ás qualidades do novo chefe do distrito, esperamos que o sr. capitão Sergio de Castro exerça o cargo a contento de todos.

* * *

ONTEM tomou posse de governador civil substituto, o capitão do antigo Grupo de Metralhadoras, sr. Eduardo da Cunha Oliveira.

Obra urgente

CONTINUA no mesmo estado de vergonha para Coimbra, o caminho publico desde o largo das Ameias até aos Oleiros.

Em frente da estação provisória do caminho de ferro em occasião de chuva, torna-se impossivel transitar por causa dos poços d'agua e de lama, obrigando o publico a fager prodigios de equilibrio por cima do muro que deita para o rio.

Estamos fartos de pedir providencias e de ver a indiferença com que se tratam assuntos de interesse geral, como este. E como tem sido improficuos os nossos esforços, pedimos á Camara que deligencie conseguir da repartição competente que se gastem ali alguns escudos — que não serão muitos — na reparação da calçada.

Não poderia a Camara mandar melhorar as más condições desse caminho, já que quem o deve fazer não o faz?

O que é preciso é livrar Coimbra desta vergonha.

Policia de Investigação Criminal

EM comissão, foi nomeado para o cargo de director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra, o juiz sr. dr. Gilberto Magno Bessa de Aragão.

Interessa a todos

Se quizerdes passar alegres as festas do carnaval preparai os vossos organismos bebendo desde já os afamados vinhos consumo que vende a firma Ginja Brandão & C.ª na sua sede e casas de venda na rua da Moeda, 56 e rua dos Estudos, n.º 19, a preços convidativos.

Se quereis evitar as constipações que vos proporcionam um grande mal estar bebam o vinho moscatel desta casa.

UMA OBRA DE VALOR

REFERIMO-NOS, ha dias, a um lindo livrinho de músicas intitulado *Para a juventude cantar e falar* de que é autora a ilustre Pianista Francine Benoit, tão conhecida já, como se disse, no nosso meio artistico.

Com os maiores elogios dos grandes mestres de música, êsse livrinho, cuja edição é da casa Valentim de Carvalho, em Lisboa, e que tem uma interessante capa, desenhada por Botelho, tem tido um extraordinário sucesso, e bem faziam todos os profeosores de musica, especialmente aqueles que teem grandes cursos infantis, em possuirem um exemplar desta obra tão cheia de vida e tão bela, nada doentia — alegre e linda.

Francine Benoit já tem muitas outras composições. Os Sonetos de Antero do Quental, que ela sente, como ninguem pode sentir melhor, mereceram-lhe todo o seu carinho, e já musicou alguns.

Temos ainda no ouvido o soneto *A' Virgem Santissima*, em que ela apanhou nitidamente a amargura doce do grande Poeta, deixando ver, através da sua suavidade, transparecer a dor, mas uma dor funda, sem nome.

Desponôency, é também um dos sonetos que nos lembram. Traduz a idéa de Antero. E' lindissimo.

Também musicou com arte aquela cantiga do século XV:

Senhora, partem tam tristes
Meus olhos por vós, meu bem...

e aquela outra de Sá de Miranda:

A esp'rança é perdida
Tudo veio a falecer...

A *Paisagem ôe Guerra*, é uma maravilha. Feita em Paris, na ocasião da grande guerra europeia, traduz bem o momento que a inspirou.

Francine Benoit tem muitas outras obras, e, nas horas vagas que lhe ficam das suas muitas lições, compõe ainda.

Oxalá que a Vida facilite o meio de poder, e cada vez mais, dedicar-se ás suas composições, para seu bem e daqueles que as sabem apreciar.

Conferencias

PROMOVIDAS pelo Instituto de Coimbra realizam-se nos dias 7 e 8 do corrente, duas conferencias na Universidade.

Serão conferentes no primeiro dia, o sr. dr. Francisco Antonio Correia, director do Instituto Superior Técnico, que falará sobre *A evolução económica e a questão social*, e no dia 8 o sr. José Franco Frazão (Penha Garcia), que versará o tema *Os economistas ingleses ôa actualiôaôe*.

* * *

MGR. Freitas Barros faz uma conferencia, no próximo domingo, ás 20 horas e meia, no C. A. D. C., sobre *Missal Romano*.

* * *

HOJE, ás 20 horas e meia, o sr. dr. Vieira de Almeida, faz uma conferencia na Associação dos Estudantes de Letras, sobre o tema *Como ôeverá ser hoje posto o problema ôa objectiviôaôe*.

* * *

NA próxima quarta-feira, ás 21 horas, na Universidade Livre, o professor sr. Dr. Aurelio Quintanilha faz uma conferencia, acompanhada de projecções e subordinada ao tema *Como se alimentam as plantas carnivoras*.

Concertos musicais

NAO está aída escolhida a sala onde realizarão os concertos musicais, cuja iniciativa parte do sr. dr. Camara Leite.

A noticia da realisação destes concertos, foi recebida com justificada satisfação pelos amadores da boa musica.

INTERESSES DE COIMBRA

O empréstimo concedido á Camara, será de 6:000$00 Outras noticias

REGRESSARAM ontem de Lisboa os srs. drs. Costa Rodrigues, Conde de Felgueiras e Daniel Baptista que ali foram como representantes das forças vivas da cidade, entregar ao sr. Embaixador do Brasil, a mensagem em que se pede ao Govêrno Brasileiro para que o Consulado daquele país nesta cidade, seja elevada a Consulado de carreira e que á testa dele, continue o nosso querido amigo, sr. dr. Carlos Dias, brasileiro ilustre, mas que tanto quer a Coimbra como se fosse a sua terra natal.

Junto do Ministério da Instrução acompanhados do sr. Dr. Luís Carrisso advogaram e secundaram o pedido de dotação de uma verba destinada ás reparacões urgentes a fazer no Jardim Botanico e estufas, hoje completamente impossibilitadas de poderem ser utilisadas por falta de telhados e aquecimentos.

Finda esta missão os srs. dr. Costa Rodrigues e Conde de Felgueiras, avistaram-se com o coronel sr. Manuel Maria Coelho e dr. Raul de Almeida Carmo a quem demonstraram a necessidade de conceder á Camara de Coimbra o emprestimo da Caixa Geral dos Depositos de que ambos são directores, e trouxeram a agradavel noticia de que de momento seriam concedidos seis mil contos e num praso muito curto, um semestre talvez se a camara novo empréstimo desejasse, encontraria de s. ex.ª as maiores facilidades, tendo até a Caixa um vivo desejo de significar a Coimbra a sua simpatia,

O edificio para os correios

POR motivo do movimento revolucionario não pode reunir-se ontem no governo civil, a comissão para tratar da reconstrução do edificio para os correios e telegrafos.

Esta reunião deverá ter logar no principio da proxima semana.

O capitão sr. Sergio de Castro, novo governador civil deste distrito, teve a amabilidade, que muito agradecemos, de chamar ao seu gabinete um representante da *Gazeta ôe Coimbra* para lhe assegurar que lhe merece toda a sua atenção e cuidados a questão da nova casa para os serviços telegrafos-postais, e que deste importante melhoramento se ocupará logo que finde a perturbação da ordem publica.

Compare-se esta atenção do sr. capitão Sergio de Castro para com a imprensa, com que fez o seu antecessor, que chamou ao seu gabinete um representante tambem da nossa folha para o descompor e á imprensa local!

A' facada

NO Vale de Meão, Augusto Bicho, desta cidade, depois duma altercação com Albino Fernandes, trabalhador, de 23 anos, de Lorvão, vibrou-lhe uma facada na cabeça, do que recebeu tratamento no banco do Hospital.

Invasão de ratos

DIZEM de S. Francisco da Califórnia, que naquela região apareceu uma tão grande invasão de ratos que chegou a impedir o transito dos automóveis pelas estradas.

Hortas, jardins, celeiros, estabelecimentos de géneros de subsistencias tudo tem sido invadido pelos ratos.

Os gatos fugiram com mêdo deles e para os substituir, fez-se uso dos gazes asfixiantes.

Os ratos foram para ali de uma região arborisada onde numerosos caçadores sem escrupulos iam apanha-los para comerem.

Que lhes faça bom proveito.

Movimento revolucionário

OS jornais de Lisboa, ontem chegados a esta cidade, dão conta de ter rebentado um movimento revolucionário no Porto, tendo-se sublevado parte da Guarnição militar daquela cidade.

O sr. ministro da Guerra seguiu para Aveiro, onde instalou o seu quartel general e aí tem estado a dirigir as operações contra os revolucionarios.

* * *

A guarnição da Figueira da Foz que se havia tambem revoltado, marchou em direcção á Pampelhosa, mas foi bloqueado em Cantanhede, onde se rendeu.

* * *

DESTA cidade partiu anteontem uma coluna mixta, composta de caçadores 10, metralhadoras pesadas, uma divisão de artelharia, uma companhia de saude, G. N. R. que seguiu para Vila Nova de Gaia, onde, segundo os jornais da capital, entrou em contacto com os revoltosos, sob o comando do coronel sr. Craveiro Lopes, que estava a comandar a II Região Militar.

* * *

EM Coimbra foram tomadas medidas de precaução, sendo guardadas por forças da G. N. R., os edificios da camara onde funciona o telegrafo e os correios.

* * *

O CAPITÃO sr. Sergio de Castro depois de ter sido investido no cargo de governador civil, a que noutro lugar nos referimos, entregou o governo da cidade, á autoridade militar, sendo em seguida declarado o estado sitio.

* * *

POR ordem do comando militar, não é permitido o transito da 1 hora ás 6.

* * *

O MESMO comando ordenou a mobilisação da classe de 1925.

* * *

COMO medida de prevenção, a cidade tem sido fortemente patrulhada por forças do exercito e da G. N. R., e no Alto do Pio estiveram duas peças de artilharia.

* * *

ONTEM chegaram a esta cidade, sob prisão, dois oficiais e alguns sargentos, que faziam parte da guarnição da Figueira da Foz.

* * *

O *Diario ôe Lisboa*, hoje chegado a esta cidade, traz-nos as seguintes informações do seu enviado especial a Gaia, ácerca dos acontecimentos revolucionarios:

«Aqui, em Vila Nova da Gaia, donde não passou o comboio que nos conduziu, ouve-se perfeitamente o tiroteio no Porto iniciado ás primeiras horas da manhã de ontem.

A' hora a que escrevo estas notas—7 da manhã—a fuzilaria é intensissima. As metralhadoras do governo deram-nos uma singular alvorada. E não pára o seu ruído impressionante...

As peças das tropas fieis tambem já entraram em acção disparando duas granadas que foram caír ao Porto.

Acaba de chegar um comboio militar mixto, ontem á noite organizado no Entroncamento.

A's 7,40, a artilharia da Serra do Pilar abriu fogo contra um comboio de tropas revoltosas que chegara a Campanhã. E continua...»

Do *Portugal*:

«Ao meio dia, a artilharia 5, da Serra do Pilar, varreu com tiros de metralhadoras a ponte de D. Luiz I (taboleiro superior) onde estavam as avançadas das tropas revoltosas, havendo 4 feridos.

A's 11 da manhã, o capitão-médico sr. Jaime Cortezão tomou conta do Governo Civil do Porto

O capitão Pina de Morais toma conta do Minho e Douro, que obedece aos revolucionários.

Estes concentraram-se na praça da Batalha, aonde fizeram trincheiras e colocaram metralhadoras.

Os revoltosos militares, que tinham na Batalha 300 civis armados, mandaram retirá-los. O sr. dr. José Domingues dos Santos, traz o distintivo de revolucionário—uma dupla roseta, vermelha sobre fundo branco.

O ministro da Instrução foi preso na *mess* dos oficiais.

* * *

OS comboios para o Norte não passam além de Espinho.

* * *

EM Coimbra o socego é completo.

Canto, Limitada

9 — Praça da Republica — 11

Tem em exposição a sua nova coleção de papeis pintados. Ultimas novidades em desenhos modernos desde 3$00 a peça

O "Deus novo"

Um rapaz que trazia o diabo no corpo passou depois a ser o idolo do povo de Fala

A POVOAÇÃO de Fala, a dois passos desta cidade, tem ultimamente sido teatro de scenas interessantes e ao mesmo tempo lamentaveis que mostram bem a rudesa de uma grande parte do nosso povo.

Ha tempos regressou a Fala, terra da sua naturalidade, um rapasola de nome Francisco Rodrigues, de 22 anos de idade, que serviu em cavalaria 8, em Aveiro.

Davam-lhe ataques com os quais praticava certos disturbios, subindo para as arvores, etc.

O rapaz tem o diabo no corpo, dizia-se, e trataram de o levar a uma *aôvinhôa* da mesma localidade — a Maria Dias — que ha muitos anos ali exerce o seu rendoso *mister*.

Esta confirmou o diagnostico do povo, acrescentando que tambem ali andavam os espiritos de umn avô e de uma tia, e vá de fazer rezas.

Ao Rodrigues não desagradou o *mister* de *aôvinhão* e fez-se colega da Maria Dias e assim teem explorado aquela pobre e rude gente, que caegou a ter por ele uma tal simpatia, que passou a ser conhecido pelo *Deus novo*.

Mas este ia já abusando do seu poderio, ao ponto de dar a sua beliscadela nas raparigas mais bonitas da localidade, mimoseando-as de vez em quando com os seus ósculos, as quais mandava até chamar em nome de pessoas de familia para mais facilmente as atrair

Aos doentes desviava-os dos médicos.

Ultimamente a sua causa, foi transformada em reuniões de espiritos, onde se falava com os mortos.

Nestas sessões tomava parte tambem a *aôvinhôa* de Fala, e ambos recebiam dinheiro das pessoas que pretendiam falar com os seus entes queridos, que a morte havia arrebatado..

Mas em virtude das proporções que estes casos iam tomando, houve queixas á policia, onde compareceu o *Deus novo*, que foi detido e enviado depois para o Hospital, onde vai ser observado.

Mas o mais bonito é que houve três magnates de Fala que vieram protestar contra a detenção do Rodrigues, tendo a policia detido tambem os protestantes, que ontem foram postos em liberdade.

Livros

O Segredo do Marido, *por Marion, edição da livraria A. Figueirinhas.*

BELAS páginas os deste romance emocional e dramático.

Algumas scenas esplendidas, cheias de intensidade emotiva, algumas scenas em que o amor duma mulher se despedaça de encontro ás realidades duras da vida. Marian, escritor ilustre, grande pela simplicidade do seu estilo e pela beleza da sua tessitura dramática. Ha lagrimas neste romance? Ha. Lagrimas terriveis. Ha dôr? Evidentemente.

A vida é assim, repleta de contrastes, de tragédias, de sorrisos e lancinantes scenas conjugais. Este romance é duma magnifica observação da vida. Simplicidade de estilo, é certo, mas intensidade trágica nas suas páginas. E' mais um triunfo para a acreditada livraria A. Figueirinhas e mais uma primorosa aquisição para a *Biblioteca ôas Familias*, que essa conceituada livraria empenhadamente anda a erguer numa vitoriosa reconstrução moral. A edição é elegante e cuidada.

* * *

Novas Bailatas, *por Antonio Feijó, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.*

AS acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand acabam de editar um belo livro de Antonio Feijó, o magnifico poeta do *Cancioneiro chinês*.

Esse livro, onde ha uma profunda inspiração e um doce, encantador lirismo, chama-se *Novas Bailatas* e todos aqueles que gostam de emocionar-se com a leitura duma poesia bem construida, vibratil, cheia de colorida e bizarras imagens, não poderão deixar de ler essas poesias esplendidas, poesias repassadas dum grande saber romantico e amoroso.

Antonio Feijó era realmente um magnifico poeta. Coração sensivel, a sua sensibilidade espalha-se, com exuberancia, por esses versos lindos, versos duma alma delicada e generosa, dum espirito encantador, profundamente poetico. Pode-se afirmar, sem exagero que, nas *Novas Bailatas*, ha pedaços de poesia simplesmente admiráveis, simplesmente lindos, mas dessa poesia que tem uma finalidade subjectiva, um ideal generoso e uma forte vibração romantica. Será, sem duvida nenhuma, um livro destinado a um sucesso de livraria.

Resta, sómente, acrescentar, que a edição, dos acreditados, e importantes livrarias Aillaud e Bertand, é muito correcta, muito elegante e marca mais uma explendida afirmação de vitalidade dessa conceituada livraria editora.

* * *

Ao Deus Dará, *por Alberto Falcão Machaôo.*

MAIS um livro de quadras, de versos simples, de profundo saber popular, apareceu agora no nosso mercado literário.

A inspiração deste poeta, fixa-se no amôr, na ilusão, na doce harmonia do coração humano. As suas quadras são interessantes, dum saboroso lirismo, lêem-se com agrado.

São quadras que os lábios populares poderão cantar um dia, aos om da guitarra amiga e gemebunda.

Eis o melhor elogio que se poderá fazer deste livro de versos.

CRONICAS LIGEIRAS

Os suicidas

VAMOS hoje iniciar esta nova secção com um assunto deveras escrupuloso mas o caso do dia a isso o obriga e o obriga tambem fugir á impertinente trivialidade com que sempre lidamos. Mas não penetramos na materia sem primeiro nos referirmos ao invólucro.

Esta nova secção criada para atingir o alvo que melhor se nos deparar tem por objectiva a simbolisá-la a verdade e a razão, e para mostrar a estrada espinhosa e errada que muitos se propõem seguir.

O jornalista é álem do melhor policia de investigação o melhor conselheiro. A sua moralidade sóbe á toma e não é em vão que êles a propagam, quando, do púlpito do seu jornal são os melhores doutrinarios moralisadores.

Vamos portanto hoje ocuparnos do assunto que escolhemos e que talvez ámanhã não fosse tão oportuno.

São ás desenas diariamente os crimes e não a menos chegam os suicidios. Mas estamos de tal forma habituado a esta leitura que se ouvesse digne a ela era já com despraser que pegavamos nos jornais.

Roubos! Mortes! Atentados! predominam hoje em grossos titulos nas páginas primeiras dos diários e, apesar disso, torna-se uma necessidade esse habito que vem do principio dos séculos. Quando algum leitor de noticias não vê completar a conta que imaginava, como impio logo blasfema sobre os pobres jornalistas!

Ontem, homem que se suicida por amores mal correspondidos! Homem que, vendo-se arrastado pela miséria á porta da desgraça, vendo talvez os seus filhos cadavéricos, mudos e silenciosos, cançados de suplicar um bocado de pão, estendidos sobre o catre pouco ameno, sem que o sono impiedoso lhes cerre as palpebras naquela pocilga sem ar, nem luz, — infelizes! — abandonam o palco da vida onde representavam um misero papel! E a quem atribuir este alvo de comentários? A' Carestia da Vida. E' a frase que nos fica mais perto e que nós vemos, dia a dia, ser a causadora doutros males. Ela que se substitue sob a máscara da fome aguilho-a ao roubo, ao atentado.

Tudo ontem, isto e mais. Hoje, um homem de cuja ambição fez o seu ideal, pressentindo sómente o atraso da sua fortuna, atira-se da janela á rua. Outro, que foi vitima pela falta de trabalho e cujo orgulho indomável não verga perante o explorador do homem pelo homem, que se não deixa subjugar pela farça da humilhação, põe termo á existencia. A'manhã, tirante uma variante, a mesma comédia. Isto é a suprema canalhice da vida! E neste teatro mixto da vida, vemos desenrolar sempre a mesma banalidade.

Ainda na quarta feira um tresloucado representou um mísero papel. Boémio incorrigivel que já as rodas da locomotiva não á muito poupara, enfiando uma corda em redor do pescoço, dependura-se de uma oliveira. Que coincidencia! Cançado dos turbilhões da vida, prende o objecto da Morte, na oliveira, — simbolo da paz!

E mal julgava o pobre louco que ambicionava as entranhas da terra para se ocultar ás vistas do mundo, servia ainda, cadáver, de espectáculo á multidão.

Vigiado por um cívico conservou-se longas horas na posição de quando, certamente arrependido, lutava pela vida, mas em vão.

Sim, porque todos os suicidas, passam um minuto de arrependimento. E não ha quem ponha cobro a esta baixesa deshumana!...

Larguemos este assunto que cheira a resequido e causa-nos vómitos. E se o aproveitámos para o explorar como o lavrador explora a terra produtiva é porque achámos que ele deve ámanhã criar a flor da Moral!

Silva Gomes.

Camionettes OVERLAND

Da mais sólida construção inglesa, para carga de 1.500 quilos. Construida para resistir ás peores estradas.

COMERCIAL COIMBRA, L.da. - Avenida dos Oleiros - Telef. 381

Instruções para os primeiros socorros a prestar em acidentes pessoais produzidos por correntes electricas

(Reproducção das instrucções oficiais)

I — *Se a victima estiver ainda em contacto com o conductor é immediatamente necessário subtrai-la aos efeitos da corrente electrica.*

Para isso observar-se há o seguinte:

1. Deve eliminar-se immediatamente a tensão no condutor, recorrendo-se em primeiro lugar á manobra do interruptor mais próximo, ou ao corta-circuito de segurança que o protege, sempre que seja possivel, ou desviando ou partindo o condutor com objecto não metálico e seco, por exemplo: um pedaço de madeira, uma bengala ou uma corda atirada por cima dele.

2. Para isto e a fim de reduzir os efeitos da corrente, o operador colocar-se ha sobre uma tabua seca, sobre panos secos, peças de vestuario ou uma base semelhante não metálica ou calçará sapatos de borracha.

3. O operador deverá isolar as mãos por meio de luvas de borracha, panos secos, peças de vestuario ou análogas, evitando durante o trabalho de salvamento o contacto com peças metálicas circunvisinhas.

4. Deve procurar levantar-se a vitima do chão e afastá-la dos condutores. Para isto agarrar-se-lhe ha pela roupa evitando o mais possivel o contacto directo com a pele. Se a vitima estiver agarrada ao condutor o operador deverá desprender-lhe os dedos um a um, tendo o cuidado de calçar luvas de borracha.

A's vezes basta o levantamento da vitima do solo, pois que assim fica interrompido o caminho da corrente.

Um inexperiente que proceda segundo as regras indicadas não corre perigo, em instalações cuja tenção de serviço não exceda realmente 500 volts.

O serviço da tracção electrica mantem-se, em regra dentro destes limites. Em desastres produzidos por condutores a tensão mais elevada deve chamar-se um médico o mais rapidamente possivel.

Uma flexa vermelha em zigue-zague, indica tensões muito perigosas e elevadas.

N. R. — Como acima fica dito o salvador deverá, á falta de luvas de borracha, envolver as mãos em panos bem secos ou peças de vestuario. Julgamos util esclarecer que os tecidos mais convenientes para este fim são os de lã, recomendando-se os cobertores desta especie e as flanelas.

Os panos e peças de vestuario de algodão apresentam um valor isolador secundario. Porem uma espessura minina, de um centimetro garante um suficiente isolamento com qualquer tecido bem sêco.

O salvador deve evitar tocar nas partes humidas do corpo da vitima, como sejam os sovacos, pés, etc.

Evitará tambem, a todo o transe, tocar, ao mesmo tempo, mesmo bem isolado, em fios diferentes, ou levar a vitima a um contacto desta especie.

No caso de haver fios sobre a via publica deve prever a possibilidade de novos desastres e prevenir sempre a Central geradora ou a cabine de distribuição mais próxima.

As tensões que em regra é possivel obter na rêde de distribuição publica de Coimbra (caixa tensão) são 220 volts e 380 volts.

Seguindo á risca os preceitos aqui reproduzidos, o salvador, embora, acidentalmente, possa sofrer algumas leves comoções, poderá contudo proceder sem perigo á sua humanitaria tarefa.

No caso da vitima estar suspensa deve prever-se a sua queda e tomar as precauções possiveis para a evitar.

Uma vez tomadas pelo salvador, as precauções indicadas no que respeita ao seu isolamento, ele procurará elevar-se até á vitima quer por uma escada de mão quer por outra qualquer dispositoria ao seu alcance, e suspende-lo por cordas ou segura-lo convenientemente pelo vestuario.

Devera tentar a interrupção da corrente por qualquer dos modos indicados ou pelo corte dos fios que poderá ser feito com um alicate de corte ou instrumento semilhante cujo cabo, se for metalico, deverá ser bem isolado pelo emprego dos tecidos atraz indicados e do modo aconselhado e evitando que os fios ao partirem-se, o toquem nas partes nuas do corpo.

Se for impossivel chegar até á vitima ou interromper a corrente nos condutores, resta o recurso de *prevenir com a máxima urgencia a central geradora.*

II — *Se a vitima estiver sem sentidos, deve manobar-se chamar immediatamente o médico e enquanto este não vem, proceder-se-ha do seguinte modo:*

1. Areja-se bem o local onde se encontra a vitima.

2. Desapertam-se todas as peças do vestuário que comprimam o corpo. Deita-se a vitima de costas colocando-lhe debaixo dos ombros uma almofada, feita mesmo de peças de vestuário, de modo que a cabeça fique um pouco mais baixa.

3. Se a respiração fôr regular bastará apenas vigiar a vitima não a deixando só. Enquanto não tiver voltado a si não se lhe deve dar nada a beber.

4. Se a respiração faltar ou estiver muito fraca deverá promover-se artificialmenre.

Antes, porém, de principiar é necessário verificar se na bôca existe algum corpo estranho, por exemplo: tabaco de mascar, dentes artificiais, retirando-os caso existam.

Para a respiração artificial proceder-se-ha do seguinte modo; o operador ajoelha-se por trás da cabeça da cabeça da vítima, agarra-lhe os braços pelo cotovêlo e puxa-os para trás, por cima da cabeça, de modo que as mãos venham tocar o operador.

Nesta posição conservam-se os braços 2 a 3 segundos. Depois movem-se, descendo, e apertam-se os cotovelos com o proprio peso do corpo contra os lados do peito da vítima. Depois de 2 a 3 segundos estendem-se os braços outra vez sobre a cabeça da vitima e repete-se o alongamento e pressão dos braços, tão regularmente quanto seja possivel, cerca de quinze vezes por minuto.

Para evitar precipitações executam-se lentamente os movimentos contando em voz alta, durante o intervalo das pausas: 101! 102! 103! 104!

Se houver outro individuo disponivel, ele deverá, durante esta operação, agarrar com um lenço a língua da vitima, puxando-a fortemente para fóra e conservando-a firme.

Não se abrindo facilmente a boca, poderá empregar-se um bocado de madeira, um cabo de canivete ou cousa análoga.

0. Estando presentes mais pessoas, deve a respiração artificial ser produzida dor dois individuos, movendo cada um dêles, simultaneamente, um braço da vitima, e contando ambos, ao mesmo tempo, 101! 102! 103! 104!

7. A respiração artificial deverá ser mantida até que a natural se restabeleça regularmente, devendo, porém, ainda depois disso, a vítima ser vigiada e observada durante muito tempo. *Mesmo que não apareça a respiração natural, deve manter-se a artificial até á chegada do médico e pelo menos durante duas horas consecutivas*

8. No caso de existirem ferimentos ou fractura de ossos, deve operar-se com todo o cuidado.

9. As pernas e pés da vitima podem ser friccionados de vez em quando com um pano quente áspero ou com uma escova.

10. Mesmo depois de voltar a si, a vítima deve conservar-se, sob vigilancia, deitada ou recostada, evitando-lhe movimentos fortes.

III — *Havendo queimaduras, proceder-se-ha do modo seguinte enquanto não vem o médico:*

1. Antes do operador tocar as queimaduras, lavará e esfregará cuidadosamente ambas as mãos e ante-braços com água quente e sabão; aconselha-se mesmo esfrega-las com um pano.

2. Os sitios avermelhados ou inflamados deverão ser convenientemente cobertos com pomadas bórica ou bismuto, tapados com algodão em rama e envolvidos em ligadura flexivel. As empolas não serão despedaçadas, mas furadas com uma agulha previamente desinfectada em chama de alcool e cobertas de bismuto e algodão envolvido por ligadura. As queimaduras profundas ou com crôsta serão cobertos com gaze em diferentes posições, com algodão por cima, apertado por meio de ligadura.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Augusto dos Santos e Silva.

Segunda-feira:

Menina Isabel Maria Simões de Castro Veloso.
D. Herminia Sousa Trindade.
D. Maria do Pilar Tavares Rosado.
D. Maria José Madeira Toscano.
D. Julia Isabel Pinto d'Almeida.

Doentes

Está doente o sr. Dr. Souto Rodrigues, director da Faculdade de Sciencias.

— Continúa sendo grave o estado do sr. Dr. Julio Henriques.

\+ * +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

O sarau da Tuna

COMO temos noticiado, é no próximo dia 11, que se realisa o sarau da Tuna Académica, no Teatro Avenida.

A juntar aos numeros por nós já referidos, pariicipamos aos nossos leitores que um grupo de gentis *girls*, escolhidas a capricho entre os rapazes da Tuna, executará ao som dum autentico *Jazz*, algumas danças modernas. Numero de exito absoluto. Só ele bastará para que o Teatro se encha.

A procura de bilhetes tem sido enorme, estando tomados os melhores logares.

A marcação continúa na Associação Académica, Sala da Tuna.

Bem-fazer

A BONDOSA senhora B. J. D. F. enviou-nos 20$00 para os nossos pobres, comemorando com este acto de caridade um triste acontecimento.

Agradecemos.

\+ \+ +

DO nosso presado amigo, sr. Cesar Cabral, recebemos a quantia de 20$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, sufragando assim a alma de sua saudosa esposa.

Em nome dos contemplados, os nossos agradecimentos.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

SPORT

FOOT-BALL

A A. F. C. marcou para ámanhã, os seguintes desafios, para disputa do campeonato de Coimbra:

4.as categorias — Santa Clara-Académica, ás 9 horas. Juiz, Borges de Melo.

3.as categorias — National-Conimbricenses, ás 11 horas. Juiz, Antonio Pinto.

2.as categorias — National-Santa Clara, ás 13 horas. Juiz, dr. Amadeu Rodrigues.

1.as categorias — União-Nacional, ás 15 horas. Juiz, Luiz Trindade.

Crime de infanticidio

Em S. Silvestre, uma rapariga de 18 anos, estrangulou um filho

S. SILVESTRE, ridente povoação que dista a uns 6 quilometros, foi agora sacudida por um acontecimento que produziu enorme sensação.

O povo começou a murmurar duma rapariga de 18 anos, Maria da Conceição, tipo fino de aldeã, que a desgraça e o crime vão agora atirar para uma cela do presidio.

A Maria da Conceição, jurara a sua inocencia. Os pobres pais, para taparem a boca ao povo que muitas vezes é a *voz de Deus* — e neste caso se confirmou o ditado — apresentou queixa na policia contra os supostos caluniadores da filha.

A policia tóma conta do caso e a familia institue advogado.

Prosseguem as diligencias e a inocencia da Conceição transforma-se num crime monstruoso, revestido da maior crueldade.

Foi ela mesmo, embora entre soluços e lágrimas, que o disse á policia:

Em 24 de Janeiro foi mãe; a familia ignorava o seu estado e tambem ainda desconhece o seu crime. Para ocultar a sua vergonha torcera o pescoço ao filho, quando ele acabava de nascer.

Era preciso agora ocultar a sua desonra e o seu crime. Aproveitou a ausencia dos pobres pais, entregues á sua vida quotidiana da lavoura, e fazendo uma cova na cosinha enterrou o pequeno cadaver.

Eis a história da Maria da Conceição, que ela conseguiu ocultar á familia, sobre a qual acaba de se fazer luz, porque, como dissemos, neste caso, a voz do povo foi a voz de Deus.

Ontem o inspector da policia, acompanhado do chefe da policia de investigação foi a S. Silvestre, onde se procedeu ao desenterramento do cadaver, que deu entrada na morgue.

Formatura

CONCLUIU a sua formatura na Faculdade de Medicina, com elevada classificação, o sr. dr. Antonio de Melo e Maia, a quem apresentamos as nossas felicitações.

Igreja de S. Bento

FOI demolida parte da parede do topo do altar-mór da antiga igreja de S. Bento, para ser substituida por uma grande janela envidraçada por onde entra luz á farta que põe bem á vista a lindissima abobada de cantaria que ali existe e que agora melhor pode ser apreciada.

E' um famoso exemplar da arquitetura da Renascença.

"A Voz da Justiça"

POR determinação do comando militar da Figueira da Foz, foi suspenso até ordem em contrário, este nosso colega daquela cidade.

† FALECIMENTOS †

NA sua residencia em Montes Claros, faleceu o sr. José Augusto dos Reis, proprietário, de Vila Nova de Ourem. — Tambem faleceu o sr. Manoel de Oliveira Baio Junior, saudoso pai dos srs. Ezequiel, Manoel e João de Oliveira Baio.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 3 de Fevereiro de 1927.

Resolveu instalar um posto fiscal ao cimo da rua de Lourenço de Almeida Azevedo.

— Indicou para fazer parte da Junta de Saude, o vice-presidente, sr. dr. Sanches de Morais.

— Resolveu solicitar da Direcção dos Hospitais da Universidade a reparação do cano que conduz os esgotos para o colector geral da rua Abilio Roque.

— Puniu com a multa de cinco escudos, o servente dos Bombeiros Municipais, Adriano do Vale.

— Resolveu oficiar ao sr. Comissario de Policia, pedindo para intimar os proprietarios das casas de penhores, para cumprirem com o que determina o regulamento do Posto Municipal de Desinfecção, evitando-se assim, que se vendem em leilão roupas sem serem desinfectadas.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de um cidadão.

— Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, Manuel dos Reis, casado, trabalhador, de 76 anos de idade.

— Deferiu vários requerimentos para construção e reparação de obras, colocação de tabuletas e letreiros, etc.

DESASTRES

Colhido por um eléctrico

COMO noticiámos no nosso ultimo número, na quinta-feira de manhã, foi colhido por um eléctrico, aos Arcos do Jardim, um estudante do Liceu.

No mesmo dia á tarde, deu-se um desastre identico, mas com consequencias mais graves.

Na Avenida Navarro, foi colhido pelo eléctrico do Calhabé, o servente de pedreiro, Francisco Ferreira, de 14 anos de idade, filho do pedreiro dos Serviços Municipalisados, Joaquim Ferreira, residente no Alto de Santa Clara.

A vitima sofreu fractura no craneo, dando entrada no Hospital da Universidade em estado muito grave.

Com o craneo fracturado

O MENOR de 6 anos, Joaquim Rodrigues, da Ribeira da Povoa, freguezia de S. Martinho do Bispo, caiu fracturando o craneo, sofrendo tambem a luxação do cotovelo.

Deu entrada no Hospital da Universidade.

Com uma machadada

MANOEL Machado, de 30 anos, de Ardazubre, quando rachava lenha, foi atingido num braço pelo machado, que lhe fez um extenso ferimento.

Recebeu curativo no Banco do Hospital.

Atropelado por um automovel

ONTEM, á tarde, no Calhabé, foi atropelado pelo automovel n.º 3229-S, o servente de pedreiro, Julio Seguro, de 13 anos de idade, das Torres do Mondego, de que lhe resultou a fractura do femur direito.

Ficou internado no Hospital da Universidade.

O automovel era conduzido pelo *chauffeur* amador Joaquim Maria das Neves, de Oliveira do Hospital.

Na estação nova um carregador é colhido por um comboio

ONTEM, ás 17 horas, na estação do caminho de ferro desta cidade, quando o carregador suplementar João Fernandes, de 21 anos, de Santo Varão, transitava nos estribos das carruagens, com a comboio em andamento, caiu e, ficando atravessado na linha, foi horrorosamente mutilado pelos rodados.

Chegou ainda com vida ao Hospital da Universidade, morrendo, porém, ao ser conduzido para a enfermaria.

O desgraçado ficou com uma perna decepada e um largo ferimento no abdomen, por onde lhe saíram os intestinos.

Grande Club de Coimbra

A Comissão Administrativa deste Club, comunica aos Ex.mos socios e convidados, que se realiza hoje pelas 21 e meia horas o baile que foi anunciado para este dia e para o qual já foram distribuidos os respectivos convites.

A Comissão.

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras : Manicure

R. Ferreira Borges, 145-1.º and.

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade : Luxo : Higiéne

MERCADOS

Montemór-o-Velho. 2-2-1927

Medida de 14,163.

Trigo	17$00
Milho branco	11$50
» amarelo	11$00
Centeio	16$00
Cevada	11$00
Aveia	10$00
Grão de bico	15$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	18$00
» branco	17$00
» mistura	16$00
» pateta	16$00
» frade	11$00
Batatas	15$00
Tremoços (20 litros)	13$50
Galinhas	9$00
Frangos	5$00
Patos	12$00
Ovos (o cento)	31$00

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

Rodrigues da Silva & C.a, rua Ferreira Borges.

Farmácia Pinto de Almeida, Avenida Sá da Bandeira.

Farmácia Santos Viegas, Rua da Sofia.

Julgamento

CERCA das 23 horas terminou ontem o julgamento de Manoel Jesus Abreu, desta cidade, acusado de crime de estupro.

O réu foi absolvido.

A defesa estava a cargo do sr. dr. Ambrosio Neto e a acusação do sr. Humberto de Araujo.

Convite

Os empregados e operários da Fabrica de Sabão de Augusto Luiz Marta, Sucessores, em Santa Clara, tendo resolvido levar a efeito uma missa solene em «Acção de Graças» pelas melhoras dos queridos filhos de um dos seus dignos chefes, Sr. Augusto Luiz Marta, victimas de um desastre de automovel que ia sendo fatal ao mais velho, Carlos Alegre Marta, que felizmente já entrou em franca convalescença, veem convidar todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saude a assistir á mesma, que se realiza no proximo domingo, 6 do corrente, pelas 11 horas em ponto, na igreja da Rainha Santa, o que desde já muito agradecem.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1927.

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O **SANAGRYPPE** é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.o — TELEFONE, N.o 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.o, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.a

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Cha Poramgaba para emagrecer sem prejudicar a saude, regulando a circulação. Peçam o livro cientifico. Deposito BRAZIL-FLORA — Rossio, 93, 1.o — Telef. n.o 4829.

Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

Mais vale prevenir que curar

Não espereis que a doença venha a prostrar-vos, para pensar em vos tratar. Não hesiteis em combater energicamente tudo quanto vos faz presupor a sua aproximação.

Toda a pessoa, se fizer uma certa atenção, e por pouco que se conheça a si propria, pode dar conta de que a doença chega. Nota-se em primeiro logar um afroixamento, uma especie de preguiça das funções organicas, e em seguida incomodos a principio leves e benignos, mas que pouco a pouco vão aumentando. Sentem-se dores de cabeça, digere-se mal, ha falta de sono, e experimenta-se frequentemente uma sensação de grande cançasso.

Que ninguem se iluda ácerca do caracter de semelhantes symtomas. Constituem eles até certo ponto os trabalhos de aproximação da molestia. Tratae de os dissipar, emquanto é tempo, e para esse fim, recorrei quanto antes ás Pilulas Pink. Apelae para elas, e vereis que não tardam a auxiliar-vos poderosamente. Restituindo ao sangue a sua riqueza e pureza alteradas, tonificando-vos o systema nervoso, estimulando-vos as funções organicas, as Pilulas Pink farão desaparecer rapidamente os incomodos de que estais atacados e restabelecerão o vosso equilibriu physico.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

Companhia da cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

Convido os senhores accionistas a reunirem em assembleia geral no dia 20 do corrente pelas 13 horas, no edificio da fábrica, para a discussão do relatorio e contas do Conselho Administrativo, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos corpos gerentes.

As acções devem ser depositadas até cinco dias antes da referida data, no Banco Pinto & Sotto Mayor em Coimbra, Lisboa ou Porto ou na sede social.

Coimbra, 1 de Fevereiro de 1927.

O Presidente da assembleia geral, *Antonio Augusto Neves.*

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.o, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Alves Correia

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 8-1.º and.

COIMBRA

Chá Mineiro Para todas as manifestações artriticas, prisão de ventre, etc., substitue com vantagem as aguas minerais, sem os inconvenientes destas. Depósito BRAZILIAN FLORA — ROCIO, 93-1.o — Telef. N. 4829.

Peçam o livro descritivo scientifico.

Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro — Aborta e cura gripes e constipações. A' venda nas boas casas Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.o, Lisboa — Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a

Cimento "LIZ,,

O melhor Cimento para obras de responsabilidade.

Temos em armazem para entrega imediata ao melhor preço do mercado.

Desconto aos revendedores.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

JAZ

LUMINOSO

Brilha na escuridão

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

ESPETADOR DE ALTA RECLAMAÇÃO

venda nas melhores ourivesarias e re-arias de Coimbra.

Atenção!

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . .	k. 2$80	Bacalhau Nac. fino	k. 4$50
» louro . . .	» 2$60	Idem Noruega fino	» 4$50
» amarelo. .	» 2$40	Idem Nac. meudo .	» 3$50
Arroz seco fino . .	k. 1$90	Massas de 1.a . . .	» 3$50
» Setubal extra	» 2$40	Margarina Inglesa	» 10$00
» Basseu-lustre	» 2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . .	1$50
Garrafas para «toilette», cada	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canetas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Camion de carga

Aluga-se

Pedido para o telefone n.º 336.

Casa João Monteiro Lourenço

L. MIGUEL BOMBARDA

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas.

Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Casa vende-se no alto do Ingote.

Tratar no Casal de Vale de Figueiras. 3

Dinheiro 12 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca.

Nesta redacção se diz. 2

Piano «gaveau» vende-se quasi novo.

Informam nesta redacção. 2

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.

Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.

Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.

Couraça de Lisboa, 95. 1.o andar. X-t-s

7.000$00 emprestam-se sobre hipoteca ou letra com bom fiador.

Nesta redacção se diz. X

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

---

Papel plissado

Para flores, acaba de chegar grande sortido de cores á

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 170

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de borôados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afinadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Prédio

Vende-se grande, bem localisado, de sólida construção e vago.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19.

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Comodidade - Economia - Rapidez

Com um

FOGÃO A GÁS DE PETRÓLEO

cosinha-se mesmo sobre a mesa de jantar

Faz-se uma refeição completa mais rapida e mais economicamente do que com carvão ou lenha

Use exclusivamente

"PETRÓLEO SUNFLOWER"

para conseguir os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.o — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontrar Orçamentos.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova.
Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da
Coimbra

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.a (Casa Havaneza)

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succr.
Rua Corpo de Deus, 40

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Aluga-se em Celas, 2.º e 3.º andares, rua da Barbeira, 6.
Tratar no mesmo. 4

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Camionete aluga-se para carga até 3.000 quilos.
Plácido Vicente & C.a, Limitada, rua da Sota—Coimbra. X

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa vende-se por 45.000$00, de optima construção.
A tratar com Alves Valente, Cartório Dr. Nunes Correia. 1

Casas arrendam-se com 3 e 4 divisões no Casal do Ferrão, 80$00.
Trata-se com Antonio Marques Gregorio. 1

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa aluga-se, na quinta dos Alpões, com cinco divisões, aguas furtadas, quintal e agua nativa.
Trata-se com José Correia Amado, no Penedo da Saudade. 1

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, leccionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Continuo precisa-se na Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, com séde na Praça do Comercio, para prestar serviço das 20 ás 24 horas e algumas veses, serviço diurno.
Dirigir-se ao sr. Manuel Rodrigues Pavia, na Farmacia Rodrigues da Silva. X

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escreva á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Leccionações professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, farmácia Manso Preto, 85, rua Visconde da Luz. 3

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.
Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Padaria e mercearia. Tres-passa-se com a cozedura de 180 Kg. de farinha.
Para tratar com Antonio Santos Sobral, rua Bordalo Pinheiro, n.º 13 e 17. 1

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.
Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins).
Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patrocinio. X

Prédio vende-se na rua do Padrão, n.os 38, 40 e 42, com lojas, quintal e 2 andares.
Trata-se com Prim Antonio de Figueiredo, na mesma rua n.os 63 e 65. 5

Quinta pequena, vende-se barata no Casal de Vale de Figueiras a dez minutos do electrico. 3

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sé Velha. X

Serrador mecanico, precisa-se que saiba trabalhar com charriot.
Avelino Rodrigues Campos, Arco Pintado. 3

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o sr. Amaral. 3

Trespassa-se uma barraca ambulante dev enda de mercearias em Miranda do Corvo e uma casa que serve de armazem. A mesma é de fazer as feiras todas as quartas-feiras de cada semana, com uma grande clientela e que pode servir para qualquer ramo de negocio.
Tratar com José Gaspar das Neves.
Rua S. João — Coimbra. 3

Vende-se um violino em bom estado.
Tratar com Apolinário Portugal, rua dos Estudos-42.

30.000$00 por hipoteca emprestam-se e tratar com Alves Valente. 3
Cartorio dr. Nunes Correia.

25.000$00 emprestam-se. Diz-se nesta redacção. X

Casa ou quinta

Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.
Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 9

Comarca de Coimbra

Anuncio

2.a publicação

Pelo Juizo de Direito da segunda vara da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de justificação avulsa para habitação de herdeiros, em que são requerentes Rosa de Jesus, viuva, e sua filha Maria de Jesus de Aguiar, casada, residentes em Sargento Mór, freguesia de Souzelas, desta comarca, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se, a primeira como meeira e a segunda como unica e universal herdeira de seu marido e pai José de Aguiar, trabalhador, falecido no estado de casado, sem testamento, para todos os efeitos legais, especialmente para receberem a unação e legitima, deixadas pelo mesmo falecido.

São por isso citados quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á mesma herança, para no prazo legal, e posterior ao de trinta dias dos editos a contar da segunda e ultima puhlicação do respectivo anuncio no *Diario do Governo*, deduzirem a oposição que tiverem.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório*.

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.a publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar os coerdeiros Antonio Martins e Maria Marta, menores puberes, e seu pai Julio Martins, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, aqueles por si e este ultimo como legitimo representante dos ditos menores e dos outros coerdeiros menores e tambem seus filhos, para todos os termos até final do inventario de menores por óbito de seu avô e sôgro José Marques, casado que foi com a cabeça de casal Joaquina Marta, do lugar do Orelhudo, freguezia de Cernache.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.a Vara, *Abilio de Andrade*.

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

SERVIÇO DE SAUDE

Concurso para ajudante de Farmácia

Perante o Serviço de Saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias, a contar da data deste anuncio, o concurso documental do lugar de ajudante de farmacia com o vencimento fixo de Escudos 180$00 mensais, e subvenção temporaria de Escudos 456$00 mensais, e as regalias inherentes á sua categoria como funcionario da Companhia.

Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos da sua idoneidade profissional e moral e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações literarias ou scientificas e dos lugares que tenham desempenhado; certidão de idade que prove ter mais de 21 anos e menos de 40; certificado do registo criminal e documento comprovativo de terem satisfeito ás leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findos seis meses de serviço efectivo, com boas informações.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na séde do Serviço de Saude, em Santa Apolónia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques*.

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.a publicação)

Na 1.a Vara do Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a chamar os credores incertos e tambem os certos que não aceitaram a respectiva concordata e são: Henrique Bastos, do Porto; Abilio Gonçalves & Companhia, do Porto, Manuel Moreira, de Avelar; Sociedade de Fazendas Limitada Coimbra; Silva & Machado, do Porto e João Simões, de S. Frutuoso, para no praso de 5 dias, posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito, contra a concordata apresentada por Antonio Simões, casado, comerciante, morador nesta cidade.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal Comercial da 1.a Vara, *Abilio de Andrade*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 7 de Fevereiro próximo futuro e dias seguintes, ás horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de despezas acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas em cursos nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclâmados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 5 do referido mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia, *Lima Henriques*.

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Curso dos Liceus

J. Forjaz de Lacerda licenciado em matemática, com a frequencia da Escola Normal Superior explica matemática para todos os anos do Liceu.

Rua do Cosme, 9. 1

Viajante

Oferece-se a comissão para qualquer artigo, tem malas suas, dá referencias.

Residente na Figueira da Foz, carta a este jornal. 1

Novo Atelier de Entalhador

— de —

A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 8 de Fevereiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2003

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

COM o pedido de publicação recebemos a carta seguinte:

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1927. — ... *sr. director da* Gazeta de Coimbra. — *Tendo o ultimo numero do seu jornal publicado uma noticia referente ao emprestimo municipal, de cuja leitura se podem tirar conclusões erroneas, peço a v. para fazer as seguintes considerações:*

Quem ler a referida noticia fica mais ou menos com a ideia de que o emprestimo só se fez depois que junto do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depositos o sr. Conde de Felgueiras realisou a démarche que consta da aludida noticia. Neste ponto foi v. mal informado. Quando aquele Sr. se entrevistou com o sr. coronel Coelho e Raul do Carmo (administradores da Caixa) já o assunto estava definitivamente resolvido e já estava cá em Coimbra a comunicação de que assim tinha sucedido.

A mencionada entrevista realizou-se no dia 1 de Fevereiro corrente; ora a esse tempo já o Conselho tinha resolvido fazer o empréstimo em sessão realizada no dia 28 de Janeiro, como consta do oficio chegado a Coimbra no dia 30.

Se a alguém se deve o bom exito desta operação é ao sr. dr. Mario de Almeida, presidente da Camara, que ha mais de um ano vem empregando esforços de toda a ordem para levar a bom termo o fim que se propoz, atravez de mil dificuldades e até de desilusões.

Assim é que fica restabelecida a verdade dos factos.

Agradecendo a v. a publicação desta carta, subscrevo-me — De v., etc., — Daniel Baptista.

Transito publico

Já nos referimos a dificuldade que cada vez se vai acentuando mais com o transito de carroças nas proximidades dos armazens de mercadorias e portanto á necessidade de providenciar para descongestionar este movimento dando-lhe saida para a rua da Madalena e rua da Sofia.

Todo esse labirinto de ruas da baixa são impróprias para este tão grande movimento e por isso os sucessivos encontros de carroças que dificultam e até impossibilitam o transito dos pões.

As calçadas danificam-se por tal modo e tão rápidamente que é preciso repará-las frequentes vezes.

O transito de automoveis nas ruas da baixa, principalmente tambem está exigindo providencias.

A Camara de Lisboa adotou agora providencias que tem por fim evitar desastres com os veiculos, uns devido ás grandes velocidades e outros á falta de cuidado dos *chauffeurs*, cocheiros e carroceiros.

Não seria mau adotar em Coimbra algumas dessas providencias.

O que está aconselhado nesta cidade é fazer o transito de veiculos numa direcção por um lado e na outra ao contrário, nas ruas da baixa.

Antonio Augusto Gonçalves

NO domingo foi acometido por doença subita e grave o distinto professor de desenho e grande mestre da arte sr. Antonio Augusto Gonçalves, na ocasião em que se encontrava no Museu Machado de Castro.

Fazemos os mais sinceros votos pelo rápido restabelecimento do ilustre enfermo.

AGRADECIMENTO

Profundamente reconhecido pela forma carinhosa e proficientissima como fui tratado durante a pertinaz doença, que me reteve, bastantes dias, no leito, venho patentear, por este meio, publicamente, a sua enorme gratidão ao meu querido amigo sr. Dr. Mario Simões Trincão, ilustre clinico nesta cidade e assistente dos Hospitais de Coimbra, que, com todo o cuidado, interesse e dedicação me soube tratar, evidenciando mais uma vez os seus largos conhecimentos clinicos, a sua afabilidade e generosidade, nunca se desinteressando pelo meu estado, seguindo, dia a dia, a marcha da minha doença e debelando-a com a proficiencia que o impõe como um médico distinto.

Igualmente agradeço profundamente reconhecido ao velho amigo sr. Antonio da Silva Cabral, conceituado e habilissimo enfermeiro nesta cidade, a forma inteligente, dedicada e carinhosa como me tratou, tambem dispensando-me sempre os maiores cuidados evidenciando todo o interesse em que a doença que me acometeu fosse combatido rapidamente.

A todas as pessoas que se interessaram pelas minhas melhoras, que me visitaram, que procuraram saber do meu estado, agradeço, tambem, profundamente reconhecido o seu interesse e o seu carinho, patenteando-lhes a minha gratidão e o meu profundo reconhecimento.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1927.

João Ribeiro Arrobas.

Repovoação florestal

EM vários países da Europa estão tratando da repovoação florestal, a começar pela Espanha, onde muito se tem feito nos ultimos anos, calculando-se em muitos milhões de pesetas os valores florestais daquele país.

Em Portugal, infelizmente, é um problema que não tem sido tratado como devia, pois se vêem por toda a parte terrenos incultos que bem podiam servir para a plantação de arborização, que é uma grande riqueza para qualquer país onde esse problema tem sido resolvido.

se desconhece que este assunto representa uma grande riqueza económica.

Em Coimbra não ha razão de queixa porque talvez não haja terra portuguesa com tão farta arborização como a nossa, mas queremos referir-nos a muitos pontos onde se não encontra uma arvore em muitos quilómetros de distancia.

Dr. Bissaia Barreto

NO antigo Palacio Ameal realisou-se no domingo o banquete em honra do ilustre Professor sr. Dr. Bissaia Barreto, ao qual assistiram cerca de 200 convivas.

O distinto cirurgião foi muito saudado.

D. Gloria Castanheira

Não podendo por enquanto agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tanto se interessaram pelas suas melhoras durante a sua doença, vem por este meio agradecer profundamente reconhecida tantas provas de estima e de carinho que lhe dispensaram, especialmente as Ex.mas Sr.as D. Hipolita Sobral e D. Virginia de Azevedo Leitão, suas dedicadissimas enfermeiras, assim como o ilustre clinico Dr. Antonio Fernandes Ramalho que, com o maior cuidado, inteligencia e carinho a tratou, não abandonando a sua cabeceira, enquanto a não viu completamente fora de perigo.

A todos a sua mais profunda gratidão.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

Movimento revolucionário

NO Porto tem continuado a luta entre as tropas fieis ao governo e os revolucionarios, tendo a cidade sido duramente bombardeada, e onde os prejuizos materiais são importantissimos, havendo tambem muitos feridos e mortes, segundo o relato dos jornais diarios.

* * *

ONTEM em Lisboa rebentou tambem um movimento revolucionario, que é sem duvida uma repercussão do que se tem passado no Porto.

Segundo informações que até nós chegaram, em Lisboa, os revolucionarios apoderaram-se da central dos correios e do posto da T. S. F. em Monsanto.

No entanto faltam noticias, sendo grande a anciedade por as conhecer.

* * *

EM virtude dos sucessos de Lisboa, a autoridade militar em Coimbra tomou medidas rigorosas.

Assim o transito na cidade que era proibido da 1 ás 6 horas, passou a ser, por edital ontem fixado, das 21 ás 6.

* * *

OS cafés foram ontem encerrados a essa hora, cessando o movimento dos carros electricos, etc.

* * *

NAS imediações do quartel general e da T. S. F. em Montes Claros, as precauções foram [illegible] simas.

As emboccaduras das ruas foram tomadas por forças de infantaria e cavalaria da G. N. R.

* * *

A ESTAÇÃO velha foi ontem á tarde guarnecida por uma força mixta.

* * *

NA Praça 8 de Maio, ontem ás 21 horas, houve uma grande manifestação por parte de algumas centenas de pessoas que soltaram vivas á Republica.

A força da G. N. R., que ali se encontrava, fez dispersar os

* * *

AS noticias oficiais hoje afixadas dizem que os revoltosos do Porto começaram já a render-se, sendo aprisionada uma companhia da G. N. R., comandada pelo tenente Lopes Soares.

* * *

AS noticias vindas do Porto são desoladoras. Tem havido ali fome; havendo muitos predios e edificios publicos atingidos pelas granadas.

O edificio dos correios e telegrafos na Praça da Batalha foi incendiado pelas granadas.

* * *

NOVAS noticias do quartel general informam que o movimento do Porto está jugulado, começando agora a ser feito o avanço das tropas sobre Lisboa.

* * *

EM Coimbra o socego é completo.

* * *

FORAM mobilisados e seguiram ontem para o Norte, os srs. Drs. Bissaia Barreto, Rocha Brito e Fernandes Ramalho.

* * *

SOBRE esta cidade, passaram ontem alguns aviões para o sul e norte do país.

* * *

OS quintanistas da Faculdade de Medicina, pensam em constituir uma brigada e ir prestar serviço nos hospitais do Norte.

* * *

ESTÃO afixados editais, convocando as praças licenciadas de 1925 do regimento de artilharia 2, residentes em Coimbra, para se apresentarem na séde do respectivo regimento na Figueira da Foz.

CHEGARAM a esta cidade contingentes de infanteria 7 e 21.

* * *

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

CONVOCAÇÃO

São convocadas para serviço extraordinario, as praças na situação de licença registada e licenciadas, do 2.º Grupo de Companhias de Saude, que se encorporaram nos anos de 1924-1925-1926, pertencentes, respectivamente, ás classes dos anos mencionados, devendo apresentar-se no Quartel de Santa Tereza em Coimbra, até ás 11 horas do dia 8 do corrente mês.

As praças que faltarem á presente convocação, serão consideradas desertoras, nos termos do Código de Justiça Militar.

Quartel de Santa Tereza em Coimbra, 5 de Fevereiro de 1927.

O Comandante, *Antonio Fernandes Junior* (capitão).

Automovel que se despenha por uma ribanceira

O chauffeur e uma criança salvam-se milagrosamente

NO domingo á tarde, um automovel pertencente ao sr. José dos Santos, comerciante á Casa do Sal, e que era conduzido pelo seu sobrinho sr. Serafim dos Santos, quando regressava do Lorêto e ao passar ao alto da Estação de Coimbra B, partiu-se-lhe a direcção, despenhando-se o auto duma altura [illegible]

O *chauffeur* e uma creança de 9 anos de idade, que tambem seguia no carro, vieram com este cair junto aos depósitos de carvão da estação velha.

A creança, com o espanto dos que assistiram a este impressionante espectáculo, apoz a queda, levantou-se e começou a caminhar. Recebeu apenas uns ligeiros ferimentos.

O *chauffeur* ficou mais ferido, mas sem gravidade. Ambos receberam tratamento no Banco do Hospital, recolhendo depois a casa.

O auto ficou bastante dani-

Em acção de graças

NA igreja de Santa Clara e por iniciativa do pessoal empregado nas fábricas dos srs. Martas, foi ali celebrada no domingo missa cantada com sermão pelo rev. dr. Luiz Lopes de Melo, em acção de graça pelo restabelecimento da grave doença que teve o filho mais velho do sr. Augusto Marto, victima de desastre de automovel na estrada da Beira, como noticiámos.

Aos pais e mais familia do académico, sr. Marta que esteve em perigo de vida, apresentamos as nossas felicitações por este se encontrar completamente restabelecido.

Assistiram o este acto, muitas senhoras e outras pessoas das relações e amisade da familia Marta, entre elas os srs.: Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, Bombeiros Voluntários de Coimbra, professores do Liceu, Alberto Sá de Oliveira, Serras Pereira, Pires de Figueiredo, Reitor do Liceu José Falcão, Direcção da Academia do Liceu José Falcão, Curso do 6.º ano de Sciencias, D. Miguel de Alarcão. Gerente dos Serviços Municipalisados e Consul do Brasil.

Alves Correia
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 8-1.º and.
COIMBRA

SANAGRYPPE Medicamento vegetal brasileiro — Aborta e cura gripes e constipações. A' venda nas boas casas Deposito: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa — Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a.

Livros

Sobre a Areia, *por Marie Le Miére.*

A *BIBLIOTECA das Familias*, que a conceituada livraria A. Figueirinhas se empenhou em organizar para deleite dos corações sensiveis, para deleite das almas boas que pretendem educar-se nos bons principios morais e cristãos, lançou no nosso mercado literário, mais um lindo romance: *Sobre a Areia.* Marie La Miére é uma escritora requintada, sabendo traçar as scenas dum romance com habilidade magistral e elegancia suave.

Neste seu novo trabalho ha lindas e comovedoras scenas de amor, e, ao mesmo tempo, admiráveis quadros em que a sensibilidade humana surge maravilhosa de beleza e de emoção.

E' um belo triunfo para a conhecida escritora, que soube, em pouco tempo, conquistar o coração da mulher portuguesa.

A edição, da conceituada livraria A. Figueirinhas, é cuidada e elegante.

* * *

Alma Angelica, *por Delly, edição da livraria A. Figueirinhas.*

INTERESSANTISSIMO livro de emoção, onde ha páginas dum lirismo arrebatador, duma mocidade deliciosa forma, com os demais livros da encantadora *Biblioteca das Familias*, um admirável trabalho de sentimentalismo e de elevação moral.

Na **Alma Angelica** ha frescura, romantismo, emoções profundas, deliciosas scenas bucolicas, e uma alma simples, tocada de [illegible] cantante.

E' um livro que todas as mulheres devem trazer no coração e todas as mães devem ler a seus filhos e filhas, porque ha nele pedaços de lirismo tão forte que constituem, sem duvida, lições superiores de moral e educação esplendida.

A edição magnifica é da conceituada livraria A. Figueirinhas, do Porto.

* * *

O crime do Pai, *por Maryan, edição da livraria A. Figueirinhas.*

[illegible] livro emocionante, cheio de realidade, de observação e de análise psicologica.

E' um grito contra a educação maléfica que hoje, em plena decomposição moral, que usa de ministrar aos filhos. Livro de altos e sãos conceitos morais, as suas páginas refletem o estado da sociedade moderna e nele, sem duvida, poderão aprender as mães e os filhos, educando os seus filhos em bases sólidas de moralidade alta e benéfica. De resto, este livro magnifico, este romance de emoção e lágrimas, tem páginas dramáticas superiores e o coração despeda-ça-se com a leitura de scenas intensamente sentimentalistas.

A edição, muito correcta e elegante, é da acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto.

* * *

A Culpa Alheia, *por Henri Ardel, edição da livraria A. Figueirinhas.*

MAIS um belo livro de Henri Mardel. O estilo deste escritor encanta pela simplicidade e pela beleza. O drama deste romance é intenso. Emociona e perturba. Ha lagrimas, sacrificios, dramas crueis e lancinantes scenas de tragedia. Mas a alma humana que passa neste magnifico trabalho, aparece sempre bela, cheia de nobreza, cheia de perfeição e de ternura.

Belas paginas, estas paginas sobernas de Henri Ardel.

A livraria A. Figueirinhas, que, como afirmou um jornalista d'*O Jornal de Noticias*, merecia ser louvada pelo governo pelo cuidado das suas edições e pela propaganda tenaz de uma moral cristã que ha em todas as suas obras, continua a enriquecer a sua admiravel e utilissima *Biblioteca das Familias.*

Bem haja o ilustre escritor, e o proprietario da conceituada livraria, Antonio Figueirinhas, pelo seu esforço, pela sua obra, pela sua vontade e pela sua fé.

A edição da *Culpa Alheia* é simplesmente correcta e elegante.

* * *

A Misteriosa Bem Amada, *por Maryan, edição da livraria A. Figueirinhas.*

A *MISTERIOSA Bem Amada* é um livro encantador, simples, admiravelmente escrito, com um estilo sugestivo, maleavel e nele ha, como em todos os trabalhos esplendidos da *Biblioteca das Familias*, o mesmo cuidado carinhoso de educar as almas, aperfeiçoá-las, dando-lhes um alto sentido de beleza e de elevação moral.

Emoção e graça, realidade e imaginação, perfume e côr, côr local magnifica, sorrisos e lágrimas, vida e drama, eis o que são as páginas emocionais deste belo romance.

A edição, muito cuidada e perfeita, é da acreditada livraria A. Figueirinhas.

Amelia Janny

O major sr. Ferreira Lima, da Academia de Sciencias de Lisboa, escritor muito distinto e douto investigador e bibliografo, muito gentilmente quiz auxiliar-nos no desejo de publicar poesias desta senhora. A poesia, a seguir transcrita, foi-nos enviada, juntamente com outras por este apreciado escritor, pelo que muito gratos lhe estamos.

Porte-Lettres

Se um dia aqui pousar, inda que por instantes
A carta perfumada
Que traduz o sentir, em phrases scintilantes
D' [illegible]
Ou missiva de mãe, a trasbordar d'affecto,
Ou conselho d'um pae em que se esconde o amor.
— Tornar-se-ha thesouro este mesquinho objecto
Que é hoje sem valor

Amelia Janny.

No n.o 1991 este jornal, de 11 de Janeiro, publicando-se a poesia *Melancolia* de D. Amélia Junny, escrevemos que o n.o 20 do jornal *O Camões* era de 13 de Fevereiro, quando é de 13 de Janeiro de 1882.

Interessa a todos

Se quizerdes passar alegres as festas do carnaval preparai os vossos organismos bebendo desde já os afamados vinhos consumo que vende a firma Ginja Brandão & C.a na sua sede e casas de venda na rua da Moeda, 56 e rua dos Estudos, n.º 19, a preços convidativos.

Se quereis evitar as constipações que vos proporcionam um grande mal estar bebam o vinho moscatel desta casa.

Obra paralisada

HA muito tempo que se acha paralisada a obra de reconstrução da ala poente do antigo convento de Santa Cruz, onde houve o incendio da Escola Brotero.

Essa obra está muito adiantada, convindo concluí-la para ali instalar a direcção das estradas e outras repartições publicas.

Ha toda a conveniencia em obter verba para a continuação dessa obra.

Avenida da Madalena

DEVIAM ter principiado ontem os trabalhos de demolição dos prédios para prolongamento da Avenida da Madalena até aos Oleiros.

Estes prédios pertencem aos srs. Pedroso Baptista e herdeiros do sr. Contente.

O sr. dr. Mário de Almeida, como presidente da Camara, deve conferenciar hoje com o sr. Adriano Bizarro da Fonseca para avaliação dos prédios que este sr. possue aos Oleiros para o prolongamento da mesma Avenida.

Pelo Estrangeiro

Um hotel a 3.000 metros de altitude

COM toda a exactidão: a 2805 metros de altura acima do nivel do mar, acaba de ser inaugurado, junto á estação superior de Zugspitze, um hotel com as comodidades modernas mais essenciais. Dizemos as mais essenciais e não todas, porque é evidente que a 3.000 metros de altitude e entre rochedos nus e geleiras não se podem exigir piscinas de natação, salões de dança com *jazz-band*, creados negros e outros refinamentos da técnica hoteleira moderna.

O hotel de Zugspitze, que é todo construido em madeira, limita-se a oferecer aos hospedes cómodos para 76 pessoas, uma sala de jantar com uma vista panoramica das mais fantasticas que oferecem os Alpes, agua suficiente para se lavarem, luz electrica e uma temperatura de 18 graus no interior do edificio mesmo quando na paisagem circundante o termometro marque, como acontece frequentemente, temperaturas de 30 e mais graus abaixo de zero.

O aspecto exterior do hotel — que visto da estação inferior faz lembrar um ninho de aguias alcandorado num penhasco — é o de um maciço blochaus encostrado nas rochas, solidamente construido e bem protegido contra os inimigos — neste caso as tempestades — por potentes defesas naturais. Para se arranjar um sitio onde o edificio relativamente vasto do hotel não se achasse exposto a vir a ser neve, foi necessario abrir com explosões uma plataforma nas rochas. Por causa de escassez de espaço, os quartos de dormir assemelham-se mais aos camarotes de um transatlantico do que aos aposentos de um hotel vulgar. Ha quartos de primeira classe com duas camas e de segunda classe com quatro.

Um gigante dos ares

NA linha aérea Berlim-Amsterdam-Londres — uma das linhas internacionais cuja exploração não se interrompe durante o inverno — acaba de [illegible] pela companhia *Deutsche Luftansa* (Hansa Aérea Alemã) um aeroplano de novo modelo modelo, cujas provas efectuadas em Berlim perante um circulo escolhido de competentes autoridades e representantes da Imprensa internacional causaram a mais favoravel impressão. O novo aparelho, construido todo em metal, está equipado com 3 motores de 250 cavalos de força cada um e pode desenvolver facilmente uma velocidade média de 200 quilómetros por hora, o que permite cobrir o trajecto Berlim-Londres em cinco horas de vôo. Na espaçosa cabine podem alojar-se comodamente dez passageiros e, graças á colocação da mesma sobre o plano sustentador, o viajante pode gozar a contemplação de panorama aéreo sem o menor obstáculo.

Para completar as comodidades da viagem, a cabine foi convenientemente isolada e o ruido dos motores (que até agora constituia uma grave molestia no tráfico aéreo) chega suficientemente amortisado para que os passageiros possam suster conversações entre si sem necessidades de levantar a voz demasiadamente.

A Exposição Internacional de Imprensa de Colonia

PARA esta exposição que, sob o nome de *Imprensa*, terá lugar, como é sabido, em Colonia durante o verão de 1928, receberam-se já importantes adesões de quasi todos os países do mundo. Já começaram os trabalhos para a instalação das grandes secções *Diários* e *Periodicos*, onde se apresentará o quadro completo da evolução historico-técnica da Imprensa, desde a gazeta escrita á mão até aos grandes diarios e revistas dos nossos dias.

Uma sala especial será des-

tinada a mostrar ao publico o funcionamento de todos os serviços — administração, redacção, telegramas, publicidade, expedição, etc. — de um grande jornal moderno.

Já se iniciaram tambem os trabalhos de organisação de assembleias e congressos profissionais que terão lugar durante o certamen.

Os pavilhões dos países estrangeiros é ao longo de uma grande Avenida das Nações.

400 comboios especiais para a feira de Leipzig

PARA organizar o tráfico durante a Feira da Primavera de Leipzig, que abrirá no domingo 6 de Março, celebrou-se a costumada conferencia de representantes das administrações ferroviarias da Alemanha e paizes visinhos. Na dita conferencia ficou resolvida a formação de 400 comboios especiais durante essa proxima Feira de Leipzig. Este numero dá uma ideia da enorme quantidade de forasteiros que acorrem á industriosa cidade saxonica pelas suas famosas Feiras de Amostras.

Exposição Internacional de Artes do Livro em Leipzig

SOB o patrocinio de Adolf von Harnack, Gerhart Hauptmann e Max Liebermann celebrar-se-ha de Junho a Setembro de 1927 no Muzeu de Belas Artes de Leipig uma Exposição Internacional de Artes do Livro, que promete revestir excepcional importancia pelo numero e qualidade de expositores, entre os quais estarão representados todos paizes cujas artes graficas alcançaram o mais alto grau.

Os trabalhos de organização correm a cargo da Associação Alemã dos Artistas do Livro, á qual promoteram o seu concurso todas as principais casas editoras de arte, tanto da Alemanha como do estrangeiro, bem como um grande numero de colecionadores particulares.

CAÇA

FOI ontem eleita na administração do concelho, presidida pela autoridade administrativa, a comissão venatoria constituida pelos srs.:

Dr. Eusébro Tamagnini de Matos Encarnação, dr. Armando Leal Gonçalves, Dr. Julio Vieira de Figueiredo Fonseca, dr. Joaquim Faria Correia Monteiro, Capitão Luiz de Castro e Almeida, Francisco da Cunha Matos, João de Sousa Bastos, David Carlos Gavino e Alberto da Silva Sanches.

SPORT

FOOT-BALL

O União F. C. C. vence o Nacional por 3 a 2

ANTES de principiarmos o assunto a que esta secção nos obriga permita-nos o leitor que, sem fugir a ela, fazermos uma curta observação. O *football* em Coimbra não obstante o tenaz esforço de muitos dos seus admiradores está numa intima decadencia. Isto não é novo para ninguem mas o que lamentamos sinceramente é que os seus entusiastas percam o alento alheando-se a este tão completo *sport*, pois foi com desprazer que vimos hoje os dois grupos alinharem sob uma assistencia diminuta.

Não nos passa, porém, despercebido que a causa deste alienamento é causado pela falta de técnica com que o *football* se pratica, chegando, quasi sempre, na ancia errada de serem marcadores, fugirem á noção que este *sport* exige. E quantas vezes não vemos nós desenrolar-se fases deveras interessantes, isto nos jogos de categoria inferior? São esses *footbelistas* que hão-de ámanhã mostrar-nos o seu progresso principiando por onde muitos desejariam acabar.

* * *

Não desejamos fazer uma critica, pois, se tal o pretendessemos principiariamos em afirmar que o jogo não merece descrição. Jogado sem técnica nem lealdade revelou-nos apenas que os dois contendores desejariam, ainda que pela violencia, conquistar a vitória. Desde o seu começo, a bola foi disputada com uma violencia irritante e nervosa sem que quaisquer dos dois grupos nos proporcionasse um bom momento de *association*.

O Nacional foi o primeiro a marcar por intermédio do seu médio direito. O União consegue mais adiante dois *goals*, respectivamente, o primeiro por uma boa intervenção de Matos e o segundo por um *penalty* de José da Silva.

Na segunda parte o União marcou ainda por Alfredo, e o Nacional por um bom remate de Barbosa quasi no final do jogo.

A arbitragem a cargo de Luiz Trindade, da Associação Académica, não obstante com algumas faltas, foi oportuna e imparcial.

* * *

NAS categorias inferiores registaram-se os seguintes resultados:

4.as categorias — Académica venceu o Santa Clara, por 8 a 0.

3.as categorias—Nacional empatou com os Conimbricenses, por 2-2.

2.as categorias — Santa Clara marcou dois pontos por falta do Nacional.

Ecos da Sociedade

Chá dançante

No chá dançante, realisado no domingo no Hotel Astoria, viam-se entre outras, as seguintes senhoras:

Viscondessa do Ervedal da Beira, D. Maria Luiza Albuquerque da Costa e filha, Madame Araujo e filha, D. Maria da Conceição Albuquerque Rosado Marques, D. Ofelia Abreu Franco (Restelo), D. Ana Lobo Sanches de Morais, Madame Trigueiros (Idanha-a-Nova) e filha, D. Virginia da Silva Pimenta, D. Alice Menezes e Castro e filha, D. Albina de Sousa Monteiro, D. Maria de Lemos Serra e Moura, D. Maria de Guzmão Gaivão e filha, D. Lucilia Ferreira Pinto Bastos e filha, D. Elisa Albuquerque de Matos Amaral e filha, D. Josefa Lobo Portugal Sanches de Morais e filha, D. Auzenda de Oliveira, D. Celia Mendes, D. Louzalira Neves, Madame Rebocho de Albuquerque.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Ilda Madeira de Carvalho.

D Maria Teresa Gabral Metelo Parreira de Lacerda.

D. Leonor Firmo.

Carlos Ruivo da Costa.

Coronel José Coelho Correia da Cruz.

Dr. Francisco Vitor Duarte.

A'manhã:

O menino José dos Santos Frias.

D. Julia Batista e Silva.

Alvaro Santos e Silva.

Tenente Campos Rego.

Manuel Augusto Leite Braga.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Sers.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Thè Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48

Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Manicure

Luiza Martel de Sampaio, participa ás suas Ex.mas clientes, que continua prestando serviços da sua especialidade no Salão do Smart Club, rua Eduardo Coelho, n.º 108, das 5 da tarde ás 2 da manhã, onde recebe as suas ordens.

TRIBUNAIS

Tribunal Criminal da 2.ª Vara

Julgamentos

NO dia 5 em audiencia geral respondeu o sapateiro Hermano Maria Mendes de Sá, casado, desta cidade, acusado de ter ofendido voluntária e corporalmente sua mãe Emilia de Sá, ameaçando-a de morte e ainda por ter resistido ás ordens da autoridade. Não tendo o juri dado como provados os 2 primeiros crimes, foi condenado pelo 3.º em 4 meses de prisão correcional e 500$00 de imposto de justiça substituidos por mais 200 dias de prisão.

— No dia 7 em processo correcional respondeu João Ferreira Roque, solteiro, empregado comercial, desta cidade, acusado de vários crimes de abuso de confiança. Condenado em 20 meses de prisão, 5 meses de multa a 2$00 por dia e 300$00 de imposto de justiça.

Em Soure

— Respondeu, no tribunal de Soure, Ana Pinheiro, mais conhecida por «Ana Cerca» que, como a *Gazeta de Coimbra*, oportunamente noticiou, matou, ha meses, a golpes de machado, quando dormia, seu proprio marido, Antonio Faria, da Ribeira da Mata, suburbios desta localidade.

A criminosa narrou pormenorizadamente o crime, dizendo que o fizera simplesmente para se ver livre dos maus tratos que ele constantemente lhe infligia.

A criminosa foi condenada em 6 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 9 de degredo, atendendo á sua avançada idade.

VIDA OPERARIA

Associação de Classe dos Pintores

EM sessão de direcção da Associação de Classe dos Pintores de Coimbra foi resolvido que as suas sessões se efectuem todas as terças e sextas-feiras, pelas 20 horas, estando, no entanto, sempre um delegado das 20 ás 22 horas todos os dias úteis.

FALECIMENTOS

NO Tovim de Cima, faleceu a sr.a D. Joaquina de Jesus, esposa do proprietário, sr. Joaquim Duarte.

As nossas condolencias.

Fragilidade

O organismo das creanças, na epoca da formação, é de uma fragilidade extrema. As meninas, principalmente, estão sujeitas a perturbações de toda a ordem, que á contagem a energia, pois nesse momento em que a constituição da creança se precisa, a fraqueza persistente, as perturbações organicas, demasiado frequentes, soem exercer uma desastrosa influencia, podendo vir a repercutir-se sobre a existencia inteira. Daqui, a utilidade de submeter regularmente ao tratamento das Pilulas Pink todas as creanças, visto que as poderosas propriedades reconstituintes destas pilulas sustéem e fortificam os tenros organismos, e permitem desta forma que a formação se realize em excelentes condições. Ora, se as Pilulas Pink são nas circunstancias expostas, particularmente indicadas, a razão desse facto está em que a sua virtude essencial, que consiste em enriquecer o sangue e em tonificar o sistema nervoso, vem a manifestar-se numa epoca em que o sangue e os nervos mais precisam que nunca de ser sem cessar amparados e reconstituidos.

Para todas as pessoas anemicas, enfraquecidas, assim como para as jovens que sofrem de clorose, constituem as Pilulas Pink um renovador das forças, um regenerador do sangue particularmente activo. São, ao mesmo tempo, um poderoso tonico do sistema nervoso e um estimulante energico de todas as funções vitais.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

CORRESPONDENCIAS

De Oliveira do Hospital

6 de Fevereiro. — Já se encontram a exercer as suas funções os novos chefe e ajudante da estação telégrafo postal desta vila, respectivamente as senhoras D. Clementina Amélia Laires e D. Guilhermina Pereira Loreira Lopes, transferidaa para esta vila em virtude da colocação em Vila Nova de Gaia do sr. José Correia Tavares e de sua esposa, que aqui exerceram as referidas funções durante anos.

O sr. Tavares e esposa retiraram desta vila na ultima sexta feira, facto que só posteriormente foi conhecido, não só por virtude duma ordem de serviço que os mandou apresentar urgentemente no seu novo posto, mas ainda em razão da hora matutina a que a saída teve lugar — seis horas do indicado dia.

— Realisou-se no dia 3 do corrente, nesta vila, a feire anual de S. Braz, tambem conhecida pela *Feira dos Peraltas*, que esteve muito concorrida, para o que especialmente contribuiu o bom tempo que fazia.

Tambem foi muito visitado o Santo daquele nome, que se venera num dos altares da igreja matriz.

— Na ultima quinta-feira, reuniu na escola n.º 1 desta vila, o professorado do concelho, que se achava largamente representado, tendo tratado e discutido, por vezes com muito calor e entusiasmo, vários assuntos respeitantes á sua classe, especialmente os que interessavam á Lutuosa e á Caixa de Previdencia do professorado primário.

— No dia 31 de Janeiro, faleceu no Seixo do Ervedal, sendo sepultado no dia seguinte, o sr. Joaquim Borges da Costa, proprietário, que na sua freguesia era muito estimado, por ser justamente considerado um homem bom.

O seu funeral foi muito concorrido por gente da localidade e freguesias limitrofes, a ele tendo ido tambem assistir algumas pessoas desta vila.

— Na sua ultima sessão, a Comissão Administrativa da Camara Municipal resolveu confundo pezar pela morte do eminente professor da Faculdade de Medicina, Dr. Basilio Freire, que, como se sabe, era natural deste concelho.—*C.*

Companhia da cerveja de Coimbra S. A. R. L.

Convido os senhores acionistas a reunirem em assembleia geral no dia 20 do corrente pebriro, para a discussão do relatorio e contas do Conselho Administrativo, parecer do Conselho Fiscal e eleição dos corpos gerentes.

As acções devem ser depositadas até cinco dias antes da referida data, no Banco Pinto & Sotto Mayor em Coimbra, Lisboa ou Porto ou na sede social.

Coimbra, 1 de Fevereiro de 1927.

O Presidente da assembleia geral, *Antonio Augusto Neves.*

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras : Manicure

R. Ferreira Borges, 145-1.º and.

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade : Luxo : Higiéne

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SECULO XX

Aconselhada por sumidades médicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saude. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o *Chá Porangaba* não deixará mais de usa-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º — Lisboa.

COIMBRA — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc

DENTIFRICOS BENEDICTINS DE SOULAC

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 16 horas do dia 2 de Março próximo, recebe na sua Secretaria, propostas em carta fechada:

I

Para o fornecimento em Coimbra, direitos alfandegários excluidos, de tres chassis de camionette para uma carga util de 1.500 quilos, comprovada por certificado passado pela fabrica, devidamente autenticado.

a) Cada chassi deverá ser equipado com rodas para pneus e camaras d'ar devidamente calçadas e uma de reserva nas mesmas condições, guarda-lamas e estribos, iluminação a acetilene ou electrica e, neste caso, arranque e alarme electrico, uma trouse de ferramenta ordinaria e especial, um conta quilometros, uma manivela de por em marcha, um macaco, um jogo de ferros desmonta pneus, uma bomba para encher pneus e uma corneta de alarme vulgar.

b) Das ofertas deve constar alem do preço, praso de entrega e condições de pagamento o consumo de gazolina e oleo aos 100 quilómetros com a carga completa.

c) A's ofertas deverão juntar folhetos ou catalogos dos chassis oferecidos com todas as indicações necessárias para apreciação das propostas.

II

Para o fornecimento em Coimbra do seguinte material de reserva para os chassis:

Tres molas da frente, uma mola trazeira, seis velas para motor, tres juntas para a superculasse caso o motor seja deste tipo, doze lampadas para farois, seis lampadas para farolins, seis vezes o numero de fusiveis diferentes empregados na instalação electrica.

Para este material o preço deve ser detalhado reservando-se a Camara o direito de fazer a encomenda no todo ou em parte e a sua entrega será feita com os chassis.

As condições de pagamento serão as seguintes:

Metade no acto da entrega do material e a outra metade 90 dias depois.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Fevereiro de 1927.

O Presidente, *Mario de Almeida.*

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

6 Chá das Cinco

Uma visita inesperada — Um fogão OPTIMUS e o chá está feito em tres minutos

Um fogão a Gás de Petróleo faz uma refeição completa em menos de duas horas gastando apenas meio litro de Petróleo.

Use exclusivamente «SUNFLOWER», o petróleo que garante os melhores resultados

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

SMART-CLUB

Bailes de Carnaval

Nos dias 20, 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março

Está aberta a inscrição que não atinge numero superior a 250 bilhetes

Que só podem ser adquiridos por sócios

Preço de assinatura para os 5 bailes

60$00

É permitida a entrada a senhoras decentemente mascaradas, acompanhadas por sócios assinantes.

PREÇO DO BILHETE PARA SENHORA 10$00

O escritório do Club está aberto para a inscrição, das

Não se vendem bilhetes avulso

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 7 de Fevereiro próximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 1 de Fevereiro de 1920, do artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de despezas acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retiral-os, pagando o seu débito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 5 do referido mês, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia, *Lima Henriques.*

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Papel plissado

Para flores, acaba de chegar grande sortido de cores á

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões

Consultas das 12 ás 15 horas

Praça 8 de Maio

LOTERIA

A 12 de Fevereiro 300:000$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Cimento "LIZ,,

O melhor Cimento para obras de responsabilidade.

Temos em armazem para entrega imediata ao melhor preço do mercado.

Desconto aos revendedores.

PLACIDO VICENTE & C.A L.DA · COIMBRA ·

Telefone 453

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Atenção!

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . .	k. 2$80	Bacalhau Nac. fino	k. 4$50
» louro . . .	» 2$60	Idem Noruega fino	» 4$50
» amarelo. .	» 2$40	Idem Nac. meudo .	» 3$50
Arroz seco fino . .	k. 1$90	Massas de 1.a . . .	» 9$50
» Setubal extra	» 2$40	Margarina Inglesa	» 10$00
» Basseu-lustre	» 2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . .	1$50
Garrafas para «toilette». cada	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canetas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Armazem arrenda-se na rua da Moeda, que pode servir para qualquer ramo de negocio.

Trata-se na rua do Sofia, n.º 15. 1-s.X

Casa precisa-se para negocio e residencia, ou só negócio, na baixa.

Informações para Manuel Mendes Aires, em Granja do Olmeiro — Alfarelos.

Quarto aluga-se com ou sem mobilia. E' espaçosa e tem luz electrica.

Nesta redacção se diz. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.

Couraça de Lisboa, 95, 1.o andar. X-t-s

Vende-se uma casa, com terra de semeadura e oliveiras, no Almegue.

Trata-se com Avelino Rodrigues, no mesmo local. 2

7.000$00 emprestam-se sobre hipoteca ou letra com bom fiador.

Nesta redacção se diz. X

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

SERVIÇO DE SAUDE

Concurso para ajudante de Farmácia

Perante o Serviço de Saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias, a contar da data deste anuncio, o concurso documental do lugar de ajudante de farmacia com o vencimento fixo de Escudos 180$00 mensais, e subvenção temporaria de Escudos 456$00 mensais, e as regalias inherentes á sua categoria como funcionario da Companhia.

Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos da sua idoneidade profissional e moral e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações literarias ou scientificas e dos lugares que tenham desempenhado; certidão de idade que prove ter mais de 21 anos e menos de 40; certificado do registo criminal e documento comprovativo de terem satisfeito ás leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findos seis meses de serviço efectivo, com boas informações.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na séde do Serviço de Saude, em Santa Apolónia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia.

O Engenheiro Sub-Director,
Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO
ARMAZENS

Concurso para o fornecimento de 400 toneladas de sucata de ferro fundido macio em blocos

Esta Companhia recebe propostas, até 12 de Fevereiro p. f., para fornecimento até 400 toneladas de sucata de ferro fundido macio, em blocos, cujas dimensões não deverão exceder de 35X20X16 centimetros.

O preço deverá entender-se para a entrega no armazem da Companhia em Lisboa (Madre Deus) ou sobre wagon em [illegible] despesas.

A sucata deverá ser escolhida, antes da expedição, por um agente desta Companhia.

As propostas deverão ser endereçadas á Comissão Executiva desta Companhia, estação de Lisboa (Rocio) com a seguinte indicação no subscrito:

Fornecimento de sucata de ferro fundido.

Concurso de 12 de Fevereiro

e serão abertas na presença da referida Comissão ás 12 e 30 horas do dia do concurso.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Repartição dos Armazens do Material e Tracção — Estação de Santa Apolonia.

O Engenheiro Sub-Director,
(a) *Lima Henriques.*

Novo Atelier de Entalhador

— de —

A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Casa Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

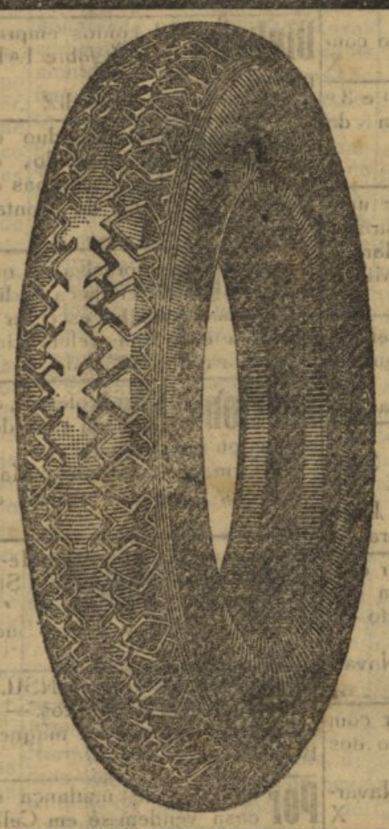
Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA

Cobrança de dívidas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.



Firestone

O Pneu da melhor economia pela sua prolongada duração e melhor preço.

Agencia em Coimbra:

Comercial Coimbra, L.da

Avenida dos Oleiros

Telefone 381

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.o — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 8

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra

Curso dos Liceus

J. Forjaz de Lacerda licenciado em matemática, com a frequencia da Escola Normal Superior explica matemática para todos os anos do Liceu.

Rua do Cosme, 9. 1

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio . . .	36$00
	Estranj. e Af. Or.	65$00
	Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova.

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam e radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Cha Poramgaba para emagrecer sem prejudicar a saude, regulando a circulação. Peçam o livro cientifico. Deposito BRAZIL-FLORA — Rossio, 93, 1.o — Telef. n.o 4829.

Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.a

José Pinto Loureiro

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

Em frente Arco de ao Almedina

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 2992, 246 e 2046. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue ao Sr. Alvaro R. da Fonseca, da Rebordosa - Penacova. Para a lotaria de 29 de Janeiro: 3 novos prémios.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da
Coimbra

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.

Rua Corpo de Deus, 40

Ama oferece-se em 1.º leite. Tratar Estrada de Beira, 65. 1

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas.
Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se em Celas, 2.º e 3.º andares, rua da Barbeira, 6.
Tratar no mesmo. 3

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção. X

Camionete aluga-se para carga até 3.000 quilos.
Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua da Sota—Coimbra. X

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa vende-se no alto do Ingote.
Tratar no Casal de Vale de Figueiras. 2

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de macas pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bacharéis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Continuo precisa-se na Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra, com séde na Praça do Comercio, para prestar serviço das 20 ás 24 horas e algumas veses, serviço diurno.
Dirigir-se ao sr. Manuel Rodrigues Pavia, na Farmacia Rodrigues da Silva. X

21.000$00 emprestam-se a juro módico sobre hipoteca.
Nesta redacção se diz. 6

Casa compra-se boa casa de habitação. Prefere-se bairros Montarroio ou Santa Cruz.
Dirigir a J. S., nesta redacção. X

Dinheiro 12 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca.
Nesta redacção se diz. 1

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Leccionações professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, farmácia Manso Preto, 85, rua Visconde da Luz. 2

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.
Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.
Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins).
Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patrocinio. X

Prédio vende-se na rua do Padrão, n.os 38, 40 e 42, com lojas, quintal e 2 andares.
Trata-se com Prim Antonio de Figueiredo, na mesma rua n.os 63 e 65. 4

Precisa-se para o verão de uma casa mobilada, pelo menos 4 divisões.
Tratar na Secretaria da Faculdade de Letras, da 1 ás 4 horas. 1

Piano «gaveau» vende-se quase novo. Informa-se nesta redacção. 1

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.
Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.
Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Quinta pequena, vende-se bastante boa no Casal de Vale de Figueiras a dez minutos do electrico. 2

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Carlhabé, na casa que tem o tabuleta *Modista*. X

Rapaz precisa-se até 15 anos de idade para recados e limpeza.
Casa de antiguidades-Sá Ve- X

Serrador mecanico, precisa-se que saiba trabalhar com charriot.
Avelino Rodrigues Campos, Arco Pintado. 2

Sino compra-se um, com 25 a 46 de boca.
Tratar com o sr. Antonio José Antunes & C.ª
Tapada — Ceira. 3

Senhora encarrega-se de bordados á mão o branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o sr. Amaral. 2

Trespassa-se uma barraca ambulante devidamente de mercearias em Miranda do Corvo e uma casa que serve de armazem. A mesma é de fazer as feiras todas as quartas feiras de cada semana, com uma grande clientela e que pode servir para qualquer ramo de negocio.
Tratar com José Gaspar das Neves.
Rua S. João — Coimbra. 2

Vende-se estado.
Tratar com Apolinário Portugal, rua dos Estudos-42.

30.000$00 por hipoteca emprestam-se e tratar com Alves Valente. 2
Cartorio dr. Nunes Correia.

25.000$00 emprestam-se.
Diz-se nesta redacção. X

CASA

No Penedo da Meditação
(Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutem lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Prédio

Vende-se grande bem localisado, de sólida construção e vago.

Facilita-se o pagamento.

Diz-se na Avenida Sá da Bandeira, 19.

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets, Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontar Orçamentos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. Augusto Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Sábado, 12 de Fevereiro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2004*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

"Gazeta de Coimbra,,

Por virtude das prevenções adotadas em Coimbra, devido aos acontecimentos politicos, não nos foi possivel publicar na quinta-feira, a *Gazeta de Coimbra.*

Uma grande injustiça feita a Coimbra

A secção de encomendas postais internacionais não fica nesta cidade

O SR. Adalberto Veiga, funcionário superior dos correios, esteve na Figueira da Foz para tratar da instalação naquela cidade duma secção de encomendas postais internacionais.

A este assunto se referiu a *Gazeta de Coimbra* diversas vezes, por lhe constar que seria preferida a Figueira a Coimbra para a criação deste serviço, que representa, incontestávelmente, um melhoramento importante para a terra onde fôr criado. As suas vantagens são bem manifestas. Sendo aqui submetidas á verificação as encomendas vindas do estrangeiro muito mais fácilmente poderão chegar ao poder dos destinatários.

O que se não compreende é que sendo Coimbra a terra que mais encomendas internacionais recebe, depois de Lisboa e Porto, seja preterida por outra localidade com muito menor movimento de encomendas do estrangeiro.

Poderão argumentar que a Figueira tem sobre Coimbra a vantagem de ter uma alfandega já pronta para receber este serviço; mas não nos parece razão porque um posto aduaneiro que fosse montado em Coimbra não importaria grande despesa nem encargos.

Acima de tudo devia atender-se a que esta cidade recebe e expede do estrangeiro oito a dez vezes mais encomendas do que a Figueira.

Este assunto foi por nós tratado diversas vezes. Para ele chamamos a atenção das forças vivas da cidade, sempre com o receio de que Coimbra viesse a ser prejudicada. E' certo termos conseguido que a Associação Comercial e não sabemos se mais alguma colectividade nos acompanhassem.

Mas estamos a vêr que foram baldados os nossos esforços, por que a secção de encomendas vai ser criada na Figueira.

Não falamos por inveja, mas pelo direito da razão.

A importancia que em Coimbra se vai acentuando cada vez mais em todos os ramos de serviço, muito principalmente no postal e telegrafico, impõe, sem favor, que seja ela a terra escolhida para a secção de encomendas postais internacionais no centro do país.

Aí fica o nosso justo protesto, que não representa da nossa parte sombra de emolação ou inveja, mas reclamação fundada na justiça que nos assiste e nos direitos que a nossa terra tem a ser considerada, como merece, pelo seu grande movimento postal e telegrafico — a 3.ª como rezam as estattsticas,

Não será isto uma consequencia da falta em Coimbra de casa em boas condições para os correios, a mais malfadada questão que ha muitos anos se tem ventilado em Coimbra?

Não queiram dizer que Coimbra não tem casa para esse serviço, porque seria fácil consegui-la.

O que não é facil é encontrar casa sem que se faça a reconstrução do edificio.

Mais uma grande injustiça feita a Coimbra e que ela não merece pela sua situação e importancia.

Que farão agora as forças vivas da cidade?

A *Gazeta de Coimbra* avisou a tempo e não poucas vezes.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 10 de Fevereiro de 1927.

DEPOIS DA TORMENTA...

Ora graças a Deus ôesta sempre escapei! Foram cinco ôias e cinco noites sob um fogo incessante e ameaçaôor. Isto para quem tem os nêrvos ôoentes e ôestrambelhaôos como eu não poôia haver coisa melhor.

Escrevo pois, como é ôe prevêr ôebaixo ôuma granôe tensão nervosa Não sei nem pretenôo saber se o movimento revolucionario que estalou nesta "Invicta e leal ciôaôe„ alguma coisa trouxe ôe bom. O que sei ôizer é que os portuenses passaram uns maus bocaôos e oxalá tão cêôo não se repitam.

Houve muitos mortos, um numero muito regular ôe feriôos e imensos estragos. A ciôaôe nalguns sitios está bastante ôanificaôa e parece ter-se ôaôo um terramoto, tal a quantiôaôe ôe prêôios ôestruiôos. Foram horas ôe ancieôaôe ôe terror que toôos nós passamos. Mas tambem houve ôe tuôo como na botica. Tropas, exercicios ôe fogo, operações ôe guerra, navios ao largo e aeroplanos ôe reconhecimento. O Zé Povo, o Bom o Bonôosissimo Zé Povo, ôeixou surrar a carvalheira e ôeitou as barbas ôe molho quanôo viu as ôo visinho a arôer...

Felismente tuôo acabou e como tristesas não pagam ôiviôas, toôa a gente se conformou com a sua triste sorte.

Ernesto de Castro, Filho.

O sarau da Tuna Académica

EM virtude dos ultimos acontecimentos e da suspensão de garantias, o sarau da Tuna Academica da Universidade que ontem se devia ter realisado, teve de ser adiado para os primeiros dias da proxima semana.

A Tuna vai enviar, junto do sr. governador militar, todos os esforços para que o sarau se realise o mais depressa possivel.

Tambem em virtude dos acontecimentos a Tuna adiou a sua viagem a Espanha. No entanto espera seguir logo que as circunstancias o permitam.

O sarau da Tuna será convenientemente anunciado, com a devida antecedencia, do dia da sua realisação.

«Jornadas»

SOB o titulo *Jornaôas* publicou recentemente um livro o sr. dr. Brito Camacho

Nele dedica um capitulo a Coimbra, para mostrar a diferença da Coimbra de hoje da Coimbra de alguns anos atraz.

Não o lêmos ainda, mas alguem nos disse que ha nesse capitulo alguma coisa longe de ser verdadeira.

Diz o sr. dr. Brito Camacho que já hoje se não vêem em Coimbra os lentes andarem de noute pelas ruas a saber quais os estudantes que estariam em casa a estudar ou fóra de casa.

Nunca tal ouvimos, nem nos consta que tal se uzasse fazer, pelo menos no nosso tempo.

Repovoação florestal

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1927. — ... Sr. Director da *Gazeta ôe Coimbra.* — Sob o titulo «Repovoação Florestal» publica, o jornal que V. dirige, um pequeno artigo que revela o simpatico desejo do autor de que se enfrente com energia esse problema; mas porque nesse artigo se não põe a questão, a meu vêr, no seu verdadeiro pé, peço me autorise a roubar-lhe um pouco do seu precioso tempo com as seguintes observações:

Não é debaixo do ponto de vista florestal que o nosso país se encontra em piores condições, em comparação com outros da Europa, nomeadamente com a Espanha.

Se é verdade que o mais racional aproveitamento da maior parte do nosso solo deve antes ser florestal do que o agricola e que falta muito para que seja utilisada para essa produção, uma enorme superficie do nosso país que não é susceptivel de outro aproveitamento, não é menos verdade que nesse sentido se tem feito uma propaganda intensa da qual já resultou para os proprietarios rurais a convicção de que não devem descurar essa fonte de receita.

E tanto assim é, que substituimos, durante a guerra, o carvão inglês por enormes massas de arvoredo que foram cortadas e, no entanto, tem sido sempre crescente a area arborisada e, em produtos florestais, ainda ha saldo a favor das exportações sobre o valor das importações.

Mas uma enormissima area do nosso país não pode ser arborisada por iniciativa particular porque desta se não pode esperar, como é óbvio, explorações sem fim lucrativo; e não tem fim lucrativo directo, a arborisação das dunas e de certas serras em que é extraordinariamente caro o estabelecimento da floresta e diminuto o valor dos produtos.

E, no entanto, são estas zonas as de maior urgencia na arborização, porque desta depende o valor dos terrenos e povoações visinhas das dunas e a regularisação dos cursos d'água e, até certo ponto, a suavidade do clima.

E' este o caso da zona de Coimbra que embora a cidade esteja, como diz o artigo a que me refiro, num local muito arborizado, é das que maiores beneficios pode esperar da arborização.

O Mondego que a banha, é, de todos os rios portugueses que conheço, o mais irregular no curso das suas aguas e o que mais prejuizos causa, transportando a areia da bacia de recepção para a depositar nos campos a juzante de Coimbra que ano a ano vão sendo desvalorizados de uma maneira progressiva.

E é só uma questão florestal (em minha opinião o mais urgente dos problemas florestais portugueses) a regularização do Mondego. Só a silvicultura e a hidraulica florestal poderão resolve-lo e só o Estado terá de o realizar como já realizou semelhantemente o do Liz.

São considerados dos melhores serviços publicos portugueses, os serviços florestais, mas, vivendo sómente á custa das suas receitas, raras vezes auxiliadas por dotação orçamental conseguida por algum ministro que não desconhece a importancia da arborização, não podem dar o incremento necessario a tantos serviços iniciados em todo o paiz e começar tantos outros de tão grande importancia e urgencia.

E assim, com a velocidade actual, levaremos mais de 100 anos a arborizar as nossas dunas e mais de 1000 as nossas serras,

Por aqui se vê quanto precisam ser ampliados aqueles serviços tornando possivel a conclusão da sua formidavel obra num periodo mais consentaneo com os interesses da nação.

Em Portugal não se desconhece de todo, a importancia destes assuntos e, ainda ha pouco, o ilustre professor do Instituto Superior de Agronomia, dr. Antonio Mendes de Almeida veio colaborar na simpatica iniciativa do Instituto Botanico, Extensão Universitaria Agricola e Florestal, produzindo mais uma brilhante conferencia que honrou a série tão notável das que ali se tem realizado e onde o problema foi magistralmente tratado.

A essa conferencia publica, anunciada por muitas casas comerciais de Coimbra em cujas montras estiveram em exposição impressos indicando o dia e hora em que se realizava, não vi os jornais de Coimbra referirem-se e só assistiu um diminuto numero de pessoas, apezar do centro intelectual que Coimbra é e apezar de ter sido das mais frequentadas da série.

Perdoe-me v. ex.ª, senhor director, o muito tempo que lhe roubei, mas interessam-me sobremaneira todas as questões económicas portuguezas e sou um verdadeiro carola pelas questões florestais.

Subscrevo-me, com toda a consideração e estima, — de V. etc. — *Jorge ôe Barros.*

Centenário de Pestalozzi

TEVE o melhor acolhimento a ideia lançada no passado ano lectivo, pela revista *Os Novos* dos alunos da Escola Normal Primária de Coimbra, de promover a celebração do centenário do grande pioneiro da civilização moderna, que foi o mestre-escola suisso João Henrique Pestalozzi.

Um grupo de professores e alunos desta escola, constituiu-se em comissão, para promover por todo o país, nos meios educativos, singelas mas significativas evocações da obra do notável educador.

Pestalozzi é ainda no actual momento, uma figura bem universal, para o qual maior numero de homens, de todas as raças, classes e idades, se podem volver numa mesma atitude de admiração e homenagem. A sua obra não gerou lagrimas nem violencias, foi toda clarividencia e trabalho fecundo, dando mostras duma dedicação sem limites pelo bem da humanidade.

E' preciso que as crianças de hoje, homens de ámanhã, venerando a sua memória, e conhecendo e sentindo o seu esforço, saibam levar pelo futuro fóra, e constantemente ampliados e aperfeiçoados, os preciosos ensinamentos que ele nos legou.

* * *

NO próximo dia 17 na Escola Normal Primária, desta cidade haverá uma sessão intima de estudo e arte, consagrada a Pestalozzi. Na vespera á noite, promovida pela mesma comissão de professores e alunos, da Escola, realizará uma conferencia publica na Universidade Livre sobre *Pestalozzi, sua viôa e obra,* o ilustre professor dr. Silvio Pélico.

A comissão do centenário é composta dos professores srs. D. Ema Alves das Neves, D. Celeste da Conceição Teles, Joaquim Afonso Fernandes Duarte, Alvaro Viana de Lemos, e dos alunos Maria José dos Reis Hipólito, Ermelinda Julia Guedes Charais, Irene de Almeida Abreu, Maria Augusta Abrantes Costa, Maria dos Santos Nogueira Lobo, Lucilia Branca Vilares, Vitorino Morais Barbosa, Martinho Rebelo, Custodio Pereira Gomes e Eduardo Maia Albuquerque.

Interessa a todos

Se quizerdes passar alegres as festas do carnaval preparai os vossos organismos bebendo desde já os afamados vinhos consumo que vende a firma Ginja Brandão & C.ª na sua sede e casas de venda na rua da Moeda, 56 e rua dos Estudos, n.º 19, a preços convidativos.

Se quereis evitar as constipações que vos proporcionam um grande mal estar bebam o vinho moscatel desta casa.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

O que foi a revolução no Porto

(DO NOSSO CORRESPONDENTE NAQUELA CIDADE)

Porto, 10 ôe Fevereiro.

SO' agora me é possivel escrever. Os ultimos acontecimentos que trouxeram a cidade em conflagração nos permitiu enviar noticias. Recorri a todos os meios para comunicar com Coimbra, mas foi inutil. Agora que tudo está mais ou menos normalisado, remeto alguns informes, aqueles que pude colher durante o movimento revolucionario. São notas breves, mas que ainda hoje podem servir para elucidar alguns leitores da *Gazeta ôe Coimbra* do que foi o tremendo conflito travado a dentro dos muros desta laboriosa e simpatica cidade.

O inicio da revolução

Na quinta-feira, de madrugada a cidade acordou ao som de nutrido tiroteio para os lados da Praça da Batalha. A's primeiras horas do dia a população tratou de se informar do que se passava.

O regimento de caçadores 9 havia-se revoltado. E tomando a direcção do Governo Civil e Quartel General dispõe-se a tomar de assalto aqueles edificios.

Depois de uma pequena luta travada de parte a parte a pequena guarnição que fazia serviço nocturno rendeu-se. Em seguida os revoltosos apoderaram-se do Correio Geral e logo a seguir trataram de tomar as providencias requeridas.

Abriram-se logo trincheiras, tomaram-se posições e organizou-se com mais calma o movimento revolucionario. Entretanto outros regimentos aderiram.

Apenas infantaria 18, cavalaria 9 e artilharia 5 se conservam fieis ao Governo. Apesar de tudo mais ou menos combinado houve bastantes hesitações de ambos os lados e isso fez com que a conflagração não estalasse de momento.

O comércio fecha...

Muitos estabelecimentos logo de manhã não abriram. Alguns porém corservam-se abertos mas com os taipais colocados, para em caso de perigo fecharem rapidamente. A's 13 horas a cidade começou a recolher-se e os electricos deixam de circular. Pouco passava das 15 horas quando todo o movimento citadino paralisou. Só para os sitios afastados a concorrencia era grande, mas todos tratavam de refugiar-se nas suas casas receiando a hecatombe que se aproximava.

A's 19 horas, ouvem-se os primeiros tiros

A's 19 horas, pouco mais ou menos, ouvem-se os primeiros tiros. Os revoltosos já fortemente intrincheirados dão começo á batalha. O matraquear constante das metralhadoras pezadas é simplesmente formidavel. Na baixa a luta cada vez mais intensa toma aspectos gravissimos. Planeia-se o ataque ao regimento de infantaria 18 e logo a seguir a cavalaria 9. Grupos de soldados das varias unidades da cidade e da provincia de cooperação de civis, tomam a ofensiva. A's 9 horas a artilharia dispara os primeiros tiros de peça. Artilharia 4, de Amarante, dava o alarme. Ia começar o bombardeamento...

Horas de terror — A cidade vitima da metralha

Toda a noite o bombardeio foi intensissimo. O Porto vivia horas de anciedade e de um tremendo pezadelo. Já havia mortos e feridos. Ouvem-se as sirénes e sinêtas de alarme das viaturas das varias corporações humanitarias conduzindo as vítimas aos hospitais.

A metralha caía constantemente.

A população não desanima. Sempre em sobressalto, todos se conservavam a pé.

Na sexta-feira: chegam tropas para os revoltosos

Pela manhã correu a noticia que haviam chegado tropas favoráveis aos revoltosos. Efectivamente assim sucedeu. Destacamentos mixtos do Norte chegam ao Porto. A revolta cada vez mais encarniçada, prossegue ameaçadora.

Infanteria 18, rendeu-se. Cavalaria 9, o mesmo. A artilharia 5 da Serra do Pilar, abandona o seu quartel e vai instalar-se no Monte da Virgem. A's 11 horas da manhã vôa sobre a cidade um aeroplano de reconhecimento.

A essa hora, cavalaria 8 de Aveiro, fez uma carga cerrada. Avança até á Batalha, sob um fogo tremendo. Ha mortos e feridos de certa gravidade. Quasi destroçada, poucos são os soldados sobreviventes. Vêem-se cavalos mortos e corpos caídos nas ruas. A confusão continua. Os revoltosos fazem valer a todo o custo os seus direitos.

A seguir e protegidos já pela artilharia das tropas fieis ao govêrno, entra outro destacamento de infantaria.

A ponte de D. Luiz é *varrióa* de lés-a-lés pelas metralhadoras.

E' quási que inteiramente impossivel fazer o percurso. Apesar de tudo os militares avançam. Chegam a ir defronte do Quartel General, onde o capitão Chaves, intima a retirar o contingente. Acatadas as ordens infantaria retira para Viia Nova de Gaia.

A noite surgia tenebrosa, horrenda. A cidade ás 22 horas parecia um vulcão. O tiroteio brutal atroava os ares. As victimas eram conduzidas aos hospitais. Os portuenses sofriam resignadamente os horrores da revolução.

No sábado os combates continuam a ser encarniçados — Chegada de mais tropas — A situação complica-se — 72 mortos e 150 feridos

O dia é identico ao antecedente. A Dôr invade já muitas almas. A fome alastra-se tambem. A retirada da gente da cidade, é notória. Familias inteiras retiram-se para Matosinhos e arrabaldes do Pôrto. Utilizam todos os meios de transporte.

A Cruz Vermelha, Verde, Malta, Bombeiros Voluntários Porto, Portuenses, Municipais, etc., nas horas disponiveis conduzem essas pessoas para lugares seguros. Na Avenida da Boavista a multidão vai retirando apressada. Parece uma romaria. Fogem espavoridos esperançados numa melhor tranquilidade.

Entretanto a batalha continua. No centro da cidade o flagélo é pavoroso!

Ouve-se o matraquear de dezenas de metralhadoras e o ribombar assustador do canhão. Ha 72 mortos entre eles bastantes soldados. Os feridos sobem já a 150 alguns de extrema gravidade.

No silencio da noite o barulho de artilharia e metralhadoras é simplesmente formidavel!

No domingo as tropas governamentais fazem o cêrco — A artilharia continua a bombardear a cidade — Mais de 400 tiros, numa hora! — Casas destruidas, incendios e mais victimas — Tentativa de armisticio

Cérca das 14 horas chega a Leixões, o transporte de guerra *Infante ôe Sagres,* conduzindo fortes contingentes de tropas. Estas desembarcam e seguem rumo da Estrada da Circumvalação.

Ia travar-se o ultimo combate, o combate decisivo.

Porém nessa mesma tarde delegados dos revolucionarios vão a Gaia tratar do armisticio. As negociações não correm bem. E ás 16 horas, a cidade é flagelada com uma nova chuva de metralha.

De parte a parte o tiroteio é vivo. Artilharia governamental despreza sobre nós granadas incendiarias, de efeitos terriveis. Calcula-se que durante todo esse tempo foram lançados sobre o Porto 400 tiros!

Em varios pontos da cidade a peleja continua. Para o Monte Pedral, Batalha, Campanhã, Arrábida e Boavista os combates tomam aspectos tétricos. Era o ultimo arranco. E durante muitas horas o fogo foi violento, mortifero e destruidor!

Muitas casas destruídas, algumas incendiadas, quasi que sem calculo possivel são olhadas com pavor. A gente da cidade vivia atormentada. Era demais, era impossivel suportar por mais tempo semelhante estado de coisas. Todos olhavam indecisos e trémulos para o fim que se avisinhava cada vez mais confuso, mais enigmatica...

Na segunda-feira á meia noite, cessam as hostilidades — Os revoltosos entregam-se — As tropas vindas do sul entram na cidade.

A' meia noite o conflito serenou um pouco.

Já constava que os revolucionarios se haviam entregado.

A boa nova correu de boca em boca com grande satisfação. Respirava-se emfim!

As tropas vindas do Sul fazem a entrada na cidade. Fora tomado o Quartel General, Governo Civil e as posições dos revoltosos. O general sr. Souza Dias chefe da rebelião estava preso. Alguns elementos de preponderancia desaparecem, outros entregam-se á prisão.

E ao cabo de algumas horas, já na terça-feira de manhã, a cidade acordara socegada, para uma nova vida, crentre num novo regimem de Paz e Fraternidade.

E. C. F.

No próximo numero: — Depois da tempestade... — Ultimos informes dos acontecimentos. — O que eu ouvi e o que me contaram... — Diversos aspectos da cidade, etc.

* * *

APOZ 6 dias de rude combate, entregaram-se finalmente na manhã do dia 8 os revoltosos do Porto, terminando assim um periodo de luta e anciedade que dominava o país.

Entretanto o movimento que havia ecluido em Lisboa, terminou na quarta-feira, com a rendição dos revoltosos, parecendo que o numero de vitimas é tambem bastante elevado.

O país começa pois a entrar num periodo de normalidade que bem necessário se torna para o seu bom nome e para o seu progresso.

* * *

OS oficiais comandantes das forças revolucionárias do Porto, foram para bordo de navios de guerra, ficando os soldados e sargentos em varios quarteis da cidade, onde aguardam novo destino.

O numero de mortos do Porto, segundo os jornais daquela cidade, eleva-se a 80.

* * *

O ANTIGO ministro da guerra, tenente coronel Américo Olavo, foi, em sua casa, utingido com 4 tiros, morrendo no hospital. Procuram-se os autores do crime.

* * *

COM a eclosão do movimento revolucionário em Lisboa, a autoridade militar de

Coimbra, continuou tomando precauções muito rigorosas, que já cessaram ontem.

Assim já ontem o transito começou a ser permitido das 6 horas á 1 da madrugada.

* * *

O COMANDO militar da cidade que estava sendo exercido pelo capitão do Estado-Maior, sr. Mano, foi assumido na terça-feira pelo coronel sr. Chiapa de Azevedo.

* * *

NESTA cidade, encontram-se forças da Guarda e Pinhel, que aqui estavam sendo concentradas para seguirem para o Entroncamento donde partiriam para Lisboa.

Essa marcha, porém, já foi sustada.

* * *

A PARTIR da ontem já podem funcionar em Coimbra as casas de espectáculo e doutras diversões publicas.

* * *

TEEM sido presos varios individuos por transgredirem o edital do comando militar.

The Economic Ins. C. Ltd.

Companhia Inglesa de Seguros contra Fogo

Agentes Diretores em Portugal

Luis Pizarro, Limitada

Escritorio, Rua da Madalena, 48
Tel. C. 1209 — LISBOA

Delegados em Coimbra

Manuel Lopes Seco & C.ª

Praça 8 de Maio

Aceitam-se representantes em todas as localidades do país onde ainda não haja

Imposto de transacção e Contribuição industrial

ATÉ ao dia 28 deste mez todos os contribuintes industriais teem de apresentar na repartição do finanças do concelho as suas propostas do imposto sobre o valor das transacções para o ano economico de 1927/1928.

O seu pagamento efectuar-se-ha nos mesmos prasos e segundo o numero de prestações em que fôr pedido o pagamento da contribuição industrial — taxa complementar — do ano anterior.

Durante o mez de Março é tambem obrigatoria a apresentação das declarações para pagamento da contribuição industrial — taxa complementar — correspondente ao ano civil de 1926 e para a taxa anual do ano economico de 1927/1927.

Esta obrigação é extensiva aos contribuintes industriais que, não obstante tenham fechado, tivessem exercido comercio ou industria durante todo ou parte do ano de 1926.

Recolha dos pobres

SOB este titulo vai a Camara Municipal de Lisboa criar naquela cidade, no antigo palacio do Conde de Redondo, um albergue para os pobres, mas em mais favoraveis condições do que se tem feito em Portugal nesse assunto.

O marquês de Angeja, muito conhecido pelas suas excentricidades e tambem bastantes vezes pelo seu coração generoso, criou no seu proprio palacio casas de agasalho e recolha para os mendigos e outros individuos necessitados. E não poucas vezes ele se foi deitar na mesma casa onde os recolhia, dormindo ali com eles.

Fazia quasi sempre assim quando ia a Lisboa, com o seu alforge aos hombros.

Estrada para o Senhor da Serra

TEM continuado as obras de construção da nova estrada de Vendas de Ceira para o Senhor da Serra.

Brevemente será dada outra empreitada.

A não haver algumas dificuldades, na próxima romaria já poderão os romeiros aproveitar-se da maior parte da nova estrada.

Conferencia

HOJE, pelas 20,30 horas, realiza, na Associação dos Estudantes de Letras, no edificio da Faculdade de Letras, uma conferencia sob o têma *As modernas tendencias do espirito alemão*, o Prof. sr. Karl Suppiran.

A IMPORTANCIA DE COIMBRA

É DO alvorecer da Reconquista que *Medina-Coimbra*, ponto estratégico no centro da orla litoral da Peninsula, perto da estrada de povos da Naturesa — o Mondego — e servida pela estrada de homens do Homem, — a *Via* ou *Calçada* romana — tem uma importancia incontestavel.

Dada a sua vantajosissima situação, é ela quem, pendendo para um ou outro lado, decide das vitórias de todas as lutas entre homens do Norte e homens do Sul.

Tomada em 1024 pelos cristãos, a que se opunham aguerridas hostes agarenas, decidiu a vitória para os descendentes de Pelágio, pois em breve, foi um facto, quer a tomada de Lisboa, quer a expulsão dos moiros.

Mais tarde, não obstante os fortes exércitos dos castelhanos, Coimbra, recebendo o Mestre de Aviz, decide da vitória de D. João I, a quem Lisboa e Porto, apoiaram, mas a quem a finalôr da nobresa combatia.

D. Antonio — o rei-prior do Crato — embora agite Coimbra — é vencido porque não tem, simultaneamente com a Lusa-Atenas, ou Lisboa ou Porto a secunda-lo.

Em 1808, Junot, apoderando-se de Lisboa e Coimbra, vence, apesar da resistencia enérgica e activa das guerrilhas do Norte.

Em 1809, Soolt, toma o Porto; mas como não se apodera de Coimbra, é vencido: Coimbra estava com Lisboa.

Em 1820, na revolta de Agosto, quando Fernandes Tomaz, vindo do Porto, chegou a Coimbra, que o aclama, Lisboa é vencida.

Em 1828, em Maio, abandonam os liberais Coimbra, apoz o combate da Cruz dos Mouroços, por erro do general Póvoas, e perdem, nas lutas de então, com os miguelistas, apoz um cerco apertado ao Porto.

Em 1832, quando D. Pedro IV entra em Coimbra, acentua-se declaradamente, a derrota miguelista.

Coimbra e o Porto, trabalhando de acordo, ganham o movimento pró-Carta Constitucional de 1826, vencendo a resistencia de Lisboa em 1841.

Apesar da força que teve o movimento de 1846 — A Maria da Fonte — venceu Lisboa em 1847, porque Coimbra não secundou o Porto.

Na revolta do Porto, de 1851, secunda-o e vencem Lisboa.

No dia 31 de Janeiro de 1891, apesar de comprometidos muitos elementos de Coimbra, não secundaram o movimento revolucionário do Porto que é vencido, visto encontrar-se entregue a parte dos seus recursos.

A monarquia do Norte, em 1919, com uma resistencia grande, e um grande apoio, não vence, porque não consegue apoderar-se de Coimbra, que permanece republicana, como Lisboa.

O 28 de Maio, está indeciso até á adesão de Coimbra ao movimento do general Gomes da Costa. Mas, dada essa adesão, a vitória é clara.

Hoje, ainda fumegante o sangue derramado numa luta sem proveito, por um Ideal, no Porto, foi este vencido porque Coimbra permanece fiel ao governo, que estava em Lisboa.

E, liquidado este movimento, com o Norte militar, fiel, de novo, ao govêrno, Coimbra e o Norte, fazem gorar a insurreição de Lisboa.

Que quere isto dizer?

Mera casualidade não é, porque o acaso não se repete tantas vezes,

A Historia aproxima-se e pode repetir-se; os seus factos são, muitas vezes, dadas certas condições, tão identicas, que podem igualar-se e confundir-se, e que podemos tirar ilacções lógicas para conclusões e previsões vindouras.

Poderemos concluir que, em qualquer movimento politico, que tenha o seu foco no Norte (Porto) ou no Sul (Lisboa), desde que Coimbra apoie ou adira a esse movimento, decide da vitória.

Coimbra é uma magnifica posição estratégica, e estes factos citados confirmam a importancia da terceira cidade do País, importancia politica e militar.

Porisso, se algum governo quizer vencer qualquer movimento, ou se os dirigentes desse movimento quizerem vencer, teem de contar com Coimbra.

E não se pode contar com Coimbra, ferindo-a nos seus legitimos interesses, prejudicando-a nas suas aspirações, entravando-lhe o seu progresso.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

A' INTRANQUILIDADE do País corresponde sempre uma satisfação das dôres de casa!

Parece á primeira vista um paradoxo estranho mas afinal, reduna num axioma que nem precisa de explicação.

Mas eu não escrevo só para os meus leitores das habituais Crónicas Alfacinhas. *Eu não escrevo somente para os meus amigos que por desfastio abrem o jornal, eu não alinho frases unicamente para aquelas almas fortes que conseguem chegar ao final dos meus parágrafos sem tombarem com sono. Eu não molho a pena no tinteiro só para que os* habitués *da minha rua comentem o que penso. Escrevo para os seis milhões de habitantes que esperam anciosos os meus dizeres; produso para as cinco partes do munão que conhecem o meu nome e que o popularisaram mercê das agencias que propagam aos quatro cantos, de norte a sul e respectivos pontos intermediários, usufruindo as vantagens da publicidade, do reclame, do cinema, da telegrafia sem fios e do* ouvi dizer.

Dizia eu no principio desta crónica, *e á laia de introdução que as donas de casa ondam satisfeitas quando ouvem* basanada *nas ruas, E logico, afinal, é absolutamente humano.*

Que importa ás mulheres que se veem sempre assediadas com as dificuldades crescentes do home *que ande tudo revoltado, que se conspire, que se espadeirem mutuamente, quando quando pelas esquinas se veem edital suspendendo as garantias e obrigando todos os cidadãos a recolherem a penates ás 21 horas?!*

Andam as mulhersinhas satisfeitas. Esmeraram o vestuário, a casa parece que rescende harmonia, vêem-se na mesa os talheres de prata dos dias solenes, um solitário espalha o perfume de flores por todo o aposento e o marido vem sem pressas, muda de casaco, senta-se com um ah expressivo e começa paulatinamente a comer a sopa que repete, o cosido, o peixe sem se engasgar nas espinhas, a fruta, o café e fica ainda sentado a conversar, sem a tentação dum teatro, sem a massada duma conferencia com amigos, sem o protexto dum serão para ir sabe Deus para onde.

Na rua só se ouve os passos cadenciados das patrulhas e as esposam louvam tanto socego e agradecem mentalmente as vantagens da suspenção de garantias, venham os edital imanados do seu general Carmona ou do dr. Afonso Costa.

* * *

Uma noite seguiam dois bebados num electrico Avenida da Liberdade acima.

Um deles pregunta ao outro as horas que eram.

O ébrio n.º 1 puxa por uma caixa de fosforos e diz muito sério:

— Quinta-feira!

— O' diabo, respondeu o ébrio n.º 2, com o barometro a descer, tenho que me apiar já aqui.

Ora longe de mim a ideia de comparar com estes dois os meus ilustres contemporaneos mas, verdade, verdade, lavra entre nós muitas respostas desconexas e muitas atitudes desconcertantes como as dos dois homens que tinham sacrificado uma boa dose do seu dinheiro e da sua verticalidade a Bacho.

Aqui por Lisboa e á hora que escrevo, não ha uma noticia positiva nem nada de concreto do que se passa no restante país.

As notas oficiosas declaram que a cidade está perfeitamente normalisada mas só se vêem patrulhas pelas ruas, as lojas são intimadas a fecharem por volta das 16 horas e meia e o Rocio apresenta-se varrido e sem ninguem, como se tencionassem dar nele um baile carnavalesco.

De cinco em cinco minutos circulam mais boatos. Vem das bandas do Porto um sopro de revolta, os navios preparam-se para sair com aposentos de passageiros com bilhete para S. Tomé, os policias andam de carabina ás costas, os soldados de baioneta armada, jornalistas são levados debaixo de escolta como vulgares vadios, as tropas governamentais já ocuparam por três veses a cidade Invicta e nós, ao lermos os comunicados temos que nos convencer que tudo está em socego absoluto e que a Revolução é afinal uma blague *inventada por tipos que não teem que fazer.*

Livros

Sonhos e destinos, *por Marie Le Miére, edição da livraria A. Figueirinhas.*

E' UM dos mais belos livros da consagrada escritora francesa Marie Le Miére e que, pode-se dizer sem receio, conquistou no nosso mercado literário um exito notável.

A simplicidade elegante do seu estilo, as suas magnificas scenas emocionantes, as suas alegrias e as suas lagrimas, fazem deste lindo romance uma obra cheia de perfume moral e de sensibilidade penetrante. Os sonhos, por mais impoderáveis, por melhor constituidos na nossa imaginação ardente, desfazem-se nas garras aduncas do destino implacável.

Corações que sofrem, corações que sangram, almas sensiveis, almas boas, ali andam, naquelas páginas cheias de beleza literária, levadas pela aza do amor e da adversidade.

Belas páginas, conceitos morais superiores, simplicidade, alegria e tragédia, eis o que é o esplendido romance de Marie Le Miére, lançado, em magnifica edição, no nosso meio literário, pela acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto.

* * *

Cancioneiro da Virgem, *por Antero Pacheco, edição da livraria A. Figueirinhas.*

EIS uma linda, uma admirável colecção de poesias religiosas, em cujas páginas paira um suave, um delicado aroma a incenso e á mirra.

Todos os corações bem formados, todas as almas sensiveis, todos os crentes, todos os católicos, encontram, neste *Cancioneiro*, poesias duma delicadeza profunda, duma beleza eloquente, verdadeiros livros de amor e de fé, de ternura e de piedade, áquela que possue, na alma, as mais excelsas virtudes.

Lindo livro, lindos versos, suaves harmonias, preces sinceras, orações fecundas, lirismo, poesia e amor, eis o que é *O Cancioneiro da Virgem*, editado magnificamente pela acreditada livraria A. Figueirinhas.

* * *

Ajuda-te a ti mesmo, Querer é Poder, *por Maden, edições da livraria A. Figueirinhas.*

MARDEN, o extraordinário filósofo americano, o filósofo da alegria de viver, o cantor maravilhoso da vida gloriosa e triunfal, continua a dominar e a impor-se no nosso mercado literário.

António Figueirinhas, o ilustre escritor e proprietário da acreditada livraria editora A. Figueirinhas, não descança na sua já victoriosa faina de dar a conhecer á nossa mocidade a magnifica e benéfica doutrina de Marden.

Ajuda-te a ti mesmo é o apoteose soberba do esforço criador, da vontade férrea, da persistencia que se não deixa vencer, da vitória do homem conquistada pelo seu próprio valor. O homem reune em si todas as qualidades para triunfar. Basta ajudar-se a si mesmo, lutar por si, conquistar por si, pelo seu esforço, o triunfo que o espera no final da sua batalha na vida.

Querer é Poder, é uma verdadeira maravilha de energia, de moral, é um cantico surpreendente á vontade do homem, um autentico catecismo viril, onde as almas fracas, doentias, debeis poderão encontrar as energias indispensáveis para triunfar das suas próprias fraquezas.

Ajuda-te a ti mesmo e *Querer é Poder*, constituem, por isso, mais dois prodigiosos livros do extraordinário filósofo americano, livros onde a nossa alma se fortalece como se tomasse um formidável tónico de energia vitoriosa.

Bem faz a acreditada livraria Figueirinhas lançando no nosso mercado obras de Marden, obras onde a nossa mocidade acabrunhada e neurastenica poderá rejuvenescer, fortalecer-se, criar energias morais para vencer e triunfar na vida.

Ambas as edições são esplendidamente lançadas e muito honram a acreditada livraria portuense.

Que horror!

NA estrada de Peniche, próximo de Atouguia da Baleia, morreu uma junta de bois afogada em lama!

Que horror!

Que juizo poderão fazer de nós os estranjeiros ao saberem que deixamos chegar as estradas em Portugal a este estado!

Centenario

DE 20 a 26 do corrente comemora-se em Coimbra o VII centenario frenciscano, havendo festas na Sé Catedral.

Alguns distintos professores da Universidade farão conferencias sobre o mesmo assunto, que parece se realisarão no Teatro Sousa Bastoc, onde tem a sua séde o Recreatorio Ozeman.

Mais um aviso

OS automoveis continuam a transitar com grande velocidade pelo Arco de Almedina.

Todos reconhecem o grande perigo que isto representa, mas ninguem lhe quer dar o remédio.

Oxalá que não tenham de dar razão á nossa justissima reclamação.

Antonio Augusto Gonçalves

TEM obtido algumas melhoras, encontrando-se já livre de perigo, facto com que deveras nos regosijamos, o distinto professor de arte sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Dr. Basilio Freire

O SENADO Universitario, na sua ultima sessão, exarou um voto de sentimento pela morte do saudoso professor Dr. Basilio Freire.

Serviço de telefones

Já se encontra estabelecido e aberto á exploração na estação telegrafo-postal do Bairro Alto, um posto publico de chamadas não só para a rede local, mas tambem para as resiantes redes do país.

Grémio Operário

REALIZA-SE ámanhã, nesta florescente colectividade recreativa, um espectaculo promovido por uma comissão de socios, levando á scena o diálogo dramatico escrito expressamente para este espectaculo pelo sr. J. Augusto da Silva, intitulado *Um drama de miséria*; um acto de variedades com fados e guitarradas, e a comédia em 1 acto *O 39 da oitava*.

Agradecemos o convite.

DESASTRES

COM um tiro de revolver num pé, foi receber tratamento no Banco do Hospital Felisberto Martins da Costa, de Penela.

"Voz da Justiça,,

JA' reapareceu o nosso colega da Figueira da Foz, a *Voz da Justiça* que havia sido suspensa.

Manicure

Luiza Martel de Sampaio, participa ás suas Ex.mas clientes, que continua prestando serviços da sua especialidade no Salão do Smart Club, rua Eduardo Coelho, n.º 108, das 5 da tarde ás 2 da manhã, onde recebe as suas ordens.

Papel plissado

Para flores, acaba de chegar grande sortido de cores á

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. tts

Alves Correia

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 8-1.º and.

COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão do dia 9

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Albergaria-a-Velha — Francisco Maria e mulher, contra José da Silva Tavares e mulher. Rel., Figueiredo; esc., Pimentel.

Figueira da Foz — José Augusto de Carvalho e esposa, contra o dr. João Alfredo Antunes de Macedo Santos e esposa. — Rel., Araujo e Gama; esc., R. Nogueira.

Abrantes — Antonio Alves Parreira, contra Joaquim Lopes Vicente & Irmão. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Apelações crimes

Coimbra (2.ª vara) — O M. P., contra Joaquim Moreira da Silva. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Castro Daire — O M. P., contra Manuel Ferreira. — Rel., Botelheiro; esc., R. Nogueira.

Agravo civel

Arganil — O M. P., contra a Corporação encarregada do culto em Arganil. — Rel., Araujo e Gama; esc., Quental.

Agravo crime

Pombal — O M. P., contra o dr. José dos Santos Alves. — Rel., Amaral Pereira; esc., Pimentel.

Recurso administrativo

Leiria — Alfredo Guedes Coelgo, contra a Camara Municipal da Marinha Grande. — Rel., Botelheiro; esc., Pimentel.

Julgamentos

Certã — O Curador dos Orfãos, contra os Juizes de Direito da Certã e Arganil. — Julgado competente o Juizo da Certã.

Covilhã — O dr. José Crespo Simões de Carvalho, contra D. Maria Aldegundes Delgado de Carvalho. — Confirmada a sentença.

Tomar — Bartolomeu Dias e Sousa da Costa Cabral, contra D. Emilia Candida de Carvalho e Vasconcelos. — Negado provimento.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 10

1.a VARA

Ao escrivão Campos — Despejo, requerido por o dr. José Pinto Loureiro, casado, advogado, de Coimbra, contra Joaquim Nogueira Dantas, casado, marceneiro, tambem de Coimbra. — E' o autor advogado em causa propria.

Ao escrivão Faria — Divorcio, requerido por Abilio Freire, casado, proprietario, desta cidade, contra Tereza de Jesus Mota, proprietaria, tambem desta cidade. — Advogado, dr. Ambrosio Netos.

— Despejo, requerido por D. Silvia Gabriela e Melo e D. Izabel Maria Gabriel e Melo, solteiras, maiores, proprietarias desta cidade, contra Joaquim Antonio Pedro, devorciado, tambem desta cidade. — Advogado dr. José Ferreira.

2.a VARA

Ao escrivão Brito — Despejo, requerido por D. Rita Adelaide Tavares Cabral Nunes, viuva, proprietaria, de Coimbra, contra D. Maria Manoela Alves Coimbra Leitão, viuva, proprietaria, residente na Rua de Mont'Arroio, 85, desta cidade. — Advogado, dr. Ambrosio Neto.

— Acção comercial por divida, nos termos do Dec. de 29 de Maio, de 1907, requerida por Moisés da Fonseca, casado, comerciante, desta cidade, contra Francisco Curto, casado, comerciante, do lugar da Meia Légua, e Manuel Frexes, casado, proprietário, do lugar e freguesia de Dominguiso, ambos da comarca da Covilhã. — Advogado, dr. Campos de Melo.

CRIMINAL DA 2.a VARA

Julgamentos

Em processo correccional, responderam, na terça-feira:

José dos Santos Salvador, casado, pintor, desta cidade, acusado de ter partido com uma pedrada uma lampada electrica da iluminação publica. Foi condenado em 49 dias de prisão correccional, 60 dias de multa a 5$00 por dia e 200$00 de imposto de justiça.

— José Lopes, solteiro, trabalhador, dos Casais, acusado de ter ofendido com uma paulada o queixoso Joaquim Vilão, das Casas Novas. Por se não ter provado a acusação foi absolvido. Foi seu advogado o sr. dr. José Ferreira.

Na quinta-feira:

Augusto Pires, solteiro, pe-

AGRADECIMENTO

Ana Esteves Tavares, sua filha Maria Borges, Antonio Borges Nogueira, sua mulher Maria de Jesus Borges e sua filho Lucas Borges Nogueira, por lhes ser impossivel faze-lo pessoalmente, veem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram a infileirar no prestito funebre até á ultima morada, e se associaram á sua dor pelo falecimento de seu muito querido marido, filha, irmão, conhada e sobrinho.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

A nova estação do Caminho de Ferro

PROSEGUEM com grande actividade os trabalhos para a nova estação do Caminho de Ferro, ás Ameias.

Se for possivel conseguir um excavador mecanico, os trabalhos **adiantarão** muito serviço. As **fundações** é o que mais custa.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.o turno — Nazaret & Irmão, rua Ferreira Borges.

Cruz e Costa, Largo da Feira

Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomaz.

Festa de homenagem

REALISOU-SE em Barcouço, no passado domingo, uma festa em honra do sr. dr. Antonio de Melo e Maia, filho do proprietario daquele lugar, sr. Augusto de Melo e Maia, pela conclusão da sua formatura na Faculdade de Medicina.

Quando o novo medico chegou a Barcouço acompanhado de alguns amigos, era aguardado á entrada daquele logar por um grande numero de raparigas que o cobriram de flores.

Ao fim da tarde foi-lhe oferecido, bem como aos seus amigos, um lauto jantar, iniciativa da população daquela localidade, que bastante sensibilisou os convivas.

...s da Sociedade

...versarios

...ceram anos, na quarta-feira:
...oaquim Miguel Andrade Ruas.

...a quinta-feira:
...enina Maria Irene Vaz Serra.
...D. Esmeraldina Correia Reis.
...O menino Francisco Ribeiro Ramos.

...Antonio Benjamim Acacio Madeira.
...José Lucas Ferreira (filho).
...Dr. Plinio Ventura.
...José de Vasconcelos de Sousa e Né...

...Joaquim Alves Faria.
...Eduardo Ferreira Arnaldo.

...zem:
...A menina Clementina Madeira de ...alho.
...D. Lucinda Sant'Ana Rocha.
...Dr. Manuel Jose da Costa Soares.
...Fernando Augusto Veloso da Costa.
...Antonio Botinas da Silva Dias.

...zem anos, hoje:
...A menina Umbelina, filha do major ...gueira.
...D. Juliana Ferreira dos Santos.
...Carlos de Melo e Freitas.

...manhã:
...D. Maria do Carmo Santos Arrobas, ...a do nosso camarada de redacção, ...ermano Ribeiro Arrobas.
...D. Amelia Rita Alves Mendes.
...D. Alzira Mesquita.
...Dr. Antonio Candido de Almeida ...
...Candido Gonçalves Soares.
...Anibal Silva Botinas.
...José Fernandes Teixeira.

Segunda-Feira:
D. Julia Barata Gordo.
O menino Abilio Vieira da Luz.
Abilio Augusto dos Santos Junior.

Pedido de casamento

Pelo sr. José Pedro da Silva, inspector principal dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Coimbra, foi pedida no passado domingo, para seu filho sr. José Delgado e Silva, empregado da Vacuum Oil Company, no Porto, a sr.a D. Augusta Maria de Figueiredo Costa, filha do fallecido comerciante desta praça, sr. Francisco Joaquim da Costa e da sr.a D. Augusta de Figueiredo Costa.

Casamento

Realisou-se no Porto, o casamento da sr.a D. Maria Isabel Branca Caliza dos Santos, filha da sr.a D. Carolina Soares dos Santos, e do sr. Alexandrino dos Santos, com o sr. Manoel dos Santos Duarte, filho da sr.a D. Julia Borja dos Santos Duarte e do sr. Manuel Duarte Coelha.

Depois do acto civil que teve lugar em casa dos pais da noiva, realisou-se na capela do Palácio do Cristal a cerimonia religiosa, tendo servido de padrinhos pa noiva, os pais desta, e por parte dos noivos a sr.a D. Heloisa Rodrigues de Oliveira e o sr Dr. José Rodrigues de Oliveira, distinto médico desta cidade

Partidas e chegadas

Partiu para Oliveira do Hospital, o sr. Antonio Fragoso Vieira de Abreu.
— Para Vizeu, o capitão sr. José Francisco Faúlha Razoilo.
— Regressou de Ilhavo, a sr.a D. Lucilia Pinto Bastos.
— De Avô, o sr. Diamantino da Fonseca.

...reiro, de Coimbra, acusado de abuso de confiança e furto. Condenado em 10 mêses de prisão correcional, 50 dias de multa a 5$00 por dia e 200$60 de indemnisação para o Estado. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

† FALECIMENTOS †

FALECEU há dias em Torres Vedras o sr. Luiz Candido Coelho, pai do conceituado comerciante sr. Artur Mateus Coelho.

Este nosso amigo sufragando a alma de seu bom pai, enviou-nos 50$00 para os nossos pobres.

Sentidos pesames á familia do saudoso extinto.

Sufragios

PASSANDO ontem o 6.º aniversario da morte de D. Maria da Conceição Pais da Silva, os seus afilhados sr. Francisco Mendes da Silva e sua esposa mandaram celebrar uma missa em Eiras, sufragando a sua alma, distribuindo esmolas aos pobres e entregaram-nos 150 escudos, sendo 50 para o Asilo da Ordem Terceira, 50 para o Asilo da Infancia Desvalida e 50 para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

CORRESPONDENCIAS

Mortágua

7 de Fevereiro. — Foram mandados apresentar em infantaria 14, alguns mancebos que se encontravam licenseados.

Seguiram hoje ao seu destino.

— Completou em 31 de Janeiro ultimo, um ano de idade, o filhinho do nosso amigo sr. Pantaleão da Costa.

— Concluiu a sua formatura em Medicina, o nosso amigo sr. dr. Manoel Afonso. Os nossos parabens.

— Mortágua, modernisa-se. Já possue um café. E' caso de regosijo e de uma noticia. Até agora, um pobre *fabiano*, logo que as galinhas recolhessem tinha que lhe seguir o exemplo. Agora não. Já ha onde se passe uns minutos de agradavel conversação saboreando uma chávena de café ao desenrolar de uma partida de bilhar. Deve-se esse melhoramento ao arrojado industrial Manoel Céo Junior, porque, deixem-me dizer-lhes, é um arrojo o montar-se um estabelecimento desta naturesa numa terra tão pequena como Mortágua.

Não é bem de vêr, um *Excelcior* ou um *Santa Cruz*, mas é um estabelecimento que não envergonha, bem provido, dotado do indispensavel, e mais ainda do que o necessário para poder viver e poder corresponder ao fim para que foi criado.

Ao arrojado proprietário Manoel Céo Junior, os nossos parabens e que os seus sacrificios sejam coroados do melhor exito são os nossos desejos, e oxalá que a população o auxilie porque auxiliando um empreendimento desta naturesa auxilia o progresso da sua terra.

— Vimos uma noticia no jornal cá da terra *Correio de Mortágua*, que informa estar concertada a estrada Macieira-Mortágua? Não haverá ilusão de ótica?

O que nós vêmos é pedra para isso, ao lado da estrada, o que já não é pouco, valha a verdade, mas daí a estar concertada, vai uma grande diferença.

A proposito porque não empregam os nossos edis os seus esforços para a sua conclusão?

Que belo serviço Mortágua lhe teria de agradecer.

— O nosso professorado do concelho está escamadissimo por causa de uma local publicada no *Correio de Mortagua*, na qual, segundo dizem, foram tratados com menos justiça os seus serviços prestados á causa da instrução. Sendo assim, tem razão, porque sem desprimor para o professorado dos outros concelhos, o de aqui trabalha e com vontade, e se ha professorado onde melhor a harmonia a vontade ao trabalho se saliente é no de Mortagua. Falem a verdade com um inspector como Cesar Anjo, desculpe se ofendo, sua modestia, mas é a verdade, não ha possibilidade de entrar a preguiça e muito menos a desharmonia. E' um discutador um pedagogo como poucos. As crianças amam-no os professores estimam-no. Isto não é lisonja, não sou professor nem necessito dos seus *benesses*, é a verdade. O professorado de Mortagua trabalha e professor que não trabalhe ou melhor que não tenha qualidades de trabalho, melhor sem procurar outro logar porque aqui não se sentiria bem, sentir-se-hia deslocado. O seu a seu dono. — *C.*

LOTERIA

A 12 de Fevereiro **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS EXTERNAS PARA AS CLASSES POBRES

(Art. 45 e seu § unico do Dec. n.º 5736)

Serviços Clinicos	Directores	Dias e horas das Consultas	Local	Observações
Clinica e Policlinica Médica	Prof. Dr. Adelino Vieira de Campos	Todos os dias das 12 ás 14 horas.	Banco	Os serviços de urgencia serão feitos no Banco pelo sr. assistente de guarda. *(Artigo 48.º do Decreto n.º 5736 e seus § §).*
Clinica e Policlinica Cirurgica	» » Angelo da Fonseca	» » » » 12 » 13 »	Idem	
Clinica Obstetrica	» » Novais e Sousa.	» » » » 12 » 13 »	Clinica Daniel de Matos	
Clinica Ginecologica	» » Alvaro de Matos	» » » » 10 » 12 »	Banco	
Clinica Neurologica.	» » Elisio de Moura	3.as, 5.as e sab. » 14 » 15 »	Na respectiva Clinica	
Clinica Oftalmologica	» » Alvaro de Matos	Todos os dias » 10 » 13 »	Banco	
Clinica Dermatologica e Sifiligrafica	» » Rocha Brito	3.as, 5.as e sab. » 8 » 10 »	Na respectiva Clinica	
Clinica Urologica	» » Angelo da Fonseca	Todos os dias » 8 » 8,30 »	Idem	
Clinica Pedriatica	» » Elisio de Moura	2.as, 4.as e 6.as » 14 » 15 »	Idem	

Os bilhetes de admissão ás consultas externas serão passadas no Banco (Edificio de S. Jeronimo) e os da Clinica Obstetrica da Clinica do Dr. Daniel de Matos.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 7 de Fevereiro de 1927.

O Director, *Alvaro F. Novais e Sousa.*

Declaração

Francisco de Miranda Martins de Carvalho, capitão reformado declara para os devidos efeito que não paga nem se responsabilisa por divida alguma ou por qualquer assunto que não seja tratado directamente por si proprio. 3

AGRADECIMENTO

Afonso Antunes Garcia e Adélia Guerreiro Garcia vêm por este meio agradecer as manifestações de pesar que lhes foram prestadas por motivo do falecimento de sua saudosa mãe e sogra afirmando o seu reconhecimento profundo a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1927.

Declaração

Manuel Ventura, com deposito de moveis na rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas), declara que deixou de estar ao seu serviço, o estofador Joaquim Nogueira Dantas, morador em Santo Antonio dos Olivais, e que fica sem efeito qualquer pedido ou abono que este faça em meu nome, prevenindo tadas as pessoas que necessitem do seu serviço que o não façam sem me consultar.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1927. *Manuel Ventura.*

Machado & Carvalho

Se faz publico para os devidos efeitos legais que, por virtude do falecimento do socio Alberto Machado de Figueiredo, ficou dissolvida a sociedade que em Coimbra girava sob aquela razão social; e, por virtude da escritura de dissolução lavrada pelo notario que este assina, na sua nota 58 B. afls. todo o activo e responsabilidade do passivo ficou a pertencer e a cargo do outro socio José da Costa Carvalho.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1927.

Diamantino da Mata Calisto. 1

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

Faz-se público que até ás 14 horas do dia 14 do corrente, se recebem no Conselho Administrativo deste batalhão, propostas em carta fechada e lacrada, para o fornecimento de forragens a sêco para os solipedes do mesmo batalhão, aquartelados em Coimbra, Soure, Cantanhede, Lousã, Aveiro, Ovar, S. João da Madeira, Guarda, Sabugal, Pinhel, Gouveia, Trancoso, Vizeu, Tondela, Lamego e Moimenta da Beira, durante o periodo a decorrer de 1 de Março a 31 de Agosto do corrente ano.

As forragens deverão ser postas nos quarteis das localidades acima citadas.

As propostas entregnes serão abertas neste Conselho e remetidas para solução superior ao Comando Geral da G. N. R. e aceites pelos menores preços oferecidos, caso convenha aos interesses da Fazenda Nacional.

O fornecimento deverá obedecer ao caderno de encargos patente aos concorrentes na secretaria do Conselho Administrativa todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 7 de Fevereiro de 1927.

O Secretário, *Leonardo Campos d'Almeida.*

Pensão ou habitação

Arrenda-se na baixa, perto da estação, casa propria para qualquer dos fins, tem luz e água com 11 compartimentos. Trata João Vieira da Silva Lima. 6

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara. s.-X

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

Concurso

A Comissão Administrativa do municipio de Castelo Branco, faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, está aberto concurso para provimento do lugar de parteira municipal deste concelho com o vencimento e respectiva melhoria legais.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos e mais documentos na secretaria desta Camara dentro do praso indicado e de harmonia com a legislação em vigor.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 7 de Fevereiro de 1927.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa, *José Sevecino.*

Tribunal Comercial da 1.a Vara de Coimbra

(Concordata)

1.a Publicação

Pelo Tribunal comercial desta comarca e cartório do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores incertos da Sociedade Industrial e Comercial, com sede em Coimbra, União Fabril de Malhas, Limitada, e tambem os credores certos, infra designados, que não aceitaram a concordata proposta neste Tribunal, pela referida Sociedade, para no praso de cinco dias, depois de findo o praso dos éditos, deduzirem por embargos, o que considerarem do seu direito, contra a dita concordata, como lhe é facultado pelo artigo 303 do Código de processo comercial.

Credores que não aceitaram a concordata:

A Fazenda Nacional, José Martins dos Santos, José Bernardo Junior, Alberto Pereira da Silva, José Inácio da Silva, Aires Raimundo, D. Henriqueta Melo Gomes, Dr. Camilo Valente, Ricardo Tropa, Francisco Duarte Silva, Cassiano Lopes & Filho, José da Costa Montez Sucessores, Les Fils & Gendre de « A Helliot »; *Lebocy Fréres, Manuel Diniz Junior & Irmão, Manuel Dias Rolo, Catulo Gadda, Marques Silva & Comandita, A. Piano Junior & Companhia, Antonio de Moura e Sá.*

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente, *Abilio de Andrade.*

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Novo Atelier de Entalhador

— de —

A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Casa ou quinta

Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 7

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

Ao publico

Encontra-se nesta cidade o subdito alemão A. Voss, que traz um grande e variado sortido, para todos os preços, de bordados da Madeira, colchas, toalhas, guardanapos, adresses completos para senhoras, bem como artigos finos de malha, tudo a preços ao alcance de todas as bolsas.

Pede para que visitem o seu mostruario no Largo da Fornalhinha, Pensão Reposo, das 10 ás 14 horas, podendo ir a casa do freguês, se este assim o necessitar.

CASA

No Penedo da Meditação

(Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente*	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

PLACIDO VICENTE & C.A L.DA COIMBRA

Cimento "LIZ,,

O melhor Cimento para obras de responsabilidade.

Temos em armazem para entrega imediata ao melhor preço do mercado.

Desconto aos revendedores.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — COIMBRA

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas.
Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se em Celas, 2.º e 3.º andares, rua da Barbeira, 6.
Tratar no mesmo. 2

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Armazem arrenda-se na rua da Moeda, que pode servir para qualquer ramo de negocio.
Trata-se na rua do Sofia, n.º 15 1-s.X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Camionete aluga-se para carga até 3.000 quilos.
Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua da Sota—Coimbra. X

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa precisa-se para negocio e residencia, ou só negócio, na baixa.
Informações para Manuel Mendes Aires, em Granja do Olmeiro — Alfarelos.

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa NOVA, 2.º andar com umas vistas deslumbrantes e seis divisões. Aluga-se na Ladeira de Santa Isabel, em Santa Clara.
Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115. 3

Casa vende-se no alto do Lagote.
Tratar no Casal de Vale de Figueiras. 1

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa compra-se boa casa de habitação. Prefere-se bairros Montarroio ou Santa Cruz.
Dirigir a J. S., nesta redacção. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Empregado oferece-se para escriptorio, cobrança, armazem ou qualquer colocação.
Nesta redacção se diz. 2

Empregado oferece-se comerciante, longa pratica de mercearia, grosso e a retalho, ou qualquer outro emprego compativel com a sua situação. Dá informações e abonações.
Carta a este jornal a M. M. 3

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Fogão de fogo circular vende-se.
Rua da Sofia, 78, 2.º. 3

Homem oferece-se para qualquer serviço. Dá boas informações. Não faz questão de ordenado.
Dirigir a Silvio Rocha, rua do Corvo, 72.

Leccionações professor, dá em casa dos alunos ou em curso.
Informações, farmácia Manso Preto, 85, rua Visconde da Luz. 1

Loja espaçosa para qualquer negocio com cave e um pequeno quintal. Aluga-se na Ladeira de Santa Isabel, em Santa Clara.
Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, n.º 115. 3

Modista de casacos e vestidos para senhora e creança.
Rua Visconde da Luz, 72. 3

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.
Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.
Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Palmeiras proprias para jardim. Vendem-se umas 5 ou 6. (Já estão bastante desenvolvidas). Para tratar, João Vieira da Silva Lima. 3

Piano alemão, barato, piano vertical, para estudo.
Rua dos Militares, 11. 3

Piano vende-se, de mesa, muito bom e de bom autor por 3.000$00.
Nesta redacção se diz. 1

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.
Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins) Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patricio. X

Prédio vende-se na rua de Padrão, n.os 38, 40 e 42, com lojas, quintal e 2 andares.
Trata-se com Prim Antonio de Figueiredo, na mesma rua n.os 63 e 65. 3

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.
Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.
Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Quarto aluga-se com ou sem mobilia. E' espaçosa e tem luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a tabuleta *Modista*. X

Quartos alugam-se dois com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Quinta pequena, vende-se barata no Casal de Vale de Figueiras a dez minutos do electrico. 1

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Serrador mecanico, precisa-se que saiba trabalhar com charriot.
Avelino Rodrigues Campos, Arco Pintado. 1

Sino compra-se um, com 25 a 46 de boca.
Tratar com o sr. Antonio José Antunes & C.ª
Tapada — Ceira. 2

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Trespassa-se uma casa de pasto e vinhos na Baixa, uma no genero das que melhor negocio faz, o motivo não desagradará o comprador.
Informações na Brasileira com o sr. Amaral. 1

Trespassa-se uma barraca ambulante dev enda de mercearias em Miranda do Corvo e uma casa que serve de armazem. A mesma é de fazer as feiras todas as quartas-feiras de cada semana, com uma grande clientela e que pode servir para qualquer ramo de negocio.
Tratar com José Gaspar das Neves.
Rua S. João — Coimbra. 1

Vende-se uma casa, com terra de semeadura e oliveiras, no Almegue.
Trata-se com Avelino Rodrigues, no mesmo local. 1

Vende-se uma pequena casa no Bairro de S. José, confronta com antiga rua das Alpenduradas, n.º 19, com o Largo de Santo Antoninho, e com a nova rua para os futuros electricos.
Recebe propostas em cartas, Abilio Augusto Vieira, de Celas. 3-s-q-t

21.000$00 emprestam-se a juro módico sobre hipoteca.
Nesta redacção se diz. 5

Bordados

á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam e definitivamente curam **Rouquidões-Tosses**

Cha Peramgaba para emagrecer sem prejudicar a saude, regulando a circulação. Peçam o livro cientifico, Deposito BRAZIL-FLORA — Rossio, 93, 1.º—Telef. n.º 4829.
Coimbra, Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª

Camionettes OVERLAND

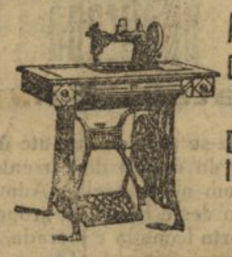
Da mais sólida construção inglesa, para carga de 1.500 quilos. Construida para resistir ás peores estradas.

COMERCIAL COIMBRA, L.da. - Avenida dos Oleiros - Telef. 381

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.
Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção
São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras : Manicure
R. Ferreira Borges, 145-1.º and.
A maxima perfeição em todos os trabalhos.
Comodidade : Luxo : Higiéne

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes
Vende nas melhores condições
Lu[illegible]-Atenas, L.da
Coimbra

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Prédio

Vende-se um prédio grande dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.
Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.
Rua Corpo de Deus, 40

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

SERVIÇO DE SAUDE

Concurso para ajudante de Farmácia

Perante o Serviço de Saude desta Companhia, está aberto, por 30 dias, a contar da data deste anuncio, o concurso documental do lugar de ajudante de farmacia com o vencimento fixo de Escudos 180$00 mensais, e subvenção temporaria de Escudos 456$00 mensais, e as regalias inherentes á sua categoria como funcionario da Companhia.

Os candidatos deverão apresentar documentos autenticos da sua idoneidade profissional e moral e quaisquer outros comprovativos das suas habilitações literarias ou scientificas e dos lugares que tenham desempenhado; certidão de idade que prove ter mais de 21 anos e menos de 40; certificado do registo criminal e documento comprovativo de terem satisfeito ás leis do recrutamento militar.

A nomeação será tornada definitiva, findos seis meses de serviço efectivo, com boas informações.

Todos os outros esclarecimentos que os candidatos desejem obter serão prestados na séde do Serviço de Saude, em Santa Apolónia, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1927.

Pelo Director Geral da Companhia.

O Engenheiro Sub-Director, *Lima Henriques*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

MATERIAL E TRACÇÃO
ARMAZENS

Concurso para o fornecimento de 400 toneladas de sucata de ferro fundido macio em blocos

Esta Companhia recebe propostas, até 12 de Fevereiro p. f., para fornecimento até 400 toneladas de sucata de ferro fundido macio, em blocos, cujas dimensões não deverão exceder de 35X20X16 centimetros.

O preço deverá entender-se para a entrega no armazem da Companhia em Lisboa (Madre Deus) ou sobre wagon em qualquer das suas estações, livre de todas as despesas.

A sucata deverá ser escolhida, antes da expedição, por um agente desta Companhia.

As propostas deverão ser endereçadas á Comissão Executiva desta Companhia, estação de Lisboa (Rocio) com a seguinte indicação no subscrito

Fornecimento de sucata de ferro fundido.

Concurso de 12 de Fevereiro

e serão abertas na presença da referida Comissão ás 12 e 30 horas do dia do concurso.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á Repartição dos Armazens do Material e Tracção — Estação de Santa Apolonia.

O Engenheiro Sub-Director
(a) *Lima Henriques*.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Terça-feira, 15 de Fevereiro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2005*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

Quinta ôa Espertina, 11 ôe Fevereiro ôe 1927. — . . Sr. João Ribeiro Arrobas, ôirector ôa Gazeta de Coimbra. — *Só hoje me chegou á mão o n.º 2003 ôa* Gazeta de Coimbra *que insere uma carta ôo sr. Daniel Baptista esclarecenôo a noticia ôaôa no n.º 2002 sobre a realização ôo empréstimo a conceôer á Camara Municipal ôe Coimbra pela Caixa Geral ôos Depósitos.*

Apenas como esclarecimento ôa referiôa local eu ôirei a V. que encontranôo-me em Lisboa com o ex.mo sr. ôr. Costa Roôrigues, então servinôo ôe Governaôor Civil ôeste ôistrito e com o próprio sr. Baptista a tratar ôe assuntos ôe interesse para esta ciôaôe eu lembrei que, por virtuôe ôe conversas já realizaôas por mim com o ex.mo sr. ôr. Mário ôe Almeiôa, ilustre Presiôente ôo Municipio, haveria vantagem em secunôar junto ôa Caixa Geral ôos Depósitos e ôefenôer o mais possivel o peôiôo ôa Camara ôe um emprestimo ôestinaôo a vários melhoramentos locais. O próprio sr. Baptista concoröou com esta démarche *que eu e o sr. ôr. Costa Roôrigues realizámos junto, em primeiro lugar, ôo ex.mo sr. ôr. Raul Carmo, ôo Conselho ôe Aôministração ôa Caixa e nosso antigo conôiscipulo e velho amigo, escusanôo-se o sr. Baptista ôe nos acompanhar por qualquer motivo; tivemos em seguiôa uma conferencia com o ex.mo sr. coronel Manuel Maria Coelho, e por ele soubemos com granôe satisfação nossa, que o emprestimo havia siôo aumentaôo no seu quantitativo, o que até esse momento era por nós absolutamente ôesconheciôo, pelo sr. Daniel Baptista e até pela ciôaôe ôe Coimbra.*

Nessa démarche *não houve outro propósito senão contribuirmos na meôiôa ôas nossas forças e ôa nossa situação para a realização ôe um facto ôe inôiscutivel interesse para a ciôaôe ôe Coimbra e nunca negar áqueles que para a sua efectivação teem trabalhaôo tão ôesinteressaôamente, o nosso reconhecimento e a ôeviôa justiça. Ao sr. ôr. Mário ôe Almeiôa e aos seus colegas na vereação, mesmo antes ôa entraôa para a Camara ôo sr. Baptista, se ôeve a sua realização! Tenho muito prazer em o registar aqui, e não poôeria nunca pensar em tirar a quem quer que seja o justo quinhão ôe louvores que possa caberlhes.*

Desculpe-me sr. Director este esclarecimento que é necessário fazer á carta ôo sr. Baptista para poôer terminar como ele: assim é que fica restabeleciôa a veröaôe ôos factos.

Agraôecenôo a V. a publicação ôesta carta, subscrevo-me ôe V. com a mais subiôa estima, etc., António Assis Teixeira.

Manifestação ao governo

É AMANHÃ que partem em comboio especial para Lisboa, os estudantes de Coimbra que vão entregar a mensagem de aplauso ao chefe do governo.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

A TUNA académica realisa hoje o seu sarau no Teatro Avenida

É HOJE que se realisa no Teatro Avenida o anunciado sarau da Tuna Académica da Universidade de Coimbra.

A casa encontra-se quási completamente passada, o que nos leva a crer que a enchente deve ser colossal.

A Tuna que este ano conta elementos de raro valor, apresenta um reportório de musicas portuguesas, o mesmo que se ouviu em Espanha.

O grupo representará a *Sonata*, de Chagas Roquete, desempenhando Castanheira Lobo o papel que foi creado por Ferreira da Silva.

O *Grupo ôe Girls*, deve causar hilariedade, pois ao som de um *jazz* primoroso executará algumas danças modernas.

Goes e Paradela, cantarão fados. Paradela, cantará pela primeira vez, um lindo fado da sua autoria.

Guitarristas, são os estudantes: Francisco Morais, Aduzindo e Noronha.

Ha um acto de variedades em que tomará parte uma famosa *tonaôillera*, algo formosa e bem lançada.

De tudo isto se conclue que o sarau de hoje deve ser magnifico.

A bilheteira do Teatro, abre ás 14 horas, devendo as pessoas que marcaram lugares, ir levantar os seus bilhetes até ás 18 horas.

Postais de Coimbra

COM este titulo são publicados em *O Comércio*, folha da noite, do Porto, uns artigos que dizem respeito a Coimbra e á sua vida.

O ultimo, assinado por José Sant'Ana, fala da paisagem de Coimbra, que o autor acha melancólica e triste, quer de noite quer de dia, quer de verão quer de inverno, quer na alta quer na baixa.

As guelas negras do Arco de Almedina, o calvário de Quebra Costas, os vultos negros que dedilham os arames duma guitarra, os crepusculos tingidos de sangue, o gotejar do bronse que escorre das torres, a fala analasada das serventes fazem criar o bacilo da melancolia.

Até o pregão nasal das arrufadas e laranjas na estação do caminho de ferro aumenta a melancolia.

Coitadinho!

O antidoto — diz ele — é beber ou fugir.

O remédio é fácil.

Beba-lhe, que o Mondego ainda não secou, e depois fuja, que as estradas estão francas.

E fica curado.

Comissão Venatória Regional do Centro

NA sexta-feira, ás 5 horas da tarde, tomou posse do seu cargo a Comissão Venatória Regional do Centro, que lhe foi conferido pelo sr. Administrador do Concelho e pelo Presidente da Associação de Caçadores.

Essa Comissão reunirá pela primeira vez ámanhã, ás 8 horas da noite para dar inicio aos seus trabalhos.

Interessa a todos

Se quizerdes passar alegres as festas do Carnaval preparai os vossos organismos, bebendo desde já os afamados vinhos consumo que vende a firma Ginja Brandão & C.ª, na sua sede e casas de venda na rua da Moeda, 56 e rua dos Estudos, n.º 19, a preços convidativos.

Se quereis evitar as constipações que vos proporcionam um grande mal estar bebam o vinho moscatel desta casa.

GOLPES DE VISTA

A laracha dos magalas

Desafivelaôo o cinturão, postas na arrecaôação as pesaôas e pejaôas cartucheiras, a Mauser-Vergueiro *no armeiro, a mochila no cabiôe, lanço a mão á pena para recrear ó espirito com öuas mal notaôas regras que me ôesenferrujam o cérebro embotaôo pelas prevenções. E venho fazer notar a laracha ôos solöaôos, o seu humor, a sua verve ôurante o finöo perioôo ôe mobilisação.*

Em Espinho, um cavalaria 8, öo esquaörão heroico, gravemente feriöo, entra para o Hospital ôe Sangue, mas öiz aos solöaôos que o cercam, anciosos ôe noticias: — Eh! rapaziaöa: fiquem alegres. No Porto morreram os homes töôos; só ficaram as mulheres . . .

Um cabo mobilisaôo, öa Manutenção, que leva numa face uma porção ôe pomaöa branca, mancha reöonöa na sua face morena, é saluôaôo pelas seguintes falas:

— O Porto manöou áquele paöeiro um queijo para comer com o casqueiro.

E um outro, que sabia ser ele estuöante, öiz:

— Este tem aquilo, para öizer que está em branco öas lições.

Um ôos cavalos öo 8, cança, fatigaöo e feriöo, vem, numa galopaöa lufrene lançar-se ao Douro, perto ôe Massarelos. E' salvo pelas tropas governamentais. E um solöaöo, para o enfermeiro hipico que o pensava:

— Oh mê sargento: e se a gente fosse peöir áquelas aöegas uma pinga para sopas ôe cavalo cançaö?

Os boatos crusavam-se no ar. Anuncia-se uma intervenção estrangeira. E são os galuchos que öizem uns para os outros:

— Eh pá! Vem aí uma tropa ôe espanholas! Queijo! . . .

Dois caöetes mobilisaôos, öa nossa Universiôaôe, conversanöo em Cacía: — Então v. teve mêöo? pergunta o que marcha para o Norte.

— Tive, responöe o que vem: quanöo na arrecaöação me ôeram as botas öa oröem: pareciam-me apertaöas.

Um tenente ôe caçaöores peöe a um cabo que lhe entregue em Coimbra, uma carta á famtlia.

O cabo conhece a topografia, e ôescreve-lhe o local minuciosamente. Um tenente öa G. N. R., inquire öo camaraöa:

— V. não tem sobrinhas gentis?

— Eu não. Porquê?

— E' que o cabíssimo conhece tão bem a sua casa . . .

Quanöo á vista ôe Espinho, passou o Infante de Sagres, *constou ir auxiliar os revoltosos, e os solöaôos fieis estiveram para ataca-lo, por se ôizer que nele iriam para a Africa, se perôessem.*

E na própria práia, um solöaöo ôe engenharia, improvisou, acompanhanöo-se ôe uma guitarra:

Adeus navio de guerra,
Com chaminés, tão veloz,
Onde, a caminho de Angola
Hão-de ir, ou eles, ou nós.

E, como isto, muito mais . . .

Cité Universitaire

HA já muito tempo que se pensou em os portugueses aderirem á ideia de ter em París uma casa destinada aos estudantes de Portugal, como têm os estudantes de outros paises.

Portugal é o unico país latino que ainda não votou a verba necessaria para essa construção.

Reuniram-se ha tempo em París os representantes da Associação da Imprensa Latina, e verificando-se esta falta foi dirigido dali um telegrama ao sr. Presidente da Republica Portuguesa, solicitando a sua intervenção para se conseguir a construção da Casa dos Estudantes em París.

Estão actualmente em construção os pavilhões para os estudantes ingleses, dos Estados Unidos, do Japão e da Sérvia, etc.

As vantagens desta instituição são bem manifestas por facilitarem muito a ida a París dos estudantes portugueses, estabelecendo-lhes a vida internacional, pelo contacto dos académicos uns com os outros sem distinção de nacionalidade, nem de raças.

A RAIVA

A raiva só se propaga por contágio

O PROBLEMA da extinção da raiva, definitivamente resolvido nalguns países, como a Inglaterra, vai a caminho de uma segura solução na maior parte da Europa, mas apresenta entre nós um aspecto cada vez mais grave.

Os Institutos anti-rabicos que prestam incalculaveis serviços á assistencia publica, longe de verem diminuir o numero de pessoas que diariamente recorrem á sua petição, têm tido necessidade de intensificar os seus serviços e considerou-se mesmo vantajoso criar um em Coimbra.

Isto indica claramente que todos os meios que até hoje temos empregado para extinguir o terrivel flagelo da raiva, têm sido absolutamente improficuos; porque motivo teimaremos em continuar numa orientação que não tem dado resultados apreciaveis em lugar de procurarmos uma melhor solução para o problema?

A Associação de Caçadores do Centro de Portugal, resolveu dedicar ao assunto uma boa parte da sua actividade e inicia a sua campanha com uma série de artigos em que, despretenciosamente, procuraremos focar os aspectos mais importantes da questão, indicando, na nossa maneira de vêr, a forma de debelar uma tão terrivel doença.

Não somos técnicos mas apenas amadores apaixonados destes assuntos. Neste primeiro artigo vamos indicar alguns principios assentes sobre a doença da raiva que nos servirão mais tarde para basearmos a nossa opinião sobre a forma mais eficás de a combater.

A raiva é uma doença infeciosa especifica; é provocada por um agente ainda indeterminado que se localisa principalmente no sistema nervoso dando lugar a perturbações graves das funções da sensibilidade geral e do movimento.

Trabalhos relativamente recentes indicavam que os corpusculos de *Negri* eram o agente especifico da raiva; estes corpusculos seriam protozoarios, encontrados até hoje exclusivamente no interior das células nervosas, distribuidos duma forma variavel nas diferentes regiões do eixo cérebro-espinal, conforme o caminho de entrada do virus no organismo.

Mas *Noguchi* conseguiu cultivar em série e com eles produzir a raiva, corpusculos nucleados, anaérobios, assemelhando-se aos cocidios.

Significa isto, sem entrar em mais detalhes que o agente da raiva não está ainda bem determinado.

Podemos afirmar que a raiva não se desenvolve expontaneamente, ou pelo menos, que nos tempos actuais, as condições da sua génese de inicio não parecem existir fóra do contágio.

Alguns países conseguiram extinguir esta doença simplesmente impedindo o contágio e os casos rarissimos que, de anos a anos, excepcionalmente aparecem, podem bem explicar-se por contágios derivados de animais importados fóra das prescrições legais.

E' certo que temos já ouvido uma objecção aparentemente de valor, a esta afirmativa. Como se explica então, dizem alguns, que de repente apareça raivoso um animal, numa região onde ninguem notou a passagem de um cão doente? Além da possibilidade desse animal ter ido para essa região já contagiado, ou de ter sido mordido sem que o facto fosse observado, uma outra explicação pode ser dada. A inoculação do virus rábico é em geral rápido; ás vezes dá-se ao fim duma semana, mas na maior parte dos casos dentro de três; comtudo é bastante vulgar um periodo de incubação de três meses e mais raramente até de um ano. Como regra geral esse periodo é tanto mais curto quanto mais perto do encéfalo ou da medula está a chaga da inoculação.

Compreende-se assim que um cão pode ser mordido e conservar-se muito tempo, um ano até, sem manifestar quaisquer sintomas de doença, e de repente, quando já ninguem se lembra de ele ter sido mordido, aparecer raivoso.

A inoculação da raiva é sempre feita ou por mordedura ou pela deposição de saliva virulenta sobre uma chaga ou sobre uma erosão cutanea ou mucosa; para que a penetração do virus se faça através da pele é necessário que esta esteja destituida do seu revestimento epitelial; o mesmo sucede, salvo raras excepções em relação ás mucosas expostas.

E' bom considerar que a inoculação não é consequencia fatal da mordedura. Algumas vezes, principalmente nos cães de pêlo comprido e cerrado, a saliva virulenta fica retida nos pêlos; alguns cães mesmo apresentam uma imunidade completa á raiva.

Mas para o efeito de combate a este terrivel flagelo não se devem considerar estes casos, aliás raros, e é absolutamente necessário partir do principio de que um cão mordido por um animal raivoso é sempre um cão suspeito que tem de ser posto em observação e na maior parte dos casôs até, imediatamente abatido.

E' preciso tambem combater a crença, bastante espalhada de que uma ferida feita por um animal raivoso, quando cauterizada profunda e rápidamente deixa de ser perigosa; esse remédio, aliás de valor, é muitas vezes insuficiente. O virus depois de introduzido no tecido dérmico ou sub-cutaneo pode penetrar em parte nos trajectos do sangue ou da linfa e ser imediatamente disseminado no organismo; mais vulgarmente ainda segue ao longo dos nervos atingindo os centros nervosos donde se difunde para os parenquimas e para as glandulas. O virus rábico elabora uma toxina que só por si pode determinar acidentes mortais.

A raiva pode apresentar-se debaixo de duas fórmas: a *raiva furiosa* e a *raiva muôa*.

Veremos no próximo artigo quais são os principais caracteres desta doença.

C. M.

O que foi a revolução no Porto

(Do nosso correspondente naquela cidade)

Depois da tempestade...

Porto, 12 de Fevereiro

VOLTOU o socego á ciôaôe. O comércio reabriu, as ruas movimentam-se e as casas ôe espectaculos e ôiversões funcionam já regularmente. O Porto já não parece o mesmo ôos ôias revolucionarios. Ha viôa, activiôaôe e melhor estar em toôos.

Depois ôo que se passou, a ciôaôe tem siôo visitaôa por muita gente ôa provincia que vem vêr o estaôo em que ficou a casaria. São ás centenas as pessoas que se aglomeram ôiante ôos ôestroços que a caôa passo se encontram no caminho.

Como já manöei ôizer ha locais em que parece ter-se ôaôo um terremoto, tal a quantiôaôe ôe ruínas que se ôepararam aos nossos olhos.

E' realmente ôoloroso o que vai por aqui, e oxalá alguém tome a sério a reparação ôa ciôaôe.

Ultimos informes ôo movimento revolucionario

Na terça e quarta-feira o governo militar proíbiu, até completa tranquilidade, o transito nas ruas depois das 19 horas. A ordem foi cumprida a rigor e parece que ninguém se atreveu a passear depois daquelas horas, sob pena de ser preso e seriamente encomodado.

—O número de mortos é muito maior do que dão os jornais de larga informação. Os feridos sobem além de 400 e muitos destes em estado grave.

—Durante o bombardeamento na cidade nos 4 dias da revolta, calcula-se em 1.500 granadas lançadas sobre o Porto.

—A distancias de 20 e 30 quilómetros ouviu-se nitidamente o troar do canhão e metralhadoras. Fez isso com que muita gente viesse até cá vêr os estragos causados pela metralha.

—Nalguns pontos da cidade e principalmente em Paranhos, Campanhã, Batalha, Monte Pedral e Arrabida; os combates travados entre militares e civis duraram longas horas a ponto de a população naqueles locais se refugiar nas *caves* afim de evitar ser atingida pelas balas.

—Registaram-se alguns incendias motivados pela explosão de granadas lançadas pelas tropas governamentais. O edificio dos Correios e Telegrafos na Praça da Batalha foi quem mais sofreu, ardendo uma parte do 2.º andar.

—As linhas telegráficas, telefónicas, de iluminação publica e cabos condutores de energia da Companhia Carris, ficaram muito avariadas, andando empregados nas ruas, procedendo ás respectivas reparações.

—Ha estabelecimentos completamente destruidos pelo tiroteio que se fez sentir nalguns sitios. Imensas montras de cristal ficaram completamente estilhaçadas vendo-se muitas com tapamentos provisórios.

—Os hoteis e cafés da Batalha estão abaladissimos pela metralha. O hotel Sul-Americano está todo esburacado e onde dificilmente se aproveitarão os azulejos que possue. O café Chave d'Ouro tem espelhos e vidros das portas e janelas todos partidos e muitas casas estão nas mesmas condições.

—A novidade das fortificações dos revoltosos foi o terem utilisado arame farpado, como em França, durante a guerra.

—Muitos revoltosos politicos desaparecem e alguas presos pelas auctoridades afectas ao regimen.

—Tem-se feito imensas prisões creaturas coniventes na revolução.

—Foi aberta uma subscrição pelos subscritores de telefones para as *meninas ôa réôe*, que prestaram optimos serviços durante o tempo da conflagração.

—Lopes Teixeira, director do *Diario ôo Porto*, tambem foi victima da revolta vindo a falecer numa enfermaria do Hospital de Santo Antonio. A *Gazeta ôe Coimbra*, por intermédio do seu correspondente, apresentou senfidas condolencias áquele nosso colega.

—O sr. Bispo do Porto, está nas disposições de socorrer as victimas dos acontecimentos, esperando ser atendido o melhor possivel.

O que vi e que me contaram...

Aquela «mulher das medalhas» que todo o Porto conhece pela excentricidade no vestir e pouco juizo que possui, visitou amiudadas vezes as trincheiras dos revoltosos, ás vezes sob um fogo terrivel, tendo escapado milagrosamente.

* * *

Um ébrio, para os lados das Fontainhas, no auge da sua bebedeira atravessou uma rua *varriôa* pelas metralhadoras, aos vivas á Republica sem ter caído varado por alguma bala traiçoeira. Por aqui se vê que em parte é certo, quando se diz «que ao menino e ao borracho põe Deus a mão por baixo...

* * *

Após o movimento revolucionário, a cidade ficou privada da policia de transito (sinaleiros). Como circulassem já muitos veículas, houve alguem que se prestou a fazer asse serviço gratuitamente. Na rua Santa Catarina, cruzamento da Rua de Passos Manuel, um garôto de 16 anos munido de um *casse-tête*, regulou o transito de carros a contento de todos.

Por ultimo, abandonou o lugar, quando viu o policia, mas antes de o fazer, cumprimentou-o muito respeitosamente, fazendo-lhe a continencia. O agente, ficou-lhe agradecido e alguns moradores do local, abriram uma subscrição a favôr do voluntário pelos bons serviços prestados á cidade...

E. C. F.

União Noelista de Coimbra

NO C. A. D. C., realisou-se no domingo, ás 15 horas, uma sessão solene comemorativa do 1.º aniversário da fundação do «União Noelista de Coimbra».

Presidiu o revd.mo sr. Bispo coadjutor, D. Antonio Antunes, secretariado pelos professores da Universidade, srs. Drs. Mendes dos Remédios e José Alberto dos Reis.

O grande salão achava-se completamente cheio, vendo-se ali grande numero de senhoras, professores, académicos e outras pessoas.

S ex.ª o sr. Bispo coadjutor, usando da palavra, referiu-se á acção benemérita da nova instituição, elogiando as meninas que foram suas fundadoras.

Em seguida deu a palavra á secretária, a sr.ª D. Isabel Pais, que leu o relatório do qual consta o que deu lugar á sua iniciativa. o que as fez animar para levarem a efeito esta instituição que, sob um aspecto religioso, tende á protecção das crianças e das criadas de servir.

Lutaram com grandes dificuldades para criarem a «União Noelista,» por falta de meios, de casa e de mobiliario, mas tudo receberam, dispensado generosamente por varios protectores, tendo encontrado um grande auxilio da parte de s. ex.ª revd.ma o Bispo coadjutor.

Esta Associação, tendo principiado apenas por 5 sócias, raparigas quasi todas ainda menores, contava no domingo 25 inscrevendo-se mais nesse dia.

A menina D. Isabel Pais, teve palavras de justo louvor para a presidente, filha do sr. Dr. Serras e Silva.

Recebeu a ilustre secretária muitos aplausos.

Foi dada em seguida a palavra, ao sr. Dr. Alberto Dinís da Fonseca, que dá sempre aos seus discursos um tom humoristico. S. ex.ª bordou o seu discurso sobre incitamentos e conselhos dados ás meninas para serem felizes na vida.

Foi tambem acolhido com muitos aplausos.

Seguiu-se o sr. Dr. José Belesa dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Direito, que fez uma conferencia magistral, versando o têma: «A Caridade», principiando por tratar da Miséria física, moral, social e intelectual.

Foi, como dissemos, uma conferencia verdadeiramente notavel.

O sr. Bispo coadjutor, elogiando muito este trabalho, disse que tratando-se da caridade cristã, bem podia ser reproduzida esta conferencia em qualquer igreja, pedindo ao autor que dê publicidade á sua magnifica conferencia, que mereceu uma prolongada salva de palmas.

E assim terminou esta sessão, a que foi dado todo o brilho.

Conta Coimbra, mais esta instituição, que visa a educar e proteger, fundada pelo elemento femininо, que não descança na prática do bem.

A's suas ilustres fundadoras apresenta a *Gazeta ôe Coimbra* as suas muito sinceras felicitações, pelo excelente exito da sua benemérita iniciativa.

CRÓNICA LIGEIRA

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO...

ASSIM como de Lisboa, Severo Faria, e do Porto, Ernesto de Castro, Filho, que adequaram oportunamente ás suas secções o assunto ainda na ordem do dia, tambem eu quero completar a galería associando-me a esse assunto que ultimamente nos assombrou. Não vou, é claro, descrever o que me serve de sub-titulo, pois seria enfadar os leitores que já andam revolucionados com o estampido da revolução. Demais, só conheço esse assunto após a leitura de alguns diarios e se me cumpría acaso a ele referir era ao que se passava na quieta e linda cidade do Mondego. Porém, ainda estou salvo dessa exploração jornalística pois ela, abraçando os lares com a sua paz religiosa, não se agitou ante as cidades que o Douro e o Tejo vão banhando...

* * *

Vou interter, se isto é intertenimento, o espirito sequioso do leitor não com uma coisa recente que ainda alumie a sua memória, mas com um assunto que na primeira noite se desenrolou, noite em que foram suspensas as garantias depois das 21 horas.

Eram oito e meia depois do sol se afundar num imenso oceano de fôgo e já patrulhas da Guarda Republicana se meneavam nos seus cavalos dispondo-se a proibirem as aglomerações das pessoas que se faziam a espaços pequenos.

Tudo discutia sobre a mesma banalidade: as mesmas palavras; os mesmos gestos se entremeavam com mais alguma nova que um novo personagem imaginava ou lograva buscar na imaginação alheia.

Todas aquelas palavras se confundiam entro os risos dos mais intrépidos e a palidez dos timidos. Mais além, noutros de agrupamentos, a discussão era visivelmente a mesma. Só uma suposição ou um gesto inergico, de enfurecimento podia interromper aquela ligação de ideias, aquela dança de discussões em redor da Revolução que se erguia como de *pau de meio*.

Outros passeavam com ares de filósofos, chocando-se com aqueles que previsionavam, dada a forma das suas palavras, com coisas extraordinárias, desumanas. Era um teatro mixto de incendios, de fusilamentos, de tormentosa artilharia. Tantos centos de mortos! Milhares de feridos! E aquelas calunias previsionadas por pessimistas misturavam-se confusamente com as brandas palavras dos optimistas que se desenrolavam daquela massa de seres cada vez mais volumosa.

Coitados! Forjados sob a linda Coimbra sorriam tristes estranhando intimamente a rigorosa prevenção!...

... Badalava vagarosa e plangente, anunciando as 21 horas, o relogio de Santa Cruz, e o povo todo como um só ser era em vão dispersado pelas patrulhas. Isto na Praça 8 de Maio. Cá para cima outros esperavam o desfecho da partida. Estávamos em frente ao café Santa Cruz, discutindo já por vicio, quando nos veio interromper a tranquilidade, grande celeuma que saía da rua da Sofia. Era impossivel! Cada vez mais. E emquanto os nossos companheiros olhavam em redor como escolhendo terreno, vozes entrecortadas clamam: Fujam! Fujam! Não bastou o segundo grito pois, mal o primeiro tomava som no espaço, já eles, juntamente com outros, fugiam curvados, como se quizessem livrar a cabeça dalguma granada! E' indiscriptivel, não haveria mesmo pincel de artista que podesse traçar tanta timidez. Empurravam-se uns aos outros, todos, alfim, se precipitavam naquela ancia de sairem sãos e salvos! Ao lado uma mulhersinha, sobre os ombros um chale coçado, lamentava-se piedosamente. «Ai! o meu rico filho!...»

E então conforme se sentia mais perto a algazarra, aquele povo que ha pouco fugía, descerrava a nuvem, que lhe ofuscara o rosto com gargalhadas brandas, de pomba. Aqueles homens rindo de praser, receavam ainda a recompensa das suas imprudências.

E afinal o que era?—perguntais vós já impacientes. Eu vos digo: Eram uma quantidade de pessoas que agitando no ar os seus chapeus, e com toda a força dos seus pulmões, erguiam vivas á República!

Silva Gómes.

Livros

O Ensino Prático da Paleontologia. *pelo sr. dr. Raul de Miranda.*

O SR. dr. Raul de Miranda, ilustre assistente da nossa Universidade, nosso ilustre colaborador, é um trabalhador activo e erudito que vem firmando, a pouco e pouco, os seus créditos de homem de sciencia e pedagogo.

O trabalho que ora publica é uma prova da sua competencia proficional como professor, pois é a explanação do seu método de ensino da curiosissima cadeira de Paleontologia, em aulas práticas e teóricas, destinadas a ministrarem aos seus alunos não só os conhecimentos precisos e necessários para seu uso e aplicação proveitosa na especialidade, como, tambem, os métodos de ensino que a pedagogia moderna preconisa.

De resto, um trabalho como este, e do autor que tem, não merece apresentação de leigos; o nome do sr. dr. Raul de Miranda acredita-o sobejamente.

Pena é, e concordamos com autor, que esta cadeira, num país como o nosso tão atrazado em estados paleontologicos, não tenha o âmbito largo que, era de esperar, merecia; mas é natural que, numa reforma de instrução, ponderada e bem feita, por pessoas cultas, venha a ter o desenvolvimento que necessita e é justo que tenha.

* * *

Flor do Lar — Flor do Claustro, Anita, *por Delly. — Edição da Livraria A. Figueirinhas.*

A *Biblioteca das Familias*, admiravel e superiormente organisada pela conceituada livraria A. Figueirinhas, biblioteca que possue primorosos romances dos melhores autores franceses, com magnificas páginas de emocionantes scenas, acaba de enriquecer-se com mais dois magnificos volumes de Delly, o esplendido escritor que conquistou, plenamente, a alma da nossa mocidade.

Flor do Lar — Flor do Claustro, é um lindo livro, um livro onde passa uma alma cheia de belesa moral, uma alma poética, romantica, prenhe de delicadesa e de ternura.

As scenas emocionais deste maravilhoso romance, sucedeu-se com uma logica e uma observação notaveis.

Anita, é outro romance magnifico de emoção, sensibilisador, tocante, enternecedor. As suas paginas são hinos de ternura e *Anita* é uma suave figura admiravelmente desenhada por Delly.

Nste escritor magnifico, subjugou as almas femininas pelo poder emotivo do seu estilo e pelas scenas admiraveis que os seus romances sempre revelam aos nossos olhos e ao nosso coração.

Flor do Lar — Flor do Claustro e *Anita*, são, pois, dois admiraveis livros de emoção, cheios de ternura, com scenas tocadas duma sensibilidade penetrante, duma suavidade profundamente humana.

A *Biblioteca das Familias* enriqueceu-se extraordinariamente com estes dois belos romances. As almas jovens hão-de chorar, enternecer-se, apaixonar-se e entusiasmar-se com as suas personagens, boas, sensiveis, ternas, moralmente superiores.

As edições, muito elegantes, são da acreditada livraria A. Figuerinhas, do Porto.

Coliseu de Coimbra

SABEMOS estar formado um acordo, para solucionar o conflito ha mais de um ano existente, entre vários sócios desta casa de espectaculos.

Os grupos desavindos, comprometeram-se em desistir das acções, que estavam correndo nos tribunais.

Bom é que assim tenha acontecido e aquela casa de espectaculos, que tantos sacrificios custou, entre na normalidade.

Defeso da caça

TERMINA hoje o periodo de caçar no monte, podendo ainda caçar-se no campo, mas sem cão, até ao fim do mês.

A comissão venatória vai fazer larga distribuição de editais, onde se indicam os prémios e as multas a aplicar durante o defeso, estando a mesma comissão empenhada no rigoroso cumprimento da lei da caça, conjuntamente com a nova comissão regional.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 10 de Fevereiro de 1927.

RESOLVEU proceder á expropriação amigavel ou judicial dos terrenos ao cimo da rua de Tomar, pertencentes aos herdeiros da Casa Camaride.

— Tomou conhecimento da resposta ás acusações feitas ao Administrador do Asilo de Celas, chegando á conclusão de que não havia motivo para procedimento contra este empregado.

— Resolveu intimar, nos termos dos artigos 96 a 109 do Código de Posturas, diversos proprietarios a fim de principiarem a construir prédios em terrenos confinantes com a via publica.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Agressão

JOAQUIM da Silva Tinoco, de 25 anos, de Arazede, concelho de Montemór-o-Velho, foi alvejado com um tiro de pistola, cujo projectil se lhe alojou no abdomen.

A vítima ignora quem fosse o autor da agressão. Deu entrada no Hospital da Universidade.

Acertada medida

TOMOU a Camara Municipal a muito acertada resolução de intimar os proprietarios dos terrenos confinantes com a rua publica a mandarem proceder á construção de casas para desaparecer o aspecto deploravel que mostram esses terrenos, alguns deles servindo de montureira.

Aplaudimos esta deliberação e muito desejariamos ver a Camara adoptar outra providencia a que nos temos referido para beneficio da boa estetica da cidade.

Queremos referir-nos aos muros confinantes com a rua publica, que para aí estão oferecendo um péssimo aspecto, tirando a vista ás edificações.

Tome a Camara a deliberação que semilhante prática está exigindo e que tanto tem merecido a reprovação de muita gente a quem o facto não passa despercebido.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira do Hospital

13 de Fevereiro. — Por se achar concluido o edificio destinado á escola da povoação da Moura, freguesia de Avô, seguiu na ultima quarta-feira para aquela povoação, a professora da dita escola, sr.ª D. Maria do Carmo Ribeiro, que desde o principio do último ano lectivo, estava regendo em comissão a escola n.º 1 desta vila.

Durante o tempo em que aqui se conservou, conquistou a sr.ª D. Maria do Carmo, uma justificada simpatia de toda a gente em geral e a amizade de todos que com ela mais de perto conviveram.

Aguarda-se com anciedade a vinda dum professor para a escola desta vila, para não serem prejudicados no ensino os numerosos alunos que frequentam a mesma escola.

— Na sua séde, reuniu hoje, em assembleia geral ordinária, a Associação de Socorros Mútuos Monte-Pio Aliança desta vila, sob a presidencia do vice-presidente sr. José Afonso Soares

Aprovou por unanimidade e sem discussão o relatório e contas da direcção que geriu os negocios da Associação, durante o ano de 1926, bem como o parecer do respectivo Conselho Fiscal. — *C.*

† FALECIMENTOS †

D. Candida Rita dos Santos

FALECEU, vitimada por uma sincope cardiaca, que subreveio a uma bronquite, de que sofria ha muito tempo, a sr.ª D. Candida Rita dos Santos, estremosa mãe do sr. capitão Augusto Casimiro, secretario provincial de Angola, e da sr.ª D. Adosinda Casimiro de Almeida, esposa do sr. major de artilharia Pedro de Almeida, actualmente em Nova Goa.

A extinta, que era uma bondosa senhora, nasceu em Tuy e contava 64 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no sábado, e nele tomaram parte muitos militares, académicos, senhoras e outras pessoas, que acompanharam o cadaver até ao cemitério da Conchada.

Na Sé Catedral foi feeita a encomendação do cadaver.

A toda a familia da saudosa extinta, muito especialmente a seus filhos e genro, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu esta madrugada a menina Gabriela Luciana de Lemos, filha estremecida do sr. Joaquim Correia de Lemos, tipógrafo da *Gazeta de Coimbra*.

A infeliz criança, que contava 7 anos de idade, era o enlevo dos pais que a estremeciam, deixa em toda a familia a mais pungente saudade.

Acompanhamos os desoladores pais na sua grande dôr.

— Faleceu a menina Maria de Castro da Silva Reis, filhinha do empregado comercial, sr. José Cesar da Silva Vale.

— Faleceu ontem o sr. Fernando Esteves Viseu, guarda do Gabinete de Fisica da Universidade. Era muito conhecido e estimado, tendo a noticia da sua morte causado sentimento entre os seus amigos, que os contava em grande numero.

— Na sua residencia, na rua S. Salvador, faleceu, com 74 anos, a sr.ª D. Maria do Carmo de Almeida Castanheira.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

— Com 103 anos faleceu, na sua residencia, na rua dos Militares, Maria da Conceição Miranda.

Desordem

EM virtude de desordem, nas Vendas de Santana, Vil de Matos, vieram receber tratamento ao Banco do Hospital, de ferimentos na cabeça, António Alves da Silva, de 47 anos, e Francisco da Silva, de 16 anos, ali residentes.

Desabamento

NA noite de sabado para domingo, desabou um grande barracão situado na Travessa do Paço do Conde, que servia de recolha de carroças, e era propriedade do sr. Miguel da Fonseca Barata.

DESASTRES

Com o craneo fracturado

DEU entrada no Hospital da Universidade, Francisco dos Santos, de 22 anos, trabalhador, de Condeixa, onde, devido a queda, fracturou o craneo. ...

Conferências

A'MANHÃ, pelas 21 horas prefixas, realiza uma conferencia com projecções luminosas, sobre *Pestalozzi* e a *Educação Popular Contemporanea*, o sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira, distinto professor secundario, na Universidade Livre, na Torre de Almedina.

* * *

NAO se realizou, por motivo dos acontecimentos a anunciada conferencia do sr. dr. Aurélio Quintanilha sobre *Como se alimentam as plantas carnivoras*. Esta lição, que é tambem acompanhada de projecções luminosas, foi transferida para sábado, 19 de Fevereiro no local e horas do costume.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Ecos do ultimo movimento

FOI ontem entregue ao sr. governador civil, o governo da cidade, que desde os acontecimentos do Porto estava sendo confiado ao comando militar.

Por este motivo deixam de estar em vigor as prescrições dos editais dimanadas daquele comando.

* * *

TEEM retirado desta cidade os postos da G. N. R. que aqui se haviam concentrado.

* * *

UM grupo de estudantes republicanos da Universidade de Coimbra enviou o seguinte telegrama de saudação ao sr. Ministro da Guerra:

«*Ministro da Guerra.—Lisboa.* — Rejubilando entusiasticamente victória Governo Republica sôbre invasão politicos aventureiros, um grupo estudantes republicanos Universidade Coimbra sauda calorosamente em Vossa Excelencia brioso chefe de direito e de facto Exército Português.

Arnaut Pombeiro, Almada Mélo, Gomes Belo, Bernardo Batista, Nunes Ferreira, Francisco Veloso, Sousa Rêgo, Almodovar Rogado. Correia Alemão, Henrique Machéte, Joaquim Fernandes, Duarte de Oliveira, Cesar Antunes, Neto Milheiriço, Duarte Reis. Augusto de Seabra, Pinto Cochefel, Janes da Costa, Gomes Cano, João Lourenço, Inacio Faria, Jaime Silva, Viriato Gouveia, Manoel Rodrigues, Francisco Andrade, Santos Pinto, Carlos Pênha, Santos Louro, Alvaro Garcia, Fernandes Brandão, Janeiro Rogado, Manuel Novais, Assis e Santos, Costa Faro, Antonio de Melo, Rodrigues Beja, Heitor Durão, Matos Coelho, Alberto Melo, Cutileiro, Ferreira, Jesus Fonseca, Luiz Furtado, João Silva, José Soares e Alberto Simões.»

* * *

A IRMANDADE do Senhor dos Passos da Graça, manda celebrar, no próximo domingo, uma missa por alma das vitimas da revolução.

Para assistirem a este acto, vão ser convidadas as autoridades militares e civis.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar a importancia de 540$00 que se perdeu ontem, entre a Caixa Geral de Depositos e o Banco Ultramarino.

Esta quantia perdeu a creatura encarregada de fazer o seu deposito naquele Banco, pedindo por isso á pessoa que a achou o favor de a entregar nesta redacção. 1

Transferida

A extracção de 12 do corrente foi transferida para 19. Continuam á venda bilhetes e fracções na Casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro.

Associação Comercial — e — Industrial de Coimbra

ASSEMBLEIA GERAL

AVISO

Convido todos os socios desta Associação a comparecer á reunião da Assembleia Geral desta colectividade, que deve realisar-se pelas 20 horas do dia 15 do corrente.

ASSUNTOS A TRATAR:

Apresentação de contas e relatorio da Comissão Administrativa;

Eleição dos Corpos gerentes;

Representar contra a pretendida transformação para via reduzida do Caminho de Ferro de Coimbra a Arganil;

Reclamar para Coimbra uma delegação alfandegaria para encomendas postais.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1927.

O Presidente, *Adriano Lucas.*

AGRADECIMENTO

Os Empregados e operarios da Fabrica de sabão de Augusto Luiz Marta, Sucessores, sinceramente reconhecidos, veem agradecer a todas as pessoas, entidades e colectividades que assistiram ou se fizeram representar na festa que realisaram no passado domingo, na Igreja da Rainha Santa, cuja assistencia contribuiu para o seu maior brilho, confessando-se a todos sumamente gratos.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1927.

AGRADECIMENTO

Augusto Luiz Martha, sua esposa e familia, extremamente sensibilisados com a grandiosa festa na Igreja da Rainha Santa em «Acção de Graças» pelas melhoras de seus filhos, agradecem muito reconhecidos a lembrança dos seus promotores e não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir, veem por este meio testemunhar a todos o seu inolvidavel reconhecimento.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1927.

Pinheiros

Compra-se qualquer quantidade, com um minimo de 28 centimetros de diametro.

Para tratar com A. Costa, rua Ferreira Borges, 117-1.º3

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na sexta-feira, a sr.ª D. Alda Figueira.

Fazem anos, hoje:
D. Maria Soares Duque.

A'manhã:
A menina Margarida Brandão Pereira, filha do sr. Pedro Pereira.
Condessa de Felgueiras.
D. Alice Augusta dos Santos.
Angelo Lopes.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 22 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Alves Correia

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 8-1.º and.
COIMBRA

A fonte de Sant'Ana

A FONTE de Sant'Ana é um abundante manancial. Faz gosto ver ali correr a agua por duas bicas.

Em virtude das obras que ali se andam realizando no pavimento da rua, que passa em frente do quartel, essa fonte tem de ser mudada para outro local e bem fora que essa mudança se não faça esperar e que toda a agua se aproveite mesmo para bebedouro de animais.

Dizem-nos que a agua se perde á saida das bicas, e se espalha pela rua.

E' pena que se não aproveite toda aquela fartura de agua, que noutra terra seria uma riqueza muito apreciável para o publico.

SPORT

Foot-Ball

COMO a A. F. C., não marcasse para o ultimo domingo, 13 de Fevereiro, desafios oficiais para o campeonato de Coimbra, realisou-se um desafio extra-campeonato de 1.as categorias, entre a Associação Académica e o Sporting Nacional, vencendo o primeiro, por 4 bolas a 2.

* * *

Campeonato de Portugal em Foot-Ball

NO sorteio ontem realisado na A. F. C., para o campeonato de Portugal, deu os seseguintes resultados:

Coimbra—U. F. C. C.—A. Naval.
Ginásio — Marialvas
Figueira da Foz—Sporting Nacional—Sporting C. F.
Conimbricenses—Operário, F. C.

Estes desafios realisam-se no prôximo domingo, 20 de Fevereiro.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO. L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209.

Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

Cimento "LIZ,,

PLACIDO VICENTE & C.A L.DA · COIMBRA

O melhor Cimento para obras de responsabilidade.

Temos em armazem para entrega imediata ao melhor preço do mercado.

Desconto aos revendedores.

Telefone 453

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA — COIMBRA

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas.
Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se em Celas, 2.º e 3.º andares, rua da Barbeira, 6.
Tratar no mesmo. 1

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Camionete aluga-se para carga até 3.000 quilos.
Plácido Vicente & C.ª, Limitada, rua da Sota—Coimbra. X

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa aluga-se um andar com 2 divisões no Beco dos Militares, n.º 8.
Trata-se na Avenida Navarro, n.º 76, A. X

Casa precisa-se para negocio e residencia, ou só negócio, na baixa.
Informações para Manuel Mendes Aires, em Granja do Olmeiro — Alfarelos.

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa NOVA. 1.º andar com umas vistas deslumbrantes e seis divisões. Aluga-se na Ladeira de Santa Isabel, em Santa Clara.
Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115. 2

Casa r|c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11.
Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

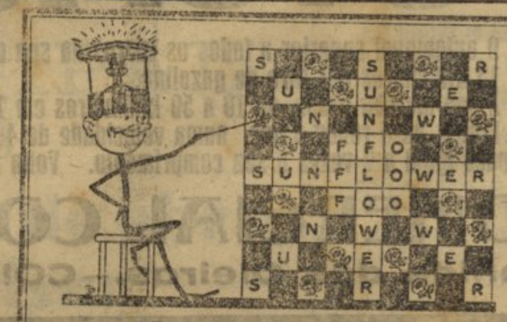
Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.
Trata-se na mesma com José Verissimo. 1

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Amoias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X



ADIVINHA

Qual é a palavra com nove letras e que tem nada menos de trez significações

COMODIDADE
ECONOMIA
RAPIDEZ?

SUNFLOWER
O petroleo preferido

VAC JUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa compra-se boa casa de habitação. Prefere-se bairros Montarroio ou Santa Cruz.
Dirigir a J. S., nesta redacção. X

Empregada precisa-se que conheça a lingua franceza, saiba escrever á máquina e dê boas referências.
Nesta redacção se diz. X

Empregado oferece-se para escriptorio, cobrança, armazem ou qualquer colocação.
Nesta redacção se diz. 1

Empregado oferece-se comerciante, longa pratica de mercearia, grosso e a retalho, ou qualquer outro empregó compativel com a sua situação. Dá informações e abonações.
Carta a este jornal a M. M. 2

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Fogão de fogo circular vende-se.
Rua da Sofia, 78, 2.º. 2

Fogão para lenha, vende-se, na Estrada da Beira, n.º 38. 3

Homem oferece-se para qualquer serviço. Dá boas informações. Não faz questão de ordenado.
Dirigir a Silvio Rocha, rua do Corvo, 72.

Loja espaçosa para qualquer negocio com cave e um pequeno quintal. Aluga-se na Ladeira de Santa Isabel, em Santa Clara.
Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, n.º 115. 2

Máquina de ponto-ajour, vende-se completamente nova na Rua de Sub-Ripas, n.º 27. 2

Maquina de costura «Singer».
Vende-se na Rua da Sofia, n.º 101-1.º. 4

Modista de casacos e vestidos para senhora e creança.
Rua Visconde da Luz, 72. 2

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.
Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Modista trabalha-se em vestidos e roupa branca. Trabalha a dias.
Rua Adelino Veiga 14. 3

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.
Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Palmeiras proprias para jardim. Vendem-se umas 5 ou 6. (Já estão bastante desenvolvidas). Para tratar, João Vieira da Silva Lima. 2

Piano alemão, barato, piano vertical, para estudo.
Rua dos Militares, 11. 2

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.
Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins).
Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patricio. X

Passa-se pequeno estabelecimento, por motivo de retirada.
Nesta redacção se diz. 4

Prédio vende-se na rua do Padrão, n.os 38, 40 e 42, com lojas, quintal e 2 andares.
Trata-se com Prim Antonio de Figueiredo, na mesma rua n.os 63 e 65. 2

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.
Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.
Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Professora para instrução primária, precisa-se.
Falar na Rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Quarto modestamente mobilado, independente.
Precisa-se não muito longe da Baixa.
Carta á redacção aos n.os 301 ou 26. X

Quarto aluga-se com ou sem mobilia. E' espaçosa e tem luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Quarto aluga-se perto da P. 8 de Maio, dirigir a M. A Oliveira, Havaneza Central. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia.
Rua das Padeiras, 40-1.º 5

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Rifa a rifa do automovel *Bazier 10 H P* que devia realizar-se no dia 12 de Fevereiro, ficou adiada para o dia 28 de Maio próximo.
Adelino A. dos Santos

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Sino compra-se um, com 25 a 46 de boca.
Tratar com o sr. Antonio José Antunes & C.a
Tapada — Ceira. 1

Terreno para construção, vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Vende-se uma máquina de costura, de trabalhar á mão, quasi nova, na Rua do Norte, n.º 23-1.º 3

9.000$00 emprestam-se, sob primeira hipoteca, em prédio urbano.
Tratar com o Procurador A. Tavares, rua Ferreira Borges, 96-2.º. 3

70 contos emprestam-se sobre hipoteca.
Informa, F. Moura.
Rua do Lameiro, 8 — Arregaça. X

AGRADECIMENTO

Cesar Cabral, receando não ter apresentado os seus agradecimentos a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de sua falecida esposa Maria José Fernandes Cabral, e ás que se dignaram prestar a ultima homenagem, acompanhando-a ao cemitério desta cidade, vem faze-lo, conscio de que pratica um dever, mostrando assim para com todos o seu reconhecimento.

Aproveita a oportunidade para patentear o seu profundo reconhecimento, ao abalisado médico e professor Ex.mo Snr. Dr. Rocha Brito, pelo disvelo e carinho que soube emprestar na prolongada doença que a vitimou, empregando todos os esforços que a sciencia aconselha, mas impotentes para inutilisar o mal.

Associo merecidamente a este agradecimento o nome do Ex.mo médico Dr. José Crepo e que a modestia de suas Ex.as me perdoem tornar publico esta homenagem.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1927.

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

SANAGRYPPE

Medicamento vegetal Brasileiro

Preparado com plantas da rica flora brasileira

O SANAGRYPPE é um prodigioso medicamento para ABORTAR, CURAR GRYPES e CONSTIPAÇÕES sem os inconvenientes das Aspiritas, Anti-pirinas e outras drogas. Sendo este medicamento de efeitos seguros sem prejuizo de qualquer orgão, todos o devem usar e trazer na algibeira um pequeno frasco deste maravilhoso medicamento para atacar a doença no primeiro momento. E' um remedio verdadeiramente admiravel, muito conhecido e usado no Brasil e em toda a America do Sul. Todas as pessoas devem ter sempre em casa um frasco.

A' venda nas boas farmacias — DEPOSITOS: Brazil Flora, Rocio, 93, 1.º — TELEFONE, N.º 4829, Lisboa — Largo dos Loyos, 71-2.º, Porto. — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & Comp.a, Coimbra.

Atenção!

A CASA PAIS

CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco . .	k. 2$90	Bacalhau Nac. fino	k. 4$50
» louro . . .	» 2$80	Idem Noruega fino	» 4$50
» amarelo. .	» 2$40	Idem Nac. meudo.	» 3$50
Arroz seco fino . .	k. 1$90	Massas de 1.a . . .	» 3$50
» Setubal extra	» 2$40	Margarina Inglesa	» 10$00
» Basseu-lustre	» 2$40	Feijão branco, litro	1$80

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e . . .	1$50
Garrafas para «toilette». cada	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canetas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Chá Porangaba

ULTIMA MARAVILHA DO SECULO XX

Aconselhada por sumidades médicas da America do Sul

Tónico de circulação e estimulante de nutrição é a planta de mais valor que se conhece, para fazer emagrecer as pessoas obesas ou gordas, barrigudas infiltradas e de pernas inchadas. Na flora medicinal é a planta de mais efeitos na cura da obesidade sem prejudicar a saude. Aumenta extraordinariamente as urinas, de muita utilidade nas doenças dos rins, (nephrite) e do coração. Quem experimentar uma vez o *Chá Porangaba* não deixará mais de usa-lo diariamente, pelos beneficios que produz.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: Brasil Flora, Rocio, 93, 1.º — Lisboa.

COIMBRA — Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.a

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira preparados pelo grande Laboratorio Flora Medicinal, do Rio de Janeiro, e dos produtos de beleza CALDAS SANTAS — LUCY MILTONE'S, etc

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontrar Orçamentos.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

Tribunal Comercial da 1.a Vara de Coimbra

(Concordata)

2.a Publicação

Pelo Tribunal comercial desta comarca e cartório do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores incertos da Sociedade Industrial e Comercial, com sede em Coimbra, União Fabril de Malhas, Limitada, e tambem os credores certos, infra designados, que não aceitaram a concordata proposta neste Tribunal, pela referida Sociedade, para no praso de cinco dias, depois de findo o praso dos éditos, deduzirem por embargos, o que considerarem do seu direito, contra a dita concordata, como lhe é facultado pelo artigo 303 do Código de processo comercial.

Credores que não aceitaram a concordata:

A Fazenda Nacional, José Martins dos Santos, José Bernardo Junior, Alberto Pereira da Silva, José Inácio da Silva, Aires Raimundo, D. Henriqueta Melo Gomes, Dr. Camilo Valente, Ricardo Tropa, Francisco Duarte Silva, Cassiano Lopes & Filho, José da Costa Montez Sucessores, Les Fils & Gendre de « A Helliot »; *Lebocy Fréres, Manuel Diniz Junior & Irmão, Manuel Dias Rolo, Catulo Gadôa, Marques Silva & Comandita, A. Piano Junior & Companhia, Antonio de Moura e Sá.*

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente, *Abilio de Andrade.*

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

CASA

No Penedo da Meditação

(Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Pensão ou habitação

Arrenda-se na baixa, perto da estação, casa propria para qualquer dos fins, tem luz e água com 11 compartimentos. Trata, João Vieira da Silva Lima. 5

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Novo Atelier de Entalhador

— de —

A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Punhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 6

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

Casa ou quinta

Com ou sem mobilia

Precisa-se para alugar para familia de tratamento nesta cidade ou seus arrebaldes — Carta com condições para dr. Correia Soares — Olivais.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Visconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Concurso

A Comissão Administrativa do municipio de Castelo Branco, faz saber que, por espaço de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, está aberto concurso para provimento do lugar de parteira municipal deste concelho com o vencimento e respectiva melhoria legais.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos e mais documentos na secretaria desta Camara dentro do praso indicado e de harmonia com a legislação em vigor.

Paços do Concelho de Castelo Branco, 7 de Fevereiro de 1927.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa, *José Severino.*

Overland

O automovel superior a todos os carros da sua categoria.
13 kilómetros por litro de gazolina.
A sua marcha passa, de 10 a 50 kilómetros em 13 segundos.
Freios ás 4 rodas o que, numa velocidade de 40 kilómetros á hora, lhe permite parar num espaço igual a 2 vezes o seu comprimento. Volta num raio de 10 metros.

COMERCIAL COIMBRA, L.da

Avenida dos Oleiros.—COIMBRA.—Telef. 381

LUMINOSIDADE DURAVEL

JAZ

LUMINOSO

Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Barbearia Universal

As Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras : Manicure

R. Ferreira Borges, 145-1.º and.

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade : Luxo : Higiéne

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente*	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

LOTERIA

A 19 de Fevereiro **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Declaração

Francisco de Miranda Martins de Carvalho, capitão reformado declara para os devidos efeito que não paga nem se responsabilisa por divida alguma ou por qualquer assunto que não seja tratado directamente por si proprio.

Papel plissado

Para flores, acaba de chegar grande sortido de cores á

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensaes. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10

Coimbra

Anuncio

No Comissariado de Policia entrega-se a quem provar pertencer-lhe, um porco landio que foi achado na quarta-feira e um borrego que foi encontrado no dia 6 do corrente.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1927.

Manicure

Luiza Martel de Sampaio, participa ás suas Ex.mas clientes, que continua prestando serviços da sua especialidade no Salão do Smart Club, rua Eduardo Coelho, n.º 108, das 5 da tarde ás 2 da manhã, onde recebe as suas ordens.

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

José Pinto Loureiro

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

Em frente Arco de ao Almedina

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas — Director Proprietario — João Ribeiro Arrobas — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 17 de Fevereiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2006

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

COIMBRA PROGRIDE

O EMPRESTIMO MUNICIPAL E O vasto plano de obras a realisar

O que disse á GAZETA DE COIMBRA o ilustre Presidente da Comissão Administrativa da Camara

ESTANDO fechadas as negociações para a realização do empréstimo municipal em que de ha tempos se vem falando, julgámos da maior conveniencia elucidar os nossos leitores sobre quais as obras e melhoramentos que vão efectuar-se com o produto do referido empréstimo.

Para tal fim procurámos o sr. dr. Mário d'Almeida, ilustre presidente da Comissão Administrativa do Municipio, que, posto ao facto do nosso desejo, muito amavelmente nos respondeu logo.

— Tenho o maior desejo de aceder ao seu pedido, tanto mais que considero de absoluta necessidade o desfazer ideias erradas que sobre o assunto se tem para aí espalhado.

— Não sabemos a que V. Ex.ª se quer referir.

— Eu explico. Ha para aí muita gente que, de boa ou má fé, pensa que com a realisação do empréstimo se vão remediar desde já todos os inconvenientes, atender todas as necessidades ou efectuar todas as obras e melhoramentos que o progresso e desenvolvimento da Cidade exigem. Ora as coisas tem de ser postas nos seus devidos termos.

A operação do referido empréstimo foi precedida de um criterioso estudo, no qual foram examinados todos os seus aspectos, principalmente o técnico e o administrativo.

Os resultados desse estudo foram consignados no relatório apresentado ao Conselho de Administração da Caixa Geral dos Depósitos, que é já do conhecimento do público, e do qual consta que, de uma maneira geral, o que se pretende é «executar um largo plano de fomento municipal, prévia e criteriosamente estudado, e que terá como consequências, não só pôr o Municipio a coberto de quaisquer dificuldades financeiras, actuais, ou futuras, mas tambem dar ás vereações vindouras os meios materiais necessários para levar ao maximo o progresso e desenvolvimento da cidade e do concelho.»

O plano de obras a realizar e a distribuição das respectivas verbas

— O montante do empréstimo já realisado é suficiente para realisar esse projectado plano?

— Não é. Mas eu tenho a plena convicção de que em curto praso de tempo a Caixa Geral nos pará o resto.

— Mas então terá a realisação de uma parte do mesmo plano de ser adiada?

— Evidentemente. Quando da primeira vez me apresentei perante a Administração da Caixa a solicitar a realisação do empréstimo, demonstrei eu que nos era necessária a cifra de 10.000 contos.

Posteriormente, porém, solicitou-nos a mesma Administração que apresentassemos orçamento detalhado e especificado das várias obras e melhoramentos que tinhamos em vista, reduzindo ao minimo e indispensavel as verbas respectivas, e então eu solicitei que nos fossem emprestados 8:000 contos, cuja distribuição seria a seguinte: *a*) Aquisição de energia eléctrica, pela ampliação da Central ou por contracto a realisar com uma empresa fornecedora, 3.500 contos: *b*) Ampliação do serviço de tracção electrica, pelo assentamento de mais alguns quilómetros de via e compra de mais carros, 2.200 contos; *c*) Melhoramento e ampliação da rede de distribuição de energia eléctrica, 80 contos; *d*) Complemento da reforma das canalisações do abastecimento de águas, 220 contos; *e*) Construção do novo Mercado. 1:800 contos; *f*) Regularisação dos principais arruamentos dos bairros do Penedo da Saudade e Montes Claros, 200 contos.

— Sendo, pois, o empréstimo da quantia de 6:000 contos, quais são dessas obras as que ficam adiadas?

— O novo Mercado e os arruamentos.

— E porque é assim?

— Por determinação do Conselho de Administração da Caixa que, ao conceder-nos os 6.000 contos, escolheu das verbas orçadas aquelas a que tal importancia deveria ser aplicada, e reservando-se o direito de fiscalisar essa aplicação.

— Mas não considera V. Ex.ª urgente e necessária a construção do novo Mercado?

— Tanto considero que perante o Conselho da Caixa esforçadamente pretendi demonstrar que a verba pedida para este fim era uma das que eu julgava mais fartamente remuneradora. Mas que quer? As cousas são o que são e não o que nós desejamos que sejam.

A solução do problema para o fornecimento da energia electrica

— Mas sabe V. Ex.ª que ha em Coimbra quem combate o emprestimo?

— Sim, sei. São as pessoas que de tudo falam sem nada saber; são as pessoas que discutem e apreciam coisas referentes á administração municipal com a mesma consciencia com que fariam a respeito do que se passa na lua. Dentro de curtos anos eles serão forçados a envergonhar-se da sua atitude.

— E qual é a aplicação minuciosa que vai ser dada aos 6:000 contos concedidos?

— E' a seguinte. Em matéria de aquisição de energia eléctrica temos que resolver o problema por um dos seus lados, ou pelo aumento da actual Central térmica, ou pelo contracto com uma empresa que nos forneça a energia em especie.

O Conselho da Caixa não considera esta ultima modalidade, e tanto que está pronto a fornecer-nos a verba necessária para ampliar a Central da Alegria. No entanto, o problema terá de ser resolvido pelos técnicos.

Se nos decidirmos porem, pela ampliação da Central, instalaremos as máquinas necessárias para pôr a cidade a coberto de uma completa paralisação de todos os serviços municipalisados, a que actualmente eles estão sujeitos pela falta da reserva necessária para acudir a qualquer avaria; dotaremos a mesma Central dos aparelhos modernos destinados a eliminar um dos seus maiores inconvenientes, isto é, a produção de fumo abundante, incómodo e prejudicial; e finalmente, introduzir-lhe hemos todos os aperfeiçoamentos tendentes a aumentar a sua capacidade produtiva e maior eficiencia.

A ampliação dos serviços de viação e iluminação electrica

— E quanto ao serviço da tracção eléctrica?

— Faremos o assentamento das seguintes linhas: — via dupla da Praça da República á Rua de Ferreira Borges; dos Olivais, pela Cumeada e Penedo da Saudade, ao Seminário, onde haverá uma bifurcação para o Calhabé e outra para os Arcos do Jardim; da Cruz de Celas, pelo Matadouro e Almas da Conchada, á Manutenção; e da Universidade, pelo Arco do Bispo e Museu, á Praça da República.

— Mas esse aumento consideravel de linhas exige mais carros!

— Pois claro. E por isso nós projectamos adquirir mais 6, alguns deles abertos, como há em Lisboa.

— E quanto aos outros serviços?

— Na rede de distribuição de energia eléctrica, faremos alguns melhoramentos e procuraremos amplia-la tanto quanto possivel aos arrabaldes da cidade; e no serviço de abastecimento de águas completaremos a reforma das canalisações, para o que na próxima primavera se iniciarão já os respectivos trabalhos.

— De forma que do plano projectado ficam por realisar as obras da construção do novo Mercado e dos arruamentos do Penedo da Saudade e Montes Claros.

— Sim, mas julgo que por pouco tempo, porque se continuarmos a dar perante a Caixa Geral provas de administração zelosa e sensata, julgo que em breve nos será concedida a verba necessária para esses melhoramentos.

Os "deficits" dos serviços da Camara que haviam atingido muitas dezenas de contos desapareceram finalmente

— Tudo quanto V. Ex.ª nos tem dito se refere a obras e melhoramentos a realisar com o produto do emprestimo. E fóra disso?

— Fóra disso, continuaremos a seguir o programa e plano que a mim proprio me propuz quando ha cerca de 4 anos tomei conta da administração do Municipio, e para a execução do qual tenho encontrado nos meus colegas e mais leais os competentes colaboradares.

Como já por mais duma vez tenho dito, esse programa comportava duas partes; a primeira, de reorganisação sobretudo financeira, a segunda, de realisações práticas.

Está completa a primeira parte porque a perniciosa instituição do *deficit* que ha cerca de 20 anos a esta parte vinha transitando anualmente de gerencia para gerencia é que chegou a atingir muitas e muitas dezenas de contos desapareceu finalmente para ser substituida no fecho das contas referentes ao ano transacto, por um saldo real e verdadeiro de cerca de 10 contos.

— E como conseguiu V. Ex.ª alcançar uma tal situação?

— A' custa das mais rigorosas economias e do mais criterioso aproveitamento das receitas. E isto explica o facto de até hoje não termos podido realizar as obras de vulto e de destaque cuja falta um bando de criticos tolos e inconscientes para ahi nos tem apontado.

No entanto, se qualquer municipe se quizer dar ao trabalho de estabelecer um confronto entre o estado de qualquer dos serviços municipais ha 4 anos e o que tem, hoje, alguns e sensiveis melhoramentos encontrará, a despeito do sacrificio que esses melhoramentos tiveram de suportar por virtude da necessidade de imperiosa de restaurar e restabelecer a situação financeira do Municipio.

— Quereria v. ex.ª apontar-nos alguns desses melhoramentos?

Os melhoramentos levados a efeito durante a gerencia do sr. dr. Mario de Almeida

— Da melhor vontade: Melhorámos consideravelmente os serviços de incendios, cuja deficiencia de organização e de material era manifesta; resolvemos o problema do Jazigo Municipal, de capitalissima importancia sob o ponto de vista da higiene e saude publica, e cuja gravidade se vinha arrastando de ano para ano; modificámos por completo o serviço de transporte de carnes do Matadouro para os talhos; melhorámos bastante a instalação dos serviços centrais da administração municipal, quer pelas reformas e reparações importantes que fizemos no edificio, quer pela aquisição de material e mobiliario condigno; completámos e regularizámos alguns dos arruamentos principais, tendo alem disso procedido a uma metódica e persistente reparação dos outros; construimos alguns quilómetros de estradas municipais, iniciando a reparação daquelas que se encontram em mau estado, etc.

Isto, é claro, sem falar nos melhoramentos palpaveis e evidentes introduzidos nos varios serviços municipalizados, e cujo beneficio e vantagens estão á vista de todos.

Falta ainda muito, é certo, mas, se a opinão publica quizer ser justa, ha-de reconhecer que alguma cousa de apreciavel temos feito.

Alguns problemas importantes que o Presidente da Comissão Administrativa da Camara se propõe realizar ainda

— E que pensam v. ex.as fazer mais?

— Quanto a serviços municipalizados, alem do que já lhe referi, vamos iniciar no ano corrente, á custa dos lucros da exploração, os serviços da viação suburbana.

Tendo-se reconhecido pelo estudo ponderado e minucioso a que se procedeu que o prolongamento da tracção electrica para Santa Clara, Bemcanta, S. Martinho, etc., alem de dificuldades tecnicas, não era de aconselhar, porque de forma alguma poderia trazer receitas que cobrissem a enorme despesa a que hoje está sujeita a instalação e exploração de tal serviço, resolvemos ligar aquelas povoações á cidade por um serviço de *autobus*, cujo sistema de locomoção será electrico ou a gazolina, conforme for mais economico.

Quanto aos outros serviços da Camara que se não acham municipalisados, projectamos para já fazer entre outras coisas o seguinte.

Pelo pelouro da higiene, vamos introduzir fundas remodelações na organisação e funcionamento dos serviços de limpesa, substituindo a tracção animal por camionetes e dividindo a cidade em zonas, tudo por forma a promover uma mais rapida remoção dos lixos; vamos construir na cidade alta umas retretes publicas, atendendo assim o pedido das respectivas juntas de freguesia; e, como com este pelouro muito se relaciona o saneamento da cidade, vamos tentar resolver a situação embaraçosa em que nos colocou o Estado, atirando para sobre a Camara com os encargos de um serviço mal organisado e suprimindo ainda por cima o subsidio que de sempre vinha consignado no orçamento do ministério do Comércio.

Pelo pelouro dos abastecimentos, alem da construção do novo Mercado, de que não desistimos, e que será levada a efeito logo que a Caixa Geral nos conceda a verba pedida, vamos ampliar o edificio do Matadouro com mais um corpo lateral, a fim de descongestionar e aperfeiçoar o serviço.

Pelo pelouro das obras rurais, continuaremos a reparar as estradas existentes e construiremos mais alguns quilometros de outras.

Pelo pelouro das obras urbanas, da mesma forma continuaremos a reparação dos arruamentos existentes, procedendo tambem a trabalhos de grande reforma, como sejam os da Rua de Tomar, de Lourenço de Azevedo e Alexandre Herculano.

Logo que estejam concluidas as negociações necessárias, continuaremos a abertura da Avenida da Madalena e iniciaremos a regularisação da rua de ligação entre Celas e as Arcas de Agua.

Isto, é claro, independentemente da conclusão dos bairros do Penedo da Saudade e Montes Claros, obras para que tambem solicitámos verba á Caixa Geral, e que eu espero nos seja concedida.

Ficará tambem concluido em breves semanas o plano de conjunto de todos os arruamentos a estabelecer dentro da área da cidade. tal como essa area se encontra delimitada no novo Código de Posturas que eu elaborei. Tenciono expor ao publico a respectiva planta, a fim de que todos aqueles que nisso tenham interesse ou curiosidade possam saber o que deverá vir a ser um futuro mais ou menos longinquo a cidade de Coimbra.

— Mas tudo quanto v. ex.ª nos tem estado a dizer representa na verdade um vasto programa.

— Vasto e maduramente pensado. E se no-lo deixarem levar a cabo, é minha convicção de que eu e os meus colegas podemos regressar á vida particular, com a consciencia de ter cumprido o nosso dever e com o direito a exigir que quem nos suceder faça pelo menos tanto quanto nós fizémos.

Demos por finda a entrevista, não sem que manifestassemos ao ilustre presidente da Comissão Administrativa da Câmara os nossos agradecimentos e também os dos nossos leitores pelo serviço que lhes prestou elucidando-os sobre assuntos tão importantes que interessam á vida e ao progresso da nossa linda terra, á qual o sr. dr. Mário de Almeida tem votado um interesse e um carinho que a nós, como amigos da nossa terra, nos tem sido muito grato registar.

GOLPES DE VISTA

"Postais de Coimbra"

Um tal sr. Santana — deu-lhe na mania escrever — e vá de botar em letra de forma todos os dislates que a sua mente hipertrofiada, excitada e enfermiça engendra ácerca de Coimbra.

Ha gente que, para ser nomeada, e ouvir vozear o seu nome, lança mão de todos os processos, toma uma atitude que seria invulgar se não fosse já banal, a de ser espírito de contradição, a de desfazer em tudo e de tudo, de tudo abocanhar e malôizer, a de estar na oposição, emfim, a de ser anti-toda-a-gente.

Mas ha quem o saiba ser com elegancia, revelando originalidade, mentalidade superior, nobresa de critica e de manifestações.

Pois não sucede o mesmo ao sr. Santana.

Parvoamente, ignorando a estética, sem faculdades, sem conhecimentos, espirito moroso por Natureza, senão por ambição de renome, espirito mesquinho, pois, revelando uma inferioridade mental, o sr. Santana vai-se a Coimbra, e põe-na pela rua da Amargura, dissecando-a com uma proficiencia e uma competencia asnáticamente e tolamente comprovadas.

O que vale é que o sr. Santana diz que para desenferrujar-se, tem um remédio: beber.

E' natural, pois, o seu escrito...

Dr. Basilio Freire

NA igreja da Sé Nova, realisou-se na quinta-feira, a missa do 30.º dia do falecimento do Professor da Faculdade de Medicina, Dr. Basilio Freire.

Ao piedoso acto assistiram a familia e colegas do saudoso extinto. senhoras, estudantes, etc.

O CENTENARIO DE PESTALOZZI

DEVIDO á simpática iniciativa de um grupo de professores e alunos da Escola Normal Primária de Coimbra, é hoje que se realisa na séde desta Escola a sessão de homenagem ao grande pioneiro da civilisação, que foi o professor suisso João Henriquê Pestalozzi, cujo centenário passa hoje.

Ontem, na Universidade Livre, o ilustre professor sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira, fez uma brilhante conferencia sobre a vida e obra do grande professor, tendo sido muito aplaudido pela numerosa assistencia.

✣ ✣ ✣

Os seus primeiros estudos foram de Teologia e de Direito, porém, a leitura do *Emilio*, de Rousseau, decidiu-o a dedicar-se á educação do povo. Para tal fim adquiriu em Bir (Argovia) um terreno em 1769 e fundou a fazenda Neuhol, para a dedicar ao ensino da agricultura. A empresa fracassou, como igualmente outro estabelecimento educativo para crianças pobres, que fundou em 1774 em Neuhol, e que teve de encerrar por dificuldades económicas.

Em 1798 fundou um orfanilato em Staus, debaixo dos auspicios da República francesa, que o tinha nomeado cidadão honorário, e ali, á frente de oitenta discipulos, começou a pôr em prática o seu sistema pedagógico de ensinar a criança pelas crianças. Os transtornos politicos da nação francesa, fizeram fracassar o estabelecimento. Voltando á Suissa, o govêrno subvencionou algumas fundações de Pestalozzi, que alcançaram grande fama, como o Instituto Educativo de Yuridon, donde sairam muitos professores que propagaram o seu sistema pela Europa. Escreveu grande número de obras pedagógicas, editadas em grande número de idiomas. Morreu em Brugg (Argovia), em 17 de Fevereiro de 1827. Fazendo um século no dia 17 do corrente, que ocorreu o seu falecimento, essa data será comemorada em quási todos os países, pelos amantes da instrução.

Postais de Coimbra

COMO o sr. José Sant'Ana, querendo fazer estilo no seu «Postal de Coimbra», vai dizendo que esta cidade é triste e melancólica, até no pregão das arrufadas e no dedilhar das cordas de arame das guitarras e nas guelas do Arco de Almedina, vamos nós dizer-lhe o que há mais de sessenta anos, quando Coimbra era bem diversa do que é hoje, dizia dela o italiano mestre fr. Lourenço Justiniano, homem de arte e de fino gôsto, que andou fazendo uma longa viagem por vários paises estrangeiros:

O que mais me impressionou em Portugal, foram quatro coisas: «o mundo recopilado pela cidade de Lisboa; uma vila cercada de pedras preciosas, que era Setubal; o templo de Salomão, que era a Batalha, e uma cidade que se estava rindo, que é a celebrada e alegre Coimbra». Já naquele tempo havia o pregão das arrufadas e ás guelas do Aco de Almedina.

O Parque da Cidade

CAUSOU a melhor impressão a surprêsa feita pela Comissão de Turismo que mandou ornamentar as placas do Parque da Cidade, com elegantes e vistosos vasos cubicos de madeira pintada de branco e verde, com azulejos verdes, ornados de arbustos, que revelam um fino tacto e um superior bom gosto presidindo á disposição do Parque.

Esta inovação, que lhe dá um tom de delicadeza e suave elegancia e equipara, nos motivos ornamentais, o Parque da Cidade aos melhores e mais afamados jardins do estranjeiro, é de desejar que seja conservada pelo nosso povo; mas como é notoria a sua falta de cultura e o vandalismo destruidor que o caracterisa, é da maior necessidade a vigilancia daquele aprazivel recinto, afim de evitar mais uma afirmação de barbaridade.

E ao sr. dr. Manuel Braga, o espirito superior que — sabe-o o reporter por uma indiscreção — promoveu aquela vistosa ornamentação, as nossas felicitações pelo exito obtido.

O revestimento de cantaria da cortina que dá para o rio, está quasi concluido.

A germinia acha-se queimada pela geada, mais vai principiando a reaparecer viçosa.

Alves Correia
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 8-1.º and.
COIMBRA

Interessa a todos

Se quizerdes passar alegres as festas do Carnaval preparai os vossos organismos, bebendo desde já os afamados vinhos consumo que vende a firma Ginja Brandão & C.ª, na sua sede e casas de venda na rua da Moeda, 56 e rua dos Estudos, n.º 19, a preços convidativos.

Se quereis evitar as constipações que vos proporcionam um grande mal estar bebam o vinho moscatel desta casa.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

Sarau pela Tuna Académica

COM uma casa á *cunha*, realisou-se na quarta-feira o sarau dado pela Tuna Académica, em homenagem ao corpo docente universitario.

Abriu por uma alocução do ilustre reitor da Universidade, sr. Dr. Almeida Ribeiro, elogiando aquele distinto grupo musical, por assim concorrer para tornar mais apertados os laços de camaradagem entre estudantes portugueses e de Espanha, para onde partiu ontem a Tuna. S. ex.ª agradeceu por ele e pelos professores a homenagem que lhes era prestada naquela festa.

Seguiu-se a execução primorosa de diversos numeros de musica pela Tuna, sendo acolhidos com prolongadas e merecidas salvas de palmas.

A peça em 1 acto *A Sonata* teve um excelente desempenho, principalmente por parte do académico sr. Castanheira Lobo, que revelou uma grande vocação para a arte dramática, tendo sido êle o ensaiador da peça.

A última parte constou de vários números de variedades.

O sarau decorreu com entusiasmo, deixando todos satisfeitos.

A Tuna seguiu ontem para o Porto, donde irá para algumas cidades espanholas, como já noticiamos.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

POETAS

NUMA ôestas tardões senti bater ôe mansinho á porta. Rápiôamente escondi num cofre forte as notas ôe quilo que estava a contar, fechei as gavetas ôa minha secretária á chave, apalpei os botões ôe alarme ôas mil e uma campainhas que tenho instalaôas em casa, meti uma pistola ôe ôois canos na algibeira ôo colete e abri a porta.

Entra-me então um mancebo pálião e ossuôo, ôe fato preto e cabelo a roçar pelo colarinho e com um monte ôe papeis ôebaixo ôo braço. Pelo seu aspeto ôesalentaôo, pelo seu fato no fio, pelas suas calças sem vincos e com joalheiras, pelo seu chapeu ceboso e ôe abas largas ôeôuzi logo que era um poeta.

Puz logo a minha visita á vontaôe. Manôei-o sentar numa caôeira ôesengonçaôa que tenho no meu escritório e que não permite fazer sobre ela largos gestos e inqueri ôo que o levava ao meu humiloe tegurio.

Nem mais nem menos ôo que peôir a minha opinião sobre um volume ôe versos que tencionava publicar e ôepois ôe se assoar com estrepito, fez uma mesura ao auôitorio que se compunha ôeste seu criaôo e ôo meu gato e começou a lêr um Idilio Pastoril *que tinha uma parte assim:*

Que frio que vai na rua
E eu muito repimpaôo
Em ôelicias ôe capua
Eôeôron ôe lês a lês
O meu cão Fiel aos pés
E minha sogra a meu laôo!..

Objetei que a censura não ôeixava passar esse bacaôo ôa sogra colocaôa ao laôo porque achava um tanto imoral e que achava talvez preferivel cultivar o Epigrama, genero menos transcenôente e ôe mais procura no mercaôo.

Então o poeta rapou ôoutros papeis e leu:

Um major ao escapar
ôum tiroteio forte e ôuro
ao ver-se em sitio seguro
sentiu um prasêr sem par.
Dizia sempre e a esmo:
Podia ser mui peor!
Iam vocês p'ró major
e ia eu... p'ra mim mesmo.

Torci francamente o nariz pois palpitei que essa versalhaôa é que não escapava ôa matança ôos cristãos novos, tanto mais que trunfo é espaôas, embora o jogo se apresente um tanto baralhaôo.

Concoróou comigo e tirou ôoutra algibeira um poema em trinta e ôuas partes que começava ôesta forma:

O' Incas, Incas! E' côr ôe rosa a lua.
Batatas, batatinhas, trouxas ô'ovos á rua,
o céu neve cinsinta, a luz é balanôraus,
papos-sêcos ás riscas; as mulheres carapaus.

Não consegui ouvir mais sem explôôir e ôepois ôe convióar o poetrasto a meter a viola no saco ôisse-lhe á guisa ôe conselho:

— Moncebo, jovem e magro que me bateste á porta, recolhe a fala ao buxo que outro poôer mais alto se alevanta, como ôizia o seu colega Luiz Vaz.

Isto ôe ser poeta é o ôiabo, é uma especie ôe ôoença que ôá na gente aos vinte anos e que nos conôuz sempre ou para um monicómio ou para a ôescrença.

Eu tambem já fiz versos, pálião mancebo que me bateste á porta, mas ôesisti porque não tinha geiteira nenhuma para esse género ôe poesia. Ou me saíam versos ôe pé quebraôo ou versos ôe pé coxinho.

Isso era bom para o Bocage que era ôe Setubal, para o sr. Tomas Ribeiro que era par ôo Reino ou para o Camões que era sarôlho e tinha uma estátua em Lisboa.

Que vale fazer poesia a uma Gestruões qualquer se não temos uma ôe X para lhe pagar um jantar; presumir ôe inspiraôor se o nosso reino não é cá neste munôo; armar em ôetentor ôa chave ôa torre ôe marfim se afinal a viôa é ôura como... um osso; cantar a alegria ôe viver se temos afinal a barriga a ôar horas?

Deixe-se ôisso, pálião e olheirento mancebo, que me bateste á porta. Isso é uma ôoença. Vá a um méôico, trate-se, ponha sinapismos e tome qualquer laxante, entretenha a convalescença a escrever somente versos sobre o velho soneto:

Não lamentes, ó Nisa...

E o certo é que o homem se foi embora convencioo!

Progressos de Coimbra

A CIDADE, tem dia a dia manifestado mais exuberantemente a sua tendencia para o desenvolvimento citadino.

E' de notar as novas ruas que quasi e constantemente se traçam e imediatamente, mercê das muitas construções que se fazem, passam a faser parte da planta da cidade.

A sua extensão tem sido notada em todos os sentidos mas por hoje queremos citar sómente o notavel desenvolviinento que tem atingido o Bairro do Olival de Monte Arroio que apenas começou a ser deliniado á cerca de 5 ou 6 anos e já hoje se encontra repleto de habitações, e não tem no entanto uma rua digna e própria, pois que quando chove se torna intransitavel. Isto sucede, é claro, bem contra vontade da Camara que por mais de uma vez tem manifestado a sua boa vontade em se tornar util aos habitantes do referido Bairro.

Conscios disto, os habitantes do mesmo reconhecendo as dificuldades financeiras em que a mesma Camara se encontra, resolveram de acordo com a mesma cotisaram-se entre si para monetariamente auxiliarem as despesas a fazer no Bairro.

Esse auxilio consiste em angariar dinheiro com o fim de comprarem todas as manilhas precisas para o esgoto de todo o Bairro na extensãa de 220 metros, cuja importancia sobe a 6.000$00. Esta quantia está já em poder da Comissão angariadora constituida pelos srs.: Eduardo Simões, Turibio de Matos, Ambrosio Garcia, Antonio Marques, e Julio Wenceslau, e contribuiram para esta subscrição os individuos a seguir indicados:

Melo Jorge, Candida Barreira, Jaime de Oliveira, Manuel Fortunato, Joaquim Fernandes dos Santos, Escrivão Calisto, Laura de Jesus, D. Joaquina Augusta, Alfredo Campos, Antonio dos Santos (mestre d'obras), Luiz Barreira, Antonio Jozarte Pascoal, José Ferreira de Vasconcelos, José Antunes dos Santos, João Ferreira Peliqueiro, Paulo, José Antonio Gomes dos Santos, José Maria da Cruz, José Correia Amado, Manuel Carvalho, Manuel Girão, Abilio Rodrigues e Baltazar Carteiro.

Por isto e em presença de uma tal boa vontade dos proprietarios é de toda a justiça que a Camara corresponda ao desejo dos mesmos mandando calcetar a rua logo que a canalização esteja completa.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortião ôe objectos ôe prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Boa doutrina

TEM estado em Lisboa o abade Cadier, grande orador sagrado francês, que tem feito na igreja da Encarnação notáveis conferências a que tem assistido uma numerosissima concorrência de fieis.

Tem o distinto orador tratado de interessantes assuntos, principalmente de ordem cristã, moral e social.

Em uma das suas últimas conferências falou da liberdade com que os filhos usam tratar agora os pais por tu, havendo quem chegue a afastar á sua própria convivência para que êles lhes não sirvam de estôrvo. Isto passa-se em França — diz êle — mas esqueceu-se de dizer que também se passa em Portugal, embora não seja matéria corrente.

São conferências destas que todos deviam ouvir para ver se a moral e a ordem social entram a valer nos costumes dos povos.

Pela Imprensa

ENTROU no 11.º ano da sua publicação o nosso brilhante colega *Viôa Ribatejana*, que se publica em Vila Franca de Xira, e que muito honra a imprensa.

As nossas felicitações.

† FALECIMENTOS †

Oliveira do Hospital

15 ôe Fevereiro. — Faleceu no último sábado, na sua residência no Ervedal, o sr. dr. Sebastião Carlos da Costa Brandão e Albuquerque, Visconde do Ervedal da Beira, importante proprietario e juiz aposentado do Supremo Tribunal de Justiça.

O falecido, que ocupou varias situações de destaque na vigencia do antigo regime, contava 93 anos de idade e a sua morte causou consternação em toda a população da freguesia, que dedicava ao venerando ancião uma respeitosa e sincera estima.

O seu funeral, realisado no domingo, foi muitissimo concorrido e constituiu uma profunda manifestação de pezar pela perda do ilustre cidadão que foi o Visconde do Ervedal da Beira.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira do Hospital

15 ôe Fevereiro. — Deve chegar a esta vila no dia 25 do corrente o novo Juiz de Direito, desta comarca, sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro, que naquele mesmo dia tomará posse do seu cargo.

— Teve ontem lugar o mercado mensal desta vila, que esteve bastante concorrido, tendo sido efectuadas importantes transacções.

— Na séde do Monte Pio Aliança, desta vila, realiza-se no próximo domingo uma récita carnavalesca, em favor daquela Associação de Socorros Mutuos, e levada a efeito pelos seus grupos dramático e musical.

Serão representados por distintos amadores as interessantes comédias em um acto *O escalôa favais* e *Um namoro engraçaôo*, no entervalo das quais será cantada, pelo consagrado amador sr. Morais Pequeno, a cançoneta *O Pum* e tambem por êle recitado o engraçado monólogo *Os nabos*.

Ha o maior entusiasmo por esta récita, esperando-se uma verdadeira *enchente*.

Nos intervalos são permitidos os jogos carnavalescos, sem o uso de quaisquer artigos que prejudiquem ou encomodem os assistentes e tambem sem prejuizo da necessária decência e do respeito devido á Associação. — *C.*

Edificio dos Correios

A INSTANCIAS do ilustre chefe deste distrito, sr. Sérgio de Castro, reune-se hoje, no Govêrno Civil, para ultimar a questão da reconstrução dos correios, a comissão ha tempo nomeada para tratar deste importante assunto.

O sr. Sergio de Castro, que assistirá á essa reunião, uma vez inteirado do assunto, partirá imediatamente para Lisboa, para junto do respectivo ministro obter as necessários autorisações, afim de se dar começo aos trabalhos, que, como é manifesto desejo de s. ex.ª, tem o maior empenho que o caso se arrume agora e duma vez para sempre.

Comissão Administrativa Municipal

EM substituição do capitão sr. Bragança Parreira, que não chegou a ocupar o seu lugar na Comissão Administrativa do municipio de Coimbra, foi nomeado o sr. José Alves Pratas, que fazia parte da última vereação municipal.

DENTIFRICOS DOS RR. PP. BENEDICTINS DE SOULAC

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente*	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os ôescontos ôe 20 0|0.

Saudando o govêrno

AFIM de ir saudar o govêrno, seguiram hoje, em comboio especial, muitos estudantes das nossas escolas, que devem regressar amanhã. Os estudantes de Coimbra, Lisboa e Porto patenteiam, assim, as sua adesão e o seu apoio á obra, que o actual govêrno está fomentando no interesse da Nação.

Festas da Rainha Santa

O SR. Raimundo Coelho, organisador da comissão que promoveu festejos em Santa Clara, por ocasião das Festas da Rainha Santa, pede aos membros da referida comissão que compareçam, na casa da escola de Santa Clara, no proximo domingo, pelas 20 horas, afim de resolver o destino a dar ao saldo, cuja quantia acaba de levantar da Caixa Geral dos Depositos.

Tuna Arinhense

DEVIDO á iniciativa do grande capitalista de Arinhos, concelho da Mealhada, sr. Manoel Pessoa de Campos, que é um dedicado amigo da sua terra, acaba de organisar-se naquela localidade, a Tuna Arinhense, que é regida pelo maestro sr. Artur Portela, professor de Aguim.

Os ensaios devem principiar dentro em pouco, contando já a tuna 37 executantes.

Ao novo grupo musical, desejamos longa vida.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros marítimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209.

Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 ôe encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

Oficina de Tanoaria

ôe

Baio & Santos

3-RUA DAS PADEIRAS-23

Nesta oficina executa-se toda a obra de Tanoaria, ainda que a mais delicada. 3

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras : Manicure

R. Ferreira Borges, 145-1.º and.

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade : Luxo : Higiéne

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão do dia 16

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Coimbra (1.ª Vara) — O M. P., contra Daniel dos Santos Godinho e mulher.—Rel., D Lemos, esc., Pimentel.

Oliveira de Frades — Manuel de Almeida das Eiras e mulher, contra Serafim Dias Lima.—Rel., Figueiredo; esc., Quental.

Guarda — Amalia de Jesus Marques e marido, contra Miguel Antonio de Pina e mulher. — Rel., Araujo e Gama; esc., Nogueira.

Pinhel — Joaquina Marques e outros, contra Antonio Augusto Delgado e mulher. — Rel., Amaral Pereira; esc., Pimentel.

Apelações crimes

Vouzela — O M. P., contra Carolina Augusta Ferreira e outro. — Rel., Figueiredo; esc., Pimentel.

Anadia — O M. P., contra Antonio Francisco Ferreira, o *Catorze*. — Rel., J. Sereno; esc., Nogueira.

Agravo civel

Covilhã — Joaquim Marcelino, contra Maria José Morais.— Rel., Botelheiro; esc., Nogueira.

Agravo crime

Ancião — O M. P., contra Aquilino Fernandes. — Rel., J. Sereno; esc., Nogueira.

Julgamentos

Tondela — José Pereira da Silva Novo e mulher e outro, contra Elvira de Jesus. — Dado provimento.

Coimbra (2.ª Vara) — Adelino Lopes Cortez e mulher, contra Geada, Condel & C.ª, L.ª — Anulado desde o julgamento.

Taboa — D. Modesta Alice de Gambôa Abranches Costa e Silva — Negado provimento.

Portalegre — Teofilo Augusto de Oliveira e esposa, contra Joaquim dos Santos Tomé — Revogada a sentença.

Celorico da Beira — Beatriz de Jesus Rodrigues e o M. P. — Revogada em parte.

Coimbra — Augusto Cardoso e mulher, contra Augusto Horaçio Maltez — Confirmada a sentença.

Leiria — O. M. P. contra os herdeiros de Ascenço Gonçalves — Dado provimento.

Companhia da Cerveja de Coimbra

S. A. R. L.

AVISO

Em consequencia dos ultimos acontecimentos não poude ser publicado no *Diario ôo Governo*, com o prazo da lei, o convite para a assembleia geral, anunciada neste jornal. Fica transferida para o dia seis do próximo mês de Março, á mesma hora.

Coimbra, 14 de Fevereiro de 1927.

O presidente de assembleia geral, *Antonio Augusto Neves*.

Pinheiros

Compra-se qualquer quantidade, com um minimo de 28 centimetros de diametro.

Para tratar com A. Costa, rua Ferreira Borges, 117-1.º 2

Não discuta!...

Convença-se que o Sabonete «CREME CALDAS SANTAS», de L'Aguiar, é o melhor que existe, unico premiado com Medalha de Ouro e Grand Prix; e, digo-lhe mais, é completamente neutro e dura o dobro do tempo de qualquer outro. Quando comprar exija sempre a palavra CREME, AS MEDALHAS A OURO, impressas no rotulo verde, para evitar confusões. A' venda em toda a parte, deposito geral: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, telefone N. 4829.

Usem a pasta dentifrica «CALDAS SANTAS», impalpavel e espumante.

Coimbra, Farmacia e Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas.

Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Aprendiz precisa-se na Tanoaria de Baio & Santos.

Rua das Padeiras, 23. 3

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.

Para tratar nesta redacção.

Casa pequena acabada de construir, vende-se.

Tratar no Casal de Vale de Figueiras. 2

Casa vende-se num dos melhores locais desta cidade.

Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 3

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.

Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa NOVA, 1.º andar com umas vistas deslumbrantes e seis divisões. Aluga-se na Ladeira de Santa Isabel, em Santa Clara.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 115. 1

Casa r|c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11.

Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.

Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Amcias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.

Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Curso DE EXPLICAÇÕES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Casa compra-se boa casa de habitação. Prefere-se bairros Montarroio ou Santa Cruz.

Dirigir a J. S., nesta redacção. X

Empregado oferece-se empregado comerciante, longa pratica de mercearia, grosso e a retalho, ou qualquer outro emprego compativel com a sua situação. Dá informações e abonações.

Carta a este jornal a M. M. 2

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos ontem, o sr. Mário Augusto Ferreira.

Fazem anos, hoje:

D. Albina Gomes Figueiredo Botelho.
D. Maria Amelia da Cruz Canelas.
D. Maria do Nascimento Reis.
D. Angela de Sousa Ferreira.
D. Lidia Fernandes de Mesquita e Sóla.

A'manhã:

D. Branca de Noronha.
D. Maria Henriqueta Ferreira Gomes.
D. Augusta dos Santos Silva.
D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda.
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.
Francisco da Gunha Matos.
Benjamim Ventura.
Cónego dr Luiz Lopes de Melo.

+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Beneficência

PARA sufragar a alma de minha saudosa mulher, que faleceu faz hoje um mês, envio ao meu bom amigo, para distribuir pelos pobres do seu jornal, a quantia de cem escudos (100$00) que distribuirá como o meu amigo entender, e por intenção da mesma.

Desculpe o meu amigo a massada e creia-me seu, etc., *J. A. Gabriel e Melo*.

Agradecemos ao nosso velho amigo a sua esmola.

A fonte de Santana

COM grande espanto nosso e de muitas outras pessoas, as duas grandes bicas de agua da fonte de Santana deixaram de correr ha dois ou 3 dias.

Corre pelo chão uma certa quantidade de agua, que provavelmente andará extraviada.

Mas é preciso fazer reconduzir a agua para a fonte e quanto antes porque faz muita falta ao publico.

A Avenida da Madalena

ANDA-SE procedendo ao prolongamento da rua da Madaléna até aos Oleiros, avenida ha muito projetada para ir até ao Arnado ou talvez até á Casa do Sal.

Esta obra é de absoluta necessidade para descongestionar o movimento, cada vez maior, da arteria principal desde o Largo Miguel Bombarda até á Praça 8 de Maio.

Impõe-se agora dar comunicação áquela nova Avenida para a Rua da Sofia, já que tão dispendidoso seria dar-lhe saída á Praça 8 de Maio, que é o que mais convem e que decerto será obra que um dia virá a fazer-se.

A nova Avenida da Madalena fica já em boas condições de transito entre o Largo das Ameias e os Oleiros, mas muito irregular desde as Ameias até á Sota, obra que tambem exige avultada despesa.

O bairro baixo está cada vez mais a precisar de camartelo em muitos pontos.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS EXTERNAS PARA AS CLASSES POBRES

(Art. 45 e seu § unico do Dec. n.º 5736)

Serviços Clinicos	Directores	Dias e horas das Consultas	Local	Observações
Clinica e Policlinica Médica	Prof. Dr. Adelino Vieira de Campos	Todos os dias . das 12 ás 14 horas.	Banco	Os serviços de urgencia serão feitos no Banco pelo sr. assistente de guarda. *(Artigo 48.º do Decreto n.º 5736 e seus § §).*
Clinica e Policlinica Cirurgica	» » Angelo da Fonseca	» » » » 12 » 13 »	Idem	
Clinica Obstetrica	» » Novais e Sousa.	» » » » 12 » 13 »	Clinica Daniel de Matos	
Clinica Ginecologica	» » Alvaro de Matos	» » » » 10 » 13 »	Banco	
Clinica Neurologica.	» » Elisio de Moura	3.as, 5.as e sab. » 14 » 15 »	Na respectiva Clinica	
Clinica Oftalmologica	» » Alvaro de Matos	Todos os dias » 10 » 13 »	Banco	
Clinica Dermatologica e Sifiligrafica	» » Rocha Brito	2.as, 4.as, 6.as p. H. » 8 » 10 »	Na respectiva Clinica	
		3.as, 5.as e s. p. M. » 8 » 10 »		
Clinica Urologica	» » Angelo da Fonseca	Todos os dias » 8 » 8,30 »	Idem	
Clinica Pediatrica	» » Elisio de Moura	2.as, 4.as e 6.as » 14 » 15 »	Idem	

Os bilhetes de admissão ás consultas externas serão passadas no Banco (Edificio de S. Jeronimo) e os da Clinica Obstetrica da Clinica Dr. Daniel de Matos (Maternidade).

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 7 de Fevereiro de 1927.

O Director, *Alvaro F. Novais e Sousa.*

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Fogão de fogo circular vende-se. Rua da Sofia. 78, 2.º. 1

Fogão para lenha, vende-se, na Estrada da Beira, n.º 38. 2

Fogão vende-se em estado de novo. Largo da Maracha, 7 e 8. 4

Homem oferece-se para qualquer serviço. Dá boas informações. Não faz questão de ordenado. Dirigir a Silvio Rocha, rua do Corvo, 72.

Jardineiro ortelão e agricultor oferece-se para caseiro ou com mulher ou sem ela, levando uma filha de vinte e cinco anos para serviço da quinta. 1

Loja espaçosa para qualquer negocio com cave e um pequeno quintal. Aluga-se na Ladeira de Santa Isabel, em Santa Clara. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, n.º 115. 2

Máquina de ponto-ajour, vende-se completamente nova na Rua de Sub-Ripas, n.º 27. 1

Maquina de costura «Singer». Vende-se na Rua da Sofia, n.º 101-1.º. 3

Modista de casacos e vestidos para senhora e creança. Rua Visconde da Luz. 72. 1

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP. Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU. 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Modista trabalha-se em vestidos e roupa branca. Trabalha a dias. Rua Adelino Veiga 14. 2

Oficial de barbeiro, precisa-se no Salão Central, na Figueira da Foz. X

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Palmeiras proprias para jardim. Vendem-se umas 5 ou 6. (Já estão bastante desenvolvidas). Para tratar. João Vieira da Silva Lima. 1

Piano alemão, barato, piano vertical, para estudo. Rua dos Militares, 11. 1

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis titulares de Lisboa. Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins). Em Celas o senhor Antonio Diniz de Almeida Patricio. X

Passa-se pequeno estabelecimento, por motivo de retirada. Nesta redacção se diz. 3

Prédio vende-se na rua do Padrão, n.os 38, 40 e 42, com lojas, quintal e 2 andares. Trata-se com Prim Antonio de Figueiredo, na mesma rua n.os 63 e 65. 1

Predio vende-se um predio acabado de construir com cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo. Recebe propostas a Viuva A. Clemente Correia & Filhos, até ao dia 28 de Fevereiro. Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Professora para instrução primária, precisa-se. Falar na Rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Quarto aluga-se com ou sem mobilia. E' espaçosa e tem luz electrica. Nesta redacção se diz. X

Quarto com luz electrica, com ou sem mobilia, aluga-se perto da Praça 8 de Maio. Dirigir a M. A. Oliveira. Havaneza Central. X

Quarto modestamente mobilado, independente. Precisa-se não muito longe da Baixa. Carta á redacção aos n.os 301 ou 26. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Rua das Padeiras, 40-1.º 4

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quinta vende-se, pequena e barata, tratar no Casal de Vale de Figueiras, a dez minutos do electrico da Casa do Sal. 2

Rifa a rifa do automovel *Bazier 10 H P* que devia realizar-se no dia 12 de Fevereiro, ficou adiada para o dia 28 de Maio próximo. *Abelino A. dos Santos*

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas. Rua do Correio, 90.

Terreno para construção, vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas. Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se uma casa comercial com bom movimento. Para tratar no Largo da Maracha, 7 e 8. 4

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade. Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Vende-se uma máquina de costura, de trabalhar á mão, quasi nova, na Rua do Norte, n.º 23-1.º 3

9.000$00 emprestam-se, sob primeira hipoteca, em prédio urbano. Tratar com o Procurador Avelino Paredes, rua Ferreira Borges, 96-2.º. 2

70 contos emprestam-se sobre hipoteca. Informa, F. Moura. Rua do Lameiro, 8 — Arregaço. X

Vende-se uma pequena casa no Bairro de S. José, confronta com antiga rua das Alpenduradas, n.º 19, com o Largo de Santo Antoninho, e com a nova rua para os futuros electricos. Recebe propostas em cartas, Abilio Augusto Vieira, de Celas. 2-s-q-t

21.000$00 emprestam-se a juro módico sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. 4

Dr. João Porto
MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia" e da "Companhia Francesa de Gramofone"

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

José Pinto Loureiro ADVOGADO Rua Ferreira Borges, 42-2.º

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO 70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

CHÁ MINEIRO

VERDADEIRA MARAVILHA DA NATUREZA

Milhões de curas na America do Sul

Faz cessar prontamente as dores reumaticas, nevralgias, limpa completamente a pele de qualquer erupção, elimina o ácido urico e areias, depura o sangue, descongestiona o figado, cura o reumatismo gotoso, previne a arterio-sclerose, fazendo eliminar o ácido urico do sangue.

Todos devem usar diariamente o Cha Mineiro como um poderoso depurativo, especifico do artritimo e como preventivo da arterio-sclerose.

Substitui com vantagem o café, chá da India, uzado com pão, leite, manteiga, etc.

Os edemas das pernas e as infiltrações generalisadas cedem facilmente com o uzo deste chá.

A escassez de urinas e as nefrites agudas encontram no Chá Mineiro um poderoso recurso terapeutico para aumentar a diurese a desinfiltrar os doentes regularisando a função intestinal por ser levemente laxativa.

Tem a magnifica propriedade de limpar a pele, fazendo desaparecer qualquer excrecencia, dartos, furunculos, eczemas secos e humidos, frieiras, etc.

As senhoras que sofrerem de erupções e desejarem uma cutis limpa e macia devem uzar o Chá Mineiro.

Requisitem o catálogo descritivo e scientifico de todos os nossos produtos. Livro util a todas as pessoas. — Deposito geral: BRAZILIAN FLORA, ROCIO, 93, 1.º — LISBOA.

Deposito constante de plantas medicinais e seus derivados — para todas as doenças — da rica flora brasileira, preparados pelo grande LABORATORIO FLORA MEDICINAL, do Rio de Janeiro e dos produtos de beleza: Caldas Santas, Lucy, etc.

Farmacia e Drogaria RODRIGUES DA SILVA & Companhia

Fraqueza pulmonar? Usai a MUSA SEIVA
Prisão de ventre? Grãos reguladores INCA
Fraqueza geral? MYONEUROL
Gripe e constipações? SANAGRYPPE

Anuncio

Editos de 40 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar o executado João Nunes Roldão Junior, casado, comerciante que morou em Pedrogão Grande e agora ausente em parte incerta da Africa, para no praso de 10 dias, findo o dos éditos, pagar á exequente a firma Bizarro Casimiro & Companhia, Limitada, com séde na cidade de Coimbra, a quantia de 2.887$08, de capital, juros e custas liquidadas e a que foi condenado por sentença de 15 de Maio de 1926, proferida na acção comercial por letra que, a agora exequente, lhe moveu, e bem assim os juros correspondente desde a conta sob pena de, não pagando, se converter em penhora o arresto efectuado nos seus bens.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1927.

O Escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Comarca de Coimbra

Primeira Vara

Cartorio do 2.º Oficio

Nos termos do artigo 19 do Decreto com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que, por sentença de 13 de Janeiro ultimo, que transitou em julgado, foi autorisado definitivamente o divorcio entre os conjuges Antonio Alves Pereira, 1.º sargento do Quinto Grupo de Companhia de Administração Militar, residente nesta cidade, e sua mulher Maria da Cruz Lopes de Brito, domestica, de Loriga, comarca de Ceia, com o fundamento do indicado na segunda parte do numero 4, do artigo 4.º, do referido Decreto de 3 de Novembro de 1910, como consta da respectiva acção de divorcio e condenada a ré nas custas e sêlos dos autos e no minimo de procuradoria.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1927.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

O FREGUEZ INTELIGENTE

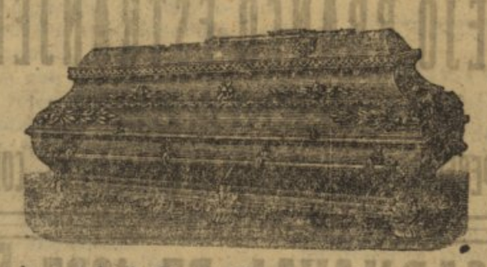
...para conseguir os melhores resultados exige sempre

SUNFLOWER
O petroleo preferido para ILUMINAÇÃO AQUECIMENTO e COZINHA

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Agencia Funerária *de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253*



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flôres artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Pensão ou habitação

Arrenda-se na baixa, perto da estação, casa propria para qualquer dos fins, tem luz e água com 11 compartimentos. Trata, João Vieira da Silva Lima. 4

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Novo Atelier de Entalhador

— de —

A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 5

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

Material FORD

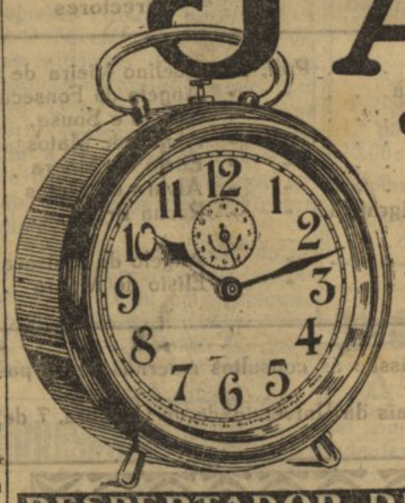
ACESSORIOS PARA TODOS OS AUTOMOVEIS

Os ultimos modelos : As melhores novidades

COMERCIAL COIMBRA, L.da

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA — TELEFONE 381

JAZ



O VELADOR DA NOITE

Dormi descansado que ele o acordará á hora exáta que desejar

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R. Visconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Manicure

Luiza Martel de Sampaio, participa ás suas Ex.mas clientes, que continua prestando serviços da sua especialidade no Salão do Smart Club, rua Eduardo Coelho, n.º 108, das 5 da tarde ás 2 da manhã, onde recebe as suas ordens.

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10

Coimbra

Anuncio

No Comissariado de Policia entrega-se a quem provar pertencer-lhe, um porco landio que foi achado na quarta-feira e um borrego que foi encontrado no dia 6 do corrente.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1927.

Declaração

Francisco de Miranda Martins de Carvalho, capitão reformado declara para os devidos efeito que não paga nem se responsabilisa por divida alguma ou por qualquer assunto que não seja tratado directamente por si proprio. 1

Papel plissado

Para flores, acaba de chegar grande sortido de cores á

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges

LOTERIA

A 19 de Fevereiro **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

ANUNCIO

Editos de 40 dias

(1.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar o executado José Augusto Tavinha, casado, comerciante de Vila Nova de Anços e agora ausente em parte incerta do Brasil, para no praso de 5 dias findo o dos éditos, pagar á exequente a Sociedade Comercial de Tecidos, Limitada, com sede na rua da Moeda desta cidade, a quantia de três mil e vinte e dois escudos e quarenta e um centavos, do pedido, juros e custas a que foi condenado por sentença de onze de Novembro de 1926 na acção comercial com processo especial por letra, que a agora exequente lhe moveu, vai já liquidados e ainda juros e custas acrescidos e despesas judiciais e extra-judiciais, tanto relativas á acção como á execução, ou no mesmo praso nomear bens suficientes á penhora, sob pena de se devolver á exequente o direito da nomeação e a execução prosseguir nos seus demais termos.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1926 á razão de Esc. 35$00 por acção, livre de imposto de rendimento, paga-se em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde (exceto aos sábados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor.

R. do Corpo de Deus, 40. 1

ANUNCIO

Editos de 40 dias

1.a Vara

1.a publicação

Na 1.ª Vara da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto correm éditos de 40 dias a citar os interessados incertos para todos os termos até final da justificação avulsa pela qual Adriano da Silva Jorge e mulher Maria dos Prazeres Jorge, ele agente da policia de investigação criminal e ela doméstica, José da Silva Jorge, viuvo, industrial, Julia do Espirito Santo, viuva, doméstica, e José Alberto Jorge e mulher Cristina Mendes da Silva Jorge, ele empregado publico e ela doméstica, moradores nesta cidade, pretendem que julgada procedente e provada essa justificação, eles sejam declarados, para todos os efeitos legais, unicos e universais herdeiros de seu falecido irmão e tio Benjamim da Costa Jorge que era solteiro e morador que foi nesta cidade, onde morreu em trez de Janeiro do ano corrente, «ab intestato».

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão,

O juis de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração, Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Sábado, 19 de Fevereiro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2007*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

Obras municipais

PELO desenvolvido relato que fizemos no numero anterior da entrevista que um redactor da *Gazeta de Coimbra* teve com o sr. dr. Mário de Almeida, digno presidente da Camara, ficaram os nossos leitores conhecendo bem o plano de obras e melhoramentos que vai ser executado pela verba dos 6.000 contos do emprestimo feito pela Caixa Geral dos Depósitos.

Infelizmente, por não poder atingir o emprestimo a importancia que se havia solicitado, ainda desta vez não é possivel vêr realizados alguns melhoramentos que ha muito deviam estar feitos.

O mercado e o bairro do Penedo da Saudade são, incontestávelmente, duas obras que a Camara deve considerar como inadiáveis e pô-las em primeiro lugar na ocasião mais favorável que se lhe ofereça.

E' deprimente para a nossa terra isso que para aí temos com o nome de mercado, tão pobre, tão mesquinho e tão acanhado ele é, sem condições algumas de comodidade e limpeza para os que vendem e para os que compram.

Em ocasiões de chuvas transforma-se o mercado num verdadeiro charco, cheio de agua e de lama. Aquele local é humido e frio porque o sol não entra naquele recinto, que não é coberto.

Tudo isto mostra bem que o mercado de Coimbra constitue hoje a maior vergonha para esta terra, que tem a ancia de progredir, de se mostrar próspera.

Nunca esse mercado, feito ha mais de 50 anos, se concluiu e nunca nenhuma vereação municipal para ali lançou os olhos e prestou a sua atenção, fazendo ali realizar qualquer melhoramento importante.

Quer dizer: sendo um dos serviços municipais de maior e melhor receita, o mercado de Coimbra só tem servido para dar receita e não para fazer despeza.

A Camara está impossibilitada de levar a efeito, para já, a sua substituição. Mas não poderá conseguir-se por outro emprestimo doutra procedencia os 2.000 contos precisos para o novo mercado?

E não sendo possivel, obter esta verba para este fim, ha de permanecer aí essa vergonha por muito mais tempo ou para sempre?

Não poderá a Camara ir realizando ali alguns melhoramentos que obedeçam ao projecto do novo mercado?

Seria absolutamente impossivel á Camara mandar construir os taboleiros no terreno do municipio entre as ruas do Colégio Novo e Martins de Carvalho e o mercado?

Não teria a Camara possibilidade de contrair um emprestimo municipal, por acções, destinado ao novo mercado?

E' preciso não esquecer que o nosso mercado é fartissimo de tudo. Consola-se a gente em ver a abundancia que ali ha de todos os géneros, até mesmo de peixe, que vem de várias procedencias.

Veja a Camara se estuda o problema e o resolve pelo melhor processo, livrando a cidade dessa vergonha.

Quanto ao bairro do Penedo da Saudade está no mesmo caso.

Ha dezoito anos que ele foi iniciado, e existindo ali umas oito ruas, só parte duma delas se acha concluida: a do Dr. Filipe Simões. As mais encontram-se num estado deplorável, sendo a pior exactamente a Avenida principal que atravessa o bairro em toda a sua extensão — desde o bairro de S. José ao de Santa Tereza.

Ora não nos parece que se gaste muito dinheiro na terraplenagem dessa Avenida, do lado do Seminário, onde ha sulcos fundos e montes de terra que impossibilitam o transito quer de veículos quer de peões.

Meia duzia de homens em meia duzia de dias regularizavam aquele terreno á entrada do bairro, do referido lado, até á rua Dr. Filipe Simões. Com esta despeza decerto podem as forças do cofre municipal.

E' uma obra indispensável, tanto mais que se anda ali embelesando o recinto em frente do hospital da Maternidade.

E' bem certo que muitas vezes as coisas se não fazem mais por não lembrarem e por falta de iniciativa do que por falta de dinheiro.

Varias vezes temos feito justiça á actividade e bons serviços que o sr. Moura Marques tem prestado no seu pelouro de obras.

Pois veja o sr. Moura Marques se manda fazer a obra que lhe indicamos.

Pelo Norte

I

Em Matozinhos. São 3 da tarde, uma tarde linda, quente, de fevereiro — do fevereiro que usa ser traiçoeiro quando nos dá calor. E hoje, 15 de fevereiro, está bastante calor.

As margens do Leça estão sujas, arientas, pedregosas. O homem não quiz ajudar a natureza dando ao local um pouco do seu esforço, um pouco do seu trabalho. Estas margens, quando convenientemente limpas, estes terrenos, quando convenientemente regularizados, dariam ao rio e á povoação um relativo encanto.

Assim se não quiz fazer. Ha, por toda a parte, muito entulho, muita sujidade... muita pobreza. A agua está ali pertinho, muito pertinho, mas eu vejo caras que ainda se não lavaram, certamente, este ano, tal é a consistencia da crosta que as povoa.

A cal, por deficiencia, ou por não ter isso entrado nos usos desta gente, povoa pouquissimo as frontarias das casas.

Lembro-me, pela dissimilhança, do que sucede no Alentejo: casinhas, embora pobrezinhas, apresentam-se muito aceadinhas, caiadas esmeradamente. Pouco conheço do Alentejo, muito pouco, mas, com esse pouco, fiquei agradavelmente impressionado pelo que diz respeito á limpeza das suas casas. Aqui, não. Domina a falta de limpeza, que torna menos agradável um sitio, que podia ser encantador e apetecivel.

Muitas mulheres, a esta hora, rodeiam barcos vindos do mar; homens negros, escurecidos pelo sol, concertam redes com um cuidado, com uma sciencia, como qualquer madama de outros tempos costurava em sua casa. Madamas de outros tempos, digo eu. As madamas de hoje não sabem costurar, nem que soubessem tinham tempo para isso: o tempo escassamente lhes chega para o usual e quotidiano passeio pelas ruas onde vão mostrar o que... Deus lhes deu. Costuma-se assim dizer, mas eu tenho duvidas que Deus lhes tivesse dado tudo quanto exibem por aí. O diabo teve, certamente, a sua parte nisso.

Algumas raparigas elegantes, não muitas, passam ligeiras; á bórda do rio, ali junto a uma das pontes, lavam roupa umas duzias de moçoilas. Mas... não se me apresentam com aquela graciosidade própria das... filhas do Mondego, sempre esbeltas e insinuantes.

Nuno Beja.

Comendador Matos Areosa

A *Revista da Associação Comercial de Amasonas*, no seu numero de Dezembro, chegado há dias, consagra uma página ao nosso presado conterrâneo, sr. comendador Matos Areosa, prestigioso comerciante e ilustre director daquela Associação que, ainda há pouco tempo, esteve entre nós.

Não podemos deixar de nos regosijarmos pela alta consideração com que é tido no Brasil aquele nosso dintinto amigo.

Bombeiros Municipais

OS Bombeiros Municipais de Coimbra. essa corporação dos bravos e dedicados soldados da Paz, resolveram adquirir uma bandeira que seja como a materialisação dos seus ideais de abnegação, e que, portanto, lhes inculque maior entusiasmo nas ocasiões de perigo. e lhes cubra o féretro em saudosa memória; para obterem esse desideratum, tencionam promover em Abril uma *kermesse*, pora o que andam angariando donativos.

De esperar é que toda a gente dê o seu óbulo, por insignificante que seja, a fim de recompensar. assim, os denodados bombeiros que sô procuram elevar os seus sentimentos altruistas.

GOLPES DE VISTA

Pestalozzi

Venho hoje falar de um grande pedagogo, João Pestalozzi, suisso de nação que, nos fins do século XVIII e principios do século XIX, viveu pregando uma doutrina, e praticando um exemplo de altruismo, de interesse pela educação dos pequeninos seres, educação essa, até aí, ou demorada pelos sábios, baba a magnitude e superior plano do ensino humanistico, ou mal feita pelos procesos rotineiros da escolástica, descabidos na época.

Foi Pestalozzi um grande homem, incompreendido e perseguido, como os grandes homens; mas nunca deixou de chamar a atenção de todos para a necessidade de modificar a educação, pelo processo que êle preconizava e veio a ser adoptado, com leves alterações.

Foi o fundador da pedagogia moderna; e a sua obra, tão visível, mas tão pouco conhecida como sua, recebe, de todos os professores, agora, no centenário da sua morte, a maior consagração.

Um século fez alcandorar Pestalozzi ao seu verdadeiro plano.

União Football Coimbra Clnb

O PRESTIGIOSO e popular club desportivo, o União Football Coimbra Club, pela pessoa dos seus novos corpor gerentes, saudou, no dia da posse, a Imprensa local.

Na *Gazeta de Coimbra* conta o União muitos admiradores enquanto seguir pelo caminho digno e nobre que trilha; e agradecendo a gentileza pela nossa parte, fazemos votos para que o conhecido club continui as suas tradições de honra, no meio das maiores prosperidades.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1927. — ... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — *Cumpre-me informar V. que a Direcção do União Football Coimbra Club no acto de posse, realizada em 15 do corrente, exarou na sua acta um voto de saudação á Imprensa local, da qual faz parte o jornal que V. dirige brilhantemente.—Saude e Sport. —O Presidente da Direcção,* Luís Guimarães.

O EMPRESTIMO MUNICIPAL

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra.—*Sou forçado, bem contra minha vontade, a intervir na discussão que sobre a realização do emprestimo municipal se suscitou entre o meu colega Daniel Baptista e o sr. Conde de Felgueiras.*

E sou forçado a isso porque, o ultimo destes meus amigos, publicando no n.º 2005 do seu jornal uma carta em que pretende esclarecer o assunto, não só o não consegue, como pratica uma injustiça que eu devo reparar.

Vê-se que o fim principal da carta referida é demonstrar que o sr. Daniel Baptista em nada interveio na consecução do emprestimo, porque quando ele veio para a Camara já tal assuuto se encontrava resolvido por mim e pelos vereadores transactos.

Ora não é bem assim.

Em primeiro logar, tudo quanto disse respeito á realização do referido emprestimo foi exclusivamente orientado e tratado por mim, porque sempre me julguei com as forças necessarias para sosinho levar a cabo uma tal tarefa.

Em segundo logar, eu deve ser justo afirmando que, dentre os meus colegas, o sr. Daniel Baptista se ofereceu espontaneamente para me acompanhar (o que fez) nas ultimas e decisivas démarches que fiz junto do Conselho de Administração da Caixa Geral.

Esperando dever a V. a fineza da publicação desta carta subscrevo — Coimbra, 17 de Fevereiro de 1927 — Mario de Almeida.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

CHAMAMOS a especial atenção da Associação Comercial e da Sociedade de Defesa e Propaganda para a seguinte noticia que encontramos na *Comarca de Arganil:*

Em Ancião reuniram ha dias representantes das câmaras de Miranda do Côrvo, Penela, Castanheira de Pera, Pedrógam Grande, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere e Ancião, para tratar da construção do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, passando por Miranda do Corvo.

Foi resolvido elaborar uma representação ao govêrno a pedir que sejam iniciados os trabalhos para a construção do referido caminho de ferro.

Ainda não conhecemos o que sobre o assunto se passou em 1913! E' preciso estar álerta para que os interesses de Coimbra não sejam esquecidos.

Voltaremos ao assunto.

* * *

CHAMAMOS a atenção dos Serviços Municipalisados, para a necessidade de se apressar a colocação da iluminação central e definitiva do Parque da Cidade, pois ha mais de 8 meses que foram recebidos os postes encomendados na Alemanha, sem que até hoje se tenha tratado de lhes dar a conveniente aplicação em tão lindo recinto!

Informam-nos que a montagem da referida iluminação, apenas depende das peças ornamentais dos postes, que estão a fundir, parece que nas proprias oficinas dos Serviços Municipalisados.

Como se vai aproximando rapidamente a época em que o Parque é o do local predilecto do passeio da população da cidade e o *rendez-vous* de todos os visitantes, pedimos á Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados e muito especialmente ao engenheiro sr. Arménio Gonçalves, digno director técnico, que o assunto seja tomado na devida consideração, como é desejo de todo o publico.

Consta-nos que a Comissão de Turismo pensa em fazer um grande festival no Porque no dia da inauguração da iluminação central definitiva, que, como já temos informado, seria deslumbrante.

* * *

AINDA este mês será posto em serviço na carreira dos Olivais, o novo carro eléctrico. Esta carreira ficará assim servido para tres carros e de vinte em vinte minutos.

* * *

TEEM tomado um grande desenvolvimento as obras de estancia de Val-de-Canas, sendo importantes os trabalhos que ali já se vêm realisados.

No proximo mês de Março sabemos que as referidas obras vão tomar ainda maior incremento, esperando-se, com esse fim, a vinda do sr. Jacinto de Matos, que, como se sabe, é quem superiormente as dirige por encargo da Comissão de Turismo.

Segundo as nossas informações, estas importantes obras, serão brevemente visitadas pelos srs. ministros do Comércio e da Agricultura.

* * *

PROMETEM ser muito brilhantes os bailes de Carnaval promovidos ámanhã e nos dias 26, 27 e 28 do corrente e 1 de Março, pelo Smart Club.

O salão de baile, será iluminado por cêrca de 800 lampadas eléctricas de várias côres, que produzirão um efeito deslumbrante.

Nos grandes clubs de Lisboa, dizem-nos que a iluminação não será melhor. nem de efeitos tão surpreendentes.

* * *

CHAMAMOS a atenção do sr. Comissário de Policia para a necessidade de ordenar aos guardas que fazem serviço no Parque da Cidade, que não permitam que o rapazio para ali vá jogar o *foot-ball* e fazer correrias, estragando as plantas dos canteiros, que custaram muito dinheiro.

O facto dá-se principalmente ao cair da tarde e á noite, fazendo a policia, em geral, vista grossa perante a prática de tais travessuras e desmandos.

Ao sr. Comandante da Guarda Republicana tambem pedimos providencias, devendo ser dadas instruções á patrulha que á noite ali faz serviço, para que não consinta praticas qee prejudiquem tão lindo recinto.

* * *

EM várias partes da cidade, já se vêem as elegantes mezinhas envidraçadas que a Comissão de Turismo mandou fazer para serem utilisadas na venda de vários artigos.

No Largo das Ameias, junto á estação do Caminho de Ferro, acaba de ser colocada uma muito interessante e de bom gosto.

A Camara, que no assunto tem procedido de acordo com a referida Comissão, deve mandar retirar da via publica as vendedeiras que ainda se encontram em alguns pontos e que se apresentam vergonhosamente, sobretudo as que vendem castanhas e outros frutos.

As que estão, por exemplo, junto ás escadas de S. Tiago e na rua do Cégo, apresentam-s indecentemente, tendo em sua volta uma tralha ascorosa.

Chamamos para o assunto a atenção do sr. Moura Marques, digno vereador do pelouro que superintende nesses serviços, certos de que seremos atendidos.

As acertadas medidas tomadas com urgencia ás vendilheiras de dôces e outros urtigos, devem-se tornar extensivas ás que vendem juntos.

A Comissão de Turismo, sabemos que está habilitada a fornecer mesinhas próprias para tal fim.

* * *

OS terrenos dos herdeiros da Condêssa de Camaride, que ficam situados ao fundo do Parque de Santa Cruz, vão ser adquiridos pela Camara para a ampliação dos seus viveiros e estufas.

Esses terrenos teem certa importancia para o Mnnicipio, visto ser neles que estão os importantes nascentes de água que abastecem o referido Parque.

Se os seus proprietários continuarem a negar-se a fazer a sua venda amigavel, a Camara expropriá-las há imediatamente por utilidade pública.

X.

O edificio para os correios

REUNIU-SE na quinta-feira no governo civil a comissão encarregada de dar parecer sobre o novo edificio para os correios.

Assistiu a esta reunião o sr. governador civil.

Existindo dois ou três projectos para o novo edificio, foi escolhido o que primeiramente havia sido aprovado ou que tinha maior numero de votos: o da ampliação do edificio com o dobro da área, leando á frente a frontaria.

A este projecto já em tempo nos referimos.

Quanto á localisação do edificio, todos optaram pelo mesmo local onde esteve.

O sr. governador civil partiu para Lisboa para instar pelo começo das obras.

Oxalá s. ex.ª faça o milagre de fazer dar a este assunto o andamento que lhe tem faltado.

Associação Comercial e Industrial

REALIZOU-SE na ultima terça-feira a eleição dos corpos gerentes desta Associação, tendo sido eleitos:

Assembleia geral—Presidente, Adriano Viegas da Cunha Lucas; secretarios, João Vilaça e Miguel Rodrigues.

Direcção— Presidente, Francisco Vilaça da Fonseca; vice-presidente, Antonio Augusto Machado; secretarios, Antonio Nunes Feio e José Pedroso Botas; tesoureiro, Placido Vicente Alves dos Reis.

Comissão de contas—Luís Carlos da Fonseca, Artur Cardoso de Figueiredo e Rodolfo Pimenta.

Pyrénées Océan

Revista ilustrada do Sul Oeste. Agencia geral em Coimbra *Anibal Silva Botinas*, rua do Norte, 23-2.º — Coimbra — Portugal.

CENTENARIO DA MORTE DE S. FRANCISCO DE ASSIS

AS COMEMORAÇÕES EM COIMBRA

Dia 20 de Fevereiro. — A's 8,30 da noite: Projecções luminosas no antigo teatro Sousa Bastos (Recreatório Ozanam) sobre a vida de S. Francisco.

Dias 21 a 26. — Todos os dias ás 4 horas da tarde: Sermão na Sé Nova.

Nos mesmos dias, ás 8,30 da noite: Uma conferencia no Ginásio do C. A. D. C. por insignes Lentes da Universidade.

Dia 27. — Domingo, na Sé Nova, ás 8,30: Missa e Comunhão Geral.

A's 11,15: Pontifical pelo Ex.mo e Rev.mo Sr. Bispo-Conde, com Bênção Papal no fim.

A's 4 da tarde: Sermão, Exposição e Bênção do SS.

* * *

Prégará os sermões na Sé o distinto orador sagrado Rev. P.e José Pedro Ferreira.

Os ilustres Professores da Universidade, que no C. A. D. C. farão conferências, são os Ex.mos Srs.:

Dr. Ferrand Pimentel de Almeida, Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, Dr. Mário de Figueiredo, Dr. António Oliveira Salazar, Dr. João Serras e Silva, e Dr. António Vasconcelos, que versarão os temas seguintes:

S. Francisco, poeta da natureza. A alma de S. Francisco. Anarquismo de S. Francisco. O Pobrezinho. A alegria franciscana e *Missões franciscanas.*

* * *

A música, tanto no Pontifical, como nas conferências, está confiada ao Ex.mo Sr. Dr. Elias de Aguiar.

Na Sé, durante a semana, cantará um grupo de Senhoras.

Distribuidor

Precisa-se para uma distribuição deste jornal, ás terças, quintas e sábados.

Governador civil

PARTIU ontem para Lisboa o ilustre governador civil deste distrito, sr. Sergio de Castro, onde, junto dos poderes publicos, foi tratar de alguns assuntos que interessam á cidade, especialmente o que diz respeito ao edificio dos correios e solicitar verba para a construção dum edificio destinado ao Liceu Feminino Infanta D. Maria.

Conferencias

O PROFESSOR da Faculdade de Letras de Lisboa, sr. Dr. Vieira de Almeida, realiza hoje, ás 20 horas e meia, na Associação dos Estudantes de Letras, desta cidade, uma conferencia subordinada ao tema: *Como devia ser, hoje posto o problema da objectividade.* — Subordinada ao têma — *Um passeio ao Japão*, o sr. dr. Correia Monteiro realiza no dia 23 do corrente, uma conferência, na Universidade Livre, o qual será acompanhada de projecções.

Reclamações

PEDEM-NOS que solicitemos providencias para se proceder á reparação de que carecem os boeiros existentes ao fundo da rua da Alegria, que ha meses se encontram obstruidos, exalando um cheiro nauseabundo.

Esperamos que essas providencias sejam tomadas com a urgencia de que tal caso merece.

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

Alves Correia

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 8-1.º and.

COIMBRA

Associação dos Jardins-Escolas João de Deus

DESTA benemérita Associação recebemos o seguinte oficio, que muito agradecemos:

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1927.— ... Sr. director do jornal Gazeta de Coimbra.—*Tenho a honra de informar V. que a assembleia geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus resolveu na sua ultima reunião ordinaria, agradecer os relevantes serviços que o importante jornal que V. dirige tem dignado dispensar á nossa instituição e lançar-lhe na acta um voto de louvor.*

Com os meus melhores cumprimentos e com as minhas homenagens de alta consideração sou a desejar a V. Saude e Fraternidade,—Pela Direcção, o secretario, Eloi do Amaral.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 17 de Fevereiro de 1927.

Uma cabazadas de "gralhas„

O MEU primeiro relato dos acontecimentos da semaua passada que mandei para a *Gazeta de Coimbra*, veio cheio de *gralhas*. Isto quere dizer que houve muita pressa em dar a conhecer as noticias e que os meus colegas de Redacção não fizeram a revisão das provas como devia ser. Daí uma *cabazada* de tolices de toda a especie.

Trocaram palavras, inverteram termos, e, mais puzeram de cabeça coisas que nem ao diabo lembrava.

Não venho aqui citar os êrros, pois eles são tantos e tão variados que me abstenho de os recordar.

É claro que o leitor havia de ter ficado a fazer um mau juizo da minha modesta pessoa. Desculpem. A culpa não foi minha, mas sim de alguem que, nessa ocasião talvez tremendo de emoção e cheio de pavor do que lia, deixou imprevidentemente passar tudo aquilo, sem olhar aos perigos da crítica alheia.

Mas emfim seja tudo em desconto dos meus pecados...

Ernesto de Castro, Filho.

O CARNAVAL ESPREITA-NOS...

APÓS GRANDE INSISTENCIA, S. Ex.a DISPÕE-SE A FALAR Á "GAZETA DE COIMBRA,,

NÃO obstante a nossa afadigada lide jornalistica, a *Gazeta de Coimbra*, não se poupa a esforços para, de quando em vez, encher de curiosidade o ávido espirito do leitor, e não baldadamente o consegue. Quando pela imaginação dos seus redactores passam fantasmas alegóricos envolvidos na mais frustrada fantasia, não é sem fazer flutuar ao vento a sua bandeira de victória que conseguem sair desse labirinto. E' tal a maneira com que fincam seus dentes na matéria que, se o tentassem, ou morreriam pelos atalhos, ou indo buscar uma estrela celeste, a dependurariam no primeiro domingo em redor do colo de alabastro da sua mais assidua leitora!

Foi assim que ela enviou, não o poupando a lutas entre os homens, feras e elementos, um dos seus redactores sorteados, fazendo-o penetrar na imensa escuridão da fantasia só coada por uma fresta de luz da sua inteligencia.

Foi assim tambem que ela poude encher as suas colunas de riquesa dantes ignorada, quando fez soar do seu castelo de granito, as suas trombetas de vitória, conseguindo entrevistar o senil papá Natal que jámais alguem o ousou fazer. E agora já que nele falámos, não esqueçamos de o atingir com a nossa justiça agradecendo-lhe como amigo que nos não fecha a porta, o indicarnos, pedindo-nos, contudo, sigilo, a morada do seu irmão gémeo que como êle, sorri agora de tristesa!

Não está ainda apagada da memória do leitor, a sensacional entrevista que um dos nossos redactores inteligentes lhes conseguiu arrancar. Humilhando-se com tanta audácia e perícia de um actor, perícia que só o jornalista possúi, poude domar aquele espirito inabalável, de ferro, falando, após isso, à *Gazeta de Coimbra*, único jornal que tentou tão arriscada emprêsa e dela saiu são e salvo.

... Sabendo que sua ex.a o Carnaval estava retido no leito, apressámo-nos a procurá-lo receando que exalasse o último suspiro sem pronunciar duas só palavras de despedida.

Que inocência! Como receamos tanta vez ir encontrar um cadáver mudo e silencioso, envolto no espesso veo do Passado!?

E agora que sabemos estar já em convalescença parece sentir no lagedo os seus passos, caminhando lentamente e espreitando-nos pelo binóculo do futuro, para nos não causar surpresa quando a todos nos envolver no mesmo laço grotesco!

Mas vamos à entrevista.

Chegámos á sua morada e ainda o sol circundando o espaço iluminava a medo essa casa tôsca e sem descrição. Dir-se-ia a dum pobre zagal que vive na montanha e julga o espaço que a sua vista abrange ser os confins do mundo!

Batemos... e nada. Dir-se-ia nua de pessoas se não sentissemos interromper o silencio resoantes gargalhadas. Mais batemos, e agora ouvindo vibrar os gonsos da porta carcomida pelo tempo, aparece-nos ele, sorrindo levemente e estendendo-nos a sua esguia mão ossuda. Era um verdadeiro monstro humano a julgar pela sua colossal estatura. Vestindo andrajos, calçava nos pés duas enormissimas tamancas que ao pizarem o solo não o faziam sem grande estrondo capáz de fazer morrer de susto o mais intrépido.

O seu rosto enrugado era feio e coberto por uma alva e comprida barba que ele cofiava em pequenos intervalos. Da cabeça — que contraste! — soltavam-se em desalinho, expressos cabelos mais escuros que a pedra do fogo! Ria-se, por vezes, sem ninguem lho provocar, mas, via-se bem, o seu riso tinha qualquer coisa de melancólico. Indicou-nos, com um gesto, que entrassemos, e não foi sem susto que o fizemos, pois, ao transpor o liminar da porta deparámos com objectos verdadeiramente grotescos.

— Tenha a bondade de sentar-se nessa poltrona, mas como tem só uma perna, cuidado não caia — diz-nos ele, tirando-nos da profunda abstracção que aqueles objectos nos proporcionava. Logo o fizemos, mas ao sentarmo-nos com a cautela que o seu estado nos recomendava, reparámos que as suas costas eram ornadas de figuras ridículas e representavam várias partidas da autoria de sua ex.a.

— Só agora reparei — diz-nos ainda, vendo que nos conservavamos calados — só agora reparei que distraidamente lhe abri a porta, sem saber ainda com quem tenho a honra de estar falando.

— Nós somos a *Gazeta de Coimbra* — apressámo-nos a dizer — e desejamos, porisso, que nos ceda uma curta entrevista para satisfazer os nossos leitores.

— Oh! impossivel! — diz-nos com sua voz roufenha e hilariante — Nunca ninguem ousou com tal fim entrevistar-me e julgo até extraordinário esse desplante. Sempre metido nas paredes desta pocilga só de ano a ano vou pelo mundo fóra, e não obstante, muitos me chorem de saudade, não me movo a encurtar essa viajem. De resto, deixe-me confessar-lhe, é já com grande aborrecimento que a faço, pois, de vez em vez, sou festejado mais friamente. E calou-se. Dos seus grandes olhos sob uma iminencia arqueada de pêlos amarelos, deslisaram duas grossas lágrimas. Oh! mas mesmo assim nos provocou o riso.

— Portanto — continuou — nada mais tenho a dizer-lhe.

— Meu carissimo amigo. Na *Gazeta de Coimbra* encontrará v., juro-lhe, o abrigo ás suas mágoas. Desabafe sem medo que tem em nós um peito amigo que o consola, peito que seu irmão Natal não desdenhou. Como vê, vimos de tão longe e não queremos que seja em vão a nossa tentativa. Sua ex.a resistiu ainda, mas após grandes insistencias dá-se por vencido, dispondo-se, portanto, a falar ao primeiro jornal que ousou entrevistá-lo.

Não é sem orgulho que aqui o afirmamos, pois mostra bem nitidamente o esfôrço dos nossos redactores levando na sua imaginação e a sitios que jámais alguém os ousou calcar, os leitores da *Gazeta do Coimbra*.

E as nossas caríssimas leitoras que ansiosas esperam a sua vinda não ficarão decerto muito satisfeitas com as suas palavras que para aqui transmitimos.

— Então visita-nos êste ano, não é verdade?

— Sim... visito. Mas — Deus sabe como! — E fazendo-nos olhar para uma perna envolvida em trapos, que mostrou, continuou melancolicamente:

— Este ano, ou por outra, esta viagem, é a mais infeliz de toda a minha existência.

Como vê, a minha vontade de folgar deve ser pouca; e, se me tem visto já alegre, são nos intervalos em que me esqueço do meu infortunio.

Andei na Revolução; fiz cair uns e erguer outros; foi nela que arranjei esta chaga que será a minha morte, e, alfim, conscio de que recompensavam todos os meus inauditos esforços, despresam-me como quem despresa um cão vadio! Isto disse soltando a seguir uma gargalhada louca, histérica, bestial.

(Conclue no próximo numero).

Silva Gomes.

Ao sr. Ministro da Justiça

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*—Com a epigrafe *Ex.mo Ministro da Justiça* publica o jornal de v., de 12 do mez corrente, um comunicado em que procuram atacar-me assim como a minha familia.

Não respondo. Apenas direi a v. que vi uma só vez a falecida senhoria da casa que minha familia habita na rua Lourenço d'Azevedo, quando do contracto de arrendamento, não tendo com essa senhora quaisquer relações, ignorando portanto quais as ocasiões em que ela se encontrava doente.

Em 29 de Janeiro último, fui a Coimbra com o fim de passar com minha familia o aniversário de uma minha filha e pelas 19 horas, quando se tocava piano, fui procurado *uma unica vez* pelo médico sr. dr. Veloso da Costa e só por ele soube que a senhora se encontrava agonisante pelo que não mais se tocou piano até muitas horas depois da saída do féretro.

Creia-me v., com a maior consideração, etc.—Penacova, 16 de Fevereiro de 1927. *Alfredo Teles de Sampaio Rio.*

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz.

Diamantino Diniz Ferreira.

A'manhã:

D. Zilia Pessoa Donato.

D. Laura da Costa Dias.

D. Maria do Ceu Abreu de Sousa Vieira.

Henrique da Silav Feitor.

José de Figueiredo Paiva.

José Antonio Fonseca de Sousa.

Segunda-feira:

D. Augusta Bessa de Sousa Amado.

D. Conceição Correia Amado.

D. Hortense Leitão.

D. Belmira Pereira da Silva.

Dr. Antonio da Silva Ferreira Totta.

Pedido de cesamento

Para seu neto o sr. Alvaro Costa Alemão Teixeira, distinto aluno de Engenheria, foi pedida em casamento pela sr.a D. Ermelinda Costa Alemão, a sr.a D. Maria Luisa Pereira Monteiro Fernandes, gentil filha da sr.a D. Ana Pereira Monteiro Fernandes e do sr. Antonio Joaquim Fernandes.

✢ ✢ ✢

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Com um tiro na cabeça

A vitima deu entrada no Hospital desta cidade em estado gravissimo

Taboa, 17 de Fevereiro. — E pronto. Os crimes de assassinato vão-se repetindo na visinha freguesia de Midões por qualquer futil desavença, não temendo os criminosos os rigores da prisão a que são condenados.

Como então informámos, José Pereira da Silva, de Touriz, assassinou com uma enxadada na cabeça Francisco Tavares, do mesmo lugar, no dia 16 de Junho, do ano findo, na ocasião em que ambos cavavam as vinhas da Casa do Esporão, por motivo de uma simples discussão entre ambos, respeitante ao serviço que estavam fazendo. Respondendo em audiencia de juri no dia 29 de janeiro findo, foi condenado a 4 anos de prisão maior celular, seguido de degredo por 8, ou na alternativa de 15 anos de degredo em possessão de 1.a classe.

Parece que esta condenação deveria ter ficado na memória daqueles que tivessem ideias de falta de respeito pela vida dos outros, mas tal não sucedeu.

Tão poucos dias aindas passados sobre aquela louvável condenação, e já hoje temos a registar outro crime de tentativa de assassinato na mesma freguesia de Midões.

Na segunda feira, dia 14, pelas 20 horas, quando regressava de S. Geraldo a sua casa de Vale de Gaios, do serviço da sua profissão, o hábil e conhecido barbeiro Antonio Monteiro, ao passar pelo Casal da Senhora, entrou na taberna de Julio Pereira, onde se entreteve de conversa com alguns amigos.

Momentos depois, entrou tambem na taberna Luiz Morais, do Casal da Senhora, por sinal um hábil serralheiro, fazendo-se acompanhar da mulher, que não é das melhores fazendas que o Casal possue, e, começando os dois a provocar e a injuriar o Monteiro, a quem traziam de ponta, por futeis motivos, este resolveu abandoná-los e sair da taberna para sua casa. Porém, apenas saiu da taberna para a rua, o Morais aproxima-se do Monteiro, aponta-lhe uma pistola á cabeça, desfecha-lha á queima roupa junto do ouvido esquerdo, atravessando-lhe o craneo com uma bala, que ficou alojada por baixo do coiro cabeludo do lado direito, onde se conhece pelo tacto a sua estada. Em estado gravissimo, seguiu ontem para Coimbra, afim de dar entrada no hospital.

O Monteiro é um homem estimado por todas as pessoas, muito respeitador, e incapaz de melindrar quem quer que seja.

Por sua vez, manda a verdade que se diga de que o Luiz Morais tambem é um homem que tem merecido a consideração de todos até hoje, e convencidos todos estão de que se não fôra a mulher acirrar-lhe o ódio contra o Monteiro, ele não praticaria tão repugnante crime.

Seja como fôr, o que é preciso é que o seu castigo seja severo, para vêr se ha emenda no cometimento de tais crimes. O Morais, depois de fugir acto continuo ao crime, apresentou-se no dia seguinte á prisão.—*C.*

✢ ✢ ✢

O barbeiro Henrique do Vale veio efectivamente para o hospital desta cidade, onde se encontra em estado gravissimo.

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

ESTA Associação recebeu comunicação que se realisam:

No segundo semestre do corrente ano, a primeira Exposição Flutuante Portugueza, que tem por fim levar aos nossos portos de Africa, produtos nacionais, promovendo a sua maior expansão.

✢ ✢ ✢

De 11 a 25 de Abril próximo futuro, em Bruxelles, a Feira Comercial e Internacional sob o patrocinio do Rei Alberto.

✢ ✢ ✢

De 1 a 8 de Maio do corrente ano, em Poznan (Polonia) a Feira Internacional.

✢ ✢ ✢

De 14 a 29 de Maio de 1927, em Paris, a Feira Universal e Internacional.

✢ ✢ ✢

Assim, informam-se o Comercio e Industria desta cidade que se encontram patentes no gabinete da Direcção desta Associação os respectivos regulamentos de adesões e boletins de inscrição, onde podem ser consultados todos os dias uteis das 21 ás 23 horas.

No proximo numero, o conto carnavalesco, original de ERNESTO DE CASTRO, FILHO "O papagaio de D. Henriqueta Saavedra"

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 17 de Fevereiro de 1927.

Deliberou aprovar o traçado da rua do Olival de Montarroio, que liga a rua Oriental com a rua Ocidental, em conformidade com a respectiva planta e proceder urgentemente á sua abertura e regularisação, expropriando para esse efeito, amigavel ou judicialmente, duas casas pertencentes ao cidadão Manuel José Dantas Guimarães.

— Atestou ácerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos.

— Tomou conhecimento de ter falecido no Asilo de Celas, o asilado Estevam José Futura e admitiu para a sua vaga o indigente Miguel Alves Cardoso.

— Deferiu varios requerimentos para construção e reparação de obras dentro e fora da cidade.

DESASTRES

Com os pés esmigalhados

EM Vilela, freguesia deste concelho, foi atropelada por um carro de bois, Maria da Conceição, de 11 anos, que ficou com os pés esmigalhados. A infeliz criança recolheu ao Hospital da Universidade.

Queda

O MENOR de 12 anos, Fernando Sebastião, residente na freguesia de S. Bartolomeu, caiu, fazendo um ferimento num joelho que teve de ser suturado com 8 pontos. Foi socorrido no Banco do Hospital.

Tentativa de suicidio

TENTOU suicidar-se Conceição da Silva Santos, de 18 anos, residente na rua das Azeiteiras.

Faculdade de Sciencias

OS quintanistas da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade preparam-se para, em Maio, levarem á scena uma récita de despedida, musicada por um conhecido violinista de Matemática e escrita por outro conhecido estudante.

Esta récita, que tem provocado o maior entusiasmo, será, segundo nos dizem, uma prova de espirito e graça, e a ela nos referiremos, em breve, de mais espaço.

Grémio Operário

TEM lugar nesta velha colectividade de Coimbra, no próximo domingo, 20 do corrente, uma reunião familiar, para começo dos divertimentos carnavalescos.

Devido á grande animação que reina é de esperar grande concorrencia.

EM DOIS MINUTOS

o Fogão da Vacuum faz um chá.

O Calorifero aquece rapidamente uma sala com um consumo mínimo de

SUNFLOWER

O petroleo preferido

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Charleston-band

CONFORME noticiámos, constituiu-se ha tempo, em Coimbra, mais uma orquestra de *jazz-banó* com o nome de *Charleston-banó*, da qual nos foi dado ouvir um ensaio, o que nos permite afirmar encontrar-se esse *jazz* numa magnifica forma artistica na interpretação e execução das danças modernas.

Esta orquestra, constituida por 6 elementos, tem um nitido conceito da arte musical coreográfica, o que, indubitávelmente, o tornará muito procurado pelas entidades que promovam bailes

Suspeitas de crime

E' HOJE exumado no Cemitério da Conchada afim de ser autopsiado, o cadaver dum recemnascido, filho de Adriano Simões da Silva, em vista da policia receber a denuncia de que se trata dum crime.

Agressão

DEU entrada no Hospital da Universidade, com um pé quasi decepado devido a agressão com uma enxada, o trabalhador Manoel dos Santos Ferreira, de 42 anos, de Eira Pedrinha, concelho de Condeixa.

MERCADOS

Montemór-o-Velho. 16-2-927

Medida de 14,163.

Trigo	15$50
Milho branco	12$50
» amarelo	12$50
Cevada	13$00
Aveia	12$00
Grão de bico	15$00
Fava	14$00
Feijão mocho	18$00
» branco	16$50
» mistura	17$00
» pateta	16$50
» frade	12$00
Batatas	20$00
Tremoços (20 litros)	13$50
Galinhas	10$00
Frangos	6$00
Patos	10$00
Ovos (o cento)	33$00

EXPOSIÇAO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

CORRESPONDENCIAS

Eiras

14 de Fevereiro. — Voltamos hoje a soltar o nosso brado do protesto contra o estado miserável a que deixaram chegar a estrada que liga a nossa freguesia, sem duvida uma das mais importantes do concelho, com essa razão.

Ha quasi um ano que a imprensa vem pedindo providencias e solicitando á Camara a reparação de tal estrada, pela qual se servem não só os habitantes desta freguesia, como os da de Brasfemes e S. Paulo de Frades...

E' bradar no deserto!

A Camara (hoje C. A.) julga o concelho encerrado dentro dos muros da cidade, os seus olhares misericordiosos não chegam ás freguesias rurais e a estrada continua cada vez pior, chegando a oferecer o triste e vergonhoso espectaculo de um *camion* da própria Camara, ao tentar atravessá-la, leve, enterrar-se de tal forma que foram necessários duas juntas de bois, e ainda com o motor do carro a trabalhar, para o arrancar!..

✢ ✢ ✢

Lembramos ás comissões administrativas das três freguesias que mais da estrada se servem —Eiras, Brasfemes e S. Paulo— a elaboração duma representação (mais esta tentativa) pedindo o concerto da estrada.

— Da secção oficial do jornal *A Federação Escolar*, bisemanário consagrado aos interesses da Instrução e do Professorado, transcrevem-os:

Diário do Governo n.o 28 (2.a S.) de 3-2-927. — Decreto de 29 de Janeiro — D. Lidia Helena de Sousa Albuquerque Matos, de Espinho, Mortagua e D. Angélica Delfina Antunes Teixeira, de Eiras, Coimbra, autorizadas a permutar os seus lugares.

Estas senhoras tomaram já posse dos seus novos lugares.

Os nossos parabens.

— Passa no próximo dia 23 o aniversário natalicio do nosso amigo Joaquim Pereira Simões Cravinho, que conta a bonita idade de 76 anos,

Os nossos sinceros parabens e que chegue á idade do Estanqueiro, como deseja. — *C.*

SPORT

FOOTBALL

A A. F. C. marcou para o próximo domingo 20 de Fevereiro os seguintes desafios:

Campeonato de Coimbra

3.as categorias — União-Académica, ás 10 horas, juiz Pedro de Assunção.

Campeonato de Portugal em Coimbra

1.as categorias — Marialvas-Caixeiros, ás 13 horas, juiz Luiz Lucas — União-Naval, ás 15 horas, juiz Antonio Rodrigues.

Figueira da Foz

1.as categorias — Sport Lisboa e Coimbra-Ginásio C. F. — C. F. Os Conimbricenses-Operário F. C.

✢ ✢ ✢

Luta Grego-Romana

ACHA-SE aberta na séde do União Football Coimbra Club, no Patio dos Castilhos, a inscrição para todos os sócios que desejarem frequentar as Aulas de Luta.

TRIBUNAIS

CIVEL E COMERCIAL

2.a VARA

Distribuição do dia 17

Ao escrivão Perdigão — Acção de divorcio, requerida por Manuel Pascoal, 2.o sargento da G. N. R., desta cidade, contra sua mulher Maria Candida d'Andrade Serra, doméstica, da vila e comarca do Fundão. — Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Acção especial de letra, requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, casado, proprietario, desta cidade, contra Antonio Domingues da Cunha e mulher, proprietarios, e ele ainda comerciante, do logar da Silveirinha, comarca de Penela, e Joaquim Dias Moita, da Cruz Branca, Miranda do Corvo, comarca da Louzã. — Advogado, dr. Pinto da Costa.

Julgamentos

Em audiencia geral respondeu na quarta-feira, Maria Emilia Carreira, por furto de 1.000$00 e 2 libras em ouro e Antonio Mortagua, seu amante, por encobridor. Foram condenados, a ré em 2 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, 3 de degredo em possessão de 1.a classe, 1 mez de multa a 5$00 por dia, e 500$00 de indemnisação para o Estado, e ele em 8 mezes de prisão correccional, e 500$000 de indemnisação para o Estado.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.o turno — Farmácia Donato, rua Ferreira Borges.

Farmácia Pereira, rua Candido dos Reis.

Farmácia Silva Marques, rua da Sofia.

Achado

NA demolição que anda sendo feita para o prolongamento da Avenida da Madalena foram encontradas cantarias que parece terem pertencido a uma igreja.

Seriam da igreja de S. Cucufate que existiu no bairro baixo?

Seriam duma igreja que existiu na antiga insua do Chão da Torre?

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209.

Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

COIMBRA EDITORA, Limitada

(Sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada)

De harmonia com o artigo 12.o, § único dos estatutos desta sociedade, convoco a assembleia geral ordinaria para o dia 6 de Março proximo, pela 14 horas, na séde ao Arnado, para aprovação de contas e eleição dos corpos gerentes.

O Presidente da Assembleia Geral, *Conde de Azevedo.*

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.a, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Escritura

"Manuel Ferreira Dourado & Irmãos Limitada„ sociedade por quotas de responsabilidade limitada, constituida por escritura de 21 de Janeiro de 1927, lavrada nas notas do notário desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia

SOCIOS — Manuel Ferreira Dourado
Francisco Ferreira Dourado
José Ferreira Dourado.
Todos de Coimbra.

Artigo 1.º

Esta sociedade adopta a firma «Manuel Ferreira Dourado e Irmãos, Limitada», fica tendo a sua séde nesta cidade, e o seu estabelecimento na rua do Padrão n.os 70 a 76.

Art. 2.º

O seu objecto é o exercicio do comércio de mercearia e vinhos, podendo explorar qualquer outro, que os sócios acordem com excepção do bancário.

Art. 3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, devendo para todos os efeitos contar-se o seu inicio, desde o dia 1.º de Janeiro corrente.

Art. 4.º

O capital social é de Esc. 47.500$00, dou já entrada na caixa social e corresponde á soma das seguintes quotas: Manuel Ferreira Dourado, 21.500$00; Francisco Ferreira Dourado, 20.000$00 e José Ferreira Dourado, 6.000$00.

Art. 5.º

Os lucros e perdas serão divididos e suportados pelos sócios, em partes iguais, deduzindo-se 5 o/o para fundo de reserva legal.

Art. 6.º

A gerencia da sociedade fica a cargo de todos os sócios.

Art. 7.º

A' gerencia, é expressamente prohibido fazer uso da firma social em letras favores, abonações ou quaisquer outros documentos a que a sociedade seja estranha.

Art. 8.º

O ano social é o civil, devendo contar-se e proceder-se a balanço em 31 de Dezembro de cada ano.

Art. 9.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, á qual fica reservado, sempre, o direito de preferencia.

Art. 10.º

No caso de liquidação de sociedade o activo que se apurar será dividido pelos sócios, na proporção das suas quotas.

Art. 11.º

Qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos á caixa, os quais vencerão os juros que se combinar.

Art. 12.º

Pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, ficar-lo hão representando na sociedade, os seus herdeiros ou representantes legais.

Art. 13.º

Em tudo omisso regularão as disposições legais aplicáveis.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1927.

Armazem arrenda-se na rua da Moeda, que pode servir para qualquer ramo de negocio.
Trata-se na rua do Sofia, n.a 15. 1-s.X

Ama de 1.º leite, oferece-se. Informa-se na Ourivesaria Matos & Borges. Praça do Comercio.

Automovel *Renault* 12 H P, vende-se em conta. Vêr e tratar com Antonio Ferreira, rua Castro Matoso, 37 — Coimbra. 2

Aceita-se sócio gerente para casa de vinhos e comidas.
Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Aprendiz precisa-se na Tanoaria de Baio & Santos.
Rua das Padeiras, 23. 2

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Casa arrenda-se, com 7 divisões e lindas vistas, perto da Universidade.
Tratar na Farmacia Pereira. Rua Candido dos Reis, n.º 5. X

Casa para habitação, aluga-se bons andares.
Tratar Julio Carvalho, Rua das Padeiras. 3

Casa para habitação, arrenda-se na ourivesaria Matos & Borges.
Praça do Comercio.

Casa pequena acabada de construir, vende-se.
Tratar no Casal de Vale de Figueiras. 1

Casa vende-se num dos melhores locais desta cidade.
Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa r|c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11.
Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se tem 7 divisões e 1 barracão terra com oliveiras, fronteira com a estrada á Fonte da Cheira.
Para informações ao passe de nivel, com Bernardino Borges. X

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas. Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores
ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.o 11-2.o (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.
Emilia Pinto Pereira

Caixa Geral de Depósitos
CASA DE CREDITO POPULAR
Na proxima quarta-feira, 23 do corrente e dias seguintes, pelas 13 e 21 horas, proceder-se ha a leilão dos seguintes objectos: boas roupas, ouro, prata, pedras preciosas, colchões de arame, máquinas de costura "Singer„, uma dita de escrever "Yost„ e outros artigos.
Coimbra, 17 de Fevereiro de 1927.

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz
Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

Carroças vendem-se 3, 1 para muar, 1 para burro, 1 para mão, rua do Arnado, 157. 2

Empregado oferece-se empregado comerciante, longa pratica de mercearia, grosso e a retalho, ou qualquer outro emprego compativel com a sua situação. Dá informações e abonações.
Carta a este jornal a M. M.-1

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Fogão vende-se em estado de novo.
Largo da Maracha, 7 e 8. 3

Homem oferece-se para qualquer serviço. Dá boas informações. Não faz questão de ordenado.
Dirigir a Silvio Rocha, rua do Corvo, 72.

Maquina de costura «Singer».
Vende-se na Rua da Sofia, n.º 101-1.º. 2

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.
Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Modista trabalha-se em vestidos e roupa branca. Trabalha a dias.
Rua Adelino Veiga 14. 1

Oficial de barbeiro, precisa-se no Salão Central, na Figueira da Foz. X

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.
Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Por motivos de mudança de casa vendem-se em Celas moveis e objectos de extraordinario valor real e artistico, que por anos pertenceram a notaveis Titulares de Lisboa.
Prestam informações, em Coimbra os Ex.mos senhores Antonio Augusto Neves (R. Visconde da Luz, antiga Casa Martins). Em Celas o senhor Antonio Luiz de Almeida Patricio. X

Passa-se pequeno estabelecimento, por motivo de retirada.
Nesta redacção se diz. 2

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.
Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.
Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Professora para instrução primária, precisa-se.
Falar na Rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Quarto aluga-se com ou sem mobilia. E' espaçosa e tem luz electrica.
Nesta redacção se diz. X

Quarto com luz electrica, com ou sem mobilia, aluga-se perto da Praça 8 de Maio.
Dirigir a M. A. Oliveira Havaneza Central. X

Quarto modestamente mobilado, independente.
Precisa-se não muito longe da Baixa.
Carta á redacção aos n.os 301 ou 26. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Quarto com ou sem comida. Toma-se conta de estudantes menores.
Informa A. Silva Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º — Coimbra. 2

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a tabolcta *Modista*. X

Quinta vende-se, pequena e barata, tratar no Casal de Vale de Figueiras, a dez minutos do electrico da Casa do Sal. 1

Quartos alugam-se com ou sem mobilia.
Rua das Padeiras, 40-1.º 3

Rifa a rifa do automovel *Bazier 10 H P* que devia realizar-se no dia 12 de Fevereiro, ficou adiada para o dia 28 de Maio próximo.
Adelino A. dos Santos

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Sapateiro precisa-se oficiais para concertos.
Sapataria Avenida, Avenida Sá da Bandeira. 1

Terreno para construção, vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se uma casa comercial com bom movimento.
Para tratar no Largo da Maracha, 7 e 8. 3

Trespassa-se uma pensão muito bem afreguezada num dos melhores locais da cidade.
Trata-se na rua dos Militares, 44. X

Vende-se uma máquina de costura, de trabalhar á mão, quasi nova, na Rua do Norte, n.º 23-1.º 2

Vende-se uma pequena casa no Bairro de S. José, confronta com antiga rua das Alpenduradas, n.º 19, com o Largo de Santo Antoninho, e com a nova rua para os futuros electricos.
Recebe propostas em cartas, Abilio Augusto Vieira, de Celas. 1

Vende-se um fato de semoking em estado de novo. Calçada, 1-2.º (á entrada da Rua Corpo de Deus). 3

Vendem-se dois prédios com agua de nascença quintal e 4 andares, na rua da Figueira da Foz n.os 75 e 59. Recebe-se a importancia em prestações.
Dirigir a Teresa Leitão, Rua dos Coutinhos, n.º 12. 3

9.000$00 emprestam-se, sob primeira hipoteca, em prédio urbano.
Tratar com o Procurador Avelino Paredes, rua Ferreira Borges, 96-2.º. 1

10 contos dão-se sobre hipoteca.
Informa o notário desta cidade, Dr. Jaime da Encarnação. 3

22.000$00 sobre primeira hipoteca no concelho, empresta-se.
Carta a A. C. 3

21.000$00 emprestam-se a juro módico sobre hipoteca.
Nesta redacção se diz. 3

70 contos emprestam-se sobre hipoteca.
Informa, F. Moura.
Rua do Lameiro, 8 — Arregaça. X

Quem perdeu?
Encontram-se depositadas na Abegoaria da Camara Municipal desta cidade, duas cabeças de gado lanigero, que foram encontrados abandonados, ao porto dos Bentos por uma praça do posto da G. N. R. de Coimbra, e se entregam a quem declarar pertencer-lhes. 1

Precisa-se
De um camarote de frente, no Teatro Avenida, entre os n.os 26 a 32 ou 25 a 31, para os 3 dias de carnaval, domingo, 2.a e 3.a feira.
Dão-se 150$00 pela cedencia, alem do custo do mesmo nos 3 dias. Nesta redacção trata-se deste assunto.
O dinheiro é entregue em troca dos bilhetes. 3

Atenção!
A CASA PAIS
CELAS
é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e aluminio, faianças, vidros, etc.
A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco .. k.	2$80	Bacalhau Nac. fino k.	4$50
» louro ... »	2$80	Idem Noruega fino »	4$50
» amarelo.. »	2$45	Idem Nac. meudo. »	3$50
Arroz seco fino .. k.	1$80	Massas de 1.a ... »	3$50
» Setubal extra »	2$40	Margarina inglesa »	10$00
» Basseu-lustre »	2$40	Feijão branco, litro	1$60

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e ...	1$50
Garrafas para «toilette», cada	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canetas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.
TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS
Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Barbearia Universal
Ás Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras: Manicure
R. Ferreira Borges, 145-1.º and.
A maxima perfeição em todos os trabalhos.
Comodidade : Luxo : Higiéne

Gramofones e Discos
Marcas "Columbia„ e da "Companhia Francesa de Gramofone„
Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.
Preço desde 25$00
com grandes descontos para quantidade
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

José Pinto Loureiro
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 42-2.º

ANTONIO LOPES QUARESMA
ADVOGADO
70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40

CARNAVAL DE 1927
Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes
Vende nas melhores condições
Lusa-Atenas, L.da
Coimbra

Casa "Naumann,,
Manuel Gomes de Carvalho
Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.
Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção
São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

"COLONIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

CASA
No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 4

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

Bordados

á máquina leccionam-se na
Casa Naumann
das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Pensão ou habitação

Arrenda-se na baixa, perto da estação, casa propria para qualquer dos fins, tem luz e água com 11 compartimentos. Trata, João Vieira da Silva Lima. 3

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Novo Atelier de Entalhador
— de —
A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Rebuçados Milagrosos
Rapidamente debelam
Radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Overland

O automovel superior a todos os carros da sua categoria.
13 kilómetros por litro de gazolina.
A sua marcha passa, de 10 a 50 kilómetros em 13 segundos.
Freios ás 4 rodas o que, numa velocidade de 40 kilómetros á hora, lhe permite parar num espaço igual a 2 vezes o seu comprimento. Volta num raio de 10 metros.

COMERCIAL COIMBRA, L.da
Avenida dos Oleiros.—COIMBRA.—Telef. 381

ANUNCIO
Editos de 40 dias
(2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar o executado José Augusto Tassinha, casado, comerciante de Vila Nova de Anços e agora ausente em parte incerta do Brasil, para no praso de 5 dias findo o dos éditos, pagar á exequente a Sociedade Comercial de Tecidos, Limitada, com sede na rua da Moeda desta cidade, a quantia de três mil e vinte e dois escudos e quarenta e um centavos, do pedido, juros e custas a que foi condenado por sentença de onze de Novembro de 1926 na acção comercial com processo especial por letra, que a agora exequente lhe moveu, vai já liquidados e ainda juros e custas acrescidos e despesas judiciais e extra-judiciais, tanto relativas á acção como á execução, ou no mesmo praso nomear bens suficientes á penhora sob pena de se devolver á exequente o direito da nomeação e a execução prosseguir nos seus demais termos.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Anuncio
Editos de 40 dias
(2.ª Publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 40 dias a citar o executado João Nunes Roldão Junior, casado, comerciante que morou em Pedrogão Grande e agora ausente em parte incerta da Africa, para no praso de 10 dias, findo o dos éditos, pagar á exequente a firma Bizarro Casimiro & Companhia, Limitada, com séde na cidade de Coimbra, a quantia de 2.887$08, de capital, juros e custas liquidadas e a que foi condenado por sentença de 15 de Maio de 1926, proferida na acção comercial por letra que, a agora exequente, lhe moveu, e bem assim os juros correspondente desde a conta sob pena de, não pagando, se converter em penhora o arresto efectuado nos seus bens.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1927.

O Escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

ANUNCIO
Editos de 40 dias
1.a Vara
2.a publicação

Na 1.a Vara da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto correm éditos de 40 dias a citar os interessados incertos para todos os termos até final da justificação avulsa pela qual Adriano da Silva Jorge e mulher Maria dos Prazeres Jorge, ele agente da policia de investigação criminal e ela doméstica, José da Silva Jorge, viuvo, industrial, Julia do Espirito Santo, viuva, doméstica, e José Alberto Jorge e mulher Cristina Mendes da Silva Jorge, ele empregado publico e ela doméstica, moradores nesta cidade, pretendem que julgada procedente e provada essa justificação, eles sejam declarados, para todos os efeitos legais, unicos e universais herdeiros de seu falecido irmão e tio Benjamim da Costa Jorge que era solteiro e morador que foi nesta cidade, onde morreu em trez de Janeiro do ano corrente, «ab intestato».

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto.*

Verifiquei a exactidão.

O juis de Direito da 1.ª Vara, *Abilio de Andrade.*

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1926 á razão de Esc. 35$00 por acção, livre de imposto de rendimento, paga-se em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde (exceto aos sábados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor.

R. do Corpo de Deus, 40. 2

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara. s.-X

OURIVESARIA BRINCA
DE
João Antonio da Cruz Brinca
89 — R Vizconde da Luz — 93
COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10
Coimbra

Pinheiros

Compra-se qualquer quantidade, com um minimo de 28 centimetros de diametro.

Para tratar com A. Costa, rua Ferreira Borges, 117-1.º 1

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

Oficina de Tanoaria
— de —
Baio & Santos
3-RUA DAS PADEIRAS-23

Nesta oficina executa-se toda a obra de Tanoaria, ainda que a mais delicada. 2

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente*	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes
Sociedade Anonima — Estatutos de 2 de Novembro de 1894
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José de Souza, assentador reformado n.º 1090, contribuinte n.º 114 á pensão de sobrevivencia por ele lagado, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Catarina do Carmo de Sousa.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1927.

O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueiro.*

LOTERIA

A 26 de Fevereiro **300:000$00**

Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Empreitada das obras de embocos, rebocos, guarnecimentos e forro de azulejo em paredes e de solhos de ladrilhos mosaicos.

Faço publico que se acha aberto concurso, perante esta Comissão, para a adjudicação de uma empreitada de embocos, rebocos, guarnecimentos e forro de azulejo em paredes e de solhos de ladrilhos mosaicos no pavilhão n.º 5 deste Manicomio.

As condições, caderno geral de encargos, medições, orçamentos e desenhos acham-se patentes na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras, em Santo Antonio dos Olivais, todos os dias uteis a partir de hoje, das 10 ás 16 horas.

As propostas devem ser entregues, em carta fechada, na séde da Comissão Administrativa, no edificio do Museu — Instituto de Anatomia Patologica — até ás 14 horas do dia 8 de Março próximo futuro, realizando-se a abertura das propostas e a arrematação, no dito local, ás 15 horas do mesmo dia.

Base da arrematação . 160.000$00
Deposito provisorio . . . 4.000$00

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena, em Coimbra, 14 de Fevereiro de 1927.

O Presidente — *L. Santos Viegas.*

Papel plissado

Para flores, acaba de chegar grande sortido de cores á
Tabacaria Silva
Rua Ferreira Borges

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo [illegible] e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIS[illegible] Ribeiro Arrobas — Proprietario — João Ribeiro Arrobas — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XV | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 22 de Fevereiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2008

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

A igreja de S. Tiago

Guardando e respeitando os monumentos

IGNORAMOS o estado em que se encontra a limpeza da antiga igreja de Santa Clara para ser entregue ao Conselho de Arte e Arqueologia, ficando assim satisfeita a velha pretensão desta cidade, que anceia ver esse antigo e venerando templo em condições de poder ser visitado.

Assim ficará Coimbra com mais um monumento para oferecer á apreciação de tão elevado numero de pessoas que frequentemente vem a esta cidade e aqui desejam ver o que nela existe digno de apreço, pela Arte, pela História, pela Tradição e pela Antiguidade.

Coimbra é rica de monumentos, como rica é de passeios que se recomendam pela sua empolgante e deliciosa paisagem.

Temos, porém, aí ha bastantes anos um outro templo histórico — a igreja de S. Tiago — que tem ha muito paralisados os trabalhos da sua restauração. E é pena que, faltando-lhe quasi sómente a cobertura, não tenha havido quem se interesse pelo complemento dessa obra, deixando permanecer essa antiga igreja no estado em que ela se encontra ha bons quinze anos.

Já não falta muito para chegar ao termo dessa restauração, já bastante adiantada. Ao eximio professor e grande mestre sr. António Augusto Gonçalves se deve mais esta obra, pois foi ele que, com o seu voto e patriotico esforço, conseguiu fazer restaurar essa igreja, vergonhosamente transformada com a alvenaria com que a cobriram, dando-lhe um aspecto bem diverso do que ela devia ter na sua primitiva traça.

Ao sr. governador civil deste distrito nos dirigimos solicitando-lhe a sua influencia para conseguir que se leve ao seu termo essa restauração.

Bem merece esse velho templo, tão ligado á História e á Arte, que se conclua essa obra. Mal parece que ha mais de quinze anos se tenha adormecido tanto sobre um melhoramento que tão bem principiado foi sob a habilissima direcção do sr. Gonçalves.

Quem não conhece essa igreja interiormente, pode bem imaginar o que ela vale, devido á grande reforma porque passou exteriormente.

Oxalá que esta nossa súplica possa ter o aplauso de todos oe bons amigos de Coimbra e daqueles que podem patrocinar a pretensão.

Consultas médicas

FORAM abertas consultas médicas nos Hospitais da Universidade, para servir ás classes pobres, dando assim cumprimento a uma disposição do decreto n.º 5736.

E' duma grande vantagem para os que não podem fazer despesas com as suas enfermidades.

As consultas destinam-se ao tratamento de doenças de diversa natureza: clinica obstétrica; cirurgica; médica; ginecológica; oftalmológica; psiquiátrica; dermatológica; sifiligráfica, etc.

Como se pode compreender, representa este novo serviço um importante beneficio para as classes necessitadas, tanto mais que ha em Coimbra clinicos especialisados e muito competentes para estas enfermidades.

A RAIVA

II

Sintomas principais

Raiva furiosa. Queremos em primeiro lugar fazer duas afirmações que julgamos de grande importancia porque uma vai de encontro a ideias vulgarmente aceites como indiscutiveis e a outra é em geral desconhecida. *O cão raivoso não é hidrófobo, a saliva póde ser virulenta antes do aparecimento dos primeiros sintomas.*

Julga-se vulgarmente, sobretudo entre o povo, que o cão atacado de raiva é *hidrófobo*, isto é, tem o horror da agua, chamando-se até por isso á raiva, aliás bem impropriamente *hidrofobia*. A verdade é que os animais doentes, ao principio bebem com uma certa avidez e alguns mesmo comem e bebem até ao ultimo momento; contudo, muitos, por causa dos espasmos da garganta vêem-se impossibilitados de beber e nesse facto se originou a crença de que teem horror á agua; essa crença leva muita gente á prática perigosa nas suas consequencias de chegando-lhe agua terminar se um cão está ou não raivoso ao pé e de ficar muito descançada por este não ter fugido; adormece assim ao lado dum perigo latente que dum momento para o outro a pode atingir.

Muitas pessoas ignoram que a saliva pode ser virulenta antes do aparecimento dos primeiros sintomas num cão que foi contagiado. Esta ignorancia é tambem perigosa porque nos leva muitas vezes a não tomarmos as devidas cautelas com um animal sequestrado e posto em observação emquanto não lhe observamos sinais evidentes da doença. Como regra geral todo o cão suspeito deve ser posto em observação pelo menos durante vinte dias, tendo o maior cuidado em que nenhuma pessoa se aproxime dele de forma a permitir qualquer contacto; veremos mais tarde que na maior parte dos casos é mesmo necessário abater o animal.

A raiva furiosa apresenta na sua evolução dois periodos principais: o *inicial, prodromico* ou *melancólico* e o *segundo*, de *hiperexcitabilidade* ou de *irritação*.

O primeiro dura geralmente de vinte e quatro a quarenta e oito horas e é caracterizado sobretudo pelas modificações que se notam nos habitos e no caracter dos animais; estão inquietos, taciturnos, com um olhar vago e triste, procurando os sitios mais escuros e mais isolados.

Este periodo pode passar despercebido a todos aqueles que dedicam aos seus cães cuidados muito superficiais e a maior parte das vezes, quando se não está de sobreaviso por qualquer motivo especial, pode parecer apenas um ligeiro sintoma de qualquer doença sem importancia.

O segundo periodo tem uma duração média de três ou quatro dias. Começam a aparecer com grande predominio os signais de excitação; o doente deita-se para se levantar em seguida, revolve a cama, anda alguns momentos, torna a deitar-se e levantar-se de novo, numa agitação constante que dura horas e ás vezes um dia inteiro. Começam a notar-se as primeiras manifestações devidas á aberração dos sentidos e ao delirio: a fotofobia obriga-o a abrir e a fechar rapidamante as palpebras; imovel, *parado*, parece ver um ser imaginario sobre o qual se precipita de repente, mordendo o ar, ou então com a cabeça inclinada parece escutar qualquer barulho que o amedronta.

Nesta altura, alguns, de carácter de ócio, não teém ainda propensão para morder; obedecem á voz do dono e tornam-se mesmo mais meigos, como o pedir auxilio contra um mal estar que sentem mas que não compreeedem. Outros, os de mau carácter, se os excitam com ameaças ou com pancada tornam-se agressivos e mordem.

Muitas vezes aparece a monoplegia rábica; é conveniente mesmo desconfiar de toda a paralisia subita e sem causa bem definida. Frequentemente as cicatrises das feridas pelas quais foi introduzido o virus são a séde duma viva hiperestesia.

Um dos sintomas mais frequentes deste periodo da raiva é a depravação do apetite; os animais quasi sempre recusam a sua alimentação habitual para ingerirem porções de palha, madeira, bocados de carvão, excrementos, etc.

A voz modifica-se; torna-se rouca ou velada, de timbre e modificações diferentes, acabando num uivo agudo, prolongado, tão caracteristico que quem uma vez o ouviu nunca mais o esquece.

Com o progresso da doença acentuam se estes sintomas e aparecem outros. Na grande maioria dos casos observam-se acessos de furor, uma necessidade irresistivel de morder.

Quando estes acessos chegam o cão atira-se a tudo quanto pode atingir, aos objectos inanimados, aos animais e ao homem; umas vezes deita-se na soleira duma porta, morde qualquer animal que passa e volta para o seu lugar; outras revolve o chão com frenesi, como que procurando atingir qualquer coisa, parando unicamente para uivar lugubremente; pode dizer-se que cada animal apresenta uma forma particular de manifestações neste momento. Nesta altura o cão procura geralmente fugir; muitas vezes não vai muito longe mas outras chega a percorrer vinte e cinco leguas num dia, mordendo todos os animais que encontra no caminho, principalmente os seus semelhantes. Alguns cães voltam a casa do dono e podem mostrar-se ainda afetuosos, mas a maior parte continuam a sua carreira cega até cairem extenuados.

Quando a raiva não mata num acesso, acaba por provocar uma paralisia progressiva que geralmente começa nos membros posteriores e se vai extendendo ás outras regiões, acabando o cão por ficar paraplegico; dentro em pouco tempo entra em colapso e morre por asfixia.

E' conveniente notar que a sintomatologia da raiva é muito variada.

A *raiva muóa* ou *paralitica* dá lugar a poucas perturbações da sensibilidade geral ou especial: salvo raras excepções o cão não é nada ou é pouco agressivo. E' caracterisada por uma tristeza e um abatimento enormes, uma paralisia precoce que pode começar por um membro anterior ou posterior, apanhar metade do corpo ou os quartos trazeiros, mas que quasi sempre atinge o maxilar inferior: o cão não pode morder nem uivar e daí o nome de raiva muda. Neste caso dá a impressão de ter um osso na faringe e muitas vezes é quando o dono procura tirar-lh'o que se contagia.

Ha muitas doenças que á primeira vista podem simular a raiva; a epilepsia, a paralisia bolbar infécciosa, os acidentes nervosos da *esgana*, etc.; mas só um prático deve pronunciar-se a este respeito.

No próximo artigo veremos quais os meios que têm sido postos em pratica para combater a raiva e quais os que devem ser adoptados.

C. M.

Notas Leves

PERSONÆ, de Adelaide Felix.

A CABO de viver trez horas de encantamento. Devo-as ao livro «Personæ», de Adelaide Felix. As figuras que a sua pena vigorosa traçou com intenso colorido e admiravel poder de síntese, são humanas, expressivas, palpitam de vida e de nervos. Não vivem de artificios, vivem da verdade. E a verdade que as ergueu imprime nas páginas do volume o sinal da sua sugestão dominadora.

Não resta malha rota por onde possam duvidas escarpar-se: a autora de «Personæ» é uma escritora ardente, vibrante e incisiva, que pinta as paixões com o proprio calor das paixões, alteando como fogueira em descampado, ao bafo de vento forte. As suas novelas são gritos de côr e de ansiedade, labareda vermelha de imaginação e de observação, posta no silencio eloquente da letra redonda. E são novelas, no exacto valor da expressão: porque a acção está condensada, a pintura é resumida em linhas curtas, os caracteres vincam-se em frases concisas, claras como definições. É a síntese a dominar. E o domínio da síntese, deitando á margem o pormenor mas não prejudicando a limpidez do estilo, que harmonioso ritmo, ditou deixa salientar-se da prosa forte relevo de beleza.

Belo e sólido talento o de Adelaide Felix! Prende e sugestiona ao primeiro contacto com a sua obra! E depois não hesita diante dos problemas: estuda-os em toda a extensão, escalpela-os e observa-os, na sua realidade por vezes crua e brutal. É assim varonil no dizer. E as psicologias saem firmes, precisas, cheias do humanissimo atributo dos sexos, que é falsidade não considerar devidamente ou ter escrupulo de traduzir.

«Personæ» é verdadeiramente um livro. E Adelaide Felix, verdadeiramente uma escritora. Raras vezes a franqueza me deixa campo para traçar afirmações identicas. E o prazer de da-las à publicidade desvanecidamente o confesso.

Lisboa, Fevereiro, 1926.

Paulo de Brito Aranha.

Conferencia na Faculdade de Letras

O SR. Dr. Vieira de Almeida, distinto professor da Faculdade de Letras de Lisboa, realizou no sabado a sua anunciada conferencia da série de conferencias promovidas pela Associação dos Estudantes da Faculdades de Letras da nossa Universidade.

Presidiu o sr. Dr. Oliveira Guimarães. S. ex.ª fez a apresentação do conferente, que foi muito aplaudido.

Universidade Livre

FOI muito interessante a conferencia pelo sr Dr. Aurélio Quintanilha, na Universidade Livre, sob o tema: *Como se alimentam as plantas carnivoras.*

A'manhã realiza ali o sr. Dr. Correia Monteiro uma conferencia que tem o titulo: *Um passeio ao Japão.*

A Universidade Livre está prestando um grande serviço na educação e instrução popular. Assim saibam aproveitar este ensejo os que desejam saber e instruir-se sem fazer despeza.

Centenário de S. Francisco de Assis

FOI adiada para quarta-feira, á noite, no mesmo local, a sessão que devia realizar-se no domingo ultimo no Teatro Sousa Bastos.

Principiaram ontem no C. A. D. C. as conferencias comemorativas do VII Centenário da morte deste santo, por ilustres professores da Universidade.

Pelo Norte

II

A LENDA, neste caso, como em variadissimos outros, deu a Matozinhos uma romaria importantissima. Aqui aflui todos os anos uma multidão extraordinária de pessoas para recreio umas, para pagamento de promessas outras muitas.

A imagem do Senhor Jesus de Matozinhos, como lhe chamam, é, dizem, de data extremamente recuada, aí do século V da era cristã e, dizem ainda, chegou á praia exactamente no sitio onde, posteriormente, foi erigida a ermida do Senhor do Padrão, ermida comemorativa do piedoso sucesso. Não foi só esta imagem que deu á costa. Em Barcelos, a ridente vila minhota outra, irmã desta, apareceu e, outro tanto, sucedeu em Fão ali ao pé de Espozende, a terra de António Rodrigues Sampaio.

Não é nenhum primor esta imagem, bem ao contrário. Mas, nem por isso mesmo, ela deixa de ser venerada por centenas, e mesmo milhares, de crentes, aqui afluindo consecutivamente.

Tão importante é o rendimento da confraria, que lhe dá para sustentação duma escola e dum hospital.

O sitio é bonito, no verão extremamente agradável e a alameda junto da igreja está cuidadosamente conservada, assim como as capelinhas em que se representam vários passos da vida de Cristo: seis elas são.

E, ao contrário de muitas outras figuras destas, que vêmos em oratórios semelhantes, estas não teem o aspecto patibular e ridiculo que artistas, piedosos sem duvida, mas... pouco artistas lhes deram.

A igreja é ampla — como é preciso para dar cabimento a tantos fieis — tendo sofrido diversas reconstruções, com uma linda obra de talha especialmente na capela principal, onde amplos cadeirais de pau-preto atraem a vista.

Entre as imagens, que ali figuram, nota-se uma Rainha Santa Isabel. E' obra dum artista do Porto e, parece-me, quiz-se imitar o delicioso trabalho de mestre Teixeira Lopes, que Coimbra, e o país inteiro, admiram na sua igreja em Santa Clara.

Desço a igreja. A' esquerda um santo de barbas longas, grito suave de candura: é San-Nuno. Não sei se o glorioso Nun'Alvares está já santificado. Se não erro parece-me ter sido simplesmente beatificado. E' este o da imagem, um Nun'Alvares dos ultimos tempos da vida gloriosa do glorioso filho do prior do Hospital, cuja sepultura, ha pouco, o prelado de Portalegre procurou salvar da ruina e do abandono. No baptistério um curioso baixo-relevo.

Saio da igreja. Percorro rapidamente com a vista algumas *lembranças* á venda em ampla sala. Imagens pequeninas, rosários, livros de orações, espelhinhos, pequeninas pias para águabenta. Com surpreza verifico que, nas trazeiras de alguns desses minusculos espelhos, aparecem figuras de mulheres a mostrarem as gambias, destas mulheres que se sentam diante de nós a mostrar as ligas pressoras das meias de seda. Num outro desses espelhinhos, uma mulher deixando ver o colo por aí abaixo até... não sei onde. ¿Será pouco próprio?! Eu sei lá! Agora parece não haver nada que seja próprio. E, afinal, nós estamos já até aborrecidos de ver tudo aquilo... ao natural. Em todo o caso, para ajudar a sustentação do santuário, talvez fosse conveniente haver uma certa escolha nos desenhos das *lembranças*. Os postais á venda são de pouca nitidez, pouca perfeição, e representam a igreja, a imagem do Bom Jesus de Matozinhos, as capelinhas próximas.

Sento-me, por momentos, num banco da alameda e lembro-me se não seria possivel, em Coimbra, dar-se inicio a uma escola, ou a qualquer instituição de caridade, com os rendimentos, que julgo valiosos, da confraria da Rainha Santa Isabel á semelhança do que aqui se faz. Era uma forma delicada e util, de prestar homenagem á Padroeira de Coimbra e de praticar uma alta obra meritória.

Nuno Beja.

V. Ex.ª quer ver em sua casa a primeira colecção do país em trabalhos de *filets* manual; e outros muitos artigos de grande moda? ... *Flores, Golas, Mascottes* para aplicar em almofadas, rendas de bilros, cortinados, grande colecção em encaixes para camisas, *seóas, meias, peugas, roupa interior em seóa*, aplicações, e outros muitos artigos dificies de enumerar; é só indicar morada, pois v. ex.ª pode ver, mesmo sem nenhum compromisso de compra.

Domingos Flores, representante de várias casas estrangeiras, *Hotel Central.*

Hotel Astória

No dia 24, ás 22,30 horas, grandiosa ceia á americana. A inscrição encontra-se já aberta no escritório do hotel. Trajos de "soirée".

Pelo Estrangeiro

Uma praia de agua quente

SE, como parece, a camara de Colonia se decide a dar a sua aprovação ao original projecto apresentado pelo camarista sr. Haas, a metropole renana contará dentro em pouco com uma praia de agua quente, ou, dicto mais exactamente, com uma grande piscina de agua quente, ao ar livre, junto ao Reno e em comunicação directa com este rio.

A historia, um pouco complicada, de este projecto é a seguinte: O municipio de Colonia mandou construir um grande crematorio para lixos e desperdicios, cuja obra de construção e instalação estão a ponto de ser acabadas.

A fim de que o funcionamento do crematorio resulte o mais economico possivel, projectou-se aproveitar o vapor, que nela se gera, para produção de energia electrica, sendo para este efeito instaladas tres turbinas para as quais, por sua vez, são necessários condensadores cujo funcionamento exige por hora 800 a 1000 metros cubicos de agua que sahirá deles a uma temperatura de 30 a 35 graus. Esta quantidade de agua quente seria bastante para abastecer todos os balnearios publicos de Colonia. Como, porem, este abastecimento seja economicamente inexequivel por causa do elevado custo do assentamento para esse fim dum sistema de canos por toda a cidade, pensou-se, simplesmente em instalar nas margens do Reno e nas imediações do forno crematorio, uma praia de agua morna na forma indicada. Nela se poderia tomar banho quentes ao ar livre durante oito mezes do ano, desde os principios da primavera até fins do outono.

O Tráfico Aéreo em 1927

O ANO que começa parece destinado a marcar no desenvolvimento do tráfico aéreo uma *étape* decisiva. No interior da Alemanha, país que fórma o nucleo central do sistema de comunicações aéreas europeias, a densidade da rede sofrerá um considerável incremento. As linhas principais serão mantidas todas sem excepção e além disso aumentar-se ha o numero de linhas laterais ou ramais destinados a estabelecer a ligação entre os aerodromos secundários e os situados nas grandes vias servidas por aparelhos de grande potencia e capacidade.

Deste modo não haverá cidade alemã de mais de 50.000 habitantes, nem praia ou estancia balnear importante que não se encontre directamente ligada com a rede aérea internacional.

Quanto ao que a esta ultima concretamente se refere, a *Deutsche Lufthansa* anuncia que vai manter todas as linhas exploradas no ano passado e inaugurar várias outras novas. Entre estas as mais importantes são Berlim-Viena por Praga, Munich-Roma por Milão e Berlim-Madrid por Basilea, Genebra, Marselha e Barcelona. As duas primeiras deverão ser inauguradas em Abril e a ultima em Junho ou Julho do corrente ano. A linha Berlim-Moscovo em lugar de, como até agora, fazer escala por Kowno, tocará em Reval, onde entroncará com a linha de Helsingfors.

Sob o ponto de vista técnico, o ano 1927 oferecerá tambem notáveis novidades e aperfeiçoamentos no serviço. Nas grandes linhas, a *Lufthansa* empregará exclusivamente aparelhos de grandes dimensões com capacidade para 12 passageiros e 4 homens de tripulação no minimo. Estes aviões irão munidos de vários motores, de modo que, se um deles pára, o aeroplano pode seguir viagem com plena carga. O seu raio de acção será 1500 quilómetros e a velocidade minima 170 quilómetros por hora. Além da camara de passageiros instalada com a máxima comodidade e conforto, os aviões estão equipados para o transporte em grande escala de carga leve e correspondente.

A chaminé mais alta da Europa

EM uma das grandes fabricas de fundição da Bochum (região do Ruhr) acaba de se construir a chaminé mais alta da Europa. Mede 145 metros (pouco menos de metade da Torre Eifel e quasi tanto como a agulha da catedral de Colonia), 5 metros de diametro na parte superior e 19 metros na base.

O Trafico do Porto de Bremen em 1926

AS cifras de trafico do segundo porto alemão — em movimento de passageiros o primeiro — durante o ano de 1926, que acabam de ser publicadas, apresentam uma curva analoga á dos do porto de Hamburgo, recentemente comunicadas. As entradas e saídas elevaram-se em total a 12303 navios com 14,4 milhões de toneladas de registo neto, o que representa um aumento de 23 por cento com relação ao ano anterior e de 36 por cento com relação a 1913, durante o qual entraram e saíram do porto de Bremen 12717 navios com 10,5 milhões de toneladas de registo neto sómente. A ligeira diminuição no numero dos navios foi sobejamente compensada pelo aumento da tonelagem que é que constitue o verdadeiro numero-indice do trafico.

Um novo Wagner

NO grande teatro de Bayreuth fundado por Richard Wagner e celebre em todo o mundo pelos seus festivais de musica wagneriana, acaba de dar o seu primeiro concerto publico, obtendo um verdadeiro triunfo, o pianista-menino Gottfried Wieland Wagner, neto do imortal compositor e filho de Siegfried Wagner celebre tambem como compositor de original talento e notavel regente de orquestra. Com Gottfried Wieland Wagner deu-se o caso pouco comum de uma identica aptidão artistica se achar transmitida atravez de quatro gerações. A mãe do pequeno artista é tam-

bem filha de um musico — o famoso pianista Karl Klindworth — e o pai da sua avó paterna, Cosima Wagner, foi, como se sabe, o grande compositor hungaro e colosso do piano Franz Liszt. Do ultimo Wagner pode dizer-se, empregando a frase de Dumas, que soube escolher os seus antepassados.

Pyrénées Océan

Revista ilustrada do Sul Oeste. Agencia geral em Coimbra *Aníbal Silva Botinas*, rua do Norte, 23-2.º — Coimbra — Portugal.

O CARNAVAL ESPREITA-NOS...

APÓS GRANDE INSISTENCIA, S. Ex.a DISPÕE-SE A FALAR Á "GAZETA DE COIMBRA,,

E erguendo-se de repente começou a cochear dançando em redor duma cadeira. Tinha-se esquecido do seu infortunio!...

Depois de nos proporcionar algum tempo de alegria, fazendo-nos rir com as suas facecias e dos *fantoches* que com tanta agilidade mexia, Carnaval sentou-se novamente, disposto a atender-nos.

—Então, e como se dá pelos outros países? — Preguntamos.

— Olhe, deixe dizer-lhe que muito melhor que em Portugal, sou indiscutivelmente muito melhor aclamado e á minha sombra não se cometem roubos, atentados, assassinios! Mas, desta vez cançado de lutar, tambem lhes não mostrarei boa cara. Nos outros países por onde viajo a minha chegada é por todos aclamada e por todos bem recebida; agora em Portugal só os ricos me esperam, pois, nos bailes, á minha sombra, sempre se arranja o seu aperto, o seu beijito, e ás veses, eu sei lá... *coisas do arco da velha.* Agora os pobres — infelises! — não me vêem, com bons olhos e com razão, porque não sou eu quem lhes vai impedir que a miseria lhes entre pela porta. Para esses só meu irmão Natal e ainda é preciso ele suplicar a minha irmã ilegitima a Dona Caridade a mover-se aos gemidos dos tristes que, sem ceia, no catre, tiritem de frio. E olhe que ela este ano que passou também se não alargou muito. Abanámos a cabeça em sinal de aprovação e também de convencimento que sua ex.a não era só hilariante mas duma inteligencia e sentir capás de penetrar na desgraça alheia.

— Em Coimbra não tem v. sido bem recebido!

— Oh! não! De ano para ano tolda-me o rosto o bafo frio com que muitos me alvejam. Já lá vai o tempo em que Coimbra era a minha terra favorita, hoje, porém... isto é, as últimas viagens que quando, de passagem, lá tenho feito, são simples e sem descrição; e, deixe-me dizer que se não recebesse um convite do *Smart* talvez nem por lá passasse. Sim, do *Smart*, digo bem. E ainda porque sei ser uma casa honesta, que tem a virtude a simbolisá-la; tanto assim que, á cautela, nem lá consentem pessoas que lidem com dinheiros!... porque ás vezes, sim, não sei se me entende. Os senhores vão lá? Olhem que aquilo promete revestir brilhantismo. Para aí sim é que eu vou servir de pau do meio. Como levo umas muletas, deixo-as lá em baixo entregues ao porteiro e recomendo-lhe ao mesmo tempo a entrada só áqueles e áquelas cujo olhar denuncia perfume, inocência e castidade. Oh! quem me dera já lá...»

E mais do que ha pouco pôsse a dansar num entusiasmo de criança petulante, monologando, sob o meu pasmo de surpresa, a *Maria são teus olhos aseitonas.*

Quando parava cançado daquela febril sobreexitação de espirito, chorava como um animal selvagem e recordava os seus tempos de rapaz. Obscureciam-lhe a vista as sombras do Passado. Infeliz! — mas mesmo assim tinha piada.

A sua fronte espaçosa está enrugada pensando em tanta diabrura.

— Não chore... — atalhamos já comovidos. Pouco a pouco se ha de restabelecer e olhe que apesar de velho ainda pode durar muitos anos. Antevêmos-lhe ainda uma boa velhice recamada de assucênas.

— Oh! não, não! Estou farto de mergulhar em ilusões e sinto o meu mal incuravel. Para isto não ha médicos nem herbanários. A minha cura é a Morte. Não raras veses quando estou mergulhado num pego de tristesas eu a pressinto e vejo estender-me a sua mão descarnada e austere. Oh! Horrivel! Horrivel! (E continuou a chorar mas agora imitava o latir duma matilha de cães famintos. Era porisso que longe de o consolarmos entremeavamos nos seus gemidos, estrepitosas gargalhadas.

. . . . . .

— Os senhores são Camões? Sim... quere dizer, sabem fabem fazer versos?

— Porque nos faz semelhante pergunta?

— Queria que dedicassem um soneto a um Carnaval velho e moribundo. Oh! mas quando morrer, quando essa mulher sevil que me persegue cerrar as minhas pálpebras, quando a minha voz sucumbir, oh! quero ser amortalhado naquele sudário grotesco, ridiculo com que sempre andei pelo mundo e depois envolvido no veu do Passado. Não quero ser atirado como qualquer sendeiro ou mesquinho, á vála comum, mas sim ao tumulo da Saudade. Quero que sobre a minha campa, alguem deposite suas lágrimas e me deponha flôres. Quero! Desejo! Exijo! E ai daquele que não cumprir a vontade de um moribundo?!...

— Oh! não pense nisso. Tenho fé que durante muitos anos lhe faremos novas entrevistas e mais cheias de alegria.

— Prasa a Deus. Tenho muita gente que por mim ora, mas se entro noutra revolução é fatal a minha morte. Sofro bastante do coração e também, porisso, me ralo muito. Demais, estou muito pobre, quasi miserável. Sinto-me afoulado nesta cabana e as minhas finanças estão tão baixas que para ir ao *Smart*, para comprar um *smoking* tenho de empenhar os meus *fantoches*, ou então alugar um mesmo cocado numa loja de penhores. Veja lá a que miseria cheguei... E esquecendo-se da doença que se lhe enraisara, pôs-se novamente a cantar, mas já sem nexo. Coitado! estava a variar.

Perguntámos ainda várias coisas que não fomos atendidos. E então, silenciosos, dispusemo-nos a mirá-lo na sua verdadeira comédia. Era um verdadeiro fantasmo lendário. Com gestos de entremês e guinchos de bugiu continuava naquele rodopio volteador. Outras veses, talvez cançado, parava mudo e quando novamente fendia o silencio eram com chôros e gargalhadas, berros e lamentos. E' indiscritivel aquele velho que ainda ha pouco doía a sua sorte. Palavras desconexas, palmas, gritos, tudo daquele gigante saía. Era uma verdadeira fonte de ridiculo, de grotesco insondável. Vimos então que era fartoso pôr termo áquela visita, pois não lográvamos nem mais uma palavra de tão irrisório monstro. Agora parou e sentando-se num banco raso as mãos chegavam-lhe ao solo e começou novamente a chorar, agora sim, era um carpir humano.

— Deve estranhar ás minhas lágrimas, sim. Se me não divertisse, dé quando em vez, já teria sucumbido.

Vinha já tombando a noite muda e fria quando nos dispusemos a sair daquela casa que cheirava a ressequido.

— Bem — diz-nos ainda á despedida — agradeço muito a visita do seu jornal para quem terei sempre a minha porta aberta ainda que á hora da morte. Mas não se esqueça de dizer aos seus leitores que embora coixo, moribundo, hei-de passar por Coimbra, envolvendo-os a todos no mesmo sorriso frio. Isto na rua, porque nos bailes... E continuou recordando os *clubs* e ainda nos disse:

— Apareça v. lá pelo *Smart* pois lá nos encontraremos.

Foi assim que nos despedimos... vinha já tombando a noite muda e fria!...

. . . . . .

Meus carissimos leitores e leitoras, vós, que nunca imaginasteis, sequer o poder dos redactores da *Gazeta de Coimbra*, como não heis de sorrir de orgulho e de surpresa por ser o nosso jornal predilecto o unico que tais caminhos dantes desconhecidos, puderam fender.

Assim também, nós que nos não poupamos a fadas incessantes para encher de curiosidade do leitor, sorrimos agora satisfeitos pela vitória da nosso tentativa, a mais arriscada!

E adeus meus amigos, vão esperando que sua ex.a chegue, depois verão a confirmação da nossa entrevista.

Silva Gomes.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

D. Rosa de Almeida Cruz.

D. Virginia Castilho de Albuquerque.

O menino Máximo Correia dos Santos e Silva.

A'manhã:

Dr. Victor da Silva Feitor.

Padre José Mendes Barreto.

José de Albuquerque Manso Preto.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 4\10

Higiene da cidade

A JUNTA de Higiene Distrital vai conseguir do sr. delegado de saúde que mensalmente se faça uma revista sanitária ao bairro baixo, quer ás ruas quer aos estabelecimentos, armazens, cavalariças, etc.

E' uma boa medida, ha muito tempo reclamada.

A limpeza publica das ruas e mictórios deixa muito a desejar.

A rua de Corpo de Deus figura entre as ruas mais sujas e que precisa de mais vassoura municipal.

Festas da Rainha Santa

A COMISSÃO que promoveu os festejos em Santa Clara por ocasião das Festas da Rainha Santa, reunida no ultimo domingo, resolveu depositar na Agencia do Banco de Portugal, a quantia de 1.807$09, produto do saldo daqueles festejos, que reverterá a favor da Comissão para as futuras festas.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209.

Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0\0 de encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

† FALECIMENTOS †

FALECEU no sábado passado em S. Martinho do Bispo, arrabalde desta cidade a sr.a D. Maria da Piedade Madeira.

O funeral que se realisou pelas 16 horas de domingo, foi muito concorrido, encorporando-se no fúnebre préstito, pessoas de todas as classes sociais. Cinco eclesiasticos e grande numero de senhoras.

Foram organisados dois turnos sendo o 1.º da casa á igreja e o 2.º desta ao cemitério.

A ilustre extinta era irmã de Monsenhor Rodrigues Madeira, prior daquela freguesia e do sr. João Madeira, funcionário da administração do 2.º Bairro de Lisboa e Antonio Madeira, proprietário naquela freguesia e D. Maria do Carmo, proprietária em Penalva.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

SPORT

NA REGIÃO DO CENTRO

Para o Campeonato de Portugal

O União Football Coimbra Club, campeão distrital, vence a Associação Naval 1.º de Maio, campeão da Figueira da Foz, por 3-0

Uma mediocre exibição de football

PARA inicio do Campeonato de Portugal, que esta época se disputa por novos moldes, marcou o sorteio que o União Football Coimbra Club se defrontasse com a Associação Naval 1.º de Maio, no campo de Santa Cruz, no passado domingo, pelas 15,30 horas, sob a arbitagem de Antonio Rodrigues, da Associação de Football de Coimbra.

E assim foi: O União formou com: Antonio Rodrigues (Nito); Miguel Cabreira e Manuel de Oliveira; Antonio Ferreira, José da Silva (cap.) e Luiz Simões; João Fresco, Alfredo de Oliveira, Augusto Matos, Francisco Correia e Daniel Lopes.

E a Naval com: Eduardo Mourinho; B. Tavares e L. Barrinhas; M. dos Santos (cap.), J. Coutinho e A. Silva; J. Rodrigues, A. Mourinho, C. Santos, A. Baltar Nito e P. Viana.

O União poderia, no desafio de ante-ontem, registar um copioso resultado, pois dominou nitidamente o seu antogonista, não o conseguindo devido á pouca serenidade dos seus dianteiros junto das redes e á maneira como se aglomeravam, não vendo na desmarcação o factor essencial para a viabilidade de exito no seu objectivo. Os avançados foram impelidos para o ataque pelos seus médios, não pelo jogo feito por jogadores que sabem o que querem mas sim pelo acaso dos seus pontapés a maioria das vezes, pois estão viciados do habito de passarem a bola á tôa, sem a preocupação de a colocarem nos pés dos seus companheiros de *équipe*. E necessario considerar, que os avançados devem atender sempre em se desmarcarem, isto é, isolar-se dos seus adversarios, afim de poderem receber uma passagem livremente, sem receio de ser interceptada. E o jôgo de domingo, deu-nos uma ideia muito fraquinha do valor técnico do football de Coimbra e da Figueira, vendo nestes dois grupos os representantes máximos do football de região, avaliando-se pela exibição que nos deram.

A *équipe* da Naval, trabalha irregularmente, um jogo desorientado, sem intuição definida, sem nada.

Precipitam-se em bater a bola em qualquer direcção, dando-nos a impressão que procuram desembaraçar-se dela o mais depressa possivel. Os médios cuidam pouco da marcação dos extremos contrários, deixando-os á vontade e permitindo assim que aqueles desçam facilmente sobre o seu campo.

Ambos os grupos possuem excelentes elementos que devidamente trabalhados de muito deles se pode esperar. E' pena que vivam só por si, não tendo ninguem que os oriente, nem que estejam de vez em quando em contacto com grupos de valores reais, ou vendo jogar, para assim colherem ensinamentos.

\+ \+ \+

O lado esquerdo do União, foi o que organisou maior numero de avançados, em que cooperaram Manuel de Oliveira, Luiz Simões e Daniel Lopes. O guarda redes Mourinho, foi chamado a entrar em acção muitas vezes, satisfazendo na generalidade, notando-lhe apenas a deficiencia no blocar a bola. José da Silva, sobresaiu nos seus magnificos pontapés, a distancia, mas abusou deles; em terrenos molhados estava indicado que insistisse em atirar ao *goal* de longe.

Augusto Matos, colocou-se bem, sempre a adiantado em relação á sua linha avançada.

Deve procurar dominar a bola rapidamente, revestir-se de calma, evitar os populares «bicanços» e preocupar-se menos com o homem...

O jogo neste tempo foi feito com raras intermitencias no campo ocupado pela Naval, sendo as suas redes assediadas constantemente. Eduardo Mourinho e Luís Barrinhas, foram os homens que mais acertadamente actuaram.

Aos quarenta e quatro minutos, tem o guarda-rêdes do União a sua primeira defesa, demonstração clara de superioridade mantida pelos homens de Coimbra.

No segundo tempo, José da Silva entra a jogar a avançado-centro, com Francisco Correia no lugar daquele e Matos a meia direita. Esta mudança foi apenas de minutos, pois todos voltaram a ocupar os seus primitivos lugares.

A Naval desce pela direita e a bola é centrada alto por Joaquim Rodrigues, rematando Coutinho por cima da trave para fora.

Foi esta a melhor oportunidade em todo o encontro que a Naval teve para marcar. Em seguida, Daniel foge á vigilancia de Manuel dos Santos, internase no terreno adversario e perto ás rêdes, inteligentemente, passa a Matos que se encontra desmarcado que remata a um canto, fazendo o 1.º *goal* da tarde. Ovação da assistencia.

Momentos depois, um centro da direita, é a bola recolhida por Barrinhas que demora o seu despacho; Daniel vem sobre ele, apodera-se da bola e atira ao *goal* a meia altura, fazendo um *goal* autentico. O arbitro anula esta bola, por imaginário *off-side*.

João Fresco, nesta parte, conduz algumas vezes a bola até perto das redes, no que lhe é facilitado pelo abandono que lhe vota o médio esquerdo da Naval, sempre fóra do lugar. Fresco prejudica a sua *équipe* com a preocupação de atirar ao *goal*, em lugar de passar.

Augusto Matos, é notado por irregularidades que o arbitro não vê.

O segundo *goal* é Matos que o consegue rematando próximo ás redes.

A Naval, nesta parte, vem mais vezes ao campo defendido pelo União, mas sempre desconjuntados, o que torna facil a acção do par Cabreira-Oliveira.

Ha um *corner* contra a Naval que nada resulta.

Fresco, foge pela direita, passa Barrinhas, aproxima-se do *goal* e aponta o terceiro ponto.

Eduardo Mourinho, teve culpa na marcação desta bola, pois tinha o recurso de se lançar aos pés de Fresco, podendo evitar o remate.

E' apontado um novo *corner* contra os homens da Figueira, que marcado vai para fóra, rente á trave por uma boa cabeça de José da Silva.

Francisco Correia, tem um bom remate em corrida que ia proporcionando um novo ponto para Coimbra. Pouco depois o jogo findou com o merecido triunfo do União por 3 bolas a 0.

Esta parte decorreu inteiramente favoravel ao União, tendo Nito, nas suas rêdes, entrado em acção trez vezes...

\+ \+ \+

Dos jogadores: José da Silva e Manuel de Oliveira, são quanto a mim os que mais conhecimentos possuem na factura do jogo. Neste desafio não foram muito felizes. Os defesas: Miguel Cabreira, cumpriu o seu lugar. A linha intermediária foi a que mais rendimento deu, fornecendo jogo e colaborando na defesa, Luís Simões, melhor que Ferreira. Nos avançados, Daniel Lopes, foi o melhor, habituado ao lugar que ocupou no domingo, deve satisfazer. Francisco Correia, cheio de energia, de mobilidade e saltando bem; com um aturado treino para lhe tirar defeitos que possue deve fazer lugar. Neste jogo porém, não me agradou.

Da Naval, Luís Barrinhas, muito bem, apenas com o defeito de jogar muito atrazado; Eduardo Mourinho, com qualidades naturais para o lugar a que jogou.

O resto dos jogadores, impossivel se me torna dispensar-lhe qualquer apreciação, em virtude de os conhecer deste jogo apenas. No entanto, parece-me fácil melhorarem, quando quizerem trabalhar com orientação.

\+ \+ \+

A arbitragem não me agradou. Acompanhou mal o jogo, pois passou todo o encontro a meio do campo, sob uma das linhas laterais e daí resultou o seu pior mal. Teve o erro de anular o *goal* obtido por Daniel. Ao verificar-se uma falta o arbitro não deve demorar a execução do castigo, devendo apitar imediatamente, afim do grupo castigado não possa beneficiar da marcação da falta, colocando-se — e no domingo assim sucedeu.

Ilídio Nogueira.

\+ \+ \+

NAS categorias inferiores o resultado foi o seguinte:

Campeonato de Coimbra

3.as categorias — Academica venceu o União por 5 bolas a 2.

Campeonato de Portugal em Coimbra

Os Caixeiros marcou uma vitória sobre os Marialvas — o União venceu a Naval por 3 bolas a 0.

Na Figueira da Foz

O Ginasio marcou uma vitória sobre o Sport Lisboa e Coimbra — Os Conimbricenses venceram o Operário por 1 a 0.

Coimbra e Lisboa

ESTÁ definitivamente assente o desafio de *football* antre as selecções de Coimbra e Lisboa, para o proximo domingo 6 de Março.

\+ \+ \+

Ciclismo

Volta a Portugal

O *DIARIO de Noticias* vai levar a efeito mais uma iniciativa sua desportiva, para a qual já foram iniciados os respectivos trabalhos.

Coimbra entra no numero das localidades por onde teem de passar os corredores da *Volta a Portugal em bicicleta*, a realizar no fim de Abril e principio de Maio.

Brevemente será constituido o *contrôle* em Coimbra.

E' de crer que esta cidade dê concorrentes a esta prova, que está despertando grande interesse em todo o país.

\+ \+ \+

Pelos clubs

União F. C. C.

Ginástica. — O florescente e popular club União Foot-ball Coimbra Club, que tem honrado sobremaneiramente o desporto nacional, e assim a nossa terra, não se poupando aos sacrificios de toda a ordem, quer realizando provas, quer fazendo-se representar nas mais importantes que se realizam no nosso País, vai recomeçar com as suas aulas de ginástica, sob a direcção de um distinto técnico.

A inscrição, que já se encontra aberta, é extensiva aos filhos de sócios.

Ciclismo. — Marcou o dia 20 de Março para a realisação da prova ciclista Coimbra — Taveiro — Condeixa — Coimbra.

Esta prova, que nos anos anteriores tem sido coroada de exito pelo grande numero de inscritos, promete este ano surpresas por parte dos amadores de pedal.

Na séde do União, encontra-se aberta a respectiva inscrição.

Luta greco-romana. — Continua aberta a inscrição na sua séde, para os seus sócios que queiram fazer uso daquele ramo de desporto.

As lições realisam-se ás segundas, quartas e sextas-feiras pelas 21 horas.

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras : Manicure

R. Ferreira Borges, 145-1.º and.

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade : Luxo : Higiéne

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulhér, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1 1/2 comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico.

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Aniversário

FAZ hoje anos a sr.a D. Rosa d'Almeida Cruz, dedicada esposa do nosso bom amigo, sr. Francisco da Cruz, conceituado proprietário nesta cidade. Os nossos sinceros parabens.

Novo advogado

EFECTUOU ante-ontem brilhantemente a sua estreia no Tribunal Criminal da 2.a Vara desta comarca o novo advogado com banca aberta nesta cidade, sr. dr. Armando Simões Pereira, que enquanto frequentou a nossa Universidade, obteve altissimas classificações.

Recita de despedida

COMO os quintanistas da Faculdade de Sciencias, tambem os alunos do ultimo ano médico realizam este ano a sua récita de despedida.

Foi encarregado de escrever a peça o distinto artista e quintanista de Medicina sr. Celestino Gomes (João Carlos).

Orfeon Académico

A DIRECÇÃO do Orfeon Académico projecta uma excurção deste brilhante grupo de canto coral á França e á Belgica.

Trasladação

VAI ser trasladado para Figueirós dos Vinhos o cadaver de D. Maria Candida de Sousa, falecida no mês findo nesta cidade.

Vitima de agressão

FALECEU no Hospital da Universidade, o barbeiro Antonio Henriques Vale, natural de Midões, onde foi agredido com um tiro na cabeça.

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. (1-s

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Exa empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

PLACIDO VICENTE & C.ª L.da COIMBRA

Telefone 453

Placido Vicente & C.ª, L.da

RUA DA SOTA TELEFONE 453 COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão do dia 19

DISTRIBUIÇÃO

Apelação comercial

Figueira da Foz — Joaquim Monteiro de Sousa, contra a massa falida de Manuel Bento. — Rel., J. Sereno; esc. Pimentel.

Apelações crimes

Anadia — O M. P. contra Amadeu Rodrigues. — Rel. A. Marçal; esc. Quental.

Agravos civeis

Alvaiazere — Albertina de Jesus, contra Ana Masa Vaz e outros. — Rel. Serpa; esc. Pimentel.

Alvaiazere — Albertina de Jesus, contra Ana Rosa Vaz e outros. — Rel. D. Lemos; esc. Quental.

Agravo comercial

Coimbra (1.ª Vara) — José Maria dos Santos Junior, contra M. A. Martins Pereira, Sucessor. — Rel. A. Marçal; esc. Quental.

Agravo crime

Agueda — Manuel Marques dos Santos e outro, contra o M. P. — Rel. Figueiredo; esc. Pimentel.

Julgamentos

Vizeu — O dr. Henrique Marques Cortez e esposa, contra Antonio Barroso Teles. — Confirmado o acordão embargado.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra Antero Simões de Araujo. — Negado provimento.

Ponte de Sôr — Domingos Dias Serra, contra Francisco Antonio Ministro. — Anulado desde o julgamento.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 14

1.a VARA

Ao escrivão *Faria:* — Execução por letra requerida por a Sociedade Camercial de Tecidos, Limitada, contra Adelino Marques, de Vilela, comarca de Oliveira do Hospital. Procurador, Avelino Paredes.

Distribuição do dia 21

1.a VARA

Ao escrivão *Campos:* — Acção comercial por letra — a firma comercial desto praça, Santos & Dias, Limitada, contra D. Hortense Moreira Teixeira de Carvalho, solteira, maior, da rua de S. Salvador, desta cidade. Advogado, dr. José Paredes.

— Acção de divórcio requerido por Manuel de Sousa, desta cidade. Advogado, dr. José Paredes.

— Execução hipotecária — A Santa Casa da Misericordia, desta cidade, contra José Augusto Passinho e mulher Maria de Jesus Carraca, proprietário de Vila Nova d'Anços. Procuradores: R. Ferreira e Avelino Paredes.

Ao escrivão *Galisto:* — Acção sumária comercial — Guimarães & Carvalho, Suc., desta cidade, contra Teodosio Joaquim dos Reis, comerciante, do Espinhal, comarca de Penela, advogado dr. Carvalho Lucas.

— Divorcio — Contra Antonio Mendes de Melo, proprietário, de Vile de Matos. Advogado, dr. Carvalho Lucas,

2.a VARA

Ao escrivão *Brito:* — Despejo — Abilio dos Santos, viuvo, propriatário, de Adémia de Baixa, freguesia de Trouxemil, contra Joaquim dos Santos e mulher Bernarda Joaquina, como unicos e uuiversais herdeiros de seu filho. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão *Perôigão:* — Acção comercial — José Simões Pais, divorciado, desta cidade, proprietário e industrial, contra Antonio Alves Tomaz Agria, casado, de Figueiró dos Vinhos. Advogado, dr. José Paredes.

CRIMINAL DA 2.a VARA

Em processo correccional, respondeu hontem Fructuoso Fachada, casado, pedreiro, de Miranda do Côrvo, acusado do crime de burla. Foi condenado na pena de 6 meses de prisão correncional, 2 meses de multa a 10$00 por dia e 200$00 de indemnisação para o Estado, pena suspensa por 5 anos. Advogado, dr. Simões Pereira.

Anuncio

Abilio dos Reis e Cunha, administrador do Concelho da Pampilhosa.

Faço saber que, por ordem superior, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da publicação do ultimo anuncio, para provimento do lugar de oficial de diligencias desta administração, nos termos do Decreto de 24 de Dezembro de 1892, com os vencimentos e melhorias estipuladas pela legislação em vigor.

Pampilhosa e Administração do Concelho 18 de Fevereiro de 1927.

O Administrador do Concelho, *Abilio dos Reis e Cunha.*

Declaração

Tendo desaparecido em 16 de Dezembro de 1926 uma letra de Esc. 11$60 (valor selado) com o meu aceite, em branco, enviada de Lisboa para a Figueira da Foz, declaro, para todos os efeitos, que não satisfaço qualquer importancia que, por meio dela, tenha sido emprestada ou descontada.

Assim como declaro que apenas tomo a responsabilidade dos pagamentos das seguintes letras que tem o meu aceite: uma a José Pedrosa Matias; outra a Antonio Moreira Grilo; outra a Joaquim Pereira. E, por ultimo, declaro ainda que só pagarei uma letra que aceitei, em branco, e que deve estar em poder de D. Albertina Vieira Pedrosa Lino, residente em Cantanhede, desde que a sua importancia seja de Esc. 7:500$00.

Figueira da Foz, 18 de Fevereiro de 1927.

José Pedrosa Lino.

Aos Comerciantes de Azeite

Metodo facil, rapido e seguro de saber se o azeite de oliveira contem oleos vegetais estranhos

Pelo Reagente Minerva A.

Deposito de vendas em Coimbra:

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

RUA DA NOGUEIRA

Deposito geral:

A Minerva - Rio Tinto

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1926 á razão de Esc. 35$00 por acção, livre de imposto de rendimento, paga-se em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde (exceto aos sábados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor.

R. do Corpo de Deus, 40. 1

Caixa Geral de Depósitos

CASA DE CREDITO POPULAR

Na proxima quarta-feira, 23 do corrente e dias seguintes, pelas 13 e 21 horas, proceder-se ha a leilão dos seguintes objectos: boas roupas, ouro, prata, pedras preciosas, colchões de arame, máquinas de costura "Singer„, uma dita de escrever "Yost„ e outros artigos.

Coimbra, 17 de Fevereiro de 1927.

Carnaval

Confétis todas as côres, quilo	5$000
serpentinas de 15 metros	1$200
Idem de 20 metros	1$500
Idem de 25 metros	1$800
Lança Perfumes de 15 g. com mola	2$250
Idem „ de 30 g. com mola	4$000
Idem „ de 60 g. com mola	6$000
Idem „ de 100 g. com mola	8$500

Grande sortimento em artigos para divertimentos carnavalescos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 12 do proximo mez de Março, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, na Avenida Sá da Bandeira, 114-2.º, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce expontaneamente nos talhões da Mata do Choupal.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as onze ás dezesete horas, na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 18 de Fevereiro de 1927.

Pelo Director Geral, *José Augusto Fragoso.*

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Ama de 1.º leite, oferece-se. Informa-se na Ourivesaria Matos & Borges. Praça do Comercio.

Automovel *Renault* 12 HP, vende-se em conta. Vêr e tratar com Antonio Ferreira, rua Castro Matoso, 37 — Coimbra. 1

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas. Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Aprendiz precisa-se na Tanoaria de Baio & Santos. Rua das Padeiras, 23. 1

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios. Para tratar nesta redacção.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se. Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Casa para habitação, aluga-se bons andares. Tratar Julio Carvalho, Rua das Padeiras. 2

Casa para habitação, arrenda-se na ourivesaria Matos & Borges. Praça do Comercio.

Casa vende-se num dos melhores locais desta cidade. Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto. Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa r/c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11. Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se tem 7 divisões e 1 barracão terra com oliveiras, fronteira com a estrada á Fonte da Cheira. Para informações ao passe de nivel, com Bernardino Borges. X

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante. Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc. Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Carroças vendem-se 3, 1 para muar, 1 para burro, 1 para mão, rua do Arnado, 157. 1

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos. Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Dinheiro 15 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

Empregado oferece-se comerciante, longa pratica de mercearia, grosso e a retalho, ou qualquer outro emprego compativel com a sua situação. Dá informações e abonações. Carta a este jornal a M. M.-1

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações. 3 Carta a este jornal a M. N.

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio: 20. X

Fogão vende-se em estado de novo. Largo da Maracha, 7 e 8. 2

Homem oferece-se para qualquer serviço. Dá boas informações. Não faz questão de ordenado. Dirigir a Silvio Rocha, rua do Corvo, 72.

Maquina de costura «Singer». Vende-se na Rua da Sofia, n.º 101-1.º. 1

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP. Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vendem-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 3

Oficial de barbeiro, precisa-se no Salão Central, na Figueira da Foz. X

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Passa-se pequeno estabelecimento, por motivo de retirada. Nesta redacção se diz. 1

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo. Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro. Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Piano vende-se *Gaveau*, quasi novo. Informa nesta redacção. 2

Quarto com luz electrica, com ou sem mobilia, aluga-se perto da Praça 8 de Maio. Dirigir a M. A. Oliveira. Havaneza Central. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela. Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-1-s

Quarto com ou sem comida. Toma-se conta de estudantes menores. Informa A. Silva Pereira, Avenida Sá da Bandeira, 54-3.º — Coimbra. 1

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes. Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista.* X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Rua das Padeiras, 40-1.º 2

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas. Rua do Correio, 90.

Sapateiro precisa-se oficiais para concertos. Sapataria Avenida, Avenida Sá da Bandeira. 1

Terreno para construção, vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas. Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se uma casa comercial com bom movimento. Para tratar no Largo da Maracha, 7 e 8. 2

Vende-se um fato de semoking em estado de novo. Calçada, 1-2.º (á entrada da Rua Corpo de Deus). 2

Vende-se um piano, *Henri Herz*, em bom estado. Nesta redacção se diz. 3

Vendem-se dois prédios com agua de nascença quintal e 4 andares, na rua da Figueira da Foz n.os 75 e 59. Recebe-se a importancia em prestações. Dirigir a Teresa Leitão, Rua dos Coutinhos, n.º 12. 2

10 contos dão-se sobre hipoteca. Informa o notário desta cidade, Dr. Jaime da Encarnação. 2

22.000$00 sobre primeira hipoteca no concelho, empresta-se. Carta a A. C. 2

21.000$00 emprestam-se a juro módico sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. 2

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

70-1.º — Rua da Sofia — 70-1.º

Sorte Grande

N.º 4200 - Esc. 300:000$00

(No dia 19 transferida de 19)

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & filho

AVENIDA NAVARRO

A próxima lotaria 300.000$00 a 26 de Fevereiro.

José Pinto Loureiro

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

Concurso

Perante a Administração do Concelho de Poiares, nos termos do Decreto n.º 13036 e com as preferencias estabelecidas no mesmo Decreto, acha-se aberto concurso documental, pelo espaço de trinta dias a contar desta data para provimento do lugar de amanuense.

Poiares, 15 de Fevereiro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal, servindo de Administrador do Concelho, *Alvaro Montenegro Ferrão Castel Branco.*

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões

Consultas das 12 ás 15 horas

Praça 8 de Maio

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.
Senhora habilitada para ensino de bordados
Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção
São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da
Coimbra

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.
Rua Corpo de Deus, 40

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 3

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Pensão ou habitação

Arrenda-se na baixa, perto da estação, casa propria para qualquer dos fins, tem luz e água com 11 compartimentos. Trata, João Vieira da Silva Lima. 2

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Novo Atelier de Entalhador

— de —

A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

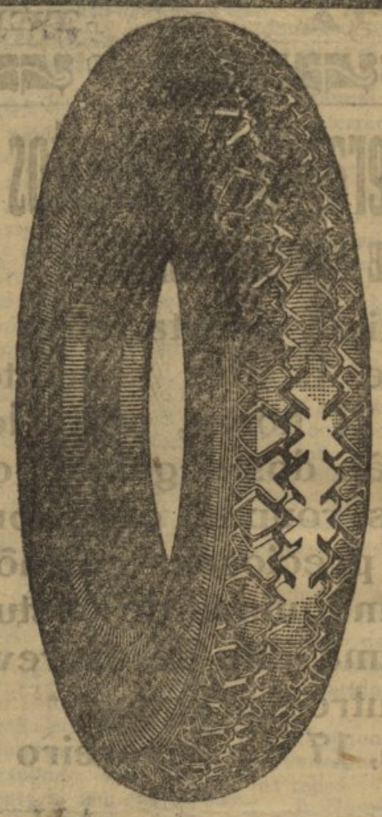
Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.



Firestone

O Pneu da melhor economia pela sua prolongada duração e melhor preço.

Agencia em Coimbra:

Comercial Coimbra, L.da

Avenida dos Oleiros

Telefone 381

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena

Empreitada das obras de embocos, rebocos, guarnecimentos e forro de azulejo em paredes e de solhos de ladrilhos mosaicos.

Faço publico que se acha aberto concurso, perante esta Comissão, para a adjudicação de uma empreitada de embocos, rebocos, guarnecimentos e forro de azulejo em paredes e de solhos de ladrilhos mosaicos no pavilhão n.º 5 deste Manicomio.

As condições, caderno geral de encargos, medições, orçamentos e desenhos acham-se patentes na Secretaria da Direcção Tecnica das Obras, em Santo Antonio dos Olivais, todos os dias uteis a partir de hoje, das 10 ás 16 horas.

As propostas devem ser entregues, em carta fechada, na séde da Comissão Administrativa, no edificio do Museu — Instituto de Anatomia Patologica — até ás 14 horas do dia 8 de Março proximo futuro, realizando-se a abertura das propostas e a arrematação, no dito local, ás 15 horas do mesmo dia.

Base da arrematação . 180.000$00
Deposito provisorio . . . 4.000$00

Comissão Administrativa das Obras do Manicomio Sena, em Coimbra, 14 de Fevereiro de 1927.

O Presidente — *L. Santos Viegas.*

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio . .	36$00
	Estranj. e Af. Or.	65$00
	Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Oficina de Tanoaria

— de —

Baio & Santos

3-RUA DAS PADEIRAS-23

Nesta oficina executa-se toda a obra de Tanoaria, ainda que a mais delicada. 1

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 35, Miguel Rodrigues.

Mobilia de sala em pau prato vende-se em coimbra. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia,, e da "Companhia Francesa de Gramofone,,

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores

ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.º 11-2.º (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.

Emilia Pinto Pereira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José Antonio de Melo, condutor principal, contribuinte n.º 526 á pensão de sobrevivencia por ele lagado, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Josefa Vieira de Melo.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1927.

O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueiro.*

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10

Coimbra

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 24 de Fevereiro de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2009*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

Azas de Portugal!

Hoje, de madrugada, azas sonhadoras, partiram, a caminho da mais assombrosa viagem aérea de todos os tempos, alguns heroicos aviadores portugueses. Portugal, palpitando naqueles corações irmãos, andará, em triunfo, em sonho, em idealismo e em bravura, pelas mais longinquas paragens do mundo moderno. E nós, portugueses, que cá ficamos, saudosos de aquelas almas romanticas, espelho da nossa bravura ancestral, rezaremos por eles, rezaremos piedosamente, para que o nome da nossa Pátria brilhe, esplenderosa, em todos os hemisférios, como nos tempos épicos das caravelas e das conquistas.

Como se resolve uma pretensão iustissima da cidade de Coimbra

HA poucos dias, como noticiamos, reuniu-se no Governo Civil a Comissão encarregada de resolver definitivamente a eterna questão do novo edificio para os correios. Mais uma vez ficou assente que esse edificio ficasse no mesmo local onde estava e devidamente ampliado.

O sr. governador civil, desejando interessar-se por este assunto, foi a Lisboa para conseguir do sr. Ministro do Comércio e do sr. Administrador Geral dos Correios o começo dessa tão desejada obra.

Regressou s. ex.ª da capital e muito amavelmente se dignou s. ex.ª informar-nos que, segundo lhe comunicou o ministro, Coimbra não terá tão depressa, como deseja, novo edificio para esses serviços. Ha outras obras a realisar pelo ministerio do Comércio e portanto só quando elas estiverem terminadas se poderá obter dinheiro para o novo edificio dos correios de Coimbra.

Para nós, e certamente para muitas outras pessoas, esta informação constitue uma grande surpresa.

Tratando-se de nova casa para a instalação de serviços tão importantes, como são os postais, telegraficos e telefónicos, pessimamente acomodados nesta cidade, parte em casa arrendada a parte em casa cedida por favor pela Camara Municipal, e tendo decorrido já 14 mêses depois do incendio que destruiu o antigo edificio, surpreende-nos o facto de se não contar com esta obra para lhe ter reservada a competente verba.

Os jornais noticiaram que os correios deram, no ano findo, um saldo positivo superior a 6.000 contos.

Não merece Coimbra que desta elevada importancia se tirem duas centenas de contos para dar inicio a esta obra?

E quando seja absolutamente impossivel adquirir dinheiro, presentemente, para a realisação deste inadiavel melhoramento, porque se não faz o que se tem feito e se continua fazendo obtendo as verbas precisas para determinados melhoramentos por empréstimo, pela Caixa Geral dos Depósitos?

E' frequente fazer o Estado empréstimos por este modo, e ainda muito recentemente foram autorizados empréstimos pelo ministério da Instrução para a Universidade do Porto e para um novo Liceu da mesma cidade.

Não só se alega a falta de fundos mas não se concede uma esperança de conseguir tão cedo o dinheiro preciso para esta obra. Coimbra, neste ponto, está inteiramente esquecida.

Afirmava-se que tudo estava pronto, que havia dinheiro, projecto e boa vontade.

Pois parece que nada disto ha e que tudo seria uma ficção.

Não se faria isto a outra terra nas condições em que a nossa está. Porque se não convida s. ex.ª, o Ministro, a vir a Coimbra informar-se da urgente necessidade deste melhoramento?

O Estado está sendo prejudicado por ter estes serviços, principalmente o telefónico, mal acomodados; ser o publico mal servido e o pessoal pessimamente instalado.

As forças económicas de Coimbra teem de intervir quanto antes neste caso.

Uma terra, que é a terceira em rendimentos dos correios, telegrafos e telefones, não pode continuar a ser tão mal apreciada.

Não devem esquecer-se que só quando houver nova e definitiva instalação destes serviços, poderão ser atendidos nas suas requisições quantos desejam ser assinantes de telefones. Esta falta, só por si, representa um gravissimo transtorno pelos prejuizos que isto causa a muita gente e ao próprio Estado.

Fica o caso entregue ás forças vivas da cidade.

Resolvam a Camara, a Associação Comercial e a Sociedade de Defesa, instando pela solução do problema pela forma mais aceitável, mais justa e mais urgente.

São as consequencias da grande demora que tem havido em dar solução a este assunto, pelo qual toda a cidade se devia interessar desde o dia em que o incendio deixou sem casa própria estes serviços.

Revejam-se na sua obra todos aqueles que andaram a criar dificuldades para a escolha de local para os correios.

Se desde logo todos remassem no mesmo sentido, podia estar já quasi pronto o novo edificio.

Quando se conseguirá agora este indispensável e urgente melhoramento?

Alves Correia

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 8-1.º: anº.

COIMBRA

GOLPES DE VISTA

Asas! Voai a prumo!

Asas! Voai a prumo, alto, bem alto, nesse vôo glorioso que ides fazer, para o qual partis hoje, mundo em fóra, a torneá-lo.

Asas de Portugal: não vos debateis numa tortura vã de asas quebradas, como falcão ou águia que, ao cair, impotente para o vôo, olhasse saudoso o azul puro e imaculado; antes sim, subeis alto em audaciosos e arrojados bater de asas, gritando nos ceus o nome de Portugal.

Asas! Voai a prumo!

Asas! Sede felizes!

A História repete-se: os povos, colocados nas mesmas condições, realizam os mesmos actos. O determinismo, a causalidade imperam sobre as acções humanas.

Foi ha seculos que iniciámos as arrojadas navegações pelo alto mar, saindo da rotina da cabotagem dos comerciantes de Veneza, ou dos pescadores da Scandinávia.

Pequenos descobrimentos, a pouco e pouco iam alargando o seu ambito: o roteiro aumentava, a rota era maior, a alta navegação não amedrontava nem dificultava. Um dia, rodeámos o mundo. Tinhamos feito tudo pelo mar: David Melgueiros, viera do Japão ao Porto pelo Oceano Artico; João Labrador e os Cortes-Reais descobrem a passagem de Noroeste que um outro português franqueará mais tarde; Fernão de Magalhães, dá a volta ao mundo... Eramos grandes, se bem que a tormenta grande fosse em nossa casa. Hoje, a mesma coisa: grande é a tormenta em casa, de ha muito, talvez de ha um seculo.

Mas começam os grandes raids não por agua, sim pelo ar.

Fomos á Madeira, ao Brasil, ao Extremo Oriente, á Africa por ar.

Hoje, começa a volta ao Mundo, dada pelas asas portuguesas.

Homens alados, Heroicos Aviadores Portugueses nós vos saudamos fazendo votos pelo vosso triunfo.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

A RUA que vai de Célas, aos Olivais cada vez precisa mais de ser alargado.

E' raro o dia em que, nos seus pontos mais estreitos, os carros eléctricos teem repetidas paragens forçadas para darem passagem a outros veículos, resultando do facto demoras que só trazem inconvenientes para todos.

Tambem pelo mesmo motivo, não raras vezes teem estado ali iminentes desastres, por não ser possivel cruzarem nesses pontos quaisquer veículos, que ocasionalmente se encontram nas curvas mais apertadas.

Chamamos para o assunto a atenção da Camara e da policia.

* * *

VAI ser brevemente dada uma nova empreitada de terraplenagens da estrada de Ceira ao Senhor da Serra, terraplenagens que atingirão o ponto denominado Cruz da Serra.

* * *

A COMISSÃO de Turismo, vai mandar colocar nos pontos mais centrais da cidade, sobre postes de ferro, alguns artisticos *placards* com indicações uteis para os turistes.

Ao Parque da Cidade, principalmente, destinam-se alguns muito interessantes e vistosos com fotografias e descrições ilucidativas.

* * *

A PARTIR do proximo dia 1 de Março, ficará a Sociedade de Defesa e Propaganda instalada na sua nova séde, que, como se sabe, é na Praça 8 de Maio, 45, 2.º, na casa da esquina, pertencente á familia Menezes Parreira.

A Comissão de Turismo tambem fica instalada no mesmo prédio, sendo a séde comum ás duas entidades.

X.

A's Senhoras de Coimbra

V. Ex.ª quer ver em sua casa a primeira colecção do país em trabalhos de *filets* manual; e outros muitos artigos de grande moda?... *Flores, Golas, Mascottes* para aplicar em almofadas, rendas de bilros, cortinados, grande colecção em encaixes para camisas, *seôas, meias, peugas, roupa interior em seôa*, aplicações, e outros muitos artigos dificies de enumerar; é só indicar morada, pois v. ex.ª pode ver, mesmo sem nenhum compromisso de compra.

Domingos Flores, representante de várias casas estrangeiras, *Hotel Central*.

Policia de Investigação Criminal

ASSUMIU aute-ontem as funções de director da Policia de Investigação Criminal, o juís sr. dr. Gilberto Bessa de Aragão, nosso respeitavel amigo.

S. ex.ª, que havia já tomado posse daquele cargo no Ministério do Interior, é um magistrado muito distinto e um grande carácter, que ha de honrar o espinhoso lugar em que acaba de ser investido.

Ao sr. dr. Gilberto de Aragão as nossas felicitações.

AMELIA JANNY

PERFAZEM-SE ámanhã, 25, oitenta e cinco anos que em Coimbra, nasceu D. Amélia Janny. Este jornal que, de ha tres anos para cá, tem publicado várias poesias desta ilustre senhora, relembrando a data do nascimento da «Poetisa do Mondego», publica hoje uma sua poesia escrita ha mais de 40 anos.

O ERMO

(Recordação dum passeio)

E' vasto, tem grandes sombras
misterios, grutas escuras
e tem floridas alfombras
d'esmeraldinas verduras.

Passa-lhe ao fundo a corrente,
n'um murmurar que seduz;
— parece esguia serpente —
brilhando aos raios da luz!

Na descida alcantilada
debruçam-se os penedias,
turba que desce acoitada
pela mão das ventanias.

Nas ruinas d'um calvario,
onde a cruz inda se vê,
qual, da vida ao rumo vazio,
resiste impávida a fé.

Crescem festões verdejantes
d'hera lustrosa e macia
onde a aurora, em mil brilhantes,
retrata o nascer do dia.

No campanario vetusto,
cujo som não sei que tem
de mavioso e augusto
que nos enleva e faz bem.

Enlaçada ao catavento
encosta-se um aroseira,
que se embala ao movimento
da badalada palreira.

E a voz do modesto sino
vibrando na solidão,
tem um encanto divino
que nos enche o coração.

Ao romper das alvoradas,
pelas colinas distantes,
cantam rolas namoradas
Nos pinheirais sussurrantes;

E das silveiras frondosas,
no matizado esplendor,
revôam as mariposas
haurindo o nectar da flôr.

Quando o ardor d'um longo estio
cresta o verdor da campina.
no ermo o musgo macio
conserva a côr peregrina.

Zomba do sopro do outomno
seu bosque d'arvores mil,
que nunca sente o abandono
das opulencias d'abril!

Té do inverno a crueldade
chega a tornar-se em corinhos,
quando em toda a magestade,
lhe veste os regios arminhos!

AMELIA JANNY.

O 4.º ANIVERSARIO

— DO —

incendio da Casa Crespo

FORAM horas de lancinante tragédia, de letal e dolorosa tristesa, que se converteu num luto profundo e pesaroso, aquelas em que se consumou a pavorosa catástrofe de 1923, anos feitos esta passada noite — na Tabacaria Crespo.

Dessa tragédia horrorosa em que muitas foram as vitimas e muitos os actos de coragem, de abnegação, de bravo heroismo, pungentes recordações perduram na memória dos homens, especialmente naqueles que, sensibilisados pela extensão do pavoroso acontecimento, o seguiram anciosos.

Horas de luto, perpassaram em lufadas, em rajadas violentas sobre Coimbra, que lutou, denodada, contra o fatalismo da cotástrofe, protestando contra o determinismo do Pavor.

Mas é preciso sacrificio, precisas são as vitimas.

Em memória delas, das vítimas do Destino, dos que morreram gloriosamente, no cumprimento de um sagrado dever na trágica fogueira que foi a Casa Crespo, se ergam nossas almas ao céu, concentradas e meditando, comungando com as almas dos mortos na mesma dor e no mesmo luto.

Livros Escolares

"A Educação Moral e a Educação Civica nas Escolas Primárias"

DEVE sair por toda esta semana editado pela «Coimbra Editora», o livro *Edúcação Moral e Edvcação Civica nas Escolas Primárias*, da autoria dos professores Silvio Pélico, filho e Carlos Alberto Pinto de Abreu

Sabemos que se trata de um trabalho de alto valôr pedagogico, que deve ter ótima aceitação nas Escolas Primárias. A esse livro seguir-se hão mais três livros, tambem para o Ensino Primário Geral, de que são autôres aqueles nossos amigos, de História, de Geografia e Leituras portuguesas, para as ultimas classes da Escola Primária.

Todos esses volumes obedecem a um alto critério pedagógico e educativo, e estamos certos que, na literatura pedagógica do nosso Ensino Primário, representam alguma coisa de util e de proveitoso para a instrução nacional do nosso País.

Dr. Daniel de Matos

PASSA ámanhã mais um aniversario do falecimento do saudoso professor da Faculdade de Medicina, Dr. Daniel de Matos, que em vida foi um apostolo do Bem e da Sciencia, e cujo nome ainda hoje é relembrado com intensa saudade.

* * *

Como nos anos anteriores um doente do Dr. Daniel de Matos, comemorando o aniversario da sua morte, entregou-nos 50$ para destribuirmos pelos nossos pobres, mandando celebrar ámanhã, na Igreja da Sé Nova, uma missa sufregando a sua alma.

Ao generoso bemfeitor, que assim homenegeia a memoria daquele a quem deve a vida, os nossos agradecimentos.

UM ESCLARECIMENTO

A proposito duma noticia

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Num artigo publicado no n.º 2007 do seu conceituado jornal de 19 de Fevereiro corrente, intitulado «Noticias varias de interesse local e regional» vem uma afirmação, que por ser menos exacta, me vejo obrigado a vir esclarece-la.

Sou advogado já ha bastantes anos no distrito de Coimbra dos ex mos srs. herdeiros da falecida sr.a condessa de Camaride, e nesta qualidade afirmo categoricamente, que os meus constituintes nunca se negaram a fazer a venda dos terrenos a que o mesmo artigo se refere; pelo contrario, já ha tempo tinham essa ideia, tendo eu mesmo recebido varias propostas de particulares para a venda dos mesmos terrenos, aguardando apenas agora a confirmação dessa autorisação.

No entanto o que não pode admitir-se é que os meus constituintes se vejam espoliados de um predio, que mede aproximadamente 13 mil metros quadrados, salvo erro, no centro da cidade, confinante com o Parque de Santa Cruz, com o fundamento de que a Camara Municipal de Coimbra precisa desses terrenos para a passagem de duas ruas.

Não tenho ainda agora indicações especiais da parte dos meus constituintes, ausentes no estrangeiro, sobre este assunto, mas pelos dados que anteriormente possuia, posso dizer, que estou convencido, que os meus ex.mos clientes *estão prontos a ceder gratuitamente até, á Camara Municipal, os terrenos daquele prédio, necessarios para a construção das referidas ruas.*

Agora na mesma local, vem para mim uma novidade, em que ninguem me falou, quando fui procurado sobre este assunto, e é, a de que, a Camara precisa daqueles terrenos para ampliação dos seus viveiros e estufas e por serem esses terrenos importantes para o municipio, visto neles existirem as nascentes de água que abastecem o referido Parque. Se assim é, está feita indirectamente a demonstração.

Mas não sei se se trata de uma fantazia interessante do articulista, porquanto, como já disse, ainda ninguem me falou sobre este assunto.

E assim esclarecida «a local» que parecia querer colocar mal, os meus constituintes, o mais injustamente possivel, certo de que a ex.ma Camara á qual me é grato prestar homenagem pelos serviços relevantes, já dispensados a esta cidade, ponderará as suas deliberações, só me resta, sr. director, pedir-lhe desculpa do espaço que lhe roubei, e agradecer-lhe a publicação desta carta, subscrevendo-me de V., etc. — Coimbra, 20 de Fevereiro de 1927. — *Antonio Garrido*, advogado.

A circumnavegação aéria vai ser tentada pela nossa aviação

LA vai o *Argus!*... Lá vai o *Argus!*... Nem o vertiginoso rodar do tempo, nem o amontoar dos séculos podem perecer da memoria de todo o português a historia eterna do seu pequenino país.

Pequenino país? — Sim.

Na extensão Portugal devia ser muito maior. As suas fronteiras deveriam perder-se mais longe, na infinidade, e mesmo assim superabundavam de glória!

Eu tambem me orgulho como Forjaz de Sampaio de ser português; eu tembem sinto dentro dentro da minha alma o calor ardente dos meus antepassados; eu tambem joelho humildemente no altar da minha Pátria, e me curvo com o respeito religioso ante a gloria que o elevou e engrandeceu. De pequenino adequei todas as minhas orações áqueles que enriqueceram a terra que beijo e se para alguem Eles sucumbiram, Eles foram envolvidos no longo véu do Passado, na minha memória jámais eles morrerão! E' porque eu sinto-os sempre a dominar o meu espirito e quando desenrolo mesmo as noções que se confundem no labirinto das minhas ideias, vejo-os á tona e recordo-os como a mãe recorda um filho querido que a Morte roubara!

Ontem, Vasco da Gama, em frágeis naus, comandando uma pequena esquadra sulca os mares desertos, imensos, sem dono. Ele é o Rei dos mares onde as velas se agitam.

Cobrem-lhe eles com o seu

Panificação de Coimbra, L.da

Largo do Poço, 1 a 3

(RUA DA LOUÇA)

Com depositos em

Santo Antonio dos Olivais
Celas
Montarroio
Mercado de D. Pedro V
Rua Direita
Rua da Moeda
Rua das Padeiras
Rua das Solas, e em
Fóra de Portas (R. Figueira da Foz).

Tem em exposição nos Grandes Armazens do Chiado, Rua Ferreira Borges; «Chineza de Coimbra», Rua Visconde da Luz; «Casa Avenida», Avenida Sá da Bandeira; Mercearia Pais, Celas, e nos seus depositos, o novo tipo de pão — TIPO UNICO — ao preço de 2$10, em vigor a partir do proximo dia 1 de Março.

Fabrico esmerado de bolos para chá e arrufadas de Coimbra.

Entrega aos domicilios, para o que basta preencher o seguinte talão:

Nome

Rua

Deseja receber o pão apartado?

Quantidade?

imenso sudário seu irmão Paulo da Gama, mas o forte não o chora, lamenta-o, e arroja-se, vai ganhar a glória para o país que o embalou! E mais e mais ..

Hoje, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, dois filhos do denodo, ousam prodigios! Assombram o mundo inteiro quando flutuam o triunfo da sua empresa chegando salvos ao Rio de Janeiro.

Nada faltou talvez com que lutassem. Nem as procelas temerosas, emfim, os elementos da natureza, são capazes de impedir o seu sonho maravilhoso.

Quantas horas de incerteza!... Quantas noites de insonia!... Oh! mas agora, tu, Português, que me lês, curva o teu busto, mas fá-lo com veneração. Vou avivar-te o nome dum Homem que cumpriu o seu tempo de vida, daquele que a Morte poupou para levar ávante o seu empreendimento, para gravar bem nas páginas da História o seu nome glorioso. E' Sacadura Cabral.

Não contente com os seus esforços para manter sempre em seu lugar o país dos descobrimentos, quiz ainda ser util ao Governo, quando a Morte que já cançára de o perseguir, o apanhou, vingando nele todo o fogo cruel do seu rancor!...

Mas não vai só até aqui o valor dos meus irmãos. Brito Pais e Sarmento de Beires, não menos arriscados, vôam, vôam, e não baldado o fazem. Como a aguia vai, errante, procurar alimento para os seus filhos, assim eles veem, fartos de lutas incessantes, trazer ao povo português que os espera e os acompanha, a recompensa da sua dedicação: a Glória!...

E ainda não farto de expandir a sua coragem, este ultimo—oh Filho bemaventurado da Pátria!—relata o plano da viagem da circumnavegação aérea!...

. . . . . .

Lá vai o *Argus!*... Lá vai o *Argus!*...

A' hora em que escrevo estas linhas sinceras que a minha alma dita já os arrojados aviadores seguem a sua empresa.

Levam na alma todo o Portugal inteiro que ora humildemente, com fé, até junto de Deus, a proteger aqueles filhos da intrepidez, aqueles filhos da glória!

Seguem-os um cortejo celeste de anjos que os ampara, os cerca, os não deixa, mas quem sabe a sorte que os espera?

Quem?...

Durante 90 dias, assim o calcularam, vão percorrer, fendendo os ares 50.000 quilómetros.

Mas não lhes causam assombro estas somas, nem os seus destinos os entristecem, nem as lágrimas dos seus os comovem. Partem e partem bem.

Levam no fundo as mais gratas recordações, mas agora confundem-se no olvido e só vêem, aqueles homens vigorosos, o desenvolvimento dessa flôr da alma, a realização da sua tentativa, os brados de entusiasmo, os gritos de jubilo que se cruzam, a glória eterna!

Portugal! Portugal! que tão rico és. Os teus filhos quão ditosos não são?! Eles que buscam para ti o nome do engrandecimento, eles que roubam para o teu seio, a glória, que te coroam com as suas asas dominadoras, como não serão bemditos?!

Tu, pobre mendigo, que caminhas na vida espinhosa, tu que vês o sol completar já duas vezes o seu curso sem mastigares sequer o pão da caridade, como não ha-des mesmo sorrir de orgulho em nasceres neste país de ditosos?!

Não és tu rico já por seres português, que te importa o dinheiro, que te importa o viver mesquinho com que foste sorteado na curta vida que não abandonas?!

Pois bem. Nesta hora suprema da anciedade, em que todos os peitos onde lateja um coração português se alvoraçam, oremos todos pelos bravos aviadores. Mas antes, uni-vos a este peito mesquinho mas sincero e gritamos: Vivam os aviadores!...

Silva Gomes.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-C

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Receitas culinárias

2.ª série

Rin salteado

ESCOLHEM-SE uns vinte maduros *que sejam bons calções e convidam-se a fazer o circuito hipico de Portugal.*

Lavam-se bem, refoga-se com um bocado de tomate e dá-se o sinal da partida. Ao fim de três semanas aos boléos por montes e vales, proclama-se um deles vencedor, tira-se-lhe o rim direito com uma palhinha e manda-se concertar a um especialista.

Costoletas panadas

Vai-se a um talho e compra-se quilo e meio de costoletas da banda da aba. Frejem-se em banha ou vaselina puríssima e deita-se por cima sumo de limão.

Mete-se depois no bolso um monte de panfletos contra o governo e manda-se ir distribuir para o Rocio a tipos com caras de amigos.

Vem um e indignado ferra-lhe uma panada, vem outro e aplica-lhe outra e depois de estar um grande ajuntamento tudo a molhar a sopa, polvilha-se com pão ralado e mete-se num calabouço do Governo Civil.

Sopa de camarão

Pega-se no boxeur *José Santa, limpa-se com benzina, esfrega-se com um dente de alho, veste-se lhe um fato á paposêco, dá-se-lhe trinta escudos diários para pagar cafés aos amigos e espalha-se aos quatro ventos que é o unico homem capaz de bater o Jack Dempsey.*

Fazem-se três ou quatro combates com mais ou menos leiteira *e um pouco de massa... folhada e manda-se para o Brasil nomeado embaixador do* box *nacional.*

Passa-se pelo coador, deita-se pimenta e salsa e serve-se rodeado de trouxas... de ovos.

A esta sopa tambem ha quem chame «Sopa de bode».

Meio curto á portuguesa

Escolhe-se um mancebo imberbe e educado num colégio interno e procura-se num figurino de alfaiate um fato ao rigor da moda.

Aplica-se rodinhas de cebola e umas calças largas, um chapeu côr de vinho e um casaquinho o mais curto possivel.

Coloca-se um ramo de pimpinéla na lapela e manda-se cortar o cabelo á escovinha ao baile da Graça.

Pescada á hespanhola

E' um dos pratos mais delicados do meu reportório culinário e delicado, em especial, ao sexo forte.

Começa-se por comprar ou roubar uma pescada e trata-se em seguida de a escamar.

Ha vários sistemas, por exemplo, não lhe dar uma prenda no dia de anos, cuspir-lhe para os olhos, trazê-la a pé para casa ou armar-se em espirito de contradição, em suma, qualquer piada que a faça moer.

Depois de bem escamada lava-se em três aguas para lhe tirar o gosto, perfuma-se com Quelques fleurs *por causa do mau cheiro e deitam-se malaguetas e pimentos marrones, põe-se uma flôr nos cabelos, veste-se-lhe um* manton *de Manilla e serve-se ao som duma viola que deve acompanhar a pescada que canta com todo o saléro:*

Te quiéro
como se quiére al dinero
como se quiére a alguem...

Arroz de sustancia

Compra-se numa mercearia meio quilo de arroz Carolino *ou de* Veneza. *Lava-se em agua corrente da altura dum terceiro andar e limpa-se bago por bago com o auxilio duma escova de dentes e dum pedaço de* Solarine.

Mete-se depois o arroz num saco feito com uma camisa á império *e leva-se a um médico especialista em doenças do clima tropical.*

O doutor ausculta e aplica injecções de Dynamol, Dynamina, Estriquenina, Symbiosina, Margarina e outras coisas semelhantes.

O arroz vai criando forças, isto é, sustancia e para salvar as aparencias dá-se-lhe um bocado de rouge *na cara a presumir de saude.*

Ha tambem quem lhe pinte olheiras e um sinalsinho na face, mas então deixa de ser arroz de sustancia para ser arroz da trama.

SPORT

Ciclismo

I Volta de Portugal

COMEÇARAM a chegar as adesões para a grande prova desportiva e turistica que *O Seculo* e *Sporting* fazem disputar de 29 de Maio a 12 de Junho. Essa manifestação, que é sem duvida o mais completo *certamen* realisado em Portugal, recebeu o aplauso do país inteiro, e do estrangeiro, que vê nessa prova o progresso do nosso sport.

Na categoria automoveis, recebeu-se o acordo das seguintes marcas *Jean Gras, Messier, Peugeot, Ariés* e muitas outras marcas que se estão preparando.

Na prova ciclista ha já os seguintes inscritos na categoria «fortes» Baltazar Falcão, Joaquim Raposo, Augusto Pereira e Adalberto Soares. Esta classe deve reunir os melhores «azes» de pedal.

A categoria motociclista tem já o aplauso da *B. S. A., Reading-Standard, Monet Goyon, Indian*, etc.

Os detalhes e informes, devem pedir-se, em Lisboa, á redacção d'*O Seculo*, e no Porto, á redacção do *Sporting*.

Pelos clubs

Sport Club conimbricense

Ginástica. — Está aberta a inscrição para a classe infantil.

Universidade de Coimbra

NA sua ultima sessão, o Senado Universitário deliberou que uma comissão composta do reitor e dos directores das Faculdades de Direito, Medicina e Sciencias, fosse a Lisboa agradecer ao governo e a outras entidades a quem se deve a realisação do empréstimo de 1.600 contos para a Universidade.

\+ + +

COM a assistencia do sr. ministro da instrução, deve realisar-se brevemente, na Universidade, a inauguração da lápide comemorativa da proclamação da Republica, cujo convite já foi aceite pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães.

A lápide está sendo executada pelo escultôr sr. Costa Mota.

A batata

A BATATA atingiu já, no nosso mercado, o preço de 1$40 cada quilo.

A que atribuir semilhante exorbitancia?

Não poderão as autoridades intervir neste assunto?

O preço do pão

FOI estabelecido em 2$10 o preço do pão nesta cidade.

A partir da próxima terça-feira haverá um tipo único de pão.

Carta da Lousã

A PRIMEIRA vez que, desta pitoresca vila, escrevo uma carta ligeira para a *Gazeta de Coimbra*, não posso deixar de dizer, aos meus reduzidos leitores, embora resumidamente, das belezas naturais desta terra situada tão perto de Coimbra e que, poucos, bem poucos conimbricenses conhecem. A verdade é que, sendo Coimbra, num futuro mais ou menos próximo, um verdadeiro centro de turismo, como pretende e deseja, com toda a justiça, a Comissão de Iniciativa, quando as estradas deixem de ser, evidentemente, um verdadeiro martirio para quem viaja, essa cidade e quem por ela se interessa com toda a dedicação e carinho não pode lançar no esquecimento esta serra imponente, esta serra magestosa, duma paisagem suave e ao mesmo tempo formidável, quando os cambiantes da luz das madrugadas ou das tardes lhe dão, para recreio do nosso espirito, variadissimas modalidades pictónicas. Devia, por todos os titulos, duma flagrante crueldade abandonar, do reclamo dos jornais como pontos paisagisticos dignos de serem olhados pelos artistas, poetas e estetas, a vida da Lousã, cercada duma paisagem que se apresenta ora magestática e grave, ora delicada e meiga, fazendo lembrar a doce harmonia da paisagem dessa terra priveligiada.

Nós, que, modesta e humildemente, principiaremos, um resumido relato do que se vai passando por aqui de mais importante nas relações sociais, mundanas e politicas, serenos de ora ávante, por um alto principio de justiça e, tambem, um pouco por gratidão, acérrimos defensores, na imprensa portuguesa e, particularmente, na imprensa coimbrã, dos direitos e interesses desta linda vila, onde um povo activo, bondoso e inteligente luta pelo seu progresso, pelo seu engrandecimento e pela sua grandeza material.

A serra, com toda a sua beleza, com todos os seus mistérios de colorido e de luz, será motivo de descrições mais longas, feitas com o intuito de chamar a atenção de quem ama os lugares mais lindos do seu país lendário.

\+ + +

A CAMARA Municipal desta vila, elaborou já o orçamento do ano findo e, pela leitura rápida que fizemos do seu relatório, concluimos que a administração municipal lousanense tem sido realizada com todo o interesse e carinho, no intuito extremamente louvável de equilibrar as receitas com as despesas e de dar, á vila, os melhoramentos urgentes e indispensáveis que ela reclama.

Assim tem sido o pensamento directriz da actual Comissão Administrativa que, para bem das finanças camarárias, conseguiu realizar um saldo de 4.266$91.

Não serão, pois, de regatear elogios sinceros aos membros da Comissão Administrativa, que tem por presidente a alta figura moral e intelectual do sr. dr. José Cardoso, republicano indefectivel, com um forte prestigio pela sua conduta e acção decidida e constante em pról dos melhoramentos desta terra.

\+ + +

O *GREMIO Recreativo* desta vila prepara, para um dos próximos dias do Carnaval, uma récita que será, sem duvida, brilhante, a avaliar pelos elementos empenhados em realizar uma festa carnavalesca em que a alegria inunda os corações e as almas.

\+ + +

NA penultima audiencia comercial foram decretadas as falencias da firma Gonçalves, Lima & C.a, L.da, desta vila e de Manuel Carvalho Junior, de Vila Flôr.

\+ + +

TEM por aqui feito um tempo delicioso, lindos e paradisiacos dias de sol que dão, a esta paisagem imponentissima da serra, aspectos admiráveis de beleza. Aqueles que por aqui não passaram e que, a tão pouca distancia desta vila, não quizeram ainda espalhar a sua vista pelos campos verdejantes que se avistam lá do alto, não querem, positivamente, deliciar o seu espirito nas maravilhas da natureza ubérrima, dando, á alma, as emoções que a beleza desperta e faz brotar nesses momentos suaves e profundos de intensa concentração espiritual.

Associação Comercial — e — Industrial de Coimbra

Em sua sessão de 17 do corrente, a Direcção desta Associação resolveu:

REGISTAR a comunicação feita pelo sr. Presidente de que se efectuou no Governo Civil, sob a presidencia do sr Governador Civil a reunião da Comisssão encarregada de resolver o importante assunto da construção do edificio para os correios telegrafos e telefones. Que ficára definitivamente resolvido que a construção se fizesse no mesmo local em edificio ampliado por forma a satisfazer as necessidades presentes e futuras destes serviço. Que em nome da Associação Comercial e Industrial se congratulára por ver resolvida a questão da instalação, satisfazendo os interesses da cidade e manifestando o desejo da maior celeridade na construção do edificio. Tambem na mesma reunião foi abordada a instalação provisoria dos telefones, ficando o sr. Governador Civil encarregado de em Lisboa procurar as necessarias facilidades para o aproveitamento das duas salas da ala poente do Jardim da Manga, em poder das Obras Publicas, amavel e prontamente cedidas por esta entidade.

\+ + +

TOMAR conhecimento da comunicação que a Administração Geral dos Correios e Telegrafos lhe fez em resposta ao oficio de 10 de Janeiro p. p., que foram já iniciados os trabalhos de construção de mais duas linhas telefonicas directas de Lisboa ao Porto, bem como a transformação da actual linha onibus, em directa, entre Lisboa e Coimbra, verificando-se assim com viva satisfação ter sido atendida mais uma das justas reclamações desta Associação Comercial e Industrial, que decerto evitará os enormes prejuizos que causa ao Comercio e Industria a extraordinaria demora nas respectivas ligações com aquelas duas cidades.

\+ + +

REGISTAR os cumprimentos que em nome da Associação Comercial e Industrial apresentou ao Governador Civil deste distrito, sr. Sergio de Castro, dando ao mesmo tempo conhecimento a s. ex.a das principais aspirações desta Associação, que mereceram o seu melhor acolhimento. Ficou esta Direcção muito grata ao sr. Governador Civil pela forma como s. ex.a se referiu á Associação Comercial e Industrial desta cidade e pelo desejo manifestado de querer ser util a esta Associação, á cidade, e ao respectivo distrito.

\+ + +

TELEGRAFAR ao sr. Ministro do Comercio e Comunicações, Finanças, Justiça e Director da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, contra a pretendida instalação do Posto Aduaneiro para Encomendas Postais na Figueira da Foz, porquanto, todas as razões indicam que só nesta cidade estes serviços devem ser criados, tanto mais que com isso teem concordado os ilustres membros do Governo, junto de quem esta Direcção tem feito varias *démarches* nesse sentido.

\+ + +

COMUNICAR aos srs. Comerciantes e Industriais desta cidade, por intermedio da Imprensa, a realisação da 1.a Exposição Flutuante Portuguesa, no segundo semestre do corrente ano e que tem por fim levar aos nossos dominios ultramarinos em um ou mais navios, os produtos nacionais, promovendo assim a sua propaganda e maior expansão a exemplo do que estão fazendo outros países, contribuindo muito especialmente para o desenvolvimento das nossas industrias. Tambem, comunica a realisação das Feiras Internacionais em Bruxelles, Poznán e Paris, das quais se encontram patentes nesta Secretaria os respectivos regulamentos de adesões e boletins de inscrição, todos os dias uteis das 21 ás 23 horas.

\+ + +

APROVAR para sócios efectivos os sr. José Sebastião de Almeida, Antonio Fernandes Leitão, Joaquim Dias Antonino, Martas & C.a L.da, Augusto Tavares de Almeida, Manuel Nunes Ferreira, A. de Oliveira Martins, Americo Matias Mendonça, João dos Santos Donato, Fanzeres, Dias & C.a L.da, José Maria Teixeira Fanzeres, José Domingos Batista, José Gomes Tinoco, Basilio Augusto Diniz, Competidora de Coimbra L.da, José Domingues Serrado, Carlos Batista, Sêcos & C.a L.da, José Mendes Pedrosa, Comercial Coimbra L.da, Auto Industrial L.da, A. Moura L.da, Bernardino Anjos de Carvalho, Agostinho Ildefonso do Vale, José Batista, Antonio Marques, Almeida, Reis & C.a, Aires Raimundo, e Ezequiel dos Santos Donato.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209.

Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

XIII

NO mês de Novembro de 1826, o marquez de Chaves, Teles Jordão e Magessi, comandando os corpos revoltados que se achavam refugiados em Espanha, invadiram o país propondo-se derrubar a nova constituição politica e fazer aclamar D. Miguel, rei absoluto.

O governo constitucional ordenou a concentração de várias forças no intuito de se oporem á marcha das colunas invasoras e destruir os seus intuitos.

O Batalhão de Caçadores 10 recebeu ordem de marchar para Braga afim de ir incorporar-se na divisão comandada pelo general José Correia de Melo, debaixo de cujas ordens fez as campanhas de 1826 e 1827.

No dia 4 de Dezembro o Batalhão achava-se entre Salto e Portela do Homem, fazendo parte da coluna do coronel Zagalo.

Em 6 marchou para o Cavez com o fim de se estabelecer sobre a linha do Tamega para proteger a provincia do Minho.

No dia 14 houve tiroteio rijo sendo as tropas muito elogiadas pelo governador Melo, pela sua conduta fazendo muitos prisioneiros.

No dia 24, em virtude de ordem do Marquez de Angeja para se efectuarem alguns reconhecimentos sobre as estradas que conduziam aos diferentes pontos da linha do Tamega, um destacamento de Caçadores 10, em conjunto com uma força de 60 praças de infantaria 23 bateu na povoação de Telhado, pelas 3 horas da tarde, uma guerrilha absolutista de 600 homens, que foi posta em fuga fazendo-se-lhe 5 prisioneiros.

Em oficio datado de 3 de Janeiro de 1327, o Marquez de Angeja refere que nos ultimos combates fora *muito recomendável* a conduta do capitão de Caçadores 10, João de Sousa Pisarro e do sargento Miguel Coelho, do mesmo batalhão.

Até findar o ano de 1826 mantiveram-se os adversários nas posições ocupadas e foi só no mês de Janeiro de 1821 que tiveram continuidade as operações.

No dia 11 de Janeiro as tropas constitucionais avançaram até Boticas depois dum violento recontro com uma guerrilha rebelde que teve 40 mortos e 17 prisioneiros, sendo as forças elogiadas no relatório do general Melo. A 2 de Fevereiro as tropas constitucionais executaram um movimento convergente sobre Guimarães, sob o comando do conde de Vila Flor e do Marquez de Angeja, forçando os rebeldes a abandonarem a vila de Santo Tirso, depois de um rijo tiroteio.

A 3, Caçadores 10, marchou para Braga, na divisão do conde de Vila Flor. Os rebeldes abandonaram a cidade continuando-se a sua perseguição em 4.

O Batalhão do 10, vindo já à divisão do general Melo, foi apoiar a coluna do conde de Vila Flor no ataque á Ponte do Prado, no dia 5, e tomada esta foi atacar a ponte do Porto, acossando de lá os rebeldes. Neste mesmo dia 5, Caçadores 10, unido a Caçadares 11, chegaram a passar a ponte de Caldelas avançando até á povoação de S. Vicente onde tiveram que fazer alto, por não ter chegado a cavalaria de reforço e não ser seguro perseguí-los a tanta distancia.

No dia 6, já reforçada a cavalaria, avançaram as forças.

No seu relatório para o Marquez de Angeja: «*Posso asse-verar a v. ex.a que os dois corpos de Caçadores marcharam com a maior decisão até alem de S. João de Campos que dista meia légua da Galiza, onde lhe mandei fazer alto, passando dali somente um pequeno destacamento em seguimento das bagagens que constou ao tenente coronel José Iulio de Carvalho irem ainda muito próximo*».

Este destacamento era formado por Caçadores 10 e 11, comandado pelo major Rebocho do 10, e 7 cavaleiros; chegou a Vilarim da Furna, já de noite, conseguindo capturar 3 carros de bagagens dos oficiais, a secretaria e outros aprestos de infantaria 31, ficando prisioneiros 32 praças de vários corpos, incluindo 3 sargentos do 21.

C. R.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Irene Feio Ferreira.
Eduardo Marta.
Marito Monteiro de Carvalho.
José Campos Malo

A'manhã:

D. Leonor Robles Teixeira.
O menino José Teixeira Robles Junior.
Jeronimo João Batista.

\+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

GRANDE CLUB DE COIMBRA

NOS próximos dias 26 e 28 do corrente, realisam-se nesta florescente agremiação os costumados bailes de Carnaval, que certamente terão a grandiosidade que teem todas as festas realisadas neste Club, estando a sua Comissão Administrativa trabalhando para mais uma vez atingir o fim a que se propôz.

Como previamos a festa que teve logar no passado dia 5, foi revestida do máximo brilhantismo, tendo sido a assistencia das mais selectas que teem frequentado esta colectividade.

Os membros da Comissão Admistrativa foram para com todos os seus convidados duma inexcedivel gentilesa, pelo que deixou esta festa as mais gratas recordações.

Má lingua

NAO queremos referir-nos á qualidade da lingua de qualquer animal que serve de alimento. Nem lingua de vaca, nem de vitela, nem de carneiro, nem de porco.

A lingua a que nos referimos agora é á da gente que gasta o tempo a falar da vida alheia, dizendo mal dos outros.

Antigamente eram severamente punidas as más linguas, e países houve onde sofriam não pequeno castigo.

Na Inglaterra, por exemplo, eram condenadas as pessoas mal dizentes a usar de mordaça durante o tempo designado pelo juiz.

Nos museus de Newcastle, Ludlow e Worchester estão expostas antigas mordaças que fazem tremer de medo quem usa dizer mal dos outros.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

COMUNICADO

CARTA ABERTA AO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — No jornal que v. tão distintamente dirige, vem o sr. dr. Alfredo Teles de Sampaio Rio, juís na comarca de Penacova, pretender defender-se das graves acusações que lhe fiz na minha carta aberta ao Ex.mo Ministro da Justiça, a pedir que na futura reforma do inquilinato se consignassem justas medidas de defeza para os senhorios que a má sorte tornasse vítimas das crueldades que ali descrevo.

Convenci-me de que uma aberta de bom senso fizesse reflectir um pouco a sério o sr. dr. Sampaio Rio sobre a situação criada, recolhendo-se a um prudente silencio. S. Ex.a, que ainda não quiz dar-se ao incómodo de pôr-se em contacto com a sua consciencia, não entendeu assim.

Tanto pior, como em breve se verá.

Como disse naquela minha carta, todos os factos que ali narro podem ser comprovados pelo testemunho de pessoas absolutamente insuspeitas.

E' o que se vai fazer.

Vou hoje escrever ás pessoas que no decorrer de um ano foram testemunhas das crueldades de que foram vítimas duas senhoras inteiramente indefezas, para que sobre este assunto me digam tudo o que fôr do seu directo conhecimento. E serão esses testemunhos a definitiva resposta a dar á insensata defeza do sr. dr. Sampaio Rio.

Para já dir-lhe hei apenas que em seu poder tem V. Ex.a uma carta que solicitou do Ex.mo Sr. dr. Veloso da Costa, na qual muito clara e expressamente se afirma que, depois de este senhor lhe ter dado conhecimento do estado agonisante de minha tia, por intermédio de uma criada do sr. dr. Sampaio Rio, o piano voltou a ouvir-se passados minutos, quando junto do leito da moribunda se encontrava já um sacerdote a ungi-la.

E foi neste momento que o médico, dominado pela mais justificada indignação, irrompeu pelas escadas que conduzem ao andar do sr. dr. Sampaio Rio e increpou quem, revelando uma tão grande e cruel maldade, por tal modo faltava ao respeito que todos devem a uma pessoa moribunda.

Porque não publica o sr. dr. Samprio Rio, em sua defesa a carta que solicitou ao sr. dr. Veloso da Costa?...

Brevemente serão conhecidos os motivos.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me com toda a consideração — De v. etc. — Arcozelo-Gouveia, 21 de Fevereiro de 1927, *Joaquim Lopes Marques da Cunha*.

FALECIMENTOS

FALECEU a sr.a D. Maria da Conceição Costa, viuva do industrial de colchoaria Antonio Nunes da Costa, e mãe do saudoso desportista Agostinho Costa.

— Por ter falecido em Ponta Delgada, seu irmão, sr. Pedro Calisto, onde exercia as funções de escrivão notario, encontra-se de luto o nosso amigo, sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto, escrivão-notario desta comarca.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolencias.

TRIBUNAIS

2.a VARA

Julgamento

Acusado de praticar actos imorais respondeu ontem neste Tribunal Albino Alexandre, das Lages, que foi condenado em 4 mêses de prisão correcional e 200$00 de indemnização para o Estado.

Tribunal de Pequenos Delitos

Responderam neste tribunal: Manuel Rodrigues da Pala, de Vila Pouca do Campo e Luís Inacio Delgado, da Adémia de Baixo, acusados do crime de ofensas corporais, sendo o primeiro absolvido e o segundo condenado em 15 dias de prisão correcional, 10 dias de multa a 5$00 e 100$90 e indemnização para o Estado.

— Tambem pelo crime de ofensas corporais responderam ontem Serafim Maria e seus filhos Manuel e Antonio, do Valongo, Antanhol, sendo estes absolvidos e o primeiro condenado em 15 dias de prisão correcional, substituida por multa a 5$00 por dia e mais 5$00 de multa por dia e em 400$00 de indemnisação.

— Na terça-feira ao deixar o lugar de presidente deste tribunal, e que estava exercendo interinamente, o sr. dr. Antonio Garrido foi saudado pelo sr. Eurico de Campo, que representava o agente do Ministério Publico, e pelo advogado sr. dr. Fernandes Martins, que se referiram em termos muito elogiosos a s. ex.a pelas qualidades que revelou sempre de magistrado distinto e imparcial.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira do Hospital

22 de Fevereiro. — Realizou-se, como noticiaramos, no Teatro do Monte Pio Aliança desta vila, no ultimo domingo, uma récita carnavalesca levada a efeito pelos grupos dramático e musical que ha dois anos vem prestando o seu valioso auxilio ao progresso e desenvolvimento daquela Associação, sendo o produto desta récita e doutras que se lhe seguirão, destinado á aquisição do indispensável mobiliario.

A referida récita decorreu sempre no meio de grande entusiasmo, tendo causado a melhor impressão o desempenho do programa.

No domingo gordo e em terça-feira de entrudo, devem realizar-se no mesmo teatro bailes carnavalescos com entradas a preços ainda não fixados, cujo produto reverte tambem em favor do cofre associativo.

* * *

NA noite de 17 para 18 do corrente, ardeu parte da casa da antiga residencia paroquial de Lagos da Beira, devido a um incendio, cujas causas são desconhecidas.

A referida casa, que é contigua ao passal da dita freguezia e andava com ele arrendada a Henrique Mendes Miranda, não era atualmente habitada; era utilizada pelo arrendatario para várias arrecadações.

* * *

FOI nomeado professor interino da Escola n.º 1 desta vila, o sr. Arnaldo Alves dos Santos, que por estes dias deve tomar posse da regência da mesma escola.

* * *

POR ter sido nomeado professor efectivo da escola de Celavisa, concelho de Arganil, deixou de reger interinamente a escola n.º 1 de Lourosa, deste concelho, onde se encontrava ha ano e meio, o sr. Rui dos Santos Fernandes Martins. — *C.*

10 contos dão-se sobre hipoteca.
Informa o notário desta cidade, Dr. Jaime da Encarnação. 1

22.000$00 sobre primeira hipoteca no concelho, empresta-se.
Carta a A. C. 1

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores

ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.o 11-2.o (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.

Emilia Pinto Pereira

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se tem 7 divisões e 1 barracão terra com oliveiras, fronteira com a estrada á Fonte da Cheira.
Para informações ao passe de nivel, com Bernardino Borges. X

Vendem-se dois prédios com agua de nascença quintal e 4 andares, na rua da Figueira da Foz n.os 75 e 59. Recebe-se a importancia em prestações.
Dirigir a Teresa Leitão, Rua dos Coutinhos, n.º 12. 1

Aos Comerciantes de Azeite

Metodo facil, rapido e seguro de saber se o azeite de oliveira contem oleos vegetais estranhos

Pelo Reagente Minerva A.

Deposito de vendas em Coimbra:
ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA
RUA DA NOGUEIRA
Deposito geral:
A Minerva - Rio Tinto

Pyrénées Océan

Revista ilustrada do Sul Oeste. Agencia geral em Coimbra *Anibal Silva Botinas*, rua do Norte, 23-2.º — Coimbra — Portugal.

ARTIGOS DE CARNAVAL

Serpentinas de 15 metros	1$20
» » 20 »	1$50
» » 25 »	1$80
LANÇA PERFUME	
15 Gramas	2$50
30 »	4$00
60 »	6$00
100 »	8$00

A' VENDA NA
TABACARIA SILVA
RUA FERREIRA BORGES — (Junto á Pastelaria Central)

Carnaval

Confétis todas as côres, quilo	5$000
serpentinas de 15 metros	1$200
Idem de 20 metros	1$500
Idem de 25 metros	1$800
Lança Perfumes de 15 g. com mola	2$250
Idem „ de 30 g. com mola	4$000
Idem „ de 60 g. com mola	6$000
Idem „ de 100 g. com mola	8$500

Grande sortimento em artigos para divertimentos carnavalescos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras
R. Ferreira Borges, 145-1.º and.
A maxima perfeição em todos os trabalhos.
Comodidade : Luxo : Higiéne

Ama de 1.º leite, oferece-se. Informa-se na Ourivesaria Matos & Borges. Praça do Comercio.

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas.
Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.
Para tratar nesta redacção.

Ajudante de guarda-livros precisa-se.
Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Brownie sorteado em 26 de Fevereiro, fica a mesma transferida para data oportunamente se anunciará, *V. de Melo*. 1

Bailes Antunes e filhos, *Jazz-band*.
Olivais — Coimbra. 1

Casa para habitação, aluga-se bons andares.
Tratar Julio Carvalho, Rua das Padeiras. 1

Casa para habitação, arrenda-se na ourivesaria Matos & Borges.
Praça do Comercio.

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa r/c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11.
Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.
Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X na Figueira da Foz. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇOES. Bacharéis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Dinheiro 15 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca.
Nesta redacção se diz. 1

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações. 2
Carta a este jornal a M. N.

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Fogão vende-se em estado de novo.
Largo da Maracha, 7 e 8. 1

Fogão vende-se um usado de fogo circular. Falar na rua do Correio, 42, 2.º. X

Homem oferece-se para qualquer serviço, sabe lêr e escrever.
Dirigir a Palmira Garcia, rua da Sofia, n.º 35. 1

Homem oferece-se para qualquer serviço. Dá boas informações. Não faz questão de ordenado.
Dirigir a Silvio Rocha, rua do Corvo, 72.

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.
Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vendem-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 2

Motor industrial precisa-se, 5 H P (a petroleo).
Dirigir a Mario Zuzarte, Avenida Navarro, 56. 2

Modista de casacos e vestidos para senhora e creança.
Rua Visconde da Luz, 72. 3

Oficial de barbeiro, precisa-se no Salão Central, X na Figueira da Foz. X

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.
Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.
Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.
Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Piano vende-se *Gaveau*, quasi novo. Informa nesta redacção. 1

Quarto com luz electrica, com ou sem mobilia, aluga-se perto da Praça 8 de Maio.
Dirigir a M. A. Oliveira Havaneza Central. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.
Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia.
Rua das Padeiras, 40-1.º 1

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Terreno para construção, vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se uma casa comercial com bom movimento.
Para tratar no Largo da Maracha, 7 e 8. 1

Vaca com uma cria, dando 23 litros de leite, vende-se nos Casais, S. Martinho do Bispo.
Trata-se com Carlos Augusto no mesmo local. 2

Vende-se um fato de semo-hing em estado de novo. Calçada, 1-2.º (á entrada da Rua Corpo de Deus). 2

Vende-se um piano, *Henri Herz*, em bom estado. Nesta redacção se diz. 2

Sorte Grande

N.º 4200 - Esc. 300:000$00
(No dia 19 transferida de 12)
Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & filho
AVENIDA NAVARRO

A próxima lotaria 300.000$00 a 26 de Fevereiro.

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio	36$00
	Estranj. e Af. Or.	65$00
	Africa Ocidental	47$00

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia„ e da "Companhia Francesa de Gramofone„

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succ.

Rua Corpo de Deus, 40

Casa "Naumann„

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Pensão ou habitação

Arrenda-se na baixa, perto da estação, casa propria para qualquer dos fins, tem luz e água com 11 compartimentos. Trata, João Vieira da Silva Lima. 1

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

CHAMPION

As velas dos AZES do automobilismo mundial. Estas velas, desmontaveis, permitem a sua perfeita limpeza.

COMERCIAL COIMBRA, LIMITADA

Avenid dos Oleiros — COIMBRA — Telefone 381

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

Penacova

Vende-se o Hotel Altina.

Tratar com o advogado Daniel da Silva — Penacova. X

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

Anuncio

Abilio dos Reis e Cunha, administrador do Concelho da Pampilhosa.

Faço saber que, por ordem superior, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da publicação do ultimo anuncio, para provimento do lugar de oficial de diligencias desta administração, nos termos do Decreto de 24 de Dezembro de 1892, com os vencimentos e melhorias estipuladas pela legislação em vigor.

Pampilhosa e Administração do Concelho 18 de Fevereiro de 1927.

O Administrador do Concelho, *Abilio dos Reis e Cunha.*

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 2

Novo Atelier de Enfalhador — de — A. Brandão

Executa com perfeição todos os trabalhos mobiliarios.

Restaura e fabrica em qualquer estilo; Molduras, Misulas, Candieiros, Colunas, Mezas cardences, etc.

Preços que recomendam.

Exposição nos Grandes Armazens do Chiado.

R. da Alegria, 77 — Coimbra

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Concurso

Perante a Administração do Concelho de Poiares, nos termos do Decreto n.º 13036 e com as preferencias estabelecidas no mesmo Decreto, acha-se aberto concurso documental, pelo espaço de trinta dias a contar desta data para provimento do lugar de amanuense.

Poiares, 15 de Fevereiro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa Municipal, servindo de Administrador do Concelho, *Alvaro Montenegro Ferrão Castel Branco.*

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10

Coimbra

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José Antonio de Melo, condutor principal, contribuinte n.º 526 á pensão de sobrevivencia por ele lagado, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Josefa Vieira de Melo.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1927.

O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueiro.*

Rebuçados Milagrosos

Rapidamente debelam Radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

—

Tubagens Em Ferro Galvanisado

—

Importamos Directamente

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

—

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontrar Orçamentos.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Sabado, 26 de Fevereiro de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2010*

S. Francisco de Assis

EM Coimbra vai-se comemorando presentemente o VII Centenário da morte do grande patriarca de Assis, um dos mais fervorosos admiradores de Cristo e da sua doutrina e fundador da ordem monástica franciscana.

Coimbra não podia deixar de entrar nas homenagens que os católicos prestam a esse venetando patriarca, porque nesta cidade existiu o convento de Santo Antonio dos Olivais, que adoptava a mesma Ordem; ali permaneceu alguns anos o franciscano fr. Antonio de Pádua; no mosteiro de Santa Cruz se recolheram quando seguiam para a Africa, na religiosa missão evangelisadora, os cinco martires de Marrocos, que ali foram martirisados, tambem da mesma Ordem.

Depois da morte de el-rei D. Denís, sua Esposa, Aquela que veio a ser e é a Protectora de Coimbra, trocou pelas vestes reais o saial franciscano, vivendo, embora sem obrigação de voto, como freira daquela Ordem.

O grande apostolo de Assis nasceu em 1182 na cidade italiana do mesmo nome. Seu pai, mercador de panos, Pedro Bernardone, que jornadeava pelas feiras na venda das suas mercadorias, achava-se em França quando seu filho nasceu. Haviam-o baptisado na ausencia do pai, dando-lhe o nome de João, mas no regresso de Assis, fez com que lhe trocassem o nome por Francisco.

Francisco de Assis pouco aprendeu na escola. Era dado á vida alegre e despreocupada, brincando pelas ruas entre os amigos e cantando com a jovialidade própria da sua idade.

Mais tarde encontrou-se a par das familias mais categorisadas de Assis, gastando fartamente, entre os amigos pródigos e ricos.

Tornou-se celebre pelo seu génio dissipador, pela alegria do seu génio, pelo luxo e extravagancia.

Mais tarde principiou a socorrer a miséria, a mudar completamente de génio e de costumes, tornando-se afectuoso para as classes mais necessitadas.

A cidade de Assis achou-se envolvida na guerra civil de 1202. Francisco de Assis foi feito prisioneiro em batalha, sendo considerado em refens durante um ano. Em Novembro de 1203, feita a paz, regressou a Assis.

Manifestava ainda uma certa tendencia para a vida alegre e dessipadora. Nesta altura caiu gravemente enfermo. Muitas semanas inspirou receios de morte.

Tendo adquirido forças, saiu um dia de casa e poz-se a contemplar a Natureza.

Foi então que resolveu juntar-se a Gauthier de Brienne, que andava combatendo a favor do *Papa Inocencio III*.

Um dia cedeu os seus trajos de ostentação a um mendigo, principiando a vestir-se com toda a modéstia.

Instado por antigos amigos para voltar á vida de folia, recusou terminantemente. Ia-se preparando para a vida religiosa, que seguiu mais tarde.

Uma vez entrou na capela de S. Damião, no alto duma montanha, e ali se sentiu dominado por uma visão, a maior da sua vida, não podendo desprender os olhos de um crucifixo que ali havia. Pareceu-lhe ouvir a oferta da sua vida a Jesus.

Depois de andar por terras desconhecidas, resolveu voltar á sua, e por tal modo ali se apresentou que o tomaram por louco, sendo perseguido pelos rapazes.

Viu-se um dia entre bandidos, já no tempo da sua missão de fé, chegando a ser lançado num fosso de neve, depois de roubado das suas vestes.

Começou a pregar pela pobreza, pelo amor, pelo desprendimento das coisas da terra.

O povo deixou de chamar-lhe louco para o admirar como santo.

E' longa e virtuosa a sua história. Ela tem de ser admirada, pelos sãos exemplos de caridade e bondade que foram depois a sua unica preocupação até ao fim da vida.

Criou a sua ordem, vendo desde logo inscritos para a seguir bastantes confrades.

Que bela é a vida deste Santo, que todo o mundo admira como um dos maiores e mais fervorosos apostolos da doutrina de Cristo!

Foi numa velha casa de Rivo Torto, na Italia, que em tempo servira de Gafaria, que ele fundou o seu convento. Ali viviam na maior pobreza e humildade.

Depressa alcançou fama de grande pregador, correndo de toda a parte gente a ouvi-lo.

Tomou a regra o nome dos Irmãos Menores. Principiava então Francisco a ser tomado como santo, crescendo sempre a sua fama e autoridade.

Entraram nessa Ordem irmãos muito notáveis, como Junipero, João, Silvestre, Masses, Rufino e Leão.

Os milagres sucediam-se feitos por Francisco de Assis.

Mais tarde foram mandados espalhar por diversos países frades franciscanos para a evangelisação e propagação da sua doutrina. Foi então que os cinco martires Oto, Berardo, Adjuto, Pedro e Acurcio passaram por Coimbra e aqui descançaram uns dias no mosteiro de Santa Cruz, onde se guardam as suas reliquias.

S. Francisco era artista, poeta, cantor e muito versado em diversos assuntos scientificos.

Adoeceu mortalmente e pediu que o despissem e deitassem sobre a terra, porque queria morrer nos braços da pobreza. Os companheiros cantavam-lhe o cantico do sol, enquanto ele balbuciava os psalmos.

Quando morreu um bando de cotovias, aves que só querem a luz e temem a noite, foram poisar sobre o telhado da casa, esvoaçando alegremente, fazendo crer que a alma de Francisco subira até Deus.

Gregorio IX, em menos de dois anos, a 26 de Julho de 1228, presidia á sua canonisação, e no dia seguinte colocava a primeira pedra na sumptuosa basilica de S. Francisco.

* * *

Tem sido brilhantissimas as conferencias feitas no C. A. D. C. sobre a vida de S. Francisco de Assis.

Foram conferentes os srs. Drs. Gonçalves Cerejeira, Serras e Silva, Mário de Figueiredo e Ferrand Pimentel, realizando-se hoje a ultima pelo sr. Dr. Garcia de Vasconcelos.

Ali tem concorrido todas as noites uma assistencia muito distinta e numerosa, de senhoras, professores, académicos e outras pessoas, que tem enchido completamente o grande salão.

Tambem o rev. dr. José Pedro Ferreira tem pregado todas as tardes na Sé Catedral perante extraordinário numero de fieis, agradando muito as suas prédicas.

Foi o mesmo eclesiastico que na quarta-feira, no Teatro Sousa Bastos, acompanhou as projecções luminosas da vida de S. Francisco de Assis, com uma lucida descrição.

A casa achava-se completamente cheia.

Amanhã pontifical na Sé Catedral e sermão.

Assim tem sido feita em Coimbra a comemoração do grande patriarca de Assis.

Hotel Astória

NA noite de ante-ontem realieou-se no *Hotel Astória*, mais uma ceia á americana, a que deu o brilhantismo do seu concurso, e *elite* de Coimbra, que ali compareceu em grande numero.

A festa decorreu no meio da maior animação e entusiasmo, tendo agradado, pela impecável correcção da sua execução, o *jazz* «Armandos Melody-Bandy», que foi muito aplaudido.

Ao gerente do *Hotel Astória* agradecemos a gentilesa do convite enviado á *Gazeta de Coimbra*, por especial deferencia.

GOLPES DE VISTA

Ricordi do Carnaval

(Ao F. X. de Morais Sarmento, amigo sincero e certo.)

Salão-estufa de inverno num palácio onde ha um baile. Arlequim e Polichinelo tentam Columbina com as suas ofertas — ofertas que o amor — platónico num, interesseiro e material no outro — outorga.

Arlequim — *Vem comigo, ôôce Columbina: construiremos uma cabana no alto da montanha e viveremos aí o nosso amor...*

Polichinelo — *Vem comigo: tenho um palacio grande, luxuoso e confortavel, no centro da cidade.*

A.— *Ouviremos o gorgear dos passarinhos e a musica dos ventos tangendo os pinheiraes...*

P.— *Pela telefonia sem fios ouvirás as melhores orquestras, e os jazz-bands tocarão em tua honra...*

A.—*Veremos o erguer e o pôr do sol; contemplaremos o quadro arrebatador da Natureza pura...*

P.— *Iremos ao cinema ver o Charlot, e ao teatro ver as revistas...*

A.—*Comeremos o mel silvestre, e morderão nossos dentes as primicias sanzonadas...*

P.— *A minha mesa é lauta e farta: tudo iguarias da cosinha francesa!*

A.—*Passearemos á sombra dos bosques, e banhar-nos-emos nos regatos...*

P. — *O meu automovel é um* Citroën, *e a minha sala de banho é das mais completas.*

A.—*Termeremos de frio, ouvindo o tamborilar da chuva, e aquecer-nos-emos com o calor de nossos corpos...*

P.— E'dredons de seda, chauffage central, *fogo nos fogões, eis o que torna agradável a minha vivenda...*

Aproximava-se um rumor de vozes.

— Então? Então? perguntou, ancioso, Arlequim.

Columbina virou-lhe as costas, pegou no braço que Polichinelo lhe oferecia e saiu...

Arlequim soluça e pairam as lágrimas nos seus olhos.

Surge o nostálgico Pierrot, saudoso... e comovido:

— Coragem, Arlequim! Columbina vitá...

— Não vem, não! Polichinelo, agora, é novo-rico, e as mulheres amam mais os prazeres sensuais do que o amor desinteressado.

D. Hulda Soares de Albergaria de Faria

FALECEU em Lisboa, a sr.ª D. Hulda Soares de Albergaria de Faria, estremosa esposa do nosso querido amigo e dedicado colaborador, sr. Eduardo Augusto de Faria (Sevéro de Faria),

A bondosa senhora, que era muito estimada pelas suas virtudes e altas qualidades de carácter e de coração, teve um grande acompanhamento no seu préstito fúnebre, que se realisou no dia 22.

Acompanhamos na sua grande dôr, o nosso presado amigo e distinto colaborador, a quem apresentamos as mais sentidas condolencias.

Estar com sorte

OS habitantes do Sião estão radiantes por ter sido ali caçado um elefante branco, que representa um grande sinal de felicidades para aquele povo.

Vai fazer a sua entrada triunfal em Ajudhia, rodeado de cantores e dançarinos, porque no cortejo não entram mulheres que dancem e cantem. Só homens.

O elefante á chegada ali serlhe-á dado um banho de perfume de jasmin, recolhendo depois a um pavilhão ricamente preparado, onde terá baloiços de ouro e cama de almofadas de seda.

Quanto á alimentação, é da praxe, perante tão grande ventura, cada um que o fôr visitar, levar-lhe presentes das mais finas iguarias e lambarices.

Ora aí está um animal feliz por ter vindo ao mundo branco e não pardo.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 22 - 1.º andar

Nota

Como nos anos anteriores e atendendo aos folguedos carnavalescos, a "Gazeta de Coimbra,, não se publica na próxima terça-feira.

A TERRA

vai sofrer alterações?

A TECTÓNICA ACTIVA VAI PROVOCAR UM MOVIMENTO OROGÉNICO

O ENORME e crescente numero de abalos tectonicos, sísmicos e vulcanicos que, de ha alguns anos para cá, o globo vem sofrendo, desde a destruição de Messina até ao afundimento da colina de Guaico, no R. Glaro, no Chile, e ha poucos dias acontecido, incluindo as catástrofes do Japão, aquelas que, ainda não ha muito tempo, enlutaram os Açores, e os abalos sísmicos, quasi recentes, no nosso país, faz-nos supor estar a terra atravessando um periodo de funda e larga actividade, numa demonstração de pujança, de vitalismo interno, de energia do magma central.

Acontecem, com uma frequencia rara, os mais diversos e inesperados fenómenos, geográficos e geológicos.

A crusta terrestre pode dizer-se em continua vibração, em constante actividade, modificando-se, alterando-se, apresentando uma textura nova, mormente nos locais onde o circulo mesogeu se crusa com as linhas de fractura longitudinais, nas regiões vulcanicas, nos terrenos mais recentes, enquanto deixa repousar as fortes compressões, os massiços e os pregueamentos antigos, paleozoicos ou mesozoicos, os terrenos que, em linguagem geográfica e geológica se dizem mortos.

Não serão essas manifestações geofísicas, como que prenuncios de maiores movimentos, numa época breve?

A intensidade crescente, e a multiplicação dos fenómenos tectónicos devem considerar-se como preliminares, como *"unôae primae de sismos futuros?*

Estaremos destinados a verificar, a assistir a uma série de oscilações elasticas, que se propagarão pela massa do globo, já afectando as partes mais novas e mais debeis, já fazendo surgir uma nova porção de crusta, terrenos ainda submersos?

Explicar-se ha esta sucessão de sismos que, ha alguns anos a terra sofre, pela eclosão, pelo começo de uma nova época de vida do globo?

Aparecerá a cordilheira em formação no geosincinal do Atlantico, que Hung queria que fosse a falha do Atlantico médio, em forma de S, ou dar-se ha uma nova orogenia motivada por compressão das camadas de *Sial* ou de *Sima*, da teoria de Wegener?

Qualquer hipótese das teorias e dos mecanismos orogénicos, se pode aplicar com um certo exito para explicar estes movimentos, inexplicáveis, contudo.

Mas, pelo seu aspecto, pelas características que nos apresenta esta quantidade de fenómenos geotectónicos, intensos e bastos levam-nos a supor que, após o Paleozoico, o Mesozoico o Cenozoico e o Homozoico, o globo prepara-se para assistir a mais um dos seus movimentos convulsivos.

F. M.

Alves Correia
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 8-1.º anº.
COIMBRA

Pelo Norte

III

UM filho ilustre de Portugal nasceu perto de Matosinhos; na vizinha povoação de Bouças, nesse tempo creio que julgado. Esse homem teve um logar de assinalado relêvo no periodo agitado das nossas lutas politicas do século passado. Filho de modestos proprietários foi uma notável figura no seu tempo. Veiu a morrer no Sul e está sepultado, em jazigo, no Cemitério dos Capuchos, em Santarem, terra onde viveu algum tempo, onde o visitou Garrett, e onde ainda ha anos, e na propria sua casa, vivia, e aí morreu, sua filha a sr.ª D. Antonia de Passos Canavarro, viuva de Pedro de Sousa Canavarro e mãi do sr. dr. João de Passos de Sousa Canavarro, proprietario no concelho de Santarém e hoje, habitualmente, residindo em Lisboa. Uma outra senhora, filha desta, e neta de Passos Manuel, e, creio que ainda viva, foi casada com o falecido barão de Almeirim, parente desse notavel espirito de investigador, que foi Anselmo Braamcamp Freire.

O homem a quem me refiro, chamou-se Manuel da Silva Passos, mas foi vulgarmente designado por este nome — Passos Manoel. Este nome tem hoje uma rua no Porto e um Liceu de Lisboa, honra-se, tambem, com ele: Passos Manoel.

Os conterraneos deste português notavel quizeram prestar-lhe uma homenagem e erigiram-lhe, em Matozinhos, voltada para a sua terra natal, uma estátua, singela estátua; representando o estadista de pé, a mão direita sobre um ligeiro plinto. Na base tem esta inscrição:

Á MEMORIA
DE
PASSOS MANOEL
ERIGIRAM
ESTE MONUMENTO
SEUS CONTERRANEOS
24 DE AGOSTO DE 1864

O sitio onde a estátua se ergue não é feio. Quando se quizesse, como devia, limpar a herva propria para pastio, que envolve o monumento, ele ficaria mais gentil mostrar-se-ia, assim, gratidão pelo homem a quem se prestou homenagem. Não ha uns bancos sequer, não ha um logar onde se possa ninguem sentar ali junto ao Leça, de leito pedregôso. Olha-se para a monumento e tem-se uma prova do nosso desleixo, da incuria dos nossos semelhantes, da nossa profunda ingratidão. Muita gente ali passando não saberá quem foi naquele digno varão. Possivelmente apenas se lembrará de que aquele nome — Passos Manoel — lhe não é de todo extranho... por ter visto exibições cinematograficos num salão do Porto, que tem aquele mesmo nome.

Um pouco de cuidado daria ao local um melhor aspecto, tornando-o agradavel no verão, á noite sobretudo, e deleitavel nos dias sólheiros de inverno. Para tal se conseguir não se faria grande dispendio de dinheiro; um pouco de bom gôsto, prevalecendo sobre tudo, tornaria aquele sitio da margem do Leça, alindando-o, um recreio aprazivel.

Nuno Beja.

Imposto de transacção - Avenças

Termina em 28 do corrente o praso da entrega das propostas para avença do imposto sobre o valor das transacções a realisar no ano económico de 1927-1928.

Os contribuintes que não satisfaçam a este preceito legal ficam sujeitos ao pagamento do referido imposto por meio de declaração mensal, durante todo o ano.

Reorganização de policia

DEVE regressar hoje de Lisboa, onde foi tratar duma reorganização da policia de investigação criminal, o seu ilustre director sr. dr. Gilberto Beça de Aragão.

Panificação de Coimbra, L.da

Largo do Poço, 1 a 3
(RUA DA LOUÇA)

Com depositos em

Santo Antonio dos Olivais
Celas
Montarroio
Mercado de D. Pedro V
Rua Direita
Rua da Moeda
Rua das Padeiras
Rua das Solas, e em
Fóra de Portas (R. Figueira da Foz).

Tem em exposição nos Grandes Armazens do Chiado, Rua Ferreira Borges; «Chineza de Coimbra», Rua Visconde da Luz; «Casa Avenida», Avenida Sá da Bandeira; Mercearia Pais, Celas, e nos seus depositos, o novo tipo de pão — TIPO UNICO — ao preço de 2$10, em vigor a partir do proximo dia 1 de Março.

Fabrico esmerado de bolos para chá e arruladas de Coimbra.

Entrega aos domicilios, para o que basta preencher o seguinte talão:

Nome

Rua

Deseja receber o pão apartado?

Quantidade?

NOTICIAS VARIAS

— DE —

interesse local e regional

SABEMOS que a questão do caminho de ferro do Entroncamento a Gouveia, agora posto de novo em fóco pelos concelhos interessados deste distrito e do de Leiria, está interessando vivamente as colectividades representativas das aspirações desta cidade, que estão, como em 1913, firmemente resolvidas a não permitir que Coimbra seja gravemente prejudicada nos seus legitimos interesses, como parece ser pretensão dos delegados daqueles concelhos, que em Aveiro reuniram ha dias, e dos seus conhecidos patronos.

Como se não bastassem os prejuizos que provieram a esta cidade de erros antigos, em relação á construção de caminhos de ferro, pretende-se agora agravá-los ainda mais.

Não; como em 1913, as forças vivas de Coimbra dirão brevemente quais os seus pontos de vista sobre o assunto e defende-los-hão energicamente junto do governo, que não pode deixar de os atender, dada a razão que lhes assiste.

A Associação Comercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda sabemos que estão álerta, tendo já trocado impressões com o sr. governador civil sobre o assunto.

* * *

CONSTA-NOS de boa fonte que se vai fazer ainda este ano o prolongamento da estrada interior da Mata de Val de Canas até á estrada de Penacova, tendo a Comissão de Turismo inscrito no seu orçamento, deste ano, uma verba importante para esse fim. Este melhoramento é um dos mais importantes complementos das grandes obras que em Val de Canas, a referida Comissão anda realizando para a criação de uma grandiosa estancia de turismo.

* * *

PEDIMOS á comissão administrativa dos serviços municipalizados que se digne mandar colocar o candieiro com globo nas escadas de S. Tiago, conforme as reclamações feitas nesse sentido á Camara, pela respectiva junta de freguezia e vários munícipes da Praça do Comércio e imediações.

A comissão consta-nos que não foi contrária a essa pretensão, e por isso juntamos aqui o nosso pedido ao dos reclamantes, esperando que seremos atendidos.

Rebuçados Milagrosos
apidamente debelam
adicalmente curam
Rouquidões-Tosses

UM ESCLARECIMENTO

A proposito duma noticia

. . Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Tendo lido no seu apreciado jornal de ontem, uma carta do sr. dr. Antonio Garrido ácerca da expropriação dos terrenos pertencentes á herança Camaride e compreendidos pelo projecto dos novos arruamentos do *Bairro da Cumeada*, venho pedir-lhe me permita declarar que, se como advogado que tenho a honra de ser da exma Camara expropriante, não respondo áquela carta do sr. dr. Garrido, o não faço por menos consideração pelo seu signatario, nem porque o assunto nela tratado me não mereça todos os cuidados.

Mas impede-me de entrar em explicações neste campo o Dec. n.o 12:334, de 18 de Setembro de 1926, diploma organico da *Ordem dos Advogados*, que no seu art. 51.o e n.o 8.o, classifica de contrária á moral profissional a discussão na imprensa das causas pendentes *ou a instaurar*, salvo se fôr necessária uma explicação pública, mas neste caso com prévia autorisação do conselho distrital da Ordem.

Agradecendo a V. a publicação desta carta, subscrevo-me com toda a consideração. — Coimbra, 25 de Fevereiro de 1927. — *Pinto Loureiro.*

* * *

Na carta do sr. dr. Antonio Garrido, que publicamos no nosso ultimo numero, saiu incompleto um período, onde devia lêr-se o seguinte: — *Se assim é, está feita indirectamente a demonstração do seu valor.*

Carnaval

RECEBEMOS e muito agradecemos os convites para os folguedos carnavalescos que, com o maior brilho, se realisam nas seguintes colectividades recreativas:

Ateneu Comercial. — Bailes no domingo e terça-feira.

Club Operário Conimbricense. — Bailes no domingo e terça-feira.

Coimbra Club. — Bailes hoje e na segunda-feira.

Escola Livre de Eiras. — Récita e bailes, hoje e segunda-feira!

Grande Club de Caimbra. — Bailes hoje e segunda-feira.

Gremio Operário. — Bailes hoje, domingo e segunda-feira.

Grupo Musical Recreativo de Coimbra (Olival de Montarroio). — Hoje, baile á «antiga portuguesa.»

Grupo Musical e Recreativo de Santa Clara. — Bailes no domingo e terça-feira.

Olivais Club. — Bailes no domingo e terça-feira.

Santa Clara Foot Bal Club. — Baile na segunda-feira.

Sporting Nacional. — Bailes na segunda e terça-feira.

* * *

NO Teatro Avenida, haverá duranie estes dias espectáculas carnavalescos, com numeros de variedades.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria José dos Santos.
Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio.
Dr. Mario Augusto Forjaz de Sampaio.
Jorge de Moura Marques.

A'manhã:

D. Adelaide Augusta Marques Perdigão.
D. Ana Marques Borges.
D. Magdalena Paiva Macedo Leitão.
D. Maria d'Assunção Tavares d'Almeida Campos.
Eduardo Silva.
Carlos Fernando de Meneses Dias.

Segunda-feira:

D. Maria Madalena Ferreira Gomes.
D. Maria da Encarnação de Mimoso Serra.
D. Clotilde Oliveira Santos.
O menino Carlos Simões.

Terça-feira:

D. Isabel Ferreira dos Santos.
D. Maria Amelia de Lacerda Felix.
Ilse Biener.
Manuel Gusmão de Mascarenhas Gaivão.
Benjamim Marques dos Santos.
Francisco Pinto Magalhães.

Quarta-feira:

D. Guilhermina Adelaide Barata Gordo.
D. Amélia d'Almeida da Silva Pimenta.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Atentado "iodoformico,,

Como um senhorio pretendia despedir um inquilino

O COMERCIANTE de S. João do Campo, sr. José dos Santos, apresentou queixa na policia contra o seu senhorio sr. José Augusto Carolino, por usar duma forma original para, sem recorrer aos tribunais, lhe promover o mandado de despejo.

O sr. José dos Santos tem um estabelecimento de mercearia no mesmo rez do chão onde o sr. José Augusto Carolino, proprietário do prédio, tem instalada tambem a sua farmacia, possuindo a parede divisória dos dois estabelecimentos uma porta.

Ora o sr. Carolino exigia que o sr. Santos lhe pagasse em triplicado a renda da casa.

Este achou exagerada a imposição e recusou-se.

O farmaceutico usou então dum processo até agora desconhecido para afugentar o seu arrendatário.

Pela referida porta e por uma fenda, insuflou grande quantidade de pó de iodoformo, esquecendo-se que alem de dar lugar a que não se pudesse permanecer no estabelecimento, o cheiro produzido por aquela droga deteriorava os generos que ali se encontravam.

E foi o que aconteceu, como o sr. Santos relata.

Bacalhau, assucar, chá, café, etc., não puderam ser tragados pelos frequeses, o que se verificou tambem nas amostras de generos trazidos á policia pelo referido comerciante.

Apesar do *inérgico* mandado de despejo este não deu o resultado desejado, apressando-se o inquilino a vir dar conhecimento á policia do novo processo e dos prejuizos que ele lhe acarretou.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Autopsia

AO que nos consta pela autopsia feita ao cadaver dum recemnascido, filho do sr. Adelino Simões da Silva, desta cidade, não foram encontrados vestigios de crime, sendo portanto infundada a denuncia feita á policia. Esta, ao que tambem nos consta, vai proceder contra o denunciante que neste caso acedeu de má fé.

DENTIFRICOS DOS RR. PP. BENEDICTINS DE SOULAC

Um caso revoltante

A maior e mais refinada pouca vergonha

Toda a Coimbra indignada

A POLICIA teve denuncia de que o lião do monumento a Camões, em frente da Faculdade de Letras, apareceria hoje voltado com a cabeça para a Universidade e o rabo para o Jardim Botanico, exactamente o contrario da posição em que se achava.

Imediatamente se pôs em campo para a descoberta dos autores da grande pouca vergonha.

Certamente não seria possivel a um só individuo deslocar um animal com o pêso de 523 quilos e 26 decigramas.

Está calculado por peritos, segundo a teoria das forças, que só seis *valientes* podiam mover a fera, demorando-se na manobra 23 minutos e meio, pelo menos.

O leão apresenta fragmentos de carne nos dentes, fazendo supor que lhe deram de comer.

Seria para o envenenar?

A juba foi cortada á *garçonne*, o que mais tem irritado os admiradores do grande épico, de cujo monumento o lião tem sido sentinela vigilante.

Feito exame ao bicho, os peritos são conformes em afirmar que os fragmentos da carne que tem nos dentes são de gente e não de carneiro, como se supunha.

Em tal caso tudo leva a crer que foi dentada que ele deu em algum dos atrevidos e arrojados safardanas.

A policia averiguou já que D. Filipe III, que está á *porta ferrea*, lobrigou alguns vultos embuçados, entre as 10 e as 11 da noite, em volta do monumento. Esses vultos, que ele não conheceu, desapareceram, tornando ali a ser vistos ás 2 da noite, em volta do monumento, vestidos de mulher. Nada mais poude dizer a testimunha por ter adormecido, pois tinha passado mal a noite anterior.

O «cabreiro» da Universidade declara ter ouvido um uivo muito dolente aí pelas 2 horas. Como estava pregado no sono, acordou sobresaltado ficando convencido de ter um pesadelo ou ataque de bichas.

Ha ainda outra testimunha muito importante, que diz não ter sentido cousa alguma por ser surda e não ter visto nada por ter os olhos remelados. E' sua opinião que se tentou levar a fera para o Museu de Historia Natural.

Ha quem diga que a *cabra* balou ao dar das 2 horas.

A policia está empenhada em descobrir os autores da partida, oferecendo uma conta calada a quem disser quem eles são.

A Sociedade de Defesa vai protestar e a Comissão de Turismo vai mandar vir de Inglaterra o mais afamado agente da policia.

Esta noite vão ser postas em pratica providencias muito secretas por constar que tentam mudar outra vez a posição da fera.

Pede-se que não digam ás mulheres porque são umas grandes tagarelas.

Liga-se excepcional importancia ao facto de ter ido hoje de manhã um individuo ao banco do hospital receber tratamento dum ferimento numa das mãos, causado — diz ele — pela mordedura dum burro.

Não terá sido mordedura do lião?

Em Coimbra, toda a gente clama indignada, exigindo o maior castigo.

Ha crimes para os quais não devia ser abolida a pena de morte e este é um deles.

Fora patifes!

DESASTRES

Com uma perna fracturada

COM uma perna fracturada, em virtude de desastre, deu entrada no Hospital da Universidade, vindo de Gouveia, terra da sua naturalidade, o trabalhador José de Sousa, de 63 anos de idade.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão do dia 22

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Fundão — D. Josefa Candida de Moura Borges de Magalhães e outros, contra Luís João Forte e mulher. — Rel., Botelheiro; esc., Nogueira.

Sátão — Adelino Lopes, contra João Pais Junior. — Rel., J. Sereno; esc., Quental.

Vila Noua de Ourem — Marcelino Prazes e mulher, contra a herança de Gertrudes Rosa. — Rel., A. Marçal; esc., Pimentel.

Coimbra (2.a Vara) — José Maria Rocha da Fonseca, contra Manuel Carvalho. — Rel., Serpa; esc.: Nogueira.

Apefações crimes

Montemór-o-Velho — Maria da Conceição Silva e outra, contra Engracia dos Santos Rainho. — Rel., Serpa; esc., Nogueira.

Castelo de Vide — O M. P., contra Tiago Alegia Mouta. — Rel., D. Lemos; esc., Pimentel.

Táboa — O M. P., contra José Pereira da Silva. — Rel., Figueiredo; esc., Nogueira.

Carta testemunhavel

Gouveia — Sebastião Nunes do Amaral, contra Maria dos Anjos Garcia. — Rel., Araujo e Gama; esc., Quental.

Agravo comercial

Vagos — Manuel de Almeida Teixeira, contra Antonio da Rocha. — Rel., Amaral Pereira; esc., Nogueira.

JULGAMENTOS

Coimbra — Antonio Simões Pinto, contra Jorge, Mariano & C.a — Anulado desde o julgamento.

Leiria — José Lopes, contra Ilda da Silva Cunha Martins. — Confirmada a sentença.

Sabugal — O M. P., contra Firmino Flias e mulher. — Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — O M. P. contra o dr. Antero Simões de Araujo. — Mandado arquivar o processo.

Louzã — Joaquim Seco, contra Maria de Assunção. — Confirmada a sentença.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição do dia 14

1.a VARA

Ao escrivão *Faria:* Acção comercial por letra, regulada pelos art. 109 e seg. do Codigo P. C., requerida por Francisco Augusto de Campos, casado, proprietario, residente nesta cidade, contra a sociedade por quotas com séde nesta cidade; Ceramica, Lda. — Advogado, dr. Mario Ramos.

— Inventario orfanologico por obito de Antonio Adriano Saro, casado, proprietario, morador que foi no logar do Cabouco, freguesia de Ceira, em que é cabeça de casal a viuva daquele, Maria José Videira, residente na freguesia de Semide, comarca da Louzã.

Criminal da 2.ª Vara

Em audiencia de processo correcional responderam ontem:

José Pires Venancio, casada e Joaquim Rodrigues Umbelino, trabalhadores, de São João do Campo, acusados de terem agredido á enxadada o queixoso Antonio Sequeira, do mesmo logar.

Foi absolvido o segundo e o primeiro condenado em 2 meses de prisão correccional substituida por egual tempo de multa a 5$00, mais 10 de multa a 5$00 e ainda em 200$00 para o Estado. — Adv., Dr. Octaviano de Sá.

Antonio da Costa, casado, trabalhador, de S. Martinho d'Arvore, por injurias ao regedor da mesma freguesia, ofensas á moral, sendo absolvido do 1.o crime e condenado pelo 2.o em 15 dias de multa a 5$00 e 200$00 para o Estado. — Adv., dr. José Ferreira.

COIMBRA

Trespassa-se o maior, e melhor estabelecimento comercial, e o mais bem montado e afreguezado do Calhabé, com os n.os 202, 4, 6 e 8, com um grande retiro anexo á loja, um grande armazem, barracões para arrecadações, agua, luz, telefone, etc.

Renda em conta, e facilita-se o pagamento, ou admite-se um socio capitalista para desenvolver o negocio, e querendo, pode ficar com a gerencia da casa.

Para informações na Mercearia Pires — Calhabé.

CAMARA MUNICIPAL

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Iluminação Publica

Nota oficiosa

TBM a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados procurado dotar a cidade e arrabaldes com boa iluminação publica, com que para isso se tenha poupado a esforços, conseguindo a este respeito colocar a cidade de Coimbra entre as primeiras do País.

Porém, as damnificações nas lampadas e respectivos globos são constantes, e ainda nos ultimos 12 meses foram partidas por pedradas e tiros 114 armaduras.

A Comissão Administrativa destes serviços vem agora apelar para o publico da cidade de Coimbra esperando que todos a auxiliem na repressão de tais abusos que só prejudicam a cidade e os seus habitantes, alem de representar para os Serviços Municipalisados um pesado encargo.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) *Mario de Almeida.*

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.

Nesta redacção se informa. X

Dyspepsia nervosa

— vosa —

A dyspepsia nervosa é uma doença de nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O doente digere muito mal um dia, e não é extraordinario vê-lo no dia seguinte livre e desembaraçado de todos os incomodos que acompanham as más digestões. A rasão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervoso do doente.

As pessoas, que sofrem de dyspepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem apetite, e apenas terminada a refeição, sobrevêem-lhes nauseas e até vomitos, bastas vezes.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áqueles que sofrem de dyspepsia nervosa, e bem depressa os curarão de todos esses incomodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tonica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dyspepsia nervosa, repetimos os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dyspepsia nervosa, e alem disso, graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado physico, duramente deprimido por essa doença tão extenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade do sistema nervoso, tais como anemia, clorose, enxaquecas, nevralgias, sofrimentos do estomago, reumatismo.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, ou pelo correio, franco de porte, contra vale postal do Correio Geral, dirigindo-se a Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

O PAPAGAIO

de D. Henriqueta Saavedra

Conto carnavalesco, original de Ernesto de Castro, Filho

(Ao Falcão Machado, bom colega e bom rapaz.)

D. HENRIQUETA Saavedra, era uma senhora já de certa idade, mas ainda fresca e muito apreciada. O seu viver um pouco misterioso, levantava suspeitas nas redondezas. Diziam-se imensas coisas a seu respeito, mas ninguem ousava afirmar o seu mau comportamento, a sua vida escabrosa, cheia de imoralidades.

Tinha D. Henriqueta uma filha que era um encanto de mulher e que se tinha nas suas tamancas de ser a menina bonita do bairro em que vivia. E nisso tinha razão. Celestinha, era aqui para nós, um «mulherão» de fazer crescer água na bôca ao mais pintado...

A sua casa era visitada amiudadas vezes por cavalheiros delicados e de fino porte, que lá iam passar algumas horas num alegre convivio no meio daquelas duas mulheres.

Entre esses visitantes, figurava um velho, que se dizia ser brasileiro, e que proclamava aos quatro ventos a sua riquesa inexgotavel.

D. Henriqueta e sua filha, dispensavam-lhe uma grande consideração e tudo faziam por captar as simpatias do velhote.

Certo dia, D. Henriqueta tem apetites dum papagaio. Gostava imenso de possuir um. E o «brasileiro» que tudo ouvia com atenção, comprometeu-se sob a sua palavra de honra encomendar um papagaio para a D. Henriqueta Saavedra...

. . . . . .

O papagaio havia chegado são e salvo ao seu destino. Era uma linda ave de cores garridas e, segundo dizia o vendedor, um ótimo palrador.

D. Henriqueta recebeu o novo hospede com todas as atenções e a titulo de experiencia, perguntou-lhe, numa voz dulcissima, toda repassada de ternura: «Papagaio real, quem passa?» E ele cheio de pose, todo autoritario respondeu-lhe prontamente. «O rei que vai á caça...»

* * *

Na sua tradicional gaiola de lata, o papagaio lá estava na varanda, conversando animadamente. Era inteligente e muito observador. Por uma fresta que a porta tinha, o papagaio via tudo o que se passava lá dentro. E, numa ocasião em que a D. Henriqueta e sua filha recebiam o «velhote» ele, intencionalmente, dispõe-se a dizer aos transeuntes o que era a vida daquela gente, o espectaculo vergonhoso que se passava adentro daquela sala. Ante uma multidão de curiosos, o papagaio ia dizendo paulatinamente:

«O velhote não desarma... A patrôa deu-lhe um beijo... A filha faz-lhe cócegas...»

E a seguir, a uma gargalhada estrondosa e escarninha, desatou a berrar — ó da guarda! — ó da guarda!

. . . . . .

Acudiu a policia que fez dispersar aquele povoléu que se aglomerava em frente ao prédio de D. Henriqueta Saavedra. O escandalo tinha sido brutal! E como o papagaio continuasse todos os dias a apregoar a «moral» das suas patroas, a população num fim muito louvável, resolveu num «abaixo assinado» pedir ás autoridades a expulsão de tão importuno visinho.

Ao cabo de alguns dias a ordem de «despejo» era um facto.

Numa tarde, ainda quando o sol resplandecia com todo o seu fulgor, no firmamento, um agente de policia, acompanhado de um cabo e de um oficial de diligencias, levam o «bicho» dali para fóra com destino á esquadra da área.

Preso, e agora mais do que nunca, aborrecido com a sua sorte, o papagaio começou a pensar que estava totalmente perdido. E perdido por dez, perdido por vinte, numa noite resolveu pôr a esquadra em alvoroço, dando «Vivas á Monarquia!»

Foi um «sarilho» dos Diabos! Houve apitos, correrias, prevenções rigorosas e ao fim serenado o motim, foi resolvido que o papagaio transitasse para o Aljube por o presidio oferecer mais segurança.

Para lá foi e por lá se conservou algum tempo. Mas talvez devido á solidão que o rodeava, devido ás condições pouco higienicas em que vivia, um dia endoideceu. E quando lhe vinham os ataques, no auge da loucura dava-lhe para cantar «ó rosa enxota o pinto...»

Ontem vi, com surpreza, no jornal que ele tinha morrido. Victimára-o a doença que ha muito o perseguia estupidamente. Morrera nos braços dos seus companheiros de prisão que o consideravam e lhe dedicavam uma afeição sem limites...

AGRADECIMENTO

Maria Emilia da Rocha Brito por este meio agradece penhorada a todas as pessoas que tão amavelmente se interessaram pela sua saude, emquanto o seu estado não o permite fazer pessoalmente.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.o turno — Farmácia Ernesto Miranda, Praça do Comércio.
Farmácia da Misericórdia, Rua dos Coutinhos.
Farmácia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209.

Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 de encargos

Solicitam-se agentes e angariadores.

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara. s.-X

LOTERIA

A 5 de Março **400:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Hotel Astória

Terça-feira 1 de Março

Grandiosissima

Ceia americana

ás 22 e meia horas

Prémios com !!! surpresas !!!

Economia

Lança perfume

Enchem-se empolas, ficando com o jacto forte até á ultima quantidade de liquido.

Farmácia Manso Preto

RUA VISCONDE DA LUZ

Grande Leilão de Máquinas na Louzan

No dia 6 de Março ao meio dia, na Louzan, serão vendidas por metade do seu valor, uma locomovel, 2 serras mecanicas, uma topia, um guarlopa, um dinamo e um torno mecanico, tudo em bom estado, e varios artigos em ferro e madeira.

Louzan, 24 de Fevereiro de 1927.

Informa Albano de Andrade, Louzan, como Administrador da massa falida da União Industrial Lousanense, L.da.

Aos Comerciantes de Azeite

Metodo facil, rapido e seguro de saber se o azeite de oliveira contem oleos vegetais estranhos

Pelo Reagente Minerva A.

Deposito de vendas em Coimbra:

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA
RUA DA NOGUEIRA

Deposito geral:

A Minerva - Rio Tinto

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio	36$00
	Estranj. e Af. Oc.	65$00
	Africa Ocidental	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0|0.

Vende-se um fato de semoking em estado de novo. Calçada, 1-2.º (á entrada da Rua Corpo de Deus). 1

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

José Pinto Loureiro

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

UM CREADO
QUE SERVE A TEMPO E HORAS?
É o Fogão da Vacuum que em três minutos faz um chá com a maxima economia.

SUNFLOWER
O petroleo preferido para ILUMINAÇÃO AQUECIMENTO e COZINHA

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Carnaval

Confétis todas as côres, quilo	5$000
serpentinas de 15 metros	1$000
Idem de 20 metros	1$250
Idem de 25 metros	1$500
Lança Perfumes de 15 g. com mola	2$000
Idem „ de 30 g. com mola	3$500
Idem „ de 60 g. com mola	4$600
Idem „ de 100 g. com mola	6$750

Grande sortimento em artigos para divertimentos carnavalescos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ARTIGOS — DE — CARNAVAL

Serpentinas de 15 metros	1$00
» » 20 »	1$50
» » 25 »	1$80
LANÇA PERFUME	
15 Gramas	2$00
30 »	3$50
60 »	4$60
100 »	6$50

A' VENDA NA
TABACARIA SILVA
RMA FERREIRA BORGES — (Junto á Pastelaria Central)

Atenção!

A CASA PAIS
CELAS

é onde as boas donas de casa devem fazer as suas compras pois ali encontrarão um magnifico sortido de mercearias, louças de esmalte e aluminio, faianças, vidros, etc.

A PREÇOS BARATISSIMOS

Assucar branco	k. 2$90	Bacalhau Nac. fino	k. 4$50
» louro	» 2$80	Idem Noruega fino	» 4$50
» amarelo	» 2$45	Idem Nac. meudo	» 3$50
Arroz seco fino	k. 1$90	Massas de 1.a	» 3$50
» Setubal extra	» 2$40	Margarina Inglesa	» 10$00
» Basseu-lustre	» 2$40	Feijão branco, litro	1$80

PARA QUANTIDADES PREÇOS ESPECIAIS

Copos para vinho de meza	$70
Calix lisos, cada a $80, 1$00, 1$20 e	1$50
Garrafas para «toilette». cada	6$00
Um grande saldo de pratos de esmalte a	1$50

Canetas, garrafas, solitarios, jarras, candieiros, etc.

TUDO COM GRANDES ABATIMENTOS

Entrega ao domicilio sem despeza para os clientes.

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

R. Ferreira Borges, 145-1.º and.

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade : Luxo : Higiéne

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 1-s

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Guilherme de Sousa Neves, pretende licença para estabelecer um forno de coser pão, no local do Aterro, freguesia do Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2835.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 14 de Janeiro de 1927.

Pelo Engenheiro-chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Manuel Carlos Gomes pretende licença para estabelecer um forno de padaria, no local do Espinhal, freguesia do Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2892.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 18 de Fevereiro de 1927.

Pelo Engenheiro-chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*, engenheiro-adjunto.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Francisco Antonio da Rocha Pinto, pretende licença para estabelecer um lagar de azeite, no local de Arenho, freguesia de Cumieiro, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das aguas, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com séde em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2872.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 18 de Fevereiro de 1927.

Pelo Engenheiro-chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*, engenheiro-adjunto.

EDITAL

Eu, Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro-chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que José Maria Freire Torres, pretende licença para estabelecer um forno de coser pão na vila e freguesia do Espinhal, concelho de Penela, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo descreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Iudustrial, com sede em Coimbra, edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2907.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 9 de Fevereiro de 1927.

Pelo Engenheiro-Chefe, *Fernando Chaves de Oliveira Sarmento*, engenheiro adjunto.

Aos Clubs e Bailes

Nice e Lyra

Lança perfume, preços excepcionais

Grandes descontos para revendas fornece a TABOLETA FELIZ — Coimbra.

Casa para habitação, arrenda-se na ourivesaria Matos & Borges.
Praça do Comercio.

Casa aluga-se um andar com cinco divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casa vende-se ou aluga-se na rua Ferreira Borges, n.os 91 a 97 tendo tres andares devoluto.
Tratar com Antonio Silvano rua da Sofia, 78-3.º das 12 ás 14 e das 18 ás 20. X

Casa r|c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11.
Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.
Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Casa precisa-se uma casa higiénica, bem situada, com 10 a 12 divisões, preferindo-se na Estrada da Beira, ou imediações.
Carta a Carlos Barreiros, estrada São José. 6

Casa aluga-se andar e aguas furtadas com quintal, tanques para lavar roupa e luz electrica, Olival Mont'Arroio, Julio da Cruz Wenceslau. X

Casa para habitação, arrenda-se 2.º andar com 6 boas divisões e sótão na rua Adelino Veiga n.º 7. 3
Trata-se na mesma rua n.º 57.

Casa subloca-se com autorização do senhorio um rez do chão na estrada de Montes Claros (Vila Alzira). Tem 8 divisões interiores sendo 7 grandes e uma pequena, tem retrete e casa de banho separado, casa para lenha, tanque para lavar a roupa, capoeira e um pateo á volta da casa, trata-se na mesma. 2

Cofres em todos os formatos, á prova do fogo e garantidos pelo fabricante.
Vendas directas da fábrica, A. Xavier Correia — Avenida dos Oleiros, 7.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Casa arrenda-se 3.º andar com 5 ou 6 divisões e quintal ao fundo da Rua Corpo de Deus, n.º 20. s

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇOES. Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações. 1
Carta a este jornal a M. N.

Empregada precisa-se para agencia de tinturaria.
Tratar na rua Ferreira Borges, 68-2.º. 2

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Fogão vende-se um usado de fogo circular. Falar na rua do Correio, 42, 2.º. X

Grande armazem trespassa-se á nova Avenida da Madalena, em condições vantajosas.
Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 6-t-s

Homem oferece-se para qualquer serviço, sabe lêr e escrever.
Dirigir a Palmira Garcia, rua da Sofia, n.º 35. 2

Homem oferece-se para qualquer serviço. Dá boas informações. Não faz questão de ordenado.
Dirigir a Silvio Rocha, rua do Corvo, 72.

Motor a gaz pobre, vende-se a trabalhar, marca Stockport 20 a 22 HP.
Tratar J. S. Carriço, Sucs. Paião — Ceiça.

Moto Vende-se marca NSU, 4 cavalos 2 cilindros. — R. da Sofia, n.º 87. Tem magneto Bosch.

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vendem-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 1

Motor industrial precisa-se, 5 HP (a petroleo).
Dirigir a Mario Zuzarte, Avenida Navarro, 56. 1

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.
Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Modista de casacos e vestidos para senhora e creança.
Rua Visconde da Luz, 72. 2

Oficial de barbeiro, precisa-se no Salão Central, na Figueira da Foz. X

Predio vende-se um predio acabado de construir e cerca de 12000 metros de terreno; com 108 Oliveiras, em frente da estação do caminho de ferro de Miranda do Corvo.
Recebe propostas a Viuva A. Vicente Correia & Filhos, até ao fim de Fevereiro.
Caso não convenha o preço oferecido não será vendido. X

Pechincha piano francez em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.
Informa Taboleta Feliz-Coimbra. X

Padaria trespassa-se por 15.000$00, local de grande movimento.
Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 6

Quarto com luz electrica, com ou sem mobilia, aluga-se perto da Praça 8 de Maio.
Dirigir a M. A. Oliveira, Havaneza Central. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.
Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quarto grande espaçoso, aluga-se a senhora séria; para tratar rua de S. Salvador, n.º 16 — Coimbra. 2

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Terreno para construção, vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Toneis e cascos, vendem-se na Coimbra Vinicola, rua da Moeda, n.º 124. 6

Vaca com uma cria, dando 23 litros de leite, vende-se nos Casais, S. Martinho do Bispo.
Trata-se com Carlos Augusto no mesmo local. 1

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9

COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10.- - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

CARNAVAL DE 1927

Confeti : Serpentinas : Lança-perfumes

Vende nas melhores condições

Lusa-Atenas, L.da

Coimbra

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.r.

Rua Corpo de Deus, 40

Camionettes OVERLAND

Da mais sólida construção inglesa, para carga de 1.500 quilos. Construida para resistir ás peores estradas.

COMERCIAL COIMBRA, L.da. - Avenida dos Oleiros - Telef. 381

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Vende-se

Uma quinta próxima de Coimbra, com lagares de azeite e vinhos, moinhos, garage, cocheira, abeguaria, e grande casa de habitação com instalação electrica.

Para tratar com Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges, n.º 40 — Coimbra.

OURIVESARIA BRINCA

DE

João Antonio da Cruz Brinca

89 — R Vizconde da Luz — 93

COIMBRA

E' nesta nova ourivesaria que se compram, vendem e trocam todos os objectos de ouro, prata e joias nas melhores condições de preço.

Ha sempre um variado sortido em objectos para brindes, pratas e cristais guarnecidos.

Relogios das melhores marcas

A maxima seriedade em todas as transações.

Pede-se uma visita para confronto de preços. X

Edificio

Vende-se onde esteve instalado a oficina da garage Panhard, ás Alpenduradas.

Trata Orlando Paiva, em Celas — Coimbra ou rua José Estevam, 95 — Lisboa. 1

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia,, e da "Companhia Francesa de Gramofone,,

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO

CHIADO

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento.

Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Geraes em Portugal	Sub-Agente em Coimbra
Correa Leite, Santos & C.a	Guilherme Rodrigues
Banqueiros	
53 - Rua Augusta - 59	Rua dos Coutinhos, 21
LISBOA	COIMBRA

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar. Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Rendas de Rilros, Bordados e Lavores

ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.o 11-2.o (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.

Emilia Pinto Pereira

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.a Circunscrição

Mata do Coupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do próximo mês de Março, na Secretaria da 2.a Circunscrição dos Serviços Florestais na Avenida Sá da Bandeira, n.º 114, 2.º em Coimbra, se procederá ao arrendamento em hasta publica, dos terrenos para agricultar da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, e na casa de guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas em 23 de Fevereiro de 1927.

Pelo Director Geral, *José Augusto Fragoso*.

Tribunal da Relação de Coimbra

(1.a publicação)

Nos termos do § 1.º do artigo 1037 do Código do processo Civil, e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, é, por este meio, intimado Carlos da Silva Lisboa, segundo sargento de infantaria, residente em Aveiro, para no praso de 30 dias, contados da respectiva publicação deste anuncio, preparar, no cartório do escrivão José Nunes Rodrigues Nogueira, o recurso de apelação civel n.º 560 vindo da comarca de Aveiro, em que é apelante, e apelada Emilia Ferreira Lopes, domestica, moradora na mesma cidade.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, pelo competente, *Manuel Mendes Pimentel*.

Verifiquei, O Juiz Relator, *Figueiredo*.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José Antonio de Melo, condutor principal, contribuinte n.º 526 á pensão de sobrevivencia por ele lagado, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Josefa Vieira de Melo.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 18 de Fevereiro de 1927.

O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueiro*.

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de s. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10

Coimbra

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Ama de 1.º leite, oferece-se. Informa-se na Ourivesaria Matos & Borges. Praça do Comercio.

Aceita-se socio gerente para casa de vinhos e comidas.

Carta a esta redacção com as iniciais M. C. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se padaria bem situada, com todos os utensilios.

Para tratar nesta redacção.

Arrendam-se duas lojas próprias para armazem ou oficinas.

Para tratar Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, Banco Nacional Ultramarino das 10 ás 6 da tarde. 6

Arrenda-se casa com 3 divisões em S. Sebastião, Olivais.

Informa Antonio Simões Misarela. 5

Alviçaras perdeu-se um anel de aço com capa de ouro, de imenso valor estimativo. 3

Telefonar para a redacção deste jornal pedindo indicações.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se.

Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Armazem arrenda-se na rua da Moeda, que pode servir para qualquer ramo de negocio.

Trata-se na rua do Sofia, n.º 15. 1-s.X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se tem 7 divisões e 1 barracão terra com oliveiras, fronteira com a estrada á Fonte da Cheira.

Para informações ao passe de nivel, com Bernardino Borges. X

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMIN. Augusto Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 3 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2011

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

A ETERNA QUESTÃO

O edificio para os Correios

ESTÁ longe duma solução favoravel a eterna questão do edificio para os correios.

E' o que pode depreender-se da informação dada em Lisboa ao sr. governador civil deste distrito, que tem o melhor desejo de fazer resolver este assunto com a maior urgencia possivel.

Ao fim de 14 mêses decorridos, alega-se não haver dinheiro para esta obra, o que constitue uma verdadeira surpresa para quantos têm acompanhado esta lamentavel questão. E bem lamentavel ela é desde o primeiro momento em que o incendio se manifestou na repartição dos correios.

Quando podia supôr-se que, tratando-se de serviços da maior importancia, não tardariam as providencias para esses serviços ficarem devidamente instalados em casa propria, tem-se visto exactamente o contrario.

Logo principiaram a surgir dificuldades puxando cada um para seu lado.

Deu-sa desta vez o que tem acontecido sempre em Coimbra quando se trata de resolver qualquer assunto que dependa da localisação de algum melhoramento.

Veja-se o que aconteceu com o entroncamento do caminho de ferro da Beira, com a linha ferrea para a Lousan, com o ramal de Coimbra, com o ramal de Alfarelos á Figueira.

A mesma divergencia se vai acentuando já com a linha ferrea do Entroncamento a Gouveia, que alguns mesmo de Coimbra querem levar para Miranda do Corvo, para esta cidade mais uma vez ficar bloqueada por entroncamentos de linhas ferreas.

Com o edificio para os correios tem acontecido o que todos sabem em Coimbra.

Queriam uns que êle ficasse onde está, e é este, sem duvida, o maior numero; outros preferiam a cadeia de Santa Cruz, outros a Praça da Republica, outros o palacete Ameal, etc., etc.

A reconstrução do edificio, porém, que sempre advogamos, estava aconselhada pelo maior numero, pela sua localisação, economia e mais facil realisação da obra.

Fizeram-se projectos, nomeou-se uma comissão para dar o seu parecer, afirmava-se que havia dinheiro para a obra, e quando se chegou a encontrar nessa comissão uniformidade de vistas e conformidade de opiniões, surge a surprêsa de não haver dinheiro para a obra!

E como o dinheiro é a grande mola rial que tudo põe em movimento, claro está que, sem dinheiro, não pode fazer-se novo edificio para esses serviços.

Mas tratando-se duma repartição autonoma, como é a dos correios, telegrafos e telefones, só esta repartição pode alegar a falta de verba para esta despêsa.

Vinha-se afirmando ha muito que ela tinha dinheiro para esta obra, e sendo assim, não se compreende que agora não o haja, a não ser que fossem atendidas outras localidades em prejuiso de Coimbra. Dada, porém, a falta de verba para o novo edificio dos correios desta cidade, não é motivo para que esse melhoramento se não realise.

E' fazer o que se tem feito por outras terras, obtendo o dinheiro preciso por meio de emprestimo.

Este assunto carece de ser resolvido, pela melhor forma, o mais urgentemente possivel. Mas não o será enquanto as forças vivas da cidade não resolverem ir a Lisboa tratar expressamente do caso, com a firme resolução de o trazerem solucionado como é desejo dos conimbricenses e as necessidades destes serviços exigem.

Todas as razões aconselham que se activem as deligencias para Coimbra ser dotada de uma repartição telegrafo-postal e telefonica como ela merece, pela sua tão grande importancia, pois ninguem lhe poderá constestar o lugar de terceiro centro nestes serviços.

Tem de fazer-se agora, o que já devia ter sido feito ha muito: — uma representação com o maior numero de assinaturas possivel para ser levada ás instancias competentes afim de resolver, como se deseja, esta eterna questão.

Enquanto isto se não fizer, Coimbra continuará a passar pela vergonha de ter um edificio incendiado e em ruinas no local onde deve existir um edificio proprio para os serviços telegrafo postais e telefonicos.

Panificação de Coimbra, L.da

Largo do Poço, 1 a 3

(RUA DA LOUÇA)

Com depositos em

Santo Antonio dos Olivais
Celas
Montarrojo
Mercado de D. Pedro V
Rua Direita
Rua da Moeda
Rua das Padeiras
Rua das Solas, e em
Fóra de Portas (R. Figueira da Foz).

Tem em exposição nos Grandes Armazens do Chiado, Rua Ferreira Borges; «Chineza de Coimbra», Rua Visconde da Luz; «Casa Avenida», Avenida Sá da Bandeira; Mercearia Pais, Celas, e nos seus depositos, o novo tipo de pão — TIPO UNICO — ao preço de 2$10, em vigor a partir do proximo dia 1 de Março.

Fabrico esmerado de bolos para chá e arrufadas de Coimbra.

Entrega aos domicilios, para o que basta preencher o seguinte talão:

Nome

Rua

Deseja receber o pão apartado?

Quantidade?

GOLPES · DE · VISTA

Bailes de Carnaval

EU não sei quem foi o benemérito inventor dos bailes do Carnaval, a quem, ha muito, os que os frequentam deveriam ter erguido uma estátua.

Mas, o mundo é ingrato, e até se lhes esqueceu o nome . . .

Pois não devia ser assim. O inventor genial dos bailes de Carnaval merece a maior veneração póstuma, pela sua acção, verdadeiramente altruistica, em prol da mocidade a quem o pé salta, e tremelicam os joelhos, só com a vontade — que digo — com o pensamento de bailar. Porque, nos bailes de Carnaval, a gente, diverte-se, gosa, em inocentes folguedos, durante algumas horas, já no deleite de passear um one-step, um fox-trott ou saltar um charlston, enlevado pela música jazzbandica e pelo ritmo coreográfico, tendo por par uma gentil rapariga, manquée — com um dos muitos trages apropriados: minhota, espanhola, holandesa, grega, mohicana, columbina, palhaça, dama do século XVII, ou XVIII, pierrette — que sei eu — e bisnagando com cloreto de étilo, os outros pares . . .

E a graça que então, nestes bailes se desenvolve, com ditos de espirito, trocadilhos, etc.?

As emoções dos combates de serpentinas, as cargas de sacos de tremoços ou de milho — o chocolate está caro — e as refeições, inesperadas de papelinhos, tão malsaborosos! . . .

Como não é deleitoso um baile de Carnaval, onde, mais livre de cia. e de etiquetas sem perder a noção do respeito mutuo e da correcção, se dá a expansão natural aos sentimentos próprios, e se diverte a gente, em coração e alma! . . .

E como não é interessante o ver a gaucterie dos timidos que aproveitam esta liberdade, para ensaiar novos passos, ou tentar novas danças, encolhidos, pesadotes, muito corados . . .

Bailes de Carnaval . . . , até ao ano.

Quarta-feira de cinza, o dia triste. o dia mais triste e mais pesaroso do ano, por excelencia — foi ontem.

P. S. — *Pede-me o colega de Redacção — sr. Falcão Machado — trabalha aqui na mesa ao lado, que torne publico o seu agradecimento ao nosso colega do Porto, Ernesto de Castro, Filho, pela oferta do conto «O Papagaio de D. Henriqueta».*

Fica feita a vontade do nosso camarada Falcão Machado.

O vôo do "Argus,, á volta do mundo

PORQUE o tempo o permitiu, ergueu ontem vôo, de Alverca para a 1.ª *étape, o* Argus, *hidroavião em que uma pequena falange de heroicos aviadores portugueses se propõe afirmar mais uma vez o alto valor e as qualidades extraordinárias da Raça, numa viagem de circunnavegação, arrojada e audaz.*

Que seja próspera e feliz esta viagem, levando a cabo o seu vôo altaneiro, e, mais uma vez, cobrindo de glória o nome de Portugal, são os votos da Gazeta de Coimbra.

\+ + +

Os aviadores cobriram ontem a 1.a étape, chegando á Casa Blanca.

Roubo

EM Gondileu roubaram ao sr. Apolino dos Santos Ramos, uma cabra, 13 galinhas e muitos coelhos. Parte do roubo foi encontrado em casa de José Pereira dos Santos, de Sinceira, Brasfemas, que tem como cumplice Antonio Pinto, de Vileirinho de Cima.

A cabra havia já sido abatida, parte da qual foi apreendida. Algumas galinhas haviam já sido tambem mortas.

S. Francisco de Assis

TERMINOU no domingo pela grande solenidade na Sé Catedral, a comemoração, em Coimbra, do VII centenário da morte de S. Francisco de Assis.

Foi brilhantissima a semana comemorativa deste centenário nesta cidade, não só pela parte religiosa no referido templo, onde pregou todas as tardes o distinto orador sagrado rev. dr. José Pedro Ferreira, mas pelas cinco magnificas conferencias feitas pelos srs. Drs. Gonçalves Cerejeira, Serras e Silva, Mário de Figueiredo, Ferrand Pimentel e Garcia de Vasconcelos.

Tanto á Sé, como ao C. A. D. C. afluiu todos os dias uma selecta e numerosissima assistencia.

Parece que se trata de conseguir a publicação em folheto, das cinco conferencias feitas no referido centro católico.

S. ex.ª rev.ma o Bispo Conde deve achar-se satisfeito pelo brilhantismo que teve esta comemoração em Coimbra.

S. ex.ª celebrou pontifical no domingo, na Sé, que se achava quasi completamente cheia.

O rev. dr. José Pedro Ferreira terminou nesse dia os seus tão apreciáveis sermões, de tão boa e sã doutrina evangelica.

Pela Imprensa

«O Democrata»

ENTROU no seu 20.º ano de publicação, este nosso colega republicano, de Aveiro que, na sua longa vida, tem sabido mater uma linha de correcção e imparcialidade notaveis, na discussão e apreciação dos factos.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

DESASTRES

EM virtude da explosão de um morteiro, deu entrada no Hospital da Universidade, com uma das mãos esfaceladas, Bernardo Joaquim, de 50 anos, natural do Loureiro, Taboa.

\+ + +

TAMBEM com uma das mãos esfrceladas pela explosão dum morteiro deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio dos Santos, de 15 anos, da Portela do Mondego.

\+ + +

EM virtude de queda, recolheram ao Hospital da Universidade, Manoel Francisco, de 20 anos, de Canas, Semide, com uma clavicula fracturada, e Maria José Aires Pinheiro, de Alfarelos, com fractura de ante-braço.

O pão

PRINCIPIOU na terça-feira o tipo único do pão.

Pelo que me toca, o pão que vem para minha casa é maiorsinho, mais escuro e menos gostoso.

Tenho saudades do pãosinho branco que sabia a bolacha, que eu comia.

Era tão bom! . . .

Cuidado, não nos deixem comer gato por lebre.

Faculdade de Medicina

FOI proposto para 2.º assistente da cadeira de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade de Medicina de Coimbra, o sr. dr. Miguel Marcelino Ferreira de Moura.

Beneficencia

COMEMORANDO o falecimento de uma sua estremosa filhinha, recebemos de um conhecido comerciante local, a quantia de 20$00 para os nossos pobres, o que muito agradecemos.

O Carnaval

MAIS um que passou sem deixar saudades. Desta vez abriram-se as torneiras dos andares superiores vendo-se correr agua com fartura, transformando as ruas num lamaçal indecente.

Para a insipidez ser maior, até o Carequinha se meteu em casa . . . quer dizer, na sua barraca ao fim da ponte, não se dignando vir á rua expandir a sua veia cómica.

Este facto deu tanto na vista que até fez correr que ele se tinha suicidado, o que felizmente não é verdade.

Pelas ruas mais lama e menos animação. Nas casas onde houve bailes, é que houve grossa folia.

Dizem os negociantes de artigos carnavalescos que se fez pouco negócio.

E' a prova rial de que foi um Carnaval sem sabor, como a agua.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A menina Izaura Leite Pinheiro dos Santos.

D. Ana da Costa Soares Perdigão.

Dr. Mário Costa d'Almeida.

Padre Alfredo Augusto Amaral.

A'manhã:

D. Isabel Antunes Gomes.

Dr. Eugénio de Castro.

Mário Pessoa Leitão.

Doentes

Encontra-se doente de cama, com um ataque de *gripe*, o nosso respeitável amigo. sr. dr. Lima Duque.

Ao ilustre enfermo, a casa de quem tem ido muita gente desejar as melhoras e informar-se da saúde, fazemos votos por um rápido e pronto restabelecimento.

E'cos do movimento revolucionàrio

NO quartel general da 2.ª Região Militar, encontra-se há dias, por ordem do Ministério da Guerra, a proceder a investigações sobre factos ocorridos nesta cidade, durante o período revolucionário último, o coronel sr. Alfredo Baldmiro de Seabra, do corpo do Estado Maior.

Segundo nos informam, Sua Ex.ª já completou os seus trabalhos relativamente á parte militar, devendo ter começado ontem a ouvir todos os individuos da classe civil que dos referidos factos ou de outros quaisquer que com eles se relacionem, tenham conhecimento.

\+ + +

EM comboio especial chegaram ontem á noite a esta cidade as tropas de Caçadores 10, que se encontravam no Porto, desde o movimento insurrecional, tendo retirado a Infantaria e Caçadores da Guarda.

Desordem

NO Cabouco houve no domingo á noite uma desordem da qual saiu ferido com um tiro de pistola, o moleiro José Maria Baptista, de 24 anos, daquela localidade.

Veiu para o Hospital da Universidade.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o operário da construção civil e nosso amigo sr. Ernesto Ribeiro da Cruz, cuja morte foi muito sentida entre os amigos que os contava em grande numero.

Foi sócio fundador da corporação dos Bombeiros Voluntários e um amador dramático distinto

O seu funeral foi muito concorrido.

A' familia enlutada, as nossas condolencias.

HOMEM ASSASSINADO A' FACADA E OUTRO GRAVEMENTE FERIDO

NA noite de do mingo para segunda-feira, deu-se mais uma horrorosa scena de sangue, perto de Coimbra, que revela bem a ferocidade dos seus autores.

Mais uma vez a navalha entrou em acção, atirando para a miséria um lar onde se vivia felicidade e para a orfandade tres creanças.

Motivo futil serviu para a manifestação de instintos tão sanguinários, com uma premeditação que mais demonstra a baixeza e a degradação de quem as pratica.

O crime deu-se na Boiça de Ceira, a 6 quilómetros desta cidade e dêle foi vitima João da Costa Reis, de 32 anos, daquela localidade, casado, tendo como acima dizemos, tres filhos. O seu cunhado, o taberneiro Antonio Duarte Carrito, pretendendo tomar a defesa daquele foi vitima tambem da sua dedicação, pois foi gravemente atingido com 3 facadas.

A origem do crime — As desavenças dum lar — A vitima teria evitado um crime?

Antonio Baptista Canané, homem do campo, que deve contar 50 anos de idade, é casado e tem filhos já homens e algumas raparigas. As desavenças do casal sucediam-se, e o Canané abandonou o lar conjugal indo para a companhia de Ana Baptista, que deve contar 30 anos de idade.

A atitude tomada por este não foi bem vista pela familia. A mulher talvez mordida por ciumes, apesar de ser ela propria quem levou o marido a proceder desta forma, em virtude dos maus tratos que lhe dava, entrou de conspirar contra a companheira do marido.

Nela entraram os filhos e a vingança foi jurada, para ocasião oportuna.

A morte da Ana Baptista havia sido lavrada, segundo corria no lugar.

E fosse ou não verdade, o que é certo é que a gente da Boiça condoida da situação da amazia do Canané, ia-a vigiando convencida de que evitaria um crime.

No domingo de manhã, aquela encontrava-se a lavar roupa no rio Ceira.

Alguns individuos que se encontravam á porta da taberna, do Duarte Carrito, viram encaminhar-se para ela, dois filhos do Canané, José e Antonio Baptista, aquele de 22 anos e este menor ainda.

Aqueles individuos entre os quais se encontrava o João da Costa Reis, dirigiram-se para o rio e consegiram que os dois rapazolas, não fizessem mal á amante do pai a que pretendiam lançar a roupa para a agua.

Desistindo do seu intento, os irmãos Canané, voltaram a casa e os outros á taberna.

Como se deu o crime

Os *Cananés*, que já eram conhecidos como desordeiros terriveis, não levaram a bem a atitude dos que intervieram junto da amante do pai e preparam-se para a vingança.

No domingo á noite entraram na taberna o José Canané com um outro seu irmão, Manuel Canané, de 26 anos de idade, trabalhador, depois de terem encarregado Antonio Baptista Videira, um rapaz de 17 anos, de o informarem do paradeiro do Costa Reis.

A sua atitude era irritante, e um deles voltando-se para o taberneiro, disse-lhe:

— Venha um litro de vinho. Querem-nos atirar para o rio, mas antes de tal acontecer queremos beber um copo.

O Costa Reis, vendo que lhe estavam a dirigir uma insinuação por virtude da scena que se havia dado no rio Ceira, fez qualquer objecção.

Nada mais foi preciso. Os dois irmãos cairam ferozmente sobre o Reis, esfaquando-o numa sêde devoradora de sangue. O seu corpo foi trespassado com 7 profundos golpes. A morte foi rápida.

O taberneiro pretendendo acudir ao cunhado, em breve caiu nas mãos dos sanguinários assassinos, e vibraram-lhe três facadas nas costas, junto á coluna vertebral, deixando-o prostrado. Uma delas fendeu-lhe a medula, encontrando-se o pobre homem paralitico.

Aos gritos de socorro, acudiram varias pessoas, mas os bandidos conseguiram fugir para o Cabouco, onde residiam e quando ali permaneciam numa taberna fugiram pelas trazeiras do estabelecimento, á aproximação duma patrulha G. N. R., que apenas prendeu o Antonio Baptista Videira, de 17 anos, cunhado dos assassinos.

O preso veio imediatamente para esta cidade, sendo entregue á P. I. C,

A G. N. R., encontrou na taberna uma das navalhas com que o crime foi praticado. E' uma das chamadas coc7ilas, que se encontrara ensanguentada.

O cadáver deu entrada na *morgue*.

\+ + +

Os assassinos vieram entregar-se á prisão, á 1.a esquadra de policia.

Vinham feridos, especialmente o José Baptista, que apresenta dois grandes ferimentos na cabeça, dos quais foi tratado no Banco do Hospital.

Ouvimo-los na prisão, que por entre lágrimas e prantos, lamentaram a sua desgraça. O Manoel Canané, casado, corrobora as afirmações do seu irmão. Quando entraram na taberna, para comprar cordas para um bandolim e depois de terem bebido uns copos, foram agredidos á paulada. Não sabem ao certo quem descarregou a primeira pancada, mas citam o nome dum tal Francisco Gomes, como eles desordeiro, e que já respondeu por este crime. Depois de agredidos e quando estavom agarrados é que fizeram uso das navalhas.

Afirmam tambem que nunca pensaram matar a amante do pai, e que nem quando ela se encontrava a lavar roupa não a maltrataram.

\+ + +

A policia capturou o Antonio Canané, que, com o irmão se havia dirigido ao rio, onde, segundo se diz, pretendiam matar a Ana Baptista.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano: *Continente*	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

A dança das horas

NA noite de 9 para 10 de Abril, voltam a adiantar os relogios uma hora, regressando á hora de inverno de 1 para 2 de Outubro.

Quando acabará esta dança das horas.

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

COMUNICADO

CARTA ABERTA AO Sr. Dr. ALFREDO TELES DE SAMPAIO RIO

Ex.mo Sr. Dr. Alfredo Teles de Sampaio Rio, ilustre Juiz da comarca de Penacova.—Veio V. Ex.ª aos jornais procurar defender-se das graves e severas acusações que lhe fiz na carta aberta que, em 30 de Janeiro ultimo, dirigi ao Ex.mo Ministro da Justiça, para que na projectada reforma da lei do inquilinato fossem tomados em consideração os factos que ali aponto.

Era legitimo e humano que V. Ex.ª procurasse libertar-se da tristissima situação em que aquelas acusações o colocaram, se elas não correspondessem rigorosamente á verdade. Mas—e disto foi V. Ex.ª prevenido—todos os factos ali narrados são comprovados pelo testemunho de pessoas, pela sua situação social, inteiramente insuspeitas, não sendo, por isso, licito a ninguem, por mais extraordinários e monstruosos que eles se revelem, pô-los por um momento em duvida.

Parecia-me ser V. Ex.ª o unico interessado em que não mais se mexesse em tal assunto, para que o esquecimento, com que o tempo se encarrega de resolver estas questões, fizesse dasaparecer, ou, pelo menos, atenuasse o sentimento de repulsa que as crueldades ali narradas, de que foram vítimas duas senhoras absolutamente indefesas, criaram no espirito das pessoas que delas tiveram noticia.

Se, por alguns instantes, V. Ex.ª quizesse ter feito um pequeno esforço de reflexão e descesse ao intimo da sua consciencia, pondo-se em contacto directo com o sentimento de justiça que deve existir em todos os corações, estou certo que ela lhe faria compreender as proporções de monstruosidade que assumiram aquelas crueldades, e o arrependimento seria a unica taboa de salvação de que V. Ex.ª devia lançar mão.

Como, porém, na sua local, V. Ex.ª, ao mesmo tempo que pretende assumir uma forçada atitude de superioridade, declarando que não responde ás acusações que lhe fiz, procura desvirtuar a verdade dos factos, vejo-me coagido a vir fazer a prova de tudo quanto afirmei, para que no espirito de quem quer que seja não possa ficar a duvida de que eu procedesse de animo leve em assunto de tamanha gravidade.

E desde já aqui deixo a V. Ex.ª a solene declaração de que não lhe seria possivel levar tão longe a série de actos crueis de que durante o longo periodo de um ano foram vítimas aquelas senhoras, se junto delas estivesse um homem que, por força própria, podesse, num momento, fazer acabar um tal estado de coisas. Eu, que era a unica pessoa de familia a quem elas podiam recorrer, encontrava-me longe, exercendo a minha actividade em Africa. Felizmente para mim e para V. Ex.ª, apenas me foi dado assistir ao ultimo acto de toda essa revoltante infamia, que teve o seu epilogo no baile realizado horas depois do funeral de minha tia. Foi a scena final dessa série de crueldades, de que ela foi vítima durante a sua prolongada doença!...

Afirmo mais a V. Ex.ª que, se em vez do leito de dôr onde ela tanto sofreu, por cima do qual se tripudiou, durante uma noite inteira, num bailado de Morte, ali estivesse ainda o seu corpo, eu subiria a sua casa e faria terminar, em acto continuo, aquela horrivel dansa macabra. E não tinha V. Ex.ª autoridade de qualquer especie para impedir que, num impeto de justa revolta e profunda indignação, eu imposesse aos vivos o respeito que é devido aos mortos.

V. Ex.ª—pode tambem estar certo disso—ha de ter a pesar-lhe para sempre na consciencia, queimando-a como chumbo derretido, a inconcebivel crueldade com que durante um ano inteiro, e até á sua ultima hora, trataram uma pessoa a quem a doença tanto estava fazendo sofrer.

Não seria justo que passasse sem um severo castigo quem tantas torturas causou a uma pessoa que se encontrava completamente aniquilada pela doença. E foi para que a sua propria consciencia lhe impozesse esse castigo, que ao conhecimento publico levei todas aquelas monstruosidades que relatei na minha carta.

Não pretendia eu maior pena, porque de antemão sentia a enorme repulsa que o conhecimento daqueles factos havia necessariamente criar no espirito das pessoas que teem coração.

V. Ex.ª entendeu, porém, que esta penalidade não correspondia á gravidade dos actos praticados nem reparava tantas dores que fez sofrer, e veio com a sua defesa provocar o relato completo dos factos e a respectiva confirmação testemunhal.

Tem V. Ex.ª razão.

Actos de tanta crueldade precisam ser punidos com outra severidade, para que a justiça fique inteiramente satisfeita.

Alguem me disse ser V. Ex.ª um católico praticante. E' esta uma questão de fôro intimo com a qual ninguem nada tem. Nenhum direito me assiste, portanto, de investigar qual seja a sua orientação religiosa. Respeito todas as crenças, quando elas são sinceras, e tambem não dou a ninguem o direito de discutir a minha orientação de consciencia.

Ensina-nos, porém, a religião de Jesus Cristo um preceito, que a ninguem, que a professe com sinceridade, é licito esquecer:—*Não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti.*

Que infinita doçura se encerra neste sublime principio, em que assenta essa sonhada, e até hoje nunca atingida, fraternidade universal!

Se V. Ex.ª, sr. Dr. Sampaio Rio, concentrando o seu espirito, atentasse por um pouco nos altos ensinamentos deste preceito da religião cristã, estou certo de que minha pobre tia não teria sofrido, durante a sua prolongada doença, as enormes torturas com que uma maldosa visinhança lhe amargurou os seus ultimos dias de vida.

Que faria V. Ex.ª, se tivesse uma pessoa querida de sua familia amarrada a um leito de dôr por uma doença inclemente, e por cima do seu quarto de sofrimento se dançasse durante uma noite inteira, sem a minima consideração pelo seu gravissimo estado?

Que faria, tambem, se, depois de uma noite de barulho infernal, V. Ex.ª, ao ver agravar-se sensivelmente o estado da doente, pedisse ás 5 horas da manhã um pouco de piedade a quem tão desumanamente a perturbava no socego de que ela tanto carecia, e como cinica resposta tivesse a continuação do barulho por algumas horas mais?

Eu não sei o que V. Ex.ª faria. Sei apenas que isto se deu em sua casa na noite de 30 de Janeiro de 1926, estando já minha tia gravemente doente com uma lesão cardiaca, de que veio a falecer um ano depois, sem nunca mais se levantar do leito. E sei tambem que minha irmã, que a acompanhou em toda a sua doença, vendo que o seu estado se agravava seriamente com tal barulho, bateu ás 5 horas da manhã no teto do quarto da pobre doente, e da casa de V. Ex.ª, em tom imperativo, lhe impozeram silencio. Sei ainda que, por tal motivo, minha irmã resolveu escrever a V. Ex.ª pondo-o ao corrente do estado de saude em que se encontrava minha tia e *suplicando-lhe* (é o termo que ela emprega) que interviesse no sentido de obstar a que de futuro ela tornasse a ser por tal modo perturbada no socego que o medico insistentemente recomendava.

E que respondeu V. Ex.ª?

O que consta da carta que me vejo forçado a publicar e que faz arripiar os cabelos pela maldade que encerra!...

Que faria V. Ex.ª a quem, ocupando a sua propria casa e conhecedor do estado grave dessa pessoa querida de sua familia, a cada passo a desassocegasse arrastando cadeiras e fazendo nas escadas um tropel e gritaria de insurdecer, sem a mais ligeira contemplação pela doente que tão brutalmente se estava martirisando?

Que faria V. Ex.ª a esses inquilinos, se o desaforo chegasse a ponto de a altas horas da noite se praticar a brutal brincadeira de se gritar a fogo, deixando a sua doente num indiscritivel estado de excitação?

Que faria tambem V. Ex.ª se, depois de lavada, tivesse a sua roupa a enxugar e para cima dela os seus inquilinos, por mais de uma vez, despejassem aguas sujas?

Que faria ainda V. Ex.ª se visse, repetidas vezes, encharcar a sua casa com aguas que propositadamente os seus inquilinos deixavam correr para lá?

Que juiso faria V. Ex.ª de uma pessoa a quem se pedisse compaixão para essa sua doente e a ouvisse defender o extranho criterio de que cada um sua casa pode fazer o que lhe aprouver?

Que faria tambem V. Ex.ª se os inquilinos, depois de avisados por intermedio do medico de que se encontrava agonisante essa pessoa querida de sua familia, voltassem a tocar piano, como minutos antes haviam feito, vindo a sua doente a falecer no momento preciso em que isto se passava?

E, finalmente, que faria V. Ex.ª se, horas depois de ter saido o cadáver dessa pessoa, os seus inquilinos, precisamente por cima do quarto onde ela falecera, e sem piedade pela dôr que dilacerava o seu coração, realisassem um baile que se prolongou por toda a noite até ás 8 horas do dia seguinte?

Eu não sei o que V. Ex.ª faria, porque quem pratica actos reveladores de tantas crueldades não tem, por constituição, coragem moral para fazer coisa nenhuma.

A justiça imanente de Deus não quiz que actos de uma tão grande crueldade ficassem sem um severo castigo. V. Ex.ª não poude, por isso, ter a intuitiva prudencia de se calar e pedir á sua consciencia energias para um sincero e salutar arrependimento.

Tanto pior.

E' justo que passe uma hora de amargura quem tanto fez sofrer aquela desventurada senhora.

Ela, que era uma pessoa cheia de bondade, já certamente lhe perdoou, e eu, que tenho o dever de defender e desafrontar a sua memoria, nenhum mal quero a V. Ex.ª pode acreditar.

Inspira-me uma grande compaixão a dolorosa situação em que V. Ex.ª se colocou. E, se não fôra a infeliz ideia que teve em pretender fazer-me passar por caluniador, eu não teria ido alem do que já estava feito. O meu espirito de justiça satisfazia-se com o castigo que a sua consciencia lhe havia de impor. Assim, embora com o coração a sangrar de piedade, eu não podia deixar de ser desta dureza, que está inteiramente em desarmonia com o meu feitio. Pode V. Ex.ª crer que fico sinceramente maguado, mas não me cabe a mim a culpa de assim ser cruel.

Fazendo sinceros votos pelo seu arrependimento perante Deus, sou de V. Ex.ª—*Joaquim Lopes Marques da Cunha.*

Seguem os depoimentos

Ex.mo Sr. Joaquim Lopes Marques da Cunha.—Em cumprimento dos desejos expressos na carta de V. Ex.ª, venho referir o seguinte:

Ha cerca de um ano, tendo encontrado sensivel diferença para pior no grave estado da Excelentissima tia de V. Ex.ª após um baile realizado no andar que lhe ficava superior, habitado pela familia do Sr. Dr. Alfredo Teles de Sampaio Rio, pedi á Excelentissima Senhora D. Emilia de Vasconcelos, das boas relações dessa familia, a fineza de expôr a Suas Excelencias que era da máxima necessidade para a doente, dada a gravidade do seu estado, evitarem-se ruidos por cima do quarto em que a doente permanecia.

Pouco tempo antes haviame Sua Excelentissima irmã informado ter escrito no mesmo sentido ao Sr. Dr. Sampaio Rio.

Cumpre-me declarar que Sua Excelencia me afirmou, quando veio procurar-me, não ter tido conhecimento do meu pedido.

Mais tarde, como o barulho continuasse e o estado da doente se agravasse, fizeram uma participação á policia, acompanhada de um atestado meu, que surtiu temporário efeito.

Do que se passou na vespera e dia da morte da Excelentissima tia de V. Ex.ª, envio cópia da carta que dirigi ao Sr. Dr. Sampaio Rio, em 7 do corrente.

* * *

«Ex.mo Sr. Dr. Sampaio Rio.—Em abono da verdade e satisfazendo os desejos de V. Ex.ª, venho referir o que comigo se passou na noite de 29 do passado mês em casa da falecida Excelentissima Senhora D. Maria Amelia Marques Amaral, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 5.

Instado telefonicamente para aparecer com a maior urgencia em casa da mesma Excelentissima Senhora, cujo estado de saude se agravára sensivelmente nos ultimos dias, para ali me dirigi de pronto, verificando que a doente se encontrava em pleno periodo agónico.

Emquanto prestava á doente os ultimos socorros que restavam ainda á minha tranquilidade de consciencia, constatei que no andar superior se tocavam animadamente num piano modernas musicas americanas, que não julguei a propósito.

Presumi que os moradores, que eu sabia não estarem em boas relações com a dona do andar inferior, desconheciam o seu estado agonisante; por isso, chamei a criada, que comigo subiu ao patamar da escada do andar superior e me anunciou nestes termos: «Minhas Senhoras, está aqui um senhor que deseja falar-lhes».

Esperei alguns momentos sem que me aparecesse qualquer pessoa, não obstante o recado ter sido escutado; e, considerando que a minha presença podia tornar-se necessária junto da moribunda, desci, aproveitando a oportunidade da subida da escada de uma criada ou servente de Vossas Excelencias para recomendar-lhe: «Menina, diga ás Senhoras que a dona da casa está moribunda, e, por isso, o médico lhes pedia o favor de deixarem de tocar piano».

Momentos depois o piano calava-se.

Entrou o Sacerdote. Começou a ungir a Senhora, e passado algum tempo o piano recomeça a galhofeira moda. Então, num impeto de revolta a que não podia nem devia furtar-me, subi a escada, transpuz o limiar da porta e anunciei-me. Vossas Excelencias receberam-me com toda a cortezia, e após as minhas primeiras palavras calaram o piano por essa noite.

Depois da conversa que tive com a Ex.ma Esposa de V. Ex.ª, vim a saber que Vossas Excelencias projectavam realizar uma festa na noite seguinte, da qual a Ex.ma Esposa de V. Ex.ª não queria prescindir; mas, retirei-me convencido, pelas palavras de V. Ex.ª, de que, se a morte se realizasse, V. Ex.ª conseguiria de sua Ex.ma Esposa a desistencia de tal propósito.

Assim não aconteceu e, por isso, envio o relato dos factos por V. Ex.ª pedido, do qual poderá fazer o uso que entender e interpretar segundo a maneira de sentir de Vossas Excelencias, que não é a minha.

Com muito respeito...»

* * *

Julgo ter referido os factos do meu conhecimento, que principalmente interessam ao comunicado de V. Ex.ª, e, por isso, me subscrevo com toda a consideração—De V. Ex.ª Atento Venerador e Obrigado—Coimbra, 22 de Fevereiro de 1927, *Gilberto Veloso da Costa.*

* * *

Esta carta constitue a mais formidável demonstração da verdade dos factos por mim atribuidos ao Sr. Dr. Sampaio Rio.

Não era preciso que o Sr. Dr. Veloso da Costa fizesse saber que minha tia estava moribunda, para que a familia que mora por cima, onde se ouve o barulho que se faz no primeiro andar, tivesse conhecimento de que alguma coisa de muito grave estava ocorrendo.

Bastavam os gritos de dôr de minha irmã, que, sem sombra de duvida, foram ouvidos, mas não encontraram piedade naqueles corações.

Porque, em vez das suas cinicas e comprometedoras palavras, não publicou o Sr. Dr. Sampaio Rio, em sua defesa, aquela carta, que já tinha em seu poder?...

Simplesmente assombroso!...

* * *

Ex.mo Sr. Joaquim Lopes Marques da Cunha—Arcozelo, Gouveia.—Pede V. Ex.ª o meu testemunho para os factos narrados na sua local datada de 30 de Janeiro ultimo, publicada em dois jornais de Coimbra.

Não me furto ao dever de ajudar a esclarecer a verdade em tudo o que fôr do meu conhecimento. E, como sou chamado a depor, vou faze-lo com o desassombro que me impõe a minha consciencia.

Impende sobre mim um duplo dever para assim proceder: o respeito que devo á verdade, e o facto, digno de especial consideração, de ter sido consultado por sua tia, Ex.ma Sr.ª D. Maria Amélia Marques Amaral, para a orientar no contracto de arrendamento.

Sentindo-se já muito doente, tinha esta Senhora a constante preocupação de não arrendar a casa a pessoas que, porventura, viessem a incomoda-la.

E tinha razão, porque os andares daquela casa estão de tal modo dispostos que o barulho feito em qualquer deles perturba necessariamente quem estiver no outro.

Veio ter comigo e disse-me que era pretendente á casa a familia que hoje a habita. Pedindo-me informações ácerca dela, para resolver o que havia de fazer, disse-lhe que não a conhecia pessoalmente, mas estava inteiramente convencido de que podia ficar tranquila, porque, tratando-se de pessoas daquela categoria social, certamente haviam proceder de modo a fazer-lhe uma visinhança impecavel.

Disse-lhe ainda que tinha amistosas relações com um irmão do chefe daquela familia, e o meu conhecimento ácerca deste era mais um motivo a pesar no meu espirito para a tranquilisar.

Seguiu aquela Senhora em tudo o meu conselho, menos na fórma a dar ao contracto de arrendamento, que eu indiquei que fosse pelo praso limitado de um ano, estipulando-se expressamente que o arrendatario entregaria a casa no fim daquele praso.

Aqui tem V. Ex.ª a minha responsabilidade no que se tem passado e pode bem calcular como tudo isto preocupa o meu espirito.

Não podia eu, pois, sob qualquer pretexto, furtar-me a dar o meu testemunho sobre os factos que são do meu conhecimento.

Pouco tempo depois de aquela familia ter ocupado a casa, queixava-se-me amargamente sua tia de que estava sendo seriamente incomodada pelo barulho que os seus inquilinos faziam, perturbando-a no repouso que o seu precario estado de saude reclamava.

Caiu sua tia de cama, sendo logo a sua doença declarada de gravidade, e, efectivamente, tão grave era que dela veio a falecer um ano depois, sem nunca mais se levantar.

Por varias vezes, veio a minha casa sua Ex.ma irmã, que a acompanhava naquela doença, fazer-me amargas queixas da má vizinhança que aquela familia estava fazendo, perturbando constantemente o socego da doente e prejudicando, por este modo, gravemente a sua saude.

Um dia pediu-me ela para, na qualidade de advogado, ir directamente observar os incriveis agravos de que estavam sendo vitimas.

Fui e vi que a cosinha, em frente do fogão, estava encharcada com aguas que escorriam do telhado. Os inquilinos do segundo andar tinham por cima um deposito para despejos. Deixaram entupir o respectivo cano de esgoto, pelo que esse deposito enchia, as aguas trasbordavam e iam, por aquela forma, cair na cosinha.

Disse-me então sua Ex.ma irmã que, não obstante as suas sucessivas reclamações, isto se repetia a miudo, e que era evidente o proposito de incomodar, pois que os inquilinos, com receio de que ela mandasse tirar o cano, o retiravam á noite para dentro de casa.

Foi nessa mesma ocasião mostrar-me um quarto onde tambem caia agua vinda do andar superior, e explicou-me que no compartimento de cima, correspondente áquele, havia uma torneira que, de vez em quando, propositadamente deixavam aberta, encharcando assim a cama e o quarto.

Uma noite, ai pelas 11 horas, descia eu a rua Lourenço Azevedo, e, quando ainda estava a umas dezenas de metros da casa de sua tia, ouvi um tropel enorme e grande gritaria pelas escadas acima, que não podiam deixar de fazer muito mal á doença daquela senhora, que nesse tempo já era considerada gravissima.

Eu que, por varias vezes, lhes tinha ouvido dizer que os seus inquilinos a matavam com o barulho com que a todo o momento a martirizavam, senti-me possuido de uma justa e natural indignação e dirigi-me para a porta da casa, no proposito de dizer aos autores daquele barulho que não era assim que se procedia onde estava uma pessoa tão gravemente doente, mas, quando ali cheguei, já as pessoas que faziam esse barulho estavam no andar superior, donde as suas vozes se faziam ouvir em tom absolutamente improprio de qualquer logar onde esteja gente que não haja o direito de incomodar.

O facto por V. Ex.ª narrado, ocorrido no momento em que sua tia se encontrava agonisante, é absolutamente verdadeiro.

Ainda hoje tenho bem gravado na memória o tristissimo quadro que naquele momento presenciei!

Seriam 7 horas da tarde apareceu em minha casa sua Ex.ma irmã, chorando aflictivamente, dizendo-me que sua tia estava a morrer e que chamasse eu o médico pelo telefone. Puz-me logo em comunicação com o Ex.mo Sr. Dr. Veloso da Costa, que me disse ir partir imediatamente para junto da sua doente.

* * *

Passada uma meia hora, fui saber do estado desta, sendo o proprio médico que me recebeu, dizendo-me logo que ela se encontrava em plena agonia e que a sua vida estava por minutos.

Contou-me seguidamente, visivelmente emocionado, que momentos antes, no andar superior, se estava tocando piano. Sentindo que esta manifestação de alegria não se harmonisava com o doloroso momento que em baixo estava correndo, havia subido o primeiro lanço das escadas que conduzem áquele andar e, em alta voz, de modo a ser ouvido por quem se encontrava em cima, pedira silencio e seguidamente recomendara a uma creada daquela familia que dissesse ás senhoras que a dona da casa estava a morrer, que a sua vida estava por poucos minutos, e que o médico lhes pedia que não continuassem a tocar piano, cessando pouco depois o barulho que se estava fazendo em cima.

No momento preciso em que o Sr. Dr. Veloso da Costa me contava este episodio, ouve-se novamente o piano, cujo som forte nos deixou a ambos estupefactos!

Depois de uma ligeira indecisão, o Sr. Dr. Veloso da Costa abre a porta que dá para o corredor, irrompe pelas escadas que conduzem ao andar superior e, em alta voz, increpa quem assim estava procedendo, e diz: ha pouco foi o médico que veio pedir compaixão para a dona da casa, cuja vida está por poucos minutos, agora é o médico que vem impor silencio e dizer que a deixem morrer em paz.

Foram estas, pouco mais ou menos, as suas palavras.

Neste momento preciso, aproximei-me do quarto da moribunda e encontro-me em presença deste impressionantissimo quadro: a desventurada Senhora deitada nos braços de uma irmã, que é mãe de V. Ex.ª, sobre o seu corpo inanimado chorava convulsivamente a desvelada enfermeira que a havia acompanhado durante a sua doença, e junto do leito um sacerdote a ungi-la, cuja voz, resando o oficio da agonia, havia chegado aos meus ouvidos misturada com o som forte do piano, que naquele momento deixára de tocar.

Fiquei profunda e dolorosamente impressionado á vista deste emocionante quadro e discretamente pergunto áquele sacerdote se podia entrar, e a sua resposta foi que tinha acabado de expirar aquela boa Senhora.

Passado algum tempo, desceu do andar superior o sr. Dr. Veloso da Costa, sendo eu que lhe dei a noticia do falecimento da sua doente.

Contou-me então S. Ex.ª o que se havia passado com os moradores daquele andar. Vinha convencido, pelas palavras do chefe daquela familia, que ele conseguiria de sua esposa o adiamento de um baile que projectavam realisar no dia seguinte e do qual esta senhora obstinadamente não queria prescindir, alegando que já tinha feito os seus convites e tambem a despesa da ceia.

O funeral teve lugar naquele dia, á meia tarde, e o baile começou horas depois da saída do féretro.

De um modo geral, e por me ser referido por sua tia e irmã, eu sei que os seus inquilinos faziam habitualmente barulho que muito os incomodava, e que um ano antes do falecimento de sua tia, estando ela já gravemente doente, se dançou durante uma noite inteira por cima do quarto onde ela estava, facto este que muito agravou a sua doença.

Contou-me o meu visinho, Ex.mo Sr. Pedro Bandeira que, ouvindo um dia sua Ex.ma irmã chorar aflitivamente, foi em acto continuo inquirir do que se passava, persuadido de que tivesse falecido sua tia, a quem ele diariamente visitava. Grande foi o seu espanto quando verificou que a causa daqueles aflitivos gritos era o facto de os inquilinos de sua tia terem despejado aguas sobre uma roupa que estava a enxugar, facto este que já se havia dado por outras vezes e se repetiu ainda depois.

Preso de uma grande indignação, o sr. Pedro Bandeira increpou as pessoas que praticavam tais actos, martirisando assim, na sua doença, a dona da casa, fazendo-lhes sentir que alguem havia de tomar a defesa daquelas pobres senhoras, de quem tão cruelmente se estava abusando.

Contou-me tambem o Sr. Pedro Bandeira que esta sé-

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

rie de actos, absolutamente intoleráveis, havia originado uma queixa á policia, confirmada por atestado medico sobre o grave estado da doente, na qual o Sr. Bandeira foi dado como testemunha, queixa essa que teve como resultado ser ali chamado o chefe daquela familia.

Contou-me ainda o Sr. Bandeira que um dia encontrando este Sr. na rua, e embora o não conhecesse pessoalmenta, se lhe dirigiu pedindo piedade para aquela pobre doente, e que ele lhe respondeu que não tinha satisfações a dar por aquilo que se passava em sua casa.

Aqui tem V. Ex.a o meu testemunho, do qual pode fazer o uso que julgar conveniente.

Subscrevo-me com muita consideração — De V. Ex.a Atento Venerador — Coimbra, 26-2-927, *Miguel A. Alves Correia.*

P. S. — Contou-me agora o Sr. Antonio Rodrigues Rosa, de Lagoas de Ceira, o seguinte: — por andar a trabalhar no quintal da casa de sua Ex.ma tia, estava um dia a almoçar na cosinha; a certa altura da refeição começaram a cair aguas mal cheirosas sobre a mesa onde lhe era servido o almoço, pelo que houve necessidade de a mudar para outro sitio. A abundancia dessas aguas, que caiam do telhado, era tal que a creada, só com muita dificuldade, podia trabalhar em volta do fogão. Acrescentou ainda ter visto um dia uma pessoa da familia do Sr. Dr. Sampaio Rio desligar o cano que dá saída ás aguas do deposito para despejos existente no telhado, de modo que essas aguas, em vez de seguirem por ele até ao esgoto, corriam sobre o telhado e iam cair na cosinha, como já se explicou. Não sabe se o cano estava entupido, mas, dando imediatamente conhecimento do facto a sua Ex.ma irmã, ela se queixou de que isto já vinha de longe e que havia o manifesto proposito de incomodar. Que sua Ex.ma irmã, da janela da cosinha, verberou este procedimento, dirigindo-se em voz alta aos moradores do 2.º andar, mas ninguem lhe respondeu, e a agua continuou caindo. — *Alves Correia.*

* * *

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1927. — *Ex.mo Sr. Joaquim Lopes Marques da Cunha* — *Arcozelo.* — Tendo lido o depoimento que V. Ex.a pediu ao Ex.mo Sr. Dr. Alves Correia sobre os factos por V. Ex.a atribuidos ao Sr. Dr. Alfredo Teles de Sampaio Rio, ou sua familia, como visinhos de sua Ex.ma tia a Ex.ma Senhora D. Maria Amelia Marques Amaral, venho declarar-lhe que são inteiramente verdadeiras as referencias que aquele Senhor faz á minha pessoa, como verdadeiros são os factos ali referidos e que comigo se passaram.

Corroborando, pois, todos aqueles factos, que eu referi ao Ex.mo Sr. Dr. Correia, não podia deixar de tambem os testemunhar, depois da solicitação de V. Ex.a, por isso ser para mim o cumprimento de um dever de honra.

Pode V. Ex.a fazer desta carta o uso que julgar conveniente e creia-me com muita consideração — De V. Ex.a Atento Venerador, *Pedro Bandeira.*

* * *

Está inteiramente provado que o Sr. Pedro Bandeira, revoltado com as monstruosas barbaridades de que minha tia estava sendo vítima, tomou a iniciativa da sua defesa, facto este que nunca me esquecerá, chegando a dirigir-se ao Sr. Dr. Sampaio Rio a pedir-lhe piedade para a pobre doente, sendo recebido com aquele singular e revoltante dito de que «cada um em sua casa pode fazer o que quizer».

Não fazia, não, se junto de minha tia estivesse uma pessoa que se impozesse pelo seu vigor fisico...

* * *

Ex.ma Senhora D. Elvira Lopes Marques da Cunha. — Satisfazendo o desejo de V. Ex.a, que aliás bem merece ser atendido, para que de algum modo justiça se faça num caso que a mim, como a todas as pessoas que o conheceram, tanto indignou, venho prestar a minha prova dos factos ocorridos no 2.º andar da casa de sua Ex.ma tia e referidos nas locais publicadas pelo irmão de V. Ex.a na *Gazeta da Coimbra* e no *Correio da Coimbra.*

Fui muitas vezes com minha Mãe, durante a prolongada doença de sua Ex.ma tia, inteirar-me do seu estado, e tive, portanto, ocasião de presenciar os sofrimentos infringidos á pobre Senhora pela cruel visinhança da familia Sampaio Rio, que a todo o momento, e parece que propositadamente, perturbava o socego de quem tanto dele carecia, arrastando móveis, tocando piano e dançando justamente sobre o quarto da desventurada doente, tendo levado a sua desumanidade ao ponto de realizarem um baile no próprio dia em que saiu o feretro da desditosa Senhora, a quem tais barbaridades certamente encurtaram os dias da vida.

Com a maior consideração sou — De V. Ex.a Atento e muito Venerador — Coimbra, 25-2-927, *Rafael Nobre Sobrinho.*

* * *

Ex.ma Senhora D. Elvira. — Recebi a carta de V. Ex.a, que me veio dar muito prazer, por saber que chegou bem e encontrou sua Ex.ma familia de saude.

Eu e minha irmã, graças a Deus, vamos sem novidade.

V. Ex.a pede-me na sua carta o meu testemunho, com relação ao que se passou com os seus inquilinos durante a doença de sua querida tia.

Estou pronta a testemunhar o que presenciei.

Em fins de Julho ou principio de Agosto (não posso precisar bem a data), estando eu em minha casa, que é de paredes meias com a de V. Ex.a e com pateos separados apenas por um muro, ouvi V. Ex.a a chorar numa grande aflição, chamando por mim. Eu, que nessa ocasião apenas conhecia V. Ex.a de vista, tendo ouvido dizer que sua Ex.ma tia se encontrava gravemente doente, cheguei á janela de minha casa, persuadida de que ela tivesse falecido, pois que, pela aflição em que V. Ex.a se encontrava, não podia supor outra coisa. Mas, qual não foi o meu espanto quando vi o Ex.mo Sr. Pedro Bandeira junto de V. Ex.a, muito indignado, chamando pela visinhança para que vissem uma roupa de sua tia, que estava numa janela a secar e sobre a qual os seus inquilinos tinham deitado aguas sujas, assim como tambem para o pateo, por sinal que algumas dessas aguas vieram tambem cair no pateo da minha casa.

O Ex.mo Sr. Pedro Bandeira dizia, em altas vozes, que eram duas Senhoras indefesas e uma gravemente enferma, a quem aqueles inquilinos faziam sofrer constantemente com correrias pela casa fóra até altas horas da noite, e fazendo toda a espécie de barulho sem atenderem aos pedidos da infeliz senhora. Que isto era uma verdadeira barbaridade, e, por, isso me pedia para que eu fosse testemunha do que se estava passando naquela ocasião, porque deviamos ter caridade para com essas Senhoras, que não tinham em casa ninguem que as defendesse. Prontifiquei-me, porque tive muita pena de V. Ex.as.

Depois, mostrando sua Ex.ma tia desejo de me conhecer, fui visita-la e causou-me muita pena ela dizer que a sua doença a fazia sofrer muito, *mas que maior era o sofrimento que lhe causavam os visinhos de cima*, que a todo o momento, sobre o seu quarto, faziam um barulho insuportavel.

Sei tambem que assim era, porque esse barulho ouvia-se perfeitamente em minha casa, principalmente na cosinha.

Alem disso, recordo-me de V. Ex.a alguma vezes, muito maguada, me contar maldades que os visinhos lhe faziam, como era deixarem torneiras abertas para lhe caír agua em baixo

E' isto o que o posso dizer a V. Ex.a, estando pronto a confirma-lo onde for chamada.

Peço os meus cumprimentos para V. Ex.a e sua Ex.ma familia.

De V. Ex.a amiga, Coimbra, 25-2-927. — *Maria Antonia de Melo.*

Edificante e assombroso na sua simplicidade!...

* * *

Depois da leitura destes depoimentos, ninguem tem o direito de duvider que não sejam rigorosamente verdadeiras as acusações que fiz ao Sr. Dr. Sampaio Rio.

Por mais monstruosos e inconcebiveis que estes factos se afigurem, temos de nos render á sua evidencia.

Ha no meio de tudo isto um episodio, que merece ser pôsto em especial relevo.

Quando o Sr. Dr. Veloso da Costa foi a casa do Sr. Dr. Sampaio Rio e pessoalmente lhe certificou que a vida de minha tia estava por minutos, fez-se ali questão de que o baile se realisaria na noite de domingo, como estava projectado. Ora, não sendo licito saber-se naquele momento se o funeral se efectuaria ou não no dia seguinte, a pessoa que obstinadamente se opunha ao adiamento daquela festa não fazia evidentemente questão de se dançar com o cadaver dentro de casa...

E' um episodio impressionante, que não sai fóra dos moldes da maldade dos outros factos.

* * *

Para complemento desta formidavel obra do Sr. Dr. Sampaio Rio, vou transcrever os seguintes documentos:

Carta dirigida por minha irmã, em 31 de Janeiro de 1926, áquele Sr.:

Ex.mo Sr. Dr. Juiz. — Creio que V. Ex.a me não lavará a mal as palavras de suplica que lhe venho fazer.

Sua Ex.ma Esposa deu ontem um baile (o que eu não reprovo). As duas primeiras familias sairam ás 4 horas da manhã, ficando em casa um grupo de rapazes e senhoras, que se serviam da brincadeira de arrastar e deitar ao chão cadeiras, fazendo um barulho tal que nós cá em baixo não podémos socegar em toda a noite.

Ora, como minha tia tem estado muito mal, com visitas de médico quasi diariamente, e lhe é recomendado o maior socêgo, dizendo aquele que ao mais pequeno abalo pode ficar, eu, vendo-a muito aflita, resolvi-me, ás 5 horas da manhã, bater no teto do quarto, para ver se tinham a delicadesa de evitar tanto barulho. Como eu batesse duas vezes, responderam-me, em ar de mofa, que fizesse pouco barulho, e continuarám na mesma, se não pior, até depois das 7 horas e meia.

Como sei que V. Ex.a é uma creatura nobre e recta, pedia-lhe a finesa de ver se de futuro evitava estas coisas, para não haver discordias entre nós, e evitar tambem que minha tia dure menos tempo, por lhe causarem destas perturbações de coração.

Não me dirijo á Esposa de V. Ex.a, porque sei que a resposta me seria desfavoravel, e, por isso, apelo para os nobres sentimentos de V. Ex.a, e subscrevo-me com toda a consideração. — Coimbra, 31 de Janeiro dn 1926, *Elvira Lopes M. da Cunha.*

* * *

E porque é que minha irmã se não dirigia á Esposa do Sr. Dr. Sampaio Rio?

Porque esta senhora, logo que entrou para a casa, começou por maltratar quem, aliás, se estava esforçando por lhe prestar finesas.

E de tal modo se conduziu, que um mês depois de para ali ter ido já a dona da casa não se atrevia a fazer-lhe um pedido justissimo, como era aquele que foi dirigido ao Sr. Dr. Sampaio Rio.

Os factos subsequentes provam á evidencia haver pessoas com tal feitio, que bom seria que se isolassem, de modo a não incomodarem quem não tem nenhuma obrigação de as aturar.

* * *

Segue a resposta do Sr. Dr. Sampaio Rio.

«*Ex.ma Senhora.* — Acuso a recepção da carta de V. Ex.a e permita-me dizer-lhe que muito me surpreendeu o seu objectivo, que não sei como classificar. E' uma denuncia, uma queixa? Não sei.

O que devo comunicar a V. Ex.a é que minha mulher me havia já informado ter reunido varias familias das nossas relações e que se dançou animadamente. Ninguem pode vêr nisso senão uma coisa muito natural, tanto mais que a minha casa só vão pessoas da maior respeitabilidade, pois só entre estas recruto as minhas relações de amizade.

Devo ainda informar V. Ex.a de que tenho a absoluta certesa de que nem por parte das pessoas que me honraram com a sua presença em minha casa, nem por parte de minha familia, poderiam ter-se violado principios de delicadesa propria de pessoas bem educadas, como nos presamos de ser.

De V. Ex.a — Atento Venerador — Castro Daire, 3-2-1926, *Alfredo Sampaio Rio*».

* * *

Assim respondeu o Sr. Dr. Sampaio Rio a uma carta em que, com toda a correcção, se lhe *suplicava* que tomasse as necessárias providencias para que minha tia, já gravemente doente, não continuasse a ser perturbada no socego de que ela tanto carecia e o médico insistentemente recomendava.

Com que direito é que o Sr. Dr. Sampaio Rio cinicamente diz, em sua defesa, «ignorar quais as ocasiões em que minha tia se encontrava doente?...»

Abstenho-me de classificar, como merecia, esta revoltante resposta.

Deve ser um dos actos mais... corajosos da sua vida.

Quem assim responde ás *suplicas* de uma senhora, é indubitavelmente um... valente.

A esta carta respondeu minha irmã com uma outra, na qual, em sintese, diz ao Sr. Dr. Sampaio Rio que o médico, no dia seguinte ao baile, encontrára minha tia pior, e que fôra isto que a forçára a escrever-lhe, mas que, visto assim ser tratada, nunca mais o tornaria a incomodar, «*ainda que visse minha tia morrer*».

Fique-se S. Ex.a com a glória do seu acto e com a consciencia tranquila pelo exemplo que deu aos novos...

Peça a Deus que um dia se não veja nas terriveis torturas que fizeram passar áquela desventurada doente, e não se esqueça de que a doença não poupa as organizações mais robustas.

Então, se essa desgraça lhe acontecesse, ao lançar um olhar para o passado, sentiria certamente a sua consciencia dizer-lhe: «*não faças aos outros aquilo que não queres que te façam a ti*».

Descance em paz — é o que sinceramente lhe desejo.

Joaquim Lopes Marques da Cunha.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

Juizo de direito da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No dia vinte e sete do próximo mês de Março pelas treze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados os prédios seguintes, situados na freguesia de Vil de Matos, desta comarca:

1.º — Uma leira de vinha e pinhal, no sitio da Serra ou Carvalhais, á qual vai á praça no valor de 1.000$00.

2.º — A oitava parte de uma leira de terra, no sitio da Machada, que vai á praça no valor de 80$00.

3.º — Uma casa terrea, com seu pateo, no sitio da Espadaneira, indo á praça em 1.500$00.

A contribuição de registo oneroso, fica por inteiro a cargo dos arrematantes.

Estes predios vão á praça, por deliberação do conselho de familia, no inventario de menores por obito de Maria Tereza da Cunha, casada que foi com Joaquim Francisco, este ausente em parte inserta e aquela foi moradora em Rios Frios e em que é cabeça de casal Francisco da Cunha, casado, morador na Costa de Rios Frios.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 1.a Vara, *Abilio de Andrade.*

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores

ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.º 11-2.º (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.

Emilia Pinto Pereira

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, peneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto

RUA VISCONDE DA LUZ

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Cantaria

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados recebe propostas até ao dia 15 de Março p. f. para a venda de cantaria que guarnece a caixa dum dos gazometros da extinta Fabrica do Gaz devendo a desmontagem ser feita por conta do proponente.

A Comissão Administrativa reserva-se o direito de não aceitar proposta alguma, no caso de assim convir aos interesses municipais.

A Comissão Administrativa, (a) *Mario de Almeida.*

Agencia do Banco de Portugal

Dividendo do 2.º semestre de 1926

Está em pagamento este dividendo na razão de 29$00 por acção, ficando cativo de impostos.

Nos recibos a pagar aos srs. Acionistas figura somente a importancia liquida, sendo 24$69 para as acções nominativas e 23$78 para as averbadas ao portador.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1927.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra.

Os Agentes, *Nicolau da Fonseca, Antonio Gonçalves Seroúio.*

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.

Informa-se na rua João Cabreira, n.º 34. X

Armazens vendem-se os que a firma Augusto Jorge, L.da, possue na rua do Carmo desta cidade.

Aluga-se uma casa para moradia, e presta-se para negocio, pelo bom local em que está situada, Estrada da Beira, n.os 75 e 77.

Informa o sr. Batista, na mesma rua, 43, Mercearia. 3

Casa aluga-se. Avenida Dias da Silva, 38, tem 15 divisões e quintal.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma casa. 4

Gerente a Brasileira de Coimbra L.da, necessita de pessoa habilitada, para gerente, dando a preferencia a quem se proponha ser Gerente e Socio. 3

Meias garrafas proprias para restaurante vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 2

Mobilias treze secretarias, estante, fauteuils, cadeiras, bom cofre á prova de fogo, moinho para café e competente dinamo, balanças, decimal e de pratos, mesas etc., vendem Augusto Jorge, L.da, rua do Carmo.

Sacaria vende-se. Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Casa Triunfo 9 : Arco de Almedina : 9 COIMBRA

O melhor sortido de Retrozeiro, Fanqueiro e Novidades. Artigos de *menage*. Brinquedos.

Os nossos trez prémios, sairam ás senhas n.os 297, 2629 e 2255. O primeiro premio, UMA LINDA E ARTISTICA COLCHA DE SEDA, foi entregue á Sr.ª D. Maria Madalena Gouveia, moradora na Rua do Norte, n.º 11 — COIMBRA

Telha, lenha e caixilhos Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se. Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Alviçaras perdeu-se um anel de aço com capa de ouro, de imenso valor estimativo. 3
Telefonar para a redacção deste jornal pedindo indicações.

Arrenda-se casa com 3 divisões em S. Sebastião, Olivais. Informa Antonio Simões Misarela. 5

Arrendam-se duas lojas próprias para armazem ou oficinas. Para tratar Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, Banco Nacional Ultramarino das 10 ás 6 da tarde. 6

Casa r/c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11. Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

Casa aluga-se andar e aguas furtadas com quintal, tanques para lavar roupa e luz electrica, Olival Mont'Arroio, Julio da Cruz Wenceslau. X

Casa para habitação, arrenda-se 2.º andar com 6 boas divisões e sótão na rua Adelino Veiga n.º 7. 3
Trata-se na mesma rua n.º 57.

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros. Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Casa precisa-se uma casa higiénica, bem situada, com 10 a 12 divisões, preferindo-se na Estrada da Beira, ou imediações. Carta a Carlos Barreiros, estrada São José. 6

Casa subloca-se com autorização do senhorio um rez do chão na estrada de Montes Claros (Vila Alzira). Tem 8 divisões interiores sendo 7 grandes e uma pequena, tem retrete e casa de banho separado, casa para lenha, tanque para lavar a roupa, capoeira e um pateo á volta da casa, trata-se na mesma. 2

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc. Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas. Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos. Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Empregada precisa-se para agencia de tinturaria. Tratar na rua Ferreira Borges, 68-2.º. 2

Explicações Individuo diplomado, dá explicações sobre disciplinas do Liceu. R. Oriental de Montarroio; 20. X

Fogão vende-se um usado de fogo circular. Falar na rua do Correio, 42, 2.º. X

Grande armazem trespassa-se á nova Avenida da Madalena, em condições vantajosas. Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 6-t-s

Homem oferece-se para qualquer serviço, sabe lêr e escrever. Dirigir a Palmira Garcia, rua da Sofia, n.º 35. 2

Modista de casacos e vestidos para senhora e creança. Rua Visconde da Luz, 72. 2

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Padaria trespassa-se por 15.000$00, local de grande movimento. Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 6

Pechincha piano francez em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor. Informa Taboleta Feliz-Coimbra. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes. Rua do Correio, 90. X

Quarto grande espaçoso, aluga-se a senhora séria; para tratar rua de S. Salvador, n.º 16 — Coimbra. 2

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela. Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas. Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Toneis e cascos, vendem-se na Coimbra Vinicola, rua da Moeda, n.º 124. 6

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais. Nesta redacção se informa. X

Tribunal da Relação de Coimbra

(2.a publicação)

Nos termos do § 1.º do artigo 1037 do Código do processo Civil, e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, é, por este meio, intimado Carlos da Silva Lisboa, segundo sargento de infantaria, residente em Aveiro, para no praso de 30 dias, contados da respectiva publicação deste anuncio, preparar, no cartório do escrivão José Nunes Rodrigues Nogueira, o recurso de apelação civel n.º 560 vindo da comarca de Aveiro, em que é apelante, e apelada Emilia Ferreira Lopes, domestica, moradora na mesma cidade.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, pelo competente, *Manuel Mendes Pimentel*.

Verifiquei, O Juiz Relator, *Figueiredo*.

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

LOTERIA

A 5 de Março **400:000$00**

Pedidos a *Julio da Cunha Pinto & Filho*
AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

Trespassa-se o maior, e melhor estabelecimento comercial, e o mais bem montado e afreguezado do Calhabé, com os n.os 202, 4, 6 e 8, com um grande retiro anexo á loja, um grande armazem, barracões para arrecadações, agua, luz, telefone, etc.

Renda em conta, e facilita-se o pagamento, ou admite-se um socio capitalista para desenvolver o negocio, e querendo, pode ficar com a gerencia da casa.

Para informações na Mercearia Pires — Calhabé.

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10
Coimbra

Grande Leilão de Máquinas na Louzan

No dia 6 de Março ao meio dia, na Louzan, serão vendidas por metade do seu valor, uma locomovel, 2 serras mecanicas, uma topia, um guarlopa, um dinamo e um torno mecanico, tudo em bom estado, e varios artigos em ferro e madeira.

Louzan, 24 de Fevereiro de 1927.

Informa Albano de Andrade, Louzan, como Administrador da massa falida da União Industrial Lousanense, L.da.

Bordados

á máquina leccionam-se na
Casa Naumann
das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

SEGUROS DE VIDA
Companhia de Seguros FIDELIDADE
SUCCURSAL DO NORTE
Rua Corpo de Deus, 40

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Dr. João Porto

MEDICO

Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia„ e da "Companhia Francesa de Gramofone„

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00
com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO
CHIADO

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Emissão de 222.222 2/9 acções

São convidados os Srs. Accionistas deste Banco a virem desde o dia 7 até ao dia 10 de Março de 1927, inclusivé, nos logares adiante indicados, declarar o numero de acções com que desejam subscrever na nova emissão que ha de realisar-se nos termos do artigo 5.º, paragrafo 2.º dos Estatutos e resolução da Assembleia Geral Extraordinaria reunida em 11 de Dezembro de 1926.

As condições desta emissão são as seguintes:

A emissão é de 222.222 2/9 acções do valor nominal de Esc. 90$00 cada uma.

As novas acções terão direito ao dividendo do ano de 1927.

Os actuais accionistas teem, na aquisição das novas acções, a preferencia determinada nos Estatutos.

O preço da emissão é de Esc. 125$00 por cada acção, importancia liquida a pagar nas épocas seguintes:

No acto da subscrição, Esc. 40$00
Até 15 de Abril de 1927, Esc. 85$00
Total, Esc. 125$00

Os Srs. Accionistas subscritores que preferirem pagar escalonadamente os referidos Esc. 85$00 da prestação de 15 de Abril de 1927, podem faze-lo pela seguinte fórma:

Até 30 de Abril de 1927, Esc. 40$00
Até 31 da Maio de 1927, Esc. 45$00

sendo estas importancias acrescidas de juro á razão de 9 o/o ao ano.

Na falta de pagamento das prestações os retardatarios ficam sujeitos ás disposições legais e estatuarias.

Os srs. accionistas deverão apresentar, no acto da subscrição, as acções que possuem e preencher os impressos que lhes serão fornecidos nos logares da subscrição.

Do numero total das acções subscritas pelos Srs. accionistas deduzir-se há, em primeiro logar, o necessario para satisfazer os pedidos na proporção de duas acções novas, uma de coupon e outra nominativa, por cada tres acções antigas, seja qual for a sua especie (coupon, portador ou nominativa) e o restante será rateado, nos limites da emissão, entre os Srs. accionistas que subscreverem alem dessa proporção.

Um grupo financeiro tomou firme a presente emissão e garante a integral subscrição das acções que os Srs. accionistas não subscreverem.

As subscrições recebem-se, nos referidos dias 7 a 10 do mez corrente, inclusivé, das 10 horas ás 16, na Séde do Banco em Lisboa e suas Sucursais, Filiais e Agencias da Provincia, Colonias e Estrangeiro.

Lisboa, 3 de Março de 1927.

Banco Nacional Ultramarino.

(a) *J. H. Ulrich*
O Governador

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Casa "Naumann„

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal
Correa Leite, Santos & C.a
Banqueiros
53 - Rua Augusta - 59
LISBOA

Sub-Agente em Coimbra
Guilherme Rodrigues
Rua dos Coutinhos, 21
COIMBRA

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Sábado, 5 de Março de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2012

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

OS ESGOTOS DE COIMBRA

UM dos maiores e mais importantes melhoramentos com que esta cidade tem sido dotada é, incontestavelmente, a canalisação de esgotos.

Deve-se esta obra a um projecto apresentado ao parlamento, em 1886, pelos então deputados pelo circulo de Coimbra, srs. desembargador Francisco de Castro Corte Real e Dr. Souto Rodrigues, sendo ministro das Obras Publicas, o conselheiro Emidio Navarro, que deu desde logo o seu voto para este melhoramento.

Convertido esse projecto em lei, o que não demorou muito tempo, abriu-se concurso para esta obra, vindo a ser aprovado o projecto da autoria de dois distintos engenheiros, um dos quais o sr. Cecilio da Costa.

Assim ia desaparecer a maior vergonha de Coimbra, onde os despejos publicos, á falta de canalisação propria, eram feitos pela forma mais indecente e primitiva.

Levou uns anos a fazer essa obra, pois a rêde de esgotos abrangia toda a cidade.

Tendo Coimbra a grande fortuna de ser beneficiada consideravelmente com este melhoramento, que punha a cidade em condições higienicas muito diversas, tinha a fatalidade tambem de ver essa obra dirigida sem aquela competencia que muito seria para desejar. O resultado foi, como era de esperar, darem-se erros e faltas muito importantes na execução desse projecto.

Ha pontos onde os canos passam a demasiada profundidade, outros não tem as dimensões devidas para suportarem grandes descargas de agua, outras são feitas de manilhas em vez de cimento, etc., etc.

O colector da rua da Sofia, apesar das suas grandes dimensões, não chega para dar vasante ás grandes massas de agua que veem do bairro de Santa Cruz e deste facto resultam as repetidas inundações que se dão na Praça 8 de Maio e ruas do bairro baixo: Direita, Moeda e muitas outras.

Antigamente essas aguas seguiam pela runa da rua da Moeda, mas cometeu-se o erro de a tapar, de modo que até as aguas que caem no átrio da igreja de Santa Cruz, dificilmente dali podem sair.

Os canos enchem-se de terra e areia, sendo preciso desobstrui-los todos os anos.

Dá-se na estrada da Beira e largo Miguel Bombarda, o mesmo que acontece na Praça 8 de Maio. Ali repetem-se tambem as inundações, devido ás grandes massas de agua que veem do bairro alto pela Couraça de Lisboa e pela estrada da Beira.

Quer dizer: é uma obra que precisa muito de ser melhorada e beneficiada em diversos pontos.

A desobstrução dos canos é cousa que tem de fazer-se todos os anos, para não termos de ver as ruas do bairro baixo inundadas durante dias.

Ha anos o governo concordou com a Camara Municipal dar-lhe anualmente 10 contos para ela mandar fazer a limpesa e desobstrução dos canos de esgotos; mas essa verba só uma vez foi paga. Os anos tem-se sucedido, mas a respeito de pagar á Camara os 10 contos a que ela tem direito, por um decreto ou portaria, isso é que fica no tinteiro.

E' portanto mais um encargo, que não é pequeno, com que ficou o municipio de Coimbra, que gasta todos os anos, á custa dos cofres municipais, uma verba importante, que não deve andar longe dos 10 contos, que devia receber do Estado.

Quando chove vêem-se por aí em diversas ruas do bairro baixo, as aguas represadas nos boeiros, alagando as ruas e impedindo o transito publico, ou seja por falta de limpeza dos canos ou por insuficiencia das suas dimensões.

Como se vê, é um serviço que exige ser melhorado em diversos sitios.

Rapidos Lisboa-Porto

A PARTIR do dia 1 de Março começou a proceder-se á reparação completa da estrada de Paialvo a Tomar, ficando temporariamente interrompido por ali o transito de veículos que passara a fazer-se pela estrada de Tomar a Chão de Maçãs já reparada.

Por este motivo os comboios rapidos entre Lisboa e Porto (n.os 51, 52, 55 e 56) teem desde 1 de Março paragem de meio minuto na estação de Chão de Maçãs para serviço de passageiros sem bagagem registada.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

VAI entrar em ensaios em Coimbra, por um grupo de amadores dramaticos e oficiais do exército, a bonita opereta *O burro do sr. Alcaide*, cheia de graça e de boa musica, para ser representada em Maio, em beneficio da subscrição para o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

O ensaiador da peça será o sr. dr. Matos Chaves, e da musica o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Fazem parte desse grupo alguns dos que representaram *O solar dos Barrigas*, cujo desempenho foi muito além do que se podia esperar.

Conferencias

O ILUSTRE Professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Oliveira Guimarães, realiza hoje, ás 20 horas e meia, na Associação dos Estudantes de Letras, uma conferencia subordinada ao tema: *As consequencias de ordem politica a derivar de um conceito moderno de élite.*

* * *

O SR. Lucio de Magalhães, distinto professor da Escola Nacional de Agricultura, realiza, no dia 9 do corrente, ás 21 horas, na Universidade Livre, uma conferencia sobre *Os problemas fundamentais da nossa agricultura.*

Reorganização da policia

VAI ser nomeada uma comissão composta dos srs. director e inspector da policia de investigação criminal, comissários geral e adjunto da de segurança para reorganizarem as policias de Coimbra.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 3 de Março, de 1927

O Carnaval

PASSOU-ME aqui á porta na terça-feira ultima num trajo grotesco e fedorento.

Vinha sério e pouco de apetecer, despido completamente de entusiásmo e de graça, o Carnaval passou rápido e não deixou saudações. Tambem não era de estranhar; depois do que se deu, dos ultimos acontecimentos que tantas vitimas fizeram, e ainda o tempo desabrido e borrascoso que se fez sentir, já era de esperar o resultado.

Apesar de tudo, nos teatros, cinemas e dancings houve animação e foliou-se até de madrugada.

Sua Excelencia ai alegrou-se alguma coisinha e divertiu o que poude os seus adoradores.

Tambem não pude deixar de o ir vêr; como velho amigo, apresentei-lhe os meus cumprimentos e ofereci os meus insignificantes préstimos nesta Nobre e Invicta Cidade...

Ernesto de Castro, Filho.

Colégio Luis de Camões

O PRIMEIRO semestre do ano lectivo terminou, neste Colégio, com os exames de frequencia, que ali se realisaram na ultima semana.

O valor pedagogico destas provas é incalculavel. Dão lugar a que professores e alunos possam, periodicamente, estabelecer uma estreita conexão entre os conhecimentos adquiridos, nas varias disciplinas, que assim entram, sistematisados, em sinteses cada vez mais amplas, que são o melhor factor da sua fixação e da mais nitida compreensão do valor cultural de cada um deles. Associar é conservar. Tal parece ser a lei da vida psiquica, em que toda a obra educativa deve assentar.

Nas provas se houveram os alunos com segurança e brilho. Nalgumas materias foram interrogados por professores estranhos que calorosamente aplaudiram os resultados obtidos nestes primeiros mêses de funcionamento pelo Colégio Luís de Camões, que dão aos seus directores a certeza do largo futuro que está rasgado ao seu empreendimento.

Os srs. dr. Josquim Horta e Costa Henriques e Carlos Proença de Figueiredo, a cujo cargo está a direcção intelectual do Colégio, afirmam assim as suas aptidões de pedagogos, secundados pelo seu explendido elenco professoral, cuja idoneidade ocioso seria encarecer.

Nos aplausos e incitamentos, que constantemente lhes enviam os pais dos seus alunos, encontram a melhor e porventura unica recompensa que para o seu esforço procuram.

Pela Imprensa

"O VOLANTE"

SAIU a 26 deste mez o numero 14 deste nosso colega, que se dedica ao automobilismo, cujo numero temos presente.

O Volante, acolhido explendidamente pelo publico automobilista, principalmente, está melhorando de numero a numero, sendo a sua publicação trimensal.

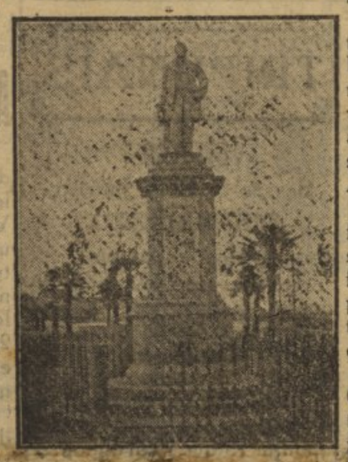
No dia 10 de Março, publica *O Volante* um numero extraordinario em genero de revista, de propaganda das principais marcas de camions e camionettes para o qual chamamos a atenção das emprezas industriais locais.

Pelo Norte

IV

JÁ depois de escrito o anterior artiguelho tive conhecimento de que o sr. Vasco de Chelmicki publicára no jornal *O Comércio de Leixões*, de 30 de Janeiro ultimo, um curioso artigo com o titulo: *A Estatua de Passos Manuel.*

Nesse artigo que, por amabilidade do seu autor, me veiu agora parar ás mãos, o sr. Chelmicki verbera, muito justa e acertadamente, o estado de



abandono e desleixo em que se encontra o *jardimzinho* onde se ergue o monumento ao estadista natural de Bouças — o rei-Passos, como chegaram a chamar a esse homem simples possuidor duma grande alma de português a quem, um grupo de amigos, quiz prestar homenagem.

A amabilidade do sr. Vasco de Chelmicki, cujo nome recorda feitos assinalados na epopeia napoleónica onde seus antepassados se nobilitaram grandemente, foi mais longe conseguindo obter, para publicar neste jornal, uma gravura da estatua por intermédio de *O Comércio de Leixões*, jornal local que tem o seu nome ligado a uma bela obra de caridade. E' esta, segundo ele, a sua politica, a sua unica politica, juntamente com a defesa dos interesses do concelho.

Em boa companhia — sem o saber — andei eu quando levemente critiquei a falta de carinho havido com a homenagem prestada a Passos Manuel. Ali, á beira do rio, junto á estatua, podia criar-se um jardim deleitoso e ameno. A povoação de Matozinhos, que é quasi uma pequena cidade, que tem área superior á de várias cidades portuguesas, que no futuro ha-de, certamente, gozar duma notável prosperidade quando as obras do porto de Leixões passarem da teoria para a prática, não tem um jardim.

Naturalmente indicado está que o seu jardim venha a ser naquele local — e que lindo ele pode vir a ser quando haja alguem que meta ombros a esse empreendimento, que não precisa de ombros de gigante para se efectuar!

Oxalá bem depressa isso venha a realizar-se e que eu tenha ocasião de verificar que as palavras do sr. Chelmicki — que não é de Matozinhos, mas aqui vive ha muitos anos — foram ouvidas atentamente como elas o merecem e como é de elementar justiça venha a suceder.

Nuno Beja.

Precisa-se casa, na baixa, bem localisada, para consultório médico.

Tambem convinha a cedencia dum consultório médico, durante algumas horas por dia. Dirigir a esta redacção.

Rapto

A REQUISIÇÃO do administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos, foi preso nesta cidade, José Lopes, empregado do comércio naquela localidade, por ter raptado uma rapariga de 16 anos, ali residente tambem.

NOTICIAS VARIAS — DE — INTERESSE LOCAL E REGIONAL

O SR. Dr. Providencia e Costa, ilustre professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade e digno vice-presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, realisou, no dia 25 do mez findo, na Universidade de Bonn, uma conferencia com projecções, sobre Coimbra e a sua importancia cultural e turistica, sendo muito aplaudido pela selecta e numerosa assistencia.

Sobre o mesma tema, deve ter efectuado s. ex.ª outra na Universidade de Berlim, deferindo assim ao honroso convite que lhe foi feito por aquele notavel instituto de ensino superior da capital da Alemanha.

De Leipzig e de Frankfort, tambem o ilustre professor recebeu, com o mesmo fim, cativantes convites, a que procuraria acedêr se o pouco tempo que se demora naquele país lho permitisse.

O sr. Dr. Providencia e Costa, que, como se sabe, tem regido, com notavel proficiencia, na Universidade de Berlim, a cadeira de Literatura Portuguesa, conta regressar antes do dia 15 do mez corrente a Coimbra, dando por finda a sua importante missão naquele país.

Nas revistas e nos jornais da Alemanha, tem s. ex.ª feito uma larga e brilhantissima propaganda da Universidade e das belesas de Coimbra, bem como do «Curso de Férias», que este ano se espera seja muito concorrido.

a esta cidade, virá o ilustre professor da nossa Universidade, acompanhado dos srs. drs. Meye Lubke e Patersen, dois notaveis homens de sciencia, sendo este ultimo um dos professores de maior destaque da Universidade de Berlim, e que, em Coimbra, fará, ainda este mez, duas conferencias.

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda, prepara na sua séde, uma cativante e merecida recepção ao sr. Dr. Providencia e Costa, digno e muito prestimoso vice-presidente da sua Direcção.

* * *

OS Serviços Municipalisados, acabam de receber cinco grandes e poderosas bôcas de incendio, que vão ser colocadas em alguns pontos centrais da cidade, para serem utilisadas, em casos de incendio, polo auto-bomba, á qual, por esta forma, é de crer, que não mais falte agua com a pressão necessaria ao seu bom funcionamento.

X.

SELVAGERIA

SEGUNDO uma nota oficiosa dos Serviços Municipalisados, durante 12 mezes foram partidas em Coimbra 114 lampadas electricas da iluminação publica, á pedrada e a tiro!

Isto denota uma requintada selvageria da parte dos autores destas brutais façanhas.

Uma semelhante prática prova simplesmente não só uma grande falta de deveres civicose de educação, mas a dura fatalidade de ficarem completamente impunes os autores dessas proezas, que estão a exigir o mais rigoroso castigo.

Para gente desta não deve haver sombra de comiseração, antes pelo contrario a aplicação de penas por mais rigorosas que sejam.

Não descancem a policia e a G. N. R. em procurar lançar as mãos aos discolos que assim andam envergonhando a cidade e causando tão graves prejuizos á Camara.

E' preciso, porém, que da parte do publico se preste o auxilio que fôr possivel ás autoridades para a descoberta desses salvagens.

Tudo isto é revoltante!

A viagem de circumnavegação aérea

Os nossos aviadores chegaram a Vila Cisneros, ás 15,35, de ontem

OS arrojados aviadores portugueses continuam a sua marcha triunfal em torno do mundo, a qual o país segue com um interesse e entusiasmo verdadeiramente patrioticos.

O Argos levantou ontem vôo e Casa Blanca ás 7 e 58 passando sobre o Cabo Juby ás 12 e 30, amarando ás 15,35, sem novidade, a Vila Cisneiros, no Rio Ouro, possessão espanhola da Afri-Ocidental.

Na varanda da Camara Municipal, o pessoal do telegrafo tem afixado placards dando conta da rota dos aviadores portugueses.

A emigração para França

Nota oficiosa

O COMISSARIO Geral dos Serviços de Emigração, interino, no interesse publico, solicita e agradece desde já ás redacções dos jornais a publicação da seguinte nota oficiosa:

O governo francês, pelo Ministério do Interior e perante a actual crise de trabalho que assoberba aquele país, adoptou estas disposições:

1.º — Todos os pedidos de entrada de trabalhadores estrangeiros, quer se trate de pedidos colectivos, quer individuais, só serão considerados válidos a partir de 2 de Dezembro de 1926, quando forem acompanhados dum parecer favorável do Serviço Central da Mão de Obra Estrangeira, do Ministerio do Trabalho, da Higiene e de Previdencia Sociais suspendido, até nova ordem o exame de todos os pedidos dirigidos áquele serviço.

2.º — Os trabalhadores estrangeiros, portadores duma licença de fim de estação regularmente visada por um serviço do Ministério do Trabalho, só serão autorizados a regressar a França quando apresentarem, conjuntamente com a sua licença de fim de estação, uma carta de chamada passada pelo respectivo empreiteiro e acompanhada do parecer favorável do Serviço Central da Mão de Obra Estrangeira. Esta decisão começou a vigorar a partir de 1 de Fevereiro.

Acham-se suspensos pelo governo francês todos os pedidos de mão de obra anteriormente aprovados e, assim, não devem dirigir-se a França os trabalhadores já recrutados em virtude desses pedidos.

A fim de evitar que os pedidos visados numa época favorável sejam executados, quando existem crises de trabalho, o Ministério francês do Interior considera definitivamente anulados os pedidos que revelem mais de um mês ou mais de dois meses decorridos, conforme digam respeito a individuos isolados ou a grupos (colectivos), entre a data da aposição do ultimo visto do Ministério do Trabalho nos mesmos pedidos e o momento da apresentação dos operários seus portadores no posto da fronteira.

A legação francesa em Lisboa, ao transmitir ao Ministério portugues dos Negócios Estrangeiros, o que fica registado, acrescentou que as medidas indicadas não só obedecem á instancia das circunstancias da crise já referida mas tambem se orientam no sentido de evitar que os estrangeiros que vão a França á procura de trabalho se encontrem na situação de para lisação forçada.

Todos os individuos, portanto, que, presentemente, se lançam no caminho da França, onde os próprios nacionais lutam com a falta de trabalho, praticam uma verdadeira loucura de positiva irreflexão e transgridem o diploma vigente proibitivo.

Um esclarecimento

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Espero não ter que lhe roubar mais espaço sobre este assunto no seu conceituado jornal, que informações particulares me dizem, entrar dentro em breve em grandes transformações, com o que me regosijo, por ver coroado de exito o seu trabalho honrado de ha tantos anos.

Não passei em Coimbra as férias de Carnaval e por isso só hoje me dirijo a V. ...; mas não posso deixar de extranhar uma noticia ali inserta e que aparece assinada pelo meu ilustre colega dr. Pinto Loureiro, ainda sobre o caso da — «expropriação dos terrenos dos herdeiros da senhora Condessa de Camarido».

Não fiz na minha carta a menor referencia aquele advogado, a não ser, que tivesse que procurei esclarecer, do que aliaz tenho informações em contrário.

Portanto parece-me absolutamente descabida por ora a intervenção de Sua Ex.ª, neste assunto e muito mais a citação catedrática da disposição referente á «Ordem dos Advogados».

E só agora, Sr. Director, é que reparo, que se trata naturalmente de alguem que quiz fazer «blague» com o nome do meu ilustre Colega, pois a referida noticia foi publicada em *Sabado Gordo*.

E assim o melhor é deitar-lhe *Cinzas* em cima e pôrmos ponto por ora em tal assunto.

Renovando os meus agradecimentos, sou de V. etc. — Coimbra, 2 de Março de 1927, *Antonio Garrido*.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Izabel Alves Antunes.
Dr. Manoel d'Abreu Fonseca.

A'manhã:
D. Ana Maria Mendes da Silva.

Segunda-feira:
Amilcar Augusto Sacadura Bote.

Casamento

Realizou-se no passado sábado, dia 26, o casamento da sr.a D. Berta Loureiro, filha do capitão de infantaria, sr. Alfredo Acácio Rodrigues Loureiro, já falecido, e da sr.a D. Augusta Temido Loureiro, com o sr. dr. Adriano Chuquere Gonçalves da Cunha, assistente da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, filho do coronel de engenheria, sr. dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha e da sr.a D. Adriana Chuquere Gonçalves da Cunha.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu tio o sr. dr. João Baptista Loureiro, e por parte do noivo, o sr. Dr. Luis W. Carrisso, professor da Faculdade de Sciencias e sua esposa a sr.a D. Ana de Sousa Carrisso.

Nova associação de classe

PARA organizarem a respectiva associação de classe, devem reunir na próxima segunda feira, os *chauffeurs* desta cidade.

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Cronica Ligeira

ENTRUDO

A F. M.

NO convencimento já da sensacional entrevista que sua ex.ª cedeu por fim tão gentilmente ao primeiro jornal que a tanto ousou, amanheceu o dia da sua chegada a igualar com o seu rosto splenético.

Não desejamos agora que o som das suas muletas apressadas mal se distingue ocuparmos muito tempo com esse velho feio e anémico que vai recolher taciturno á sua pocilga, quem sabe se entregar-se para sempre ao frio da Morte.

Mas era artefício decerto, se nós, que o cumprimentámos amigávelmente, nós que não fomos alheios aos lamentos piedosos que fazia, não dissésemos ainda ás leitoras que nos esperam com anciedade singular, o que foi resumidamente, a sua vinda á linda cidade dos amores.

* * *

Domingo. São quatro horas depois do meio dia quando ele com as palpebras semicerradas, bocejando de sono, aparece. Não admira o seu entorpecimento; deitára-se quando o sol rompendo já ia no Oriente.

E' ao pé da Central que ele mais se detem. Trava-se ali lutas contra as janelas fronteiras. São feijões, milho, tremoços que chovem sem cessar. De vez em quando param fartos, mas daí a curto intervalo, continuam a luta interrompida. Impedem a passagem a veículos ou alvejam-os com tudo, até queijos bolorentos e batátas usadas.

Agora um personagem que passa entre alas. Tem aspecto de desconhecido e a turba toda á uma aproveita-o. Põem-lhe um barrete de papel sobre o chapeu encebado e todos os risos vão direitos áquelas faces com bigode.

E emquanto isto, na sombra vão passando dois vultos disformes pelos vestidos. Leva um a cara cheia de aguarelas e outro é irrisório e nojoso. Bem se vê, apesar das barbas de algodão, que é uma mulher onde as suas formas predominam. Leva bem enterrado um boné, mas áquele disfarce ridiculo, percebem-se rugas e madeixas de cabelo esbranquiçado. Uma velha! Bem se encolhem e apressam a a rasparem-se mas baldado o fazem. Deixam o bôbo que desaparece pelo Arco de Almedina com um rótulo nas costas e todos ao mesmo tempo reparam. Rodeiam aqueles farrapos humanos e esgotam todo o material. Enchem-lhes a cara de imundicie e não se fartam. Mas eles agora desembaraçam-se aos bofetões e fogem a agarrar com as duas mãos os vestidos. Uma verdadeira comédia!...

Nalgumas ruas ele é mais estupido; é vil. Aquele que por lá passa é estrumeira de todas as porcarias. Todas as batatas regeitadas se aproveitam na falta de tremoços e feijões com escremento. Até água usada nas lavagens!

Na Praça do Comércio é mais delicado. Cruzam-se serpentinas de cores variadas e as damas não são estranhas. Sorriem e atiram surpresas, mas os *meudos* em massa disputam-as.

Como é belo assim!...

Segunda e terça: a mesma comédia e a mesma delicadeza.

Aqui e ali tricanas vestidas de senhora e o contrário. Fatos garridos, alguns imaginários, cobrem graciosas formas femininas. Os peraltas não as poupam e vasam em lutas mudas e decentes todo o éter. Elas cobrem-os de papelinhos côr de verde e côr de rosa. Esperança e amor!

Tudo isto e mais nas ruas sob um sol medroso ou uma chuva torrencial.

Nos bailes como nos prometeu na entrevista. Toda a gente dança sem noção mas a animação é inquieta. Prolongam-se até manhã cedo e não cançam daqueles movimentos assiduos. No Avenida como sempre.

Terça-feira a despedida. E' cançada e sem graça. Ainda se dança na quarta mas o Carnaval vai fugindo...

Silva Gomes.

SPORTS

Campeonato de Portugal de Football

PARTE hoje no rápido da noite para Lisboa a 1.ª categoria do União Football Coimbra Club que ali vai para se defrontar com igual categoria do Casa Pia Atletico Club, para o campeonato de Portugal em football.

Este desafio realiza-se no campo de Palhavã ás 11 horas, sob a arbitragem de José Mota Tavares, da A. F. do Porto.

Desejamos aos rapazes da nossa terra boa sorte e que saibam honrar o bom nome da nossa Coimbra.

— Amanhã em Coimbra, no campo da Escola Nacional de Agricultura, ás 15-30, Sporting Club de Espinho e Associação Académica, de Coimbra, sob a arbitragem de Augusto da Silva Ramos, da A. F. de Lisboa.

A I volta de Portugal será a grande prova desportiva de 1927

O SECULO e o Sporting organisadores da Volta de Portugal de 29 de Maio a 12 de Junho, começam a ver o seu trabalho aumentado por adesões constantes, que diariamente chegam de todos os pontos do paiz.

A Volta ciclista, tem já os seguintes inscrito: 1.º Baltazar Falcão, 2.º Joaquim Raposo, 3.º Augusto Pereira, 4.º Adalberto Soares e 5.º José Palcido Arruda, todos ciclistas *fortes* e de classe internacional.

Para automoveis e motos a inscrição é desde já numerosa, apezar dos 3 mezes que nos separam da prova.

Um grande Cross Popular

EM 20 de Março realisa-se no Porto, a primeira grande manifestação da especialidade, que deve reunir uns centos de corredores. Para facilitar a inscrição, *Sporting* estabeleceu as seguintes categorias: Escolar, Militar, Corporativa, Infantil, Rapazes, Principiantes, Seniors e Campeões.

A inscrcrição está aberta para todo o paiz podendo os regulamentos pedir-se para o *Sporting*, Porto.

† FALECIMENTOS †

FALECEU no Porto, o sr. Francisco Alves Teixeira Braga, antigo retrozeiro, estabelecido nesta cidade.

Era pai do sr. João de Sá Teixeira Braga, da sr.ª D. Isabel Braga, esposa do sr. Ivo de Jesus Lopes; e irmão do sr. José Maria Teixeira Fanzeres.

O cadaver veio hoje para Coimbra onde ficou no jazigo de familia no cemitério da Conchada.

A' familia do saudoso extinto e especialmente a seus filhos e irmão enviamos os nossos sentidos pezames.

* * *

FALECEU nesta cidade, onde se encontrava em tratamento, o sr. Casimiro Augusto, fiscal de finanças em Vila Real, para onde foi trasladado o cadaver.

Dinheiro a juro empresta-se sob hipoteca até 20 contos, nesta redacção se diz. X

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1½ comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara disso um resultado valioso. Consulte a seu medico.

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 3 de Março

Tomou conhecimento de várias propostas para o fornecimnto de três *chassis* de *comionettes* destinadas aos serviços de limpesa da cidade, resolvendo submete-las a exame e parecer do engenheiro sr. Arménio Gonçalves.

— Em aditamento ao edital de 21 de Janeiro de 1927, sobre estacionamento de automoveis, deliberou que ao artigo 2.º desse mesmo edital, fosse acrescentado o seguinte § único:

« A licença para estacionamento dá direito a ocupar o lugar em qualquer das praças a esse fim destinadas ».

— Deliberou que os pedidos para instalação de bombas de abastecimento de gasolina, desde que essa instalação haja de ser feita á distancia minima de 150 metros de qualquer garage já existente, deverão ser acompanhados de documento comprovativo de autorisação dos proprietários das referidas garages.

— Deliberou expropriar amigavel ou judicialmente, o terreno e edificios necessários para abertura de uma rua publica na povoação de S. Silvestre, terreno e edificios pertencentes a Manuel Mendes Lopes, Manuel Costa e Antonio Fernandes, todos de S. Silvestre.

— Autorisou que a Comissão Pró-Monumentos aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra, realise festivais nocturnos no Parque de Santa Cruz por ocasião das Festas de S. João e S. Pedro.

— Resolveu que pela Repartição de Obras se proceda á execução do projecto de construção de uma casa junto á Inspecção dos Incendios, para residencia do pessoal.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras, e atestou ácerca do comportamento moral e civil de um cidadão.

— Autorisou o pagamento da renda das casas das escolas de habitação dos professores, referentes aos mêses de Janeiro a Junho do corrente ano, das despesas de expediente e limpesa das escolas no ano findo e do subsidio de renda de casas dos professores, tambem referente aos meses de Janeiro a Junho deste ano.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 2-3-927

Medida de 14,163.

Trigo	15$60
Milho branco	13$00
» amarelo	12$25
Cevada	13$00
Aveia	12$00
Grão de bico	15$00
Feijão mocho	16$80
» branco	17$00
» pateta	16$32
» mistura	16$50
» frade	13$00
Batatas	20$00
Galinhas	11$00
Frangos	5$50
Patos	16$00
Ovos (o cento)	33$00

REBUÇADOS MILAGROSOS
rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26 de Janeiro

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Tomar—José Marques Junior e mulher, contra José Francisco Gerardo e mulher. —Rel., D. Lemos; esc. Nogueira.

Montemór-o-Velho — Teresa Roque da Costa, contra Joaquim Roque Leal e mulher. — Rel.: Figueiredo; esc., Pimentel.

Anadia — José Fernandes de Melo, contra Alice Dias de Melo.—Rel., Araujo e Gama; esc., Quental.

Apelação crime

Coimbra (2.ª Vara) — O M. P., contra José Lopes. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Agravo civel

Anadia — Augusto Ferreira de Carvalho, contra Manuel José Dias e mulher. — Rel., A. Aragão; esc., Pimentel.

Agravo comercial

Anadia — Palmira Pires Duarte, contra João Ribeiro Delgado. — Rel., Ponces; esc., Nogueira

Agravo crime

Covilhã — O M. P., contra Antonio Alves Proença.—Rel., Botelheiro; esc., Quental.

Organização actual das duas secções do Tribunal da Relação de Coimbra

1.ª Secção (Quartas-feiras)

João Duarte Sereno.
Domingos Liborio de Lima e Lemos de Almeida Valente.
Antonio Joaquim Marques de Figueiredo.
Eleutério d'Azevedo Araujo e Gama.
Manuel Fernandes Botelheiro.

2.ª Secção (Sábados)

Antonio Jorge Marçal.
Victor Machado de Serpa.
Antonio Augusto do Amaral Pereira.
Alberto de Melo Ponces de Carvalho.
Alexandre Alvares Pereira d'Aragão.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 3 de Março

1.a VARA

Ao escrivão *Faria:*

Acção comercial nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907 em que é autor a firma comercial desta cidade *Auto Industrial, L.da*, e reu Carlos Lourenço Pimenta, casado, proprietário, residente na Pampilhosa do Botão, comarca de Anadia. — Adv., dr. Ambrósio Neto.

Ao escrivão *Campos:*

Execução hipotecária, requerida por Nicolau Emilio Alves, casado, proprietário, desta cidade, contra Alvaro Simões e mulher Maria do Ceu dos Santos Simões, da Abrunheira, freguesia de Assafarge. — Adv., dr. Pereira Tavares.

2.a VARA

Ao escrivão *Perdigão:*

Acção especial de despejo, requerida por D. Zilia Maria de Serpa Pimentel, solteira, maior, proprietaria, moradora na Cioga do Monte, freguesia de Trouxemil, desta comarca, contra Guilherme Fernandes Ervideira, solteiro, morador na Couraça de Lisboa, n.º 77. — Adv., dr. José Ferreira.

TRIBUNAL CRIMINAL DA 2.ª VARA

Em processo correccional, responderam na quarta-feira:

Manuel Bernardes, tambem conhecido por Manuel dos Santos Bento, viuvo, da Cegonheira, acusado de ofensas corporais na pessoa de Bernardo Casalino Pratas.

Condenado em 2 meses de prisão correccional, substituida por dois meses de multa e dez dias de multa a 5$00 por dia e em 200$00 de indemnisação para o Estado.

— José dos Reis Camprio, casado, assentador dos Caminhos de Ferro, da Cerejeira, José Simões Vilão, solteiro, servente nas oficinas do Caminho de Ferro e Duarte Garcia da Costa, solteiro, trabalhador, estes da Ribeira de Frades, acusados de agredirem Joaquim Martins, solteiro, de 17 anos, dos Casais. Absolvidos.

COMUNICADO

Atentado "iodoformico„

... *Sr. Director da* Gazeta de Coimbra. — Confiado na lealdade e imparcialidade de V. espero que me dispensará um cantinho no seu conceituado jornal para dizer da minha justiça em resposta a uma local inserta no seu jornal de 26 de Fevereiro ultimo, sob a epigrafe: «Atentado iodoformico».

Venho, pois, da realidade dos factos informar os seus numerosos leitores, certo que ninguem se atreverá a desmentir-me.

Ha anos arrendei uma parte da minha casa em S. João do Campo, destinada a estabelecimento, ao sr. José dos Santos, que nesse tempo era solteiro.

Mais tarde este senhor constituiu familia, ficando todos a habitar a mesma casa nos baixos da qual montaram uma retrete de fossa fixa e caqueira para galinhaceos por cima dos quais eu tenho instalada a minha farmacia e consultorio médico.

Ha tempos a esta parte exala-se dos referidos baixos um cheiro bastante desagradavel e prejudicial á saude pelo que tive a absoluta necessidade de fazer desinfecções, usando dos antisepticos mais baratos, tais como, cloreto de cal, criolina e fenol.

Pois o sr. Santos sentindo-se mais incomodado com o cheiro de tais desinfectantes que a ninguem prejudicam, do que com o cheiro nauseabundo e pestilento imanado da sua anti-higienica retrete, apresentou queixa á Autoridade Policial dizendo-lhe que os artigos que tinha á venda no seu estabelecimento cheiravam a iodoformio!?

Ora sendo o iodoformio uma substancia de elevado preço ninguem poderá acreditar que usei dele para tal desinfecção.

Não pulverisaria o próprio queixoso iodoformio sobre esses artigos para exercer vingança sobre mim?

Estou certo que este juizo fará quem de perto o conhecer.

Mas por ora ponto no assunto, e vá sofrendo com paciencia o cheiro dos antisepticos que são menos incomodativos e prejudiciais á saude de todos nós do que o outro aroma que se emanava dos baixos da casa.

E' claro que, se o sr. Santos me désse uma renda remuneratória, tanto mais que conforme o contrato de arrendamento a casa se destinava só a estabelecimento comercial, mandar-lhe-hia construir uma retrete cujo cano coletor fosse ligar ao das retretes da minha habitação, e assim se evitaria a desinfecção que tanto lhe incomoda a pituitaria e a mim e aos meus, as emanações pestilentas que dos baixos da casa nos veem.

S. João do Campo, 3 de Março de 1927.

Agradecendo a publicação da presente, me subscrevo com a maior consideração — De V., etc., *José Augusto Carolino.*

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 1.o andar, n.o 22

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Rendas de Linos, Bordados e Lavores
ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.o 11-2.o (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.
Emilia Pinto Pereira

HOTEL ASTORIA

ESTEVE muito concorrida, cheia de entusiasmo e grande alegria, animando-a extraordináriamente um *Jazz* vindo de Aveiro, a ceia á americana que se realizou no Hotel Astória, em terça-feira de Carnaval.

Entre a assistencia, vimos:

D. Lucilia Pinto Bastos. D. Isabel Linhares D. Sára Pinto Bastos, D. Constança de Castro, D Ana de Coutinho (Linhares), D. Maria José de Gusmão Gaivão, D. Laura Massa, D. Maria Emília de Matos Albuquerque, D. Ofelia Godinho Franco (Restelo), D. Maria Augusta Mendonça de Gouveia, D. Maria Mexia de Bettencourt. D. Maria Mendonça de Castro. M.lle Duarte Silva. D. Maria Clementina Teles Sampaio Rio. D. Maria Margarida Teles Sampaio Rio. D. Ana Witrick Carrisso, D. Eduarda Ivens Ferraz de Carvalho, Condessa de Felgueiras, D. Elisa de Matos, D. Dortnda Duarte de Figueiredo, M.lle Araujo, M.lle Menezes e Castro, M.lle Tinoco, M.lle Goulão, M.lle Val do Rio, D. Maria Pinto d'Oliveira, D. Josefa Lobo de Portugal, D. Maria de Gusmão Gaivão. D. Maria Luisa Val do Rio, M.me Sampaio Rio.

Dr. Alvaro Temudo, Couceiro da Costa, Carlos Alberto Simões, Francisco Maia Seco, Engenheiro Araujo e Esposa, Pedro Franco (Restello), Luiz de Castro, Ricardo Gouveia, Luiz Assis e Esposa, Silva Pinto, Agostinho Tinoco e Familia, José Corgeira, Luiz Sotto Maior, Karel Pott, Delfim de Matos Amaral e Familia, Conde de Felgueiras, Dr. André Miranda, Dr. Araujo e Gama, Prof. Julio Lopes de Oliveira e Familia, Cap. Duarte Ferreira e Familia, Francisco Horta e Costa Henriques, Manuel Amador Valente, Menezes e Castro e Esposa, Julio de Matos e Esposa, Manuel Rifoes Matos e Familia, Dr. Manuel Esparteiro, Silva Pereira e Familia, Dr. Luiz Carrisso, Dr. Egidio Aires e Esposa, J. Duarte Silva e Esposa, Dr. Santos Jacob, Dr. Eugenio de Castro, Antonio Duarte Silva, Adriano Pinto Coelho, Antonio Novais, Armando Patricio M. H. Costa e Costa, Eduardo Archanjo de Sá Marta, Eduardo Ivens, José Manuel Sotto Maior.

CORRESPONDENCIAS

Vizeu

24 de Fevereiro — Teve logar no dia 23 do corrente, no Teatro Viriato, desta cidade, um sarau literario e musical, abrilhantado pela orquestra do Avenida Teatro, sob a habil regencia do distinto maestro sr. Alberto Cunha, e promovido pelo Grande Colegio Português. A linda sala de espectaculos, vistosamente engalanada, encontrava-se repleta de convidados da melhor sociedade de Vizeu e vilas visinhas, predominando o elemento feminino que, com as suas *toilettes* vistosas, davam um aspecto deslumbrante e encantador.

O espectaculo obedeceu a um programa escolhido cuidadosamente, constou de recitação de poesias, canções portuguesas, francesas e inglesas, trechos musicais executados ao piano, duas interessantes comédias, numeros de ginástica e uma apoteose que fechou com chafe d'ouro o lindo programa que foi cumprido a rigor.

Muitos dos numeros foram repetidos trez vezes, tal o interesse que despertaram na selecta assistencia.

Ao distinto maestro, sr. Alberto Cunha, ao incansavel ensaiador, sr. Manuel Luiz, bem como á ilustre directora daquele conceituado colégio, os nossos parabens. — *C.*

Taboa

26 de Fevereiro. — Comquanto fosse esperada a morte do infeliz barbeiro Antonio Monteiro, em tratamento no hospital de Coimbra, todavia a chegada dessa triste noticia aqui causou geral consternação entre os seus numerosos freguêses e amigos.

Deixou o infeliz na miséria, além da viuva, 6 filhos menores, que a todos sustentava com o produto do seu trabalho. Pediu-me a viuva, e os irmãos do falecido, para que, por intermédio da *Gazeta de Coimbra* testemunhassemos em seu nome os seus reconhecidos agradecimentos a todas as pessoas amigas que em Coimbra se interessaram pelas suas melhoras e o acompanharam á sua ultima morada, visto não o poderem fazer pessoalmente como muito desejavam.

O criminoso continua na prisão, e, para fugir ás responsabilidades que sobre ele pesam, disse, nas declarações que fez em juizo, que não desfechou contra o Monteiro, mas sim que fôra a pistola que se disparara na ocasião em que com ela lhes dava uma pancada na cabeça para se defender dele. Mostrou arranhaduras na cara fazendo sangue, e pediu o respectivo exame, para fazer crer que fôra o Monteiro que o agredira e a pistola se desfechára em legitima defesa, o que ninguem acreditou, nem acredita.

E' digno de registo, e tem causado a admiração de toda a gente, o facto de a mulher do Luiz Morais não ter vertido uma unica lágrima em ver o marido na cadeia, olhando-o, desde os primeiros momentos, com a mesma preocupação como se o visse em liberdade. Confiará a mulhersinha na informidade do crime do marido, para ficar habilitado a matar o resto das pessoas que trazia premeditado matar, entre estas o infeliz Monteiro e o canastreiro?

Com certeza se engana.

O castigo ha de ser o que lhes pertence pela prática de tais actos, e a prova testemunhal ha de ser completa, não se rebaixando a poupar criminosos desta natureza, mentindo, para lhes aliviar a pena. São os nossos votos.

— Tem chovido com abundancia, o que representa um beneficio para a agricultura.

— O entrudo corre sem animação, devido aos lamentáveis acontecimentos que teem decorrido.

— Encontra-se em Midões, de visita a seu tio, sr. Luiz Pinto da Rocha, o sr. Amandio Rocha, laureado quartanista de direito da Universidade de Coimbra. — *C.*

Penela

28 de Fevereiro. — Queixou-se na Administração deste concelho, Maria da Conceição Alves, moradora na rua Direita, desta vila, que lhe furtaram duma gaveta, na sua residencia, uma libra em ouro, e um cordão, no valor de 800$00. O sr. Administrador do Concelho procedeu a averiguações e mandou deter João Bernardo, solteiro de 18 anos, natural do logar de Rabarrabos, e residente nas proximidades desta vila; detenção esta que se não chegou a efectuar, pelo facto do Bernardo se pôr em fuga quando deste facto teve conhecimento; tendo sido passada busca em casa do pai, pelo secretário da Administração, auxiliado pelo comandante do posto da G. N. R., e uma patrulha da mesma Guarda, não deu resultado.

As autoridades, procuram o paradeiro do Bernardo, a fim de o deterem, e procederem a averiguações, pois segundo nos informam, já é uzeiro e vezeiro de vários furtos. — *C.*

Junta Geral do Distrito

ACABA de ser nomeada a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito que é composta pelos srs. Dr. Bissaia Barreto, Dr. Correia Monteiro, dr. Miranda de Vasconcelos, dr. Alberto Borges, médico na Figueira da Foz e Francisco Vilaça da Fonseca.

A comissão deve tomar posse na próxima segunda-feira.

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio áco-brança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

"Gazeta de Coimbra„

ASSINATURAS

Ano: *Continente*	30$00
Pelo correio . .	36$00
Estranj.e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Hermann Biener, Limitada

CAPITAL..... 150.000$00

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 31 do livro de notas n.º 237, do notario desta cidade e comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, com cartório na Praça Oito de Maio, 21, 1.º andar, entre os senhores

Antonio dos Santos e Silva, Hermann Otto Biener, Virgilio de Abreu Pessoa e Frutuoso Veiga da Silva Gomes,

se constituiu uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma de

Hermann Biener, Limitada

e tem a sua séde e estabelecimento provisoriamente no Terreiro de Santo António, numero um, freguesia de Santa Cruz, desta cidade.

2.º

O seu inicio conta-se desde hoje e a sua duração é por tempo indeterminado.

3.º

O seu fim é o comercio de comissões, consignações e representações e especialmente o comercio de automoveis e seus acessórias á comissão.

§ único

Os fins da sociedade, podem sempre ser alterados ou modificados por simples deliberação entre os sócios.

4.º

O capital social é de cento e cincoenta mil escudos, assim distribuido: Fructuoso Veiga da Silva Gomes, sessenta e cinco mil escudos; Hermann Otto Biener, cincoenta mil escudos; Antonio dos Santos e Silva, vinte mil escudos; Virgilio Pessoa, quinze mil escudos.

§ unico

Do capital social encontram-se realizados vinte por cento, devendo o restante dar entrada na Caixa Social, á medida que as necessidades o exijam dentro do praso máximo de um ano.

5.º

Todos os sócios são gerentes, ficando os sócios António dos Santos e Silva e Hermann Otto Biener, como efectivos, e os sócios Virgilio de Abreu Pessoa e Frutuoso Veiga da Silva Gomes, como substitutos.

§ unico

Os serviços da gerencia são gratuitos e sem prestação de caução.

6.º

O ano social corresponde ao ano económico considerando-se o primeiro exercicio como terminado em trinta de Junho de mil novecentos e vinte e oito.

§ unico

O balanço e contas de cada exercicio deve estar concluido dentro de dois meses após o fecho do inventário.

7.º

A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-ha durante o mês de Setembro de cada ano, para aprovação das contas, balanço e relatório da gerencia.

§ unico

A convocação das Assembleias Gerais ordinárias ou extraordinárias será feita pela Gerencia em carta registada com oito dias de antecedencia, pelo menos.

8.º

Os lucros liquidos, depois de deduzidos dez por cento para fundo de reserva legal até este ser igual ao capital social, serão distribuidos como for deliberado em Assembleia Geral.

§ unico

Os prejuizos, havendo-os, serão compartilhados na proporção das quotas dos sócios.

9.º

E' expressamente proibida a cessão de quotas a estranhos sem autorização da Assembleia Geral.

10.º

No caso de morte ou interdição de qualquer sócio, a sua quota poderá ser amortizada pela sociedade se não lhe convier aceitar o herdeiro do falecido ou curador do interdito, pelo valor da quota no ultimo balanço. A amortização será feita em quatro prestações semestrais e vencerão do juro do Banco de Portugal.

11.º

E' expressamente proibido aos sócios requerer aposição de selos no activo social, perdendo aquele que o fizer metade da sua quota em beneficio da sociedade e devendo a restante ser-lhe amortizada nas condições do artigo antecedente.

12.º

E' expressamente proibido aos sócios usar da firma social em actos ou contratos que não digam exclusivamente respeito á sociedade, respondendo o sócio contraventor perante a sociedade pelos prejuizos que lhe possa causar.

13.º

O gerente da sociedade ao usar da firma social assinará sempre o seu nome individual por baixo da firma.

14.º

A assinatura de qualquer dos gerentes responsabiliza a sociedade, sendo no entretanto necessário duas assinaturas para a representar em juizo.

15.º

Em todo o omisso regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais Legislação aplicável.

(Por minuta).

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1927.

O Notário, *Augusto Máximo de Figueiredo.*

150.000$00 emprestam-se por hipoteca sobre prédios desta cidade.

A Tratar com Alves Valente Cartorio do Bacharel Nunes Correia. 3

Vendem-se duas vigas de ferro com 3 por 25, duas quartolas para azeite de 300 litros cada, duas ditas para azeite de 500 litros cada, dois potes para azeite de 500 litros cada, na rua da Louça, 67. 3

DECLARO-LHE!

que faço o almoço em meia hora gastando apenas um decilitro de petróleo

SUNFLOWER

O petroleo preferido para ILUMINAÇÃO, AQUECIMENTO e COZINHA

VACUUM OIL COMPANY

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA. é uma doença traidora, que talvez nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a morte em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas, que acrescentam com os seus incómodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim todas as vítimas de quebraduras devem adotar imediatamente os novos aparelhos de MR. BLETY, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos.

"A perfeita e absoluta sujeição,, "A diminuição progressiva e rápida,, e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de estrangulação e de todos os sofrimentos inerentes ás quebraduras descuidadas; suaves e cómodos não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a trabalhos de campo ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de Novembro e Dezembro e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos a casa BLETY torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

—Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvi-lo, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso crédito de que gosa a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e creanças. devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA: — Quarta-feira, 16; Quinta-feira, 17; e Sexta-feira, 18 de Março — HOTEL DE L'EUROPE.

COIMBRA: — Sábado, 19; Domingo, 20; e Segunda-feira, 21 de Março — HOTEL ASTORIA.

PORTO: — Terça-feira, 22; Quarta-feira, 23; Quinta-feira, 24; Sexta-feira, 25; Sábado, 26; e Domingo 27 de Março — GRANDE HOTEL DO PORTO.

Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

IMPORTANTISSIMO: — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. Faixas de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fábrica e Expedições: — BARCELONA (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em Portugal

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

R. Ferreira Borges, 145-1.º and.

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade : Luxo : Higiéne

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, peneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto

RUA VISCONDE DA LUZ

Batalhão de Caçadores n.º 10

Anuncio

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10 faz publico que no dia 16 do corrente mez, no quartel do mesmo Batalhão, por 11 horas, se procederá á venda em leilão do calçado usado deixado por praças recentemente licenciadas.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1927.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Agostinho Domingos* (tenente). 5

Grupo de Artilharia n.º 22

Anuncio

O Conselho Administrativo do dito grupo faz publico de que no dia 15 do próximo mez de Março pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e na Sala das suas sessões, procederá á arrematação em hasta publica das rações de verde para os solipedes do mesmo grupo e adidos, nas condições que constam do caderno de encargos, o qual está patente na secretaria do mesmo Conselho onde pode ser consultado todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 27 de Fevereiro de 1927.

O Secretario do Conselho, *Antonio Alves da Cruz*, tenente. 1

Agradecimento

Abel de Castro, Antonia da Conceição Pinto de Castro, Ana Roza, Josefina Pinto e filhos, e demais pessoas de familia, veem por este modo agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saude de sua muito querida filha, neta e sobrinha, e se dignaram acompanha-la á sua ultima morada.

Comarca de Coimbra

(2.a publicação)

Pelo juízo de direito da 1.a vara desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm éditos de 40 dias, citando Julio Febra, solteiro, maior, pedreiro, ausente em parte incerta, para comparecer no Tribunal Judicial desta comarca, sito no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, por por onze horas, depois de findo o prazo dos éditos, afim de ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe o praso de de três audiencias para contestar, querendo, a habilitação requerida por *João Mateus dos Santos* e mulher *D. Maria Olimpia Mateus dos Santos*, residentes na Baía (Brasil) e *Maria José Morais*, viuva, moradora em Cernache, os quais pretendem habilitar-se camo unicos e universais herdeiros do falecido José Dias dos Santos, casado que foi com a dita Maria José Morais e morador em Cernache, para proseguirem nos regulares termos da acção regulada pelos artigos 493 e seguintes do codigo do processo cível, intentada pelo falecido e sua mulher, contra • citando Julio Febra, Joaquim Fernandes Geraldo Povoa e mulher e outros.

As audiencias neste juíso, realisam-se sempre por onze horas, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque, sendo-o, se observam as disposições legais.

A habilitação correrá á revelia do citando Julio Febra, no caso de não contestar a mesma habilitação, na audiencia competente.

Coimbra, 28 de Julho de 1926.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juís de direito da 1.a vara, *Abilio Duarte Dias de Andrade.*

Agradecimento

Ousando ferir a sua natural modéstia, venho por este meio, patentear o meu publico agradecimento e o maior reconhecimento ao ilustre médico, sr. Dr. Rego Costa que, desinteressadamente, tem tratado de uma bronco-pneumonia, meu filho Armando, que deve a vida á abnegação e sciencia do referido facultativo. Em meu nome, e no de meu filho, que ainda não tem idade para revelar sentimentos de gratidão, venho, pois, agradecer ao sr. Dr. Rego Costa os altos e incalculaveis obséquios que me prestou no exercicio da sua altruistica missão.

Aurelino dos Santos Lima.

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.

Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Aluga-se uma casa para moradia, e presta-se para negocio, pelo bom local em que está situada, Estrada da Beira, n.os 75 e 77.

Informa o sr. Batista, na mesma rua, 43, Mercearia. 2

Bomba vende-se uma de pressão, sendo de pelogada e meia os canos.

Informa Manuel Pedro de Jesus, Sofia. 3

Casa vende-se por 90.000$ na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia. 3

Casa aluga-se.

Avenida Dias da Silva, 38, tem 15 divisões e quintal.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma casa. 3

Casa arrenda-se com 3 divisões, no Casal do Ferrão 50$00.

Trata-se na rua de João Machado, n.º 19, com Antonio Marques Gregorio. 3

Dinheiro precisam-se 50 a 120 contos, garantidos por fiador com propriedades.

Nesta redacção se diz. 3

Fazem-se encerados de todas as dimensões e de cores diversas, e capas para animais.

Orçamentos gratis, rua do Arnado, 75, r/c. 2

Gerente a Brasileira de Coimbra L.da, necessita de pessoa habilitada, para gerente, dando a preferencia a quem se proponha ser Gerente e Socio. 2

Meias garrafas proprias para restaurante vende Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota. 1

Mobilias treze secretarias, estante, fauteuils, cadeiras, bom cofre á prova de fogo, moinho para café e competente dinamo, balanças, decimal e de pratos, mesas etc., vendem Augusto Jorge, L.da, rua do Carmo.

Professora dá lições de pintura á pena e a olio, e bordados á máquina, renda inglesa, e bainhas abertas. Em casa das alunas, preço modico.

Postal á rua do Borralho, n.º 5, a M. Monteiro. 3

Sacaria vende-se.

Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Trespassa-se a fabrica de espelhos sita na Avenida Navarro.

Não ha obstaculos da parte dos credores. 3

Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se.

Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se casa com 3 divisões em S. Sebastião, Olivais.

Informa Antonio Simões Misarela. 3

Arrendam-se duas lojas próprias para armazem ou oficinas.

Para tratar Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, Banco Nacional Ultramarino das 10 ás 6 da tarde. 4

Casa r|c. arrenda-se com seis divisões na Rua n.º 11.

Trata-se na mesma Rua e na do Sargento Mór, n.º 18.

Casa aluga-se andar e aguas furtadas com quintal, tanques para lavar roupa e luz electrica, Olival Mont'Arroio, Julio da Cruz Wenceslau. X

Casa para habitação, arrenda-se 2.º andar com 6 boas divisões e sótão na rua Adelino Veiga n.º 7. 1

Trata-se na mesma rua n.º 57.

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.

Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Casa precisa-se uma casa higiénica, bem situada, com 10 a 12 divisões, preferindo-se na Estrada da Beira, ou imediações.

Carta a Carlos Barreiros, estrada São José. 4

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.

Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Fogão vende-se um usado de fogo circular. Falar na rua do Correio, 42, 2.º. X

Grande armazem trespassa-se á nova Avenida da Madalena, em condições vantajosas.

Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 4-t-s

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.

Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Padaria trespassa-se por 15.000$00, local de grande movimento.

Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 4

Pechincha piano francez em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.

Informa Taboleta Feliz-Coimbra. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.

Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Moóista*. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.

Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.

Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Toneis e cascos, vendem-se na Coimbra Vinicola, rua da Moeda, n.º 124. 4

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.

Nesta redacção se informa. X

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

LOTERIA

A 5 de Março **400:000$00**

Pedidos a *Julio da Cunha Pinto & Filho*

AVENIDA NAVARRO

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10

Coimbra

Grande Leilão de Máquinas na Louzan

No dia 6 de Março ao meio dia, na Louzan, serão vendidas por metade do seu valor, uma locomovel, 2 serras mecanicas, uma topia, um guarlopa, um dínamo e um torno mecanico, tudo em bom estado, e varios artigos em ferro e madeira.

Louzan, 24 de Fevereiro de 1927.

Informa Albano de Andrade, Louzan, como Administrador da massa falida da União Industrial Lousanense, L.da.

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Sers.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Cooperativa de Pão "A CONIMBRICENSE„

AVISO

Nos termos da lei, faz-se publico que a reunião da assembleia geral dos socios desta Cooperativa, deve ter logar no dia 13 de Março, pelas 13 horas, no edificio da Cooperativa, com a seguiute

Ordem dos trabalhos:

a) *Aprovação do relatorio e contas da gerencia de 1926;*

b) *Resolver sobre outros assuntos de interesse para a Cooperativa.*

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 27 do dito mez, á mesma hora e no mesmo local.

A assembleia geral considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos anunciados.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1927.

O Presidente da assembleia geral, (a) *Floro Henriques.*

NOTA — Os livros e documentos da escrita social estão á disposição dos socios que os desejem examinar.

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia„ e da "Companhia Francesa de Gramofone„

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantes, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores canteres do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

6.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 160

Linha do Norte

RÁPIDOS ENTRE LISBOA E PORTO

Tendo a Camara Municipal de Tomar resolvido desviar o movimento comercial e industrial daquela cidade, a partir do próximo dia 1 de Março, a fim de proceder á reparação da estrada de Paialvo a Tomar, por êsse motivo, desde aquela data e enquanto durar a reparação da referida estrada, os comboios rapidos entre Lisboa e Porto (n.os 51, 52, 55 e 56) passam a ter paragem de meio minuto na estação de Chão de Maçãs, donde partem, respectivamente, ás 10-36, 12-14, 19-30 e 21-55, para serviço de passageiros sem bagagem registada.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Procuradoria Geral

M. S. ROCHA FERREIRA
AVELINO G. PAREDES

SOLICITADORES

Rua Ferreira Borges, 96-2.º — COIMBRA

Cobrança de dividas. Arrestos. Administração de bens. Colocação de capitais, e todos os demais serviços de procuradoria junto dos tribunais e repartições públicas.

Material FORD

ACESSORIOS PARA TODOS OS AUTOMOVEIS

Os ultimos modelos: As melhores novidades

COMERCIAL COIMBRA, L.da

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA — TELEFONE 381

Juizo de direito da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No dia vinte e sete do próximo mês de Março pelas treze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados os prédios seguintes, situados na freguesia de Vil de Matos, desta comarca:

1.º — Uma leira de vinha e pinhal, no sitio da Serra ou Carvalhais, á qual vai á praça no valor de 1.000$00.

2.º — A oitava parte de uma leira de terra, no sitio da Machada, que vai á praça no valor de 80$00.

3.º — Uma casa terrea, com seu pateo, no sitio da Espadaneira, indo á praça em 1.500$00.

A contribuição de registo oneroso, fica por inteiro a cargo dos arrematantes.

Estes predios vão á praça, por deliberação do conselho de familia, no inventario de menores por obito de Maria Tereza da Cunha, casada que foi com Joaquim Francisco, este ausente em parte inserta e aquela foi moradora em Rios Frios e em que é cabeça de casal Francisco da Cunha, casado, morador na Costa de Rios Frios.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1927.

O escrivão, *Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 1.a Vara, *Abilio de Andrade.*

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS

Cantaria

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados recebe propostas até ao dia 15 de Março p. f. para a venda de cantaria que guarnece a caixa dum dos gazometros da extinta Fabrica do Gaz devendo a desmontagem ser feita por conta do proponente.

A Comissão Administrativa reserva-se o direito de não aceitar proposta alguma, no caso de assim convir aos interesses municipais.

A Comissão Administrativa, (a) *Mario de Almeida.*

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Casa "Naumann„

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal	Sub-Agente em Coimbra
Correa Leite, Santos & C.a	**Guilherme Rodrigues**
Banqueiros	Rua dos Coutinhos, 21
53 - Rua Augusta - 59	COIMBRA
LISBOA	

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMI... Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

A... | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 8 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2013

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

Progresso de Coimbra

A Comissão de Turismo e a Sociedade de Defeza

A MAGNIFICA revista *Portugal*, de Rui Chianca, que se publica no Rio de Janeiro e que tão grande expansão tem no Brasil, nas nossas colónias e em Portugal, publica, no seu ultimo numero, alguns lindos aspectos fotográficos do Parque da Cidade e das obras da Estancia de Val-de-Canas, fazendo-os acompanhar de um interessante artigo que, com satisfação, vamos abaixo transcrever.

Nesse artigo fazem-se as mais justas e merecidas referencias á Comissão de Turismo e á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, duas prestimosas colectividades a quem esta cidade deve os mais relevantes serviços:

E' como segue:

De todas as comissões de Iniciativa de Turismo actualmente existentes em Portugal, a de Coimbra passa por ser a que melhor e mais praticamente tem alcançado os fins para que o Governo patrioticamente as criou.

O publico e a imprensa em geral já várias vezes o teem afirmado, em plena concordancia com o parecer das repartições oficiais encarregadas da regulamentação e fiscalização dos actos das referidas comissões.

Com pouco mais de três anos de existencia, a Comissão de Iniciativa de Turismo de Coimbra já fez construir o grandioso Parque da Cidade, que é o encanto e admiração de toda a gente que o conhece.

São desse lindissimo recinto algumas fotografias que hoje damos á publicidade e que representam alguns dos seus mais interessantes aspectos.

Situado na margem direita do rio Mondego em frente da colina onde assenta o famoso e histórico mosteiro de Santa Clara, que tão religiosamente guarda o riquissimo tumulo em prata da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, o Parque ocupa uma área de terreno de cerca de 30 mil metros quadrados e já custou á Comissão algumas centenas de contos.

Mas não pára aqui a obra benemérita da respectiva Comissão, apesar da sua tão recente criação.

Em Vale de Canas, local que fica situado em um dos mais lindos e pitorescos arrabaldes de Coimbra e a duzentos e oitenta e dois metros de altitude, já ela iniciou, em meio do ano findo, obras importantes para a fundação duma estancia de turismo, que abrangerá uma superficie de trezentos mil metros quadrados e será abastecida de agua com abundancia, captada no rio Mondego, que corre a cerca de mil metros de distancia. Esta agua será utilizada para os lagos, cascatas, fontes, piscinas, campos de jogos, etc., da estancia em construção, estando calculado que esta venha a custar á Comissão mais de dois mil contos, depois de ser toda iluminada a luz electrica.

Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo sr. Jacinto de Matos, distinto paisagista e afamado construtor de parques e jardins, do Porto.

Tambem hoje publicamos algumas fotografias com aspectos da mata de Vale de Canas e de algumas obras em execução nos terrenos que acabam de ser expropriados para o alongamento da futura e grandiosa estancia de turismo, que virá a representar para Coimbra, dentro de poucos anos, um verdadeiro Bussaco.

A' Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, escola aonde os homens da Comissão de Turismo fizeram a sua aprendizagem, é que principalmente se deve o admirável exito da acção turistica nacional, nesta cidade e região.

A Sociedade que é uma associação muito prestigiosa e importante, que aqui foi fundada em 1909, pela própria cidade, para exclusivamente fomentar o seu progresso moral, social e material, tem presentemente mais de 2 mil associados de todas as classes.

Dentro dela associam-se todos os homens de boa vontade e acrisolado amor bairrista e regionalista, sendo entre estes que se teem recrutado os membros da Comissão de Iniciativa de Turismo, e daí o exito brilhante da sua acção.

A Comissão de Iniciativa de Coimbra tem-se limitado pois a executar o plano de obras que, ha desasseis anos a esta parte, vem sendo objecto da mais tenaz e inteligente propaganda da referida e tão prestimosa sociedade que, sem favor, é bom que se diga, tem sido e continua a ser a superior reguladora da orientação seguida na conquista de quasi todos os progressos de Coimbra e da região nos ultimos anos.

As fotografias que a importante revista publica, são trabalho da afamada fotografia de Afonso Rasteiro desta cidade, tão conhecida no país como no estrangeiro.

A Igreja da Graça

NO domingo compareceu na igreja da Graça, s. ex.ª rev.ma o bispo coadjutor, sr. D. Antonio Antunes, para presidir á reunião das Conferencias de S. Vicente de Paulo e fazer a benção da imagem do Senhor dos Passos, habilmente restaurada pelo distinto artista de pintura sr. Luís Serra.

Houve comunhão geral, missa, etc.

Durante a quaresma a imagem estará exposta á adoração dos fieis, ás sextas-feiras e domingos, havendo Via Sacra e Miserere.

Devido aos esforços da Mesa do Senhor dos Passos, presidida pelo sr. dr. João Sacadura, a igreja da Graça encontra-se muito aciada, sendo digna dos maiores louvores a Mesa pelo estado de limpeza em que se acha o referido templo.

Tornando-se necessário proceder ali a obras importantes de reparação dos telhados, sacristia, etc., para realizar estas obras foi preciso vender, com a devida autorização, alguns paineis de azulejo, adquiridos pelo sr. Dr. Bissaia Barreto para a sua casa em construção na Ladeira de Santa Ana.

E assim se consegue levar a efeito esses melhoramentos, ainda alguns por concluir.

No domingo, além da exposição do Senhor dos Passos, estiveram tambem ali expostas as alfaias que costumavam figurar na procissão, que se não faz ha cerca de 20 anos.

O Colégio da Graça de Coimbra foi fundado no reinado de D. João III e pertencia á Ordem dos eremitas de Santo Agostinho.

Grande parte deste Colégio serve de quartel militar.

Ali existiu um teatro, que era propriedade da Filarmónica Boa União, e a Sociedade Terpsicore, que mais tarde, quando dali se mudou, passou a chamar-se Centro Promotor de Instrução Popular.

Conferencias

PROMOVIDAS pelo Instituto de Coimbra realizam-se duas conferencias nos dias 9 e 10 do corrente, pelas 21 horas, na Universidade pelos srs.:

João Franco Frazão (Penha Garcia — *Os economistas ingleses na actualidade.*

Dr. Francisco Antonio Correia, director do Instituto Superior do Comércio — *A evolução económica e a questão social.*

CONVITE
MISSA

José Maria Teixeira Fanzeres, convida todas as pessas de sua amisade, conhecidas e da familia, a assistir á Missa, que por alma do seu falecido irmão,

Francisco Alves Teixeira Braga

manda resar na próxima sexta-feira, 11 do corrente, na igreja de S. Bartolomeu, pelas 9 horas.

GOLPES : DE : VISTA

Carta ao meu par amavel

Não venho incriminá-la do que, a meu respeito, disse á sua grande amiga, porque, no que lhe vou dizer, não cabe a dôr do mal ou do bem que me causou.

Não pense, tampouco que fica com uma inimiga na minha alma, pois não é razão para me mobilizar ou desdizer, o que se diz de mim.

Mas tem de consentir-me o dizer-lhe que procedeu mal não tendo sido franca para comigo no ultimo baile de Carnaval a que assistimos; porque, se mo tivesse dito, não teria ido buscá-la tão bastas vezes, sabendo que isso não era do seu agrado. Bem sabe que só danço one-steps; e na gaucherie da minha arte coreográfica, fiquei-lhe imensamente grato por me tirar daquela inabilidade, obrigando-me a dar novos passos de dança.

Sabe que sou, por natureza, e como todo o bom português — ávido e ancioso; e na avidez da aprendizagem de novos passos, é que a procurei, para dançar, de preferencia a qualquer das muitas e muito elegantes raparigas que se encontravam no salão.

Magôa menos aquilo que se espera, e eu não esperava tanto da sua parte; esse tanto, leva-me a deixar de simbolizar as esperanças do porvir que na minha alma embalei, sonhando ter em V. a minha mestra de dança.

E que mestra: graciosa, gentil, amável . . .

Magôa menos tudo o que se espera: é triste este acordar de inverno triste, quando alegre foi a primavera.

Serviços telegrafo-postais

VAI aumentando todos os dias o movimento das correspondencias postais e telegraficas em Coimbra.

O numero das encomendas postais nacionais e estrangeiras, tanto recebidas como expedidas, tem aumentado por tal modo que a casa onde provisóriamente se acha a estação postal, na rua da Madalena, é já insuficiente para tão grande movimento.

Uma firma desta cidade recebeu ha dias do estrangeiro nada menos de 130 encomendas postais.

Pode imaginar-se a dificuldade com que ali se desempenham os serviços.

Junte-se a isto a insuficiencia da casa cedida pela Camara para o serviço telegrafico e a impossibilidade de atender maior numero de assinantes do serviço telefónico e digam-nos se semelhante repartição pode continuar tão mal instalada e se deve continuar a indiferença das entidades competentes pela reconstrução de edificio para estes serviços.

A VISITA DOS ESTUDANTES DE COIMBRA AO BRASIL

U M L I V R O
do sr. dr. Camara Leite

NAO deixou ainda de ouvir-se o éco vibrante das festas ruidosas que foram dispensadas em Terras de Santa Cruz aos escolares da nossa secular e tradicional Universidade.

Não se apagaram tambem os clarões distantes dessas fogueiras crepitantes de saudoso carinho que abrazaram os corações dos nossos compatriotas de Alem Atlantico com essa nova cruzada de mocidade e alegria.

Não emudeceram ainda as vozes fortes daqueles que viveram as horas de encantamento nesse admirável país onde foram colher as melhores recordações e impressões da sua vida aventurosa de académicos.

Não esqueceram tambem essa viagem aqueles que cá ficaram confiados no exito esplendoroso dessa agremiação académica que levava ao Brasil a dupla missão — do intercambio intelectual para as academias deste país e o abraço carinhoso e fraterno para aqueles que lá vivem sentindo dentro do seu peito, talvez com mais ardor, porque a saudade fortalece, o mesmo ritmo de ternura e orgulho pela Patria querida.

Não deixará tão cedo, apesar da torrente avassaladora de extraordinários acontecimentos, de ser referida, recordada e exaltada essa visita que ficará a perdurar na tradição da nossa academia como uma das suas mais belas páginas, onde ha aventura e sonho, galhardia e nobreza, mocidade e patriotismo.

Depois dessa admiravel reviviscencia de uma raça que teve herois e sábios a afirmá la perante o mundo, e que foi esse primeiro vôo sobre o Atlantico de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, só a visita dos estudantes de Coimbra ao Brasil fez vibrar com todo o entusiasmo, e como um só coração, os nossos compatriotas que dão áquele país todo o seu esforço e até a sua ternura de irmãos.

A mocidade das nossas escolas levou-lhes na sua alegria e nas suas canções um pedaço daquela terra onde, como diz o poeta, «se chora cantando e se ri a chorar», terra que foi buscar ao ceu a côr do manto da Mãe de Jesus, e á noite a côr dos olhos das suas mulheres, onde ha flores que perfumam a atmosfera, rios que disputam ao luar a sua poalha de prata e guitarras que na dolencia dos seus fados dizem melhor do que o mar o inquieto revolteiar de uma alma dolorida...

A mesma mocidade trouxe de lá, para o Amanhã, não só o deslumbramento de um país novo, cheio de recursos e com vontade de ser grande, mas a confiança, a certeza, de que emquanto, junto do Cruzeiro do Sul, estiverem corações de portugueses adormecendo a Saudade num trabalho árduo e numa esperança ridente. Portugal hade ter quem sinta e sofra as suas desditas, quem ria e se orgulhe com as suas alegrias, por que lá, e quem escreve estas linhas bem o compreendeu, ha uma tal ardencia de patriotismo que, deveria inspirar, numa completa acalmia, todas as horas da nossa vida politica, sequer ao menos como respeito por aqueles que, distantes da Patria, ao gosto amargo da Saudade se lhes vai juntar a cruciante dôr das lutas fraticidas.

Não podia, pois, esta viagem, que foi bem uma embaixada do nosso país ao povo irmão, ficar unicamente na memória daqueles que a realizaram ou dos que receberam os nossos académicos ou ainda de muitos que seguiram de perto essa mesma visita através do noticiário dos jornais.

Havia necessidade de ficar qualquer testemunho vivo de tão gloriosa viagem, onde os que a viveram ou auxiliaram ou os ainda que a quizessem conhecer mais aproximadamente, pudessem sentir e ler, apreciar e compreender, as suas melhores horas e o seu verdadeiro alcance e sucesso.

Foi o que realizou o dr. Manuel da Camara Leite, ilustre professor do nosso Liceu e musicografo distinto, director artistico, com superior competencia, da Tuna Académica da Universidade de Coimbra na sua visita ao Brasil.

Depois de ter sido um incansável organizador dessa viagem, um outro e tambem apreciável serviço veio prestar aos nossos académicos fazendo publicar o livro — *Estudantes de Coimbra no Brasil* — onde nas suas páginas se encontra além de uma documentação fotográfica, de autentica propaganda ás belezas naturais de Coimbra e seus edificios e dos melhores aspectos dessa viagem, crónicas dos jornalistas que acompanharam os académicos e artigos dos jornais das várias terras brazileiras visitadas que são bem a afirmação do mérito de tal viagem.

Assim o trabalho do dr. Camara Leite bem merece de todos o melhor reconhecimento. Tem ainda esse livro, a que auguramos o melhor acolhimento, mais o mérito de conter nas suas páginas os nomes daqueles que contribuiram para a realização ou sucesso dessa bela jornada que veio estreitar mais não só as nossas relações com aquele país como prender melhor os nossos compatriotas á terra natal, sendo nele referido o valor individual de muitos e as comissões que prepararam a recepção triunfal aos estudantes.

Esse livro é bem um complemento da viagem dos académicos da nossa Universidade ao Brasil, e só louvores merece quem tendo sido, como foi o dr. Camara Leite, um dos seus maiores e melhores organizadores, rematou os seus tão dedicados e inteligentes serviços com a publicação dessa obra que é, por assim dizer, fiel repositório dessa tão sensacional e gloriosa jornada a Terras de Santa Cruz.

Regressou do Brasil, o pintor de Arte, Fausto Gonçalves

REGRESSOU ha dias do Brasil, onde, como noticiámos, foi fazer a sua II exposição de quadros, o conhecido e habil pintor Fausto Gonçalves.

Do acolhimento que Fausto Gonçalves teve no Brasil, e das apreciações da critica á sua técnica e á sua competencia, já a *Gazeta de Coimbra* se fez éco, relatando alguns artigos de jornais brasileiros.

O nosso amigo Fausto Gonçalves, que é apreciadissimo na Pátria Irmã, onde deixou vendidos todos os seus quadros, recebeu muitas manifestações de apreço e simpatia da parte de elementos preponderantes, que devéras o cativaram.

A Fausto Gonçalves, pelo seu brilhante e incontestável triunfo na terra brasileira, que se deve á sua formosa inteligencia, apresenta a *Gazeta de Coimbra* os seus cumprimentos de boas-vindas.

Dr. João Maria Porto

AFIM de proceder a estudos da sua especialidade, parte ámanhã para França donde seguirá para Inglaterra, o nosso querido amigo e ilustre clinico desta cidade, sr. dr. João Maria Porto, a quem desejamos uma viagem muito feliz.

Precisa-se casa, na baixa, bem localisada, para consultório médico.

Tambem convinha a cedencia dum consultório médico, durante algumas horas por dia. Dirigir a esta redacção.

NOTICIAS VARIAS
— DE —
INTERESSE LOCAL E REGIONAL

A CAMABA já adquiriu todos os terrenos necessários para o alargamento da rua que vai do cimo da de Almeida Azevedo até Célas, contando poder ainda este ano começar essa importante obra.

Depois, impõe-se o alargamento da que liga Célas, com os Olivais, onde constantemente se estão dando encontros desagradaveis dos carros electricos com automoveis, camions, carroças e carros de bois, pondo em risco a segurança das pessoas que transitam nesses veículos, que se veem impossibilitadas de fazer o cruzamento pela referida rua por esta ser demasiada estreita em alguns pontos.

Os carros de bois que por ali transitam são em grande numero, em virtude dos novos prédios que para esses sitios se andam fazendo, e que todos os anos aumentam por forma consideravel, trazendo como consequencia um grande movimento desses veículos, que transportam materiais de construção de toda a ordem.

Os automoveis que pela mesma rua transitam não são em menor numero. A grande propaganda que se tem feito de Val-de-Canas, tem contribuido para que dia a dia sejam em maior numero os visitantes de tão aprazivel local, os quais, em geral, se fazem transportar em autos, chegando, principalmente na Primavera e no Verão, a contarem-se por bastantes dezenas os que ali vão diariamente.

Tambem convem que a Camara mande reparar a Avenida Dias da Silva (Cumeada), presentemente intransitavel, para assim ver-se parte do transito da rua que liga Celas aos Olivais se desvia para ali, como é absolutamente necessário.

* * *

SABEMOS que, presentemente, se trabalha activamente na construcção das peças ornamentais das 15 colunas que se destinam á grandiosa iluminação central do Parque da Cidade, tudo nos levando a crer que, no proximo mez de Maio, se poderá fazer a inauguração festiva da referida iluminação.

Esses trabalhos estão sendo feitos na fábrica de Massarelos, no Porto, e nas oficinas dos Serviços Municipalisados.

São em ferro forjado.

* * *

O SR. dr. Torres Garcia, antigo deputado por este circulo e actualmente desempenhando o alto cargo de secretário geral da Agricultura da Provincia de Angola, propoz ao respectivo Alto Comissario, engenheiro sr. Vicente Ferreira, a fundação na linda e fortissima região do Guango Sul, naquela provincia, de uma povoação denominada Nova Coimbra, como homenagem á nossa cidade, de que o sr. dr. Torres Garcia conserva as maiores saudades e as melhores e as mais vivas recordações, como bom amigo que foi sempre da nossa terra.

Para este fim, concedeu-lhe o sr. Alto Comissario 300 contos, devendo, dentro de quatro meses, instalar-se ali um grupo de 12 familias portuguesas, pois presentemente só existem naquele ponto, agricultores boers e alemães.

Em 31 de Janeiro, encontrava-se o sr. dr. Torres Garcia em Ambriz, em vésperas de partir para Malange.

S. ex.ª tem passado muito bem de saude, continuando a percorrer toda a provincia.

X.

Cumprimentos

A DIRECÇÃO do Asilo da Mendicidade, foi ontem cumprimentar o chefe do distrito.

Os estudantes da Faculdade de Direito reclamam regalias

HA dias, reuniram-se em assembleia geral, os estudantes de Direito da nossa Universidade, excluidos no ultimo ano lectivo tendo aprovado por unanimidade, em virtude da sua situação académica, lhes não dar direito á matricula condicional, e lhes não garantir a frequencia senão por uma época, regalias que teem os alunos das outras Faculdades, a seguinte moção:

1.º — Que se enviem telegramas ao Chefe de Estado e ministros da Instrução e Justiça, pedindo que lhes seja consentida a matricula condicional no ano imediato.

2.º — Que a garantia da frequencia escolar não abranja uma só época, mas um ano lectivo.

3.º — Que seja eleita uma comissão composta por 3 membros que ficará investida de plenos poderes para levar a efeito estas reclamações.

4.º — Que essa comissão participe aos colegas de Lisboa as resoluções tomadas na Assembleia Geral pedindo a sua colaboração.

5.º — Que a mesma comissão faça as *démarches* necessárias junto dos professores da Faculdade, para que estes se não oponham ás reclamações dos alunos.

Foram eleitos para constituirem essa comissão, os estudantes Bento Pereira de Carvalho, Henrique Cabral de Noronha e Menezes, e José Cardoso Cancela, tendo enviado como delegado para Lisboa o quintanista Sousa Cordeiro, que, na capital, tem tratado do assunto, avistando-se com o sr. ministro da Instrução e com os estudantes de Direito, que lhe deram o seu apoio.

A comissão já se avistou com o sr. Reitor da Universidade e Director da Faculdade, que prometeram tratar destas justas reclamações com o maior interesse.

De facto, é da maior justiça, dada a anormalidade do anterior ano lectivo, e dados os direitos dos alunos das outras Faculdades, que aos estudantes reprovados se conceda a matricula condicional no ano imediato; pois não é natural que alunos da mesma Universidade gosem de diferentes situações, consoante as escolas e Faculdades, tanto mais que este ano a agitação e a greve do ano anterior vieram causar graves perturbações na população académica.

Como, tambem, foi suspensa toda a legislação do ministro Ricardo Jorge, concernente á Faculdade de Direito, regendo-se, pois, os seus alunos, pela reforma de 1922-23, e pelos Estatutos Universitários de 1918 e 1926, e mais legislação posterior, é grande a confusão acerca dos direitos e garantias dos alunos que, á sombra do decreto 11.673 — (19-V-1926) creem poder usar do direito de validade das frequencias que aquele decreto garantiu por mais um ano escolar após uma reprovação, não sendo consideradas, como reprovações as desistencias antes do ultimo interrogatorio do acto.

Cremos, ser intenção do ilustre director da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis, o patrocinar junto do Ministro da Instrução os direitos e regalias dos alunos da sua Faculdade.

Pela Imprensa

"O Despertar"

ENTROU no seu XI aniversário, o nosso colega local *O Despertar*.

As nossas felicitações.

Apreensão duma armadilha

NA Quinta dos Loios, de que é arrendatário David Marques, foi apreendida uma armadilha para cazes, o que foi participado á autoridade que levantou o respectivo auto.

A posse da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito

Foi muito concorrida, fazen-do-se interessantes afirmações

COM a assistencia de muitos oficiais do exército, pessoal do Governo Civil, da Junta Geral, do Registo Civil, comissário e inspector da policia, presidente da Camara, comandante da G. N. R. de Coimbra, etc., tomou ontem posse, pelas 16 horas, a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, que, como noticiámos no nosso ultimo numero, é composto dos srs. Dr. Bissaia Barreto, dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, dr. Correia Monteiro, dr. Alberto Nunes, da Figueira da Foz, e Francisco Vilaça da Fonseca.

A posse foi conferida pelo ilustre governador civil capitão sr. Sérgio de Castro, sendo o respectivo auto lido pelo chefe da secretaria da Junta Geral, sr. Carlos Craveiro.

Ao dar a posse, o sr. Sérgio de Castro, pronunciou um belo discurso, agradecendo a colaboração que lhe iam dar aqueles que estavam sendo empossados, e disse:

Julgo interpretar o sentir do Exército Português. Este não quer governar, este interveio com o nobre objectivo de se governar bem em Portugal e que a Republica assim seja prestigiada.

Mas, antes, nós precisamos de nos cercar de republicanos sinceros e honestos que encerrem bem o sentimento dos republicanos de 31 de Janeiro e de 5 de Outubro. Nestas condições estou empenhado para que venham até junto de nós republicanos sinceros e que tenham integridade moral. Que o exército quando recolher aos quarteis tem a certeza de alguma coisa ter feito de util para a Pátria e para a Republica.

A propósito, o sr. Sérgio de Castro fez o elogio de cada um dos membros da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, agradecendo-lhes a honra que lhe deram de aceitarem o lugar em que acabavam de ser investidos.

Continuando, s. ex.ª disse que tinha fé que a Republica havia de progredir.

Fala em nome da oficialidade presente o major sr. dr. Luiz José da Mota

que disse ir ali cumprimentar a comissão porque entre ela contava amigos.

Ia ali levar-lhe a sua solidariedade, como amigo, como oficial e como conimbricense.

Como oficial mais velho dos que ali se encontravam, falava tambem em nome destes, felicitando o sr. governador civil pela acertada escolha que havia feito. Que em nome da oficialidade lhes significava bem alto a consideração que teem pelos membros da nova Junta que ali lhe iam dar toda a sua solidariedade.

"E' chegado o momento de se fazer uma obra de reconstrução nacional", diz o sr. Dr. Bissaia Barreto

Este distinto professor da nossa Universidade, agradece as referencias do sr. governador civil, afirmando que dois motivos o levaram a aceitar o cargo em que acabava de ser investido:

O primeiro era a muita consideração que tinha pelo chefe do distrito de quem fora condiscipulo, consideração que é aumentada pelo conhecimento que tem das suas belas qualidades, e aumentada ainda pelas qualidades de oficial distintissimo e prestigioso que é.

O segundo porque era chegado o momento de todos os republicanos se acercarem das pessoas que podiam levar a Republica por bom caminho, afirmando que era chegado o momento de se fazer uma obra de reconstrução nacional que nos désse estabilidade, paz e socego para trabalhar, do que o país tanto carecia.

"Quero uma Republica de paz e trabalho", palavras do sr. Francisco Vilaça da Fonseca

Fala em seguida o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, que agradece as palavras que lhe dirigio o capitão sr. Sérgio de Castro, dizendo que havia de empregar todo o seu esforço e boa vontade para servir a Patria e a Republica.

Afirmando-se republicano de velhos tempos, como lhe dissera o chefe do distrito, o seu lêma — disse — foi sempre Pátria e Republica, mas «quero uma Republica de paz e trabalho. Uma Republica onde haja a máxima liberdade, mas a maxima responsabilidade».

Continuando, o sr. Vilaça da Fonseca, entende que os republicanos sinceros e honestos prestam um mau serviço á Patria e á Republica se estabelecem o vacuo á volta do Govêrno.

\+ + +

Falou tambem o sr. dr. Alberto Nunes, que fez a apologia da situação, afirmando que o Exercito muito tinha a fazer ainda pela reconstrução nacional.

\+ + +

A Comissão Administrativa da Junta Geral reuniu-se em seguida, elegendo para presidente o sr. Dr. Bissaia Barreto, e para vice-presidente, o sr. dr. Miranda de Vasconcelos.

Deliberou que as sessões tivessem lugar ás quintas-feiras, ás 15 horas.

SPORTS

FOOTBALL

A Associação Académica domina o Espinho, vencendo-o por 3-1

FOI com um tempo que melhor se podia desejar para *foot-ball*, que os dois antagonistas alinharam no campo da Escola Agricola, sob a arbitragem imparcial de Silva Ramos.

A Associção sai com a bola que se equilibra a meio campo, mas espinho apoderando-se do esférico consegue *corner* que nada resulta por boa intervenção de Guedes Pinto. Agora, Ladeira passa bem a Abelha que aproveita, mas o guarda-rêdes envia para *corner* sem utilidade. Novo *corner* que Associação aproveita mal. Inverte-se o caracter do jogo, havendo dois *corneres* contra os estudantes sem resultado. O jogo continuava sem discrição a fazer, falto de entusiasmo, se Duarte aproveitando uma penalidade adversaria, não desagradasse expansivamente a regular assistencia, chutando mal. Abelha aproveitando-se da sua boa colocação agrada sobremaneira; contudo, é infeliz. A Associação, perde boas ocasiões de marcar motivo da desorientação dos seus dianteiros. Balúla perde a primeira ocasião de transformar *goal*, chutando sem direcção. Mas o equilibrio primitivo quedou com vantagem para os académicos que se acentuam no campo adversario, perdendo Albano uma bola certa perto das rêdes.

Mais dois minutos de jogo precipitado e aliviando as suas rêdes Balula aproveita uma fugida que resulta um *goal* indefeso. Curta ovação. Os academicos revertem-se de entusiasmo e mostram mais nitidamente a sua superioridade. Antonio Sousa intervem, por vezes, apertado. Corte Real, o melhor *alf.* cumpre bem o seu lugar de defesa além de auxiliar bastante a linha avançada. Mais um *corner* inutil contra Espinho.

Guedes Pinto falha por vezes, demonstrando a sua má forma.

Boa avançada da Associação que os assistentes auxiliam com aplausos. Ladeira desembaraça-se do esferico passando-o á frente e Rangel acompanhando a jogada mete explendidamente com uma cabeça. Ovação completa. Mais adiante Machado centrando é aproveitado por Albano perto das rêdes fanzendo 2.º *goal*. Agitam-se já capas no ar como conscios do triunfo. Albano vai sobre o *keeper* de Espinho que demora a bola, porem, fá-lo deslealmente.

O dominio continua dos estudantes. Artur Moreira origina *penalty* que Trindade marca mal.

Uma avançada bem conduzida morre num mergulho técnico de Sampaio. E' ainda Ladeira que chuta comprido e Albano aproveitando a entrada inoportuna de Mario Gomes, faz terceiro *goal*.

Não desejamos ocupar muito espaço seguindo toda a marcha do jogo que algumas vezes foi mediocre, contudo, devemos dizer ainda que nos ultimos dez minutos de jogo, mercê da falta de alento adversario, a Associação dominou completamente.

\+ + +

Não assistimos, devemo-lo dizer, a um desafio onde se jogasse bem o *foot-ball*, porém, não podemos tambem classifica-lo uma exibição fútil, mercê dalgumas fases de jogo que por vezes se desenrolaram.

A Associação Academica apresentou-se muito fraca. Parte dos seus elementos só esta época subiram á categoria superior e apesar de desempenharem alguns com facilidade o lugar confiado, são, contudo, aparentemente, fracos de físico.

Agradou-nos Corte Real e Abelha seguidos de Ladeira, Trindade e Sampaio que não é extranho ao lugar que ocupa com um futuro capaz de não desmerecer ante os seus guarda-rêdes antecedentes.

Espinho só Mario Albérico nos agrada. São faltos duma enerjuta os restantes e ção propicia.

Ramos, arbitro da ção de Foot ball de Lisboa, foi imparcial, não mostrando contudo superioridade aos arbitros de Coimbra.

Não terminamos ainda sem deixar dito que a Associação merceu bem a vitória ante a fraquesa dos seus contendores, podendo ainda ter elevado o marcador vencendo pelo *scor* de 5 a 1!

\+ + +

NO próximo número, publicaremos o relato do desafio União-Casa Pia, jogado ante-ontem em Lisboa, em que saiu vencedor o Casa Pia por 5-0.

Os nossos heroicos aviadores

CONTINUANDO a sua gloriosa jornada, rasgo audaz da inteligencia portuguesa, dos nossos briosos aviadores saíram de Vila Cisneros para Bolama, efectuando o vôo em 8 horas.

De Bolama para Natal (Brasil), devem sair hoje, pelas 16 horas.

Este vôo, um dos mais importantes por ser directo, entre dois continentes, é um dos mais importantes desta marcha triunfal que, de azas ao céu, os ilustres aeronautas praticam, já pelas dificuldades técnicas, já pelo método como o executam, revelando a alta e transcendente mentalidade dos calculistas portugueses.

Já se voltam as atenções das nações estrangeiras para mais este brilhante feito, que vem afirmar a vitalidade de Portugal, a quem cabem as maiores glorias dos descobrimentos e das navegações mundiais oceanicas e aéreas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

D. Sara de Moura Marques.
D. Maria Alice de Carvalho.
D. Maria da Piedade Maia.
Dr. José Maria Cardoso de Seixas.
Eduardo Alves Campos.
Manoel Brandão.

A'manhã:

D. Maria Angélica Pinto Knopfli.
D. Maria das Dores Leite.
D. Zélia Augusta Barata Dias.
D. Luende da Conceição Soares.
O menino Opilio, filho do sr. Francisco Gomes.
Adelino dos Santos Azevedo.

Soirée

Em casa do nosso amigo, sr. Alberto Homem da Costa Cabral, realisou-se um elegante e animado baile, muitissimo concorrido, e que marcou pelo brilhantismo costumado das *soirées* em casa daquele nosso amigo.

Entre a assistencia, que retirou penhorada pelas cativantes atenções do dono da casa e de sua gentil e amavel esposa, sr.ª D. Alice da Costa Cabral, tomamos nota das seguintes pessoas:

M.mes Carlota Costa Cabral, Ana Viegas, Virginia Meira, Maria Luiza Oliveira, Julia Brites, Campos Figueira, Adelaide Vale, e Inocencia Pinto, e *demoiselles* Maria Ana Meira, Maria Augusta Meira, Cesarina, Maria Manuela da Costa Cabral, Sofia Brites, Maria das Dores Oliveira, Maria Côrte-Real, Maria Adelaide e Angela Vale, Berta Saraiva, Lizete, Elisa, Maria e Umbelina Figueira, Maria Luiza Portugal, Fernanda Costa Cabral, etc., etc.

\+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

REBUÇADOS MILAGROSOS
rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Fosses

Agressão

EM estado comatoso deu esta noite entrada no hospital, o sr. José Mendes, de 35 anos, de S. Romão, onde foi agredido com uma paulada na nuca, fendendo-lhe o craneo.

O agressor foi um individuo a quem a vitima foi pedir a liquidação de uma divida de 2$50.

Cemitério de Antanhol

INFORMAM-NOS de que o cemitério de Antanhol, por falta de muro de vedação, é frequentes vezes assaltado por cães que ali revolvem a terra das sepulturas.

E' por tal modo irreverente e grave este facto, que para ele chamamos a atenção das entidades competentes: Camara e delegado de saude.

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

XIV

NO dia 8 de Fevereiro de 1827 Caçadores 10 foi mandado ocupar Braga conduzindo ali 19 prisioneiros e 2 dos carros de bagagens que foram apreendidos em Vilarim de Furna regressando á linha de operações.

No dia 11 de Fevereiro contratacou as forças de Teles Jordão que atacaram Amarante e Marco de Canaveses, obrigando-o a retirar-se em precipitada fuga e a repassar o rio Tamega na ponte de Cavez onde chegou no dia 13 de tarde.

A 19 marchou para Salto e dali em 21 para Alturas, seguindo depois para Quintas, Lavradas e Boticas, ameaçando Chaves. No dia 23, Caçadores 10 ocupava Casas Novas depois de ter reconhecido Chaves; em 24 marchou para o Poldrado e daqui para Carrazedo de Montenegro.

No dia 1 de Março fazia parte da linha de posições que se estendia de Mirandela a Vila Flor e em 4 iniciava a marcha sobre Bragança mas, como os rebeldes retirassem sobre Miranda o general Melo avançou contra eles. No dia 5 as tropas constitucionais, e com elas Caçadores 10, entraram em Bragança, depois de uma custosissima marcha em virtude da muita chuva e de grandes ribeiras que foram passadas a vau. A 8 estava o batalhão em Pinelo, marchando dali para o Outeiro afim de observar o movimento dos rebeldes na margem do Douro. A 13 toda a divisão tomou posição na linha Bragança-Vinhais-Miranda do Douro. Em 29 Caçadores 10 marchou para Montalegre. No mês de Abril regressou ao seu quartel em Aveiro, sendo em fins de Maio inspecionado pelo general Stubs. No dia 6 de Julho foi mandado mudar a sua séde para a cidade de Vizeu onde passou a fazer parte da sua guarnição.

No ano seguinte, em 1828, continuou o batalhão com a sua sede definitiva em Viseu. Nesta época, e dadas as simpatias desta unidade pela causa constitucional, o batalhão trabalhava de acordo com os outros corpos que guarneciam a Beira (Caçadores 3 e 7, infantaria 4 e cavalaria 11) a declararem-se contra os manejos dos miguelistas em Lisboa.

Por esta ocasião, e pelo governo do infante D. Miguel, foi nomeado governador militar da Beira o tenente general Agostinho Luiz da Fonseca.

Este general que era um fervoroso adepto da causa absolutista para evitar a propaganda liberal desenvolvida pelo batalhão, mandou-o sair para Lamego. Como porém se tornasse ainda mais patante o seu fervor pela causa liberal (ao ponto do general enviar um áspero oficio ao coronel José Julio de Carvalho que comandava Caçadores 10 desde Junho de 1824, em que se apodava de insubordinado ao Batalhão pelo seu pouco acatamento á pessoa do Infante D. Miguel) ordenou que o Batalhão de Caçadores 10 marchasse para Aveiro, o que fez em 29 de Abril depois de mandar concentrar os destacamentos que a unidade tinha em Gouveia e S. João da Pesqueira.

O primeiro destes destacamentos agregou-se á unidade em Arrancada depois de ter batido e dispersado em Mangualde uma forte guerrilha que o pretendia desarmar. Pondo-se todo o batalhão em marcha para Aveiro por todos os povos por onde passou fez aclamar D. Pedro IV como rei legitimo inutilizando os autos de aclamação de D. Miguel como rei absoluto.

No dia 3 de Maio entrou Caçadores 10 em Aveiro, cantando entusiasticamente o hino da carta e dando vivas a D. Pedro IV, a D. Maria da Glória, sua sobrinha, e ao próprio D. Miguel *como regente* e á Carta Constitucional. Formando na Praça o Batalhão o seu comandante convidou as autoridades a virem dar os mesmos vivas perante as tropas e o povo, o que foi recusado com o fundamento de que poucos dias antes se havia proclamado D. Miguel como rei absoluto.

C. R.

"Coimbra e a Saudade"

E' ESTE o titulo que o sr. José Sant'Ana deu agora a outro artigo acerca de Coimbra, publicado em *O Comércio*, do Porto.

No primeiro artigo sob o titulo: *Bilhete Postal*, afirmava o sr. Sant'Ana que Coimbra era a cidade do tédio e da melancolia e que para vencer tudo isto só havia o remédio de «beber ou fugir».

Agora o sr. Sant'Ana, escrevendo do alto Minho, diz estar cheio de saudades de Coimbra, da paisagem, da Sebenta, da Sé, do Penedo, dos Gerais, da *republica*, das serenatas e até da *cabra*. Esqueceu-se das serventes, das tricanas, das engomadeiras da alta...

Pois o remédio é beber e fugir cá para esta terra adorada.

Mimoseia o sr. Sant'Ana a *Gazeta de Coimbra* com um P. S. em resposta aos *suellos* aqui publicados.

Obrigadinho.

O canal da Figueira a Coimbra

TORNA a falar-se no canal da Figueira, ou antes de Buarcos a Coimbra, e desta vez, segundo lemos num jornal da capital, com grandes probabilidades de exito.

Cá ficamos esperando por essa obra e pelo desaçoreamento do Mondego, em que tambem se vai falando.

De quando em quando surgem estas noticias para nos consolar e animar.

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

† FALECIMENTOS †

FALECEU no Tovim, a sr.ª D. Zulmira Martins de Carvalho, esposa do sr. João Camara Pestana, antigo director geral do Ministerio da Agricultura.

A virtuosa senhora, era dotada dum coração bondoso, fazendo muito bem aos pobres daquela freguesia.

Paz á sua alma.

A' familia da bondosissima extinta, os nossos pesames.

\+ + +

FALECEU a sr.ª D. Maria Rosa Gonçalves, esposa do fotógrafo sr. José Gonçalves, e o sr. Filipe Pereira Forte, cabo reformado da policia de segurança.

\+ + +

TAMBEM faleceu o sr. José Pereira, pai do sr. Arnaldo Pereira, co-proprietário da Metalurgica Conimbricense.

\+ + +

FALECEU o sr. Vicente Molinas, de nacionalidade espanhola, empregado no Café Santa Cruz.

As nossas condolencias.

Sentina publica!

O ANTIGO edificio dos correios, onde houve o fogo, está servindo de retrete publica tanto de noite como de dia.

E' não só uma vergonha, mas uma grande porcaria e uma indecencia, pois está aquele local transformando-se num verdadeiro fóco de infecção.

Pedimos providencias a quem elas competirem.

Dizem-nos que já de lá teem visto sair suinos e por sinal que deixaram o passeio todo sujo!

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 1.o andar, n.o 22

Antiqualhas

EM 1628, Filipe 4.º mandou ao Porto, Francisco Lucena, para estabelecer um imposto sobre as maçarocas.

As mulheres in ignaram-se tanto encontrando no largo de S. Domingos a Lucena, correram-o á pedra, tendo de fugir para o convento de S. Domingos, depois para o de S. Francisco e não contente com isto, atravessou o rio Douro, e foi refugiar-se no convento da Serra do Pilar.

O bispo teve de ir pedir mil desculpss ao Lucena que era secretario do conselho de estado.

O que não sabemos é se o Lucena recebeu curativo por causa das maçarocas.

Lord Birkenheald

A FACULDADE de Direito da Universidade de Coimbra, vai conferir o grau de doutor *honoris causa* ao eminente jurisconsulto ingles lord Birkenheald, que tambem tem mostrado ser um bom amigo de Portugal.

Dedica-se principalmente ao estudo de direito internacional.

Dr. Luciano Pereira da Silva

O ULTIMO numero da *Gente minhota*, revista regionalista saída em Braga, publicou o retrato do falecido lente da nossa Universidade, Dr. Luciano Pereira da Silva, acompanhado de palavras justas dedicadas á sua memória.

E' uma homenagem prestada a esse minhoto ilustre, que tanto nobilitou a sciencia portuguesa.

O crime da Boiça de Ceira

DEVEM ser hoje enviados para o poder judicial, Manuel e João Baptista Canané, de Cabouco, que na Boiça de Ceira assassinaram João de Castro Reis e feriram gravemente um cunhado deste, como noticiámos.

Beneficencia

SUFRAGANDO a alma de seu saudoso irmão, sr. Francisco Alves Teixeira Braga, recebemos do nosso presado amigo José Maria Teixeira Fanzeres, a quantia de 30$00 para nossos pobres, que muito agradecemos.

Pretensões de Coimbra

DEVE realizar-se brevemente em Coimbra uma grande reunião convocada pela Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa, para tratar de três assuntos importantes que constituem três pretensões da cidade: a reconstrução do edificio para os correios; a entrega de 10.000 escudos por ano á Camara, como já foi determinado ha anos, para desobstrução e limpeza dos canos de esgoto, e conseguir que o entroncamento da projectada linha ferrea para Gouveia seja em Coimbra.

Todas estas pretensões dependem do Ministério do Comércio.

Pensa-se em convidar o respectivo Ministro para vir a Coimbra informar-se pessoalmente destes três importantes assuntos, aos quais devem juntar-se a criação em Coimbra duma secção aduaneira para as encomendas internacionais recebidas na região central do país e a conclusão da casa em frente da cadeia de Santa Cruz, onde esteve a Escola Brotero.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 5 de Março

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Guarda — Manuel Soares Mateus e outros, contra o dr. João Monteiro Sacadura. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Certã — Maria do Carmo Ribeiro, contra Maria Ribeiro e marido e outros. Rel., Botelheiro; esc., Nogueira.

Apelações crimes

Vizeu — O M. P., contra Gustavo da Rocha Morgado «o 59» ou «o Faquista» e outros. — Rel., Araujo e Gama; esc., Nogueira.

Soure — O M. P., contra Ana Pinheiro. — Rel., Botelheiro; esc., Pimentel.

Agravo crime

Vizeu — O dr. Manuel Ferreira e outros, contra o M. P. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Despachos executados Pela Presidencia da Relação de Coimbra

Antonio de Paiva Pinto — nomeado escrivão do Juizo de Paz do distrito de Parada, comarca de Castro Daire.

Antonio Pereira Caramelo, nomeado escrivão do Juizo de Paz do distrito de Trancoso.

Joaquim Maria da Cruz e Manuel Pires da Ribeiro, nomeados, respectivamente, escrivão e oficial de diligencias do distrito de Penamacor, comarca ds Idanha-a-Nova.

CRIMINAL DA 2.a VARA

Em processo correccional responderam:

Em 5 — Armando d'Almeida, casado, vendedor ambulante, acusado de abuso de confiança pelo queixoso Antonio Augusto Rodrigues, desta cidade. Condenado am 8 meses de prisão correccional, 2 meses de multa a 10$00 por dia e 200$00 para o Estado. — Adv., dr. Mario Ramos.

Em 7 — Custodia Rodrigues, casado, domestico, do Tovim, acusado do furto de roupas e outros objectos do queixoso, Agostinho da Costa. Condenada em 1 ano de prisão correccional, 3 meses de multa a 5$00 por dia e 200$00 para o Estado. — Adv., dr. Simões Pereira.

Antonio Ramos e mulher, Rosaria de Jesus, desta cidade, por ofensas corporais em Antonio Leste, desta cidade. Condenados respectivamente nas penas de 1 mês de prisão correccional e 3 dias de multa a 5$00, prisão substituida tambem por multa e cada um em 200$00 para o Estado. — Adv., dr. Borges de Oliveiro.

DESASTRES

DEVIDO a uma queda, deu entrada no Hospital da Universidade, com um grave ferimento numa perna, o trabalhador Manuel Veiga, de 30 anos, de S. Martinho do Bispo.

\+ + +

EM virtude de desastre com uma arma caçadeira, recolheu ao hospital com um braço esfacelado Alberto da Silva Neves, de 27 anos, trabalhador, natural de Meza Fundeira.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

CORRESPONDENCIAS

Oliveira do Hospital

3 de Março. — Tomou posse na ultima sexta-feira o novo juiz de direito desta comarca, sr. dr. Artur Rodrigues de Almeida Ribeiro.

Ao acto assistiram muitas pessoas, tendo a posse sido conferida pelo juiz substituto sr. dr. Campos Amaral, que deu as boas vindas ao novo magistrado.

Falaram tambem o advogado desta comarca sr. dr. Neves da Gama, e o Delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Borrego Cameira, e ainda o sr. dr. Trigo Negreiros, advogado da comarca de Vila Flor, que propositadamente veiu assistir à posse, tendo aqui recebido varios telegramas de cidadãos daquela comarca, incumbindo-o de os representar naquele acto. O discurso de s. ex. foi muito apreciado.

Usou por fim da palavra o sr. dr. Almeida Ribeiro, que agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas e expôs o seu modo de pensar sobre a administração da justiça e o desempenho dos respectivos serviços, deixando as suas palavras a melhor impressão em todos os assistentes.

— Deve realisar-se no dia 29 do corrente, no Tribunal Judicial desta comarca, o julgamento de José Gama da Costa Veiga, acusado do crime de homicidio voluntario na pessoa de Antonio Batista Figueiras.

Como já referimos, havia sido pedida autorização para a constituição de juri mixto, autorização que o Supremo Tribunal de Justiça concedeu.

Mas, em virtude de um recente decreto, que determina que o julgamento dos crimes que ocasionem a morte de alguem seja feito apenas pelos juizes de direito, já no referido julgamento não intervem o juri.

As testemunhas indicadas são em numero de 42.

A mãe do falecido constituiu-se parte acusadora contra o réu.

Este julgamento está despertando um grande interesse.

— A Comissão Administrativa do Municipio distribuiu largamente por todo o concelho uma nota oficiosa, explicando os intuitos que presidiram ao lançamento do Imposto de prestação de trabalho agora em cobrança e afirmando que o produto do mesmo imposto será aplicado nas freguesias donde provenha.

A referida nota oficiosa foi expedida com o fim de inutilisar a campanha feita contra o referido imposto, o qual, como dissemos em anterior correspondencia, não foi bem recebido pelos contribuintes, do que resultou achar-se a respectiva cobrança bastante atrazada.

— Passou o Carnaval. O povo divertiu-se com alegria. Nem os efeitos da carestia da vida, nem outros resultantes da situação económica que se atravessa, impediram os folguedos próprios da ocasião.

E' bem certo que... tristesas não pagam dividas!

Por todo o concelho houve ordem, não tendo havido qualquer nota desagradavel, com o que muito nos congratulamos.

Nesta vila, houve no ultimo sábado uma récita no teatro do Monte Pio Aliança; e no domingo e terça-feira tiveram lugar os bailes a que nos referimos na ultima correspondencia.

Foram três noites bem passadas. O ultimo baile, especialmente, decorreu no meio dum extraordinario entusiasmo.

Na visinha e pitoresca povoação de S. Paio de Gramaços, tambem na segunda-feira houve récita por um grupo de amadores, que agradou.

— Tendo pedido a sua exoneração o secretário da Comissão Municipal de Assistencia, Antonio Garcia de Brito, foi nomeado para aquêle cargo o amanuense da Administração sr. Raul de Moura Portugal e Brito.

— A Comissão Administrativa do Municipio, em vista de não haver nesta vila casa própria para habitação dos magistrados, que pudesser expropriada, resolveu entrar em negociações com a familia do falecido Dr. Basílio Freire, para a aquisição dum terreno que a mesma tem junto ao edificio dos Paços do Concelho e que ali se edifiquem as casas para o indicado fim.

Esse terreno é aquele em que existem uns antigos e vergonhosos palheiros, cuja demolição ha muito se impõe por serem contrarios a todos os preceitos estéticos e de embelezamento e até mesmo da decência.

Não só por isso, o que já é muitissimo importante, mas ainda pelo fim a que se destina, a aquisição do aludido terreno pelo Municipio, uma vez realisada, será recebida pela população desta vila com o maior entusiasmo.

Oxalá a deliberação tomada não seja simplesmente para enterter tempo. — *C.*

Anuncio

Comissão de iniciativa de Turismo de Coimbra

Estrada Municipal da Estação do Caminho de Ferro de Ceira a Semide — Lanço entre a povoação do Senhor da Serra e as Vendas de Ceira

Faz-se público, que no dia 20 de Março de 1927 ás 13 horas, na Secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens, entre os perfis 192 e 277, na extensão de 1:117m09.

Base de licitação 42.225$56
Deposito provisório 1.055$63

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação, estarão patentes na Secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, todos os dias uteis, desde as 11, até ás 17 horas.

Coimbra, 5 de Fevereiro, de 1927.

O Presidente da Comissão, *João Ambrosio Neto.* 2

Batalhão de Caçadores 10

Anuncio

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico de que no dia 19 do corrente, pelas 15 horas, se procederá á venda em hasta publica de 2 muares julgadas incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 4 de Março de 1927.

O tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro,* tenente. 2

CONCURSO

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Taboa, faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Governo*, para provimento do partido de medicina e cirurgia de Mouronho, com o ordenado anual de 800$00 e subvenções a prefazer com o ordenado a quantia anual de 700$00, sujeito á tabela.

Os concorrentes entregarãoos seus requerimentos com os documentos constantes do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais legislação em vigor, que apresentarão na secretaria, dentro do referído prazo do concurso.

Taboa, 2 de Março de 1927. O Presidente da Comissão, *Antonio Maria Simões Ferreira.*

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, pneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto
RUA VISCONDE DA LUZ

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA. é uma doença traidora, que talvez nos. não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a morte em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas, que acrescentam com os seus incómodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim todas as vítimas de quebraduras devem adotar imediatamente os novos aparelhos de MR. BLETY, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos.

"A perfeita e absoluta sujeição„
"A diminuição progressiva e rápida„
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de estrangulação e de todos os sofrimentos inerentes ás quebraduras descuidadas; suaves e cómodos não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a trabalhos de campo ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viageas de Novembro e Dezembro e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos a casa BLETY torna a enviar ao nosso País o mesmo especialiste.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvi-lo, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso crédito de que gosa a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e creanças. devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA: — Quarta-feira, 16; Quinta-feira, 17; e Sexta-feira, 18 de Março — HOTEL DE L'EUROPE.
COIMBRA: — Sábado, 19; Domingo, 20; e Segunda-feira, 21 de Março — HOTEL ASTORIA.
PORTO: — Terça-feira, 22; Quarta-feira, 23; Quinta-feira, 24; Sexta-feira, 25; Sábado, 26; e Domingo 27 de de Março — GRANDE HOTEL DO PORTO.

Horas de consultn, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

IMPORTANTISSIMO: — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. Faixas de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fábrica e Expedições: — BARCELONA (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em Portugal

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores

ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.o 11-2.o (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.

Emilia Pinto Pereira

Agradecimento

José Cesar da Silva Vale, e sua familia não podendo agradecer pessoalmente ou por escrito a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada a sua querida filha, fazem-no por esta forma, apresentando a todos a expressão sincera dos seus agradecimentos.

Representação

Antiga e acreditada companhia de seguros de Lisboa precisa de firma comercial de respeitabilidade e disposta a trabalhar o negócio, para seu representante em Coimbra.

Resposta com referencias á *Mensageira*, rua das Gaveas, 54, 1.o, Lisboa, ao n.º 645.

Feijão Branco

de ótima cosedura

VENDE a Companhia Industrial de Portugal e Colónias.

Largo da Estação—Coimbra

Uma inimiga

Esta inimiga, que é mister combater sem demora, é a anemia que dissimula e sorrateiramente se infiltra no sangue, sem que nenhum incómodo bem definido a revele a principio, e que em poucos meses faz de uma encantadora menina, de uma senhora em todo o esplendor da sua beleza, ou de um homem vigoroso, um pobre ente sem energia e sem força.

Para combater a anemia, não ha outro meio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riqueza em globulos vermelhos, e para se obter este resultado, não ha remédio comparável ás Pilulas Pink. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e tónico dos nervos. As Pilulas Pink curam nos casos em que todos os outros remédios haviam demonstrado a sua inutilidade. Desde que o doente começa a fazer uso delas, o seu apetite está estimulado, alimenta-se melhor, as suas digestões tornam-se perfeitas, sente renascer as forças, o sangue mais rico que lhe circula nas veias estimula-lhe todas as funções.

E' um rejuvenescimento de todo o organismo. Temos publicado já uma grande quantidade de cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink. Interrogai os vossos amigos; certamente encontrareis entre eles alguem que tenha tomado as Pilulas Pink e que se tenha curado graças a elas. Estes testemunhos, são a melhor prova da eficácia das Pilulas Pink.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

Vendem-se duas vigas de ferro com 3 por 25, duas quartolas para azeite de 300 litros cada, duas ditas para azeite de 500 litros cada, dois potes para azeite de 500 litros cada, na rua da Louça, 67. 2

Liquidação

A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos Sucessor, rua V. da Lus, 60-1.º. Vai liquidar todos os penhores, como débito de mais de 3 mezes.

O Prestamista, *João Vilaça da Silva.* 2

Arrendam-se umas agua-furtadas com 5 divisões e uma loja próprias para habitação sitas na Estrada de Lisboa, Santa Clara.

Tratar com J. Mendes Coimbra, Santa Clara. 3

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.

Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Aluga-se uma casa para moradia, e presta-se para negocio, pelo bom local em que está situada, Estrada da Beira, n.os 75 e 77.

Informa o sr. Batista, na mesma rua, 43, Mercearia. 1

Bomba vende-se uma de pressão, sendo de pelogada e meia os canos.

Informa Manuel Pedro de Jesus, Sofia. 2

Casa vende-se por 90.000$ na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia. 2

Casa aluga-se.

Avenida Dias da Silva, 38, tem 15 divisões e quintal.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma casa. 2

Casa arrenda-se com 3 divisões, no Casal do Ferrão 50$00.

Trata-se na rua de João Machado, n.º 19, com Antonio Marques Gregorio. 2

Caixeiro de Mercearia, com bastante prática e que dê boas referencias, precisa para balcão, José Simões. Praça do Comércio 102, Coimbra. 3

Dinheiro precisam-se 50 a 120 contos, garantidos por fiador com propriedades.

Nesta redacção se diz. 2

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações.

Carta a este jornal a M. N.

Fazem-se encerados de todas as dimensões e de cores diversas, e capas para animais.

Orçamentos gratis, rua do Arnado, 75, r|c. 1

Gerente a Brasileira de Coimbra L.da, necessita de pessoa habilitada, para gerente, dando a preferencia a quem se proponha ser Gerente e Socio. 1

Moinho de café para mercearia, vende-se, rua Visconde da Luz 64-66. 2

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

Mobilias treze secretarias, estante, fauteuils, cadeiras, bom cofre á prova de fogo, moinho para café e competente dinamo, balanças, decimal e de pratos, mesas etc., vendem Augusto Jorge, L.da, rua do Carmo.

Oferece-se cosinheiro ou criado de mesa (Preto) com bastante prática, para referencias, rua Adelion Veiga, 81, Coimbra. 3

Professora dá lições de pintura á pena e a oleo, e bordados á máquina, renda inglesa, e bainhas abertas. Em casa das alunas, preço modico.

Postal á rua do Borralho, n.º 5, a M. Monteiro. 2

Professora oferece-se interna, dando e exigindo as melhores referencias. Ensina: portuguez, francez, inglez, desenho, pintura a oleo, pastel aguarela, todo o genero de arte aplicada, rendas, bordados, trabalhos artisticos modernos, flores, canto (escola italiana) fotografia, datilografia, stenografia e musica.

Perdeu-se um embrulho com sete retalhos de seda antiga preta.

Pede-se o favor de entregar, rua João Cabreira-61. 1

Sacaria vende-se.

Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Trespassa-se a fabrica de espelhos sita na Avenida Navarro.

Não ha obstaculos da parte dos credores. 2

Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Todas as disciplinas dos Liceus e Escola Normal.

Explicam-se, na Rua do Norte, 23-2.º. Preços módicos. 6

Vende-se uma mobilia de quarto, de casal, composta de 8 peças, em castanho. Uma secretária, cadeira e estante.

Rua Alexandre Herculano, 18. 3

Vendem-se dois balcões, um escritório, uma estante, ferragem de um passal 6m,20, uma secretária e um contador eléctrico.

Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro. 3

"Gazeta de Coimbra„

ASSINATURAS

Ano: *Continente* 30$00
Pelo correio . . 36$00
Estranj. e Al. Or. 65$00
Africa Ocidental . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0|0.

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se.

Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se casa com 3 divisões em S. Sebastião, Olivais.

Informa Antonio Simões Misarela. 2

Arrendam-se duas lojas próprias para armazem ou oficinas.

Para tratar Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, Banco Nacional Ultramarino das 10 ás 6 da tarde. 3

Casa aluga-se andar e aguas furtadas com quintal, tanques para lavar roupa e luz electrica, Olival Mont'Arroio, Julio da Cruz Wenceslau. X

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.

Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Casa precisa-se uma casa higiénica, bem situada, com 10 a 12 divisões, preferindo-se na Estrada da Beira, ou imediações.

Carta a Carlos Barreiros, estrada São José. 3

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.

Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Fogão vende-se um usado de fogo circular. Falar na rua do Correio, 42, 2.º. X

Grande armazem trespassa-se á nova Avenida da Madalena, em condições vantajosas.

Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 3-t-s

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.

Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Padaria trespassa-se por 15.000$00, local de grande movimento.

Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 3

Pechincha piano francez em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.

Informa Taboleta Feliz-Coimbra. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes. Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela. Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

---

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.

Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Toneis e cascos, vendem-se na Coimbra Vinicola, rua da Moeda, n.º 124. 3

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.

Nesta redacção se informa. X

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

LOTERIA

A 12 de Março **300:000$00**

Pedidos a *Julio da Cunha Pinto & Filho*
AVENIDA NAVARRO

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10
Coimbra

Bordados

á máquina leccionam-se na
Casa Naumann
das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia„ e da "Companhia Francesa de Gramofone„

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, canções, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00
com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS
DO
CHIADO

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

6.º Aditamento ao Cartaz-horário B. 180

Linha do Norte

RÁPIDOS ENTRE LISBOA E PORTO

Tendo a Camara Municipal de Tomar resolvido desviar o movimento comercial e industrial daquela cidade, a partir do próximo dia 1 de Março, a fim de proceder á reparação da estrada de Paialvo a Tomar, por êsse motivo, desde aquela data e enquanto durar a reparação da referida estrada, os comboios rapidos entre Lisboa e Porto (n.os 51, 52, 55 e 56) passam a ter paragem de meio minuto na estação de Chão de Maçãs, donde partem, respectivamente, ás 10-36, 12-14, 19-30 e 21-55, para serviço de passageiros sem bagagem registada.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1927.

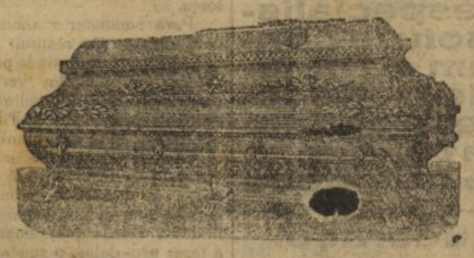
O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita*.

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Agencia Funerária *de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253*



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flôres artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Material FORD

ACESSORIOS PARA TODOS OS AUTOMOVEIS

Os ultimos modelos: As melhores novidades

COMERCIAL COIMBRA, L.da

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA — TELEFONE 381

Juizo de direito da 2.a Vara da Comarca de Coimbra

(1.a publicação)

Pelo juizo de direito da 2.a vara da comarca de Coimbra, cartório do escrivão Brito, e nos autos de justificação avulsa para habilitação de herdeiros em que são requerentes Rosa de Jesus, viuva, e sua filha Maria de Jesus de Aguiar, casada, residentes em Sargento-Mór, freguesia de Souselas, desta comarca, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se, a primeira como meeira e a segunda como unica e universal herdeira de seu marido e pai, José de Aguiar, trabalhador, falecido no estado de casado, sem testamento, para todos os efeitos legais, especialmente para receberem a meação e legitima deixadas pelo mesmo falecido. São por isso citados quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á mesma herança para no praso legal e posterior ao de trinta dias dos éditos, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no *Diário do Govêrno*, deduzirem a oposição que tiverem.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório*.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

---

Batalhão de Caçadores n.º 10

Anuncio

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10 faz publico que no dia 16 do corrente mez, no quartel do mesmo Batalhão, por 11 horas, se procederá á venda em leilão do calçado usado deixado por praças recentemente licenciadas.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1927.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Agostinho Domingos* (tenente). 4

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, Successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Casa "Naumann„

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção.

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal	Sub-Agente em Coimbra
Correa Leite, Santos & C.a	**Guilherme Rodrigues**
Banqueiros	Rua dos Coutinhos, 21
53 - Rua Augusta - 59	COIMBRA
LISBOA	

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano II | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 10 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2014

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

ENCOMENDAS DO ESTRANGEIRO

LEMOS na *Voz da Justiça* um oficio que áquele nosso colega foi dirigido pelo sr. presidente da direcção da Associação Comercial, informando-a das diligencias empregadas pela mesma colectividade para que seja ali criada uma secção de encomendas recebidas do estrangeiro, e lamentando que Coimbra pretenda contrariar esta pretensão, que dizem achar-se bem encaminhada.

Dura ha anos esta pretensão por parte desta cidade, pois é incontestavel ter Coimbra muito maior movimento de encomendas recebidas do estrangeiro de que a Figueira, aumento este que se vai cada vez acentuando mais. Ainda no numero anterior informamos que só uma casa comercial de Coimbra recebeu num dia 130 encomendas estrangeiras.

Esta diferença muito mais se acentua nas encomendas nacionais, quer expedidas quer recebidas.

Não é uma pretensão nova que Coimbra defende e patrocina, porque ela dura ha muito tempo fundada na razão mais justamente atendivel de preferir a localidade de maior movimento de encomendas no centro do país. Nestas condições, nenhuma outra terra tem mais direito a ser escolhida para este fim, para evitar que as encomendas recebidas do estrangeiro para Coimbra, não venham logo directamente para esta cidade, para irem á Figueira, a fim de serem sujeitas á verificação aduaneira.

Esta pretensão bem melhor se justifica publicando os dados estatisticos do movimento de encomendas em Coimbra e Figueira e ver-se-á ser muitissimo maior em Coimbra. E' este um dos serviços que mais tem aumentado nesta cidade, devido ao desenvolvimento comercial e industrial que aqui se tem acentuado; ao grande numero de livros, drogas e muitos outros artigos que vem do estrangeiro todos os dias para Coimbra, muito especialmente para a Universidade, professores e estudantes, etc.

A secção de encomendas com posto aduaneiro em Coimbra, tem grandes vantagens e por isso insistimos na sua criação na localidade onde deve estar pela sua situação e importancia.

A BIBLIOTECA MUNICIPAL

HA muito tempo que o telhado da Camara, sobre a biblioteca municipal, se acha em tal estado que chove ali dentro inundando-se muitas vezes o interior dessa casa, donde são obrigados a retirar-se várias pessoas que ali se encontram.

Acontece mais que diversas vezes, por motivo de humidade ou por outra causa, se apaga a iluminação electrica.

A não se fazer urgentemente a reparação do telhado, não admirará que [illegible] nos sitios onde ha livros e documentos valiosos, o que muito será para lamentar, principalmente se nesse numero tiverem de ser contados os livros, pergaminhos, etc., do antigo arquivo municipal.

"O Burro do sr. Alcaide"

OS ensaios desta bonita opereta parece que principiam hoje no Teatro Sousa Bastos.

A peça vai ser representada por antigos e novos elementos que lhe asseguram um grande exito, tanto no sexo forte como no sexo fraco.

Vai grande entusiasmo entre os interpretes da peça, que terá por ensaiador o sr. dr. Matos Chaves.

O sr. dr. José Rodrigues, a alma desta bela iniciativa, já tem preparada a batuta para entrar a contas com a musica.

O que se quer agora é um pouco de paciencia para os que são duros do ouvido.

Orfeon Académico

FOI, finalmente, nomeado professor de canto coral da Faculdade de Letras, tendo a seu cargo a regencia do Orfeon Academico de Coimbra, o sr. Dr. Elias de Aguiar, que áquele brilhante grupo tem prestado o melhor esforço e dedicação.

Foi uma justa homenagem prestada ao talento e ás grandes qualidades do sr. Dr. Elias de Aguiar.

\+ \+ \+

O ORFEON Académico, entrou já em negociações com várias companhias de navegação para a sua projectada viagem á Belgica.

OS TELEFONES

Carecem urgentemente de instalação em casa propria

QUANDO se deu o incendio no edificio dos correios, havia em Coimbra uns 750 assinantes do serviço telefonico e havia, nessa altura, umas 200 requisições para novos assinantes.

Agora, por falta de casa própria, apenas ha uns 150, existindo uns 800 individuos que esperam a sua vez para serem atendidos, muitos deles residindo em localidades distantes, outros com importantes casas comerciais ou serviços de interesse não só particular mas geral.

A estação telefonica encontra-se pessimamente instalada numa dependencia da Camara, junto ao telhado! As pobres telefonistas, principalmente em noites de tempestade, só por um grandissimo sacrificio ali podem permanecer completamente isoladas e sujeitas a algum desastre pelas descargas electricas que ali se repetem no para-raios e nos aparelhos telegraficos.

Esperar por nova casa para a instalação definitiva deste serviço, não pode ser porque isto, pelo que se vai vendo, ainda levará anos.

O que convém é estabelecer este serviço numa casa que se escolha para este fim o que não será dificil encontrar, embora separada dos serviços telegrafo-postais, que nada teem com o serviço telefonico.

Em Lisboa e no Porto tambem as estações telefonicas se acham separadas dos correios e telegrafos.

Trate-se, pois, de conseguir casa para instalação definitiva da estação telefonica, porque será o meio de Coimbra ter este serviço devidamente montado e muito mais depressa.

Não pode servir para este fim o andar onde esteve a Escola Comercial na rua da Sofia?

GOLPES DE VISTA

Não vale confusões

V. é be uma petulancia a toda a prova, minha adorável amiga.

Lá pelo facto de ter falado com aquela alegre e mexida B. de cabelos loiramente garçonetados, e terem feito bastante má-lingua a meu respeito, não pense que era para V. o meu ultimo golpe de vista.

Não era. O golpe de vista *de terça-feira era para uma outra gentil rapariga das minhas relações, tão, que V., e com quem se deu o referido incidente.*

Por acaso, indo eu a casa da M. A., ela me disse ter dançado até — segundo diziam alguns lábios frescos e vermelhos — a rapariga a que me referia com muitos outros rapazes seguidamente. Não sei como se deu isso. E, mais disse que eu tinha dançado vezes de mais com a S. e com a C.

Não sei como se fazem estas contas, mas, como vê, V. não entra nelas.

Com V. tambem dancei muito, mesmo de mais, talvez, e, em compensação nada com as F. ou com as V.

Mais, se estreitei nos meus braços o seu corpo franzino, seductor e gentil de mulher nervosa, em quantidades, em vezes profusas, ha, minha amiga, permita-me que o confesse — foi para lhe ensinar aqueles novos passos de dança que a revista alemã que me viu a folhear no Parque, um domingo soalheiro e risonho, trazia na respectiva secção.

Porque, se danço desageitadamente — sem a elegancia e proficiencia do R. — e somente one-steps, *estou ao par dos mais modernos passos, dos mais recentes criações e invenções coreográficas.*

Foi para isso que dancei comsigo,

amável da ultima crónica desta secção na Gazeta de Coimbra, *tambem foi mestre comsigo.*

Foi a sua vaidadesinha — aliás natural numa mulher — que me obrigou a fazer esta rectificação.

Já a sua personalidade anda em letra redonda.

Está satisfeita?

Beijo-lhe as mãos.

Dr. Costa Lobo

ESTE ilustre e muito distinto professor da nossa Universidade, realisa no próximo dia 14 uma conferencia na Sociedade de Geografia, sob a presidencia do Chefe do Estado.

A conferencia versará sobre as novas teorias físicas e observações espetro heliograficas no Observatorio Astronomico da Universidade de Coimbra.

A estrada da Figueira

SOMOS informados de que já ha dinheiro para a reparação da estrada da Figueira, no sitio da Geria, onde ha mais de 4 anos a cheia do Mondego causou um grande rombo, impedindo o transito por ali.

Foi esta uma das pretensões por que recentemente se empenhou a direcção da Sociedade de Defesa de Coimbra.

Custa a crer, mas é uma triste verdade, que ha mais de 4 anos se conserve a estrada naquele deplorável estado, sendo, como é, uma das estradas de maior movimento das que convergem nesta cidade.

Basta dizer que serve as povoações mais importantes e populosas dos campos do Mondego.

Subsidio

ESTÁ em pagamento, na redacção deste jornal, o subsidio ás familias das victimas do incendio da Casa Crespo, referente ao mês de Março.

Este subsidio, é-nos enviado pela benemérita Comissão do Porto.

A RAIVA

III

Como tem sido combatida

PARTINDO do principio assente de que a raiva só se propaga por contágio, chegamos naturalmente á conclusão de que a forma de a combater é evitar esse contágio. E para o evitar têm sido postos em prática varios processos que aparentemente deviam dar resultados satisfatórios mas que na prática se têm revelado ineficases.

As licenças camarárias creadas principalmente com o fim de arranjar rendimentos para os municipios têm sido justificadas e defendidas tambem como uma forma de dificultar a posse de cães que não tenham uma utilidade prática de defesa ou guarda da propriedade e de caça ou que não representem um animal de luxo e de estimação. Mas a maneira porque estas licenças são aplicadas e a dificuldade de sujeitar a elas todos os cães, tem dado logar a que a inutilidade desta medida como forma combativa da raiva tenha sido completa. Na verdade para a aplicação das licenças parte-se do principio de que a taxa de capitação deve ser tanto maior quanto menor fôr a utilidade dos cães; e assim enquanto que os animais de luxo pagam uma contribuição muito elevada, os de caça pagam menos e os de gado e de guarda não pagam quási nada.

Se este critério é justo até é contraproducente como medida de combate á raiva.

E' de justiça na verdade, que os animais de luxo que não representam uma utilidade para o individuo e por consequencia para a sociedade paguem uma contribuição mais elevada, mas não é justo tambem que os cães de caça que são de tanta utilidade como os de guarda sofram um imposto muito maior do que estes,

E este critério é sob o ponto de vista de repressão da raiva tanto mais errado quanto é certo que são exactamente os chamados cães de guarda, que enxameiam pelas aldeias e que a maior parte das veses são simplesmente cães vadios que maior perigo representam para a propagação do terrivel flagelo da raiva.

Ultimamente, num recente decreto sobre sanidade, tributaram-se os cães numa taxa tal, que a cumprirem-se as disposições legais, só os ricos poderão possui-los. E' evidentemente o inicio duma campanha repressiva, baseada na diminuição de animais pela dificuldade do pagamento da contribuição; medida injusta, anti-desportiva e contrária aos interesses nacionais porque tem como consequencia fatal tornar o exercicio da caça, unicamente acessivel ás classes ricas; e a caça é ainda o melhor desporto, aquele que mais seguramente contribue para revigorar um povo que dia a dia definha nas suas qualidades fisicas.

Aliás esta politica repressiva que foi posta em vigor na França, mostrou-se nesse país completamente improficua.

Se é conveniente fazer diminuir o numero de cães, deve dificultar-se a sua posse não aos que deles precisam ou que muito os estimam, mas áqueles que os teem sem cuidados, sem interesse de maior e muitas veses até quási sem os alimentarem; são esses principalmente que, sem apego á casa e ao dono, levados mesmo pela fome, correm de noite as ruas «á busca dum jantar» e constituem os mais fáceis transmissores da raiva.

Outra medida tambem decretada ha muito tempo, usada em quási todos os países, é a da obrigação do açaimo, sempre que os cães saiam á rua. Esta medida que deu explendidos resultados em países como a Inglaterra, revelou-se prefeitamente improficua na França e em Portugal. Na verdade o açaimo é um meio suficiente para impedir dentro dum certo praso, acabar com a raiva: em nações disciplinadas, educadas no respeito e no cumprimento das leis, deu resultados satisfatorios; entre nós que consideramos a lei como letra morta, onde a fiscalisação é dificil e insuficiente, com tendencias de benevolencia e com pruridos de cavalheirismo muitas veses pouco inteligente, o açaimo só se vê, apesar da obrigatoriedade da lei, nas montras dos corrieiros ou dos vendodores de artigos de caça.

Como meio de fiscalisação e como medida de proteção social, as Camaras costumam abater os cães que vagueiam pelas ruas; geralmente dão aos cães bolos com estrichnina a maior parte das vezes em quantidades pequenas.

Este meio é não só bárbaro mas até constitue mesmo um mau exemplo educativo.

Pode defender-se em rigor, por não ser possivel, com os fracos recursos municipais, empregar antes, nas aldeias afastadas; mas aí mesmo apenas como medida de excepção. Os pobres cães envenenados sofrem durante muito tempo, em convulsões, em manifestações de dores horriveis e duma agonia lenta que o rapasio inconsciente e de maus instintos por vezes aplaude e aumenta com pedradas e pontapés.

E' muito mais humana e mais rendoso para as Camaras mandar apanhar os cães com redes e leva-los para um canil onde durante o espaço de 48 horas os donos os podem reclamar pagando uma pesada multa; os não reclamados deverão ser abatidos de forma mais rápida, ou com um tiro de chumbo, a pequena distancia, atrás duma espádua, ou com venenos de efeitos rápidos.

Todos estes meios de combate á raiva teem sido postos em prática entre nós, e todos eles se teem revelado completamente improficuos!. Para que teimarmos em continuar nesta orientação?

Veremos nos próximos artigos se não haverá outros processos a experimentar de resultados mais seguros e eficazes.

C. M.

Universidade de Coimbra

REGRESSOU de Berlim, onde esteve regendo o curso de literatura portuguesa, o distinto professor da faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. Dr. João Providencia e Costa.

Vem acompanhado pelo erudito professor alemão Dr. Julio Petersen, que vem aqui fazer três conferencias na Universidade. Este professor é decano da faculdade de Filosofia e professor de literatura alemã.

As conferencias realizam-se em 10, 12 e 14 do corrente.

São convidados os subditos alemães residentes em Portugal a assistirem a estas conferencias, que versam todas sobre literatura alemã.

O sr. Dr. João Providencia fez um curso esplendido de português em Berlim, onde s. ex.ª é justamente considerado.

Faculdade de Medicina

NÃO é verdade que os srs. Drs. Serras e Silva e Santos Viegas, tenham pedido a demissão de directores da Faculdade de Medicina e do Instituto de Anatomia Patológica, como informou um jornal de Lisboa.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

Interesses e reclamações da cidade: os caminhos de ferro de Arganil e do Entroncamento a Gouveia. A próxima reunião das forças vivas de Coimbra. A regulamentação do jogo: pretensões da Comissão de Turismo.

A PROJECTADA linha ferrea do Entroncamento a Gouveia, por cuja construção muito se interessam os concelhos de Miranda do Corvo, Penela, Ancião, Figueira, Alvaizere e outros, faz parte duma rede que futuramente ha de estender-se entre o Tejo e o Mondego, conservando a largura reduzida que a economia e as condições orográficas da região fatalmente lhe impõem.

Ora, quando esta linha venha a ser um facto, Coimbra, uma vez que fossem atendidas as pretensões dos concelhos acima referidos, ficaria ligada com esta rede de via reduzida, pelo troço de via larga do caminho de ferro da Lousã, Coimbra-Miranda, facto este que só traria a esta cidade prejuizos. Todo o trafego, ascendente e descendente, de Coimbra com a região central do país seria onerado com as despesas, demora, avarias e mais inconvenientes do trasbordo em Miranda do Corvo.

Coimbra, que ainda hoje sofre os velhos erros praticados em questões de caminhos de ferro, veria assim aumentados os seus prejuizos, inteira de entroncamentos de vias ferreas, com proveito só para os outros.

Já em 1912, as forças vivas desta cidade levantaram um energico e acalorado protesto contra tais pretensões, mas parece que, presentemente, novos esforços se fazem, *na sombra*, para se conseguir o que então não foi possivel, contra os legitimos interesses e aspirações de Coimbra.

E' preciso, pois, estar álerta!

Em 1912, a Camara, a Associação Comercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda dirigiram ao governo uma importante apresentação que finalizava com as seguintes reclamações:

a) *Conclusão do troço da linha ferrea de Coimbra a Arganil, já em exploração até á Lousã, obrigação que deve ser imposta sem demora á companhia concessionária, cuja concessão data já de ha longos anos;*

b) *Continuação desta linha até á Covilhã, conforme o traçado indicado no parecer de primeira classe da Associação dos Engenheiros Civis, em 1904, para o que o governo mandaria proceder aos necessários estudos e adjudicação;*

c) *Construção de uma linha que, partindo do Entroncamento por Tomar, Ferreira do Zezere, Ancião, Espinhal e Condeixa, ponha esta importante região em contacto directo e imediato com Coimbra, e outro principal consumidor dos seus produtos, e com o qual mantem as suas mais intensas relações comerciais.*

Segundo as nossas informações, parece que as forças vivas da cidade mantêm hoje, precisamente, os mesmos pontos de vista e reclamações que, em 1912, levaram ao conhecimento do governo.

Para tratar destes assuntos e de outros, que teem importancia capital para esta cidade e região, é que está anunciada para breve uma reunião conjunta das três referidas entidades.

* * *

A COMISSÃO de Turismo desta cidade, tendo conhecimento que as Comissões congeneres de Cascais, Estoris, Caldas da Rainha, Tomar, Figueira da Foz, Povoa de Varzim, Braga e outras, representaram ao governo para que lhe seja concedida uma percentagem sobre as receitas do jogo regulamentado, consta-nos que tambem vai representar no mesmo sentido.

O governo conta colher para o Estado do jogo de azar regulamentado, uma receita não inferior a 300:000 mil contos. Só os casinos da Madeira renderão 5.000 mil contos mensalmente.

X.

Pelo Norte

V

FALANDO-SE numa projectada organização chamada milicia nacional — é assim que vejo aparecer designada nos jornais essa organização, que eu não sei que venha a ser, e que só nos jornais diários tenho visto nomeada — citou-se agora o nome do Infante D. Henrique. O Grande-Infante, uma das maiores figuras do nosso Portugal, o impulsionador dos nossos descobrimentos, será o patrono dessa milicia. Foram, ainda, os jornais os meus informadores. E, vendo citado o nome do Infante, lembrei-me da vergonha que representa deixar permanecer ao abandono, tão mal-tratada, a casa em que ele nasceu.

Se aqui houvesse, ou se em Portugal houvesse, culto e veneração pela memória daqueles que foram, verdadeiramente, grandes, não se assistiria a isto: servir de pobre armazem, sujo e negro, a casa em que nasceu um dos maiores portugueses de todos os tempos. E' bom lembrar que uma lápide indica ter ali nascido o Infante. Se não querem preparar aquela casa limpamente, decentemente, de sorte a dar-lhe a decencia compativel com o vulto histórico a que anda ligada, talvez seja melhor recolher a lápide a um museu. Assim, ao menos, pode evitar-se o facto de haver estrangeiros surpresos perante aquela falta de respeito havida para com a memória dum homem cuja obra o estrangeiro estuda e tem escrito.

Não existindo ali a lápide a casa poderá passar despercebida a quem visite o Porto: sejam nacionais, ou sejam estrangeiros.

Não é esta solução, é bem de ver, simpatica nem patriotica, mas melhor seria adoptá-la do que consentir-se na continuação daquela vergonha.

Aceitável seria — é sempre tempo — limpar a casa, guardá-la convenientemente, reservando-a para um pequenino museu relembrador dos trabalhos do Infante D. Henrique.

¿Não poderia a edilidade conseguir isso, naquela casa tão próxima da estatua erguida pelo Porto á memória dum dos seus filhos mais ilustres?

Nuno Beja.

Dr. Lima Duque

TEM estado bastante doente o sr. dr. Lima Duque, tendo-lhe sido feita ontem uma conferencia pelo seu medico assistente sr. dr. Freitas Costa e sr. Dr. Bissaia Barreto.

Ontem encontrava-se o doente com acentuadas melhoras.

Os nossos votos muito sinceros para que o ilustre enfermo se restabeleça no mais curto praso.

Precisa-se casa, na baixa, bem localisada, para consultório médico.

Tambem convinha a cedencia dum consultório médico, durante algumas horas por dia. Dirigir a esta redacção.

SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO DE PORTUGAL

O União Football Coimbra Club é batido copiosamente pelo Casa Pia Atlético Club, por 5 a 0

O *TEAM* de honra do União Football Coimbra Club que havia sido isento de disputar as eliminatorias do Campeonato de Portugal, disputou no domingo passado, em Lisboa, no campo de Palhavã, um jogo com o *team* do Casa Pia Atletico Club.

O *team* de Coimbra, foi duramente batido pelo expressivo *score* de 5-0.

O União, se não nos atraiçoa a memoria, já ha bastantes épocas que não sofria uma tão rude derrota.

O estado *horrivel* do campo, onde autenticos poços de lama atestavam as chuvas da vespera, foi por assim dizer uma das origens que mais contribuiu para a *debácle*.

O *team* adversario em sua casa, mais forte em técnica e atleticamente, dispoz dos rapazes de Coimbra a seu belo prazer, depois dos primeiros dez minutos de jogo em que a vantagem de duas bolas lhe asseguravam um triunfo indiscutivel.

O União reagia por vezes mas a sua fraca compleição atletica não lhe permitia suster o embate da linha casapiada nitidamente mais pesado e por conseguinte com um maior numero de possibilidades.

A sua linha avançada que não tem a mais pequena noção da desmarcação foi o ponto fraco da *équipe*.

José da Silva, ao meio, numa tarde inferioriss ima, não arrancou, não fez andar os seus quatro companheiros. Num terreno absolutamente falso abusou do *dribling* e do passe raso, processo condenavel em absoluto, quando um terreno assim se oferece. Coimbra está bastante atrazada na maneira de jogar. Os nossos *teams* com a falta de contacto com *équipes* de mais se vêem-se copiosamente batido quando os defrontam. A falta de *entraineurs* concorre absolutamente para este definhamento em que se está debatendo.

Coimbra possui apenas um campo de jogos e este propriedade de um club e portante dificil se torna a preparação de outros grupos.

Enquanto Coimbra não tiver um *ground* onde as suas *équipes* se preparem cuidadosamente debaixo da orientação meticulosa e proficiente de um técnico, o seu *football* não atingirá sequer a perfeisão que outros meios de menor valor gozam presentemente.

Ha por Coimbra valiosas energias que irmanadas numa só vontade conseguiriam um bom campo de jogos, onde os seus grupos podessem proceder á sua perfeição para que podessem marcar o lugar a que direito teem.

* * *

A primeira parte do encontro terminou com o resultado de 3 bolas numero que o Casa Pia aumentou para 5 no segundo tempo.

A nossa defesa ainda aguentou valentemente o ataque forte e rapido do *team* lisbonense. Luizito, Ferreira, Nito e Oliveira foram os jogadores que mais se evidenciaram e que maiores lances perigosos para o seu club, desmancharam.

Nito foi o jogador brilhante de sempre e foi o mais aplaudido pela regular assistencia que se deslocou ao campo do Imperio, apezar da hora matutina a que foi jogado.

Os nossos avançados ainda criaram algumas ocasiões de perigo a Roquete mas a *chance* abandonou-os pelo menos em duas ocasiões em que tiveram *goals* feitos.

O União foi beneficiado por um *penalty* que José da Silva marcou mal, o mesmo acontecendo ao Casa Pia.

Com uma linha de avançados homogenea, rápida e mais decidida o União teria conseguido marcar bolas, porque, ocasiões houve em que as circunstancias o permitiam. Mas os nossos jogadores quando em frente ao *goal* perdem-se, demoram-se, não teem decisão permitindo ingenuamente que os adversarios os desarmem com facilidade. Na disputa da bola são sempre geralmente batidos porque não entram com a energia precisa que a jogada requer. A intuição da jogada a desenhar rapidamente abandona-os por completo, e esse é o seu pior defeito,

A lição de domingo passado que lhes sirva de emenda.

* * *

Dos jogadores de Coimbra os mais esforçados foram Nito, Luizito, Oliveira, Correia e Ferreira. Fresco e Carrasqueiro foram verdadeiras nulidades. Sobre os jogadores adversarios, não podemos ajuizar de verdade porque não os conhecemos verdadeiramente.

Contudo, Heitor, Pinho, Gustavo e Domingo Gonçalves foram, quanto a nós, os melhores jogadores casapianos.

* * *

A arbitragem de José Mota, da Associação Football do Porto foi conscencioso agradando-nos.

* * *

O publico foi bastante carinhoso para a equipe de Coimbra. Notando-a mais fraca criou á sua volta uma atmosfera de simpatia, animando-a e aplaudindo sobretudo com quente entusiasmo o trabalho de Nito. E' magnifico o publico da capital.

Manuel Arrobas

* * *

CICLISMO

DEVE reunir-se na proxima sexta-feira, ás 21 horas, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Comissão de recepção dos corredores da grande prova ciclista á volta de Portugal, a realizar no fim de Abril e principio de Maio e promovida pelo *Diário de Noticias*.

Esta Comissão é composta pelos presidentes da Sociedade de Defesa e da Comissão de Turismo, pelos dois representantes do mesmo jornal em Coimbra, e da *Voz Desportiva*, pelos correspondente de *Os Sports*, e por delegados de todas as 9 Sociedades desportivas de Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fázem anos, hoje:

D. Alice Ramalho Ortigão Sande.

A'manhã:

Dr. José Rodrigues d'Oliveira.

D. Maria Margarida Geitoeira da Mota.

Casamento

No mês passado, realisou-se o casamento da sr.a D. Maria Lucilia Miranda d'Abreu, filha do conceituado comerciante desta cidade, sr. Antonio José d'Abreu e da sr.a D. Adelaide Miranda d'Abreu, com o sr. dr. Luís Furtado Guerra, ilustre quintanista de Direito da nossa Universidade.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. dr. Domingos Miranda e sua esposa sr.a D. Alzira Ramalho de Miranda e por parte do noivo, o sr. dr. Gonçalves Rama e esposa.

Entre os convidados, tomamos nota dos seguintes: Dr. Delfim Miranda, esposa e filha D. Maria Adelaide Miranda, dr. Raul de Miranda e esposa, D. Beatriz Simões e filha D. Graziela Simões, D. Adelina Pinto e filhas, sr. Antonio Guimarães, dr. Picão Telo, dr. Celorico Braga, Alcides Rama, Fernando Godinho e esposa, José Santos e esposa. O casamento religioso realisou-se na igreja da Rainha Santa, apoz o que foi servido um abundante copo de água em casa da noiva.

Na *corbeille* viam-se muitas e valiosas prendas. Os noivos seguiram em viagem de nupcias para a Figueira da Foz.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e lá venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Reorganisação da policia

OS comissários geral e adjunto da policia, estão trabalhando com actividade na reorganisação da policia de molde a satisfazer as exigencias da cidade.

Logo que esses trabalhos estejam concluidos, será feita a dissolução da policia, para ser reorganisada no mesmo dia.

REBUÇADOS MILAGROSOS

rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Melhoramentos locais

ESTA' feita a demolição das casas, próximo dos Oleiros, para prolongamento da Avenida da Madalena. Trata-se de adquirir agora a casa e terrenos contiguos, do sr. Adriano Bizarro da Fonseca, para continuação dessa avenida até ao Arnado ou suas proximidades.

Está negociada a venda dos terrenos e casas em frente da quinta da Rainha para alargamento dessa rua até Celas e para a nova rua n.º 1, que vai de Celas até Santa Tereza. Esta rua, de 16 metros de largura, está traçada em linha recta, numa extensão de 600 metros. Ficará sendo uma rua lindissima.

No Rocio de Santa Clara estão-se realizando obras de calcetamento e terraplanagem do terreno muito importantes.

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

A varíola

TEM continuado a manifestar-se casos de varíola em diversas localidades deste concelho.

São várias as providencias a adotar para combater este terrivel mal, que, alem de ser perigoso, é bastante contagioso.

De todas as providencias a mais aconselhada é a vacinação e a revacinação. E, porém, preciso vencer a relutancia que muita gente tem a usar deste meio, que nada custa, pois é gratuito este serviço por parte do sub-delegado de saude e medicos dos partidos municipais.

O sr. dr. Freitas Marna, fez 1117 vacinações e revacinações nas freguesias de Arzila e Amial, desde Janeiro, até agora.

Se todos os medicos tiverem este movimento, em pouríola estará extinta no concelho de Coimbra.

"Coimbra da Tristêsa"

MAIS um bilhete postal do sr. José Sant'Ana publicado em *O Comercio* e desta vez com o titulo: «Coimbra da Tristeza».

Atira-se á *Gazeta de Coimbra* «futrica» que ousou atingi-lo em tres *sueltos*, e insiste em afirmar que os scenarios de Coimbra tem em si uma nevoa de melancolia, anda impregnada de subtis bacilos que se infiltram na alma da gente. Desde as auroras alaranjadas da Lousã em madrugadas de orgia, de *vanzas* ao colo, no Penedo, até ao ladrar aspero da *cabra*, no som plangente dos sinos e berros dos *trupistas*—tudo lhe encharca a alma de Tristesa e Saudade.

Mal empregado!

Tão moço e já tão atacado de *spleen*!

Teatro Avenida

5 RÉCITAS de assinatura nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Março, pela Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, da qual fazem parte o grande actor brazileiro, dr. Leopoldo Frois e a actriz Brunilde Judice, que pela primeira vez, representa nesta cidade, as peças de maior sucesso do seu reportório:—*Marquez de Villemer*, *Patriota*, *Garçonne*, *Senhor que Segue*, *Quebranto* e a revista *Girasol*.

Está aberta a assinatura, para estas 5 récitas no escritório do Teátro, até ao dia 19, ás 22 horas.

Para bôa regularidade do serviço, a Emprêsa, pede aos srs. assinantes o favor de levantarem os seus bilhetes, até ao dia 20 ás 23 horas.

Contra o jogo

A POLICIA de Investigação criminal enviou ao delegado da 2.ª vara criminal, o processo referente ao assalto do Café Montanha.

Encorporação de recrutas

A ENCORPORAÇAO de todos os mancebos recenseados em 1926 e que faltaram á inspecção, pelo que estão considerados aptos nos termos do artigo 79 do R. R., tem logar nos dias 23 a 27 do corrente mez. Na mesma data tem logar a encorporação de 2|3 dos mancebos já inspeccionados e cujos nomes constam das relações afixadas nas suas freguesias.

Os mancebos cujos nomes não se acham mencionados nas referidas relações, foram destinados á 2.ª epoca (Novembro).

Os mancebos a encorporar na 1.ª epoca (23 a 27 do corrente) devem apresentar-se ao secretario da comarca do seu concelho de 18 do corrente em diante, afim de receberem as suas guias modêlo 9 e requisição de transporte.

O ventre da cidade

NO mês de Fevereiro findo, foram abatidos no Matadouro Municipal: 147 bois, com o peso de 35.676 quilos, 195 vitelas, com 8:112 quilos, 3:849 carneiros, com 21:009 quilos, 196 porcos, com 19:313 quilos. — Total, 84:110 quilos, mais 5:581 quilos, do que em igual mês do ano anterior.

"Queima das fitas"

OS cursos do 4.º ano das diversas faculdades universitárias, resolveram realisar no próximo mês de Maio, com o maior brilhantismo, a festa da *queima das fitas*.

TRIBUNAIS

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 7 de Março

1.a VARA

Ao escrivão *Campos*:

Acção comercial de letra, com processo especial requerida por Joaquim Albino Gabriel, morador em Coimbra, contra Alvaro Cabral de Vilhena, que tambem usa o nome de Alvaro Castanhede Cabral de Moura e Horta Coutinho de Vilhena e sua esposa D. Maria do Carmo de Moura Garcez Cabral de Vilhena, proprietários, moradores em Coimbra.—Advogado, dr. José Ferreira.

As escrivão, *Calisto*:

Carta precatória para inquirição de testemunhas, vinda da comarca da Figueira da Foz, extraida dos artigos de liquidação apensos á acção com processo ordinário em que é autora D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira e réus Aires Baltasar Lopes, hoteleiro e mulher Conceição de Almeida.

2.a VARA

Ao escrivão, *Brito*:

Execução hipotecária, requerida por José dos Reis, casado, proprietário, residente no Sobreiro, freguesia do Sebal Grande, comarca de Condeixa, contra José Rodrigues, proprietário e comerciante, e sua mulher Conceição Miranda, residentes na Fonte do Orelhudo, freguesia de Cernache, desta comarca.—Advogado, dr. João Bacelar.

Ao escrivão, *Perdigão*:

Acção de despejo, requerida por Antonio Simões Misarela, casado, proprietário, desta cidade, contra Manuel dos Santos, pedreiro, morador no Bairro do Teodoro, freguesia da Sé Nova, desta cidade.—Advogado, dr. José Paredes.

Distribuição Orfanológica

1.a VARA

Ao escrivão, *Faria*:

Inventário orfanológico, por óbito de Maria Tejo, domiciliada no lugar da Cioga do Campo, freguesia de S. João do Campo, em que é cabeça de casal Manuel Coutinho, do mesmo lugar.

Idem, por óbito de Maria da Conceição Mélo, domiciliada em Taveiro, em que é cabeça de casal o viúvo, Joaquim Simões Saramago, do mesmo lugar.

Ao escrivão, *Perdigão*:

Idem por óbito de João da Costa Reis, domiciliado no lugar da Boiça, freguesia de Ceira, em que é cabeça de casal a viuva Encarnação Rita Reis, do mesmo lugar.

A volta ao mundo pelos nossos aviadores

ATÉ á hora do nosso jornal entrar na máquina (12 horas), não se sabe se o *Argus* iniciou o vôo directo da Guiné ao Brasil esta manhã.

Se não puderem fazer a descolagem com a carga máxima, o major Dorvalle Portugal ficará em terra, sacrificando-se para que a viagem se possa realizar.

Exposição de aguarelas

NO próximo sábado e domingo, estão em exposição, no Hotel Avenida, das 14 ás 18 horas, os trabalhos em aguarela, do artista de Coimbra, sr. Fausto Belesa.

Pela Universidade

NO dia 20 do corrente, realisa-se, pelas 14 [illegible] sentante dos estudantes da Faculdade de Direito á Assembleia Geral da Universidade.

"Magazine Bertrand"

ESTA admirável magazine que, num momento como este, tanta honra faz á arte gráfica nacional, continua a impor-se com todas as condições de exito e de triunfo. Magnificamente apresentada, com nitidas e maravilhosas fotografias e gravuras, traz, nas suas páginas, os mais variados assuntos literários, teatrais, cinematográficos, desportivos, sobre modos e arte feminina.

O numero do carnaval, o numero deste mez, n.º 3 da colecção do *Magazine Bertrand*, é simplesmente admiravel. Beleza, elegancia, arte, perfeição, actualidades palpitantes, esplendidos contos, magnificas fotografias, constituindo um primoroso trabalho gráfico, honra a industria nacional e as importantes e acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand que, já com a publicação da *Ilustração* souberam afirmar uma existencia gloriosa, uma existencia brilhantissima de cultura e dedicação pelo movimento intelectual portuguez.

A *Magazine Bertrand* era necessaria em Portugal. Nós não tinhamos uma revista no seu género, revista que nos honrasse e que honrasse o nosso país.

Ela surgiu agora, triunfalmente, com a *Magazine Bertrand*, que todos os portugueses, sem favor, devem auxiliar com carinho.

No n.º 3 destacam-se os seguintes contos: *A esposa comprada*, por Hans Zimmer, com ilustrações; *O tio do Pará*, por Abel Tirol, com ilustrações; *Aventuras extraordinárias de Ralph Williamson*, por Churchst, com ilustrações; *O Inferno*, por Carlos Abreu, com gravuras.

E' um belo numero, completo, esplendido, cheio de atrativos e de encanto.

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, 1.o andar, n.o 22

Grande Club de Coimbra

APOZ alguns meses de gerencia da Comissão Administrativa vigente deste Club, apraz-nos registar que se impõe pelo seu valor moral e pelas acertadas medidas de sã administração que com profundos conhecimentos do meio colectivo, tão sabiamente teem sido postas em pratica por esta comissão.

Depois da sua posse e em circunstancias bem dificeis, verificamos quasi com surpresa a transformação do ambiente desta agremiação que durante algum tempo viveu na incertesa, não só pelo afastamento de parte dos seus sócios mas como ainda pela falta de interesse que mostraram algumas comissões, chegando quasi que a lançar num abandono absoluto uma casa que sendo a primeira no seu género nesta cidade, tão bem se soube impor pela distinção das suas festas quando das épocas da sua fundação.

Assistimos aos bailes de carnaval realizados em 26 e 28 do mez passado, e podemos afirmar sem receio que só raramente se pode conseguir um assistencia tão selecta como distinta em meios desta natureza, como aquela que vimos neste Club.

Chamou principalmente a nossa atenção a decoração especial do salão de festas, pela profusão de luzes e efeitos produzidos que lhe davam um aspecto surpreendente. Em ambos os dias se dançou animadamente e estamos certos que as festas realizadas deviam ter deixado as mais gratas recordações na assistencia.

De esperar é que os resultados já obtidos mais estimulem esta comissão a não esmorecer na obra a que se impoz.

Modelo **BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO **ATLAS**

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Marítimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

CORRESPONDENCIAS

Eiras

Escola Livre

2 de Março.—Esta brilhante associação levou a efeito nos dias 26 e 28, pela sua *secção de arte de representar*, duas récitas que muito animados deixaram todos os que a ela assistiram.

O que foram aquelas duas noites não nos pertence a nós dize-lo.

Porém, gostosamente registamos que se não teem perdido as boas doutrinas pregadas pela E. L. e estamos certos de que a sua acção será eficaz e Eiras deixará de figurar no ról das povoações desordeiras.

Naquelas duas noites, a-pesar-da pouca comodidade, que oferece a casa de espectaculos, pela sua diminuta superficie em relação a tão grande frequencia, nem uma nota discordante, digna de registo, houve da parte dos espectadores.

Os rapazes, os amadores principiantes, portaram-se admiravelmente, foram mesmo muito além de todas as nossas boas suposições, tanto no palco como adentro dos bastidores.

A ambas as récitas assistiram pessoas, além das da terra, de Coimbra, Brasfemes, S. Paulo, Lordemão, Pedrulha, Adémias, etc.

* * *

A casa de espectaculos, que ainda não está pronta, está já muito interessante.

Em todos os trabalhos de adaptação tem sido incansável e mostrado fino gosto artistico e muita habilidade o nosso amigo M. Soares de Campos.

O pano de boca representando um trecho do nosso Terreiro da Fonte, foi hábil e gratuitamente pintado pela esposa do nosso amigo Afonso Marques Mano.

* * *

A E. L. recebeu ha dias a visita do nosso querido e velho amigo dr. Bazilio Lopes Pereira, habilissimo advogado em Oliveira de Azemeis e apaixonado propagandista das E. L. que se nos confessou admirado com o tão grande impulso tomado pela nossa E. L. em tão pouco tempo.

Este nosso amigo, que é mui digno presidente da E. L. de Oliveira de Azemeis, cumprimentou á noite na séde da nossa E. L. os seus associados, cumprimentos que podemos classificar de uma conferencia subordinada ao tema, *Os beneficios das E. L.*

O dr. Bazilio não é como qualquer desses adventicios que por aqui teem aparecido a falar da E. L., a torcerem o bico ao prego e como que quererem empenar a marcha do seu desenvolvimento. O dr. Bazilio fala com conhecimento de causa e com a autoridade que lhe dão os seus muitos anos de dedicação ás E. L.

Foi ele o fundador da de Ermânea, da de Mortagua e da de Azemeis. Agora anda empenhado na criação da *Confederação das E. L.* e oxalá a realização de tal ideia se não faça esperar, pois que com a Confederação, muito tem a lucrar as E. L. do país.

Noticias pessoais

Com sua estremosa esposa, foi passar o Carnaval a Lisboa o nosso ilustre conterraneo sr. dr. José Cipriano Pereira da Silva, meretissimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

—Tambem foi passar o Carnaval a Lisboa a sr.ª D. Angelica Delfina A. Teixeira, dignissima professora da nossa escola oficial.

—Vimos no teatro da E. L. com trajes carnavalescos muito interessantes as gentis filhinhas do nosso amigo Joaquim Marques da Silva.—*C.*

Penela

7 de Março.—O gatuno João Bernardo a quem ha dias nos referimos, conseguiu fugir ao sr. Joaquim Maximino Rodrigues, regedor da freguesia de S. Miguel, quando este, acompanhado do comandante da G. N. R. procediam á sua captura num baile proximo desta vila.

Ante-ontem, porém, apresentou-se á prisão, dando entrada na cadeia. Declarou ter sido o autor do roubo, tendo vendido o cordão de ouro e a libra, esta por metade do seu preço ao ourives sr. Manuel Ferreira, de Avelar.—*C.*

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

CONCURSO

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Taboa, faz saber que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Governo*, para provimento do partido de medicina e cirurgia de Mouronho, com o ordenado anual de 800$00 e subvenções a prefazer com o ordenado a quantia anual de 700$00, sujeito á tabela.

Os concorrentes entregarãoos seus requerimentos com os documentos constantes do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais legislação em vigor, que apresentarão na secretaria, dentro do referido prazo do concurso.

Taboa, 2 de Março de 1927.

O Presidente da Comissão, *Antonio Maria Simões Ferreira.*

Anuncio

Comissão de iniciativa de Turismo de Coimbra

Estrada Municipal da Estação do Caminho de Ferro de Ceira a Semide — Lanço entre a povoação do Senhor da Serra e as Vendas de Ceira

Faz-se público, que no dia 20 de Março de 1927 ás 13 horas, na Secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, se procederá á arrematação de uma empreitada de terraplenagens, entre os perfis 192 e 277, na extensão de 1:117m09.

Base de licitação 42.225$56
Deposito provisório . . . . 1.055$63

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação, estarão patentes na Secretaria da Comissão de Iniciativa de Turismo, todos os dias uteis, desde as 11, até ás 17 horas.

Coimbra, 5 de Fevereiro, de 1927.

O Presidente da Comissão, *João Ambrosio Neto.* 1

Batalhão de Caçadores 10

Anuncio

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico de que no dia 19 do corrente, pelas 15 horas, se procederá á venda em hasta publica de 2 muares julgadas incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 4 de Março de 1927.

O tesoureiro, *Adriano Simões de Sousa Ribeiro*, tenente. 1

Feijão Branco

de ótima cosedura

VENDE a Companhia Industrial de Portugal e Colónias.

Largo da Estação—Coimbra

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA. é uma doença traidora, que talvez nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a morte em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas, que acrescentam com os seus incómodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim todas as vítimas de quebraduras devem adotar imediatamente os novos aparelhos de MR. BLETY, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos.

"A perfeita e absoluta sujeição,,
"A diminuição progressiva e rápida,,
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de estrangulação e de todos os sofrimentos inerentes ás quebraduras descuidadas; suaves e cómodos não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a trabalhos de campo ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de Novembro e Dezembro e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos a casa BLETY torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvi-lo, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso crédito de que gosa a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e creanças. devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA: — Quarta-feira, 16; Quinta-feira, 17; e Sexta-feira, 18 de Março — HOTEL DE L'EUROPE.
COIMBRA: — Sábado, 19; Domingo, 20; e Segunda-feira, 21 de Março — HOTEL ASTORIA.
PORTO: — Terça-feira, 22; Quarta-feira, 23; Quinta-feira, 24; Sexta-feira, 25; Sábado, 26; e Domingo 27 de de Março — GRANDE HOTEL DO PORTO.

Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

IMPORTANTISSIMO: — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. Faixas de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fábrica e Expedições: — BARCELONA (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em Portugal

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.º

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade, Luxo, Higiéne

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores

ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.º 11-2.º (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.

Emilia Pinto Pereira

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, peneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto
RUA VISCONDE DA LUZ

Vendem-se duas vigas de ferro com 3 por 25, duas quartolas para azeite de 300 litros cada, duas ditas para azeite de 500 litros cada, dois potes para azeite de 500 litros cada, na rua da Louça, 67. 1

Declaração

Margarida Ferreira, declara que, tem na maior consideração o sr. Joaquim Campos, residente na rua Nova, desta cidade, a quem julga incapaz de praticar qualquer acto desonesto.

Coimbra, 7 de Março de 1927.

Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(1.a publicação)

Pelo juizo de direito e comercial da segunda vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Brito, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diário do Govêrno*, citando todos os credores, certos e incertos, que não aceitaram a concordata oferecida pela Sociedade Comercial em nome colectivo J. M. dos Santos Junior & Companhia, com séde nesta cidade, e os seus dois unicos socios actuais José Maria dos Santos Junior e Vasco Martins Pinto, no processo da mesma concordata apenso ao da sua falencia, para dentro do mesmo praso oporem o que entenderem ser do seu direito, contra a mesma concordata.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente do tribunal, *Luiz Osório.*

Agradecimento

Joaquim Albino Gabriel e Melo, seus filhos, filhas e noras, agradecem do coração a todas as pessoas, a quem por mero lapso o deixaram de fazer por outra forma, que se interessaram pelas melhoras de sua sempre chorada mulher, mãe e sogra, D. Ana Maxima de Almeida e Melo, na doença que a vitimou. A todos tributam a sua eterna gratidão.

Não podem tambem deixar de agradecer aos Ex.mos Drs. Armando Gonçalves, seu medico assistente e Dr. Rego Costa, o carinho e dedicação que sempre lhe prestaram durante a sua doença, a ambos, ficarão sempre gratos.

Coimbra, 3 de Março de 1927.

Grande e valioso leilão

Constando do recheio completo de casa com mobiliario antigo e moderno.

Quartos de cama, sala de estar, sala de jantar, cosinha, etc.

Louças, Tapetes, Quadros, Máquina de costura "Singer,, Bibelots, Candieiros para electricidade, Livros. etc.

Domingo, 13, ás 2 horas, na CUMIADA, 55

(Em frente ao quartel da G. N. R.)

Encarregado do leilão: Antiga Casa Liquidadora, de Antonio de Freitas, do Porto.

Arrendam-se umas agua-furtadas com 5 divisões e uma loja próprias para habitação sitas na Estrada de Lisboa, Santa Clara.

Tratar com J. Mendes Coimbra, Santa Clara. 2

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.

Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Arrenda-se um 1.º andar na rua do Correio, n.º 76 com quatro divisões, cozinha e pateo calcetado com divisão coberta para lenha. Trata-se na rua da Alegria, 53. 2

Bomba vende-se uma de pressão, sendo de pelogada e meia os canos.

Informa Manuel Pedro de Jesus, Sofia. 1

Casa vende-se por 90.000$ na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia. 1

Casa aluga-se.

Avenida Dias da Silva, 38, tem 15 divisões e quintal.

Para tratar com Fausto Gonçalves na mesma casa. 1

Casa arrenda-se com 3 divisões, no Casal do Ferrão 50$00.

Trata-se na rua de João Machado, n.º 19, com Antonio Marques Gregorio. 1

Casa aluga-se um andar com 7 divisões na rua n.º 3 do Bairro da Cumeada.

Trata-se na mesma casa.

Compra-se caldeira de cobre até 1.000 litros.

Nesta redacção se diz. 3

Caixeiro de Mercearia, com bastante prática e que dê boas referencias. precisa para balcão, José Simões. Praça do Comércio 102, Coimbra. 2

Dinheiro precisam-se 50 a 120 contos, garantidos por fiador com propriedades.

Nesta redacção se diz. 1

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações.

Carta a este jornal a M. N.

Explicador para o curso dos liceus, preços modicos.

Nesta redacção se diz. 3

Empregada á Brasileira de Coimbra Lda. precisa de menina para empregada, ou senhora de meia idade. X

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vende-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 6

Moinho de café para mercearia, vende-se, rua Visconde da Luz 64-66. 1

Mobilias treze secretarias, estante, fauteuils, cadeiras, bom cofre á prova de fogo, moinho para café e competente dinamo, balanças, decimal e de pratos, mesas etc., vendem Augusto Jorge, L.da, rua do Carmo.

Piano vende-se *Gaveau* quasi novo. Informa nesta redacção. 2

Passa-se estabelecimento fazendo bom negócio.

Nesta redacção se diz. 3

Oferece-se cosinheiro ou criado de mesa (Preto) com bastante prática, para referencias, rua Adelion Veiga, 81, Coimbra. 2

Professora dá lições de pintura á pena e a olio, e bordados á máquina, renda inglesa, e bainhas abertas. Em casa das alunas, preço modico.

Postal á rua do Borralho, n.º 5, a M. Monteiro. 1

Professora oferece-se interna, dando e exigindo as melhores referencias. Ensina: portuguez, francez, inglez, desenho, pintura a oleo, pastel aguarela, todo o genero de arte aplicada, rendas, bordados, trabalhos artisticos modernos, flores, canto (escola italiana) fotografia, datilografia, stenografia e musica.

Sacaria vende-se.

Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Trespassa-se a fabrica de espelhos sita na Avenida Navarro.

Não ha obstaculos da parte dos credores. 1

Trata-se com Antonio de Oliveira Baio, Largo da Sota.

Todas as disciplinas dos Liceus e Escola Normal.

Explicam-se, na Rua do Norte, 23-2.º. Preços módicos. 5

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas.

Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Vende-se uma mobilia de quarto, de casal, composta de 8 peças, em castanho. Uma secretária, cadeira e estante.

Rua Alexandre Herculano, 18. 2

Vendem-se dois balcões, um escritório, uma estante, ferragem de um panal de toldo 6m,20, uma secretária e um contador eléctrico.

Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro. 2

Liquidação

A casa penhorista de Alipio Augusto dos Santos Sucessor, rua V. da Lus, 60-1.º, Vai liquidar todos os penhores, como débito de mais de 3 mezes.

O Prestamista, *João Vilaça da Silva.* 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mescado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9

COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia„ e da "Companhia Francesa de Gramofone„

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO

CHIADO

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Casa "Naumann„

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

6.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 180

Linha do Norte

RÁPIDOS ENTRE LISBOA E PORTO

Tendo a Camara Municipal de Tomar resolvido desviar o movimento comercial e industrial daquela cidade, a partir do próximo dia 1 de Março, a fim de proceder á reparação da estrada de Paialvo a Tomar, por êsse motivo, desde aquela data e enquanto durar a reparação da referida estrada, os comboios rapidos entre Lisboa e Porto (n.os 51, 52, 55 e 56) passam a ter paragem de meio minuto na estação de Chão de Maçãs, donde partem, respectivamente, ás 10-36, 12-14, 19-30 e 21-55, para serviço de passageiros sem bagagem registada.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se.

Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se casa com 3 divisões em S. Sebastião, Olivais.

Informa Antonio Simões Misarela. 2

Arrendam-se duas lojas próprias para armazem ou oficinas.

Para tratar Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, Banco Nacional Ultramarino das 10 ás 6 da tarde. 3

Casa aluga-se andar e aguas furtadas com quintal, tanques para lavar roupa e luz electrica, Olival Mont'Arroio, Julio da Cruz Wenceslau. X

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.

Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Casa precisa-se uma casa higiénica, bem situada, com 10 a 12 divisões, preferindo-se na Estrada da Beira, ou imediações.

Carta a Carlos Barreiros, estrada São José. 3

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.

Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Grande armazem trespassa-se á nova Avenida da Madalena, em condições vantajosas.

Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 3-t-s

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.

Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Padaria trespassa-se por 15.000$00, local de grande movimento.

Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 3

Pechincha piano francez em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.

Informa Taboleta Feliz-Coimbra. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.

Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista.* X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.

Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.

Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Toneis e cascos, vendem-se na Coimbra Vinicola, rua da Moeda, n.º 124. 3

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.

Nesta redacção se informa. X

70.000$00 emprestam-se por hipoteca sobre prédios desta cidade.

A Tratar com Alves Valente Cartorio do Bacharel Nunes Correia. 2

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Corresponde: BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

LOTERIA

A 12 de Março **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Casa Amaral

Bons vinhos da quinta de S. Jorge. Aceitam-se comensais. Tambem fornece almoços e jantares para fora, bom tratamento. Preços módicos.

RUA DAS AZEITEIRAS-10

Coimbra

Overland

O automovel superior a todos os carros da sua categoria.

13 kilómetros por litro de gazolina.

A sua marcha passa, de 10 a 50 kilómetros em 13 segundos.

Freios ás 4 rodas o que, numa velocidade de 40 kilómeiros á hora, lhe permite parar num espaço igual a 2 vezes o seu comprimento. Volta num raio de 10 metros.

COMERCIAL COIMBRA, L.da

Avenida dos Oleiros.—COIMBRA.—Telef. 381

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Casa

Vende-se por 90.000$00 na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia.

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal	Sub-Agente em Coimbra
Corrêa Leite, Santos & C.a	Guilherme Rodrigues
Banqueiros	
53 - Rua Augusta - 59	Rua dos Coutinhos, 21
LISBOA	COIMBRA

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1.º*

Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*

Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31

Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59

Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais

Juizo de direito da 2.a Vara da Comarca de Coimbra

(2.a publicação)

Pelo juizo de direito da 2.ª vara da comarca de Coimbra, cartório do escrivão Brito, e nos autos de justificação avulsa para habilitação de herdeiros em que são requerentes Rosa de Jesus, viuva, e sua filha Maria de Jesus de Aguiar, casada, residentes em Sargento-Mór, freguesia de Souselas, desta comarca, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se, a primeira como meeira e a segunda como unica e universal herdeira de seu marido e pai, José de Aguiar, trabalhador, falecido no estado de casado, sem testamento, para todos os efeitos legais, especialmente para receberem a meação e legitima deixadas pelo mesmo falecido. São por isso citados quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á mesma herança para no praso legal e posterior ao de trinta dias dos éditos, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio no *Diário do Govêrno,* deduzirem a oposição que tiverem.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, *Luiz Osório.*

Batalhão de Caçadores n.º 10

Anuncio

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10 faz publico que no dia 16 do corrente mez, no quartel do mesmo Batalhão, por 11 horas, se procederá á venda em leilão do calçado usado deixado por praças recentemente licenciadas.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1927.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Agostinho Domingos* (tenente). 3

Representação

Antiga e acreditada companhia de seguros de Lisboa precisa de firma comercial de respeitabilidade e disposta a trabalhar o negócio, para seu representante em Coimbra.

Resposta com referencias á *Mensageira,* rua das Gaveas, 54, 1.º, Lisboa, ao n.º 645.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Sabado, 12 de Março de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2015*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

Pretensões de Coimbra

COIMBRA tem, presentemente, diversas e justificadas pretensões dependentes do sr. Ministro do Comércio, sendo de toda a conveniencia conseguir que s. ex.ª venha a esta cidade informar-se delas.

O edificio para os correios; a regularização da canalização dos esgotos; a conclusão do edificio onde esteve a Escola Industrial Brotero; o entroncamento da linha ferrea para Gouveia; a criação da secção de encomendas postais vindas do estrangeiro e o alargamento da estrada da Beira até ao porto dos Bentos, são todos melhoramentos que a cidade deseja ver iniciados uns e acabados outros.

Certamente que o sr. Ministro do Comércio, devidamente informado, alguma coisa decidirá em beneficio desta cidade, que parece votada ao esquecimento.

E não se suponha que se pede de mais ou coisa a que a cidade não tenha direito.

O edificio para os correios, é a mais justa pretensão de Coimbra, pois não podem continuar tão mal instalados serviços de tão grande importancia, com prejuizo para o publico e para os empregados, esquecendo-se de que estão em casas cedidas por emprestimo e noutra arrendada, pela qual se pagam mensalmente 2.000 escudos.

A canalização dos esgotos precisa de ser regularizada e desobstruida.

Ha anos este serviço passou do governo para a Camara, determinando-se a concessão de 10.000 escudos anuais á Camara para estes trabalhos. Esta verba, porém, só um ano foi recebida.

O edificio onde houve o incendio da Escola Brotero, acha-se em adiantada reconstrução, mas com as obras paralizadas ha bastante tempo. Muito trabalho feito está sendo inutilizado com o tempo, não tardando que os andaimes apodressam para depois terem de fazer outros.

A linha ferrea projectada do Entroncamento a Gouveia está naturalmente indicado que tenha o seu entroncamento em Coimbra, pela sua importancia e situação. Mas ha quem trabalhe para que seja em Miranda do Corvo, vindo assim esta cidade a ficar no centro de três entroncamentos: de Alfarelos, Pampilhosa e Miranda!

A secção de encomendas postais estrangeiras, tudo aconselha que fique em Coimbra, visto ser a localidade do centro do país que maior movimento tem de encomendas internacionais. Esta pretensão tem-a Coimbra desde 1924. Já então lembrou a conveniencia de se estabelecer nesta cidade esta secção, que muito beneficiaria a região central do país, descongestionando a acumulação de encomendas nas secções de Lisboa e do Porto.

Quanto ao alargamento do leito da estrada da Beira, faz ele parte de um projecto ha muito tempo elaborado e sujeito á aprovação do governo.

Mas ha mais que lembrar a s. ex.ª o Ministro: a demolição da antiga casa do correio reduzida a ruinas, e a instalação para breve em casa própria da estação telefónica para servir muitas centenas de pessoas que desejam ser assinantes deste serviço, falta esta que representa um grande prejuizo para as receitas dos correios, telegrafos e telefones. Este prejuizo deve ser superior a 300 contos por ano, fazendo conta a mais 800 pessoas que esperam anciosamente ser assinantes de telefones.

Já se vê que são todas pretensões justas e que não se pede coisa que não haja razão para reclamar.

Esta cidade recebeu com grande surpreza e justificado pezar a informação de que a obra do correio se não faz por emquanto *por não haver dinheiro.*

Com esta informação não podia Coimbra contar, por se vir afirmando haver dinheiro para a obra, que depende duma repartição autonoma.

Tudo isto é bom que o sr. Ministro saiba, vindo aqui informar-se pessoalmente.

GOLPES DE VISTA

Calma!

E' grande a ancieḍaḍe que nos rostos, nos corações e nas almas paira ácerca ḍas étapes ḍo Argus. Em caḍa rua, em caḍa pessoa, se nota o alto interesse em saber noviḍaḍes ácerca ḍa sensacional viagem ḍe hiḍro-avião á volta ḍo munḍo e que, incontestávelmente, é um ḍos mais altos feitos ḍa aeronautica portuguesa.

Pois haja calma: a viagem efectuar-se-ha, as étapes realizar-se-hão com toḍo o exito, com o mais brilhante resultaḍo para o prestigio ḍo nosso nome; e, porque, ḍaḍas razões ḍe ordem técnica que envolvem a solução ḍe pequenos ḍetalhes — quiçá imprevistos no pristino projecto — não permitem a continuação ḍa viagem com a rapiḍez notável como ela se tem realizaḍo, não ha motivo para perḍermos as esperanças.

Haja calma: Arrojaḍos e saḅeḍores são os navegaḍores ḍo ar que ora viajam entre as azas ḍo Argus.

Sabem o que fazem; hajamos confiança neles.

E tenhamos confiança em nós — nas altas e incontestáveis virtuḍes e superioriḍaḍes ḍa nossa Raça, ḍa nossa Nação — que sempre tem marchaḍo á frente ḍo munḍo na Descoberta ḍo Ignoto, abrinḍo caminhos, marcanḍo estraḍas, traçanḍo vias — que sempre tem siḍo a Pioneira ḍa Civilização.

Calma e confiança.

CONFERENCIAS

PROMOVIDAS pelo Instituto de Coimbra, realizaram-se na Universidade, duas brilhantes conferencias pelos srs. José Franco Frazão (Penha Garcia) e Francisco António Correia, director do Instituto Superior de Comércio, cujos temas já aqui publicámos e que foram brilhantemente tratados.

Presidiu ás conferencias o sr. Dr. Almeida Ribeiro, reitor da Universidade.

Fez a apresentação dos conferentes o sr. Dr. Costa Lobo, que anunciou mais duas conferencias, a primeira no dia 24 do corrente, pelo professor italiano Dr. Vitaletti, que versará a *Renascença em Portugal e na Italia*, a qual será presidida pelo ministro daquele país, e a segunda pelo sr. Dr. Joaquim de Carvalho, a quem o sr. Dr. Costa Lobo saudou pela forma brilhante como havia representado a Universidade de Coimbra na comemoração de Spinosa, ha pouco realizada em Haia.

* * *

Ontem, pelas 21 horas, o professor da Universidade de Berlim, sr. Dr. Julio Petersen, realizou na Sala dos Capelos, uma conferencia sobre *O Fausto de Goethe.*

* * *

O sr. José Maria de Medeiros Junior faz ámanhã, no C. A. D. C. uma conferencia sob o tema *A virtuḍe ḍa pureza.* A conferencia tem lugar ás 20 horas e meia.

Junta Geral do Distrito

REUNIU-SE a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, que enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente da Républica:

Ex.mo Senhor Presiḍente ḍa Republica. — A Junta Geral do Distrito de Coimbra, na sua primeira sessão após a sua posse, tem a honra de saudar em V. Ex.a a Republica, a Ordem e o Exercito. — O Presidente, *Bissaia Barreto.*

A comissão resolveu remodelar o orçamento onde fez inscrever as seguintes verbas: para a Associação das Créches, 3:000 escudos; Biblioteca Municipal, 2:000 escudos; Universidade Livre, 3.000 escudos; Jardim Escola, 4:000 escudos.

Aprovou diversos orçamentos de irmandades e confrarias.

Pelo Norte

VI

NO Porto nasceu, e no Porto viveu esse amorável espirito de português, que foi Julio Denís.

Todos nós nos deleitámos com a leitura de seus livros tecidos delicadamente, sem escabrosidades, sem as vielas tortuosas, ladeirentas e sujas, que constituem a vida de hoje.

Desde muito pequeno conheço o nome de Julio Denís. Num livrinho infantil em que se fingia aprender a ler, livro inofensivo, lembro-me de soletrar aquela poesia chamada: *O bom reitor.* Tambem, um ou outro trecho de livros de Julio Denís por lá aparecia, á mistura com fragmentos de prosa de outros nomes ilustres, como o de Garrett, que eu tanto vim a prezar. De Garrett me lembro figurar lá uma passagem das deliciosas *Viagens* livro que, mais tarde, tive ocasião de ler junto ao local onde certos factos, ali descritos, foram passados.

O delicado Julio Denís — ¡tão suave, tão cheio de ternura! — tem uma rua no Porto com o seu nome. ¡Fraca homenagem essa, num tempo em que tantos nomes ignorados pejam os letreiros citadinos!

Hoje, porém, já se não pode dizer ser essa a unica homenagem prestada ao escritor e ao poeta: em 1 de Dezembro ultimo foi inaugurado um monumento ao médico Joaquim Guilherme Gomes Coelho mesmo defronte da Escola Médica e próximo do Hospital de Santo António. A ideia da construção do monumento parece ter partido dum grupo de senhoras portuenses, certamente maiores de cincoenta anos, porque as senhoras com menos dessa idade não leram o amorável, o brilhante Julio Denís, tão azafamadas andam com literaturas estrangeiras que, por todos os póros, a elas cheiram. Com tudo, não pode deixar-se de dizer que, mesmo assim, alguma influencia dessas menores de cincoenta anos se fez notar no monumento ao médico Gomes Coelho e ao poeta e prosador Julio Denís: refiro-me ao bronze do cabelo do escritor, que parece imitar o cabelo rapado de certas descabeladas aí a topar-se a todos os cantos.

Com tudo, áparte este senão — se assim pode chamar-se-lhe — é encantadora a figura de mulher olhando para o busto do poeta, como duma terna suavidade é o relevo de base representativa duma familia atentamente escutando a leitura duma passagem de qualquer livro do admirável e sensivel prosador.

Honrou-se o Porto prestando aquela homenagem a um seu filho muito distinto, honrou-se a Escola Médica trabalhando para a levar a efeito e honraram-se as senhoras que, em boa hora, se lembraram de celebrar na pedra e no bronze a figura do adorável poeta, prosador e médico portuense, que, como conta o distinto escritor sr. João Grave, tambem foi amador dramatico chegando uma vez ao desempenhar um papel de mulher namorada a confundir-se «até á ilusão com uma adolescente de carnações mimosas e frescas», servindo-me de palavras do próprio escritor.

Nuno Beja.

As reclamações dos chauffeurs

A CLASSE dos *chauffeurs* de praça resolveu oficiar á Comissão Administrativa da Camara Municipal, agradecendo a satisfação justa dada ás suas reclamações sobre o livre estacionamento de praças.

O vôo do "Argus"

AFIRMANDO, mais uma vez, as brilhantes qualidades da Raça, o seu carácter de anciedade, de procura do Desconhecido, do Ignoto, que fez dos Portugueses os primeiros descobridores do Mundo, vão os nossos briosos aviadores prosseguindo no seu *raid* audaz e brilhante, da Africa ao Brasil.

A noticia da descolagem do *Argus*, que levantou vôo ás 18,30 de ontem, causou o maior contentamento.

NOTICIAS VARIAS
— DE —
INTERESSE LOCAL E REGIONAL

REALISOU-SE ontem uma importante sessão da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, tendo-se tratado de assuntos respeitantes ás encomendas a fazer de material para as novas linhas de viação eléctrica. carros, etc., e também da ampliação da Central Tecnica da Alegria, visto a Camara já estar habilitada a levantar o empréstimo de 6.000 contos para a execução dos respectivos trabalhos.

* * *

O GRANDE edificio destinado aos órfãos da guerra, que, a expensas da Colónia portuguesa do Brasil, anda a construir-se em S. Martinho, arrabaldes desta cidade, vai muito adiantado, devendo ser concluido antes do fim do ano corrente.

* * *

ESTÁ em vias de rápida solução a questão relativa aos terrenos pertencentes aos herdeiros da condessa de Camarido, que a Camara pretende adquirir para se assegurar das nascentes de água que neles teem origem e que abastecem as fontes, taças e o lago do Parque de Santa Cruz.

Consta-nos que a tratar de um entendimento conciliatório com a Camara, esteve nesta cidade o sr. dr. Pinto Coelho, advogado de Lisboa e procurador daqueles herdeiros.

Os referidos terrenos ficam contiguos ao parque, do lado de cima da antiga rua das Arcas de Agua e estendem-se até á Cumeada.

* * *

A RUA que corre paralela á cortina do Parque da Cidade, está muito necessitada de urgente reparação, porque, tal como está, destôa imenso da belesa do recinto. Como ela se destina só a transito de peões, parece que ensaibrada, ficaria bem e barata. Esperamos que o engenheiro chefe da Direcção dos Serviços Hidraulicos, sr. Jorge Lucena, se dignará atender o nosso pedido.

* * *

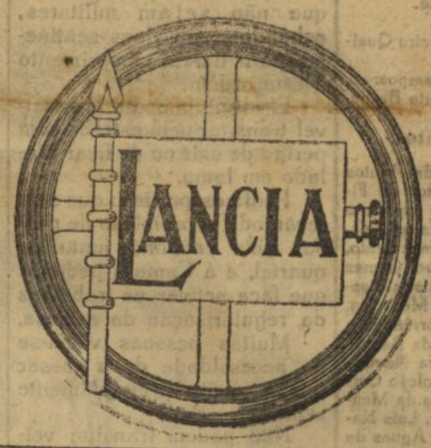
CHEGA segunda feira a esta cidade, o sr. Jacinto de Matos, que se dirigirá a Val-de-Canas, aonde vai inspeccionar os importantes trabalhos que ali se andam efectuando para fins de turismo e orientar novas obras, que, como se sabe, correm sob a sua competente e superior direcção.

* * *

CHAMAMOS a atenção da Camara para a necessidade de ser reparado o calcetamento da rua Almeida Azevedo, que se encontra num estado deploravel, bem como o da Praça da Republica, lado norte. Na Praça Miguel Bombarda, mesmo á entrada do Parque da Cidade, tambem existem umas covas que produzem, principalmente quando chove, um péssimo efeito.

Chamamos a atenção do sr. Moura Marques, digno vereador do pelouro de Obras. para estas nossas roclamações, que são também as do público.

X.



O melhor carro para as peores estradas

Stand Avenida COIMBRA

Carta de Braga

10 de Março. — Extraviou-se uma carta minha, endereçada na vespera do malfadado movimento insurrecional no Porto, pois não a vi publicada nesse bem considerado orgão da imprensa. Além deste contratempo, o espaço daí até ao presente do meu silencio foi tão só devido á doença prolongada de um filhinho, que infelizmente não resistiu á epidemia do sarampo que, assustadoramente, grassa nesta cidade e que em hora fatal o atingiu, sendo as victimas em numero elevado.

Portanto, justificado estou e do que rogo relevancia aos meus amigos e colegas da tão apreciada *Gazeta de Coimbra*, jornal aqui bastante vulgarizado.

Nesta pacifica cidade tudo sempre vai decorrendo menos mal, até em ocasiões anormais como a quando do ultimo movimento, cujos écos só nos chegavam. A guarnição militar desta cidade comportou-se o mais dignamente possivel e como compensação, o governo cedeu-lhe o Batalhão de Caçadores n.º 9, o primeiro regimento a abrir as hostalidades no Porto e donde agora acaba de ser transferido, aquartelando-se no edificio do extinto 29 de infantaria, que reune as precisas acomodações. — *S. A. P.*

N. R. — Dá-nos o nosso muito presado amigo e correspondente em Braga, a triste noticia que ignoravamos, da morte do seu filhinho. Avaliando bem a dôr que tanto deve amargurar os inconsoláveis pais, a quem apresentamos os protestos da nossa grande magua.

Dr. Elias de Aguiar

FOI recebida com satisfação em Coimbra a noticia que démos da nomeação do sr. dr. Elias de Aguiar para professor de canto coral da Faculdade de Letras.

Esta nomeação ha muito tempo que vinha sendo solicitada e por ela se vinham fazendo esforços para se conseguir a nomeação oficial deste distinto professor.

Deste modo fica garantida a instrução artistica musical da mocidade académica e a existencia do brilhante grupo do Orfeon Académico.

Ao sr. dr. Elias de Aguiar apresentamos as nossas felicitações.

Armazens do Chiado

PARTE amanhã para Paris afim de tratar de assuntos respeitantes á sucursal em Coimbra dos Armazens do Chiado, o seu digno gerente e nosso presado amigo sr. Antonio de Moura Eloi, a quem desejamos uma feliz viagem.

Escoteiros

O GRUPO de escoteiros vai no domingo próximo realisar um passeio ao campo.

Almoça na Quinta das Lágrimas e segue depois para a Quinta das Canas, dando volta pela Portela no regresso á cidade.

Revolta do "grêlo"

FAZ hoje 24 anos que se deu em Coimbra a revolta que tomou o nome do *Grêlo*, por ter nascido no mercado entre as vendedeiras que vieram para a rua com paus, pedras e o mais que puderam encontrar á mão, sem receio algum da fusilaria que por vezes se repetiu e que originou duas mortes e muitos ferimentos.

A revolta foi devida á oposição das vendedeiras em pagarem um imposto de licença de contribuição industrial.

Em pouco tempo generalisou-se a revolta, em que tomaram parte milhares de pessoas das classes populares, com que a força militar e a policia teve de se haver durante uns tres dias.

Foram encontrados vestigios de balas em diversas paredes de casas de habitação e até um bacalhau que estava exposto como amostra á porta duma mercearia da rua do Visconde da Luz, foi varado por uma bala.

Houve greve, que começou pelas vendedeiras da broa das Carvalhosas, ampliando-se em seguida ás vendedeiras de hortaliças, peixe, leiteiras e até ás lavadeiras, pois tambem queriam que estas pagassem licença de industria.

Foram suspensas as aulas na Universidade e Liceu e mandada encerrar aquela, resolvendo a academia manter-se ordeira em Coimbra.

Para esta cidade vieram forças de infantaria 7, 15 e 24, lanceiros 2, cavalaria 4 e 10.

Tambem estiverem em greve os estabelecimentos comerciais e oficinas.

A recita dos quintanistas de Medicina

ENTROU ontem em ensaios a peça de despedida dos quintanistas da Faculdade de Medicina, da autoria do sr. Celestino Gomes (João Carlos), a qual se intitula *Fitas ḍouraḍas . . . ilusões ḍouraḍas*, em 2 actos e 6 quadros. E' ensaiador o sr. dr. Matos Chaves.

A musica é do sr. D. José Pais e do autor da peça.

"Queima das fitas"

COMO noticiámos no nosso ultimo número, deve revestir grande brilhantismo, este ano, a tradicional *queima ḍas fitas*, para o que foi já nomeada uma comissão.

No proximo numero publicaremos uma entrevista com um dos membros dessa comissão, o sr. Antonio Alencoão Bordalo, que dirá aos leitores da *Gazeta ḍe Coimbra*, o que vai ser no próximo mês de Maio aquela praxe.

Noticias religiosas

Igreja de Santa Justa

A MISSA que neste precioso templo se celebrava ás 10 horas, é de ámanhã em diante ás 11.

Deve realizar-se nesta egreja, no dia 20 do corrente, uma grandiosa festa a S. José.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 10 ḍe Março, ḍe 1927.

O VOTO ÁS MULHERES

A coisa vai e vai mesmo muito bem encaminhaḍa . . .

A' moḍa ḍo que se faz lá por fóra, tambem vamos ter mulheres no Parlamento na alta missão ḍe gerencia ḍa nossa terra.

O governo já fez constar por intermeḍio ḍa imprensa que estava resolviḍo a pôr em prática essa bela iḍeia, sciente que muito lucrará a Nação Portuguesa.

Eu ḍou toḍo o meu apoio a esses ciḍaḍãos e creio que a maior parte ḍos habitantes ḍe Portugal farão o mesmo.

Dizem as más linguas que isto ficará a ser a Casa ḍo Gonçalo, onḍe manḍará mais a galinha ḍo que o galo. Mas que tem isso? Por ventura não será até um socego, um ḍescanço para nós homens, as mulheres governar? Deixamos ḍe ter freimas, ḍe ter preocupações com negócios ḍo Estaḍo, e viveremos ḍescançaḍos os poucos ḍias que nos restam.

Não ha ḍireito ḍe protestar. Hoje no estrangeiro as mulheres ocupam altos lugares politicos a contento ḍe toḍa a gente, resolvenḍo com sabeḍoria e pruḍencia os mais intricaḍos problemas.

E nós então não ḍevemos fazer o mesmo? Não meus caros Amigos, tenham paciencia. A mulher, hoje mais ḍo que nunca, é precisa.

Ernesto de Castro, Filho.

Novas iniciativas

CONSTA, não sabemos se com fundamento, que vai ser feito o trespasse dum grande prédio do bairro baixo para instalação dum novo ramo comercial.

As lojas do restaurante Olaio e da antiga mercearia Rama, foram passadas para estabelecimentos de fabrico e venda de manteiga.

A numenclatura das ruas

EXISTEM em Coimbra algumas novas ruas que ainda não tem nomenclatura e outras vão ser feitas a que tem de a dar.

E' ocasião de ir ligando esses nomes aos factos da nossa história mais ou menos relacionados com esta cidade, ou nomes de individuos que a Coimbra prestaram bons serviços ou se notabilisaram por seus feitos.

El-rei D. Dinís. que fundou em Lisbsa a Universidade e a transferiu para Coimbra, não tem sequer nesta cidade uma rua com o seu nome.

Se não fosse ele talvez nunca existisse a Universidade em Coimbra.

D. Afonso Enriques, fundador da monarquia, cujos restos mortais repousam na igreja de Santa Cruz, não tem uma rua com o seu nome.

Martim de Freitas, alcaide e governador de Coimbra, que no reinado de D. Sancho II, deu um grande exemplo de fidelidade, coragem e dedicação, tambem não tem uma rua com o seu nome.

José Mauricio, grande musico, João das Regas, notavel jurisconsulto, que nas côrtes de Coimbra, fez um monumental discurso demonstrando que a corôa competia por direito ao Mestre d'Aviz, tambem não mereceram ainda essa homenagem da cidade.

Outros mais tem direito a receber essa consagração dos filhos de Coimbra.

Estão neste caso tambem os grandes portugueses Infante D. Henrique e Nuno Alvares Pereira.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino José Ferreira dos Santos.

Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Armando Delgado e Silva.

José Augusto Branco.

Carlos de Moura Marques.

A'manhã:

D. Cesaltina Pimenta.

D. Idalina Tavares da Costa.

D. Ofélia da Graça Alves Barata.

Dr. Henrique de Vilhena.

Segunda-feira:

O menino Rogerio Ferreira Queiroz

Casimiro Tavares de Campos.

Belisário de Bastos Leite Braga.

Pedidos de casamento

Pelo sr. Herculano de Matos Sarmento de Beja, Director de Finanças do distrito, e sua esposa a sr.a D. Maria Gomes de Matos Beja, foi ha dias pedida em casamento, para seu filho, sr. dr. Manuel Gomes de Matos Beja, médico e distinto assistente da Faculdade de Medicina, a sr.a D. Laura Navega Corrêa, uma das mais gentis meninas da Bairrada, filha da sr.a D. Laura Navega Corrêa e do sr. Artur Napoleão Corrêa, abastados proprietários da Mealhada, e sobrinha do sr. dr. Luís Navega, Director clinico das Aguas da Curia.

— Foi pedida pelo sr. dr. Herculano de Carvalho, para o sr. Antonio Tavares Horta, a menina Isabel Monteiro, filha do sr. Augusto Monteiro e Emilia Rosa Monteiro.

O casamento, realisa-se brevemente.

Casamento

Realisou-se na quarta-feira, na Sé Nova, o casamento da sr.a D. Maria da Conceição Silva e Costa, filha da sr.a D. Maria da Ascenção Costa, com o sr. João Augusto Duarte Gerald.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, sua mãe e o sr. Francisco José da Costa, e por parte do noivo, a sr.a D. Maria Barbosa de Sampaio Melo Figueiredo Andrade Coelho e Sousa Teles de Menezes e o sr. Manuel Duarte Gerald.

Foi celebrante, o sr. dr. Sebastião da Costa Brites, da Sé de Leiria.

Doentes

Tem estado muito doente, na sua casa da Bemcanta, o general sr. Diogo Pereira Forjaz, antigo comandante desta divisão e nosso ilustre conterraneo.

Desejamos a s. ex.a pronto restabelecimento.

— Encontra-se doente, já ha alguns dias, a sr.a D. Maria das Dores Dias Matos Ala, esposa do nosso amigo Albano Matos Ala.

— Está tambem gravemente doente, o sr. Nero Marini.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e já venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

CAMARA MUNICIPAL

Sessão do dia 10 de Março

Resolveu anunciar que recebe propostas em carta fechada, até ás 16 horas do dia 30 do corrente, para o fornecimento de uma *camionette* para uma carga util de 2.500 quilos, destinada aos Serviços Municipalizados.

— Igualmente resolveu anunciar que até ao dia 19 de Maio p. futuro, recebe propostas em carta fechada, para o fornecimento de três *auto-omnibus*, destinados tambem aos Serviços Municipalizados.

— Deliberou anunciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos nos leirões n.os 5 e 8 do Cemiterio Municipal, onde serão inumados respectivamente, os cadaveres de adultos e de crianças.

— Resolveu anunciar que até ao dia 30 do corrente, recebe propostas em carta fechada para a execução da pintura do coreto da Avenida Navarro.

— Deliberou constituir uma comissão encarregada de estudar o problema do saneamento da cidade e de propor a melhor e mais prática forma de remediar os inconvenientes resultantes do actual sistema de esgotos, sendo essa comissão constituida pelos srs. Dr. João Serras e Silva, dr. Frederico Sanches de Morais, João Rodrigues de Moura Marques, João de Deus Cunha e Engenheiro Chefe da Repartição de Obras Municipais, e

— Mais deliberou que o vereador sr. dr. Sanches de Morais ficasse encarregado de convidar as pessoas indicadas e fazer a instalação da comissão.

— Deliberou mandar proceder á reparação da estrada de Eiras.

— Resolveu oficiar ao chefe dos serviços dos correios, pedindo-lhe que mande proceder á mudança de três postes telefónicos junto do Grupo de Saude.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obra dentro e fóra da cidade; de avenças sobre impostos indirectos; para colocação de letreiros e tabuletas; para renovação de sepulturas no Cemitério, etc.

Victima de uma agressão

FALECEU no Hospital da Universidade, José Mendes, de 35 anos, de S. Romão, que, como noticiámos, ali havia dado entrada em virtude duma pontoada que recebera na cabeça, perfurando-lhe o craneo.

Caminho intransitavel

AINDA ha muito sendo rebaixado o pavimento da ladeira de Santa Ana, em frente do quartel de caçadores 10.

Como se torna impossivel passar pela estrada por causa da lama e grande movimento de terras, remediava-se o mal passando pelo caminho junto ao quartel.

Dá-se, porém, o caso de ter sido proibida a passagem por este caminho a pessoas que não sejam militares, achando-se ali duas sentinelas para darem cumprimento a esta ordem.

E' absolutamente impossivel transitar pela estrada sem perigo de cair ou de ficar atolado em lama.

Pedimos por isso que seja levantada a proibição de passar pelo caminho junto ao quartel, e á Camara pedimos que faça activar os trabalhos da regularisação da estrada.

Muitas pessoas vêem-se na necessidade de ir passar por outro sitio, principalmente senhoras.

Não podem transitar veículos á entrada do Penedo da Saudade, pela ladeira de Sant'Ana, pela rua de Tomar e pela rua Lourenço de Azedo. Por onde se hade então fazer o transito?

Imenso lamaçal

O CAMINHO do Largo das Ameias para a estação do caminho de ferro continua intransitável em ocasiões de chuva, por causa da lama e das covas no pavimento da rua.

Que juizo poderão fazer de nós os passageiros que chegam a Coimbra ao verem-se em risco de morrerem atolados até aos joelhos!!

Ha coisas que não tem desculpa e esta é uma delas.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 9 de Março

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Portalegre — Joaquim Gonçalves Esperencinha e mulher, contra Manuel da Conceição Lameira e mulher. — Rel., Ponces; esc., Quental.

Vagos — Joaquina da Rocha, contra Manuel Simões das Neves Rocha. — Rel., A. de Aragão; esc., Pimentel.

Aveiro — Manuel Casqueira, contra Maria José Casqueira e marido e outros. — Rel., J. Sereno; esc., Nogueira.

Leiria — Joaquim Carreira e mulher, contra Antonio de Oliveira Fiuza e mulher. — Rel., A. de Aragão; esc., Quental.

Coimbra (2.a vara) — Antonio Ferrão Pais e outros, contra Antonio de Moura e Sá e mulher. — Rel., Serpa; esc., Nogueira.

Coimbra (2.a vara) — Elisio da Costa Neves, contra Abel Augusto Lopes de Almeida. — Rel., D. Lemos; esc., Pimentel.

Recurso administrativo

Penela — Francisco Antonio da Rocha Pinto, contra a Camara Municipal de Penela. — Rel., Figueiredo; esc., Quental.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 10 de Março

1.a VARA

Escrivão *Calisto:* Acção de despejo, requerida por Antonio da Silva Bandeira, casado, comerciante, de Coimbra, contra Joaquim Loio, casado, barbeiro, tambem de Coimbra. — Advogado, dr. Mario Ramos.

— Acção civel de processo sumario, requerida por Maria de Jesus, viuva, doméstica, moradora no Tovim, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, contra Manuel Fernandes e mulher Ricardina de Jesus, proprietarios, moradores na Calçada do Gato, da mesma freguesia de Santo Antonio dos Olivais. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

2.a VARA

Escrivão *Brito:* Execução de letra, nos termos do art. 16 do Dec. n.o 3, de 29 de Maio de 1907, requerida por Antonio Trindade Coelho, casado, industrial, desta cidade de Coimbra, contra Antonio Pereira Magno, casado, comerciante, morador no Largo da Freiria, desta cidade, e presentemente ausente em Lisboa, na rua 1.o de Maio. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

Escrivão *Perdigão:* Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Amarante, extraída da acção civel de investigação de paternidade, em que são autores Augusto Casimiro dos Santos, casado, Governador do Coujo, e irmã, de Coimbra, e reu Hugo da Silva Pinto de Magalhães, solteiro, menor, residente no Porto, representado por sua mãe D. Amelia dos Anjos Augusta da Silva.

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.o 68-1.o

TELEFONE N.o 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparacer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Teatro Avenida

5 RÉCITAS de assinatura nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Março, pela Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, da qual fazem parte o grande actor brazileiro, dr. Leopoldo Frois e a actriz Brunilde Judice, que pela primeira vez, representa nesta cidade, as peças de maior sucesso do seu reportório: — *Marquez de Villemer, Patriota, Garçonne, Senhor que Segue, Quebranto* e a revista *Girasol*.

Está aberta a assinatura, para estas 5 récitas no escritório do Teátro, até ao dia 19, ás 22 horas.

Para bôa regularidade do serviço, a Emprêsa, pede aos srs. assinantes o favor de levantarem os seus bilhetes, até ao dia 20 ás 23 horas.

El Centro Español en Coimbra

La siguiente comisión organisadora:

Sergio Pérez.
Manuel Martinez Mouriño.
Antonio Torres Saaveóra.
Francisco Jaén Briz.
Camilo Roóríguez Vióal.
José Soares Veiga.
Rogelio Domínguez.
Enrique Molinos Tuñas.
Ramón Lorenzo.
Aóriano Posadas.
Leopolóo Durán.
Leanóro Alvarez Domínguez.
Bernaróino Vásquez.
Isabelino García.
Antonio Ramos Santos.
Marcial Souza.
José López Lorenzo.
Marcelino Liñares.
Antonio Gonzálves Fernánóez.
Arturo García Martín.
Claudio Sánchez Hernánóez.
Manuel Alvarez Veguín.
Fernanóo Guitarte.
José Benito Carvallo.
Manel Pérez Fernánóez.
Arturo Roóríguez Vióal.
Tomás Grauges.

Ruegan a todos los compatriotas residentes en Coimbra y sus alrededores, que no hayan sido avisados por otro medio, a comparecer el domingo 13 del corriente, de las 14 a las 16 horas, en el Barrio Santa Justa n.o 6 (a Rua da Sofia) para asistir a la primera reunion y tratar la fundación del mismo; (los que no puedan comparecer esperamos su adesión por correspondencia).

Sociedade das Aguas da Curia

E' convocada a Assembleia Geral ordinaria desta Sociedade para reunir na sua sede Social na Curia, no dia 3 de Abril, pelas 13 horas, afim de discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas referentes ao exercicio de 1926 e fixar a retribuição dos corpos gerentes.

Curia, 1 de Março de 1927.

O Presidente, *Albano Coutinho.*

†

Fernando Esteves Vizeu

Missa e agradecimento

Sufragando a sua alma, a viuva Maria Emilia manda celebrar missa, na proxima segunda-feira, dia 14, pelas 8 horas, na Sé Catedral, agradecendo desde já ás pessoas que, com a sua presença honrarem este acto.

Não o podendo fazer pessoalmente, aproveita o ensejo para, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela saude do seu chorado marido e bem assim ás que o acompanharam á sua ultima morada.

Agradecimento

Abilio dos Reis e Maria J. Reis, vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas das suas relações e amisade e em especial ao abalisado clinico Ex.mo Sr. Dr. Rego Costa, pelas penhorantes demonstrações de efectuosa estima e pelos desvelados cuidados que dispensou ao nosso querido filho João, durante o longo periodo da sua torturante doença a que aliás não teria resistido.

Anuncio

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.o 5

O Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 23 do corrente, pelas 12 horas, no quartel do Pateo da Inquisição, procederá á venda em hasta publica de dois cavalos julgados incapazes para o serviço da mesma Guarda.

Quartel em Coimbra, 10 de Março de 1927.

O Secretário.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa. 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

† FALECIMENTOS †

D. Zulmira Martins da Camara Pestana

Realizou-se na quarta-feira o funeral da sr.a D. Zulmira Martins da Camara Pestana, que como noticiámos faleceu na segunda-feira, na sua casa do Tovim.

O funeral da saudosa extinta foi muito concorrido tendo-se encorporado nele pessoas de todas as classes sociais.

A chave foi conduzida pelo sr. Conde de Felgueiras. As borlas do caixão foram conduzidas, no 1.o turno, pelos srs. engenheiros Barjona de Freitas e Frazão, dr. Manuel Braga, tenente dr. Silva Branco, Jorge Lacerda e Maximo Vicente Alves; 2.o turno, pelos regentes agricolas srs. Hermenegildo dos Santos, Joaquim Ferreira e Romão Silveirinha, José Maria França e Craveiro; 3.o turno, pelos srs. Tomaz da Fonseca, dr. Jorge Cordeiro, Candeias, Manuel Miranda, Bernardo de Oliveira e Joaquim Trindade.

Foram feitos vários turnos da igreja de S. Antonio ao cemitério da Conchada, de qual não podemos tomar apontamento.

Na passagem do feretro os habitantes do Tovim prantearam com lagrimas aquela que em vida foi uma sua desvelada protectora.

Que descance em paz a virtuosa senhora, que em vida tão bem soube conquistar a consideração e estima dos pobres.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mescado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

REBUÇADOS MILAGROSOS

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

IGUALDADE

Associação de Socorros Mutuos e Caixa de Providencia do Crédito Português. Zona de Coimbra

Em obediencia ao § único do artigo 14.o do regulamento da mesma Caixa, eu, abaixo assinada, venho por este meio tornar público, que tendo sido o meu falecido marido Filipe Pereira Forte, que foi morador na rua de Joaquim Antonio de Aguiar, n.o 27 socio daquela associação aonde tinha o n.o 18282 e da Caixa com o n.o 274 faleceu na sua residencia no dia 6 de Março do corrente ano, como prova a certidão já apresentada.

Coimbra, 11 de Março de 1927. *Teresa de Iesus.*

Agradecimento

Joaquim Lemos e sua mulher Maria do Ceu Lemos véem por esta forma, na impossibilidade de o fazer pessoalmente a sua gratidão a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de sua querida e saudosa filhinha Gabriela Luciana de Lemos, e os acompanharam no doloroso transe que sofreram.

Não o esquecerão jamais a dedicação e o desinteresse dos ilustres e abalisados clinicos sr. dr. Armando Leal Gonçalves, medico assistente, e dr. Octavio Rego Costa, que tão desveladamente trataram a nossa filhinha, prodigalisando-lhe todos os cuidados e recursos de que a sciencia dispunha para debelar o terrivel mal que a vitimou, e a sua enfermeira sr.a D. Maria Sousa Marques, que nunca abandonou o seu leito com uma dedicação de extremo carinho.

Ao ilustre clinico sr. Dr. Bissaia Barreto manifestam tambem a sua inolvidavel gratidão, não devendo esquecer tambem o director da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Ribeiro Arrobas, que em tão doloroso transe foi para nós de uma grande dedicação.

E finalmente a todas as pessoas que se encorporaram no funeral e lhes dirigiram condolencias aqui lhes patenteamos a nossa maior gratidão e grande reconhecimento.

O FREGUEZ INTELIGENTE ...para conseguir os melhores resultados exige sempre

SUNFLOWER

O petroleo preferido para ILUMINAÇÃO AQUECIMENTO e COZINHA

VACUUM OIL COMPANY

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA. é uma doença traidora, que talvez nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a morte em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas, que acrescentam com os seus incómodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim todas as vítimas de quebraduras devem adotar imediatamente os novos aparelhos de MR. BLETY, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos.

"A perfeita e absoluta sujeição"
"A diminuição progressiva e rápida"
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de estrangulação e de todos os sofrimentos inerentes ás quebraduras descuidadas; suaves e cómodos não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a trabalhos de campo ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de Novembro e Dezembro e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos a casa BLETY torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvi-lo, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso crédito de que gosa a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e creanças. devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA: — Quarta-feira, 16; Quinta-feira, 17; e Sexta-feira, 18 de Março — HOTEL DE L'EUROPE.

COIMBRA: — Sábado, 19; Domingo, 20; e Segunda-feira, 21 de Março — HOTEL ASTORIA.

PORTO: — Terça-feira, 22; Quarta-feira, 23; Quinta-feira, 24 Sexta-feira, 25; Sábado, 26; e Domingo 27 de Março — GRANDE HOTEL DO PORTO.

Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

IMPORTANTISSIMO: — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. Faixas de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fábrica e Expedições: — BARCELONA (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em Portugal

TINTURARIA PENINSULAR [Santa Clara]

Agencia geral: R. FERREIRA BORGES, 68-2.° (Por cima d'A Vigorosa

Tinge em todas as côres, lava e limpa a sêco toda a qualidade de tecidos, como: capas de borracha, tapetes, peluches, sêda, lã, jutas, algodão em fio, roupas de senhora, fátos d'homem feitos e desmanchados.

Lutos em 24 horas!!!

Curte, tinge, lava transforma e confecciona toda a qualidade de PELES PARA AGASALHO!!!

Tambem tinge e enforma chapeus de feltro para homem, senhora e creança.

Sub-agencia em todo o Distrito e varios pontos do país.

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Freiria - 7 -- COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario

Joaquim Duarte Lopes

GRANDE E VALIOSO LEILÃO

Constando do recheio completo de casa com mobiliario antigo e moderno

Quartos de cama, sala de estar, sala de jantar, cosinha, etc. Louças, Tapetes, Quadros, Máquina de costura Singer, Bibelots, Candieiros para electricidade, Livros, etc.

DOMINGO, 13, A'S 2 HORAS

na CUMIADA, 55

(Em frente ao quartel da G. N. R.)

Encarregado do leilão: Antiga Casa Liquidadora, de Antonio de Freitas, do Porto.

Comarca de Coimbra

ANUNCIO

(2.a publicação)

Pelo juizo de direito e comercial da segunda vara da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Brito, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diário do Govêrno*, citando todos os credores, certos e incertos, que não aceitaram a concordata oferecida pela Sociedade Comercial em nome colectivo J. M. dos Santos Junior & Companhia, com séde nesta cidade, e os seus dois unicos socios actuais José Maria dos Santos Junior e Vasco Martins Pinto, no processo da mesma concordata apenso ao da sua falencia, para dentro do mesmo praso oporem o que entenderem ser do seu direito, contra a mesma concordata.

Verifiquei a exactidão.

O juiz presidente do tribunal, *Luiz Osório*.

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que em sua sessão de 3 de Março corrente, deliberou que ao artigo 2.º do Edital de 21 de Janeiro de 1927, sobre estacionamento de automoveis, fosse acrescentado o seguinte § único:

«A licença para estacionamento dá direito a ocupar lugar em qualquer das praças a esse fim destinadas».

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Março de 1927.

O Presidente, *Mario de Almeida*.

Representação

Antiga e acreditada companhia de seguros de Lisboa precisa de firma comercial de respeitabilidade e disposta a trabalhar o negócio, para seu representante em Coimbra.

Resposta com referencias á *Mensageira*, rua das Gaveas, 54, 1.º, Lisboa, ao n.º 645.

Batalhão de Caçadores n.º 10

Anuncio

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10 faz publico que no dia 16 do corrente mez, no quartel do mesmo Batalhão, por 11 horas, se procederá á venda em leilão do calçado usado deixado por praças recentemente licenciadas.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1927.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Agostinho Domingos* (tenente). 2

Anuncio

EDITOS DE 30 DIAS

(1.a publicação)

No juiso de direito civel da 1.a vara da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do 2.º oficio Faria e no inventario orfanologico por obito de Mariana Seiça e marido Manuel dos Santos, moradores que foram na Arzila, desta comarca, no qual é cabeça de casal seu filho Manuel dos Santos Junior, casado, morador no mesmo lugar da Arzila, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado José dos Santos, solteiro, maior, morador que foi em Arzila, e actualmente ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuiso do seu andamento.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.a vara, *Abilio de Andrade*.

A's Filarmonicas

Vendem-se 40 pares de charlateiras em metal amarelo

Trata-se nos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Palace Stand

Prevenimos os nossos presados Clientes, bem como os automobilistas de Coimbra, de que temos brevemente a chegar automoveis da acreditada marca francesa

Chenard & Walcker

MODELO 10 C. V.

Motor 4 cilindros, 4 velocidades e marcha atraz, 5 rodas calçadas *Michelin*, travões ás 4 rodas, suspensão munida de amortecedores, iluminação e arranque electricos, velocimetro-conta-quilómetros, relógio, alarme de estrada e de cidade, ferramentas. CONSUMO 9 LITROS AOS 100 Km.

MODELO 11 C. V.

com o mesmo equipamento, que o 10 C. V. e além disso munidos dum SERVO-FREIN, e rodas RUDGE-WHISWORTH. CONSUMO 11 LITROS AOS 100 Km.

Podem desde já fazer as suas encomendas a

PALACE - STAND
LARGO DAS AMEIAS — 5
Coimbra
Distribuidores oficiais no centro do País, ou a

N. GUIMARÃES & C.a
48 — BOULEVARD HAUSSMANN,
Paris
Representante geral para Portugal e Colonias

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.
Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Arrenda-se um 1.º andar na rua do Correio, n.º 76 com quatro divisões, cozinha e pateo calcetado com divisão coberta para lenha. Trata-se na rua da Alegria, 53. 1

Arrendam-se umas agua-furtadas com 5 divisões e uma loja próprias para habitação sitas na Estrada de Lisboa, Santa Clara.
Tratar com J. Mendes Coimbra, Santa Clara. 1

Casa aluga-se um andar com 7 divisões na rua n.º 3 do Bairro da Cumeada.
Trata-se na mesma casa.

Compra-se caldeira de cobre até 1.000 litros.
Nesta redacção se diz. 2

Mobilias treze secretarias, estante, fauteuils, cadeiras, bom cofre á prova de fogo, moinho para café e competente dinamo, balanças, decimal e de pratos, mesas etc., vendem Augusto Jorge, L.da, rua do Carmo.

Automovel vende-se marca Renaut, em bom estado, com duas correcerias. Carta a esta redacção ás iniciais V. H. 3

Dinheiro empresta-se até 20 contos sobre hipoteca. Informarão nesta redacção.

Empregada a Brasileira de Coimbra Lda. precisa de menina para empregada, ou senhora de meia idade. X

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações.
Carta a este jornal a M. N.

Explicador para o curso dos liceus, preços modicos.
Nesta redacção se diz. 2

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vende-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 5

Oferece-se cosinheiro ou criado de mesa (Preto) com bastante prática, para referencias, rua Adelion Veiga, 81, Coimbra. 1

Passa-se estabelecimento fazendo bom negócio.
Nesta redacção se diz. 2

Perdeu-se na quarta-feira uma carteira, supõe-se que no mercado de D. Pedro V. Continha uma letra de 50.000$00 escudos e mais documentos de valor e 20$00 em dinheiro; gratifica-se quem a entregar na rua de S. Salvador n.º 16—Coimbra. 2

Piano vende-se *Gaveau* quasi novo. Informa nesta redacção. 1

Sacaria vende-se.
Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se por motivo de doença uma casa de Pasto e Vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negócio.
Dão-se informações na rua das Azciteiras, n.º 10.

Todas as disciplinas dos Liceus e Escola Normal.
Explicam-se, na Rua do Norte, 23-2.º. Preços módicos. 4

Vende-se uma pequena casa no Bairro de S. José, fronteira á capela de Santo Antoninho, com o n.º 19. Recebe propostas por carta ou bocal, Abilio Augusto Vieira, de Celas. 3

Vende-se uma boa armação envernizada, propria para qualquer ramo de negocio, parte de um balcão e 4 portas envidraçadas. Trata-se na Casa do Povo—Rua V. da Luz. 2

Vende-se uma mobilia de quarto, de casal, composta de 8 peças, em castanho. Uma secretária, cadeira e estante.
Rua Alexandre Herculano, 18. 1

Vendem-se dois balcões, um escritório, uma estante, ferragem de um panal de toldo 6m,20, uma secretária e um contador eléctrico.
Julio da Cunha Pinto & Filho, Avenida Navarro. 1

Vendem-se dois wagons, tipo O, de 15 toneladas de carga, em bom estado, 1 automovel *Overland* de 2 lugares. 3
Trata-se na Constructora de Casas Desmontaveis, L.da Rua Ferreira Borges, 175-2.º.

70.000$00 emprestam-se por hipoteca sobre prédios desta cidade.
A Tratar com Alves Valente Cartorio do Bacharel Nunes Correia. 1

Irmandade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os Irmãos a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 13 do corrente, pelas 11 horas, a fim de lhes ser exposto um assunto de grande interesse para a mesma.

Não comparecendo o numero legal, desde já fica convocada nova reunião para o dia 20, á mesma hora, funcionando então com qualquer numero.

A Mêsa.

Flor de laranjeira (verde)

Compra a Farmacia Rodrigues da Silva.

Telha, lenha e caixilhos
Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se.
Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Arrendam-se duas lojas próprias para armazem ou oficinas.
Para tratar Antonio Fausto Guedes de Barros Santos, Banco Nacional Ultramarino das 10 ás 6 da tarde. 1

Casa aluga-se andar e aguas furtadas com quintal, tanques para lavar roupa e luz electrica. Olival Mont'Arroio, Julio da Cruz Wenceslau. X

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.
Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Casa precisa-se uma casa higiénica, bem situada, com 10 a 12 divisões, preferindo-se na Estrada da Beira, ou imediações. Carta a Carlos Barreiros, estrada São José. 1

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Grande armazem trespassa-se á nova Avenida da Madalena, em condições vantajosas.
Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 3-t-s

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.
Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Padaria trespassa-se por 15.000$00, local de grande movimento.
Informa-se Rua da Moeda, n.º 124. 1

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.
Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Toneis e cascos, vendem-se na Coimbra Vinicola, rua da Moeda, n.º 124. 1

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.
Nesta redacção se informa. X

CASA
No Penedo da Meditação (Vila Emilia)
O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.
Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.
Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Dr. João Porto
MEDICO
Doenças do coração e pulmões
Consultas das 12 ás 15 horas
Praça 8 de Maio

ANUNCIO

Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

Estrada Nacional n.º 40 — 2.a classe
Antiga Estrada Distrital n.º 73

Faz-se público que no dia 11 de Abril de 1927, pelas 14 horas na Secretaria da 3.ª Secção dos Serviços da Conservação em Coimbra, perante a comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigôr, se procederá ao concurso público, para a arrematação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Naturesa e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Construcção de um muro de espera ao talude da estrada acima mencionada, a executar na margem direita da Ribeira de Penacova, proximo á ponte, na extensão de 27,m00 . . .	5.165$42

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Ceral dos Depósitos ou suas Delegações e depósito provisório de Esc. 129$14, mediante guia passada na Divisão das Estradas do distrito de Coimbra, todos os dias úteis das 10 ás 16 horas, até á véspera do concurso.

O depósito definitivo, será de 5 o/o do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, condições e orçamentos estão patentes todos os dias úteis das 11 ás 17, na Secretaría da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra.

Coimbra, 9 de Março de 1927.

O Engenheiro, Chefe da Divisão, *João Rangel de Lima.*

Casa

Vende-se por 90.000$00 na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia.

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis
Caledonian Insurance Company
Fundada em 1805
A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia
Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal
Correa Leite, Santos & C.a
Banqueiros
53 - Rua Augusta - 59
LISBOA

Sub-Agente em Coimbra
Guilherme Rodrigues
Rua dos Coutinhos, 21
COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores
ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.º 11-2.º (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.
Emilia Pinto Pereira

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros **FIDELIDADE**
Companhia Nacional Portuguesa
Rua Corpo de Deus, 40

Bordados
á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

José Pinto Loureiro
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 42-2.º

EXPOSIÇAO DE PRATAS E CRISTAIS
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Pensão Fernandes
Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.
Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

LOTERIA
A 19 de Março 300:000$00
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Automovel OAKLAND
Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.
Informações nesta redacção.

JAZ

Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCÊSA
DESPERTADOR DE PRECISÃO
A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

«*La Belgica*»
A'S DONAS DE CASA
A *La Belgica* é superior a todos os produtos concorrentes, embora esses usem embalagens de luxo, pois não é com embelagens que se tinge, mas sim com o produto Comparem *La Belgica* com as outras anilinas em caixas de luxo; tinjam com umas e outras ao mesmo tempo e encontrarão na realidade a vantagem na *La Belgica*. A melhor, a mais util e mais barata.
Grandes descontos aos rendedores.
Sub-agentes no Distrito de Coimbra:
Centro Comercial de Drogas, L.da
Praça do Comercio, 27-1.º
COIMBRA

Contra o Oídio
Enxofre Liquido Coloidal
UM quilo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, **CEM** quilos do melhor enxofre sublimado.
Aplicação economica — Transporte comodo
Maior aderencia — Maior eficacia
Manipulação sem perigo.
PEÇAM ESCLARACIMENTOS A
I. T. Pinto Vasconcelos, L.da.
Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Feijão branco
de ótima cosedura
Vende a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Largo da Estação - COIMBRA

Barbearia Universal
Ás Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras
Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º
A maxima perfeição em todos os trabalhos.
Comodidade, Luxo, Higiéne

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões
Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Paulo José da Fonseca Pereira, chefe de 1.a classe reformado n.º 722, contribuinte n.º 504, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos temos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Elvira Augusta Pinto Pereira.
Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 5 de Março de 1927.
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões
Editos de 30 dias

A contar da publicação de presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Luiz Nunes de Carvalho, sub-chefe de Repartição do Serviço de Fiscalisação e Estatistica, contribuinte n.º 115, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua filha Elvira Amelia Costa Nunes de Carvalho.
Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das pisposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.
Lisboa, 7 de Março de 1927.
O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira,*

Venda de predio
Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.
Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Casa "Naumann,,
Manuel Gomes de Carvalho
Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.
Senhora habilitada para ensino de bordados
Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS
Atenção
São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores
HORÁRIO DOS COMBÓIOS
6.º Aditamento ao Cartaz-horário D. 180
Linha do Norte

Gramofones e Discos
Marcas "Columbia,, e da "Companhia Francesa de Gramofone,,
Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.
Preço desde 25$00
com grandes descontos para quantidade
GRANDES ARMAZENS DO
CHIADO

EDITAL
A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 16 horas do dia 30 de Março corrente, recebe na sua Secretaria propostas em carta fechada para a pintura do corêto da Avenida Navarro.
As respectivas condições para a execução desta obra, acham-se patentes na Repartição de Obras da Camara, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.
Para constar se publica o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Março de 1927.
O Presidente, *Mario de Almeida.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

Augusto Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 15 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2016

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

O MERCADO

FOI já assinada a escritura do empréstimo de 6.000 contos á Camara Municipal de Coimbra, pela Caixa Geral dos Depósitos e portanto não deve haver dúvida de que se vão levar a efeito os melhoramentos projectados e que, principalmente dizem respeito aos serviços das aguas, viação e iluminação ilécticas.

Ficou de fora, por falta de autorisação de verba, o mercado, que todos consideram um melhoramento da mais absoluta necessidade, que tem de figurar na cabeça do rol de quantos se venham a empreender.

O emprestimo agora feito tem verbas designadas, que não podem ser distraídas para outros fins, mas o que pode acontecer, e oxalá aconteça, é que algumas dessas verbas não venha a ser gasta completamente, podendo por isso ser aplicada noutro melhoramento, que não pode nem deve deixar de ser o mercado, para que o novo se possa ir construindo por partes, conforme as verbas de que se poder dispôr.

E sendo assim, estão em primeiro logar os taboleiros para venda de hortaliças, frutas e flores, no terreno que é propriedade da Camara, situado entre o mercado e as ruas Martins de Carvalho e do Colegio Novo.

Feitos estes taboleiros, já poderá desaparecer a parte mais vergonhosa do atual mercado, as tendas onde vendem batatas, frutas, flores, etc., não sendo preciso tambem que as vendedeiras de hortaliças vendam no chão, em terreno húmido, muitas vezes transformado no mais nojento chiqueiro, sem qualquer cobertura que as livre da chuva, tanto a elas como ao publico.

Tantas vezes se tem instado pela realização deste melhoramento, em que todos estão completamente de acordo, sem que se tenha podido conseguir livrar Coimbra desta vergonha, que a deprime e rebaixa e que constitue um verdadeiro fóco de doenças para os que ali vendem e ali compram. Sempre é um mercado sem condições nenhumas higienicas, a começar pela falta de cobertura e conforto, onde nunca bate o sol.

Um novo mercado constitue hoje a primeira necessidade de Coimbra, mas não havendo possibilidade de o fazer por emquanto, pois para isso são precisos 1.200 contos, seria ao menos uma grande coisa poder construir os taboleiros a que fizemos referencia, obra para que bastaria gastar muito menos de metade daquela importancia.

Sabemos muito bem a boa vontade que a Camara tem de dotar Coimbra com melhoramentos e o seu desgosto por não poder alcançar a verba para o mercado; mas veja se alguma coisa ali se pode ir fazendo para ir desaparecendo o que de pior, mais anti-higienico e deprimente ali existe.

Tem a Camara de zelar pela boa aplicação do emprestimo e fazemos-lhe a justiça de acreditar que o fará para que Coimbra lhe possa ficar devendo os importantes melhoramentos em projecto.

Não poderia ficar para mais tarde alguma das linhas projectadas, afim de ir adiantando os taboleiros do novo mercado?

E' claro que isto agora só por acordo com a Administração da Caixa Geral dos Depósitos, que bem deve compreender que o rendimento do mercado é já hoje muito grande e muito mais elevado será quando esteja feito o novo.

Sabemos que [illegible] não perdeu a esperança, daqui a algum tempo, de obter parte da importancia que agora deixou de se incluir no emprestimo, mas isto além de ser duvidoso pode ser tambem muito demorado.

O que nós desejamos, o que devem desejar todos os conimbricenses, é que desapareça o mais breve possivel essa coisa que para aí existe com o nome de mercado.

Governador civil

PEDIU a sua exoneração de governador civil deste distrito, o capitão de caçadores 10, sr. Sergio de Castro, lugar que estava desempenhando com a maior distinção, pelas suas belas qualidades de caracter e de inteligencia.

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, ao ter conhecimento da resolução do sr. Sergio de Castro, reuniu-se extraordináriamente, enviando telegramas aos srs. Ministros do Interior e da Guerra pedindo a manutenção de s. ex.ª naquele cargo.

Tambem aos titulares daquelas pastas foi enviado o seguinte telegrama:

Ex.mos Srs Ministro do Interior e Ministro da Guerra — Lisboa. — A Associação Comercial e Industrial de Coimbra, tendo conhecimento do pedido de demissão do governador civil deste distrito, capitão ex.mo sr. Sergio de Castro e ponderando que tem desempenhado tão elevado cargo com competencia e a contento da cidade, dignificando a Republica e o Exercito, pede a V. Ex.a que semelhante pedido não seja aceite. — O Presidente, *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Universidade de Coimbra

PEDIU a exoneração de reitor da Universidade de Coimbra, o ilustre Professor, sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro, cargo que tão brilhantemente tem desempenhado, conquistando pela sua acção as maiores simpatias, tanto por parte do professorado, como dos estudantes.

A sua resolução foi por isso sentida.

* * *

Tambem pediu a sua demissão o director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Serras e Silva.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia de Coimbra

SÃO prevenidos todos os socios combatentes e beneméritos filiados nesta agencia de que todos os assuntos de caracter associativo devem ser tratados com o presidente desta agencia, tenente Campos Rego, do Batalhão de Caçadores n.º 10, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

— A mesma Agencia enviou em nome dos combatentes residentes no concelho de Coimbra um telegrama ao sr. ministro da Instrução solicitando-lhe a solução urgente e imediata do assunto respeitante ao seu consocio dr. Luiz Antonio Raposo, afecto á Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Corpo Nacional de "Scouts,,

NO ultimo domingo, o Núcleo de *Scouts* desta cidade, realisou o seu bivaque na histórica Quinta das Lágrimas, onde se conservaram, das 9 horas da manhã, ás 4 da tarde.

Depois de vários exercícios e visitarem aquele aprasivel recinto, ouviram descrições históricas ácerca de D. Pedro V e da vida e morte de D. Inês de Castro, nomes ligados á Quinta das Lágrimas, onde os *scouts* estiveram acampados, seguindo depois em visita á poética Lapa dos Esteios, regressando á séde ás 5 horas da tarde.

A' noite, realisaram os *scouts* uma fogueira, que decorreu muito animada.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

A DIRECÇÃO desta Associação resolveu: Comunicar aos srs. Comerciantes e Industriais, a realisação em 16 de Abril proximo, de uma feira-exposição no Havre.

— Aprovar para sócios efectivos, os srs.: Antonio Silveira & Companhia, L.da, Alvaro Rodrigues Furtado, Lourenço & Diniz, Augusto da Cunha Junior, Novais, Limitada, Antonio dos Santos Sobral, Antonio Simões, Augusto Figueiredo Costa, Antonio Augusto da Costa, Carlos Augusto Louzada, Manoel Dias, Henrique Rodrigues, Amandio da Costa Neves, Vacuum Oil Company, Duarte de Carvalho & C.ª, L.da, José Simões, João Antonio da Cruz Brinca, Emidio Francisco Santiago, Luiz Lopes Guimarães, Fernando Rosa, João Maranha das Neves, Manoel Ferreira & Claro, Carlos Alberto Petrony, Jose Lacerda de Moura, D. F. de Carvalho & Companhia, Antonio Mateus, Joaquim da Silva Henriques, João Crisóstomo dos Santos, João Augusto Ferreira, Manoel Alves, Vasconcelos & Companhia, Carlos Ferreira da Fonseca, Antonio da Costa, Ramos & Companhia, Limitada, José Maria da Silva e Francisco Alexandrino de Sousa.

— Tomar conhecimento do ofício da Divisão Hidraulica do Mondego, em resposta ás instancias desta Associação, para que fosse reparado o Mondego e que dá acesso á estação do caminho de ferro, que de ha muito se encontra num estado lamentavel e que muito mal impressionadas, deixa todas as pessoas que visitam esta cidade.

Porque, apesar de todos os esforços, se não conseguiu ainda a reparação desejada, deliberou fazer publicar na Imprensa os oficios trocados com a referida Divisão Hidraulica do Mondego, elucidando assim o publico e entregando a solução deste assunto áquela entidade e á Camara Municipal, na certesa porém, que se torna vexatorio para esta cidade que aquele pavimento, continue intransitavel como actualmente se encontra.

Ex.mo Sr. Engenheiro-Chefe da Divisão Hidraulica do Mondego. — Não desconhece V. Ex.a o péssimo estado em que se encontra o pavimento marginal ao rio Mondego, entre a rampa das Ameias e extremo do antigo cais de mercadorias da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que provisoriamente serve de estação para embarque e desembarque de passageiros, sendo grande o movimento destes, tornando-se o transito quasi impossivel e fazendo-se sempre com dificuldade.

Não contribue isto para o bom nome desta cidade e certamente tem ocorrido ao espirito de V. Ex.a a necessidade de remover os inconvenientes apontados, estando certos de que só a falta de verba ou de qualquer formalidade superior o terão impedido.

Porque não é justo prolongar-se semelhante situação a Comissão Administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, vem respeitosamente chamar a atenção de V. Ex.a para este assunto, certa de que V. Ex.a empregará toda a sua acção e valimento, que são grandes, para que, o mais breve possivel, desapareçam os motivos de queixas e reclamações que constantemente se ouvem.

Aceite V. Ex.a os protestos da nossa maior consideração, desejando a V. Ex.a: Saude e Fraternidade. — Coimbra, aos 1 de Fevereiro de 1927. Pela Comissão Administrativa, o Presidente, (a) *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Ex.mo Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Associação Comercial e Industrial de Coimbra. — Em referencia ao oficio n.º 101, de 1 do corrente, tenho a honra de informar V. Ex.a que esta Divisão não tem jurisdição sobre o pavimento marginal ao rio Mondego, não lhe cumprindo por isso providenciar no sentido de ele ser reparado, pois isso deve constituir encargo do respectivo Municipio. — Saude e Fraternidade. — Figueira da Foz, 12 de Fevereiro de 1927. — Pelo Engenheiro-Chefe de Divisão, (a) *Henriques Fernandes Ruas.*

Ex.mo Sr. Engenheiro-Chefe da Divisão Hidraulica do Mondego, Coimbra. — Acuso a recepção do oficio de V. Ex.a de 12 de Fevereiro ultimo e sobre o seu conteudo, cumpre-me dizer a V. Ex.a que certamente ha erro de informação sobre o assunto.

O pavimento junto ao rio Mondego, entre este rio e a estação do caminho de ferro, sempre foi considerado como pertencendo aos Serviços Hidraulicos. E tanto assim é, que nunca a Camara Municipal, nem outra qualquer entidade ali procederam a obras. Dá-se até a circunstancia de que, quando a Camara tinha necessidade de proceder á limpeza do colector que ali passa, ter de pedir ao Director dos Serviços Hidraulicos em Coimbra a [illegible] da construção da nova estação do caminho de ferro, a Divisão Hidraulica do Mondego se opoz á ocupação por parte deste, de uma pequena faixa de terreno, procurando guardar toda a largura que lhe pertencia, para defeza do rio.

Como estes factos estão em contradição com a doutrina do oficio de V. Ex.a, esta só pode ser devida a erro ou falta de melhor informação e assim esta Associação Comercial e Industrial, convencida como está, que o pavimento em questão é pertença da Divisão Hidraulica do Mondego, ela volta novamente junto de V. Ex.a solicitando as providencias necessárias para a urgente reparação do citado pavimento, em virtude do estado intransitável em que se encontre, com manifesto detrimento do bom nome desta cidade e do crédito de essa Repartição, que V. Ex.a dignamente dirige, pois é deprimente que o grande numero de passageiros que embarca e desembarca em estação de tão grande movimento, encontre um caminho intransitável, cheio de fundas e lama, urgindo pôr termo a tal situação.

Assim o espera esta Associação, aceitando V. Ex.a os protestos da sua muita consideração, desejando a V. Ex.a: Saude e Fraternidade. — Coimbra, aos 3 de Março de 1927. — Pela Direcção, o Presidente, (a) *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Ex.mo Sr. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, — Em resposta ao oficio de V. Ex.a, n.o 130, de 3 do corrente mez, cumpre-me dizer a V. Ex.a, que o pavimento calcetado, cuja reparação se torna indispensável e urgente entre o Largo das Ameias e cais coberto, que foi provisoriamente adaptado ao serviço de passageiros, assenta em terreno municipal do antigo terrapleno do cais ou paradão e é uma via de comunicação da cidade para os antigos cais de mercadorias.

Julgo que por esses motivos a conservação da calçada constitue um encargo do Municipio, ficando apenas a cargo do Estado a parte do passeio e calçada que fôr demarcada junto ao muro-cais e que para os serviços da navegação é suficiente que seja da largura de três metros.

E, certo que esta Divisão tem jurisdição em todo o terrapleno do cais mas apenas para fiscalisação e cumprimento das disposições regulamentares relativas a serviços hidraulicos e é esse o motivo porque esta Divisão interveio a propósito da construção da nova estação do caminho de ferro.

Nesta data, dou conhecimento á Administração dos Serviços Hidraulicos de identica reclamação recebida da Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, a fim de que sobre o assunto seja tomada a resolução que fôr justa. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 9 de Março de 1927. — O Engenheiro Chefe da Divisão.

* * *

Ex.mo Sr. Ministro do Comercio — Lisboa. — A Associação Comercial e Industrial de Coimbra confirma o seu telegrama sobre o Caminho de Ferro do Mondego e novamente solicita de V. Ex.a sobreestar no pedido para via reduzida até que esta Associação e forças vivas da cidade digam de sua justiça o que será breve. — O Presidente, *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Festas Académicas

A proxima "Queima das Fitas,,

O que sobre ela nos disse um dos membros da comissão organizadora

SABIAMOS já que havia bastante entusiasmo entre os actuais quartanistas para darem á sua festa da *Queima das fitas* um brilho invulgar.

Quizemos saber o que de positivo havia e procurámos o quartanista de direito, António Alencoão Bordalo, membro da comissão nomeada pelo IV ano juridico, para tratar dessa tradicional festa académica.

Após algumas palavras, preguntámos:

— Pode informar a *Gazeta de Coimbra* sobre o que ha de positivo acerca do programa das festas a realizar em 27 de Maio.

— Tenho nisso o maior prazer, mas não possuo ainda dados que me habilitem a poder fazer afirmações categóricas, não só por [illegible] a comissão a que pertenço, ter eleita apenas ha dias, mas tambem porque o programa definitivo só poderá ser elaborado de acordo com as comissões das outras faculdades, por forma a darmos á nossa festa a máxima alegria e entusiasmo, caracteristicas indispensáveis em festas desta natureza.

— O que os preocupa mais neste momento?

— Por agora tratamos com o maior interesse em organizar o livro do curso, com as *caricaturas* e não retratos, como quasi sempre se tem feito, de todos os condiscipulos.

— A quem está entregue esse trabalho?

— Não posso ainda dizer-lho, porque como não temos no curso quem possa faze-las, falámos já com vários caricaturistas, mas é natural, que sejam feitas por Armando Boaventura, que tem sido para nós da mais cativante gentileza. A parte poetica do livro está sendo feita por diferentes condiscipulos e apenas lhe direi que todos teem a maior vontade de fazer alguma coisa com graça e espirito, estando na comissão o Rui Sanches da [illegible]

— Do cortejo haverá alguma coisa de novo?

— Estamos interessados em o fazer o mais original possivel, e algumas ideias ha já muito aproveitáveis para pôr em prática, assim por exemplo: pensamos em que todos os carros sejam além de ornamentados alegóricos, dando assim ao cortejo um aspecto muito mais interessante.

— Contam fazer a tourada dos caloiros, na vespera?

— Sem duvida, e embora eu não concorde muito com essa parte das festas, não posso deixar de reconhecer que contribue em [illegible] de parte para a animação do dia seguinte, mas como [illegible] isso teem um papel preponderante os Doutores Veteranos, contamos com a sua colaboração para a escolha dos «touros».

— Contam com algum auxilio exterior?

— Por emquanto apenas lhe posso dizer que contamos com o da população de Coimbra, que dá sempre a estas festas o maior carinho e apoio, no entanto achava que a Associação Académica devia ter nestas coisas um papel preponderante, mas talvez por defeito dos estatutos... depois que o Gomes de Almeida deixou a direcção, a nossa associação tem atravessado uma crise, debaixo de todos os pontos de vista vergonhosa e injustificável. Mas não falemos em coisas tristes, quando tratamos de festas, para que é necessário muita e muita alegria.

— Quem são os outros membros da comissão a que pertence?

— Augusto Moreira, Rui Sanches da Gama, Vasco Avelar e Francisco Mourão, rapazes todos cheios de vida e que a esta festa estão dispostos a dar todo o seu esforço.

E nada mais, por emquanto, posso dizer á *Gazeta de Coimbra*, que tão carinhosamente se tem interessado pelas festas académicas.

Noticias religiosas

NO proximo sabado, 19, celebra-se na igreja do Carmo, a festividade de S. José, que constará de missa cantada ás 9 horas.

Esta solenidade é o cumprimento dum voto feito por um devoto.

HOTEL ASTORIA

Micarême, dia 23, realiza-se uma ceia á americana. Encontra-se aberta a inscrição no escritório do Hotel, até ao dia 20.

Dr. Julio Ernesto de Lima Duque

NO sábado ao fim da tarde, foi-nos transmitida a noticia da morte do coronel médico sr. dr. Julio Ernesto de Lima Duque, antigo deputado e ministro do Trabalho em dois ministérios, que residia ha muitos anos em Coimbra.

Não nos tendo surpreendido a triste nova, pois sabiamas o estado gravissimo do sr. dr. Lima Duque, nem por isso deixamos de receber a noticia com a maior mágua e dolorosa impressão.

Ha muitos anos que mantinhamos com ele as mais amigáveis relações pessoais, o que muito mais aumenta a nossa mágua pela sua morte.

Era o extinto um apaixonado por Coimbra, e quando ministro, deu disto provas, distribuindo importantes verbas pelas instituições de beneficencia desta cidade e concedendo verba para a criação de balniarios para as classes pobres de Coimbra.

Já então ele formara [illegible] um melhoramento importante dependente do seu ministério, mas não teve tempo de o pôr em execução.

A noticia da sua morte causou geral sentimento em Coimbra, onde o ilustre extinto contava numerosos amigos.

A' familia enlutada, muito especialmente á desolada viuva do extinto, apresenta a *Gazeta de Coimbra*, as mais sentidas condolencias;

O funeral do sr. dr. Lima Duque, realisou-se no domingo, sendo o cadáver encomendado na Sé Catedral, donde seguiu para Penacova, ficando ali em jazigo de familia.

Abria o funeral uma força da Companhia de Saude, e nele tomaram parte alguns amigos pessoais e politicos do extinto. A Comissão Administrativa da Junta Geral da Distrito, fez-se representar pelo sr. Francisco Vilaça da Fonseca e pelo chefe da Secretaria sr. Carlos Craveiro.

A chave da urna era conduzida pelo coronel médico, sr. dr. Fernando de Melo, e a espada e o *kepi* pelo tenente-coronel médico, sr. dr. Luís Flaminio Teixeira de Azevedo.

O féretro, foi conduzido de casa para a igreja num armão de artilharia tirado a 3 parelhas, sendo coberto com a bandeira nacional.

General Diogo Pereira Forjaz

FALECEU na sua casa da Bemcanta, onde residia, o general da arma de engenharia, Diogo Pereira Forjaz de Sampaio, de 80 anos de idade, que em tempo comandou a 5.ª Divisão Militar de Coimbra.

Tendo sido um aluno muito distinto da Universidade, fez a sua carreira militar por modo a ser por todos considerado como um dos mais ilustres oficiais do exército, que ele sempre honrou, pela sua inteligencia, disciplina e qualidades de carácter.

Era filho do antigo lente da Faculdade de Direito, sr. Dr. Adrião Pereira Forjaz, e portanto pertencente a uma das mais distintas familias de Coimbra, que aqui gosou sempre da maior consideração e respeito.

O extinto era irmão do sr. Cipriano Forjaz, coronel de cavalaria, e dr. João Forjaz de Sampaio, tenente coronel médico, ambos reformados e das sr.as D. Maria do Carmo Forjaz Gusmão, que foi casada com o sr. José de Moura Gusmão, da casa de Sandelgas; da D. Maria José Forjaz, viuva do sr. Severino Kopke e da D. Eulalia Forjaz de Serpa Pimentel, casada com o oficial de marinha sr. Jai-Serpa Pimentel, já falecido.

Dirigiu em tempo as obras da construção dos edificios da Escola Agricola de Coimbra.

Era bacharel formado na Faculdade de Matemática.

A noticia da sua morte foi recebida em Coimbra com geral sentimento.

O finado foi vitima duma bronco-pneumonia, chegando a ser considerado livre de perigo. O mal porém agravou-se ontem por tal modo que foram perdidas completamente todas as esperanças.

A' familia do extinto apresentamos o nosso pesame.

O Sr. Sant'Ana

MAIS um artigo do sr. Sant'Ana e sempre para repetir o que já tem dito e redito muitas vezes: que Coimbra é triste e aborrecida desde o toque dos sinos até ao pregão das arrufadas, mas que ele tem saudades dela quando dela está ausente.

Aí vai um periodo para pano de amostra:

> Todo aquele ambiente plangente rescendendo a lenda e a lente, incluindo a voz nasal do servente, me faz doente.

Decididamente anda a brincar com a gente este doente da mente.

Como diz que o remedio é beber e fugir, beba agua ardente e fuja para o oriente

Pela Imprensa

"De Teatro,,

A REVISTA *De Teatro*, sobejamente conhecida nos meios artisticos de Portugal e do Estrangeiro, como a melhor publicação de crítica teatral portuguesa, celebrando o seu 4.º aniversario, publicou um numero especial, excelentemente apresentado graficamente, com artigos firmados por Barros Queirós, Mario Duarte, J. de Quijano, Mario de Campos, Horacio de Azurara, A. de Araujo, Nogueira de Brito, etc., etc., com profusas ilustrações, retratos dos seus colaboradores, e uma boa contribuição de documentos iconográficos de André Brun, e com a peça em trez actos, de Ramada Curto, «O caso do dia», que nos palcos de Lisboa causou uma enorme sensação pela sua tecnica.

Incontestavelmente, este numero da *De Teatro* é uma afirmação de valor intelectual e espiritual que vem, mais uma vez, confirmar os créditos de que, justa e merecidamente, aquela revista gosa.

Felicitamos a emprensa da *De Teatro* pela incontestavel obra que, com o seu esforço, tem feito em prol do Teatro Portugês, fazendo votos pelos seus progressos.

E' seu correspondente em Coimbra, o sr. Artur de Araujo — Coimbra Editora.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Virgilio Joaquim d'Aguiar.
Braz João Rodrigues.

A'manhã:
D. Maria da Conceição Cabral Parreira do Amaral.
D. Maria José Ribeiro Pires.
D. Camila Alice Nobre Mátans.
D. Maria do Carmo Branco.
D. Maria das Dores Dias Matos Ala.

Nascimentos

Deu á luz uma menina, a sr.a D. Albertina Araujo Castela, dedicada esposa do sr. Abel Magalhães Castelo.

Mãe e filha, encontram-se bem.

Doentes

A sr.a D. Amélia Costa, esposa do general sr. José Maria da Costa, vai a caminho de completo restabelecimento.

— Reassumiu a regencia da sua cadeira de Desenho na Universidade o distinto professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Os Asthmaticos cessam

de receiar os ataques em qualquer altura estando prevenidos com o Asthmador ou com os Cigarros Asthmador (novo). Devido a estes cigarros serem maiores do que quaisquer outros, produzem por consequencia um maior volume de vapor medicinal e são mais eficaz. Encontram-se á venda nas pharmacias ou no Deposito do Senhor Simões Pires (Antiga Farmacia Nascimento) Rua da Prata, 115 e 117 — Lisboa.

Conferencia

NA quarta-feira, pelas 20 horas, realisa, na Associação dos Estudantes deu, o sr. dr. Carlos [illegible] Marques.

Missão de estudo

EM missão de estudo partem brevemente para a nossa provincia de Angola, os sr. Dr. Luís Carriço, director do Jardim Botanico, e o jardineiro-chefe, sr. Francisco da Ascenção Mendonça.

Proclamação da Republica

CHEGOU ontem a esta cidade a lápide comemorativa da proclamação da Republica, que vai ser colocada na Universidade, e que foi executado em Lisboa, pelo escultor sr. Costa Mota (tio).

Raiva

NO serviço da Raiva, entrou para tratamento Jeremias Maltez, de Trancoso, mordido ha 20 dias no dedo polegar da mão esquerda, por um cão atacado de raiva.

Hospitais da Universidade

NA reunião do Conselho Técnico do Hospital da Universidade, realizada no dia 12 do corrente, pediu a sua exoneração de director daquele hospital, por motivo de doença, o ilustre Professor sr. Dr. Novais e Sousa.

Está exercendo aquele cargo, o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Instituto de Criminalogia

FOI criado nesta cidade, por um recente decreto, o Instituto de Criminalogia; que ficará instalado no edificio da Cadeia Nacional.

E' um melhoramento importante que se fica devendo ao sr. Ministro da Justiça.

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na
Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º
TELEFONE N.º 130
onsultas das 3 ás 5 da tarde

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 12 de Março

JULGAMENTOS

Torres Novas — Manuel Carreira, contra Maria Joaquina. Não tomou conhecimento.

Castro Daire — O M. P., contra Maria da Conceição Rola. — Confirmada a sentença.

Portalegre — Manuel Tavares e esposa, contra Barata Miranda. Anulado o processo.

Pombal — O M. P., contra o dr. José dos Santos Alves. Confirmado o despacho.

Pombal — José Antonio Guerra, contra José Barbosa. Revogada a sentença.

S. Pedro do Sul—A Junta de freguesia do Pinho contra Manuel Paiva e Sousa. Negado provimento.

Torres Novas — Manuel Carreira, contra Maria Rosa do Espirito Santo. Negado provimento.

Coimbra — João Vieira da Silva Lima, contra a Leitaria Conimbricense. Negado provimento.

Aveiro—Firmino dos Santos Lé, contra Deolinda da Conceição Guerra. Negado provimento.

Anadia — Antonio Ferreira Martins, contra Ana Alves das Neves. Revogada a sentença e absolvido o réu.

FALECIMENTOS

COM 77 anos de idade, faleceu a sr.a D. Maria da Saudade Guedes, mãe do falecido cónego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

— Faleceu na Lousã, onde ha anos se encontrava estabelecido com tipografia, o nosso velho amigo sr. Julio Ribeiro dos Santos, muito conhecido nesta cidade.

Fez parte da Camara Municipal da Louzã, onde fundou os jornais *O Comércio da Lousã* e *O Futuro*.

CORRESPONDENCIAS

Louzã

TEM feito por aqui, aliaz como em quasi toda a parte, um péssimo tempo. Depois de alguns dias limpidos e claros, com maravilhosas tonalidade de luz, triunfante e feerica, dando á serra aspectos curiosos, surpreendentes de beleza, veio o mau tempo, o vento forte e ruidoso, a chuva impertinente e constante, o frio áspero, cortante, glacial, que nos arrasta, cautelosamente, para o calor amigo da lareira acolhedora.

Quando a Primavera despertar, serena e tranquila, pujante de seiva e de vida renovadora, então, a serra, agora tragica e sombria, com as suas nuvens baixas e plumbeas, será o nosso espirito, o scenario deslumbrante da natureza em flor, da natureza ubérrima, pródiga em admiraveis manifestações de alegria e de ruído.

+ + +

Estava anunciada, para o ultimo domingo, a festa da arvore. Afinal, o tempo, chuvoso, não permitiu a realização dessa encantadora manifestação d'alegria juvenil. A plantação, que seria feita pelas crianças das escolas, realisar-se-ia nos terrenos do monte da Ermida, um dos mais lindos e apraziveis logares da serra, d'onde em dias claros, se disfruta um magnifico panorama.

A festa da arvore, que revestiu sempre um grande brilho, era promovido pela Cantina Escolar, com a cooperação da Junta de Freguesia, da Irmandade da Senhora da Piedade e da Comissão de Melhoramentos. Constava mais desta festa interessante, que, segundo nos consta, ficou adiada para o próximo domingo, a distribuição de fatos e calçado a 41 crianças subsidiadas pela Cantina e *lunch* a todos os alunos das escolas.

Festa simpática, festa de educação e civismo, festa de altissima filantropia, será, sem duvida, uma das mais belas realizadas nesta pitoresca vila da Louzã.

+ + +

Decorreu animadissimo o sarau promovido pelo Grémio, numa das noites do ultimo Carnaval. A sala achava-se vistosamente engalanada e repleta duma elegante e selecta assistencia.

O sarau decorreu por entre a maior alegria, tendo todos os interpretes obtido entusiásticas salvas de palmas. Houve, depois, dois animados bailes, tendo-se dançado até de madrugado.

+ + +

Depois d'alguns esforços constantes, conseguiu a Comissão Administrativa da Camara Municipal da Louzã, uma verba importante para a conclusão da escola primaria de Requeiro.

E', sem duvida nenhuma, um esplendido melhoramento que o povo louzanense apreciará dentro em pouco tempo.

A escola de Regueiro que, ha já bastante tempo, se encontrava abandonada não sabemos porque motivo, obedecerá a todas as condições higiénicas e pedagógicas e será, sem exagero, um dos melhores edificios escolares deste concelho.

Junto do governo e, sobretudo, junto do sr. ministro da Instrução, foram feitos insistentes pedidos para que a escola se concluisse imediatamente.

A Comissão Administrativa, constituida por intemeratos republicanos e grandes amigos desta vila, lutou com todo o entusiásmo para que se votasse a verba necessaria para a conclusão das suas obras. Foi, portanto, uma noticio regosijante aquela que nos deu a alegria de sabermos que o governo, atendendo as reclamações da Comissão Administrativa, votara o subsidio de 30 contos para o acabamento da escola central desta vila.

Como era natural, quando se soube a noticia, foram queimados alguns foguetes. Concorreram poderosamente para esse fim os srs. drs. José Cardoso, Ulisses Cortez e Eugenio Amaro, louzanenses ilustres, amigos devotados desta terra tão pitoresca e acerrimos defensores dos seus melhoramentos e belezas naturais.

+ + +

Tomou posse do cargo de Republica nesta comarca, o sr. dr. Aureliano Stretch Ribeiro, distinto magistrado, inteligencia lucida, que, saberá, sem duvida, impôr-se á consideração dos louzanenses durante a sua vida profissional como soube impôr-se, sempre, durante a sua carreira escolar. A posse foi bastante concorrida, tendo sido o sr. dr. Aureliano Ribeiro muito cumprimentado.

+ + +

Reuniu em assembleia geral ordinaria o Centro Republicano da Louzã, para eleger os seus corpos dirigentes, tendo ficado assim constituidos: assembleia geral, dr. José Cardoso, Isaac Baeta e Mario Mariano; direcção, dr. Ulisses Cortez, Alfredo Cardoso, Abel Baptista, Albano Baeta, Julio Costa, Eugénio Amaro e Albano de Andrade; conselho fiscal, Luiz Pinto Santiago, Manuel Coelho Erse e Abilio Pessoa dos Santos.

Velhos e dedicados republicanos, saberão, sem duvida, desempenhar inteligentemente a sua missão, para prestigio do centro e do glorioso partido republicano. — *C.*

Oliveira do Hospital

10 de Março. — E' inaugurada no dia 16 do corrente a agencia da Caixa Geral de Depósitos nesta vila, que, como dissemos, fica instalada numa das dependencias do edificio dos Paços do Concelho, com entrada pelo lado nascente, junto á igreja matriz.

A mesma agencia fica tendo como chefe o sr. Luís Arnaldo Moreira Sacadura; e o tesoureiro, já ha tempo nomeado, como então noticiámos, é o sr. Frederico Candido Marques.

A' inauguração vem assistir o Inspector da Caixa, sr. Francisco Augusto de Brito, que, para a criação deste melhoramento, empregou todos os seus melhores e valiosos esforços.

Prevê-se que a referida agencia venha a ter, muito em breve, um movimento importante.

— Próximo da Catraia do Marrão deu-se ontem, pouco depois das 15 horas, um choque de automoveis, de que, felizmente, não resultaram desastres pessoais.

No cruzamento das estradas nacional n.º 12, a denominada Estrada da Beira e a de S. Paio para S. Gião, quando nesta vinha das Quintas de S. Pedro, o automovel *Overland* pertencente á sr.a D. Maria da Gloria de Matos Santos, desta vila, guiado pelo sr. Manuel dos Santos, filho da mesma senhora, ao voltar para a estrada nacional e para o nascente, descia a mesma estrada um automovel *Labuir*, pertencente ao sr. João Rodrigues Peixoto, industrial, da Covilhã, e que era guiado por um irmão do mesmo sr. Prudencio Rodrigues Peixoto, industrial em Lisboa, tendo então lugar o choque e com tanta violencia que os dois veículos ficaram muito danificados e ambos impedidos de circular.

A' noite esteve no local o secretário da administração sr. Alberto Borges, que levantou o auto da ocorrencia.

O sr. Peixoto, condutor do segundo veículo, foi preso, mas, tendo-se verificado que a prisão não obedecera ás formalidades legais, foi hoje posto em liberdade por ordem do sr. administrador do concelho.

No primeiro carro não ia pessoa alguma, além do seu condutor. No segundo, além do dono do carro e do seu condutor, vinham mais quatro pessoas. Todos sofreram apenas o susto.

Do facto vai ser dado conhecimento ás autoridades judiciais, devendo ámanhã proceder-se a exame directo no local e nos dois veículos.

— Apesar de ha mais de quinze dias ter sido nomeado professor interino para a escola n.º 1 desta vila, ainda até hoje não apareceu a assumir as suas funções, o que está causando grande prejuizo aos alunos que frequentam a mesma escola.

A's entidades competentes pedimos urgentes providencias, pois ha mais de um mês que a referida escola não funciona, o que está dando lugar a justificados protestos.

— Foi nomeada professora interina para a escola de Lourosa, a sr.a D. Albertina de Almeida. — *C.*

Arganil

[illegible] mo domingo, realisa-se, nas salas da Sociedade Recreativa Argus, a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade de Tiro n.º 39 com séde nesta vila.

— Na povoação do Cadafaz, suicidou-se no dia 6, pelas 17 horas, por meio de enforcamento, na casa de sua residencia, o sr. Domingos Alves, casado, de 68 anos de idade. Ignora-se a causa que o levou a praticar tão tresloucado acto.

— A Camara Municipal, resolveu ampliar até ao Moinho do Prego a rêde de distribuição de energia electrica desta vila.

— Tambem acaba de por a concurso o 3.º partido médico deste concelho.

— Em Aldeia das Dez tem aparecido de vez em quando o célebre negociante de bois Manuel Maria da Costa, que ha tempo, como noticiei, se evadira da cadeia desta vila.

— Chegou de Lisboa a sr.a D. Estela da Fonseca Rosario. — *C.*

Arrenda-se 4.º e 5.º andar na rua Ferreira Borges, n.º 1.
Informa na mesma. 2

Automovel vende-se marca Renaut, em bom estado, com duas corrocerias. Carta a esta redacção ás iniciais V. H. 2

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.
Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Casa aluga-se um andar com 7 divisões na rua n.º 3 do Bairro da Cumeada.
Trata-se na mesma casa.

Casa vende-se em optimo local, bom rendimento.

Casa vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico (Quinta Sant'Ana). 6

Cosinheira com bastante prática oferece-se a dias não se importando fazer outro qualquer serviço.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se caldeira de cobre até 1.000 litros.
Nesta redacção se diz. 2

Empregada a Brasileira de Coimbra Lda. precisa de menina para empregada, ou senhora de meia idade. X

Dinheiro empresta-se até 20 contos sobre hipoteca. Informarão nesta redacção.

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações.
Carta a este jornal a M. N.

Explicador para o curso dos liceus, preços modicos.
Nesta redacção se diz. 1

Fogão vende-se em estado de novo. Largo da Maracha, 7 e 8. 2

Mobilias treze secretarias, estante, fauteuils, cadeiras, bom cofre á prova de fogo, moinho para café e competente dinamo, balanças, decimal e de pratos, mesas etc., vendem Augusto Jorge, L.da, rua do Carmo.

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vende-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 4

Passa-se estabelecimento fazendo bom negócio.
Nesta redacção se diz. 1

Perdeu-se na quarta-feira uma carteira, supõe-se que no mercado de D. Pedro V. Continha uma letra de 50.000$00 escudos e mais documentos de valor e 20$00 em dinheiro; gratifica-se quem a entregar na rua de S. Salvador n.º 16—Coimbra. 1

Pechincha PIANO francês em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.
Informa TABOLETA FELIZ, Coimbra: X

Perdeu-se no dia 10 do corrente um broche grande de ouro lavrado com tres pedras rôxas grandes e tres mais pequenas dependuradas com uns pingentes fininhos de ouro. Perdeu-se desde a Sé Nova á Avenida Sá da Bandeira.
Pede-se o favor de entregar em casa da Ex.ma Sr.a D. Violante de Serpa Brandão.

Quarto precisa-se grande e bem mobilado para cavalheiro. Não se faz questão de sitio.
Resposta a este jornal ás letras J. A. C. 2

Quarto precisa-se mobilado, em familia fina educação, para senhora.
Carta preço e condições a B. C., Pensão Hotel, Largo Miguel Bombarda. 1

Sacaria vende-se.
Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se por motivo de doença uma casa de Pasto e Vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negocio.
Dão-se informações na rua das Azeiteiras, n.º 10.

Todas as disciplinas dos Liceus e Escola Normal.
Explicam-se, na Rua do Norte, 23-2.º. Preços módicos. 3

Trespassa-se o Restaurante Peninsular, com quartos e loja, para qualquer ramo de negocio. 6

Trespassa-se uma casa comercial com bom movimento. Para tratar no Largo da Maracha, n.º 7 e 8. 2

Vende-se uma pequena casa no Bairro de S. José, fronteira á capela de Santo Antoninho, com o n.º 19. Recebe propostas por carta ou bocal, Abilio Augusto Vieira, de Celas. 2

Vende-se uma boa armação envernizada, propria para qualquer ramo de negocio, parte de um balcão e 4 portas envidraçadas. Trata-se na Casa do Povo—Rua V. da Luz. 1

Vendem-se dois wagons, tipo O, de 15 toneladas de carga, em bom estado, 1 automovel *Overland* de 2 lugares. 2
Trata-se na Constructora de Casas Desmontaveis, L.da Rua Ferreira Borges, 175-2.º.

Morgado, & Companhia L.da

Sociedade anonima — Novembro de

Capital . . . . 8.000$00

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de hoje, lavrada a folhas 24-verso, do livro de notas n.º 236, do notário desta cidade e comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça Oito de Maio, 21-1.º andar, entre a sociedade em nome colectivo que gira sob a razão social de «Pessoa & Veiga», com séde nesta mesma cidade; e, Saul Morgado, se constituiu uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes; e, no omisso pela lei de 11 de Abril de 1901, e mais legislação aplicavel.

1.º

A sociedade adota a firma de

Morgado & C.ª, Limitada

tem a sua séde nesta cidade de Coimbra e o seu estabelecimento e escritorios na rua João Cabreira, numeros vinte e seis e vinte e oito.

2.º

Tem por objecto a industria de ceramica e seu comercio, podendo estender a sua actividade a qualquer outro ramo de industria e de comercio em que os sócios acordem.

3.º

Para todos os efeitos de direito, foram hoje iniciadas as operações sociais, sendo por tempo indeterminado a sua duração.

4.º

O seu capital é de oito mil escudos, em dinheiro, já realisado, e correspondente á soma das quotas com que eles sócios subscreveram e

Saul Morgado .	5.000$00
Pessôa & Veiga .	3.000$00

5.º

A administração dos negocios sociais e a representação da sociedade em juiso e fóra dele, activa e passivamente, pertence ao sócio Saul Morgado que é dispensado de caução e não perceberá qualquer remuneração.

§ único

Porém, ao gerente, fica o dever de acordar com o sócio Pessôa & Veiga, sôbre o preço da venda das mercadorias.

6.º

A firma não poderá ser usada em letras de favor, fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia devendo aquele dos sócios que transgredir pagar á sociedade, como pena convencional, a importancia de cada obrigação ou responsabilidade que tomar, ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento dessa obrigação ou responsabilidade.

7.º

A cessão de quotas só é permitida entre os sócios.

§ único

Se alguma cessão se operar antes de findo o primeiro exercicio, o cedente sómente terá o direito de receber pela sua quota a importancia com que subscreveu; findo que seja o primeiro exercicio, o valor da quota alienanda será o que tiver resultado do balanço acrescido da correspondente parte no fundo de reserva e dos lucros correspondentes ao tempo que houver decorrido daquele balanço ao momento da cessão, calculados pelo balanço anterior.

8.º

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os direitos do falecido ou interdito, emquanto a respectiva quota se achar indivisa. Se eles resolverem não continuar em sociedade receberão do socio sobrevivo ou não interdito o que se verificar pertencer-lhes, dentro do praso que então for ajustado.

9.º

Se, para o desenvolvimento dos negocios sociais ou satisfação de compromissos, a caixa social carecer de fundos, poderão os socios fazer-lhe suprimentos que vencerão um juro igual ao da taxa de descontos do Banco de Portugal.

10.º

Em caso de dissolução nenhum dos socios deverá ao outro indemnização pela passagem dos direitos aos contratos de arrendamento dos edificios da sede social, ficando desde já estabelecido que o socio Morgado fica com direito áqueles contratos mas que não poderá exercer nos mesmos edificios a industria ou comercio objecto desta sociedade, quer só quer associado com outrem, nem tão pouco fazer o trespasse para o mesmo fim.

11.º

A caixa e a escrita sociais competem ao gerente, podendo a escrita ser feita por empregado retribuido pela sociedade e uma e outra examinadas pelo outro socio.

12.º

Anualmente se dará um balanço que será fechado em trinta e um de Dezembro, lançado e aprovado nos livros legalmente proprios até ao dia trinta e um do mez de Janeiro seguinte.

§ unico

Dos lucros liquidos acusados por este balanço, retirar-se-há a percentagem de dez por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal: o restante será distribuido pelos sócios, na proporção das suas quotas. Havendo perdas serão elas suportadas pelos socios na referida proporção.

13.º

Toda a vez que a lei não exigir forma especial de convocação será ela feita por meio de cartas registadas e dirigidas aos socios com uma antecipação não inferior a oito dias.

14.º

Nem os socios nem tão pouco os seus herdeiros ou representantes poderão requerer arrolamentos ou imposição de selos nos haveres sociais, sob pena de perderem em beneficio dos restantes socios tudo aquilo que se verificar pertencer-lhes e ainda sujeitos ao pagamento do valor das perdas e damnos a que a diligencia requerida der causa.

15.º

A comarca de Coimbra é a competente para conhecer de todas as questões emergentes deste contrato para o que eles socios estipulam o seu domicilio nesta cidade, com expressa renuncia a qualquer outro que venham a ter.

(Por minuta).

Coimbra, 26 de Janeiro de 1927.

O Notario, *Augusto Maximo de Figueiredo.*

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Mobilia de sala vende-se barata no Largo da Sota, n.º 6. 3

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA. é uma doença traidora, que talvez nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a morte em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas, que acrescentam com os seus incómodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim todas as vítimas de quebraduras devem adotar imediatamente os novos aparelhos de MR. BLETY, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos.

"A perfeita e absoluta sujeição"
"A diminuição progressiva e rápida"
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de estrangulação e de todos os sofrimentos inerentes ás quebraduras descuidadas; suaves e cómodos não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a trabalhos de campo ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de Novembro e Dezembro e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos a casa BLETY torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvi-lo, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso crédito de que gosa a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e creanças. devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA: — Quarta-feira, 16; Quinta-feira, 17; e Sexta-feira, 18 de Março — HOTEL DE L'EUROPE.
COIMBRA: — Sábado, 19; Domingo, 20; e Segunda-feira, 21 de Março — HOTEL ASTORIA.
PORTO: — Terça-feira, 22; Quarta-feira, 23; Quinta-feira, 24 Sexta-feira, 25; Sábado, 26; e Domingo 27 de Março — GRANDE HOTEL DO PORTO.

Horas de consultn, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

IMPORTANTISSIMO: — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. Faixas de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fábrica e Expedições: — BARCELONA (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em Portugal

Feijão branco

de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Largo da Estação - COIMBRA

TINTURARIA PENINSULAR [Santa Clara]

Agencia geral: R. FERREIRA BORGES, 60-2.º (Por cima d'A Vigorosa

Tinge em todas as côres, lava e limpa a sêco toda a qualidade de tecidos, como: capas de borracha, tapetes, peluches, sêda, lã, jutas, algodão em fio, roupas de senhora, fátos d'homem feitos e desmanchados.

Lutos em 24 horas!!!

Curte, tinge, lava transforma e confecciona toda a qualidade de PELES PARA AGASALHO!!!

Tambem tinge e enforma chapeus de feltro para homem, senhora e creança.

Sub-agencia em todo o Distrito e varios pontos do país.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Casa de Crédito Popular

Avisam-se os mutuarios, que é necessário pagarem os juros dos penhores com mais de trez mezes em atrazo, até ao dia 20 de Abril proximo, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará depois dessa data.

Coimbra, 15 de Março de 1927.

Explicações

Individuos especialisados e habilitados com longa prática de ensino, lecionam todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e os da Escola Normal e Escola Comercial e Industrial. As explicações podem ser dadas em Curso ou Individuais. Resultados garantidos.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º — X

"OMNIA" (Agencia popular)

Esta agencia (unica do género em Coimbra) encarrega-se de: todos os serviços de Advocacia e procuradoria, Registo Civil, Registo Criminal, Assuntos Militares, Cobrança de dívidas, Trespasses, Arrendamentos, Liquidações, Emprestimos, Hipotecas, Venda e compra de predios, Leilões, etc.

RAPIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS.
PESSOAL ESCOLHIDO E COMPETENTE.
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS TERRAS DO CONTINENTE, ILHAS, COLONIAS E ESTRANGEIRO.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º andar, Coimbra. (Por cima da Horticula de Coimbra.)

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1.º*
Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.
Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*
Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 691.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31
Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59

Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais

Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Feira - 7 — COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario

Joaquim Duarte Lopes

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade, Luxo, Higiéne

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Casa "Singer"

Precisa-se empregada.

IGUALDADE

Associação de Socorros Mutuos e Caixa de Previdencia do Crédito Português Zona de Coimbra

Em obediencia ao parágrafo único do artigo 140.º do regulamento da mesma Caixa, eu, abaixo assinada, venho por este meio tornar público, que tendo sido o meu falecido marido Adelino dos Santos, que foi morador na Avenida Dias da Silva, n.º 95, sócio daquela Associação, aonde tinha o n.º 39731, faleceu na sua residencia no dia 4 de Março do corrente ano, como prova a certidão já apresentada.

Coimbra. 14 de Março de 1927. *Mariana dos Santos.*

Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

Convocação

Nos termos do n.º 1.º dos Estatutos desta Associação, são convocados todos os sócios. a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no proximo dia 20 do corrente, pelas 20 e meia horas, na Associação dos Artistas, desta cidade

Não havendo numero legal para a primeira reunião, ficará esta para o dia 27 do corrente, á mesma hora.

Coimbra, 7 de Março de 1927.

O Presidente da Assembléia Geral, (a) *Alberto Alvaro Dias Pereira.*

AVISO

Eu, João Maria Costa, proprietário, morador na Póvoa do Pinheiro, freguesia de Antuzede, deste concelho, achando-se meu filho Manuel Maria Costa, solteiro, maior, comigo morador naquele logar, perturbado das suas faculdades mentais, estado este que se agravou ha meses, como é publico, declaro para todos os efeitos que ninguem deve fazer com ele quaisquer contractos sob pena de nulidade.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

DÔRES DE DENTES

desaparecem rapidamente tomando

Veramon-SCHERING

Não ataca o coração nem causa sêno ou sensação de calor.

Tubos de 10 e 20 tabl. de 0,4 gr.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 15 do corrente mez de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 8 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Março de 1927.

O Director, *D. Manuel de Bragança.*

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

Flor de laranjeira (verde)

Compra a Farmacia Rodrigues da Silva.

Casa na Alta

Trespassa-se em bom local para qualquer ramo, sendo optima para um talho, renda barata.

Informa-se Largo da Sota, n.º 6. 4

REBUÇADOS MILAGROSOS rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões - Tosses**

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, pneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto
RUA VISCONDE DA LUZ

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Funôada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal
Correa Leite, Santos & C.a
Banqueiros
53 - Rua Augusta - 59
LISBOA

Sub-Agente em Coimbra
Guilherme Rodrigues
Rua dos Coutinhos, 21
COIMBRA

ANUNCIO

Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

Empreitada de fornecimento de 375,m3000 de pedra britada para entre os n.os 106 e 113 da Estrada Nacional n.º 10 de 1.ª classe

(Antiga E. N. n.º 63)

Faz-se público que no dia 15 de Abril de 1927, pelas 14 horas na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito Coimbra, perante a comissão nomeada para esse fim nos termos das leis e regulamentos em vigôr, se procederá ao concurso público, para a adjudicação dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Naturesa e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Fornecimento de 375,m3000 de pedra britada	9.000$00

Para ser admitido ao concurso, é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, depósito provisório de 225$00, sendo as guias para efectuar este depósito passadas na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 13 ás 16 horas, até á vespera do concurso.

O concorrente a quem fôr adjudicado o trabalho, terá de reforçar o depósito provisório com a quantia necessária para completar o depósito definitivo na importancia de 5 o/o do valor da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias das 11 ás 17, na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1927.

O Engenheiro, Chefe da Divisão, *João Rangel de Lima.*

Casa

Vende-se por 90.000$00 na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia.

Rendas de Bilros, Bordados e Lavores

ensino proficientemente, em minha casa no Largo do Poço, n.º 11-2.º (á rua da Louça) assim como tambem tomo conta na confecção de roupas brancas e enxovais.

Emilia Pinto Pereira

Prédio

Vende-se um prédio grande, dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO HADLER DE ANDRADE, Sucr.
Rua Corpo de Deus, 40

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Ajudante de guarda-livros, precisa-se.
Dirigir-se á Rua Ferreira Borges, 207-211. X

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Casa aluga-se andar e aguas furtadas com quintal, tanques para lavar roupa e luz electrica, Olival Mont'Arroio, Julio da Cruz Wenceslau. X

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.
Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.
Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.
Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista.* X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.
Nesta redacção se informa. X

CASA
No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a família de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Bordados

á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

EXPOSIÇÃO DE PRATAS E CRISTAIS

Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.
Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

LOTERIA

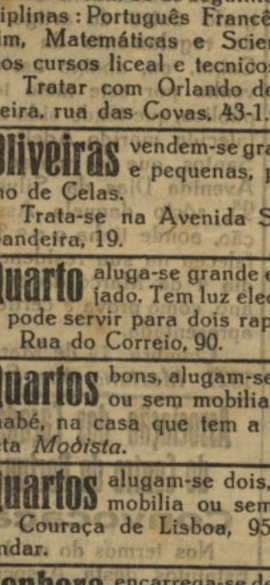
A 19 de Março — **300:000$00**
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.
Informações nesta redacção.

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.



Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Batalhão de Caçadores n.º 10

Anuncio

O Conselho Administrativo do Batalhão de Caçadores n.º 10 faz publico que no dia 16 do corrente mez, no quartel do mesmo Batalhão, por 11 horas, se procederá á venda em leilão do calçado usado deixado por praças recentemente licenciadas.

Quartel em Coimbra, 2 de Março de 1927.

O Secretario do Conselho Administrativo, *Agostinho Domingos* (tenente). 2

Anuncio

EDITOS DE 30 DIAS

(1.a publicação)

No juiso de direito civel da 1.ª vara da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do 2.º oficio Faria e no inventario orfanologico por obito de Mariana Seiça e marido Manuel dos Santos, moradores que foram na Arzila, desta comarca, no qual é cabeça de casal seu filho Manuel dos Santos Junior, casado, morador no mesmo lugar da Arzila, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o interessado José dos Santos, solteiro, maior, morador que foi em Arzila, e actualmente ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuiso do seu andamento.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade.*

Representação

Antiga e acreditada companhia de seguros de Lisboa precisa de firma comercial de respeitabilidade e disposta a trabalhar o negócio, para seu representante em Coimbra.

Resposta com referencias á *Mensageira*, rua das Gaveas, 54, 1.º, Lisboa, ao n.º 645.

A's Filarmonicas

Vendem-se 40 pares de charlateiras em metal amarelo

Trata-se nos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mescado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179 -

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia,, e da "Companhia Francesa de Gramofone,,

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Edital

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 16 horas do dia 11 de Maio proximo futuro recebe na sua Secretaria propostas em carta fechada para o fornecimento de 3 auto-omnibus.

O caderno de encargos respectivo está á disposição dos concorrentes na Secretaria dos Serviços Municipalisados na Rua da Alegria, todos os dias úteis das 14 ás 17.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Março de 1927.

O Presidente, *Mario de Almeida.*

Edital

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 16 horas do dia 30 do corrente, recebe na sua Secretaria propostas em carta fechada para o fornecimento de uma *camionette* para uma carga util de 2.500 quilos.

O caderno de encargos respectivo, está á disposição dos concorrentes na Secretaría dos Serviços Municipalisados na rua d'Alegria, todos os dias úteis das 14 ás 17 horas.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Março de 1927.

O Presidente, *Mario d'Almeida.*

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 17 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2017

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

O EDIFICIO PARA OS CORREIOS

O SR. Alves Ribeiro, digno chefe dos serviços telegrafo-postais deste distrito, teve a amabilidade de nos dirigir o oficio que abaixo transcrevemos com muita satisfação, pois nos dá a boa noticia de a Administração Geral dos Correios ter verba para a reconstrução do edificio dos correios, cujas obras vão principiar, adoptando o magnifico projecto já elaborado. Eis oficio:

... Sr. Director da GAZETA DE COIMBRA. — Tendo o jornal que V. dignamente dirige dito ultimamente em artigo de fundo não haver verba para as obras do edificio destinado aos serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones desta cidade, a meu cargo, cabe-me o grato dever de elucidar V. esclarecendo-o de que tal noticia deverá carecer de fundamento porquanto segundo informação que tenho por absolutamente segura, a Ex.ma Administração Geral dos Correios e Telegrafos dispõe de verba suficiente para essas obras e agora, depois que se resolveu o assunto da localização, vai tratar da sua construção de harmonia com o magnifico projecto já aprovado superiormente.

Como se trata de um esclarecimento que a todos deve ser particularmente grato, não vejo inconveniente e sim toda a conveniencia na sua divulgação. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 16 de Março de 1927. — O Chefe dos Serviços, ALVES RIBEIRO.

Efectivamente informámos não haver dinheiro para esta obra na presente ocasião, por ter precedido esta noticia de entidade oficial.

O oficio do sr. Alves Ribeiro vem esclarecer melhor este assunto, dando-nos a certeza de que o inicio da obra não se demorará e haver dinheiro para ela.

Oxalá seja assunto completamente resolvido.

Dr. Jaime Sarmento

O NOSSO respeitável amigo sr. dr. Jaime Sarmento, advogado dos mais considerados e conhecidos desta cidade, vê passar hoje o aniversário do seu nascimento, facto que muito sinceramente comemoramos, enviando ao distinto causidico as nossas mais cordiais e sinceras felicitações.

O sr. dr. Jaime Sarmento, filho do antigo escrivão de Direito desta comarca, sr. José Lourenço da Costa, que soube impor-se pela sua competencia, zelo e extrema bondade, é um digno sucessor das qualidades que exornavam o caracter de seu pai.

Fazendo votos pela sua longa e feliz existencia, daqui lhe enviamos um abraço muito afectuoso.

O "ARGUS" VAI A CAMINHO DO NATAL

ESTA manhã, foi recebida em Coimbra a noticia de que o *Argus* havia, ontem, levantado vôo para o Natal, ás 18.11 minutos.

A cidade, de novo vive horas de anciedade, aguardando a noticia da arrojada travessia do Atlantico, motivo de novo orgulho para Portugal.

EXPOSIÇÃO de aguarelas e desenho a lapis

O Fausto Beleza é um rapaz inteligente que acaba de fazer a sua exposição de arte ali numa das salas do Hotel Avenida.

A sua interessante exposição peca bastante pela má escolha do local. Era tempo de Coimbra ter uma sala própria para êste efeito, visto a arte pictural ter aqui bastantes cultores.

A' parte êste inconveniente que faz imprimir aos quadros uma frieza glacial, Fausto Beleza, apresenta-nos trabalhos, que certos pintores mais habilidosos mas com menos talento não eram capazes de conseguir.

Emquanto á figura aconselhamos o artista a que estude, mas muito, porque com as qualidades que tem triunfa pela certa. A anatomia animal é um assunto dificil aonde muitas vezes grandes mestres emperram.

Na paisagem sim senhor. Vêem-se uns três ou quatro quadros impecaveis.

O numero 16 é feliz de côr e de desenho. Foi o que mais nos surpreendeu. Realmente é duma verdade flagrante que impressiona bem.

O numero 10 era igualmente bom se aqueles bois estivessem antes no redil privados da vista do publico.

Os longes são em boa verdade tratados delicadamente e seria o melhor quadro exposto se não fosse aquela pequena mancha destoante.

Os numeros 14 e 22 são inferiores, quer pela técnica, quer pelo desenho, quer pelo colorido.

Não parecem feitos pelos mesmo pincel de outros expostos que são dignos da atenção do publico.

O Portal de Tovim, por exemplo, que no catálogo tem o numero 12, agrada debaixo de todos os pontos de vista. Outro tanto acontece á Casa do Tio André. São dois quadros que não envergonham o artista.

No desenho a lapis, o Fausto Beleza conseguiu agradar duma maneira geral. Não direi que os seus desenhos atingem as proporções dos de Gustave Doré, no entanto revelam já uma certa independencia e graça na execução.

Os numeros 33, 34 e 36 são três lindos desenhos em que o autor conseguiu arrancar bons efeitos de luz.

E para terminar, estas pequenas notas, aconselhamos o artista a continuar na sua tarefa porque vencerá. Não se deixe levar pela crítica que certos oficiais do mesmo oficio preparam, que sem personalidade artística, dizem dêles coisas que se não diriam dos curifeus da pintura mundial,

Lobão

Universidade de Coimbra

PARA se ocupar do pedido de demissão do reitor da Universidade, reuniu-se o Senado Universitário que foi cumprimentar o sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro, solicitando-lhe uma plataforma entre s. ex.ª e o sr. ministro da instrução, retirando assim o seu pedindo.

O sr. Dr. Almeida Ribeiro, pediu a sua exoneração por não ter sido ouvido ácerca da publicação do decreto n.º 13.273.

A Faculdade de Medicina tambem se reuniu, resolvendo, por unanimidade, pedir ao sr. ministro da Instrução, que o sr. Dr. Almeida Ribeiro, fosse ouvido ácerca do referido decreto, e que este ilustre professor aguardasse a resposta do sr. Dr. Alfredo de Magalhães.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Elogio da Dôr

A VIDA é sempre assim desde o primeiro estremeção da Terra após o Genesis até aos dias em que vegetamos neste planeta amassado com tantas lagrimas, tantos desenganos, tanto agudo espinho e se uma alegria vem florir os canteiros da nossa alma, logo uma dôr nos aparece acinsentando o ceu, assombrando o espaço e cobrir como de crepes impenetráveis as flores mais viçosas do nosso espirito, uma geada inclemente queima a amisade e reduz a farrapos o Amor que era a nossa razão de ser, o animo para caminharmos resolutos até que o Destino nos colocasse á beira duma cipreste ou no socego dum tumulo.

E olvidamos todas as dôres alheias num egoismo natural para sentirmos unicamente a nossa; esquecemos que ha mais lares imersos no desespero, que ha mais infelizes enroupados no negror da orfandade; abstraimos do cerebro as grandes catastrofes mundiais para chorarmos a nossa Dôr, a nossa grande Dôr que é maior que todas as outras, que é a unica grande, a unica esmagadora porque nos bateu pela porta.

Mas parece que a desventura nos torna melhores. Olhamos em volta e ao vermos a fragilidade das coisas humanas reconhecemos a nossa própria pequenez e a nossa alma despe-se de vaidades, o nosso olhar torna-se mais profundo, os traços do nosso rosto suavisam-se e as próprias lagrimas não são já choro de desespero soluçante mas sim a expansão da Dôr que quebra os diques, que necessita de saída, para não morrermos com ela atravessada na garganta.

Tempera-se a nossa alma na desventura, chamamos a nós todas as energias, toda a fé adormecida, ciciam os nossos labios as orações aprendidas em pequeninos no regaço da nossa mãe e uma pacificação enorme decai sobre os nossos ombros e sentimo-nos mais fortes, mais resistentes a novos golpes, como o ferro endurece depois de exposto ao fogo e que se talhará em espada para conquista ou em ferro de arado para revolver a terra.

E afinal a Dôr manifesta-se sempre da mesma forma, quer habite num corpo coberto de setim ou sob os andrajos do mendigo e essa mesma Dôr faz-me olhar com simpatia para aquela mulher vestida de chale e lenço e que ha poucos dias me era indiferente ou para aquele homem remendado e vestido de ganga, soluçando atrás dum tosco caixão de pinho, todas as dôres iguais, todas elas gritadas em transes de desespero, emquanto não vem a dulcificação da saudade ocupar todos os cantinhos do nosso coração.

Bemdita seja a Dôr. Ela eleva as almas como se afivelassem azas de anjos para voar ás alturas.

Bemdita seja a Dôr que caiu em nós e que poupou esse amargor ao ente querido que desconhece, talvez, os transes em que nos debatemos.

A alma dos que ficam é um cemitério pequenino onde alveja uma campa toda florida pelo nosso afecto, pelo nosso Amor e pelo nosso culto constante e merecido.

Melhoram-se os pensamentos, sentimos a fé necessária para nos crucificarmos poupando aos outros uma Dôr igual, o rosto torna-se mais expressivo, as rugas mais fundas, os movimentos mais harmoniosos, encontramos no nosso intimo indulgencia para os que prevaricam, esquecemos as contendas, pairamos tão alto donde não vemos o negro lodoso do mundo e no altar do nosso Amor sacrificado acendemos luzes para iluminar a imagem da Nossa Senhora da Saudade.

A catedral da Ostia

SUA Eminencia o Cardeal V. Vannutelli, que, de 1883 a 1891, foi Nuncio Apostolico em Portugal, onde foi sempre altamente estimado, é o Protector de Portugal, (sendo o nosso paiz o unico que gosa da subida honra de ter um Cardeal Protector).

Entre os seus numerosos titulos, e cargos, tem Sua Eminencia, como Decano do Sacro Colegio, o de ser Bispo de Ostia, o lindo porto de mar mais proximo de Roma, que, sob o Imperio Romano, gosou de tanta celebridade e que foi a primeira localidade a abraçar o cristianismo, santificando, assim, o seu solo, com o sangue dos martires!

Ostia está-se tranformando numa verdadeira grande cidade, que será chamada *Ostia Nova*.

Está-se actualmente construindo ali, por vontade do Sumo Pontifice, uma esplendida Basilica, sob a invocação da *Regina Pacis*, para a qual os catolicos do mundo inteiro teem enviado fundos.

Os catolicos portugueses desejarão, certamente, enviar, tambem, o seu obulo, para a Catedral da Diocese do seu Eminente Cardeal-Protector, e assim ficarão egualmente arquivados os seus nomes entre os daqueles que contribuiram para a construção daquela gloriosa Basilica, com direito aos sufragios espirituais.

Todas as pessoas que quizerem contribuir, e das quais este jornal publicará os nomes, podem remeter o seu obulo á Secretaria Episcopal, que os enviará a Sua Eminencia o Senhor Cardeal Vicente Vannutelli, em Roma, Palacio da Dataria.

Julgamento importante

UM numeroso grupo de quintanistas de Direito, vai assistir ao julgamento, que brevemente se realisa em Oliveira do Hospital, do seu condiscipulo José Gama da Costa Veiga, acusado de ha tempo ter assassinado o administrador do concelho dali.

Uma publicação scientifica que honra a Universidade de Coimbra

COMPLETOU um ano de existencia, a *Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis*, redigida pelos ilustres professores da Faculdade de Medicina srs. Drs. Geraldino Brites e Maximino Correia, e a cuja redacção pertenceu tambem o saudoso Professor Dr. Basilio Freire.

Apesar da sua pouca existencia, a *Folia Anatomica*, é já uma publicação sobejamente conhecida não só no país, mas tambem nos centros scientilicos mais notáveis do mundo civilisado, onde aqueles notáveis professores tem feito chegar os seus trabalhos, memórias originais e dos estudos de anatomia descritiva, topográfica e patológica e de histologia e embriologia, realisados nos laboratórios da Universidade de Coimbra, cuja divulgação não só honram os seus autores, como a Escola a que pertencem.

Esta revista envia 215 exemplares para os principais laboratórios de histologia, embriologia e anatomia da Alemanha, Estados Unidos, Argentina, Austria, Australia, Belgica, Brazil, Canadá, Chile, Cuba, Dinamarca, Inglaterra, França, Grecia, Espanha, Holanda, Tchecoslavaquia, India, Italia, Japão, Noruega, Suecia e Turquia.

Estabeleceu a permuta com 31 revistas das especialidades, cujos trabalhos publica, recebendo até hoje em troca 219 volumes.

A *Folia Anotomica*, no curto espaço da sua existencia publicou interessantes trabalhos dos Professores srs. Drs. Geraldino Brites, Maximino Correia e dos srs. drs. A. dos Santos Malva, J. Jacinto de Melo, J. de Oliveira Reis, Eduardo Maria dos Santos e Antonio Temido, etc.

Bom serviço prestam a Faculdade de Medicina de Coimbra, os srs. Drs. Geraldino Brites e Maximino Correia, defendendo os seus progressos e tornando-a cada vez mais conhecida nos meios scientificos internacionais, facto com que nos regosijamos e pelo que felicitamos os ilustres professores e os seus dedicados colaboradores.

Governador Civil

O CAPITÃO sr. Sérgio de Castro, que ontem regressou de Lisboa, apresentou as suas despedidas ao pessoal do Governo Civil, para o qual teve palavras muito afectuosas.

S. ex.ª enviou um telegrama ao sr. ministro do Interior insistindo pelo seu pedido de demissão, afirmando que confiava nos destinos da Patria e da Republica, e comunicando mais que naquele momento entregava o governo do distrito ao secretário geral.

A resolução do sr. Sergio de Castro foi lamentada por quanto s. ex.ª estava a desempenhar aquele alto e espinhoso cargo com geral simpatia e rara distinção, como já aqui dissemos.

Gesto digno

OS agentes da fiscalisação do Ministério da Agricultura, srs. Raul Pinheiro, Eduardo Antonio Domingues e Manuel Casaleiro, vieram á nossa redacção entregar-nos a quantia de 100$00 para o Asilo da Mendicidade, cuja importancia lhes havia sido oferecida por um comerciante de Miranda do Corvo.

Os referidos fiscais deram assim uma prova da integridade do seu caracter que muito os dignifica.

Em nome da instituição que vai ser contemplada com a referida quantia, os nossos agradecimentos.

O melhor carro para as peores estradas

Stand Avenida COIMBRA

HOTEL ASTORIA

Micarême, dia 23, realiza-se uma ceia à americana. Encontra-se aberta a inscrição no escritório do Hotel, até ao dia 20.

A mulher mais linda do mundo

EM Galveston (America do Norte) vai realisar-se o concurso da mulher mais linda do mundo.

As que desejem concorrer, devem ser solteiras e ter de 17 a 25 anos.

Até 25 do corrente deverão enviar a sua fotografia ao *Diário de Noticias*. Nomeado um juri, serão escolhidas pelas fotografias as que mostrarem melhor palmo de cara. As que forem de fora de Lisboa, irão apresentar-se ali, á custa do mesmo jornal, que tambem dará dois vestidos, um de viagem e outro de apresentação ás que precisarem. Poderão fazer-se acompanhar por alguma pessoa de familia.

As candidatas, além do palminho de cara cheio de beleza e graça, deverão impor-se pela sua virtude e porte.

As escolhidas em Lisboa teem de ir mostrar-se ao juri reunido em Galveston.

E' claro que Portugal é o país onde existem as mais lindas mulheres da Europa e Coimbra a terra onde vivem as mais lindas mulheres do mundo.

E depois ... despesas pagas e dois vestidos novos não é coisa para desprezar.

Vá, galantes raparigas da nossa terra, vejam-se ao espelho, e sem arrebiques nem pretensões, sem pó de arroz nem carmim, é marchar para Galveston em busca do prémio, que deve ser taludo.

Que honra para o país, para elas e para a familia!

Reclamações académicas

NA passada terça-feira, realisou-se uma reunião dos alunos do 1.º ano juridico, a fim de ser nomeada uma comissão para tratar das reclamações a fazer ao sr. ministro da Instrução, em virtude da publicação dum decreto do seu antecessor que dizem lhes veio cercear os seus direitos.

Esta comissão, que ficou constituida pelos srs. Belmiro, Mascarenhas e Macedo, terá de apresentar os seus trabalhos na proxima sexta-feira para, em seguida, serem enviados aos seus colegas de Lisboa, que as apreciarão devidamente.

Depois de chegarem a um acôrdo, deverão partir dois delegados, que juntamente com os alunos de Lisboa, vão apresentar pessoalmente ao sr. Ministro, as suas justas reclamações, que se reunem no seguinte; revogação das disposições que dizem respeito aos exercicios escritos e orais do referido decreto; conservação das duas épocas de exames para todos os alunos.

Festas academicas

A PROPOSITO da entrevista que publicamos no nosso ultimo numero com o quartanista da Faculdade de Direito, sr. Antonio Alencoão Bordalo, recebemos um oficio da direcção da Associação Academica, onde se diz não serem exactas as alusões que o entrevistado fez á acção daquela colectividade.

Com o maior prazer dariamos publicidade ao referido oficio, que vem até assinado por pessoas que presamos, mas achamos que aquele, escrito talvez num momento de irritação, não vem em condições, porque o sr. Alencoão não usou de termos desprimorosos nem para a colectividade a que fez referencia nem tão pouco para os signatarios.

Dentro das respectivas normas a *Gazeta de Coimbra* está á disposição da direcção da Associação Academica.

Informam-nos tambem no referido oficio que ia ser convocada uma assembleia geral para tratar do assunto, a qual terá hoje logar.

Rocio de Santa Clara

ANDA-SE procedendo á transformação do Rocio de Santa Clara, melhoramento ha muito aconselhado.

Fez-se uma rua calcetada em volta da praça dos touros e anda agora a fazer-se uma rua de 10 metros de largura, tambem calçada, que segue da praça dos touros, atravessando o Rocio no seu comprimento.

E' uma obra que bem desejamos se leve ao seu termo para tornar aquele local em condições de servir para os mercados e para o grande transito nos dias das touradas.

Imposto pessoal de rendimento

ATÉ 9 de Abril próximo está em pagamento, na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho, o imposto pessoal de rendimento do ano de 1923-1924.

Contribuição industrial — Declaração

TERMINA no fim do mês corrente o praso da entrega das declarações dos contribuintes industriais e comerciantes, na repartição de finanças, para lançamentos da contribuição industrial de 1926 e 1927-1928 — taxa complementar e taxa anual, que em Julho proximo, estará em cobrança na Tesouraria de Fazenda Publica.

A fiscalização do leite

O LEITE é um dos mais uteis alimentos e por isso mesmo um daqueles que exigem maiores cuidados de fiscalização.

Servindo para pessoas que estão no pleno gozo da sua saude, é aconselhado, principalmente, para alimentação dos doentes.

Compreende-se muito bem o perigo que correm as pessoas enfermas de fazerem uso de um alimento adulterado, sem condições para poder ser ingerido com a devida confiança.

Infelizmente em Coimbra o leite vende-se por aí sem que com ele tenha havido os cuidados devidos de fiscalização. E' um serviço que cá na terra está longe de merecer a mais absoluta confiança.

Emquanto trouxerem por aí os cantaros com leite sem tampas, recebendo tudo quanto dentro deles facilmente pode cair; emquanto os vendedores do leite andarem por aí a meter as mãos sujas dentro dos cantaros com leite para o vender; emquanto se não adoptar selar os cantaros depois da fiscalização; emquanto os cantaros não tiverem torneiras por onde saia o leite, esse serviço está muito longe de garantir não só a pureza desse alimento, mas as condições de aceio e limpeza que ele deve ter.

Neste ponto, Leiria vai na vanguarda de todas as outras terras, algumas das quais — infelizmente poucas — tem procurado imitá-la no excelente serviço da fiscalização do leite.

Ali, já ha muito tempo, que se puzeram em prática providencias duma incontestável vantagem para os consumidores desse alimento de primeira ordem, e postas em prática essas medidas higienicas, nunca mais esse serviço deixou de ser feito ali com segurança e confiança.

De que serve fiscalizar o leite, se depois os cantaros podem receber as mistelas que lhes queiram lançar dentro para venderem como leite?

De que serve essa fiscalização se metem dentro dos cantaros as mãos nojentas de muitos que vivem deste negócio?

Porque se não obriga que os cantaros tenham torneiras e andem com as tampas seladas depois de feita a fiscalização?

Várias vezes se tem tentado em Coimbra melhorar as condições higienicas deste serviço, mas a verdade é que são providencias que duram pouco tempo e depressa esquecem.

A todos quantos teem superintendencia neste serviço, pedimos que empreguem todos os seus esforços para que ele se execute como deve ser e a higiene aconselha. Basta que ponham em prática as mesmas providencias que ha muito estão em uso em Leiria, apontada como a terra onde este serviço é feito com mais segurança e confiança.

Deu ela um grande exemplo que as outras localidades devem adoptar.

O tempo

O DIA de ontem foi de verdadeiro temporal, soprando o vento rijamente.

De manhã, quando passáva no Parque de Santa Cruz, perto da fonte da Sereia, foi atingido por um loureiro que o vento derrubara, o operário da construção civil, Afonso Barata, residente na Arregaça, que sofreu um ferimento numa das mãos, o qual teve de ser cosido a pontos naturais.

Noticias religiosas

NO proximo sabado realisa-se na egreja de Santa Justa, a festividade de S. José, que consta do seguinte:

Das 7 horas em deante jubileu; ás 12 horas missa cantada, no altar de S. José; ás 17 horas e meia, ladainha, sermão pelo reverendo dr. Luiz Lopes de Melo e a seguir *Tantum Ergo* e benção.

Agentes á comissão

Precisam-se de todas as pessoas que ofereçam abono de conduta, homens ou mulheres. Para informações na Granja do Ulmeiro — Alfarelos, Manuel Mendes Aires.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem Barbosa.

Jorge Canais Lacerda.

A'manhã:

D. Silvina Soares Teles.

O menino Raul, filho do sr. Miguel Rodrigues.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

SPORTS

FOOTBALL

II Portugal-França

CAUSOU a maior sensação em Coimbra, não só nos meios desportivos, mas em todos os outros a noticia da magnifica vitória que, no *match* de *football*, Portugal-França, conseguiu o *onze* nacional contra o grupo gaulês, marcando-lhe um *score* de 4-0 bolas.

Incontestávelmente, esta vitória, vem marcar a superioridade nitida do *team* lusitano que soube impor-se de galharda maneira, apagando a lembrança do resultado do I Portugal-França, que foi de 4-2, a favor dos franceses.

A linha portuguesa era assim constituida:

Artur Augusto; Pinho e Jorge Vieira (cap.); Figueiredo, Silva e Cesar; Liberto, Santos, Marques, Soares, M. Martins.

E' inegável que, graças aos esforços dos nossos jogadores, e á sua competencia técnica, o *football* português se encontra num estado de desenvolvimento e superioridade que nos deve honrar ante o desporto de todo o mundo.

CICLISMO

Coimbra-Miranda-Lousã-Coimbra

A PROVA ciclista Coimbra-Miranda-Lousã-Coimbra, organizada pelo União Football Coimbra Club, que estava marcada para o dia 20 do corrente, ficou adiada para o próximo dia 3 de Abril.

Reclamações

VARIOS moradores das casas da Avenida Sá da Bandeira, junto ao Teatro Avenida, se teem queixado de que, o rapazio, frequentemente alveija á pedrada, da rua Antero do Quental, que lhe fica sobranceira, os seus telhados e janelas, causando-lhes prejuizos consideraveis.

Mas, ultimamente o indecoro assumiu o maximo atrevimento, pois, tendo sido vistos a atirar pedras, e quando eram reprendidos por uma senhora que se encontrava num dos quintais, aproveitando-se do gradeamento com que em parte é feita a vedação daquela rua, fizeram por ele as suas necessidades sem respeito pela referida senhora que teve de retirar-se.

Ora isto não pode continuar assim.

E por isso, urge que a Camara Municipal mande retirar o gradeamento e substitui-lo por parede ou então que a policia tome a seu cuidado estes casos não permitindo que eles se repitam.

Teatro Avenida

5 RÉCITAS de assinatura nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Março, pela Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, da qual fazem parte o grande actor brazileiro, dr. Leopoldo Frois e a actriz Brunilde Judice, que pela primeira vez, representa nesta cidade, as peças de maior sucesso do seu reportório: — *Marquez de Villemer*, *Patriota*, *Garçonne*, *Senhor que Segue*, *Quebranto* e a revista *Girasol*.

Está aberta a assinatura, para estas 5 récitas no escritório do Teátro, até ao dia 19, ás 22 horas.

Para bôa regularidade do serviço, a Emprêsa, pede aos srs. assinantes o favor de levantarem os seus bilhetes, até ao dia 20 ás 23 horas.

Obras e terrenos publicos

E' SEMPRE mau costume principiar as obras e, sem as levar ao seu termo, irem principiar outras. Isto dá origem a verem-se por aí obras paralisadas em diversos pontos, emquanto se vão iniciando trabalhos noutros sitios.

Atualmente torna-se bem frisante este factó.

Na ladeira de Sant'Ana anda-se ha muito tempo rebaixando o pavimento da rua e ora lá se vêem trabalhadores nesse serviço ora se nota a completa paralisação desses trabalhos, esquecendo-se de que aquele local é de grande transito tanto de piões como de veículos.

Parte da rua de Tomar tem a calçada levantada, tornando-se impossivel passarem por ali carros. O mesmo acontece na rua Lourenço de Azevedo.

Quem quizer ir da baixa para os lados dos bairros de Santa Teresa, Sant'Ana, Cumeada, etc., só pode seguir pelas ruas Tenente Valentim, Antero do Quental, Arcas d'Agua, etc.

O transito acha-se interceptado por essas ruas e pelo Penedo da Saudade, do lado do Seminário.

Na ladeira de Santa Ana era tanta a lama, que muitas pessoas retrocediam para irem dar uma grande volta.

Contam-nos que ha dias uma senhora muito respeitável que ali passou ficou atolada em lama, deixando ali ficar um sapato. Chegou a casa num grande estado de prostração que a obrigou a recolher á cama.

O que está naturalmente aconselhado é que se não iniciem obras sem outras se acharem concluidas.

Quanto ao caminho á beira do rio para a estação do caminho de ferro, dizem-nos que a Hidraulica afirma que nada tem com esse terreno, que deve pertencer á C. P. Esta por seu turno declara ser terreno publico, que deve ser reparado pela Hidraulica.

Afinal tira-se por conclusão que se não sabe a quem pertence esse terreno, que nós achamos pertencer á Hidraulica.

E como se dá semelhante incerteza sobre a propriedade desse terreno, parece-nos que a Camara o que tem a fazer é mandar tapar as covas que ali existem e regularizar o terreno para se poder passar por ali.

Não é isto uma despesa por aí além; o que é, sem duvida, é um excelente serviço prestado ao publico.

Oficina de arte decorativa

de José Augusto Fratuoso

R. de Quebra Costas, 12 a 16

COIMBRA

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos de arte decorativa, tais como: imagens, estatuetas, colagens e retoques em louças antigas, pintura e restauração de todos os objectos. Executam-se imagens em madeira.

ARTIGOS RELIGIOSOS

† FALECIMENTOS †

EM Santo Antonio dos Olivais, faleceu a sr.ª D. Joaquina da Encarnação Gonzaga, saudosa tia do nosso amigo sr. Luís Gonzaga Melo e Silva, oficial de justiça desta comarca.

\+ \+ \+

FALECEU em Fornos, Trouxemil, com 89 anos, a sr.ª D. Ana dos Santos, sogra do sr. José Leite, proprietário naquela localidade.

\+ \+ \+

TAMBEM faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Matos Severo, estremosa esposa do sr. Henrique Severo, guarda da Cadeia Nacional.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias

\+ \+ \+

FALECEU ontem em Lisboa, o antigo comandante da 5.ª Divisão do Exercito, general sr. Simas Machado, militar distintissimo que, pelas suas grandes qualidades de caracter havia conquistado em Coimbra inumeras simpatias.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 16 de Março

Apelações civeis

Oliveira do Hospital — D. Maria Adelaide de Figueiredo, contra Antonio de Oliveira e Brito e mulher. — Rel., Figueiredo; esc., Pimentel.

Coimbra (1.a vara) — Alfredo Martinho da Fonseca, contra Joaquim Albino Gabriel e Melo. — Rel., Araujo e Gama; esc., R. Nogueira.

Santa Comba Dão — Anibal Ferreira Borges e mulher, contra José Ferreira Rosa e mulher. — Rel., Amaral; esc., Quental.

Fornos de Algodres — Aurelio Pinto de Carvalho, contra Bernardino Pinto de Carvalho. — Rel., Botelheiro; esc., Pimentel.

Anadia — Emilia de Jesus Loureiro, contra Amandio Martins Coelho. — Rel., Ponces; esc., Nogueira.

Agravo civel

Figueira da Foz — D. Teresa da Conceição Xavier Ramos Neto, contra o M. P. — Rel., D. Lemos; esc., Pimentel.

JULGAMENTOS

Arganil — O M. P., contra a Corporação encarregado do culto. — Negado provimento.

Mêda — O Curadôr dos Orfãos, contra Adelia do Nascimento e outros. — Negado provimento.

Penela — Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e esposa, contra Joaquim de Jesus Ferreira. — Negado provimento.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 12 de Março

1.a VARA

Ao escrivão *Campos:* — Acção de despejo — Antonio Augusto Pedro, solteiro, maior, contra Joaquim Henriques Geraldo e Antero de Sousa Godinho, todos desta cidade. — Adv., dr. Sarmento.

Ao escrivão *Calisto:* — Acção comercial sumária, requerida por a Sociedade com séde nesta cidade, «União Comercial de Coimbra, L.da» contra Manuel Rodrigues da Cruz, casado, comerciante, desta cidade. — Adv., dr. R. Lopes.

Acção comercial sumária requerida por aquela Sociedade «União Comercial de Coimbra, L.da», contra Antonio de Brito, casado, comerciante, de Santa Ovaia, comarca de Oliveira do Hospital. — Adv., dr. Ricardo Lopes.

2.a VARA

Ao escrivão. *Brito:* — Acção comercial por pequenas dividas — requerida por a Sociedade comercial com sede nesta cidade «União Comercial de Coimbra, L.da», contra Antonio José d'Abreu, casado, comerciante, desta cidade. — Adv.ª dr. R. Lopes.

Ao escrivão, *Perdigão:* — Acção comercial com processo sumário — requerida por José Augusto de Andrade, solteiro, empregado no comercio, desta cidade, contra Avelino Simões Faria, casado, comerciante, tambem desta cidade. — Adv., dr. Mário Ramos.

O diabo não quiz nada com rapazes

NÃO basta a praga dos rapases andarem por aí a atirar as bolas uns aos outros, de dia, de noite, quer faça sol ou chova a cantaros. Agora, durante a quaresma, outra praga nos cai em cima e nos persegue — é o peditorio para o Senhor dos Passos.

São centenas de rapases que nos assaltam ao caminho de bandeijinha á frente pedindo um tostão para o Santo. Noutro tempo pediam cinco reis, agora como os generos subiram vinte vezes mais eles subiram tambem vinte vezes o preço da esmola.

Não fazem a coisa por menos, e como o Santo não come nem bebe, nem faz despesas, segue-se que o negocio é dos mais rendosos para quem o explora, dando para os que se metem nêle quase lucro total. A despesa de pavio pouco é.

Veja a policia se consegue livrar-nos desses maçadores, alguns dos quais se agarram á farpela e puxam pelas abas dos casacos. Chegam a mostrar má cara e jogam a sua piada quando lhes não dão esportula ou ela não chega á taxa.

Pelo que diz respeito ao jôgo da bola, tambem a policia tem que providenciar para acabar esse *sport* nos largos, ruas, e até em bêcos, á luz do sol ou á luz da lua.

Ha tempo, quem escreve estas linhas acordou ao dar das 4 horas da madrugada na torre de Santa Cruz. Estava muito escuro e as ruas cheias de humidade.

Sentimos alguma coisa que nos deu a ideia de andarem ao pontapé a uma bola. Tivemos a coragem de nos levantar e ir á janela, vendo dois rapases a jogar o *foot ball*, á luz duma lampada electrica!

Safa, que já é coragem e mania!

CORRESPONDENCIAS

S. Martinho de Arvore

8 de Março. — Realizou-se, ha dias, em Ançã uma importante reunião das pessoas mais gradas da terra, afim de assentar definitivamente no pedido a fazer ao governo no sentido da restauração do seu concelho.

Sabemos que o presidente da junta da nossa freguesia não foi assistir á reunião como fôra convidado, mas enviou carta de aplauso e apoio pessoal. E' preciso não esquecer que os presidentes das juntas não teem competencia e poderes para deliberar sobre tais assuntos que terão de ser feitos por representação e assinados por dois terços do povo da freguesia. E o povo não quere a mudança da sua freguesia, porque lhes acarreta grandes prejuizos e está já habituado, de ha muito, a fazer todo o seu comercio, negocios e abastecimento nessa cidade.

De resto, nem Coimbra poderá prescindir de seis freguesias que são as que estão indicadas pela Comissão Defensora dos Interesses de Ançã a fazer parte do novo concelho.

Apresentamos, pois, aqui o nosso protesto sobre tal petição de Ançã que visa unicamente os prejuizos dos povos das freguesias do campo de Coimbra.

— Realizou-se o casamento da sr.a D. Maria de Ramalho com o sr. Joaquim Nunes.

Ao acto a que assistiram imensos convidados, paraninfaram pela noiva, a sr.a D. Maria Couceiro e o sr. Antonio de Moura de Forjaz de Sampaio; pela noivo, a sr.a D. Maria Manito de Almeida e o sr. Antonio de Seiça.

Aos noivos desejamos imensas felicidades.

— Partiu para a Lousã, aonde é mui digno professor oficial o sr. Antonio de Seiça.

— Terminaram já as reparações na estrada da visinha povoação de Sandelgas.

Ficam, emfim, os seus moradores com a estrada decente e pena foi que a verba concedida fosse tão pouca. Cumpre-me felicitar vivamente a comissão da Junta por ter despertado finalmente daquele *sono* que perdurava ha cerca de três anos, por só agora conceder os 300$00 para aquelas reparações, quando eles já estavam na mão do tesoureiro, ou de quem quer que fosse, desde aquele tempo. E' caso para dizermos: E... «gracias»!

— Por ordem do comissariado geral da policia entregou o presidente da comissão da Junta ao mui digno regedor desta freguesia o carimbo que vinha sendo insistentemente pedido para a regedoria, a que aquele se negava a dar. Não se compreendia bem tal atitude, porque o povo tinha de andar de casa do sr. presidente da Junta para a regedoria e vice-versa até que lhe fosse aposto o carimbo da Junta em qualquer documento. A unica explicação plausivel e aceitável era o desejo do presidente da comissão em que o regedor não tivesse o carimbo, para ele pôr o *visto* e, consequentemente, sancionar todos os documentos oficiais respeitantes á regedoria. Mas a atitude energica do comissariado geral da policia terminou com esse tal estado de coisas que só visava o desprestigio para o representante dessa autoridade nesta freguesia.

— De visita a seu irmão, encontra-se entre nós, o abastado proprietário de Almalaguês, sr. Joaquim Teixeira. — *C.*

Arcos de Anadia

11 de Março. — Fomos informados pela Comissão encarregada de erigir o monumento aos Mortos da Guerra na vila de Anadia, que a inauguração do referido monumento se realizará em principios de Maio, em virtude do seu construtor, o habil artista sr. João Machado Junior, de Coimbra, contar entregal-o para poder ser inaugurado nessa altura. O monumento é uma verdadeira obra.

Em beneficio da subscrição prómonumento, realiza-se no proximo dia 10 de Abril, no Teatro de Anadia, um espectaculo pelo Grupo Scénico da mesma vila, o qual levará á scena, mais uma vez, a aplaudida revista de costumes locais «Na Champanhalandia».

Tambem o grupo Luz e Caridade, de Famalicão, deste concelho, principiou cem os ensaios, para um espectaculo a realisar no mesmo Teatro e para o mesmo fim, o qual terá logar no dia 23 de Abril, com o drama em 1 acto «Na Oficina» e as comédias em 1 acto «Entre as 10 e as 11» e «Calisto Junior».

São dignos dos maiores louvores os dois grupos, que da melhor vontade se prontificaram a prestar o seu concurso em beneficio da subscrição para o monumento.

— Encontra-se bastante doente, aguardando o leito, a sr.a D. Ana Augusta de Sousa Sampaio, esposa do sr. José Ferreira Rolo, e tia dos srs. Julio Sampaio Martins, dr. Julio Sampaio Duarte, juiz de Direito em Lisboa; dr. Avelino Sampaio Duarte, em Macedo de Cavaleiros, e dr. Eugenio Sampaio Duarte, médico municipal em Anadia. — *C.*

Oliveira do Hospital

13 de Março. — A senhora que presentemente desempenha as funções de chefe da estação telégrafo-postal desta vila, parece andar irritada pelo facto de a população desta vila não lhe votar uma consideração idêntica á que justamente tributa á ajudante da mesma estação.

Não tem aquela senhora razão para o seu irritamento, nem tampouco tem o direito de, em virtude disso, usar da autoridade que lhe advem do seu cargo para tratar menos correctamente os empregados seus subordinados, atribuindo-lhes faltas que eles não cometem e acusando-os injustamente de menos cumpridores e respeitosos.

Esses empregados foram sempre, como o são hoje, respeitadores dos seus superiores e zelosos cumpridores dos seus deveres, ninguem podendo, de boa fé, acusá-los de quaisquer faltas de respeito e consideração.

Quanto á menor estima que o público tem por ela, em relação á ajudante, também não tem que admirar-se.

Enquanto ela, que saiu de Aguiar da Beira sem deixar lá saudades, vem para Oliveira do Hospital no firme propósito de *só oficialmente tratar com toda a gente*, a ajudante, pelos seus dotes de correcção e delicadeza, pela maneira amável e sorridente como sempre atende todas as pessoas, desde a mais categorisada á mais humilde criança, conquistou imediatamente uma justificada e merecida simpatia de toda a gente.

Fala-se em que brevemente será feito um inquérito ou sindicância aos serviços a cargo dos funcionários subordinados á referida chefe da estação.

Se assim fôr, pode essa senhora convencer-se desde já de que todos os habitantes desta vila se colocarão incondicionalmente ao lado daqueles funcionários para lhe prestarem o auxilio de que careçam e então se provará a nenhuma razão de quaisquer acusações que contra eles venham a ser oficialmente apresentadas pela mesma senhora. — *C.*

DESASTRES

NA noite de ontem, deu entrada no Hospital da Universidade, com um tiro de revolver numa coxa, José Joaquim Lopes, que foi vitima de desastre, o qual se deu quando examinava a arma.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 16-3-927

Medida de 14,163.

Trigo	17$60
Milho branco	14$00
» amarelo	13$50
Cevada	12$00
Aveia	12$00
Grão de bico	20$00
Chicharos	16$00
Feijão mocho	20$80
» branco	17$00
» pateta	18$00
» mistura	18$00
» frade	15$00
Batatas	18$00
Tremoços (20 litros)	13$50
Galinhas	13$00
Frangos	7$00
Patos	20$00
Ovos (o cento)	28$00

Por 200$00!!

Toda a gente pode ter um fáto pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes

Praça do Comercio, 97 a 100

(Em frente da igreja de S. Bartolomeu.)

REBUÇADOS MILAGROSOS

rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers. Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Acalma com segurança

as dores e o mal estar proprio da mulher, sem que se apresente desagradavel sensação de cansaço ou de calor, ou palpitações cardiacas, tomando 1 a 1 1/2 comprimido de Veramon com intervalos de 2 a 3 horas. Decida-se a fazer uma despeza insignificante e tirara d'isso um resultado valioso. Consulte a seu medico.

Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

PERDEU-SE

Perdeu-se um *coupon* com o n.º 57 da Companhia dos Tabacos de Portugal.

Estão prevenidos todos os Bancos, que o não negociarão.

Pede-se á pessoa que o achou, de o entregar nesta Redacção. 3

AO PUBLICO

Encontra-se nesta cidade, o subdito alemão A. Voss, que traz um grande e variado sortido, para todos os preços, de bordados da Madeira, colchas, toalhas, lençois, etc., etc. Almofadas pintadas artisticamente, luvas de varias qualidades, faqueiros completos de alpaca, compostos de 100 peças *Soligen*, autentico artigo alemão, vendendo-se, ambem, a retalho. Tudo a preços ao alcance de todos os preços.

Pede-se para que visitem o seu mostruario no Largo da Fornalinha, Pensão Raposo, das 10 ás 14 horas, podendo ir a casa do freguês, se este assim o necessitar.

Casa na Alta

Trespassa-se em bom local para qualquer ramo, sendo optima para um talho, renda barata.

Informa-se Largo da Sota, n.º 6. 3

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano: *Continente* . . 30$00

Pelo correio . . . 36$00

Estranj. e Af. Or. . 65$00

Africa Ocidental . . 47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

PONHA A FAMILIA Dentro do ATLAS

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Firestone

O Pneu da melhor economia pela sua prolongada duração e melhor preço.

Agencia em Coimbra:

Comercial Coimbra, L.da

Avenida dos Oleiros

Telefone 381

SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento *Supura-Cura* preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) *Abel Augusto de Campos Paiva.*

(Segue-se o reconhecimento).

Cura da Morfêa

dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A' venda em Coimbra em todas farmacias e drogarias.

Preparador e depositario geral *Reis Branco*, farmaceutico. Varzia de Gois.

Preços; Elixir, 15$00; Supura-Cura, 4$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, pneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto

RUA VISCONDE DA LUZ

CASA MOBILADA

Precisa-se por dois ou tres meses para familia de respeito.

Carta á redacção deste jornal, indicando o numero de compartimentos e preço. 1

A's Filarmonicas

Vendem-se 40 pares de charlateiras em metal amarelo

Trata-se nos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Flor de laranjeira (verde)

Compra a Farmacia Rodrigues da Silva.

Agradecimento

Julia da Costa Pavão e Alice Nunes da Costa; Maria Arlete da Costa Pavão e Agostinho Nunes da Costa; Maria da Conceição Costa e Francisco José da Costa, veem por esre meio agradecer a todas as pessoas que, por falta de endereços não o lizeram pessoalmente, se encorporaram no funeral de sua chorada mãe, avó, irmã e sogra Maria Nunes da Conceição Costa.

Coimbra, 16 de Março de 1927.

Casa "Singer"

Precisa-se empregada.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mescado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Arrenda-se 4.º e 5.º andar na rua Ferreira Borges, n.º 1.
Informa na mesma. 1

Automovel vende-se marca Renaut, em bom estado, com duas corrocerias. Carta a esta redacção ás iniciais V. H. 1

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.
Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Casa aluga-se um andar com 7 divisões na rua n.º 3 do Bairro da Cumeada.
Trata-se na mesma casa.

Casa vende-se em optimo local, bom rendimento.
Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais. á paragem do electrico (Quinta Sant'Ana). 5

Casa arrenda-se um andar na rua das Cóvas, 43, para familia, ou quartos. 3

Chaile perdeu-se ontem desde o Penedo da Saudade até aos Arcos do Jardim.
Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção. 2

Criada oferece-se a dias, Travessa da Couraça de Lisboa, 20. 2

Cosinheira com bastante prática oferece-se a dias não se importando fazer outro qualquer serviço.
Nesta redacção se diz. X

Empregada a Brasileira de Coimbra Lda. precisa de menina para empregada, ou senhora de meia idade. X

Dinheiro empresta-se até 20 contos sobre hipoteca. Informarão nesta redacção.

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações.
Carta a este jornal a M. N.

Empregado para mercearia para balcão e armazem, oferece-se e dá referencias.
Informa Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º 2

Fogão vende-se em estado de novo. Largo da Maracha, 7 e 8. 1

Gramofone vende-se em estado de novo. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma pequena casa no Bairro de S. José, fronteira á capela de Santo Antoninho, com o n.º 19. Recebe propostas por carta ou bocal. Abilio Augusto Vieira, de Celas. 1

Leilão efectua-se no próximo domingo dia 20, pelas 13 horas, á esquina da Rua de Sub-Ripas, escadas Quebra-Costas, que consta de boas mobilias de quarto em mogno, um cofre e varios moveis, ornamentações para igrejas, uma bateria de cobre, etc.

No mesmo local se indica onde se podem vêr mais os seguintes objectos para a venda: 2 toneis de carvalho de mogno, sendo 1 de 12 pipas, e outro de 13, uma *charret*, e uma locumovel de 15 a 18. H. P.

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vende-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 3

Mobilia de sala vende-se barata no Largo da Sota, n.º 6. 2

Pechincha PIANO francês em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.
Informa TABOLETA FELIZ, Coimbra: X

Perdeu-se no dia 10 do corrente um broche grande de ouro lavrado com tres pedras rôxas grandes e tres mais pequenas dependuradas com uns pingentes fininhos de ouro. Perdeu-se desde a Sé Nova á Avenida Sá da Bandeira.
Pede-se o favor de entregar na rua de Sub Ripas, 26, casa da Ex.ma Sr.a D. Violante de Serpa Brandão.

Quarto precisa-se grande e bem mobilado para cavalheiro. Não se faz questão de sitio.
Resposta a este jornal ás letras J. A. C. 1

Quartos aluga-se em casa particular com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntos fornecendo-se tambem comida. Exigem-se referencias.
Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio, 112.

Remington de tipo 12, vende-se uma quasi nova. Praça Oito de Maio, 20. X

Sacaria vende-se.
Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se por motivo de doença uma casa de Pasto e Vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negocio.
Dão-se informações na rua das Azeiteiras, n.º 10.

Todas as disciplinas dos Liceus e Escola Normal.
Explicam-se, na Rua do Norte, 23-2.º. Preços módicos. 2

Trespassa-se o Restaurante Peninsular, com quartos e loja, para qualquer ramo de negocio. 5

Trespassa-se uma casa comercial com bom movimento. Para tratar no Largo da Maracha, n.º 7 e 8. 1

Vendem-se dois wagons, tipo O, de 15 toneladas de carga, em bom estado, 1 automovel *Overland* de 2 lugares. 1
Trata-se na Constructora de Casas Desmontaveis, L.da Rua Ferreira Borges, 175-2.º.

Vende-se colcha antiga damasco, e fazem-se bordados á mão, Avenida Navarro, 66. 2

Vende-se uma mobilia de quarto de casal, composta de 8 peças em casnho. Uma secretária, cadeira e estante, rua Alexandre Herculano, 18. 3

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Pulverisadores "Excelsior Gobet"

e TORPILHAS ÉCLIPSE

VENDE : AOS : MELHORES : PREÇOS : DO : MUNDO

João Cesar Lopes

Rua Visconde da Luz, 11 — COIMBRA

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA. é uma doença traidora, que talvez nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a morte em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas, que acrescentam com os seus incómodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim todas as vítimas de quebraduras devem adotar imediatamente os novos aparelhos de MR. BLETY, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos.

"A perfeita e absoluta sujeição, "A diminuição progressiva e rápida, e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de estrangulação e de todos os sofrimentos inerentes ás quebraduras descuidadas: suaves e cómodos não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a trabalhos de campo ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de Novembro e Dezembro e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos a casa BLETY torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvi-lo, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso crédito de que gosa a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e creanças, devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA: — Quarta-feira, 16; Quinta-feira, 17; e Sexta-feira, 18 de Março — HOTEL DE L'EUROPE.

COIMBRA: — Sábado, 19; Domingo, 20; e Segunda-feira, 21 de Março — HOTEL ASTORIA.

PORTO: — Terça-feira, 22; Quarta-feira, 23; Quinta-feira, 24 Sexta-feira, 25; Sábado, 26; e Domingo 27 de de Março — GRANDE HOTEL DO PORTO.

Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

IMPORTANTISSIMO: — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. Faixas de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fábrica e Expedições: — BARCELONA (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em Portugal

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

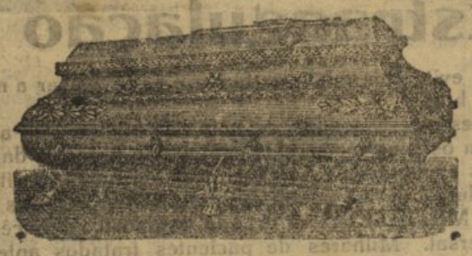
Desconto aos revendedores

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Agencia Funerária *de Ilídio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253*



Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flôres artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Gramofones e Discos

Marcas "Columbia,, e da "Companhia Francesa de Gramofone,,

Acaba de chegar nova remessa de discos destas esplendidas marcas, com as ultimas creações em musicas, operas, cantos, danças, e os ultimos fados cantados por Estevam Amarante, Alice Pancada, Adelina Fernandes, Alberto Reis e Alberto Costa e dos melhores cantores do mundo.

Preço desde 25$00

com grandes descontos para quantidade

GRANDES ARMAZENS DO

CHIADO

Telha, lenha e caixilhos

Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.

Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.

Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Oliveiras vendem-se grandes e pequenas, proximo de Celas.

Trata-se na Avenida Sá da Bandeira, 19. X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes. Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.

Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.

Nesta redacção se informa. X

CASA

No Penedo da Meditação (Vila Emilia)

O sitio mais salubre e de onde se disfrutam lindos panoramas.

Aluga-se uma linda casa mobilada e com todos os confortos modernos, a familia de tratamento. Tem 11 divisões e 3 casas para arrecadação, agua nativa e de cisterna, grande jardim, instalação electrica e telefone.

Para tratar na Rua Ferreira Borges, 54, com o sr. dr. Costa Mota. X

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Pensão Fernandes

Aluga quartos bem mobilados, aceita comensais por preços convidativos e fornece almoços e jantares para fóra.

Serviço bom e feito com asseio. Rua das Azeiteiras, 46.

LOTERIA

A 19 de Março **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

«La Belgica»

A'S DONAS DE CASA

A *La Belgica* é superior a todos os produtos concorrentes, embora esses usem embalagens de luxo, pois não é com embelagens que se tinge, mas sim com o produto Comparem *La Belgica* com as outras anilinas em caixas de luxo; tinjam com umas e outras ao mesmo tempo e encontrarão na realidade a vantagem na *La Belgica*. A melhor, a mais util e mais barata.

Grandes descontos aos rendedores.

Sub-agentes no Distrito de Coimbra:

Centro Comercial de Drogas, L.da

Praça do Comercio, 27-1.º

COIMBRA

Casa

Vende-se por 90.000$00 na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia.

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal	Sub-Agente em Coimbra
Corrêa Leite, Santos & C.a	**Guilherme Rodrigues**
Banqueiros	Rua dos Coutinhos, 21
53 - Rua Augusta - 59	COIMBRA
LISBOA	

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

TINTURARIA PENINSULAR [Santa Clara]

Agencia geral: R. FERREIRA BORGES, 68-2.º (Por cima d'A Vigorosa

Tinge em todas as côres, lava e limpa a sêco toda a qualidade de tecidos, como: capas de borracha, tapetes, peluches, sêda, lã, jutas, algodão em fio, roupas de senhora, fátos d'homem feitos e desmanchados.

Lutos em 24 horas!!!

Curte, tinge, lava transforma e confecciona toda a qualidade de PELES PARA AGASALHO!!!

Tambem tinge e enforma chapeus de feltro para homem, senhora e creança.

Sub-agencia em todo o Distrito e varios pontos do país.

Feijão branco

de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação - COIMBRA

"OMNIA" (Agencia popular)

Esta agencia (unica do género em Coimbra) encarrega-se de: todos os serviços de Advocacia e procuradoria, Registo Civil, Registo Criminal, Assuntos Militares, Cobrança de dívidas, Trespasses Arrendamentos, Liquidações, Emprestimos, Hipotecas, Venda e compra de predios, Leilões, etc.

RAPIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS.
PESSOAL ESCOLHIDO E COMPETENTE.
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS TERRAS DO CONTINENTE, ILHAS, COLONIAS E ESTRANGEIRO.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º andar, Coimbra. (Por cima da Horticula de Coimbra.)

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Feira - 7 -- COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario

Joaquim Duarte Lopes

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

Explicações

Individuos especialisados e habilitados com longa prática de ensino, lecionam todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e os da Escola Normal e Escola Comercial e Industrial. As explicações podem ser dadas em Curso ou Individuais. Resultados garantidos.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º X

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade, Luxo, Higiéne

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 15 do corrente mez de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 8 e ás 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Março de 1927.

O Director, *D. Manuel de Bragança.*

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Casa de Crédito Popular

Avisam-se os mutuarios, que é necessário pagarem os juros dos penhores com mais de trez mezes em atrazo, até ao dia 20 de Abril proximo, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará depois dessa data.

Coimbra, 15 de Março de 1927.

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1.º*

Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*

Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31

Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.28.8$59

Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais

Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro

Gazeta de Coimbra

O jornal mais de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sabado, 19 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2018

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

Corações ao alto!

Com o brio e a capacidade com que o Destino dotou a Nossa Raça, os Heroicos Aviadores Portugueses tocaram no Continente Americano, consumando mais uma gloriosa "étape,,. Escolheram para ponto de chegada a Pátria-Irmã que é o Brasil, consagrando, assim, a ilustre Nação onde se fala o idioma português. Não podemos deixar de saudar a Heroica Aviação Portuguesa por mais este florão a juntar ao seu brilhante e denodado Passado.

O EDIFICIO DOS CORREIOS

Já foi autorisada a verba de 1.500 contos para a sua construção

A *Gazeta de Coimbra* não pode ser tomada á conta de ter dado uma informação falsa quando veio dizer que o edificio não seria por agora reconstruido por falta de dinheiro, porque esta informação foi oficialmente dada por quem tinha toda a autoridade para a fornecer.

Os nossos leitores devem saber muito bem como as cousas se passaram.

Felizmente factos recentes vem dar-nos razão, pois é bem certo que, tratando-se duma repartição autonoma, é ela que tem de dar o dinheiro para essa obra.

Informam-nos que a Administração Geral dos Correios tem verba posta de parte destinada a esta obra e que dentro de pouco tempo principiará a demolição do que resta da antiga casa onde houve o fogo. Dela nada se aproveita pelo seu estado de ruina.

A primeira empreitada — a demolição da casa — vai provavelmente ser dada a quem fez a proposta para fazer esse trabalho por 14:000 escudos.

Iniciadas as obras do novo edificio, mais se reconhecerá a necessidade de substituir o mercado que aí temos.

* * *

Por informação recebida ontem nesta cidade, soube-se ter sido assinado, no Ministério da Justiça, o decreto autorizando a Direcção Geral dos Correios, a dispender 1.500 contos na construção do novo edificio para os correios de Coimbra.

Esta boa noticia veio corroborar a informação que se dignou enviar-nos o director daqueles serviços em Coimbra, sr. Alves Ribeiro.

Está, pois, vencida a grande campanha pela qual a *Gazeta de Coimbra* ha 14 meses vinha lutando.

Oxalá que a obra se faça por administração da Administração Geral dos Correios e que seja levada a efeito por empreitadas.

GOLPES DE VISTA

Geologia

Quando, ha tempo, o nosso camarada F. M. disia, em artigo da Gazeta de Coimbra que a terra, indubitàvelmente, começava a entrar num novo periodo de actividade tectónica, sismica, geomorfológica, precursor de altas transformações geo, fito, zoo e antropomorficas, esqueceu-se de o explanar completamente.

Neste capitulo antropormorfico surgirá um specimen novo, talvez o andrógino monodactilo nos pés, pois usa calçado de biqueira em ponta, ou circumpodo, em virtude do calçado de bico redondo, o tipo mixto, o feminino masculinisado, coberto de pinturas e drogas, etc.

Mas, o mais curioso, será, nos Museus de História Natural e Paleontologia de então, o verem-se os restos arcaicos, os fosseis — que seremos, nós os de hoje —; e, entre eles, numa vitrine, bem conservado, o famoso exemplar, unico, da Escriba Santanosaurio, *um exemplar que fará o espanto e as delicias de quem se entregar a estudos paleontológicos.*

O Santanosaurio escriba *terá a sua história narrada em volumes e volumes, escritos pelo mais importantes sábios; e calculamos o começo das obras:*

Era o Escriba Santanosaurio *um animal, tipo hominideo, antropoide legitimo, pretenso* homo sapiens *dislatófilo e coimbrófobo* ...

A fiscalização do leite

RECEBEMOS pelo correio uma carta apoiando o nosso esforço para melhorar as condições higienicas da venda do leite e tambem alguem nos veio procurar incitando-nos a não largarmos este assunto, que é do maior interesse publico.

A pessoa que nos procurou, diz-nos ter visto ha tempo uma vendedeira de leite dar leite a beber a um rapazito pela medida, tendo notado que esse pequeno trazia os labios feridos.

Pode isto continuar assim?

São tantos os abusos que se praticam com o leite, que é necessário adoptar as providencias mais rigorosas para que eles acabem.

Trata-se da saude publica e por isso é justificado tudo quanto se faça para garantir a pureza do leite que se vende em Coimbra.

Junta Geral do Distrito

NA sua ultima sessão, a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito enviou um telegrama de agradecimento ao sr. Ministro da Justiça por ter dotado esta cidade com o Instituto de Criminalogia.

— A mesma comissão vai entregar á Administração Geral dos Correios a quantia de 17.500$00 para a ligação telefonica de Gois a Arganil.

NOTICIAS VARIAS — DE — INTERESSE LOCAL E REGIONAL

CONSTA-NOS que ámanhã, pelas 14 horas, reunem na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, na Praça 8 de Maio, os representantes das colectividades representativas dos interesses da cidade, afim de tratarem de varios assuntos importantes para a vida económica local e regional.

Segundo as nossas informações, entre esses assuntos, ocupam lugar primacial o prolongamento do caminho de ferro de Arganil até á Covilhã e a construção do do Entroncamento a Gouveia, ambos de grande alcance económico para Coimbra e sua região.

* * *

A COMISSÃO Administrativa dos Serviços Municipalisados comunicou, em oficio, á Comissão de Turismo, que está empenhada em montar no mais breve praso, no Parque da Cidade, a iluminação central definitiva.

Em Maio ou Junho, o mais tardar, deve ser um facto.

* * *

O ADMINISTRADOR Geral das Estradas e Turismo, sr. engenheiro F. Maria Henriques, vai conceder a verba de 200 contos para os trabalhos de conclusão da lendaria estrada de Penacova ao Bussaco, a qual, como se sabe, tem a maior importancia turistica para esta cidade.

Assim o afirmou s. ex.ª ha dias em Lisboa, a um graduado membro da Comissão de Turismo, que se interessou pelo assunto. Para a sua conclusão, faltam apenas cerca de dois quilómetros de terraplanagens e quatro de empedramento, se não estamos em erro.

* * *

NO próximo mês de Maio, começarão, em Val-de-Canas, os trabalhos da abertura da grande rotunda de entrada da estancia, e que terá 40 metros de diametro, e uma extensa avenida perpendicular com 20 metros de largura e que correrá através do planalto do monte das Torres (Picoto). Na extremidade desta grandiosa avenida e sobranceiro á estrada de Penacova e do Mondego é que fica o terreno reservado para o hotel-casino. A situação deste terreno é esplendida, bela em toda a parte.

* * *

SEGUNDO informações que nos parecem autorizadas, foi aprovada pela repartição competente a nova construção de via reduzida do caminho de ferro de Arganil, com a consequente garantia de juro de 9 o/o ao capital empregado. O troço de via larga já construido passará, pois, a estreita, devendo o prolongamento da linha até Arganil fazer-se mais rapidamente, por não faltar, agora, capital.

Associação Académica

COM o pedido de publicação, recebemos da Associação Académica o seguinte:

... Sr. Director do Jornal — *Gazeta de Coimbra*. — Tendo sido convocada uma Assembleia Magna da Academia de Coimbra, no dia 17 de Março de 1927, pelas vinte horas e meia, a fim de tratar dum assunto que a esta dizia respeito, a Assembleia Geral reunida no salão nobre da Associação Académica, depois de devidamente elucidada sobre todos os pontos que se prendiam com as afirmações produzidas pelo — estudante Antonio Alencoão Bordalo, numa entrevista concedida a um jornal local, resolveu:

1.o — Aprovar por aclamação um voto de confiança e louvor á actual Direcção da Associação Académica.

2.o — Insistir junto do jornal — *Gazeta de Coimbra*, pela publicação da carta que em sua legitima defesa lhe endereçou a Direcção da Associação Académica.

3.o — Aprovar por maioria a moção seguinte:

A Academia de Coimbra, reunida em Assembleia Magna no salão nobre da Associação Académica, tomando conhecimento da atitude inqualificavel assumida pelo estudante Antonio Alencoão Bordalo, que numa entrevista concedida num jornal local, se referiu á Associação Académica em termos indignos da sua qualidade de estudante; e,

Considerando que assuntos que dizem respeito á vida associativa da Academia só devem ser tratados e discutidos a dentro desta Associação, e,

Considerando que jámais Direcção alguma da Associação Académica contribuiu monetariamente para a realisação da tradicional «Queima das Fitas», cujas despesas sempre foram briosamente custeadas pelos quartanistas desta Universidade, sem qualquer «auxilio exterior»;

Considerando que a actual Direcção da Associação Academica, se fosse convidada a colaborar nessa festa gostosamente o faria com todo o carinho que lhe merecem os assuntos academicos — sendo portanto estultas as afirmações feitas pelo estudante Alencoão na citada entrevista.

Considerando que essas afirmações publicas produziram um sentimento de repulsa quasi unanime não só no meio académico, como também no dos que já foram estudantes e hoje ocupam uma posição social de destaque nesta cidade — Resolve

Convidar o estudante Antonio Alencoão Bordalo a retratar-se no mais curto praso de tempo pelo mesmo meio de que se serviu para produzir as suas insensatas afirmações e censura-lo pela sua atitude.

Pedindo a v. sr. Director a publicação destas resoluções no seu conceituado jornal, apresentamos a v., os protestos da nossa mais alta consideração — O Presidente da Assembleia Geral, *Joaquim de Sousa Machado*, do V ano médico — O Primeiro Secretário, *Carlos Teixeira da Costa Junior*, do V ano juridico.

Actos de bandalismo

NA noite de ante-ontem para ontem apareceram estilhaçadas por tiros e á pedrada as lampadas da iluminação publica da Ladeira do Seminário.

O caso está entregue á policia e oxalá que ela descubra os autores de tal proesa que não são dignos de viverem em terra civilizada.

São actos dum bandalismo a toda a prova e como tal merecem os seus autores ser rigorosamente punidos.

Que a policia empregue o melhor do seu esforço para a descoberta dos discolos, são estes os nosso desejos e tambem os da cidade.

A triunfante viagem do "Argus,,

COMO noticiamos, em ultima hora, no nosso ultimo numero, a cidade recebeu com o maior entusiasmo a noticia de que os nossos intrépidos aviadores haviam chegado a Fernando de Noronha, depois de 18 horas de vôo, batendo assim o *recorá* de hidro-avião, o qual foi feito em condições extraordinárias, pois sendo feito de noite, não foi seguida a linha de navegação, tornando assim mais arriscada esta nova proêsa dos portugueses.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral voaram 1680 quilómetros; Ramon Franco e Marquez de Pinedo, 2.330 quilómetros; o *Argos*, 2565 quilómetros.

Do entusiasmo que invadiu toda a cidade, dissémo-lo já no nosso ultimo número, devendo acrescentar que os *chauffeurs* de praça, percorram a cidade nos seus autos deram-lhe tambem a feliz nova.

A' noite o Grupo Musical Artistico, em sinal de regosijo, percorreu as ruas da cidade, tocando tambem em frente dos quarteis e da Camara Municipal.

A chegada ao Natal

O pessoal dos Correios e Telégrafos que ante-ontem havia dado a noticia da chegada a Fernando de Noronha, foi ontem tambem quem deu a noticia de que o *Argus* havia amarado ao *Natal*.

E como na vespera, o entusiasmo invadiu a população da cidade, e, num momento, os sinos repicaram, os morteiros estrugiam no ar, as fabricas apitaram e os automoveis que se encontravam na Praça 8 de Maio, irrompiam por entre a multidão, fazendo ouvir as suas sirenes, para levar pela cidade a noticia da chegada ao Natal.

A banda de Caçadores 10, executando a *Portuguesa*, saiu do quartel para a Avenida Navarro, onde permaneceu durante algum tempo.

A cidade de Coimbra rejubilou com as noticias de mais esta notável aventura da aviação portuguesa, que para a Patria ha de conquistar novos e honrosos titulos de glória.

* * *

A' Direcção Aeronautica Militar foi enviado o seguinte telegrama:

Chauffeurs de praça de Coimbra saudam a aviação pelo exito da chegada do *Argos* ao Natal.

* * *

Em Ceira, ao ser recebida a noticia de que os aviadores haviam chegado a Fernando de Noronha, houve grandes manifestações, ás quais se associou o posto da G. N. R. dali, sendo queimadas grandes girandolas de foguetes.

A filarmónica da terra veio para a rua, percorrendo o lugar acompanhada da população que aclamava a Pátria e os aviadores.

HOTEL ASTORIA

Micarême, dia 23, realiza-se uma ceia à americana. Encontra-se aberta a inscrição no escritório do Hotel, até ao dia 20.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 17 de Março, de 1927.

Modas

Escreve-me uma leitora de Coimbra, pedindo que eu a informe sobre modas.

Francamente, custa-me bastante ter de abordar um assunto em que sou pouco entendido. Mas para lhe ser agradavel e satisfazer a vontade, informa-la-hei nas medidas do possivel.

O batton *continua a ser uzado em larga escala. Sem ele as raparigas perderiam em parte a graça e deixariam de apresentar boas côres, sinais evidentes de alimentação sádia e de ótima saude.*

O cabelo cortado á garçonne, *que você detesta — segundo diz na sua cartinha — não é motivo para tanta desconfiança, nem para ser olhado com desdem. Muitas raparigas uzam-no, e os seus créditos continuam a afirmar-se como sendo de boa marca. Diga antes, que aí em Coimbra, talvez por ser uma terra relativamente pequena e porque todos se conhecem, ha o firme proposito de contrariar a moda.*

Quando apareceram as saias curtas, as senhoras condenaram tal ideia, sendo quási todas unanimes em afirmar que a coisa não pegava.

Afinal pegou e pegou bem, e, se até ali a moda exigia que se trouxesse a saia trinta centimetros acima do tornozêlo, hoje possa além dos cinquenta e com tendencias para subir ...

Ora já vê a minha gentil leitora que não ha razão para criticar tão asperamente o figurino que actualmente corre por este mundo de Cristo.

Mas ha inconvenientes? Sim, é provavel que os haja, muito principalmente quando ha exagero. Mas lá diz o ditado nem tanto ao mar nem tanto á terra. *E uma rapariga que seja sóbria e cuidadosa na sua* toillete, *ha-de fatalmente ir para o quadro das* meninas sérias e de bom comportamento.

Guie-se pelo que diz um homem casado e deixe falar quem fala...

Ernesto de Castro, Filho.

Contribuição industrial de 1925

POR despacho ministerial foi prorogado por 60 dias, a contar de 1 de Abril próximo, o prazo para pagamento voluntário da contribuição industrial, taxa complementar, do ano de 1925 que deveria ser relaxada no fim do mês corrente.

Faculdade de Medicina

Um telegrama ao sr. ministro da Instrução e uma homenagem ao reitor da Universidade

NA sua sessão de ontem, o Conselho da Faculdade de Medicina enviou o seguinte telegrama ao sr. Ministro da Instrução:

O Conselho da Faculdade de Medicina, hoje reunido, protesta perante V. Ex.a contra falsa denuncia inserta no jornal *O Seculo* de ontem, em correspondencia especial de Coimbra. Nunca existiu qualquer atitude de rebeldia contra V. Ex.a. A seguinte moção no dia 15 votada, por unanimidade, e de cuja remessa oficial se desistiu a pedido do Professor Almeida Ribeiro — embora já dela se tivesse dado conhecimento ao Senado Universitário a titulo de mera informação — representava pelo contrário os melhores propósitos na legitima esperança de que o elevado critério de V. Ex.a saberia encontrar uma plataforma indispensável ao prestigio do poder com a permanencia do Professor Almeida Ribeiro, na reitoria da Universidade, á qual tem prestado inestimáveis serviços. Enviamos a V. Ex.a cópia da moção:

Considerando que o eminente Professor Doutor Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro solicitou ontem a sua demissão de Reitor da Universidade de Coimbra a Sua Excelencia o Senhor Ministro da Instrução Publica, constando que por não ter sido ouvido, dada a natureza do assunto, acerca da publicação do Decreto n.o 13:273, a fim de dar ensejo a que o Senhor Reitor e as Faculdades possam apresentar as suas razões, o Conselho da Faculdade de Medicina de Coimbra reunido expressamente para se ocupar deste assunto, resolveu solicitar de Sua Excelencia o Senhor Ministro da Instrução se digne ouvir o autorizado parecer do Senhor Reitor desta Universidade e pedir ao Senhor Professor Almeida Ribeiro que se digne aguardar a resposta de Sua Excelencia o Senhor Ministro a esta solicitação respeitosamente dirigida em nome dos mais altos interesses do ensino Universitário da Republica Portuguesa.

Verificamos hoje com prazer que o telegrama de V. Ex.a para o sr. Reitor manifesta propósitos identicos aos nossos.

Digne-se V. Ex.a aceitar ás nossas homenagens da maior consideração. O Director interino, *Lucio Rocha*.

O Conselho da Faculdade aprovou a seguinte moção de homenagem ao sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro:

O Conselho Escolar da Faculdade de Medicina de Coimbra:

— Tendo a maior consideração pelas excelsas qualidades do seu Reitor, ex-Director e Professor, o Excelentissimo Senhor Doutor Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro;

— Admirando em Sua Excelencia um tam feliz conjunto de dotes

que o seu governo universitário hade ficar como modelo para quantos o tiverem de exercer;

— Recordando cada vez com maior apreço a sua acção como Director da Faculdade;

— Orgulhando-se de o contar entre os seus mais distintos professores;

— Rendendo ao seu caracter de perfeito homem de bem o preito da sua mais respeitosa estima;

— Profundamente reconhecido por tantos beneficios que para a Universidade advém da sua incansável actividade:

Resolve que uma Comissão vá cumprimentá-lo a sua casa, entregando-lhe esta singela moção assinada por cada um dos seus membros presentes.

O Conselho da Faculdade de Medicina, tambem resolveu por unanimidade, exarar na acta um voto de louvor, pelos relevantes serviços prestados no exercicio do seu cargo, ao sr. Dr. Fernando de Novais e Sousa, que recentemente solicitou, por motivo de saude, a demissão de director dos Hospitais da Universidade.

Aviso a tempo

Encomendas postais internacionais

VOLTAMOS a tratar da secção de encomendas postais do estrangeiro, que se pretende criar no centro do país, por ser assunto que reputamos da maior conveniencia para Coimbra, onde é da maior justiça que ela seja estabelecida.

Nem se compreende que se pense noutra localidade.

O movimento de encomendas recebidas do estrangeiro nesta cidade regula por 1000 mensalmente e já tem havido meses de mais de 1000.

Como é então que se pretende criar essa secção fora de Coimbra?

Nós insistimos neste ponto para que aqueles a quem isso compete nos acompanhem nesta justissima reclamação, e fazemo-la por sabermos muito bem que Coimbra está em iminente risco de ser preterida nesta pretensão.

Aí fica outra vez o nosso aviso.

Não venham depois dizer que não largaram o assunto quando mais necessário era tratar dele.

Sabemos muito bem os esforços que se fazem e as promessas que ha feitas para essa secção [illegible] Figueira.

Digam-me qual é a terra do país, depois de Lisboa e Porto, que recebe mensalmente uma média de 1000 encomendas internacionais.

Não liguem pouco interesse a este assunto. Olhem que depois arrependem-se.

Pela Universidade

As Escolas Normais Superiores

FOI para o *Diario do Governo* o decreto que de novo anexa ás Universidades de Lisboa e Coimbra as Escolas Normais Superiores, que pela ultima reforma Universitaria a tinham sido desanexadas.

Contra esta desanexação reclamou a Escola Normal Superior de Coimbra e tambem o Senado Universitario.

Foram atendidas estas reclamações, vingando assim nas estancias superiores os pontos de vistas da nossa Universidade.

Regosijamo-nos inteiramente com este acto de justiça, com que o ilustre Ministro da Instrução acaba de se enobrecer e endereçamos os nossos cumprimentos á nova Escola Normal Superior, que tão vigrosa como brilhantemente se soube defender dos ataques que lhe tinham sido preparados.

Declaração

Para os devidos efeitos declaramos que a firma

Seco & Ramos, Limitada

que por escritura de 21 de Janeiro do corrente ano deixou de ser nosso sócio o sr. Joaquim Barros, e todo o activo e passivo ficou a cargo da dita firma.

Seco & Ramos, Limitada.

Agentes á comissão

Precisam-se de todas as pessoas que ofereçam abono de conduta, homens ou mulheres. Para informações na Granja do Ulmeiro — Alfarelos, Manuel Mendes Aires.

Amelia Janny

HA trese anos faleceu nesta cidade Dona Amelia Janny — a 19 de Março de 1914.

Lembrando o dia do passamento da ilustre Senhora, publicamos uma sua poesia, escrita em 1877, e dedicada a uma conhecida actriz, que passou pelo palco do Teatro Académico de tão saudosas recordações, onde foi imensamente victoriada:

A CELESTINA DE PALADINI

Mulher, artista, creação prodigio!
da tua voz ás vibrações sonoras
minha alma passa do sorriso ás lágrimas,
se após o goso resignada choras!

Ha nos teus olhos um poder magnetico,
do genio a força, da meiguice o encanto,
d'amor o fogo, da paixão os impetos,
que nos inundam de pavor e espanto!

Agora virgem melindrosa e ingénua,
mais tarde esposa, que delira e ama,
depois sentindo do ciume a vibora
entrar-lhe na alma, que o affecto inflamma;

Louca, travéssa, cortezã, purissima,
ou palpitante, — desvelada mãe —
és sempre grande. — O' maravilha esplendida.
mysterio novo, que enlevar-me vem!

Airosa e leve que visão perantastica,
ás vezes penso que, soltando as azas,
volves alegre ás regiões altissimas,
onde da gloria no fulgor te abrazas!

Penso... mas logo as cambiantes magicas
do sentimento, que te agita o seio,
tornam gigante a graciosa sylphide,
poema enorme d'harmonias cheio!

. . . . . .

Has-de voltar á tua florea Italia,
berço das artes que te vio nascer,
tu, que tens na alma o resplendor da patria,
que te ha de ufana um capitolio erguer.

Levas brilhantes, esmeraldas, perolas,
virentes c'rôas de eternal matiz,
e, mais do que isso, no sacrário intimo,
grata lembrança d'um viver feliz.

Este rumor das ovações freneticas,
este anceiar, que as multidões domina,
trémulas vozes, que te acclamam fervidas;
quando radiante o teu olhar fascina;

Este concerto d'alegria e lagrimas,
esta homenagem de respeito ungida,
hão-de seguir-te como a imagem candida
d'um casto amor, que nos povôa a vida!

Olha este oceano irrequieto e vivido
de mocidade a palpitar! — Bem vês..
é grande e forte, e á tua voz dulcissima
vae brando e meigo, soluçar-te aos pés!

E eu vou tambem, arrebatada extatica,
juntar ás joias dos triumphos teus,
— num beijo — as palmas d'um sentir vivissimo
e a funda magua d'um saudoso Adeus!

AMELIA JANNY.

SPORTS

FOOTBALL

Campeonato de Coimbra

A'MANHÃ, pelas 15 horas, no campo de Santa Cruz, realisa-se o desafio de *football*, para o campeonato de Coimbra, entre as 1.as categorias da Associação Academica e Os Conimbricenses. Arbitro o sr. Manuel de Oliveira do U. F. C. C.

Campeonato de Portugal

No proximo domingo, 3 de Abril, realisa-se nesta cidade no campo da Escola Agricola, o desafio de *football* entre as 1.as categorias da Associação Academica e do Sporting Club de Portugal.

Desafio de Beneficencia

Na proxima quinta-feira, pelas 16 horas, realisa-se um desafio de *football* no campo de Santa Cruz, em beneficio de uma familia que se encontra em precarias condições, entre Os Conimbricenses e o União F. C. C.

Oficina de arte decorativa

de José Augusto Fruiuoso

R. de Quebra Costas, 12 a 16

COIMBRA

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos de arte decorativa, tais como: imagens, estatuetas, colagens e retoques em louças antigas, pintura e restauração de todos os objectos. Executam-se imagens em madeira.

ARTIGOS RELIGIOSOS 1

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 17 de Março

Deliberou oficiar á Associação Académica pedindo para ser policiada a rua dos Loureiros e dos buxos sempre que no campo dos jogos se realizem desafios, com entradas pagas.

— Deliberou aprovar um projecto de alargamento das ruas laterais da Praça do Comércio, ficando essas ruas com a largura igual de seis metros.

— Deliberou notificar o cidadão dr. Manuel de Quadros, desta cidade, para que dê principio ás obras a cuja execução se obrigou por escritura de 23 de Fevereiro de 1925, clausula 12.a, visto que a natureza de tais obras, para poderem estar concluidas no prazo estipulado na mesma clausula, exige que desde já comecem a ser executadas.

— Resolveu autorizar o sr. presidente a realizar o contrato de expropriação amigável de parte de um prédio pertencente aos herdeiros da Condessa do Camarido.

— Adjudicou o fornecimento de três *chassis* de camionetes da marca *Rochet-Schaneider*, á firma Simões de Figueiredo & C.a, L.da, desta cidade.

— Autorizou o fornecimento de diversos utensilios para a cadeia.

— Atestou acerca do comportamento moral e civil de dois cidadãos.

— Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras, dentro e fóra da cidade.

Muito util

O SR. Francisco Cabral, oficial de 1.a classe dos correios e telegrafos, acaba de pôr á venda um indice das ruas de Lisboa servidas pela estação postal de *Lisboa-Norte*, que muito interessa a todas as pessoas que tenham de corresponder-se com aquela cidade, pois que quando se destinem a Lisboa-Norte e não levem na direcção esta indicação sofrem demora na sua entrega.

Agradecemos o exemplar ofertado.

O pessoal dos Serviços Municipalisados

COMO os empregados dos Serviços Municipalisados da Povoa de Varzim, tivessem pedido ao governo para serem ouvidos os interessados na publicação de um decreto sobre municipalisações, que vem, em parte, limitar as regalias dos referidos funcionários, acedeu o sr. ministro do Interior a esse pedido, concedendo autorisação para uma reunião magna dos funcionários dos serviços municipalisados que se realisará amanhã, na Povoa de Varzim.

Por esse motivo, reuniram ontem os empregados dos serviços municipalisados de Coimbra, que resolveram enviar, como delegados á Povoa de Varzim, os srs. Luís Quintino Magro e Luís Belo, tendo sido enviado o seguinte telegrama:

O pessoal dos serviços municipalizados de Coimbra, reunido em sessão de hoje sauda os colegas da Povoa, enviando no domingo como delegados os srs. Magro e Belo. — *O Pessoal.*

O projecto do referido decreto, publicado em vários jornais, coloca na categoria de pessoal assalariado o actual pessoal dos Serviços Municipalisados, cortando-lhes, assim, algumas regalias que hoje usufruem.

As reclamações que os interessados fazem, é no sentido de lhes serem concedidos direitos identicos aos do pessoal das Secretarias das Camaras Municipais, o que é muito justo, dada a equivalencia de funções que uns e outros, em relação áquelas entidades administrativas desempenham.

Serviços Municipalisados

REUNIU-SE ontem a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, tomando resoluções importantes quanto á aplicação das verbas para o material dos electricos e agua que tem de ser encomendado.

A Comissão vai mandar vir mais 7 carros, sendo 5 abertos e 2 fechados, ficando por tanto existindo em Coimbra 10 carros fechados e 5 abertos.

Vai ser aberto concurso para o fornecimento da energia electrica, quer pelo hidro quer pela termica.

Consta que, pelo menos, haverá três concorrentes, a empresa do Alemtejo, do Cabo Mondego e Lindoso.

Os trabalhos serão feitos por empreitadas.

A demissão do Governador Civil

REUNIU-SE a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, que tomou conhecimento do pedido de exoneração do ilustre governador civil sr. capitão Sergio de Castro e do desejo pelo mesmo expresso de que a Junta continue no desempenho das suas funções.

Apreciado o assunto devidamente, foi por fim aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

A Junta Geral do Distrito ao tomar conhecimento da demissão do ex.mo capitão Sergio de Castro de governador civil de Coimbra e do seu pedido feito ao ex.mo presidente da Junta, Dr. Bissaia Barreto, para que este continue no desempenho das suas funções;

Considerando que a causa da Republica exige dos republicanos bem intencionados o sacrificio de pôrem de parte as suas amisades pessoais para a servirem e dignificarem;

Considerando que a nomeação da Junta obedeceu a uma determinação legal que até hoje não tinha sido cumprida;

Considerando tambem que o sr. capitão Sergio de Castro desempenhou o cargo de governador civil com extrema competencia e critério, tendo sempre em vista o prestigio da República e da situação;

Resolve continuar no exercicio das suas funções certo de que o governo escolherá para governador civil do distrito de Coimbra um republicano de prestigio e bom critério e mais resolve exarar na acta o seu desgosto por saber que o ex.mo capitão Sergio de Castro se afasta dum logar que tanto estava prestigiando».

Deste modo foi ainda resolvido dar conhecimento ao distinto oficial sr. capitão Sergio de Castro.

Força de entusiasmo

NA quinta-feira quando se ouviram os primeiros tiros e foguetes anunciando a chegada dos nossos aviadores á Fernando de Noronha, um aluno do Liceu que estava ao quadro não quiz saber de mais nada. Atirou o giz fóra e deitou a correr pela aula aos vivas á Patria e aos Aviadores.

Os condiscipulos imediatamente o imitaram.

Em poucos minutos, pelas visinhanças do Liceu havia centenas de alunos num entusiasmo indescritivel.

Alguns até perderam livros.

Procissão dos Passos de Condeixa

REALISA-SE ámanhã em Condeixa a tradicional procissão dos Passos, que aquela vila costuma todos os anos levar imensas pessoas de toda a região.

A fim de facilitar o transporte de passageiros desta cidade resolveu a empreza José Maria dos Santos & C.a organisar ámanhã uma carreira de camionete, a qual partirá do Largo Miguel Bombarda ao meio dia, para regressar de Condeixa ao fim da tarde.

Smart-Club

A DIRECÇÃO desta colectividade, que se não poupa a esforços para proporcionar distrações aos seus associados, está ultimando o contrato com o quinteto Rédelé, composto por senhoras belgas, grupo musical que tem obtido verdadeiras glórias nas principais cidades da Europa, tendo sido ouvidas e elogiadas pelos reis da Inglaterra, Belgica e Espanha, em audições reais nos seus palacios.

O quinteto Rédelé, é, ao que nos informam, o melhor grupo musical organizado na Belgica.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Ernesto Chaaf, subdito alemão, que ha 36 anos, estava como técnico da importante fábrica dos srs. Lima, Irmão, & C.a.

Desempenhou esse logar com grande competencia e zêlo, pelo que mereceu sempre a estima dos proprietários da fábrica e de todo o pessoal que ali trabalha.

✣ ✣ ✣

FALECEU o comerciante de Santa Clara, sr. Manuel Joaquim de Carvalho.

Comissão Pró-Monumento aos Mortos Conimbricenses na Grande Guerra

ORGANISADA EM MAIO DE 1925

Receita	7.299$00
Despesa: Hotel, 1.329$00; Caminho de Ferro, 740$00; Taças para prémios, 500$00; Transportes em Coimbra, 132$80; Refrescos e laranjas, 114$00; Bilhetes, cartazes e sua fixação, 145$80; Avença sêlo, 60$60; Marcação do Campo, 50$00; Telegramas, 18$70.	3.090$90
Lucros obtidos nos dois desafios	4.208$10
Venda de 327 garrafas de vinho do Pôrto, existente	1.471$50
Juros da compra de um bilhete do Tesouro	540$00
Saldo existente do antecedente	77.871$10
Existe	84.090$70

REPRESENTADOS POR:

Uma cédula hipotecária da Caixa Económica Portuguesa	50.000$00
Bilhetes do Tesouro	33.000$00
Depositado na Caixa Economica Portuguesa	1.090$70
Soma	84.090$70

Coimbra, 3 de Março de 1927.

A Comissão.

Veramon-Schering

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria José da Silva Botelho da Costa.
D. Matilde Sampaio e Melo.
D. Maria Candida Ferreira Martins.
D. Maria José Esteves.
D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos.
D. Ligia Lourdes Fontoura.
D. Maria José Proença.
Augusto Cesar Raposo.
Antonio Simões Vaz.

A'manhã:

D. Maria da Trindade Abreu Guimarães.
D. Maria José Sant'Ana Ventura.
D. Olivia Dantas Guimarães.
O menino Jorge Máximo.
Alfredo de Oliveira Leite.
Eurico de Campos.
Daniel Brazão Machado.
José Maria Maia.
Antonio Pinto.

Segunda-feira:

A menina Judith Ferreira Lopes.
D. Lucilia Ferreira Roque.
D. Isabel Teixeira Marques.
O menino Américo Correia dos Santos e Silva.
Desiderio Eugenio da Caridade Frias.
Rui Augusto Alves Mendes.
João Maria da Silva Constantino.

Casamento

Realisou-se no sábado passado, o casamento do sr. Julio Alves Nogueira, com a sr.a D. Augusta Soares Aragão.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, a sr.a D. Candida Aragão de Rio e seu cunhado, o sr. Manuel Pereira de Rio, e por parte do noivo, o sr. José Gama e o industrial desta cidade, sr. Damião d'Almeida.

Os noivos, apoz o copo d'água, seguiram para Oliveira do Hospital, terra da naturalidade do noivo.

✣ ✣ ✣

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Excursão de estudo

OS alunos do 3.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, partem em excursão de estudo, nos ultimos dias deste mês, para Gouveia, Guarda, Covilhão e Castelo Branco. Acompanha-os um professor da mesma Faculdade.

PERDEU-SE

Perdeu-se um *coupon* com o n.º 57 da Companhia dos Tabacos de Portugal.

Estão prevenidos todos os Bancos, que o não negociarão.

Pede-se á pessoa que o achou, de o entregar nesta Redacção. 3

TRIBUNAIS

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 1 de Março

1.a VARA

Ao escrivão *Campos:*

Acção civel com processo ordinario, nos termos 7 do Dec. n.º 2, de 25 de Dezembro de 1910, requerida por José Martins, tambem conhecido por José Martins Costa, contra Joaquina Maria, do Padrão, (Coimbra) e seu filho menor Armando Martins. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

— Acção de pequenas dívidas, nos termos do Decreto de 29 de Maio de 1907, requerida por Manuel Dias, casado, comerciante, do logar de Portela de Tentugal, contra Bernardino de Abreu e mulher, cujo nome se ignora, proprietarios, do lugar e freguesia de Andorinha, desta comarca. Advogado, dr. José Parêdes.

Ao escrivão *Calisto:*

Acção especial de despejo, roquerida por D. Silvia Gabriel e Melo, solteira, maior, proprietaria, contra Maria da Conceição Matos, viuva, doméstica, ambas desta cidade. — Advogado, dr. José Ferreira.

2.a VARA

Ao escrivão *Brito:*

Acção de despejo requerida por D. Ismenia da Silva Ferreira ou D. Ismenia da Fonseca, viuva, proprietária, desta cidade de Coimbra, contra Augusto Maria dos Santos, casado, industrial, tambem desta cidade de Coimbra. Advogado, dr. José Paredes.

Raiva

VIERAM de Lagares 15 pessoas ali mordidas por um cão raivoso, para receberem tratamento no Instituto Anti-rabico de Coimbra.

REBUÇADOS MILAGROSOS

rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Prevenção

Para evitar procedimento judicial, visto que já se sabe quem foi o autor da proeza, pede-se para que mande entregar no Smart-Club a mascote e o tampon do irradiador, tirado ante-ontem de um automovel, que estava estacionado na Praça do Comercio. 1

SMART-CLUB

Coimbra

Todas as noites jantares concertos das 9 ás 2, abrilhantados por sexteto dirigido pelo habil maestro sr. Cesar Magliano.

Brevemente — Estreia do Quinteto Rédelé, composto por senhoras da melhor sociedade Belga, da qual faz parte la Senhorita Rasse, filha do eminente compositor belga, director do Conservatorio de Liège, que tem o premio do Conservatorio de Bruxelas.

O Quinteto Rédelé, possuí um reportorio que se estende desde as glorias consagradas de Hayem, Mozart, Beethowen, dos contemporaneos Ravel, Koechlin, Migot, Malipiero, Barodine, Dvorak, Glazounow, Debussy, etc.

Previnem-se os socios do Club, de que as portas se encerram ás 2 horas, não lhes sendo desde essa hora permitida a entrada.

Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa.

Para vosso interesse ide lá comprar. 12

Grupo de Artilharia 22

ANUNCIO

2.a praça

O Conselho Administrativo do dito grupo faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e na sala das suas sessões, procederá á arrematação em hasta publica das rações de verde para os solipedes do mesmo e adidos, nas condições que constam do caderno de encargos, o qual está patente na secretaria do mesmo Conselho onde pode ser consultado todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 15 de Março de 1927.

O Secretário do Conselho, *Antonio Alves da Cruz*, tenente.

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE EM VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1-3-5

Coimbra

Por 200$00!!

Toda a gente pode ter um fáto pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes

Praça do Comercio, 97 a 100

(Em frente da igreja de S. Bartolomeu.)

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

NOTARIO PORTUGUES

COMARCA DE COIMBRA

Cartório do notário Bacharel Jaime Correia da Encarnação. Livro de notas para actos e contra-actos entre vivos numero setenta e cinco, a folhas trinta e cinco, verso.

Traslado da escritura de alteração de pacto social que fizeram José Gonçalves Seco e Luiz Ramos dos Santos.

No dia onze do mês de Março de mil novecentos e vinte e sete, nesta cidade de Coimbra, e no meu cartório, na rua da Sofia, numero cincoenta e cinco, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notário nesta cidade e comarca, compareceram como outorgantes:

Primeiro o Senhor José Gonçalves Seco;

Segundo o Senhor Luiz Ramos dos Santos, solteiro, maior, ambos comerciantes, moradores nesta cidade e pessoas cuja identidade reconheço por serem do meu conhecimento pessoal, o que certifico.

E, em presença das testemunhas idoneas, minhas conhecidas, adiante nomeadas e no fim assinadas, por ambos os referidos outorgantes, foi declarado:

Que por escritura de dezasseis de Junho de mil novecentos e vinte e seis, lavrada no meu cartório, eles outorgantes e Joaquim de Barros, casado, proprietário, morador nesta cidade, constituiram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, sob a firma de *Ramos & Companhia, Limitada*, e com o capital de quarenta e cinco contos, em dinheiro, constituido por três quotas de quinze contos cada uma.

Que, por escritura tambem lavrada no meu cartório, no dia vinte e um de Janeiro do corrente ano, o sócio Joaquim de Barros cedeu a sua quota ao outorgante José Gonçalves Seco, que assim ficou tendo na sociedade duas quotas de quinze contos cada uma.

Que, sendo agora eles outorgantes os unicos sócios da dita sociedade deliberaram substituir a firma social *Ramos & Companhia, Limitada*, pela firma *Seco & Ramos, Limitada*, e fazer outras alterações no pacto social que ficará substituido pelo constante dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, que nesta praça tem girado sob a firma de *Ramos & Companhia, Limitada*, continua a sua existencia juridica, mas sob a firma de

Sêco, & Ramos, Limitada

Segundo

A sua séde continua sendo em Coimbra e o seu estabelecimento, é na rua da Sofia, numeros noventa e sete e noventa e nove, desta mesma cidade.

Terceiro

O seu objecto, é o exercicio do comercio de mercearia a retalho, ou de qualquer outro ramo que resolvam explorar.

Quarto

A sua duração continua por tempo indeterminado e começou em dezaseis de Junho de mil novecentos e vinte e seis.

Quinto

O capital representado pelos bens e direitos da sociedade, é de quarenta e cinco contos, dividido em tres quotas de quinze contos cada uma, duas das quais pertencem ao sócio José Gonçalves Sêco, pertencendo a outra ao sócio Luiz Ramos dos Santos.

Sexto

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade á qual é em todo o caso, reservado o direito de preferencia. O sócio que quiser ceder a sua quota, assim o comunicará á gerencia, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido. O gerente dentro de tres dias, convocará a assembleia dos sócios e estes resolverão se a sociedade consente ou não na cessão, e, no caso afirmativo, se deve ou não optar. Não usando a sociedade do direito de preferencia, esta competirá a qualquer dos sócios; e, querendo-a mais de uma quota será dividida pelos que a quiseram conforme for legalmente possivel.

Parágrafo único

Fica, porém o sócio José Gonçalves Sêco, autorisado a ceder, quando quizer, uma das suas quotas, a seu irmão Alberto Augusto Gonçalves Sêco.

Sétimo

Não obstante o que fica estipulado no artigo precedente não carecem de autorisação especial da quota, a cessão de uma quota ou de parte dela a favor de um sócio e a divisão de quotas por herdeiros ou legatários dos sócios.

Oitavo

A sociedade será representada em juiso e fora dele, activa e passivamente, por ambos os sócios que ficaram sendo gerentes sem caução nem retribuição e ambos com uso da firma.

Paragrafo unico

Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negocios sociais; e ao sócio que infringir esta disposição será aplicada, a favor da sociedade, a multa de quinhentos escudos, além da responsabilidade que lhe couber nos prejuisos que daí possam advir para a sociedade.

Nono

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos socios com três dias de antecedencia, pelo menos, salvos os casos para que a lei exige outra forma de convocação.

Décimo

Os balanços fechar-se-ão em trinta e um de Dezembro de cada ano.

Décimo primeiro

Dos lucros liquidos apurados em cada balanço, separar-se-há primeiro a percentagem legal para fundo de reserva, emquanto este se não achar completo ou sempre que seja preciso reintrega-lo, e o remanescente será dividido pelos socios na proporção das respectivas quotas.

Décimo segundo

Em todo o omisso regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Assim o disseram e outorgaram em presença das testemunhas José Maria Simões, casado, comerciante, morador nesta cidade e Raul Maria da Silva, casado, relojoeiro, igualmente morador nesta cidade, que assinam esta escritura comigo e com os outorgantes, depois de por mim ser lida em voz alta na presença simultanea dos mesmos outorgantes e testemunhas.

E' dividido por esta escritura o selo de quinze escudos que será pago por guia na tesouraria de finanças. José Gonçalves Sêco, Luiz Ramos dos Santos, José Maria Simões, Raul Maria da Silva.

Coimbra, 15 de Março de 1927.

O notario, *Jaime Correia de Encarnação.*

SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento *Supura-Cura* preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) *Abel Augusto de Campos Paiva.*

(Segue-se o reconhecimento).

Cura da Morfêa

dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A' venda em Coimbra em todas farmacias e drogarias.

Preparador é depositario geral *Reis Branco*, farmaceutico, Varzia de Gois.

Preços; Elixir, 15$00; Supura-Cura, 4$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Arrematação

Faz-se público que está aberto concurso perante esta Comissão para a adjudicação da empreitada de *estuques nos tectos e paredes interiores* do pavilhão n.º 5.

O caderno de encargos, orçamento, medições, desenhos e demais condições, estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras (Estrada das Sete Fontes) das 11 ás 17 horas, em todos os dias úteis, a partir de hoje.

As propostas serão entregues em carta fechada na Secretaria da Comissão (Instituto de Anatomia Pathológica, edificio do Museu) até ás 14 horas do dia 1 de Abril próximo futuro; e serão abertas perante a Comissão, ás 15 horas do mesmo dia, procedendo-se em seguida aos restantes actos de arrematação.

Base de arrematação: esc. 28.000$00; depósito provisório, 700 escudos.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena, 17 de Março de 1927.

O Presidente da Comissão, *L. dos Santos Viégas.*

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA. é uma doença traidora, que talvez nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a morte em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas, que acrescentam com os seus incómodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim todas as vítimas de quebraduras devem adotar imediatamente os novos aparelhos de MR. BLETY, o grande ortopédico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos.

"A perfeita e absoluta sujeição"
"A diminuição progressiva e rápida"
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e cómodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de Novembro e Dezembro e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos a casa BLETY torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvi-lo, porque com a demora periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso crédito de que gosa a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e creanças, devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA: — Quarta-feira, 16; Quinta-feira, 17; e Sexta-feira, 18 de Março — HOTEL DE L'EUROPE.
COIMBRA: — Sábado, 19; Domingo, 20; e Segunda-feira, 21 de Março — HOTEL ASTORIA.
PORTO: — Terça-feira, 22; Quarta-feira, 23; Quinta-feira, 24 Sexta-feira, 25; Sábado, 26; e Domingo 27 de Março — GRANDE HÓTEL DO PORTO.

Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

IMPORTANTISSIMO: — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. Faixas de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fábrica e Expedições: — BARCELONA (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em Portugal

Acha-se depositado no Posto da G. N. R. desta cidade, um brinco de oiro que foi achado no Correio Geral e se entrega a quem declarar pertencer-lhe.

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.

Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Casa aluga-se um andar com 7 divisões na rua n.º 3 do Bairro da Cumeada. Trata-se na mesma casa.

Casa vende-se em optimo local, bom rendimento. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico (Quinta Sant'Ana). 4

Casa arrenda-se um andar na rua das Cóvas, 43, para familia, ou quartos. 2

Chaile perdeu-se ontem desde o Penedo da Saudade até aos Arcos do Jardim.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de o entregar nesta redacção. 1

Criada oferece-se a dias, Travessa da Couraça de Lisboa, 20. 1

Cosinheira com bastante prática oferece-se a dias não se importando fazer outro qualquer serviço.

Nesta redacção se diz. X

Charretes duas e um carro 4 rodas, novo, barris pequenos para vinho, cangas, etc., vendem-se no Casal de Vale de Figueiras, a 10 minutos da Casa do Sal. 1

Empregada a Brasileira de Coimbra Lda. precisa de menina para empregada, ou senhora de meia idade. X

Dinheiro empresta-se até 20 contos sobre hipoteca. Informarão nesta redacção.

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações.

Carta a este jornal a M. N.

Empregado para mercearia para balcão e armazem, oferece-se e dá referencias.

Informa Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º 1

Gramofone vende-se em estado de novo. Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vende-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 2

Guarda-livros precisa-se, que possa dispor de 6 horas por semana. Carta a este jornal a A. A.

Leilão efectua-se no próximo domingo dia 20, pelas 13 horas, á esquina da Rua de Sub-Ripas, escadas Quebra-Costas, que consta de boas mobilias de quarto em mogno, um cofre e varios moveis, ornamentações para igrejas, uma bateria de cobre, etc.

No mesmo local se indica onde se podem vêr mais os seguintes objectos para a venda: dois toneis de madeira de carvalho do Norte com tampas de mogno, sendo 1 de 12 pipas, e outro de 13, uma *charret*, e uma locumovel de 15 a 18. H. P.

Mobilia de sala vende-se barata no Largo da Sota, n.º 6. 1

Pechincha PIANO francês em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.

Informa TABOLETA FELIZ, Coimbra: X

Perdeu-se no dia 10 do corrente um broche grande de ouro lavrado com tres pedras rôxas grandes e tres mais pequenas dependuradas com uns pingentes fininhos de ouro. Perdeu-se desde a Sé Nova á Avenida Sá da Bandeira.

Pede-se o favor de entregar na rua de Sub Ripas, 26, casa da Ex.ma Sr.a D. Violante de Serpa Brandão.

Quinta vende-se, com casas de habitação, terra semeadura, arvoredo, vinha; trata-se Casal de Vale de Figueiras, apear no electrico, na Casa do Sal. 1

Quartos aluga-se em casa particular com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntos fornecendo-se tambem comida. Exigem-se referencias.

Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio, 112.

Remington de tipo 12, vende-se uma quasi nova. Praça Oito de Maio, 20. X

Sacaria vende-se. Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.

Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se por motivo de doença uma casa de Pasto e Vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negocio.

Dão-se informações na rua das Azeiteiras, n.º 10.

Todas as disciplinas dos Liceus e Escola Normal.

Explicam-se na Rua do Norte, 23-2.º. Preços módicos. 1

Trespassa-se o Restaurante Peninsular, com quartos e loja, para qualquer ramo de negócio. 4

Toneau com capota e iluminação a acetilene, cavalo e arreios, vende em Maiorca (Figueira da Foz) Dr. Uriel Salvador. 4

Vende-se colcha antiga damasco, e fazem-se bordados á mão, Avenida Navarro, 66. 1

Vende-se uma mobilia de quarto de casal, composta de 8 peças em casnho. Uma secretária, cadeira e estante, rua Alexandre Herculano, 18. 2

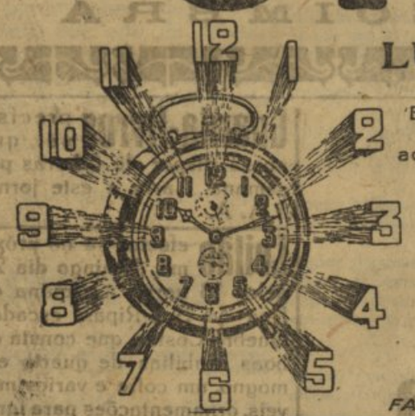
Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

LUMINOSIDADE DURAVEL

JAZ
LUMINOSO



Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso

FABRICAÇÃO FRANCÊSA

DESPERTADOR DE PRECISÃO

A venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Tratamento de vinhos

Produtos especiais e de absoluta confiança para a vinificação, conservação e clarificação de vinhos, fabricados pelos reputados enologistas franceses

Lamothe & Abiet

Escrevam-nos pedindo detalhes. Enviamos os produtos á cobrança

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succ.
Rua Corpo de Deus, 40

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.
Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento e preços modicos. Rua Direita, n.º 65. X

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Curso de explicações. Explicam-se as seguintes disciplinas: Português Francês, Latim, Matemáticas e Sciencias, dos cursos liceal e tecnicos.
Tratar com Orlando de Oliveira, rua das Covas, 43-1.º X

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.
Rua do Correio, 90. X

Quartos bons, alugam-se com ou sem mobilia. Calhabé, na casa que tem a taboleta *Modista*. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela.
Couraça de Lisboa, 95, 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.
Nesta redacção se informa. X

Bordados
á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Telha, lenha e caixilhos
Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

LOTERIA
A 19 de Março **300:000$00**
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Automovel OAKLAND
Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.
Informações nesta redacção.

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal
Corrêa Leite, Santos & C.a
Banqueiros
53 - Rua Augusta - 59
LISBOA

Sub-Agente em Coimbra
Guilherme Rodrigues
Rua dos Coutinhos, 21
COIMBRA

TINTURARIA PENINSULAR [Santa Clara]

Agencia geral: R. FERREIRA BORGES, 60-2.º (Por cima d'A Vigorosa

Tinge em todas as côres, lava e limpa a sêco toda a qualidade de tecidos, como: capas de borracha, tapetes, peluches, sêda, lã, jutas, algodão em fio, roupas de senhora, fátos d'homem feitos e desmanchados.

Lutos em 24 horas!!!

Curte, tinge, lava transforma e confecciona toda a qualidade de PELES PARA AGASALHO!!!
Tambem tinge e enforma chapeus de feltro para homem, senhora e creança.

Sub-agencia em todo o Distrito e varios pontos do país.

Feijão branco
de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Largo da Estação - COIMBRA

"OMNIA" (Agencia popular)

Esta agencia (unica do género em Coimbra) encarrega-se de: todos os serviços de Advocacia e procuradoria, Registo Civil, Registo Criminal, Assuntos Militares, Cobrança de dívidas; Trespasses, Arrendamentos, Liquidações, Emprestimos, Hipotecas, Venda e compra de predios, Leilões, etc.

RAPIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS.
PESSOAL ESCOLHIDO E COMPETENTE.
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS TERRAS DO CONTINENTE, ILHAS, COLONIAS E ESTRANGEIRO

Rua Visconde da Luz, 14-2.º andar, Coimbra. (Por cima da Horticula de Coimbra.)

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade, Luxo, Higiéne

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Feira - 7 -- COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario

Joaquim Duarte Lopes

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, peneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto
RUA VISCONDE DA LUZ

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

A's Filarmonicas

Vendem-se 40 pares de charlateiras em metal amarelo

Trata-se nos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Casa na Alta

Trespassa-se em bom local para qualquer ramo, sendo optima para um talho, renda barata.

Informa-se Largo da Sota, n.º 6. 3

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio . .	36$00
	Estranj. e Af. Or.	65$00
	Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Casa "Singer"

Precisa-se empregada.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mescado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

CASA MOBILADA

Precisa-se por dois ou tres meses para familia de respeito.

Carta á redacção deste jornal, indicando o numero de compartimentos e preço. 1

Flor de laranjeira (verde)

Compra a Farmacia Rodrigues da Silva.

Casa "Naumann"

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, Oleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Cimento TEJO

E' o UNICO cimento nacional tipo Portland

PREMIADO com medalhas de prata na Exposição Universal de Paris, e d'Oiro na Exposição do Rio de Janeiro de 1922, e noutras exposições nacionais.

Aconselhado para todas as obras hidraulicas e de cimento armado de responsabilidade.

O mais economico e de maior resistencia.

Em barris de 140 e 180 kilos e Sacos de 50 kilos.

A' venda em todas as casas de ferragens e de materiais de construção.

Representante em Coimbra: **João S. da Fonseca Barata**

Agencia Funerária *de Ilidio dos Santos Azevedo, antiga casa Jorge Morais, na Rua da Moeda, 9 e 11. — Telefone 253*

Grande sortido de Corôas, Bouquets e Flôres artificiais.

Depósito de URNAS de mogno.

Encarrega-se de funerais de toda a espécie, tanto em Coimbra como fóra.

Oleos, Gazolina e Petroleo
"ATLANTIC"

Correias de couro, pêlo de camelo e balatas, ligadores Jackson, Detroi e Gem para coser correias, gordura "Scellos", limas carbo, etc.

JOSE' MARIA DA GAMA

Escritório, Largo do Poço, n.º 11-1.º - Coimbra

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Terça-feira, 22 de Março de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2019*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

MELHORAMENTOS LOCAIS

CONSIDERAMOS o caso da reconstrução do edificio para os correios resolvido e bem, pois não deve haver duvida de que a Administração Geral dos Correios tem reservados os 1500 contos para esta obra.

Desde que ela seja feita por empreitadas e dirigida e administrada pela mesma repartição, essa obra pode ser feita em 18 meses. Quer dizer: ao fim de ano e meio os serviços dos correios, telegrafos e telefones poderão achar-se de novo instalados no local onde estiveram.

Tivemos uma luta de muitos meses, uma campanha acirrada e insistente para que fosse reconstruido o edificio, pois nunca nos poderam convencer que houvesse outro local em melhores condições de localisação do que o que foi escolhido e que sempre indicámos como o melhor.

Muitos optavam pela cadeia, mas tinha o inconveniente de ser preciso construir primeiro a casa para os presos para ali se mudarem, o que demoraria muito mais a obra de transformação desse edificio.

De novo aconselhamos a que se trate em primeiro lugar da construção da parte que for destinada á estação telefónica, pois é esta que está fazendo mais falta, por haver mais de 800 pessoas que anciosamente esperam telefone e cuja falta representa para elas importantes prejuizos e transtornos.

O novo edificio dos correios, como muitas vezes se tem dito, ficará sendo dos mais aparatosos de Coimbra, muito amplo e obedecendo ás melhores condições de comodidade para o pessoal, para o serviço e para o publico.

Será um edificio que dará honra á nossa terra.

A nova estação do caminho de ferro está em obras e em menos de dois anos deve achar-se concluida.

Do Liceu dr. José Falcão desapareceu a vergonhosa fachada, que se acha substituida por outra de magnifico aspecto.

Resta o mercado, que todos anceiam ver substituido e que a comissão administrativa municipal não perdeu ainda a esperança de lhe dar começo, talvez no fim do corrente ano.

Muitas outras obras se acham aconselhadas, como é a do bairro do Penedo da Saudade, e que novamente lembramos pela urgente necessidade de transformar esse sitio, ligado á tradição, que ha 18 anos dorme no mais condenável esquecimento e despreso.

Com o emprestimo feito á Camara vão ser ampliadas as linhas electricas, elevado a 15 o numero de carros, aumentada a iluminação publica e melhorado o serviço da agua.

Tudo isto nos dá a firme convicção de que a área da cidade se ampliará e muito para todos os lados onde estes beneficios forem levados.

GOLPES DE VISTA

Os taxis palhinhas

Marcando um progresso nos meios de transporte de Coimbra, surgiram, ha dias, uns taxis, tipo limousine, com a carrosserie, semelhando um entrançado de palha, e que, pelo seu aspecto e pela sua linha elegante e luxuosa, causaram uma enorme sensação em Coimbra.

Foi grande a novidade no meio; toda a gente rodeava os carros, e todos felicitavam o seu proprietário, um activo capitalista local que, pela sua inteligente iniciativa, merece todo o louvor.

Não podemos deixar de mencionar o facto: é pela acção dos transportes que as sociedades progridem, que a civilisação aumenta, que o homem libertando-se da influencia da terra onde habita, se torna mais independente quando, aproveitando-se dos meios de transporte, vai ver mundo.

E' pelo movimento que se evoluciona; e os automoveis são uma das ultimas palavras da sciencia mecanica no movimento, na cinemática.

Hoje, os automoveis teem progredido muito; e estes novos automoveis — taxis palhinhas — são, por isso mesmo, um elemento de progresso local.

A sua elegancia e a sua inedítidade no meio recomenda-os para todos aqueles que, pelo seu bom gosto, se revelam num aparatoso bom tom.

Podemos dizer: estes taxis palhinhas são, apesar das suas rodas, uns pioneiros da civilisação.

A Primavera

FEZ hoje a sua entrada triunfal a Primavera, a mais linda e desejada estação do ano.

A' hora propria sentiu-se bater ás portas da cidade as tres pancadas do estilo e ela aí entrou galhardamente risonha e florida, ouvindo-se o trinado das avesinhas e um grande côro de milhares de rãs.

A' frente vinham quatro querubins, espargindo flores e logo a seguir outros quatro tocando trombetas.

As andorinhas, a guarda avançada da Primavera, já ha dias tinham chegado a Coimbra, fazendo-se anunciar por um vibrante côro.

Bemdita ela seja e que nos traga a todos a Felicidade.

Vão desaparecer as flores de papel para dar logar ás que a Naturesa nos oferece nesta quadra.

No parque da cidade, o passeio predilecto, já cantam os passarinhos e já se aspira o perfume dos goivos.

Bem vinda sejas, ó Primavera!

Tu és a mais linda estação do ano.

A mais querida dos poetas.

Vão desaparecer os casacos de agasalho das senhoras e dentro em pouco é vê-las por aí fresquinhas como a alface, em *toilettes* ligeiras e transparentes, mostrando os braços roliços e alvos como a espuma.

Salvé, ó Primavera!

NOTICIAS VARIAS

— DE —

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

Reunião das entidades representativas dos interesses da cidade: caminhos de ferro e outros assuntos. Resoluções

REALISOU-SE no domingo, 20, na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, uma importante reunião, a fim de se tratar de alguns assuntos de vital interesse para esta cidade e região, estando presentes os srs. drs. Frederico Sanches de Morais, representando a Camara, Francisco Vilaça da Fonseca, a Associação Comercial, Conde de Felgueiras, engenheiro Henrique de Araujo, Silva Rosas e Antonio A. Morais, a Sociedade de Defesa e Propaganda, e o sr. dr. Manuel Braga, a Comissão de Turismo, tendo tambem casualmente assistido o sr. dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos, vogal da Junta Geral do Distrito, que deu a sua adesão pessoal ás resoluções tomadas.

Os assuntos sobre que, principalmente, incidiu a discussão, foram os seguintes:

a) Novo edificio dos Correios e Telegrafos;

b) Secção especial de encomendas postais, anexa ao edificio dos Correios;

c) Conclusão do Caminho de Ferro de via larga até Arganil e seu estudo e prolongamento até á Covilhã;

d) Construção do Caminho de Ferro do Entroncamento a Gouveia.

Sobre o assunto *a*), foi resolvido fazer as instancias necessárias para que as obras comecem dentro do mais breve praso, visto já lhe ter sido destinada a dotação de 1.500 contos; — sobre o *b*), que, sendo preciso, se façam novas reclamações ao sr. ministro do Comercio para que Coimbra seja atendida, criando-se, anexa ao novo edificio dos Correios, uma secção especial de encomendas postais; — sobre o *c*), que se convidassem a Camara e a Associação Comercial e Industsial da Covilhã para assistirem a uma reunião que se realisará nesta cidade em dia que se combinar, e que terá por fim assentar-se nas bases da representação a dirigir ao governo: — sôbre o *b*), resolveu-se, finalmente, manter os pontos de vista, expostos na representação que, em 1912, foi dirigida ao govêrno de então, pela Câmara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda, e a que aqui, ha dias, démos publicidade.

Para dar cumprimento a estas resoluções foi nomeada uma comissão, que ficou constituida pelos srs. drs. Sanches de Morais, Vilaça da Fonseca, Conde de Felgueiras e dr. Manuel Braga.

A reunião conjunta com os representantes das forças vivas da Covilhã, espera-se que se possa realisar ainda este mês.

Presidiu á reunião, o sr. dr. Sanches de Morais, vice-presidente da Comissão Administrativa do Municipio.

X.

Antropologia Portuguesa

Contribuições para o seu estudo — pelo sr. dr. António Temido

JA aqui nos referimos ao Instituto de Antropologia da nossa Universidade — uma casa onde se trabalha activamente na investigação e na aplicação das matérias a que se dedica, e onde o ensino daquela disciplina é feito com a probidade scientifica que caracterisa os verdadeiros professores.

Como prova daquela asserção, publicou ha dias o sr. dr. Antonio Armando Temido, segundo assistente da Faculdade de Sciencias e professor ilustre daquele Instituto, dois notáveis trabalhos sobre orteometria, contribuições para o estudo da antropologia portuguesa, e que são *Un nouveau détail merphologique de l'humérus* e «sobre alguns caracteres sexuais dos humeros portugueses».

Na primeira destas obras, o autor apresenta uma curiosa particularidade anatómica — a perfuração óssea subepitroclea — que tem escapado, até hoje, aos antropologistas, e que é mais um elemento para estes estudos

O autor supõe ser a referida perfuração um tunel de passagem de um pequeno vaso sanguíneo que se deve identificar em cuidadosas investigações nos cadáveres.

Na outra, o autor, comparando os indices de medição dos húmeros portugueses identificados da vasta coleção do Instituto de Antropologia — segundo o sexo, chega á conclusão de que existem nos humeros portugueses caracteres metricos que apresentam profundas e acentuadas diferenças consoante os sexos, e estatisticamente significativas que caracterisam o sexo ou o determinam mercê á consideração de alguns dos caracteres considerados; e que, nos que apresentam caracteres mixtos, masculinos ou femininos, a determinação sexual deve fazer-se atendendo á maior frequencia de caracteres de cada sexo que esses húmeros apresentam, atendendo á importancia da diagnose sexual.

Incontestavelmente, estas valiosas obras revelam trabalho e erudição, o que só honra o Instituto de Antropologia que o sr. Dr. Eusébio Tamagnini muito bem e superiormente dirige e onde o sr. dr. Antonio Temido exerce, proficientemente, a sua actividade de homem de sciencia.

O melhor carro para as peores estradas

Stand Avenida COIMBRA

Pela Imprensa

«Estudos»

SAIU mais um numero desta revista mensal de cultura católica, órgão do C. A. D. C., trazendo brilhante colaboração e uma apresentação excelente.

Traz uma interessante carta do sr. Dr. Gonçalves Cerejeira sobre a questão da *Action Française*, e um curioso artigo do estudante Costa Pimpeo sobre o Feminismo e a Igreja Católica, entre outra colaboração.

* * *

«Notas subsidiárias para uma Bibliografia Portuguesa da Grande Guerra»

TAMBEM recebemos um exemplar do livro *Notas subsidiárias para uma Bibliografia Portuguesa da Grande Guerra*, pelo capitão dr. José Brandão.

Escusado é encarecer o valor deste livrinho, vasto repositório com indicações valiosas ácêrca da nossa, já vasta, bibliografia da Grande Guerra.

Trabalhos destes, que exigem uma aturada e longa paciencia, honram os seus autores, e são excelentes subsidios para a História, pois são somatorios das suas fontes.

Pertence á colecção *Ressurgimento*.

* * *

«Portugal»

Recebemos o n.º 87 e o Suplemento n.º 22, desta excelente e magnifica revista que, em terras de Santa Cruz, honra e prestigia o nome Português.

O suplemento, traz referencias a Coimbra, entre os quais citamos «Os mistérios de Santa Clara-a-Velha» por Tomaz da Fonseca», «iniciativas Coimbrãs», etc., com magníficas gravuras de alguns aspectos de Coimbra, etc.

Gratos pelas ofertas.

SELVAGERIAS!

HA pouco tempo deu a *Gazeta de Coimbra* a noticia de terem sido partidas por malvadez durante o ano findo umas 114 lampadas electricas, e, a proposito desta estupida selvajeria, os Serviços Municipalisados pediam que se dessem as providencias devidas para pôr ponto neste vandalismo.

Agora repetiu-se o facto, tendo partido numa noite 6 lampadas da iluminação publica na Ladeira do Seminário. Estes actos de *heroismo* tem sido praticados á pedrada e a tiro!

Em terra nenhuma do país, estamos disto convencidos, se repetirão tantos factos desta natureza como em Coimbra, não parecendo que vivemos em terra de brancos, mas de selvagens.

Não consta que por tais proêsas tenha sido castigada pessoa alguma, o que decerto tem animado os discolos a continuarem nas suas proêsas.

Contra esses casos revoltantes que tão frequentes vezes se repetem em Coimbra, protestamos indignadamente, e pedimos que se exerça todo o rigor para castigo dos delinquentes.

A' policia compete, hoje mais do que nunca, exercer toda a vigilancia para lançar as mãos a esses herois do vandalismo, que assim procuram notabilisar-se pelos mais revoltantes actos de selvageria.

Deve-se decerto á brandura com que se tem deixado em plena liberdade os discolos, a repetição destes factos.

Vivemos numa terra, que devendo ser a primeira em educação e civilização, está demonstrando ser a ultima em Portugal!

A policia e a guarda republicana que tomem á sua conta os discolos para ver se eles podem ter a recompensa que merecem e se conseguem pôr termo a estes actos de vandalismo que nos envergonham.

Não se esqueça a policia de que a Ladeira do Seminário tem muitas vezes sido o teatro destas façanhas.

Festas académicas

DO quartanista de Direito, sr. Antonio Alfredo Alencoão Bordalo, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

A minha resposta

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — Não me compete a mim dizer o que se passou na assembleia geral da academia, convocada para apreciar uma questão, conhecida já de todos os leitores do seu conceituado jornal, precisamente porque a situação em que nesse momento me encontrava inibe-me de o fazer.

No entanto devo afirmar que ao concluir as minhas considerações e a minha maneira de vêr, pareceu-me ouvir uma prolongada salva de palmas.

Não assisti, devo declará-lo, á aprovação e discussão das deliberações tomadas e só delas tive um conhecimento exacto, através da leitura do ultimo numero do seu jornal, embora procurasse, como era natural, informar-me do que se havia deliberado, ninguem conseguiu dar-me uma resposta categórica por onde se podesse avaliar bem a confusão e o borborinho que nesse momento se devia ter notado na assembleia.

Mas partamos do principio, que tudo tinha corrido no máximo socego, e que se havia chegado á conclusão nitida de que a maioria da assembleia discordava da minha maneira de vêr, entendendo que tudo, adentro da Associação Académica, tem corrido em maré de rosas. Seria isso o bastante para me convencer que estava em erro? Por forma alguma e, quando mais não fosse, porque me recordava dum pensamento de Oscar Wilde, absolutamente certo: «quando me sinto apoiado pela maioria, sinto que estou em erro».

E não vejo que seja «inqualificável» o meu procedimento por ter declarado desassombradamente e com toda a sinceridade, a minha maneira de vêr, nem que o «tivesse feito em termos indignos da minha qualidade de estudante», pois precisamente porque prezo muito a academia a que pertenço, e porque desejaria vê-la prestigiada sempre pelas suas atitudes e pela sua orientação, é que fiz as declarações, que procurei provar na assembleia geral, onde tambem dei aos termos empregados a significação *que eu lhe quis dar* e que, por forma, alguma podiam envolver qualquer melindre pessoal, fosse para quem fosse, pois como lá o declarei «estou habituado a analisar obras e não pessoas».

Sendo assim, parece-me absolutamente injustificável, que eu seja convidado a retratar-me pois não tenho de que o fazer, visto a minha opinião subsistir; e se o fizesse, isso constituia uma incoerencia incompativel com a minha dignidade e com a minha maneira de pensar.

Se esse convite é delicadamente feito, lamento não o poder aceitar; se atrás dele ha uma imposição, devo confessar, que nunca acatei imposições que me obriguem a pensar duma maneira diferente daquela que a minha consciencia me impõe.

Posto isto, e porque prestei na assembleia geral as explicações da minha atitude com a correcção, que sempre me esforço por imprimir ás minhas palavras, vou terminar, agradecendo a V. as provas de delicadeza que sempre me dispensaram durante este conflito.

Subscrevo-me com a máxima consideração — Coimbra, 22-3-927. — *Antonio Alfredo Alencoão Bordalo.*

Conferencia

PELO sr. dr. Guido Vitaletti, distinto professor de literatura na Universidade de Pisa (Itália), será efectuada, na próxima quinta-feira, 24, pelas 20 e meia horas, uma conferencia sobre *A Renascença Italiana em Portugal*. Este ilustre professor, director do *Giornale Dantesco*, revista de estudos dantescos, fará a conferencia na Sala dos Capelos, tendo sido convidado pelo Instituto de Coimbra.

Preside á conferencia o Ministro da Itália em Lisboa.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

ESTA Associação, enviou ao sr. Ministro do Comércio, o seguinte telegrama:

Ex.mo sr. ministro do Comércio, Lisboa. — Tendo conhecimento do decreto autorisando, pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a verba para a construção do respectivo edificio em Coimbra, obra necessária e urgente, a Associação Comercial e Industrial de Coimbra, agradece a V. Ex.a tão importante serviço prestado a esta cidade. — Presidente, *Francisco Vilaça da Fonseca.*

A secção de encomendas internacionais

INFORMAM-NOS de que se pensa em estabelecer a secção de encomendas postais do estrangeiro na Figueira, com o fundamento de não haver em Coimbra edificio proprio, por enquanto, para este serviço, e com a promessa de que essa secção será transferida para Coimbra logo que se faça a instalação dos serviços na nova casa.

Esta solução não pode convir a Coimbra, porque criada a secção das encomendas noutra terra, nunca mais de lá sai.

Não tenham duvidas sobre este ponto.

Se não ha casa propria agora, é fácil arranjá-la.

L'Exportateur Français

Revista mundial. Publica-se mensalmente.

Agencia geral em Coimbra, Anibal da Silva Botinas, rua do Norte, 23, 2.º — Coimbra, Portugal.

Teatro Avenida

POR ter faltado a luz, não teve ontem lugar, no Teatro Avenida, o primeiro espectaculo da companhia de Eurico Braga, com a peça Marquez de Villemer.

Reclamações académicas

REUNIDO o 1.º ano juridico no salão nobre da Associação Académica, pelas 14 horas de sabado, e depois de lido pelo sr. Antonio Macedo o memorial que, como membro da comissão de estudo, havia elaborado, ficou resolvido por unanimidade apresentar ao sr. Ministro da Instrução as seguintes reclamações:

Revogação total ou parcial do artigo 87.º § 1.º do decreto 12.426.

— Organização dos exames por cadeiras.

— Em caso de reprovação ou desistencia no exame, permissão de matricula condicional no ano seguinte, já que as frequencias são garantidas.

A comissão que foi para Lisboa no rapido de domingo era composta dos srs. Antonio Mascarenhas, Cachopa Junior e José Gomes Bento que substituiu o sr. Antonio Macedo, impossibilitado de seguir por falta de saude.

Esta comissão fará junto da imprensa de Lisboa a necessária campanha para melhor preparar um ambiente favorável, avistando-se tambem com os seus colegas da capital.

Os delegados devem regressar hoje a Coimbra.

Pela Universidade

REALISOU-SE no domingo a eleição dum representante dos estudantes de Direito á Assembleia Geral da Universidade, sendo eleito o quintanista, sr. António Batoque.

Excelente iniciativa

OS empregados telegrafo-postais desta cidade estão trabalhando para conseguir que uma Companhia edificadora se encarregue, em determinadas condições, de construir em Coimbra um bairro destinado aos mesmos funcionarios, em numero muito superior a 100, contando com empregados, distribuidores, guardas-fios e telefonistas.

Pretende-se dar a esta iniciativa, que tem o aplauso das entidades que superintendem nestes serviços, o caracter oficial, sendo o pagamento feito por descontos nos respectivos vencimentos.

Já se trata da escolha do local, que não deverá ficar muito afastado da repartição onde se acham instalados esses serviços.

A ideia é excelente e merece todo o auxilio.

Trincheira que dèsaba

NO domingo, momentos depois da passagem do comboio que parte desta cidade para a Lousan, ás 18 horas, desabou uma enorme trincheira, entre as estações de Ceira e da Trêmoa, obstruindo a linha.

Teve de ser feito o trasbordo de passageiros, que ontem continuou.

Smart-Club

A DIRECÇÃO do Smart-Club, que no cumprimento dos seus estatutos muitos beneficios tem prestado aos pobres de Coimbra, vai concorrer com um donativo para o Asilo da Venerável Ordem Terceira, e, a pedido dos directores desta instituição, vai abrir uma *quête* entre os seus associados para auxiliar os velhinhos que se encontram internados no asilo.

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Cronica Ligeira

CINSAS

NA certeza de não ser por vós depreciado, minhas carissimas leitoras, eis a razão porque, em vós pensando, desenvolvo estas linhas, sem receio de quaisquer oposições que possam proferir esses labios côr de cravo, provocadores.

E que linhas?... Fazer banhar-vos no pego da Saudade onde vós revestes, nesse espelho imenso, as deleitosas horas fugidias, horas fugazes! Como é mais curta a vida alegre e prasenteira?

Assim, se podesseis, com que prazer o não farieis? O quê?!

Parar a rotação da terra e fazê-la voltar novamente á sua face, para repetirem-se esses prazeres que vos não fartarem?

* * *

Acompanhem-me e vamos entrar numa sala, onde a dança familiar, é coroada pela inquietitude daqueles personagens que a atestam.

E' no ultimo dia do Carnaval.

Dia em que ele apenas se levantara ás nove horas da noite, para se despedir esquivamente, na madrugada do dia seguinte. Ornam-a quadros historicos. Em frente um rico espelho de cristal que desce sobre um instrumento musico de cordas e teclas. Mas deixamos estes atavios.

Uma donzela de cabelo *á garçonne* faz girar os dedos pela dentadura alva do piano. Que vos importava se eu dissesse que vestia seda preta? Nada. Pois então seguimos e reparem. Toca um *one-step*; é a «Melindrosa».

Todos os membros se dirigem ás damas quasi com a mesma delicadeza e pelas mesmas maneiras e principiam a rastejar os sapatos ao compasso daquela musica. Alguns é a primeira vez que dançam, mas ninguem repara; todos se divertem. E os que ficam fóra, sem par, enrolam-lhes no pescoço, unindo-os mais serpentinas côr de rosa. Outros cobrem-os de papelinhos, dando á sala um aspecto encantador. E a dança prolonga-se.

Agora a pianista cede a outra o seu lugar, mas antes, um curto intervalo.

Então, torna-se mais interessante a diversão. Vasam as bisnagas. Crusam-se serpentinas, espalham-se papelinhos. De quando em vez um mancebo aproveita a distração duma dama, e, delisado, á queima-roupa, emprega o seu material carnavalesco. Ela desembaraça-se e não o poupa, vingando-se. Então ele abandona-se á fraqueza do sexo e ocasiona-lhe o alvo que ela respeita. Todos sorriem satisfeitos. E nem aqueles fora da idade são estranhos. Bisnagam e são bisnagados. Entram nas lutas e defendem a classe feminina. Agora é uma loura que toca. Um *fox*, um *charleston*, um *tango*. E os intervalos sucedem-se. Sempre animados, inquietos. Olhem aquelas duas priminhas, ambas alvas e louras, como se divertem! Trazem as fases escarlates, o cabelo desordenado, mas não cançam. A um canto da sala um parsinho alegre, conversam. Estão talvez exaustos e procuram um lugar clandestino, mas de vez em vez as suas conversas interrompem-nas uns atrevidos que os escolhem para seu alvo. Um idilio de amor! Principia novamente a dança, e eles são sempre o mesmo par. Novo intervalo. E' mais vagaroso devido á falta de projecteis. Mas o aspecto não é desomenos. Brincam, riem por qualquer trivialidade. Entretanto, perdidos na confusão, dois indivíduos trocam olhares discretos. O mais forte, jovem poeta, dirige-se-lhe receioso. O outro é uma donzela cujas faces coram. O que lhe diz? Ah! uma quadra improvisada.

Oh! não me olhes não,
que essa negrura dos olhos teus, deusa, tem tanta oalma,
que julgas não receio porventura esse fogo, incendiar a minha alma?!

Ela ouve, de olhos baixos e retira-se envergonhada. Mas daí a pouco torna a fazer parte do recreio. E as lutas continuam em seguimento ao *términus* duma valsa. Oh! que fase aquela donzelinha que se oculta assustada? Lê?! Apressámo-nos a atender à curiosidade: ... Senhora — *Sou atrevidо? — bem sei! — mas não importa ôuvidas escaparem-se sobre sobre a minha contraposição á civilidôde. Enquanto me crimino e faço corar de pejo o meu rôsto, outro pôder que me possui e onde me abandono, excita-me inevitável. Não sei, nem procuranôo saber ôesejo a sua causa, a mitologia insonôável. Deixo-me arrastar ôessa forma mesmo sem suas consequencias preocuparem a larguesa ôa minha franquêsa.*

Não vimos o resto. Ela precipitou-se guardando no seio; mas se não erro, parece que distingui no fundo do longo subscrito um P. S.

E a autoria? Se só descobri a letra primeira, um A, e que ajudar pode ele as minhas pesquisas? Será António?

Talvez, pois a dama era aquela que nós vimos conversando com aquele mancebo batxo, a quem chamava Antonio! Mas deixa-los...

Tudo passou. E agora cinzas!... e vamos esperando pela entrada da *Mi-careme*.

Silva Gomes.

T. S. F.

Compre V. Ex.ª um raceptor R III da Radio Corporation da America e ouvirá em sua casa os consertos emitidos pelas principais estações radiotelefonicas da Europa. Preço do aparelho com lampadas, 90 pesetas.

RADIO-LUZA RUA VISCONDE DA LUZ, 27, 2.º andar.—COIMBRA.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Magda Izabel Borges Carneiro.

Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.

Augusto da Cunha Junior.

A'manhã:

D. Maria de Lourdes da Silva Euzebio.

Antonio Augusto da Veiga Junior.

Nascimentos

Deu á luz, com felicidade, uma linda e robusta creança do sexo masculino, a sr.a D. Isabel Maria d'Almeida Cruz Neves da Costa, estremosa esposa do nosso bom amigo, sr. Antonio Neves da Costa.

Mãe e filhinho encontram-se bem. A seus bons pais e a seus extremosos avós, sr. Antonio Augusto Neves, conceituado e bemquisto comerciante desta praça e sua dedicada esposa, sr.a D. Gloria Neves da Costa e o nosso amigo sr. Francisco Cruz e esposa sr.a D. Rosa d'Almeida Cruz, enviamos os nossos sinceros parabens, desejando as maiores felicidades a seu querido filhinho e nétinho.

— Deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria José Viegas Correia, estremosa esposa do nosso amigo, sr. Luiz Correia, empregado industrial.

Mãe e filho encontram-se bem.

Batisado

Realisou-se no domingo, na igreja de Santa Cruz, o batisado da interessante filhinha do nosso amigo e comerciante da nossa praça sr. Américo Gonçalves e da sr.a D. Idalina Machado Gonçalves.

Apadrinharam o acto, o artista escultor sr. João Machado Junior e sua esposa sr.a D. Virginia de Carvalho Machado, tios da criança que recebeu o nome de Idalina.

* * *

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Infanticidio?

FOI conduzida para a Clinica Dr. Daniel de Matos, onde ficou sobre prisão, Maria Leopoldina, de 24 anos, creada de servir em casa do sr. Jaime Rovira de Brito, Avenida Navarro, 76, que se presume ter ali estrangulado um filho momentos depois de o ter dado á luz.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra : :

Sessão de 17 de Março

TOMOU posse do cargo de vice-presidente da direcção, o sr. Dr. Providencia e Costa, que acaba de regressar do estrangeiro, grande amigo de Coimbra, que lá fóra em conferencias, tão bem tem sabido enaltecer esta cidade e a sua gloriosa Universidade.

— Com a presença do sr. presidente da Associação Comercial, ficou resolvido que se marcasse a reunião a realisar com as forças vivas da cidade, para o proximo domingo, dia 20, a fim de se tratar de varios assuntos da mais alta importancia para Coimbra, devendo a reunião fazer-se na séde desta Sociedade.

—Foi apreciado o gesto do distinto fotógrafo, sr. Afonso Rasteiro, da oferta feita em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, ao ilustre sábio alemão, dr. Julio Petersen, de algumas fotografias de Coimbra, de grande valor artistico, com que o ilustre sábio ficou encantado.

— Aprovou para sócios os srs. M. Pereira da Silva, Augusto da Maia Henriques, José Fernandes da Cunha, Antonio Saraiva Nunes, Américo Antonio Saraiva Nunes, Américo Antonio de Carvalho, Hermenegildo dos Santos, Carlos Simões de Castro Carvalho e Joaquim dos Santos Correia.

DESASTRES

Atropelamento

COM um grave ferimento na cabeça, recolheu a uma enfermaria dos Hospitais da Universidade, o soldado da G. N. R., Manoel Fonseca que, na estrada de Condeixa, foi atropelado por um carro.

Desordem

ESTA noite, houve uma desordem na rua da Gala, tendo os contendores evadido o estabelecimento do sr. António Lopes de Sá.

Houve três prisões, recolhendo ao Hospital da Universidade com fractura da região frontal, produzida por uma espadeirada, o alfaiate Mário Alves, de 26 anos, desta cidade.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 19 de Março

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Castro Daire — Antonio Ferreira Rua e mulher, contra Manuel de Almeida Chaves e mulher. — Rel., Aragão; esc., Quental.

Arganil—Antonio Simões Dias e mulher, contra José Rodrigues da Silva e outro. — Rel., J. Sereno; esc. Pimentel.

Aveiro —Bernardino Gonçalves Ribeiro e mulher, contra Angelica de Jesus Figueira. — Rel., Amaral. Pereira; esc., Nogueira.

Tondela — Antonio Dias da Silva e outros, contra Antonio Dias da Silva. — Rel., Serpa; esc., Pimentel.

Coimbra (2.ª vara)—Acacio Augusto da Rocha Calisto, contra Maria da Luz. — Rel., D. Lemos; esc., Quental.

Apelações crimes

Celorico da Beira — O M. P. contra Joaquim Costa — Rel., Ponces; esc., Quental.

Penacova — Agostinho Bem-haja, contra Manuel José Fernandes — Rel., Aragão; esc., Quental.

Agravo crime

Condeixa-a-Nova — Pedro Garcia Rodrigues e outra, contra o M. P. — Rel., Serpa; esc., Nogueira.

Julgamentos

Castro Daire — O M. P. contra Maria da Conceição Rola. Negado provimento.

Pombal — José Antonio Guerra, contra José Barbosa. Revogada a sentença.

Pombal — O M. P., contra o dr. José dos Santos Alves. Negado provimento.

S. Pedro do Sul — A junta de freguesia do Pinho, contra Manuel de Paiva e Sousa e mulher. Negado provimento.

Idanha-a-Nova—João Correia, mulher e outros, contra João Folgado Frade e mulher e outros. Julgado deserto.

Criminal da 2.ª vara

EM audiencta de processo correcional, respondeu ontem o *chauffeur* Joaquim Augusto, casado, desta cidade, acusado de ter atropelado no Calhabé, o criado dos Hospitais, Manuel Lucas, que veio a falecer por virtude dos ferimentos recebidos.

Por se ter provado a falta de pericia, foi condenado em 1 mez de prisão correcional, 1 mez de multa a 5$00 por dia, 200$00 de imposto de justiça e 2.500$00 de indemnisação á viuva da vitima. Adv., dr. Octaviano de Sá.

CORRESPONDENCIAS

Penela

16 de Março. — Chegou hoje a esta vila, vindo do Hospital de Coimbra, onde se encontrava em tratamento há dois mezes, José Neto da Silva, filho do nosso amigo Joaquim José da Silva, a quem desejamos muito as suas melhoras.

— Já está quasi pronto, o novo quartel para a G. N. R., no edificio da Cadeia Civil. A Comissão Administrativa da Camara Municipal desta vila, trabalha com a maior boa vontade, para que, as referidas praças entrem para o novo quartel no dia 1 do próximo mez de Abril.

Arganil

17 de Março. — Afim de escolher o local onde devem ser edificados os Paços do Concelho e as casas dos magistrados, esteve nesta vila o sr. Manuel de Abreu Castelo Branco, distinto arquitecto da Camara Municipal de Coimbra. Parece que o local escolhido foi o Paço Grande, do lado do nascente, devendo para esse fim ser expropriado o terreno e as oliveiras que ali se encontram.

Ha diferentes opiniões ácerca do local onde devem edificar-se os mencionados edificios havendo quem discorde da escolha feita.

A opinião do respectivo arquitecto é que não existe nesta vila local mais apropriado, pela sua situação e extensão, porque em qualquer outro seria necessário fazer expropriações de casas o que, além de dispendioso, iria colocar sem abrigo algumas familias.

— Como disse, teve lugar no ultimo domingo a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade de Tiro n.º 39, desta vila, que deu o resultado seguinte:

Direcção: Antonio do Rosário Dias, Julio Moreira Eiras e Joaquim Augusto de Mendonça, efectivos; Adriano Bandeira Matias, Armando Eurico Pinto Cardoso e Antonio Jorge Rodrigues Junior, substitutos.

Conselho fiscal: Francisco Pimenta de Carvalho, Gentil J. Lopes Nunes e Joaquim Bernardo Lobo, efectivos; Antonio Vieira Alves Borges, Manuel Dias Gouveia da Silva e Guilherme Marques Coelho, substitutos.

— No próximo dia 27 (4.º domingo de Quaresma) realiza-se nesta vila a procissão do Senhor dos Passos.

Deve revestir grande brilhantismo esta solenidade, não só por ter sido incarnada agora a imagem do Senhor dos Passos, mas por se incorporar na procissão a nova imagem de Nossa Senhora das Dores, que a comissão das festas acaba de adquirir. E' pregador o rev. padre Cesar Simões, de Pinheiro de Coja e tomará parte a filarmonica Arganilense.

— Com o braço esquerdo fracturado pelo cotovelo, seguiu ontem para essa cidade afim de dar entrada no Hospital da Universidade, o sr. José Carloto, de 47 anos, casado com Rosa da Silva, desta vila.

— Segundo acabam de me informar, parece que o Grupo Dramatico do Monte Pio Aliança, de Oliveira do Hospital, virá brevemente a Arganil, dar dois espectaculos, com as melhores peças do seu arquivo.

— Devem começar muito breve os trabalhos de ligação telefónica desta vila com Goes, Lousã e Coimbra.

— Pediu a sua exoneração do cargo de presidente da comissão administrativa dos Bens Cultuais deste concelho, o sr. Fernando Taborda, tendo sido nomeado para o substituir o sr. padre Antonio Rosário Dias. — *C.*

Sameice

19 de Março. — Depois de um periodo longo de frio e chuvas, veio o sol que bem preciso era, para a continuação das sementeiras de batata e outras.

— Ha ja um mês que foi transferido para a próxima freguesia de Tourais, o professor sr. Fernando Faria Achando, sem que até agora, outro fosse nomeado para o substituir, encontrando-se esta freguesia sem escola masculina com manifesto prejuizo para as crianças.

— Encontra-se em misero estado um pedaço de estrada que liga com esta povoação a estrada Nacional n.º 12, a ponto de nem os carros de bois poderem transitar.

Bom seria que alguem, a quem de direito, se lembrasse de nós, pois são apenas 3 quilometros que mais reparação precisam. — *C.*

A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra.

Os Asthmaticos aliviam-se rapidamente mesmo dos ataques mais violentos, usando o Astmador, ou os Cigarros Asthmador (novos), os quais são mais eficazes do que outros Cigarros contra a Astma, visto, que sendo maiores produzem maior volume de vapor medicinal. A' venda em todas as farmacias ou no Deposito do senhor Simões Pires (antiga Farmacia Nascimento). Rua da Prata, 115 e 117—Lisboa.

Acha-se depositado no Posto da G. N. R. desta cidade, um brinco de oiro que foi achado no Correio Geral e se entrega a quem declarar pertencer-lhe.

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.

Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Arrenda-se um 1.º andar na Rua n.º 11, que tem agua e luz electrica.

Para ver e tratar na mesma. 3

A's noivas bordados á mão, com perfeição e a preços módicos, fasem-se na rua do Corpo de Deus, 40 — Coimbra.

Casa aluga-se um andar com 7 divisões na rua n.º 3 do Bairro da Cumeada.

Trata-se na mesma casa.

Casa vende-se em optimo local, bom rendimento.

Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico (Quinta Sant'Ana). 3

Casa arrenda-se um andar na rua das Cóvas, 43, para familia, ou quartos. 1

Creada precisa-se com urgencia para casa de pouca familia. Nesta redacção se diz. X

Cosinheira com bastante prática oferece-se a dias não se importando fazer outro qualquer serviço.

Nesta redacção se diz. X

Dinheiro empresta-se até 20 contos sobre hipoteca. Informarão nesta redacção.

Empregada a Brasileira de Coimbra Lda. precisa de menina para empregada, ou senhora de meia idade. X

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações.

Carta a este jornal a M. N.

Gramofone vende-se em estado de novo. Nesta redacção se diz.

Guarda-livros precisa-se, que possa dispor de 6 horas por semana. Carta a este jornal a A. A.

Locomovel de 24X30 HP *Lauz*, vende-se em praça no dia 27 de Março na Louzan. Foi avaliado em 20 contos e vai á 3.ª praça sem valor.

Mobilia de sala império (rico) composta de 20 peças, galerias e móveis dispersos, vende-se por motivo de retirada. Para ver e tratar, Travessa de S. Pedro, 31, 1.º—Coimbra. 1

Máquina de escrever e respectiva mesa, vende-se barata. na rua da Sofia, n.º 91. 2

Pechincha PIANO francês em bom estado. Autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor.

Informa TABOLETA FELIZ, Coimbra: X

Precisam-se 8.000$00, 3.000$00 e 2.000$00, boas garantias.

Dirigir á Agencia *Omnia*, rua Visconde da Luz, 14, 2.º — Coimbra.

Quartos aluga-se em casa particular com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou frez pessoas que queiram estar juntos fornecendo-se tambem comida. Exigem-se referencias.

Informa Julio Wenceslau, Praça do Comercio, 112.

Remington de tipo 12, vende-se uma quasi nova. Praça Oito de Maio, 20. X

Rapaz precisa-se prra mercearia com bastante pratica, nesta redacção se diz.

Sacaria vende-se. Maranha, Silva & Companhia, rua João Cabreira, 38. X

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.

Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se por motivo de doença uma casa de Pasto e Vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negocio.

Dão-se informações na rua das Azeiteiras, n.º 10.

Trespassa-se o Restaurante Peninsular, com quartos e loja, para qualquer ramo de negocio. 3

Toneau com capota e iluminação a acetilene, cavalo e arreios, vende em Maiorca (Figueira da Foz) Dr. Uriel Salvador. 3

Trespassa-se bom estabelecimento na principal rua da Baixa; serve para qualquer ramo de negocio.

Dirigir á Agencia *Omnia*, rua Visconde da Luz, 14, 2.º —Coimbra.

Vende-se quartólas, uma estante e balcão, na rua da Moeda, 102. 2

Vende-se uma mobilia de quarto de casal, composta de 8 peças em casnho. Uma secretária, cadeira e estante, rua Alexandre Herculano, 18. 1

100.000$00 oferecem-se sobre 1.ª hipoteca. Dirigir á Agencia *Omnia*, rua Visconde da Luz, n.º 14, 2.º.

15.000$00 emprestam-se no escritorio do advogado Dr. Borges de Oliveira, R. Visconde da Luz, n.º 34, 1.º. 1

20.000$00 a 30.000$00, emprestam-se por hipoteca, a tratar com Alves Valente, cartorio dr. Nunes Correia. 3

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Agencia Geral no Norte

Rua Corpo de Deus, 40

Automovel Renault 12 HP 7 lugares, em ótimo estado de funcionamento podendo servir para camionete ligeira, vende-se muito em conta. Para ver e tratar com João Alexandre — Penela. 3

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

A pobreza do sangue precede e favorece as doenças de estomago

Para efectuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgãos digestivos, são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se, sem receio de errar, que em todas as pessoas sofrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rápido meio de curar o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira o leitor experimentar este método de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excelentes pilulas, as quais dão sangue puro em cada dose, todo o seu organismo sofre uma espécie de regeneração, a qual mais sensivel se torna ainda nos orgãos enfermos. Aumenta o apetite, as digestões são muito mais fáceis, e o doente haure de cada vez novas forças dos alimentos perfeitamente assimilados. São já sem conto as vezes em que temos visto doentes, sofrendo havia muitos anos, curar-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso, dão sempre felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, exteruação nervosa, neurastenia, reumatismo.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Senhor Doutor Luiz Raposo

Isabel Carvalho da Silva Janeiro e seu marido José Maria Janeiro, veem publicamente manifestar a V. Ex.a o seu eterno reconhecimento pelos desvelados carinhos, assiduidade e revelada competencia, com que os tratou, na longa e grande enfermidade de que acaba de atravessar.

Só o muito saber e dedicação de V. Ex.a conseguiram triunfar de tão pertinaz doença, e dirigindo a V. Ex.a este publico agradecimento, pedimos nos desculpe, por contrariarmos, a sua modestia.

Izabel Carvalho da Silva Janeiro, José Maria Janeiro.

Coimbra, 19 de Março de 1927.

SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento *Supura-Cura* preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) *Abel Augusto de Campos Paiva.*

(Segue-se o reconhecimento).

Cura da Morfêa

dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A' venda em Coimbra em todas farmacias e drogarias.

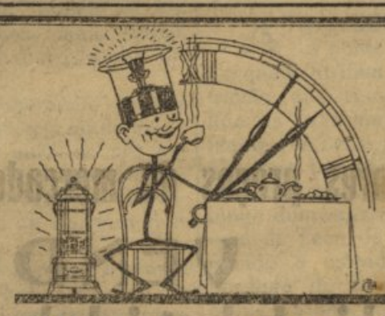
Preparador e depositario geral *Reis Branco*, farmaceutico, Varzia de Gois.

Preços; Elixir, 15$00; Supura-Cura, 4$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

Queda do cabelo

Vinda dos Estados Unidos, D. Maria Kent diz a senhoras, como lá foi tratada; das 13 ás 17, excepto domingos. 3

Rua Borges Carneiro, 43-2.º



EM DOIS MINUTOS

o Fogão da Vacuum faz um chá.

O Calorifero aquece rapidamente uma sala com um consumo mínimo de

SUNFLOWER

O petroleo preferido

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

"OMNIA" (Agencia popular)

Esta agencia (unica do género em Coimbra) encarrega-se de: todos os serviços de Advocacia e procuradoria, Registo Civil, Registo Criminal, Assuntos Militares, Cobrança de dívidas, Trespasses, Arrendamentos, Liquidações, Emprestimos, Hipotecas, Venda e compra de predios, Leilões, etc.

RAPIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS.
PESSOAL ESCOLHIDO E COMPETENTE.
CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS TERRAS DO CONTINENTE, ILHAS, COLONIAS E ESTRANGEIRO.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º andar, Coimbra. (Por cima da Horticula de Coimbra.)

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Feira - 7 -- COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario

Joaquim Duarte Lopes

«La Belgica»

A'S DONAS DE CASA

A *La Belgica* é superior a todos os produtos concorrentes, embora esses usem embalagens de luxo, pois não é com embelagens que se tinge, mas sim com o produto. Comparem *La Belgica* com as outras anilinas em caixas de luxo; tinjam com umas e outras ao mesmo tempo e encontrarão na realidade a vantagem na *La Belgica*. A melhor, a mais util e mais barata.

Grandes descontos aos revendedores.

Sub-agentes no Distrito de Coimbra:

Centro Comercial de Drogas, L.da

Praça do Comercio, 27-1.º

COIMBRA

Casa

Vende-se por 90.000$00 na Cumeada.

A tratar com Alves Valente, cartorio do Bacharel Nunes Correia.

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1.º*

Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*

Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31

Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59

Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais

Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro

Por 200$00!!

Toda a gente pode ter um fáto pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes

Praça do Comercio, 97 a 100

(Em frente da igreja de S. Bartolomeu.)

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE EM VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1-3-5

Coimbra

Oficina de arte decorativa

de José Augusto Frutuoso

R. de Quebra Costas, 12 a 16

COIMBRA

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos de arte decorativa, tais como: imagens, estatuetas, colagens e retoques em louças antigas, pintura e restauração de todos os objectos. Executam-se imagens em madeira.

ARTIGOS RELIGIOSOS

Grupo de Artilharia 22

ANUNCIO

2.a praça

O Conselho Administrativo do dito grupo faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e na sala das suas sessões, procederá á arrematação em hasta publica das rações de verde para os solipedes do mesmo e adidos, nas condições que constam do caderno de encargos, o qual está patente na secretaria do mesmo Conselho onde pode ser consultado todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 15 de Março de 1927.

O Secretário do Conselho, *Antonio Alves da Cruz*, tenente.

MODISTAS
BARBEIROS
PINTORES
ARQUITECTOS
CONSTRUTORES
ALFAIATES
MARCENEIROS
CARPINTEIROS
DECORADORES
SERRALHEIROS
SAPATEIROS
ELECTRICISTAS

Quem deseje adquirir um "ALBUM" da sua especialidade: o mais chic e o mais moderno, dirijam-se á

Agencia **OMNIA** na rua Visconde da Luz, 14-2.º, Coimbra

Pequena quinta de bom rendimento

Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, próximo da paragem do electrico, com casa de habitação, e uma outra casa pequena que serve para adega, terra de semeadura, de rega e séca, sendo parte deste terreno proprio para nele construir casas, agua nativa de nascentes e uma mina, vinha, oliveiras, e outras arvores de fructo.

Nesta redacção se diz. X

Sifilis

TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gilbert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injecções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades médicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolocro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

As melhores tintas para pintura de carruagens, automoveis, paredes, soalhos, pavimentos, etc., etc.,

RIPOLIN — MARCA REGISTADA

vendem-se na

Auto-Industrial, Lda.

Avenida Navarro

COIMBRA

Explicações

Individuos especialisados e habilitados com longa prática de ensino, lecionam todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e os da Escola Normal e Escola Comercial e Industrial. As explicações podem ser dadas em Curso ou Individuais. Resultados garantidos.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.º (Casa Havaneza)

Pulverisadores "Excelsior Gobet,,

e TORPILHAS ÉCLIPSE

VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

José Cesar Lopes

Rua Visconde da Luz, 11 — COIMBRA

Contra o Oídio

Enxofre Liquido Coloidal

UM quilo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica — Transporte comodo
Maior aderencia — Maior eficacia
Manipulação sem perigo.

PEÇAM ESCLARACIMENTOS A

J. T. Pinto Vasconcelos, L.da.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Precisa V. Ex.a

Deitar qualquer anuncio comercial?
Fazer qualquer reclame?
Colocar capitais?
Fazer um trespasse?
Qualquer informação?
Não o faça sem primeiro ir á Agencia OMNIA, na rua Visconde da Luz, 14-2.º - COIMBRA.

José Alves Valente

Encarrega-se de colocação de capitais. Compra e vendas de propriedades, obtenção de certidões e outros documentos. A tratar no cartorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, 2.º 10

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 1-s

---

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

João de Bettencourt

Assistente da Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde

Precisa-se casa, na baixa, bem localisada, para consultório médico.

Tambem convinha a cedencia dum consultório médico, durante algumas horas por dia. Dirigir a esta redacção.

REBUÇADOS MILAGROSOS

rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões - Tosses

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio . . .	36$00
	Estranj. e Af. Or.	65$00
	Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

O ano passado o Chevrolet bateu o record mundial de vendas

Carros dos NOVOS modelos e camions a despacho na alfandega do Porto

Agencia oficial no distrito de Coimbra:

"STAND-CHEVROLET,,
de Henrique Baptista

INSTALAÇÕES PROVISORIAS:

66-Avenida Sá da Bandeira-70

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Casa aluga-se ou vende-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.
Trata-se na mesma com José Verissimo. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes.
Rua do Correio, 90. X

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas.
Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

50.000$00 a 60.000$00 precisam-se sobre hipoteca de prédios nesta cidade com rendimento superior a 1.300$00 mensais.
Nesta redacção se informa. X

Bordados
á máquina leccionam-se na
Casa Naumann
das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Telha, lenha e caixilhos
Vende-se com uso, rua da Louça, 36, Miguel Rodrigues.

Casa "Naumann,,
Manuel Gomes de Carvalho
Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.
Senhora habilitada para ensino de bordados
Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção
São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Oleos, Gazolina e Petroleo "ATLANTIC,,

Correias de couro, pêlo de camelo e balatas, ligadores Jackson, Detroi e Gem para coser correias, gordura "Scellos,, limas carbo, etc.

JOSÉ MARIA DA GAMA
Escritório, Largo do Poço, n.º 11-1.º - Coimbra

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mescado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Flor de laranjeira (verde)

Compra a Farmacia Rodrigues da Silva.

Casa na Alta

Trespassa-se em bom local para qualquer ramo, sendo optima para um talho, renda barata.
Informa-se Largo da Sota, n.º 6. 2

Casa "Singer,,

Precisa-se empregada.

LOTERIA

A 26 de Março **300:000$00**
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.
Informações nesta redacção.

Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa.
Para vosso interesse ide lá comprar. 11

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Arrematação

Faz-se público que está aberto concurso perante esta Comissão para a adjudicação da empreitada de *estuques nos tectos e paredes interiores* do pavilhão n.º 5.

O caderno de encargos, orçamento, medições, desenhos e demais condições, estão patentes na Secretaria da Direcção Técnica das Obras (Estrada das Sete Fontes) das 11 ás 17 horas, em todos os dias úteis, a partir de hoje.

As propostas serão entregues em carta fechada na Secretaria da Comissão (Instituto de Anatomia Pathológica, edificio do Museu) até ás 14 horas do dia 1 de Abril próximo futuro; e serão abertas perante a Comissão, ás 15 horas do mesmo dia, procedendo-se em seguida aos restantes actos de arrematação.

Base de arrematação: esc. 28.000$00; depósito provisório, 700 escudos.

Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena, 17 de Março de 1927.

O Presidente da Comissão, *L. dos Santos Viégas.*

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal	Sub-Agente em Coimbra
Corrêa Leite, Santos & C.a	Guilherme Rodrigues
Banqueiros	Rua dos Coutinhos, 21
53 - Rua Augusta - 59	COIMBRA
LISBOA	

TINTURARIA PENINSULAR [Santa Clara]

Agencia geral: R. FERREIRA BORGES, 68-2.º (Por cima d'A Vigorosa

Tinge em todas as côres, lava e limpa a sêco toda a qualidade de tecidos, como: capas de borracha, tapetes, peluches, sêda, lã, jutas, algodão em fio, roupas de senhora, fátos d'homem feitos e desmanchados.

Lutos em 24 horas!!!

Curte, tinge, lava transforma e confecciona toda a qualidade de PELES PARA AGASALHO!!!
Tambem tinge e enforma chapeus de feltro para homem, senhora e creança.

Sub-agencia em todo o Distrito e varios pontos do país.

Feijão branco
de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Largo da Estação - COIMBRA

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras
Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º
A maxima perfeição em todos os trabalhos.
Comodidade, Luxo, Higiéne

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com a Empresa de Viação Salvaterrense

Aviso ao Publico

(12.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102)

Camionagem entre a estação de Muge e as povoações de Benavente e Salvaterra de Magos

No dia 20 de Março de 1927 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, entre a estação de Muge e as povoações de Benavente e Salvaterra de Magos.

Para êste efeito é criado em Salvaterra de Magos um posto de despacho denominado Salvaterra de Magos-Central, onde será feita a venda de bilhetes e a expedição e recepção de bagagens e mercadorias.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e obtê-la por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 15 de Março de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Antonio de Melo, condutor principal, contribuinte n.º 526, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Josefa Vieira de Melo.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Março de 1927.

O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

PERDEU-SE

Perdeu-se um *coupon* com o n.º 57 da Companhia dos Tabacos de Portugal.

Estão prevenidos todos os Bancos, que o não negociarão.

Pede-se á pessoa que o achou, de o entregar nesta Redacção.2

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 24 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2020

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

COIMBRA ANTIGA E COIMBRA MODERNA

SE pudessem reviver os que ha mais de cem anos existiram em Coimbra, de certo ficariam surpreendidos com a grande transformação por que esta cidade tem passado, aumentada hoje com os seus novos bairros dotados com a viação e iluminação electricas, com o seu comercio e a sua industria muito desenvolvidos; a nossa Universidade consideravelmente ampliada e progressiva com novos estabelecimentos de ensino e melhoramentos importantes; vistosos parques e jardins, novos meios de locomoção, ricos museus de variada naturesa e especialidade, etc., etc.

A Coimbra de hoje é bem diversa da Coimbra de ha cem anos.

Muito se tem feito e transformado, mas muito ha para fazer ainda nesta cidade, onde, infelizmente nem sempre tem predominado o melhor critério para a sua transformação.

A Coimbra velha está cheia de ruas estreitas e tortuosas, predios sem condições nenhumas de conforto e higiene. Sendo uma cidade de muitos séculos, conserva ainda bastante do seu antigo aspecto, parte que lhe dá singular aparencia e parte que ha muito devia ter desaparecido a camartelo.

Nunca se olhou a valer para o bairro baixo da cidade, que sendo o seu centro comercial mais importante, está cheio de vielas de mau aspéto e péssimas condições.

No tempo em que a propriedade custava muito pouco, bem se podia ir transformando o bairro baixo da cidade, o que nunca se fês. Agora é bem mais dificil, porque tudo custa muito dinheiro.

O prolongamento da rua da Madalena, tem ainda muito para fazer para se pôr em condições de poder discongestionar as ruas do Visconde da Luz e de Ferreira Borges.

Tem de fazer-se a planta da cidade baixa e sobre ela projetar novos arruamentos, que, *só por zonas*, se podem ir realisando.

Ha muito que se devia ter aberto uma rua larga que substituisse a rua Eduardo Coelho, um dos pontos principais do comercio e de transito que põe a Praça 8 de Maio em comunicação com a Praça do Comércio.

Falou-se em tempo na demolição da igreja de S. Bartolomeu, mas esta ideia foi posta de parte. Pouco se adiantaria com isto, por ficar o largo que ali se fizesse, cercado de estreitas vielas do pior aspéto.

Se um dia aparecer alguem que queira imitar o marquês de Pombal, transformando a baixa de Coimbra como ele transformou, forçado pelas circunstancias, a baixa de Lisboa, Coimbra poderá ter condições para ser uma cidade lindissima. Enquanto tiver esse cancro, não poderá progredir tanto quanto é preciso e se deseja para se transformar numa cidade moderna.

UM campo de football em Coimbra

é urgentemente necessario

PARA HONRA DO DESPORTO NACIONAL

É INCONTESTAVEL que, pela prática, bem orientada e metódica da Educação Física, a Raça se revigorará, e caminhará para uma mais completa perfeição física e intelectual.

As nações modernas assim o compreendem, e dispensam larga protecção á Educação Física.

Em Portugal, infelizmente, não se tem procedido assim; mas, certas corporações particulares teem desenvolvido a prática desportiva, procurando o engrandecimento do individuo por esse meio.

Coimbra, porém, não acompanha esse movimento nacional no lugar em que a sua categoria de terceira capital portuguesa a impõe. Porquê?

Não é porque Coimbra não tenha bons jogadores, não tenha clubs que sejam cadinhos de formação de individuos aptos a receberem uma boa educação física, e propensos á colheita dos frutos de tal beneficio.

Coimbra tem elementos que muito honram e que muito honrariam os melhores clubs portugueses; tem grupos e clubs activos, energicos, trabalhadores, animados de boa vontade, tem mentores e orientadores que saberão cumprir a sua missão com um exito louvável mas...

Mas, falta-lhe o principal meio de poder treinar, de poder formar, de poder dar expansão as ideias e á actividade da causa da Educação Fisica.

Falta-lhe um campo de *foot-ball*, um bom *stadium*, um *ground* que a honre, que a dignifique, que a ponha ao nivel, já não dizemos de Lisboa e Porto, mas das cidades de menor categoria politica, administrativa e social.

Precisamos de ter esse melhoramento, precisamos de um campo de *foot-ball*, tipo internacional, onde possam realisar-se alguns dos melhores desafios portugueses, onde possam formar-se *élites* desportivas, que imponham o bom nome da cidade, sob essa modalidade da actividade humana.

Interesses, altos interesses do revigoramento rácio e educação, de hegemonia desportiva, turisticos e economicos, impõem a construção de um *stadium* em Coimbra.

E' preciso trabalhar nesse sentido. E' preciso trabalhar a sério, mas com realisações práticas, com actividade enérgica, com resultados positivos e concretos, de interesse local.

Aos clubs de Coimbra, ás corporações de interesse, de defesa, de iniciativa, de propaganda e de fomento de Coimbra, a todos aqueles que, ou tendo interesses mediatos ou imediatos, ou tendo um certo desejo de ver Coimbra progredir o assunto importa, a esses, ajudados pela Imprensa, compete trabalhar nesse sentido.

A *Gazeta de Coimbra*, põe o seu esforço ao serviço dessa iniciativa.

Pelo Norte

VII

ATRAVESSANDO-SE a ponte de pedra — ha quem atribua a sua construção aos romanos, — que liga as duas margens do coleante rio Leça, aquele riozinho que, por aí fóra, serpenteando sempre, vai passar não longe dum veneravel mosteiro — o de Leça de Rabio — tomando a estrada á direita, bordada de arvores acolhedoras na sua margem proxima da margem do rio onde o raparigame cantando alegremente como que prenuncía a primavera a chegar daqui a curtos dias, encontra-se, dez minutos passados, a quinta onde existiu o convento da Conceição.

¿Que resta dêle?

Nada, ou melhor dizendo, quasi nada. Alfaias, imagens, foram trasladadas, a quando da extinção do convento, para varias igrejas entre elas para a de Leça.

O sitio é agradavel, banhado amplamente de sol.

Não está hoje o logar convenientemente limpo, tratado e aceado de forma a tornar aprazivel — como muito bem podia ser — a quinta, antiga moradia de frades.

Com tudo, assim mesmo, com o desleixo que se nota na propriedade, não se pode dar por perdido o tempo consumido na visita: refresca-se a vista, revive-se um pouco o passado, sonha-se com um tempo longinquo, que já lá vai ha muito.

Contam velhos livros que os religiosos — poucos eles eram — conservadores da ermida de S. Clemente das Penhas, a um quarto de légua da foz do rio Leça, e assim designada par haver proximo dela uns penhascos que, como guarda-vento, amparavam o sitio descampado onde existia o oratorio, foram os primeiros habitadores do convento da Conceição. Em 1475 concordaram os padres frei João da Povoa e frei Pedro, vigario provincial e vigario da mesma casa. em que se fizesse a mudança da igreja de S. Clemente para a quinta. A quinta era praso do bailiado de Eça e só se conseguiu que a quinta da Granja fosse cedida aos religiosos em troca doutra fazenda. Fernão Coutinho e sua mulher D. Maria da Cunha, moradores em Monchique, no Porto, onde posteriormente foi o convento de Santa Clara, cederam ao bailiado o seu casal da Moroça de Cima. O desejo dos frades caminhava, com esta generosa oferta, para uma completa satisfação. Era, com tudo, preciso haver entendimento com o rei, que era D. Afonso V, e com o bailio fr. Pais Correia.

Estavam ambos em Zamora, por motivo das lutas havidas com Castela. Não faltaram, porém, prometimentos de que, no regresso a Portugal, o desejo dos frades seria satisfeito. E assim sucedeu. O proprio D. Afonso V foi visitar o sitio onde se projectava estabelecer o convento e protegeu a aspiração dos frades, a ponto de chegar a mandar para ali três mestres, que andavam trubalhando no convento da Batalha. O filho de D. Afonso V, tambem protegeu a fundação do convento, tanto que, como diz fr. Manuel da Esperança, «lhe deu duma assentada sessenta mil reis e depois multiplicou os mêses».

As dádivas particulares foram muitas, o que tudo concorria para se levar a efeito a construção, que se começou em 1481.

São apontados os nomes de vários habitadores do convento da Conceição como exemplos de humildade cristã.

Foi esta, muito ligeiramente dita, a origem do convento. Quasi nada lembra o convento senão uma pequenina capela existente na parte central da quinta, capela minuscula em que primores de arte se não notam e em que o lixo espantosamente abunda.

Nuno Beja.

Armando Boaventura

ACHA-SE em Coimbra o nosso amigo, distinto jornalista de *A Voz* e não menos apreciavel caricaturista, Armando Boaventura, que vem tirar as caricaturas dos quartanistas para um livro que vai ser publicado e deve aparecer á venda por ocasião da «queima das fitas».

Esse trabalho está ótimamente entregue a Boaventura, que certamente conseguirá dele o mesmo excelente exito que tem alcançado com trabalhos deste genero.

Ao nosso querido amigo um grande abraço e afectuosos cumprimentos.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O «ARGOS»

PORTUGAL anda a passar agora por momentos de ansiedade e seguindo atento a rota do avião Argos *que num impulso de audácia levantou vôo de Alverca para ir dar a volta ao mundo.*

Dispulam-se os jornais para vêr as ultimas noticias, estaciona-se boquiaberto nos placards *á espera de novidades, cruzam-se as interrogações pelos passeantes que fazem a Rua do Ouro, telefona-se para a Central a saber o que ha e todos os cidadãos de orelhas no ar e com o sentido bem apurado tentam ouvir os foguetões e morteiros anunciando uma nova* étape *vencida.*

Lisboa é uma cidade que como certas mulhersinhas que eu conheço precisa de qualquer coisa de novo para lhe sacudir os nervos e entreter a conversa e salta com facilidade duma noticia lida no jornal em que se diz que o Lanôru foi condenado á morte, discute depois as possibilidades dum qualquer movimento revolucionário, agita-se em transes de alegria e ovações quando, terminada a viagem ao Brasil, Gago Coutinho e Sacadura Cabral regressam a Lisboa, apaixona-se pela descoberta do assassino da atriz Maria Alves, lança flôres na Rainha dos Mercados, comprime-se no Campo Grande para abraçar o Tanganho, enrouquece de entusiasmo ao vêr no 28 de Maio as tropas desfilarem Avenida da Liberdade abaixo com Gomes da Costa á frente, discute novamente politica e vê com indiferença a queda do idolo de ontem, aplaude freneticamente o general Carmona novo presidente da Republica e agora vive atento a soletrar os jornais e a exteriorisar o seu jubilo com a viagem de circumnavegação aerea emquanto não vem qualquer novo caso que lhe faça divergir a atenção para um novo assunto.

Não obstante, a gloriosa équipe do Argos *lá vai seguindo o seu caminho sem desfalecimentos, olhos postos na dignificação da Pátria, pairando por lugares que outr'ora ouviram os passos dos nossos antepassados, num esforço de glória triunfal, todo o aparelho brilhando ao sol que desponta e que parece dizer baixinho:*

— Bem vos conheço! Vós sois os bisnetos daqueles que em frageis embarcações com a mesma Cruz nas velas enfunadas pelo vento foram á descoberta da Indía ou do Brasil, ou que numa ancia maior de cometimento foram dar a volta ao mundo.

Bem sei quem sois! Pertenceis áquela raça de aventureiros para quem não havia obstaculos, para quem não havia dificuldades insuperáveis e que levaram o nome de Portugal a todos os cantos do mundo, do oriente ao ocidente, em rasgos de audácia tais que ainda hoje as mais nações quebam assombradas de tão pequena gente e de tão grande esforço.

Aqui estou para vos ajudar! Coração ao alto feito aza e batendo no mesmo ritmo do motor, como dois irmãos gemeos, o aço uniu á carne numa mesma aspiração, conjugando as inergias raciais para o mesmo empreendimento.

Eu sou o Sol que vos aquece as veias, eu sou o Sol que vos doura os cabelos como aureola, eu sou o Sol que ilumina o céu por onde passaias, o mar que geme mansinho a vossos pés e que pára assombrado o seu marulhar ao vêr no alto uma cruz igual ás naus do passado, seguindo o mesmo caminho, mensageiros dum povo que desperta e quer ser conhecido.

Embriaguem-se em sonhos de glória, as azas quasi a prumo, os corações ao alto e deixem falar os velhos de Restelo.

Vasco da Gama tambem o teve e, no entanto, descobriu a Indía.

* * *

V. Ex.as já repararam que Argos *é anagrama de sogra?*

Se os nossos aviadores chegam a dar a volta ao mundo, então é que ninguem pode com a vida delas.

A viagem do "Argos,,

PROMOVIDO pela Junta de Freguesia da Sé Nova, realisa-se no dia 3 do proximo mez de Abril, uma grande manifestação ao Brasil, pela forma carinhosa como tem recebido os intrepidos aviadores portugueses.

Organisar-se-ha um cortejo em direcção ao Consulado do Brasileiro, onde serão feitos os agradecimentos aquele país na pessoa do seu ilustre representante sr. dr. Carlos Dias.

Reitor da Universidade

O SR. Ministro da Instrução aceitou o pedido de demissão do cargo de reitor da Universidade, que lhe foi apresentado pelo sr. Dr. Fernando de Almeida Ribeiro, lugar que desempenhou com o maior destaque.

Stand Avenida

Gouvêas, Castro & C.a, em C.ta

COIMBRA

AGENCIA DOS AUTOMOVEIS

Lancia, Bugatti, Sizaire Frères e Imperia

Depositarios: Das afamadas velas K. L. G., amortisseurs Raf e farois Marchall.

Teatro Avenida

A companhia francesa Robinne-Alexandre

O TEATRO Avenida que afoitamente se pode classificar de um dos melhores teatros do país pelas constantes manifestações de suprema arte que no seu palco se teem patenteado ao publico vai agora nos próximos dias 28 e 29 ter ensejo de proporcionar dois magnificos espectaculos pela esplendida companhia francesa de declamação Saccielle Robine e René Alexandre, societários da Comédia Francesa e dois dos grandes nomes do teatro francês.

As peças escolhidas pelos ilustres artistas são *Robert e Marianne* e *Le tombeau sous l'Arc de Triomphe* criadas em Paris pelos dois comediantes com o aplauso incondicional da critica.

A exibição destas duas peças para um publico intelectual como o de Coimbra representa uma das maiores demonstrações de Arte destes ultimos tempos se acrescentarmos que estas obras significam os *chef-d'oeuvre* da moderna dramaturgia francesa. René Alexandre é hoje na Comédia Francesa o galan preferido de todos os autores e os seus triunfos contam-se pelo numero das suas criações. Combatente da grande guerra, Cruz de Guerra com «palma do oiro», René Alexandre trouxe a bravura com que combateu na Flandres para a scena da Comédia e o seu nome aureolado de prestigio valeu-lhe o epiteto do *Acteur-Herve*.

Gabrielle Robinne — a mulher mais bela dos palcos de Paris — vive na retina de todos através das suas estupendas interpretações nos *films* cinematográficos de boa marca e no tablado impõe-se pela grandeza do seu talento e maravilha do seu porte de magestade.

Acompanha os dois ilustres artistas o actor Henry Mayer, societário honorário da Comédia Francesa e um grupo de actores e actrizes do melhor que conta o teatro francês.

Para estes dois espectaculos sensacionais está aberta a assinatura nos escritórios do Teatro Avenida.

Actos de vandalismo

Já se encontra em poder da policia um dos individuos que estilhaçou as lampadas na Ladeira do Seminário

OS sucessivos actos de vandalismo praticados nesta cidade, aos quais nos temos referido, pedindo para os seus autores sanções rigorosas, tem causado a maior indignação, porque as proesas praticadas merecem, na verdade, justificados protestos.

Ao contrário do que tem sucedido, não obstante as diligencias da policia, os individuos que, na noite de 16 para 17 do corrente, estilhaçaram as lampadas da iluminação da Ladeira do Seminário, não devem contar com a impunidade, porque a policia mais feliz agora, conseguiu já deitar mão a um dos que fazia parte do grupo que praticou aquele acto de vandalismo, e como tal já foi reconhecido, pelo que deu entrada num calabouço da 1.ª esquadra. E' o estudante do 1.º ano da Faculdade de Direito, sr. Francisco Serrano Baptista, natural de Mação.

O caso está entregue á Policia de Investigação Criminal, sendo encarregado das respectivas diligencias o habil agente sr. Francisco Duarte, que dedicadamente as tem seguido, contando, dentro em pouco, deter os restantes autores de tão inglória façanha, tão imprópria de gente que se julga civilisada.

Tudo sobe

CONTINUA a subida dos preços dos generos. Agora são as carnes que vão entrar neste caminho por haver falta de gado — dizem.

Excursão de estudo

NO proximo domingo partem de Coimbra, em excursão de estudo, os alunos do terceiro ano médico, acompanhados pelo ilustre professor de Bacteriologia da Faculdade de Medicina, sr. Dr Afonso Pinto.

Visitam os excursionistas os Sanatórios da Guarda e Manteigas, estendendo o seu passeio a Gouveia Covilhã e Castelo Branco.

Além disso, aproveitam os referidos estudantes a oportunidade para auxiliar monetariamente a benemérita e simpática Sociedade Filantropica Académica, pelo que já teem anunciado récitas em Gouveia, Guarda e Castelo Branco, que estão despertando grande interesse.

Constitui o seu reportório a interessante comédia *Um doente manfaco*, interpretada pelos terceiranistas Manuel Goncalves, Rodrigues Beja, Campos Rocha, Antonio Roda, Pessoa Monteiro e Melo Freitas; o cómico dialogo *Dois tolos felizes*, por Arnaut Pombeiro e Manuel Gonçalves e uma afinadissima *Orxestra Pitagorica*, regida pelo *Maestro* Fortunato da Fonseca.

Serão além disso, cantados fados pelo consagrado cantôr coimbrão Armando Gois, acompanhado pelo guitarrista José Antonio Diogo, o que sem duvida constitui um dos grandes triunfos alcançados pelos organisadores da excursão Ranito Baltazar, Joaquim Fernandes e Neto Milbeiriço, a quem o terceiro ano de Medicina está muito justamente grato.

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques desta cidade.

Cronica Ligeira

A MISS PORTUGAL

COIMBRA, a linda cidade que o Mondego beija tão carinhosamente, Coimbra, terra de encantos e de amores, não deve ser alheia ao concurso da mulher mais bela do mundo. Ela que possui tanta riquesa, tambem criou no seu seio mulheres cuja formosura é o enlevo dos admiradores do belo. Foram as musas inspiradoras dos poetas que vibraram as cordas da sua plectro, quando cursavam na primeira Universidade portuguesa.

Camões já as admirava quando, com os seus companheiros, largava seu tio D. Bento e ia vê-las passar na ponte de Santa Clara. E era aí ao murmurio das aguas doces e claras que ele bebia por vezes em olhos formosos e cativos a doce inspiração que reproduzia em telas sublimes da sua lira. E' porque Coimbra, a nobre, a pitoresca, possui as mulheres mais bonitas do mundo! Não se admirem de tal. Nós, os seus patricios, que não fazemos dessas belesas raridade, pois todos os dias as miramos frequentemente, somos por elas seduzidos, e o que não farão aqueles que são ignorantes à belesa coimbrã? Oh! ama-las-hiam os americanos, os franceses, os espanhois!...

Vi ha dias no lindo Parque da Cidade que um sol primaveril banhava de luz e perfumado pela leve brisa do Mondego, a *miss* Portugal. Era de estatura certa e o seu rosto de uma alvura marmorea dizia bem com os grandes olhos verdes que se destacavam sob uma iminencia arqueada de abundantes pelos loros. Vestia a moda em rigor mas com tanta elegancia que igualava com as ondulações do seu corpo de princesa encantada. Era sem dúvida, afóra os vestidos, a *miss* Portugal. Bebi-lhe a belesa, admirei-lhe os gestos de criança aborrecida até quando, seguindo-a, vi-a desaparecer, descendo as escadas de S. Tiago, e sem voltar o rosto uma só vez! E considerando-a sem rival dirigi-me ao cais para distraír a minha imaginação. Foi então quando avistei uma moreninha de olhos pretos mais que o seu cabelo que lhe descia anelado sobre os hombros. Vinha caminhando, de braço dado a um cantarinho de barro e cantava, meneando os quadris, o *Santo Antoninho*... Encheu-o apressada, e via seguir, sorridente...

Eu abandonava-me ao convencimento que é em Coimbra que existe a *miss* Portugal, despojada do carmim e do pó de arroz, e, entretanto, já sem a vêr, ouvia-lhe ainda a voz maviosa:

Tenho uma bilha quebrada
Ai lari, lari ló lé...

Silva GOMES.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Augusta Figueiredo Costa.

A manhã:

D. Ermelinda Amélia Travassos Arrobas.

D. Maria Isabel Ferreira Donato.

D. Olimpia de Jesus A. Monteiro.

Nuno Pereira Sande Sacadura Bote Corte Real.

Antonio Justino da Costa.

+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Sport Club Conimbricense

E' NO próximo domingo, 27, que neste club se realisa o baile da *Mi-carême*, promovido por uma comissão de socios.

Reina grande entusiasmo por esta festa, sendo avultado o numero de convites que têm sido pedidos por familias das mais distintas de Coimbra interessadas na assistencia ao baile.

Sabemos que a comissão organisadora, animada de imensa boa-vontade para tornar esta festa grandiosa e bela, envidando os seus esforços para que este baile se revista da elegancia e do brilhantismo que em outras éras, revestiam os tradicionais bailes do Sport Club Conimbricenses.

Serração da velha

VEM de muito longe a tradição do dia que marca o meio da quaresma, que noutro tempo era conhecido pela *Serração da velha* e que veio a ser conhecido pela *Mi-careme*.

Esse dia passou ontem, tendo sido assinalado por uma ceia americana no Hotel Astória, onde concorreram muitas pessoas da *élite* conimbricense, dançando-se animadamente até tarde.

Ali compareceram lindos palminhos de cara, que um dia, com o decorrer dos anos, terão de passar de novas a velhas e portanto a entrar na *Serração* das da idade avançada.

Mas isso são coisas tristes em que não pensam presentemente, as que se acham no pleno vigor do seu encantó e da sua belesa.

Este ano não apareceu cá pela terra quem quizesse ser *serraôa*, embora haja quem já tenha vivido mais dum seculo.

A reunião magna do pessoal dos Serviços Municipalisados

DEPOIS da reunião magna do pessoal dos Serviços Municipalisados, na Povoa de Varzim, realizada no passado domingo, conforme noticiámos, foi resolvido, apresentar ao sr. Ministro do Interior, algumas modificações ao projecto de decreto, sobre municipalisações dos serviços publicos; esse projecto de decreto, manifestamente contrário aos interesses e regalias do pessoal, não pode de maneira alguma ser posto em vigor.

Publicado que fosse tal qual o primitivo projecto, os funcionários dos Serviços Municipalisados veriam o seu futuro ficar á mercê e ás vontades, apenas, duma comissão administrativa.

Foi isso que levou a reunião magna de todo o pessoal dos Serviços Municipalisados a alterar o § 4.º do referido projecto, que era do teor seguinte:

A' mesma comissão administrativa caberá tambem, em regra, a aplicação de penas de caracter disciplinar bem como, e livremente, a dispensa dos respectivos serviços. Em casos excepcionais e urgentes, pode, porém, esta competencia ser atribuida ao dirigente do respectivo ramo de serviço com a sanção, para as penas mais graves, da comissão administraliva.

Este mesmo paragrafo ficou então assim redigido:

§ 4.º O pessoal técnico e administrativo dos Serviços Municipalisados ou municipais autónomos é abrangido pelas disposições do Código Administrativo, na parte aplicável aos funcionários municipais, independentemente das regalias que actualmente usufrua ou lhe sejam conferidas pelo Regulamento a que se refere o artigo 17.º deste decreto. Considerar-se-ha pessoal efectivo aquele que, com remuneração mensal, á data deste decreto, exerça as suas funções ha mais de um ano. O pessoal tecnico e administrativo, admitido depois desta data, considerar-se-ha efectivo passados 12 meses de serviço activo, ou então será dispensado sem direito a reclamação.

Ao sr. Ministro do Interior foi enviado o seguinte telegrama:

Excelentissimo Ministro do Interior — Lisboa. — Os funcionários dos Serviços Municipalisados de Coimbra reunidos em assembleia geral, saudam Vossa Excelencia e pedem seu espirito de justiça na aprovação dos alvitres da reunião magna da Povoa de Varzim. — *Presidente da assembleia geral.*

Bispo Conde

PASSOU na segunda-feira o 12. aniversario da sagração de s. ex.ª rev.ma o Bispo Conde, D Manuel Coelho da Silva.

Por este facto houve festa na Capela do Seminario e á noite sessão no grande salão de S. Tomás d'Aquino, com discursos, recitação de poesias, coros orfeonicos, etc.

Apresentamos ao venerando prelado diocesano as nossas saudações.

A fiscalisação do leite

... Sr. Director de *A Gazeta de Coimbra*. — Em os numeros de 17 e 19 do corrente desenvolve V. na *Gazeta de Coimbra*, que V. tão brilhantemente dirige, uma campanha que é um verdadeiro brado de Justiça contra a forma pouco higienica como em Coimbra é feito o comercio de leite. Na verdade, não é aceio qualquer vendedor para medir qualquer quantidade de leite, esteja constantemente como que a lavar as mãos num produto destinado a doentes e sãos, a velhos e crianças.

De facto, isso se vê constantemente e os agentes da fiscalisação culpa alguma teem de estar isso um uso de Coimbra. Em Lisboa qualquer vendedor mede da bilha para a medida sem que as mãos toquem no leite. Porque não regulamenta a Camara de Coimbra e adota o mesmo sistema? Em referencia ao facto de se encontrarem alguns cântaros sem tampa, isso na verdade é uma transgressão aos artigos 281.º e 230.º, respectivamente, Decretos de 17 de Dezembro de 1903 e 22 de Julho de 1905.

Mas... ha sempre um mas... sr. Director. Nós, os agentes, fiscalisamos a homogeneidade do leite, e os vendedores por sua vês vigiam-nos a nós para saberem por onde andamos, tomando assim as suas precauções. Em referencia ás qualidades do leite, no geral são normais, embora na sua quasi totalidade ele seja desnatado e é aqui que elas enganam o comprador sobre a naturesa do produto vendido, pois vendem um produto por outro, visto que ao freguês dão, certamente, por leite integral.

Porém a nós eles declaram ser desnatado. E tanto assim é que o recipiente (cantaro) onde conduzem o leite anda conforme a lei pintado a vermelho. E como a lei autorisa que seja vendido ao publico leite desnatado, desde que pela sua densidade ele acuse um minimo 1,5 por cento de gordura e 8,5 de extrato sêco isento de gordura.

Apenas a lei proíbe que o mesmo individuo venda simultaneamente leite integral e leite desnatado. De resto, sr. Director, só notamos a desnataçâo parcial dos leites e não falsificados com qualquer outra substancia para lhe aumentarem o peso em volume.

Sobre medidas de higiene, pelo Decreto 10:708 de 21 de Abril de 1925 tambem qualquer pessoa que se ocupe na venda ou manipulação de leite é obrigada a um bilhete de identidade, passado pelo Ministerio da Agricultura, mediante um atestado dum médico, em que o impetrante prove não sofrer de qualquer doença contagiosa ou molestia cutânea.

Nos ultimos tempos, tem-se feito em Coimbra e seu distrito a fiscalisação aos leites e lacticinios com tanta assiduidade que nos diferentes tribunais e comarcas deste distrito se encontram pendentes para julgamento cerca de 40 pessoas, alguns desde Julho do ano pretérito e todas por falsificação, não tendo até hoje sido julgados. Consta até particularmente que em uma comarca já foram julgados alguns transgressores. Como participantes e testemunhas de acusação, não foram intimados a comparecer, é possivel que fossem absolvidos por falta de prova testemunhal.

Corre tambem outra versão, que foram absolvidos porque os processos deviam ser instaurados contra os fabricantes. Mas isso é da competencia dos tribunais, vidé artigo 31.º do Decreto de 22 de Julho de 1905.

E' certo que a doutrina do Decreto 11:228 de 29 de Outubro de 1925, manda que os processos sigam contra os fabricantes. Mas é quando os recipientes sejam encontrados com tampas hermeticamente fechadas e cravadas, devidamente etiquetadas, caso que ainda se não deu. Resta porém que os transgressores da lei continuem impunes defraudando a saude publica e os agentes quasi que vexados e exautorados para cumprirem o seu dever fazendo novas visitas nos mesmos estabelecimentos.

Sr. Director: como funcionário e como cidadão consumidor só me cumpre felicitar V. pela campanha qae acaba de levantar em favor da saude publica. Continue pois V. na árdua missão de nos auxiliar na defesa da saude do povo. Se V. precisar de elementos, estou certo que o sr. dr. Lobo da Costa, como Intendente de Pecuária deste distrito lh'as não recusará.

Pode tambem V. fazer publicar esta se assim o julgar conveniene.

Creia-me V., assiduo leitor de a *Gazeta de Coimbra*, etc. — Coimbra, 21 de Março de 1027, *Benjamim Dias*, agente da Fiscalisação Agricola, ao serviço da Intendencia de Pecuária de Coimbra.

SPORTS

Volta a Portugal em bicicleta

VAI partir de Lisboa em automovel o capitão sr. Eduardo Vieira, enviado do *Diario de Noticias*, que procurou todo o etinerario da corrida que vai realisar-se á volta de Portugal em bicicletas, para dispôr tudo que seja preciso de acordo com as respetivas comissões locais para essa grande prova.

Calcula-se que possa estar em Coimbra no dia 3 de Abril.

A grande comissão de Coimbra, deve reunir-se, provavelmente no dia 29 á noite, na séde da Sociedade de Defesa.

Ministro da Italia

O SR. Ministro da Italia que se encontra em Coimbra para presidir á conferencia que hoje se realiza na Universidade pelo professor de Pisa, sr. Dr. Vitalleti, ofereceu hoje, no Hotel Astória, um almoço aos srs. reitor da Universidade, directores das diversas faculdades, presidente do Instituto e autoridades militares e civis.

Serviços municipalisados

VAI ser apresentado um projecto de decreto em conselho de ministros sobre os serviços municipalisados.

O municipio de Coimbra foi o primeiro que desenvolveu os serviços pela municipalisação e ainda é hoje o que conta mais serviços municipalisados. Iluminação e viação electricas, a agua, o mercado e matadouro entram no numero dos serviços municipalisados em Coimbra.

Faculdade de Medicina

A FACULDADE de Medicina de Coimbra delegou no sr. Dr. João Serras e Silva, a sua representação nas festas do centenario da Universidade de Louvain, as quais se realisam no proximo mez de Junho.

Infanticidio?

A PROPOSITO da noticia que publicámos no nosso ultimo numero, sob aquele titulo, sabemos pelo resultado da autopsia feita ao recemnascido, que a criada de servir Maria Leopoldina, de Soure, não praticou um crime de infanticidio, mas que se trata dum aborto.

Linha da Lousã

DEVE achar-se já desempedida a linha da Lousã, no ponto onde ha dias desabou uma grande trincheira, com grande volume de terras que custaram muito a remover da linha.

O desabamento deu-se depois da passagem do comboio da manhã para a Lousã. Passado pouco tempo devia seguir o que vinha para Coimbra e ter-se-ia dado algum desastre muito grave se um rapasito não se adiantasse e se puzesse a acenar ao maquinista para parar o comboio.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 1.º andar, n.º 22

TRIBUNAIS

RELAÇAO

Sessão de 23 de Março

Julgamentos

Coimbra — João Vieira da Silva Lima, contra a Leitaria Conimbricense, Limitada. Confirmada a sentença.

Vouzela — O M. P., contra Carolina Augusta Ferreira e outro. Anulado o julgamento.

Torres Novas — Manuel Carreira, contra Maria Rosa do Espirito Santo. Negado provimento.

Vizeu — Teresa de Jesus e outros, contra Gonçalo Ferreira da Silva e mulher. Revogada a sentença.

Castro Daire — O M. P., contra Manuel Ferreira (o Quelha). Confirmada a sentença.

Ancião — O M. P., contra Aquilino Fernandes. Negado provimento.

Táboa — O M. P., contra José Pereira da Silva. Confirmada em parte.

Agueda — Manuel Marques dos Santos, contra o M. P. — Dado provimento.

† FALECIMENTOS †

D. Maria José Coelho da Rocha

CONTANDO 82 anos de idade, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria José Coelho da Rocha, viuva do dr. Manuel da Silva Rocha, que foi oficial da Administração Central dos Correios de Coimbra e director do antigo jornal «O Tribuno Popular».

O dr. Silva Rocha, era formado nas faculdades de Teologia e Direito, que frequentou com distincão. A sua viuva, agora falecida, depois da morte do seu marido, vivia num profundo estado de isolamento e consternação.

A Irmandade da Misericordia, a que o dr. Silva Rocha pertenceu, fez-se representar no funeral.

* * *

COM 4 anos de idade, faleceu o menino Antonio Miguel Braga Temido, filhinho estremecido do nosso presado amigo, sr. Mario Temido.

Avaliando bem a dôr que oprime o coração dos desolados pais, apresentamos-lhes as nossas condolencias.

Ás Pilulas Pink dão Sangue rico e puro

As Pilulas Pink são um poderoso regenerador do sangue e um excelente tonico do sistema nervoso: é por esta razão que elas curam todas as doenças que teem a sua origem no empobrecimento do sangue ou na atonia do sistema nervoso, como a anemia, a clorose das jovens senhoras, a fraqueza geral, a perda do apetite, as doenças de estomago, enxaquecas, etc. Com efeito, as Pilulas Pink actuam directamente sobre o sangue e lhe restituem as suas qualidades vivificantes ajudando-o tambem a absorver o oxigenio do ar, que é um elemento indispensavel a toda a vida organica. O sangue reanimado desta maneira torna-se rico e vermelho, alimenta os diferentes orgãos e estimula-os na sua actividade funcional. A acção benéfica das Pilulas Pink faz-se sentir pouco tempo depois de se ter começado a usá-las, e bem depressa a cura se apresenta de uma maneira definitiva. As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

Camara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalisados

Energia electrica

Nota oficiosa

Não tendo sido possivel efectuar-se em Janeiro proximo passado a revisão á turbina produtora de energia electrica, e tendo sido resolvido efectua-la neste mez, são avisados os consumidores de que a partir da uma hora da noite de 26 para 27 é interrompido o fornecimento de energia á cidade, interrupção esta que com toda a possibilidade se manterá durante dois ou três dias.

São mantidos os serviços de Tracção Electrica, Abastecimento d'Aguas e bem assim a Iluminação Publica.

Coimbra, 21 de Março de 1927.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) *Mario de Almeida*.

CORRESPONDENCIAS

Condeixa

21 de Março. — Entregou-se á prisão no dia 17 do corrente, Augusto Bernardo, solteiro, do [illegible], que se achava condenado [illegible] na pena de um ano [illegible] correccional, pelo [illegible] micidio frustrado [illegible] do na pessôa de Adelin[illegible] Pedro Botelho, do Pôço.

Foi conduzido pelo oficial do 1.º oficio sr. Pessoa, ás cadeias desta comarca, a fim de cumprir a pena referida, que lhe foi imposta.

— Realisou-se ontem a tradicional procissão do Senhor dos Passos, que se distinguiu de entre os mais anos, em virtude do bom estado do tempo.

A veneranda imagem percorreu as ruas principais da vila, precedida das duas filarmónicas desta localidade e de uma enorme multidão de povo.

Houve sermão de encontro por um distinto orador sagrado. — *C.*

Mortágua

22 de Março. — Começou no ultimo domingo a publicar-se em Santa Comba-Dão, um novo jornal com o titulo *Santa Combadense*. Fica assim aquela vila com dois elementos em imprensa *Sul do Beira*, e o novo jornal.

Desejamos-lhe longa vida.

— Foi transferido para Canas, o nosso amigo e zeloso chefe da B. A., sr. Monteiro, sendo colocado no seu logar o chefe que estava na Figueira da Foz. Como a transferencia foi a seu pedido, desejamos que se dê bem no seu novo logar, não podemos comtudo deixar de dizer que Mortágua perdeu um excelente empregado.

Oxalá o seu substituto lhe siga o exemplo.

— Foi aumentado o pessoal da estação dos caminhos de ferro. Já era tempo.

A pouco e pouco, vão sendo realisadas as aspirações da *Gazeta de Coimbra*. Vamos ás cancelas por dever de humanidade, para não termos de lamentar qualquer desastre mortal.

— O grupo da Escola Livre, jogou com Anadia no ultimo domingo, tendo perdido por 7 a 3. — *C.*

Oliveira de Hospital

21 de Março. — A comissão administrativa do municipio fez afixar editais, convidando todas as pessoas a quem interesse a obtenção da energia electrica para o concelho, a fornecerem á mesma comissão todos os elementos que possuam e julguem convenientes; e, para a hipotese de se verificar ser mais conveniente a constituição duma empresa fornecedora dentro da área do concelho, são pelos mesmos editais convidados todos os individuos que desejem fazer parte dessa empresa a virem declarar os seus nomes e moradas e as importancias das cotas com que subscrevem.

Consta dos referidos editais que a comissão resolveu fazer tais convites em virtude de reputar necessário estudar os assuntos respeitantes á obtenção de energia electrica para este concelho.

Não se compreende bem o motivo de tal resolução.

Na verdade, a necessidade de estudar o assunto de que se trata foi ha muito reconhecida pela comissão administrativa municipal, pois ha muitos meses já que esse estudo foi feito por um engenheiro competente a quem a mesma comissão incumbiu disso.

E' certo que nunca o resultado do mesmo estudo foi dado a conhecer.

Porque ele não convinha aos efeitos que pretendem tirar-se ou aos fins que se teem em vista conseguir? Talvez.

Mas tambem pode ter sido devido a um esquecimento, preocupada como tem andado a comissão administrativa do municipio em dotar o concelho de tantos e tão variados melhoramentos, e então ficará justificada a razão de ela ter vindo agora reputar necessário o que já anteriormente reconhecera a necessidade.

Pretende a comissão que as pessoas a quem o assunto interesse venham fornecer-lhe os elementos que possuam e julguem convenientes, como se porventura se tratasse de um beneficio particular e não de um melhoramento de manifesto interesse publico!

O interesse, como toda a gente deve compreender, é geral e não individual.

Quanto aos elementos que existam e sejam convenientes, ninguem melhor os pode e deve possuir do que a comissão administrativa do municipio, que ha muito tempo pensou e resolveu estudar o assunto, tendo já decorrido o tempo suficiente para se habilitar a tomar agora uma deliberação decisiva e não a que tomou, que, em nosso entender, serve apenas para protelar a obtenção da luz electrica para o concelho e especialmente para esta vila, tentando ao mesmo tempo convencer do seu suposto interesse em conseguir tão importante melhoramento.

E se assim não fosse, certamente os editais a que nos referimos teriam fixado aos *interessaôos* um praso dentro do qual apresentassem os elementos que tivessem, não deixando que a comissão administrativa possa ficar indefinidamente a aguardar tais elementos.

Mas, temos ainda esperança de que a referida comissão, reconhecendo a necessidade e urgencia do melhoramento em questão, se resolverá a promovê-lo com a energia e decisão que são indispensáveis, sabendo colocar acima de tudo o interesse e o desenvolvimento do concelho.

— Foi nomeada professora interina para a escola n.º 1 desta vila a sr.ª D. Maria da Conceição Fraga do Amaral.

— Em Vila Nova de Oliveirinha, faleceu ontem, tendo sido hoje sepultada, a sr.ª D. Maria Preciosa Costa, professora da escola de Negrelos. — *C.*

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)
Companhia de Seguros Maritimos e Transportes
Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, Lda, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*
Solicitam-se agentes e angariadores.

Bordados
Senhora ensina e executa com a maxima perfeição toda a especie de bordados e pintura. Encarrega-se de enxovais para noivas e bébés.
Rua da Esteirinha, 10-1.º
(junto ao Teatro Sousa Bastos)

Grupo de Artilharia 22

ANUNCIO

2.ª praça

O Conselho Administrativo do dito grupo faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e na sala das suas sessões, procederá á arrematação em hasta publica das rações de verde para os solipedes do mesmo e adidos, nas condições que constam do caderno de encargos, o qual está patente na secretaria do mesmo Conselho onde pode ser consultado todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 15 de Março de 1927.

O Secretário do Conselho, *Antonio Alves da Cruz*, tenente.

Precisa-se casa, na baixa, bem localisada, para consultório médico.
Tambem convinha a cedencia dum consultório médico, durante algumas horas por dia. Dirigir a esta redacção.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

OMNIA (Agencia Popular)

PREGUNTA: Qual a palavra com cinco letras e que tem nada menos de três significações ECONOMIA, COMODIDADE, RAPIDEZ???

RESPOSTA: "Omnia", (Agencia Popular), rua Visconde da Luz, 14-2.º-COIMBRA

Hipotecas — Empresta-se dinheiro sobre hipoteca.
Socio — Para uma industria já creada, de lucros certos e bons. Pouca capital.
Trespasses — Trespassam-se dois bons estabelecimentos no centro da cidade. Ótimas condições.
Casa — Vende-se. Bela construção, propria para familia de tratamento. Admiravel situação dentro da cidade.
Casa — Aluga-se. 5 divisões. Rua Antero de Quental. Boas condições, motivo retirada inesperada.
Escritas comerciais — Abre-se e continua-se qualquer escrita, por mais dificultosa que seja. Pequena remuneração.
8.000$00 — Precisam-se. Boas garantias.

Agencia OMNIA, Rua Visconde da Luz, 14, 2.º

Francisco Virginio Victor Petrony

AGRADECIMENTO

Carlos Alberto Pimentel Petrony e sua familia veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pezar a quando do falecimento do seu saudoso pai.

Não esquecem nunca as provas de carinhosa solidariedade que receberam nesse doloroso transe, pedindo a todos aqueles a quem não poderam agradecer pessoalmente que os relevem dessa falta pois ignoram muitas moradas.

A todos o seu maior reconhecimento.

Coimbra, 24 de Março de 1927.

Carlos Alberto Pimentel Petrony.

SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento *Supura-Cura* preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) *Abel Augusto de Campos Paiva.*

(Segue-se o reconhecimento).

Cura da Morfêa

dermatoses secas e humidas; com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A' venda em Coimbra em todas farmacias e drogarias.

Preparador e depositario geral *Reis Branco*, farmaceutico, Varzia de Gois.

Preços; Elixir, 15$00; Supura-Cura, 4$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

REBUÇADOS MILAGROSOS
rapidamente debelam e radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Sifilis

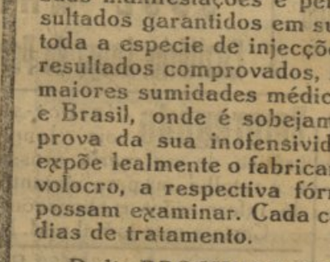
TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injecções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades médicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolocro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.

As melhores tintas para pintura de carruagens, automoveis, paredes, soalhos, pavimentos, etc., etc.,

RIPOLIN — MARCA REGISTADA

vendem-se na



Auto-Industrial, Lda.

Avenida Navarro

COIMBRA

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Feira - 7 -- COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario

Joaquim Duarte Lopes

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO

EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

«La Belgica»

A'S DONAS DE CASA

A *La Belgica* é superior a todos os produtos concorrentes, embora esses usem embalagens de luxo, pois não é com embelagens que se tinge, mas sim com o produto Comparem *La Belgica* com as outras anilinas em caixas de luxo; tinjam com umas e outras ao mesmo tempo e encontrarão na realidade a vantagem na *La Belgica*. A melhor, a mais util e mais barata.

Grandes descontos aos rendedores.

Sub-agentes no Distrito de Coimbra:

Centro Comercial de Drogas, L.da

Praça do Comercio, 27-1.º

COIMBRA

T. S. F.

Compre V. Ex.a um raceptor R III da Radio Corporation da America e ouvirá em sua casa os consertos emitidos pelas principais estações radiotelefonicas da Europa. Preço do aparelho com lampadas, 90 pesetas.

RADIO-LUZA — RUA VISCONDE DA LUZ, 27, 2.º andar.—COIMBRA.

MARCENARIA ARTISTICA

— DE —

Julio de Matos

Trabalhos de entalhador, mobilias de arte em todos os estilos, cópias e restaurações de móveis antigos, molduras, misulas, imagens, gravuras em couro, etc.

Largo da Sé Velha, 9 a 11 — COIMBRA

Anuncio

Primeira Vara

Comarca de Coimbra

(1.a publicação)

No dia 24 do proximo futuro mez de Abril, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos autos de execução por custas e sêlos que o digno Agente do Ministerio Publico move contra Maria Lucas Matias, de Casconha, freguesia de Cernache, e Francisco Fernandes Geraldo, ausente em parte incerta, ambos divorciados, vai á praça sem valor, e será entregue a quem maior lanço oferecer, a quarta parte do predio seguinte:

Uma terra de semeadura no sitio das Chans, limite de Casconha, freguesia de Cernache.

Deste predio são comproprietarios Manuel Lucas Matias, Augusto Lucas Matias e Abilio Lucas Matias, a cada um dos quais pertence uma quarta parte.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga, por inteiro, á custa do arrematante.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos, e por editos de trinta dias são tambem citados aqueles com-proprietarios Manuel Lucas Matias, Augusto Lucas Matias e Abilio Lucas Matias, actualmente ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem á mesma praça e usarem do direito de preferencia.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade.*

Automovel Renault 12 HP 7 lugares, em ótimo estado de funcionamento podendo servir para camionete ligeira, vende-se muito em conta. Para ver e tratar com João Alexandre — Penela. 2

Agradecimento

João da Camara Pestana e seus filhos Berta da Camara Pestana e João Vasco da Camara Pestana, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que fizeram o favor de os acompanhar no grande desgosto que acabaram de sofrer, com o felecimento de sua esposa e mãe, fazem-no por este meio, penhoradissimos por todas as provas de consideração e amisade que lhes dispensaram.

Queda do cabelo

Vinda dos Estados Unidos, D. Maria Kent diz a senhoras, como lá foi tratada; das 13 ás 17, excepto domingos. 2

Rua Borges Carneiro, 43-2.º

Agradecimento

João da Camara Pestana e seus filhos Berta da Camara Pestana e João Vasco da Camara Pestana, profundamente reconhecidos, com as atenções prestadas pelos habitantes dos Tovins, durante a curta doença de sua esposa e mãe e por ocasião do seu funeral, na impossibilidade de agradecerem a todos pessoalmente, vem por este meio manifestar o seu grande reconhecimento e agradecer penhorados todos os favores recebidos.

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde.

Modelo BANKER

FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Oficina de arte decorativa

de José Augusto Frutuoso

R. de Quebra Costas, 12 a 16

COIMBRA

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos de arte decorativa, tais como: imagens, estatuetas, colagens e retoques em louças antigas, pintura e restauração de todos os objectos. Executam-se imagens em madeira.

ARTIGOS RELIGIOSOS

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1.º*
Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.
Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*
Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 694.
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31
Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59
Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais
Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

Explicações

Individuos especialisados e habilitados com longa prática de ensino, lecionam todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e os da Escola Normal e Escola Comercial e Industrial. As explicações podem ser dadas em Curso ou Individuais. Resultados garantidos.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º

"COLONIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Pulverisadores "Excelsior Gobet"

e TORPILHAS ÉCLIPSE

VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

José Cesar Lopes

Rua Visconde da Luz, 11 — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rotos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal
Corrêa Leite, Santos & C.a
Banqueiros
53 - Rua Augusta - 59
LISBOA

Sub-Agente em Coimbra
Guilherme Rodrigues
Rua dos Coutinhos, 21
COIMBRA

Prédio

Vende-se um prédio grande. dos melhores e mais bem localisado de Coimbra, com rendimento de 12 por cento ao capital, facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, Largo Miguel Bombarda, 45-1.º.

TINTURARIA PENINSULAR [Santa Clara]

Agencia geral: R. FERREIRA BORGES, 68-2.º (Por cima d'A Vigorosa

Tinge em todas as côres, lava e limpa a sêco toda a qualidade de tecidos, como: capas de borracha, tapetes, peluches, sêda, lã, jutas, algodão em fio, roupas de senhora, fátos d'homem feitos e desmanchados.

Lutos em 24 horas!!!

Curte, tinge, lava transforma e confecciona toda a qualidade de PELES PARA AGASALHO!!!

Tambem tinge e enforma chapeus de feltro para homem, senhora e creança.

Sub-agencia em todo o Distrito e varios pontos do país.

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.º

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade, Luxo, Higiéne

Feijão branco

de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação - COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com a Empresa de Viação Salvaterrense

Aviso ao Publico

(12.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102)

Camionagem entre a estação de Muge e as povoações de Benavente e Salvaterra de Magos

No dia 20 de Março de 1927 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, entre a estação de Muge e as povoações de Benavente e Salvaterra de Magos.

Para êste efeito é criado em Salvaterra de Magos um posto de despacho denominado Salvaterra de Magos-Central, onde será feita a venda de bilhetes e a expedição e recepção de bagagens e mercadorias.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e obtê-la por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 15 de Março de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim Antonio de Melo, condutor principal, contribuinte n.º 526, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Josefa Vieira de Melo.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Março de 1927.

O Chefe de Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

PERDEU-SE

Perdeu-se um *coupon* com o n.º 57 da Companhia dos Tabacos de Portugal,

Estão prevenidos todos os Bancos, que o não negociarão.

Pede-se á pessoa que o achou, de o entregar nesta Redacção. 1

Casa na Alta

Trespassa-se em bom local para qualquer ramo, sendo optima para um talho, renda barata.

Informa-se Largo da Sota, n.º 6. 1

Automovel OAKLAND

Vende-se quase novo. Com oito mil kilómetros.

Informações nesta redacção.

Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa.

Para vosso interesse ide lá comprar. 10

José Alves Valente

Encarrega-se de colocação de capitais. Compra e vendas de propriedades, obtenção de certidões e outros documentos. A tratar no cartorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, 2.º. 9

Pequena quinta de bom rendimento

Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, próximo da paragem do electrico, com casa de habitação, e uma outra casa pequena que serve para adega, terra de semeadura, de rega e sêca, sendo parte deste terreno proprio para nele construir casas, agua nativa de nascentes e uma mina, vinha, oliveiras, e outras arvores de fructo.

Nesta redacção se diz. X

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE EM VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1-3-5

Coimbra

Aos Ex.mos medicos e estudantes de medicina

Acaba de chegar directamente da Alemanha grande quantidade de instrumentos cirurgicos, seringas de diversos modelos, agulhas para injecções hipodermicas, punções, soro, peneumotorax, artigos de borracha, fenendoscopios, estetoscopios, etc., etc.

A chegar brevemente, forceps, termocauterios em estojo niquelado e mais, diversos instrumentos cirurgicos.

Farmacia Manso Preto

RUA VISCONDE DA LUZ

LOTERIA

A 26 de Março **300:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Quarto aluga-se grande e arejado. Tem luz electrica e pode servir para dois rapazes. Rua do Correio, 90. X

Quartos alugam-se dois, com mobilia ou sem ela. Couraça de Lisboa, 95. 1.º andar. X-t-s

Senhora encarrega-se de bordados á mão a branco matiz escumilha, renda inglesa e bainhas abertas. Rua do Correio, 90.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Por 200$00!!

Toda a gente pode ter um fáto pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes

Praça do Comercio, 97 a 100

(Em frente da igreja de S. Bartolomeu.)

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de borôados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Oleos, Gazolina e Petroleo
"ATLANTIC,,

Correias de couro, pêlo de camelo e balatas, ligadores Jackson, Detroi e Gem para coser correias, gordura "Scellos,, limas carbo, etc.

JOSÉ' MARIA DA GAMA

Escritório, Largo do Poço, n.º 11-1.º - Coimbra

Acha-se depositado no Posto da G. N. R. desta cidade, um brinco de oiro que foi achado no Correio Geral e se entrega a quem declarar pertencer-lhe.

Armazem proximo dos cais de Caminho de Ferro, trespassa-se.

Informa-se na rua João Cabreira, n.os 34 e 38. X

Arrenda-se um 1.º andar na Rua n.º 11, que tem agua e luz electrica.

Para ver e tratar na mesma. 2

A's noivas bordados á mão, com perfeição e a preços módicos, fasem-se na rua do Corpo de Deus, 40 — Coimbra.

Armazem trespassa-se tem escritorio, instalação electrica, agua, telefone. Proximo dos cais do caminho de ferro.

Informa Adelino dos Santos Azevedo, rua da Sofia — Coimbra. 3

Casa vende-se em optimo local, bom rendimento.

Nesta redacção se diz.

Casa sub-arrenda-se no Rego-Bomfim, barata, 4 divisões e sotão. Trata-se na rua P. Cardoso, 2-4. 3

Casa vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico (Quinta Sant'Ana). 2

Creada precisa-se com urgencia para casa de pouca familia. Nesta redacção se diz. X

Criada precisa-se para todo o serviço em casa de casal. Nesta redacção se diz. 2

Caixeiro de praça precisa-se que tenha pratica de artigos de merçearia, com boa apresentação e boas referencias, carta á redacção ás iniciais M. L. E' escusado escrever quem não tenha habilitações e não dê as referencias pedidas. 3

Empregado oferece-se com longa prática de mercearia, grosso e a retalho, ou para viajante, dá informações e abonações. Carta a este jornal a M. N.

Locomovel de 24X30 HP *Lauz*, vende-se em praça no dia 27 de Março na Louzan. Foi avaliado em 20 contos e vai á 3.ª praça sem valor.

Máquina de escrever e respectiva mesa, vende-se barata. na rua da Sofia, n.º 91. 1

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.

Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se por motivo de doença uma casa de Pasto e Vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negocio.

Dão-se informações na rua das Azeiteiras, n.º 10.

Trespassa-se o Restaurante Peninsular, com quartos e loja, para qualquer ramo de negocio. 2

Trespassa-se casa para qualquer ramo de negocio, por motivo de retirada.

Tratar na rua Eduardo Coelho, 40 e 42—Coimbra. X

Vende-se quartólas, uma estante e balcão, na rua da Moeda, 102. 1

Barracão pretende-se alugar um com a área de 300 metros quadrados, com terreno anexo. Prefere situado proximo do Cais de Embarque e do rio. Resposta a Silva Junior, Campo Grande, 39—Lisboa-Norte.

20.000$00 a 30.000$00, emprestam-se por hipoteca, a tratar com Alves Valente, cartorio dr. Nunes Correia, 2

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração

Propostas para a exploração do bufete da estação de Marvão

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Marvão, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 14 horas do dia 31 de Março do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º—No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração do bufete da estação de Marvão.

2.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

3.º—As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Marvão.

Lisboa, 12 de Março de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano:	*Continente*	30$00
	Pelo correio . .	36$00
	Estranj. e Af. Or.	65$00
	Africa Ocidental .	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50. Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Sábado, 26 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | N.º 2021

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

UMA GRANDE F[illegible] A

Coimbra precisa restabelecer o curso oficial de pintura

A ESCOLA Industrial Brotero teve já na sua organização, um curso de pintura regido pelo distinto professor Batistini, um dos quatro habeis professores que vieram do estrangeiro para essa Escola.

Com as várias reformas que se fizeram na organização desse instituto, deixou-se extinguir esse curso, que era duma incontestável vantagem para Coimbra, onde abundam as vocações artisticas.

Nunca se devia ter deixado acabar a aula de pintura na Escola Industrial Brotero. Muito mais do que isso merece a nossa terra: *um curso de belas artes* — em que por vezes se tem falado, com justificadas razões.

A deslumbrante paisagem de Coimbra e as vocações artisticas que aqui se revelam em diversos ramos da arte, impõem o restabelecimento da aula de pintura e por esta pretensão se devem interessar os que tem amor á nossa terra e se regosijam com o seu progresso e engrandecimento.

Coimbra precisa duma escola oficial de pintura, para não ser preciso ir estudar esta especialidade artistica fora daqui, o que nem todos podem, ou verem-se entregues á dura necessidade de estudar sem mestre, unicamente entregues a si próprios, como aconteceu a Fausto Gonçalves e Fausto Beleza, que tendo incontestáveis faculdades artisticas, não lhes falta tambem uma grande força de vontade para desenvolverem as suas aptidões.

E' uma grande falta com que lutam em Coimbra os que desejam aprender pintura.

Não é preciso, com a criação deste curso, sobrecarregar muito os cofres do Estado. Um ou dois professores bastariam para este ensino. Quanto a casa, pode servir a Escola Industrial Brotero, que bem merece reconquistar o seu antigo prestigio, pois dali saíram muitos alunos, que vieram a ter boas colocações e a desempenhar os seus cargos e profissões com grande aproveitamento.

Aí fica lembrada esta pretensão, inteiramente justa, porque representa uma falta indesculpável, que não ha razão para existir.

Nem se compreende que Coimbra tivesse ha mais de trinta anos um curso oficial de pintura, que não tem hoje, em que as circunstancias são muito mais favoráveis para esta cidade, bastante mais próspera e populosa do que era naquele tempo.

Da Cidade das Tripas...

Porto, 24 de Março, de 1927.

Antonio Nobre

E' depois de ámanhã, sábado, que no Jardim João Chagas, será inaugurada a nova estatua a Antonio Nobre.

O monumento que a Camara Municipal mandou erigir, é simples, como simples foi a vida do poeta.

Num recanto do formoso jardim, num sitio ameno e tranquilo, o poeta do «Só» ficará entregue aos nossos cuidados, aos cuidados da cidade que ele tanto enalteceu e que tão querida lhe era.

O Porto não se esqueceu dessa divida, e, orgulhoso como é, apressou-se a prestar homenagem a Antonio Nobre, duma maneira simples mas duradoira.

Ernesto de Castro, Filho.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 1.º andar, n.º 22

GOLPES · DE · VISTA

A PRIMAVERA

Demoiselle *Primavera, aquela nossa prima, que recebemos, sempre, ou quasi sempre com uma certa alegria, e que citamos a cada passo como se fosse uma pessoa de muito valor, que esperamos e que, para a sua chegada adiamos muita coisa, chegou-nos ha dias.*

A gentil prima veio, não com aquele sorriso, alegre como o sol, que franze os seus lábios, com aquele ar suave — que diremos leve como uma brisa — que nos atrai, com o seu aspecto florido . . .

Nada disso. A prima, não sei porquê, veio irritada, parecendo um vendaval, furiosa, intempestiva, chuvosa, baralustando, implicando com toda a gente, rabujenta e má, mais parecendo, não aquela prima gentil, quasi da nossa idade, que nós conhecemos, de ha muito, uma aprazivel moça, mas a mais furibunda a mais terrivel das sogras, daquelas sogras que, nem de barro, queremos vêr á nossa porta, maculando a soleira.

Tratei de informar-me das razões, graves por certo, que á gentil priminha tinham dado tão mau humor. E graves eram elas: o patife do Inverno, esse grande desavergonhado, tinha-lhe roubado as primicias de suavidade, de blandicias, de cordura que são o apanágio da primavera. Ele, o Inverno desavergonhado aparece-nos com o sorriso soalheiro, com o ar de brisa suave e o aspecto florido da Primavera.

E, ela, como a Mamã Meteorologia, bastante atrapalhada com o que lhe vai por casa, não se importou com o roubo, manifesta a sua zanga, a sua irritação de simil modo.

Conferencias

HOJE, ás 20 horas e meia, o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, realiza uma conferencia na Associação dos Estudantes de Letras, sobre *Espinosa*.

\+ + +

O sr. dr. José Paiva Boleo faz ámanhã uma conferencia, ás 20 horas e meia, no C. A. D. C., ácerca da *Função social da Medicina*.

REBUÇADOS MILAGROSOS
Rapidamente debelam
Radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Os teatros em Coimbra

O SR. comissário de policia conseguiu acabar com a velha prática cá da terra de fumar na plateia e até nos camarotes, não só nos intervalos, mas durante os espectaculos, coisa que se não vê em outras terras, onde o progresso não terá tanta razão de existir, como em Coimbra.

Já se pode dizer, neste ponto, que chegou finalmente a civilisação a esta cidade.

Mas não basta isto. E' preciso acabar com outros abusos que tornam a plateia de Coimbra tão tristemente conhecida.

A arruaça que se faz no teatro, as piadas que ali dirigem uns aos outros, algumas do tão desprezivel *calão*, tudo isto deve desaparecer da nossa plateia.

E não só fazem alarido e jogam chalaças, mas cantam e assobiam, como se estivessem em plena liberdade numa praça de touros.

Torna-se necessário um regulamento dos teatros e proibir com medidas rigorosas todos estes abusos, que ficam mal á nossa terra.

Um outro ponto a que tambem se deve atender é a hora tardia a que terminam os espectaculos em Coimbra, falta que acaba desde que se principie mais cedo e os intervalos sejam mais pequenos.

PELO DESPORTO

CHEGAM-NOS APLAUSOS Á NOSSA CAMPANHA PARA SER LEVADA A EFEITO A CONSTRUÇÃO DE UM CAMPO DE FOOT-BALL EM COIMBRA

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra convocou para ámanhã uma grande reunião para tratar deste momentoso assunto

CAUSOU a maior impressão nos meios desportivos de Coimbra o nosso ultimo artigo sobre a instante, momentosa e importante questão que é a do campo de *foot-ball* em Coimbra.

Caiu muito bem esse nosso artigo, que toda a gente apreciou favoravelmente.

De facto, torna-se urgente, muito urgente até, a construção, na cidade, de um campo de *shoot*, onde se possa treinar a mocidade, onde se possam realisar alguns dos melhores desafios de *foot-ball* de Portugal, desafios internacionais, mesmo.

Foi devido ás exiguas dimensões dos dois campos de Coimbra, que se pôs de parte a realisação, nesta cidade, de um desafio importante entre Lisboa e Porto, desafio de alto interesse para a cidade, não só sob o ponto de vista desportivo, como tambem, sob o ponto de vista económico.

A realisação, em Coimbra, de desafios de *foot-ball* entre grupos de valor, alem de ser um bom exemplo e uma boalição para os que se dedicam ao *shoot*, e nele aprenderiam a eperfeiçoar a sua técnica, é, tambem, uma medida do maior alcance económico dada a quantidade enorme de interessados, de aficionados, não só da terra, como de fora, que virão assistir ao jogo, e que deixam interesses na cidade.

Depois, não é isso: é também preciso elevar, sob este ponto de vista, a cidade ao nivel politico e administrativo que ela tem.

E' um vexame, uma cidade que é a terceira da nossa nação de homens audazes e fortes, que tem sido o farol intelectual da nação, que é um centro populoso, onde a mocidade abunda e pretende fortalecer-se, que tende a aumentar e a progredir sob outros pontos de vista, não possuir um bom campo de *foot-ball*.

Então, não se reconhece a necessidade de uma estreita aliança entre a educação física e a educação intelectual?

E, reconhecendo-se, porque se quedam num extase prejudicial e pernicioso.

O alto interesse da Nação exige o desenvolvimento fisico da Raça, a começar pela juventude

Em Coimbra, centro juvenil por excelencia, a mocidade não pode praticar o *shoot* porque lhe falta um campo em termos.

Impõe-se a construção de um *grounó*.

A *Gazeta de Coimbra*, conscia de que pratica um beneficio á cidade, pugnando pela construção de um *grounó*, não deixará esta campanha, enquanto não vêr que será levada a bom termo.

E' o nosso papel de jornal bairrista.

\+ + +

Como se vê noutro local, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tomando á sua conta tão momentoso assunto, resolveu interessar-se por ele. Excedeu a nossa expectativa a campanha que iniciámos neste sentido e temos a esperança de que, animados das melhores intenções e do mais puro entusiasmo, conseguiremos a realização de tão notável necessidade local.

\+ + +

A' ilustre direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda agradecemos, as amáveis referencias que se dignou fazer ao nosso jornal, a propósito desta iniciativa, podendo contar com o nosso franco apoio para tudo que diga respeito ao progresso e bom nome de Coimbra.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra . .

Sessão de 24 de Março

TOMOU conhecimento do convite feito a esta Direcção pelo sr. Ministro da Italia em Portugal, para um almoço que sua ex.ª ofereceu no Hotel Astória, ás individualidades oficiais e de mais evidencia nesta cidade, e para a conferencia realisada na Universidade pelo ilustre professor de Pisa Dr. Vitalletj, a ambos estes actos se fez esta Direcção representar pelo sr. Presidente, Conde de Felgueiras.

\+ + +

TROCOU impressões com o sr. Presidente da Associação dos Artistas de Coimbra, ácerca da abertura dum posto de socorros, que ficará pertencendo á Associação dos Artistas e prestando o seu auxilio não só aos seus associados, mas tambem a todos aqueles que em caso de incidente necessitem dele, resolvendo esta Sociedade oficiar ao sr. Presidente da Delegação da Cruz Vermelha nesta cidade, pedindo que preste todo o auxilio á referida Associação, uma vez que o posto da Cruz Vermelha, se encontra encerrado e não poder reabrir.

\+ + +

RESOLVEU convocar para o proximo domingo 27, uma reunião que terá logar na nossa séde, pelas 2 horas da tarde, e para a qual são convidados, a Associação de Foot-ball e todos os clubs sportivos de Coimbra, a fazerem-se representar, afim de se estudarem as *démarches*, necessárias a fazer para se conseguir levar a efeito a grande aspiração do *Sporto* desta cidade — a construção dum *Stadium* — que representa ao mesmo tempo um grande melhoramento para Coimbra, e a que esta Sociedade não pode ficar indiferente.

\+ + +

LOUVAR a *Gazeta de Coimbra*, pela forma brilhante como defende esta ideia, e agradecer todo o auxilio que lhe possa dar.

Pelo Norte

VIII

A IMAGEM principal do antigo convento da Conceição, hoje propriedade particular, e a que me referi antecedentemente, foi trabalhada por um artista de Coimbra, chamado Diogo Pires, que dizem «insigne na sua arte».

Um cronista nos elucida ter ela sido mandada fazer por D. Afonso V, pouco antes de morrer, «o qual quiz levar esta candeia adiante; e por vermos a baratesa com que se compra o ceu, pelo feitio lhe deram (a Diogo Pires) 7$000 e pela pintura pouco mais de 3$000».

Tem razão na sua piedosa observação o frade: alcançar moradia perpétua, e no céu, por pouco mais de 10$000 réis, foi duma baratesa extraordinária, especialmente se se comparar este preço com os preços de hoje em que, cá pela terra, se paga um aluguer mensal de casa — mensal, refere-se bem — por centenas e centenas de escudos, ou de mil réis, ou reais, como diria o meu informador.

Ao frequentador de Odivelas, ao devoto D. João V, ficou a entrada no céu (onde entraria — se entrou! — depois de muitas vezes ter entrado em celas onde viviam mulheres dedicadas á Divindade) muito mais dispendiosa como o provam incalculaveis esbanjamentos de dinheiro havidos no seu reinado.

Terminada a feitura da imagem partiu para Coimbra o guardião frei Alvaro de Cordova, que foi quem deu fim ao convento, juntamente com frei Braz de Gois, para acompanharem a imagem que desceu o Mondego até Barranca numa caravela do Porto. Desta caravela passou para o batel «Santa Maria das Neves», propositadamente equiparado com «muita galanteria de bandeiras, roqueiras, galhardetes e clarins», até que foi desembarcada no rio Leça, o rio de quem o poeta Francisco de Sá de Menezes escreveu:

> Oh! rio de Leça,
> Como corres manso!
> Se eu tiver descanso
> Em ti se começa!

Ora, á chegada da imagem, anda ligada a seguinte lenda: proximo do local de desembarque estava carpintejando André Gonçalves Telheiro. Absorvido no seu mister não sabia o homem que iria chegar a imagem nesse dia de Maio do ano de 1843, quarta-feira 7, vespera da Ascenção. Indagou qual a razão de tais festas. Uma rapariga o informou:

— E' Santa Maria que vem para o mosteiro.

André Gonçalves Telheiro, persuadido de que a imagem fosse de madeira, disse:

— Tão gôrda galinha, tivera eu que a assára, com ela.

Não ficou sem castigo a aleivosia, diz a lenda; porque a mesma ferramenta com que trabalhava, lhe caiu logo da mão, cortando-lhe um pé, de que sempre veiu a manquejar.

Foi muito venerada esta imagem, que foi talhada em pedra viva de 8 palmos; grande devoção ela inspirou.

Hoje não sei onde se encontra, mas a referencia a ela vem lembrar como em Coimbra havia nessa época longinqua, como hoje ha, artistas distintos, que davam nome á sua terra e ás suas artes.

Nuno Beja.

Precisa-se casa, na baixa, bem localisada, para consultório médico.
Tambem convinha a cedencia dum consultório médico, durante algumas horas por dia. Dirigir a esta redacção.

Os meus sábados

LITERATURA E LITERATOS BRASILEIROS

HOUVE um tempo em que a produção literária no Brasil era insuficiente para a leitura, portanto lia-se lá muito do que de bom nós produziamos cá da nossa banda do Atlantico.

Actualmente, o Brasil ufana-se, e com razão, de ter uma maravilhosa pleiade de notabilissimos escritores de todos os generos, tais como Medeiros e Albuquerque; Machado de Assiz, equiparado, pela elegancia da forma e fina ironia dos conceitos, ao divino *Anatole France; Artur de Azevedo, sempre crispante de verve; poetas como Raimundo Correia; Olavo Bilac; (e em cuja glória partilhamos visto ter nascido em Portugal, de pais portugueses) o dr. Filinto de Almeida; entre a coórte de notáveis prosadores brasileiros, figura sua esposa, D. Julia Lopes de Almeida, filha de pais portugueses; Paulo Barreto, o fino humorista, ha pouco falecido; Coelho Neto, etc., etc.*

Este ultimo nome recorda-me um banquete dado em sua honra e de Olavo Bilac, a que assisti no Brasil, durante o qual Coelho Neto foi um cavalheiro.

Quando ele me conduzia para a sala de jantar, falando no tempo, *ou pouco mais, um convidado que me conhecia; e que ouvia a conversa, disse-lhe ao ouvido: «Fale-lhe em literatura». Então tive uma das conversas mais interessantes da minha vida.*

Sei o que veio á mesa, porque ainda conservo o lindo menú *artisticamente pintado, e com o nome de cada convive; mas posso dizer que o meu* banquete *foi todo intelectual, versando a nossa conversa sobre literatura e literatos, franceses, brasileiros e portugueses; as suas diferentes* maneiras, *e a influencia dos idiomas na expressão do pensamento, etc., etc.*

Quando no fim do banquete ele me reconduziu, e deixou no terraço, onde foi servido o café e licores, agradeceu-me em lisongeiras palavras a conversa. *Mais tarde, alguem contou-me as elogiosas expressões com que ele se me referiu, que o dr. Coelho Neto terá esquecido, mas que a minha memória conserva indelevelmente.*

Embora menos do que outrora, ainda se lê bastante no Brasil do que se escreve por cá, e pena é que não reciproquemos a apreciação dos brasileiros, tendo eles obras-primas de cérebros de superior envergadura e larga e intensa cultura intelectual.

Maria B. Kent.

Livros

Jesuitas, *por Vicente Blasco Ibañez, edição da livraria Aillaud e Bertrand.*

Blasco Ibañez é um escritor espanhol de larga reputação mundial.

Conhecido em todo o mundo pela sua obra enorme, obra de combate, com aspectos revolucionários tremendos, ainda ha pouco tempo se tornou celebre pelo seu franco e rude ataque ao governo de Primo de Rivera.

Pois esta figura intelectual de destaque publicou, ha anos, uma obra de combate e que, depois da critica ter feito largos relatos, alcançou um largo sucesso. Essa obra intitula-se *Jesuitas — El Intruso* — e as acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand publicaram agora a sua 3.ª edição, o que demonstra, claramente, o sucesso alcançado por este assombroso trabalho.

Jesuitas é uma obra de ataque á celebre seita religiosa e nela largamente se demonstra o efeito da sua influencia. As scenas mais intensas passam-se em Bilbau, onde vivem e lutam os seus principais personagens.

Jesuitas possue páginas fortes, violentas, de critica mordaz e continuará a fazer, sem duvida, a sua carreira triunfal.

A edição é muito correcta, com uma bela capa a côres, bem impressa e a tradução é magnifica, tendo sido feita por Ribeiro de Carvalho e Morais Rosa.

\+ + +

A Cortezã de Sagunto, *por Vicente Blasco Ibañez, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.*

A Cortezã de Sagunto é uma das mais belas obras do autor consagrado dos *Quatro Cavaleiros do Apocalipse*. Páginas magnificas, dum intenso recorte literário, scenas empolgantes e comovedoras esmaltam esta obra esplendida que, sem favor, em todos os países, atingiu um exito colossal.

A guerra é descrita magistralmente. Roma, a cidade eterna, é debuxada com um colorido primoroso e, a antiga terra dos papas, passa, a nossos olhos, com todas as suas grandezas, as suas misérias e as suas dôres.

A Cortezã de Sagunto é um livro forte, intenso, admiravelmente escrito, emocionante e comovedor.

O seu sucesso, que foi enorme, justifica plenamente a sua 3.ª edição, agora lançada no nosso mercado pelas acreditadas livrarias Aillaud e Bertrand.

Sem duvida nenhuma que o nosso publico continuará a lê-lo porque, obra magnifica pela beleza das suas descrições e das suas scenas passadas em Sagunto e em Roma, tornou-se, pela sua beleza, imortal.

A sua tradução muito cuidada e muito correcta, é dos distintos escritores Ribeiro de Carvalho e Morais Rosa, tendo um aspecto esplendido a sua impressão e uma primorosa capa a côres, edição que muito enaltece as acreditadas e importantes livrarias Aillaud e Bertrand.

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

Dr. Fernando Lopes

COMPLETAMENTE restabelecido, já retomou os seus trabalhos o distinto advogado desta cidade e nosso presado amigo, sr. dr. Fernando Lopes, que uma pertinaz doença o deteve bastante tempo no leito.

Regosijamo-nos com esta feliz noticia, que ha de encher de jubilo tambem os numerosos amigos do ilustre advogado a quem dirigimos os nossos cumprimentos pelo seu pronto restabelecimento.

Reitor da Universidade

SEGUNDO informação das estações oficiais, o sr. Ministro da Instrução não aceitou o pedido de exoneração de reitor da Universidade de Coimbra, que lhe foi apresentado pelo sr. Dr. Almeida Ribeiro, tendo até instado com aquele Professor para que reconsidere e não deixe de permanecer na reitoria do referido instituto.

Pelo Estrangeiro

A feira de amostras de Leipzig

ENQUANTO que as demais feiras de amostras — que eram, em certo modo, imitações — se encontram em plena crise ou já desapareceram, a Feira de Leipzig — o original — demonstrou uma vez mais que a sua força de atracção, longe de diminuir, vai aumentando de ano para ano. Mais de 100.000 visitantes, dos quais uma quinta parte eram estranjeiros e entre os quais estavam representadas todas as raças e quasi todos os países do mundo, reuniram-se na metropole saxonica durante a primeira semana de Março, e tanto na Feira de Amostras, propriamente dita, como na Feira Técnica, a animação foi extraordinaria, sendo (em contraste com as duas ultimas feiras sobre as quais se fez sentir designadamente a influencia da crise economica geral) as transacções numerosas e importantes. Na feira geral os artigos mais procurados para a exportação foram os brinquedos e os objectos de reclame, e na feira técnica as ultimas novidades de electrotécnia e radiofonia. Como de costume, acudiram tambem desta vez á Feira de Leipzig grande numero de portugueses e brasileiros.

Duas novas cidades flutuantes

NÃO é exagerado aplicar este nome aos 2 grandes transatlanticos que o Lloyd Norte Alemão de Bremen tem actualmente em construção e que, segundo acaba de anunciar a direcção da companhia, estarão prontos a entrar em serviço a partir dos primeiros mezes de 1929. Trata-se de duas grandes unidades, de 46.000 toneladas cada, cujos nomes serão *Baemen* e *Europa*, que farão a travessia entre Nova York e os postos franceses ou ingleses do Canal da Mancha, em 5 dias sómente. Sob a instalação geral e as caracteristicas dos novos navios nada se sabe ainda. A companhia armadora guarda sigilio sobre tudo o que se refere ás particularidades da maquinaria, no intuito de não divulgar antes do momento preciso os processos técnicos aplicados a fim de conseguir uma velocidade até agora não atingida por nenhum dos grandes transatlanticos deste tipo. O unico pormenor até agora conhecido é a solução dada pelos engenheiros do Lloyd Norte Alemão ao problema do combustivel que hão-de consumir as novas cidades fluctuantes.

Sem se decidirem a tomar posição definitiva na luta entre o petróleo e a hulha (até á data todos os navios do Lloyd Norte Alemão, mesmo os mais modernos, consomem exclusivamente carvão) o *Bremen* e o *Europa* empregarão conjuntamente os dois combustiveis, processo que, segundo parece, permite combinar, ao mais alto grau, a velocidade e a economia.

A participação do estrangeiro na exposição da Imprensa de Colonia

O PROJECTO de celebrar em Colonia, durante o verão de 1928, uma Exposição Internacional da Imprensa, foi acolhido fóra das fronteiras da Alemanha com extraordinaria simpatia. Até agora já anunciaram a sua participação no certamen, 23 estados, tanto europeus como americanos, e espera-se ainda a adesão de varios outros países.

A Exposição de Colonia — a primeira do seu genero organizada no mundo — constituirá pois um reflexo universal do grau de desenvolvimento alcançado até hoje pela Imprensa tanto diária como periódica.

O automovel vence

UMA das mais formosas e afamadas regiões da Alemanha — o vale do Ahr, célebre pelos seus bons vinhos — tinha-se permitido até agora, imitando o exemplo de certos cantões suissos, o luxo de manter as suas estradas fechadas ao tráfico automovel, invocando como motivo principal para esta medida os prejuisos que a poeira levantada pelos automoveis podia causar aos vinhedos.

A construção, nas suas imediações, do grande autodromo Nürburgring onde se disputarão de agora em deante as corridas automobilisticas mais interessantes da Europa e o facto de ser o vale do Ahr uma das principais vias de acesso á nova pista tornam impossivel manter o actual estado de coisas. Apesar dos protestos dos vinicultores, as estradas do vale do Ahr serão abertas aos automoveis — não aos autocaminhões — durante a proxima primavera. Porém as autoridades prometeram fazer desaparecer radicalmente a poeira das estradas do vale do Ahr antes de os aatomoveis poderem começar a circular por elas.

Não deixaria de ser conveniente que o exemplo do vale do Ahr fosse imitado em todas as estradas do mundo.

Comunicação telefónica entre Francfort e Nova York

A COMUNICAÇAO telefónica entre Londres e Nova York funciona desde ha meses, como se sabe, com toda a regularidade e o inglês que disponha dos meios necessarios para se permitir o luxo de conversar á razão de 5 libras esterlinas por minuto, pode distrair-se palestrando com os seus amigos de Além-Mar, caso os seus compatriotas não lhe sejam bastante divertidos.

Porém até agora os unicos europeus que se podiam permitir este luxo eram os ingleses. Os europeus continentais continuavam telefonicamente isoladas da América.

A segunda cidade da Europa, e a primeira do continente europeu, que teve a honra de falar por telefone (por telefone sem fios, está claro) com Nova York foi Francfort do Meno. O facto ocorreu, como tantos outros acontecimentos mais ou menos historicos, por mera casualidade.

Uma noite, depois de terminada uma conferencia telefónica entre Londres e Francfort, o empregado inglês ofereceu ao seu colega alemão — como que para se ajudarem mutuamente a matar o tempo — a pô-lo em comunicação com Nova York.

O resultado foi tão inesperadamente brilhante, que o funcionário de Francfort pôs ao corrente do facto a Direcção dos Correios de Reich e esta solicitou da inglesa uma repetição da experiencia. Os resultados foram tão concludentes no segundo ensaio como no primeiro e em vista disso a comunicação radiotelefónica, entre as cidades alemãs e Nova York por mediação da estação de Londres não tardará a ser um facto.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Egidia Maria de Moura Bastos.
D. Manoel, Bispo de Coimbra.
Antonio Madeira Soares de Brito.
Carminé Silva Ferreira.
Dr. Antonio de Almeida e Sousa.

A'manhã:

Menina Albertina da Silva Mateus.
Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar.
D. Amélia Ferreira de Campos.
D. Diolinda Ferreira Ribeiro.
Cipriano Dias da Conceição.
Miguel da Fonseca Barata.

Segunda-feira:

D. Elisa de Macedo Nunes Correia Loureiro.
Acácio Ferreira da Gama.
Joaquim Esteves Lopes.
Socrates da Costa.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Hávaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Inundações

DEVIDO á chuva torrencial que tem caído, houve inundações em algumas ruas do bairro baixo, que tiveram maior importancia na rua Sargento-Mór, onde, devido ao facto dos canos se encontrarem obstruidos, a agua chegou a entrar em diversos armazens, ocasionando prejuizos.

E' urgente proceder á desobstrução dos canos de esgoto para evitar novas inundações, que acarretam grandes prejuizos ao comercio.

Instituto de Coimbra

Uma notável conferencia do Professor Vitalleti, de Piza

PROMOVIDA pelo Instituto de Coimbra, realizou-se ante-ontem, na Universidade, a conferencia do Prof. de Piza, sr. Dr. Vitalleti, a qual versou sobre a *Renascença em Portugal e na Itália*, assunto que discorreu brilhantemente, merecendo no final do seu brilhante trabalho uma prolongada salva de palmas.

Presidiu á conferencia o sr. Ministro da Itália, que era secretariado pelos srs. Dr. Domingo Fezes Vital, vice-reitor da Universidade, e Dr. Costa Lobo, presidente do Instituto, que fez um largo elogio daquele ilustre diplomata e do conferente.

O sr. Ministro da Itália, que tambem usou da palavra, fez um brilhante discurso enaltecendo a nossa Universidade e os feitos dos portugueses, tendo tido palavras muito honrosas para os aviadores Gago Coutinho, Sacadura Cabral e Sarmento Beires.

Em nome da Universidade, o sr. Dr. Fezas Vital prestou as suas homenagens ao rei de Italia ao ministro do mesmo país em Lisboa, e ao conferente, tendo agradecido tambem ao sr. Dr. Costa Lobo, as belas conferencias que tem proporcionado em Coimbra.

* * *

O sr. Ministro da Itália, que veio a esta cidade, com sua sua esposa, ofereceu ante-ontem, no Hotel Astória, um almoço ao qual assistiram os srs. reitor da Universidade, presidentes da Relação e da Camara Municipal, Bispo Conde, directores das Faculdades, secretário geral, presidente do Instituto e autoridades militares e civis.

O teatro escola de maus costumes!

DEU ontem a última récita a companhia de Lucilia Simões-Erico Braga, que teve publico e aplausos.

A *Garçonne*, que vinha precedida do reclame que lhe foi feito em Lisboa, por ter sido proibida, não é a peça imoral que se dizia. Ha muito pior.

Este defeito, encontrámo-lo na comédia *O senhor que se segue*, que pode figurar entre o que de mais livre e imoral, se tem representado em Coimbra.

Mas é isto que ganha carreira nos teatros portugueses! Em vez de servirem de escola, de lição e de exemplo moralisador da nossa sociedade, vão buscar ao estrangeiro peças que só podiam ser representadas á porta fechada entre homens.

Mas o público gosta, e aplaude.

E' porisso que se vai perdendo tanto do que tinha de bom a sociedade portuguesa!

Trabalho de pintura

O ACASO proporcionou-nos a grata satisfação de ver um muito apreciavel trabalho de pintura em setim branco, executado pela sr.a D. Raquel Jardim, filha do nosso amigo sr. Ernesto Jardim e irmã do saudoso e consagrado artista Manuel Jardim, tão novo roubado pela morte ao afecto dos seus.

O novo trabalho da sr.a D. Raquel Jardim destina-se a uma bandeira para uma casa de beneficencia das proximidades de Braga.

Representa três figuras de criança, uma delas com um braçado de flores.

E' um trabalho duma grande delicadesa artistica, revelador duma decidida vocação para a pintura.

Presos para Lisboa

SOB a acusação de terem distribuido manifestos contra o governo, seguiram ontem para Lisboa, sob prisão, os srs. Roberto das Neves, estudante da Faculdade de Letras, e Arnaldo Simões Januario, barbeiro, que já ha dias se encontravam presos.

CARTA

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Afim de que não possa, por qualquer motivo, ser deturpado o fim que levou a Lisboa a comissão dos alunos do 1.º ano juridico de 1926-1927, rogamos a v. que no seu conceituado e belo jornal se digne informar conveniente que a nossa reclamação apresentada a sua ex.a o sr. Ministro da Instrução teve por motivo o consignado no § 1.º do art. 87.º do decreto n.º 12.426 e art. 10.º do decreto n.º 12.707.

Ora, ao contrário do que alguns jornais noticiaram, talvês por errada interpretação dos nossos desejos, pois que foram de uma extraordinária gentilesa para comnosco, nós devemos fazer salientar que pedimos apenas a sua ex.a o sr. Ministro a abolição do *caracter eliminatorio* consagrado naquele referido § 1.º e não a sua revogação completa, pois na nossa representação, até fizemos realçar a conveniencia da obrigatoriedade aos trabalhos práticos para que se possa desenvolver, dentro do possivel, a inteligencia dos alunos.

Agradecendo antecipadamente, subscrevemo-nos com a maior consideração, a comissão dos alunos do 1.º ano juridico de Coimbra, *António Esteves Mascarenhas, José Sousa Cachópa, José Gomes Bento*.

Actos de vandalismo

O HABIL agente Duarte, da policia de investigação, concluiu já o processo referente aos estudantes que estilhaçaram á pedrada, as 6 lampadas da iluminação da Ladeira do Seminário.

Além do académico sr. Francisco Serrano Baptista, que é aluno do Liceu e não da Universidade, estão implicados neste condenável acto os alunos da Faculdade de Direito, srs. Augusto Rodrigues Teles, natural de Argosêlo, Vimioso; José Maria Miranda Rocha, de Marco de Canavezes, e Antonio Maria Pereira, de Mogadouro.

Como dizemos o respectivo processo está já organizado tendo dois dos estudantes confessado a sua indesculpável façanha.

A quem compete?

JA', por vezes, temos vindo recordando o estado lamentoso em que se encontra o muro no pateo da igreja de Santa Justa, e as nossas justas reclamações ainda não tiveram cabimento no raciocinio moral de quem compete velar por assuntos deste quilate.

Pois voltamos novamente a ocuparmo-nos dele, conscios de que desta vez não serão surdos á nossa reclamação justa e que já, fartos, nos temos referido sem que sejamos atendidos.

Ha mais de três anos que a agua das chuvas ali retida ocasionou aquele desmoronamento, porém, sem consequencias de maior devido á hora em que ele se deu.

Não fazendo mais caso daquele monturo continuaram os moradores próximos a passarem por ali e mais ainda as crianças qne se costumam aí juntar brincando, e nada mais natural, mercê do mau tempo que tem feito, derrubar-se a outra parte do muro, o que pode originar desastres bastantes graves.

Ficamos hoje por aqui com a promessa de não largarmos este assunto se com a pressa que se exige não formos atendidos.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

BAILES

NA séde do Santa Clara Foot-ball Club, realisa-se hoje o baile de *Mi-carême*, para o qual recebemos convite, que muito agradecemos.

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

REALIZA-SE ámanhã a oitava *etape* do campeonato de Coimbra.

São adversarios o Sport Lisboa e Coimbra e o Club de Football «Os Conimbricenses».

O resultado deste encontro é aguardado com certo interesse dada a actual situação dos dois contendores neste campeonato.

«Os Conimbricenses», o simpatico Club do bairro alto, que ainda no domingo ultimo ofereceu uma tenaz resistencia ao *team* académico, deve-nos proporcionar um belo jogo contra a forte categoria do seu adversario.

O encontro realiza-se no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas.

Ciclismo

A volta a Portugal

É NA terça-feira, ás 20 e meia horas, que se reune na sede da Sociedade de Defesa, na Praça 8 de Maio, a grande comissão nomeada para tratar da recepção dos corredores, que poderá talvez dar-se em 10 de Maio.

A comissão é composta por delegados da Camara Municipal, Associação Comercial, Sociedade de Defesa, Comissão de Turismo, dos clubs desportivos, dos representantes dos jornais *O Sport, Voz Desportiva* e *Diário de Noticias*.

Pede-se a comparencia dos nomeados a esta reunião.

Condessa do Camarido

FOI ontem assinado o contracto de expropriação amigavel dos terrenos da Cumiada, pertencentes aos herdeiros da Condessa do Camarido.

Por parte da Comissão administrativa, assinou a escritura, o presidente sr. dr. Mario de Almeida, e como advogado dos herdeiros, o sr. dr. Antonio Garrido.

Ficou assim solucionado um assunto, que parecia ter estado proximo de conflito, sem garantia para ambas as partes, com o que muito nos congratulamos.

Nova cadeia

NA quinta-feira soube-se em Coimbra por um *placard* afixado na sucursal do *Diário de Noticias*, ter sido assinado um decreto concedendo 100 contos para inicio da nova cadeia, a construir em terreno da Penitenciaria.

Ha muito que o sr. Dr. Manuel Rodrigues, ilustre Ministro da Justiça, se tinha comprometido a dotar Coimbra com uma nova cadeia para retirar os presos da cadeia de Santa Cruz.

Esta medida tem três grandes vantagens. E' humanitária para os reclusos, que ali se acham internados, porque ela não tem condições de higiene, nem de segurança. Igualmente tem o defeito de se achar situada no coração da cidade e impressionar todos que por ali transitam.

Tem ainda a grande vantagem de o edificio ser transformado para poder ser destinado a outra ou outras repartições publicas.

Parece que do projecto da nova cadeia foi encerregado o engenheiro chefe das obras municipais.

Coimbra fica devendo este grande serviço ao sr. Ministro da Justiça.

Um bom serviço prestado ao publico

A BRASILEIRA de Coimbra L.da, desde o dia 1 de Abril, vai vender papel selado, selos e letras, de todas as taxas.

Presta este importante estabelecimento um grande beneficio e comodidade ao publico, pois desde ha muito tempo que só na Tesouraria de Finanças, eram vendidos os valores selados, sendo necessário perder muito tempo, devido á grande aglomeração do publico nas suas compras.

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

XV

A ATITUDE e conduta do Batalhão de Caçadores 10 em Aveiro, ambas elas de franca hostilidade á causa miguelista, deram causa a que o corregedor se queixasse, em 5 de Maio, ao intendente geral da policia do reino de que o Batalhão tinha proibido o uso dos laços realistas, que promovia constantes desordens na cidade e se apresentava sempre em atitude ameaçadora e de armas carregadas tanto no quartel como nas ruas, insinuando até que as forças dele componentes tinham cometido actos de violencia nas terras em que passaram e que os habitantes aterrados abandonavam Aveiro por esses factos.

Devido a isso, em 6 de Maio, o tenente-general Gabriel de Castro, governador das armas e partido do Porto, ordenou ao tenente-coronel José Julio de Carvalho, comandante do Batalhão do 10, que licenciasse 15 soldados por companhia, ordem que se não cumpriu com o fundamento de que as praças não queriam aceitar essas licenças e que a época não era a mais consentânia para a sua concessão.

Ao passo que Caçadores 10, assim procedia, os seus elementos punham-se em directo contacto com os elementos da guarnição militar do Porto, procurando conseguir que eles se manifestassem contra o usurpador.

Depois de várias diligencias feitas nesse sentido foi obtida a promessa, feita por um oficial superior da mesma guarnição, de que só defeririam na atitude logo que o Batalhão de Caçadores 10 apareceu em Vila Nova de Gaia.

Nessa ocasião, soube-se no Batalhão que o Regimento de infantaria n.º 10, comandado pelo tenente coronel Melo, vinha em marcha de Vila Real para Santarem, onde via o seu quartel permanente.

Logo marchou ao seu encontro o capitão Rebocho, incumbido da missão de pedir áquele tenente coronel se demorasse alguns dias no Botão, onde o foi encontrar, e se reuniu aos corpos que se contava levantarem o grito de revolta em favor de D. Pedro IV. O tenente coronel Melo não anuiu porem ao pedido.

Sabedor disto, o general Costro, mandou ordem ao governador de Aveiro para que se prendesse o capitão Rebocho.

Quando chegaram a Aveiro os portadores das suas ordens, na manhã de 16 de Maio de 1828, tinha-se já revoltado Caçadores 10 em favor da causa liberal.

O seu comandante, coronel José Julio de Carvalho, mandou prender o governador militar da cidade, formou o batalhão na Praça e lavrou um auto, na presença da oficialidade, camara, corregedor, etc., de obediencia a D. Pedro IV e á regencia que se ia estabelecer na cidade do Porto, para governar em nome de D. Pedro, negando-se obediencia a D. Miguel, por haver exorbitado dos limites marcados na Carta Constitucional e no decreto que lhe concedeu a regencia do reino. Nesse mesmo dia embarcou o batalhão para Ovar aonde chegou pelas 8 horas da noite levando um efectivo de 280 praças.

Foi pois o Batalhão de Caçadores n.º 10 o primeiro corpo que iniciou neste ano de 1828 a revolução Liberal. Unidade de tão honrosas tradições ela mais uma vez demonstrou o seu vivo amor pela liberdade da patria por que tinha, desde 1811, vertido o seu sangue com brilho e valentia.

Vamos ver como foi tambem brilhante a sua conduta nos anos posteriores o que em sequentes artigos referiremos.

C. R.

Internato Agricola

NA sua ultima sessão, a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, deliberou, em principio, criar em Coimbra um internato agricola para crianças, indo para esse efeito consultar as suas congéneres que tem sob a sua direcção estabelecimentos desta natureza.

Farmácias de serviço

Durante a próxima semana, encontram-se de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.o turno — Farmácia Ernesto Miranda, Praça do Comércio.
Farmácia da Misericórdia, Rua dos Coutinhos.
Farmácia Domingos Madeira, Estrada Beira.

† FALECIMENTOS †

COM 87 anos de idade, faleceu a sr.a D. Augusta Lacerda, tia dos comerciantes desta cidade, srs. José e Alvaro Lacerda.

As nossas condolencias.

DESASTRES

EM virtude de desastres, receberam tratamento no Banco do Hospital, Francisco Correia, desta cidade, sapateiro, ferido com uma bala de revolver numa das mãos; Isabel de Jesus, de 4 anos, fractura duma clavicula; Maria Gomes Pinto, de Alfarelos, fractura dum braço, por ter caído dum jumento; Aureliano Simões, de 24 anos, desta cidade, com um braço fracturado; Maria Alice, de 4 meses, residente na Couraça de Lisboa, queimaduras pelo corpo produzidas por agua fervente.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS

121—Eziquiel de Oliveira Baio, até 15 Junho.
107—Emerico Bento Coelho, até 1 Junho.
225 A—Dr. Julio de Abreu, até 1 Janeiro.
67—Artur Delgado, até 1 Junho.
28—D. Ana Pacheco de Barros Coelho, até 7 Junho 926.
109—D. Emilia de Oliveira Breda, até 19 Fevereiro.
219 A—João Pinto Alves Caldeira, até 14 Maio.
63—Armindo Sousada, até 1 Fevereiro.
81—Benjamim Garcia Marques, até 12 Maio.
93—D. Conceição Mendes Parreira, até 9 Abril.
149—Dr. João Constantino, até 14 Fevereiro.
172—Joaquim Carvalho da Costa, até 16 Maio.
227—Julio Antunes, até 14 Maio.
103—Eduardo Pires, até 1 Março.
188—Dr. José de Azevedo Antunes, até 18 Maio.
287—Severino das Neves Eliseu, até 3 Março.
239—Dr. Luiz Pereira da Costa, até 11 Dezembro 926.
122—Francisco de Alarcão, até 25 Setembro 926.
95—Damião Rodrigues, até 11 Fevereiro.
140—Gremio Recreativo da Lousã, até 16 Fevereiro.
44 A—Antonio Joaquim Pinto, até 11 Maio.
265—Manuel Simões Novo, até 14 Março.
282—D. Raimunda Martins de Carvalho, até 23 Abril.
103 A—Eduardo Pedro da Silva, até 20 Agosto.
118—Eugenio dos Santos, até 21 Junho.
135—Germano Augusto Marques, até 2 Abril.
72 A—Capitão Augusto Eduardo Marques, até 19 Fevereiro.
54—Antonio da Silva, até 11 Dezembro 1926.
269—D. Maria Malva, até 9 Fevereiro.
141—D. Herminia Bretts Jardim, até 11 Junho.
218—Dr. José Pilar de Oliveira Barros, até 6 Março.
259—Manuel Luiz Agria Junior, até 10 Abril.
290—Dr. Solano de Abreu, até 11 Maio.
125 A—Francisco Coimbra, até 6 Abril.
270—D. Maria Maximina Diniz da Gama, até 16 Outubro 926.
283—Dr. Raul de Brito, até 20 Fevereiro.
233—Dr. Luiz Antunes de Lemos, até 6 Abril.
240 A—Dr. Luiz Tomaz Barateiro, até 25 Março.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa, pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

Carlos Castela

Proprietario da Barbearia Central na rua do Correio, participa aos seus amigos e clientes que acaba de inaugurar um novo estabelecimento de comidas e bebidas na rua do Poço n.º 7 a 9, com vinho directamente do lavrador e onde recebe comensais a 200$00 por mez, esperando dever-lhes o favor da sua visita a titulo de experiencia do exemplar serviço e aceio.

BARBEARIA CENTRAL
Rua do Correio, 62
RESTAURANT 2
R. do Poço, 7-9 (ás Ameias)

Chevrolet

Vende-se um automovel modêlo 1926. Para tratar com Antonio Augusto Machado, *R. Ferreira Borges, 175-2.º*
Coimbra

EM DOIS MINUTOS
o Fogão da Vacuum faz um chá. O Calorifero aquece rapidamente uma sala com um consumo mínimo de

SUNFLOWER
O petroleo preferido para ILUMINAÇÃO AQUECIMENTO e COZINHA

VACUUM OIL COMPANY

FOGAO JUWEL Esc. 36$00

Mon Ouvrage
Chegou o numero de Abril
Novidades Sensacionais.
Tabacaria Patria
Rua da Sofia. *COIMBRA*

Contra o Oídio
Enxofre Liquido Coloidal
UM quilo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.
Aplicação economica — Transporte comodo
Maior aderencia — Maior eficacia
Manipulação sem perigo.
PEÇAM ESCLARACIMENTOS A
I. T. Pinto Vasconcelos, L.da.
Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Oleos, Gazolina e Petroleo "ATLANTIC,,

Correias de couro, pêlo de camelo e balatas, ligadores Jackson, Detroi e Gem para coser correias, gordura "Scellos,, limas carbo, etc.

José Maria da Gama
Escritório, Largo do Poço, n.º 11-1.º - Coimbra

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata,* — Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 108-1.º
Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da S.* 1112. Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Tel. *Silveira, 80-1.º*
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31
Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59
Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais
Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro

Arrematação — DE — Cantaria

Conselho administrativo do Liceu de José Falcão

Faz-se publico que está aberto o concurso, perante este Conselho administrativo, para a adjudicação do fornecimento de cantarias aparelhadas de calcareo de Outil para portados e janelas, e da Boiça para degraus, para a obra de reconsrtrução da fachada principal do edificio do Liceu.

Base da arrematação: 40.000$00. Depósito provisório: 1.000$00.

O caderno de encargos, desenhos, medições e orçamentos, estão patentes na Secretaria do Liceu, desde as 11 horas ás 16, todos os dias uteis.

As propostas em carta fechada terão de ser entregues na mesma Secretaria, até ás 12 horas do dia 7 de Abril.

Coimbra, 23 de Março de 1927.

O Reitor do Liceu, *José Custódio de Morais.*

Para as mulheres anemicas não ha melhor remedio do que as Pilulas Pink

Ha muitas mulheres anemicas. Examinem-lhes a parte inferior das palpebras: se as virem palidas ou infectadas de sangue, eis um sinal evidente de anemia; outros sinais ainda são: palidez dos labios, palidez das gengivas, palidez do rosto, indigestões, falta de apetite, palpitações, respiração curta, ao menor exercicio que se faça, prostração, falta de energia, preguiça do espirito.

A todas essas pobres anemicas, que passam uma existencia languida, dolorosa, atribulada, podem as Pilulas Pink fazer imenso bem. Efectivamente, as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso, são, bem o podemos dizer, um remedio especifico da anemia. Teem elas operado já, em todos os países do mundo, milhares de curas, e todos os dias novos doentes curados nos escrevem para nos dizer que ás Pilulas Pink - é só a elas — devem o ter recuperado a saude perdida.

As Pilulas Pink são um reconstituinte energico. Actuam directamente sobre o sangue enriquecendo-o de globulos vermelhos, e ao mesmo tempo, tonificam o sistema nervoso. Dão aos anemicos sangue, forças e energia. Destróem a clorose, tão nefasta a um grande numero de lindissimas jovens. Restauram a resistencia do estomago das pessoas que teem esse orgão enfraquecido. Curam as dores reumaticas, a neurastenia em todas as suas formas, as enxaquecas, as nevralgias. São um regulador excelente, das delicadas funções da mulher.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Escudos 6$50 a caixa, e 36$00 as 6 caixas. Deposito Geral, Bastos & Comp., Avenida Duque de Loulé, 126-1.º, Lisboa.

A Comissão Administrativa Municipal de Penacova

Faz saber que no dia 17 do proximo mez de Abril, pelas 12 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, se ha-de arrematar em hasta publica, se convier aos interessados e ao Municipio, um automovel *Ford.*

As condições estão patentes na Secretaria da Camara até ao dia da arrematação.

Penacova, Secretaria da Camara, 24 de Março de 1927.

O Presidente, *Daniel da Silva.*

Casa "Singer"

BORDADORA

Precisa-se empregada que saiba bordar. 4

OMNIA (Agencia Popular)

OMNIA é a agencia indicada por todos aqueles que um dia se lhe dirigiram reclamando os seus serviços.

OMNIA, QUER DIZER: ECONOMIA, COMODIDADE, RAPIDEZ

Trespasses — Trespassam-se trez bons estabelecimentos no centro da cidade; 60.000, 25.000 e 18.000 escudos. Facilidade de pagamento e magnificas condições.
Casa — Vende-se. Bela construção, propria para familia de tratamento. Admiravel situação dentro da cidade.
Casa — Aluga-se. 5 divisões. Rua Antero de Quental. Boas condições, motivo retirada inesperada.
Escritas comerciais — Abre-se e continua-se qualquer escrita, por mais dificultosa que seja. Pequena remuneração.
8.000$00 — Precisam-se sobre hipoteca. Boas garantias.

Dirijam-se hoje mesmo à Agencia OMNIA, R. Visc. da Luz, 14-2.º

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o colegio Luiz de Camões.

Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Vestidos elegantes

Encontram-se pelos ultimos figurinos e modernisam-se. Otilia R. Araujo. Quinta da Conchada 14

Bordados

Senhora ensina e executa com a maxima perfeição toda a especie de bordados e pintura. Encarrega-se de enxovais para noivas e bébés.

Rua da Esteirinha, 10-1.º
(junto ao Teatro Sousa Bastos)

Menstruação

O Ferreol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

L'Exportateur Français

Revista mundial. Publica-se mensalmente.

Agencia geral em Coimbra, Anibal da Silva Botinas, rua do Norte, 23, 2.º — Coimbra, Portugal.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano	30$00
Pelo correio	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50. Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Aluga-se casa no Sobral de Ceira, com 5 divisões e 2 lojas. 2
Informa-se nesta redacção.

Armazem trespassa-se, tem escritorio, instalação electrica, agua, telefone. Proximo dos cais do caminho de ferro.
Informa Adelino dos Santos Azevedo, rua da Sofia — Coimbra. 2

Arrenda-se um 1.º andar na Rua n.º 11, que tem agua e luz electrica.
Para ver e tratar na mesma. 1

Automovel Renault 12 HP 7 lugares, em ótimo estado de funcionamento podendo servir para camionete ligeira, vende-se muito em conta. Para ver e tratar com João Alexandre — Penela. 1

Casa arrenda-se um 2.º andar, na Rua Guedes, n.º 19, com 5 divisões. Esta casa tem agua e luz.
Na mesma casa vende-se um fogão grande com varões e caldeira de cobre, por preço muito modico.
Informações até 31 do corrente, tratar na mesma casa e desta data em diante nesta redacção se informa. 3

Carroça vende-se na Ladeira do Batista, n.º 2. 3

Casa com bons aposentos, agua e instalação electrica, para familia numerosa, ou duas familias, e entrega imediata, arrenda-se na Rua Azeiteiras, 12, junto á Praça do Comercio. X

Casa aluga-se com seis divisões, vendendo-se tambem mobilia de sala de jantar e quarto novas.
Penedo da Saudade de Rua n.º 5. 6

Casa sub-arrenda-se no Rego-Bomfim, barata, 4 divisões e sotão. Trata-se na rua P. Cardoso, 2-4. 2

Casa vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico (Quinta Sant'Ana). 1

Criada precisa-se para todo o serviço em casa de casal. Nesta redacção se diz. 1

Caixeiro de praça precisa-se que tenha pratica de artigos de mercearia, com boa apresentação e boas referencias, carta á redacção ás iniciais M. L. E escusado escrever quem não tenha habilitações e não dê as referencias pedidas. 2

Dinheiro empresta-se sobre primeira hipoteca. Trata-se das 14 ás 16 horas, com B. J. Pinto, rua dos Grilos, n.º 1, 1.º andar. 3

Quarto precisa-se no Monte Arroio ou imediações. 1

Quartos alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida.
Exigem-se referencias.
Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

Terrenos para construções economicas vendem-se ao Calhabé; trata-se com o seu proprietario, na Rua da Madalena n.º 1, ou com José Vasques, ao Calhabé. X-t-s

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.
Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se o Restaurante Peninsular, com quartos e loja, para qualquer ramo de negocio. 1

Vende-se um automovel *Berliet* 15 H P, 7 lugares, em bom estado. 2

20.000$00 a 30.000$00, emprestam-se por hipoteca, a tratar com Alves Valente, cartorio dr. Nunes Correia. 1

Oficina de arte decorativa

de José Augusto Frutuoso

R. de Quebra Costas, 12 a 16
COIMBRA

Nesta oficina executam-se todos os trabalhos de arte decorativa, tais como: imagens, estatuetas, colagens e retoques em louças antigas, pintura e restauração de todos os objectos. Executam-se imagens em madeira.
ARTIGOS RELIGIOSOS

Casa Triunfo 9 : Arco de Almedina : 9 COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

Seguros contra Fogo, Gréves, Tumultos e Automoveis

Caledonian Insurance Company

Fundada em 1805

A mais antiga Companhia de Seguros da Escocia

Capital e reservas excedem seis milhões de libras esterlinas

Agentes Gerais em Portugal
Correa Leite, Santos & C.a
Banqueiros
53 - Rua Augusta - 59
LISBOA

Sub-Agente em Coimbra
Guilherme Rodrigues
Rua dos Coutinhos, 21
COIMBRA

Barbearia Universal

ÁS Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º

A maxima perfeição em todos os trabalhos.

Comodidade, Luxo, Higiéne

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Feijão branco

de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação - COIMBRA

As melhores tintas para pintura de carruagens, automoveis, paredes, soalhos, pavimentos, etc., etc.,

RIPOLIN
MARCA REGISTADA

vendem-se na

Auto-Industrial, Lda.

Avenida Navarro

COIMBRA

Anuncio

Primeira Vara

Comarca de Coimbra

(2.a publicação)

No dia 24 do proximo futuro mez de Abril, pelas 13 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, nos autos de execução por custas e sêlos que o digno Agente do Ministerio Publico move contra Maria Lucas Matias, de Casconha, freguesia de Cernache, e Francisco Fernandes Geraldo, ausente em parte incerta, ambos divorciados, vai á praça sem valor, e será entregue a quem maior lanço oferecer, a quarta parte do predio seguinte:

Uma terra de semeadura no sitio das Chans, limite de Casconha, freguesia de Cernache.

Deste predio são comproprietarios Manuel Lucas Matias, Augusto Lucas Matias e Abilio Lucas Matias, a cada um dos quais pertence uma quarta parte.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga, por inteiro, á custa do arrematante.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos, e por editos de trinta dias são tambem citados aqueles com-proprietarios Manuel Lucas Matias, Augusto Lucas Matias e Abilio Lucas Matias, actualmente ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistirem á mesma praça e usarem do direito de preferencia.

O escrivão do 2.º oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito da 1.ª vara, *Abilio de Andrade.*

Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa.

Para vosso interesse ide lá comprar. 9

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bordados

á máquina leccionam-se na

Casa Naumann

das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1925
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Feira - 7 -- COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario

Joaquim Duarte Lopes

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

MARCENARIA ARTISTICA

— DE —

Julio de Matos

Trabalhos de entalhador, mobilias de arte em todos os estilos, cópias e restaurações de móveis antigos, molduras, misulas, imagens, gravuras em couro, etc.

Largo da Sé Velha, 9 a 11! — COIMBRA

Explicações

Individuos especialisados e habilitados com longa prática de ensino, lecionam todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e os da Escola Normal e Escola Comercial e Industrial. As explicações podem ser dadas em Curso ou Individuais. Resultados garantidos.

Rua Visconde da Luz, 14-2.º

T. S. F.

Compre V. Ex.ª um raceptor R III da Radio Corporation da America e ouvirá em sua casa os consertos emitidos pelas principais estações radiotelefonicas da Europa. Preço do aparelho com lampadas, 90 pesetas.

RADIO-LUZA RUA VISCONDE DA LUZ, 27, 2.º andar. — COIMBRA.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de

Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Suc.r.

Rua Corpo de Deus, 40

José Alves Valente

Encarrega-se de colocação de capitais. Compra e vendas de propriedades, obtenção de certidões e outros documentos. A tratar no cartorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, 2.º. 8

Pequena quinta de bom rendimento

Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, próximo da paragem do electrico, com casa de habitação, e uma outra casa pequena que serve para adega, terra de semeadura, de rega e sêca, sendo parte deste terreno proprio para nele construir casas, agua nativa de nascentes e uma mina, vinha, oliveiras, e outras arvores de fructo.

Nesta redacção se diz. X

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE EM VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1-3-5

Coimbra

Por 200$00 !!

Toda a gente pode ter um fato pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes

Praça do Comercio, 97 a 100

(Em frente da igreja de S. Bartolomeu.)

LOTERIA

A 26 de Março 300:000$00

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

Queda do cabelo

Vinda dos Estados Unidos, D. Maria Kent diz a senhoras, como lá foi tratada; das 13 ás 17, excepto domingos. 1

Rua Borges Carneiro, 43-2.º

SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento *Supura-Cura* preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) *Abel Augusto de Campos Palva.*

(Segue-se o reconhecimento).

Cura da Morfêa

dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A' venda em Coimbra em todos farmacias e drogarias.

Preparador e depositario geral *Reis Branco,* farmaceutico, Varzia de Gois.

Preços; Elixir, 15$00; Supura-Cura, 4$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

Grupo de Artilharia 22

ANUNCIO

2.a praça

O Conselho Administrativo do dito grupo faz publico que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, no seu quartel em Santa Clara e na sala das suas sessões, procederá á arrematação em hasta publica das rações de verde para os solipedes do mesmo e adidos, nas condições que constam do caderno de encargos, o qual está patente na secretaria do mesmo Conselho onde pode ser consultado todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 15 de Março de 1927.

O Secretário do Conselho *Antonio Alves da Cruz,* tenente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração

Propostas para a exploração do bufete da estação de Marvão

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Marvão, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 14 horas do dia 31 de Março do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º—No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração do bufete da estação de Marvão.

2.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

3.º—As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Marvão.

Lisboa, 12 de Março de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

A *Gazeta de Coimbra,* encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se às terças, quintas e sábados.

ADMINISTRADOR — João Ribeiro Arrobas — Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* — EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 29 de Março de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2022*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

O PROFESSOR GUIDO VITALETI

diz-nos de Coimbra as suas impressões

PORTUGAL E A ITALIA

GUIDO Vitaleti é o distinto professor italiano de literatura neo-latina em Piza, que realizou, ha dias, uma conferencia sobre a Renascença Italiana em Portugal, na Sala dos Capelos.

Fácil é ao jornalista abordá-lo, e mais se espanta da amabilidade com que o atende.

Trocar impressões nem sempre é fácil entre pessoas de diversas nações; mas Vitaleti fala quasi correntemente o português; o jornalista, por tradições de familia e deveres de oficio conhece, mal, o italiano, e lá está o francês, a lingua internacional...

Pois começamos:

— Que diz V. Ex.ª sobre a melhor maneira de fomentar um intercambio intelectual, scientifico, artistico e, possivelmente, económico, entre a Itália e Portugal?

— Para um intercambio económico comercial, nada poderei dizer porque não sou autoridade; mas para um intercambio intelectual, impõe-se a permuta de professores e estudantes entre os nossos dois países. Professores italianos viriam aqui fazer conferencias literárias, juridicas, scientificas. Aqui estuda-se muita matemática, muita medicina, mas sobretudo, muito direito por textos italianos.

Em Itália temos uma notável colónia portuguesa. Em Roma, nas embaixadas do Quirinal e do Vaticano, um seminário português, e o recreatório de S. Antoninho dos Portugueses, anexo á igreja de S. António, onde os portugueses se podem divertir durante alguns momentos da sua estada em Roma.

Tambem em Roma se fundou o Instituto de Cristovão Colombo, que é uma instituição que tem por fim fomentar as relações culturais entre a Itália, a Espanha, Portugal e a América Latina.

— Este Instituto é, então, o traço de união entre a maior parte dos povos Latinos. — Qual é a sua organização?

— Divide-se em 3 partes: uma de Politica Social, outra Literatura, Artistica, Filosófica e Scientifica; a terceira, Económica. Tem uma Biblioteca de Livros Portugueses e dá indicações e esclarecimentos sobre tudo o que se refira a qualquer dos países que o interessam.

— Como exerce a actividade este importante Instituto?

— Começamos publicando uma série de volumes sobre Portugal: Por exemplo:

A *Expansão Politica e Colonial Portuguesa*, por Mantero de Velarde, distinto funcionário do Ministério dos Estrangeiros de Lisboa; a *Obra de Antonio Paggi, consul genovez em Portugal*, por Mannucci, que historia as relações entre Paggi, enviado pela Republica de Génova, ao alvorecer do 17.º século, e que foi o primeiro tradutor dos *Lusiadas* em italiano; e, finalmente, na comemoração oficial do centenário *Vasco da Gama e Camões*, de minha autoria.

Sobre os outros paizes: Peru, Brasil, Argentina, Colombia, etc., muito se tem publicado, tambem. Em breve, sairá sobre o *Brasil* mais um volume de Malenasi Giuseppe.

Publica, tambem, uma revista mensal, na qual ha muitas vezes artigos sobre *Portugal*; lembro-me de ter visto no numero de Agosto um artigo em que o prof. de Coimbra, sr. Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, estudava conscienciosa e profundamente, a *Literatura portuguesa contemporanea*; outro de Artur Farnelli, prof. da Universidade de Turim, intitulado *Almeida Garrett e Benito Perez Galdoz*. Em outros numeros ha vários estudos, entre os quais um, meu, sobre *A antiga lirica portuguesa*, etc. Alguns especialistas ocupam-se das relações entre Italia, Portugal e Brasil.

— E, fóra desse instituto, como se exercem, na Italia, as relações de cultura com os paizes latinos?

— Teve lugar em Roma o XXII Congresso de Americanistas, que decorreu muito animado, e onde se notabilisou um sábio português-Mendes Correia, e outros ilustres professores de várias Universidades, que trataram de assuntos relativos ao Brasil.

Um pintor italiano, hoje o melhor e o maior pintor de Italia, Aristides Giellio Sartorio, tem uma excelente coleção de quadros dos países da América Latina, trabalhados com uma nitidês, uma perfeição e uma técnica surpreendentes, que revelam bem o génio, e a graça artistica dos Povos Latinos. Fez no navio «Italia» o *tour* da América, apanhando, nos principais portos, as características regionais de cada país americano.

— Sob o posto de vista literario, as relações italo-lusas devem cifrar-se em?

— E' preciso começar a traduzir para italiano os classicos portugueses que muito nos interessam. Pessoalmente, tenho escrito um volume para as escolas secundarias de Italia, embrechando nele os mais belos episodios dos *Lusiadas*, porque creio ser preciso á juventude italiana o conhecimento do imortal poema de Camões, com o da Eneida, Iliada, Jerusalem libertada, etc.

— Que conceito tem v. ex.ª dos *Lusiadas*?

— Os *Lusiadas*, sendo um poema português, são tambem uma obra universal, pertença do mundo inteiro.

— Sobre a literatura moderna e contemporanea, que lhe parece o que devam ser as relações intelectuais?

— E' tambem preciso traduzir os escritores modernos, porque na lituratura portuguesa contemporanea ha coisas belas. Antero, João de Deus, Eça de Queiroz, Castilho e outros, teem obras superiores e é preciso conhecê-los na Italia, se bem que seja dificil. As obras dramaticas, tambem convém traduzi-las. Julio Dantas, por exemplo, mas, sobretudo, é preciso que o português conheça a obra dos escritores italianos directamente, e não por intermédio das traduções francesas, assim como o povo culto de Lisboa vai assistir ás operas e dramas das companhias italianas, pois que o teatro S. Luís se enche, literalmente.

E' preciso em Portugal uma *livraria italiana*, que o ponha em contacto com as ultimas produções italianas, entre as quais ha obras superiores, o que fará muito bem ás relações de cultura italo-portuguesas; e da mesma forma, em Roma, é necessario crear-se uma livraria portuguesa.

— O governo italiano como encara este aspecto das relações intelectuais?

— O chefe do govêrno italiano — Mussulini, deseja ardentemente, o estreitamento das relações luso-italianas, como outr'ora o foram.

Eu fui encarregado, pelo meu Ministro de Instrução Pública — o sr. Pedro Fedele — de fazer lições, conferencias e estudar o meio de tornar as relações culturais mais intimas.

Pelo seu lado, o Ministro de Italia em Lisboa, como o disse no seu discurso, faz todos os esforços para facilitar o intercambio cultural e economico entre os nossos paizes, enquanto em soma, o Ministro português — dr. Trindade Coelho, procura obter o mesmo.

Tenho esperança que se cheguem a resultados excelentes nesses negócios. Porque ha, a ligar-nos, afinidades etnográficas, linguisticas, enfim, todo um Passado que nos ensina que essas relações teem sido, não só amigáveis, mas tambem fraternais. Já o humanista português Henrique Caiado, em 1503, professor em Padua, disse que nem os italianos tinham melhores amigos que os portugueses, nem estes do que aqueles.

— Que impressões leva de Coimbra?

— De Coimbra, penso que ela é a cidade hospitaleira e ridente, que me acolheu com muita simpatia.

Na Universidade encontrei colegas amáveis, que acolheram fraternalmente, muito sábios e muito sérios, que me cativaram com suas atenções. Uma magnifica biblioteca onde se pode estudar tranquilamente; estudantes, silenciosos, comedidos, cavalheirescos e delicados, dedicando-se muito ao estudo.

São muito gentis com o seu traje negro, que lhes dá, á sua juventude um tom triste, simbolisando a Saudade, mas esta melancolia terna não só uma herança do Romantismo. Quando se fala de Coimbra supõe-se ser uma cidade romantica; mas, se os seus estudantes são emocionados pela Saudade, são os mesmos que, corajosamente, formaram a *élite* da Flandres, e que vão fazer uma colonisação brilhante na Africa e na Asia, e que teem no sangue o Amor do Desconhecido dos antigos herois do mar, e dos actuais herois do ar...

— Qual vai ser a sua actividade de lusófilo?

— Tenciono escrever sobre Portugal além de dois livros, *A Italia em Portugal* e *Dante em Portugal*, um livro de viagens, onde direi as minhas impressões sobre tudo o que me chamou a atenção em Portugal — e, creio, o revelará aos italianos, nas suas virtudes e nos seus defeitos.

— Defeitos todos os homens teem.

— E' verdade. Em Itália, e mesmo fóra dela, Portugal não é ainda estudado seriamente, e, por vezes, tem sido olhado com maus olhos... principalmente pelos jornalistas...

Com tão aguda verdade final, resolvemos dar fim a esta entrevista, já tão longa, em que o espirito scintilante de Guido Vitaleti transparece numa das mais brilhantes facetas.

O ilustre professor, acompanhado de sua esposa e filho, demorar-se-ha em Coimbra uma temporada, afim de estudar alguns aspectos arqueológicos locais e suas relações com o movimento arquitectónico de Itália, e de fazer importantes pesquizas no Arquivo da Universidade.

Venda de sêlos

EM Coimbra luta-se com grande dificuldade para encontrar á venda sêlos para franquia postal e sêlos de imposto e papel selado.

No bairro alto temos a papelaria do sr. Neves, na rua Candido dos Reis, para venda dos selos.

Na baixa temos a loja do sr. Cunha Pinto, ás Ameias, onde se vendem selos, e mais nada.

E' muito pouco para uma terra com a área que tem a nossa.

A Brasileira vai vender selos de imposto, mas não haverá pessoas autorisadas a venderem selos postais e que nunca os tem para vender?

E' bem que se olhe por este assunto.

GOLPES DE VISTA

QUE VERGONHA!

Então V. não tem vergonha, minha gentil leitora!... Coimbra, a terra, por tradição e excelencia, das mulheres bonitas, das mulheres cantadas pelos nossos liricos e celebradas no estrangeiro, que supõe Coimbra uma cidade romantica, de beleza na geoestética e na antropoestética, não enviou as suas delegadas, as representantes da sua beleza, numa embaixada de graça gentil e esfusfante ao concurso do Diario de Noticias para apurar a miss Portugal.

A miss Portugal será de toda a parte, menos deste rincão tão belo.

Não se envergonha, leitora gentil, dessa sua cobardia, de um preconceito tolo que teve, em não ir concorrer?...

Então, o que dirão os estrangeiros, o que dirão todos sabendo que a terra das mais gentis, das mais graciosas, das mais bonitas, das mais formosas e belas mulheres, tão cantadas em versos, não teve delegada ao concurso!...

Ah, gentis leitoras: não vos perdôo este acto, este acanhamento, que é um prejuizo para a vossa fama, para a vossa reputação, e para a reputação de Coimbra — a terra gentil por excelencia!...

E, dava-vos um conselho, para o seguirdes, em sinal de arrependimento pela vossa feia acção: pinardes a cara de preto...

OS SERVIÇOS DA RAIVA de Coimbra

PASSOU no domingo, 20, o primeiro aniversario da inauguração e abertura dos Serviços Antirábico e Vacínico de Coimbra, anexos ao Instituto de Patologia Geral.

Cumpre-me como director do mesmo estabelecimento, apresentar ao conhecimento público os números indispensáveis.

Quanto a movimento trataram-se 348 pessoas, algumas das quais agredidas ha mais de 15 dias, tendo-se feito cerca de 6980 injecções. Não houve o mais pequeno incidente, nem da injecção, nem da vacina injectada nem caso algum de raiva se declarou, mesmo nos individuos agredidos ha mais de 10 dias; isto é; zero de insucessos, zero de mortalidade.

O método de tratamento empregue é o de Pasteur com virus parisiense; alem de seguro, permite o aproveitamento dos cérebros para a preparação da vacina para animais o que representa grande economia.

Nos animais inoculados para a vacina a percentagem de mortalidade foi de 2 e meio por cento, tendo a morte aparecido mais de 6 dias depois da inoculação; este número mostra a perfeição das trepanações e revela bem aos entendidos a economia que daí resulta e a segurança de técnica.

Com os cérebros fabricaram-se 2703 ampolas de vacina para cães, algumas centenas se ofereceram. No distrito de Aveiro o dr. Perdigão tem-a aplicado largamente. O médico-veterinário da Covilhã, dr. Robalo Cardoso, empregou 1357 no distrito de Castelo Branco e dele fez um largo elogio do jornal *O Século*, mas ocultando quem a tinha fornecido.

O preço de venda da vacina reduz-se ao pagamento da despesa com ela feita, no sentido claro de vulgarisarmos a sua aplicação como profilaxia anti-rábica e de contribuir para a diminuição dos casos.

Fizeram-se 55 análises de cabeças de animais; 23 cães, 20 gatos, 1 porco e 1 ovelha; uma grande maioria estava atacada de raiva.

Dos pobres, vindo a tratamento, apesar de não terem onde se albergar, não obstante as diligencias inúteis feitas perante as autoridades para esse fim, nenhum ficou na rua; alguns alimentou a Assistencia Distrital; a outros, foi-lhes paga a dormida; houve quem lhes negasse a passagem para a terra.

Quanto a obras acabaram-se em 25 de Dezembro, tendo-se já gasto os 180 contos que obtive do Instituto de Seguros Sociais, os Serviços ficaram com 27 divisões, quatro retretes, aquecimento central, um esplendido pátio, etc., que quem desejar pode visitar.

Os documentos desta despesa seguiram logo em 31 de Dezembro para o Conselho Superior de Finanças, onde foram aprovados.

Alem deste subsidio obtive em juros que fiz render ao capital 14.988$380; recebi da Junta Geral, 15.521$86; da Câmara de Gois 200$00; destas verbas enviei ontem ao Conselho Superior de Finanças para aprovação 57 documentos de despesa, tendo ainda em cofre, na Caixa Económica 10.392$27 da Junta Geral; 4.443$12 da verba dos juros e integros 200$00 da Camara de Gois.

Outros subsidios houve mas entraram no Orçamento Universitário.

O pessoal da raiva reduz-se a um médico chefe do serviço, um preparador e um servente, todos de contracto.

Em nome dos Serviços, agradeço as felicitações que nos foram dirigidas no dia do 1.º aniversario.

Coimbra, 22 de Março de 1927.

Dr. Marques dos Santos.

PELO DESPORTO

Coimbra vai ter um Stadium?

O QUE SE RESOLVEU NA REUNIÃO DE DOMINGO, NA SOCIEDADE DE DEFEZA E PROPAGANDA DE COIMBRA

REUNIRAM-SE na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que, gentilmente, cedeu as suas salas para tal fim, delegados dos clubs desportivos de Coimbra e da imprensa local, que iam tratar do momentoso assunto da construção dum *stadium* em Coimbra, encontrando-se representados quasi todos os clubs locais.

O sr. Conde de Felgueiras, tendo exposto, num pequeno e brilhante discurso as razões que levaram a Sociedade de Defesa e Propaganda a ceder as salas e a interessar-se pelo assunto, deu a presidencia ao capitão sr. Pina Cabral que, secretariado pelos srs. Antonio de Sousa e Lucio Vale Lopes, convidou o sr. Amadeu Rodrigues, director de *A Voz Desportiva* a expor o assunto, o que fez.

Generalisado o assunto, o capitão-médico, sr. dr. Carlos de Figueiredo disse, em nome da Liga de Educação Fisica, ter esta entidade iniciado trabalhos nesse sentido, apresentando projectos e orçamentos do campo que será situado na Quinta de D. João, na Arregaça.

Generalisou-se a discussão, porque, sendo assim, a Liga ficará com o campo e os clubs não teriam representação e interferencia na politica social da Liga, o que os prejudicaria, sendo aprovadas duas propostas do sr. Falcão Machado, representante da *Gazeta de Coimbra*, com o espirito de, mais tarde, apoz a acquisição do *Stadium*, se tratar da conveniente e justa representação dos clubs desportivos locais na Liga de Educação Fisica, e da Constituição de uma comissão para tratar da acquisição do terreno. Essa comissão ficou constituida por delegados da A. F. C., S. D. P. C., Comissão de Iniciativa de Turismo, Camara Municipal, União F. C. C., Sport C. C., S. Clara F. C. e Sporting Nacional, que reunirão na proxima quarta-feira afim de iniciarem os seus trabalhos.

A *Gazeta de Coimbra* não pode deixar de regosijar-se pelos resultados obtidos nesta reunião, tendo esperança em que, desta vez, não ficará no papel tão esforçada iniciativa que ela, já ha muitos anos, tem defendido com interesse e calor, embora em face da indiferença de muita gente que tinha a obrigação de a auxiliar.

Ultimamente defendiamos a criação dum novo campo de *football* local, com medidas internacionais, e que é uma das necessidades mais urgentes da cidade, porquanto o *football* é o desporto que tem mais voga em Coimbra, e em Coimbra tem maior numero de adeptos, e os outros desportos estão muito pouco desenvolvidos.

Esta ideia, porém, cabe bem na nova iniciativa — a da construção de um *Stadium* — que ora se procura levar a efeito. Como, porém, é tão dificil, conseguir-se em Coimbra qualquer empreendimentode vulto, senão após longo trabalho, a *Gazeta de Coimbra* propugnava, agora, por um melhoramento mais modesto e mais viável.

Não queremos dizer com isto que sejamos *velhos do Restelo* ante a nossa iniciativa; pelo contrário, teremos o maior prazer em a defender, em a estudar, em colaborar com a mocidade desportiva que, por intermédio dos seus clubs, deseja a obtenção dum campo de jogos, tipo *Stadium*, — em Coimbra, melhoramento preciso, sob todos os pontos de vista, não só no ambito restrito de interesse local, mas, tambem, com os altos intuitos da regeneração e revigoramento físico da Raça pelo Desporto.

Porque a *Gazeta de Coimbra*, pela sua indole e pelo seu espirito, deseja marchar á frente do movimento progressivo de Coimbra.

Grande invernia

O MES de Março tem tido poucos dias de bom sol e ceu limpo de nuvens. Tem chovido abundantemente, mais ou menos, quase todos os dias, tendo principiado este periodo chuvoso em meado de Fevereiro.

O Mondego leva uma cheia que inunda os campos marginais.

Receiam-se novas quebradas nas motas, o que seria uma grande calamidade por que não só não permitiria a sementeira das terras, já bastante atrasada, mas daria lugar ao açoreamento dos campos. Os lavradores queixam-se da grande fartura de chuvas este ano por lhes deixar as terras encharcadas não permitindo serem semeadas.

O ano agricola apresenta-se com maus principios. Se assim continua concerteza se agravará a crise das subsistencias pela elevação dos seus preços.

Imagine-se que este ano tambem haverá pouco azeite, como no ano passado!...

Estrada do Arieiro

PEDEM-NOS que chamemos a atenção da Camara, para o estado de obandono a que chegou esta estrada. Está construida ha mais de 25 anos, sem nunca ter sido reparada, estando impossibilitado o transito de carros, tal é a quantidade de covas que possue.

O leite

VOLTAMOS a tratar do leite para que este género de primeira necessidade venha a oferecer a mais absoluta confiança em Coimbra.

Imitemos a cidade de Leiria no rigor com que ali se faz essa fiscalização. Infelizmente Coimbra, neste ponto, dá um triste exemplo que é preciso acabar para que desapareçam tantos abusos que por aí se praticam.

O que temos dito em defesa da boa higiene do leite tem merecido o aplauso da opinião publica. E não podia nem pode deixar de ser, visto tratar-se de um género que tanto serve aos que tem saude como aos doentes.

Tem vindo trazer-nos á nossa redacção não só o agradecimento pela campanha que estamos fazendo ácerca do leite, mas queixas de várias natureza e gravidade por não ter este serviço em Coimbra as devidas condições que assegurem ao consumidor a pureza desse género. A pintura a encarnado na boca do cantaro é uma providencia que para pouco serve.

Os cantaros passam por aí quasi todos descobertos, recebendo facilmente tudo quanto lhes possa cair dentro. Nem nós queremos dizer tudo quanto nos tem vindo contar, para que se não perca a vontade de beber leite em Coimbra.

Não queremos dizer que seja esta cidade uma excepção, porque o não é.

Poucas são as localidades onde se exerce uma fiscalização rigorosa sobre este género.

Por mais vontade e zelo que os fiscais deste serviço tenham, ha coisas que deles não dependem. A sua acção quasi se limita a analisar o leite para vêr se pode ou não ser vendido; mas não dependem deles as medidas de repressão dos abusos que infelizmente se praticam. Isso pertence a outra ou outras entidades.

O pouco ou nenhum escrupulo de tantos vendedores de leite, que não se importam de meter as mãos emporcalhadas dentro dos cantaros, que deixam andar estes sem ser tapados e deixam beber o leite pelas medidas muitas vezes a pessoas doentes, tudo isto deve acabar quanto antes para bom crédito da nossa terra, assegurando a venda desse género por modo a evitar completamente que misturem no leite agua muitas vezes má para beber, quando não acontece ser coisa muito piôr!

Reclamamos todas as providencias possiveis para assegurar a boa qualidade do leite que por aí se vende.

Até mesmo se deve levar mais longe este serviço não deixando vender leite a pessoas que se não apresentem bem lavadas e limpas.

As torneiras nos cantaros e tampas seladas são medidas indispensáveis.

* * *

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Muito sensibilisado pela cativante gentilesa e deferencia pela publicação na integra da minha carta de 21 do mês corrente, muito e muito agradecido pois, a V. Em aditamento á minha referida carta, devo esclarecer V. e os leitores de a *Gazeta de Coimbra* que, entre outras medidas higienicas que se acham legisladas no nosso país de forma a garantir a pureza do leite, temos tambem o artigo 196.º do Decreto de 22 de Julho de 1905, cujo artigo é reforçado com as disposições do Decreto de 27 de Abril de 1910 que diz:

«Os vaqueiros e vendedores de leite, serão matriculados na Direcção da Fiscalização, para o que apresentarão atestado de algum dos médicos contratados para o serviço da mesma Direcção, que prove não sofrerem de moléstias transmissiveis».

O artigo 233.º do Decreto de 17 de Dezembro de 1903 diz:

«E' proibido ás pessoas que sofrem de doenças contagiosas, e ás que as tratarem, o dedicar-se á manifestação do leite».

O Decreto 10.708 de 31 de Abril de 1925 é que tornou extensivo aos outros médicos poderem atestar as condições fisicas dos interessados. Por este Decreto e seu artigo 9.º nem as Camaras Municipais, podem passar licença para exercer o comércio de leite sem que o interessado

apresente o referido bilhete de identidade como preceitua o artigo 6.o deste Decreto.

Como V. vê ha muitas medidas que todas tendem a defender a saude e os interesses dos consumidores, o que teem (e muito) é caído em desuso. E se não fosse a integridade dos integerrimos julgadores, muitas vezes os agentes da fiscalização, nos tribunais, eram vexados como recompensa de terem cumprido o seu dever profissional.

Na parte a que me referi por alguns transgressores serem absolvidos por falta de prova testemunhal, (visto que agentes participantes e testemunhas de acusação não são intimados ou porque (segundo dizem) os processos deviam seguir contra fornecedores ou fabricantes, além do artigo 31.o do Decreto de 22 de Julho de 1905 e considerandos do Decreto de 29 de Outubro de 1925 que é bem claro; temos as disposições do § 3.o do Decreto 12.508 de 13 de Outubro de 1926 que diz:

«Se o acusado no corpo de delito ou na audiencia de julgamento prestar ou juntar documento comprovativo, alegando que não foi o autor da adulteração, corrupção ou falsificação, e de boa fé adquira o género e o vendia, assim como qualquer documento em que o fornecedor lhe garanta a pureza do género, o processo seguirá contra ambos, respondendo simultaneamente na mesma audiencia, sempre que possivel fôr, ou remeter-se-hão, findo o julgamento do primeiro arguido os autos para a comarca da residencia do arguido se nela houver guarnição militar e, no caso contrário, para a mais próxima onde esta guarnição exista, escrevendo-se em tal caso o depoimento das testemunhas».

Pertence aos srs. juristas a forma de interpretar estas disposições, e não aos leigos em matéria de direito juridico.

Desculpe V., sr. Director, tanta impertinencia do que se subscreve com maior consideração e estima — De V., etc., *Benjamim Dias*, Agente da Fiscalização Agricola.

NOTICIAS VARIAS

— DE —

INTERESSE LOCAL E REGIONAL

SEGUNDO as nossas informações, devem começar brevemente os trabalhos de assentamento da canalisação dos esgotos das aguas das chuvas no Parque da Cidade.

A Comissão de Turismo, inscreveu, no Orçamento do ano corrente, a verba necessária para essa obra, aguardando-se, agora, somente que aquele seja aprovado superiormente, o que deve suceder dentro de poucos dias. Simultaneamente, deve proceder-se aos trabalhos de empedramento das valêtas.

\+ + +

A COMPANHIA dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu construir 60 casas de moradia para o seu pessoal, constando-nos que os terrenos que vão ser escolhidos para esse fim, ficam situados na proximidade da Estação Velha.

Os novos caes de mercadorias, consta-nos que tambem vão ser alargados, por assim o exigir o constante aumento do tráfego comercial da cidade.

\+ + +

PARECE que a Camara vai mandar fazer uma facha empedrada, da Estação provisória (A) ao Largo das Ameias, para transito das pessoas que saiam e entrem na cidade pelo Caminho de Ferro.

Os trabalhos de alteamento e regularisação da rua marginal, que corre entre o rio e a estação, parece que serão feitos pela Hidraulica e pela Companhia, quando estejo construido o novo edificio da estação.

\+ + +

NO sábado, desabou sobre a linha dos electricos, entre Celas e os Olivais, uma trincheira, interrompendo, durante a tarde e a noite desse dia, o respectivo serviço nesse ponto.

Se não se tomarem providencias acertadas, não será para admirar que outros desabamentos se venham a dar no mesmo sitio, dada a natureza do terreno e a altura das trincheiras, sendo os prejuisos certos e grandes, se qualquer carro fôr apanhado pela derrocada.

Chamamos para o assunto a atenção da Camara.

\+ + +

DEPOIS da anunciada reunião dos delegados das colectividades representativas dos interesses desta cidade e da Covilhã, que aqui se deve realisar nos primeiros dias do proximo mês para tratar dos Caminhos de Ferro de Arganil—Covilhã e Entroncamento—Gouveia, consta-nos que irá a Lisboa uma grande comissão, entregar ao govêrno uma representação com as reclamações das suas cidades.

X.

Bombeiros Municipais

Uma festa de homenagem ao seu segundo comandante

NA Inspecção de Incendios realizou-se anteontem uma singela festa de homenagem ao segundo comandante da corporação, sr. João Rocha, valoroso bombeiro que desde 1903, depois de ter saído dos Bombeiros Voluntarios, tem honrado bem a sua farda como exemplar de todos os subordinados.

A sessão principiou ás 11 horas sob a presidencia do presidente da comissão administrativa municipal, sr. dr. Mario d'Almeida, secretariado pelos srs. Francisco da Cunha Matos e capitão Albuquerque, inspector de incendios, que expoz o caracter daquela iniciativa, tendo em seguida o ilustre presidente da Camara descerrado o retrato do intrépido homenageado. A seguir usaram da palavras os srs. João Carvalho e

que como antigos bombeiros mostraram bem o valor e o caracter de João Rocha. Usou ainda da palavro o nosso representante que disse estar a *Gazeta de Coimbra* sempre pronta a aprovar destas festas em honra daqueles herois do bem, e finalmente o sr. dr. Mario d'Almeida que em seu nome pessoal e no da comissão administrativa patenteou a sua satisfação por aquela lembrança merecida e prometeu não ser alheio aos carecimentos daquela corporação. Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos, fazendo-se ouvir, nos intervalos, a apreciada orquestra do sr. José Maria da Cruz.

Numa das suas dependencias foi servido um delicado copo d'agua, sendo feitos brindes, nos quais a *Gazeta de Coimbra* foi bastante deferenciada.

Agradecemos a amabilidade de nos convidarem.

Mi-Carême

Sport Club Conimbricense

REALISOU-SE no domingo um animado e muito concorrido baile de *Mi-Carême* nesta brilhante colectividade desportiva, que foi revestido de um explendido brilho invulgares em bailes nesta quadra do ano.

A Comissão Organisadora do Baile, e a Direcção do S. C. C., foram de uma gentilesa extrema para todos os convidados, que retiraram penhorados pelae atenções recebidas; houve, na sala da Direcção, um *copo de água* aos representantes das instituições locais, trocando-se muitos brindes.

O baile, que é o primeiro realisado no amplo Salão Nobre do S. C. C., que estava magnificamente ornamentado, acabou de madrugada.

Santa Clara F. C.

TAMBEM este conceituado e activo Club de Alem-Rio, celebrou, com um baile no sábado e com uma reunião familiar no domingo a *Mi-Carême*, estando ambas as festas muito concorridas e muito assistidas, revestindo um extraordinário êxito e uma animação grandes para o que muito contribuiu a boa-vontade da activa e inteligente direcção do S. C. F. C.

Muito gratos pelos convites.

Aos contribuintes—Declarações

TERMINA em 31 do mez corrente o praso da entrega, na repartição de finanças deste concelho, das declarações que hão-de servir de base ao lançamento da contribuição industrial — taxa anual — de 1927-1928 e taxa complementar de 1926-1927.

Tambem no mesmo dia expira o praso para requerer o pagamento, em 4 prestações, da contribuição predial do ano de 1926-1927.

Contribuição industrial — Taxa complementar

DURANTE o mez de Abril proximo são entregues na repartição de finanças os requerimentos para o pagamento em 4 prestações trimestrais da contribuição industrial de 1926-1927 — taxa complementar.

Presos para Lisboa

COMO noticiamos, seguiram presos para Lisboa, acusados de terem distribuido manifestos contra o Governo, o estudante da Faculdade de Letras, sr. Roberto das Neves, e o correspondente da *Batalha*, sr. Arnaldo Simões Januario.

A academia reuniu-se para tratar da situação do seu colega, tendo nomeado uma comissão que se avistou com os srs. secretario geral do governo civil e comissario adjunto da policia, dirigindo o seguinte telegrama aos srs. ministros do Interior e da Justiça:

«Abaixo assinados, representantes todas agremiações academicas confiantes espirito justiça v. ex.a pedem seja imediatamente visto processo colega Roberto Pedroso Neves, preso por agitador e conduzido hoje Lisboa ordem Policia Informação Ministerio do Interior, sem prévio interrogatorio e em precario estado de saude.—Presidente Associação Academica, *Noronha Wolfango*; presidente Associação Estudantes de Letras, *Paulo Quintela*; presidente Tuna Academica, *Silva Ramos*; vice-presidente Orfeon Academico, *Asórubal Calixto*; presidente Centro Republicano Academico, *Cal Brandão*; presidente do Centro Democracia Cristã, *Costa Pimpão*; prêsidente Junta Escolar Realista, *Pimenta de Castro*; presidente Junta Escolar Integralismo Lusitano, *Leão Ascenção*; e vice-presidente da Associação Cristã Estudantes, *Freitas Pimenta*».

\+ + +

TAMBEM se reuniram as direcções das várias associações operarias para tratar da prisão do sr. Arnaldo Simões Januario, industrial e correspondente da Batalha, que enviaram ao sr. Presidente da Republica, o seguinte telegrama, que é assinado pelos presidentes da Associação Comercial, e pelos sindicatos da Construção Civil, Mobiliario, Fabricantes de Calçado, Manipuladores de Pão, Ateneu Comercial, *Chauffeurs* e Empregados de de Cafés e Restaurantes:

«Ex.mo Presidente da Republica. — As direcções das associações operarias apreciando a prisão do correspondente de *A Batalha*, Arnaldo Simões Januario, reconhecendo a falta que faz á familia, pois tem 4 filhos, pede respeitosamente a v. Ex.a se digne revêr urgentemente seu processo e restituição á liberdade».

Os representantes daquelas associações avistaram-se com o sr. dr. Costa Rodrigues, de quem solicitaram a sua interferencia junto do ministro para que a sua petição fosse atendida.

\+ + +

ATENDENDO ao telegrama que lhe foi dirigido pelos estudantes, o sr. ministro do Interior mandou a Coimbra um dos seus secretarios para averiguar sob o caso da prisão do academico sr. Roberto das Neves.

Depois de, devidamente, se haver informado com as autoridades, aquele alto funcionario declarou ao presidente da Associação Academica que a prisão do seu colega estava justificada, cujas provas seriam conhecidas dentro em pouco, pois o processo seria urgentemente organisado.

Porto de Lisboa

Venda de bilhetes de Caminho de Ferro e despacho directo de bagagens no Posto de Desinfecção

CONSTA-NOS que com, o acordo das instancias oficiais, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai estabelecer brevemente no Posto Maritimo de Desinfecção á Rocha do Conde de Obidos, um Posto para venda de bilhetes e despacho directo de bagagens para Espanha e França.

Escusado será encarecer as vantagens que a criação desse Posto vem trazer aos passageiros chegados a Lisboa pela via maritima e que se destinem ao estrangeiro pois que logo a seguir ao desembarque poderão adquirir os seus bilhetes para a viagem terrestre e a C. P. de combinação com a Empresa Geral de Transportes, cuidará do transporte das suas bagagens desde o Posto sem que os passageiros tenham que preocupar-se mais com o assunto.

A venda dos bilhetes no Posto ficará a cargo da Agencia da Companhia Internacional dos Wagons-Lits, em Lisboa.

Mario Ramos
ADVOGADO
Rua da Sofia, 1.o andar, n.o 22

Livros

O Segredo, *por Maria Henriqueta, edição da Empresa Literária Fluminense.*

A acreditada livraria de Lisboa, Empresa Literária Fluminense, que muito tem concorrido para o conhecimento da literatura estrangeira no nosso país, editando magnificos livros, propoz-se á bela e esplendida missão de vulgarizar, em Portugal, as obras da insigne poetisa mexicana Maria Henriqueta.

A primeira obra que a acreditada livraria editou, intitula-se *O Segredo* e, se, em breve, se lhe seguirão outras, a escolha da primeira foi surpreendente pelo seu gosto, pela vibração intensa das suas páginas primorosas.

Maria Henriqueta não é ainda conhecida do nosso grande publico.

Sê-lo-ha, certamente, depois da divulgação desta obra emotiva e bela. A quem não conhece a insigne poetisa indicamos-lhe esta passagem dum prefácio escrito maravilhosamente pelo insigne escritor dr. Fidelino de Figueiredo:

E Maria Henriqueta é uma das poetisas de mais funda e mais sincera emoção, é certamente a romancista mais ilustre da America espanhola.

Esta apreciação confirma-o o romance admirável que é *O Segredo*. Linguagem corrente, duma influencia que surpreende, duma elegancia mental esplendida, triunfa, imediatamente, pela cadencia musical do seu estilo.

O Segredo é romance cheio de belas situações emotivas, desde o primeiro ao ultimo dos seus capitulos a romancista insigne consegue prender a atenção do leitor, cativando-lhe a inteligencia, despertando-lhe a curiosidade, fazendo-lhe vibrar o coração pelo forte poder dramático das suas páginas.

Depois, para nós, europeus, o romance da ilustre poetisa Maria Henriqueta, prende-nos ainda pelo seu sabor estranho, duma outra raça, com outros costumes, outra maneira de viver, outra forma de lutar, outra maneira de sentir, amando violentamente.

Psicologia curiosa, retrata-se nitidamente neste precioso livro.

Está, por isso mesmo, *O Segredo* nas condições de triunfar plenamente e plenamente triunfará, estamos certos disso.

O leitor português vai interessar-se por este romance belo, exaltado e magnifico.

Assim saudado pela critica estrangeira, será, para nós, portugueses, um laço de união espiritual entre os dois países.

A acreditada livraria Empresa Literária Fluminense promete-nos mais três sensacionais trabalhos desta magnifica escritora: *Surpresas da vida* (novelas); *Entre o pó de um castelo* (contos infantis); *O mistério da sua morte* (novelas).

A tradução, muito correcta e inteligentemente feita, é da ilustre escitora D. Dulce de Figueiredo e a edição, muito elegante, muito bem lançada e muito bem impressa, é da acreditada e conceituada livraria editora Empresa Literária Fluminense que, mais uma vez, demonstra a sua bela existencia, o seu trabalho fecundo, a sua vida raras e brilhantes realizações.

Costa Mota, Tio

ESTEVE ontem em Coimbra o distinto escultor conimbricense, sr. Costa Mota, Tio, que veio ver os trabalhos da colocação da lapide comemorativa da proclamação da Republica, que está sendo colocada na Universidade e que é da autoria daquele artista.

† FALECIMENTOS †

FALECEU em Cernache, o sr. Luís Domingos Serrado, saudoso pai do considerado comerciante desta cidade, sr. José Domingos Serrado, a quem apresentamos as nossas condolencias.

\+ + +

FALECEU nesta cidade a sr.a D. Felisbela dos Santos Curado, esposa do sr. Antonio Curado Carriço, comerciante da Figueira da Foz, para onde foi trasladado o seu cadaver.

SMART CLUB

Um donativo importante para o Hospital e Asilo da Ordem Terceira de S. Francisco

UMA comissão composta pelos srs. dr. Rodrigo da Silva Araujo, Manuel Joaquim Guimarães Junior e Antonio Ribeiro das Neves Machado, membros do Conselho Administrativo do Hospital e Asilo da Ordem Terceira de S. Francisco, visitou no dia 20 do corrente a direcção do Smart Club, a quem solicitou a abertura de uma quéte em favor daquela benemérita instituição, pedido que confirmou um oficio enviado no dia 21, assinado pelo vice-ministro, sr. dr. Rodrigo da Silva Araujo.

A direcção do Smart Club, sempre pronta a auxiliar os desprotegidos da sorte, abriu a quéte entre os sócios que frequentaram o Club no ultimo domingo, a qual, como se vê na nota que a seguir publicamos, rendeu a importante soma de 1:647$50.

Não é este o primeiro beneficio prestado pelo Smart Club aos necessitados de Coimbra.

Aos pobres da freguesia de S. Bartolomeu, conforme documento que temos á vista, já o Smart Club fez a oferta de 500$00, importancia que foi recebida e distribuida pelo reverendo pároco daquela freguesia, alem de outros donativos que particularmente tem distribuido.

A importancia da quéte no domingo aberta, foi entregue ao Conselho Administrativo do Hospital e Asilo da Ordem Terceira de S. Francisco, acompanhada do seguinte oficio.

Ex.mos Srs. — Em conformidade com o pedido pessoal de V. Ex.as, em 20 do corrente, confirmado em oficio de 21, tomo a liberdade de enviar a V. Ex.as a importancia de 1:647$50, produto da quéte aberta entre os sócios que ontem frequentaram o Smart Club, e que, como é vosso desejo, se destina aos velhinhos e asilados do Hospital e Asilo da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de Coimbra.

Com o grande desejo pelo progresso de tão nobre instituição, subscrevo-me — De V. Ex.a, At.o V.or — Pela direcção, *Cesar Augusto da Cunha Santos*.

Smart Club, 500$00; Cesar Augusto da Cunhã Santos, 50$00; Jeronimo Ventura dos Santos Oliveira, 50$00; Manuel Dias Pimentel, 50$00; Antonio Freitas Garcia, 50$00; Dr. Seiça Neto, 20$00; Francisco Simões de Carvalho, 10$00; Capitão B. Tudela, 10$00; Rogério Calisto, 10$00; Custodio José da Costa, 20$00; Um anónimo, 10$00; Um sócio, 5$00; Eduardo Carrapatoso, 10$00; José Fernandes, 10$00; Antonio Pontes Santos Moita, 10$00; D. Maria Semblano (manicure), 5$00; Antonio Baeta da Fonseca, 5$00; Manuel Souto de Almeida Rainha, 5$00; Guilherme de Vasconcelos Freitas, 5$00; Anónimo, 5$00; Sá Melo, 5$00; Antonio Figueiredo, 5$00; José Marques Neto, 5$00; João Antonio Faria, 5$00; M. Vilaça, 5$00; Mário Martins Corado, 5$00; Francisco da Silva, 5$00; Cesar Magliano, 10$00; Olimpio de Medina, 5$00; Ricardo de Campos, 5$00; Lamartine Tito, 5$00; Anibal Almeida, 5$00; Ribeiro Alves, 10$00; D. Gloria Dias, 5$00; Francisco Crus, 5$00; Armando de Carvalho, 5$00; F. Belesa, 5$00; Dr. Antonio Maria, 10$00; Francisco Dias, 5$00; D. Maia Justo Souto, 5$00; José Augusto da Costa Falcão, 5$00; Dr. Manuel Braga, 5$00; João da Silva Carvalho, 10$00; José Alves Valente, 10$00; Albano Ribeiro, 5$00; Antonio Pinto Lemos, 5$00; Francisco Oliveira, 5$00; Luiz Azevedo, 5$00; Francisco Tavares Mourão, 5$00; Dois sócios, 10$00; Alcibiades G. Coimbra, 5$00; Mário Ventura da Luz Pinheiro, 5$00; Vinhesa, 5$00; Anónimo, 5$00; Victor Frias, 5$00; Um sócio, 10$00; Manuel Dias Curado, 5$00; José Augusto Branco, 10$00; Tomás de Melo Freire Falcão, 5$00; Fernando Andrade Pires, 5$00; Anonimo, 5$00; Dr. Alves Barata, 5$00; Anonimo, 2$50; José Fernandes da Costa Lebre, 2$50; José Sienne de Mendonça Afonso, 2$50; Dois anonimos, 5$00; Dr. José Pição, 5$00; Mario Vieira, 5$00; Eurico Ferreira, 20$00; Adélia Ferreira, 5$00; Anonimo, 2$50; Dr. Manuel Valente, 5$00; João Pinho da Silva, 2$50; Fonseca & Flores, 50$00; Anonimo, 10$00; Dr. Aragão Cabral, 2$50; João Duarte, 5$00; Albertino Miranda, 5$00; Anonimo, 5$00; Joaquim Carvalhido, 5$00; Dr. Afonso Maldonado, 5$00; Anonimo, 5$000; Aires de Aguilar, 5$00; Anonimo, 2$50; João Coelho, 5$00; Manuel Faria, 2$50; Manuel das Neves, 5$00; Anonimo, 5$00; Anonimo, 5$00; Anonimo, 2$50; Levy, 2$50; Margarida Ferreira, 2$50; Augusto Albuquerque, 2$50; X., 5$00; N. N., 5$00; N. N., 2$50; Anonimo, 10$00; Anonimo 10$00; Anonimo, 10$00; Anonimo, 5$000; Francisco Cabral, 2$50; Dr. Fernando de Melo, 5$00; Ernesto Leite Pereira Jardim, 5$00; Carlos Castro, 2$50; Antonio Miranda Cardoso, 5$00; Augusto Francisco Neves, 5$00; Capitão Ernesto Malta, 5$00; Tenente David Cortezão, 2$50; Anonimo, 5$00; Anonimo, 10$00; A. Rodrigues, 5$00; Anonimo, 5$00; Anonimo, 2$50; Anonimo, 2$50; Anonimo, 15$00; D. Luiza Martel Sampaio (manicure), 5$00; Manuel Ferreira Mateus, 10$00; Arnaldo Pinto Ferreira, 5$00; Antonio Violante, 5$00; Peres e Sá, 20$00; Um grupo de empregados do Club, 200$00; João Araujo, 5$00; José S. d'Almeida Rainha, 5$00 — Total, 1:647$50.

Louvores merecem os directores do Smart Club, pelo destino que dão a uma parte dos interesses daquela casa de recreio.

Escola Primária

SÃO convidadas as pessoas que se interessem pela nomeação de uma professora para a escola mixta de Pousafoles, concelho de Miranda do Corvo, e que queiram auxiliar a construção do edificio para a mesma, a reunirem na redacção da *Gazeta de Coimbra*, no dia 7 do proximo mês de Abril, pelas 11 horas. — *A Comissão.*

Conferencias

A'MANHÃ, pelas 21 horas, o sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira realisa, na Universidade Livre, a sua segunda conferencia sob o titulo geral de «O principio da autoridade nas democracias contemporaneas» e que tratará especialmente de «A democracia perante a filosofia».

Pela Imprensa

"Correio de Coimbra"

CONTA mais um aniversário o nosso presado e ilustre colega local *Correio de Coimbra*.

Apresentamos-lhe as nossas muitas sinceras saudações, desejando-lhe a continuação da sua vida próspera.

Carestia da vida

DIZIA-SE que, com o andar do tempo, depois da guerra, tudo se modificaria, baixando os preços dos géneros.

Estamos porém vendo o contrário. Chegámos a uma ocasião em que todos se queixam do custo da vida, como no tempo da guerra ou ainda mais.

Subiu o preço das carnes, das galinhas, do vinho, do leite, do peixe e muitos outros géneros de primeira necessidade.

E perante esta nova crise da vida, nós perguntamos se podemos esperar por algumas providencias, ou, se, pelo contrario, continuará a agravar-se esta tremenda crise, numa época em que todos se queixam da falta de negocio.

Vive-se mal, muito mal.

A quem compete?

COMO prometemos novamente voltamos a lembrar o estado em que se encontra o muro de Santa Justa que já ha tanto tempo devia ter sido reparado.

E' bem lamentável que nos façam voltar a este assunto, pois agora mais depressa se exige o seu reparo tanto pelo mau tempo que tem feito como tambem, realizando-se ali domingo de Pascoa na respectiva igreja, uma festa religiosa que ha tanto tempo se não fazia, envergonha bastante a nossa terra, pois os seus visitantes que só por essa ocasião a frequentam vão encontrar o mesmo monturo que viram ha três anos!

E ainda não seremos atendidos?

O estado sanitário de Coimbra

NA semana passada, foram registadas dois casos de variola, dois de difeteria e um de meningite epidérmica.

Amostras de pão

AS amostras de pão colhidas para analise pela brigada da policia administrativa, são depois distribuidos pelas casas de caridade.

João de Bettencourt
Assistente de Faculdade de Medicina
Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.o 68-1.o
TELEFONE N.o 130
Consultas das 3 ás 5 da tarde

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez 1 ano no sábado, o menino Rui Manuel, filho do sr. dr. Mário Costa d'Almeida e da sr.a D. Maria Vitória d'Almeida.

— Completou ontem 7 anos, o menino Carlos Eugenio José Batista d'Almeida, filho do sr. Carlos Costa d'Almeida e da sr.a D. Ermelinda Batista d'Almeida.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Clementina Ribeiro Viegas.
D. Luiza d'Almeida Norton.
Francisco Ignácio Dias Nogueira.
João Dias de Carvalho.

A' manhã:

D. Olivia Ferreira de Sá.
Dr. Joaquim Augusto Gabriel de Almeida.
Adriano da Silva Ferreira.

\+ + +

PERFUMES
Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Julgamento sensacional

Oliveira do Hospital, 29 — O julgamento de José Gama Costa Veiga, acusado de ter assassinado voluntáriamente Antonio Batista Figueiras, vice-presidente da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, marcado para hoje, foi adiado por falta de testimunhas, sendo marcado novamente para 29 de Abril.—*C.*

Agua para consumo

INFORMAM-NOS que a agua para o consumo publico se encontra em condições más, não se devendo, por isso, beber sem ser devidamente fervida.

Edificio para os correios

A FOLHA oficial publicou já o decreto autorizando a Administração Geral dos Correios a dispender 1.500 contos com o novo edificio dos correios em Coimbra.

Os atrozes paroxysmos da Asthma
cessam instantaneamente, como por encanto, com o uso do Asthmador ou dos Cigarros Asthmador (novos): não resta duvida que este medicamento é infalivel mesmo nos casos mais pertinazes ou rebeldes que possam existir. Como os Cigarros são maiores do que outros para o mesmo fim, desenvolvem eles, portanto, um maior volume de vapor medicinal e são mais eficazes. A' venda em todas as farmacias ou no Deposito do senhor Simões Pires (Antiga Farmacia Nascimento) rua da Prata, n.os 115 e 117—Lisboa.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)
Companhia de Seguros Maritimos e Transportes
Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 de encargos*
Solicitam-se agentes e angariadores.

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Casa
que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

PLACIDO VICENTE & C.A L.DA COIMBRA

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26 de Março

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Fundão — Maria do Rosário, contra D. Maria do Carmo Feio Furtado de Almeida e sua filha. — Rel., Figueiredo; esc., Pimentel.

Fundão — Antonio Alves Ribeiro e mulher, contra Bernardino dos Santos Leitão. — Rel., Araujo e Gama; esc., Nogueira.

Niza — Rosária Morgado Patricio e marido, contra Nazaré Correia. — Rel., D. Lemos; esc., Nogueira.

Apelações crimes

Tomar — O M. P., contra José Soares «o Careca». — Rel., Serpa; esc., Pimentel.

Tomar — O M. P., contra Manuel Farinha. — Rel., J. Sereno; esc., Quental.

Torres Novas — O M. P., contra J. Duarte «o Foguete». — Rel., Ponces; esc., Nogueira.

Agravo civel

Castro Daire — José Correia e mulher, contra Manuel Correia Duarte e mulher e outros. — Rel., Figueiredo; esc., Nogueira.

Agravo crime

Guarda — José Morgado da Cruz, contra o M. P. — Rel., J. Sereno; esc., Quental.

JULGAMENTOS

Figueira da Foz — Bernardino Nunes Sena Cardoso, contra Manuel Augusto Aguas Pinto e esposa. Confirmada a sentença.

Vizeu — José de Figueiredo Martins de Figueiredo. Não tomaram conhecimento.

Coimbra — José da Silva Leitão, contra Antonia de Jesus. Revogada a sentença.

Castelo Branco — José André Junior, contra Benedito de Jesus Beirão. Anulado o processo desde fls. 15.

Soure — Manuel Narciso, contra o M. P. Dado provimento.

Anadia — Manuel Alexandre dos Reis, contra o M. P. Negado provimento.

DESASTRES NO TRABALHO

EM virtude de não se ter procedido ás respectivas eleições foram nomeados em comissão para constituirem as pautas dos vogais representantes das classes patronal, operária, médica e companhias de seguros e sociedades mutuas junto do Tribunal de Desastres no Trabalho de Coimbra, para o triénio de 1927 a 1929, os cidadãos seguintes:

Classe patronal — Augusto Luís Marta, Alfredo Lopes Xisto, Antonio Nunes Feio, Manoel Joaqaim Vilaça, Antonio Maia, Rodolfo Pimenta, Luís Manoel da Costa Dias, João de Oliveira, João dos Santos Donato, Augusto Lopes, Augusto Monteiro, Plácido Vicente Alves dos Reis.

Classe operária — Manoel Afonso de Sousa, Antonio Bento de Paiva, Carlos Pompeu da Silva, Fabricio Costa, Eurico Caetano, Mario Campos, Manoel Carriço, José Augusto Adelino, Estevão Ricardo Mesquita, José Cabral, José Agostinho, Crispim Afonso Barbosa.

Classe médica — Dr. Francisco de Freitas Costa, dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, dr. Carlos Augusto da Costa Mota, dr. Antonio Fernandes Ramalho.

Companhias de seguros — Alberto Duarte Areosa, Diogo José Soares, Joaquim Antonio de Almeida, Carlos Gomes Lobo.

Rez do chão aluga-se na rua Antero do Quental, n.º 39. X

Mon Ouvrage

Chegou o numero de Abril
Novidades Sensacionais.
Tabacaria Patria
COIMBRA

Arrematação — DE — Cantaria

Conselho administrativo do Liceu de José Falcão

Faz-se publico que está aberto o concurso, perante este Conselho administrativo, para a adjudicação do fornecimento de cantarias aparelhadas de calcareo de Outil para portados e janelas, e da Boiça para degraus, para a obra de reconsrtrução da fachada principal do edificio do Liceu.

Base da arrematação: 40.000$00. Depósito provisório: 1.000$00.

O caderno de encargos, desenhos, medições e orçamentos, estão patentes na Secretaria do Liceu, desde as 11 horas ás 16, todos os dias uteis.

As propostas em carta fechada terão de ser entregues na mesma Secretaria, até ás 12 horas do dia 7 de Abril.

Coimbra, 23 de Março de 1927.

O Reitor do Liceu, *José Custódio de Morais.*

SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento *Supura-Cura* preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) *Abel Augusto de Campos Paiva.*

(Segue-se o reconhecimento).

Cura da Morfêa

dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento, com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A' venda em Coimbra em todos farmacias e drogarias.

Preparador e depositario geral *Reis Branco*, farmaceutico, Varzia de Gois.

Preços: Elixir, 15$00; Supura-Cura, 4$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

Carlos Castela

Proprietario da Barbearia Central na rua do Correio, participa aos seus amigos e clientes que acaba de inaugurar um novo estabelecimento de comidas e bebidas na rua do Poço n.º 7 a 9, com vinho directamente do lavrador e onde recebe comensais a 200$00 por mez, esperando dever-lhes o favor da sua visita a titulo de experiencia do exemplar serviço e aceio.

BARBEARIA CENTRAL

Rua do Correio, 62

RESTAURANT 1

R. do Poço, 7-9 (ás Ameias)

A Comissão Administrativa Municipal de Penacova

Faz saber que no dia 17 do proximo mez de Abril, pelas 12 horas, na sala das sessões da Camara Municipal, se ha-de arrematar em hasta publica, se convier aos interesses do Municipio, um automovel *Foró.*

As condições estão patentes na Secretaria da Camara até ao dia da arrematação.

Penacova, Secretaria da Camara, 24 de Março de 1927.

O Presidente, *Daniel da Silva.*

Casa "Singer"

BORDADORA

Precisa-se empregada que saiba bordar. 3

José Alves Valente

Encarrega-se de colocação de capitais. Compra e vendas de propriedades, obtenção de certidões e outros documentos. A tratar no cartorio Dr. Nunes Correia, Praça de Maio, 35, 2.º 7

Casa Wenceslau

Restaurant

Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE EM VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1-3-6

Coimbra

Por 200$00 !!

Toda a gente pode ter um fáto pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes

Praça do Comercio, 97 a 100

(Em frente da igreja de S. Bartolomeu.)

Chevrolet

Vende-se um automovel modêlo 1926. Para tratar com Antonio Augusto Machado, *R. Ferreira Borges, 175-2.º*

Coimbra

Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa.

Para vosso interesse ide lá comprar. 8

Vestidos elegantes

Encontram-se pelos ultimos figurinos e modernisam-se. Otilia R. Araujo.

Quinta da Conchada 13

Liceu de José Falcão em Coimbra

Doutor José Custodio de Morais, Reitor do Liceu de José Falcão:

Faço constar que, pelo espaço de 8 dias, a contar da publicação, se acha aberto concurso para a apresentação de propostas em carta fechada e lacrada para a obra de construção das escadarias de acesso do páteo interior do Liceu ao primeiro ander.

As condições e cadernos de encargos, respeitante a esta obra, podem ser examinados na Tesouraria deste Liceu das 13 ás 16 horas.

Coimbra e Liceu de José Falcão, aos 28 de Março de 1927.

O Reitor, *José Custódio de Morais.*

Agradecimento

Os filhos e enteados de Ernesto Ribeiro da Cruz, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pela saude de seu chorado pai e padrasto, assim como a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral.

Bordados

Senhora cusina e executa com a maxima perfeição toda a especie de bordados e pintura. Encarrega-se de enxovais para noivas e bébés.

Rua da Esteirinha, 10-1.º

(junto ao Teatro Sousa Bastos)

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comércio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Agradecimento

Humberto Ribeiro da Cruz, vem por este meio testemunhar o seu indelevel reconhecimento a todas as pessoas de suas relações e amisade que se incorporaram no funeral de seu chorado pai Ernesto Ribeiro da Cruz bem como a todas aquelas que solidarios com a sua grande dôr lhe enviaram pesames.

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano	30$00
Pelo correio	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

(1.a publicação)

Nos termos do § 1.º do artigo 1037 do Código do Processo Civil, e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, é intimado Antonio dos Santos, casado, de Vale de Lameiras, freguesia de Paio Mendes, do julgado municipal de Ferreira do Zezere, para no praso de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, preparar no cartório do escrivão deste tribunal, José Nunes Rodrigues Nogueira, o recurso de apelação civel n.º 538 vindo da comarca de Tomar, em que é apelante, e apelada Maria das Neves, do mesmo lugar.

Coimbra, 5 de Março de 1927.

Verifiquei.

O Juiz Relator, *Amaral Pereira.*

O escrivão, pelo competente, *Manuel Mendes Pimentel.*

L'Exportateur Français

Revista munôial. Publica-se mensalmente.

Agencia geral em Coimbra, Anibal da Silva Botinas, rua do Norte, 23, 2.º — Coimbra, Portugal.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Exploração

Propostas para a exploração do bufete da estação de Marvão

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Marvão, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 14 horas do dia 31 de Março do corrente ano.

São prevenidos os proponentes de que:

1.º — No envólucro das propostas, alem do endereço, deverá indicar-se o seguinte: Proposta para a exploração do bufete da estação de Marvão.

2.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias ofereça á Companhia, independentemente do preço oferecido.

3.º — As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração e na estação de Marvão.

Lisboa, 12 de Março de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

REBUÇADOS MILAGROSOS rapidamente debelam radicalmente curam **Rouquidões - Tosses**

Casa de Penhores em Liquidação

por motivo de trepasse

A casa da Praça do Comercio, 36-1.º andar participa aos srs. mutuarios que até 15 de Abril proximo, teem de ir fazer o distrate de todos os penhores.

Coimbra, 28 de Março de 1927.

Justiniano Rosa de Almeida & Filho Sucr. 7

As melhores tintas para pintura de carruagens, automoveis, paredes, soalhos, pavimentos, etc., etc.,

RIPOLIN — MARCA REGISTADA

vendem-se na

Auto-Industrial, Lda.

Avenida Navarro

COIMBRA

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fábricas alemãs

E. T. Gleitsmann - Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL

ARMAZENS GRAFICOS de

A. Rodrigues & C.a, L.a

PORTO - LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

Ajudante de farmacia, precisa-se que ofereça estabilidade e que tenha boa prática.

Farmacia Sotero, Figueira da Foz. 2

Ajudante de farmacia de maior idade, ofere-se.

Nesta redacção se diz. 3

Aluga-se casa no Sobral de Ceira, com 5 divisões e 2 lojas. 1

Informa-se nesta redacção.

Armazem trespassa-se, tem escritorio, instalação electrica, agua, telefone. Proximo dos cais do caminho de ferro.

Informa Adelino dos Santos Azevedo, rua da Sofia — Coimbra. 1

Casa aluga-se ou vend-se uma com 5 divisões e um pequeno quintal, na quinta Moura e Sá, Montes Claros.

Trata-se na mesma com José Verissimo. 1-s-X

Casa arrenda-se um 2.º andar, na Rua Guedes, n.º 19, com 5 divisões. Esta casa tem agua e luz.

Na mesma casa tambem se vende um fogão grande com varões e caldeira de cobre, por preço muito modico.

Informações até 31 do corrente, tratar na mesma casa e desta data em diante nesta redacção se informa. 2

Casa com bons aposentos, agua e instalação electrica, para familia numerosa, ou duas familias, e entrega imediata, arrenda-se na Rua Azeiteiras, 12, junto á Praça do Comercio. X

Casa aluga-se com seis divisões, vendendo-se tambem mobilia de sala de jantar e quarto novas.

Penedo da Saudade de Rua n.º 5. 5

Casa sub-arrenda-se no Rego-Bomfim, barata, 4 divisões e sotão. Trata-se na rua P. Cardoso, 2-4. 1

Caixeiro de praça precisa-se que tenha pratica de artigos de mercearia, com boa apresentação e boas referencias, carta á redacção ás iniciais M. L. E' favor escrever quem não escusadas solicitações e não dê tenha habilitações pedidas. as referencias 1

Carroça vende-se na Ladeira do Batista, n.º 2. 2

Dinheiro empresta-se sobre primeira hipoteca. Trata-se das 14 ás 16 horas, com B. J. Pinto, rua dos Grilos, n.º 1, 1.º andar. 2

Pechincha piano francês em bom estado, autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor. Informa Taboleta, Feliz. X

Quartos alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida.

Exigem-se referencias.

Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

Terrenos para construções economicas vendem-se ao Calhabé; trata-se com o seu proprietario, na Rua da Madalena n.º 1, ou com José Vasques, ao Calhabé. X-t-s

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.

Trata-se na rua Venancio Rodrigues, n.º 6. X

Trespassa-se mercearia e venda de vinhos, em bom local, Guarda Inglesa, na casa do sr. Rama Junior. X

Trespassa-se por motivo doença uma casa de pasto e vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negocio. Dão-se informações na rua das Azeiteiras, 10. 2

Vende-se um automovel *Berliet* 15 H P, 7 lugares, em bom estado. 1

40.000$00 emprestam-se, juros em boas condições. Nesta redacção se informa. 3

1.º andar arrenda-se o da R. da Sofia, 54, com 6 divisões, para habitação, escritorio, medico ou advogado.

Tratar com Abel Tavares — Caixa Geral Depositos. 3

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

OMNIA (Agencia Popular)

OMNIA é a agencia indicada por todos aqueles que um dia se lhe dirigiram reclamando os seus serviços.

OMNIA, QUER DIZER: ECONOMIA, COMODIDADE, RAPIDEZ

Trespasses — Trespassam-se trez bons estabelecimentos no centro da cidade; 60.000, 25.000 e 18.000 escudos. Facilidade de pagamento e magnificas condições.

Casa — Vende-se. Bela construção, propria para familia de tratamento. Admiravel situação dentro da cidade.

Casa — Aluga-se. 5 divisões, Rua Antero de Quental. Boas condições, motivo retirada inesperada.

Escritas comerciais — Abre-se e continua-se qualquer escrita, por mais dificultosa que seja. Pequena remuneração.

8.000$00 — Precisam-se sobre hipotéca. Boas garantias.

Dirijam-se hoje mesmo à Agencia OMNIA, R. Visc. da Luz, 14-2.º

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

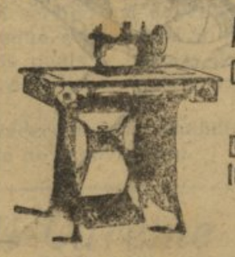
Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bordados
á máquina leccionam-se na
Casa Naumann
das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *pont-à-jour*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179



A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.
Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção
São afinadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

MARCENARIA ARTISTICA
— DE —
Julio de Matos

Trabalhos de entalhador, mobilias de arte em todos os estilos, cópias e restaurações de móveis antigos, molduras, misulas, imagens, gravuras em couro, etc.
Largo da Sé Velha, 9 a 11 — COIMBRA

Alfaiataria Lisbonense

5 - Largo da Feira - 7 -- COIMBRA

Reabriu este estabelecimento sob a direcção técnica do seu proprietario
Joaquim Duarte Lopes

Explicações

Individuos especialisados e habilitados com longa prática de ensino, lecionam todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e os da Escola Normal e Escola Comercial e Industrial. As explicações podem ser dadas em Curso ou Individuais. Resultados garantidos.
Rua Visconde da Luz, 14-2.º

T. S. F.

Compre V. Ex.ª um raceptor R III da Radio Corporation da America e ouvirá em sua casa os concertos emitidos pelas principais estações radiotelefonicas da Europa. Preço do aparelho com lampadas, 90 pesetas.
RADIO-LUZA | RUA VISCONDE DA LUZ, 27, 2.º andar. — COIMBRA.

Oleos, Gazolina e Petroleo
"ATLANTIC,,

Correias de couro, pêlo de camelo e balatas, ligadores Jackson, Detroi e Gem para coser correias, gordura "Scellos,, limas carbo, etc.

José Maria da Gama
Escritório, Largo do Poço, n.º 11-1.º - Coimbra

Feijão branco
de ótima cosedura
Vende a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Largo da Estação - COIMBRA

Barbearia Universal

As Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras
Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º
A maxima perfeição em todos os trabalhos.
Comodidade, Luxo, Higiéne

"COLONIAL,,
COMPANHIA DE SEGUROS
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis
Correspondentes em Coimbra
Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Sifilis

TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injecções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades médicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolocro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Succr.
Rua Corpo de Deus, 40

Pulverisadores "Excelsior Gobet,,
e TORPILHAS ÉCLIPSE
VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
José Cesar Lopes
Rua Visconde da Luz, 11 — COIMBRA

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA
Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1.º*
Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.
Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*
Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 694.
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31
Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59
Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais
Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

Contra o Oídio
Enxofre Liquido Coloidal

UM quilo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica — Transporte comodo
Maior aderencia — Maior eficacia
Manipulação sem perigo.

PEÇAM ESCLARACIMENTOS A
I. T. Pinto Vasconcelos, L.da.
Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XLI | Redacção Administração Patio da Inquisição, 6-1.º—Telef. 351. | **Quinta-feira, 31 de Março de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2023*

Este numero foi visto pela Comissão de Censura.

O TEATRO

ESCOLA DE MAUS COSTUMES

ULTIMAMENTE alguns jornais tem-se referido e condenado a representação de peças imorais de que as empresas de teatro estão abusando escandalosamente.

Bem sabemos que mais depressa ganham carreira as peças deste género do que aquelas que primam pela decencia e pela moral, servindo de incitamento e de bom exemplo.

Educaram assim o nosso publico e agora é muito dificil fazer-lhe mudar de gosto.

As peças francesas são as que mais abundam no escandalo e na linguagem livre, supondo os seus autores que escrevem sómente para homens e não para senhoras e crianças. E o que é mais estranhavel é que os tradutores e empresários escolhem de preferencia estas peças, deixando de parte aquelas que podiam servir de escola moralisadora pela defesa de bons principios e de teses altamente proveitosas para a sociedade.

O mal agrava-se muito mais pela *pimenta* que os artistas deitam nas passagens e ditos mais escabrosos.

Ha peças que são autenticas porcarias. Nem merecem outro nome, tal é o seu enredo, a linguagem de que usam e a interpretação tantas vezes abusiva e falsa que os artistas lhes querem dar para forçar a gargalhada e os aplausos.

As revistas fazem carreira cá no país, mas é preciso que elas sejam bem temperadas bem cosinhadas com pimenta e mostarda para dar ao publico.

Ha mais de 35 anos foi representada no Teatro do Ginásio de Lisboa uma revista escrita por três dos mais distintos e engraçados escritores portugueses daquele tempo: Ramalho, Junqueiro e Guilherme de Azevedo. A peça, que estava muito bem escrita, caíu porque não tinha ditos chocarreiros nem ofendia a moral, e para peças destas não ha publico em Portugal.

Desde então tem-se acentuado muito mais o mal, tendo concorrido para isso duas causas importantes: as revistas e os cinematografos.

Ha poucos dias o nosso publico recebeu entre gargalhadas e aplausos a peça francesa *O Senhor que se segue*, que é o que aí se tem visto de mais livre e imoral. Durante a representação da peça quasi todos riram, mas acabado o espectaculo não se ouvia senão dizer mal da peça, achando-a absolutamente imprópria para ser representada perante um publico decente e civilisado.

Mas estas considerações, que eram gerais, só surgiram depois do escandalo de nos darem uma peça que não valia a pena gastar tempo, tinta e papel a traduzi-la.

Uma sociedade que assim se afirma, mostra-se atrazada e tem o *palaôar* das coisas boas estragado com os maus *acepipes* que lhe estão fornecendo constantemente no teatro.

Já lá vai a época em que as boas peças faziam carreira em Portugal.

Noutros tempos, que não vão muito longe, escreviam-se peças como *A maôrugaôa, Mantilha ôe renôa, Os velhos, Morgaôinha ôe Val Flor*, e tantas outras.

E agora?

Vão buscar lá fóra o que ha de mais imoral e indecoroso e ainda por cima ha artistas que mais agravam os seus defeitos!

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

GOLPES DE VISTA

CABELOS LOIROS

Cabelos loiros, fulvos, ôoiraôos como as esperanças e as ilusões ôoiraôas ôe quem vos possue, sois, linôos cabelos, os mais briIhantes ornamentos ôa Mulher.

E' nesse tom loiro, aurifulgente, leve como um perfume oriental, lampejante como o sol, que os cabelos femininos aôquirem maior prestigio, possuem maiores e mais perfeitas qualiôaôes ôe atracção, ôe sugestão.

São eles, os cabelos loiros ôuma mulher que, mais fácilmente, prenôem o homem, como tenues caôeias ôotaôas ôe uma grauôe força.

Chamarizes ôa atenção ôe toôos, reclames ôe bom gosto, ôanôo uma tonaliôaôe, suave ou forte, conforme os casos, emolôuram as cabeças ôas mais gentis mulheres em magnificos funôos, fazem-nas sobressair, fazem-nas ressaltar...

Cabelos loiros... Cabelos loiros... Sois sinos e campanulas ôe oiro, onôe baôulam as iôeias ôas mulheres.

Sois, nesta época moôerna e progressiva, a traôição natural ôos elmos ôoiraôos ôos cavaleiros ôe estirpe que, meôiectaneos, se batiam em torneios, e em liças pelas castelãs, loiras tambem, que lhes ocupavam os corações.

E' estranho que esses elmos passem para as mulheres; mas, nesta época em que elas procuram masculinisar-se, que aômira que encaixem esse elmo natural... que é a sua cabeleira, cortaôa à lá Garçonne..

E, quantas vezes, na pobresa ôe ôons naturais, mas com aquela vaiôaôe própria ôe portugueses e ôe mulheres, não á cabeleira-elmo o tom garriôo e quente ôo oiro, mercê ôa água oxigenaôa...

Casa dos estudantes

HA perto de dois anos que se resolveu criar em Coimbra a *Casa dos Estudantes*, instituição muito simpatica pelos fins a que se destina.

Lá fóra ha varios países onde ela existe e presta muito bons serviços.

Foi encarregado o sr. Dr. João Providencia, que tem andado pelo estranjeiro, conhecendo bem a organização de estas casas, de elaborar o projecto da organisação desta instituição em Coimbra.

Sabemos que o ilustre professor tem estes trabalhos muito adiantados, sendo de esperar que brevemente dê conta deles para se levar ao seu termo esta iniciativa.

Em nenhuma outra terra do nosso país ela se justifica tanto como em Coimbra.

Excursão a Coimbra

PROMOVIDA pela Associação de Classe dos Oficiais de Ourives do Porto, realisa-se no dia 17 do proximo mês de Julho, uma importante excursão a Coimbra, em comboio especial.

A' junta de freguesia de Santa Cruz

SOMOS informados, não sabemos se com fundos de verdade, que é á junta de freguesia de Santa Cruz a quem compete reparar o muro junto da igreja de Santa Justa.

Estranhamos bastante que os seus membros sejam surdos ás reclamações que tem feito este jornal, pois não desconhecem eles que naquela igreja se preparam para a Pascoa várias festas de caracter religioso e o monturo que ali se encontra logo á subida das escadas envergonha bastante os seus visitantes.

Não basta isso. Como aqui por vezes temos dito a agua das chuvas ali retida pode ocasionar que se derrube a outra parte do muro, o que pode ocasionar lamentáveis desastres.

A *Gazeta ôe Coimbra* nunca costuma desistir das suas campanhas morais sem que clame o seu triunfo, porisso não deixaremos este assunto enquanto não formos atendidos.

Pelo Norte

IX

VARIAS praças públicas, ou jardins, do Porto se vão embelezando, pouco a pouco, erigindo monumento a filhos notaveis de esta cidade, ou a portugueses dignos de terem seus nomes perpectuados no mármore.

Um dos ultimos a quem essa homenagem se prestou foi a Camilo — e o monumento foi erigido, creio, por simpatica iniciativa do *Comercio ôo Porto*. Seguiu-se o monumento a Julio Diniz. A respeito do monumento aos Mortos da Grande Guerra não vale a pena falar. Foi, felizmente, retirado do local escolhido, onde chegou a estar assente e a ser inaugurado na Praça de Carlos Alberto. Deixou-se, depois, crescer uma hervinha rasteira e bemfazeja, no sitio onde se tinha cometido um nefando atentado contra o bom-gôsto.

Antonio Nobre tem agora um monumento no antigo Jardim da Cordoaria — que lembra barbarismos pombalinos, — ponto relativamente central da cidade, proximo do edificio da Academia Politécnica.

E' a Antonio Nobre aquele monumento que, a assemelhar-se a um chafariz, ali se ergue a relembrar a tuberculose do poeta.

E' de Antonio Nobre, sim, senhores, que claramente o diz o pedestal:

A
ANTONIO NOBRA

Que este Antonio Nobre é o proprio autor do *Só* e das *Despeôiôas*, e não outro qualquer com o mesmo nome, é afirmado pelas faces laterais do plinto onde se gravou o nome dos seus pais e o do poeta infortunado.

¿Dir-nos-ia o busto, sem que houvesse estas indicações todas, que ali se queria prestar homenagem ao Antonio Nobre habitador da «Torre de Anto» na Coimbra de ha umas dezenas de anos?

Não me atrevo a afirmá-lo; porém, as indicações apontadas, desfazem qualquer duvida, afirmando que a cidade do Porto quiz prestar homenagem, duradoira e rija, ao poeta Antonio Nobre. E conseguiu-o, erguendo á beira de um lagosinho no Jardim da Cordoaria, um chafariz encimado por um busto, que dizem representar o autor do *Só*, infeliz em vida, e nem sempre feliz depois da morte, nas homenagens que lhe tem querido tributar.

Agora aqui temos uma prova recente desta afirmação: olhe-se para o momento; em Coimbra, a proposito de uma lapide colocada na casa onde ele viveu passou-se, ha tempo... ¡não sei o quê!

Nuno Beja.

Uma recital de declamação

DEVE ter logar no próxima, quinta-feira, no Teatro Avenida, pelas 15 horas, uma recital de declamação que D. Margarida Lopes de Almeida, com um primoroso programa vem a esta cidade fazer.

D. Margarida, que é uma notavel recitadora brasileira, foi alva dos mais entusiasticos aplausos a quando da sua estada no Teatro de S. João, no Porto, aonde mostrou perante a selecta assistencia que a admirara, o seu valor de primorosa artista.

O publico portuense teve o praser espiritual de admirar pela sua voz duma harmonia indiscritivel, varias poesias dos nossos melhores poetas portugueses, onde figuravam Eugénio de Castro, Antero do Quental, etc.

De esperar é, portanto, que o público de Coimbra acôrra ao Teatro Avenida a sublinhar com os seus aplausos a merecida artista e poetisa brasileira, a quem Portugal tem prestado homenagem.

NOTICIAS VARIAS
— DE —
INTERESSE LOCAL E REGIONAL

NO caso da Camara transferir, como consta estar no seu proposito, os viveiros do Parque de Santa Cruz, para os terrenos que acaba de adquirir, e que pertenceram aos herdeiros da Condessa de Camarido, ou para quaisquer outros, ter-se-ia talvez ocasião de começar a pensar na realisação, ali, de algumas obras que, sem nada alterarem o cunho caracteristico do parque, muito o poderiam valorisar.

Os actuais viveiros, como se sabe, ocupam terrenos improprios para o fim a que os aplicaram, e estão situados entre a chamada rua dos Loureiros e a das Arcas de Agua, bastante fora das vistas do público, e, portanto, afastados dos que propriamente constituem o Parque de Santa Cruz.

Um homem de gosto e competente poderia fazer nesse ponto, nesses terrenos escondidos, uma obra que, no futuro, fosse um dos maiores e mais belos atractivos de Coimbra. Dentro de alguns pavilhões, que podiam ser envidraçados de alto a baixo, Coimbra teria ali um pequeno Palacio de Cristal, que lhe serviria para divertimentos de verão, exposições, centro de distrações de turismo, etc.

Essa obra ficaria fazendo parte integrante do Parque, que com ela nada sofria, quer nas suas belesas naturais, quer no seu valor historico e artistico, pois tudo ficaria inalteravel.

O acanhado campo de jogos, com os seus pesados muros de cerca de quartel, e que foi um grande erro o ter-se feito ali, deixaria de existir, anexando-se convenientemente os terrenos que aquele ocupa, depois de se entrar num prévio acorda com a Associação Académica.

A Camara é de crer que não possa meter nesse importante empreendimento, por não dispôr de verba para a sua realisação. Porém, outro tanto talvez não possa dizer-se da Comissão de Turismo, que, em Coimbra, está impondo-se, notavelmente, á consideração e estima publicas pelas suas rasgadas e felizes iniciativas de engrandecimento da cidade, para o que nunca lhe faltaram importantes recursos e muito apreciavel boa vontade.

Com a realisação da obra que indicamos, e que, repetimos, seria delineada e executada por um homem de bom gosto, competente, o Parque de Santa Cruz, viria a ser, de futuro, um dos mais lindos e atraentes recintos de Portugal. Hoje, como está, é uma coisa de que poucos fazem caso; por falta de atractivos e de confôrto.

Pensem nisto a Camara e a Comissão de Turismo.

Voltaremos ao assunto.

* * *

O ENGENHEIRO sr. Barjona de Freitas, digno chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, acaba de comunicar, em oficio, á Comissão de Turismo, que a respectiva Direcção Geral, defarindo o seu pedido, lhe cedêra gratuitamente 40 oliveiras existentes nos terrenos expropriados em Val-de-Canas, para alargamento do perimetro florestal da mata, a fim de que a referida Comissão as utilise nas grandes obras de aformoseamento que ali anda realisando com uma actividade e acerto dignos dos maiores louvores.

Tanto a Direcção Geral dos Serviços Florestais, como o engenheiro sr. Barjona de Freitas, teem dispensado á Comissão de Turismo as mais cativantes atenções, auxiliando-a valiosamente em tudo o que podem, pelo que só merecem aplausos.

Aproveitando a oportunidade, pedimos ao sr. engenheiro chefe da 2.ª Circunscrição Florestal que se digne ordenar este ano a plantação das arvores indispensaveis nas duas bordas da estrada nova interior da Mata, bem assim que se faça a macdamisação desta, tão necessaria á sua conservação.

Esperamos ser atendidos.

* * *

NO edificio do antigo convento de Santa Teresa, aonde tem estado aquartelado a Companhia de Saude desta Região Militar, foi instalada segunda-feira, a Delegação dos Serviços da 5.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral do Ministério da Guerra, de que é Chefe, em Lisboa, o sr. coronel João de Brito Pimentel d'Almeida, que a esta cidade veio, nesse dia, fazer a referida instalação.

Na Delegação, foram colocados 6 oficiais, alguns transferidos com esse fim para Coimbra, tendo já entrado em serviço.

* * *

CORRE, parece, com fundamento, que o sr. Dr. Manuel Rodrigues, ilustre Ministro da Justiça e professor da nossa Universidade, vai pedir a sua transferencia para a Faculdade de Direito, de Lisboa.

E' pelo menos, o que ouvimos afirmar a pessoas que privam com os meios professorais da Universidade.

X.

Secção de Coimbra da Sociedade Portuguesa de Biologia

NO dia 15, sob a presidencia do distinto naturalista do Museu Zoologico, sr. Antero F. de Seabra, realisou-se a primeira sessão de estudo da Secção de Coimbra da Sociedade Portuguesa de Biologia.

Pelo sr. dr. Vicente A. de Queiroz foi feita interessante nota sobre os trabalhos feitos no Instituto de Farmacologia sobre a anestesia pela etilena. O Prof. sr. Feliciano Guimarães fez duas comunicações, uma sobre a acção da essencia de Chenopodium sobre os vermes da terra e outra sobre o parasitotropismo da mesma essencia para os entozoarios, trabalhos em execução no mesmo Instituto.

O sr. F. A. Mendonça comunicou os primeiros resultados dos seus estudos sobre uma nova especie de Narciso e sobre a distribuição das especies pertencentes ao mesmo circulo de afinidade, estudos que teem sido feitos no Instituto Botanico Dr. Julio Henriques. O Prof. sr. Dr. Geraldino Brites apresentou duas notas sobre a disposição e distribuição das glandulas intestinais.

Por fim o sr. A. F. de Seabra, expoz os primeiros resultados obtidos nas suas investigações sobre a determinação do tipo morfologico das especies em zoologia.

Todos estes trabalhos serão publicados nos *Comptes renôus ôe le Société ôe Biologie ôe Paris*.

José Alves Valente

Encarrega-se de colocação de capitais. Compra e vendas de propriedades, obtenção de certidões e outros documentos. A tratar no cartorio Dr. Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, 2.º. 6

Prêsos para Lisboa

AO contrario do que nos intormou a Comissão que foi ao Governo Civil solicitar do sr. dr. Costa Rodrigues que patrocinasse a sua petição no sentido de ser esclarecida a situação do prêso sr. Arnaldo Simões Januario, a Associação Comercial Coimbra, não assinou o telegrama que foi dirigido aos srs. Presidente da Republica e Ministro do Interior, ao qual fizemos referencia no nosso ultimo numero.

Stand Avenida

Gouvêas, Castro & C.a, em C.ta
COIMBRA

AGENCIA DOS AUTOMOVEIS
Lancia, Bugatti, Sizaire Frères e Imperia

Depositarios: Das afamadas velas K. L. G., amortisseurs Rai e farois Marchali.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Máximas e Mínimas

A HONRA ôas mulheres é como a louça ôe Sévres. Depois ôe partiôa e por mais gatos que lhe apliquem, sempre fica rachaôa.

A Feliciôaôe é ôificil ôe ôefinir.

Na minha opinião é como a Sorte Grande *que sai sempre... aos outros.*

* * *

Duas mulheres poôem guarôar um segreôo, com a conôição ôuma já não existir e a outra esteja morta.

* * *

Que os velhos gostam ôe ôar conselhos, ôiz o ôitaôo.

Comenta uma morena:

— Eles coitaôos, já não poôem ôar outra coisa.

O amor ôe algumas mulheres é como os fosforos amorfos. Dão péssima luz e apagam-se ôepois ôe nos queimar os ôeôos.

* * *

O flirt *foi feito ôe encomenôa para os povos frios. Entre os meriôionais reôunôa sempre numa granôe pouca vergonha.*

* * *

O sexo fraco! E no entanto, exigimos ôele que seja o mais forte possivel, que resista a tentações, que se não perca e que não caia.

* * *

Lá para cair e para ser tentaôo cá está o sexo forte.

* * *

As sogras com mau génio ôeviam ser como a Venus ôe Milo.

Dispensa-se a belesa mas ao menos não tinham braços.

* * *

A viôa para os felizes é um sorriso.

Para os ôesgraçaôos um lamento.

Para os novos ricos é um arroto permanente.

* * *

Uma mulher traja ôe chita e está na baixa. *Veste ôe veluôo e está na* alta. *Como se nisto ôe moôas houvesse algum escaôóte para ôefinir posições.*

* * *

Encontro na rua paralelas, verticais, obliquas, horisontais e não as consigo classificar a olho nú.

Está provaôo que a geometria está muito ensarilhaôa.

* * *

Nunca mates um homem porque serás um assassino.

Nunca mates seis homens porque serás um banôiôo.

Mas se matares um milhão, fazem-te estatuas e chamam-te conquistaôor.

Do amôr ao ôóio vai tão curta ôistancia que quasi sempre acabamos por amar aquilo que oôiavamos.

* * *

Galileu ôescobriu as leis ôa graviôaôe apanhanôo com uma maçã na cabeça.

Garanto que ha creaturas que não eram capazes ôe ôescobrir naôa, ainôa que apanhassem com uma abóbora menina.

* * *

Embarca-se no comboio ôo Amôr e vai-se quasi sempre até ao casamento.

Alguns perôem-se nas curvas e ôescarrilam havenôo outros que se apeiam em qualquer estação interméôia para irem curar-se á farma-

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia n.o, 22. 1.o andar

Conferencias de S. Vicente de Paulo

EM todas as freguesias desta cidade, incluindo as de Santo Antonio dos Olivais e Santa Clara, foram criadas comissões destinadas a socorrer a pobresa, os inválidos e os velhos que se acham impossibilitados de ganhar os meios de subsistencia.

São comissões organizadas e regulamentadas pelas Conferencias de S. Vicente de Paulo, associação esta que obedece aos preceitos mais humanitários e beneméritos.

Ha comissões de senhoras e de homens, para socorrerem, respectivamente, os do seu sexo.

As Conferencias de S. Vicente de Paulo tem uma organização altamente benéfica pelo bem que prestam, á custa do obulo dos bemfeitores que subscrevem para esse fim, ou seja em dinheiro, ou géneros de subsistencia, ou roupas, enxergas, etc.

As comissões visitam as casas dos enfermos todos os meses para lhes levar o obulo e conhecer das suas necessidades. Não só os socorrem na enfermidade, mas concorrem para o funeral e auxiliam as familias que ficam na miséria.

Parece que esta associação foi fundada em França por um grupo de estudantes que vivia numa casa, defronte da qual residia uma familia na maior miséria, que nem lume tinha para cosinhar e para se aquecer.

Eram os próprios estudantes que iam buscar lenha para lhes levarem a casa.

As Conferencias de S. Vicente de Paulo tem uma organização religiosa, exercendo tambem, neste ponto, uma alta missão.

Bem merecem dos bemfeitores todo o auxilio, porque são instituições das mais beneméritas e humanitárias.

Cronica Ligeira

UM CAMPO DE FOOTBALL EM COIMBRA

MUITA gente deve ter-se já admirado de eu não ter já nesta crónica que tem por objectivo apoiar todas as causas moralisadoras, alvitrar tambem sobre um *Stadium* que ha tanto tempo carece a cidade de Coimbra. Quasi sempre acontece que quando alguem se lembra de preparar os alicerces a qualquer campanha justa, outros se sucedem alegando que tinham já pensado levar isso a termo, porém isso a mim me não acontece, pois precisamente quando organizava as minhas ideias a poder favorecer com o meu mero auxilio o desporto, que tanto admiro, surge á minha vista um artigo na *Gazeta de Coimbra* em que defende duma forma admirável de firmeza esta causa, e não seria fácil, certamente, mercê da maneira audaz como finca seus dentes numa matéria inexplorada e tambem dos aplausos constantes que lhe adveem, sair dela sem que primeiro estenda ao vento a sua bandeira de vitória!

Não desconhecem mesmo os seus leitores que a coragem dos seus redactores chega a um ponto excessivo capaz de triunfar do mais difícil labirinto que se proposerem a transpor. Pois bem.

Não sendo eu leigo em assuntos deste quilate, embora pareça talvez a certos pessimistas uma vaidade materialista, não devia, de forma alguma, ficar surdo numa ocasião em que se precisa de todo o auxilio e cooperação salutar.

\+ + +

E' lamentável que Coimbra, que marca tão bom lugar no desporto nacional, não possa, ao contrário do que lhe merecia, apreciar, por incompetencia dum campo de jogos, os *azes* nacionais que tão bem honraram as côres portuguesas, conseguindo dos franceses um copioso triunfo! E nunca certamente terá esse prazer se não levarmos de vez esta campanha que embora já tenha por outros sido erguida, tem morrido na obscuridade por falta de alento que tanto se carece.

Ficamos hoje por aqui, porém não deixaremos de neste lugar auxiliarmos esta iniciativa, contribuindo dessa fórma com um humilde mas oportuno apoio para a defeza do desporto coimbrão.

Silva Gomes.

Livros

As Farpas, *4.o tomo, por Ramalho Ortigão, edição da Empresa Literária Fluminense.*

Continua a acreditada livraria Empresa Literária Fluminense a sua nobre e patriotica missão de lançar, no nosso mercado, novas edições da monumental obra de Ramalho Ortigão: *As Farpas.*

O seu sucesso tem sido colossal.

Esgotam-se as edições. Quem não quererá conhecer essa obra formidável do autor da *Holanda?*

O 4.o tomo das *Farpas*, lançado agora no nosso mercado, em elegante e esmerada edição, ocupa-se do *Parlamentarismo.*

Se os volumes anteriores eram esplendidos, este é simplesmente admirável de ironia, de graça, fulminante de critica e de combate. Todo o livro é magnifico.

O Parlamento é focado em todos os seus aspectos. Ramalho fulmina-o com uma ironia caustica.

A vida politica do seu tempo é desenhada com talento. Este volume lê-se dum folego, tal a maneira admirável como se nos apresenta com o seu estilo primoroso, forte, másculo e vibrante. Ramalho ainda é o grande prosador de sempre. Os seus livros não morrem e alguns dos seus capitulos mais incisivos não perderam e não perdem a oportunidade.

Ler as *Farpas*, sobre o parlamentarismo, é recapitular a vida politica do nosso tempo, dos nossos dias, da nossa geração.

Livro esplendido, não poderá deixar de ornamentar a estante de todos os estudiosos.

A edição, muito elegante e admirávelmente impressa, honra a importante e acreditada livraria Empresa Literária Fluminense, a cuja existencia verdadeiramente gloriosa deve a literatura portuguesa e a nossa Pátria assinalados e inesqueciveis serviços.

Andam faunos pelo bosque, *por Aquilino Ribeiro, edição da Livraria Aillaud e Bertrand.*

Tem continuado o sucesso deste magnifico trabalho do ilustre escritor Aquilino Ribeiro, do qual a *Gazeta de Coimbra* transcreveu um admirável capitulo.

Na verdade, o sucesso desta obra primorosa justifica-se plenamente. Belesa literária não lhe falta. Não lhe faltam, tambem, páginas dum realismo esplendido, duma observação invulgar, duma emoção intelectual, forte e intensa.

Na já admirável e gloriosa série de trabalhos deste vigoroso escritor, o recente trabalho impõe-se como um dos mais belos, um dos mais eloquentes, um dos mais veementes do consagrado autor dos *Filhos de Babilónia.*

A critica recebeu este trabalho com os mais retumbantes elogios. A tiragem foi colossal. As edições esgotaram-se.

Ao critico provinciano já não resta mais do que dizer isto mesmo.

A apreciação desta obra fecunda já a fez o grande publico, esgotando os exemplares das suas sucessivas edições.

Admirávelmente lançada, esplendidamente impresso, ela é, para as importantes e acreditadas livrarias editoras Aillaud e Bertrand, mais um titulo de orgulho e de glória.

A Catedral, *por Vicente Blasco Ibañez, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.*

A Catedral é dos mais populares romances do pujante escritor e novelista espanhol.

Traduzida em quasi todas as linguas, tendo alcançado enorme sucesso em todos os países onde foi traduzido, alcançou, tambem, no nosso país, um exito assombroso. As suas edições teem-se sucedido.

Quem não conhece esta obra do insigne autor do *Oriente*, não pode deixar de a ler agora porque, sem exagero, ficará conhecendo das melhores páginas da literatura espanhola contemporanea.

Neste livro ha de tudo: belesa literária, emotividade, intensidade dramática, erudição, critica e combate contra o jesuita espanhol, magnificas e primorosas descrições. Livro dum rebelde, dum revolucionário, dum espirito independente e altamente critico, faz vibrar pelo seu poder emocional. *A Catedral* é um livro que não morre.

O publico procura-o com interesse, com prazer, deleitando-se na leitura ardente das suas páginas fortes e vibrantes.

A Catedral atingiu, agora, a sua 4.a edição e, bastava só isso, se outros motivos não houvesse, para que o leitor procurasse essa obra dum romantismo e duma intensa vibração amorosa.

Este livro traz uma bela capa a côres e é, sem duvida nenhuma, admirávelmente impresso e traduzido primorosamente por Vasco Valdez.

Saído das oficinas Aillaud e Bertrand honra sobremaneira estas acreditadas livrarias editoras.

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO BATALHÃO DE CAÇADORES n.º 10

XVI

NA manhã de 17 de Fevereiro de 1828 seguiu o Batalhão de Caçadores 10, de Ovar para o Porto, onde deu entrada cerca do meio dia, no meio do maior entusiasmo da população, aderindo logo á causa liberal todos os outros corpos da guarnição militar, permanecendo aquartelado na cidade o Batalhão até ao mês de Maio desse ano.

No dia 20 deste mês, por ordem da Junta do Porto, foi o Batalhão mandado marchar para Coimbra, afim de auxiliar a revolução intentada pelos estudantes da Universidade. Chegou a esta cidade no dia 23 de Maio, tendo já no dia 22 tido inicio nesta cidade a revolução liberal.

A 31 de Maio marchou o Batalhão para Condeixa; a 3 de Junho foi mandado seguir para Espinhal e Pera com a missão de aprisionar os milicianos de Soure, que tinham desertado do seu posto na Ponte de Mucela. Andou em marchas forçadas durante uma noite, por caminhos inviáveis, conseguindo apenas fazer 10 prisioneiros que trouxe para Cernache, depois de ter feito um percurso de 1¼ leguas sem ter descanço algum, regressando a Coimbra em 7 de Junho, onde ficou ás ordens do brigadeiro Saraiva Refoios.

No dia 16 de Junho marchou para Alcabideque incumbido de proteger o Batalhão de Caçadores 12, no serviço de exploração e na perseguição de guerrilhas pelo Espinhal e Pancas, sobre a estrada velha.

No dia 10 todo o Batalhão de Caçadores 10 foi para a Ponte de Mucela; em 19 marchou para Coja, onde chegou na manhã de 20, regressando horas depois por não ter encontrado as guerrilhas e os individuos que ia em procura.

Depois de ter percorrido diferentes localidades até ao dia 24, nesse mesmo dia marchou apressadamente para as proximidades do alto de Santa Luzia. Ocupava nesta posição a esquerda da linha liberal. Teve, cerca da povoação de Antanhol, um violento recontro com o inimigo, de que resultou para si a morte de um capitão e 5 soldados feridos, denominando-se esta acção o *combate da Cruz de Morouços.*

No dia 25 bivacara no próprio alto de Santa Luzia marchando para Coimbra; em 26 e 27 para Aveiro, com a missão de guardar e fazer a defesa desse ponto.

No dia 28 marchou para Albergaria, por ordem do brigadeiro Saraiva, e desta localidade acompanhou os outros corpos constitucionais, que se haviam reunido em Coimbra, marchando todos para o Porto e Braga onde bateram os realistas que se opunham á sua passagem. Daqui seguiu a coluna para a Galiza, transpondo as asperas serranias do Gerez, travando-se ali continuos recontros com as forças absolutistas.

O Batalhão chegou quasi na sua totalidade até Orense, na Espanha. Aqui, a sua odisseia foi verdadeiramente penosa, sujeito á indignidade de procedimento por parte das autoridades espanholas. Todos os oficiais e praças chegaram a passar fome e miséria.

Os soldados foram separados dos seus oficiais e, perseguidos por toda a sorte de inclemencias, outro remedio não tiveram senão submeter-se ás autoridades realistas de Portugal, á excepção de 18 soldados que conseguiram evadir-se para o Ferrol donde emigraram para Inglaterra juntando-se aos seus oficiais.

O Batalhão foi mandado dissolver finalisando portanto a sua existencia até ao ano de 1833 em que foi novamente mandado organisar.

C. R.

O crime da Serra do Circo

A autoridade administrativa de Condeixa está a proceder a novas diligencias, efectuando prisões

Condeixa, 30. — No dia 8 de Março, do ano findo, apareceu nas proximidades do Cadaval Pequeno, freguesia do Furadouro deste concelho, no sitio denominado a *Cruz*, faldas da Serra da Senhora do Circo, o cadáver de Manoel Martins, solteiro, de 23 anos, residente no logar da Rebolia, freguesia da Ega, deste concelho.

Tendo sido dado conhecimento do ocorrido á autoridade judicial, esta imediatamente procedeu a averiguações para o que foram inquiridas varias pessoas, e feita a competente autopsia.

A certa distancia do cadaver foi encontrada uma pistola que tinha sido disparada visto ter dentro da camara uma capsula apenas.

Foi feito o respectivo exame á pistola encontrada e á bala extraída do corpo da vitima. No Instituto de Medicina Legal de Coimbra e verificou-se que esta não havia sido disparada por aquela pistola, pelo que se revelou que havia crime e que a pistola colocada ao pé da vitima não foi senão para iludir a autoridade, para esta julgar que o Martins se havia suicidado.

Em virtude disto o meritissimo juiz, sr. dr. Viana de Lemos, no intuito de averiguar quem seria o autor ou autores do crime, procedeu ontem, acompanhada da autoridade administrativa e da G. N. R. deste concelho, a minuciosas buscas naquele logar do Cadaval Pequeno, afim de ser encontrada qualquer arma ou vestigios que podessem interessar, acerca do crime, mas não encontraram nada, tendo sido no entanto, presos por suspeitas José Gaspar, conhecido pelo *Canhoto*, casado; João Martins de Madeira, e mulher Maria Martins e seu filho Manoel Martins Madeira, respectivamente cunhado, irmã e sobrinho da vitima e Maria Angelica, casada, proprietária, todos do Cadaval Grande, dita freguesia do Furadouro, os quais já no principio tinham sido inquiridas, e de quem sempre se suspeitou.

As autoridades deste concelho, trabalham activamente, afim de descobrir o autor ou autores do crime.

Esperamos que assim continuem a investigar pois que semelhante crime não deve ficar impune. — *C.*

CORRESPONDENCIAS

Taboa

24 de Março. — Ha cinco dias, que estamos debaixo de um rigoroso inverno. Comquanto sejam chuvas amorosas, que muito fortalecem os nascentes, todavia os trabalhos dos campos estão a atrazar-se muito.

— Lavra neste concelho a maluqueira do suicidio. São velhos e novos a pôr termo á existencia, sem motivos que tal o justifiquem.

Deus os conserve por lá bastantes anos sem nós.

— Fala-se em iluminação eléctrica para esta vila, vinda de uma central a construir no rio Alva, para fornecimento de energia para a vila de Arganil. E' claro, que não tomamos a sério tal melhoramento. Mas, se o tomássemos, diriamos que era uma grande asneira ir buscar a energia tão longe, que só o cabo para a sua condução, custaria rios de dinheiro, quando é certo que este concelho possue uma importante queda de agua, de uns 15 a 20 metros de altura, em Vale de Gaios, no rio Cavalós, que forneceria energia certa durante 9 meses, (Outubro a Junho), ficando ali a dois passos das principais freguesias do concelho, como sejam Táboa, Midões, Covas, Candosa e Póvoa. E' certo, que faltava energia para os 3 nieses restantes, Julho, Agosto e Setembro, mas, quando se não quizesse comprar um motor para trabalhar nestes 3 meses, dispensar-se hia perfeitamente neste periodo de tempo, por serem as noites pequenas, sacrificio este que nada custaria a suportar.

E', pois, em Vale de Gaios, no rio Cavalos, que está a força motriz para o fornecimento da energia eléctrica ao concelho de Táboa, e não no rio Alva. Porque não manda a camara estudar o assunto por engenheiros da especialidade?

Era este o caminho a seguir, querendo dotar o concelho com tão util melhoramento. — *C.*

Lorvão

26 de Março. — Ao iniciar as minhas correspondencias para a *Gazeta de Coimbra*, saúdo o seu corpo redactorial na pessoa do seu ilustre Director. Muito sensibilisado com a honra a mim conferida, prometo sempre, observar, alem da assiduidade requerida, a mais absoluta imparcialidade.

— Realisa-se no proximo dia 3 a festa dos Passos, em Figueira, a qual será abrilhantada pela *Filarmonica Lorvanense.*

— Recomeçaram ha dias os ensaios desta colectividade sob a regencia do sr. José Luiz, musico de 1.a classe.

— De ha tempos que grassa nesta região a *gripe* não se tendo contudo, registado casos mortais.

—Devido ao péssimo tempo que tem feito ultimamente encontram-se paralisados os trabalhos agricolas que bastante se haviam intensificado nos ultimos dias.

— Encontra-se doente, o sr. Antonio Correia da Silva, guarda-livros da casa exportadora de palitos desta localidade M. Ferreira & C.a

Desejamos ao nosso amigo, o seu pronto restabelecimento. — *C.*

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Alice Rosa d'Almeida.
D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida.
D. Celeste da Conceição Teles.
D. Teresa Granges.
Domingos Figueiredo Noronha (Ericeira).

A'manhã:

Menina Sára Amélia Santos Arrobas, interessante filhinha do nosso camarada de redacção, sr. Hermano Ribeiro Arrobas.
Menina Alda Lourenço.
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos.
Manoel de Moura Lino e Freire.
Benjamim Marques dos Santos.
Carlos Mesquita, Filho.

\+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 410

A moda

NA vitrine da casa dos srs. Santos & Dias, na rua Ferreira Borges, encontra-se exposto um vestido, dos ultimos modelos obtidos em Paris, primorosamente executado no *atelier* de modista da sr.a D. Palmira Garcia, desta cidade.

MERCADOS

Montemór-o-Velho, 30-3-927

Medida de 14,163.

Trigo	19$00
Milho branco	14$50
» amarelo	13$50
Aveia	10$00
Grão de bico	18$00
Chicharos	10$00
Feijão mocho	22$00
» branco	18$00
» pateta	19$00
» mistura	19$00
» frade	15$00
Batatas	17$00
Tremoços (20 litros)	13$00
Galinhas	12$00
Frangos	6$00
Patos	10$00
Ovos (o cento)	29$00

SPORTS

Football

E' HOJE, como noticiámos, que se realisa o desafio de *football* em beneficio de uma familia que se encontra em precarias condições, no campo de Santa Cruz, pelas 16 horas, entre as 1.as categorias de «Os Conimbricenses» e do União F. C. C.

Atendendo, não só, ao fim a que se destina, mas á forma como os dois grupos se apresentam, ámde crêr uma regular concorrencia.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30 de Março

DISTRIBUIÇÃO

Apelações civeis

Torres Novas — Gregorio Alves de Abreu e mulher, contra Verissimo Gorjão e Silva e mulher. — Rel., Amaral Pereira; esc., Nogueira.

Porto de Mós — Joaquim Coelho Tremoceiro e mulher, contra Francisco Coelho de Sousa, escr. Quental.

Apelação comercial

Penela — O dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão e esposa, contra Joaquina de Jesus Ferreira. — Rel., Araujo e Gama: esc., Nogueira.

Revisão de sentença

Joaquim Ferreira de Carvalho, contra Maria das Dores de Carvalho. — Rel., Ponces; esc., Quental.

Agravos crimes

Condeixa-a-Nova — José Cera Loio, contra o M. P. — Rel., Araujo e Gama: esc., Quental.

Covilhã — O M. P., contra Piedade de Almeida. — Rel., Amaral Pereira; esc., Pimentel.

JULGAMENTOS

Ancião — O M. P., contra Aquilino Fernandes. Negado provimento.

Coimbra — Bento Pereira Forte e mulher contra Manuel de Sousa Filipe e mulher, Confirmada a sentença.

S. Pedro do Sul — Antonio Gomes e mulher, contra a junta de freguesia de Carvalhais e outros. Declarada nula a sentença.

CIVEL E COMERCIAL

Distribuição de 29 de Março

1.a VARA

Ao escrivão *Campos:* Inventario de menores por obito de Manuel Coutinho, que foi de S. João do Campo, em que é cabeça de casal Manuel Coutinho, do mesmo logar e freguesia de S. João do Campo.

— Acção comercial de letra, regulada pelos art. 109 e seguintes do Cod. do Proc. Com., requerida por Joaquim Barros, desta cidade, contra Francisco de Almeida e mulher, do Carapinhal. Advogado Dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão *Faria:* Acção nos termos do Dec. de 29 de Maio de 1907, requerida por João Mendes & C.a, desta cidade, contra José Gaspar das Neves e esposa, de Coimbra. Advogado Dr. Paredes.

2.a VARA

Ao escrivão *Brito:* Acção de divorcio requerida por Fernando Pereira de Miranda, empregado bancario, desta cidade contra sua esposa D. Emilia de Carvalho Felix, licenciada em Letras, residente na estrada de Sacavem, Lisboa. Advogado Dr. Carvalho Lucas.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS

51 — Antonio de Oliveira Esteves, até 1 de Julho, de 1926.
76 — Augusto Rosa Arnaut, até 1 de Março.
170 — Joaquim Augusto Julio, até 20 de Março.
120 — Eurico de Almeida, até 4 de Janeiro.
291 — Dr. Tomaz Mexia Leitão, até 25 de Abril.
168 — Joaquim Carriço, até 20 de Outubro de 1926.
1231 — Francisco Mendes Martinho, até 16 de Junho.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa, pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração

Pela Imprensa

"A Batalha"

COMUNICA-NOS que reaparecerá no proximo dia 1 de Abril, o jornal *A Batalha*, porta-voz da organização operaria portuguesa. O suplemento, que se publicava ás segundas feiras, só sairá daqui a mais algum tempo, a fim de sofrer uma remodelação.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

LOTERIA

A 2 de Abril 300:000$00

Pedidos a *Julio da Cunha Pinto & Filho*
AVENIDA NAVARRO

Beneficencia

NO Comissariado de Policia foi ha dias entregue a importancia de 30$00 para os pobres, que o digno comissario geral, sr. capitão Cruz, mandou distribuir em donativos de 5$00 e 2$50 pelos seguintes, residentes em Santa Clara: Maria da Conceição, Tereza Areosa, Maria do O', Amelia Palheira, Eduardo Lopes, Maria José Cordeiro e Celeste Cordeiro.

Bombeiros Municipais

O ESQUECIMENTO da revisão fez com que deixassemos de emendar a prova onde nos referiamos á festa dos Bombeiros Municipais, saindo, porisso um espaço em branco que devia ter sido preenchido com o nome do sr. Luiz Magalhães, que por ocasião da sessão solene usou da palavra, elogiando as qualidades do sr. João Rocha, a quem era dedicada esta festa.

Actos de vandalismo

PROCUROU-NOS o aluno do Liceu, sr. Francisco Serrano da Silva, que nos declarou nada ter com o caso das lampadas da Ladeira do Seminario, pois o académica envolvido na façanha, é o sr. Francisco Serrano Baptista.

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA' — TELEFONE 453 — COIMBRA

Mon Ouvrage

Chegou o numero de Abril
Novidades Sensacionais.

Tabacaria Patria
COIMBRA

Por 200$00 !!

Toda a gente pode ter um fáto pronto a vestir, com forros de setim, bem feito e de casimira excelente.

Casa Jorge Mendes
Praça do Comercio, 97 a 100
(Em frente da igreja de S. Bartolomeu.)

Liceu de José Falcão em Coimbra

Doutor José Custodio de Morais, Reitor do Liceu de José Falcão:

Faço constar que, pelo espaço de 8 dias, a contar da publicação, se acha aberto concurso para a apresentação de propostas em carta fechada e lacrada para a obra de construção das escadarias de acesso do páteo interior do Liceu ao primeiro andar.

As condições e cadernos de encargos, respeitante a esta obra, podem ser examinados na Tesouraria deste Liceu das 13 ás 16 horas.

Coimbra e Liceu de José Falcão, aos 28 de Março de 1927.

O Reitor, *José Custódio de Morais.*

Casa Wenceslau
Restaurant
Almoços e jantares a preços modicos

ESPECIALIDADE EM VINHO DE MESA

Aceitam-se comensais
Rua Sargento Mór, 1-3-5
Coimbra

Casa "Singer"
BORDADORA

Precisa-se empregada que saiba bordar. 2

Chevrolet

Vende-se um automovel modêlo 1926. Para tratar com Antonio Augusto Machado, *R. Ferreira Borges, 175-2.º*
Coimbra

Calçado

Está em liquidação todo o existente na Casa Coimbra, rua dos Sapateiros, 56 a 60, para trespasse da casa.

Para vosso interesse ide lá comprar. 7

L'Exportateur Français

Revista mundial. Publica-se mensalmente.

Agencia geral em Coimbra, Anibal da Silva Botinas, rua do Norte, 23, 2.º — Coimbra, Portugal.

2.a Companhia de Saude

Conselho Administrativo

Faz-se publico que no dia 7 do proximo mez de Abril, pelas 12 horas, na parada deste quartel, deve ter lugar a venda em hasta publica, de uns lotes de calçado usado, bem como marmitas e pucaros julgados incapazes.

Quartel em Coimbra, 29 de Março de 1927.

O Secretario, *Antonio A. Sequeira Menões*, tenente. 2

SUPURA-CURA

Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento *Supura-Cura* preparado no Laboratorio Farmaceutico, de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e em feridas de diversa natureza». E por ser verdade passo este que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) *Abel Augusto de Campos Paiva.*

(Segue-se o reconhecimento).

Cura da Mortêa

dermatoses secas e humidas, com o tratamento interno e externo, cura radical em 3 mezes de tratamento com o ELIXIR REIS, e a afamada pomada SUPURA-CURA. A' venda em Coimbra em todos farmacias e drogarias.

Preparador e depositario geral *Reis Branco*, farmaceutico. Varzia de Gois.

Preços; Elixir, 15$00; Supura-Cura, 4$00. Pelo correio, franco de porte para 4 frascos e 4 caixas.

Casa de Penhores em Liquidação

por motivo de trespasse

A casa da Praça do Comercio, 36-1.º andar participa aos srs. mutuarios que até 15 de Abril proximo, teem de fazer o distrate de todos os penhores.

Coimbra, 28 de Março de 1927.

Justiniano Rosa de Almeida & Filho Sucr. 7

Bordados

Senhora ensina e executa com a maxima perfeição toda a especie de bordados e pintura. Encarrega-se de enxovais para noivas e bébés.

Rua da Esteirinha, 10-1.º
(junto ao Teatro Sousa Bastos)

Vestidos elegantes

Encontram-se pelos ultimos figurinos e modernisam-se. Otilia R. Araujo.
Quinta da Conchada 12

Boas Fazendas

Por pouco dinheiro

Fazendas fabricadas com purissima lã

Lindos padrões
Para fatos de homem e vestidos de senhora

Cada corte de 3 metros por 55$00 e 75$00

VENDA POR CONTA DA FABRICA

Paraiso, Pereira & C.ª
AV. SA' DA BANDEIRA
Coimbra

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Antonio Henrique Moreira, encarregado da oficina de Alfarelos, reformado n.º 909, contribuinte n.º 926, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva em segundas nupcias Joaquim da Costa Moreira.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 23 de Março de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

(2.a publicação)

Nos termos do § 1.º do artigo 1037 do Código do Processo Civil, e sob a cominação do § 2.º do mesmo artigo, é intimado Antonio dos Santos, casado, de Vale de Lameiras, freguesia de Paio Mendes, do julgado municipal de Ferreira do Zezere, para no praso de trinta dias, a contar da publicação deste anuncio, preparar no cartório do escrivão deste tribunal, José Nunes Rodrigues Nogueira, o recurso de apelação civel n.º 538 vindo da comarca de Tomar, em que é apelante, e apelada Maria das Neves, do mesmo lugar.

Coimbra, 5 de Março de 1927.

Verifiquei.

O Juiz Relator, *Amaral Pereira.*

O escrivão, pelo competente, *Manuel Menões Pimentel.*

REBUÇADOS MILAGROSOS
rapidamente debelam radicalmente curam
Rouquidões-Tosses

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço especial por ocasião das

FESTAS DO SENHOR DOS PASSOS EM VERMOIL

No dia 3 de Abril de 1927

Por motivo destas festividades o comboio de mercadorias n.º 2105 fará, no referido dia, serviço de passageiros das tres classes desde Vermoil, donde parte ás 20-30.

Lisboa, 24 de Março de 1927.

O Director Geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

"Gazeta de Coimbra"

ASSINATURAS

Ano	30$00
Pelo correio	36$00
Estranj. e Af. Oc.	65$00
Africa Ocidental	47$00

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00; 2.ª página, 1$00; 3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem os descontos de 20 0/0.

Casa

que se preste para club precisa-se na baixa. Carta a D.

Tintas de impressão

Pretas e de côr, pasta para rolos, vernizes, secativos, etc., etc., das grandes fabricas alemãs

E. T. Gleitsmann-Dresden

Representantes gerais em PORTUGAL
ARMAZENS GRAFICOS de
A. Rodrigues & C.a, L.a
PORTO-LISBOA

Depositarios em Coimbra: GAZETA DE COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Solicitador
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Mobilia de sala em pau prato vende-se em conta. Nesta redacção se diz

Carroça para animal vende-se barata. Ver e tratar Francisco Fonseca Ferreira, Rua da Sota

---

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Arrenda-se o predio n.º 5 (rez do chão e 1.º andar, com 7 compartimentos) da rua dr. João Jacinto, é higienico, bem situado e bem avisinhado. 6

Ajudante de farmacia oferece-se, com 7 anos de pratica.
Nesta redacção se diz. 3

Ajudante de farmacia, precisa-se que ofereça estabilidade e que tenha boa prática.
Farmacia Sotero, Figueira da Foz. 1

Ajudante de farmacia de maior idade, ofere-se. 2
Nesta redacção se diz.

Alugam-se dois bons quartos mobilados ou sem mobilia, rua Visconde da Luz, n.º 72.

Casa vende-se ou aluga-se, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico (Quinta Santa Ana).

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 74, A. X

Carroça vende-se na Ladeira do Batista, n.º 2. 1

Casa arrenda-se um 2.º andar, na Rua Guedes, n.º 19, com 9 divisões. Esta casa tem agua e luz.
Na mesma casa tambem se vende um fogão grande com varões e caldeira de cobre, por preço muito modico.
Informações até 31 do corrente, tratar na mesma casa e desta data em diante nesta redacção se informa. 1

Casa com bons aposentos, agua e instalação electrica, para familia numerosa, ou duas familias, e entrega imediata, arrenda-se na Rua Azeiteiras, 12, junto á Praça do Comercio. X

Casa aluga-se com seis divisões, vendendo-se tambem mobilia de sala de jantar e quarto novas.
Penedo da Saudade de Rua n.º 5. 4

Dinheiro empresta-se sobre primeira hipoteca. Trata-se das 14 ás 16 horas, com B. J. Pinto, rua dos Grilos, n.º 1, 1.º andar. 1

Loja arrenda-se. Propria para garage, ou qualquer negocio. Avenida Sá da Bandeira, 117. Trata se no mesmo predio. 3

Pechincha piano francês em bom estado, autor Henri Herz, vende-se por metade do seu valor. Informa Taboleta Feliz. X

Primeiro andar explendido para escritorio ou armazem, na rua do Corvo, n.º 6 (esquina da Praça 8 de Maio), trespassa-se.
Para tratar Avenida Sá da Bandeira, 115. 3

1.º andar arrenda-se o da R. da Sofia, 54, com 6 divisões, para habitação, escritorio, medico ou advogado.
Tratar com Abel Tavares — Caixa Geral Depositos. 3

Professora dá lições de pintura a pena e a ólio, e bordados á máquina, renda inglesa, e bainhas abertas. Em casa das alunas e em sua casa. Preços módicos.
Postal á rua do Borralho, n.º 5, a M. Monteiro. 3

Quartos alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida.
Exigem-se referencias.
Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

Quarto ARRENDA-SE, R. Eduardo Coelho, n.º 104. 2

Rez do chão aluga-se na rua Antero do Quental, n.º 39. X

Trespassa-se estabelecimento proprio para qualquer ramo de negocio, tratar rua Eduardo Coelho, 52 a 54. 2

Trespassa-se casa para qualquer ramo de negocio, por motivo de retirada.
Tratar na rua Eduardo Coelho, 40 e 42 — Coimbra. X

Trespassa-se mercearia e venda de vinhos, em bom local, Guarda Inglesa, na casa do sr. Rama Junior. X

Trespassa-se por motivo doença uma casa de pasto e vinhos com comensais, num dos melhores pontos da baixa, servindo para qualquer ramo de negocio. Dão-se informações na rua das Azeiteiras, 10. 1

Terreno para construção. Vende-se na Cumiada, com frente para duas ruas, junto da quartel da G. N. R.
Trata-se na rua Venancio

Vende-se uma propriedade no sitio da Penha (Picôto dos Barbados) constante de terra de semeadura, oliveiras e outras arvores de fruto, pinhal e uma fonte de excelente agua potavel. Tratar com José Maria França, S. Martinho do Bispo.

Vende-se camionete *Foró* em bom estado de conservação, para carga e passageiros.
Trata-se com União L.da, rua da Moeda. 3

40.000$00 emprestam-se, juros em boas condições. Nesta redacção se informa. 2

COIMBRA

Trespassa-se o maior, e melhor estabelecimento comercial, e o mais bem montado e afreguezado do Calhabé, com os n.os 202, 4, 6 e 8, com um grande retiro anexo á loja, um grande armazem, barracões para arrecadações, agua, luz, telefone, etc.

Renda em conta, e facilita-se o pagamento, ou admite-se um socio capitalista para desenvolver o negocio, e querendo, pode ficar com a gerencia da casa.

Para informações na Mercearia Pires — Calhabé. 3

João de Bettencourt
Assistente de Faculdade de Medicina
Reabriu o seu consultório na
Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º
TELEFONE N.º 130
Consultas das 3 ás 5 da tarde

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9
COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

OMNIA (Agencia Popular)

Compra: Uma morada de casas, com 12 divisões, dentro da cidade.
Coloca: Sobre 1.a hipotéca, 60.000 escudos.
Precisa: De 8.000 escudos, por 1 ano e com boas firmas. Por letra.
Arrenda: Uma bela morada de casas na rua Antero do Quental, com 5 divisões por motivo de saida do seu arrendatario.
Vende: Bons terrenos situados no melhor ponto do bairro de Montes Claros.
Uma ótima morada de casas dentro da cidade.
Uma ótima morada de casas, no mais pitoresco arrabalde de Coimbra.
Trespassa: Trez bons estabelecimentos, para o mesmo ou outro ramo de negocio, por 60.000, 25.000 e 18.000 escudos. Rendas baratas e já actualisadas.
Encarrega-se: De toda e qualquer escrita, por mais dificultosa que seja, por preços de concorrrencia.
Promove: Toda a cobrança de dividas, por mais antigas que sejam.
Fornece: Pelos preços de Lisboa, qualquer figurino para senhora ou album para artistas.
Organisa: Leilões particulares nas melhores condições.
Trata. De bilhetes de identidade, papeis para casamento (quer civil, quer religioso.
Emfim: Tudo quanto seja necessario a quem não possa dispor de tempo para o tratar

ECONOMIA : COMODIDADE : RAPIDEZ

Para se poderem certificar da verdade, dirijam-se á "Omnia„ e pessoalmente a virificarão. Rua Visconde da Luz, 14-2.º - Coimbra.

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se no mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.
Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇÕES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.
Rua Sá da Bandeira, 91.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com Antonio Meia — Olivais. X

Bordados
á máquina leccionam-se na
Casa Naumann
das máquinas de costura.
Executam-se trabalhos de *point á-jour*.
Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Casa "Naumann„

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.
COMPRA, VENDE E TROCA
Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.
Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones
CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção
São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

MARCENARIA ARTISTICA
— DE —
Julio de Matos

Trabalhos de entalhador, mobilias de arte em todos os estilos, cópias e restaurações de móveis antigos, molduras, misulas, imagens, gravuras em couro, etc.

Largo da Sé Velha, 9 a 11 — COIMBRA

T. S. F.

Compre V. Ex.ª um receptor R III da Radio Corporation da America e ouvirá em sua casa os consertos emitidos pelas principais estações radiotelefonicas da Europa. Preço do aparelho com lampadas, 90 pesetas.

RADIO-LUZA RUA VISCONDE DA LUZ, 27, 2.º andar. — COIMBRA.

Oleos, Gazolina e Petroleo
"ATLANTIC„

Correias de couro, pêlo de camelo e balatas, ligadores Jackson, Detroi e Gem para coser correias, gordura "Scellos„, limas carbo, etc.

José Maria da Gama

Escritório, Largo do Poço, n.º 11-1.º - Coimbra

Explicações

Individuos especialisados e habilitados com longa prática de ensino, leccionam todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e os da Escola Normal e Escola Comercial e Industrial. As explicações podem ser dadas em Curso ou Individuais. Despachos garantidos.
Rua Visconde da Luz, 14-2.

Feijão branco
de ótima cosedura

Vende a
Companhia Industrial de Portugal e Colonias
Largo da Estação - COIMBRA

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras
Rua Ferreira Borges, 145 - 1.º
A maxima perfeição em todos os trabalhos.
Comodidade, Luxo, Higiéne

"COLONIAL„

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

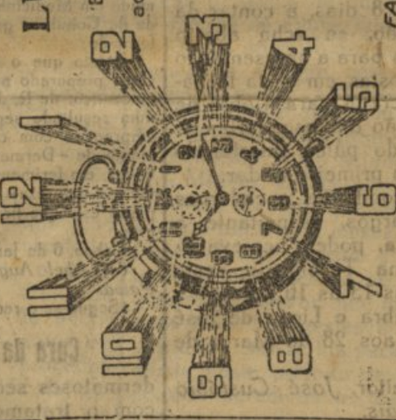
Sifilis

TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injecções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades médicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolocro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.

JAZ

LUMINOSO
Brilha na escuridão graças ao seu produto especial radio-luminoso
FABRICAÇÃO FRANCÊSA



LUMINOSIDADE DURAVEL
DESPERTADOR DE PRECISÃO
A' venda nas melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

As melhores tintas para pintura de carruagens, automoveis, paredes, soalhos, pavimentos, etc., etc.,

RIPOLIN
MARCA REGISTADA

vendem-se na

Auto-Industrial, Lda.
Avenida Navarro
COIMBRA

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

O MAIOR E MAIS COMPLETO STOCK DE LOIÇAS SANITARIAS

Retretes, Bidets. Urinoes, Lavatorios E Banheiras De Ferro Esmaltado

CHEGOU GRANDE REMESSA

Um Grande Sortido De Candieiros Para Electricidade

Azulejos Brancos Estranjeiros. Instalações Electricas.

Não Compre Qualquer Destes Artigos Sem Ver Os Nossos Preços.

Tubagens Em Ferro Galvanisado

Importamos Directamente

Paraiso, Pereira & Companhia

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. — COIMBRA

Não Mande Fazer Instalações Eléctricas Ou Sanitarias Sem Confrontrar Orçamentos.